

Anuário Estatístico 2011
de Portugal

Statistical Yearbook of Portugal

Edição 2012

Título

Anuário Estatístico de Portugal 2011
Statistical Yearbook of Portugal 2011

Editor

Instituto Nacional de Estatística, IP
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 845 40 84

Presidente do Conselho Directivo
Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão
Instituto Nacional de Estatística, IP

Tiragem

1 250 exemplares

ISSN 0871-8741

ISBN 978-989-25-0178-9

Depósito legal: 47984/91

Periodicidade: anual

Preço: 30,00 € (IVA incluído)

Os quadros II.1.3, II.1.4, II.2.2, II.3.3, II.3.5, II.4.4, III.5.13, III.8.1, III.8.8, III.8.9, III.9.2, III.10.8, III.15.1 das páginas 108, 109, 125, 161, 163, 183, 428, 482, 489, 490, 503, 526, 605 foram atualizados a 05.03.2013.

Tables quadros II.1.3, II.1.4, II.2.2, II.3.3, II.3.5, II.4.4, III.5.13, III.8.1, III.8.8, III.8.9, III.9.2, III.10.8, III.15.1 (pages 108, 109, 125, 161, 163, 183, 428, 482, 489, 490, 503, 526, 605) are updated on 05.03.2013.



Apoio | ao cliente

808 201 808

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

Prefácio | Preface

O Anuário Estatístico de Portugal (AEP) é assumido pelo Instituto Nacional de Estatística como uma publicação de referência, concebida e elaborada para proporcionar uma visão quantificada, ampla e transversal, da realidade do nosso país.

Para esse propósito contribuem o vasto leque de temas abordados, bem como as séries longas de dados estatísticos publicadas em cada uma das suas edições, nas quais se introduzem inovações e adaptações sempre que necessário ou recomendável.

Ao concluir-se a presente edição do AEP impõe-se um agradecimento às entidades do Sistema Estatístico Nacional que disponibilizaram informação e, acima de tudo, a todos os cidadãos, empresas e instituições, públicas e privadas, que responderam aos inquéritos do INE e desse modo lhe tornaram possível “... produzir e divulgar ... informação estatística oficial de qualidade, relevante para toda a Sociedade”, conforme está consignado na sua Missão.

The Statistical Yearbook of Portugal (SYB) is conceived by Statistics Portugal to be a flagship publication, designed and prepared to provide a quantified, comprehensive and wide-ranging overview of our country's reality.

The wide array of themes addressed contributes to this purpose, and so does the long series of statistical data published in every issue, which incorporates innovation and adaptations where necessary or recommended.

Upon completion of this issue of the SYB a word of thanks is due to National Statistical System entities that have provided data and, above all, to all citizens, enterprises and public and private institutions that have answered Statistics Portugal surveys and thus made it possible “... to produce and disseminate ... high-quality official statistical information relevant for the whole society”, as envisaged in its Mission.

No âmbito da colaboração entre o INE e o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares iniciada em 2010, este Anuário é disponibilizado a cerca de 1 200 bibliotecas escolares dos ensinos básico e secundário, num esforço crescente do Instituto para promover a literacia estatística na população portuguesa, desde logo nas gerações mais jovens.

Reiterando o propósito de constante inovação acima mencionado, fica um convite aos leitores/utilizadores para que de contribuam, com as suas sugestões ou observações, para que o Anuário Estatístico de Portugal responda, cada vez mais, às suas necessidades.

Alda de Caetano Carvalho

Presidente

Within the scope of cooperation started in 2010 between Statistics Portugal and the School Libraries Network Office, this Yearbook will be distributed to around 1,200 libraries in primary and secondary schools, as part of a growing effort of Statistics Portugal to promote statistical literacy among the Portuguese population, starting first of all with younger generations.

Reiterating the objective of constant innovation, readers and users are hereby invited to contribute with their suggestions or observations, thus enabling the Statistical Yearbook of Portugal to increasingly meet their needs.

Alda de Caetano Carvalho

President

Apresentação | Presentation

O Anuário Estatístico de Portugal (AEP), que agora se publica na sua 103ª edição, mantém a estrutura de há já alguns anos, abordando, em 28 subcapítulos, quatro grandes temas: O Território, As Pessoas, A Atividade Económica e O Estado.

O AEP apresenta informação estatística oficial produzida pelo INE e por outras entidades que integram o Sistema Estatístico Nacional. A conjugação desta informação permite que o Anuário ponha à disposição da Sociedade uma visão do País apoiada na diversidade das estatísticas oficiais, que retratam uma realidade em permanente mudança.

A informação inserida neste AEP reporta genericamente a 30 de setembro de 2011.

O INE procura, em cada edição do AEP, apresentar mais informação e informação mais atualizada.

The Statistical Yearbook of Portugal (SYB), now in its 103rd issue, maintains the structure followed in the past few years. It is divided into 28 sub-chapters that address four major themes: Territory, People, Economic Activity and State.

The SYB presents official statistical data produced by Statistics Portugal and other entities integrating the National Statistical System. By combining all these data the Yearbook provides Society with an overview of the country supported by the diversity of official statistics, which portray reality in permanent change.

The cut-off date for the information in the SYB was 30 September 2011.

Statistics Portugal strives to present more and updated information in every issue of the SYB.

Assim, na presente edição há a salientar o seguinte:

- Mercado de Trabalho – os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao Emprego são apresentados também de acordo com a Tipologia de áreas urbanas (TIPAU 2009);
- Rendimento e Condições de Vida – são divulgados novos indicadores decorrentes do Inquérito às Despesas Familiares (IDEF 2010/2011), em particular no que se refere à segmentação da despesa e rendimento das famílias segundo a Tipologia de áreas urbanas (TIPAU 2009);
- Ciência e Tecnologia – são divulgados novos indicadores relativos a inovação empresarial;
- Ambiente – é divulgada informação relativa à qualidade das águas para consumo humano; “recuperou-se” um ano na informação referente à recolha de resíduos urbanos, publicando-se dados desagregados relativos a 2010 e a 2011;
- Saúde – “recuperou-se” um ano na informação em vários indicadores, em relação aos quais se publicam valores para a 2010 e a 2011;
- Comércio internacional: a informação reporta a 7 de dezembro de 2012, incluindo assim as últimas revisões efetuadas, designadamente de natureza metodológica;
- Contas Nacionais: a informação reporta a 28 de dezembro de 2012, incorporando a informação revista do Comércio Internacional de Bens;
- População: as Estimativas da População para 2011 estão ajustadas aos resultados provisórios dos Censos de 2011, dado não ter sido possível incorporar os resultados definitivos disponibilizados no final de 2012

Hence, in the 2011 issue it is worth highlighting the following:

- Labour market – Labour Force Survey results on employment are presented according to the typology of urban areas (TIPAU 2009)
- Income and living conditions – new indicators are released stemming from the Household Budget Survey (IDEF 2010/2011), particularly as regards the segmentation of household expenditure and income according to the typology of urban areas (TIPAU 2009);
- Science and Technology – new indicators are released on business innovation
- Environment – information is released on the quality of drinking water; one year was recovered with regard to information on urban waste collection, with aggregate data for 2010 and 2011
- Health – one year was recovered with regard to data from various indicators, with figures for 2010 and 2011
- International trade: the cut-off date for data was 7 December 2012, hence the inclusion of the latest revisions, notably of a methodological nature
- National accounts: the cut-off date for data was 28 December 2012, incorporating revised data for international trade in goods
- Population: population estimates for 2011 are adjusted to provisional results for the 2011 Census, since it was not possible to incorporate the final results released at the end of 2012

Cada capítulo do Anuário inicia-se com uma análise sintética de enquadramento, baseada nos dados de 2011 divulgados na presente edição, a qual proporciona ao leitor uma visão global da realidade nacional nas dimensões social, económica e demográfica.

A informação dos subcapítulos é antecedida de uma análise específica do tema em causa, global e integrante ou integradora, fundamentada nos principais indicadores e ilustrada por elementos gráficos que permitem uma apreensão mais imediata dos fenómenos abordados. Por outro lado, a estrutura adotada nos quadros – desagregação geográfica ao nível de NUTS I e II – facilita a comparabilidade espacial dos fenómenos retratados. No final dos subcapítulos apresenta-se a informação metodológica a ele referente, designadamente as fórmulas de cálculo dos indicadores e as classificações adotadas.

No Portal das Estatísticas Oficiais do INE (<http://www.ine.pt>) estão disponíveis, para consulta e importação, a versão integral do AEP 2011 em formato PDF e os respetivos quadros em folha de cálculo (apresentando, neste caso, séries temporais mais alargadas: 1990-2011). No Portal, o utilizador pode também aceder a anteriores edições do AEP, bem como a toda a informação divulgada pelo INE nos últimos anos, na forma de publicações ou em Base de Dados.

Para consultar edições históricas, do Anuário Estatísticos de Portugal e de muitas outras publicações, sugere-se uma visita à Biblioteca Digital das Estatísticas Oficiais (BDEO).

Instituto Nacional de Estatística, IP

Dezembro, 2012

Every chapter of the Yearbook starts with a framework summary based on 2011 data released in this issue, which provides readers with an overview of national reality at the social, economic and demographic levels.

Every sub-chapter is preceded by a specific overall review of the theme in question, at the same time integrating and all-encompassing, based on the main indicators and illustrated by charts allowing for a more immediate understanding of the subjects covered. In turn, the structure adopted for tables – geographical breakdown at NUTS 1 and 2 levels – facilitates spatial comparison of the subjects portrayed. Methodological information is provided at the end of each sub-chapter, notably the formulae for calculating indicators as well as the classifications adopted.

The complete version of the SYB 2011 is available for consultation and download at the official statistics website of Statistics Portugal (<http://www.ine.pt>) in PDF format, as well as the respective tables as worksheets (in this case with wider time series: 1990-2011). Users may also have online access to previous issues of the SYB and all information released by Statistics Portugal in the most recent years as publications or in a database.

A visit to the Digital Library of Official Statistics is advised to consult historical issues of Statistical Yearbooks of Portugal and several other publications.

Statistics Portugal

December 2012

O Instituto Nacional de Estatística, IP (INE, IP)

A Missão do INE, IP é produzir e colocar à disposição de toda a sociedade informação estatística oficial de qualidade reconhecida, que apoie a tomada de decisões, o debate público e a investigação. Compete também ao Instituto promover ativamente a coordenação, o desenvolvimento e a divulgação da atividade estatística oficial do País.

A Visão do INE, IP é ser reconhecido, nacional e internacionalmente, como uma autoridade estatística de excelência, ao nível das melhores práticas internacionais em Sistemas Estatísticos que dispõem de condições comparáveis.

Para cumprir a sua Missão e concretizar a sua Visão, o Instituto pauta-se pelos seguintes Valores:

- Independência profissional
- Imparcialidade e objetividade
- Orientação para os clientes
- Metodologia estatística sólida
- Compromisso com a qualidade
- Respeito pelos fornecedores de informação
- Confidencialidade
- Eficiência.

Acesso à informação estatística do INE, IP

Na Internet

No Portal de Estatísticas Oficiais/Portal do INE (www.ine.pt), é possível aceder gratuitamente a um vasto conjunto de informação estatística oficial organizada por temas, conhecer as principais atividades do Instituto, encomendar produtos e fazer pedidos de esclarecimento

Algumas componentes e funcionalidades do Portal:

- Base de Dados com mais de seis mil indicadores a partir da qual os utilizadores podem elaborar e alterar quadros à medida das suas necessidades, imprimir esses quadros, importá-los como folha de cálculo (.xls e .csv) e executar gráficos; a informação relativa a muitos dos indicadores pode ser visualizada igualmente na forma de cartogramas também passíveis de adaptação às necessidades do utilizador em diversos parâmetros;
- Destaques – instrumentos de difusão de resultados ou atividades estatísticas relevantes destinados, em primeiro lugar, aos meios de comunicação social, mas que são aqui disponibilizados ao público em geral;
- Versões eletrónicas das Publicações do INE em papel e respetivos quadros em folha de cálculo (engloba todas as publicações editadas desde o ano 2000 e, em alguns casos, de anos anteriores);
- Estudos – artigos publicados em revistas científicas e técnicas editadas pelo INE ou elaborados no âmbito

Statistics Portugal

The Mission of Statistics Portugal is to produce and disseminate high-quality official statistical information to the whole society, to support decision-making, public debate and research. It is also responsible for actively promoting the coordination, development and dissemination of the country's official statistical activity.

The Vision of Statistics Portugal is to be acknowledged at national and international level as a reference statistical authority on a par with international best practice in statistical systems with comparable conditions.

To fulfil its Mission and accomplish its Vision, Statistics Portugal strives to observe the following Values:

- Professional independence
- Impartiality and objectivity
- Customer-driven orientation
- Solid statistical methodology
- Commitment to quality
- Respect for data suppliers
- Confidentiality
- Efficiency

Access to Statistics Portugal statistical information

Over the Internet

On the official statistics website of Statistics Portugal (www.ine.pt) users have free access to a wide range of official statistical data organised by themes, may be acquainted with the Institute's main activities, order products and request information.

Selected website components and functionalities:

- Database with over 6,000 indicators based on which users may draw and change tables according to their needs, print and download them as (.xls and .csv) worksheets, as well as execute charts; information on a number of indicators may be also viewed in chart format, also liable to be adapted to user needs at various levels;
- Press releases – instruments to disseminate relevant results or statistical activities primarily targeted at the media, but made available to the general public on the website;
- Electronic versions of Statistics Portugal's Publications in paper format and their tables as worksheets (covers all publications issued from 2000 onwards and in some cases for previous years)
- Studies – articles published in scientific and technical journals issued by Statistics Portugal or prepared within

da participação de técnicos do INE em congressos ou eventos afins (permite uma pesquisa por título do artigo);

- Biblioteca Digital – inclui todas as publicações (cerca de 30 000) editadas pelo INE e pelas instituições que o antecederam, desde 1864 até ao ano 2000, e também o catálogo das obras de âmbito estatístico de instituições nacionais, estrangeira e internacionais disponíveis para consulta nas Bibliotecas do INE;
- Dossiês temáticos nos quais os dados estatísticos e outra informação que os complementa estão organizados de modo a facilitar a análise de uma determinada problemática segundo diferentes perspetivas; presentemente, estão disponíveis os dossiês: “Território”, “Género”, “Indicadores estruturais” e “Indicadores de Desenvolvimento Sustentável”;
- Calendários – referência aos destaques a divulgar e à informação estatística a disponibilizar nos três meses seguintes, indicando as respetivas datas de divulgação;
- Sistema de Metainformação – integra e disponibiliza conceitos, classificações, variáveis, suportes de recolha de informação e documentação metodológica com aplicação no âmbito do Sistema Estatístico Nacional (SEN), que propiciam o enquadramento dos dados e apoiam a sua leitura;
- Área dos utilizadores – permite aos utilizadores registados: receber alertas por e-mail relativos à divulgação de publicações, destaques, estudos e indicadores, tema a tema; gravar quadros predefinidos no Portal ou construídos pelos próprios; definir condições para atualização automática da informação dos quadros gravados.

Em Bibliotecas

Bibliotecas especializadas em Estatística

Nas bibliotecas do INE – Porto, Coimbra, Lisboa, Évora e Faro – é possível aceder ao Portal do INE e aos sites de estatísticas oficiais de todo o mundo e consultar toda a informação publicada pelo Instituto e por outros organismos – nacionais, estrangeiros e internacionais. Desde 2009, na sala de leitura das bibliotecas do INE está disponível o acesso gratuito à biblioteca digital da OCDE – composta por bases de dados de informação estatística e de texto integral – e a consulta das publicações em papel, de acordo com o protocolo de biblioteca depositária da OCDE em Portugal.

Bibliotecas universitárias

Na Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior (RIIBES), constituída por Pontos de Acesso à informação do INE em bibliotecas de estabelecimentos do ensino superior localizados em todos os distritos do Continente, também é possível consultar gratuitamente publicações do INE (em papel e CD-ROM) e o Portal de Estatísticas Oficiais, com o apoio presencial de pessoal técnico formado para o efeito. No final de

the scope of participation of Statistics Portugal staff in congresses or related events (search by article title is possible);

- Digital library – includes all publications (around 30,000) issued by Statistics Portugal and its predecessor institutions from 1864 to 2000, and also a catalogue of statistical works by national, foreign and international institutions available for consultation at Statistics Portugal’s Libraries;
- Thematic files where statistical data and other supplementary information are organised to facilitate analysis of specific issues from different perspectives; currently, the following files are available: ‘Territory’, ‘Gender’, ‘Structural indicators’ and ‘Sustainable development indicators’;
- Calendars – reference to press releases to be issued and statistical data to be released in the following three months, with the respective release dates;
- Metadata system – incorporates and releases concepts, classifications, variables, data collection media and methodological documents falling within the scope of the National Statistical System (NSS), which place data in a context and support their reading;
- User area – enables registered users to receive email alerts about the release of publications, press releases, studies and indicators on a theme-by-theme basis, to save tables that are pre-defined on the website or were drawn by users themselves, and define conditions for the automatic update of data in saved tables

In libraries

Libraries specialising in statistics

At Statistics Portugal’s Libraries – Oporto, Coimbra, Lisbon, Évora and Faro – it is possible to have access to the Statistics Portugal’s website and official statistics websites worldwide and consult all information published by the Institute and other national, foreign and international bodies. Since 2009, in the reading room of Statistics Portugal’s libraries access to the OECD’s digital library – which includes statistical and full-text databases – and consultation of paper-based publications is free of charge, under the protocol relating to the OECD depository library in Portugal.

University libraries

The Statistics Portugal’s Information Network in Libraries of Higher Education Establishments, comprised of Access Points to Statistics Portugal data in libraries of higher education establishments located in all Mainland districts, also allows for free access to Statistics Portugal publications (in paper format and CD-ROM) and to the official statistics website, with

novembro de 2012, estavam em funcionamento 31 Pontos de Acesso. Os utilizadores de qualquer dos Pontos de Acesso desta Rede (estudantes, docentes e público em geral) podem contactar o INE por telefone, também a título gratuito, para esclarecimentos adicionais. No âmbito desta Rede, são também realizadas, nas Instituições aderentes, ações de formação para utilizadores/ ministradas por técnicos/os locais e/ou do INE.

Bibliotecas escolares

Desde 2010, mediante um protocolo de colaboração assinado com o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) no contexto da promoção da literacia estatística, a publicação Anuário estatístico de Portugal é distribuída em cerca de 1 200 bibliotecas do ensino básico e do ensino secundário. Complementarmente, o INE tem vindo a promover, em colaboração com a RBE, ações de formação para docentes em todo o país destinadas a dotá-los dos conhecimentos básicos necessários para a pesquisa e utilização de informação estatística em contexto letivo, focadas no Portal do INE e no Projeto ALEA – Ação Local de Estatística Aplicada (www.alea.pt), que resulta de uma parceria entre o Instituto Nacional de Estatística, a Escola Secundária de Tomaz Pelayo e a Direção Regional de Educação do Norte.

Apoio ao Cliente

O serviço de Apoio ao Cliente do INE, disponível nos dias úteis entre as 9H00 e as 17H30 através do número 808 201 808 (custo de chamada local), a partir da rede fixa nacional), está orientado para responder a questões relacionadas com a consulta e aquisição da informação estatística nacional e europeia.

Aquisição de informação

É possível adquirir as publicações do INE e do Eurostat na Sede do INE em Lisboa, nas suas Delegações (Porto, Coimbra, Évora e Faro) e através do Portal (www.ine.pt | Contacte-nos | Pedidos de informação/esclarecimentos). Por estas mesmas vias, é igualmente possível adquirir ou encomendar (mediante orçamento) informação estatística à medida das necessidades dos clientes.

Serviço de Apoio ao Cliente:

Todas as informações anteriores poderão ser detalhadas ou complementadas através do serviço de Apoio ao Cliente do INE, que está orientado para responder a questões relacionadas com a obtenção e uso da informação estatística. Este serviço está disponível nos dias úteis, entre as 9H00 e as 17H30, através do n.º 808 201 808 (custo de chamada local), a partir da rede fixa nacional.

face-to-face support from trained staff. 31 Access Points were operational at the end of November 2012. Users of any of the Network's Access Point (students, teachers and general public) may contact Statistics Portugal by telephone for further information free of charge. At Network level, member institutions also hold training courses for users carried out by local staff or Statistics Portugal's staff.

School libraries

Since 2010, under a cooperation protocol signed with the School Libraries Network Office to promote statistical literacy, the *Statistical Yearbook of Portugal* is distributed to around 1,200 libraries in primary and secondary schools. In addition, in cooperation with this Office, Statistics Portugal has been promoting training courses for teachers all over the country with a view to providing them with the basic knowledge necessary for statistical data research and use in a school context. The courses focus on the Statistics Portugal's website and the ALEA Project, Local Action of Applied Statistics (www.alea.pt), which results from a partnership between Statistics Portugal, Escola Secundária de Tomaz Pelayo and the Regional Directorate of Education of the North.

Customer support

The Statistics Portugal's customer support service, which is available on business days between 9 am and 5.30 pm through the number 808 201 808 (local call cost) on the national fixed network, or + 351 21 844 06 95 (other networks) will be able to answer any question related to national and European statistical data consultation and purchase.

Purchase of information materials

Statistics Portugal and Eurostat publications may be purchased at Statistics Portugal's Head Office in Lisbon and its Delegations (Oporto, Coimbra, Évora and Faro) as well as on the website (www.ine.pt | Contact us | Ask for data or information). It is also possible to purchase or order (by requesting an estimate) statistical information tailor-made to user needs.

Customer support service:

All the above information is available through Statistics Portugal's customer support service, that will answer any all questions related to statistical data collection and use. This service is available on business days between 9 am and 5.30 pm through the number 808 201 808 (local call cost) on the national fixed network, or + 351 226 050 748 (other networks).

Índice | Contents

	Prefácio Preface	3
	Apresentação Presentation	5
	Glossário Glossary	12
	Síntese Summary	15
O Território Territory	Território Territory	36
	Ambiente Environment	61
As pessoas People	População Population	96
	Educação Education	113
	Cultura e Desporto Culture and Sport	151
	Saúde Health	173
	Mercado de Trabalho Labour Market	198
	Proteção Social Social Protection	243
	Rendimento e Condições de Vida Income and Living Conditions	264
A Atividade Económica Economic Activity	Contas Nacionais National Accounts	297
	Preços Prices	321
	Empresas Enterprises	334
	Comércio Internacional International Trade	370
	Agricultura e Floresta Agriculture and Forestry	397
	Pescas Fishery	433
	Indústria e Energia Industry and Energy	446
	Construção e Habitação Construction and Housing	471
	Transportes Transport	496
	Comunicações Communication	516
	Comércio Interno Domestic Trade	529
	Turismo Tourism	549
	Setor Monetário e Financeiro Monetary and Financial Sector	568
	Serviços Prestados às Empresas Business Services	582
	Ciência e Tecnologia Science and Technology	600
	Sociedade da Informação Information Society	614
O Estado State	Administração Pública General Government	631
	Justiça Justice	646
	Participação Política Political Participation	660

Sinais convencionais | Conventional signs

Dado com coeficiente de variação elevado	§	Extremely unreliable value
Dado confidencial	...	Confidential
Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada	θ	Less than half of the unit used
Valor não disponível	x	Not available
Não aplicável	//	Not applicable
Quebra de série	⊥	Series break
Valor preliminar	Pe	Preliminary value
Valor provisório	Po	Provisional value
Valor previsto	f	Forecast
Valor retificado	Rc	Rectified value
Valor revisto	Rv	Revised value
Porcentagem	%	Percentage
Permilagem	‰	Permillage

Unidades de medida | Units of measurement

Euro	€	Euro
Euro/Quilograma	€/kg	Euro/Kilogram
Grama por litro	g/l	Gramme by litre
Arqueação Bruta	GT	Gross Tonnage
Gigawatt hora	GWh	Gigawatt hour
Hectare	ha	Hectare
Habitante	hab inhab.	Inhabitant
Habitante por quilómetro quadrado	hab./km ² inhab./km ²	Inhabitant per square kilometre
Hectolitro	hl	Hectolitre
Quilograma	kg	Kilogram
Quilómetro	km	Kilometre
Quilómetro quadrado	km ²	Square kilometre
Quilowatt	kW	Kilowatt
Quilowatt hora	kWh	Kilowatt hour
Metro	m	Metre
Metro quadrado	m ²	Square metre
Metro cúbico	m ³	Cubic metre
Metro cúbico normal	Nm ³	Normal cubic metre
Milímetro	mm	Millimetre
Grau centígrado	°C	Centigrade degree
Passageiros Quilómetro/Carruagens Quilómetro	PKm/car.Km	Passengers Kilometre/Carriages Kilometre
Número	N.º No.	Number
Tonelada métrica	t	Metric tonne
Toneladas de matéria seca a 90%	t 90% sdt	Metric tonne of substance 90% dry
Tonelada equivalente de petróleo	tep toe	Tonne of oil equivalent
Tonelagem de porte bruto	TPB DWT	Deadweight tonnage
Unidade de trabalho anual	UTA AWU	Annual work unit
Número por quilómetro quadrado	N.º/km ² No./km ²	Number per square kilometre
Número por quilómetro	N.º/km No./km	Number kilometre

Siglas e abreviaturas | Acronyms and abbreviations

Direção Geral de Proteção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública	ADSE		Directorate General of Social Protection to the Civil Servants
Autoridade Nacional de Comunicações	ANACOM		National Communication Authority
Administrações Públicas	APU		General Government
Área mediantemente urbana	AMU / MUA		Medium urban area
Área predominantemente rural	APR / PRA		Predominantly rural area
Área predominantemente urbana	APU / PUA		Predominantly urban area
Caixa Automática	ATM		Automated Teller Machine
Bloco de Esquerda	BE		Bloco de Esquerda
Classificação Portuguesa das Atividades Económicas	CAE		Portuguese Classification of Economic Activities
Centro Democrático Social – Partido Popular	CDS-PP		Democratic Social Centre – Popular Party
Caixa Geral de Aposentações	CGA		General Retirement Funds
Classificação Nacional de Profissões (ano 1994)	CNP 94	ISCO 88	International Standard Classification of Occupations (year 1988)
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	CMVMC		Cost of Goods Sold and Material Consumed
Classificação do Consumo Individual por Objetivo	COICOP		Classification of Individual Consumption by Purpose
Classificação Estatística dos Produtos por Atividades	CPA		Statistical Classification of Products by Activity
Ciência e Tecnologia	C&T	S&T	Science and Technology
Direção Geral das Pescas e Aquicultura	DGPA		Directorate General for Fishery and Aquaculture
Denominação de Origem Protegida	DOP	PDO	Protected Designation of Origin
Direct to Home	DTH		Direct to Home
Energia de Portugal	EDP		Portugal Energy
Empresa pública	E.P.		Public enterprise
Estação de Tratamento de Águas Residuais	ETAR	WWTP	Wastewater Treatment Plants
Equivalente a tempo integral	ETI	FTE	Full time equivalent
Excedente bruto de exploração		EBE	Gross operating surplus
Estados Unidos da América	EUA	USA	United States of America
Serviço de Estatística da União Europeia		Eurostat	Statistical Office of the European Union
Formação Bruta de Capital Fixo	FBCF	GFCF	Gross Fixed Capital Formation
Franco a Bordo		FOB	Free on Board
Fornecimentos e Serviços Externos		FSE	Supplies and External Services
Homem	H	M	Male
Total (Homem Mulher)	HM	MF	Total (Male Female)
Indicação Geográfica Protegida	IGP	PGI	Protected Geographical Indication
Imposto Municipal sobre Imóveis		IMI	Municipal real estate tax
Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis		IMT	Municipal tax for onerous transfer of real estate
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares		IRS	Income tax of natural persons
Instituto Nacional de Estatística, I.P.		INE, I.P.	Statistics Portugal
Instituições sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias	ISFLSF	NPISH	Non-profit Institutions Serving Households
Investigação e Desenvolvimento	I&D	R&D	Research and Development
Mulher	M	F	Female
Margem Bruta Total	MBT	TGM	Total Gross Margin
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social		MTSS	Ministry of Labour and Social Solidarity
Classificação das Atividades Económicas na UE		NACE	Statistical Classification of Economic Activities in the EU
Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos		NUTS	Nomenclature of Territorial Units for Statistics
Nomenclatura Combinada		NC	Combined Nomenclature
Organizações Não Governamentais de Ambiente	ONGA	ENGO	Environmental Non-Governmental Organizations
Gás de Petróleo Liquefeito	GPL	LPG	Liquefied Petroleum Gas
Países Africanos de Língua Portuguesa		PALP	Portuguese Speaking African Countries
Partido Comunista Português		PCP	Portuguese Communist Party
Partido Ecologista Os Verdes		PEV	Green Ecologist Party
Plano Diretor Municipal		PDM	Municipal Master Plan
Plano Especial de Ordenamento do Território		PEOT	Special Instruments Territorial Planning
Produto Interno Bruto	PIB	GDP	Gross Domestic Product
Plano Municipal de Ordenamento do Território		PMOT	Municipal Spatial Planning Plan
Partido Popular Democrático /Partido Social Democrata		PPD/PSD	Democratic Popular Party – Social Democratic Party
Plano Regional de Ordenamento do Território		PROT	Regional Spatial Planning Plan
Partido Socialista		PS	Socialist Party
Região Autónoma		R.A.	Autonomous Region
Rendimento Disponível Bruto	RDB	GDI	Gross Domestic Income
Resíduos Sólidos Urbanos	RSU	USW	Urban Solid Wastes
Reserva Agrícola Nacional		RAN	National agricultural reserve
Reserva Ecológica Nacional		REN	National ecological reserve
Superfície Agrícola Utilizada	SAU	UAA	Utilized Agricultural Area
Sistema Europeu de Contas Económicas Integradas	SEC	ESA	European System of Integrated Economic Accounts
Serviços de Intermediação Financeira Indiretamente Medidos	SIFIM	FISIM	Financial Intermediation Services Indirectly Measured
Trabalhador por conta de Outrem		TCO	Employee
Tecnologias de Informação e Comunicação	TIC	ICT	Information and Communication Technologies
Unidade de Dimensão Económica	UDE	ESU	Economic Size Unit
União Europeia	UE	EU	European Union
Unidade Trabalho Ano	UTA	AWU	Annual Work Unit
Valor Acrescentado Bruto	VAB	GVA	Gross Value Added
Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado	VABpm	GVAmP	Gross Value Added at market prices
Vinho Licoroso de Qualidade Produzido em Região Determinada	VLQPRD	Quality Liqueur Wines PSR	Quality Liqueur Wines Produced in a Specified Region
Vinho de Qualidade Produzido em Região Determinada	VQPRD	Quality Wines PSR	Quality Wines Produced in a Specified Region

Países/Estados Membros da UE | Countries/Member States

Áustria	AT	Austria
Bélgica	BE	Belgium
Bulgária	BU	Bulgary
Chipre	CY	Cyprus
República Checa	CZ	Czech Republic
Alemanha	DE	Germany
Dinamarca	DK	Denmark
Estónia	EE	Estonia
Grécia	EL	Greece
Espanha	ES	Spain
Finlândia	FI	Finland
França	FR	France
Hungria	HU	Hungary
Irlanda	IE	Ireland
Itália	IT	Italy
Lituânia	LT	Lithuania
Luxemburgo	LU	Luxembourg
Letónia	LV	Latvia
Malta	MT	Malta
Países Baixos	NL	Netherlands
Polónia	PL	Poland
Portugal	PT	Portugal
Roménia	RO	Romenia
Suécia	SE	Sweden
Eslovénia	SI	Slovenia
Eslováquia	SK	Slovakia
Reino Unido	UK	United Kingdom
AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK	UE-15 EU-15	AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK
AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK	UE-25 EU-25	AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK
AT, BE, BG, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SE, SI, SK, UK	UE-27 EU-27	AT, BE, BG, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SE, SI, SK, UK

Notas gerais

1) Nesta publicação adotou-se a Nomenclatura Comum de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo regulamento comunitário n.º 1059/2003, com as alterações introduzidas pelo regulamento comunitário n.º 105/2007 e n.º 31/2011 e as alterações introduzidas pela adesão de novos Estados-Membros à União Europeia (regulamentos n.º 1888/2005 e n.º 176/2008).

The Common Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out by the EU regulation No. 1059/2003 with the amendments introduced by the regulation (EC) No. 105/2007 and regulation (EC) No. 31/2011, and the amendments introduced by new member-states accession to the European Union (regulation (EC) No. 1888/2005 and No. 176/2008).

2) Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

As numbers are rounded up or down, totals may not always correspond to the sum of the parts.

Síntese | Summary

Enquadramento populacional

Em 2011 verificou-se uma diminuição da população residente, tal como já acontecera no ano precedente, mas agora de forma bastante mais acentuada. A população estimada é de 10 541 840 indivíduos, menos 30 317 do que em 2010, o que representou uma taxa de crescimento efetivo na ordem de -0,29% (que compara com a taxa de -0,01% registada em 2010)^[1]. A diminuição da população é resultante das seguintes tendências: por um lado, a taxa de crescimento natural tem apresentado um perfil descendente, com valores moderados desde 2001, passando a evoluir negativamente a partir de 2009; por outro lado, a taxa migratória, que tem fornecido a principal e única contribuição, nos anos mais recentes, para a variação positiva da população, desacelerou fortemente em 2010, tendo passado de 0,15% para 0,03%, de 2009 para 2010, e diminuiu em 2011, em que se situou em -0,23%. O saldo migratório tem sido determinante para o perfil de evolução da população residente. A média das taxas de crescimento da população entre 1990 e 2010 foi de 0,32%, que resultou dos contributos da taxa migratória em 0,27% e da taxa natural em 0,055%.

^[1] A análise foi realizada com base no exercício ad-hoc de Estimativas da População Residente para 2010 e 2011 (INE), ajustadas aos Resultados Provisórios dos Censos 2011

Population framework

Resident population declined in 2011, as was the case in the previous year, although now rather more sharply. Population was estimated at 10,541,840 persons, i.e. 30,317 less than in 2010, which accounted for a crude rate of increase of approximately -0.29% (compared with -0.01% in 2010)^[1]. The decline in population resulted from the following trends: on the one hand, the rate of natural increase has shown a downward profile, with moderate values since 2001, and went on to show a negative trend as of 2009; on the other hand, the migration rate, which made the only and main contribution to the positive change in population in the most recent years, decelerated strongly in 2010, from 0.15% in 2009 to 0.03% in 2010, and decreased in 2011, to stand at -0.23%.

Net migration has been key to the resident population's development profile. Population growth rates between 1990 and 2010 stood at 0.32% on average, as a result of 0.27% and 0.055% contributions from the migration rate and the rate of natural increase respectively.

^[1] The analysis was based on the resident population estimates ad-hoc exercise for 2010 and 2011 (Statistics Portugal), adjusted for the 2011 Census provisional results.

Considerando separadamente a década de 90 e aquela que se iniciou em 2000, os contributos foram, pela mesma ordem, de 0,19% e de 0,089%, na primeira década, e de 0,-34% e de 0,02%, na segunda década.

O peso da população idosa mantém um perfil ascendente, em consequência das tendências de diminuição da fecundidade e de aumento da longevidade. Desde 1990 que a proporção de indivíduos com idade inferior a 24 anos apresenta uma tendência de sistemática redução. Na década de 90 representava, em média, 33,7% do total, enquanto na década seguinte já valia um pouco menos de 28,1%, e em 2011 representava 26,0%.

A taxa de fecundidade geral atingiu um máximo de 46,1‰ em 2000, tendo decaído a partir daí, com pequenas oscilações, para se situar em 39,8‰ em 2010, voltando a diminuir para 38,7 ‰ em 2011. Por outro lado, neste último ano o índice de longevidade foi de 48,4, o nível mais elevado desde 1990, sendo evidente uma tendência de aumento a partir de 1995, ano em que este indicador se situava em 39,0%. O rácio entre a população com mais de 65 anos e a população até 14 anos (índice de envelhecimento) atingiu também o seu ponto mais elevado, alcançando 131,3%, quando em 2000 era de 102,2% e em 1990 fora de 68,1%.

Estas tendências populacionais têm-se desenvolvido num contexto de mudanças de comportamentos sociais, evidenciados por um conjunto de indicadores. As médias das idades das mulheres quer à data do primeiro casamento quer ao nascimento do primeiro filho foram sistematicamente aumentando desde 1990. Assim, em 2011 a idade ao primeiro casamento era de 29,5 anos (25,7 anos e 24,2 anos, em 2000 e 1990, respetivamente), enquanto a idade ao nascimento do primeiro filho se situava em 29,2 (26,5 anos e 24,7 anos, para os mesmos períodos e pela mesma ordem). A média da idade dos homens ao primeiro casamento também foi aumentando, sendo de 31 anos em 2010 (27,5 anos e 26,2 anos em 2000 e em 1990, respetivamente). A diferença de idades entre homem e mulher ao primeiro casamento tem diminuído progressivamente: era de 2 anos em 1990, de 1,8 anos em 2000, estabilizou entre 2002 e 2010, e diminuiu para 1,5 anos em 2011.

Paralelamente, o número de casamentos tendeu a diminuir, com especial incidência a partir de 2000. Na década de 90 a diminuição foi de fraca intensidade (a média das taxas de variação foi de -0,4%), mas na década seguinte a quebra foi muito mais acentuada (média de -5,1%). Em 2010 a taxa de variação foi de -1,0%, mas em 2011 voltou a registar-se uma forte diminuição(-9,9%). Neste último ano os casamentos celebrados representavam menos de 57,0% dos celebrados em 2000. O número de casamentos católicos celebrados foi acompanhando esta tendência descendente, e

Considering the 1990s and the decade started in 2000 separately, these contributions were 0.19% and 0.089% in the first decade and 0.34% and 0.02% in the second.

The weight of the elderly population continued to follow an upward trend, as a consequence of a decline in fertility and an increase in longevity. As of 1990 the share of persons aged less than 24 has been showing a recurrent downward trend. In the 1990s it accounted for 33.7% of the total on average, while in the following decade it stood slightly below 28.1%. In 2011 it accounted for 26.0%.

The general fertility rate reached a peak of 46.1‰ in 2000, declining ever since. It showed slight fluctuations, to stand at 39.8‰ in 2010, and declined further to 38.7‰ in 2011. In turn, in the latter year the old-age ratio was 48.4, the highest level recorded since 1990, thus following a clear upward trend as of 1995, when this indicator had stood at 39.0%. The ratio of population aged 65 and over to population aged less than 14 (ageing index) also reached a peak, 131.3%, compared with 102.2% in 2000 and 68.1% in 1990.

These population trends have been developing in a context of changes in social behaviour, as shown by a number of indicators. The average ages of women at first marriage and at the birth of the first child have been increasing on a recurrent basis since 1990. Hence, in 2011 the age at first marriage was 29.5 (25.7 and 24.2 in 2000 and 1990 respectively), while the age at the birth of the first child stood at 29.2 (26.5 and 24.7 for the same periods and in the same order). The average age of men at first marriage also increased, to 31 in 2010 (27.5 and 26.2 in 2000 and 1990 respectively). The age difference between men and women at first marriage has been declining progressively: it was 2 years in 1990, 1.8 years in 2000, stabilising between 2002 and 2010 and declining to 1.5 years in 2011.

In parallel, the number of marriages tended to decline, especially from 2000 onwards. In the 1990s the decline was not intense (the average of rates of change was -0.4%), but in the following decade the fall was much sharper (-5.1% average). In 2010 the rate of change was -1.0%, although it showed a further strong decline in 2011 (-9.9%). In the latter year marriages accounted for less than 57.0% of those recorded in 2000. The number of Catholic weddings has evolved in parallel with this downward trend and even more sharply, in 2011 alone

até de forma mais intensa, representando apenas em 2011 cerca de 34,0% do número de 2000. Desde 2007 que a proporção de casamentos católicos celebrados caiu para menos de metade do total dos casamentos, atingindo o valor de 39,5% em 2011 (em 2000 e em 1990 esta proporção era 64,8% e de 72,5%, respetivamente). A proporção de casamentos entre estrangeiros e portugueses manifestou uma tendência contrária até 2008, ano em que atingiu o seu valor máximo, mas desde então também diminuiu para 10,8% em 2010, aumentando em seguida para 11,6%.

O número de divórcios tomou uma tendência contrária à dos casamentos celebrados. Considerando 1990 como referência, em 2000 o seu número duplicou, tendo triplicado em 2010. No período mais longo, o número de divórcios registou uma taxa média de crescimento anual de 6,0%, embora entre 2000 e 2010 o ritmo tenha sido mais moderado, de 3,7%. A evolução em 2001 contrariou a tendência longa, registando-se uma variação de -4,7%.

A percentagem de nascimentos fora do casamento foi também aumentando, passando do valor de 22,2% em 2000 para 42,8% em 2011 (74,5% dos quais com coabitação dos pais). Manteve-se a tendência de diminuição da taxa de fecundidade na adolescência que se verifica desde 2000. Nesse ano a taxa situou-se em 22,0‰, aproximadamente a média dos níveis do início da década anterior, mas desde então o movimento descendente foi nítido, atingindo-se uma taxa de 13,3‰ em 2011. A taxa de fecundidade geral foi diminuindo desde 2000, oscilou em torno de 40,0‰ entre 2007 e 2010, e diminuiu para 38,7‰ em 2011.

Enquadramento socioeconómico

População ativa, emprego e desemprego

Em 2011 a população ativa diminuiu em termos absolutos e também em percentagem do total da população residente, fixando-se a taxa de atividade em 52,1%, menos 0,4 p.p. (pontos percentuais) do que nos dois anos anteriores.

Contrariamente, entre 1998 e 2008 a população ativa aumentara cerca de 10,4%, correspondendo a cerca de mais 529 mil indivíduos. A evolução nos três anos seguintes foi negativa, determinando uma diminuição face a 2008 de cerca de 82 mil indivíduos. Para a redução nos últimos anos terá contribuído a situação recessiva da economia, diminuindo a oferta de empregos, e assim também os incentivos quer a passagem para uma situação de atividade, quer à entrada líquida de indivíduos para o espaço económico nacional (saldo migratório).

accounting for around 34.0% of the 2000 figure. Since 2007 the share of Catholic weddings fell to less than half of total weddings, reaching 39.5% in 2011 (64.8% and 72.5% in 2000 and 1990 respectively). The share of marriages between Portuguese and foreign citizens followed an opposite trend up to 2008, when it reached its peak, but since then it also declined, to 10.8% in 2010, subsequently increasing to 11.6%.

The number of divorces followed an opposite trend. Taking 1990 as a reference, this number doubled in 2000 and tripled in 2010. For the longest period, the number of divorces recorded an annual average growth rate of 6.0%, although from 2000 to 2010 the pace was more moderate, at 3.7%. Developments in 2001 countered the long trend, with a change of -4.7%.

The share of births outside marriage also rose, from 22.2% in 2000 to 42.8% in 2011 (of which 74.5% were with cohabitant parents). The downward trend of the youth fertility rate has remained unchanged since 2000. That year the rate stood at 22.0‰, i.e. close to the average of the levels seen early in the previous decade, but since then it has exhibited a noticeable downward pattern, reaching 13.3‰ in 2011. The general fertility rate has been declining since 2000, fluctuating at around 40.0‰ between 2007 and 2010, and declining to 38.7‰ in 2011.

Socio-economic framework

Labour force, employment and unemployment

In 2011 the labour force declined in absolute terms and also as a percentage of total resident population, with the activity rate standing at 52.1%, i.e. 0.4 p.p. (percentage points) less than in the two previous years.

Conversely, from 1998 to 2008 the labour force had increased by around 10.4%, which corresponded to approximately 529 thousand more persons. The trend was negative in the three following years, leading to a decline of around 82 thousand persons vis-à-vis 2008. The decline in the past few years seems to have been due to the economy's downturn, reducing job supply and also the incentives to be active, and to net entry into the national economic area (net migration).

O grau de qualificação da força de trabalho aumentou, a avaliar pelo grau de escolaridade da população ativa: entre 1998 e 2008, ao referido aumento de 529 mil indivíduos na população ativa correspondeu um aumento de cerca de 685 mil indivíduos tendo pelo menos o ensino secundário concluído (cerca de 386 mil com escolaridade de nível superior). Deste modo, o peso deste grupo representou à volta de 30,1% do total da população ativa, quando em 1998 se situava em 19,8%. A diminuição da população ativa total nos três anos mais recentes, não se transmitiu à sua parte mais qualificada, uma vez que a proporção da população com pelo menos o ensino secundário se manteve em crescimento e até a uma taxa mais elevada. Entre 1988 e 2008 a taxa de crescimento média anual foi de 5,3%, enquanto entre 2008 e 2011 se situou em 7,8%, a que correspondeu um aumento de cerca de 386 mil indivíduos. No entanto, a proporção de ativos com nível de escolaridade correspondente ao ensino superior continuou relativamente baixa, por comparação com a UE27. Em termos de emprego, em 2011 a proporção de empregados com curso superior (3º nível, ISCED97) foi de 19,7% em Portugal, o que compara com a proporção de 29,9% que se verificou na UE27; este diferencial situou-se em 10,2 p.p. em 2011, o que traduz uma melhoria apreciável de cerca de 1,3 p.p. relativamente a 2010, retomando uma tendência descendente, após a estabilização que ocorrera nos dois anos anteriores. O emprego diminuiu à taxa de -2,8% em 2011, no seguimento das quebras de -1,5% e de -2,8% dos anos anteriores, contrariando o movimento de recuperação que se verificara entre 2006 e 2008. Em termos absolutos, a redução entre 2009 e 2011 foi na ordem de 361 mil empregos, mais do que anulando a criação de emprego que se registara entre 1998 e 2008. Esta diminuição no triénio foi sobretudo determinada pela evolução do emprego dos trabalhadores por conta própria, cuja redução representou quase 57,0% da redução global, logo seguida pela dos assalariados com contrato sem termo, representando cerca de 22,0%; a diminuição do emprego assalariado com contrato a termo foi de cerca de 15,0% da redução total. Comparando o mais recente triénio com o período de 1988 a 2008, em que houve geração de emprego, verifica-se que a destruição foi superior à criação de emprego, embora por uma margem mínima. A destruição foi superior no emprego por conta própria (menos 252 mil), e o contrário se verificou no emprego por conta de outrem (mais 363 mil), sendo o remanescente negativo e referente a outras situações (trabalhadores familiares não remunerados, trabalhadores em cooperativas).

The level of labour force qualification improved, judging from educational attainment: between 1998 and 2008: the increase of 529 thousand persons in the labour force corresponded to an increase of approximately 685 thousand persons with at least completed upper secondary education (around 386 thousand with completed tertiary education). Therefore, this group's weight accounted for around 30.1% of the total labour force, compared with 19.8% in 1998. The decline in the total labour force in the past three years did not spill over to the most qualified persons, since the share of population with at least upper secondary education continued to grow, even at a higher rate. Between 1988 and 2008 the annual average growth rate was 5.3%, while between 2008 and 2011 it stood at 7.8%, which corresponded to an increase of around 386 thousand persons. However, the share of the labour force with an educational attainment level corresponding to tertiary education remained relatively low compared with the EU27. In terms of employment, in 2011 the share of employed persons holding a degree (Level 3 of ISCED97) was 19.7% in Portugal, compared with 29.9% in the EU27. This differential stood at 10.2 p.p. in 2011, reflecting a considerable improvement of around 1.3 p.p. from 2010, resuming a downward trend, after a stabilisation in the two previous years.

Employment declined at a rate of -2.8% in 2011, after 1.5% and 2.8% falls in previous years, countering the recovery seen between 2006 and 2008. In absolute terms, the reduction between 2009 and 2011 was approximately 361 thousand jobs, more than cancelling out job creation between 1998 and 2008. This decline in the last three years was chiefly due to developments in self-employment, whose reduction accounted for almost 57.0% of the overall reduction, followed by employees on permanent contracts, accounting for around 22.0%. The decline in employees on fixed-term contracts was around 15.0% of the total reduction. A comparison of the last three years with the 1988-2008 period – when there was job creation – shows that job destruction was higher than job creation, although by a minimum margin. It was also higher in self-employment (252 thousand less), in contrast to paid employment (363 thousand more), the remaining being negative and referring to other situations (unpaid family workers, workers in cooperatives).

A taxa de desemprego foi de 12,7%, ultrapassando o máximo do ano anterior, que se situara em 10,8%. Este aumento traduziu-se num agravamento generalizado da taxa de desemprego das categorias consideradas. A taxa de desemprego dos homens foi de 12,4% (fora de 9,8% em 2010) e a das mulheres atingiu 13,1% (11,9% em 2010). A categoria etária com mais elevada taxa de desemprego, correspondente à faixa entre 15 e 24 anos, teve o aumento mais acentuado, de 7,7 p.p., agravando-se a taxa para 30,1% (22,4% em 2010). A taxa de desemprego situou-se pelo quinto ano consecutivo acima das taxas de desemprego europeias, como a da UE27, que foi de 9,7% ou da Zona Euro, de 10,2%.

Em 2011 o número de desempregados há mais de um ano aumentou 14,6% (correspondendo aproximadamente a cerca de 48 mil indivíduos), e o aumento do número de desempregados há menos de um ano foi de 21,3% (mais aproximadamente 58 mil indivíduos), pelo que a proporção de desemprego de longa duração diminuiu 0,8 p.p., para 53,1% do total do desemprego. Este tipo de desemprego é atualmente mais elevado em Portugal do que a média europeia. Em proporção da população ativa e para 2011, o desemprego de longa duração representava em Portugal cerca de 6,2%, o que compara com a taxa de 4,1% referente à UE27, e traduz uma inversão relativamente ao que se verificava até metade da década passada (em 2000 as percentagens foram de 1,9% e 4,1%, para Portugal e a UE27, respetivamente).

Rendimento e condições de vida das famílias

Em 2010 registou-se um ténue agravamento da desigualdade na distribuição do rendimento, contrariando a tendência que se observava desde 2003. O risco de pobreza estabilizou num patamar baixo face ao nível em que se situara em 2003, embora com diferenças apreciáveis quando se consideram diferentes estratos da população. Por outro lado, manteve-se a tendência para a generalização da utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) pelos agregados familiares. Tomando os resultados do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento, estima-se que em 2010 o rendimento monetário líquido equivalente de 20% da população com maior rendimento tenha sido 5,7 vezes superior ao rendimento de 20% da população com menor rendimento. Este valor representa um ligeiro acréscimo face aos resultados referentes a 2009, embora sejam perceptíveis as melhorias relativamente à primeira metade da década (em

The unemployment rate was 12.7%, surpassing the peak recorded in the previous year (10.8%). This increase led to a broadly based deterioration of the unemployment rate in the categories considered. The male unemployment rate was 12.4% (9.8% in 2010) and the female's reached 13.1% (11.9% in 2010). The age category with the highest unemployment rate, the 15-24 age group, saw the sharpest increase – 7.7 p.p. – the rate having worsened to 30.1% (22.4% in 2010). For the fifth consecutive year the unemployment rate stood above the European unemployment rates, such as those of the EU27 and the euro area, i.e. 9.7% and 10.2% respectively.

The number of unemployed for more than one year rose by 14.6% in 2011 (i.e. approximately 48 thousand persons), while the number of unemployed for less than one year rose by 21.3% (around 58 thousand more persons). Hence, the share of long-term unemployment declined by 0.8 p.p. to 53.1% of total unemployment. This type of unemployment is currently higher in Portugal than the European average. In 2011 long-term unemployment accounted for around 6.2% of the labour force in Portugal, compared with 4.1% in the EU27. This reflected a reversal from the situation observed up to the middle of the past decade (1.9% and 4.1% for Portugal and the EU27 respectively in 2000).

Income and living conditions of households

Inequality in income distribution worsened slightly in 2010, countering the trend observed since 2003. The at-risk-of-poverty rate stabilised at a low level vis-à-vis 2003, although with significant differences when considering different population sectors. In turn, ICT (Information and Communication Technologies) usage by households continued to be broadly based.

According to the results of the Income and Living Conditions Survey, in 2010 net equivalised monetary income received by the 20% of the population with the highest income was 5.7 times the income received by the 20% of the population with the lowest income. This accounted for a slight increase vis-à-vis 2009 results, although there are evident improvements compared with the first half of the decade (the index stood at

2005 o índice foi de 6,7 e em 2003 situara-se em 7,0). O indicador continua a refletir uma situação de maior desigualdade relativamente à média europeia, ainda que em menor grau nos anos mais recentes, e apesar do pequeno aumento registado em 2010. Este menor diferencial deve-se às melhorias já assinaladas para Portugal desde 2003 e a uma estabilização ou mesmo algum agravamento verificado nos últimos anos à escala europeia. No caso da UE27 este indicador tem oscilado entre 4,9 e 5,0 desde 2004. A comparação da situação portuguesa com a da área do euro fornece o mesmo tipo de resultados, ou seja, maior grau de desigualdade na distribuição de rendimento e atenuação tendencial dessa disparidade desde 2006, também devido a andamentos opostos dos indicadores em Portugal e na Zona Euro.

Segundo os dados do mesmo inquérito, estima-se que em 2010 o risco de pobreza, avaliado pela proporção de população com rendimento monetário líquido equivalente abaixo de 60% do rendimento mediano, se tenha situado em 18,0%, a que corresponde um aumento de 0,1 p.p. relativamente à proporção referente a 2009. Este indicador já toma em conta quer os rendimentos provenientes das pensões (velhice e sobrevivência), quer as transferências sociais (relacionadas com a doença e incapacidade, apoio à família, desemprego e inserção social). Considerando apenas os rendimentos do trabalho, de capital e transferências privadas, o risco de pobreza seria na ordem 42,5%; considerando adicionalmente as pensões, o risco de pobreza diminuiria para 25,4%.

Comparando com a UE15, o risco de pobreza tem sido mais elevado em Portugal, o que numa primeira fase se deveu tanto ao diferencial de risco antes das transferências sociais, até 2003, aproximadamente, como ao menor impacto das transferências sociais. Porém, a partir de 2004 o diferencial do risco de pobreza antes das transferências face à UE15 atenuou-se ou mesmo inverteu-se, passando a contar sobretudo o diferencial do impacto das transferências, que aliás foi diminuindo. Em consequência, registou-se uma tendência para a diminuição do diferencial face à UE15. A partir de 2008 e nos dois espaços económicos, o indicador de risco de pobreza antes das transferências inverteu o seu perfil, tendo passado a ser mais elevado na UE15 do que em Portugal. Porém, O impacto das transferências na UE15 foi muito mais benéfico, pelo que o indicador em Portugal se manteve acima do da UE, constatando-se uma relativa estabilização do seu diferencial, em cerca de 1,8 p.p..

6.7 in 2005 and 7.0 in 2003). The indicator continued to reflect greater inequality vis-à-vis the European average, albeit to a lesser extent in the most recent years and despite a small increase recorded in 2010. This narrower differential was due to improvements already pointed out for Portugal and a stabilisation or even some worsening observed in the past few years at European level. In the EU27 this indicator has been fluctuating between 4.9 and 5.0 since 2004. A comparison of the Portuguese situation with the euro area's yields the same type of result, i.e. a greater degree of inequality in income distribution and a trend easing of such disparity since 2006, also due to opposite paces of indicators in Portugal and the euro area.

According to this survey's data, in 2010 the at-risk-of-poverty rate assessed by the share of population with a net equivalised monetary income below 60% of average income stood at 18.0%, corresponding to a 0.1 p.p. increase from 2009. This indicator takes into account income from (old-age and survivors') pensions and social transfers (associated with sickness and disability, family, unemployment and social integration). Considering only income from employment, property income and private transfers, 42.5% of the population was at risk of poverty; considering also pensions, the at-risk-of-poverty rate declined to 25.4%.

In comparison with the EU15, the at-risk-of-poverty rate has been higher in Portugal, which on a first stage was due to the risk gap before social transfers until 2003 approximately, and to a lower impact of social transfers. However, as of 2004 the at-risk-of-poverty gap before transfers vis-à-vis the EU15 narrowed or was even reversed, and the gap of the impact of transfers – which actually declined – went on to have a more relevant role. As a consequence, the gap vis-à-vis the EU15 experienced a downward trend. From 2008 onwards and in both economic areas the profile of the indicator of poverty risk before social transfers was reversed, being higher in the EU15 than in Portugal. However, the impact of transfers in the EU15 was much more beneficial, and thus the indicator in Portugal remained above the EU's, and its gap stabilised somewhat, at around 1.8 p.p..

O risco de pobreza continua a apresentar diferenças de acordo com o género (não muito significativas), a idade dos indivíduos (mais acentuadas nos jovens e nos idosos), a composição do agregado familiar (penalizando os agregados mais numerosos e as famílias com um adulto e crianças), a condição perante o trabalho (os desempregados têm um risco de pobreza mais elevado). Comparando com 2003, em geral a tendência tem sido de lenta diminuição, embora haja alguma diferenciação nos estratos em que o critério é a combinação de número de adultos com número de crianças. Revelam-se ainda duas marcadas exceções: a acentuada diminuição de risco da população com mais de 65 anos (e também da população reformada) e o maior agravamento da população desempregada, agravando a sua posição de estrato com maior risco de pobreza.

A estrutura da despesa de consumo final pelas famílias segundo as 12 classes da Classificação do Consumo Individual por Objetivo sofreu alterações significativas na última década, aliás em prolongamento do que já se verificara entre 1995 e 2000. As mais relevantes consistiram no aumento das despesas de habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis, na ordem de 9,0 p.p., e na diminuição das de produtos alimentares e bebidas não alcoólicas, em cerca de 4,5 p.p.. Mas também as despesas em móveis e em equipamentos domésticos, bem como de vestuário e de calçado e, em menor grau, em bebidas alcoólicas e tabaco e em transportes registaram diminuições apreciáveis. Em contrapartida, os aumentos, menos substanciais, verificaram-se nas despesas de comunicações, lazer, distração e cultura, e no ensino. Considerando as diferenças na estrutura da despesa em consumo por quintil de rendimento em 2010/2011, é aparente uma mudança nos padrões de consumo consoante em concordância direta com os quintis de rendimento. Nos primeiros quintis privilegia-se a despesa em bens alimentares e bebidas não alcoólicas, em habitação, água e energia, e em saúde. Em contrapartida, no 5º quintil as despesas em hotéis, restaurantes, transportes, lazer e cultura têm relativamente maior importância.

Em 2011, a taxa de privação material (a percentagem de pessoas que nesse período viviam em agregados em que se verificava a falta de pelo menos três dos nove itens de privação por motivos económicos) foi de 20,9%, o que representa um decréscimo de 1,6 p.p. relativamente a 2010. Porém, este indicador

The at-risk-of-poverty rate continued to show differences according to gender (not very significant), age (more marked for youth and the elderly), household composition (penalising larger households and households with one adult and dependent children) and status in employment (the risk of poverty is higher for the unemployed). In comparison with 2003, in general there has been a slow downward trend, although somewhat different depending on the sectors where the criterion is the combination of the number of adults and the number of children. There were also two marked exceptions: a sharp decline in risk for population aged 65 and over (and also retired population) and a further deterioration of the unemployed population, thus worsening their position as sector with a higher at-risk-of-poverty rate.

The structure of final consumption expenditure of households according to the 12 classes of the Classification of Individual Consumption by Purpose has undergone significant changes over the last decade, continuing the trend already observed between 1995 and 2000. The most relevant were an increase in expenditure on housing, water, electricity, gas and other fuels by about 9.0 p.p., and a decline in food and non-alcoholic beverages by about 4.5 p.p.. Expenditure on furnishings and household equipment as well as clothing and footwear and, to a lesser extent, alcoholic beverages, tobacco and transport, also declined considerably. By contrast, there were less substantial increases in expenditure on communication, recreation and culture and education.

Taking into consideration differences in the consumption expenditure structure by income quintile in 2010/2011, there was an evident change in consumption patterns depending on whether there was a direct match to income quintiles. In the first quintiles emphasis was placed on expenditure on food and non-alcoholic beverages, housing, water and electricity, and health. By contrast, in the 5th quintile expenditure on restaurants and hotels, transport, recreation and culture had a greater relative importance.

The material deprivation rate (the percentage of people who, in the period under review, lived in households facing an enforced lack of at least three out of nine material deprivation items) was 20.9% in 2011, i.e. decreasing by 1.6 p.p. from 2010. However, this indicator did not show

não apresenta uma tendência evidente, antes tem oscilado em torno de 21,0% desde 2004 (em que se situou em 21,7%). Considerando uma estratificação por classes etárias, verifica-se que apenas na classe de mais de 65 anos há uma tendência perceptível de diminuição (o indicador tomou o valor de 21,3% em 2011, quando em 2004 se situara em 31,1%).

Manteve-se em 2011 a tendência para a difusão junto das famílias das TIC, a avaliar pelo conjunto de indicadores disponíveis, os quais apresentam aumentos significativos face ao observado em 2010, inserindo-se em tendências claras de crescimento. Em 2011, 63,7% dos agregados familiares possuíam computador, o que representa um acréscimo de 4,2 p.p. face ao ano precedente, e mais 21,2 p.p. do que em 2005. A internet podia ser acedida por 58,0% dos agregados (53,7% em 2010), e mais de 56,6% podia fazê-lo através da banda larga (50,3% em 2010), quando em 2005 os correspondentes valores eram de 31,5% e de 19,7%.

Educação

A evolução da estrutura escolar ao longo das duas últimas décadas foi determinada por fatores com impacto de intensidade e durabilidade diferenciados: a Lei de Bases do Sistema Educativo em 1986, a tendência de diminuição da taxa natural da população, o esforço de extensão do ensino pré-escolar e o reforço do ensino superior, bem como a expansão do ensino privado. Mais recentemente, registou-se um processo de certificação de competências e um esforço de expansão do ensino profissional. Após se ter desvanecido o efeito da aplicação da Lei de Sistema Educativo de 1986, que regulamentou a escolaridade obrigatória de nove anos, a dinâmica da população escolar passou a ser comandada pela diminuição da taxa de crescimento natural da população. Assim, a partir de 1991/1992 desenvolveu-se uma tendência de diminuição da população escolar do ensino básico, iniciada na população do 1º ciclo e alastrando aos restantes ciclos (o movimento de descida no 3º ciclo iniciou-se em 1995/1996). Como resultado, entre 1990/1991 e 2000/2001 a população no básico diminuiu cerca de 18,0%, voltando a diminuir cerca de 3,0% entre a última data e 2007/2008. Porém, nos dois anos seguintes registaram-se aumentos face ao número de inscritos verificados em 2000/2001. Estes acréscimos foram fundamentalmente determinados pelas inscrições de adultos no 2º ciclo e, sobretudo, no 3º ciclo do ensino básico (em cada ano o aumento foi superior a 100000 inscrições

an evident trend, fluctuating instead around 21.0% since 2004 (when it stood at 21.7%). Considering a breakdown by age groups, the group of those aged 65 and over recorded a perceptible downward trend (the indicator stood at 21.3% in 2011, compared with 31.1% in 2004). In 2011 the dissemination of ICT among households was maintained, judging from the series of indicators available, which increased considerably from 2010, following clear upward trends. In 2011, 63.7% of households had a computer, which is 4.2 p.p. more than in the previous year, and 21.2 p.p. more than in 2005. 58.0% of households had internet access (53.7% in 2010) and over 56.6% had broadband internet access (50.3% in 2010). In 2005 the corresponding shares were 31.5% and 19.7%.

Education

Developments in the school structure over the past two decades have been determined by factors with different impacts in terms of intensity and durability: the Basic Law of the Education System in 1986, the downward trend of the population's rate of natural increase, an effort to extend pre-school education and reinforce tertiary education, and the expansion of private education. More recently, there was a procedure for the certification of competences and an effort to expand professional education.

After the waning of the effect of implementation of the 1986 Basic Law of the Education System, which established nine-year compulsory education, the dynamics of school population went on to be determined by a decline in the population's rate of natural increase. Hence, as of 1991/1992 school population in primary education followed a downward trend, which started in the first cycle and extended to the remaining cycles (with lower secondary education starting to decline in 1995/1996). As a result, between 1990/1991 and 2000/2001 population in primary education declined by around 18.0%, and further by around 3.0% between the latter period and 2007/2008. However, in the two following years there were increases vis-à-vis the number of students enrolled in 2000/2001. These increases were chiefly due to the enrolment of adults in the second cycle of primary education and especially in lower secondary education – third cycle (each year the rise surpassed 100,000 students enrolled in

para o conjunto do ensino básico), especialmente no âmbito do Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (SRVCC). Em 2010/2011, este efeito começou a esbater-se, baixando já o nível de inscritos face ao resultado daquele ano.

No ensino secundário, a tendência decrescente começou em 1996/1997, pelo que entre 1990/1991 e 1999/2000 ainda se registou um aumento de cerca de 20,0% na população. Seguiu-se uma diminuição em 2007/2008 face a 2000/2001 de 14,3%, tal que o efeito final foi aproximadamente de estabilização da população relativamente ao nível registado em 1990/1991. Nos três anos mais recentes verificou-se um fenómeno semelhante ao observado no ensino básico, mas mais volumoso. O aumento médio em 2008/2009 e 2009/2010 das inscrições ligadas ao SRVCC e a cursos de educação e formação de adultos alcançou um número superior a 119000, tendo este fluxo diminuído para cerca de metade em 2010/2011. As inscrições de jovens também aumentaram relativamente ao número de inscrições de 2008/2007, representando 18,0% e 29,1% dos aumentos registados em 2008/2009 e 2009/2010, respetivamente, e 46,3% do aumento de 2010/2011.

Os indicadores disponíveis sobre a aplicação das TIC no ensino, ainda escassos em dimensão temporal e em variáveis abrangidas, continuaram a melhorar. O rácio “número médio de alunos por computador” no ensino básico, dizendo respeito apenas ao Continente, foi de 2,0 no ano letivo 2009/2010, quando em 2007/2008 e em 2008/2009 se situara em 7,9 e em 2,1, respetivamente. No secundário, o mesmo indicador foi de 3,6, o que compara com os valores de 5,9 e de 3,9 dos anos precedentes. Aliás, foi entre esses dois anos letivos que as melhorias foram substanciais, como se pode comprovar pelos valores daqueles rácios.

A expansão do ensino pré-escolar, não obrigatório, foi muito significativa nas duas últimas décadas. Em 1990/1991 a educação pré-escolar abrangia cerca de metade das crianças com idades entre os três e os cinco anos, enquanto em 2009/2010 cobria 85,0% do mesmo estrato populacional, sendo evidente a tendência crescente desta proporção entre os dois períodos.

Para esta variação global contribuiu decisivamente a expansão da rede de educação pré-escolar pública, que a partir de 2000/2001 ultrapassou em número de alunos matriculados o ensino privado. Em 1990/1991 a quota do ensino público em termos de alunos inscritos era na ordem de 44,0% e 2009/2010 esta proporção foi de cerca de 52,0%, embora inferior à proporção máxima de 53,3%, alcançada em 2007/2008.

primary education as a whole), mainly at the level of the System of Recognition, Validation and Certification of Competences (SRVCC). In 2010/2011 this effect started to weaken and reduced the number of students enrolled vis-à-vis the result for that year.

The downward trend of upper secondary education started in 1996/1997, and between 1990/1991 and 1999/2000 there was still an increase of around 20.0% in population. It was followed by a 14.3% decline in 2007/2008 compared with 2000/2001, causing the final effect to be a virtual stabilisation of population vis-à-vis the level recorded in 1990/1991. The three most recent years saw a similar phenomenon to that of primary education, although more significant. The average increase in 2008/2009 and 2009/2010 in SRVCC-related enrolments and enrolments in adult education and training courses surpassed 119,000, declining to around half that number in 2010/2011. Youth enrolments also increased compared with 2008/2007, accounting for 18.0% and 29.1% of increases recorded in 2008/2009 and 2009/2010 respectively, and 46.3% of the increase in 2010/2011.

The available indicators on ICT implementation in education continued to improve, although they were still scarce in terms of timing and variables covered. The average number of students per computer in primary education, referring only to the Mainland, was 2.0 in the 2009/2010 school year, compared with 7.9 and 2.1 respectively in 2007/2008 and 2008/2009. In upper secondary education this indicator stood at 3.6, compared with 5.9 and 3.9 in the previous years. In fact, improvements were substantial between these school years, as can be seen from the ratios observed.

The expansion of non-compulsory pre-primary education was quite significant over the past two decades. In 1990/1991 pre-primary education covered around half the children aged 3-5, whereas in 2009/2010 it covered 85.0%, this share following a clear upward trend between the two periods. This overall change was mainly due to the expansion of the public pre-primary education network, which surpassed private education in terms of the number of students enrolled from 2000/2001 onwards. In 1990/1991 the share of students enrolled in public schools was around 44.0%. In 2009/2010 it stood at around 52.0%, although below a maximum share of 53.3% reached in 2007/2008.

Refira-se ainda a importância crescente do ensino privado em todos os níveis do ensino básico e no ensino secundário, tendo os respetivos pesos, em número de matrículas, registado tendências de aumento desde 1990/1991. Note-se o reforço quase contínuo do seu peso até 2009/2010 em todos os graus do ensino básico, especialmente no 3º ciclo, mantendo-se as proporções próximas dos respetivos máximos em 2010/2011. Em todo o caso, neste último ano a importância relativa do ensino privado no total do ensino básico era de cerca de 14,0%, em termos do total de inscritos (em 1990/1991 e em 2000/2001, representava 7,9% e 10,1%, respetivamente). No ensino secundário o ensino privado ganhou também relevo, situando-se em 22,1% do total de inscritos em 2010/2011, o que compara com as proporções de 8,5% e de 16,8% em 1990/1991 e em 2000/2001, respetivamente). Ao invés, no ensino pré-escolar, a tendência foi de clara diminuição até 2004/2005, seguindo-se uma relativa estabilização, para um registo de aumentos nos anos de 2008/2009 a 2010/2011, situando-se a proporção de inscritos neste último ano em 48,0%. No ensino universitário, o peso do ensino privado aumentou até ao final da primeira metade da década de 90, declinando em seguida. Em 1995/1996 atingiu-se o peso máximo de 36,6%, em 2000/2001 a proporção já se situava em 29,4% e em 2010/2011 foi de 22,3%.

Registe-se o aumento da população escolar inscrita no ensino profissional, na ordem de 107 mil, o que traduz a sua multiplicação por um fator de 17,2 face ao valor de 1990/1991, e por um fator de 3,6 face ao 2000/2001. Este tipo de ensino representava em 2010/2011 cerca de 25,1% da população escolar do ensino secundário, o que compara com a proporção de 7,4% que se verificava em 2000/2001.

No ensino superior manteve-se a tendência crescente da taxa de escolarização, que em 2010/2011 foi de 31,5%, contra 15,1% no início da série (ano lectivo 1994/1995). Este rácio, estabilizara em torno de 27,0% entre 2002/2003 e 2006/2007, mas voltou a tomar uma trajetória ascendente a partir de então.

Analisando o desempenho dos alunos do ensino universitário entre 2000/01 e 2010/2011, verifica-se que aumentou o número de diplomados, seja em termos absolutos (61,1 mil contra 87,1 mil), seja relativamente ao número de inscritos (15,8% contra 22,0%), se bem que neste último caso se tenha mantido o retrocesso face ao registado em 2006/2007 e em 2007/2008. A diferença em p.p. face a estes dois anos

Private education at all levels of primary and upper secondary education played an increasingly more important role, and its weight in terms of the number of students enrolled increased from 1990/1991 onwards. Up to 2009/2010 the weight was almost continuously reinforced at all levels of primary education, especially lower secondary education (third cycle), the shares standing close to the respective maximum values in 2010/2011. In any case, in the latter year the relative importance of private education in total primary education was around 14.0% in terms of total students enrolled (accounting for 7.9% and 10.1% respectively in 1990/1991 and 2000/2001). Private schools also played a more relevant role in upper secondary education, with 22.1% of total students enrolled in 2010/2011, compared with 8.5% and 16.8% in 1990/1991 and 2000/2001 respectively). Conversely, in pre-primary education private schools followed a clear downward trend until 2004/2005, subsequently stabilising slightly, and increasing between 2008/2009 and 2010/2011, with the share of students enrolled in this latter year standing at 48.0%. The weight of private schools in tertiary education increased up to the end of the first half of the 1990s, declining afterwards. A maximum weight of 36.6% was reached in 1995/1996, in 2000/2001 the share stood at 29.4% and in 2010/2011 it was 22.3%.

School population enrolled in professional education increased by approximately 107 thousand, which means a multiplication by 17.2 vis-à-vis 1990/1991 and by 3.6 vis-à-vis 2000/2001.

Professional education accounted for around 25.1% of school population in upper secondary education in 2010/2011, compared with 7.4% in 2000/2001.

The school attendance rate in tertiary education remained on an upward trend, i.e. 31.5% in 2010/2011 against 15.1% at the start of the series (1994/1995 school year). This ratio had stabilised at around 27.0% between 2002/2003 and 2006/2007, but has resumed an upward trend ever since.

An analysis of the trend of tertiary education students between 2000/2001 and 2010/2011 shows that the number of graduates increased both in absolute terms (61.1 thousand against 87.1 thousand) and in terms of the number of students enrolled (15.8% against 22.0%), although in the latter case a reversal was maintained vis-à-vis 2006/2007 and 2007/2008. However, the difference in percentage points vis-à-vis

foi, no entanto, marginal e esteve associada a um maior número de diplomados. Por outro lado, refira-se a alteração das preferências manifestadas, entre 2000/2001 e 2010/2011. Verificaram-se diminuições significativas nas proporções de diplomados nas áreas de Formação de Professores/Formadores, de Ciências Empresariais e de Humanidades. Em contrapartida, os principais aumentos observaram-se nas áreas de Engenharia e Técnicas Afins, da Saúde e Serviços Sociais, Ciências Sociais e de Comportamento, e da Arquitetura e Construção. Em resultado destas mudanças, verificaram-se as seguintes principais alterações no posicionamento relativo das áreas de estudo: a Saúde e Serviços Sociais passaram da terceira para a primeira posição, as Ciências Empresariais e Direitos da primeira para a segunda, a Formação de Professores e Ciências de Educação desceram da primeira para a quinta posição e a Engenharia e Técnicas Afins subiram da quinta para a terceira posição. Comparando a estrutura de diplomados entre 2010/2011 e 2009/2010, verifica-se que a principal mudança consistiu na diminuição de 0,9 p.p. da importância relativa da Arquitetura e Construção.

Saúde

De acordo com a informação disponível, parte apenas referente até 2010, mantêm-se as tendências anteriormente detetadas de aumento dos recursos humanos no setor, com aumentos da capacidade de oferta em segmentos mais especializados e com maior intensidade de aproveitamento dos recursos disponíveis. Analisando a componente de recursos humanos, manteve-se a melhoria contínua do rácio número de médicos por mil habitantes, que foi de 4,1 em 2011, quando no início da década se situava em 3,2. A mesma tendência, e até mais intensa, continuou a detetar-se no rácio número de enfermeiros por mil habitantes, que alcançou o valor de 6,1 no mesmo ano, quando em 2000 se situara em 3,7. O número de especialidades detidas pelos médicos continuou a aumentar, à taxa de 3,3%, embora a um ritmo um pouco inferior ao do crescimento do número de médicos não especialistas, que se situou em 3,8%. Em 2011 havia cerca de 159 médicos especialistas por cada 100 médicos não especialistas, traduzindo uma ténue mas contínua diminuição deste rácio desde 2000, em que a relação era de 190 para 100.

these two school years was marginal and associated with a higher number of graduates. In turn, preferences changed between 2000/2001 and 2010/2011. There were considerable declines in the shares of graduates in Teacher Training, Business and Administration, and Humanities. Conversely, the main increases were observed in Engineering and Engineering Trades, Health and Social Services, Social and Behavioural Science, Architecture and Building.

Consequently, the relative positions of the various fields of study recorded the following main changes: Health and Social Services moved from the third to the first position, Business and Administration and Law from the first to the second, Teacher Training and Education Sciences dropped from the first to the fifth position, and Engineering and Engineering Trades rose from the fifth to the third position. A comparison of the graduate structure between 2010/2011 and 2009/2010 shows that the main change was a 0.9 p.p. decline in the relative importance of Architecture and Building.

Health

The information available, partly only up to 2010, shows a persistence of previous upward trends of the sector's human resources, with a greater supply capacity in more specialised segments and a more intensive use of the available resources.

An analysis of human resources shows a continuous improvement in the number of doctors per 1,000 inhabitants, which was 4.1 in 2011, compared with 3.2 at the start of the decade. The same trend, and even sharper, continued to be observed in the number of nurses per 1,000 inhabitants, which reached 6.1 in the same year (against 3.7 in 2000). The number of specialist doctors continued to rise, at a rate of 3.3%, although at a slightly slower pace than the number of non-specialist doctors, which stood at 3.8%. In 2011 there were around 159 specialist doctors per every 100 non-specialist doctors, reflecting a slight albeit continuous decline as of 2001, when this ratio was 190 to 100.

Relativamente à capacidade de internamento, em 2010 o número de camas nos hospitais (lotação praticada) era de 35625 (35635 em 2009), o que representa uma diminuição de 1747 e de 2540 face ao existente em 2005 e 2000, respetivamente, tendo ocorrido também diminuições nos centros de saúde (menos 665 e menos 1087 camas, para os mesmos anos). Por outro lado, aumentou para 827 o número de salas de operações nos hospitais (mais 70 e mais 101, face a 2005 e a 2000, respetivamente), apesar da ligeira diminuição relativamente ao ano anterior. No que se refere aos serviços prestados, verifica-se uma tendência geral para o seu aumento, a avaliar pelos indicadores disponíveis. Em 2010 verificou-se uma ténue diminuição do número de grandes e médias intervenções cirúrgicas, mantendo-se assim este número muito próximo do máximo alcançado em 2009, e largamente superior ao que se registara em 2005, ano em que a tendência de aumento fora pontualmente contrariada. O número de consultas externas em 2010 aumentou nos hospitais 4,6% e nos centros de saúde 3,1%, em ambos os casos retomando as tendências anteriores. Quanto aos indicadores de saúde relacionados com a mortalidade, em 2011 a taxa de mortalidade aumentou para 3,1 óbitos por 1000 nados vivos, contrariando a contínua tendência de diminuição. Recorde-se que em 1990 o seu valor fora de 10,9, tendo diminuído quase continuamente até 2008, ano em que alcançou o valor de 3,3; em 2009 aumentou para 3,6 para logo a seguir alcançar o seu valor mínimo de 2,5. No que se refere às principais causas de morte em Portugal, do total de óbitos ocorridos em 2011, 30,7% foram provocadas por doenças do aparelho circulatório (redução de 1,1 p.p. face a 2010) e 24,8% por tumores malignos (aumento de 1,3 p.p.). Relativamente às respetivas taxas de mortalidade, a primeira retomou a tendência descendente interrompida em 2010, situando-se em 3,0‰, enquanto a segunda registou um ligeiro aumento, para 2,4‰, afastando-se do mínimo alcançado em 2006.

Atividade Económica

Empresas

Segundo os dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), sendo a área de serviços predominante na estrutura empresarial (empresas não financeiras), apresentou comportamentos diferenciados entre 2009 e 2010, consoante os critérios considerados. Aumentou de importância

With regard to in-patient capacity, in 2010 the number of beds in hospitals (actual capacity) was 35,625 (35,635 in 2009), accounting for a decrease of 1,747 and 2,540 from 2005 and 2000 respectively, with official clinics also declining (665 and 1,087 less beds for these years). In turn, the number of operating rooms in hospitals rose to 827 (70 and 101 more than in 2005 and 2000 respectively), in spite of a slight reduction from the previous year.

Services provided have followed an overall upward trend, judging from the available indicators. In 2010 the number of major and medium surgeries declined slightly, remaining very close to the maximum reached in 2009, and quite above the figure recorded in 2005, when the upward trend had been countered on an ad-hoc basis. The number of external appointments in 2010 rose by 4.6% in hospitals and 3.1% in official clinics, in both cases resuming previous trends.

Within the scope of death-related health indicators, in 2011 the death rate rose to 3.1 deaths per 1,000 live births, countering a continuous downward trend. In 1990 it had stood at 10.9, declining almost continuously until 2008, to reach 3.3; in 2009 it rose to 3.6 and subsequently reached its minimum value, 2.5. With regard to the main causes of death in Portugal, 30.7% of total deaths in 2011 were caused by diseases of the circulatory system (1.1 p.p. decline from 2010) and 24.8% by malignant neoplasms (1.3 p.p. increase). With regard to the respective death rates, the former resumed the downward trend interrupted in 2010, to stand at 3.0‰, while the latter increased slightly, to 2.4‰, moving away from the minimum reached in 2006.

Economic activity

Enterprises

According to data from the Integrated Business Accounts System (IBAS), services, having been the predominant area in the business structure (non-financial enterprises), exhibited different patterns between 2009 and 2010, depending on the criteria considered. Services increased in terms of relative

relativa, quando considerando o número de empresas e o número de pessoas ao serviço, atingindo as quotas de 79,2% e de 66,2%, respetivamente, o que representou aumentos de 0,6 p.p. e de 1,0 p.p., face ao ano anterior, e tomando as variáveis na mesma ordem. Diminuiu de importância, quando se considera quer o volume de negócios, quer o valor acrescentado bruto, passando a representar nos dois casos cerca de 61,5% do total de cada uma dessas variáveis, quando em 2009 o setor valia um pouco mais de 62,0%, também para os dois casos. Intra-área, o setor do comércio é maioritário, seja qual for a variável considerada (a sua importância relativa é superior a 20,0% do total das atividades consideradas e a pelo menos 30,0% do total dos serviços, exceto no caso da variável número de empresas), muito embora se tenha verificado uma diminuição do seu peso face ao ano de 2005. Em contrapartida, e comparando com o mesmo ano, os setores de Eletricidade, Gás e Água, e os Outros Serviços (prestados às empresas, imobiliários, de saúde e de educação, entre outros) foram os que apresentaram os maiores aumentos de importância relativa, quando tomando como referencial o volume de negócios ou o valor acrescentado bruto. As indústrias transformadoras continuam a ter um papel de relevo, dado o peso de mais de 20,0% avaliado também pelo volume de negócios ou pelo VAB, muito embora também tenham diminuído de importância face ao resultado de 2005 (em termos de VAB a redução foi de 2,7 p.p.).

Por outro lado, a estrutura produtiva continua a ser bastante determinada pela importância relativa das pequenas e médias empresas. Em termos gerais, a dimensão média das empresas em 2010 aumentou ligeiramente, para 3,4 pessoas ao serviço. A proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço (micro empresas) no total das empresas foi na ordem de 95,6%, abrangendo 44,3% do pessoal ao serviço e cerca de 1/5 quer do volume de negócios, quer do VAB, representando um pouco mais de 29,0% da FBCF efetuada pelas empresas não financeiras (neste último caso, tendo aumentado cerca de 3,4 p.p. face ao resultado de 2009). Alargando às empresas com menos de 50 pessoas ao serviço (pequenas empresas), verifica-se que este conjunto representou mais de 99,0% do número de empresas, a que correspondeu uma proporção ligeiramente superior a 64,0% do número de pessoas ao serviço e mais de 40,0% tanto do volume de negócios como do VAB, e cerca de 46,0% do total da FBCF efetuada. No que se refere à utilização de TIC, manteve-se a tendência para a sua difusão generalizada.

importance when considering the number of enterprises and persons employed, reaching 79.2% and 66.2% respectively, accounting for increases of 0.6 p.p. and 1.0 p.p. from the previous year, and considering variables in the same order. Their importance declined in terms of turnover and gross value added (GVA), in both cases accounting for around 61.5% of the total for each variable (in 2009 the sector had accounted for just over 62.0% in both cases). The intra-area trade sector played a predominant role regardless of the variable considered (its relative importance exceeded 20.0% of total activities considered and at least 30.0% of total services, except for the number of enterprises), although its weight declined from 2005. Conversely, and in comparison with the same year, electricity, gas and water, and other service activities (business, real estate, health and education, among others) increased the most in terms of relative importance, taking turnover or GVA as reference. Manufacturing continued to be instrumental, in view of a weight of over 20.0%, also assessed in terms of turnover or GVA, although playing a less important role vis-à-vis 2005 (2.7 p.p. reduction in terms of GVA).

In turn, the production structure continued to be largely determined by the relative importance of small and medium-sized enterprises. Overall, in 2010 the average size of enterprises increased slightly, to 3.4 persons employed. The share of enterprises with less than 10 persons employed (microenterprises) in total enterprises was approximately 95.6%, covering 44.3% of persons employed and around one-fifth of both turnover and GVA, accounting for just over 29.0% of GFCF of non-financial enterprises (in the latter case increasing by around 3.4 p.p. from 2009). Enterprises with less than 50 persons employed (small enterprises) as a whole accounted for over 99.0% of the number of enterprises, corresponding to just over 64.0% of the number of persons employed and over 40.0% of turnover and GVA, and around 46.0% of total GFCF.

De acordo com o Inquérito às empresas sobre esta matéria, a proporção de empresas dispostas de computadores em 2011 foi de 97,5%, um pouco mais do que a proporção registada no ano precedente, cerca de 6,5 p.p. mais do que em 2005. Por outro lado, 95,0% das empresas dispunha de acesso à internet (mais 0,9 p.p. do que em 2009), sendo que 85,7% do total poderia aceder através de banda larga, no primeiro caso, traduzindo um ganho de 0,9 p.p., no segundo caso um ganho de 2,7 p.p.; relativamente a 2005, os ganhos foram mais pronunciados, de 13,5 p.p. e de 22,7 p.p., para o acesso à internet e ligação por banda larga, respetivamente. Refira-se ainda a proporção de empresas dispostas de websites próprios, que em 2011 foi de 53,7%, o que compara com a percentagem de 37,1% ocorrida em 2005. Já no que se refere ao comércio eletrónico, verificou-se um retrocesso apreciável face ao ano anterior, a avaliar quer pela percentagem de empresas que recebeu, quer pela que efetuou encomendas por via eletrónica (reduções na ordem 4,0 p.p. e de 8,8 p.p., respetivamente); ainda assim, estas proporções mantiveram-se acima das registadas em 2005.

Comércio Internacional

Em 2011 o grau de abertura da economia portuguesa, medido pelo rácio entre o valor da soma das exportações e das importações de bens e o valor do PIB, a preços correntes, foi 60,5%, o que representa um aumento de 4,4 p.p. relativamente ao que se verificara no ano precedente. Por seu turno, a taxa de cobertura das importações pelas exportações foi de 77,3%, mais 8,9 p.p. do que em 2010. Os comportamentos destes indicadores em 2011 estão associados a um forte abrandamento das importações, dada a quebra da procura interna, à manutenção de um crescimento elevado do valor das exportações, bem como de uma quebra do PIB a preços correntes. No caso do grau de abertura ao exterior é aparente uma tendência de aumento, ainda que com alguma irregularidade, enquanto no caso da taxa de cobertura a evolução tem sido oscilatória e contra cíclica. As evoluções dos fluxos comerciais foram bastante diferenciadas. Nas importações, a taxa de variação do valor deste fluxo reduziu-se em cerca de 13,0 p.p., passando de 14,0% em 2010 para 1,3% em 2011. As exportações voltaram a apresentar um crescimento elevado, de 14,5%, após a taxa de variação de 16,9% registada em 2010.

The use of ICT continued to be broadly disseminated. According to the Survey on ICT usage in enterprises, in 2011, 97.5% of enterprises had computers, which is slightly more than in the previous year and around 6.5 p.p. more than in 2005. In turn, 95.0% of enterprises had internet (0.9 p.p. more than in 2009) and 85.7% of the total had broadband internet access, in the former case reflecting a gain of 0.9 p.p. and in the second of 2.7 p.p.. Vis-à-vis 2005 gains were sharper, i.e. 13.5 p.p. and 22.7 p.p. for internet access and broadband internet access respectively. The share of enterprises with their own websites stood at 53.7% in 2011, compared with 37.1% in 2005. Electronic trade saw a considerable reversal from the previous year, judging from the share of enterprises receiving and making electronic orders (declines of about 4.0 p.p. and 8.8 p.p. respectively). Nevertheless, these shares remained above those recorded in 2005.

International trade

The degree of openness of the Portuguese economy, as measured by the ratio of the sum of exports and imports of goods to GDP at current prices, was 60.5% in 2011, accounting for a 4.4 p.p. increase from the previous year. In turn, the import-export coverage rate was 77.3%, 8.9 p.p. more than in 2010. The performance of these indicators in 2011 was associated with a strong slowdown in imports, given a fall in domestic demand, the maintenance of high export growth, and a drop in GDP at current prices. As regards the degree of openness to other countries, an upward trend was observed, albeit somewhat irregular. In turn, the coverage rate fluctuated and followed a counter-cyclical trend.

Trade developments were quite different. In imports the rate of change in trade value declined by around 13.0 p.p., from 14.1% in 2010 to approximately 1.3% in 2011. Export growth was once more high – 14.5% – following a 16.9% rate of change in 2010.

Cerca de ¾ do valor das exportações teve como destino a União Europeia (UE27), mas este valor traduz uma mudança no sentido da diversificação dos parceiros comerciais, embora esteja relativamente estabilizado desde 2008. Com efeito, a importância do comércio intracomunitário foi aumentando entre 1993 e 1999, ano em que o peso deste espaço atingiu a sua máxima importância relativa, com 83,7% do total das exportações, vindo a decair a partir daí, com uma diminuição brusca de 2007 para 2008 na ordem de cerca de 3,0 p.p., rondando entre 74,0% e 75,5% desde então. Nas importações a tendência tem sido mais irregular, embora se tenha passado de um máximo de 79,0% do total das importações em 1999 para 73,6% em 2011. Intermediamente, porém, foram ocorrendo aumentos significativos desta proporção, sendo que o mais recente foi em 2009, em que as importações intracomunitárias representaram 78,6% do total.

Os três mais importantes mercados de destino continuaram a ser Espanha, Alemanha e França, que representaram 50,6% do valor total das exportações (menos 0,8 p.p. do que em 2009). Destes, o mercado espanhol voltou a diminuir de importância relativa (-1,6 p.p., depois de ter diminuído -0,7 p.p. em 2009), continuando embora a ser de longe o principal mercado (representou 24,9% do total, enquanto os pesos da Alemanha e da França se situaram em 13,0% e em 12,2%, respetivamente, e em ambos os casos tenham aumentado marginalmente de importância face a 2010). Considerando, adicionalmente, o Reino Unido, Angola, Itália, E.U.A. e os Países Baixos, o conjunto destes oito parceiros concentrou 79,8% do valor total das exportações em 2010 (voltando a diminuir -3,5 p.p., após a redução de -2,6 p.p. em 2010).

A estrutura do comércio por classificação económica tem sofrido algumas alterações, em ligação com o enquadramento externo e a conjuntura nacional. Do lado das exportações, há a assinalar o aumento do peso dos combustíveis e lubrificantes, bem como do material de transporte e acessórios, enquanto os bens de consumo diminuíram de importância (redução de 3,7 p.p. face a 2009, passando para 28,3%).

Os bens intermédios aumentaram em 2011, alcançando o peso de 35,4%, quando tinham praticamente estabilizado em torno de 33,0% em 2010. Nas importações, o aumento mais evidente encontrou-se nos combustíveis e lubrificantes, seguindo-se os bens intermédios, enquanto as diminuições se situaram no material de transporte e nas máquinas e outros bens de capital e nos bens de consumo, sendo de notar que a maior diminuição face a 2009 se deu nas máquinas e outros bens de capital.

The destination of around three-quarters of exports was the European Union (EU27), although this figure reflects a change towards a diversification of trading partners, despite being relatively stable since 2008. In fact, the importance of intra-EU trade increased between 1993 and 1999, when it reached its maximum relative importance, with 83.7% of total exports, declining since then, and experiencing an abrupt decline of around 3.0 p.p. from 2007 to 2008, fluctuating between 74.0% and 75.5% ever since. Imports have followed a more irregular trend, although decreasing from a peak of 79.0% of total imports in 1999 to 73.6% in 2011. However, there have been significant intermediate increases in this share, the most recent having taken place in 2009, when intra-EU imports accounted for 78.6% of the total.

The three most important markets of destination continued to be Spain, Germany and France, accounting for 50.6% of total exports (0.8 p.p. less than in 2009). Of these, the Spanish market declined further in terms of relative importance (-1.6 p.p., following a 0.7 p.p. decline in 2009), nevertheless continuing to be, by far, the main market (accounting for 24.9% of the total, while the weights of Germany and France stood at 13.0% and 12.2% respectively, in both cases with a marginal increase in importance vis-à-vis 2010). In addition, eight partners as a whole – the United Kingdom, Angola, Italy, the US and the Netherlands – accounted for 79.8% of total exports in 2010 (declining further by 3.5 p.p., after a 2.6 p.p. decline in 2010).

Trade structure by economic classification has undergone a number of changes, due to the external environment and the national juncture. On the export side, the weight of fuels and lubricants increased, as well as transport equipment and accessories, while consumer goods played a less relevant role (3.7 p.p. decline from 2009, to 28.3%).

In 2011 intermediate goods increased to a weight of 35.4%, having virtually stabilised at around 33.0% in 2010. As for imports, fuels and lubricants recorded the most evident increase, followed by intermediate goods, whereas transport equipment, machinery and other capital goods and consumer goods declined, the greatest decline vis-à-vis 2009 having been recorded in machinery and other capital goods.

Contas Nacionais

Em 2011 o PIB diminuiu à taxa de -1,6%, ao contrário do que se verificara no ano precedente, em que se registara uma variação de 1,9%, um dos aumentos mais significativos posteriores a 2000. A quebra de 2011 ficou a dever-se à contribuição fortemente negativa da procura interna, uma vez que a procura externa líquida apresentou um contributo bastante positivo. Com efeito, nesse ano a despesa de consumo final por parte das famílias sofreu uma contração de 3,8%, o que representou uma redução de 6,4 p.p. relativamente ao crescimento que se verificara no ano precedente. Esta evolução, por seu turno, esteve associada à forte diminuição das despesas em bens de consumo duradouro das famílias, na ordem de -18,5%, bem como das despesas em bens correntes não alimentares e em serviços, em -2,7%, enquanto o consumo de bens alimentares apresentou uma variação nula. A despesa de consumo final por parte das Instituições sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias e das Administrações Públicas no seu conjunto diminuiu em -4,2%, após a estagnação registada em 2010. Acresce que a Formação Bruta de Capital se contraiu 13,8%, em resultado de evoluções negativas em todas as suas componentes, sendo de registar que a média das taxas de variação da FBC entre 2001 e 2011 foi de -3,5%. A procura externa em termos líquidos contrabalançou em parte o efeito recessivo da procura interna. Por um lado, o volume das importações diminuiu, dada a contração da procura interna, o que, em combinação com a sua importância relativamente ao PIB permitiu uma contribuição positiva de cerca de 2,5 p.p.. Adicionalmente, as exportações cresceram a um ritmo superior a 7,0%, contribuindo assim com 2,3 p.p. para a evolução do PIB.

O período delimitado pelos anos de 1995 e de 2010 pode ser dividido em duas partes segundo o grau de dinamismo económico: uma, situada entre 1995 e 2001, na qual se verificou um intenso crescimento do PIB, a uma taxa média de 3,9%, muito embora em desaceleração nos dois últimos dois anos deste período; a outra, desde 2002, de muito moderado crescimento, na ordem de 0,3%, e que compreende três situações recessivas de 2003, de 2009 e de 2011.

Do lado da oferta, as evoluções mais desfavoráveis em 2011 situaram-se na energia e água, na construção e na área dos serviços, que no seu conjunto contribuíram com cerca de -1,6 p.p., sendo ainda de destacar a contribuição negativa dos impostos líquidos de subsídios sobre os produtos (nos quais se inclui o IVA). Inversamente, os ramos da agricultura, silvicultura e pesca e da indústria continuaram a apresentar evoluções positivas,

National accounts

GDP declined at a rate of -1.6% in 2011, in contrast to the previous year, when it had recorded a 1.9% change, accounting for one of the most significant increases after 2000. The fall recorded in 2011 was due to a strong negative contribution from domestic demand, since net external demand made quite a positive contribution. In fact, final consumption expenditure of households contracted by 3.8% in that year, accounting for a 6.4 p.p. reduction from the previous one. In turn, this evolution was associated with a strong decline in household expenditure on durable consumer goods, by around -18.5%, and expenditure on non-durable goods and services by -2.7%, while the consumption of food commodities showed a nil change. Final consumption expenditure of non-profit institutions serving households and general government as a whole decreased by 4.2%, after a stagnation in 2010. In addition, gross capital formation contracted by 13.8%, as a result of negative developments in all its components, with average rates of change in GCF of -3.5% between 2001 and 2011. Net external demand partly offset the recessive effect of domestic demand. Import volume decreased, given the contraction of domestic demand, which jointly with its importance with regard to GDP led to a positive contribution of around 2.5 p.p.. In addition, exports grew by more than 7.0%, thus making a 2.3 p.p. contribution to GDP developments.

In terms of degree of economic buoyancy the 1995-2010 period can be divided into two phases: one between 1995 and 2002, of intense GDP growth at an average rate of 3.9%, although decelerating in the last two years of the period; the other from 2002 onwards, of quite moderate growth – around 0.3% – which incorporates the 2003, 2009 and 2011 recessions.

On the supply side, in 2011 the most adverse developments were observed in energy and water, construction and services, which as a whole contributed with around -1.6 p.p.. Also, there was a negative contribution from taxes less subsidies on products (which include the VAT). Conversely, agriculture, forestry and fishing and industry continued to show positive developments, although with a clear

ainda que em clara desaceleração face à variação de 2011: no primeiro, a taxa de 0,6% compara com a de 1,6%, de 2011 e de 2010, respetivamente; no caso da indústria a comparação é entre 1,7% e 7,0%, para os mesmos anos e pela mesma ordem. Embora a separação entre períodos de crescimento forte e moderado, até 2002, e daí até 2011, respetivamente, seja perceptível na generalidade dos ramos de produção, constata-se que o setor dos serviços foi apresentando um crescimento médio superior aos da indústria e da agricultura. Associado a este dinamismo, registou-se um aumento do preço relativo dos serviços. Os efeitos volume e preço, daí resultantes, traduziram-se num aumento da importância relativa dos serviços, em detrimento da indústria e da agricultura. Em 1995 estes dois ramos representavam um pouco mais de 21,0% no PIB a preços correntes, enquanto em 2011 representaram 14,5%. Para os mesmos anos, os serviços tinham a importância de 57,8% e de 64,5%, respetivamente. A necessidade líquida de financiamento (equivalente ao saldo global das balanças corrente e de capital), medida pelo rácio com o PIB, foi aumentando ao longo do período entre 1995 e 2001 atingindo um patamar de aproximadamente -9,0%, ficando os movimentos a partir daí condicionados pelas situações recessivas. Assim, em 2003, registou-se uma melhoria da necessidade líquida de financiamento, mas em seguida retornou-se para o patamar de -9,0% e mais recentemente têm-se registado melhorias, atingindo-se em 2011 um rácio na ordem de -5,6%. Os défices sistemáticos das balanças corrente e de capital foram agravando a posição de Investimento Internacional (valor do stock de ativos líquidos sobre o exterior) e impondo uma deterioração da balança de rendimentos primários (diferença entre os rendimentos recebidos e pagos ao exterior). Em 2009 o valor negativo deste saldo representou 4,1% do PIB, culminando um continuado agravamento desde 2006, e impondo uma diferença do mesmo montante entre o PIB e o Rendimento Nacional Bruto (RNB). Em 2010, registou-se uma melhoria deste saldo, que se situou em -3,4%, mas em 2011 verificou-se novo agravamento, para -3,8%.

deceleration from the change in 2011: in the former case, from 1.6% in 2010 to 0.6% in 2011, in the latter from 7.0% in 2010 to 1.7% in 2011.

Although the separation between strong and moderate growth periods up to 2002 and from then onwards until 2011 is visible in most branches of production, the services sector grew, on average, more than industry and agriculture. Associated with this buoyancy the relative price of services increased. The resulting volume and price effects translated into a rise in the relative importance of services, to the detriment of industry and agriculture. In 1995 these two branches accounted for just over 21.0% in GDP at current prices, while in 2011 they accounted for 14.5%. The importance of services stood at 57.8% and 64.5% respectively in these years.

The ratio of net borrowing (equivalent to the overall current and capital account balance) to GDP widened in the course of the 1995-2001 period, to reach approximately -9.0%. Developments from then onwards were conditioned by recessions. Hence, in 2003 net borrowing improved, but subsequently returned to a level of -9.0% and improved again more recently, reaching a ratio of approximately -5.6% in 2011.

Recurrent deficits in the current and capital accounts worsened the international investment position (value of the net external asset stock), causing a deterioration of the primary income balance (difference between income received from and paid to non-resident units). In 2009 the negative value of this balance accounted for 4.1% of GDP, bringing to an end a continued deterioration seen since 2006, and leading to a difference of the same amount between GDP and gross national income (GNI). This balance improved in 2010, standing at -3.4%, but there was a further worsening to 3.8% in 2011.

Preços

Os preços, quando avaliados pelo IPC, aceleraram face a 2010. Nesse ano, a taxa média de variação foi de 1,4% enquanto em 2011 se situou em 3,7%. As classes que registaram acelerações mais acentuadas foram a de bebidas alcoólicas e tabaco (quase 8,0 p.p.) e também as de saúde, transportes e comunicações (entre 4,0 e 5,0 p.p.). A classe de vestuário e calçado foi a única a apresentar uma variação negativa, à semelhança do que já se verificara dos dois anos anteriores.

Para a aceleração do IPC contribuíram fatores principalmente ligados ao lado da oferta. Por um lado, registaram-se alterações na estrutura de impostos, nomeadamente, a taxa normal do IVA aumentou em janeiro de 2011 de 21,0% para 23,0%, e em outubro a taxa sobre a eletricidade e o gás natural passou de 6,0% para 23,0%. Estima-se que o impacto mecânico destas alterações sobre a taxa média de variação do IPC tenha sido na ordem de 1,3 p.p. Por outro lado, verificou-se uma aceleração do deflator das importações, superior à registada no deflator das exportações, pelo que houve uma deterioração dos termos de troca. Para o crescimento mais intenso dos preços das importações contribuiu significativamente a evolução dos preços de petróleo e seus derivados, sobretudo na primeira metade do ano, verificando-se em seguida uma estabilização num patamar elevado. Inversamente, a evolução dos custos unitários em trabalho por unidade produzida apresentou uma quebra mais acentuada do que no ano de 2010, embora tendo esta sido muito condicionada pelo comportamento das remunerações na Administração Pública.

A taxa de variação média anual do índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC), indicador de referência para comparações da inflação entre os países da União Europeia, situou-se em 3,6% (mais 2,2 p.p. do que no ano anterior). Tomando as evoluções correspondentes tanto na UE27 como na área do Euro, a diferença entre a taxa de inflação média portuguesa e a observada nos dois grupos foi positiva em 2011 (0,9 p.p.), contrariamente ao que sucedera nos três anos anteriores.

Administrações Públicas

A necessidade líquida de financiamento das Administrações Públicas, na ótica de contabilidade nacional, foi de 4,4% do PIB em 2011, o que representou um novo desagravamento, na ordem

Prices

CPI prices accelerated vis-à-vis 2010. In that year the average rate of change was 1.4%, while in 2011 it stood at 3.7%. Alcoholic beverages and tobacco were the classes that accelerated the most (almost 8.0 p.p.), as well as health, transport and communications (between 4.0 and 5.0 p.p.). Clothing and footwear was the only class that showed a negative change, similarly to the two previous years.

The acceleration in the CPI was due, inter alia, mostly to supply-side factors. On the one hand, there were changes in the tax structure, for instance the standard VAT rate increased from 21.0% to 23.0% in January 2011, and in October the VAT rate on electricity and natural gas went up from 6.0% to 23.0%. The mechanical impact of these changes on the average rate of change in the CPI is estimated to have been around 1.3 p.p.. On the other hand, the import deflator accelerated more strongly than the export deflator, with a consequent deterioration in terms of trade. The more intense import price growth had a considerable contribution from developments in the price of oil and by-products, especially in the first half of the year, subsequently stabilising at a high level. Conversely, unit labour costs fell more sharply than in 2010, although it was quite affected by the trend of general government compensations.

The annual average rate of change in the harmonised index of consumer prices (HICP), which is the benchmark for inflation comparisons across European Union countries, stood at 3.6% (2.2 p.p. more than in the previous year). Considering the corresponding developments both in the EU27 and the euro area, the difference between the average inflation rate in Portugal and in the two groups was positive in 2011 (0.9 p.p.), in contrast to the three previous years.

General government

Net general government borrowing on a national accounts basis was 4.4% of GDP in 2011, which represented a further improvement of around 5.5 p.p..

de 5,5 p.p.. Esta evolução refletiu os efeitos conjugados de um aumento das receitas totais em 3,6 p.p. e de uma diminuição das despesas totais em 1,9 p.p.

O aumento das receitas deveu-se quer ao aumento das receitas correntes, nas quais se destacam as receitas fiscais, quer ao aumento das receitas de capital, nas quais se destacam as transferências de capital, nomeadamente a que está associada à transferência do fundo de pensões de instituições financeiras para as Administrações Públicas, que representou cerca de 3,5% do PIB. No seu conjunto, as receitas de capital representaram cerca de 4,4% do PIB, o que traduz um aumento de pouco menos de 1,8 p.p. face ao ano precedente. No que se refere às receitas fiscais, verificou-se um aumento significativo do seu peso, tendo alcançado o nível máximo desde 1995, na ordem de 35,9% do PIB (mais 1,4 p.p. do que em 2010). A carga fiscal apresentou uma tendência de aumento até 2008, verificando-se em seguida uma estabilização nos dois anos seguintes num patamar menos elevado e o referido aumento em 2011.

A diminuição do rácio das despesas totais, invertendo a tendência verificada nos quatro anos anteriores, ficou a dever-se aos comportamentos no mesmo sentido da despesa corrente e da despesa de capital. No caso das despesas correntes, há a considerar a redução das despesas com pessoal (-0,8 p.p.), resultante do efeito continuado da alteração da composição das despesas públicas em saúde, devido à transformação de hospitais das Administrações Públicas em hospitais EPE (menos remunerações, mais pagamentos de serviços prestados), bem como à diminuição da remuneração média. Nas outras parcelas, cabe destacar o caso das prestações sociais em espécie (-0,2 p.p.), bem como das outras despesas correntes (-0,6 p.p.), nas quais se incluem parte das despesas de consumo final, outras transferências correntes e despesas de consumo intermédio. No seu conjunto, a despesa corrente primária diminuiu em -1,4 p.p., enquanto os juros aumentaram em 1,1 p.p., passando a representar cerca de 4,0% do PIB. As despesas de capital representaram também 4,0% do PIB, após a diminuição em -1,6 p.p. registada em 2011.

A dívida pública manteve a trajetória ascendente, após a relativa estabilização entre 2006 e 2008, tendo passado para 108,1% do PIB, o que representou um agravamento de 14,5 p.p. relativamente a 2010.

Anuário Estatístico de Portugal 2011.

Informação disponível até 30 de setembro, 2012, incorporando a revisão das contas nacionais de dezembro de 2012.

This reflected the joint effects of a 3.6 p.p. increase in total revenue and a 1.9 p.p. decrease in total expenditure.

The rise in revenue was due to an increase in current revenue, of which in particular tax revenue, and capital revenue, of which in particular capital transfers, notably associated with the transfer of the pension fund of financial institutions to general government, which accounted for around 3.5% of GDP. As a whole, capital revenue accounted for approximately 4.4% of GDP, reflecting an increase of little less than 1.8 p.p. from the previous year. The weight of tax revenue increased considerably, reaching the maximum level since 1995, about 35.9% of GDP (1.4 p.p. more than in 2010). The tax burden followed an upward trend until 2008, stabilising in the two following years at a less high level and increasing in 2011.

The decline in the ratio of total expenditure, reversing the trend of the four previous years, was due to similar behaviours in current and capital expenditure. In the case of current expenditure, there was a reduction in staff costs (-0.8 p.p.), resulting from the continued effects of a change in the composition of public health expenditure due to the transformation of general government hospitals into corporate hospitals (less compensations, more payments of services provided), as well as to a decline in average compensations. Reference should be made to social benefits in kind (-0.2 p.p.) and other current expenditure (-0.6 p.p.), which includes part of final consumption expenditure, other current transfers and intermediate consumption expenditure. As a whole, primary current expenditure declined by 1.4 p.p., while interest rose by 1.1 p.p., accounting for around 4.0% of GDP. Capital expenditure also accounted for 4.0% of GDP, following a 1.6 p.p. decline in 2011.

After a relative stabilisation between 2006 and 2008 public debt remained on an upward trend, moving to 108.1% of GDP, which represented a worsening of 14.5 p.p. from 2010.

Statistical Yearbook of Portugal 2011.

Cut-off date: 30 September 2012

Including the December 2012 revision of national accounts



I.

O Território

Territory



Território | Territory

Geografia física

Portugal continental localiza-se no extremo Sudoeste da Europa continental, entre os paralelos 36° 57' 42" e 42° 09' 15", de latitude Norte, e entre os meridianos 06° 11' 20" e 09° 31' 01", a Oeste do meridiano de Greenwich. O Continente português ocupa uma área de cerca de 89 mil km² e apresenta um perímetro de 2,6 mil km, metade do qual corresponde à linha de costa com o Oceano Atlântico e o restante à fronteira, a Norte e a Este, com Espanha. Portugal continental tem uma forma aproximadamente retangular, com um comprimento máximo de 577 km entre os pontos extremos, a Norte, na confluência da Foz do Rio Trancoso com o Rio Minho (em Melgaço) e, a Sul, o Cabo de Santa Maria (no Algarve). A largura máxima do território continental regista-se entre os pontos extremos, a Este, o Rio Douro, na fronteira com Espanha e, a Oeste, o Cabo da Roca; porém, considerando a região NUTS I Continente^[1], a largura estende-se até à Ponta da França (Berlenga, município de Peniche), a Oeste, alcançando 286 km.

^[1] A NUTS corresponde à Nomenclatura comum das unidades territoriais estatísticas (NUTS), estabelecida pelo regulamento comunitário nº 1059/2003 com as alterações introduzidas posteriormente.

Physical geography

Mainland Portugal is located in the south-westernmost point of continental Europe, between the 36° 57' 42" and 42° 09' 15" parallels of latitude north, and between the 06° 11' 20" and 09° 31' 01" meridians west of Greenwich. Its area totals approximately 89,000 sq km, with a perimeter of 2,600 km, half of which corresponds to the Atlantic Ocean coastline and the other half to the northern and eastern border with Spain. Mainland Portugal is more or less rectangular in shape, with a maximum length of 577 km between the outermost points, at the confluence of the mouth of the river Trancoso with the river Minho (in Melgaço) to the north, and Cabo de Santa Maria (in the Algarve) to the south. The maximum width of the mainland is between the outermost points to the east, the river Douro's border with Spain, and to the west Cabo da Roca; however, considering the NUTS 1 region Mailand,^[1] its width extends into Ponta da França (Berlenga, municipality of Peniche), to the west, reaching 286 km.

^[1] NUTS corresponds to the common classification of territorial units for statistics established by Regulation (EC) No 1059/2003 as subsequently amended.

Além do território continental, Portugal integra os arquipélagos dos Açores e da Madeira no Oceano Atlântico com uma superfície de 2,3 mil km² e de 801 km², respetivamente. O arquipélago da Madeira é constituído pelas ilhas da Madeira e do Porto Santo e pelos ilhéus Desertas e Selvagens. O arquipélago dos Açores é formado por nove ilhas principais, divididas em três grupos de acordo com o posicionamento geográfico: o grupo ocidental (Flores e Corvo), o grupo central (Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico e Faial) e o grupo oriental (Santa Maria e São Miguel)^[2].

Em Portugal continental, distinguem-se dois tipos de relevo sensivelmente divididos pelo rio Tejo. A Norte, predominam as paisagens montanhosas com altitudes médias mais elevadas enquanto, a Sul, marcam presença vastas planícies, sendo os sistemas montanhosos menos frequentes. Os sistemas montanhosos portugueses de maior altitude tendem a concentrar-se nas regiões Norte e Centro do Continente, mas também nas regiões autónomas. Na Região Autónoma dos Açores, na ilha do Pico, o território nacional apresenta a sua altitude máxima com 2 351 metros e, na Região Autónoma da Madeira, identificam-se seis picos com altitudes máximas superiores a 1 500 m que, com exceção de Porto Santo, abrangem todos os municípios da região. Com altitudes máximas superiores a 1 500 m, evidenciam-se, no Continente, os sistemas montanhosos da Estrela (que alcança perto de dois mil metros de altitude), do Gerês e do Larouco. A Sul do Continente, destaca-se apenas o sistema montanhoso de São Mamede, no Alentejo, com uma altitude máxima que supera ligeiramente os mil metros.

Os principais cursos de água assumem, predominantemente, uma orientação Este-Oeste. É o caso dos dois maiores rios, em termos de extensão e de bacia hidrográfica, que percorrem o território continental português – Tejo e Douro – e que têm em comum o facto de terem a nascente em Espanha. Os rios Guadiana, que corre de Norte para Sul, e Sado e Mira, que assumem uma orientação predominantemente Sul-Norte, constituem as principais exceções à orientação Este-Oeste. Os rios Cávado, Ave, Vouga, Mondego, Sado e Mira têm a particularidade de nascerem em território português e apresentarem uma extensão superior a 100 km.

^[2] O grupo oriental inclui ainda um grupo de rochedos e recifes oceânicos, situados a Nordeste de Santa Maria, chamado Ilhéu das Formigas.

The Açores and Madeira archipelagos in the Atlantic Ocean are also part of Portugal, totalling 2,300 sq km and 801 sq km respectively. The Madeira archipelago is formed by the islands of Madeira and Porto Santo and the Desertas and Selvagens islets. The Açores archipelago is a group of nine islands, divided into three different groups, according to their geographical location: the western group (Flores and Corvo), the central group (Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico and Faial), and the eastern group (Santa Maria and São S. Miguel)^[2].

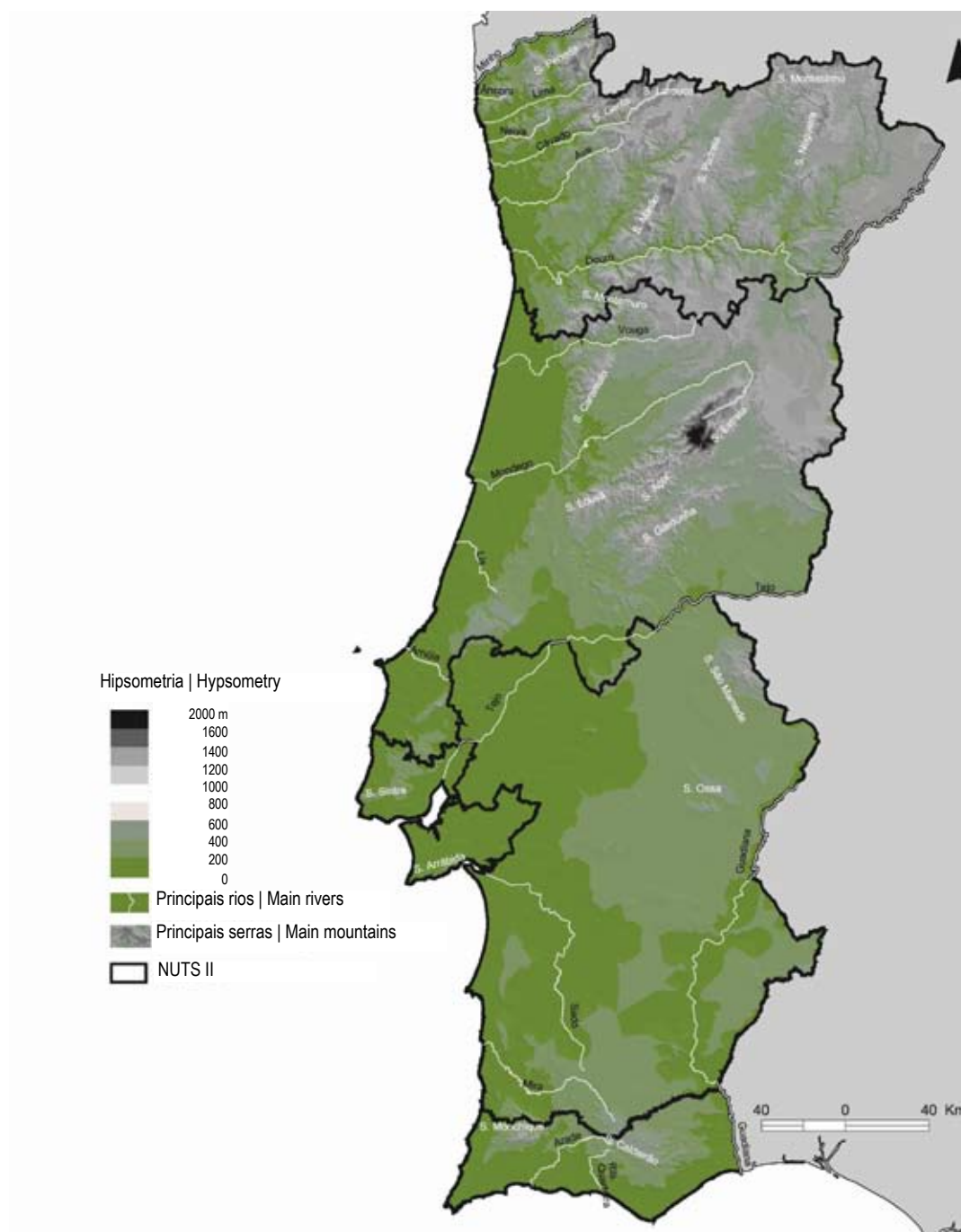
Topography in Mainland Portugal differs from north to south, roughly divided by the river Tejo. To the north, mountains predominate, with higher average altitudes, while to the south vast plains predominate and mountains are scarcer. The mountain ranges with the highest altitudes tend to be almost exclusively located in the Norte and Centro regions and also in the autonomous regions. The island of Pico in the Região Autónoma dos Açores reaches the highest altitude in the national territory with 2,351 m, while in the Região Autónoma da Madeira there are six mountain ranges that peak at more than 1,500 m, covering all municipalities in the region, except for Porto Santo. The mountain ranges of Estrela (reaching an altitude of approximately 2,000 m), Gerês and Larouco have maximum altitudes above 1,500 m on the mainland. To the south, the only mountain range with significance is São Mamede, in the Alentejo, which peaks at slightly more than 1,000 m.

The main watercourses flow predominantly from east to west. This is the case of the two longest rivers flowing through Portugal in terms of extension and river basins – Tejo and Douro – which have in common the fact that their source is in Spain. Exceptions to the east-west flow are the Guadiana river which flows from north to south and the Sado and Mira rivers which are predominantly northbound. The rivers Cávado, Vouga, Mondego, Sado and Mira, each of them extending for more than 100 km, have their source in the Portuguese territory.

^[2] The eastern group also includes a group of ocean rocks and ridges, northeast from the island of Santa Maria, called the Formigas islets.

I.1.1 - Hipsometria, principais rios e sistemas montanhosos em Portugal continental

I.1.1 - Hypsometry, major rivers and mountain systems in Mainland Portugal



Fonte: INE, I.P., com base em informação da Agência Portuguesa do Ambiente – Atlas do Ambiente.

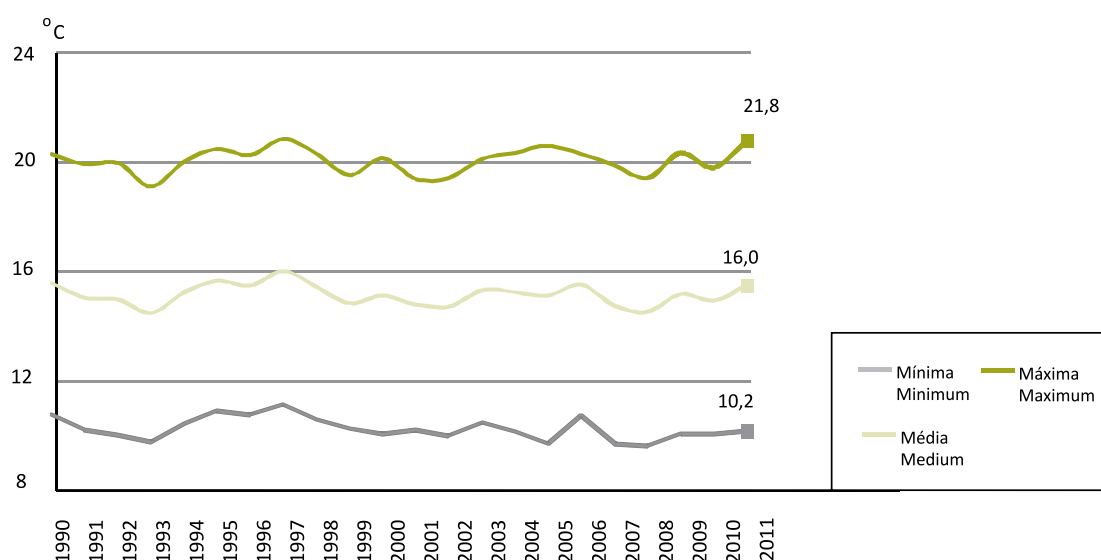
Source: Statistics Portugal, based on data from the Portuguese Environment Agency – Environment Atlas.

A temperatura média do ar registada em Portugal continental, no ano de 2011^[3], foi de 16,0 °C, refletindo um acréscimo de 0,6 °C face ao ano anterior. Este acréscimo face a 2010 foi extensível ao registo máximo (+1,1 °C) e ao registo mínimo (+0,1 °C) da temperatura média anual. Agosto manteve-se o mês mais quente, com uma temperatura máxima que atingiu, em média, 28,9 °C (apesar de registar menos 2,9 °C do que no ano anterior). Janeiro foi o mês mais frio, registando 4,6 °C de temperatura média mínima (menos 0,4 °C do que em 2010).

Average temperature in Mainland Portugal in 2011^[3] was 16.0 °C, increasing by 0.6 °C from the previous year. This increase from 2010 affected the annual average temperature, in terms of the maximum (+1.1 °C) as well as the minimum (+0.1 °C) temperature. August continued to be the hottest month, with a maximum temperature averaging 28.9 °C (although 2.9 °C less than in the previous year). January was the coldest month, with 4.6 °C minimum average temperature (0.4 °C less than in 2010).

I.1.2 - Temperatura média anual máxima, média e mínima em Portugal continental, 1990-2011

I.1.2 - Maximum, medium and minimum annual average temperature in Mainland Portugal, 1990-2011



Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P..

Source: Portuguese Sea and Atmosphere Institute.

As regiões autónomas, devido à sua localização no Oceano Atlântico, apresentam temperaturas mais amenas, tanto no inverno como no verão. Com efeito, nas três estações meteorológicas dos Açores com registos, a temperatura média anual foi superior a 17 °C; no Funchal, foi de cerca de 20 °C e, em Porto Santo, de 19 °C.

Due to their location in the Atlantic Ocean, in the autonomous regions temperatures are milder in both winter and summer. In fact, in the three weather stations of Açores with records, the annual average temperature exceeded 17 °C; in Funchal it stood at around 20 °C and in Porto Santo it was 19 °C.

Em 2011,^[4] no Continente português, a precipitação total anual diminuiu de 1 063,1 mm para 551,0 mm, tendo aumentado de 251 para 258 o registo de dias sem chuva. O mês com maior precipitação foi novembro (registando 158,3 mm de precipitação) e o mês com menor precipitação foi julho (2,9 mm).

In 2011^[4] total annual precipitation in Mainland Portugal decreased from 1,063.1 mm to 551.0 mm, raising the number of days with no rain from 251 to 258. The rainiest month was November (with 158.3 mm precipitation) whereas July recorded the lowest precipitation (2.9 mm).

^[3] A informação de 2011 é de carácter provisório e refere-se a estações meteorológicas operacionais no ano. O valor médio da temperatura do ar no Continente é calculado com base em 60 estações meteorológicas de Portugal continental.

^[4] A informação de 2011 é de carácter provisório e refere-se a estações meteorológicas operacionais no ano. Os valores totais para o Continente correspondem ao valor médio calculado com base em 54 estações meteorológicas de Portugal continental.

^[3] Data for 2011 are provisional and refer to weather stations operating in the year. Average temperature on the mainland is calculated based on 60 weather stations in Mainland Portugal.

^[4] Data for 2011 are provisional and refer to weather stations operating in the year. Total values for the mainland correspond to the average value calculated based on 54 weather stations in Mainland Portugal.

Rede Natura 2000 e Áreas Protegidas

A Rede Natura 2000 é a rede ecológica europeia de zonas especiais de preservação, que tem por objetivo assegurar a biodiversidade, através da conservação e do restabelecimento dos habitats naturais e da flora e fauna, tendo em conta as exigências económicas, sociais e culturais, bem como as particularidades regionais e locais. Esta rede abrange as Zonas de Proteção Especial (ZPE), estabelecidas ao abrigo da Diretiva Aves (79/409/CEE do Conselho, de 2 de abril), e os Sítios de Importância Comunitária, criados ao abrigo da Diretiva Habitats (92/43/CEE do Conselho, de 21 de maio). Em 2010, os Sítios atingiam 17% da área de Portugal continental, enquanto as ZPE ocupavam cerca de 10% da superfície continental.

A Rede Nacional de Áreas Protegidas engloba Áreas Protegidas de interesse nacional, regional ou local, consoante os interesses que procuram salvaguardar, que se classificam como parque nacional, parque natural, reserva natural, paisagem protegida, monumento natural e sítio classificado. No seu conjunto, as Áreas Protegidas representavam, em 2010, cerca de 8% da superfície continental.

No território português, a única Área Protegida que beneficia do estatuto de parque nacional é o Parque Nacional da Peneda-Gerês, localizado na região Norte e estendendo-se pelas sub-regiões do Minho-Lima, do Cávado, do Ave e do Alto Trás-os-Montes, numa área de cerca de 70 mil ha.

Ainda que haja casos de sobreposição das diferentes categorias num mesmo território, o Algarve destaca-se por apresentar uma parcela relevante da sua área total afeta à Rede Natura 2000 – 36% aos Sítios e 28% às ZPE. No caso das Áreas Protegidas, destacam-se as regiões Lisboa e Norte: no caso de Lisboa, devido à importância dos parques naturais da Arrábida e de Sintra-Cascais e às reservas naturais dos estuários do Sado e do Tejo; no caso do Norte, devido à importância do Parque Nacional da Peneda-Gerês e dos parques naturais de Montesinho, do Litoral Norte, do Alvão e do Douro Internacional.

Natura 2000 network and Protected Areas

Natura 2000 is a Europe-wide network of special protection areas that is intended to ensure biodiversity through the conservation of natural habitats and of wild fauna and flora, taking into account economic, social and cultural requirements, as well as regional and local features. This network covers Special Protection Areas (SPAs), established under the Birds Directive (Council Directive 79/409/EEC of 2 April) and Sites of Community Importance, created under the Habitats Directive (Council Directive 92/43/EEC of 21 May). In 2010 the Sites occupied 17% of Mainland Portugal, whereas SPAs occupied around 10%.

The National Network of Protected Areas includes Protected Areas of national, regional or local interest, according to the interests they aim at safeguarding, which are classified as national parks, natural parks, nature reserves, protected landscapes, natural monuments and classified sites. As a whole, in 2010 Protected Areas accounted for approximately 8% of the mainland area.

In the Portuguese territory the only Protected Area benefiting from national park status is the Peneda-Gerês National Park, located in the Norte region and extending across the Minho-Lima, Cávado, Ave and Alto Trás-os-Montes sub-regions, in an area of about 70,000 ha.

Although there may be different categories in the same territory, Algarve is the most noteworthy region, since a considerable share of its total area is allocated to the Natura 2000 network – 36% to Sites and 28% to SPAs. As regards Protected Areas Lisboa and the Norte regions are noteworthy: the former due to the relevance of the Arrábida and Sintra-Cascais natural parks and to the nature reserves of the Sado and Tejo estuaries; and the latter due to the importance of the Peneda-Gerês National Park and the natural parks of Montesinho, Litoral Norte, Alvão and Douro Internacional.

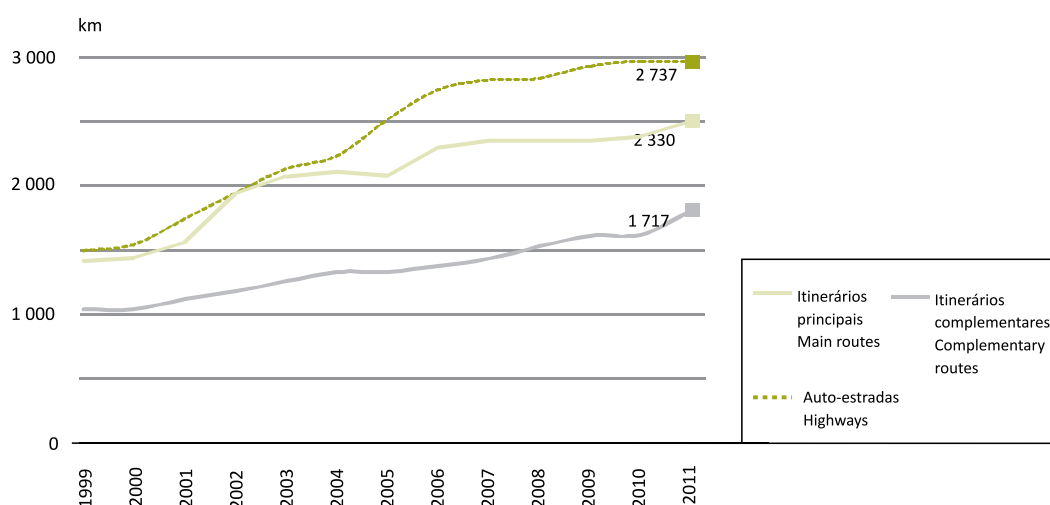
Infra-estruturas de transportes

Em 2011, a rede rodoviária nacional atingiu, no Continente, 13 411 km, repartidos pela rede fundamental (2 330 km de itinerários principais), pela rede complementar (1 717 km de itinerários complementares e 4 945 km de estradas nacionais) e pelas estradas regionais (4 420 km). Em relação a 2010, registou-se um acréscimo de 288 km resultantes quase exclusivamente do reforço dos itinerários principais e complementares.

A extensão de autoestradas (que se sobrepõe à classificação de rede fundamental e de rede complementar) era, em 2011, 2 737 km, mantendo-se inalterada face a 2010 e correspondendo a um quinto do total da rede viária.

I.1.3 - Rede rodoviária nacional de Portugal continental, 1999-2011

I.1.3 - National road network in Mainland Portugal, 1999-2011



Fonte: Estradas de Portugal, S. A.; INIR, I.P..

Source: Portugal Roads; INIR.

A extensão e as características da rede ferroviária de Portugal continental mantiveram-se, entre 2005 e 2010, quase inalteradas. Em 2011, verificou-se uma diminuição de 49 km na rede ferroviária face a 2010, correspondendo a extensão total a 2 794 Km e estando mais de metade eletrificada. A rede é quase integralmente de vias largas (93%) mas apenas um quinto corresponde a vias duplas. Regionalmente, importa sublinhar o facto de mais de um terço da rede ferroviária se localizar na região Centro. A proporção de rede eletrificada, em cada região, oscila entre 34%, no Norte, e 95%, em Lisboa; por outro lado, o Algarve regista uma ausência de vias duplas enquanto em Lisboa essa característica corresponde a 77% da rede.

Transport infra-structures

In 2011 the road network in Mainland Portugal reached 13,411 km, distributed into the primary road network (2,330 km of main routes), the complementary road network (1,717 km of complementary routes and 4,945 km of national roads), and the regional roads (4,420 km). Vis-à-vis 2010 there was an increase of 288 km almost chiefly due to the reinforcement of main and complementary routes.

The extension of highways (whose classification overrides that of the primary and complementary road networks) was 2,737 km in 2011, with no changes from 2010 and corresponding to one-fifth of the total road network.

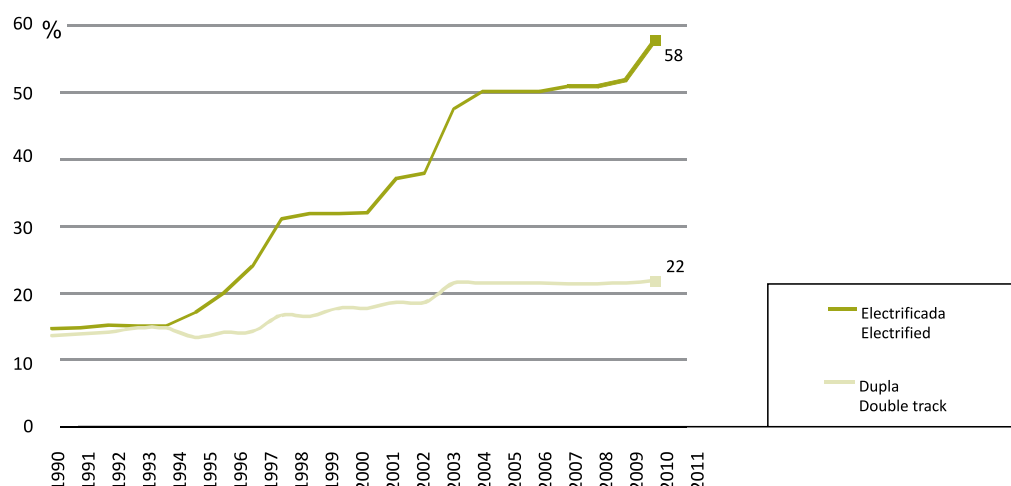
The extension and characteristics of the rail network in Mainland Portugal have undergone virtually no changes between 2005 and 2010. In 2011 the rail network declined by 49 km from 2010, with the total extension amounting to 2,794 Km, more than half being electrified. The network is almost fully formed by wide tracks (93%), but only one-fifth corresponds to double track lines. On a regional basis, it is important to note that over one-third of the rail network is located in the Centro region. The share of electrified lines in each region ranges from 34% in the Norte to 95% in Lisboa; in turn, in the Algarve there are no double track lines, while in Lisboa they correspond to 77% of the network.

Em 2011, existiam 619 estações e apeadeiros em Portugal continental, o que significou uma diminuição de 20 estações e apeadeiros relativamente ao ano anterior.

In 2011 there were 619 stations and halts in Mainland Portugal, i.e. 20 less than in the previous year.

I.1.4 - Rede ferroviária nacional de Portugal continental, 1990-2011

I.1.4 - National rail network in Mainland Portugal, 1990-2011



Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos transportes.

Source: Statistics Portugal, Transports statistics.

Portugal era servido em 2011 por quatro aeroportos no Continente (Lisboa, Porto, Faro e Beja) e por um em cada ilha das regiões autónomas, perfazendo um total de 15 aeroportos^[5], com 32 pistas de aterragem – duas por cada aeroporto, com exceção de Lisboa, cujo aeroporto dispõe, desde 2007, de quatro pistas de aterragem. Em termos de capacidade de passageiros por hora, o aeroporto de Lisboa destaca-se dos restantes aeroportos, sendo responsável por 26% da capacidade total. Em 2011, o território continental era ainda marcado pela presença de 24 aeródromos, perfazendo 50 pistas, das quais 18 localizadas na região Norte e 20 na região Centro.

In 2011 Portugal had four airports on the mainland (Lisboa, Porto, Faro and Beja) and one airport on every island in the autonomous regions, totalling 15 airports,^[5] with 32 runways – two at each airport, except for Lisboa that has four runways since 2007. In terms of passenger capacity per hour, the Lisboa airport stood out from other airports, accounting for 26% of total capacity. In 2011 the Mainland had 24 aerodromes, with a total of 50 runways, 18 of which were located in the Norte region and 20 in the Centro region.

^[5] Consideraram-se os aeroportos afectos à ANA - Aeroportos de Portugal SA, ANAM - Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira e SATA - Serviços de Transportes Aéreos dos Açores.

^[5] Account has been taken of airports operated by ANA - Aeroportos de Portugal SA, ANAM - Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira and SATA - Serviços de Transportes Aéreos dos Açores, S.A..

Ocupação humana

Em 2011^[6], residiam no país 114,3 indivíduos por km². A distribuição da população pelo território nacional não era, porém, homogénea: dos 308 municípios nacionais, 114 exibiam densidades populacionais superiores à média nacional, ocupando apenas um quinto da superfície nacional.

No Continente, a concentração era mais intensa no Litoral, numa faixa que liga Viana do Castelo a Setúbal, verificando-se uma bipolarização em torno das áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto. Com efeito, dos 21 municípios nacionais que apresentavam uma densidade populacional superior a mil habitantes por km² (em 2010, eram 22), 11 localizam-se na Área Metropolitana de Lisboa, destacando-se a Amadora (com mais de sete mil habitantes por km²) e oito na Área Metropolitana do Porto; o Entroncamento e o Funchal constituíam as únicas exceções relativamente a este padrão metropolitano. No Algarve, era igualmente identificável um contínuo de municípios com densidades elevadas face ao contexto nacional, salientando-se Olhão, Faro, Vila Real de Santo António, Portimão, Albufeira e Lagoa. Pelo contrário, o Interior do Continente apresentava densidades populacionais reduzidas, em consequência de um processo de despovoamento que se tem verificado nas últimas décadas. A persistência da tendência de concentração populacional no Litoral foi extensível às cinco regiões NUTS II continentais.

Na ilha da Madeira, era perceptível um contraste entre o Norte, com densidades populacionais mais reduzidas, e o Sul, mais densamente povoado e onde se evidenciava um contínuo formado pelos municípios de Câmara de Lobos, Funchal, Santa Cruz e Machico, destacando-se claramente o município do Funchal face aos restantes, com uma densidade populacional de cerca de 1 462 habitantes por km². Na Região Autónoma dos Açores, as densidades mais expressivas encontravam-se nas ilhas de São Miguel e da Terceira, constituindo Lagoa e Ponta Delgada, em São Miguel, os únicos municípios açorianos com uma densidade populacional acima dos 250 habitantes por km².

^[6] A análise foi realizada com base no exercício ad-hoc de Estimativas da População Residente para 2011 (INE), ajustadas aos Resultados Provisórios dos Censos 2011.

Human occupation

In 2011^[6] there were 114.3 inhabitants per sq km in Portugal. The distribution of population across the national territory, however, was not homogeneous: population densities were higher than the national average in 114 out of the 308 municipalities, occupying only one-fifth of the territory.

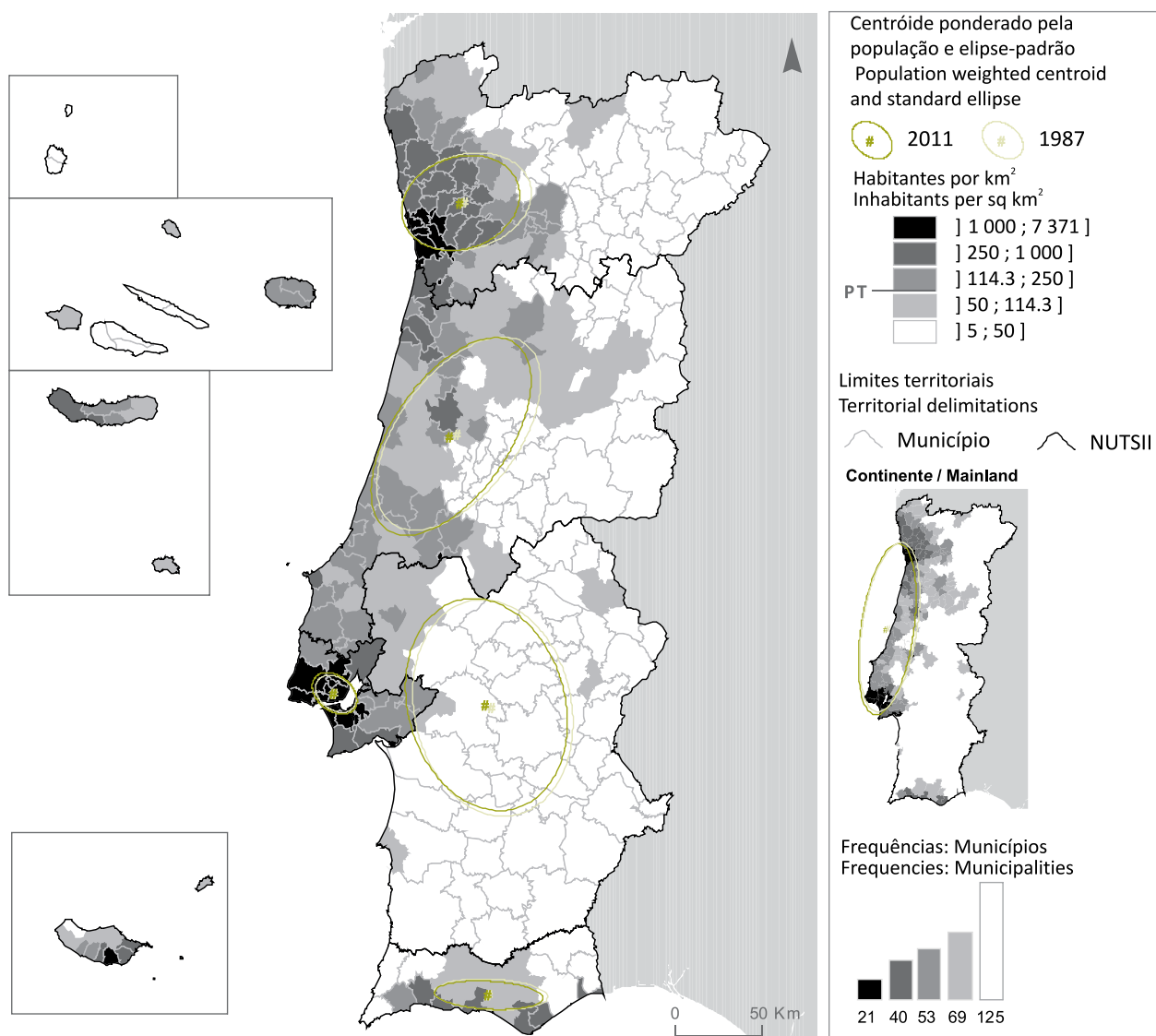
On the mainland, concentration was stronger on the coast, in particular between Viana do Castelo and Setúbal, with a bipolarisation around the Lisboa and Porto metropolitan areas. In fact, out of the 21 municipalities with over 1,000 inhabitants per sq km (22 in 2010), 11 were located in the Lisboa metropolitan area, particularly in Amadora (with over 7,000 inhabitants per sq km) and eight in the Porto metropolitan area; Entroncamento and Funchal were the only exceptions to this pattern. In the Algarve, population density in a large number of municipalities was high compared with the national context, especially in Olhão, Faro, Vila Real de Santo António, Portimão, Albufeira and Lagoa. Within the territory, by contrast, population density was rather low, as a result of a loss of population observed in the most recent decades. The persistent trend of population concentration on the coast was broadly based across the five NUTS 2 Mainland regions.

On the island of Madeira, population density was lower in the north compared with the south, where the municipalities of Câmara de Lobos, Funchal, Santa Cruz and Machico showed higher densities. Clearly, the municipality of Funchal stood out, with about 1,462 inhabitants per sq km. In the Região Autónoma dos Açores the islands of São Miguel and Terceira recorded the most significant population densities, with Lagoa and Ponta Delgada in São Miguel being the only municipalities of Açores with over 250 inhabitants per sq km.

^[6] The analysis was based on the resident population estimates ad-hoc exercise for 2011 (Statistics Portugal), adjusted for the 2011 Census provisional results.

I.1.5 - Densidade populacional por município, 2011

I.1.5 - Population density by municipality, 2011



Fonte: INE, I.P., Estimativas Anuais da População Residente; Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2011.

Source: Statistics Portugal, Provisional Estimates of Resident Population; Ministry for Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate-General of Territorial Development, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2011.

Para saber mais... | Further information...

Publicações | Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Atlas das Cidades de Portugal

Websites

www.ine.pt	(Instituto Nacional de Estatística, I.P.)
http://estatistica.azores.gov.pt	(Serviço Regional de Estatística dos Açores)
http://estatistica.gov-madeira.pt	(Direção Regional de Estatística da Madeira)
www.igeo.pt	(Instituto Geográfico Português)
www.meteo.pt	(Instituto de Meteorologia, IP)
www.dgotdu.pt	(Direção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano)
www.portalautarquico.pt	(Portal Autarquico)
www.inag.pt	(Instituto da Água, IP)
http://portal.icnb.pt	(Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade)
www.estradasdeportugal.pt	(Estradas de Portugal, SA)
www.ana.pt	(Ana - Aeroportos de Portugal)
www.refer.pt	(Refer - Rede Ferroviária Nacional)
http://snig.igeo.pt	(Sistema Nacional de Informação Geográfica)

I.1.1 - Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2011	
I.1.1 - Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2011	47
I.1.2 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2011	
I.1.2 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2011	48
I.1.3 - Características dos principais rios do Continente	
I.1.3 - Characteristics of the major Mainland rivers	49
I.1.4 - Principais sistemas montanhosos por NUTS II	
I.1.4 - Major mountain systems by NUTS II	51
I.1.5 - Rede Natura 2000 e Áreas protegidas por NUTS III, 2010	
I.1.5 - Nature 2000 network and Protected areas by NUTS III, 2010	52
I.1.6 - Temperatura média do ar	
I.1.6 - Average air temperature	53
I.1.7 - Precipitação média	
I.1.7 - Average precipitation	53
I.1.8 - Ordenamento do território	
I.1.8 - Spatial planning	54
I.1.9 - Lugares censitários segundo os escalões de dimensão populacional	
I.1.9 - Census localities according to population dimensions	56
I.1.10 - Estrutura territorial	
I.1.10 - Territorial structure	57
I.1.11 - Aeroportos e aeródromos	
I.1.11 - Airports and aerodromes	58
I.1.12 - Rede ferroviária nacional	
I.1.12 - National rail network	59
I.1.13 - Rede rodoviária nacional	
I.1.13 - National road network	60

I.1.1 - Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2011

I.1.1 - Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2011

Unidade: graus minutos segundos

Unit: degrees minutes seconds

	Latitude				Longitude			
	Norte		Sul		Este		Oeste	
	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas
Portugal	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Continente	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
Norte	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Govaís (freguesia de Pinheiro da Bemposta)	40° 45' 31"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Montedor (freguesia de Carreço)	-08° 52' 51"
Centro	Freguesia de Fonte Longa	41° 02' 14"	A Sul do Casal do Carvalhal (freguesia de Santiago dos Velhos)	38° 55' 17"	Marco de fronteira 632 (freguesia de Forcalhos)	-06° 46' 51"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
Lisboa	Lugar do Arneiro (freguesia de São Pedro da Cadeira)	39° 03' 52"	Este do Cabo Espichel, Chã dos Navegantes	38° 24' 32"	Gavião (freguesia de Cortiçadas do Lavre, sul do VG Vale de Dormidas)	-08° 29' 27"	Cabo da Roca (Farol e VG Roca)	-09° 30' 01"
Alentejo	Foz do Rio Sever confluência com o Rio Tejo	39° 39' 49"	Confluência de linha de água com Ribeira do Vascanito (este de Éguas)	37° 19' 08"	Marco de fronteira 958 (Ribeira de Ardila)	-06° 55' 53"	Intersecção entre municípios: Azambuja com Cadaval e Alenquer (VG Espinhaço de Cão)	-09° 00' 16"
Algarve	Ribeira do Vascão, a sul de Colgadeiros (sul do VG Aviosa)	37° 31' 44"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Foz do Guadiana	-07° 23' 35"	Cabo de São Vicente	-08° 59' 49"
R. A. Açores	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Santa Maria	A norte das Lagoinhas	37° 01' 03"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Ponta do Carneirinho	-25° 11' 08"
São Miguel	Ponta da Bretanha	37° 54' 38"	Ilhéu da Vila	37° 42' 13"	Ponta da Marquesa	-25° 08' 03"	Ponta da Ferraria	-25° 51' 17"
Terceira	Ponta dos Biscoitos	38° 48' 12"	Ponta mais a Sul do Mte. Brasil	38° 38' 20"	Ponta de S. Jorge	-27° 02' 28"	A Oeste da freg. da Serreta	-27° 22' 46"
Graciosa	A norte da povoação Achada	39° 05' 49"	A Sul do Carapacho	39° 00' 30"	Ponta da Engrade	-27° 56' 52"	A Sul do Porto Afonso	-28° 04' 20"
São Jorge	Ponta da Terra	38° 45' 21"	Ponta dos Monteiros	38° 32' 00"	Ponta do Topo	-27° 45' 08"	Ponta da Terra	-28° 19' 00"
Pico	Baixio Pequeno	38° 33' 41"	Ponta da Queimada	38° 22' 55"	Ponta dos Ouriços	-28° 01' 41"	Ponta entre o Calhau e Pocinho	-28° 32' 30"
Faial	Ponta dos Cedros	38° 38' 38"	Caldeira do Inferno	38° 30' 54"	Ponta da Ribeirinha	-28° 35' 53"	Ponta dos Capelinhos	-28° 50' 05"
Flores	Ponta Delgada	39° 31' 28"	Ponta da Rocha Alta	39° 22' 15"	Sta. Cruz das Flores	-31° 07' 27"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Corvo	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ilhéu a Sudoeste do Corvo	39° 40' 09"	A norte do Fojo	-31° 04' 55"	Ponta Oeste	-31° 07' 43"
R. A. Madeira	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 21"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Madeira	Ponta do Tristão	32° 52' 14"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 21"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Porto Santo	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Ilhéu (Ilhéu de Baixo)	32° 59' 46"	Escadinha (Ilhéu de Cima)	-16° 16' 38"	Ilhéu de Ferro	-16° 24' 38"

	Latitude				Longitude			
	North		South		East		West	
	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral do Território, a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2011.

Source: Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate General of Territorial Development, after the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2011.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. As coordenadas foram determinadas para o Continente em ETRS89; para a R. A. Açores e R. A. Madeira em ITRF93. O critério adotado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The geographical coordinates were obtained in ETRS89, for Continente and in ITRF93 for R. A. Açores and R. A. Madeira. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.

I.1.2 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2011

I.1.2 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2011

	Área	Perímetro				Comprimento máximo		Altitude	
		Total	Linha de costa	Fronteira terrestre		Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
				Internacional	Inter-regional				
		km²	km						m
Portugal	92 212,0	3 904	2 586	1 318	//	1 345	2 258	2 351	0
Continente	89 088,9	2 559	1 241	1 318	//	577	286	1 993	0
Norte	21 285,9	1 062	143	568	351	155	224	1 527	0
Centro	28 199,4	1 322	280	270	773	235	234	1 993	0
Lisboa	3 001,9	618	321	//	297	73	88	528	0
Alentejo	31 604,9	1 332	179	432	721	260	181	1 027	0
Algarve	4 996,8	582	318	48	216	63	143	902	0
R. A. Açores	2 322,0	943	943	//	//	311	547	2 351	0
Santa Maria	96,9	78	78	//	//	10	15	587	0
São Miguel	744,6	230	230	//	//	23	63	1 103	0
Terceira	400,3	126	126	//	//	18	29	1 021	0
Graciosa	60,7	44	44	//	//	10	11	402	0
São Jorge	243,6	139	139	//	//	25	49	1 053	0
Pico	444,8	153	153	//	//	20	45	2 351	0
Faial	173,1	80	80	//	//	14	21	1 043	0
Flores	141,0	72	72	//	//	17	12	914	0
Corvo	17,1	21	21	//	//	6	4	718	0
R. A. Madeira	801,1	402	402	//	//	343	134	1 862	0
Madeira	758,5	310	310	//	//	315	134	1 862	0
Porto Santo	42,6	92	92	//	//	15	12	517	0
	Area	Perimeter				Maximum length		Altitude	
		Total	Coastline	Land borders		North-South	East-West	Maximum	Minimum
				International	Interregional				
		km²	km						m

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2011.

Source: Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate General of Territorial Development, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2011.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2011, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PT-TM06-UTM/ITRF93 para os Arquipélagos dos Açores e da Madeira. Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsoide GRS80. Na direção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e Sul de cada unidade territorial. Na direção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à Latitude média de cada unidade territorial, entre as Longitudes dos seus extremos a Este e Oeste. O critério adotado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and perimeter values were calculated from CAOP 2011 Geodatabase, in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continental Portugal and PT-TM06-UTM/ITRF93 for the Islands. The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the Meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of Parallel, at the average Latitude of the territorial unit, between the East-West Longitude extremes. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.

I.1.3 - Características dos principais rios do Continente

I.1.3 - Characteristics of the major Mainland rivers

Bacia hidrográfica	Rios e principais afluentes	Origem	Foz	Área da bacia			Percurso	
				Total	Em Portugal		Total	Em Portugal
		Total	Sub-bacia					
		Local			km²			km
Minho	Rio Minho	Serra de Meira (ES)	Caminha	17 080	817	817	300	82
Lima	Rio Lima	Monte Talaíño (ES)	Viana do Castelo	2 470	1 220	1 220	108	71
Cávado	Rio Cávado	Serra do Larouco	Esposende	1 592	1 592	1 345	136	136
	Rio Rabagão	Serra do Barroso	Vieira do Minho			247	x	42
Ave	Rio Ave	Serra da Cabreira	Vila de Conde	1 391	1 391	1 391	105	105
Douro	Rio Douro	Serra de Urbion (ES)	Porto	97 713	18 652	6 004	927	350
	Rio Tâmega	Verin, Ourense (ES)	Entre-os-Rios			2 648	x	148
	Rio Tua	Mirandela	São Mamede de Ribatua			1 256	x	61
	Rio Tuela	Serra de Secundera (ES)	Mirandela			921	x	87
	Rio Rabaçal	Galiza	Mirandela			946	x	77
	Rio Sabor	Serra de Gamoneda (ES)	Torre de Moncorvo			2 410	x	161
	Rio Maças	Serra da Culebra (ES)	Mogadouro			901	x	72
	Rio Paiva	Serra de Leomil	Castelo de Paiva			796	x	115
	Rio Côa	Serra das Mesas, Sabugal	Vila Nova de Foz Côa			2 522	x	154
	Rio Águeda	Serra das Mezas (ES)	Figueira de Castelo Rodrigo			248	x	25
Vouga	Rio Vouga	Serra da Lapa	Aveiro	3 685	3 685	3 685	161	161
Mondego	Rio Mondego	Serra da Estrela	Figueira da Foz	6 659	6 659	4 570	253	253
	Rio Dão	Serra da Lapa	Santa Comba Dão			1 381	x	98
	Rio Alva	Serra da Estrela	Penacova			708	x	114
Lis	Rio Lis	Serra dos Candeeiros	Vieira de Leiria	850	850	850	40	40
Tejo	Rio Tejo	Serra de Albarracín (ES)	Lisboa	81 000	24 791	7 288	1 100	297
	Rio Maior	Serra dos Candeeiros	Vila Franca de Xira			923	x	70
	Rio Zêzere	Serra da Estrela	Constância			4 007	x	272
	Rio Nabão	Ansião	Tomar			997	x	74
	Rio Ocreza	Serra da Gardunha	Vila Velha de Rodão			1 430	x	96
	Rio Ponsul	Penha Garcia, Idanha-A-Nova	Malpica do Tejo			1 495	x	83
	Rio Erges	Serra da Gata (ES)	Idanha-A-Nova			595	x	65
	Rio Sorraia	Couço, Coruche	Vila Franca de Xira			1 200	x	94
	Ribeira de Sôr	Alagoa, Portalegre	Couço, Coruche			1 255	x	105
	Ribeira da Raia	Mora	Couço, Coruche			229	x	28
	Ribeira de Seda	Serra de São Mamede	Mora			2 074	x	101
	Ribeira Grande	Assunção, Arronches	Mora			1 135	x	60
	Rio Almansor	Arraiolos, Évora	Benavente			1 080	x	107
	Ribeira do Divor	Nossa Senhora Da Graça Do Divor, Évora	Coruche			756	x	81
	Rio Sever	Serra de São Mamede	Vila Velha de Rodão			327	x	64
Hydrographic basin	Rivers and main tributaries	Source	Mouth	Basin's area			Route	
				Total	In Portugal		Total	In Portugal
		Total	Sub-basin					
Local			km²			km		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Instituto da Água, I.P..

Source: Institute of Water.

Nota: Os rios foram selecionados tendo por base a informação reportada ao sistema de informação sobre água (WISE) da Comissão Europeia, de acordo com os critérios preconizados pela Diretiva Quadro da Água. A área total da bacia respeita a Portugal e Espanha. O percurso total respeita ao comprimento total do curso de água principal em Portugal e Espanha.

Note: The rivers were selected on the basis of the information provided to the water information system (WISE) of the European Commission, according to the criteria established by the Water Framework Directive. The basin's total area comprehends Portugal and Spain. Total route is the main river's total length in Portugal and Spain.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

I.1.3 - Características dos principais rios do Continente**I.1.3 - Characteristics of the major Mainland rivers**

Bacia hidrográfica	Rios e principais afluentes	Origem	Foz	Área da bacia			Percurso	
				Total	Em Portugal		Total	Em Portugal
		Total	Sub-bacia					
		Local				km²		km
Sado	Rio Sado	Serra da Vigia	Setúbal	7 733	7 733	6 149	186	186
	Ribeira das Alcáçovas	Nossa Senhora da Tourega, Évora	Alcácer do Sal			895	x	50
	Ribeira do Roxo	Santa Vitória, Beja	Santiago do Cacém			689	x	40
Mira	Rio Mira	Serra do Caldeirão	Vila Nova de Milfontes	1 576	1 576	1 576	151	151
Guadiana	Rio Guadiana	Lagoa da Ruidera (ES)	Vila Real de Sto. António	67 000	11 598	6 185	800	274
	Rio Chança	Serra de Aroche (ES)	Mértola			485	x	65
	Ribeira de Cobres	Almodôvar	Serpa			1 156	x	105
	Rio Ardila	Serra de Tentúdia (ES)	Moura			855	x	80
	Ribeira de Murtéga	Serra de Aracena	Barrancos			59	x	26
	Rio Degebe	Igrejinha, Arraiolos	Portel			1 538	x	84
	Ribeira de Alcarrache	Serra da Cazuela (ES)	Moura			207	x	30
	Rio Caia	Serra de São Mamede	Elvas			816	x	84
	Rio Xévara	Serra de São Mamede	Badajoz (ES)			297	x	25
Arade	Rio Arade	Serra do Caldeirão	Portimão	979	979	979	70	70
Hydrographic basin	Rivers and main tributaries	Source	Mouth	Basin's area		Route		
				Total	In Portugal		Total	In Portugal
		Total	Sub-basin					
Local				km²		km		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Instituto da Água, I.P..

Source: Institute of Water.

Nota: Os rios foram seleccionados tendo por base a informação reportada ao sistema de informação sobre água (WISE) da Comissão Europeia, de acordo com os critérios preconizados pela Diretiva Quadro da Água. A área total da bacia respeita a Portugal e Espanha. O percurso total respeita ao comprimento total do curso de água principal em Portugal e Espanha.

Note: The rivers were selected on the basis of the information provided to the water information system (WISE) of the European Commission, according to the criteria established by the Water Framework Directive. The basin's total area comprehends Portugal and Spain. Total route is the main river's total length in Portugal and Spain.

I.1.4 - Principais sistemas montanhosos por NUTS II

I.1.4 - Major mountain systems by NUTS II

	Designação	Altitude máxima		Designação	Altitude máxima
		m			m
Continente			Graciosa		
Norte				Caldeira	402
	Gerês	1 525		Fontes	375
	Larouco	1 527		Pico Timão	398
	Marão	1 416	São Jorge		
	Montemuro	1 382		Pico do Carvão	954
	Montesinho	1 492		Pico da Esperança	1 053
	Nogueira	1 320		Pico das Bretanhas	803
	Padrela	1 148		Pico do Arieiro	958
	Peneda	1 374		Topo	942
	Soajo	1 416	Pico		
Centro				Pico	2 351
	Açor	1 342	Faial		
	Caramulo	1 075		Cabeço Gordo	1 043
	Estrela	1 993		Cumieira da Caldeira	1 004
	Gardunha	1 227		Feteira	931
	Lousã	1 205	Flores		
	Montemuro	1 382		Morro Alto	914
Lisboa				Pico da Sé	721
	Arrábida	501		Pico dos Sete Pés	849
	Sintra	528	Corvo		
Alentejo				Morro dos Homens	718
	Ossa	653	R. A. Madeira		
	São Mamede	1 027	Madeira		
Algarve				Achada do Teixeira	1 592
	Caldeirão	577		Encumeada	1 580
	Monchique	902		Fonte do Juncal	1 595
R. A. Açores				Pico da Coroa	786
Santa Maria				Pico da Fonte do Bispo	1 297
	Pico Alto	587		Pico das Pedras	1 302
São Miguel				Pico do Areeiro	1 818
	Cumieira das Sete Cidades	845		Pico do Castanho	589
	Pico da Barrosa	947		Pico Queimado	1 339
	Pico da Vara	1 103		Pico Redondo	917
	Pico do Ferro	544		Pico Ruivo de Santana	1 862
	Serra Gorda	485		Pico Ruivo do Paul	1 640
	Tronqueira	906	Porto Santo		
Terceira				Espigão	270
	Cume	545		Pico Ana Ferreira	283
	Labagal	808		Pico Branco	450
	Morião	632		Pico Castelo	437
	Santa Bárbara	1 021		Pico da Cabrita	440
				Pico do Facho	517
	Denomination	Maximum altitude		Denomination	Maximum altitude
		m			m

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000.

Source: Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate General of Territorial Development, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale.

Nota: A informação para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira foi cedida à DGT, respetivamente, pela Direção Regional da Ciência, Tecnologia e Comunicações e pela Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais.

Note: Data on the Autonomous Regions of Açores and Madeira were provided to the DGTD by the Regional Directorate for Science, Technology and Communications and by the Regional Secretariat for Environment and Natural Resources.

I.1.5 - Rede Natura 2000 e Áreas protegidas por NUTS III, 2010

I.1.5 - Nature 2000 network and Protected areas by NUTS III, 2010

Unidade: ha

Unit: ha

	Sítios (Rede Natura 2000)	Zonas de proteção especial (Rede Natura 2000)	Áreas protegidas									
			Total	Parque natural	Parque nacional	Reserva natural	Reserva natural de âmbito local	Paisagem protegida	Paisagem protegida de âmbito regional	Monumento natural	Sítio classificado	Área protegida privada
Continente	1 522 193	920 821	699 985	554 441	69 533	59 333	54	1 899	13 287	1 094	129	215
Norte	399 200	264 530	227 552	151 842	69 533	0	0	0	6 177	0	0	0
Minho-Lima	60 284	39 420	35 489	0	32 962	0	0	0	2 527	0	0	0
Cávado	28 469	11 347	16 704	1 308	15 396	0	0	0	0	0	0	0
Ave	69	0	172	0	172	0	0	0	0	0	0	0
Grande Porto	1 708	0	369	0	0	0	0	0	369	0	0	0
Tâmega	49 109	0	2 930	2 930	0	0	0	0	0	0	0	0
Entre Douro e Vouga	18 510	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Douro	35 207	29 013	26 679	26 679	0	0	0	0	0	0	0	0
Alto Trás-os-Montes	205 843	184 751	145 209	120 924	21 004	0	0	0	3 282	0	0	0
Centro	350 690	105 350	188 597	164 767	0	17 694	54	373	4 897	559	39	215
Baixo Vouga	4 870	30 221	729	0	0	729	0	0	0	0	0	0
Baixo Mondego	20 445	1 213	651	0	0	587	0	0	0	56	8	0
Pinhal Litoral	28 637	0	17 550	17 550	0	0	0	0	0	0	0	0
Pinhal Interior Norte	38 612	0	373	0	0	0	0	373	0	0	0	0
Dão-Lafões	35 791	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pinhal Interior Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serra da Estrela	39 085	0	38 558	38 558	0	0	0	0	0	0	0	0
Beira Interior Norte	113 735	35 986	58 577	54 157	0	4 205	0	0	0	0	0	215
Beira Interior Sul	20 108	37 845	38 874	26 480	0	11 945	0	0	0	449	0	0
Cova da Beira	18 674	0	14 241	14 241	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeste	11 792	80	9 748	4 687	0	80	54	0	4 897	0	31	0
Médio Tejo	18 942	5	9 297	9 094	0	149	0	0	0	54	0	0
Lisboa	56 971	28 871	44 803	26 708	0	16 460	0	1 525	0	19	90	0
Grande Lisboa	20 914	13 268	21 935	14 414	0	7 440	0	0	0	6	76	0
Península de Setúbal	36 058	15 602	22 868	12 295	0	9 020	0	1 525	0	13	15	0
Alentejo	537 053	384 440	191 922	167 399	0	22 873	0	0	1 134	516	0	0
Alentejo Litoral	161 587	60 418	54 510	34 719	0	19 790	0	0	0	0	0	0
Alto Alentejo	208 121	22 094	56 524	56 008	0	0	0	0	0	516	0	0
Alentejo Central	58 456	39 575	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Baixo Alentejo	85 695	245 894	69 665	69 665	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	23 194	16 460	11 224	7 007	0	3 083	0	0	1 134	0	0	0
Algarve	178 279	137 630	47 110	43 726	0	2 307	0	0	1 078	0	0	0
	Sítios (Nature 2000 network)	Special protected areas (Nature 2000 network)	Protected areas									
			Total	Natural park	National park	Natural reserve	Natural reserve of local interest	Protected landscape	Protected landscape of regional interest	Natural monument	Classified site	Private protected area

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, I.P..

Source: Institute for Nature Conservation and Biodiversity.

I.1.6 - Temperatura média do ar

I.1.6 - Average air temperature

	Temperatura média anual			Mês mais quente				Mês mais frio			
	Média	Mínima	Máxima	Designação	Temperatura média mensal			Designação	Temperatura média mensal		
					Média	Mínima	Máxima		Média	Mínima	Máxima
	°C				°C				°C		
Continente											
1990	16,1	10,8	21,3	Julho	24,3	17,3	31,2	Janeiro	8,7	4,9	12,6
1995	16,2	11,0	21,5	Agosto	23,5	16,7	30,3	Janeiro	9,8	5,7	13,9
2000	15,6	10,1	21,1	Agosto	22,7	15,7	29,5	Janeiro	7,2	2,1	12,3
2005	15,6	9,7	21,6	Agosto	24,2	16,7	31,7	Fevereiro	7,5	1,4	13,6
2006	16,0	10,8	21,3	Julho	23,8	17,2	30,5	Janeiro	7,7	3,1	12,2
2007	15,2	9,7	20,8	Agosto	21,8	15,0	28,5	Janeiro	8,9	4,2	13,2
2008	15,0	9,6	20,3	Agosto	21,4	14,7	28,1	Dezembro	8,6	4,4	12,5
2009	15,7	10,1	21,3	Agosto	23,2	15,8	30,4	Janeiro/Fevereiro	11,4	4,3	9,3
2010	15,4	10,1	20,7	Agosto	24,4	17,0	31,8	Janeiro	8,8	5,0	12,1
2011 Po	16,0	10,2	21,8	Agosto	22,2	15,6	28,9	Janeiro	9,1	4,6	12,8
	Annual average temperature			Warmest month				Coldest month			
	Medium	Minimum	Maximum	Denomination	Monthly average temperature			Denomination	Monthly average temperature		
					Medium	Minimum	Maximum		Medium	Minimum	Maximum
	°C				°C				°C		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P..

Source: Portuguese Sea and Atmosphere Institute.

Nota: A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais no ano. O valor médio da temperatura do ar no Continente é calculado com base em 60 estações meteorológicas de Portugal Continental.

Note: The information refers to meteorological stations operating in the year. The average air temperature in Continente is calculated based on 60 meteorological stations in mainland Portugal.

I.1.7 - Precipitação média

I.1.7 - Average precipitation

	Precipitação						
	Anual		Máxima diária	Mês com maior precipitação		Mês com menor precipitação	
	Total	Dias sem chuva		Designação	Total	Designação	Total
	mm	N.º	mm		mm		mm
Continente							
1990	695,8	294	//	Outubro	200,9	Julho	5,9
1995	956,8	289	//	Dezembro	284,7	Agosto	1,7
2000	1 091,8	275	//	Dezembro	311,5	Junho	5,1
2005	503,1	311	//	Outubro	150,1	Agosto	2,7
2006	925,0	280	//	Novembro	213,4	Maio	6,0
2007	525,0	296	//	Fevereiro	116,9	Julho	13,2
2008	623,6	270	128,9	Abril	138,8	Julho	5,6
2009	827,4	251	93,7	Dezembro	233,3	Agosto	4,9
2010	1 063,1	251	185,2	Dezembro	194,5	Agosto	1,2
2011 Po	551,0	258	157,1	Novembro	158,3	Julho	2,9
	Precipitation						
	Annual		Daily maximum	Month of highest precipitation		Month of lowest precipitation	
	Total	Rainless days		Denomination	Total	Denomination	Total
	mm	No.	mm		mm		mm

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P..

Source: Portuguese Sea and Atmosphere Institute.

Nota: A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais no ano. Os valores totais para o Continente correspondem ao valor médio calculado com base em 54 estações meteorológicas de Portugal Continental. Consideram-se "Dias sem chuva" aqueles em que se registou precipitação de valor inferior a 1 mm.

Note: The information refers to meteorological stations operating in the year. The totals for Continente correspond to the average value calculated based on 54 meteorological stations in mainland Portugal. "Rainless days" are those in which the registered rainfall was less than 1 mm.

I.1.8 - Ordenamento do território

I.1.8 - Spatial planning

	Planos Municipais do Ordenamento do Território (PMOT)			
	Usos do Solo identificados nos PMOT			
	Urbano	Equipamentos e espaços verdes urbanos	Industrial	Turismo
	ha			
2005	473 630,8	37 458,2	74 319,1	17 778,6
2006	481 081,8	37 836,6	75 151,0	18 706,8
2007	484 877,3	38 197,5	76 784,0	19 070,9
2008	486 416,2	38 313,5	77 002,9	19 127,1
2009	x	x	x	x
2010	x	x	x	x
2011				
Continente	x	x	x	x
Norte	x	x	x	x
Centro	x	x	x	x
Lisboa	50 232,0	11 515,5	10 108,8	3 460,6
Alentejo	x	x	x	x
Algarve	14 055,7	4 110,6	1 732,2	5 093,4

	Municipal Spatial and Land-use Plans (PMOT)			
	Land uses identified in the PMOT			
	Urban	Urban equipments and green areas	Industrial	Tourism
	ha			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral do Território.

Source: Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate General of Territorial Development.

Nota: A informação foi extraída a 1 de setembro de 2012, referenciada a 31 de dezembro de 2011. Para alguns municípios, a informação não é disponibilizada porque está em processo de atualização devido à revisão recente do respectivo PDM. Devido a uma classificação mais rigorosa dos usos do solo, alguns valores referentes aos PDM mais recentes foram alterados em relação aos valores apresentados nos anuários anteriores. A vigência "parcial" do PDM publicado em Diário da República refere-se a planos que sofreram processos de suspensão. O PDM de Lagos encontra-se em processo de elaboração (não obstante o PDM de Lagos ter sido ratificado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 28/95, de 3 de abril de 1995, a deliberação da Assembleia Municipal de Lagos que o aprovou, foi posteriormente anulada, pelo Acórdão do Supremo Tribunal Administrativo (STA), em 23/2/1999 (Processo 044087).

A informação foi extraída a 1 de setembro de 2012, referenciada a 31 de dezembro de 2011.

Note: Data updated on 1st September 2012, referenced to 31st December 2011. For some municipalities, the information is not available because it is in an updating process due to the recent revision of the respective PDM. Due to a more rigorous classification of the land uses, some data of recent PDM have been revised regarding the previous editions of statistical yearbooks. The PDM published in the Official Journal of Portugal and partially in force refers to plans which were partially suspended. The PDM of Lagos is still in development (in spite of having been validated by the Resolution of Ministers Council, nr. 28/95, of April, 3, the deliberation of the Municipality Assembly of Lagos that has approved the PDM of Lagos was later cancelled by decision of the Supreme Administrative Court (STA) in 1999, February, 23 (Process nr. 044087).

Data updated on 1st September 2012, referenced to 31st December 2011.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

I.1.8 - Ordenamento do território**I.1.8 - Spatial planning**

Unidade: N.º	Planos Especiais de Ordenamento do Território (PEOT) aprovados			Unit: No.
	Áreas protegidas	Orla costeira	Albufeiras de águas públicas	
2005	11	9		24
2006	13	9		25
2007	15	9		31
2008	23	9		37
2009	25	9		41
2010	25	9		41
2011				
Continente	25	9		41
Norte	5	2		6
Centro	10	2		10
Lisboa	5	3		0
Alentejo	7	2		21
Algarve	3	3		3
	Special Instruments of Spatial Planning (PEOT) approved			
	Protected areas	Coastal zone plan	Public reservoir plan	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral do Território.

Source: Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate General of Territorial Development.

Nota: A informação foi extraída a 1 de setembro de 2012, referenciada a 31 de dezembro de 2011. Os valores dos PEOT correspondem ao número de PEOT vigentes na unidade territorial e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior.

Note: Data updated on 1st September 2012, referenced to 31st December 2011. Data on PEOT represent the number of PEOT in force at a particular territorial unit. Thus, the number attributed to a higher-level territorial unit does not necessarily correspond to the adding of the corresponding separate lower-level territorial units' numbers.

I.1.9 - Lugares censitários segundo os escalões de dimensão populacional

I.1.9 - Census localities according to population dimensions

Unidade: N.º

Unit: No.

	População isolada	Escalões de dimensão populacional											
		Até 1 999 habitantes		Com 2 000 ou mais habitantes									
				Total		De 2 000 a 4 999		De 5 000 a 9 999		De 10 000 a 99 999		Com 100 000 ou mais	
		Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente
Portugal													
1991	319 884	27 302	4 787 374	476	4 759 889	289	882 251	87	613 174	97	2 299 305	3	965 159
2001	280 010	26 238	4 395 396	559	5 680 711	319	976 292	114	798 786	120	2 579 700	6	1 325 933
2011													
Portugal	178 684	25 904	3 945 623	588	6 437 871	312	983 197	134	947 768	135	3 006 398	7	1 500 508
Continente	173 516	24 865	3 707 220	557	6 166 885	291	913 619	128	905 109	132	2 959 190	6	1 388 967
Norte	40 877	12 715	1 421 115	175	2 227 690	78	256 426	41	295 196	53	1 115 090	3	560 978
Centro	56 498	8 752	1 459 671	115	811 586	82	240 202	15	101 742	17	363 800	1	105 842
Lisboa	13 606	827	329 167	183	2 479 103	88	281 503	49	351 696	44	1 123 757	2	722 147
Alentejo	43 687	1 481	305 028	61	408 587	33	102 819	19	133 048	9	172 720	0	0
Algarve	18 848	1 106	192 239	23	239 919	10	32 669	4	23 427	9	183 823	0	0
R. A. Açores	4 049	412	123 132	24	119 591	17	56 456	6	42 659	1	20 476	0	0
R. A. Madeira	1 119	627	115 271	7	151 395	4	13 122	0	0	2	26 732	1	111 541

	Isolated population	Population dimensions											
		Up to 1 999 inhabitants		2 000 and over inhabitants									
				Total		From 2 000 to 4 999		From 5 000 to 9 999		From 10 000 to 99 999		100 000 and over	
		Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 20 de novembro de 2012. Information available till 20th november, 2012.

Fonte: INE, I.P., Censos 1991, 2001 e 2011.

Source: Statistics Portugal, Census 1991, 2001 and 2011.

Nota: O número de lugares de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares, total ou parcialmente, incluídos nestas unidades.

A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade.

Note: The number of localities of a higher level territorial unit may not correspond to the sum of localities of lower level territorial units because all localities included in these units are counted, in whole or in part.

The population residing in localities of a territorial unit corresponds to the population residing in localities included in that unit, wholly or partly.

I.1.10 - Estrutura territorial

I.1.10 - Territorial structure

	Lugares		Cidades estatísticas		Vilas	Freguesias	
	Total	População residente	Total	População residente		Total	Área média (b)
	N.º					ha	
Portugal							
1990	x	x	88	x	369	4 208	2 172
1995	x	x	110	x	446	4 221	2 170
2000	x	x	126	x	499	4 241	2 172
2005	x	x	151	4 092 128	559	4 260	2 162
2006	x	x	151	4 092 128	559	4 260	2 162
2007	x	x	151	4 092 128	559	4 260	2 162
2008	x	x	151	4 092 128	559	4 260	2 162
2009	x	x	156	4 142 524	577	4 260	2 164
2010	x	x	156	4 142 524	577	4 260	2 165
2011							
Portugal	26 492(a)	10 562 178 (a)	158	4 282 120	582	4 260	2 165
Continente	25 422(a)	10 047 621 (a)	146	4 046 762	552	4 050	2 200
Norte	12 890(a)	3 689 682 (a)	54	1 470 271	202	2 028	1 050
Centro	8 867(a)	2 327 755 (a)	43	717 837	194	1 335	2 112
Lisboa	1 010(a)	2 821 876 (a)	17	1 379 693	58	211	1 423
Alentejo	1 542(a)	757 302 (a)	21	256 843	66	392	8 062
Algarve	1 129(a)	451 006 (a)	11	222 118	32	84	5 949
R. A. Açores	436(a)	246 772 (a)	5	69 356	21	156	1 488
R. A. Madeira	634(a)	267 785 (a)	7	166 002	9	54	1 484
	Localities		Statistical cities		Small towns	Parishes	
	Total	Resident population	Total	Resident population		Total	Average area (b)
	No.					ha	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 20 de novembro de 2012. Information available till 20th november, 2012.

Fonte: INE, I.P., Censos 1991, 2001 e 2011 e Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas; Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal.

Source: Statistics Portugal, Census 1991, 2001 and 2011 and Integrated System of Statistical Nomenclatures; Ministry for Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate General of Territorial Development, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal.

(a) Dados dos Censos 2011, referentes ao momento censitário, dia 21 de março de 2011,

(b) A partir de 31/07/2003, a fonte para a Área média passou a ser a Carta Administrativa Oficial de Portugal, da responsabilidade do extinto Instituto Geográfico Português (atual Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral do Território).

(a) Data given are from Census 2011 and concern the Census moment, on 11 March 2011.

(b) From 31/07/2003, the source for "average area" is the Official Administrative Map of Portugal, from the former Portuguese Geographic Institute (now, Ministry for Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate General of Territorial Development) responsibility.

Nota: Até 2010, a população residente por cidade é a referente aos Censos de 2001. As alterações nos valores de população nas cidades refletem, por isso, apenas a criação de novas cidades. Para 2011, a população residente por cidade foi apurada com base nos dados definitivos dos Censos 2011 e numa estimativa provisória da delimitação das cidades estatísticas. O número de lugares e de vilas de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares e das vilas nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares e vilas total ou parcialmente incluídas nestas unidades. A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade. Na Região Autónoma dos Açores, a freguesia do Corvo é considerada para efeitos estatísticos, embora, por condicionalismos que lhe são próprios esta freguesia não exista legalmente (artigo 136º da Lei n.º 2/2009, de 12 de janeiro).

Note: Until 2010, resident population by city is dated of Census 2001. Changes in values for population in cities reflect, therefore, the creation of new cities. For 2011, resident population by city is computed on the basis of the final Census 2011 data and a provisional estimate of the delimitation of the statistical cities. The number of localities and small towns of a higher level territorial unit may not correspond to the sum of localities and small towns of lower-level territorial units, because all localities and small towns included in these units are counted, wholly or partly. The population residing in localities of a territorial unit corresponds to population residing in the localities, wholly or partly, included in that unit. In the Autonomous Region of the Azores, the parish of Corvo is considered for statistical purposes, although due to its specific conditions, this parish does not legally exist (article 136 of Law n. 2/2009, January 12th).

I.1.11 - Aeroportos e aeródromos**I.1.11 - Airports and aerodromes**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Aeroportos			Aeródromos	
	Total	Número de pistas	Capacidade passageiros/ hora	Total	Número de pistas
Portugal					
1990	14	30	x	x	x
1995	14	30	7 500	x	x
2000	14	30	9 702	x	x
2005	14	28	12 495	x	x
2006	14	28	12 495	x	x
2007	14	30	12 495	18	38
2008	14	30	12 495	21	44
2009	14	30	12 495	21	44
2010	14	30	12 495	21	44
2011					
Portugal	15	32	12 495	24	50
Continente	4	10	8 400	24	50
Norte	1	2	2 800	9	18
Centro	0	0	0	9	20
Lisboa	1	4	3 200	2	2
Alentejo	1	2	x	3	8
Algarve	1	2	2 400	1	2
R. A. Açores	9	18	2 045	0	0
R. A. Madeira	2	4	2 050	0	0
	Airports			Aerodromes	
	Total	Number of landing runways	Passenger capacity per hour	Total	Number of landing runways

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: ANA, Aeroportos de Portugal, S.A.; ANAM, Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira, S.A.; SATA, Serviços de Transportes Aéreos dos Açores; Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P..
 Source: Portugal Airports (ANA); Madeira Airports and Air Navigation (ANAM); Azores Air Transportation Services (SATA); Civil Aviation National Institute.

Nota: A informação referente aos aeródromos é certificada pelo Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P..

Note: The aerodromes data is certified by Civil Aviation National Institute.

I.1.12 - Rede ferroviária nacional**I.1.12 - National rail network**

	Extensão da rede				Estações e apeadeiros	
	Total	Eletrificada	Dupla	Larga	Total	Com serviço de passageiros
	km				N.º	
Portugal						
1990	3 126	458	424	2 730	x	x
1995	3 065	522	408	2 762	x	x
2000	2 814	904	497	2 599	x	x
2005	2 839	1 436	607	2 647	686	673
2006	2 839	1 436	607	2 647	672	654
2007	2 838	1 436	607	2 646	668	654
2008	2 842	1 460	607	2 650	657	642
2009	2 842	1 460	607	2 650	657	639
2010	2 843	1 488	610	2 651	639	621
2011						
Portugal	2 794	1 630	610	2 602	619	601
Continente	2 794	1 630	610	2 602	619	601
Norte	516	174	119	x	x	x
Centro	998	666	214	x	x	x
Lisboa	244	232	189	x	x	x
Alentejo	815	439	87	x	x	x
Algarve	221	119	0	x	x	x
R. A. Açores	0	0	0	0	0	0
R. A. Madeira	0	0	0	0	0	0
	Length of lines				Stations and halts	
	Total	Electrified	Double track	Large gauge	Total	Service to passengers
	km				No.	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transports Statistics.

I.1.13 - Rede rodoviária nacional**I.1.13 - National road network**

Unidade: km

Unit: km

	Total	Rede fundamental			Rede complementar				Estradas regionais	Autoestradas
		Itinerários principais			Itinerários complementares			Estradas nacionais		
		Total	Uma via	Duas ou mais vias	Total	Uma via	Duas ou mais vias			
Continente										
1990	9 514	2 339	x	x	2 304	x	x	x	x	303
1995	9 742	2 558	x	x	2 416	x	x	x	x	687
2000	11 836	1 389	344	1 045	1 040	599	441	4 909	4 499	1 482
2005	12 661	1 957	429	1 528	1 294	454	840	4 910	4 500	2 341
2006	12 890	2 145	433	1 712	1 336	466	870	4 909	4 500	2 545
2007	12 902	2 198	466	1 732	1 387	466	921	4 911	4 406	2 613
2008	12 990	2 197	465	1 732	1 470	490	980	4 914	4 409	2 623
2009	13 112	2 199	465	1 734	1 543	532	1 011	4 939	4 431	2 705
2010	13 123	2 221	467	1 754	1 550	532	1 018	4 932	4 420	2 737
2011	13 411	2 330	543	1 786	1 717	600	1 117	4 945	4 420	2 737
	Total	Primary road network			Complementary road network				Regional roads	Highways
		Main routes			Complementary routes			National roads		
		Total	One lane	Two or more lanes	Total	One lane	Two or more lanes			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Estradas de Portugal, S. A.; INIR, I.P..

Source: Portugal Roads; INIR.

Nota: A série de 1990 até 1997 corresponde às estradas constantes no Plano Rodoviário Nacional (Decreto-Lei nº 380/85, de 26 de setembro), que não incluía estradas regionais. As estradas em 1998 são as constantes do Plano Rodoviário Nacional 2000 (Decreto-Lei nº 222/98 de 17 de julho). As autoestradas e as estradas regionais passam, nesta data, a estar incluídas no Plano Rodoviário Nacional. A série desde 1999 corresponde às estradas constantes no Plano Rodoviário Nacional 2000 (Decreto-Lei nº 222/98 de 17 de julho), considerando as alterações previstas na Lei 98/99 de 26 de julho.

Note: The series 1990 to 1997 correspond to roads included in the National Road Plan (Decree-Law no. 380/85, of 26th September) which excluded regional roads. The roads considered in 1998 are those included in the National Road Plan 2000 (Decree-Law no. 222/98 of 17th July). Highways and regional roads were included in the National Road Plan after this date. The series since 1999 correspond to roads included in the National Road Plan 2000 (Decree-Law no. 222/98 of 17th July), which took into account the alterations introduced by the Law 98/99 of 26th July.



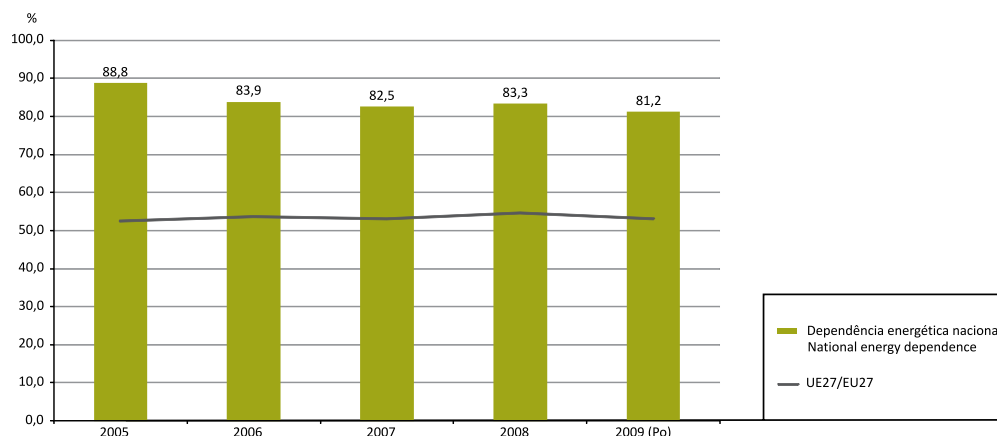
Ambiente | Environment

As importações nacionais de energia primária decresceram cerca de 9,0%, entre 2005 e 2009. No entanto, Portugal continua com uma dependência energética externa muito elevada, cerca de 81,2% em 2009, muito acima da média da UE27 que, para o mesmo ano, se situava em 54,0%. Tendo em conta o objetivo definido por Portugal no Plano Nacional de Ação para as Energias Renováveis (PNAER), de reduzir a dependência energética externa para 74% em 2020, a aposta nacional aponta para a promoção das energias renováveis, diversificando as fontes de abastecimento de energia, diminuindo o consumo de combustíveis fósseis.

National imports of primary energy declined by around 9.0% from 2005 to 2009. Nonetheless, Portugal's dependence on external energy continued to be very high, reaching approximately 81.2% in 2009, well above the EU27 average, which stood at 54.0% in the same year. Taking into account Portugal's objective defined in the National Renewable Energy Action Plan to reduce external energy dependence to 74% by 2020, the national commitment is to promote renewable energy, diversifying energy supplies, and reducing fossil fuel consumption.

I.2.1 - Dependência energética nacional

I.2.1 - National energy dependence



Fonte: DGEG, INE, I.P.

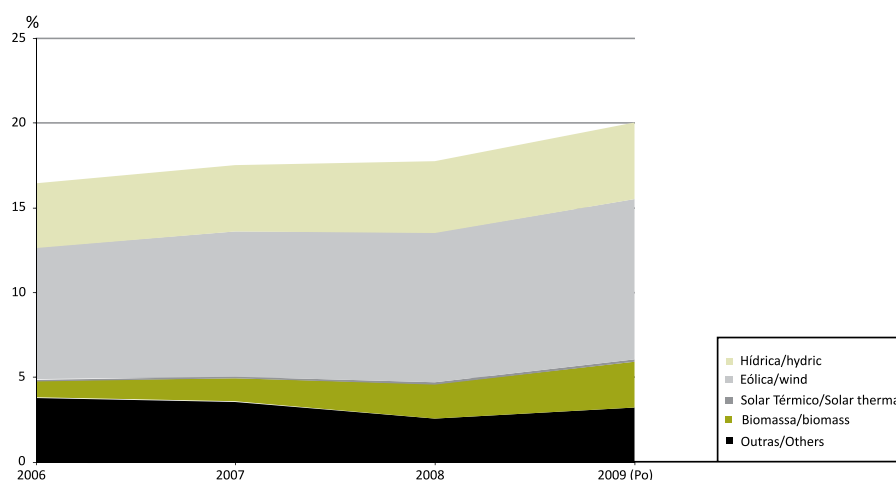
Source: DGEG, Statistics Portugal.

A contribuição das fontes de energia renováveis para o consumo primário de energia foi de 20% em 2009, tendo crescido entre 2006 e 2009 a um ritmo médio anual de 4,2%. No total de consumo primário de fontes renováveis, a maior contribuição foi da Biomassa (Lenhas e resíduos florestais, biogás e biodiesel), com 47% do total.

The contribution of renewables to primary energy consumption was 20% in 2009, after growing at an average annual rate of 4.2% from 2006 to 2009. The major contribution to total primary consumption of renewables was made by biomass (fuel-wood and forest residues, biogas and biodiesel), with 47% of the total.

I.2.2 - Proporção de fontes renováveis no consumo de energia primária

I.2.2 - Share of renewables in primary energy consumption



Fonte: DGEG.

Source: DGEG.

O Potencial de Efeito de Estufa é calculado através da combinação dos três principais gases que mais contribuem para o efeito de estufa: o dióxido de carbono (CO₂), o óxido nitroso (N₂O) e o metano (CH₄).

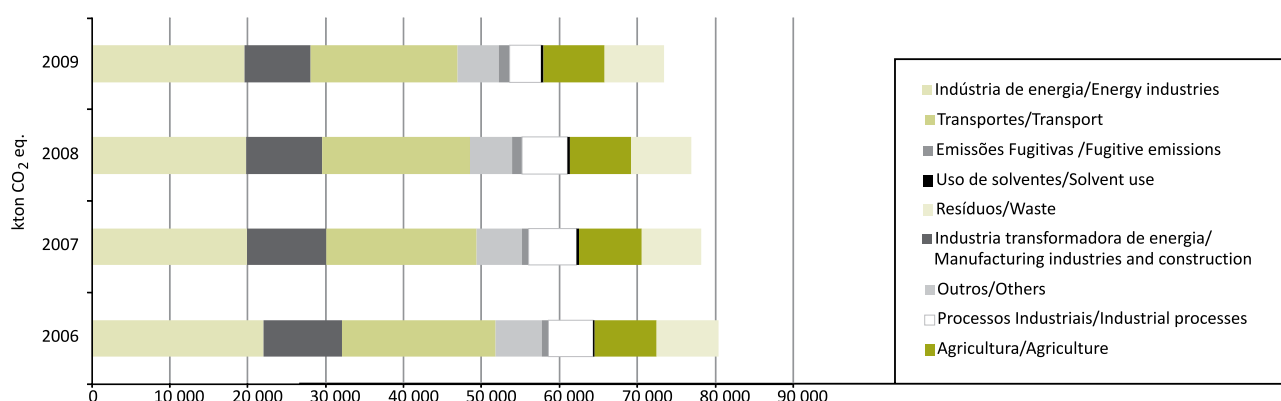
Potential greenhouse effect is calculated through the combination of the three main gases that contribute the most to the greenhouse effect: carbon dioxide (CO₂), nitrous oxide (N₂O) and methane (CH₄).

O gráfico I.2.3 apresenta o potencial de efeito de estufa por setor de emissão, para o período de 2006 a 2009. Como se pode observar, houve uma diminuição do potencial de efeito de estufa em cerca de 11%, neste período. Verifica-se ainda que o setor dos “processos industriais” foi o que teve um maior decréscimo (28%), seguindo-se a “indústria transformadora de energia” (16%), incluída no setor “energia”.

Salienta-se o facto do decréscimo observado entre 2006 e 2009 não se ter verificado em todos os setores, como por exemplo o das “Emissões fugitivas” que registou um aumento de cerca de 57%.

I.2.3 – Potencial de Efeito de Estufa

I.2.3 – Potential greenhouse effect



Fonte: APA, I.P. e INE, I. P, Estatísticas do Ambiente

Source: APA, I.P. and Statistics Portugal, Environment statistics

A quantidade de Gases de Efeito de Estufa emitidos por unidade do Produto Interno Bruto (PIB) reflete a intensidade carbónica da economia. Considera-se que uma sociedade é sustentável se evoluir no sentido da descarbonização da economia, ou seja, quanto mais baixo for o indicador da intensidade carbónica mais sustentável será uma economia.

Da análise do gráfico I.2.4 pode constatar-se que a intensidade carbónica da economia nacional apresentou uma tendência decrescente entre 2006 e 2009. Em 2009, Portugal alcançou uma intensidade carbónica na ordem das 442 t CO₂eq./10⁶ PIB 2006.

Esta tendência pode ser justificada pela alteração do modelo energético nacional, o qual, nos últimos anos, tem apostado em formas de energia menos intensivas em carbono, como é o caso das energias renováveis.

Chart I.2.3 presents the potential greenhouse effect per issuing sector for the 2006-2009 period. It shows a decrease of approximately 11% in the potential greenhouse effect in that period. It also shows that the industrial process sector had the strongest decline (28%), followed by energy manufacturing (16%), included in the energy sector.

It is worth mentioning that the decline from 2006 to 2009 was not broadly based across all sectors, as for instance fugitive emissions, which rose by around 57%.

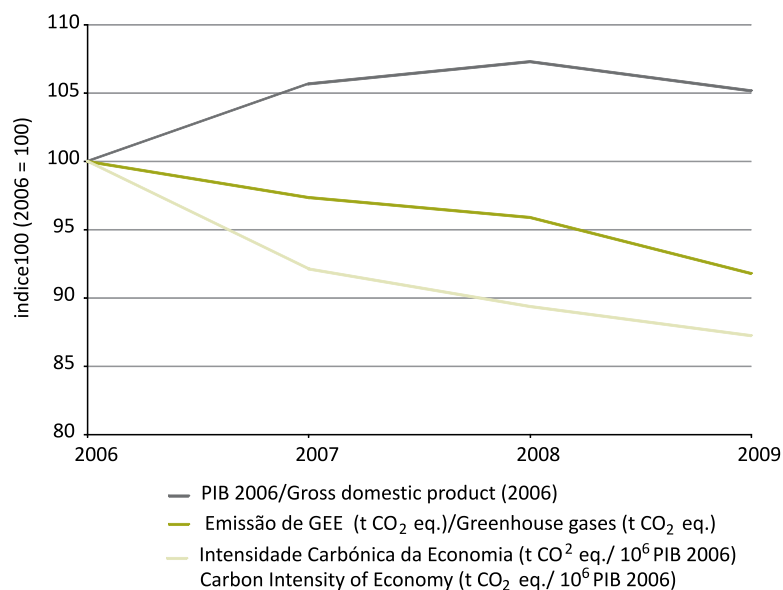
The quantity of greenhouse gases issued per GDP unit reflects the economy's carbon intensity. A society is deemed to be sustainable if it evolves towards decarbonisation of the economy, i.e. the lower the carbon intensity indicator, the more sustainable the economy.

Chart I.2.4 shows that carbon intensity in the national economy followed a downward trend from 2006 to 2009. In 2009 Portugal reached a level of carbon intensity of around 442 t CO₂eq./10⁶ GDP 2006.

This may be accounted for by changes introduced in the national energy model, which in recent years has invested in less carbon-intensive forms of energy, such as renewables.

I.2.4 – Intensidade carbónica da economia

I.2.4 – Carbon intensity of the economy



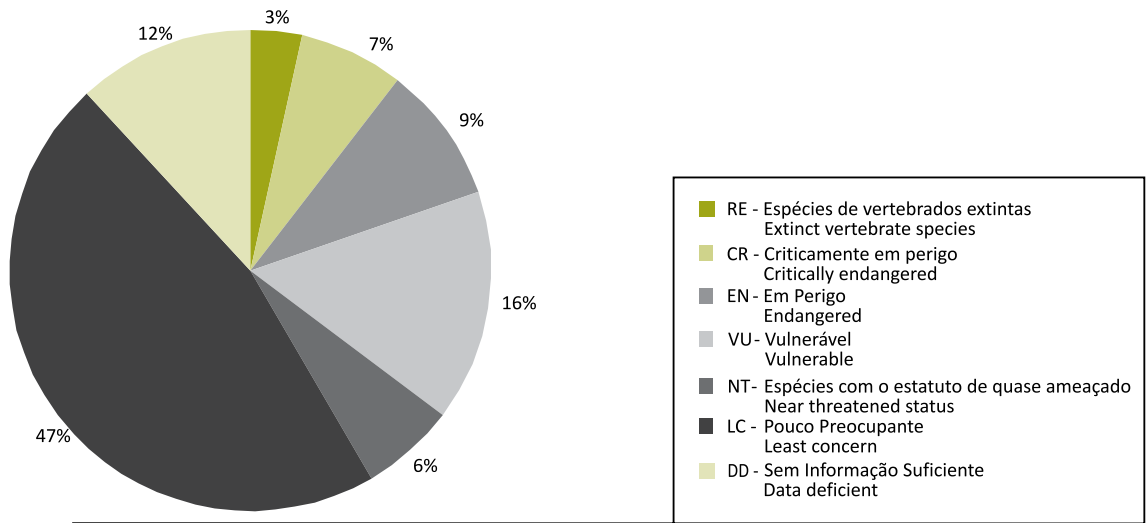
Fonte: APA, I.P. e INE, I. P, Estatísticas do Ambiente

Source: APA, I.P. and Statistics Portugal, Environment statistics

O Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal foi realizado pela última vez em 2005 pelo Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade (ICNB) e nele foram classificadas as espécies de vertebrados existentes em Portugal (peixes dulciaquícolas e migradores, anfíbios, répteis, aves e mamíferos) em função do maior ou menor risco de extinção. Foram avaliadas 553 espécies de vertebrados e atribuído o estatuto de ameaça a 176, representando cerca 31,8% do total (Criticamente em Perigo – CR = 7,1%, Em Perigo – EN= 9,2%, Vulnerável – VU = 15,6%). O número de espécies com o estatuto de Quase Ameaçado – NT era de 86 (6,3% do total). Das restantes espécies, 257 foram classificadas com as categorias de Pouco Preocupante - LC (46,5%), e 66 Sem Informação Suficiente – DD (12%), por não apresentaram condições para serem classificadas. Relativamente a espécies de vertebrados extintas, RE, foram identificadas 19 e correspondem a uma espécie de peixes (esturção), a uma espécie de mamíferos (urso-pardo) e a 17 espécies de aves (no conjunto, 11,9% do total). Os peixes dulciaquícolas e migradores pertencem ao grupo taxonómico que apresentou maior número de espécies ameaçadas (63%), seguidos das aves (31%), dos répteis (31%), dos mamíferos (29%) e dos anfíbios (13%). De realçar ainda que 23% das espécies do grupo dos peixes se encontra “Criticamente em Perigo” (8 espécies) e 29% “Em Perigo” (10 espécies).

The Red Book of Vertebrates of Portugal was published for the last time in 2005 by the Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade – ICNB (Institute for Nature Conservation and Biodiversity) and classified the vertebrate species existing in Portugal (freshwater and migrating fish, amphibians, reptiles, birds and mammals) according to their extinction risk level. 553 vertebrate species were evaluated, 176 of which received endangered status, representing around 31.8% of the total (Critically endangered – CR = 7.1%, Endangered – EN= 9.2%, Vulnerable – VU = 15.6%). The number of species with Near threatened status – NT was 86 (6.3% of the total). Of the remaining species, 257 were classified as Least concern - LC (46.5%), and 66 as Data deficient – DD (12%), since there was no basis for their classification. As regards extinct vertebrate species, RE, 19 were identified, corresponding to: one fish (sturgeon), one mammal (grizzly bear) and 17 birds (as a whole, 11.9% of the total). Freshwater and migrating fish belong to the taxonomic group with the highest number of endangered species (63%), followed by birds (31%), reptiles (31%), mammals (29%) and amphibians (13%). Also, 23% of fish species are in the “Critically endangered” group (eight species) and 29% in the “Endangered” group (ten species).

I.2.5 - Estatuto de ameaça dos vertebrados, por categoria de avaliação
I.2.5 - Threatened vertebrates, by evaluation category

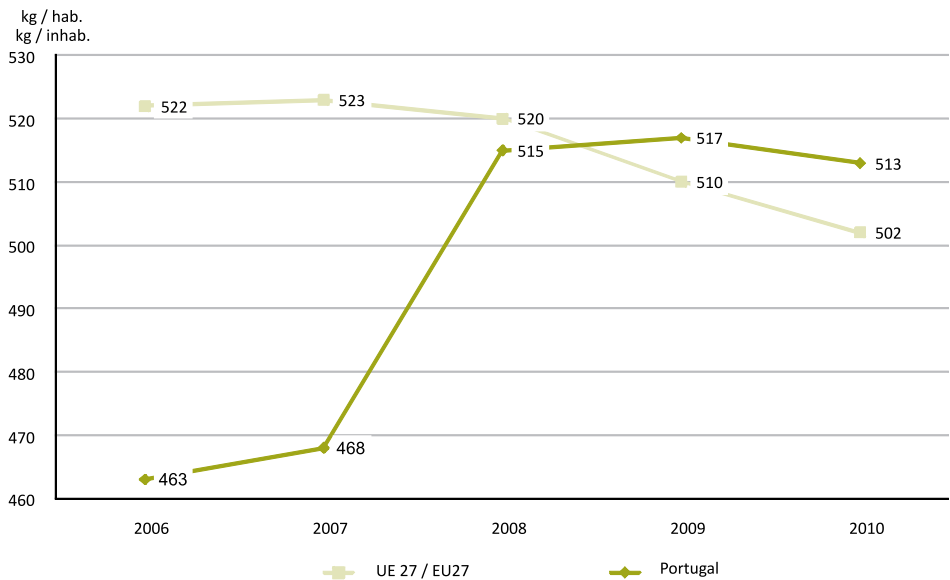


Fonte: ICNF
Source: ICNF

Em Portugal a geração de resíduos urbanos por habitante, tem registado uma tendência evolutiva similar à verificada na UE27, atingindo nos últimos 5 anos um valor médio de 500 quilogramas de resíduos urbanos recolhidos por habitante / ano.

In Portugal urban waste generation per inhabitant, which has evolved similarly to the EU27, has reached an average value of close to 500 Kg / year over the last 5 years.

I.2.6 - Resíduos urbanos recolhidos por habitante
I.2.6 - Urban waste collected per inhabitant



Fonte: APA, I.P. e INE, I. P, Estatísticas do Ambiente
Source: APA, I.P. and Statistics Portugal, Environment statistics

Em 2010, embora as quantidades de resíduos recolhidos para valorização orgânica e valorização multimaterial (reciclagem) tenham evoluído de forma mais acentuada do que as quantidades globais de resíduos gerados, verifica-se que cerca de 3/5 dos resíduos urbanos recolhidos ainda foram encaminhados para deposição em aterro, operação que constitui a última prioridade na gestão dos resíduos.

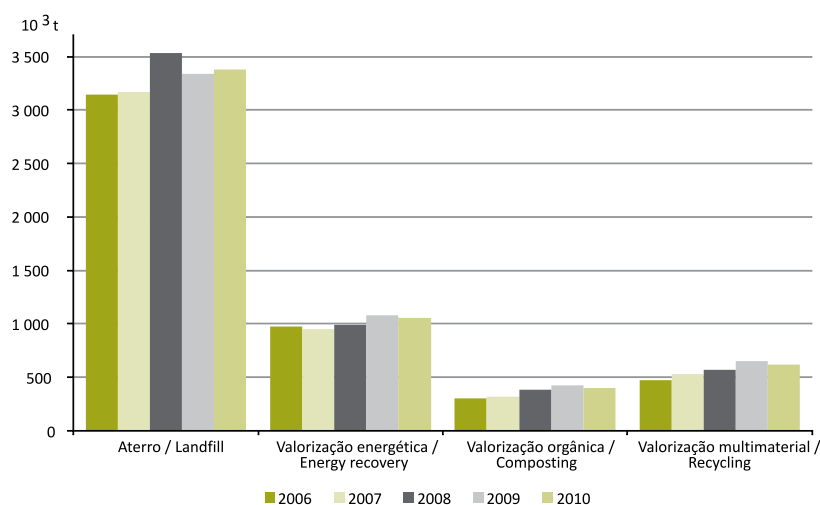
Em termos relativos e numa ótica estrutural, no período em análise a deposição de resíduos em aterro perde ligeiramente significado ao cair 2,2 p.p. (64,2% para 62,0%) e o conjunto das valorizações orgânica e multimaterial regista uma subida de 2,8 p.p. (de 15,9% para 18,7%).

In 2010, even though the quantities of collected waste for organic and multi-material recycling increased more markedly than the overall amounts of generated waste, around 3/5 of collected urban waste were rechanneled to landfills, which is the last priority in terms of waste management.

In relative terms and from a structural perspective, in the period under review the landfill of waste slightly lost significance, falling by 2.2 p.p. (from 64.2% to 62.0%), while organic and multi-material recycling as a whole rose by 2.8 p.p. (from 15.9% to 18.7%).

I.2.7 Resíduos urbanos por operação de gestão

I.2.7 Urban waste per management operation



Fonte: APA, I.P. e INE, I. P, Estatísticas do Ambiente

Source: APA, I.P. and Statistics Portugal, Environment statistics

Embora a quantidade de resíduos recolhidos anualmente não apresente uma tendência de crescimento linear nos 5 anos em análise (ligeira quebra em 2010), regista-se que em termos médios se verificou um crescimento na produção de resíduos urbanos de cerca de 3% ao ano.

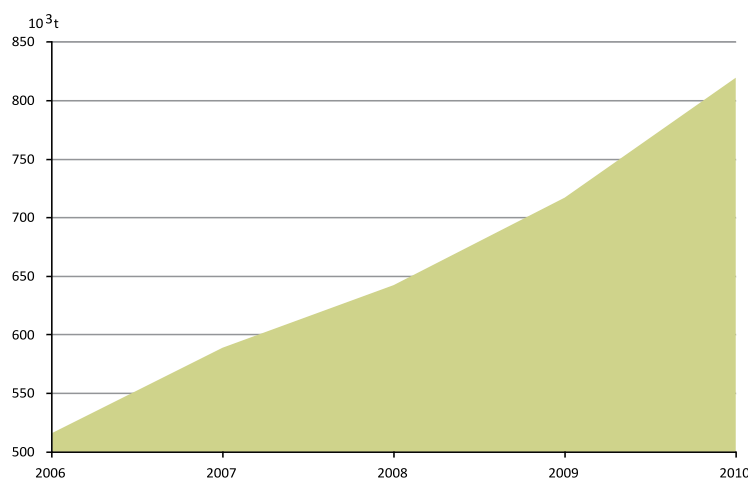
Por seu lado, as quantidades de resíduos recolhidos seletivamente registam um crescimento médio anual de 12%, o que significa um incremento mais acentuado do que a produção de resíduos no seu todo, pelo que é também sinónimo de que os sistemas de gestão tem conseguido incentivar a separação de resíduos junto das famílias e empresas. Em termos estruturais regista-se que a recolha seletiva de resíduos correspondia em 2006 a 10% do total de resíduos urbanos recolhidos e em 2010 atingia cerca de 15% desse mesmo total.

Although the quantity of waste annually collected has not shown a linear growth trend in the last five years under review (with a slight fall in 2010), in average terms annual urban waste production grew by around 3% per year.

In turn, the quantity of urban waste selectively collected grew by 12% in annual average terms, which means a sharper increase than in waste production as a whole. This also means that management systems have been able to foster waste separation habits among households and enterprises. In structural terms, in 2006 selective collection of waste corresponded to 10% of total urban waste collected. In 2010 it reached around 15% of that total.

I.2.8 - Resíduos urbanos recolhidos seletivamente

I.2.8 - Urban waste selectively collected



Fonte: APA, I.P. e INE, I. P, Estatísticas do Ambiente

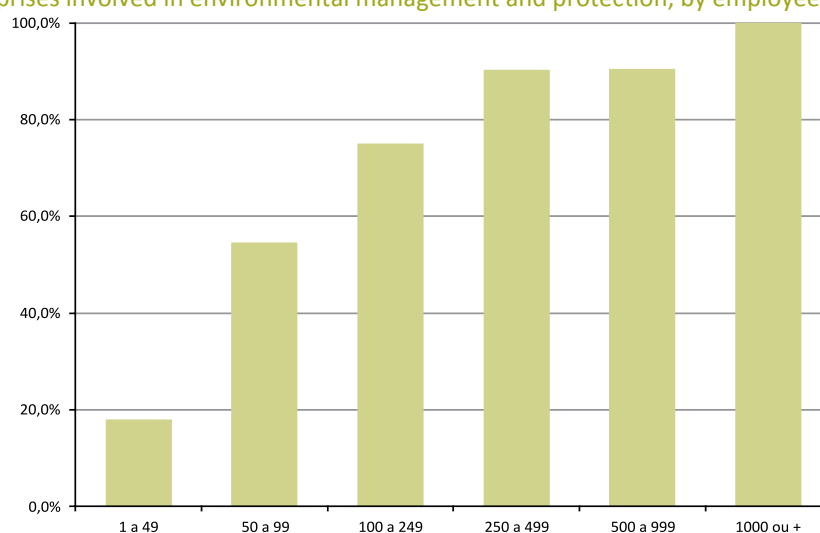
Source: APA, I.P. and Statistics Portugal, Environment statistics

As empresas de maior dimensão (tendo por base o número de pessoas ao serviço) são as que revelam ter maior preocupação com as questões ambientais. De facto, em 2010 todas as empresas com 1 000 ou mais pessoas ao serviço adotaram medidas de proteção ambiental, por oposição às empresas posicionadas nos escalões de pessoal ao serviço com menos de 99 pessoas, em que apenas 18% das empresas com menos de 49 trabalhadores e cerca de 55% das empresas com um efetivo entre 50 a 99 pessoas ao serviço desenvolveram algum tipo de atividade de proteção do ambiente nas suas unidades industriais.

Larger enterprises (based on the number of persons employed) show the greatest concern for environmental issues. In effect, in 2010 all enterprises with 1,000 or more employees implemented environment-protection measures, as opposed to those with less than 99 employees, where only 18% of enterprises with less than 49 employees and around 55% of enterprises with 50 to 99 employees developed some kind of environment-protection activity in their industrial units.

I.2.9 – Empresas com atividades de gestão e proteção do ambiente por escalão de pessoal ao serviço

I.2.9 – Enterprises involved in environmental management and protection, by employee size class



Fonte: INE, I. P, Estatísticas do Ambiente

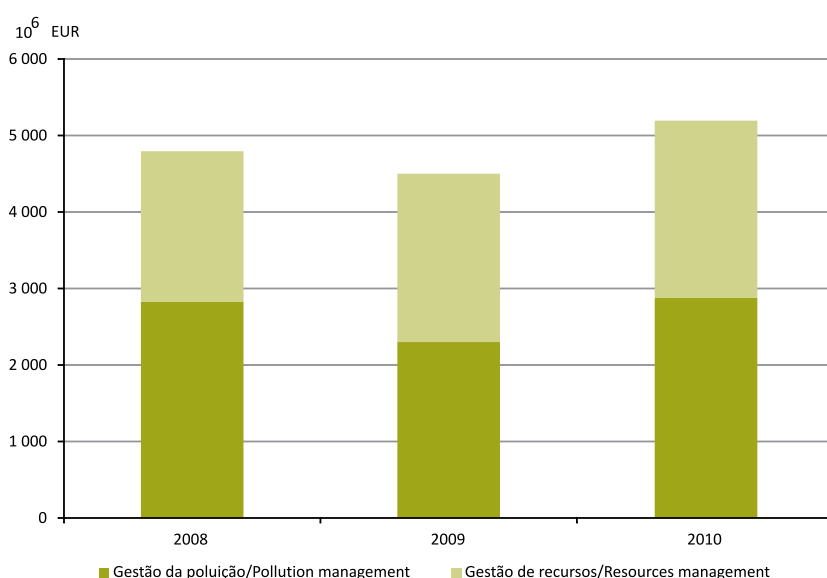
Source: Statistics Portugal, Environment statistics

No triénio em análise, o volume de negócios das entidades produtoras de bens e serviços de ambiente registou uma contração entre 2008 e 2009, contudo compensada pelo acréscimo registado no exercício seguinte. As entidades produtoras de bens e serviços de ambiente fecharam o ano de 2010 com um volume de negócios de 5 199 milhões de euros, valor que traduz um aumento de 16% face ao ano anterior, devido sobretudo ao desempenho do grupo “Gestão da poluição”, que registou um acréscimo de 25%.

In the three-year period under review, the turnover of entities producing environmental goods and services contracted between 2008 and 2009, although offset by an increase in the following year. The turnover of entities producing environmental goods and services amounted to €5,199 million as at the end of 2010. This reflected a 16% increase from the previous year, chiefly due to the performance of the pollution management group, which rose by 25%.

I.2.10 – Volume de negócios em ambiente por domínios

I.2.10 – Environmental turnover, by domain



Fonte: INE, I. P, Estatísticas do Ambiente

Source: Statistics Portugal, Environment statistics

O conjunto dos setores em análise empregava, em 2010, 80 717 indivíduos dedicados atividades de proteção ambiental, dos quais 44% ocupava mais de metade do tempo de trabalho em atividades relacionadas com o ambiente. Em termos de setor, 91% dos empregados das entidades produtores de bens e serviços de ambiente desempenhavam mais de metade do tempo de trabalho em funções específicas na área do ambiente, em contraste com as empresas com atividades de gestão e proteção do ambiente em que apenas 14% dos trabalhadores dedicavam a maior parte do tempo às funções específicas de ambiente.

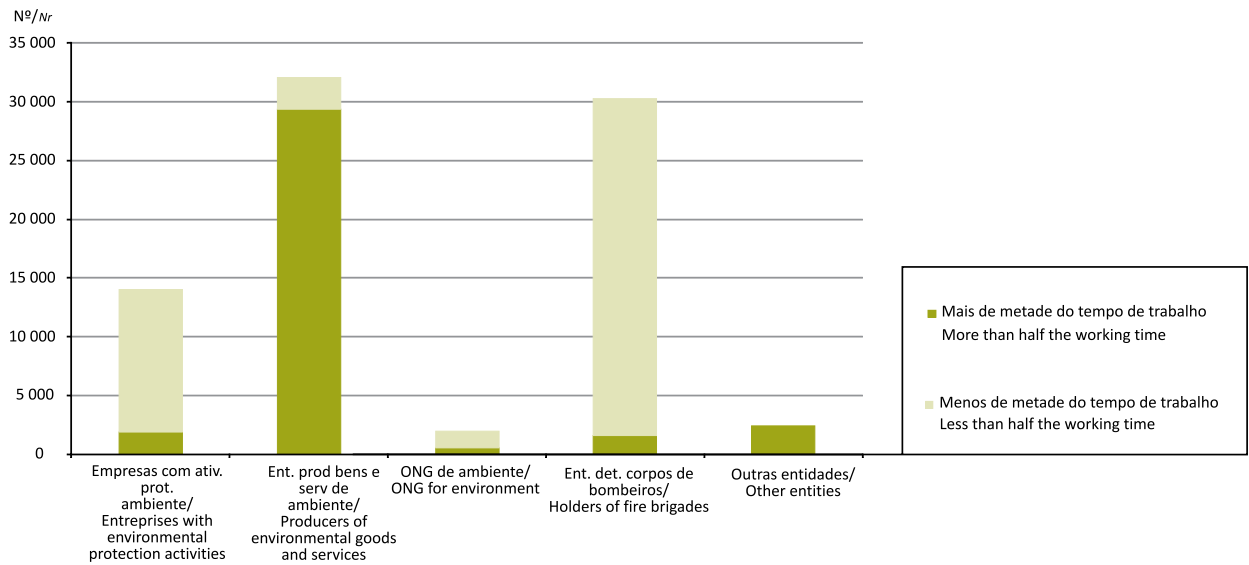
De referir que cerca de 3/4 dos indivíduos das organizações não-governamentais de ambiente e 95% dos bombeiros dedicavam parte do seu tempo de trabalho em atividades relacionadas com o ambiente e em regime de voluntariado.

The sectors under analysis as a whole employed 80,717 individuals involved in environment-protection activities in 2010, 44% of which worked more than half of the time in environment-related activities. In terms of sector, 91% of the employees of entities producing environmental goods and services worked more than half of the time in environment-specific tasks. By contrast, in enterprises involved in environmental management and protection activities, only 14% of employees devoted most of their working time to environment-specific tasks.

Approximately 3/4 of individuals in environmental non-governmental organisations and 95% of firemen devoted part of their working time to environment-related activities on a voluntary basis.

I.2.11 – Pessoas ao serviço por setores e tipo de afetação (2010)

I.2.11 – Persons employed by sector and type of allocation (2010)



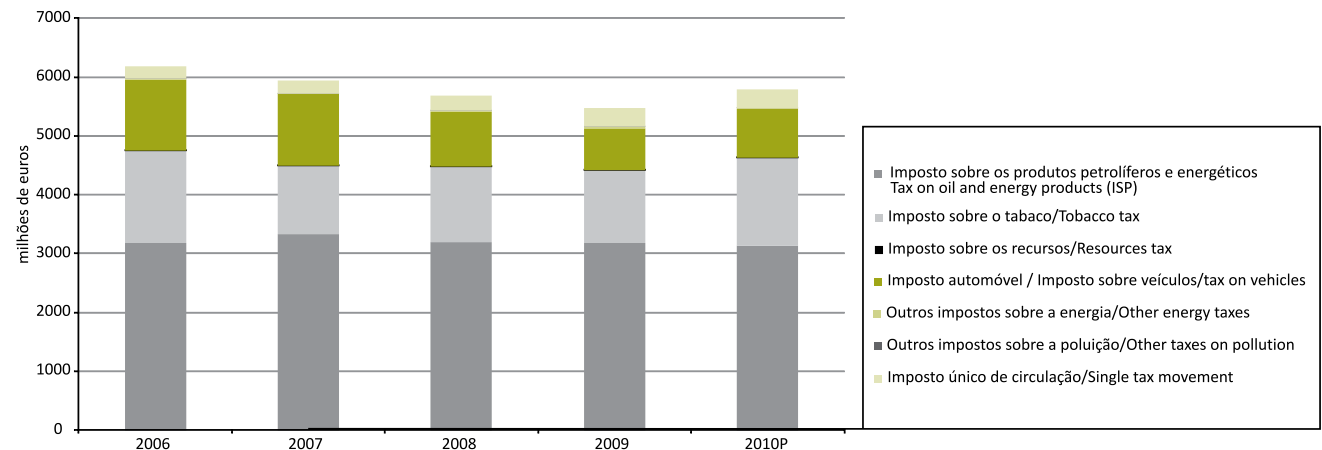
Fonte: INE, I. P, Estatísticas do Ambiente
Source: Statistics Portugal, Environment statistics

Os impostos com relevância ambiental incidem sobre os bens e serviços (bases do imposto) que possuem um potencial impacto negativo sobre o ambiente, sendo de destacar os impostos sobre a energia, a poluição, os transportes e os recursos. Em 2010, o valor destes impostos perfeitou a importância de 5,79 mil milhões de euros, o que representa 9,6% do total das receitas de impostos e contribuições sociais desse ano e 3,4% do PIB nacional.

Taxes with environmental relevance focus on goods and services (tax base) that have a potentially negative impact on environment, the most important of which are taxes on energy, pollution, transports and resources. In 2010 these taxes totalled €5.79 billion, accounting for 9.6% of total revenue from taxes and social contributions in that year and 3.4% of national GDP.

I.2.12 – Impostos com relevância ambiental por categoria

I.2.12 – Taxes with environmental relevance, by category



Fonte: APA, I.P.
Source: APA, I.P.

Para saber mais... | Further information...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas do Ambiente

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Indicadores Sociais

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: Energy, Transport and Environment Indicators (pocketbook)

ONU: Geo Yearbook

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.igaot.pt (Inspeção Geral do Ambiente e do Ordenamento do Território)

www.apambiente.pt (Agência Portuguesa do Ambiente)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Eurostat)

http://ec.europa.eu/environment/index_pt.htm (Comissão Europeia - Ambiente)

<http://www.eea.europa.eu.pt> (Agência Europeia do Ambiente - EEA)

www.un.org (Nações Unidas)

Quadros | Tables

I.2.1 - Indicadores de ambiente	
I.2.1 - Environmental indicators.....	72
I.2.2 - Abastecimento de água	
I.2.2 - Water supply	74
I.2.3 - Consumo de água abastecida pela rede pública, drenagem e tratamento de águas residuais	
I.2.3 - Public water consumption, wastewater drainage and treatment	75
I.2.4 - Qualidade das águas para consumo humano	
I.2.4 - Quality of the waters for human consumption	76
I.2.5 - Águas balneares segundo o tipo e a classe de qualidade	
I.2.5 - Bathing waters according to the type and quality classification	76
I.2.6 - Águas superficiais segundo a categoria de qualidade	
I.2.6 - Surface waters according to the quality classification.....	77
I.2.7 - Resíduos urbanos recolhidos por tipo de recolha e tipo de destino	
I.2.7 - Urban waste collected by kind of collection and kind of destination	78
I.2.8 - Receitas e despesas dos municípios segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente	
I.2.8 - Receipts and expenditure of municipalities, according to domains of environmental management and protection	79
I.2.9 - Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de abastecimento de água	
I.2.9 - Investments, costs and income of management operators with water supply service	80
I.2.10 - Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de drenagem e tratamento de águas residuais	
I.2.10 - Investments, costs and income of management operators with drainage and wastewater treatment service	81
I.2.11 - Receitas e despesas dos corpos de bombeiros segundo os agregados económicos	
I.2.11 - Receipts and expenditure of firemen corps according to economic aggregates.....	82
I.2.12 - Despesa consolidada das administrações públicas, segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente	
I.2.12 - Consolidated expenditure of public administration, according to domains of environmental management and protection	83
I.2.13 - Despesa consolidada da administração central, segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente	
I.2.13 - Consolidated expenditure of central administration, according to domains of environmental management and protection.....	84
I.2.14 - Despesa consolidada da administração regional, segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente	
I.2.14 - Consolidated expenditure of regional administration, according to domains of environmental management and protection	84
I.2.15 - Despesa consolidada da administração local, segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente	
I.2.15 - Consolidated expenditure of local administration, according to domains of environmental management and protection	85
I.2.16 - Despesa consolidada das instituições sem fins lucrativos, segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente	
I.2.16 - Consolidated expenditure of non-profit institutions, according to domains of environmental management and protection	85
I.2.17 - Investimentos, custos e proveitos das empresas com atividades de gestão e proteção do ambiente, por setor de atividade (CAE Rev. 3)	
I.2.17 - Investments, costs and income of enterprises on environmental management and protection, by economic sector (CAE Rev. 3).....	86
I.2.18 - Investimentos, custos e proveitos das empresas com atividades de gestão e proteção do ambiente, por setor de atividade (CAE Rev. 3), segundo alguns domínios de gestão e proteção do ambiente, 2010	
I.2.18 - Investments, costs and income of enterprises on environmental management and protection, by economic sector (CAE Rev. 3), according to some domains, 2010	88
I.2.19 - Atividades desenvolvidas pelas Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA), segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente	
I.2.19 - Activities performed by Non-Governmental Organizations for Environment (NGOE), according to domains of environmental management and protection	90
I.2.20 - Rubricas contabilísticas das Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA), segundo o Sistema de Normalização Contabilística	
I.2.20 - Accounting categories of Non-Governmental Organizations for Environment (NGOE), according to the Normalization Accounting System.....	91
I.2.21 - Associados das Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA), segundo os setores institucionais	
I.2.21 - Members of Non-Governmental Organizations for Environment (NGOE), according to institutional sectors	91

I.2.1 - Indicadores de ambiente

I.2.1 - Environmental indicators

	População servida por			Consumo de água do setor doméstico por habitante
	Sistemas públicos de abastecimento de água	Sistemas de drenagem de águas residuais	Estações de tratamento de águas residuais (ETAR)	
	%			m³
Portugal				
1995	84	59	x	39
2000	90	69	50	45
2005	92	76	64	47
2006 ¹	91	76	70	52
2007 a)	92	79	69	56
2008 a)	94	81	74	61
2009				
Portugal	x	x	x	x
Continente	96	84	74 Rc	63
Norte	92	76	65	50
Centro	96	80	72	65
Lisboa	100	96	81	65
Alentejo	95	85	76	73
Algarve	98	88	84	140
R. A. Açores	x	x	x	x
R. A. Madeira	x	x	x	x
	Population connected to			Water consumption by households per inhabitant
	Public water supply systems	Sewerage systems	Wastewater treatment plants (WWTP)	
	%			m³

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF); Inquérito às organizações não governamentais de ambiente; Inquérito aos municípios - Proteção do ambiente; Estatísticas dos resíduos municipais.

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems; Non-governmental environment organizations survey; Survey on environmental protection by municipalities; Municipal waste statistics.

Nota: a) Os valores para os anos de 2007 a 2009 para estes indicadores são respeitantes ao Continente.

A partir de 2006, a fonte de informação foi alterada pelo que os valores não são comparáveis com os anos anteriores.

Até 2005, os dados das rubricas "População servida por..." provêm do Inquérito ao ambiente - Caracterização do saneamento básico (IACSB).

A informação física relativa aos sistemas urbanos de abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais não foi atualizada para o ano de 2010 em resultado da fonte de dados administrativa BD INSAAR se encontrar suspensa; por outro lado, a fonte de dados alternativa disponível na Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) ainda não está devidamente implementada de forma a disponibilizar dados referentes ao ano de 2011.

Note: a) The values for 2007 up to 2009 concern Mainland Portugal.

In 2006 a new source of information began to be used; thus, values given now are not comparable with previous years. Up to 2005, data from the items "Population connected to..." derive from the Environmental survey - Characterization of basic sanitation.

Physical information regarding municipal systems of water supply, sewerage and wastewater treatment has not been updated for 2010 due to the suspension of the INSAAR database; moreover, the alternative data source available at the Water and Waste Services Regulation Authority (ERSAR) is not yet implemented in a way that would allow to fill in the also missing data for 2011.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

I.2.1 - Indicadores de ambiente**I.2.1 - Environmental indicators**

	Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 mil habitantes	Despesas dos municípios por 1 000 habitantes		Resíduos urbanos recolhidos por habitante	Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente
		Gestão de resíduos	Proteção da biodiversidade e da paisagem		
	N.º	€		kg	%
Portugal					
1990	x	4 033	435	x	x
1995	1	16 574	4 111	x	x
2000	1	24 267	4 692	x	x
2005	1	35 496	5 791	450	9
2006 ⊥	1	37 857	8 120	463	11
2007	1	41 377	11 305	468	12
2008	1	43 934	11 747	515	12
2009	1	45 317	12 107	517	13
2010					
Portugal	1	43 415	11 874	513	15
Continente	1	42 460	11 576	511	15
Norte	1	35 201	7 461	447	13
Centro	1	31 687	10 588	437	11
Lisboa	2	57 027	17 470	582	18
Alentejo	1	47 312	10 437	558	12
Algarve	1	60 459	15 919	924	27
R. A. Açores	2	46 146	4 199	571	6
R. A. Madeira	ø	79 866	31 708	539	13
2011					
Portugal	x	x	x	487 ⊥	15
Continente	x	x	x	486 ⊥	15
Norte	x	x	x	431 ⊥	13
Centro	x	x	x	420 ⊥	10
Lisboa	x	x	x	542 ⊥	19
Alentejo	x	x	x	539 ⊥	12
Algarve	x	x	x	839 ⊥	26
R. A. Açores	x	x	x	533 ⊥	10
R. A. Madeira	x	x	x	474 ⊥	14
	Non-governmental organizations (NGO) for environment per 100 thousand inhabitants	Expenditure of municipalities per 1 000 inhabitants		Urban waste collected per inhabitant	Proportion of urban waste selective collected
		Waste management	Protection of biodiversity and landscape		
		No.	€		kg

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF); Inquérito às organizações não governamentais de ambiente; Inquérito aos municípios - Protecção do ambiente; Estatísticas dos Resíduos Municipais.

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems; Non-governmental environment organizations survey; Survey on environmental protection by municipalities; Municipal Waste Statistics.

Nota: A informação das despesas dos municípios até 2006 tem como fonte "INE, Inquérito ao ambiente – Financiamento das atividades de gestão e proteção". A partir de 2006, a fonte de informação foi alterada pelo que os valores não são comparáveis com os anos anteriores. Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: In 2006 a new source of information began to be used; thus, values given now are not comparable with previous years. The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

I.2.2 - Abastecimento de água

I.2.2 - Water supply

Unidade: milhares de m³Unit: thousand m³

	Água captada			Água tratada		
	Total	Origem do caudal		Total	Tipo de instalação de tratamento	
		Águas de superfície	Águas subterrâneas		Estação de tratamento de água (ETA)	Posto de cloragem (PCL)
Portugal						
1995	814 133	x	x	485 748	x	x
2000	952 491	x	x	788 906	x	x
2005	996 010	x	x	731 829	x	x
2006 ¹	910 900	552 005	358 895	807 317	571 885	235 432
2007 a)	849 061	542 400	306 661	823 116	557 024	266 092
2008 a)	729 990	502 624	227 366	698 008	514 149	183 859
2009						
Portugal	x	x	x	x	x	x
Continente	837 469	577 872	259 597	756 132	557 785	198 347
Norte	219 447	196 389	23 058	168 379	154 914	13 465
Centro	331 078	236 884	94 194	316 488	240 042	76 446
Lisboa	83 038	131	82 907	71 465	4 238	67 227
Alentejo	130 290	83 059	47 232	126 640	86 803	39 837
Algarve	73 616	61 410	12 206	73 161	71 789	1 372
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	x	x	x	x	x	x
	Fresh water abstraction			Fresh water treated for supply		
	Total	Water source		Total	Type of treatment facilities	
		Surface water	Ground water		Water treatment plant	Chlorine (bleaching) station

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF).

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: a) Os valores para os anos de 2007 e 2008 para estes indicadores são respeitantes ao Continente.

A partir de 2007, passou a ser usada pelo INAG uma nova metodologia de apuramento dos valores das rubricas "caudal captado" e "caudal tratado", que se baseia no município de localização da respetiva componente (captação, estação de tratamento de água/posto de cloragem, estações de tratamento de água e ponto de rejeição ou descarga de águas residuais) e não nos municípios servidos.

A partir de 2006, a fonte de informação foi alterada, pelo que os valores não são comparáveis com os anos anteriores.

Os dados até 2005 provêm do Inquérito ao ambiente - Caracterização do saneamento básico (IACSB).

A informação física relativa aos sistemas urbanos de abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais não foi atualizada para o ano de 2010 em resultado da fonte de dados administrativa BD INSAAR se encontrar suspensa; por outro lado, a fonte de dados alternativa disponível na Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) ainda não está devidamente implementada de forma a disponibilizar dados referentes ao ano de 2011.

Note: a) The values for 2007 up to 2008 concern Mainland Portugal.

Since 2007, there is a new methodology of calculation of the items "Fresh water abstraction" and "Fresh water treated for supply" based on the municipality where the component is located (water abstraction site, water treatment plant/chlorine station and wastewater treatment plant and waste water discharge site) and not on the municipalities served.

In 2006 a new source of information began to be used; thus, values given now are not comparable with previous years.

Data up to 2005 is sourced in Statistics Portugal, Environmental survey - Characterization of basic sanitation.

Physical information regarding municipal systems of water supply, sewerage and wastewater treatment has not been updated for 2010 due to the suspension of the INSAAR database; moreover, the alternative data source available at the Water and Waste Services Regulation Authority (ERSAR) is not yet implemented in a way that would allow to fill in the also missing data for 2011.

I.2.3 - Consumo de água abastecida pela rede pública, drenagem e tratamento de águas residuais

I.2.3 - Public water consumption, wastewater drainage and treatment

Unidade: milhares de m³Unit: thousand m³

	Consumo de água					Drenagem de caudais efluentes produzidos			Águas residuais tratadas
	Total	Tipo de uso				Total	Origem		
		Doméstico	Comercial e serviços	Industrial	Outros		Doméstico	Outros	
Portugal									
1995	522 534	x	x	81 217	x	414 090	x	x	172 438
2005	657 778	x	x	99 286	x	533 894	x	x	457 713
2006 ⊥	576 895	499 786	26 084	7 812	43 213	389 815	368 517	21 298	492 492
2007 a)	565 931	502 678	5 168	5 176	52 909	395 985	378 366	17 618	458 067
2008 a)	561 892	494 082	9 458	5 919	52 433	444 171	431 418	12 753	496 243
2009									
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	645 891	562 409	7 456	14 461	61 566	475 802	439 399	36 403	540 074
Norte	167 631	151 007	2 437	699	13 488	130 607	113 184	17 423	151 645
Centro	139 459	133 511	1 559	423	3 966	108 073	103 976	4 097	119 497
Lisboa	234 284	181 713	0	11 394	41 177	170 978	161 096	9 882	187 254
Alentejo	53 021	51 357	480	273	911	34 177	33 396	780	37 847
Algarve	51 496	44 820	2 979	1 672	2 024	31 966	27 746	4 221	43 830
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	x	x	x	x	x	x	x	x	x

	Water consumption				Wastewater drainage			Wastewater treated
	Total	Type of use			Total	Source		
		Households	Commerce and services	Manufacture		Other uses	Households	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF).

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: a) Os valores para os anos de 2007 a 2009 para estes indicadores são respeitantes ao Continente.

Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).

A rubrica "Outros consumos" inclui todos os tipos de consumo não previstos nas rubricas anteriores (segurança contra incêndios, lavagem de rua, rega, etc.).

Não foi possível obter os dados relativos a alguns municípios pelo que alguns dos totalizadores se encontram subavaliados.

A partir de 2006, a fonte de informação foi alterada, pelo que os valores não são comparáveis com os anos anteriores.

Os dados até 2005 provêm do Inquérito ao ambiente - Caracterização do saneamento básico (IACSB).

A informação física relativa aos sistemas urbanos de abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais não foi atualizada para o ano de 2010 em resultado da fonte de dados administrativa BD INSAAR se encontrar suspensa; por outro lado, a fonte de dados alternativa disponível na Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) ainda não está devidamente implementada de forma a disponibilizar dados referentes ao ano de 2011.

Note: a) The values for 2007 up to 2009 concern Mainland Portugal.

Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

The item "Other uses" includes all types of consumption not covered in the previous items (fire control, street cleansing, irrigation, etc.).

Since data for some municipalities are not available, some totals are underestimated.

In 2006 a new source of information began to be used; thus, values given now are not comparable with previous years.

Data up to 2005 derive from the Environmental survey - Characterization of basic sanitation.

Physical information regarding municipal systems of water supply, sewerage and wastewater treatment has not been updated for 2010 due to the suspension of the INSAAR database;

moreover, the alternative data source available at the Water and Waste Services Regulation Authority (ERSAR) is not yet implemented in a way that would allow filling in the also missing data for 2011.

I.2.4 - Qualidade das águas para consumo humano

I.2.4 - Quality of the waters for human consumption

	Análises regulamentares obrigatórias	Análises realizadas obrigatórias	Análises em falta	Análises realizadas com valor paramétrico		Indicador de água segura
				Total	Em incumprimento do valor paramétrico	
	N.º					%
Continente						
2010	547 778	569 530	1 815	466 116	10 696	97,38
2011						
Portugal	x	x	x	x	x	x
Continente	548 390	564 736	876	462 710	8 908	97,92

	Required regulatory reviews	Mandatory performed analyses	Missing analyses	Performed analyses with a parametric value		Safe water indicator
				Total	Not in compliance with the parametric value	
	N.º					%

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, I.P.

Source: Water and Waste Services Regulation Authority.

Nota: Tendo em conta que os dados são apurados com base na informação por zonas de abastecimento, os dados por NUTS III e NUTS II não podem ser obtidos pela simples soma ou agregação dos dados por municípios, pois resultaria numa duplicação e sobrevalorização dos resultados, uma vez que determinadas zonas de abastecimento se sobrepõem a dois ou mais municípios. O valor paramétrico é o valor máximo ou mínimo fixado para cada um dos parâmetros a controlar, tendo em atenção o disposto no Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto. Quando a proteção da saúde humana assim o exija, a Direção-Geral da Saúde fixa os valores aplicáveis a outros parâmetros não incluídos no referido decreto-lei.

Source: Considering that these data are computed on the basis of supply areas' information, NUTS level 3 and NUTS level 2 data cannot be computed by simply summing or aggregating municipalities' data, because this procedure would lead to duplicated and overestimated results, since certain supply areas cover two or more municipalities. The parametric value is the maximum or minimum value set for each of the parameters that should be controlled for, considering the Decree-Law no. 306/2007, of Augusts 27°. When required by the protection of human health, the Portuguese public health authority (Direção-Geral da Saúde) sets the values to be applied to other parameters not included in the previously mentioned decree-law.

I.2.5 - Águas balneares segundo o tipo e a classe de qualidade

I.2.5 - Bathing waters according to the type and quality classification

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Interiores					Costeiras / Transição				
		Total	por classe de qualidade				Total	por classe de qualidade			
			Excelente	Boa	Aceitável	Má		Excelente	Boa	Aceitável	Má
2010											
Portugal	491	75	56	15	4	0	416	395	17	3	1
Continente	411	75	56	15	4	0	336	318	15	2	1
Norte	102	24	17	6	1	0	78	68	8	1	1
Centro	123	48	36	9	3	0	75	75	0	0	0
Lisboa	51	0	0	0	0	0	51	50	1	0	0
Alentejo	28	2	2	0	0	0	26	25	1	0	0
Algarve	107	1	1	0	0	0	106	100	5	1	0
R. A. Açores	50	0	0	0	0	0	50	48	2	0	0
R. A. Madeira	30	0	0	0	0	0	30	29	0	1	0

	Total	Inside					Coastal / Transition				
		Total	by quality classification				Total	by quality classification			
			Excellent	Good	Acceptable	Bad		Excellent	Good	Acceptable	Bad

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Instituto da Água, I.P. - Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos.

Source: Institute of Water - National Information System for Water Resources.

Nota: As águas balneares são classificadas pelo Instituto da Água, I.P., nos termos Decreto-Lei n.º 135/2009, de 3 de junho, que transpõe para o direito interno a Diretiva n.º 2006/7/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 15 de fevereiro. Esta classificação é efetuada em função da avaliação da qualidade das águas balneares realizada nos termos dos artigos 6.º e 7.º do referido Decreto-Lei e em conformidade com os critérios definidos no anexo III do mesmo diploma, sendo classificadas em 4 categorias: Má, Aceitável, Boa e Excelente.

Note: Bathing waters are classified by the Institute of Water, under Decree-Law No. 135/2009, of June 3, transposing into national law Directive No. 2006/7/EC of the European Parliament and Council of 15 February. This classification is made according to the evaluation of the quality of bathing water held in accordance with Articles 6 and 7 of the above-mentioned Decree-Law and in accordance with the criteria set out in Annex III of that Act, and are classified into 4 categories: Bad, Acceptable, Good and Excellent.

I.2.6 - Águas superficiais segundo a categoria de qualidade

I.2.6 - Surface waters according to the quality classification

Unidade: N.º

Unit: No.

	Estações					
	Total	por classe de qualidade				
		Excelente	Boa	Razoável	Má	Muito má
Continente						
2005	352	32	67	93	51	109
2006	358	41	95	109	51	62
2007	370	31	138	90	52	59
2008	384	25	151	75	58	75
2009						
Portugal	x	x	x	x	x	x
Continente	343	66	58	143	45	31
Norte	137	42	33	45	5	12
Centro	126	8	19	65	21	13
Lisboa	1	0	0	1	0	0
Alentejo	62	8	3	28	17	6
Algarve	17	8	3	4	2	0
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	x	x	x	x	x	x

	Collection points					
	Total	by quality classification				
		Excellent	Good	Acceptable	Bad	Very bad

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Instituto da Água, I.P. - Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos.

Source: Institute of Water - National Information System for Water Resources.

Nota: A classificação da qualidade da água para usos múltiplos permite obter informação sobre os usos que potencialmente podem ser considerados na massa de água classificada. São consideradas cinco classes: A – Excelente (água com qualidade equivalente às condições naturais, aptas a satisfazer potencialmente as utilizações mais exigentes em termos de qualidade), B – Boa (água com qualidade ligeiramente inferior à classe A, mas podendo também satisfazer potencialmente todas as utilizações), C – Razoável (águas com qualidade aceitável, suficiente para irrigação, usos industriais e produção de água potável após tratamento rigoroso. Permite a existência de vida piscícola – espécies menos exigentes, mas com reprodução aleatória; apta para recreio sem contacto direto), D – Má (águas com qualidade medíocre, apenas potencialmente aptas para irrigação, arrefecimento e navegação. A vida piscícola pode subsistir, mas de forma aleatória), E – Muito má (águas extremamente poluídas e inadequadas para a maioria dos usos).

Note: The classification of water quality for multiple uses provides information on the uses that can be potentially considered in the classified water body. Five classes are considered: A - Excellent (water quality equivalent to the natural conditions, potentially able to meet the most demanding uses in terms of quality), B - Good (slightly lower quality water to class A, but could potentially also satisfy all uses), C - Fair (water with acceptable quality, sufficient for irrigation, industrial uses and production of drinking water after rigorous treatment. It allows the existence of living fish - species less demanding, but with random reproduction, suitable for recreational purposes without direct contact), D - Poor (poor water quality, only potentially suitable for irrigation, cooling and navigation. The fish life can survive, but randomly), E - Very poor (highly polluted water and inadequate for most uses).

I.2.7 - Resíduos urbanos recolhidos por tipo de recolha e tipo de destino

I.2.7 - Urban waste collected by kind of collection and kind of destination

Unidade: t

Unit: t

	Tipo de recolha											
	Total	Recolha indiferenciada					Total	Recolha seletiva				
		Total	Tipo de destino					Total	Tipo de destino			
			Aterro	Valorização energética	Valorização orgânica	Reciclagem			Aterro	Valorização energética	Valorização orgânica	Reciclagem
Portugal												
2005	4 745 184	4 320 278	2 969 265	1 056 755	294 258	0	424 907	0	0	19 128	405 779	
2006	4 898 076	4 382 487	3 142 766	978 077	261 644	0	515 590	0	0	40 241	475 349	
2007	4 967 273	4 378 549	3 170 430	947 902	260 216	0	588 724	0	0	60 822	527 902	
2008	5 471 844	4 829 939	3 530 220	992 953	306 767	0	641 905	0	0	75 258	566 647	
2009	5 496 267	4 779 411	3 341 707	1 082 831	354 873	0	716 856	0	0	68 641	648 214	
2010	5 457 137	4 637 373	3 271 825	1 049 327	316 221	0	819 765	108 990	9 049	82 372	619 354	
2011												
Portugal	5 138 438	4 360 744	2 933 718	1 070 117	356 909	0	777 694	87 154	21 143	76 310	593 086	
Continente	4 879 963	4 132 287	2 814 563	962 086	355 638	0	747 676	86 878	10 772	76 310	573 715	
Norte	1 587 634	1 382 780	920 188	386 379	76 213	0	204 854	5 199	892	40 106	158 657	
Centro	976 311	875 970	794 603	32 799	48 568	0	100 341	12 239	0	0	88 102	
Lisboa	1 530 032	1 233 008	484 153	536 168	212 687	0	297 024	9 957	9 880	23 112	254 075	
Alentejo	407 663	359 511	334 602	6 739	18 170	0	48 152	8 325	0	0	39 827	
Algarve	378 323	281 017	281 017	0	0	0	97 306	51 158	0	13 092	33 056	
R. A. Açores	131 694	118 952	117 682	0	1 271	0	12 742	0	0	0	12 742	
R. A. Madeira	126 781	109 505	1 474	108 031	0	0	17 276	276	10 371	0	6 629	
	Type of collection											
	Total	Indistinct collection					Total	Selective collection				
		Total	Kind of destination					Total	Kind of destination			
			Landfill	Energy recovery	Organic recycling	Recycling			Landfill	Energy recovery	Organic recycling	Recycling

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Resíduos Municipais.

Source: Statistics Portugal, Municipal Waste Statistics.

Nota: De 2002 a 2006, dados foram disponibilizados pelo SGIR (Sistema Gestão de Informação sobre Resíduos) do Instituto dos Resíduos. A partir de 2007, os dados são provenientes do SIRAPA-MRRU (Sistema Integrado da Agência Portuguesa do Ambiente - Mapa Integrado de Registo de Resíduos) da Agência Portuguesa do Ambiente.

Note: Between 2002 and 2006, data were provided by SGIR (Waste Data Management System) of the Waste Institute. Since 2007, the data source is SIRAPA - MRRU (Integrated System of the Portuguese Environment Agency - Integrated Map of Registration of Waste) of the Portuguese Environment Agency.

I.2.8 - Receitas e despesas dos municípios segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente

I.2.8 - Receipts and expenditure of municipalities, according to domains of environmental management and protection

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Receitas				Despesas			
	Total	Gestão de resíduos	Proteção da biodiversidade e da paisagem	Outros	Total	Gestão de resíduos	Proteção da biodiversidade e da paisagem	Outros
Portugal								
1990	x	x	x	x	421 814	40 258	4 347	377 210
1995	155 528	22 994	5 492	127 042	395 511	166 248	41 231	188 032
2000	167 468	62 664	9 614	95 190	501 221	248 148	47 982	205 091
2005	298 052	117 840	9 787	170 425	640 613	374 459	61 097	205 057
2006 $\perp$	139 257 $\perp$	127 189	10 401	1 667	524 027 $\perp$	401 598	86 141	36 288
2007	161 605	146 851	11 160	3 596	576 960	435 313	119 929	21 718
2008	189 529	173 032 Rc	14 050	2 447	613 159	466 692	124 783	21 684
2009	195 031	180 039	14 213	780	631 054	481 834	128 724	20 496
2010								
Portugal	184 445	174 394	9 339	712	606 219	461 823	126 305	18 091
Continente	160 273	150 887	8 682	704	565 851	430 725	117 427	17 699
Norte	58 948	57 106	1 565	277	165 063	131 770	27 930	5 363
Centro	38 166	35 241	2 889	36	101 843	75 367	25 184	1 292
Lisboa	34 434	31 452	2 642	340	220 419	161 694	49 534	9 191
Alentejo	15 252	14 126	1 078	48	44 184	35 543	7 840	801
Algarve	13 473	12 961	508	4	34 342	26 350	6 938	1 054
R. A. Açores	12 159	11 622	531	6	12 689	11 333	1 031	325
R. A. Madeira	12 013	11 885	127	1	27 679	19 766	7 847	66

	Receipts				Expenditure			
	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Dados até 2005: INE, I.P., Inquérito ao ambiente - Financiamento das atividades de gestão e proteção. INE, I.P., Inquérito aos municípios - Proteção do ambiente.

Source: Data up to 2005: Statistics Portugal, Environmental Survey - Financing activities of management and protection. Source: Statistics Portugal, Survey on environmental protection by municipalities.

Nota: A coluna "Outros" contém os domínios Proteção do ar e do clima, Proteção e recuperação de solos, de águas subterrâneas e superficiais, Proteção do ruído e vibrações, Proteção contra radiações, I&D e Outras atividades de proteção do ambiente.

A partir de 2006, a informação relativa ao domínio Gestão de Águas Residuais é obtida da base de dados administrativa "INSAAR - Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais", administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.) e preenchida pelas entidades gestoras dos sistemas urbanos de abastecimento de água e de águas residuais.

Note: The item "Others" contains Protection of ambient air and climate, Protection and remediation of soil, groundwater and surface water, Noise and vibration abatement, Protection against radiation, Research and development and Other environmental protection activities.

Since 2006 Wastewater Management domain data is provided by the administrative database of "National Inventory of Public Water Supply and Wastewater Systems", managed by Instituto da Água, I.P. (Water Institute) and filled in by management operators of public water supply and wastewater systems.

I.2.9 - Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de abastecimento de água

I.2.9 - Investments, costs and income of management operators with water supply service

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Investimentos	Custos			Proveitos		
		Total	Custos gerais	Custos de exploração e gestão	Total	Proveitos do tarifário	Outros proveitos
Portugal							
2006	388 027	628 064	279 988	348 075	684 022	638 944	45 078
2007	379 499	624 320	305 412	318 908	713 274	673 205	40 068
2008	428 077	646 258	302 121	344 137	732 681	688 151	44 530
2009							
Portugal	462 911	684 148	302 954	381 193	753 147	709 806	43 341
Continente	453 721	636 551	274 161	362 390	710 465	669 223	41 242
Norte	100 099	152 148	53 183	98 965	199 723	184 783	14 940
Centro	206 360	136 025	51 684	84 341	148 860	139 993	8 867
Lisboa	83 427	260 802	134 870	125 932	272 250	260 105	12 145
Alentejo	20 173	46 488	16 947	29 540	44 017	40 475	3 542
Algarve	43 663	41 088	17 476	23 612	45 615	43 866	1 748
R. A. Açores	7 284	25 397	19 585	5 812	20 782	20 295	488
R. A. Madeira	1 905	22 199	9 208	12 991	21 899	20 288	1 611
	Investments	Costs			Income		
		Total	General costs	Management and exploration costs	Total	Tariff income	Other income

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais / Vertente Económico-Financeira (INSAAR / VEF).

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).

A informação física relativa aos sistemas urbanos de abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais não foi atualizada para o ano de 2010 em resultado da fonte de dados administrativa BD INSAAR se encontrar suspensa; por outro lado, a fonte de dados alternativa disponível na Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) ainda não está devidamente implementada de forma a disponibilizar dados referentes ao ano de 2011.

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

Physical information regarding municipal systems of water supply, sewerage and wastewater treatment has not been updated for 2010 due to the suspension of the INSAAR database; moreover, the alternative data source available at the Water and Waste Services Regulation Authority (ERSAR) is not yet implemented in a way that would allow filling in the also missing data for 2011.

I.2.10 - Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de drenagem e tratamento de águas residuais

I.2.10 - Investments, costs and income of management operators with drainage and wastewater treatment service

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Investimentos	Custos			Proveitos		
		Total	Custos gerais	Custos de exploração e gestão	Total	Proveitos do tarifário	Outros proveitos
Portugal							
2006	284 519	348 986	148 173	200 813	263 889	206 820	57 070
2007	454 659	344 506	166 545	177 960	306 963	236 599	70 363
2008	455 923	375 169	154 922	220 247	265 505	216 397	49 108
2009							
Portugal	586 304	447 229	198 451	248 778	296 034	247 931	48 103
Continente	580 298	435 608	192 750	242 859	288 501	240 845	47 656
Norte	143 851	119 059	44 905	74 154	81 351	67 356	13 995
Centro	205 557	133 482	62 802	70 680	64 874	54 766	10 108
Lisboa	157 901	129 904	69 304	60 600	101 224	86 782	14 442
Alentejo	29 019	26 053	7 725	18 328	13 196	11 336	1 859
Algarve	43 971	27 110	8 014	19 096	27 856	20 604	7 252
R. A. Açores	2 948	4 540	2 129	2 411	2 358	2 235	122
R. A. Madeira	3 058	7 081	3 573	3 508	5 175	4 851	324
	Investments	Costs			Income		
		Total	General costs	Management and exploration costs	Total	Tariff income	Other income

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais / Vertente Económico-Financeira (INSAAR / VEF).

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).

A informação física relativa aos sistemas urbanos de abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais não foi atualizada para o ano de 2010 em resultado da fonte de dados administrativa BD INSAAR se encontrar suspensa; por outro lado, a fonte de dados alternativa disponível na Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) ainda não está devidamente implementada de forma a disponibilizar dados referentes ao ano de 2011.

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute). Physical information regarding municipal systems of water supply, sewerage and wastewater treatment has not been updated for 2010 due to the suspension of the INSAAR database; moreover, the alternative data source available at the Water and Waste Services Regulation Authority (ERSAR) is not yet implemented in a way that would allow filling in the also missing data for 2011.

I.2.11 - Receitas e despesas dos corpos de bombeiros segundo os agregados económicos

I.2.11 - Receipts and expenditure of firemen corps according to economic aggregates

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Receitas				Despesas			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Contribuições diretas dos associados	Venda de bens e serviços	Transferências correntes e de capital		Despesas com o pessoal	Aquisição de bens e serviços	Investimentos
Portugal								
2000	231 711	8 524	56 568	144 179	230 732	116 976	51 708	47 377
2005	249 115	10 921	92 060	119 294	321 705	175 105	84 112	45 366
2006	260 883	11 797	95 947	132 526	320 677	180 949	88 098	35 574
2007 ¹	262 926	12 209	102 639	125 225	321 717	193 220	88 215	25 722
2008 ²	278 780	10 736	115 462	126 961	332 966	197 115	97 198	22 713
2009	274 866	10 645	122 358	120 691	322 855	201 565	92 192	16 757
2010								
Portugal	279 793	11 338	126 531	122 254	334 141	208 142	97 091	17 879
Continente	266 304	11 115	122 524	113 626	310 606	191 218	92 917	16 498
Norte	74 446	3 446	32 672	32 494	81 936	48 731	26 376	4 571
Centro	74 579	3 094	31 038	35 332	76 382	43 859	25 669	4 484
Lisboa	59 870	2 725	27 951	24 520	92 062	65 590	18 656	5 336
Alentejo	40 915	1 518	21 941	15 129	39 927	22 346	14 014	1 801
Algarve	16 494	332	8 922	6 151	20 299	10 692	8 202	306
R. A. Açores	8 987	216	3 220	5 068	9 783	5 578	2 473	1 274
R. A. Madeira	4 501	6	787	3 560	13 753	11 345	1 702	106
	Receipts				Expenditure			
	Total	of which			Total	of which		
		Direct contributions of members	Current goods and services sales	Current and capital transfers		Compensation of employees	Goods and services acquisition	Investments

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Corpos de Bombeiros; Autoridade Nacional de Proteção Civil.

Source: Statistics Portugal, Firemen Corps Survey; National Authority of Civil Protection.

I.2.12 - Despesa consolidada das administrações públicas, segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente**I.2.12 - Consolidated expenditure of public administration, according to domains of environmental management and protection**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Proteção da qualidade do ar e clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Proteção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais	Proteção contra ruídos e vibrações	Proteção da biodiversidade e paisagem	Proteção contra radiações	Investigação e desenvolvimento	Outras atividades de proteção do ambiente
Portugal										
2000	842 113	21 030	258 692	295 024	430	88	193 174	0	7 533	66 141
2005	919 341	283	242 477	386 691	9 089	864	208 190	0	1 119	70 628
2006	812 041	260	54 746	411 987	14 344	690	243 700	0	2 315	83 998
2007	1 169 693 Rc	239	341 808	503 145	13 747	1 323	253 193 Rc	0	1 779	54 460 Rc
2008	1 246 829 Rc	1 346 Rc	332 054	538 603	31 643	956	279 780 Rc	0	1 600	60 846 Rc
2009	1 363 088 Rc	2 687 Rc	385 717 Rc	553 086	47 623 Rc	1 312	298 345 Rc	0	4 538	69 780 Rc
2010	1 076 592	5 689	11 300	552 927	140 597	1 401	292 587	0	5 866	66 224
	Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Protection and remediation of soil, groundwater and surface water	Noise and vibration abatement	Protection of biodiversity and landscape	Protection against radiation	Research and development	Other environmental protection activities

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Nota: Em 2006, os dados do domínio Gestão de Águas Residuais não incluem informação proveniente da base de dados administrativa "INSAAR / Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais", realizado pelo Instituto da Água, I.P. e dirigido às entidades gestoras dos sistemas urbanos de abastecimento de água e de águas residuais. Em 2007, foi incluída informação no domínio Gestão de Águas Residuais relativa à gestão direta dos municípios (através da base de dados administrativa INSAAR) e no domínio Gestão de Resíduos relativa à gestão de outras entidades municipais.

Note: 2006 data on Wastewater Management domain do not include information from the administrative source "INSAAR/National Inventory on Water Supply and Wastewater Systems", carried out by the Water Institute and addressed to the management operators of water supply and wastewater urban systems.

In 2007, data was included data from Wastewater Management domain by direct management of municipalities (from an administrative source INSAAR) and from Waste Management domain by others entities of municipal level.

I.2.13 - Despesa consolidada da administração central, segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente**I.2.13 - Consolidated expenditure of central administration, according to domains of environmental management and protection**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Proteção da qualidade do ar e clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Proteção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais	Proteção contra ruídos e vibrações	Proteção da biodiversidade e paisagem	Proteção contra radiações	Investigação e desenvolvimento	Outras atividades de proteção do ambiente
Portugal										
2000	292 966	20 930	69 147	9 249	0	0	139 544	0	7 389	46 708
2005	224 612	74	54 502	4 697	0	0	129 265	0	793	35 282
2006	225 162	0	41 663	2 901	335	0	142 691	0	2 040	35 531
2007	174 897	149	30 361	1 779	388	0	109 140	0	1 247	31 833
2008	199 340 Rc	1 149 Rc	25 190	563	8 005	0	128 720	0	1 247	34 467
2009	253 730 Rc	2 434 Rc	15 790 Rc	730	37 677 Rc	0	152 901	0	4 269	39 929 Rc
2010	278 754	5 388	8 561	0	67 375	0	150 834	0	5 711	40 884
	Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Protection and remediation of soil, groundwater and surface water	Noise and vibration abatement	Protection of biodiversity and landscape	Protection against radiation	Research and development	Other environmental protection activities

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

I.2.14 - Despesa consolidada da administração regional, segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente**I.2.14 - Consolidated expenditure of regional administration, according to domains of environmental management and protection**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Proteção da qualidade do ar e clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Proteção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais	Proteção contra ruídos e vibrações	Proteção da biodiversidade e paisagem	Proteção contra radiações	Investigação e desenvolvimento	Outras atividades de proteção do ambiente
Portugal										
2000	62 997	14	6 245	40 323	306	0	10 356	0	62	5 692
2005	55 781	61	13 030	11 200	6 287	0	16 515	0	21	8 667
2006	60 499	139	13 084	10 887	9 365	0	17 372	0	2	9 651
2007	64 860	41	16 248	8 276	8 436	0	24 124	0	4	7 731
2008	78 796	12	10 590	12 090	19 822	0	26 276	0	4	10 001
2009	43 506 Rc	32	2 344	3 307	8 354	0	16 720	0	3	12 746 Rc
2010	123 661	75	2 739	23 146	71 725	0	15 447	0	5	10 524
	Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Protection and remediation of soil, groundwater and surface water	Noise and vibration abatement	Protection of biodiversity and landscape	Protection against radiation	Research and development	Other environmental protection activities

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

I.2.15 - Despesa consolidada da administração local, segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente**I.2.15 - Consolidated expenditure of local administration, according to domains of environmental management and protection**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Proteção da qualidade do ar e clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Proteção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais	Proteção contra ruídos e vibrações	Proteção da biodiversidade e paisagem	Proteção contra radiações	Investigação e desenvolvimento	Outras atividades de proteção do ambiente
Portugal										
2000	484 206	86	184 969	249 174	124	88	40 090	0	83	9 592
2005	622 419	147	174 946	370 793	2 802	864	55 997	0	305	16 564
2006	513 132 [⊥]	121	x	398 199	4 644	690	78 993	0	273	30 212
2007 [⊥]	929 936	49	295 198	493 091	4 923	1 323	119 929	0	527	14 896
2008	968 693	186	296 275	525 951	3 816	956	124 783	0	348	16 378
2009	1 065 851	221	367 583	549 049	1 592	1 312	128 724	0	266	17 105
2010	674 176	227	x	529 781	1 497	1 401	126 305	0	150	14 815
	Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Protection and remediation of soil, groundwater and surface water	Noise and vibration abatement	Protection of biodiversity and landscape	Protection against radiation	Research and development	Other environmental protection activities

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Nota: Em 2006 e 2010, os dados do domínio Gestão de Águas Residuais não foram contemplados por resultarem da base de dados administrativa "INSAAR / Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais", realizado pelo Instituto da Água, I.P. e dirigido às entidades gestoras dos sistemas urbanos de abastecimento de água e de águas residuais. Em 2007, foi incluída informação no domínio Gestão de Águas Residuais relativa à gestão direta dos municípios (através da base de dados administrativa INSAAR) e no domínio Gestão de Resíduos relativa à gestão de outras entidades municipais.

Note: 2006 and 2010 data on Wastewater Management domain were not included since they result from the administrative source "INSAAR/National Inventory on Water Supply and Wastewater Systems", carried out by the Water Institute and addressed to the management operators of water supply and wastewater urban systems.

In 2007, data was included data from Wastewater Management domain by direct management of municipalities (from an administrative source INSAAR) and from Waste Management domain by others entities of municipal level.

I.2.16 - Despesa consolidada das instituições sem fins lucrativos, segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente**I.2.16 - Consolidated expenditure of non-profit institutions, according to domains of environmental management and protection**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Proteção da biodiversidade e paisagem	Outras atividades de proteção do ambiente
Portugal			
2000	7 053	2 905	4 148
2005	16 529	6 413	10 116
2006	13 248	4 644	8 604
2007	22 860	10 798	12 063
2008	21 502	9 920	11 582
2009	25 741	12 649	13 091
2010	26 779	13 928	12 851
	Total	Protection of biodiversity and landscape	Other environmental protection activities

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

I.2.17 - Investimentos, custos e proveitos das empresas com atividades de gestão e proteção do ambiente, por setor de atividade (CAE Rev. 3)

I.2.17 - Investments, costs and income of enterprises on environmental management and protection, by economic sector (CAE Rev. 3)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

CAE Rev. 3		2008	2009	2010		
05-09	Investimentos	1 955	6 680	14 703	Investments	05-09
	Gastos	3 148	4 050	6 259	Costs	
	Rendimentos	865	711	637	Income	
10-12	Investimentos	23 536	11 016	11 658	Investments	10-12
	Gastos	37 994	59 725	45 788	Costs	
	Rendimentos	6 091	5 004	5 665	Income	
13-14	Investimentos	2 451	922	2 674	Investments	13-14
	Gastos	11 037	10 253	12 005	Costs	
	Rendimentos	1 526	1 110	1 178	Income	
15	Investimentos	181	374	257	Investments	15
	Gastos	2 985	3 605	2 989	Costs	
	Rendimentos	86	34	86	Income	
16	Investimentos	2 743	331	3 488	Investments	16
	Gastos	1 999	2 291	2 179	Costs	
	Rendimentos	2 400	1 867	1 227	Income	
17-18	Investimentos	36 592	15 394	5 123	Investments	17-18
	Gastos	13 698	23 687	24 296	Costs	
	Rendimentos	9 981	5 449	9 687	Income	
19	Investimentos	33 149	21 159	33 292	Investments	19
	Gastos	11 832	12 777	8 622	Costs	
	Rendimentos	475	581	607	Income	
20-21	Investimentos	6 303	8 932	8 299	Investments	20-21
	Gastos	17 944	20 880	19 920	Costs	
	Rendimentos	2 683	1 177	664	Income	
22	Investimentos	827	422	5 339	Investments	22
	Gastos	5 263	6 576	5 796	Costs	
	Rendimentos	3 124	3 145	2 373	Income	
		2008	2009	2010	CAE Rev. 3	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Nota: Consultar as Classificações no final do subcapítulo.

Note: Consult the Statistical Classifications at the end of this sub-chapter.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

I.2.17 - Investimentos, custos e proveitos das empresas com atividades de gestão e proteção do ambiente, por setor de atividade (CAE Rev. 3)**I.2.17 - Investments, costs and income of enterprises on environmental management and protection, by economic sector (CAE Rev. 3)**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

CAE Rev. 3		2008	2009	2010		
23	Investimentos	26 914	18 417	13 363	Investments	23
	Gastos	16 540	24 736	25 806	Costs	
	Rendimentos	6 971	4 676	6 851	Income	
24	Investimentos	3 533	1 407	777	Investments	24
	Gastos	9 807	962	12 419	Costs	
	Rendimentos	10 602	4 197	11 181	Income	
25	Investimentos	3 008	4 871	2 050	Investments	25
	Gastos	16 401	10 092	9 888	Costs	
	Rendimentos	29 027	15 645	14 825	Income	
26-27	Investimentos	6 681	1 469	834	Investments	26-27
	Gastos	5 328	6 964	5 027	Costs	
	Rendimentos	14 633	10 618	18 142	Income	
29-30	Investimentos	2 919	2 143	2 206	Investments	29-30
	Gastos	5 757	8 617	9 556	Costs	
	Rendimentos	28 059	13 611	22 806	Income	
28-31-32-33	Investimentos	1 055	2 473	1 660	Investments	28-31-32-33
	Gastos	8 061	8 860	6 911	Costs	
	Rendimentos	11 923	5 265	6 918	Income	
35-36	Investimentos	110 550	78 679	58 646	Investments	35-36
	Gastos	25 299	32 544	41 221	Costs	
	Rendimentos	7 615	9 401	5 782	Income	
		2008	2009	2010	CAE Rev. 3	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Nota: Consultar as Classificações no final do subcapítulo.

Note: Consult the Statistical Classifications at the end of this sub-chapter.

I.2.18 - Investimentos, custos e proveitos das empresas com atividades de gestão e proteção do ambiente, por setor de atividade (CAE Rev. 3), segundo alguns domínios de gestão e proteção do ambiente, 2010

1.2.18 - Investments, costs and income of enterprises on environmental management and protection, by economic sector (CAE Rev. 3), according to some domains, 2010

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

CAE Rev. 3		Total	Proteção da qualidade do ar e clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Outros domínios de ambiente		
05-09	Investimentos	14 703	2 242	699	11 222	539	Investments	05-09
	Gastos	6 259	375	820	3 567	1 496	Costs	
	Rendimentos	637	0	0	551	86	Income	
10-12	Investimentos	11 658	6 551	3 181	468	1 457	Investments	10-12
	Gastos	45 788	1 266	10 945	30 614	2 964	Costs	
	Rendimentos	5 665	0	31	3 273	2 360	Income	
13-14	Investimentos	2 674	1 043	48	38	1 545	Investments	13-14
	Gastos	12 005	409	7 839	2 679	1 078	Costs	
	Rendimentos	1 178	47	29	1 102	0	Income	
15	Investimentos	257	206	26	18	6	Investments	15
	Gastos	2 989	59	1 630	1 179	121	Costs	
	Rendimentos	86	0	0	86	0	Income	
16	Investimentos	3 488	1 344	86	1 961	97	Investments	16
	Gastos	2 179	228	537	1 228	186	Costs	
	Rendimentos	1 227	3	17	1 207	0	Income	
17-18	Investimentos	5 123	2 033	1 732	366	992	Investments	17-18
	Gastos	24 296	3 609	8 453	9 814	2 420	Costs	
	Rendimentos	9 687	149	0	9 538	0	Income	
19	Investimentos	33 292	14 119	1 129	5	18 038	Investments	19
	Gastos	8 622	972	3 673	1 813	2 164	Costs	
	Rendimentos	607	0	0	605	1	Income	
20-21	Investimentos	8 299	2 021	1 235	3 906	1 136	Investments	20-21
	Gastos	19 920	2 196	5 704	9 494	2 527	Costs	
	Rendimentos	664	0	0	664	0	Income	
22	Investimentos	5 339	3 392	408	939	600	Investments	22
	Gastos	5 796	299	755	3 878	864	Costs	
	Rendimentos	2 373	0	0	2 080	293	Income	
		Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Other environmental domains	CAE Rev. 3	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Nota: Consultar as Classificações no final do subcapítulo.

Note: Consult the Statistical Classifications at the end of this sub-chapter.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

I.2.18 - Investimentos, custos e proveitos das empresas com atividades de gestão e proteção do ambiente, por setor de atividade (CAE Rev. 3), segundo alguns domínios de gestão e proteção do ambiente, 2010

I.2.18 - Investments, costs and income of enterprises on environmental management and protection, by economic sector (CAE Rev. 3), according to some domains, 2010

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

Unidade: milhares de euros

CAE Rev. 3		Total	Proteção da qualidade do ar e clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Outros domínios de ambiente		
23	Investimentos	13 363	5 716	1 968	3 635	2 045	Investments	23
	Gastos	25 806	11 327	1 693	10 065	2 722	Costs	
	Rendimentos	6 851	...	0	6 392	...	Income	
24	Investimentos	777	343	252	75	107	Investments	24
	Gastos	12 419	1 608	1 078	8 996	736	Costs	
	Rendimentos	11 181	0	0	11 181	0	Income	
25	Investimentos	2 050	1 356	112	393	190	Investments	25
	Gastos	9 888	595	1 291	5 317	2 684	Costs	
	Rendimentos	14 825	0	0	14 825	0	Income	
26-27	Investimentos	834	480	83	194	76	Investments	26-27
	Gastos	5 027	199	499	3 643	685	Costs	
	Rendimentos	18 142	0	0	18 142	0	Income	
29-30	Investimentos	2 206	1 609	366	116	115	Investments	29-30
	Gastos	9 556	412	1 690	5 403	2 050	Costs	
	Rendimentos	22 806	0	0	22 806	0	Income	
28-31-32-33	Investimentos	1 660	729	508	214	209	Investments	28-31-32-33
	Gastos	6 911	685	863	4 273	1 090	Costs	
	Rendimentos	6 918	0	0	6 918	0	Income	
35-36	Investimentos	58 646	43 765	659	2 311	11 910	Investments	35-36
	Gastos	41 221	4 887	2 773	11 011	22 550	Costs	
	Rendimentos	5 782	...	...	5 275	...	Income	
		Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Other environmental domains	CAE Rev. 3	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Nota: Consultar as Classificações no final do subcapítulo.

Note: Consult the Statistical Classifications at the end of this sub-chapter.

I.2.19 - Atividades desenvolvidas pelas Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA), segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente

I.2.19 - Activities performed by Non-Governmental Organizations for Environment (NGOE), according to domains of environmental management and protection

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Proteção da qualidade do ar e clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Proteção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais	Proteção contra ruídos e vibrações	Proteção da biodiversidade e paisagem	Proteção contra radiações	Investigação e desenvolvimento	Outras atividades de proteção do ambiente
Portugal										
1995	5 816	900	863	373	195	96	822	28	255	2 284
2000	4 993	171	511	333	507	22	1 287	6	273	1 883
2005	4 583	191	78	230	233	6	1 284	21	232	2 308
2006	5 268	231	119	312	234	19	1 595	10	242	2 506
2007 ¹	8 317	360	170	1 011	437	54	2 917	44	269	3 055
2008	14 090	614	165	1 248	493	64	7 584	1	129	3 792
2009	12 972	1 211	230	1 268	517	106	7 372	6	213	2 049
2010										
Portugal	11 401	472	102	379	419	76	6 063	2	100	3 788
Continente	10 891	464	98	315	405	76	5 729	2	96	3 706
Norte	1 337	140	47	50	62	12	644	0	4	378
Centro	635	112	13	38	23	0	217	0	39	193
Lisboa	7 911	185	7	178	308	61	4 401	0	42	2 729
Alentejo	560	27	30	47	8	3	288	2	3	152
Algarve	448	0	1	2	4	0	179	0	8	254
R. A. Açores e Madeira	510	8	4	64	14	0	334	0	4	82
	Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Protection and remediation of soil, groundwater and surface water	Noise and vibration abatement	Protection of biodiversity and landscape	Protection against radiation	Research and development	Other environmental protection activities

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Nota: A partir de 1998, com a aprovação da Lei nº 35/98, de 18 de julho, as Associações de Defesa do Ambiente passaram a ser designadas por Organizações Não Governamentais de Ambiente.

Note: Since 1998, with the approval of Law No. 35/98 of July 18, the Associations for the Environment Protection began to be known as Environmental Non-Governmental Organizations.

I.2.20 - Rubricas contabilísticas das Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA), segundo o Sistema de Normalização Contabilística

I.2.20 - Accounting categories of Non-Governmental Organizations for Environment (NGOE), according to the Normalization Accounting System

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Investimentos	Gastos	Rendimentos
2007	1 018	22 002	23 131
2008	683	18 152	19 083
2009	899	20 856	20 218
2010			
Portugal	1 819	22 901	23 797
Continente	1 788	22 489	23 325
Norte	197	2 460	3 033
Centro	324	1 966	2 000
Lisboa	1 125	12 781	13 208
Alentejo	95	5 004	4 801
Algarve	47	278	283
R. A. Açores e Madeira	31	412	473
	Investments	Costs	Income

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

I.2.21 - Associados das Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA), segundo os setores institucionais

I.2.21 - Members of Non-Governmental Organizations for Environment (NGOE), according to institutional sectors

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Estado e outros entes públicos	Empresas	Instituições sem fins lucrativos	Famílias	Exterior	Outros
2007	187 440	286	1 136	88	185 409	277	244
2008	185 641	305	1 246	202	183 779	13	96
2009	189 423	399	2 393	253	186 281	23	74
2010							
Portugal	214 604	429	3 063	305	210 671	26	110
Continente	211 650	428	3 056	298	207 762	26	80
Norte	16 661	84	264	61	16 240	3	9
Centro	15 792	46	80	26	15 638	0	2
Lisboa	172 961	278	2 576	182	169 835	23	67
Alentejo	3 668	12	124	14	3 516	0	2
Algarve	2 568	8	12	15	2 533	0	0
R. A. Açores e Madeira	2 954	1	7	7	2 909	0	30
	Total	State and other public bodies	Enterprises	Non-profit institutions serving households	Households	External	Others

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Classificações usadas nos quadros de informação | Classifications used on the tables

Classificação de Atividades Económicas (CAE Rev. 3)	Statistical Classification of Economic Activities (CAE Rev. 3)
05-09 Extrativas	05-09 Mining and quarrying
10-12 Alimentação, bebidas e tabaco	10-12 Food products, beverages, tobacco products
13-14 Têxteis	13-14 Textiles
15 Couro e produtos do couro	15 Leather and related products
16 Madeira, cortiça e suas obras	16 Wood and of products of wood and cork.
17-18 Pasta, papel e cartão; impressão e reprodução	17-18 Paper, paper products and printing and reproduction
19 Petrolíferas	19 Coke and refined petroleum products
20-21 Químicos	20-21 Chemicals
22 Borracha e matérias plásticas	22 Rubber and plastic products
23 Produtos minerais, não metálicos	23 Other non-metallic mineral products
24 Metalúrgicas de base	24 Basic metals
25 Produtos metálicos, exceto máquinas e equipamento	25 Metal products, except machinery and equipment
26-27 Equipamento informático e elétrico	26-27 Computer, electronic, optical products and electrical equipment
28 Máquinas e equipamento, n.e.	28 Machinery and equipment, n.e.c.
29-30 Material de transporte	29-30 Motor vehicles, trailers, semi-trailers and other transport equipment
31-32 Outras indústrias transformadoras	31-32 Other manufacturing
33 Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos	33 Repair and installation of machinery and equipment
35-36 Eletricidade, gás e água	35-36 Electricity, gas and water supply

Indicadores | Indicators

Designação

População servida por sistemas públicos de abastecimento de água

População servida por sistemas de drenagem de águas residuais

População servida por Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR)

Consumo de água do setor doméstico por habitante

Proporção de águas residuais tratadas

Organizações não-governamentais de ambiente (ONGA) por 100 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão de águas residuais por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão de resíduos por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem por 1 000 habitantes

Resíduos urbanos recolhidos por habitante

Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente

Indicador de água segura

Name

Population connected to water supply systems

Population connected to sewerage systems

Population connected to wastewater treatment plants

Water consumption (supplied by public network) by households and services per inhabitant

Proportion of wastewater treated

Non-governmental organizations (NGO) for environment per 100 000 inhabitants

Expenditure of municipalities in wastewater management per 1 000 inhabitants

Expenditure of municipalities in waste management per 1 000 inhabitants

Expenditure of municipalities in management and protection of biodiversity and landscape per 1 000 inhabitants

Urban waste per inhabitant

Proportion of selective urban waste collection

Safe water indicator

Cálculo

População servida por sistemas de abastecimento de água /
População média x 100

População servida por sistemas de drenagem de águas residuais /
População média x 100

População servida por estações de tratamento de águas residuais /
População média x 100

Consumo de água residencial e dos serviços (1 000 m³) / População
média x 1 000

Tratamento de águas residuais em ETAR e fossas sépticas municipais
(1 000 m³) / Caudal total de efluentes produzidos (1 000 m³) x 100

Número de organizações não-governamentais de ambiente /
População média x 100 000

Despesas dos municípios em gestão de águas residuais / População
média x 1 000

Despesas dos municípios em gestão de resíduos / População média
x 1 000

Despesas dos municípios em gestão e proteção da biodiversidade e
da paisagem / População média x 1 000

Resíduos urbanos recolhidos / População média x 1 000

Resíduos urbanos com recolha seletiva / Resíduos urbanos
recolhidos x 100

$[(1 - \text{número de análises em falta} / \text{número de análises regulamentares obrigatórias}) \times (\text{número de análises em cumprimento do valor paramétrico} / \text{número de análises realizadas com valor paramétrico})] \times 100$

Calculation

Population connected to water supply systems /
Average population x 100

Population connected to sewerage systems / Average
population x 100

Population connected to wastewater treatment plants / Average
population x 100

Water consumption by households and services (1 000 m³) / Average
population x 1 000

Wastewater treated at treatment plants (WWTP) and septic tanks
(1 000 m³) / Total effluents produced (1 000 m³) x 100

Non-governmental organizations (NGO) for environment / Average
population x 100 000

Expenditure of municipalities in wastewater management / Average
population x 1 000

Expenditure of municipalities in waste management / Average
population x 1 000

Expenditure of municipalities in management and protection of
biodiversity and landscape / Average population x 1 000

Urban waste collected / Average population x 1 000

Selective collection of urban waste / Urban waste collected x 100

$[(1 - \text{number of missing analyses} / \text{number of required regulatory reviews}) \times (\text{number of analyses in compliance with the parametric value} / \text{number of performed analyses with a parametric value})] \times 100$



II.

As Pessoas

People



População | Population^[1]

A população residente em Portugal, no final do ano de 2011, foi estimada em 10 541 840 indivíduos. Tendo sido observado, em 2011, um saldo natural negativo a que corresponde uma taxa de crescimento natural negativa de -0,06%, e tendo-se estimado, para o mesmo ano, um saldo migratório também negativo, a que corresponde uma taxa de crescimento migratório negativa de -0,23%, estima-se uma taxa de crescimento efetivo negativa de -0,29%, traduzindo assim um decréscimo populacional.

Quanto à estrutura da população por idades (Quadro: II.1.2 – População residente segundo os grandes grupos etários e o sexo, 31 de Dezembro), verifica-se que em 2011, o número de indivíduos entre os 0 e os 14 anos era de 1 560 030 (14,8% do total da população residente), o grupo dos 15 aos 24 anos contava com 1 137 143 (10,8%), dos 25 aos 64 anos o valor estimado foi de 5 795 886 (55,0%), e o grupo dos 65 e mais anos atingia os 2 048 781 (19,4%), distribuição etária que concorre para um índice de envelhecimento de 131,3 idosos por cada 100 jovens, dos 0 aos 14 anos de idade, residentes em Portugal.

The estimated resident population in Portugal was 10,541,840 at the end of 2011. In 2011 there was a negative natural balance corresponding to a negative natural growth rate of -0.06% and for the same year the rate of natural increase was also estimated to be negative, corresponding to a negative net migration growth rate of -0.23%. Hence, estimations point to a negative crude rate of increase of -0.29%, thus reflecting a decrease in population.

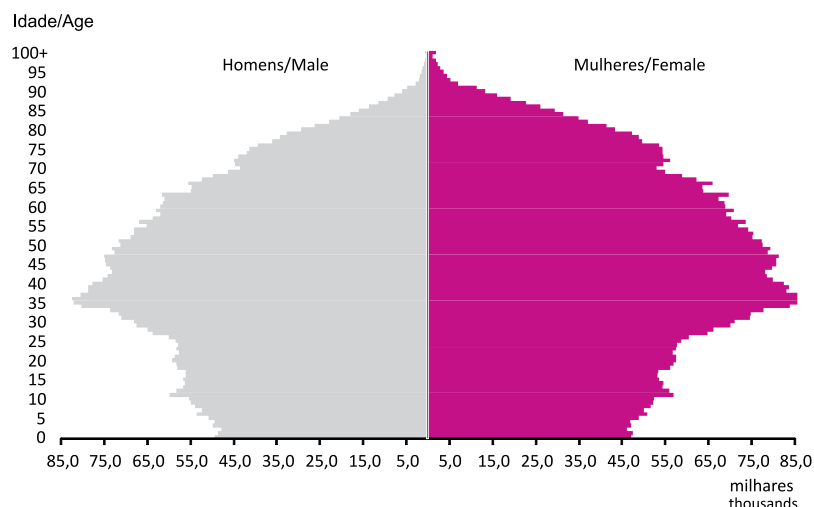
As regards the population structure by age (Table: II.1.2 – Resident population according to age groups and sex, 31 December), in 2011 the number of persons aged 0-14 was 1,560,030 (14.8% of total resident population), those aged 15-24 totalled 1,137,143 (10.8%), persons aged 25-64 amounted to 5,795,886 (55.0%), and the 65 and over age group reached 2,048,781 (19.4%). Such age distribution led to an ageing ratio of 131.3 elderly per every 100 youth aged 0-14 resident in Portugal.

^[1] A análise foi realizada com base no exercício ad-hoc de Estimativas da População Residente para 2011 (INE, I.P.), ajustadas aos Resultados Provisórios dos Censos 2011.

^[1] The analysis is performed based on Resident Population Estimates (Statistics Portugal) not adjusted to the provisional results of the 2011 Census recently available.

II.1.1 – Pirâmide etária, Portugal, 2011

II.1.1 – Population pyramid, Portugal, 2011



Fonte: INE, I.P.

Source: Statistics Portugal

A população residente em Portugal tem vindo a denotar um continuado envelhecimento demográfico, como resultado do declínio da fecundidade e do aumento da longevidade. Em 2011 o número de nascidos vivos de mães residentes em Portugal foi de 96 856, o valor mais reduzido desde que há registos e que se traduz numa taxa bruta de natalidade de 9,2 nascidos vivos por mil habitantes. Em Portugal há mais de 25 anos que o índice sintético de fecundidade (ISF) – número médio de crianças nascidas vivas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade) – não atinge o valor mínimo de 2,1 para a substituição das gerações, tendo em 2011 este índice sido de 1,36 crianças. No que se refere à mortalidade, em 2011 o número de óbitos de residentes em território nacional foi de 102 848, contra 105 954 ocorridos em 2010, traduzindo-se numa taxa bruta de mortalidade de 9,7 óbitos por mil habitantes.

Resident population in Portugal has been ageing continuously, as a result of a decline in fertility and an increase in longevity. In 2011 the number of live births of mothers resident in Portugal was 96,856, which was the lowest figure ever recorded, translating into a crude birth rate of 9.2 live birth per 1,000 inhabitants. In Portugal the total fertility rate – the average number of children that would be born alive to a woman of childbearing age (15-49) – has not reached the minimum value of 2.1 for the replacement of generations for more than 25 years. In 2011 this index stood at 1.36 children. As far as mortality is concerned, in 2011 the number of deaths of residents in national territory was 102,848 against 105,954 in 2010, translating into a crude death rate of 9.7 deaths per 1,000 inhabitants.

II.1.2 – Evolução do número de nados vivos e de óbitos, Portugal, 1991 - 2011

II.1.2 – Trend of live births and deaths, 1991 - 2011



Fonte: INE, I.P.

Source: Statistics Portugal

Em 2011, o número de óbitos no primeiro ano de vida foi de 302, registando-se um ligeiro acréscimo de 46 casos face ao ano precedente. A proporção de óbitos de indivíduos com menos de 1 ano de idade relativamente à totalidade de óbitos registados sofreu um acréscimo, tendo passado de 0,2% em 2010 para 0,3% em 2011. Também a taxa de mortalidade infantil sofreu um acréscimo, tendo passado de 2,5 para 3,1 óbitos por mil nados vivos, de 2010 para 2011.

Os ganhos na esperança média de vida da população portuguesa são cada vez mais provenientes do aumento da sobrevivência em idades avançadas. A esperança média de vida aos 65 anos tem mantido uma tendência positiva, atingindo 18,75 anos no período 2009-2011. A esperança média de vida à nascença foi estimada em 79,6 anos, sendo de 76,5 anos para os homens e de 82,4 anos para as mulheres, no mesmo período.

In 2011 the number of deaths in the first year of life was 302, with a slight increase of 46 cases from the previous year. The ratio of deaths of infants aged less than 1 year to total deaths recorded an increase, from 0.2% in 2010 to 0.3% in 2011. The infant mortality rate increased also, from 2.5 to 3.1 deaths per 1,000 live births between 2010 and 2011.

Gains in the Portuguese population average life expectancy are increasingly due to a rise in advanced age survival. Average life expectancy at 65 years of age has been keeping a positive trend, reaching 18.75 years in the 2009-2011 period. For the same period, average life expectancy at birth was estimated at 79.6 years, standing at 76.5 for men and 82.4 for women.

Em 2011, celebraram-se 36 035 casamentos em Portugal, dos quais 35 711 foram entre pessoas de sexo oposto e 324 entre pessoas do mesmo sexo^[2]. Relativamente a 2010, celebraram-se menos 3 958 casamentos. A tendência decrescente do número de casamentos nos últimos anos tem sido acompanhada pela acentuada redução do número de casamentos católicos e pela relativa estabilidade do número de casamentos civis. Considerando apenas casamentos entre pessoas de sexo oposto, em 2011 celebraram-se menos 1 508 casamentos civis, que representaram 60,2% dos casamentos. Os casamentos celebrados segundo o ritual católico representaram 39,5% dos casamentos celebrados e apenas 109 casamentos foram celebrados segundo outros ritos religiosos (Quadro: II.1.3 – Movimento da população). A proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros, face ao total de casamentos celebrados, aumentou de 10,8% para 11,6% entre 2010 e 2011.

O número de divórcios de indivíduos residentes em território nacional decretados em Portugal em 2011 foi de 26 746^[3], inferior ao de 27 556 decretados em 2010. O ratio de correspondência entre o número total de divórcios decretados e o número total de casamentos celebrados foi de 7,4 divórcios por cada 10 casamentos em 2011, o que representa um aumento de 0,5 face ao registado em 2010. A taxa bruta de divórcio apresentou um valor de 2,5 divórcios por mil habitantes, valor inferior ao registado em 2010.

Os dados estatísticos disponíveis relativos a 31 de Dezembro de 2011, indicam que 434 708 estrangeiros possuíam um título de residência em Portugal (indivíduos que possuem um título de residência válido^[4]), uma redução de 8 347 face ao final do ano anterior, contrariando a tendência de aumento observada nos anos anteriores a 2010. A distribuição por sexo dos estrangeiros legalmente residentes em 2011 mostra uma predominância do sexo masculino.

In 2011 there were 36,035 marriages in Portugal, of which 35,711 were opposite-sex marriages and 324 were same-sex marriages^[2]. There were 3,958 less marriages than in 2010. The downward trend of the number of marriages in the past few years has been accompanied by a sharp decline in the number of Catholic weddings and a relative stable number of civil weddings. Taking only into account opposite-sex marriages, in 2011 there were 1,508 more civil weddings, accounting for 60.2% of marriages. Weddings celebrated in the Catholic rite accounted for 39.5% of marriages, and only 109 weddings were celebrated in other religious rites (Table: II.1.3 – Population changes). The share of marriages between Portuguese and foreign citizens in total celebrations increased from 10.8% to 11.6% between 2010 and 2011.

In 2011 the number of divorces granted in Portugal to residents in national territory was 26,746^[3] i.e. lower than 27,556 in 2010. The ratio of the total number of divorces to the total number of marriages was 7.4 divorces per every 10 marriages in 2011, which accounts for a 0.5 increase from 2010. The crude divorce rate recorded 2.5 divorces per 1,000 inhabitants, which is lower than in 2010.

Statistical data available for 31 December 2011 show that 434,708 foreigners had legal resident status in Portugal (persons holding a valid residence permit),^[4] which represents an 8,347 decline from the end of the previous year, countering the upward trend observed prior to 2010. The distribution of legal resident foreigners by sex in 2011 shows a predominance of men.

^[2] Com a Lei nº 9/2010 de 31 de Maio, passou a ser permitido o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo. A partir de 2010 os valores incluem casamentos celebrados entre pessoas do mesmo sexo.

^[3] Para manter a comparabilidade com os anos anteriores, o valor reporta-se a casamentos dissolvidos por divórcio, entre pessoas de sexo oposto, de indivíduos residentes em Portugal.

^[4] Excluem-se nesta análise os estrangeiros a permanecer em território nacional detentores de vistos de longa duração prorrogados (2114) e vistos de longa duração concedidos (2289).

^[2] Pursuant to Law No 9/2010 of 31 May, same-sex civil marriages are now legal. As of 2010 figures include same-sex civil marriages.

^[3] To maintain comparability with previous years the figure refers to opposite-sex marriages dissolved by divorce between residents in Portugal.

^[4] This analysis excludes foreigners remaining in the national territory holding extended long-term visas (2,114) and granted long-term visas (2,289).

Contudo, nos últimos anos o número de estrangeiros do sexo feminino tem vindo a crescer relativamente ao número de homens. A relação de masculinidade indica que, em 2011, para cada 100 mulheres existiam 101 homens com título de residência, face a 103 homens em 2010. Na óptica da distribuição por país de nacionalidade, em 2010 os dois primeiros lugares pertenciam ao Brasil e à Ucrânia, em 3º lugar encontrava-se Cabo Verde e em 4º lugar a Roménia.

However, in the past few years the number of female foreigners has been growing. According to the sex ratio, in 2011 for every 100 women there were 101 men with legal residence, compared with 103 men in 2010. In terms of distribution by country of nationality, in 2010 the first two positions were occupied by Brazil and the Ukraine, followed by Cape Verde in the third position and Romania in the fourth.

II.1.3 - Evolução da população estrangeira com estatuto legal de residente, por sexo, 1991 – 2011

II.1.3 – Trend of foreign population with legal resident status, by sex, 1991 - 2011

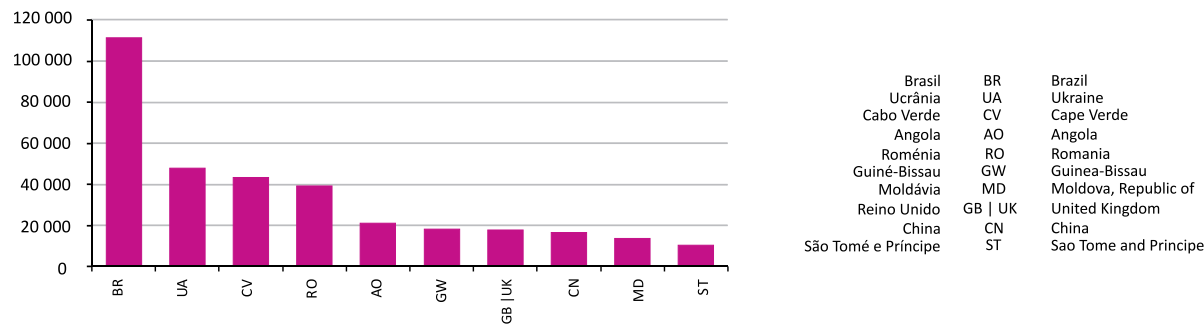


Fonte: INE, I.P.

Source: Statistics Portugal

II.1.4 - População estrangeira com estatuto legal de residente segundo algumas nacionalidades, 2011

II.1.4 – Foreign population with legal resident status by selected nationalities, 2011



Fonte: INE, I.P.

Source: Statistics Portugal

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas Demográficas

INE: Revista de Estudos Demográficos

INE: Estimativas da População Residente

INE: Censos 2001 - Resultados Definitivos

INE: Censos 2011 - Resultados Provisórios

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Indicadores Sociais

INE: Boletim Mensal de Estatística

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

ONU: Yearbook of the United Nations

ONU: Demographic Yearbook

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direção Regional de Estatística da Madeira)

<http://sefstat.sef.pt/> (Portal do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Eurostat)

www.un.org (Nações Unidas)



Quadros | Tables

II.1.1 - Indicadores de população	
II.1.1 - Population indicators.....	103
II.1.2 - População residente segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31 dezembro	
II.1.2 - Resident population according to age groups and sex on 31 december.....	105
II.1.3 - Movimento da população e população estrangeira	
II.1.3 - Population changes and foreign population.....	107
II.1.4 - População estrangeira com estatuto legal de residente segundo as principais nacionalidades	
II.1.4 - Foreign population with legal status of residence according to main nationalities	109
II.1.5 - População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente, segundo as principais nacionalidades	
II.1.5 - Foreign population who requested legal status of resident according main nationalities.....	109

II.1.1 - Indicadores de população

II.1.1 - Population indicators

	Densidade populacional	Taxa de crescimento efetivo	Taxa de crescimento natural	Taxa bruta de natalidade	Taxa bruta de mortalidade	Taxa bruta de nupcialidade	Taxa bruta de divórcio	Taxa de fecundidade geral	Índice sintético de fecundidade	Taxa de fecundidade na adolescência	Nados-vivos fora do casamento	Proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros
	N.º/km²	%							N.º	%		%

Portugal

1990	109,1	- 0,54	0,14	11,7	10,3	7,2	0,9	46,5	1,6	23,9	14,7	x
1995	109,6	0,26	0,04	10,7	10,3	6,6	1,2	41,7	1,4	20,6	18,7	2,3
2000	111,6	0,60	0,14	11,7	10,3	6,2	1,9	46,1	1,6	22,0	22,2	2,7
2005	114,8	0,38	0,02	10,4	10,2	4,6	2,1	41,8	1,4	19,0	30,7	8,0
2006	115,1	0,28	0,03	10,0	9,6	4,5	2,2	40,3	1,4	17,0	31,6	10,3
2007	115,3	0,17	- 0,01	9,7	9,8	4,4	2,4	39,4	1,3	16,9	33,6	12,3
2008	115,4	0,09	e	9,8	9,8	4,1	2,5	40,4	1,4	16,2	36,2	13,0
2009	115,4	0,10	- 0,05	9,4	9,8	3,8	2,5	38,7	1,3	15,5	38,1	11,5
2010	115,4	- 0,01	- 0,04	9,5	10,0	3,8 ±	2,6	39,8	1,4	14,7	41,3	10,8 ±

2011

Portugal	114,3 ±	- 0,29 ±	- 0,06 ±	9,2 ±	9,7 ±	3,4 ±	2,5 ±	38,7 ±	1,4 ±	13,3 ±	42,8	11,6
Continente	112,6 ±	- 0,29 ±	- 0,06 ±	9,1 ±	9,8 ±	3,4 ±	2,5 ±	38,7 ±	1,4 ±	12,9 ±	43,3	11,8
Norte	172,9 ±	- 0,40 ±	0,00 ±	8,6 ±	8,6 ±	3,7 ±	2,5 ±	34,8 ±	1,2 ±	10,3 ±	32,8	6,1
Centro	82,3 ±	- 0,47 ±	- 0,34 ±	7,9 ±	11,3 ±	3,3 ±	2,4 ±	35,3 ±	1,2 ±	9,8 ±	38,8	7,9
Lisboa	940,7 ±	0,03 ±	0,21 ±	11,0 ±	9,0 ±	3,3 ±	2,6 ±	45,8 ±	1,5 ±	17,5 ±	53,0	22,4
Alentejo	23,9 ±	- 0,52 ±	- 0,52 ±	8,1 ±	13,4 ±	2,8 ±	2,4 ±	38,4 ±	1,4 ±	16,9 ±	50,0	10,3
Algarve	90,3 ±	- 0,05 ±	- 0,01 ±	10,1 ±	10,2 ±	3,2 ±	2,4 ±	43,3 ±	1,5 ±	17,3 ±	58,3	22,3
R. A. Açores	106,4 ±	0,14 ±	0,15 ±	11,1 ±	9,6 ±	4,1 ±	3,1 ±	43,3 ±	1,5 ±	27,1 ±	31,0	5,0
R. A. Madeira	332,7 ±	- 0,56 ±	- 0,03 ±	9,0 ±	9,3 ±	3,4 ±	2,6 ±	35,1 ±	1,3 ±	13,2 ±	40,0	9,2

	Population density	Crude rate of increase	Crude rate of natural increase	Crude birth rate	Crude death rate	Crude marriage rate	Crude divorce rate	General fertility rate	Total fertility rate	Teenage fertility rate	Live births outside marriage	Proportion of marriages between Portuguese and foreigners
	Inh./km²	%							No.	%		%

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.1.1 - Indicadores de população**II.1.1 - Population indicators**

	Proporção de casamentos católicos	População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por 100 habitantes	Índice de envelhecimento	Índice de dependência de idosos	Índice de longevidade	Relação de masculinidade	Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho	Idade média da mulher ao primeiro casamento	Idade média do homem ao primeiro casamento	Esperança de vida à nascença da população residente	Esperança de vida aos 65 anos da população residente
	%	N.º					anos				
Portugal											
1990	72,5	x	68,1	20,5	39,3	93,1	24,7	24,2	26,2	73,93	15,60
1995	68,8	0,05	85,8	22,2	39,0	93,0	25,6	24,9	26,8	75,15	16,32
2000	64,8	0,18	102,2	24,2	41,4	93,3	26,5	25,7	27,5	75,95	16,64
2005	55,1	0,13	110,1	25,4	43,9	93,8	27,8	27,3	28,9	77,72 Rv	17,64 Rv
2006	52,1	0,56	111,7	25,6	44,9	93,8	28,1	27,5	29,1	78,18 Rv	17,94 Rv
2007	47,3	0,57	113,6	25,9	45,7	93,8	28,2	27,8	29,4	78,5 Rv	18,06 Rv
2008	44,4	0,69	115,5	26,3	46,4	93,8	28,4	28,1	29,7	78,74 Rv	18,21 Rv
2009	43,1	0,58	117,6	26,7	46,8	93,8	28,6	28,6	30,2	78,94 Rv	18,28 Rv
2010	42,1	0,48	120,1	27,2	47,4	93,7	28,9	29,2 ⊥	30,8 ⊥	79,29 Rv	18,59 Rv
2011											
Portugal	39,5	0,43	131,3 ⊥	29,6 ⊥	48,4 ⊥	91,3 ⊥	29,2	29,5	31,0	79,55	18,75
Continente	40,1	0,44	134,1 ⊥	30,0 ⊥	48,5 ⊥	91,2 ⊥	29,3	29,6	31,1	x	x
Norte	51,6	0,15	117,6 ⊥	25,9 ⊥	47,4 ⊥	91,6 ⊥	29,1	28,5	29,9	x	x
Centro	44,9	0,32	167,8 ⊥	35,8 ⊥	50,5 ⊥	91,1 ⊥	29,5	29,1	30,8	x	x
Lisboa	22,2	0,82	120,0 ⊥	28,5 ⊥	46,3 ⊥	89,6 ⊥	29,5	31,4	33,0	x	x
Alentejo	37,4	0,44	180,1 ⊥	39,3 ⊥	52,7 ⊥	93,8 ⊥	28,5	30,2	31,7	x	x
Algarve	21,2	1,07	133,2 ⊥	30,4 ⊥	49,2 ⊥	94,9 ⊥	28,5	30,9	32,3	x	x
R. A. Açores	22,9	0,14	75,4 ⊥	19,4 ⊥	47,2 ⊥	97,0 ⊥	26,9	26,1	28,7	x	x
R. A. Madeira	38,5	0,20	93,9 ⊥	22,3 ⊥	47,1 ⊥	88,8 ⊥	28,6	28,9	30,8	x	x
	Proportion of catholic marriages	Foreign population who have requested legal status of resident per 100 inhabitants	Ageing ratio	Old-age dependency ratio	Oldest-age ratio	Sex ratio	Mean age of women at birth of first child	Mean age of women at first marriage	Mean age of men at first marriage	Life expectancy at birth of resident population	Life expectancy at 65 years of resident population
	%	No.					years				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de novembro de 2012. Information available till 30th November, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente, Tábuas completas de mortalidade para Portugal; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population, Complete life tables for Portugal; Ministry of Internal Administration - Borders and Foreigners Service.

Nota: Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011. Os valores da "Esperança de vida à nascença" e "Esperança de vida aos 65 anos" resultam de tábuas completas de mortalidade trienais, ou seja, tábuas em que é utilizada informação demográfica de três anos consecutivos. Assim, tomando como exemplo o ano de referência 2011, a respetiva esperança de vida é derivada da tábua 2009-2011, o mesmo acontecendo para os anos de referência anteriores apresentados no quadro. Os valores destes indicadores foram revistos com base na revisão das estimativas da população exposta ao risco de óbito, assentes nos resultados definitivos dos Censos 2011. A metodologia de cálculo da série revista das tábuas de mortalidade para Portugal manteve-se, correspondendo à metodologia adotada pelo INE em 2007, descrita no documento metodológico que está disponível no portal do INE.

Note: The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011. The values for "Life expectancy at birth" and "Life expectancy at 65 years" result from complete triennial life tables, that is, life tables base on three consecutive years of demographic data. Taking as example the reference year of 2011, the life expectancy is obtained from the 2009-2011 life table; the same is valid for all the reference years presented in the table. These data were updated based on the revised estimates of population exposed to the risk of death based on the final results of Census 2011. The methodology for calculating the revised life tables did not change, corresponding to the methodology adopted by Statistics Portugal in 2007, described in the methodological document available on the Statistics Portugal website.

II.1.2 - População residente segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31 dezembro**II.1.2 - Resident population according to age groups and sex on 31 december**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total			0 a 14 anos			15 a 24 anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal									
1990	9 970 441	4 806 553	5 163 888	1 993 079	1 019 199	973 880	1 627 716	823 428	804 288
1995	10 043 180	4 840 254	5 202 926	1 756 829	899 952	856 877	1 598 887	809 339	789 548
2000	10 256 658	4 950 696	5 305 962	1 640 675	839 176	801 499	1 465 315	744 054	721 261
2005	10 569 592	5 115 742	5 453 850	1 644 231	843 637	800 594	1 293 031	658 853	634 178
2006	10 599 095	5 129 937	5 469 158	1 637 637	839 999	797 638	1 265 531	645 506	620 025
2007	10 617 575	5 138 807	5 478 768	1 628 852	835 491	793 361	1 236 004	630 723	605 281
2008	10 627 250	5 142 566	5 484 684	1 622 991	832 488	790 503	1 207 060	615 532	591 528
2009	10 637 713	5 148 203	5 489 510	1 616 617	828 733	787 884	1 181 435	602 821	578 614
2010	10 636 979	5 146 643	5 490 336	1 607 734	823 336	784 398	1 162 855	593 437	569 418
2011 ⊥									
Portugal	10 541 840	5 031 231	5 510 609	1 560 030	797 525	762 505	1 137 143	576 952	560 191
Continente	10 028 234	4 784 211	5 244 023	1 472 923	753 019	719 904	1 070 171	542 777	527 394
Norte	3 679 416	1 758 614	1 920 802	548 133	280 142	267 991	422 618	213 940	208 678
Centro	2 319 530	1 106 000	1 213 530	315 079	161 180	153 899	238 033	120 937	117 096
Lisboa	2 823 798	1 334 822	1 488 976	440 337	224 889	215 448	291 239	147 302	143 937
Alentejo	754 497	365 161	389 336	102 174	52 464	49 710	73 062	37 512	35 550
Algarve	450 993	219 614	231 379	67 200	34 344	32 856	45 219	23 086	22 133
R. A. Açores	247 066	121 648	125 418	43 743	22 370	21 373	34 380	17 584	16 796
R. A. Madeira	266 540	125 372	141 168	43 364	22 136	21 228	32 592	16 591	16 001

	Total			0 - 14 years			15 - 24 years		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Os dados da população residente para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The population data for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.1.2 - População residente segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31 dezembro**II.1.2 - Resident population according to age groups and sex on 31 December**

Unidade: N.º

Unit: No.

	25-64 anos			65 e mais anos					
	HM	H	M	Total			75 e mais anos		
				HM	H	M	HM	H	M
Portugal									
1990	4 992 937	2 400 559	2 592 378	1 356 709	563 367	793 342	533 379	198 371	335 008
1995	5 179 373	2 504 663	2 674 710	1 508 091	626 300	881 791	588 194	219 616	368 578
2000	5 473 381	2 666 249	2 807 132	1 677 287	701 217	976 070	694 667	264 732	429 935
2005	5 822 230	2 856 279	2 965 951	1 810 100	756 973	1 053 127	793 761	302 312	491 449
2006	5 867 310	2 880 680	2 986 630	1 828 617	763 752	1 064 865	820 425	313 034	507 391
2007	5 902 888	2 900 188	3 002 700	1 849 831	772 405	1 077 426	845 671	323 160	522 511
2008	5 922 990	2 912 025	3 010 965	1 874 209	782 521	1 091 688	868 717	332 025	536 692
2009	5 938 508	2 923 237	3 015 271	1 901 153	793 412	1 107 741	890 608	340 654	549 954
2010	5 934 933	2 924 154	3 010 779	1 931 457	805 716	1 125 741	916 033	350 856	565 177
2011 $\perp$									
Portugal	5 795 886	2 796 175	2 999 711	2 048 781	860 579	1 188 202	992 454	382 697	609 757
Continente	5 510 037	2 655 906	2 854 131	1 975 103	832 509	1 142 594	957 735	370 853	586 882
Norte	2 064 183	994 457	1 069 726	644 482	270 075	374 407	305 214	117 011	188 203
Centro	1 237 708	600 439	637 269	528 710	223 444	305 266	266 977	104 440	162 537
Lisboa	1 563 778	742 416	821 362	528 444	220 215	308 229	244 512	91 599	152 913
Alentejo	395 277	196 587	198 690	183 984	78 598	105 386	97 044	39 552	57 492
Algarve	249 091	122 007	127 084	89 483	40 177	49 306	43 988	18 251	25 737
R. A. Açores	135 974	68 295	67 679	32 969	13 399	19 570	15 557	5 621	9 936
R. A. Madeira	149 875	71 974	77 901	40 709	14 671	26 038	19 162	6 223	12 939

	25 - 64 years			65 and over					
	MF	M	F	Total			75 and over		
				MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Os dados da população residente para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The population data for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

II.1.3 - Movimento da população e população estrangeira

II.1.3 - Population changes and foreign population

Unidade: N.º

Unit: No.

	Nados-vivos					Óbitos			
	Total			Fora do casamento		Total			Com menos de 1 ano
	HM	H	M	Total	Com coabitação dos pais	HM	H	M	
Portugal									
1990	116 321	59 918	56 403	17 095	x	102 768	53 193	49 575	1 266
1995	107 097 Rv	55 662 Rv	51 435 Rv	19 972 Rv	15 297	103 475	54 078	49 397	796
2000	120 008	62 222	57 786	26 642	20 190	105 364	55 023	50 341	662
2005	109 399	56 612	52 787	33 633	27 093	107 464 Rv	55 493 Rv	51 971 Rv	384 Rv
2006	105 449	54 057	51 392	33 331	26 679	101 990	53 471 Rv	48 519 Rv	349
2007	102 492	52 683	49 809	34 443	27 685	103 512	53 379 Rv	50 133 Rv	353
2008	104 594	53 976	50 618	37 854	30 521	104 280	53 582	50 698	340
2009	99 491	50 873	48 618	37 928	30 088	104 434	53 310	51 124	362
2010	101 381	51 535	49 846	41 844	32 471	105 954	54 219	51 734	256
2011									
Portugal	96 856	49 688	47 167	41 489	30 913	102 848	52 544	50 301	302
Continente	91 701	47 021	44 679	39 675	29 544	97 968	50 068	47 899	286
Norte	31 525	16 160	15 365	10 342	7 244	31 578	16 215	15 363	99
Centro	18 342	9 368	8 974	7 112	5 536	26 356	13 358	12 998	48
Lisboa	31 127	15 954	15 173	16 490	12 247	25 308	12 863	12 445	113
Alentejo	6 146	3 204	2 941	3 070	2 518	10 107	5 155	4 951	14
Algarve	4 561	2 335	2 226	2 661	1 999	4 619	2 477	2 142	12
R. A. Açores	2 748	1 450	1 298	851	677	2 375	1 252	1 123	8
R. A. Madeira	2 407	1 217	1 190	963	692	2 481	1 205	1 276	8

	Live births					Deaths			
	Total			Outside marriage		Total			Aged under 1 year
	MF	M	F	Total	Cohabitant parents	MF	M	F	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics.

Nota: O valor de Portugal inclui as ocorrências de nados-vivos e óbitos relativos à população residente no país e a residência ignorada (ocorrências relativas à população que não é referenciável a um nível territorial específico, por falta de informação). O valor total de nados-vivos e óbitos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo, devido à existência de registos com sexo ignorado.

Note: The value for Portugal includes live births and deaths of resident population in the country and also those whose residence is unknown (population that is not allocated to a specific territorial level, for lack of information). The total number of live births and deaths may not correspond to the sum of the partial figures by sex, due to the existence of records with unknown sex.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.1.3 - Movimento da população e população estrangeira***II.1.3 - Population changes and foreign population***

Unidade: N.º

Unit: No.

	Casamentos celebrados					Casamentos dissolvidos por morte	População estrangeira que solicitou estatuto de residente			População estrangeira com estatuto legal de residente			
	Total	Entre pessoas de sexo oposto			HM		H	M	HM	H	M		
		Total	dos quais										
			Católicos	Só civil									
Portugal													
1990	71 654	71 654	51 963	19 691	46 035	Rc	x	x	x	107 767	61 334	46 433	
1995	65 776	65 776	45 229	20 547	46 623	Rc	5 025	2 541	2 484	168 316	98 441	69 875	
2000	63 752	63 752	41 331	22 421	46 435		18 753	9 505	9 248	207 587	118 271	89 316	
2005	48 671	48 671	26 809	21 862	46 428		14 708	6 443	8 265	274 631	147 980	126 651	
2006	47 857	47 857	24 954	Rc 22 903	Rc 45 210		62 332	36 820	25 512	332 137	181 910	150 227	
2007	46 329	46 329	21 943	Rc 24 345	Rc 46 040		60 117	32 239	27 878	401 612	219 765	181 847	
2008	43 228	43 228	19 238	Rc 23 923	Rc 46 749		72 826	35 887	36 939	436 020	228 300	Rc 207 720	Rc
2009	40 391	40 391	17 451	Rc 22 860	Rc 46 634		61 445	29 549	31 896	451 742	233 280	218 462	
2010	39 993	⊥ 39 727	16 720	22 989	46 988		50 747	24 664	26 083	443 055	224 489	218 566	
2011													
Portugal	36 035	35 711	14 121	21 481	45 592	⊥	45 369	21 949	23 420	434 708	218 170	216 538	
Continente	34 112	33 805	13 545	20 157	43 550	⊥	44 473	21 503	22 970	424 547	212 796	211 751	
Norte	13 628	13 567	7 002	6 532	14 644	⊥	5 599	2 556	3 043	47 537	23 720	23 817	
Centro	7 732	7 700	3 455	4 228	11 676	⊥	7 536	3 571	3 965	62 846	32 367	30 479	
Lisboa	9 200	9 018	2 003	6 979	10 946	⊥	23 227	11 249	11 978	217 779	106 693	111 086	
Alentejo	2 088	2 084	780	1 292	4 298	⊥	3 305	1 845	1 460	27 462	14 611	12 851	
Algarve	1 464	1 436	305	1 126	1 986	⊥	4 806	2 282	2 524	68 923	35 405	33 518	
R. A. Açores	1 023	1 016	233	782	1 035	⊥	350	161	189	3 391	1 875	1 516	
R. A. Madeira	900	890	343	542	1 007	⊥	546	285	261	6 770	3 499	3 271	
	Marriages contracted				Marriages dissolved by death	Foreign population who requested resident status			Foreign population with legal resident status				
	Total	Between persons of different sex		MF		M	F	MF	M	F			
		Total	of which										
			Catholic								Only civil		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Borders and Foreigners Service.

Nota: Com a Lei nº 9/2010 de 31 de maio, passou a ser permitido o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo. Desde 2010, os valores incluem todos os casamentos celebrados.

A partir de 2011, os valores incluem os casamentos dissolvidos por morte entre pessoas do mesmo sexo.

A rubrica "Casamentos dissolvidos por morte" é apresentada segundo a distribuição geográfica de residência dos indivíduos.

A rubrica "Casamentos celebrados" é apresentada segundo a distribuição geográfica do registo, ou seja, do local onde se situa a conservatória do registo civil onde foi lavrado o assento do casamento.

A rubrica "População estrangeira com estatuto legal de residente" compreende exclusivamente os indivíduos de nacionalidade estrangeira titulares de uma autorização de residência.

Note: With the Law No. 9 / 2010 of May 31, the civil marriage between individuals of the same sex is now allowed. Since 2010, the values includes all marriages.

From 2011, figures also include same-sex dissolved marriages.

The item "Marriages dissolved by death" is presented by geographical breakdown of the individual's residence.

The item "Marriages contracted" is presented by geographical breakdown of deed, this is, the location of the civil register where the marriage deed was drawn up.

* Dados atualizados em 05.03.2013.

Data updated on 05.03.2013.

II.1.4 - População estrangeira com estatuto legal de residente segundo as principais nacionalidades***II.1.4 - Foreign population with legal status of residence according to main nationalities***

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Brasil	Ucrânia	Cabo Verde	Roménia	Angola	Guiné Bissau	Reino Unido	Moldávia	China	São Tomé e Príncipe
Portugal											
1990	107 767	11 413	0	28 796	28	5 306	3 986	8 457	0	1 232	2 034
1995	168 316	19 901	57	38 746	123	15 829	12 291	11 486	0	2 202	4 082
2000	207 587 Rc	22 202 Rc	163	47 093 Rc	369	20 416 Rc	15 941 Rc	14 096	15	3 282 Rc	5 437
2005	274 631	31 500	2 120	55 608	1 564	27 533	20 935	19 005	1 390	5 551	8 198
2006	332 137	42 319	22 846	57 369	5 446	28 856	21 170	19 761	7 459	8 081	8 874
2007	401 612 Rc	55 665 Rc	34 240 Rc	61 110 Rc	17 200 Rc	30 431 Rc	22 174 Rc	23 608	11 414 Rc	9 689 Rc	9 736 Rc
2008	436 020	106 704	52 472	50 887	26 425	27 307	23 842	15 371	21 067	13 313	11 402
2009	451 742	115 882	52 253	48 417	32 457	26 292	22 404	16 373	20 726	14 373	11 142
2010	443 055	119 195	49 487	43 510	36 830	23 233	19 304	17 196	15 632	15 600	10 175
2011											
Portugal	434 708	111 295	48 010	43 475	39 312	21 329	18 131	17 675	13 586	16 595	10 274
Continente	424 547	109 423	47 193	43 028	38 796	21 233	17 984	16 646	13 453	16 142	10 259
Norte	47 537	14 010	7 162	2 393	2 887	1 388	520	749	646	3 517	507
Centro	62 846	17 426	13 351	2 519	4 488	1 652	896	2 017	2 323	2 540	1 019
Lisboa	217 779	59 838	13 463	34 407	17 111	16 992	15 162	2 261	5 107	7 125	8 446
Alentejo	27 462	6 652	4 051	988	5 540	366	135	482	1 380	1 596	156
Algarve	68 923	11 497	9 166	2 721	8 770	835	1 271	11 137	3 997	1 364	131
R. A. Açores	3 391	720	251	345	58	52	51	121	23	212	13
R. A. Madeira	6 770	1 152	566	102	458	44	96	908	110	241	2
	Total	Brazil	Ukraine	Cape Verde	Romania	Angola	Guinea-Bissau	United Kingdom	Moldavia	China	São Tomé and Príncipe

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Borders and Foreigners Service.

Nota: A população estrangeira com estatuto legal de residente compreende exclusivamente os indivíduos de nacionalidade estrangeira titulares de uma autorização de residência.

Note: Foreign population with legal resident status only includes foreigners with a valid resident permit.

II.1.5 - População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente, segundo as principais nacionalidades**II.1.5 - Foreign population who requested legal status of resident according main nationalities**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Brasil	Roménia	Cabo Verde	Ucrânia	Reino Unido	Espanha	China	Guiné Bissau	Bulgária	Angola
Portugal											
1995	5 025	1 141	13	460	29	1 005	476	117	185	17	436
2000	18 753	1 834	153	3 476	43	855	1 172	533	1 874	32	2 862
2005	14 708	3 212	361	1 902	574	1 115	600	289	776	77	1 267
2006	62 332	11 389	3 909	3 156	20 744	837	255	2 549	1 442	834	1 771
2007	60 117	11 564	10 976	3 028	8 957	3 856	1 442	1 037	846	2 959	1 126
2008	72 826	32 751	5 251	5 620	3 624	2 670	1 310	2 046	2 455	884	2 021
2009	61 445	23 138	8 111	4 575	2 362	2 154	1 465	1 947	1 485	1 519	1 543
2010	50 747	16 165	6 047	4 223	2 057	1 763	1 664	1 653	1 567	1 367	1 317
2011											
Portugal	45 369	12 896	4 582	4 610	1 761	1 692	1 533	1 507	1 744	973	1 369
Continente	44 473	12 768	4 528	4 581	1 742	1 611	1 470	1 459	1 740	971	1 366
R. A. Açores	350	46	7	24	4	20	52	26	3	0	2
R. A. Madeira	546	82	47	5	15	61	11	22	1	2	1
	Total	Brazil	Romania	Cape Verde	Ukraine	United Kindgom	Spain	China	Guinea Bissau	Bulgaria	Angola

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Borders and Foreigners Service.

* Dados atualizados em 05.03.2013.
Data updated on 05.03.2013.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Taxa de crescimento efetivo

Taxa de crescimento natural

Taxa de fecundidade na adolescência

População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por 100 habitantes

Taxa bruta de divórcio

Taxa de fecundidade geral

Índice sintético de fecundidade

Taxa bruta de mortalidade

Taxa bruta de natalidade

Taxa bruta de nupcialidade

Índice de envelhecimento

Nados-vivos fora do casamento

Proporção de casamentos católicos

Índice de dependência dos idosos

Cálculo

Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (102) ou 1 000 (103) habitantes).
Fórmula: $TCE = [P(t) - P(0) / [(P(0) + P(t))/2]] * 10\ n$; P(0) - População no momento 0; P(t) - População no momento t.

Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (102) ou 1 000 (103) habitantes).
Fórmula: $TCN = [SN(0,t) / [(P(0) + P(t))/2]] * 10\ n$; SM(0,t) - Saldo natural entre os momentos 0 e t; P(0) - População no momento 0; P(t) - População no momento t.

Número de nados-vivos ocorridos durante o ano de mulheres com idade ≤19 anos, referido ao efetivo médio de mulheres no grupo etário dos 15 aos 19 anos desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres dos 15 aos 19 anos).

População estrangeira que solicitou estatuto de residente / População média residente * 100

Número de divórcios ocorridos durante o ano, referido à população residente média desse ano (número de divórcios por 1 000 habitantes).

Número de nados-vivos ocorridos durante o ano, referido ao efetivo médio de mulheres em idade fecunda (entre os 15 e os 49 anos) desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres em idade fecunda).

Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil).

Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1 000 habitantes).
Fórmula: $TBM = [Ob(0,t) / [(P(0) + P(t)) / 2]] * 10\ n$; Ob(0,t) - Óbitos entre os momentos 0 e t; P(0) - População no momento 0; P(t) - População no momento t.

Número de nados-vivos ocorridos durante o ano, referido à população média desse ano (número de nados-vivos por 1 000 habitantes).

Número de casamentos ocorridos durante o ano, referido à população média desse ano (número de casamentos por 1 000 habitantes).

Relação existente entre o número de idosos e a população jovem (número de residentes com 65 e mais anos por 100 residentes com menos de 15 anos).

Número de nados-vivos que não pertencem ao casamento, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores percentuais.

Casamentos católicos / Total de casamentos entre pessoas do sexo oposto * 100

Índice de dependência dos idosos - Relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 15-64 anos).

Fórmula: $IDI = [(P(65,+) / P(15,64))] * 10\ n$; P(65,+) - População com 65 ou mais anos; P(15,64) - População com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Índice de longevidade

Relação de masculinidade

Esperança de vida à nascença da população residente

Idade média da mãe ao nascimento do 1º filho

Idade média da mulher ao 1º casamento

Idade média do homem ao 1º casamento

Esperança de vida aos 65 anos da população residente

Proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros

Name

Crude rate of increase

Crude rate of natural increase

Teenage (15-19) fertility rate

Foreign population who requested legal status of resident per 100 inhabitants

Crude divorce rate

General fertility rate

Total fertility rate

Cálculo

Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 65 ou mais anos).

Fórmula: $IL = [(P(75,+) / P(65,+)) * 100]$; $P(75,+)$ - População com 75 ou mais anos; $P(65,+)$ - População com 65 ou mais anos.

Quociente entre a população masculina e feminina.

Fórmula: $RMT = [h / m] * 100$; (h) - Homens; (m) - Mulheres.

Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Idade média das mães ao nascimento do primeiro filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Idade média das pessoas (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Idade média das pessoas (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Número médio de anos que uma pessoa que atinja a idade exata x (65 anos) pode esperar ainda viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Casamentos entre portugueses e estrangeiros / Total de casamentos x 100.

Calculation

The ratio of the total population change during the year to the average population of the area in question in that year. The value is expressed per 100 (102) or 1000 (103) inhabitants.

Formula: $TCE = [P(t) - P(0) / [(P(0) + P(t))/2]] * 10^n$; $P(0)$ - Population at moment 0; $P(t)$ - Population at moment t.

The difference between the number of live births and the number of deaths occurring during a given period, usually a calendar year divided by the mid-year population of that period (usually expressed per 100 (102) or 1000 (103) inhabitants).

Formula: $TCN = [SN(0,t) / [(P(0) + P(t))/2]] * 10^n$; $SN(0,t)$ - Natural growth between moments 0 and t; $P(0)$ - Population at moment 0; $P(t)$ - Population at moment t.

Number of live births during the year in women aged ≤19 years, in reference to the average for women in the age group from 15 to 19 years in that year (number of live births per 1 000 women aged between 15 to 19 years).

Foreign population who requested legal status of resident / Average resident population * 100

The number of divorces in a certain period, normally a calendar year, in relation to the average population in this period (number of divorces per 1 000 inhabitants).

The ratio of the number of live births during a given period, usually a calendar year, to the average women of child-bearing age (aged 15 to 49) in that period (usually expressed as the number of live births per 1 000 women of child-bearing age).

Average number of children born per woman during childbearing age (15-49 years), assuming that women were in compliance with the fertility rates observed at that time. The value is the sum of fertility rates by age, year to year or five-year groups, between 15 and 49 years, and observed in a given period (usually a calendar year).

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Name

Crude death rate

Crude birth rate

Crude marriage rate

Ageing ratio

Live births outside marriage

Proportion of catholic marriages

Old-age dependency ratio

Oldest-age ratio

Sex ratio

Life expectancy at birth

Mean age of women at birth of first child

Mean age of women at first marriage

Mean age of men at first marriage

Life expectancy at 65 years of resident population

Calculation

The ratio of the number of deaths during the year to the average population in that year. The value is expressed per 1 000 inhabitants (usually expressed as the number of deaths per 1 000 inhabitants).

Formula: $TBM = [Ob(0,t) / ((P(0) + P(t)) / 2)] * 10^4$; Ob(0,t) - Deaths between moments 0 and t; P(0) - Population at moment; P(t) - Population at moment t.

The ratio of the number of births during the year to the average population in that year. The value is expressed per 1 000 inhabitants.

The ratio of the number of marriages during the year to the average population in that year. The value is expressed per 1 000 inhabitants.

The ratio of the number of elderly persons of an age when they are generally economically inactive (aged 65 and over) per 100 residents aged under 15 years.

Number of live births not belonging to marriage bond, in the case of absolute values. Ratio between this number and the total live births, in the case of percentages.

Catholic marriages / Total of marriages between persons of the opposite sex * 100 marriages

The ratio of the number of elderly persons of an age when they are generally economically inactive (aged 65 and over) to the number of persons of working age (from 15 to 64). Usually expressed per 100 persons aged between 15-64 years.

Formula: $IDI = [(P(65,+) / P(15,64))] * 10^4$; P(65,+) - Population aged 65 and over; P(15,64) - Population aged between 15 and 64 years.

The ratio of the number of oldest old persons (aged 75 and over) to the number of elderly persons of an age when they are generally economically inactive (aged 65 and over). Usually expressed per 100 persons aged 65 years and over.

Formula: $IL = [(P(75,+) / P(65,+))] * 10^4$; P(75,+) - Population aged 75 and over; P(65,+) - Population aged 65 years and over.

The ratio of males to females in population.

Formula: $RM = (M / F) * 10^4$; H - Male population; M - Female population.

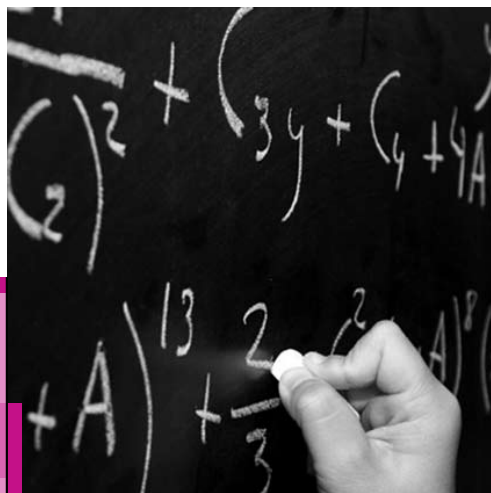
Average number of years that a person can expect to live at birth, in compliance with death rates by age observed at that time.

The mean age of women when their first child is born, during a given period, usually a calendar year.

The mean age of women (or men) when they first get married, during a given period, usually a calendar year.

The mean age of women (or men) when they first get married, during a given period, usually a calendar year.

The mean number of years still to be lived by a person who have reached a certain exact age (65 years), if subjected throughout the rest of his life to the current age specific probabilities of dying.



Educação | Education

A análise dos dados estatísticos relativos à educação nas últimas duas décadas evidencia o aumento sistemático das taxas de escolarização no ensino pré-escolar e no ensino superior. Relativamente à população escolar, verifica-se um decréscimo do número de alunas/os no ensino básico, sobretudo no primeiro e segundo ciclos. Os dados traduzem também a preponderância do sistema público de ensino, tanto a nível do número de alunas/os, como de estabelecimentos e de pessoal docente e não docente, que é sempre superior no ensino público face ao registado no ensino privado. De notar ainda a diversificação da oferta de modalidades de educação e formação nos níveis de ensino básico e secundário, em termos de oferta de cursos profissionalizantes e vocacionais, que conferem dupla certificação, escolar e profissional.

A população pré-escolar, entre os 3 anos e a idade de entrada no primeiro ciclo do ensino básico, teve um crescimento de 61,0% entre os anos letivos 1990/1991 e 2010/2011, traduzindo-se no aumento da taxa de pré-escolarização de 50,7% para 87,4%. O crescimento da população pré-escolar foi acompanhado pelo alargamento da rede de estabelecimentos de educação pré-escolar e pelo aumento do pessoal docente. Entre

An analysis of statistics on education in the past two decades shows a systematic rise in school attendance rates in pre-primary and tertiary education. With regard to school population there was a decline in the number of students in primary education, especially in the first and second cycles. Data also show a predominance of the public school system in terms of number of students, establishments and teaching and non-teaching staff, which is always higher than in the private school system. The supply of education and training programmes at the primary and secondary levels was diversified in terms of vocational and training courses leading to double certification (educational and vocational).

Pre-primary population between 3 years old and the age of start of primary education grew by 61.0% from the 1990/1991 to the 2010/2011 school years, translating into a rise in the pre-school attendance rate from 50.7% to 87.4%. Pre-primary population growth was accompanied by a widening of the network of pre-primary schools and an increment in teaching staff. Between the 1999/2000 and the 2010/2011 school

os anos letivos de 1999/2000 e 2010/2011, verificou-se um aumento de 3,6% no número de estabelecimentos pré-escolares e de 18,4% no pessoal docente. No ano letivo 2010/2011, e face ao letivo anterior, verificou-se uma diminuição de estabelecimentos e pessoal docente na educação pré-escolar, de 2,0% e 0,5%, respetivamente e, paralelamente, um aumento de 1,0% no número de alunas/os matriculadas/os. A rede pública no ensino pré-escolar representa 64,3% dos estabelecimentos. Acresce que 56,8% dos estabelecimentos privados são dependentes do Estado, isto é, correspondem a instituições em que mais de 50% dos seus fundos regulares de funcionamento provêm de organismos estatais/administração pública e em que o seu pessoal docente é pago por um organismo governamental. A rede pública de educação pré-escolar registou um crescimento de 1,7% no número de alunas/os e a privada uma perda de 0,5%.

Quanto ao ensino básico, verificou-se uma diminuição de 18,7% de alunas/os no conjunto dos três ciclos do ensino básico entre os anos letivos 1990/1991 e 2010/2011, particularmente acentuada no primeiro ciclo (30,6%) e no segundo ciclo (21,9%). Comparativamente ao ano letivo anterior, em 2010/2011 houve um decréscimo de alunas/os no primeiro e terceiro ciclos de 3,1% e 7,9 %, respetivamente, e um crescimento de 1,8% no segundo ciclo, sendo de -4,0% a variação total de inscritas/os. A diminuição do número de alunas/os no primeiro ciclo deveu-se sobretudo à diminuição de inscritas/os nas modalidades de educação e formação orientadas para jovens, enquanto a diminuição do número de alunas/os no terceiro ciclo se deveu sobretudo à diminuição de inscritas/os nas modalidades de educação e formação orientadas para adultos, nomeadamente o ensino recorrente, os Cursos de Educação e Formação de Adultos (Cursos EFA) e os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC), que no seu conjunto diminuíram 34,0% face a 2009/2010.

A taxa de retenção e desistência no ensino básico situou-se em 7,5% no ano letivo 2010/2011, o que representa uma diminuição de 0,4 p.p. face ao ano letivo anterior. Verificou-se uma diminuição deste indicador em todos os três ciclos do ensino básico face ao ano letivo anterior, sendo os valores do terceiro ciclo comparativamente mais elevados face aos outros dois ciclos.

years there was an increase of 3.6% in pre-primary schools and 18.4% in teaching staff. In 2010/2011 and compared with the previous school year there was a decline in pre-primary establishments and teaching staff by 2.0% and 0.5% respectively and, in parallel, a 1.0% increase in the number of students enrolled. The pre-primary education public network accounted for 64.3% of establishments. In addition, 56.8% of private establishments depended on the State, i.e. these are institutions where over 50% of regular operational funds come from State/general government entities and their teaching staff is paid by a government institution. The number of students in the pre-primary education public network grew by 1.7%, dropping by 0.5% in the private network.

As regards primary and lower secondary education, between the 1990/1991 and the 2010/2011 school years there was an 18.7% decline in students in these cycles as a whole, which was particularly sharp in the first (30.6%) and second cycles of primary education (21.9%). In comparison with the previous school year, in 2010/2011 the number of students declined in the first cycle of primary education and in lower secondary education by 3.1% and 7.9% respectively and grew by 1.8% in the second cycle of primary education, with a -4.0% total change in students enrolled. The decline in the number of students in the first cycle of primary education was chiefly due to a decline in students enrolled in youth education and training programmes, while the decrease in the number of students in lower secondary education was mainly due to a decrease in students enrolled in adult education and training programmes, notably recurrent education, Adult Education and Training Courses, and Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC), that as a whole declined by 34.0% vis-à-vis 2009/2010.

The school retention and desistance rate in primary and lower secondary education stood at 7.5% in 2010/2011, declining by 0.4 p.p. from the previous school year. This indicator decreased in all cycles of primary and lower secondary education compared with the previous school year, with lower secondary education recording higher values in comparison with primary education.

No ensino básico, o número total de estabelecimentos tem vindo a diminuir na última década, sobretudo no primeiro e segundo ciclos: 45,5% e 19,6%, respetivamente, entre 1999/2000 e 2010/2011. De notar que os estabelecimentos do primeiro ciclo com menos de 21 alunas/os diminuíram 90% face a 1999/2000. Os estabelecimentos públicos representavam em 2010/2011 cerca de 85% da oferta escolar do ensino básico.

Relativamente ao ensino secundário, os dados disponíveis dos últimos 20 anos evidenciam um aumento do número de alunas/os matriculadas/os neste nível de ensino entre 1990/1991 e 1995/1996, tendo a partir daí diminuído sistematicamente até 2007/2008. Esta tendência decrescente foi invertida no ano letivo 2008/2009, com um aumento de 42,6% de alunas/os inscritas/os face ao ano letivo anterior, representando um acréscimo de 148,9 mil alunas/os. Este aumento acentuado deve-se ao número de inscritas/os em processos de RVCC (cerca de 98,4 mil) e traduziu-se num crescimento de 45,7 % na taxa de escolarização do ensino secundário no ano letivo 2008/2009.

No ano letivo 2010/2011 registou-se um decréscimo de 8,9% nas/os alunas/os matriculadas/os no ensino secundário, face ao ano letivo anterior. Em termos de taxa de escolarização, regista-se em 2010/2011 um decréscimo de 11,3 p.p., face ao ano letivo anterior, situando-se em 134,9%. O número de alunas/os matriculadas/os no ensino secundário em modalidades de educação e formação orientadas para jovens^[1] tem aumentado sistematicamente desde o ano letivo 2005/2006, tendo crescido 0,9% no ano letivo 2010/2011 face ao ano letivo anterior, correspondendo a 344,6 mil alunas/os. Analisando os dados por modalidade, constata-se que são os Cursos gerais/Científico-humanísticos e os Cursos profissionais que concentram maior número de alunas/os matriculadas/os, com 57,4% e 32,1%, respetivamente. As modalidades que conferem dupla certificação, escolar e profissional abrangiam 42,6% das/os alunas/os matriculadas/os em 2010/2011.

The total number of primary and lower secondary education establishments has been declining in the past decade, especially in the first and second cycles of primary education: 45.5% and 19.6% respectively between 1999/2000 and 2010/2011. First cycle schools with less than 21 students declined by 90% vis-à-vis 1999/2000. In 2010/2011 public schools accounted for around 85% of primary and lower secondary education establishments.

An analysis of data on upper secondary education for the past 20 years shows that the number of students enrolled at this level of education has grown between 1990/1991 and 1995/1996, having declined systematically from then onwards until 2007/2008. This downward trend was reversed in 2008/2009, with a 42.6% increase in students enrolled vis-à-vis the previous school year, i.e. 148.9 thousand more students. This marked increase was due to the number of those enrolled in RVCC processes (around 98.4 thousand) and translated into a 45.7% rise in the school attendance rate in upper secondary education in 2008/2009.

In 2010/2011 there was an 8.9% decrease in students enrolled in upper secondary education compared with the previous school year. The school attendance rate in 2010/2011 declined by 11.3 p.p. from the previous school year, to stand at 134.9%. The number of upper secondary education students enrolled in youth education and training programmes^[1] has been increasing systematically since 2005/2006, having grown by 0.9% in 2010/2011 compared with the previous school year, corresponding to 344.6 thousand students. An analysis of data by modality of education shows that general/scientific and humanities courses and professional courses had the highest number of students enrolled, with 57.4% and 32.1% respectively. Programmes leading to double certification (educational and vocational) covered 42.6% of students enrolled in 2010/2011.

^[1] As modalidades de educação e formação orientadas para jovens englobam no ensino básico as modalidades “Ensino regular”, “Cursos de Educação e Formação”, “Cursos Profissionais” e “Cursos de Aprendizagem”, e no ensino secundário as modalidades “Cursos Gerais/Científico Humanísticos”, “Cursos Vocacionais”, “Ensino Artístico”, “Cursos de Educação e Formação”, “Cursos Profissionais” e “Cursos de Aprendizagem”.

^[1] Youth education and training covers “mainstream education”, “education and training courses”, “professional courses” and “apprenticeship courses” in primary and lower secondary education, and “general/ scientific and humanities courses”, “vocational courses”, “art education”, “education and training courses”, “professional courses” and “apprenticeship courses” in upper secondary education.

No ano letivo 2010/2011 verificou-se um decréscimo de 32,5% no número de alunas/os matriculadas/os no ensino secundário em modalidades de educação e formação orientadas para adultos^[2], traduzindo uma diminuição de matriculadas/os em todas as modalidades. O número de alunas/os matriculadas/os no ensino secundário nestas modalidades decresceu entre 2003/2004 e 2007/2008, tendência contrariada a partir do ano letivo seguinte, devido às/aos inscritas/os em processos RVCC. A inclusão das/dos inscritas/os em processos RVCC e o aumento das/dos inscritas/os em cursos EFA originou um aumento de 259,0% do número de inscritas/os em modalidades orientadas para adultos no ano letivo 2008/2009 face ao ano letivo anterior.

A taxa de transição/conclusão no ensino secundário diminuiu 1,5 p.p. no ano letivo 2010/2011 face ao ano letivo anterior, situando-se nos 79,2%. O indicador “relação de feminidade no ensino secundário” registou em 2010/2011 uma diminuição de 0,6 p.p. face ao ano letivo anterior, situando-se em 50,7%.

O número de estabelecimentos do ensino secundário manteve-se idêntico em 2010/2011 face ao ano anterior, situando-se em 937, o que representa um acréscimo de 8,6% face ao valor registado em 1999/2000. Em 2010/2011 os estabelecimentos públicos constituíam 60,4% dos estabelecimentos deste nível de ensino e abrangiam 77,9% das/dos alunas/os matriculadas/os no ensino secundário.

In the 2010/2011 school year there was a 32.5% decline in the number of upper secondary education students enrolled in adult education and training programmes,^[2] reflecting a decrease in those enrolled in all modalities of education. The number of upper secondary education students enrolled in these programmes decreased between 2003/2004 and 2007/2008, a trend that was countered as of the following school year due to the number of those enrolled in RVCC processes. The inclusion of the latter students and the increase in those enrolled in Adult Education and Training Courses led to a 259.0% rise in the number of students enrolled in adult-oriented programmes in 2008/2009 vis-à-vis the previous school year.

The success rate in upper secondary education declined by 1.5 p.p. in 2010/2011 vis-à-vis the previous school year, to stand at 79.2%. The ‘female versus male participation in upper secondary education’ indicator declined by 0.6 p.p. in 2010/2011 compared with the previous school year, standing at 50.7%.

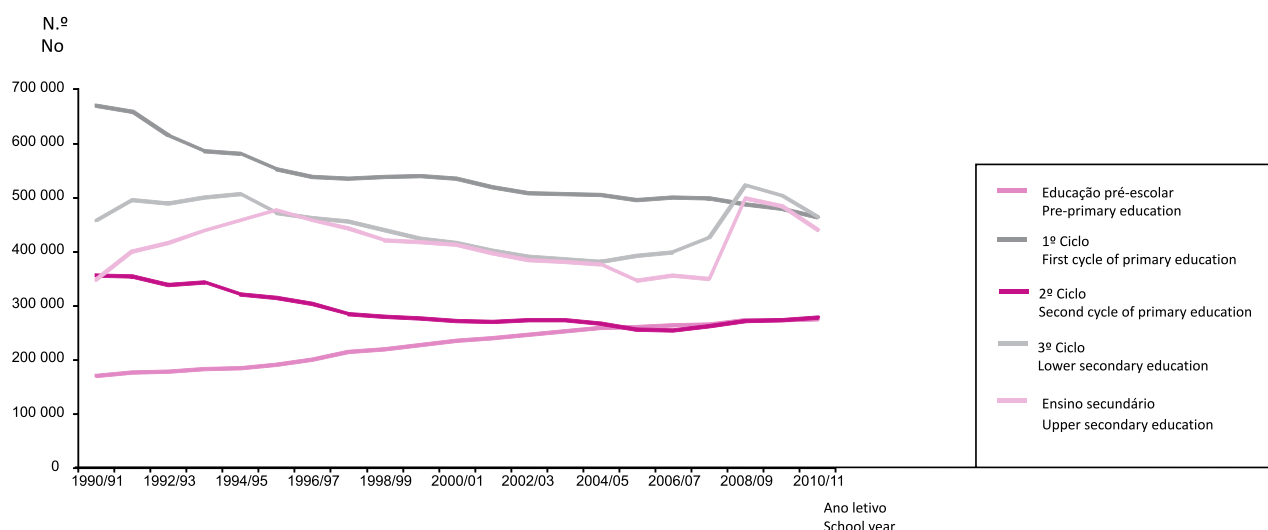
The number of secondary schools remained unchanged in 2010/2011, at 937, increasing by 8.6% from 1999/2000. In 2010/2011 public schools accounted for 60.4% of secondary schools and covered 77.9% of students enrolled at this level of education.

^[2] As modalidades de educação e formação orientadas para adultos englobam as seguintes modalidades: “Ensino Recorrente”, “Cursos de educação e formação de adultos” e “Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC)”.

^[2] Adult education and training covers “recurrent education”, “adult education and training courses” and “Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC)”.

II.2.1 - Alunos matriculados por nível de ensino (ensino não-superior)

II.2.1 - Students enrolled by level of education (non-tertiary education)



Fonte: Ministério da Educação e Ciência – Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

Source: Ministry of Education and Science – Directorate-General for Education and Science Statistics

As mulheres representavam a maioria da população do ensino superior no ano letivo de 2011/2012, em termos de inscritas/os (em cada 100 inscritos, 53,5 eram mulheres), mas sobretudo em termos de diplomadas/os (60,4 mulheres em cada 100 diplomados). Porém, a diferença face aos homens, que aumentou ao longo da década de 1990 até ao ano letivo 2002/2003, tem vindo a esbater-se a partir de então.

Women represented the majority of the tertiary education population in the 2011/2012 school year in terms of number of students enrolled (53.5 women for every 100 students enrolled), but especially of graduates (60.4 women for every 100 graduates). However, the difference compared to men, which rose in the course of the 1990s up to the 2002/2003 school year, has been narrowing ever since.

Desde meados da década de 1990 que a taxa de escolarização do ensino superior – proporção de alunas/os com idade entre 18 e 22 anos inscritas/os no ensino superior – segue uma tendência crescente, situando-se em 32,2% no ano letivo 2011/2012, o que representa mais do dobro da proporção observada no ano letivo de 1994/1995 (15,1%). Esta evolução é acompanhada pelo aumento registado no número total de alunas/os inscritas/os, que mais do que duplicou entre os anos letivos 1990/1991 (186,8 mil alunas/os) e 2011/2012 (390,3 mil alunas/os). Contudo, no ano letivo 2011/2012 observa-se uma diminuição de aproximadamente 6 mil alunas/os inscritas/os no ensino superior face ao ano precedente, em resultado da diminuição de quase 10 mil alunas/os no ensino superior privado. Em 2011/2012 o ensino privado representava 20,2% do total de inscritas/os naquele nível de ensino, proporção que vem diminuindo desde o ano letivo de 1995/1996, em que representava 36,6% do total de inscritas/os. O predomínio do ensino público face ao

Since the mid-1990s the school attendance rate in tertiary education – the share of students aged 18 to 22 enrolled in tertiary education – has been following an upward trend, to stand at 32.2% in the 2011/2012 school year, representing more than half of the share observed in 1994/1995 (15.1%). This evolution was accompanied by an increase in the total number of students enrolled, which more than doubled between 1990/1991 (186.8 thousand students) and 2011/2012 (390.3 thousand students). However, in 2011/2012 students enrolled in tertiary education declined by approximately 6 thousand from the previous year, as a result of a decline of almost 10 thousand students in private tertiary education. In 2011/2012 private education accounted for 20.2% of total students enrolled at this level of education, a share which has been declining since 1995/1996, when it accounted for 36.6% of total students enrolled. The predominance

ensino privado é também extensível ao número de estabelecimentos públicos de ensino superior, que no ano letivo de 2011/2012 correspondiam a 59,3% do total de estabelecimentos, bem como ao pessoal docente, do qual mais de dois terços exerciam a sua atividade no ensino público (69,7%, face a 30,3% no ensino privado).

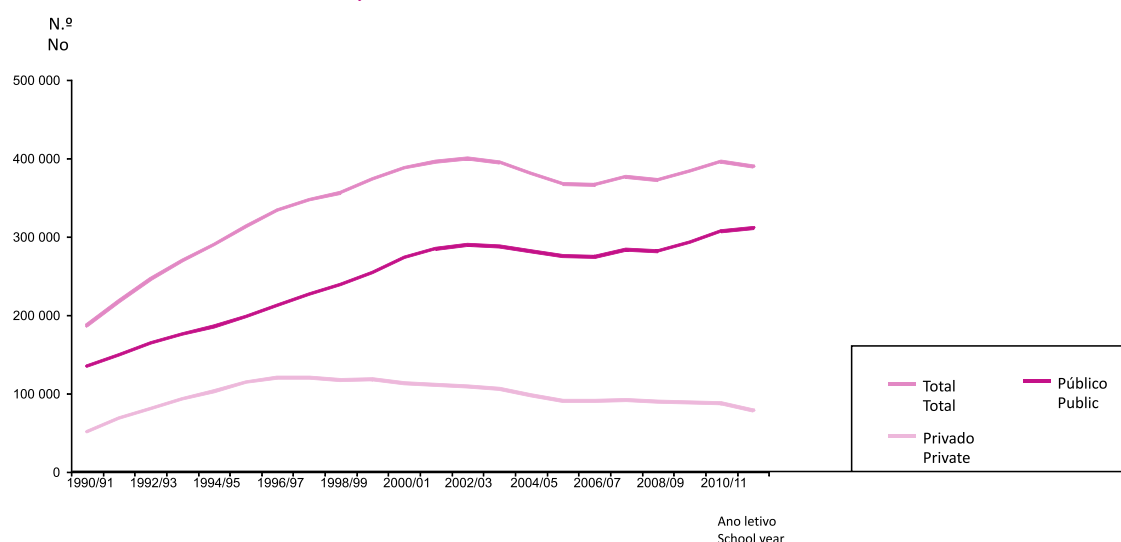
No ano letivo de 2011/2012, 9,8% das/dos alunas/os inscreveram-se no 1º ano e pela primeira vez no ensino superior via “maiores de 23 anos”, o que representa um decréscimo de 2,4 p.p. face ao ano letivo anterior.

of public education over private education also extended to the number of public tertiary education establishments, which in 2011/2012 corresponded to 59.3% of total establishments, as well as to the teaching staff, of which over two-thirds taught in public schools (69.7%, compared with 30.3% in private schools).

In the 2011/2012 school year 9.8% of students were enrolled in the first year and for the first time in tertiary education via the “aged over 23” scheme, corresponding to a 2.4 p.p. decline from the previous school year.

II.2.2 - Alunos inscritos no ensino superior

II.2.2 - Students enrolled in tertiary education



Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Aproximadamente um terço das/os alunas/os no ensino superior (29,2%) estava inscrito em áreas científicas e tecnológicas no ano letivo de 2011/2012, proporção que se tem mantido relativamente estável nos últimos 20 anos. No período entre 2000/2001 e 2011/2012 a área das Ciências empresariais é a que apresenta maior número de inscritas/os no ensino superior, seguida da Engenharia e técnicas afins e da Saúde. Esta área foi a que registou maiores acréscimos ao longo daquele período (6,7 p.p.), pese embora a ligeira diminuição que vem registando desde o ano letivo 2007/2008. A área

Approximately one-third of tertiary education students (29.2%) were enrolled in S&T areas in 2011/2012, a proportion that has remained relatively stable in the past 20 years. From 2000/2001 to 2011/2012 business and administration recorded the highest number of tertiary education students enrolled, followed by engineering and engineering trades and health. This area saw the highest increases over that period (6.7 p.p.), despite a small decline since the 2007/2008 school year. Teacher training and education science,

de Formação de professores/formadores e ciências da educação, em segundo lugar nos anos letivos 2000/2001 e 2001/2002, perdeu mais de metade da proporção de alunas/os no período considerado. No que respeita às/aos diplomadas/os por área de estudo, não se observam diferenças assinaláveis face às/aos inscritos. Entre os anos letivos 2000/2001 e 2003/2004, a área de Formação de professores/formadores e ciências da educação é a que apresenta maior número de diplomadas/os no ensino superior, passando a Saúde a liderar desde então, seguida das áreas das Ciências empresariais e das Engenharias e técnicas afins.

ranking second in 2000/2001 and 2001/2002 lost more than half of the share of students in the period under review. With regard to graduates by field of study there are no remarkable differences vis-à-vis students enrolled. Between 2000/2001 and 2003/2004, teacher training and education science recorded the highest number of graduates, and health has been occupying the leading position ever since, followed by business and administration and engineering and engineering trades.

Para saber mais... | Further information...

Publicações | Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal
 INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks
 INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration
 INE: Indicadores Sociais
 GEPE: Estatísticas da Educação
 GEPE: Vários títulos
 EUROSTAT: Eurostat Yearbook
 UNESCO: Global Education Digest

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)
<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)
<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direção Regional de Estatística da Madeira)
www.gepe.min-edu.pt (Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação)
www.estatisticas.gpeari.mctes.pt (Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais)
<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Eurostat)
<http://portal.unesco.org> (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura)

II.2.1 - Indicadores de educação	
II.2.1 - Education indicators.....	122
II.2.2 - Estabelecimentos de educação/ensino segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional	
II.2.2 - Educational institutions according to the level of education provided and the nature of the institution.....	125
II.2.3 - Estabelecimentos privados de educação/ensino segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional	
II.2.3 - Private educational institutions according to the level of education provided and the nature of the institution	126
II.2.4 - Alunos matriculados segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento	
II.2.4 - Students enrolled (in institutions) according to the level of education provided and the nature of the institution.....	128
II.2.5 - Alunos matriculados no ensino privado segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento	
II.2.5 - Students enrolled in private education according to the level of education provided and the nature of the institution	129
II.2.6 - Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para jovens segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento	
II.2.6 - Students enrolled in youth oriented education/training modalities according to the level of education provided and the nature of the institution.....	130
II.2.7 - Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para adultos segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento	
II.2.7 - Students enrolled in adult oriented education/training modalities according to the level of education provided and the nature of the institution.....	132
II.2.8 - Alunos matriculados no ensino básico em modalidades de educação/formação orientadas para jovens segundo a modalidade	
II.2.8 - Students enrolled in youth oriented basic education/training modalities according to the modality of education.....	133
II.2.9 - Alunos matriculados no ensino básico público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens segundo a modalidade	
II.2.9 - Students enrolled in youth oriented public basic education/training modalities according to the modality of education	134
II.2.10 - Alunos matriculados no ensino secundário em modalidades de educação/formação orientadas para jovens segundo a modalidade	
II.2.10 - Students enrolled in youth oriented secondary education/training modalities according to the modality of education	135
II.2.11 - Alunos matriculados no ensino secundário público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens segundo a modalidade	
II.2.11 - Students enrolled in youth oriented public secondary education/training modalities according to the modality of education.....	136
II.2.12 - Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para adultos segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade	
II.2.12 - Students enrolled in adult oriented education/training modalities according to the level of education provided and the modality of education.....	137
II.2.13 - Alunos matriculados no ensino público em modalidades de educação/formação orientadas para adultos segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade	
II.2.13 - Students enrolled in adult oriented public education/training modalities according to the level of education provided and the modality of education	139
II.2.14 - Pessoal docente e não docente segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento	
II.2.14 - Teaching staff and other staff according to the level of education provided and the nature of the institution.....	141
II.2.15 - Estabelecimentos, alunos inscritos e docentes no ensino superior segundo a natureza institucional do estabelecimento	
II.2.15 - Educational institutions, students enrolled and teaching staff in tertiary education according to the nature of the institution	143
II.2.16 - Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo	
II.2.16 - Students enrolled in tertiary education institutions by field of study and sex	144
II.2.17 - Diplomados no ensino superior por área de estudo	
II.2.17 - Students graduated at tertiary education institutions by field of study.....	146
II.2.18 - Vagas no ensino superior por área de estudo	
II.2.18 - Vacancies in tertiary education institutions by field of study.....	148

II.2.1 - Indicadores de educação

II.2.1 - Education indicators

Unidade: %

Unit: %

	Taxa bruta de pré-escolarização	Taxa bruta de escolarização		Taxa de retenção e desistência no ensino básico				Taxa de transição/conclusão no ensino secundário			Relação de feminidade no ensino secundário
		Ensino básico	Ensino secundário	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total	Cursos gerais/ científico-humanísticos	Cursos vocacionais	
Portugal											
1990/1991	50,7	113,2	67,7	x	x	x	x	x	x	x	53,3
1995/1996	58,0	121,2	106,1	13,8	10,4	13,3	18,4	66,9	69,6	59,3	52,3
2000/2001	75,6	122,1	105,4	12,7	8,8	12,7	18,2	60,6	62,6	53,3	52,9
2005/2006	78,6	116,6	99,5	10,7	4,4	10,7	19,2	68,9	70,2	64,4	53,1
2006/2007	78,5	118,0	102,3	10,1	4,0	10,5	18,4	75,2	76,1	70,9	52,6
2007/2008	79,8	121,3	101,0	7,9	3,7	8,0	14,0	79,0	79,7	73,9	52,7
2008/2009	83,4	130,6	146,7	7,8	3,6	7,6	14,0	80,9	78,6	84,9	52,0
2009/2010	85,0	127,1	146,2	7,9	3,7	7,7	13,8	80,7	78,9	83,7	51,3
2010/2011											
Portugal	87,4	122,2	134,9	7,5	3,3	7,4	13,3	79,2	77,7	81,6	50,7
Continente	87,2	122,4	136,3	7,3	3,2	7,1	12,9	79,5	78,0	81,9	50,6
Norte	90,1	121,7	131,7	6,1	2,5	5,3	11,2	82,1	80,0	85,2	51,4
Centro	93,4	122,3	133,4	6,5	2,8	6,2	11,5	80,6	79,6	82,0	50,1
Lisboa	78,8	120,8	142,5	8,9	3,8	9,5	15,7	75,3	74,8	76,4	49,6
Alentejo	100,8	127,5	144,7	8,5	4,2	8,6	14,7	79,5	77,4	82,5	51,5
Algarve	77,4	132,1	145,3	8,9	4,3	9,6	15,1	75,2	73,3	77,8	51,2
R. A. Açores	90,1	112,8	100,2	11,7	6,7	11,0	18,8	74,1	71,1	78,1	53,1
R. A. Madeira	91,2	125,8	123,9	11,2	5,1	11,9	19,1	75,3	74,3	77,1	51,3

	Pre-primary crude educational attainment rate	Crude educational attainment rate		Retention and desistance rate at basic education				Success rate at secondary education			Proportion of women in the secondary education
		Basic education	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Total	General courses/ scientific-humanistic	Vocational courses	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: A rubrica "taxa de retenção e desistência no ensino básico", até ao ano letivo de 2007/2008, diz respeito ao ensino regular e a partir do ano letivo de 2008/2009 inclui também os cursos profissionais. A rubrica "taxa de transição/conclusão no ensino secundário", até ao ano letivo de 2007/2008, inclui os cursos tecnológicos e a partir do ano letivo de 2008/2009 inclui também os cursos profissionais.

Note: The item "retention and desistance rate at basic education", up until the 2007/2008 academic year, refers to the regular education courses and since the 2008/2009 academic year includes also the vocational courses. The item "success rate at secondary education", up until the 2007/2008 academic year, includes the technological courses and since the 2008/2009 academic year refers also to the vocational courses.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.2.1 - Indicadores de educação**II.2.1 - Education indicators**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Número médio de alunos por computador					Número médio de alunos por computador com Internet				
	Total	Ensino básico			Ensino secundário	Total	Ensino básico			Ensino secundário
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	
Continente										
2005/2006	10,5	14,9	10,7	10,1	7,2	14,0	24,2	13,5	12,9	8,8
2006/2007	9,5	13,9	9,0	8,8	6,9	11,7	20,4	10,6	10,4	7,9
2007/2008	7,9	10,9	7,7	7,3	5,9	8,9	13,5	8,5	8,0	6,4
2008/2009	2,1	1,1	4,1	4,1	3,9	2,3	1,1	5,4	5,3	4,6
2009/2010										
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	2,0	1,0	3,7	3,7	3,6	2,2	1,1	4,9	4,7	4,3
Norte	2,0	1,0	3,7	3,7	3,8	2,2	1,0	4,8	4,7	4,5
Centro	1,9	1,0	3,6	3,5	3,4	2,1	1,0	4,5	4,4	4,1
Lisboa	2,0	1,1	4,1	4,0	3,5	2,2	1,1	5,5	5,1	4,2
Alentejo	1,8	1,0	3,0	3,0	3,1	2,0	1,0	4,1	3,9	3,6
Algarve	1,9	1,0	3,7	3,7	4,2	2,1	1,0	4,8	4,8	4,9
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Average number of students per computer					Average number of students per computer with internet				
	Total	Basic education			Secondary education	Total	Basic education			Secondary education
		1st cycle	2nd cycle	3rd cycle			1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: A informação deste quadro não foi atualizada para o ano letivo de 2010/2011 em resultado da não disponibilização, em tempo útil, dos dados pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência do Ministério da Educação e Ciência.

Os rácios foram calculados com base nos alunos inscritos nos Ensinos Básico e Secundário Regular. A informação apresentada para o 1.º ciclo do ensino básico inclui os computadores portáteis distribuídos aos alunos no âmbito do programa e.escolinha, durante o ano letivo de 2009/2010.

Note: Data regarding this table was not updated for the 2010/2011 academic year as a result of not being available on time by the Directorate-General for Education and Science Statistics of the Ministry of Education and Science.

The ratios were calculated on the number of students enrolled in the Regular Basic and Secondary Education. The data presented for the 1st cycle of basic education includes the laptops provided to the students within the programme "e.escolinha", during the 2009/2010 academic year.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.2.1 - Indicadores de educação**II.2.1 - Education indicators**

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de escolarização no ensino superior	Proporção de inscritos em áreas C&T no ensino superior	Proporção de inscritos via "maiores de 23 anos" no ensino superior	Relação de feminidade no ensino superior	
				Alunos inscritos	Alunos diplomados
Portugal					
1990/1991	x	28,2	//	56,7	x
1995/1996	16,9	28,0	//	57,7	64,3
2000/2001	25,9	28,8	//	57,0	67,1
2005/2006	27,2	29,2	//	55,2	65,4
2006/2007	27,1	29,6	14,8	54,0	61,4
2007/2008	28,1	29,8	14,2	53,5	59,6
2008/2009	29,7	29,5	12,8	53,4	59,3
2009/2010	30,6	29,4	12,3	53,3	60,1
2010/2011					
Portugal	31,5	28,9	12,2	53,4	60,4 ⊥
Continente	32,9	29,0	12,2	53,3	60,2 ⊥
Norte	27,8	29,8	11,3	53,8	60,5 ⊥
Centro	33,9	30,4	10,2	53,7	60,3 ⊥
Lisboa	44,9	28,5	13,5	52,0	59,1 ⊥
Alentejo	21,3	21,5	18,7	56,7	64,2 ⊥
Algarve	19,7	27,1	11,0	56,4	64,2 ⊥
R. A. Açores	9,3	20,9	23,8	61,5	70,2 ⊥
R. A. Madeira	9,5	26,2	7,7	58,1	65,4 ⊥
2011/2012					
Portugal	32,2 ⊥	29,2	9,8	53,5	x
Continente	33,6 ⊥	29,3	9,7	53,4	x
Norte	28,8 ⊥	30,3	9,2	53,7	x
Centro	36,1 ⊥	30,6	7,7	54,2	x
Lisboa	44,1 ⊥	28,8	11,0	52,2	x
Alentejo	20,5 ⊥	21,2	14,0	56,6	x
Algarve	18,8 ⊥	27,3	10,0	55,9	x
R. A. Açores	9,4 ⊥	18,8	14,3	61,4	x
R. A. Madeira	9,6 ⊥	26,7	6,4	55,5	x
	Educational attainment rate in tertiary education	Proportion of students enrolled in S&T areas of tertiary education	Proportion of students in tertiary education via "older than 23 years" regime	Proportion of women in tertiary education	
				Students enrolled	Students graduated

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No ano letivo de 2011/2012, os valores da rubrica "taxa de escolarização no ensino superior" têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

As áreas C&T englobam as "Ciências da vida", "Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras" e "Arquitetura e construção". Atualmente, os alunos que não estão habilitados com um curso de nível secundário ou equivalente só podem entrar no ensino superior através do regime "Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos".

No ano letivo de 2010/2011, os valores para a "Relação de feminidade no ensino superior" dos alunos diplomados incluem, pela primeira vez, os diplomas de especialização atribuídos pela conclusão de mestrado e de doutoramento.

Note: Regarding the 2011/2012 academic year, the values in the item "educational attainment rate in tertiary education" were calculated based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

The S&T areas include: "Life sciences", "Physical sciences", "Mathematics and statistics", "Computing", "Engineering and engineering trades", "Manufacturing and processing" and "Architecture and building". At present, students who are not qualified with a secondary education level, or equivalent, may enroll in the tertiary education system only by a special regime known as "Exams specially designed and aimed at evaluating the ability of individuals aged over 23 years old to attend tertiary education".

Regarding the 2010/2011 academic year, the values in the item "Proportion of women in tertiary education" of students graduated include, for the first time, the diplomas awarded by the conclusion of a master's degree and a PhD degree.

II.2.2 - Estabelecimentos de educação/ensino segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional*

II.2.2 - Educational institutions according to the level of education provided and the nature of the institution*

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar			Ensino básico									Ensino secundário				
				1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo							
	Total	Público	Privado	Total	Com menos de 21 alunos	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	
Portugal																	
2000/2001	6 624	4 454	2 170	9 416	3765	8 847	569	1 418	1 213		234	1 357	1 176	256	859	539	352
2005/2006	6 858	4 716	2 142	8 234	2926	7 710	523	1 134	885		247	1 438	1 144	225	871	541	364
2006/2007	6 856	4 684	2 172	6 793	1397	6 290	525	1 128	901		245	1 487	1 203	326	888	546	372
2007/2008	6 847	4 675	2 172	6 259	917	5 768	529	1 147	916		245	1 509	1 199	338	917	573	381
2008/2009	6 981	4 591	2 390	5 865	602	5 303	562	1 159	911 Rv		253	1 515	1185 Rv	338 Rv	927	560	383 Rv
2009/2010	6 979	4 525	2 454	5 711	610	5 151	560	1 171	909		262	1 524	1 181	343	937	569	368
2010/2011																	
Portugal	6 812	4 379	2 433	5 225	393	4 669	556	1 179	913		266	1 516	1 169	347	937	566	371
Continente	6 415	4 098	2 317	4 922	385	4 396	526	1 115	856		259	1 440	1 107	333	871	527	344
Norte	2 462	1 743	719	1 867	124	1 728	139	374	295		79	516	387	129	329	189	140
Centro	1 826	1 349	477	1 466	176	1 402	64	290	227		63	377	288	89	235	141	94
Lisboa	1 374	511	863	954	7	667	287	287	186		101	341	251	90	197	118	79
Alentejo	546	392	154	458	71	444	14	101	93		8	136	119	17	77	56	21
Algarve	207	103	104	177	7	155	22	63	55		8	70	62	8	33	23	10
R. A. Açores	223	165	58	179	5	172	7	31	29		2	36	32	4	39	21	18
R. A. Madeira	174	116	58	124	3	101	23	33	28		5	40	30	10	27	18	9
	Pre-primary education			Basic education									Secondary education				
				1st cycle			2nd cycle			3rd cycle							
	Total	Public	Private	Total	With less than 21 students	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes.

Também as escolas profissionais apresentadas individualmente (anteriormente consideradas na rubrica "Escolas profissionais", independentemente dos ensinos ministrados), passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino, em consistência com o facto do ensino profissional/qualificante já não ser exclusivo das escolas profissionais, mas antes ser oferecido igualmente em escolas básicas e secundárias.

Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação e Ciência. Até ao ano letivo de 2010/2011, os valores referentes ao número de estabelecimentos do 1º ciclo do ensino básico com menos de 21 alunos dizem respeito apenas ao Continente.

Note: One institution is counted as many times as the education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well as the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education. Vocational schools formerly presented separately (and previously included in the item "Vocational schools" regardless of the education levels provided) are now comprised in other typologies of education and training institutions; this results from vocational/training education no longer being exclusive of vocational schools, and may now also be provided by basic and secondary education schools.

This table only comprises data concerning educational institutions under the tutelage of the Ministry of Education and Science. Up to the 2010/2011 academic year, data regarding the number of institutions of the 1st cycle of basic education with less than 21 pupils refers only to Continente.

* Dados atualizados em 05.03.2013.
Data updated on 05.03.2013.

II.2.3 - Estabelecimentos privados de educação/ensino segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional

II.2.3 - Private educational institutions according to the level of education provided and the nature of the institution

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário	
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo			
	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado
Continente										
2009/2010	1 305	1 032	67	464	93	163	96	235	63	276
2010/2011										
Portugal	1 381	1 052	90	466	99	167	102	245	65	306
Continente	1 301	1 016	68	458	94	165	96	237	63	281
Norte	468	251	21	118	22	57	27	102	24	116
Centro	360	117	23	41	54	9	54	35	32	62
Lisboa	293	570	19	268	13	88	10	80	6	73
Alentejo	121	33	3	11	5	3	5	12	1	20
Algarve	59	45	2	20	0	8	0	8	0	10
R. A. Açores	24	34	0	7	0	2	0	4	0	18
R. A. Madeira	56	2	22	1	5	0	6	4	2	7

	Pre-primary education		Basic education						Secondary education	
			1st cycle		2nd cycle		3rd cycle			
	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes.

Também as escolas profissionais apresentadas individualmente (anteriormente consideradas na rubrica "Escolas profissionais", independentemente dos ensinos ministrados), passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino, em consistência com o facto do ensino profissional/qualificante já não ser exclusivo das escolas profissionais, mas antes ser oferecido igualmente em escolas básicas e secundárias.

Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação e Ciência.

Note: One institution is counted as many times as the education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well as the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.

Vocational schools formerly presented separately (and previously included in the item "Vocational schools" regardless of the education levels provided) are now comprised in other typologies of education and training institutions; this results from vocational/training education no longer being exclusive of vocational schools, and may now also be provided by basic and secondary education schools.

This table only comprises data concerning educational institutions under the supervision of the Ministry of Education and Science.

II.2.4 - Alunos matriculados segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento

II.2.4 - Students enrolled (in institutions) according to the level of education provided and the nature of the institution

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar			Ensino básico								
				1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal												
1990/1991	171 552	75 041	96 511	669 525	616 410	53 115	356 420	330 377	26 043	458 311	419 629	38 682
1995/1996	191 023	82 828	108 195	552 724	505 514	47 210	315 209	289 482	25 727	471 816	429 818	41 998
2000/2001	235 610	117 226	118 384	535 580	483 329	52 251	271 793	243 735	28 058	415 778	372 837	42 941
2005/2006	262 002	139 412	122 590	495 628	443 906	51 722	256 252	226 488	29 764	393 354	346 973	46 381
2006/2007	263 887	138 168	125 719	500 823	447 527	53 296	255 766	225 426	30 340	398 592	350 856	47 736
2007/2008	266 158	141 854	124 304	498 592	445 768	52 824	263 324	233 272	30 052	425 268	372 344	52 924
2008/2009	274 628	142 347	132 281	488 114	433 288	54 826	271 924	236 174	35 750	523 155	424 806	98 349
2009/2010	274 387	141 044	133 343	479 519	424 587	54 932	273 248	236 023	37 225	503 695	409 416	94 279
2010/2011												
Portugal	276 125	143 472	132 653	464 620	410 040	54 580	278 263	241 652	36 611	463 833	389 692	74 141
Continente	260 533	133 343	127 190	438 364	387 446	50 918	262 422	226 692	35 730	441 088	368 503	72 585
Norte	95 112	54 812	40 300	161 040	146 403	14 637	100 382	88 107	12 275	176 753	147 784	28 969
Centro	58 441	34 724	23 717	93 777	87 534	6 243	56 944	46 833	10 111	98 352	76 211	22 141
Lisboa	75 597	25 909	49 688	132 422	104 988	27 434	75 594	64 072	11 522	116 870	99 954	16 916
Alentejo	19 680	11 916	7 764	30 696	29 676	1 020	17 988	16 722	1 266	29 407	26 279	3 128
Algarve	11 703	5 982	5 721	20 429	18 845	1 584	11 514	10 958	556	19 706	18 275	1 431
R. A. Açores	7 758	5 129	2 629	12 609	11 735	874	8 033	7 916	117	10 871	10 743	128
R. A. Madeira	7 834	5 000	2 834	13 647	10 859	2 788	7 808	7 044	764	11 874	10 446	1 428

	Pre-primary education			Basic education								
				1st cycle			2nd cycle			3rd cycle		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.2.4 - Alunos matriculados segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento**II.2.4 - Students enrolled (in institutions) according to the level of education provided and the nature of the institution**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino secundário			Ensino pós-secundário não superior		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal						
1990/1991	347 911	318 239	29 672	x	x	x
1995/1996	477 221	416 309	60 912	x	x	x
2000/2001	413 748	344 135	69 613	x	x	x
2005/2006	347 400	282 424	64 976	2 312	1 351	961
2006/2007	356 711	289 714	66 997	2 504	2 071	433
2007/2008	349 477	280 286	69 191	5 135	4 683	452
2008/2009	498 327	377 981	120 346	6 515	5 740	775
2009/2010	483 982	369 979	114 003	7 640	6 628	1 012
2010/2011						
Portugal	440 895	343 341	97 554	9 397	8 142	1 255
Continente	419 746	326 620	93 126	9 016	7 808	1 208
Norte	162 969	121 557	41 412	2 695	1 956	739
Centro	93 488	69 893	23 595	3 579	3 414	165
Lisboa	116 354	95 484	20 870	1 614	1 389	225
Alentejo	29 087	23 574	5 513	776	697	79
Algarve	17 848	16 112	1 736	352	352	0
R. A. Açores	9 949	7 778	2 171	166	166	0
R. A. Madeira	11 200	8 943	2 257	215	168	47

	Secondary education			Post-secondary non-tertiary education		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: A partir do ano letivo de 2004/2005, o ensino pós-secundário não superior passou a incluir os cursos de especialização tecnológica ministrados em estabelecimentos do ensino superior, para além daqueles ministrados em estabelecimentos de ensino não superior, sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência. No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Since the 2004/2005 academic year, the post-secondary non-tertiary education includes the specialized technological courses provided in tertiary education institutions, besides the ones provided in non-tertiary education institutions, under the supervision of the Ministry of Education and Science.

Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

II.2.5 - Alunos matriculados no ensino privado segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento

II.2.5 - Students enrolled in private education according to the level of education provided and the nature of the institution

Unidade: N.º

Unit: No.

Unidade: 14.										Unid. No:
Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário		
		1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo				
Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	

Portugal

2009/2010	85 845	47 498	10 644	44 288	18 358	18 867	30 506	63 773	23 790	90 213

2010/2011

Portugal	85 467	47 186	10 656	43 924	18 529	18 082	28 622	45 519	21 931	75 623
Continente	80 520	46 670	7 885	43 033	17 802	17 928	27 667	44 918	20 686	72 440
Norte	28 545	11 755	2 099	12 538	5 733	6 542	8 852	20 117	9 956	31 456
Centro	19 558	4 159	2 933	3 310	9 122	989	14 693	7 448	8 787	14 808
Lisboa	22 391	27 297	2 450	24 984	2 194	9 328	2 994	13 922	1 476	19 394
Alentejo	6 506	1 258	196	824	705	561	905	2 223	188	5 325
Algarve	3 520	2 201	207	1 377	48	508	223	1 208	279	1 457
R. A. Açores	2 127	502	0	874	0	117	0	128	0	2 171
R. A. Madeira	2 820	14	2 771	17	727	37	955	473	1 245	1 012

Non-attendance	2019		2017		2015		2013		2011	
	Pre-primary education		Basic education						Secondary education	
			1st cycle		2nd cycle		3rd cycle			
Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

II.2.6 - Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para jovens segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento

II.2.6 - Students enrolled in youth oriented education/training modalities according to the level of education provided and the nature of the institution

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar			Ensino básico								
				1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal												
1990/1991	171 552	75 041	96 511	669 525	616 410	53 115	347 975	322 146	25 829	408 120	372 452	35 668
1995/1996	191 023	82 828	108 195	541 422	494 212	47 210	304 510	278 899	25 611	430 671	391 724	38 947
2000/2001	235 610	117 226	118 384	519 036	466 785	52 251	262 929	235 003	27 926	384 711	344 767	39 944
2005/2006	262 002	139 412	122 590	495 628	443 906	51 722	254 865	225 154	29 711	379 235	334 017	45 218
2006/2007	263 887	138 168	125 719	499 799	446 511	53 288	253 847	223 641	30 206	386 724	340 049	46 675
2007/2008	266 158	141 854	124 304	496 420	443 596	52 824	257 722	228 003	29 719	389 401	342 318	47 083
2008/2009	274 628	142 347	132 281	485 928	431 353	54 575	257 734	226 625	31 109	380 382	333 263	47 119
2009/2010	274 387	141 044	133 343	476 259	421 609	54 650	257 256	225 306	31 950	379 229	331 812	47 417
2010/2011												
Portugal	276 125	143 472	132 653	461 047	406 724	54 323	259 693	227 364	32 329	381 183	333 645	47 538
Continente	260 533	133 343	127 190	435 162	384 501	50 661	244 091	212 606	31 485	359 352	313 107	46 245
Norte	95 112	54 812	40 300	160 578	146 023	14 555	91 975	82 090	9 885	140 059	124 378	15 681
Centro	58 441	34 724	23 717	92 307	86 202	6 105	52 317	43 185	9 132	79 044	64 273	14 771
Lisboa	75 597	25 909	49 688	131 313	103 899	27 414	71 833	60 624	11 209	100 561	86 562	13 999
Alentejo	19 680	11 916	7 764	30 543	29 538	1 005	16 797	15 936	861	23 709	22 421	1 288
Algarve	11 703	5 982	5 721	20 421	18 839	1 582	11 169	10 771	398	15 979	15 473	506
R. A. Açores	7 758	5 129	2 629	12 591	11 717	874	8 019	7 902	117	10 775	10 647	128
R. A. Madeira	7 834	5 000	2 834	13 294	10 506	2 788	7 583	6 856	727	11 056	9 891	1 165
	Pre-primary education			Basic education								
				1st cycle			2nd cycle			3rd cycle		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.2.6 - Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para jovens segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento

II.2.6 - Students enrolled in youth oriented education/training modalities according to the level of education provided and the nature of the institution

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino secundário			Ensino pós-secundário não superior		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal						
1990/1991	288 842	263 882	24 960	x	x	x
1995/1996	408 912	356 479	52 433	x	x	x
2000/2001	339 091	281 570	57 521	x	x	x
2005/2006	282 513	224 920	57 593	2 312	1 351	961
2006/2007	293 614	233 669	59 945	2 504	2 071	433
2007/2008	302 300	238 857	63 443	5 135	4 683	452
2008/2009	329 137	263 180	65 957	6 515	5 740	775
2009/2010	341 459	273 022	68 437	7 640	6 628	1 012
2010/2011						
Portugal	344 621	273 646	70 975	9 397	8 142	1 255
Continente	325 472	258 759	66 713	9 016	7 808	1 208
Norte	126 653	98 316	28 337	2 695	1 956	739
Centro	74 833	56 970	17 863	3 579	3 414	165
Lisboa	88 986	72 800	16 186	1 614	1 389	225
Alentejo	21 198	17 554	3 644	776	697	79
Algarve	13 802	13 119	683	352	352	0
R. A. Açores	9 415	7 244	2 171	166	166	0
R. A. Madeira	9 734	7 643	2 091	215	168	47
	Secondary education			Post-secondary non-tertiary education		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: A partir do ano letivo de 2004/2005, o ensino pós-secundário não superior passou a incluir os cursos de especialização tecnológica ministrados em estabelecimentos do ensino superior, para além daqueles ministrados em estabelecimentos de ensino não superior, sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência.

Note: Since the 2004/2005 academic year, the post-secondary non-tertiary education includes the specialized technological courses provided in tertiary education institutions, besides the ones provided in non-tertiary education institutions, under the supervision of the Ministry of Education and Science.

II.2.7 - Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para adultos segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento

II.2.7 - Students enrolled in adult oriented education/training modalities according to the level of education provided and the nature of the institution

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico									Ensino secundário		
	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo					
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal												
1990/1991	0	0	0	8 445	8 231	214	50 191	47 177	3 014	59 069	54 357	4 712
1995/1996	11 302	11 302	0	10 699	10 583	116	41 145	38 094	3 051	68 309	59 830	8 479
2000/2001	16 544	16 544	0	8 864	8 732	132	31 067	28 070	2 997	74 657	62 565	12 092
2005/2006	0	0	0	1 387	1 334	53	14 119	12 956	1 163	64 887	57 504	7 383
2006/2007	1 024	1 016	8	1 919	1 785	134	11 868	10 807	1 061	63 097	56 045	7 052
2007/2008	2 172	2 172	0	5 602	5 269	333	35 867	30 026	5 841	47 177	41 429	5 748
2008/2009	2 186	1 935	251	14 190	9 549	4 641	142 773	91 543	51 230	169 190	114 801	54 389
2009/2010	3 260	2 978	282	15 992	10 717	5 275	124 466	77 604	46 862	142 523	96 957	45 566
2010/2011												
Portugal	3 573	3 316	257	18 570	14 288	4 282	82 650	56 047	26 603	96 274	69 695	26 579
Continente	3 202	2 945	257	18 331	14 086	4 245	81 736	55 396	26 340	94 274	67 861	26 413
Norte	462	380	82	8 407	6 017	2 390	36 694	23 406	13 288	36 316	23 241	13 075
Centro	1 470	1 332	138	4 627	3 648	979	19 308	11 938	7 370	18 655	12 923	5 732
Lisboa	1 109	1 089	20	3 761	3 448	313	16 309	13 392	2 917	27 368	22 684	4 684
Alentejo	153	138	15	1 191	786	405	5 698	3 858	1 840	7 889	6 020	1 869
Algarve	8	6	2	345	187	158	3 727	2 802	925	4 046	2 993	1 053
R. A. Açores	18	18	0	14	14	0	96	96	0	534	534	0
R. A. Madeira	353	353	0	225	188	37	818	555	263	1 466	1 300	166

	Basic education									Secondary education		
	1st cycle			2nd cycle			3rd cycle					
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

II.2.8 - Alunos matriculados no ensino básico em modalidades de educação/formação orientadas para jovens segundo a modalidade

II.2.8 - Students enrolled in youth oriented basic education/training modalities according to the modality of education

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico												
	1º Ciclo			2º Ciclo				3º Ciclo					
	Total	das quais		Total	das quais			Total	das quais				
		Ensino regular	Ensino artístico		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos de educação e formação		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
Portugal													
1990/1991	669 525	669 525	0	347 975	347 975	0	0	408 120	408 120	0	0	0	0
1995/1996	541 422	541 422	0	304 510	304 510	0	0	430 671	429 278	0	1 393	0	0
2000/2001	519 036	519 036	0	262 929	262 929	0	0	384 711	380 570	0	1 113	0	3 028
2005/2006	495 628	495 204	424	254 865	253 878	225	762	379 235	362 641	253	2 194	0	14 147
2006/2007	499 799	499 550	249	253 847	252 819	254	774	386 724	359 594	253	952	0	25 925
2007/2008	496 420	496 170	250	257 722	256 386	259	1 077	389 401	342 281	263	1 037	0	45 820
2008/2009	485 928	485 364	392	257 734	254 923	347	748	380 382	336 705	350	611	996	41 586
2009/2010	476 259	476 062	197	257 256	254 789	388	754	379 229	339 311	274	545	501	37 959
2010/2011													
Portugal	461 047	460 792	222	259 693	255 807	735	536	381 183	342 740	498	537	0	35 188
Continente	435 162	434 907	222	244 091	241 969	735	462	359 352	323 843	498	386	0	33 277
Norte	160 578	160 353	222	91 975	91 311	333	124	140 059	125 502	217	321	0	13 559
Centro	92 307	92 307	0	52 317	52 124	97	17	79 044	72 034	16	50	0	6 737
Lisboa	131 313	131 301	0	71 833	70 841	305	286	100 561	90 998	265	0	0	8 998
Alentejo	30 543	30 527	0	16 797	16 601	0	21	23 709	21 339	0	15	0	2 157
Algarve	20 421	20 419	0	11 169	11 092	0	14	15 979	13 970	0	0	0	1 826
R. A. Açores	12 591	12 591	0	8 019	6 579	0	29	10 775	9 221	0	139	0	740
R. A. Madeira	13 294	13 294	0	7 583	7 259	0	45	11 056	9 676	0	12	0	1 171

	Basic education												
	1st cycle			2nd cycle				3rd cycle					
	Total	of which		Total	of which			Total	of which				
		Regular education	Artistic education		Regular education	Artistic education	Education and training courses		Regular education	Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

II.2.9 - Alunos matriculados no ensino básico público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens segundo a modalidade

II.2.9 - Students enrolled in youth oriented public basic education/training modalities according to the modality of education

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico												
	1º Ciclo			2º Ciclo				3º Ciclo					
	das quais			das quais				das quais					
	Total	Ensino regular	Ensino artístico	Total	Ensino regular	Ensino artístico	Cursos de educação e formação	Total	Ensino regular	Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
Portugal													
1990/1991	616 410	616 410	0	322 146	322 146	0	0	372 452	372 452	0	0	0	0
1995/1996	494 212	494 212	0	278 899	278 899	0	0	391 724	391 667	0	57	0	0
2000/2001	466 785	466 785	0	235 003	235 003	0	0	344 767	341 566	0	207	0	2 994
2005/2006	443 906	443 746	160	225 154	224 282	125	747	334 017	320 509	176	1 323	0	12 009
2006/2007	446 511	446 351	160	223 641	222 848	135	658	340 049	317 760	165	488	0	21 636
2007/2008	443 596	443 435	161	228 003	226 948	140	915	342 318	301 904	175	423	0	39 816
2008/2009	431 353	430 974	207	226 625	223 977	226	706	333 263	295 371	256	192	996	36 314
2009/2010	421 609	421 412	197	225 306	223 029	325	627	331 812	297 738	255	102	501	32 577
2010/2011													
Portugal	406 724	406 469	222	227 364	223 918	405	426	333 645	300 909	374	46	0	30 096
Continente	384 501	384 246	222	212 606	210 924	405	352	313 107	282 965	374	0	0	28 420
Norte	146 023	145 798	222	82 090	81 569	236	78	124 378	112 527	212	0	0	11 179
Centro	86 202	86 202	0	43 185	43 105	0	1	64 273	58 663	0	0	0	5 403
Lisboa	103 899	103 887	0	60 624	59 816	169	238	86 562	77 961	162	0	0	8 139
Alentejo	29 538	29 522	0	15 936	15 740	0	21	22 421	20 340	0	0	0	1 883
Algarve	18 839	18 837	0	10 771	10 694	0	14	15 473	13 474	0	0	0	1 816
R. A. Açores	11 717	11 717	0	7 902	6 462	0	29	10 647	9 198	0	34	0	740
R. A. Madeira	10 506	10 506	0	6 856	6 532	0	45	9 891	8 746	0	12	0	936

	Basic education												
	1st cycle			2nd cycle				3rd cycle					
	of which			of which				of which					
	Total	Regular education	Artistic education	Total	Regular education	Artistic education	Education and training courses	Total	Regular education	Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

II.2.10 - Alunos matriculados no ensino secundário em modalidades de educação/formação orientadas para jovens segundo a modalidade

II.2.10 - Students enrolled in youth oriented secondary education/training modalities according to the modality of education

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino secundário							
	Total	das quais						
		Ensino regular			Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
		Total	Cursos gerais/ científico-humanísticos	Cursos tecnológicos				
Portugal								
1990/1991	288 842	282 403	255 424	26 979	0	6 439	0	0
1995/1996	408 912	381 961	296 084	85 877	1 717	25 234	0	0
2000/2001	339 091	306 794	241 850	64 944	1 629	30 668	0	0
2005/2006	282 513	240 688	188 460	52 228	1 460	36 943	0	3 422
2006/2007	293 614	238 843	196 023	42 820	1 838	47 709	0	5 224
2007/2008	302 300	221 889	196 216	25 673	1 809	70 177	0	8 425
2008/2009	329 137	215 542	195 330	20 212	2 185	93 438	13 584	4 388
2009/2010	341 459	212 159	197 582	14 577	2 095	107 266	17 619	2 320
2010/2011								
Portugal	344 621	211 233	197 918	13 315	2 140	110 462	18 669	2 117
Continente	325 472	197 236	186 859	10 377	2 140	106 381	18 137	1 578
Norte	126 653	74 533	69 408	5 125	996	41 812	8 464	848
Centro	74 833	45 188	42 984	2 204	0	27 286	2 132	227
Lisboa	88 986	57 070	54 990	2 080	1 088	24 236	6 196	396
Alentejo	21 198	12 521	11 956	565	0	8 006	648	23
Algarve	13 802	7 924	7 521	403	56	5 041	697	84
R. A. Açores	9 415	6 550	5 105	1 445	0	2 448	417	0
R. A. Madeira	9 734	7 447	5 954	1 493	0	1 633	115	539
	Secondary education							
	Total	of which						
		Regular education			Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
		Total	General courses/ scientific-humanistic	Vocational courses				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

II.2.11 - Alunos matriculados no ensino secundário público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens segundo a modalidade

II.2.11 - Students enrolled in youth oriented public secondary education/training modalities according to the modality of education

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino secundário							
	Total	das quais						
		Ensino regular			Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
		Total	Cursos gerais/ científico-humanísticos	Cursos tecnológicos				
Portugal								
1990/1991	263 882	263 882	240 026	23 856	0	0	0	0
1995/1996	356 479	352 305	272 248	80 057	1 717	2 457	0	0
2000/2001	281 570	277 743	219 578	58 165	1 553	2 274	0	0
2005/2006	224 920	216 565	170 077	46 488	1 345	4 302	0	2 708
2006/2007	233 669	213 414	176 061	37 353	1 729	14 572	0	3 954
2007/2008	238 857	195 147	169 508	25 639	1 706	35 223	0	6 781
2008/2009	263 180	189 194	173 591	15 603	2 087	54 542	13 584	3 773
2009/2010	273 022	185 966	175 529	10 437	1 993	65 338	17 619	2 106
2010/2011								
Portugal	273 646	185 032	175 727	9 305	2 022	66 269	18 608	1 715
Continente	258 759	171 594	165 152	6 442	2 022	65 680	18 137	1 326
Norte	98 316	61 523	59 916	1 607	885	26 823	8 464	621
Centro	56 970	38 979	37 192	1 787	0	15 632	2 132	227
Lisboa	72 800	50 940	48 860	2 080	1 081	14 212	6 196	371
Alentejo	17 554	12 405	11 840	565	0	4 478	648	23
Algarve	13 119	7 747	7 344	403	56	4 535	697	84
R. A. Açores	7 244	6 524	5 079	1 445	0	303	417	0
R. A. Madeira	7 643	6 914	5 496	1 418	0	286	54	389
	Secondary education							
	Total	of which						
		Regular education			Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
		Total	General courses/ scientific-humanistic	Vocational courses				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

II.2.12 - Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para adultos segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade

II.2.12 - Students enrolled in adult oriented education/training modalities according to the level of education provided and the modality of education

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico							
	1º Ciclo				2º Ciclo			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de educação e formação de adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de educação e formação de adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal								
1990/1991	0	0	0	0	8 445	8 445	0	0
1995/1996	11 302	11 302	0	0	10 699	10 699	0	0
2000/2001	16 544	16 544	0	0	8 864	8 864	0	0
2005/2006	0	0	0	0	1 387	1 387	0	0
2006/2007	1 024	595	429	0	1 919	852	1 067	0
2007/2008	2 172	444	1 728	0	5 602	195	5 407	0
2008/2009	2 186	407	1 307	472	14 190	113	5 175	8 902
2009/2010	3 260	329	2 332	599	15 992	44	5 304	10 560
2010/2011								
Portugal	3 573	371	2 487	702	18 570	14	6 342	11 961
Continente	3 202	0	2 487	702	18 331	0	6 205	11 873
Norte	462	0	277	185	8 407	0	2 494	5 863
Centro	1 470	0	1 313	157	4 627	0	1 918	2 533
Lisboa	1 109	0	826	270	3 761	0	1 569	2 175
Alentejo	153	0	70	83	1 191	0	174	1 007
Algarve	8	0	1	7	345	0	50	295
R. A. Açores	18	18	0	0	14	14	0	0
R. A. Madeira	353	353	0	0	225	0	137	88

	Basic education							
	1st cycle				2nd cycle			
	Total	of which			Total	of which		
		Recurrent education	Adult education and training courses	Procedure of recognition, validation and certification of competences		Recurrent education	Adult education and training courses	Procedure of recognition, validation and certification of competences

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.2.12 - Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para adultos segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade

II.2.12 - Students enrolled in adult oriented education/training modalities according to the level of education provided and the modality of education

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico				Ensino secundário			
	3º Ciclo							
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de educação e formação de adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de educação e formação de adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal								
1990/1991	50 191	50 191	0	0	59 069	59 069	0	0
1995/1996	41 145	41 145	0	0	68 309	68 309	0	0
2000/2001	31 067	31 067	0	0	74 657	74 657	0	0
2005/2006	14 119	14 119	0	0	64 887	64 887	0	0
2006/2007	11 868	9 786	2 082	0	63 097	63 097	0	0
2007/2008	35 867	3 307	32 560	0	47 177	31 346	15 831	0
2008/2009	142 773	956	40 457	101 360	169 190	18 550	52 214	98 426
2009/2010	124 466	473	29 959	93 342	142 523	12 831	41 773	86 956
2010/2011								
Portugal	82 650	202	22 464	59 324	96 274	8 466	39 467	47 945
Continente	81 736	0	22 143	58 933	94 274	7 665	38 470	47 743
Norte	36 694	0	9 422	27 024	36 316	2 842	15 296	18 048
Centro	19 308	0	5 458	13 698	18 655	702	6 589	11 211
Lisboa	16 309	0	4 169	11 980	27 368	3 898	10 022	13 404
Alentejo	5 698	0	1 789	3 820	7 889	50	4 588	3 190
Algarve	3 727	0	1 305	2 411	4 046	173	1 975	1 890
R. A. Açores	96	96	0	0	534	534	0	0
R. A. Madeira	818	106	321	391	1 466	267	997	202

	Basic education				Secondary education			
	3rd cycle							
	Total	of which			Total	of which		
		Recurrent education	Adult education and training courses	Procedure of recognition, validation and certification of competences		Recurrent education	Adult education and training courses	Procedure of recognition, validation and certification of competences

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente. Até ao ano letivo de 1995/1996, o ensino recorrente do 3º ciclo do ensino básico inclui os cursos gerais noturnos. Até ao ano letivo de 1998/1999, o ensino recorrente do ensino secundário inclui os cursos complementares noturnos.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses. Up until the 1995/1996 academic year, the recurrent education courses of the 3rd cycle of basic education include the general night courses. Up until the 1998/1999 academic year, the recurrent education courses of secondary education include the complementary night courses.

II.2.13 - Alunos matriculados no ensino público em modalidades de educação/formação orientadas para adultos segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade

II.2.13 - Students enrolled in adult oriented public education/training modalities according to the level of education provided and the modality of education

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico							
	1º Ciclo				2º Ciclo			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de educação e formação de adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de educação e formação de adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal								
1990/1991	0	0	0	0	8 231	8 231	0	0
1995/1996	11 302	11 302	0	0	10 583	10 583	0	0
2000/2001	16 544	16 544	0	0	8 732	8 732	0	0
2005/2006	0	0	0	0	1 334	1 334	0	0
2006/2007	1 016	587	429	0	1 785	809	976	0
2007/2008	2 172	444	1 728	0	5 269	195	5 074	0
2008/2009	1 935	369	1 207	359	9 549	113	4 143	5 293
2009/2010	2 978	298	2 235	445	10 717	44	3 479	7 119
2010/2011								
Portugal	3 316	371	2 389	543	14 288	14	5 597	8 426
Continente	2 945	0	2 389	543	14 086	0	5 460	8 375
Norte	380	0	262	118	6 017	0	2 015	3 954
Centro	1 332	0	1 230	102	3 648	0	1 766	1 706
Lisboa	1 089	0	826	250	3 448	0	1 567	1 864
Alentejo	138	0	70	68	786	0	62	714
Algarve	6	0	1	5	187	0	50	137
R. A. Açores	18	18	0	0	14	14	0	0
R. A. Madeira	353	353	0	0	188	0	137	51

	Basic education							
	1st cycle				2nd cycle			
	Total	of which			Total	of which		
		Recurrent education	Adult education and training courses	Procedure of recognition, validation and certification of competences		Recurrent education	Adult education and training courses	Procedure of recognition, validation and certification of competences

© INE, I. P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.2.13 - Alunos matriculados no ensino público em modalidades de educação/formação orientadas para adultos segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade

II.2.13 - Students enrolled in adult oriented public education/training modalities according to the level of education provided and the modality of education

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico				Ensino secundário			
	3º Ciclo							
	das quais				das quais			
	Total	Ensino recorrente	Cursos de educação e formação de adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Total	Ensino recorrente	Cursos de educação e formação de adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal								
1990/1991	47 177	47 177	0	0	54 357	54 357	0	0
1995/1996	38 094	38 094	0	0	59 830	59 830	0	0
2000/2001	28 070	28 070	0	0	62 565	62 565	0	0
2005/2006	12 956	12 956	0	0	57 504	57 504	0	0
2006/2007	10 807	8 960	1 847	0	56 045	56 045	0	0
2007/2008	30 026	2 883	27 143	0	41 429	27 148	14 281	0
2008/2009	91 543	951	27 579	63 013	114 801	15 291	38 145	61 365
2009/2010	77 604	473	16 905	59 819	96 957	9 540	30 602	56 020
2010/2011								
Portugal	56 047	202	15 395	39 914	69 695	5 152	32 777	31 390
Continente	55 396	0	15 074	39 786	67 861	4 351	31 780	31 354
Norte	23 406	0	6 253	17 013	23 241	1 204	11 775	10 134
Centro	11 938	0	3 092	8 705	12 923	467	5 223	7 097
Lisboa	13 392	0	3 518	9 714	22 684	2 457	9 277	10 906
Alentejo	3 858	0	1 107	2 667	6 020	50	3 983	1 927
Algarve	2 802	0	1 104	1 687	2 993	173	1 522	1 290
R. A. Açores	96	96	0	0	534	534	0	0
R. A. Madeira	555	106	321	128	1 300	267	997	36

	Basic education				Secondary education			
	3rd cycle							
	of which				of which			
	Total	Recurrent education	Adult education and training courses	Procedure of recognition, validation and certification of competences	Total	Recurrent education	Adult education and training courses	Procedure of recognition, validation and certification of competences

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente. Até ao ano letivo de 1995/1996, o ensino recorrente do 3º ciclo do ensino básico inclui os cursos gerais noturnos. Até ao ano letivo de 1998/1999, o ensino recorrente do ensino secundário inclui os cursos complementares noturnos.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses. Up until the 1995/1996 academic year, the recurrent education courses of the 3rd cycle of basic education include the general night courses. Up until the 1998/1999 academic year, the recurrent education courses of secondary education include the complementary night courses.

II.2.14 - Pessoal docente e não docente segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento**II.2.14 - Teaching staff and other staff according to the level of education provided and the nature of the institution**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Pessoal docente								
	Educação pré-escolar			1º ciclo do ensino básico			2º ciclo do ensino básico		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal									
1990/1991	9 357	x	x	41 023	38 606	2 417	31 235	28 440	2 795
1995/1996	11 262	x	x	36 300	33 726	2 574	x	30 454	x
2000/2001	16 007	8 650	7 357	39 243	36 319	2 924	35 250	32 463	2 787
2005/2006	18 213	10 757	7 456	39 396	36 449	2 947	34 754	31 707	3 047
2006/2007	18 352	11 007	7 345	34 499	31 543	2 956	32 871	30 067	2 804
2007/2008	17 682	10 319	7 363	35 228	32 105	3 123	34 057	31 327	2 730
2008/2009	18 242	10 459	7 783	34 361	31 094	3 267	34 069	30 944	3 125
2009/2010	18 380	10 368	8 012	34 572	31 293	3 279	35 629	32 285	3 344
2010/2011									
Portugal	18 284	10 303	7 981	33 044	29 604	3 440	34 086	31 062	3 024
Continente	16 495	9 063	7 432	30 131	26 996	3 135	31 858	28 907	2 951
Norte	6 000	3 690	2 310	11 352	10 490	862	11 853	11 007	846
Centro	3 935	2 557	1 378	6 688	6 333	355	7 218	6 310	908
Lisboa	4 533	1 544	2 989	8 435	6 684	1 751	8 823	7 777	1 046
Alentejo	1 367	918	449	2 302	2 242	60	2 446	2 359	87
Algarve	660	354	306	1 354	1 247	107	1 518	1 454	64
R. A. Açores	607	426	181	1 148	1 099	49	1 256	1 234	22
R. A. Madeira	1 182	814	368	1 765	1 509	256	972	921	51

	Teaching staff								
	Pre-primary education			1st cycle of basic education			2nd cycle of basic education		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: Os docentes com funções letivas que lecionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde lecionaram o maior número de horas. Os docentes que não estão a exercer funções letivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter diretivo, podem ser considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitados a lecionar.

Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.2.14 - Pessoal docente e não docente segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento**II.2.14 - Teaching staff and other staff according to the level of education provided and the nature of the institution**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Pessoal docente						Pessoal não docente do ensino não superior		
	3º Ciclo do ensino básico e ensino secundário			Formadores (escolas profissionais)					
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal									
1990/1991	64 534	56 780	7 754	x	x	x	x	x	x
1995/1996	x	70 824	x	x	x	x	53 350	45 753	7 597
2000/2001	86 207	78 179	8 028	x	x	x	85 204	62 231	22 973
2005/2006	89 070	80 914	8 156	x	x	x	81 186	55 749	25 437
2006/2007	88 280	79 988	8 292	x	x	x	75 966	51 771	24 195
2007/2008	88 952	80 168	8 784	8 532	1 138	7 394	76 009	51 319	24 690
2008/2009	91 325	82 564	8 761	9 247	1 401	7 846	79 057	50 847	28 210
2009/2010	91 375	82 582	8 793	9 809	1 436	8 373	x	56 006	x
2010/2011									
Portugal	89 539	80 786	8 753	9 801	1 470	8 331	x	55 666	x
Continente	84 258	75 718	8 540	8 891	1 314	7 577	76 932	50 388	26 544
Norte	31 842	28 377	3 465	3 693	533	3 160	27 251	19 018	8 233
Centro	19 845	17 488	2 357	2 269	348	1 921	17 746	12 277	5 469
Lisboa	22 363	19 955	2 408	1 938	211	1 727	22 132	11 823	10 309
Alentejo	6 164	5 976	188	787	132	655	6 052	4 503	1 549
Algarve	4 044	3 922	122	204	90	114	3 751	2 767	984
R. A. Açores	2 236	2 220	16	769	58	711	x	2 282	x
R. A. Madeira	3 045	2 848	197	141	98	43	4 141	2 996	1 145
	Teaching staff						Non teaching staff in non-tertiary education		
	3rd cycle of basic education and secondary education			Trainers (vocational schools)					
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: Os docentes com funções letivas que lecionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde lecionaram o maior número de horas. Os docentes que não estão a exercer funções letivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter diretivo, podem ser considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitados a lecionar.

Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to.

II.2.15 - Estabelecimentos, alunos inscritos e docentes no ensino superior segundo a natureza institucional do estabelecimento

II.2.15 - Educational institutions, students enrolled and teaching staff in tertiary education according to the nature of the institution

Unidade: N.º

Unit: No.

	Estabelecimentos			Alunos inscritos			Pessoal docente		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal									
1990/1991	223	130	93	186 780	135 350	51 430	x	x	x
1995/1996	286	158	128	313 415	198 774	114 641	x	x	x
2000/2001	310	173	137	387 703	273 530	114 173	x	x	x
2005/2006	326	179	147	367 312	275 521	91 791	37 434	26 214	11 220
2006/2007	319	178	141	366 729	275 321	91 408	36 069	25 415	10 654
2007/2008	305	172	133	376 917	284 333	92 584	35 178	24 831	10 347
2008/2009	301	171	130	373 002	282 438	90 564	35 380	24 728	10 652
2009/2010	296	170	126	383 627	293 828	89 799	36 215	25 092	11 123
2010/2011	300	177	123	396 268	307 978	88 290	38 064	26 410	11 654
2011/2012									
Portugal	300	178	122	390 273	311 574	78 699	37 091 Po	25 859 Po	11 232 Po
Continente	291	171	120	383 220	304 829	78 391	36 433 Po	25 277 Po	11 156 Po
Norte	103	46	57	123 726	90 455	33 271	11 618 Po	7 082 Po	4 536 Po
Centro	59	45	14	84 304	80 536	3 768	7 442 Po	6 626 Po	816 Po
Lisboa	97	53	44	148 414	108 891	39 523	14 683 Po	9 312 Po	5 371 Po
Alentejo	20	18	2	16 799	16 519	280	1 552 Po	1 446 Po	106 Po
Algarve	12	9	3	9 977	8 428	1 549	1 138 Po	811 Po	327 Po
R. A. Açores	5	5	0	3 643	3 643	0	361 Po	361 Po	0 Po
R. A. Madeira	4	2	2	3 410	3 102	308	297 Po	221 Po	76 Po

	Educational institutions			Students enrolled			Teaching staff		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

II.2.16 - Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo**II.2.16 - Students enrolled in tertiary education institutions by field of study and sex**

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	2000/2001	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	Sex	Field of study
Total	HM	387 703	367 312	366 729	376 917	373 002	383 627	396 268	390 273	MF	Total
	H	166 661	164 520	168 821	175 177	174 000	179 151	184 627	181 515	M	
	M	221 042	202 792	197 908	201 740	199 002	204 476	211 641	208 758	F	
Formação de Professores/ formadores e Ciências da Educação	HM	51 128	26 253	21 381	19 361	18 553	20 750	22 262	22 374	MF	Teacher training and education sciences
	H	9 443	4 672	3 759	3 163	2 886	3 577	4 066	4 366	M	
	M	41 685	21 581	17 622	16 198	15 667	17 173	18 196	18 008	F	
Artes	HM	12 699	16 698	18 040	19 460	19 747	21 086	22 581	22 531	MF	Arts
	H	5 391	7 296	7 981	8 733	9 161	10 026	10 735	10 574	M	
	M	7 308	9 402	10 059	10 727	10 586	11 060	11 846	11 957	F	
Humanidades	HM	22 317	14 908	13 046	13 361	12 423	13 101	14 208	14 740	MF	Humanities
	H	6 197	5 166	4 875	5 151	4 790	5 099	5 512	5 659	M	
	M	16 120	9 742	8 171	8 210	7 633	8 002	8 696	9 081	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	36 354	36 261	36 305	36 657	35 662	35 848	36 848	35 715	MF	Social and behavioural sciences
	H	12 807	12 957	13 371	13 554	13 048	13 227	13 757	13 196	M	
	M	23 547	23 304	22 934	23 103	22 614	22 621	23 091	22 519	F	
Informação e Jornalismo	HM	8 011	8 114	7 844	7 825	7 385	7 505	7 744	7 328	MF	Journalism and information
	H	2 519	2 493	2 481	2 441	2 390	2 417	2 508	2 384	M	
	M	5 492	5 621	5 363	5 384	4 995	5 088	5 236	4 944	F	
Ciências Empresariais	HM	62 991	54 535	55 792	57 888	58 356	60 118	62 310	60 227	MF	Business and administration
	H	27 672	24 626	25 850	27 202	27 418	28 254	29 326	28 056	M	
	M	35 319	29 909	29 942	30 686	30 938	31 864	32 984	32 171	F	
Direito	HM	19 687	16 787	17 268	18 035	17 900	18 455	19 200	18 745	MF	Law
	H	7 878	6 844	7 223	7 517	7 264	7 351	7 577	7 370	M	
	M	11 809	9 943	10 045	10 518	10 636	11 104	11 623	11 375	F	
Ciências da Vida	HM	6 953	7 944	8 806	10 145	9 903	10 485	11 064	11 436	MF	Life sciences
	H	2 314	2 656	2 967	3 342	3 278	3 570	3 824	3 985	M	
	M	4 639	5 288	5 839	6 803	6 625	6 915	7 240	7 451	F	
Ciências Físicas	HM	10 838	7 765	7 074	7 171	6 890	6 931	7 058	7 105	MF	Physical sciences
	H	4 935	3 906	3 705	3 807	3 783	3 847	3 917	3 913	M	
	M	5 903	3 859	3 369	3 364	3 107	3 084	3 141	3 192	F	
Matemática e Estatística	HM	6 635	3 422	2 781	2 770	2 511	2 467	2 557	2 472	MF	Mathematics and statistics
	H	2 443	1 326	1 139	1 181	1 120	1 133	1 197	1 159	M	
	M	4 192	2 096	1 642	1 589	1 391	1 334	1 360	1 313	F	
Informática	HM	8 310	7 683	8 059	8 262	8 107	8 193	7 978	7 280	MF	Computing
	H	6 029	5 674	6 005	6 311	6 443	6 546	6 408	5 964	M	
	M	2 281	2 009	2 054	1 951	1 664	1 647	1 570	1 316	F	
Engenharia e Técnicas Afins	HM	46 809	48 178	49 469	50 679	51 173	53 374	54 823	55 721	MF	Engineering and engineering trades
	H	37 514	39 754	40 990	41 989	42 072	43 753	44 703	45 207	M	
	M	9 295	8 424	8 479	8 690	9 101	9 621	10 120	10 514	F	
		2000/2001	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: Para o ano letivo de 2011/2012, o total inclui alunos inscritos em áreas de estudo desconhecidas ou não especificadas.

Note: Regarding the 2011/2012 academic year, the total includes students enrolled in unknown or not specified fields of study.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.2.16 - Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo**II.2.16 - Students enrolled in tertiary education institutions by field of study and sex**

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	2000/2001	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	Sex	Field of study
Indústrias Transformadoras	HM	5 801	4 031	4 117	4 368	4 251	4 170	4 260	4 233	MF	Manufacturing and processing
	H	2 508	1 657	1 701	1 733	1 687	1 638	1 741	1 721	M	
	M	3 293	2 374	2 416	2 635	2 564	2 532	2 519	2 512	F	
Arquitetura e Construção	HM	26 300	28 410	28 215	28 994	27 221	27 133	26 677	25 693	MF	Architecture and building
	H	16 953	18 469	18 567	19 132	17 940	17 694	17 340	16 360	M	
	M	9 347	9 941	9 648	9 862	9 281	9 439	9 337	9 333	F	
Agricultura, Silvicultura e Pescas	HM	8 851	4 639	4 248	4 750	3 933	3 607	3 699	3 619	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	4 138	2 309	2 196	2 616	2 241	2 103	2 218	2 178	M	
	M	4 713	2 330	2 052	2 134	1 692	1 504	1 481	1 441	F	
Ciências Veterinárias	HM	1 783	2 406	2 691	3 007	3 149	3 417	3 541	3 613	MF	Veterinary
	H	706	789	856	952	977	1 049	1 052	1 032	M	
	M	1 077	1 617	1 835	2 055	2 172	2 368	2 489	2 581	F	
Saúde	HM	27 955	49 823	51 735	53 858	54 617	54 765	56 142	54 436	MF	Health
	H	7 663	12 482	13 118	13 444	13 465	13 274	13 498	13 184	M	
	M	20 292	37 341	38 617	40 414	41 152	41 491	42 644	41 252	F	
Serviços Sociais	HM	6 230	8 891	8 864	8 531	7 792	7 763	7 857	7 527	MF	Social services
	H	589	964	1 038	1 001	907	881	883	837	M	
	M	5 641	7 927	7 826	7 530	6 885	6 882	6 974	6 690	F	
Serviços Pessoais	HM	10 858	12 756	12 917	13 983	15 188	15 670	16 453	16 510	MF	Personal services
	H	5 535	6 584	6 855	7 776	8 616	8 892	9 383	9 546	M	
	M	5 323	6 172	6 062	6 207	6 572	6 778	7 070	6 964	F	
Serviços de Transporte	HM	297	299	256	245	356	412	484	439	MF	Transport services
	H	232	230	207	194	280	329	369	329	M	
	M	65	69	49	51	76	83	115	110	F	
Proteção do Ambiente	HM	5 370	5 291	5 308	4 836	4 720	4 974	5 162	4 870	MF	Environmental protection
	H	1 999	1 962	2 027	1 821	1 899	2 055	2 226	2 105	M	
	M	3 371	3 329	3 281	3 015	2 821	2 919	2 936	2 765	F	
Serviços de Segurança	HM	1 526	2 218	2 513	2 731	3 165	3 403	3 360	3 283	MF	Security services
	H	1 196	1 704	1 910	2 117	2 335	2 436	2 387	2 264	M	
	M	330	514	603	614	830	967	973	1 019	F	
		2000/2001	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012		

© INE, I. P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: Para o ano letivo de 2011/2012, o total inclui alunos inscritos em áreas de estudo desconhecidas ou não especificadas.

Note: Regarding the 2011/2012 academic year, the total includes students enrolled in unknown or not specified fields of study.

II.2.17 - Diplomados no ensino superior por área de estudo

II.2.17 - Students graduated at tertiary education institutions by field of study

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	2000/2001	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011 ⊥	Sex	Field of study
Total	HM	61 140	71 828	83 276	84 009	76 567	78 609	87 129	MF	Total
	H	20 092	24 840	32 130	33 900	31 185	31 354	34 541	M	
	M	41 048	46 988	51 146	50 109	45 382	47 255	52 588	F	
Formação de Professores/ formadores e Ciências da Educação	HM	12 054	8 939	7 260	5 398	4 716	6 801	7 748	MF	Teacher training and education sciences
	H	1 711	1 357	1 144	825	696	1 039	1 435	M	
	M	10 343	7 582	6 116	4 573	4 020	5 762	6 313	F	
Artes	HM	2 146	3 593	4 354	4 888	4 158	4 173	4 705	MF	Arts
	H	897	1 435	1 739	1 959	1 699	1 763	2 030	M	
	M	1 249	2 158	2 615	2 929	2 459	2 410	2 675	F	
Humanidades	HM	2 713	2 542	2 752	2 586	2 159	2 285	2 347	MF	Humanities
	H	686	721	853	805	769	748	769	M	
	M	2 027	1 821	1 899	1 781	1 390	1 537	1 578	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	4 335	6 223	7 303	7 150	7 543	7 336	8 141	MF	Social and behavioural science
	H	1 432	1 751	2 166	2 089	2 272	2 213	2 476	M	
	M	2 903	4 472	5 137	5 061	5 271	5 123	5 665	F	
Informação e Jornalismo	HM	1 292	1 741	1 935	1 829	1 523	1 561	1 766	MF	Journalism and information
	H	330	422	531	516	429	488	483	M	
	M	962	1 319	1 404	1 313	1 094	1 073	1 283	F	
Ciências Empresariais	HM	11 051	10 536	12 756	11 617	10 183	10 702	12 974	MF	Business and administration
	H	4 159	3 875	4 957	4 622	4 301	4 652	5 626	M	
	M	6 892	6 661	7 799	6 995	5 882	6 050	7 348	F	
Direito	HM	2 799	2 419	3 128	2 929	3 238	3 413	3 247	MF	Law
	H	1 010	884	1 219	1 084	1 228	1 253	1 248	M	
	M	1 789	1 535	1 909	1 845	2 010	2 160	1 999	F	
Ciências da Vida	HM	721	1 250	1 938	2 448	2 321	2 377	2 873	MF	Life sciences
	H	190	370	594	718	688	722	827	M	
	M	531	880	1 344	1 730	1 633	1 655	2 046	F	
Ciências Físicas	HM	956	1 256	1 369	1 737	1 255	1 250	1 491	MF	Physical sciences
	H	392	557	636	781	593	635	759	M	
	M	564	699	733	956	662	615	732	F	
Matemática e Estatística	HM	834	673	600	638	508	435	495	MF	Mathematics and statistics
	H	242	235	199	228	154	173	201	M	
	M	592	438	401	410	354	262	294	F	
		2000/2001	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011 ⊥		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: Para o ano letivo de 2010/2011, os valores dos alunos diplomados no ensino superior incluem, pela primeira vez, os diplomas de especialização atribuídos pela conclusão de mestrado e de doutoramento.

Note: Regarding the 2010/2011 academic year, the values of students graduated at tertiary education include, for the first time, the diplomas awarded by the conclusion of a master's degree and a PhD degree.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.2.17 - Diplomados no ensino superior por área de estudo**II.2.17 - Students graduated at tertiary education institutions by field of study**

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	2000/2001	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011 ⊥	Sex	Field of study
Informática	HM	913	1 135	1 401	1 471	1 268	1 077	1 205	MF	Computing
	H	587	745	911	1 012	927	822	935	M	
	M	326	390	490	459	341	255	270	F	
Engenharia e Técnicas Afins	HM	3 936	5 473	10 195	10 499	8 722	8 329	9 325	MF	Engineering and engineering trades
	H	2 900	4 191	8 000	8 459	6 936	6 559	7 151	M	
	M	1 036	1 282	2 195	2 040	1 786	1 770	2 174	F	
Indústrias Transformadoras	HM	753	864	1 049	1 125	973	913	1 078	MF	Manufacturing and processing
	H	247	268	369	367	316	265	366	M	
	M	506	596	680	758	657	648	712	F	
Arquitetura e Construção	HM	2 454	3 852	4 414	5 413	5 323	5 170	4 974	MF	Architecture and building
	H	1 477	2 388	2 867	3 428	3 352	3 137	3 069	M	
	M	977	1 464	1 547	1 985	1 971	2 033	1 905	F	
Agricultura, Silvicultura e Pescas	HM	1 183	976	1 115	1 654	964	707	786	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	504	400	507	894	517	379	408	M	
	M	679	576	608	760	447	328	378	F	
Ciências Veterinárias	HM	206	252	304	392	507	552	622	MF	Veterinary
	H	82	89	90	96	144	150	192	M	
	M	124	163	214	296	363	402	430	F	
Saúde	HM	9 102	13 173	14 017	15 139	14 224	14 505	15 393	MF	Health
	H	2 007	2 950	3 082	3 528	3 301	3 399	3 536	M	
	M	7 095	10 223	10 935	11 611	10 923	11 106	11 857	F	
Serviços Sociais	HM	1 090	2 489	2 566	2 259	2 000	1 882	2 400	MF	Social services
	H	100	262	194	187	191	160	223	M	
	M	990	2 227	2 372	2 072	1 809	1 722	2 177	F	
Serviços Pessoais	HM	1 584	2 801	2 876	2 830	3 191	2 988	3 301	MF	Personal services
	H	693	1 225	1 247	1 381	1 724	1 651	1 719	M	
	M	891	1 576	1 629	1 449	1 467	1 337	1 582	F	
Serviços de Transporte	HM	52	92	77	73	70	69	77	MF	Transport services
	H	44	63	65	63	51	57	64	M	
	M	8	29	12	10	19	12	13	F	
Proteção do Ambiente	HM	701	1 122	1 382	1 392	979	1 095	1 311	MF	Environmental protection
	H	198	340	406	450	336	362	428	M	
	M	503	782	976	942	643	733	883	F	
Serviços de Segurança	HM	265	427	485	542	742	989	870	MF	Security services
	H	204	312	354	408	561	727	596	M	
	M	61	115	131	134	181	262	274	F	
		2000/2001	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011 ⊥		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: Para o ano letivo de 2010/2011, os valores dos alunos diplomados no ensino superior incluem, pela primeira vez, os diplomas de especialização atribuídos pela conclusão de mestrado e de doutoramento.

Note: Regarding the 2010/2011 academic year, the values of students graduated at tertiary education include, for the first time, the diplomas awarded by the conclusion of a master's degree and a PhD degree.

II.2.18 - Vagas no ensino superior por área de estudo

II.2.18 - Vacancies in tertiary education institutions by field of study

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	2000/2001	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	Field of study
Total	84 130	83 931	84 147	86 230	89 445	91 901	89 813	86 883	Total
Formação de Professores/ formadores e Ciências da Educação	9 656	5 836	5 227		3 709	3 601	3 440	3 153	Teacher training and education sciences
Artes	3 624	5 216	5 594	3 894	6 445	7 026	6 887	6 787	Arts
Humanidade	4 750	3 368	3 523	6 003	3 232	3 330	3 197	2 982	Humanities
Ciências sociais e do comportamento	7 494	8 054	8 030	3 310	8 037	7 966	7 664	7 318	Social and behavioural sciences
Informação e jornalismo	1 965	2 273	2 280	8 129	1 933	1 983	1 844	1 754	Journalism and information
Ciências Empresariais	14 469	13 066	12 866	2 120	15 036	15 629	15 583	15 599	Business and administration
Direito	4 045	3 661	3 707	13 729	4 329	4 414	4 451	4 447	Law
Ciências da vida	1 597	2 070	2 282	4 090	2 307	2 214	2 351	2 324	Life sciences
Ciências físicas	2 075	1 544	1 529	2 305	1 544	1 540	1 548	1 434	Physical sciences
Matemática e estatística	1 265	804	655	1 514	554	574	524	422	Mathematics and statistics
Informática	2 750	2 561	2 697	603	2 490	2 568	2 178	1 973	Computing
Engenharia e técnicas afins	9 640	8 964	9 000	2 555	10 410	11 202	10 965	10 538	Engineering and engineering trades
Indústrias Transformadoras	1 230	1 234	1 065	9 656	1 066	967	863	841	Manufacturing and processing
Arquitetura e construção	5 390	5 219	5 016	1 090	5 050	5 026	4 973	4 674	Architecture and building
Agricultura, silvicultura e pescas	1 655	723	644	4 936	688	757	800	743	Agriculture, forestry and fishing
Ciências veterinárias	265	510	557	651	586	641	624	648	Veterinary sciences
Saúde	5 861	10 892	11 147	596	12 313	12 355	12 115	11 583	Health
Serviços sociais	1 773	2 543	2 765	11 945	2 697	2 643	2 593	2 653	Social services
Serviços pessoais	2 865	3 508	3 568	2 819	4 807	5 077	5 080	4 943	Personal services
Serviços de transportes	95	60	60	4 194	65	100	108	113	Transport services
Proteção do ambiente	1 330	1 302	1 153	45	1 096	1 119	1 051	1 013	Environmental protection
Serviços de segurança	336	523	782	1 059	1 051	1 169	974	911	Security services
	2000/2001	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate General for Education and Science Statistics.

Nota: Para o ano letivo de 2011/2012, o total inclui vagas em áreas de estudo desconhecidas ou não especificadas.

Note: Regarding the 2011/2012 academic year, the total includes vacancies in unknown or not specified fields of study.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Taxa de pré-escolarização

Taxa bruta de escolarização - Ensino Básico

Taxa bruta de escolarização - Ensino Secundário

Taxa de retenção e desistência no ensino básico - Total do básico

Taxa de retenção e desistência no ensino básico - 1º ciclo

Taxa de retenção e desistência no ensino básico - 2º ciclo

Taxa de retenção e desistência no ensino básico - 3º ciclo

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário - Total

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (cursos gerais / científico-humanísticos)

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (cursos tecnológicos)

Relação de feminilidade no ensino secundário

Número médio de alunos por computador

Número médio de alunos por computador com ligação à Internet

Relação de feminilidade dos alunos inscritos no ensino superior

Relação de feminilidade dos alunos diplomados do ensino superior

Proporção de inscritos em áreas C&T

Taxa de escolarização do ensino superior

Proporção de inscritos via maiores de 23 anos no ensino superior

Cálculo

Alunos matriculados no ensino pré-escolar / Pop. 3-5 anos

Alunos matriculados no ensino básico / Pop. 6-10 anos

Alunos matriculados no ensino secundário / Pop. 15-17 anos

Percentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Percentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Percentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (2º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Percentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (3º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (Total)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (geral)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (tecnológico)

Número de alunos do sexo feminino no ensino secundário / Total de alunos do ensino secundário

Alunos matriculados no ensino regular (básico e secundário) / Número de computadores

Alunos matriculados no ensino regular (básico e secundário) / Número de computadores com ligação à Internet

Número de alunos do sexo feminino inscritos no ensino superior / Total de alunos do ensino superior

Número de alunos do sexo feminino diplomados no ensino superior / Total de alunos diplomados do ensino superior

Número de alunos inscritos no ensino superior em áreas C&T (engloba "Ciências da vida", "Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras", "Arquitetura e construção") / Total de alunos inscritos no ensino superior

Alunos inscritos em cursos de formação inicial no ensino superior (entre os 18 e os 22 anos) / Pop. 18-22 anos

Total de alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez em cursos de formação inicial com acesso pelo regime geral e outros regimes e concursos de acesso ao ensino superior.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Name	Calculation
Pre-primary educational attainment rate	Students enrolled in pre-primary education / Population aged between 3-5 years
Crude educational attainment rate - Basic education	Students enrolled in basic education / Population aged between 6-10 years
Crude educational attainment rate - Secondary education	Students enrolled in secondary education / Population aged between 15-17 years
Retention and desistance rates at basic education - Total basic	Percentage of students that, for reasons of failure or attempt in improving assessment voluntarily, remain in the basic education level (1st, 2nd and 3rd cycle), comparatively to the total of students who began this level of education.
Retention and desistance rates at basic education - 1st cycle	Percentage of students that, for reasons of failure or attempt in improving assessment voluntarily, remain in the basic education level (1st cycle), comparatively to the total of students who began this level of education.
Retention and desistance rates at basic education - 2nd cycle	Percentage of students that, for reasons of failure or attempt in improving assessment voluntarily, remain in the basic education level (2nd cycle), comparatively to the total of students who began this level of education.
Retention and desistance rates at basic education - 3rd cycle	Percentage of students that, for reasons of failure or attempt in improving assessment voluntarily, remain in the basic education level (3rd cycle), comparatively to the total of students who began this level of education.
Success rate at secondary education - Total	This indicator focuses on students who, in the 10th and 11th school years, get classification equal or higher than 10 in all disciplines of the course attended, or all disciplines but two, and those students who have completed the 12th school year. (Total)
Success rate at secondary education (general courses / scientific-humanistic)	This indicator focuses on students who, in the 10th and 11th school years, get classification equal or higher than 10 in all disciplines of the course attended, or all disciplines but two, and those students who have completed the 12th school year. (general)
Success rate at secondary education (technological courses)	This indicator focuses on students who, in the 10th and 11th school years, get classification equal or higher than 10 in all disciplines of the course attended, or all disciplines but two, and those students who have completed the 12th school year. (technological)
Proportion of women in secondary education	Number of female students in secondary education / Total of students in secondary education
Average number of students per computer	Students enrolled in regular education (basic and secondary) / Number of computers
Average number of students per computer with Internet	Students enrolled in regular education (basic and secondary) / Number of computers with Internet
Proportion of female students enrolled in higher education	Number of female students enrolled in higher education / Total of students in higher education
Proportion of female students graduated in higher education	Number of female students graduated in higher education / Total of students graduated in higher education
Proportion of students enrolled in S&T areas	Number of students enrolled in higher education in S&T areas (includes "Life sciences", "Physical sciences", "Mathematics and statistics", "Computing", "Engineering and engineering trades", "Manufacturing and processing", "Architecture and building") / Total of students enrolled in higher education
Educational attainment rate in higher education	Students enrolled in initial training courses in higher education (aged 18-22 years) / Population between 18 and 22 years
Proportion of students enrolled in higher education via "older than 23 years" regime	Students enrolled in higher education, 1st year and 1st time, via "older than 23 years" regime / Total students enrolled in higher education, 1st year and 1st time, in initial training courses (access via general regime)



Cultura e Desporto | Culture and Sport

Segundo os dados do Instituto do Cinema e Audiovisual (ICA), em 2011 realizaram-se cerca de 670,7 mil sessões de cinema com aproximadamente 15,7 milhões de espetadores, resultando numa taxa de ocupação média das salas de cinema de 12,0%, e num número médio de espetadores por sessão de 23,4. Face ao ano precedente, tais valores representam um aumento do número de sessões (+0,5%), e uma diminuição do número de espetadores (-5,2%) que, combinado com a diminuição de capacidade que se registou, traduziu-se na quebra da taxa de ocupação. As receitas de bilheteira foram de cerca de 79,9 milhões de euros, o que representa um decréscimo nominal (2,8%) face ao ano precedente. No ano em análise o ICA obteve informação de menos 6 salas (ecrãs), contabilizando-se um total de 558 ecrãs e cerca de 108,7 mil lugares (109,3 mil lugares no ano anterior), tendo o valor médio da receita por espetador aumentado em 2011 para 5,1 euros (era de 4,97 euros em 2010).

According to data from the Cinema and Audiovisual Institute, in 2011 there were around 670.7 thousand movie sessions with approximately 15.7 million spectators resulting in an average occupancy rate of 12.0%, and an average number of spectators per session of 23.4. Vis-à-vis the previous year, these figures show an increase in the number of sessions (+0.5%) and a decrease in the number of admissions (-5.2%) that, jointly with a decline in capacity, translated into a fall in the occupancy rate. Box office receipts amounted to around €79.9 million, accounting for a nominal decrease (2.8%) from the previous year. In the year under review the Cinema and Audiovisual Institute gathered information from six cinemas (screens) less, which totalled 558 screens and around 108.7 thousand seats (109.3 thousand in the previous year). Average receipts per spectators increased to €5.1 in 2011 (€4.97 in 2010).

Em 2011 registaram-se em Portugal 25 871 “espetáculos ao vivo”, que tiveram uma assistência de 8,5 milhões de espetadores, mais de 3,4 milhões de bilhetes vendidos e originaram uma receita de cerca de 55,7 milhões de euros. O valor médio dos bilhetes vendidos para os “espetáculos ao vivo” foi de 16,3 euros.

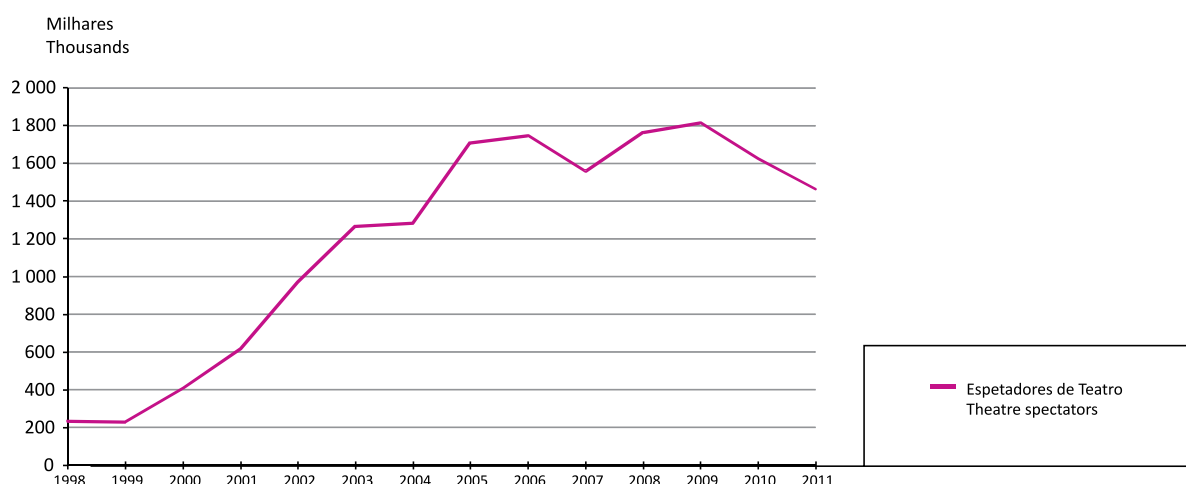
No conjunto dos “espetáculos ao vivo” ocorridos em 2011 é de referir as 12 174 sessões de teatro, com um público de, aproximadamente, 1 460 mil espetadores. O preço médio do bilhete de teatro foi de 9 euros, a que está associado uma redução de 1,1% relativamente ao verificado em 2010. No ano em análise, mais de metade (62,4%) dos espetadores das sessões de teatro corresponderam a bilhetes pagos. Refira-se que no total das modalidades, os bilhetes pagos representaram mais de 40,4%.

In 2011 there were 25,871 live performances in Portugal, with 8.5 million spectators, over 3.4 million tickets sold and around €55.7 million receipts. The average price of tickets sold for live performances was €16.3.

As regards live performances as a whole there were 12,174 theatre sessions in 2011, with an audience of approximately 1,460 thousand spectators. The average price of theatre tickets was €9, corresponding to a 1.1% decline from 2010. In the year under review, more than half (62.4%) of theatre spectators corresponded to paid tickets. All in all, paid tickets accounted for over 40.4%.

II.3.1. Espetadores de teatro

II.3.1. Theatre spectators



Fonte: INE, I.P. – Inquérito aos Espectáculos ao Vivo

Source: Statistics Portugal – Cultural live shows survey

Em 2011, o número de “museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários” considerados para fins estatísticos^[1] foi de 397 unidades. O número de visitantes diminuiu para 13,5 milhões, situando-se o número médio de visitantes por esses equipamentos em 33 993 (era de 38 444 em 2010). Note-se que no período de referência a proporção de visitantes integrados em grupos escolares foi de 18,4% (mas o valor mais elevado registado desta proporção desde o início da presente série estatística foi de 22,9% e registou-se em 2009).

O número de “galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias” atingiu o valor de 887 em 2011, representando um ligeiro aumento (mais 6 espaços de exposições temporárias) face ao ano anterior. Apesar de terem sido realizadas mais 73 exposições e se terem exposto mais 17,9 mil objetos, o número médio de objetos expostos por exposição, cerca de 41, foi semelhante a 2010.

No domínio das “publicações periódicas”, em 2011 verificou-se um decréscimo de 18,3% do seu número, diminuindo também o número de “publicações periódicas” editadas simultaneamente em suporte papel e electrónico. Estas diminuíram 4,7% face ao ano anterior, tendo-se invertido o sentido do crescimento observado desde o início da série estatística, mas continuando a ter um peso crescente no total das publicações periódicas editadas (30,8% em 2011).

Outras tendências podem ser detetadas no domínio das publicações periódicas: a circulação total continuou a registar uma quebra, de 10,3% no ano em análise (tinha sido de 3,7% em 2010), e registou-se uma descida, na ordem de 6,4%, no número de exemplares vendidos. O comportamento negativo verificado em 2011 ocorreu tanto nos jornais como nas revistas, quer no número de exemplares em circulação (-11,1% nos jornais e -8,4% nas revistas) quer no número dos exemplares vendidos (-21,6% e -3,0% nos jornais e revistas, respetivamente).

^[1] As entidades consideradas cumprem os cinco critérios de apuramento adotados no inquérito do INE:
Critério 1: museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários que têm pelo menos uma sala de exposição;
Critério 2: museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários abertos ao público (permanente ou sazonal);
Critério 3: museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários que têm pelo menos um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente);
Critério 4: museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários que têm orçamento (ótica mínima: conhecimento do total da despesa);
Critério 5: museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários que têm inventário (ótica mínima: inventário sumário).

In 2011, 397 museums, zoos, botanical gardens and aquariums were considered for statistical purposes.^[1] The number of visitors declined to 13.5 millions, with the average number of visitors standing at 33,993 (38,444 in 2010). In the reference period the share of visitors integrated in school visits was 18.4% (although the highest figure since the start of the current statistical series – 22.9% – was recorded in 2009).

The number of art galleries and other temporary exhibition spaces reached 887 in 2011, representing a slight increase (six more temporary exhibition spaces) vis-à-vis the previous year. Although 73 more exhibitions were held and there were 17.9 thousand more objects exhibited, the average number of objects per exhibition (around 41) was similar to that observed in 2010.

The number of periodical publications decreased by 18.3% in 2011, and there was also a decrease in the number of paper-based and electronic editions of periodical publications. These declined by 4.7% from the previous year, reversing the increase observed as of the start of the statistical series, although maintaining a growing weight in total periodical publications issued (30.8% in 2011).

There are other noticeable trends as far as periodical publications are concerned: total circulation continued to fall, by 10.3% in the year under review (vis-à-vis 3.7% in 2010), and the number of copies sold declined by around 6.4%. The negative pattern seen in 2011 was experienced in newspapers and magazines, both in terms of the number of copies in circulation (-11.1% in newspapers and -8.4% in magazines) and copies sold (-21.6% and -3.0% in newspapers and magazines respectively).

^[1] The entities considered fulfil the five computation criteria adopted in the survey of Statistics Portugal:
Criterion 1: museums, zoos, botanical gardens and aquariums having at least one exhibition room;
Criterion 2: museums, zoos, botanical gardens and aquariums that are open to the public (on a permanent or seasonal basis);
Criterion 3: museums, zoos, botanical gardens and aquariums having at least one curator or specialist (including managers);
Criterion 4: museums, zoos, botanical gardens and aquariums with a budget (at least knowledge of total expenditure);
Criterion 5: museums, zoos, botanical gardens and aquariums with an inventory (at least a summary inventory).

Esta situação acabou por contrariar a tendência para a diminuição do rácio entre as vendas e a circulação de periódicos. Com efeito, em 2011 este rácio foi de 53,5%, mantendo-se a tendência decrescente iniciada em 2005 (em 2003 esse rácio situava-se em 68,5%).

De notar ainda que em 2011 o número de exemplares distribuídos gratuitamente representou 46,5% do total, registando-se uma ligeira quebra relativamente a 2010, em que se verificou um rácio de 48,7%. Em 2003 a proporção de exemplares assim distribuídos foi de 31,5%, atingindo o valor máximo de 53,3% no ano de 2008, tendo esse valor passado para 48,4% em 2009.

Em 2011 as despesas efectuadas pelas Câmaras Municipais em “actividades culturais e de desporto” diminuíram 5,8% face ao ano anterior, mantendo-se a evolução negativa iniciada em 2009. No total das despesas correntes são de destacar as referentes a “jogos e desportos” e “publicações e literatura” (domínio que inclui as bibliotecas), representando 35,0% e 11,5%, respetivamente (33,6% e 11,9%, em 2010, pela mesma ordem). Entre 2009 e 2010, estes foram os grupos cujas importâncias relativas mais variaram, sendo também de destacar o grupo de “atividades socioculturais”, que representava 11,7% das despesas correntes em 2010, passando a ocupar no ano seguinte 10,7%.

Relativamente à prática desportiva federada, tendo por referência o número de atletas inscritos nas respectivas federações, continua-se a verificar um aumento generalizado do seu número (cerca de 524 mil praticantes federados em 2011), embora concentrados num pequeno número de actividades. Em 2011, tendo presente aquele indicador, as três modalidades mais praticadas foram o futebol, com 29,4% dos inscritos, o voleibol e o basquetebol, em que cada uma representava, aproximadamente 8,0% dos inscritos, ultrapassando este último o andebol como a quarta modalidade desportiva em número de inscritos. É de referir ainda que o financiamento do Instituto do Desporto de Portugal (IDP) às federações desportivas diminuiu 12,9% em 2011 relativamente ao ano anterior, tendo sido de 35,1 milhões de euros. Dois projectos

This eventually countered the downward trend of the periodical sales/circulation ratio. In fact, this ratio stood at 53.5% in 2011, maintaining the downward trend started in 2005 (in 2003 it had stood at 68.5%).

In 2011 the number of copies distributed free of charge accounted for 46.5% of the total, dropping slightly from 2010 (48.7%). In 2003 the share of free copies distributed was 31.5%, reaching a peak of 53.3% in 2008, its weight dropping to 48.4% in 2009.

In 2011 local government expenses on cultural and sports activities decreased by 5.8% compared with the previous year, maintaining the negative evolution started in 2009. Within total current expenditure, expenses on games and sport and publications and literature (which includes libraries) accounted for 35.0% and 11.5% respectively (33.6% and 11.9% in 2010). The relative importance of these groups underwent the greatest changes between 2009 and 2010, stress being also laid on socio-cultural activities, which accounted for 11.7% of current expenditure in 2010, increasing to 10.7% in 2011.

With regard to the practice of sport under a federation, the number of athletes that were members of the respective federations continued to increase broadly (around 524,000 members of federations in 2011), although concentrated on a small number of activities. Taking this indicator into account, in 2011 the three main sports practised were football, with 29.4% of members, volleyball and basketball, with approximately 8.0% of members each, the latter surpassing handball as the fourth main sport in terms of number of members. Funding from the Sports Institute of Portugal to sports federations declined by 12.9% in 2011 vis-à-vis the previous year, amounting to €35.1 million.

concentraram a quase totalidade do montante disponível, o projecto “desenvolvimento à prática desportiva”, representando 42,6% do financiamento, e a “alta competição”, com 23,7% do total. A “formação” recebeu cerca de 3,2% do financiamento do IDP.

A federação desportiva que obteve maior financiamento foi a de atletismo (8,7%, a que correspondeu um total de 3,1 milhões de euros), seguindo-se as federações de basquetebol e andebol que, respectivamente, receberam 8,3% e 7,8% dos fundos distribuídos.

O Comité Olímpico de Portugal (COP) recebeu 4,9 milhões de euros, que corresponde a 13,8% do total do financiamento do IDP.

Two projects were assigned almost the whole amount available: the sports development project, accounting for 42.6% of funding, and top-level competition, with 23.7% of the total. Training received approximately 3.2% of funding from the Sports Institute of Portugal.

The sports federation that received the highest funding was athletics (8.7%, corresponding to a total of €3.1 million), followed by the basketball and handball federations, which received 8.3% and 7.8% of total funds respectively.

The Olympic Committee of Portugal received €4.9 million, which corresponds to 13.8% of total funding from the Sports Institute of Portugal.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas da Cultura

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Indicadores Sociais

INE: Boletim Mensal de Estatística

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.fpf.pt (Federação Portuguesa de Futebol)

www.idesporto.pt (Instituto do Desporto de Portugal)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Eurostat)

II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto	
II.3.1 - Culture and sports indicators	158
II.3.2 - Publicações periódicas	
II.3.2 - Periodical publications	160
II.3.3 - Publicações periódicas segundo a periodicidade e a tiragem anual	
II.3.3 - Periodical publications according to periodicity and annual printing	161
II.3.4 - Caracterização e exibição do cinema	
II.3.4 - Characterization and exhibition of cinema	162
II.3.5 - Recintos de espetáculos e Espetáculos ao vivo	
II.3.5 - Art facilities and Live shows	163
II.3.6 - Espetáculos ao vivo - Teatro	
II.3.6 - Cultural live shows - Theatre	164
II.3.7 - Museus e galerias de arte	
II.3.7 - Museums and art galleries	165
II.3.8 - Bens imóveis culturais	
II.3.8 - Cultural properties	166
II.3.9 - Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto	
II.3.9 - Local administration expenditures on cultural and sports activities	167
II.3.10 - Atletas inscritos em futebol segundo os escalões	
II.3.10 - Athletes registered in football according to levels	169
II.3.11 - Praticantes inscritos nas federações desportivas segundo as principais modalidades	
II.3.11 - Practitioners affiliated to sport federations according to major sports.....	169
II.3.12 - Financiamento do Instituto do Desporto de Portugal às federações desportivas por projetos, 2011	
II.3.12 - Financial support of the Sports Institute to sports federations, by projects, 2011	171

II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto

II.3.1 - Culture and sports indicators

	Cinema		Recintos de Espetáculos	Espetáculos ao vivo		Publicações periódicas
	Espetadores por habitante	Taxa de ocupação	Lotação média total das salas	Espetadores por habitante	Valor médio dos bilhetes vendidos	Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente
	N.º	%	N.º		€	%
Portugal						
1990	x		x	x	x	x
1995	x	x	x	x	x	x
2000	1,8	17,2	x	0,3	8,8	x
2005	1,6	11,3	x	0,9	13,2	38,7
2006	1,5	14,5	x	0,8	16,9	45,5
2007	1,5	13,4	x	0,9	15,7	50,0
2008	1,5	12,5	x	1,0	16,3	53,3
2009	1,5	12,5	x	1,0	15,0	48,4
2010	1,6	12,7	463	1,0	18,4	48,7
2011						
Portugal	1,5	12,0	456 ±	0,8 ±	16,3 ±	46,5 ±
Continente	1,5	12,1	453 ±	0,8 ±	16,4 ±	46,8 ±
Norte	1,3	13,4	411 ±	0,7 ±	10,2 ±	13,5 ±
Centro	0,9	9,0	379 ±	0,7 ±	7,0 ±	26,7 ±
Lisboa	2,6	13,0	564 ±	1,0 ±	23,0 ±	54,3 ±
Alentejo	0,2	9,2	432 ±	1,0 ±	20,9 ±	17,4 ±
Algarve	2,1	12,4	441 ±	0,7 ±	14,6 ±	60,1 ±
R. A. Açores	...	...	397 ±	0,4 ±	10,6 ±	19,3 ±
R. A. Madeira	...	...	577 ±	0,6 ±	8,6 ±	46,0 ±

	Cinema		Art facilities	Live shows		Periodical publications
	Spectators per inhabitant	Occupation rate	Rooms average total capacity	Spectators per inhabitant	Mean value of tickets sold	Ratio of copies offered
	No.	%	No.		€	%

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto**II.3.1 - Culture and sports indicators**

	Museus, jardins zoológicos, jardins botânicos e aquários		Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por habitante			Despesa em cultura e desporto no total de despesas
	Visitantes por museu	Proporção de visitantes escolares	Total	Correntes	Capital	
	N.º	%	€			%
Portugal						
1990	19 142	x	9,0	5,0	4,0	x
1995	28 604	19,2	24,2	13,2	11,0	7,9
2000	36 655 $\perp$	17,2 $\perp$	54,8	28,7	26,0	10,0
2005	34 122	18,2	86,6	43,8	42,9	12,5
2006	35 447	16,8	75,8	42,8	33,0	11,2
2007	34 148	18,0	74,6	45,3	29,3	10,5
2008	36 286	20,4	81,3	51,4	29,9	10,8
2009	35 625	22,9	93,8	68,9	24,9	11,4
2010	38 444	21,2	67,8	49,4	18,4	8,9
2011						
Portugal	33 993	18,4	64,4 $\perp$	46,7 $\perp$	17,7 $\perp$	8,4
Continente	35 127	19,3	64,7 $\perp$	47,0 $\perp$	17,7 $\perp$	8,5
Norte	32 185	31,3	62,3 $\perp$	44,6 $\perp$	17,7 $\perp$	9,0
Centro	12 052	22,7	77,8 $\perp$	48,7 $\perp$	29,1 $\perp$	9,2
Lisboa	86 237	13,7	42,2 $\perp$	37,5 $\perp$	4,7 $\perp$	6,3
Alentejo	7 398	18,8	104,4 $\perp$	74,9 $\perp$	29,4 $\perp$	10,0
Algarve	33 120	7,9	91,5 $\perp$	70,9 $\perp$	20,5 $\perp$	8,4
R. A. Açores	6 273	13,8	72,3 $\perp$	39,0 $\perp$	33,4 $\perp$	8,8
R. A. Madeira	42 176	4,2	43,6 $\perp$	39,3 $\perp$	4,3 $\perp$	6,7

	Museums, zoological gardens, botanical gardens and aquariums		Local administration expenditures on cultural and sports activities per inhabitant			Expenditure on culture and sports as share of total expenditures
	Visitors per museum	Ratio of school visitors	Total	Current	Capital	
	No.	%	€			%

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados para museus correspondem aos que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); and existence of a budget and an inventory.

The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

II.3.2 - Publicações periódicas

II.3.2 - Periodical publications

Unidade: N.º

Unit: No.

	Publicações		Edições	Circulação total			Exemplares vendidos		
	Total	das quais		Total	da qual		Total	dos quais	
		Em suporte papel e eletrónico simultaneamente			Jornais	Revistas		Jornais	Revistas
Portugal									
1990	1 080	x	23 330	x	x	x	x	x	x
1995	1 377	x	28 837	x	x	x	372 171 904	251 316 643	114 849 808
2000	1 763	x	36 013	x	x	x	468 191 810	329 686 064	133 319 693
2005	2 052	283	35 735	666 617 106	503 254 085	148 674 173	408 560 136	288 630 420	114 399 175
2006	2 054	332	37 133	733 534 300	547 632 664	171 409 553	399 709 326	286 210 405	109 848 319
2007	1 994	387	36 088	795 998 484	592 441 175	188 364 947	398 194 359	274 846 089	119 830 799
2008	1 896	431	33 903	800 520 164	624 340 827	164 352 076	373 975 313	268 283 422	102 102 365
2009	1 910	463	33 203	681 761 965	535 944 663	133 315 480	352 078 199	251 287 813	97 728 182
2010	1 852	489	31 910	656 742 144	512 496 910	133 137 173	336 833 874	236 059 186	97 517 659
2011 ⊥									
Portugal	1 513	466	27 301	588 851 182	455 514 456	121 959 697	315 138 672	216 843 037	94 582 429
Continente	1 441	434	23 744	566 160 641	433 684 102	121 139 428	301 155 344	203 193 443	94 258 483
Norte	351	94	6 764	83 683 440	72 871 135	6 591 922	72 424 744	66 277 192	3 196 030
Centro	297	66	5 489	23 565 706	21 047 340	1 551 358	17 281 040	16 317 559	720 168
Lisboa	705	249	9 746	451 831 778	333 304 863	112 598 785	206 472 652	115 732 119	90 253 100
Alentejo	55	16	1 240	5 037 864	4 745 284	118 990	4 162 917	4 129 278	12 489
Algarve	33	9	505	2 041 853	1 715 480	278 373	813 991	737 295	76 696
R. A. Açores	29	7	2 350	6 470 132	6 184 760	267 052	5 219 900	4 959 323	251 492
R. A. Madeira	43	25	1 207	16 220 409	15 645 594	553 217	8 763 428	8 690 271	72 454
	Publications		Editions	Total circulation			Copies sold		
	Total	of which		Total	of which		Total	of which	
		In both paper and electronic support			Newspapers	Magazines		Newspapers	Magazines

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: As publicações periódicas são afetas ao município por morada do título da publicação. A partir de 2003, os valores estão de acordo com a nova metodologia do inquérito.

Note: Periodical publications are allocated to municipalities according to the address of the publication title. Since 2003 data follows the new methodology of the survey.

II.3.3 - Publicações periódicas segundo a periodicidade e a tiragem anual*

II.3.3 - Periodical publications according to periodicity and annual printing*

Unidade: N.º

Unit: No.

Origem: IN.	Periodicidade						Tiragem anual		
	Total	da qual					Total	da qual	
		Diária		Semanal	Mensal	Anual		Jornais	Revistas
		Matutinos	Vespertinos						
Portugal									
1990	1 080	27	4	148	348	84	367 091 315	x	x
1995	1 377	24	4	209	480	88	522 682 095	340 043 138	171 199 691
2000	1 763	30	3	244	658	138	818 216 331	511 724 995	293 760 822
2005	2 052	31	1	254	604	205	853 590 494	642 228 603	195 995 176
2006	2 054	34	1	256	605	203	910 988 983	671 329 640	223 765 806
2007	1 994	40	0	235	572 Rc	189	951 133 635	711 202 094	222 814 988
2008	1 896	32	0	230	531	190	949 085 131	730 827 120	205 930 206
2009	1 910	33	1	211	536	200	828 263 143	638 910 159	175 406 751
2010	1 852	31	0	207	524	167	794 756 888	608 532 941	174 721 992
2011									
Portugal	1 513	26	0	158	411	167	720 020 042	543 269 227	164 994 877
Continente	1 441	18	0	149	399	145	694 819 492	519 048 915	164 055 929
R. A. Açores	29	6	0	7	4	6	7 966 454	7 642 306	304 498
R. A. Madeira	43	2	0	2	8	16	17 234 096	16 578 006	634 450
	Periodicity						Annual printing		
	Total	of which					Total	of which	
		Daily		Weekly	Monthly	Annual		Newspapers	Magazines
		Morning	Evening						

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A partir de 2003, os valores estão de acordo com a nova metodologia do inquérito.

Note: Since 2003 data follows the new methodology of the survey.

* Dados atualizados em 05.03.2013.
Data updated on 05.03.2013.

II.3.4 - Caracterização e exibição do cinema

II.3.4 - Characterization and exhibition of cinema

	Recintos	Ecrãs	Lotação	Sessões	Espectadores	Receitas
	N.º					milhares de euros
Portugal						
1990	276	x	111 293	168 657	9 593 000	14 247
1995	241	x	71 167	145 846	7 397 000	18 496
2000	226	420	104 378	419 695	17 913 756	60 251
2005	255	624	131 921	718 537	17 165 141	70 414
2006 ¹	140	479	91 467	591 139	16 367 429	68 321
2007	176	546	109 820	605 717	16 318 335	69 121
2008	182	572	113 792	644 778	15 979 240	69 895
2009	174	577	110 914	651 325	15 704 690	73 842
2010	167	564	109 349	670 315	16 559 731	82 243
2011						
Portugal	165	558	108 732	670 677	15 701 649	79 939
Continente	161	540	105 194	645 549	15 240 921	77 573
Norte	42	152	29 266	181 830	4 679 658	22 454
Centro	51	122	25 203	115 458	2 152 190	11 428
Lisboa	37	201	38 812	289 993	7 285 695	37 925
Alentejo	23	29	6 355	9 192	185 551	851
Algarve	8	36	5 558	49 076	937 827	4 914
R. A. Açores	2	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	2	...	...	...	...	...
	Precincts	Screens	Capacity	Performances	Spectators	Receipts
	No.					thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Até 2005, INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio – Inquérito ao Cinema. A partir de 2006 a fonte é o ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual.

Source: Up to 2005, Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation – Survey to Cinema. From 2006 onwards the source is the ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals.

Nota: A informação respeita apenas aos Recintos que enviaram informação ao ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, I.P., de acordo com o projeto de informatização das bilheteiras (Decreto-Lei N.º 125/2003 de 20 de Junho).

Note: Data refer only to the precincts that sent information to ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals, in accordance to the project of box-office computerization (Decree-law No. 125/2003 of June 20th).

II.3.5 - Recintos de espetáculos e Espetáculos ao vivo*

II.3.5 - Art facilities and Live shows*

	Recintos de espetáculos				Espetáculos ao vivo			
	Total	Salas ou espaços	Total de lugares	Lugares sentados	Sessões	Espetadores	Bilhetes vendidos	Receitas
	N.º							milhares de euros
Portugal								
1990	x	x	x	x	x	x	x	x
1995	x	x	x	x	x	x	x	x
2000	224	x	252 706	x	9 016 Rc	2 909 000	1 756 000	15 407
2005	372	x	340 541	x	24 471	9 037 760	3 986 540	52 476
2006	397	x	372 268	x	24 717	8 803 913	4 144 746	69 855
2007	435	x	375 779	x	27 650	9 804 647	4 224 909	66 415
2008	468	x	383 475	x	30 581	11 104 322	4 417 222	72 100
2009	470	x	368 411	x	28 809	10 138 344	4 196 673	62 787
2010	367 ⊥	500 ⊥	231 475 ⊥	197 073 ⊥	30 088	10 160 635	4 629 424	85 239
2011 ⊥								
Portugal	347	485	221 037	190 922	25 871	8 484 295	3 424 615	55 721
Continente	326	457	206 853	182 093	24 787	8 215 463	3 364 162	55 125
Norte	83	116	47 665	39 514	6 503	2 720 304	1 113 898	11 371
Centro	86	112	42 481	39 953	3 883	1 611 254	445 394	3 115
Lisboa	93	133	74 979	64 790	10 898	2 780 788	1 572 488	36 224
Alentejo	47	68	29 379	25 501	2 184	781 297	162 294	3 392
Algarve	17	28	12 349	12 335	1 319	321 820	70 088	1 024
R. A. Açores	7	11	4 370	3 323	342	108 498	37 198	396
R. A. Madeira	14	17	9 814	5 506	742	160 334	23 255	200
	Art facilities				Live shows			
	Number	Rooms	Capacity	Seats	Performances	Spectators	Tickets sold	Receipts
	No.							thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Em 2010, o Inquérito aos Recintos de Espetáculos substituiu o Inquérito aos Recintos Culturais. A rubrica "Espetáculos ao vivo" compreende, não só os espetáculos que se realizam em recintos de espetáculos como os que se realizam noutros recintos.

Note: In 2010, the Art Facilities Survey has replaced the Cultural Precincts Survey. The item "Live shows" includes not only the ones that took place in art facilities, but also those that took place in other facilities.

* Dados atualizados em 05.03.2013.
Data updated on 05.03.2013.

II.3.6 - Espetáculos ao vivo - Teatro

II.3.6 - Cultural live shows - Theatre

	Sessões		Bilhetes vendidos		Espetadores		Receitas
	Diurnas	Noturnas	Sessões diurnas	Sessões noturnas	Sessões diurnas	Sessões noturnas	
	N.º		milhares				milhares de euros
Portugal							
1990	559	1 703	x	x	68	259	1 275
1995	1 444	2 068	x	x	163	176	1 502
2000	1 653	3 141	149	190	244	371	2 524
2005	4 513	7 291	416	574	703	1 043	11 225
2006	4 116	6 823	424	494	676	879	10 994
2007	4 835	7 177	487	521	752	1 011	10 577
2008	4 922	7 781	483	513	765	1 085	11 115
2009	5 133	7 294	440	560	728	1 088	10 535
2010	5 307	7 416	393	506	696	925	8 205
2011							
Portugal	5 230	6 944	439	473	660	801	8 241
Continente	5 027	6 776	424	461	629	783	8 087
R. A. Açores	22	86	4	7	6	10	79
R. A. Madeira	181	82	11	5	25	8	75
	Performances		Tickets sold		Spectators		Receipts
	Daytime	Nighttime	Day performances	Night performances	Day performances	Night performances	
	No.		thousands				thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

II.3.7 - Museus e galerias de arte

II.3.7 - Museums and art galleries

Unidade: N.º

Unit: No.

	Museus, jardins zoológicos, jardins botânicos e aquários				Galerias de arte e outros espaços			
	Número	Objetos	Visitantes		Número	Exposições	Obras expostas	Visitantes
			Total	Visitantes Escolares				
Portugal								
1990	330	x	6 316 700	x	332	2 116	70 282	x
1995	303	x	8 666 959	1 662 649	290	2 318	95 247	2 397 167
2000	201	14 741 672	7 367 576	1 265 921	479	4 255	163 425	3 786 938
2005	285	22 252 503	9 724 876	1 771 535	773	6 449	233 512	5 022 180
2006	291	23 901 643	10 315 146	1 730 482	811	6 463	251 620	5 544 173
2007	292	24 284 496	9 971 128	1 792 173	804	6 609	259 044	6 889 625
2008	321	23 620 600	11 647 913	2 376 368	840	6 859	304 850	8 048 858
2009	363	24 514 818	12 931 846	2 959 922	885	7 235	282 721	8 624 673
2010	360	24 633 730	13 839 829	2 940 165	881	7 261	279 984	9 077 521
2011								
Portugal	397	21 739 395	13 495 187	2 477 354	887	7 304	297 836	8 834 971
Continente	359	21 278 685	12 610 560	2 428 072	843	6 969	286 889	8 612 740
Norte	108	1 758 469	3 476 013	1 088 048	285	2 591	101 216	3 047 136
Centro	98	1 704 972	1 181 083	268 567	185	1 604	74 067	1 058 180
Lisboa	80	16 822 631	6 898 965	945 360	253	1 933	75 854	3 895 498
Alentejo	53	532 996	392 096	73 548	91	656	25 802	298 217
Algarve	20	459 617	662 403	52 549	29	185	9 950	313 709
R. A. Açores	20	211 745	125 464	17 328	19	137	5 294	98 528
R. A. Madeira	18	248 965	759 163	31 954	25	198	5 653	123 703
	Museums, zoological gardens, botanical gardens and aquariums				Art galleries and other temporary exhibition spaces			
	Number	Objects	Visitors		Number	Exhibitions	Pieces exhibited	Visitors
			Total	School visitors				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados correspondem aos museus que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); existence of budget and existence of inventory.

II.3.8 - Bens imóveis culturais

II.3.8 - Cultural properties

Unidade: N.º

Unit: No.

Ano: 1990	Total	Categoria dos bens imóveis			Categoria de proteção		
		Monumentos	Conjuntos	Sítios	Monumentos nacionais	Imóveis de interesse público	Imóveis de interesse municipal
Portugal							
1990	2 555	x	x	x	757	1 615	183
1995	2 912	x	x	x	797	1 900	245
2000	4 032	x	x	x	834	2 605	512
2005	4 026	x	x	x	826	2 484	716
2006	4 272	x	x	x	830	2 472	970
2007	3 278	2 467	367	444	793	2 074	411
2008	3 299	2 420	437	442	792	2 078	429
2009	3 760	2 863	457	440	800	2 281	679
2010	3 845	2 897	480	468	828	2 318	699
2011							
Portugal	3 859	2 945	475	439	786	2 360	713
Continente	3 407	2 500	468	439	778	2 164	465
Norte	1 183	882	141	160	263	828	92
Centro	990	778	124	88	181	605	204
Lisboa	545	390	119	36	101	352	92
Alentejo	568	362	69	137	210	304	54
Algarve	121	88	15	18	23	75	23
R. A. Açores	286	286	0	0	1	137	148
R. A. Madeira	166	159	7	0	7	59	100

	Total	Type of cultural property			Type of protection		
		Monuments	Sets	Sites	National monuments	Properties of public interest	Properties of municipal interest

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Instituto de Gestão do Património Arquitetónico e Arqueológico, I.P.; Direção Regional da Cultura dos Açores; Direção Regional dos Assuntos Culturais da Madeira.
 Source: Institute for Managing Architectural and Archaeological Heritage; Açores Regional Directorate for Culture; Madeira Regional Directorate for Cultural Affairs.

Nota: Na rubrica "Categoria de proteção" são considerados vários tipos de imóveis.

Note: In the item "Type of protection" several types of cultural properties are considered.

II.3.9 - Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto

II.3.9 - Local administration expenditures on cultural and sports activities

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

Unit: thousand euros												
	Total de despesas	Despesas correntes										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Atividades socioculturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Portugal												
1990	89 408	49 688	3 962	2 016	6 004	3 365	4 095	1 187	8 725	584	15 326	3 365
1995	242 652	132 023	10 987	4 904	15 279	9 583	12 002	3 057	18 409	3 321	42 821	7 415
2000	559 912	293 842	23 898	12 025	31 095	20 201	25 432	8 482	47 797	5 222	89 126	12 966
2005	913 810	461 761	34 610	18 371	50 885	33 567	40 061	16 245	69 537	10 988	145 380	28 658
2006	802 857	453 240	36 947	18 335	49 835	37 315	34 539	14 650	59 084	12 892	145 986	28 221
2007	791 079	480 430	38 637	20 956	59 501	45 250	35 827	18 791	62 519	14 913	160 796	38 093
2008	863 808	546 019	42 668	25 055	63 248	46 626	44 733	18 987	76 914	16 230	183 251	38 830
2009	997 704	732 768	81 935	60 078	136 035	121 406	48 252	23 558	79 375	18 520	201 097	42 334
2010	721 091	525 805	54 794	31 790	62 744	49 135	36 266	19 356	61 478	17 914	176 859	45 964
2011												
Portugal	679 396	492 525	49 670	25 785	56 757	46 855	28 912	17 949	52 571	18 230	172 437	41 748
Continente	649 880	472 404	47 742	24 226	54 988	45 494	26 934	16 736	49 652	17 372	166 738	41 402
Norte	229 589	164 499	15 879	6 947	15 647	12 704	7 593	4 699	17 570	6 862	67 277	12 270
Centro	180 957	113 219	9 839	4 953	14 874	12 533	8 208	2 223	13 004	5 481	44 907	15 767
Lisboa	119 135	106 004	12 458	7 441	14 412	12 531	2 176	6 761	8 533	1 536	22 032	6 135
Alentejo	78 937	56 681	5 528	2 832	6 948	5 334	6 194	1 682	7 523	2 075	18 940	4 669
Algarve	41 262	32 002	4 039	2 052	3 106	2 392	2 763	1 371	3 022	1 417	13 582	2 560
R. A. Açores	17 860	9 618	449	316	803	542	981	196	1 765	594	2 065	218
R. A. Madeira	11 657	10 503	1 479	1 243	965	820	997	1 018	1 155	264	3 634	129
	Total expenditures	Current expenditures										
		Total	of which									
			Cultural heritage		Books and publications		Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Games and sports	
			Total	Museums	Total	Libraries					Total	Precincts

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Note: The item "Total expenditures" does not correspond to the sum of the parts, since information published does not cover all cultural domains.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.3.9 - Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto**II.3.9 - Local administration expenditures on cultural and sports activities**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

Unit: thousand euros												
	Total de despesas	Despesas de capital										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Atividades sócio culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Portugal												
1990	89 408	39 720	2 619	789	4 767	4 026	553	126	911	7 937	21 389	17 259
1995	242 652	110 629	19 524	1 853	9 203	8 472	3 526	536	3 153	15 425	55 950	49 444
2000	559 912	266 069	45 203	12 235	14 804	12 968	2 764	1 007	11 137	51 731	130 908	100 062
2005	913 810	452 050	48 827	20 071	21 480	19 686	3 698	884	11 126	103 587	241 725	211 319
2006	802 857	349 617	48 399	20 946	27 405	26 601	3 115	617	10 138	93 845	152 866	130 763
2007	791 079	310 649	56 223	18 747	22 035	20 857	3 540	1 151	8 457	68 738	140 854	120 097
2008	863 808	317 789	53 915	21 685	21 428	19 914	4 529	1 681	11 195	56 796	154 542	124 935
2009	997 704	264 936	37 671	17 223	15 724	14 064	3 142	578	12 453	41 461	146 825	117 497
2010	721 091	195 286	30 588	10 621	8 461	7 641	2 994	416	8 380	27 639	110 289	85 888
2011												
Portugal	679 396	186 871	30 441	12 242	5 900	5 448	2 470	817	7 228	31 760	100 126	78 523
Continente	649 880	177 476	29 308	11 167	5 862	5 432	2 031	642	5 884	30 680	95 602	75 136
Norte	229 589	65 091	7 459	1 858	1 952	1 772	737	171	2 633	10 532	39 731	29 169
Centro	180 957	67 739	10 001	5 536	2 531	2 358	780	92	1 426	11 295	37 696	31 575
Lisboa	119 135	13 130	4 473	1 530	473	448	203	186	377	584	5 972	4 099
Alentejo	78 937	22 256	6 330	1 952	775	723	139	51	1 238	5 747	7 220	6 199
Algarve	41 262	9 260	1 046	292	132	131	173	141	209	2 522	4 982	4 093
R. A. Açores	17 860	8 242	231	172	26	4	439	175	1 341	962	4 448	3 329
R. A. Madeira	11 657	1 153	902	902	12	12	0	0	4	118	77	58
	Total expenditures	Capital expenditures										
		Total	of which									
			Cultural heritage		Books and publications		Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Games and sports	
			Total	Museums	Total	Libraries					Total	Precincts

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Note: The item "Total expenditures" does not correspond to the sum of the parts, since information published does not cover all cultural domains.

II.3.10 - Atletas inscritos em futebol segundo os escalões

II.3.10 - Athletes registered in football according to levels

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Seniores		Juniões		Juvenis	Iniciados	Infantis	Escolas
		Amadores	Profissionais	Amadores	Profissionais				
Portugal									
1990	78 155	34 209	2 124	12 112	89	12 299	10 445	5 877	1 000
1995	85 170	32 404	2 137	12 634	17	13 891	12 723	8 756	2 608
2000	97 903	29 378	2 183	15 826	57	17 101	14 819	11 922	6 617
2005	131 835	38 198	725	18 470	19	19 817	19 960	18 490	16 156
2006	133 360	37 176	566	18 630	4	20 134	20 041	18 960	17 849
2007	136 999	35 850	596	18 947	16	20 882	20 680	19 921	19 693
2008	142 498	36 073	525	19 218	15	20 988	21 201	21 495	22 983
2009	144 557	35 399	445	19 569	6	21 044	21 242	22 527	24 325
2010	148 497	35 714	377	19 320	14	20 660	22 083	23 768	26 561
2011									
Portugal	153 882	34 413	279	18 591	31	20 499	23 233	24 984	x
Continente	143 571	31 636	216	17 241	31	19 109	21 776	23 460	x
R. A. Açores	6 776	1 820	21	809	0	839	909	994	x
R. A. Madeira	3 535	957	42	541	0	551	548	530	x
	Total	Seniors		Juniors		Juveniles	Beginners	Infants	Schools
		Amateurs	Professionals	Amateurs	Professionals				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Federação Portuguesa de Futebol.

Source: Portuguese Federation of Football.

Nota: Os valores indicados para Portugal incluem os atletas seniores profissionais inscritos na Liga Portuguesa de Futebol Profissional. Os valores entre 1990 e 2001 apenas incluem os atletas inscritos em futebol 11.

Note: Data for Portugal include professional senior athletes registered in the Portuguese League for Professional Football. Data between 1990 and 2001 only include 11 athletes football.

II.3.11 - Praticantes inscritos nas federações desportivas segundo as principais modalidades

II.3.11 - Practitioners affiliated to sport federations according to major sports

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Andebol	Atletismo	Basquetebol	Futebol	Golfe	Judo	Natação
Portugal								
2000	322 761	22 032	12 524	20 278	113 895	9 438	10 352	5 630
2005	449 543	30 760	10 760	17 694	131 835	15 852	11 588	7 284
2006	443 047	30 524	11 468	18 690	133 360	13 668	11 381	7 938
2007	484 702	32 257	11 954	34 026	136 999	14 342	11 783	8 276
2008	489 283	33 902	13 576	36 320	142 498	14 769	12 313	9 259
2009	513 009	37 562	14 500	40 250	144 557	14 545	11 669	10 127
2010	519 359	39 708	14 998	41 830	148 497	14 656	12 576	11 380
2011								
Portugal	524 250	39 877	14 565	40 241	153 882	14 655	12 498	11 277
Continente	485 768	37 834	12 099	36 363	143 571	13 678	11 105	9 958
R. A. Açores	22 359	825	1 297	1 577	6 776	514	926	653
R. A. Madeira	16 123	1 218	1 169	2 301	3 535	463	467	666
	Total	Handball	Athletics	Basketball	Football	Golf	Judo	Swimming

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Instituto do Desporto de Portugal, I.P..

Source: Sports Institute of Portugal.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.3.11 - Praticantes inscritos nas federações desportivas segundo as principais modalidades**II.3.11 - Practitioners affiliated to sport federations according to major sports**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Patinagem	Rugby	Ténis	Ténis de mesa	Vela	Voleibol	Outras
Portugal							
2000	10 319	3 721	10 204	4 593	2 712	9 813	87 250
2005	9 976	2 543	14 175	3 975	2 664	27 740	162 697
2006	9 812	2 745	13 955	4 143	2 636	29 135	153 592
2007	10 368	3 410	17 786	3 445	3 043	36 244	160 769
2008	10 402	4 727	18 971	3 142	2 887	40 898	145 619
2009	10 765	4 879	25 550	3 205	2 868	40 090	152 442
2010	10 269	5 224	25 941	3 282	x	42 386	148 612
2011							
Portugal	11 151	5 465	25 491	3 042	2 051	43 240	146 815
Continente	9 973	5 465	24 088	1 502	1 469	39 821	138 842
R. A. Açores	822	0	721	927	343	2 930	4 048
R. A. Madeira	356	0	682	613	239	489	3 925
	Roller skating	Rugby	Tennis	Table tennis	Sailing	Volleyball	Others

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Instituto do Desporto de Portugal, I.P.

Source: Sports Institute of Portugal.

II.3.12 - Financiamento do Instituto do Desporto de Portugal às federações desportivas por projetos, 2011

II.3.12 - Financial support of the Sports Institute to sports federations, by projects, 2011

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

Federações	Total	Desenvolvimento à prática desportiva	Alta competição	Eventos internacionais	Enquadramento técnico	Formação	Outros	Federações
Total	35 087	14 943	8 309	1 212	3 928	1 137	5 559	Total
Andebol	2 738	1 287	849	26	320	62	195	Handball
Atletismo	3 052	1 433	753	62	627	72	105	Athletics
Basquetebol	2 910	1 274	788	25	428	142	254	Basketball
Canoagem	413	146	175	11	56	25	0	Canoesing
Ciclismo	986	553	172	96	108	57	0	Cycling
Esgrima	584	259	176	8	112	30	0	Fencing
Futebol	1 629	774	285	245	182	20	123	Football
Ginástica	1 350	579	482	20	165	104	0	Gymnastics
Golfe	413	268	88	21	36	0	0	Golf
Judo	1 332	546	521	63	169	32	0	Judo
Natação	1 834	1 012	492	60	203	67	0	Swimming
Patinagem	902	372	442	0	30	31	28	Roller skating
Remo	813	281	257	220	25	30	0	Rowing
Rugby	941	373	382	0	165	22	0	Rugby
Ténis	921	325	320	15	229	32	0	Tennis
Ténis de mesa	435	301	100	3	9	22	0	Table tennis
Trampolins	0	0	0	0	0	0	0	Trampoline
Triatlo	674	236	306	17	97	19	0	Triathlon
Vela	744	283	355	0	102	5	0	Sailing
Voleibol	2 132	1 127	488	0	358	50	109	Volleyball
Outras	5 429	3 515	771	321	507	316	0	Others
Comité Olímpico de Portugal (COP)	4 855	0	108	0	0	0	4 747	Portuguese Olympic Committee (COP)
Federations	Total	Sports activity development	High competition	International events	Technical staff	Human resources education	Others	Federations

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Instituto do Desporto de Portugal, I.P..

Source: Sports Institute of Portugal.

Nota: O Comité Olímpico de Portugal é uma federação de federações nacionais a qual é a proprietária dos direitos de propriedade das atividades desportivas desenvolvidas sob a égide internacional do Comité Olímpico Internacional. As federações desportivas portuguesas e o Comité Olímpico de Portugal são organizações privadas sem finalidade lucrativa a quem o Estado português financia para a produção de resultados desportivos, com benefícios públicos. As Federações Desportivas incluídas referem-se às que receberam maior financiamento do Instituto do Desporto de Portugal.

Note: The Olympic Committee of Portugal is a federation of national associations and owns the property rights of the activities developed under the international auspices of the International Olympic Committee. The Portuguese sports federations and the Olympic Committee of Portugal are private non-profit organisations to which the Portuguese State provides funding for the production of sports results, with public benefits. The Sport Federations included are those that have received a larger financing from the Portuguese Sport Institute.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Taxa de ocupação das salas de cinema

Espetadores (cinema) por habitante

Espetadores (espetáculos ao vivo) por habitante

Valor médio dos bilhetes vendidos (espetáculos ao vivo)

Visitantes por museu

Proporção de visitantes escolares

Despesas de capital em atividades culturais e de desporto por habitante

Despesas correntes em atividades culturais e de desporto por habitante

Despesa total em atividades culturais e de desporto por habitante

Despesa em cultura e desporto no total de despesas

Name

Cinema occupation rate

Spectators (cinema) per inhabitant

Spectators (cultural live shows) per inhabitant

Average value of tickets sold (cultural live shows)

Visitors per museum

Ratio of school visitors

Local administration capital expenditure on cultural activities per inhabitant

Local administration current expenditure on cultural activities per inhabitant

Local administration total expenditure on cultural activities per inhabitant

Expenditure on culture within the total of expenditures

Cálculo

(Média de espetadores por sessão / lotação média das salas de cinema) * 100

Total de espetadores (cinema) / População residente

Total de espetadores (espetáculos ao vivo) / População residente

Receitas (espetáculos ao vivo) / Bilhetes vendidos

Total de visitantes (museus) / Museus

Total de visitantes escolares (museus) / Total de visitantes (museus)

Despesas de capital em atividades culturais e de desporto / População residente

Despesas correntes em atividades culturais e de desporto / População residente

Despesa total em atividades culturais e de desporto / População residente

Despesas em cultura / Total de despesas

Calculation

Average of Spectators per performances / Average capacity of cinema precincts x 100.

Total spectators (cinema) / resident population.

Total spectators (cultural live shows) / resident population.

Box office receipts / tickets sold.

Visitors of museums (total) / number of museums.

School visitors/Total of visitors x 100

Local administration capital expenditure on cultural activities / resident population.

Local administration current expenditure on cultural activities / resident population.

Local administration total expenditure on cultural activities / resident population.

Expenditure on culture / total of expenditures

Copies offered (periodical publications)/total of copies x 100



Saúde | Health

Em 2011, havia em Portugal 4,1 médicas/os e 6,1 enfermeiras/os por mil habitantes, correspondendo a um aumento do número de profissionais por habitante face a 2010 (3,9 médicas/os e 5,9 enfermeiras/os por mil habitantes). Relativamente ao número de médicas/os por mil habitantes, e ao nível das regiões NUTS II, o valor mais elevado verificou-se na região de Lisboa (5,6), sendo esta a única região em que este indicador superou a média nacional (4,1). Para o mesmo indicador, o valor mais baixo foi registado na região do Alentejo (2,2). Quanto ao número de enfermeiras/os por mil habitantes, os valores mais elevados reportavam-se, em 2011, à Região Autónoma da Madeira (7,9) e à Região Autónoma dos Açores (7,4), e o valor mais reduzido, à região do Alentejo (5,1).

No mesmo ano, estavam inscritos 42 796 profissionais na Ordem dos Médicos, correspondendo a um acréscimo de 1 365 médicas/os face ao ano anterior (+ 3,3%). O número de médicas/os não especialistas aumentou 3,8% entre 2010 e 2011, passando de 15 897 para 16 507. Registou-se ainda um acréscimo global de 3,3% no número de especialidades médicas concluídas, salientando-se os crescimentos de 4,0% em Pediatria, 3,9% em Psiquiatria, 3,1% em Ortopedia e 2,6% em Medicina Geral e Familiar. De referir ainda a diminuição de 2,5% verificada em Estomatologia.

In 2011 there were 4.1 doctors and 6.1 nurses per 1,000 inhabitants in Portugal, corresponding to an increase in the number of professionals per inhabitant vis-à-vis 2010 (3.9 doctors and 5.9 nurses per 1,000 inhabitants). With regard to the number of doctors per 1,000 inhabitants and at the level of NUTS 2 regions, Lisboa recorded the highest figure (5.6), being the only region where this indicator exceeded the national average (4.1). The Alentejo region, in turn, recorded the lowest figure (2.2). With regard to the number of nurses per 1,000 inhabitants, the highest figures for 2011 referred to the Região Autónoma da Madeira (7.9) and the Região Autónoma dos Açores (7.4), and the lowest to the Alentejo region (5.1).

In the year under review 42,796 professionals were certified by the Portuguese Medical Association, i.e. there were 1,365 doctors more than in the previous year (+3.3%). The number of non-specialist doctors rose by 3.8% between 2010 and 2011, from 15,897 to 16,507. Also, there was an overall increase of 3.3% in the number of medical specialties completed, with special reference to increases of 4.0% in Medical Paediatrics, 3.9% in Psychiatry, 3.1% in Orthopaedics and 2.6% in Family and General Medicine. Furthermore, there was a 2.5% decline in Stomatology.

Existiam 2 900 farmácias e 174 postos farmacêuticos móveis em 2011. Face ao ano anterior, havia mais 21 farmácias e menos 2 postos farmacêuticos móveis. Entre 2010 e 2011, o número de farmacêuticos/os de oficina inscritos/os na Ordem dos Farmacêuticos aumentou 3,4% (de 7 671 para 7 930), enquanto o de profissionais de farmácia diminuiu 2,4% (de 4 887 para 4 768).

Em 2010, encontravam-se em atividade 127 hospitais oficiais e 102 hospitais privados, que detinham um total de 35 625 camas nas unidades de internamento e 827 salas de operação. Nesse ano, verificaram-se 1 197 128 internamentos, (- 0,7% do que no ano anterior), a que corresponderam 10 171 831 dias de internamento (+ 0,5%). No conjunto dos 229 estabelecimentos hospitalares, estavam ao serviço 22 654 médicas/os (mais 4,6% do que em 2009), e 37 934 enfermeiras/os (mais 6,6%). Realizaram-se 15 752 669 consultas externas ao longo do ano de 2010 e 2 510,9 grandes e médias cirurgias por dia, traduzindo variações face a 2009 de 4,6% e de -0,1%, respetivamente.

Em 2011, existiam 388 centros de saúde no País, com 1 199 extensões. Apenas 18 centros de saúde dispunham de internamento (12 dos quais na Região Autónoma dos Açores, onde alguns possuem valências hospitalares). Nos centros de saúde havia 28 572 profissionais ao serviço, nomeadamente 7 159 médicas/os e 8 763 enfermeiras/os, e foram registados 27 949 155 consultas médicas e 4 500 internamentos (equivalendo a 54 621 dias de internamento).

Em 2011, ocorreram 103 203 óbitos (106 242 óbitos em 2010), mantendo-se como principais causas de morte as doenças do aparelho circulatório, com 31 670 óbitos (33 780 em 2010), e os tumores malignos, com 25 593 óbitos (24 682 em 2010).

Os óbitos por doenças do aparelho circulatório mantêm a tendência de redução ligeira (excetuando o comportamento crescente em 2010), mantendo-se também um pouco mais acentuada a tendência de aumento para os óbitos provocados por tumores malignos. Em 2011, a mortalidade por doenças do aparelho circulatório foi de 3,0 óbitos por mil habitantes (4,7 por mil em 1991) e a de tumores malignos, de 2,4 óbitos por mil habitantes (1,8 por mil em 1991).

In 2011 there were 2,900 pharmacies and 174 mobile medicine depots. Vis-à-vis 2010 there were 21 more pharmacies and 2 less mobile medicine depots. From 2010 to 2011 the number of community pharmacists certified by the Portuguese Pharmaceutical Association rose by 3.4% (from 7,671 to 7,930), while pharmacy technicians decreased by 2.4% (from 4,887 to 4,768).

In 2010, 127 official hospitals and 102 private hospitals were operational, with a total of 35,625 beds in in-patient units and 827 operating rooms. In the year under review there were 1,197,128 hospitalisations (-0.7% than in the previous year), corresponding to 10,171,831 days spent in in-patient care (+0.5%). The 229 hospitals as a whole employed 22,654 doctors (4.6% more than in 2009) and 37,934 nurses (6.6% more). 15,752,669 external appointments were held in the course of 2010 and 2,510.9 major and medium surgeries were performed per day, reflecting changes of 4.6% and -0.1% respectively from 2009.

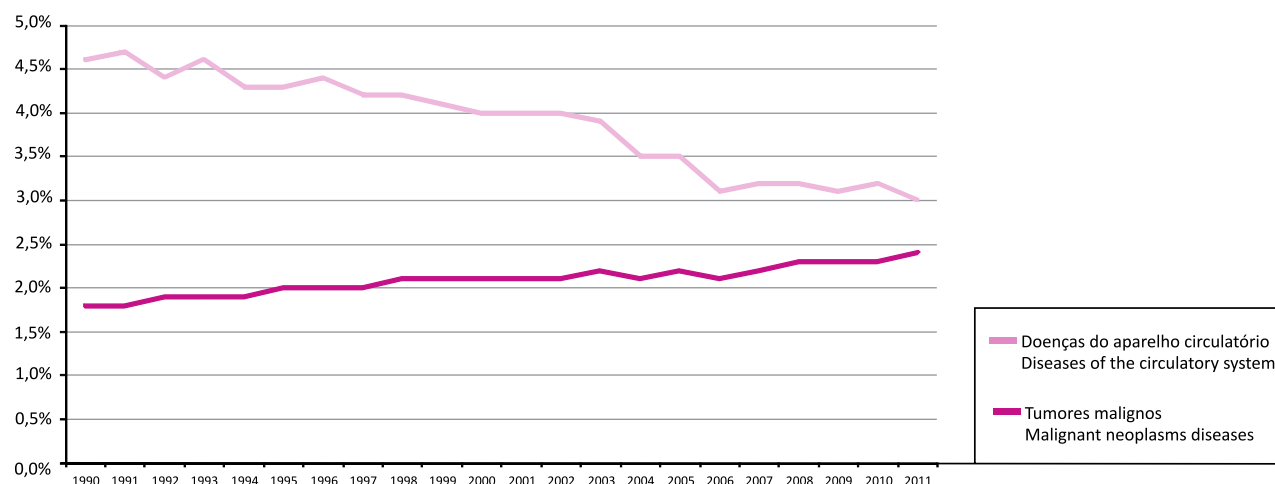
In 2011 there were 388 official clinics in the country, with 1,199 peripheral units. Only 18 official clinics provided in-patient care (12 of which in the Região Autónoma dos Açores, where some of them have hospital functions). Official clinics employed 28,572 professionals, notably 7,159 doctors and 8,763 nurses, with 27,949,155 medical appointments and 4,500 hospitalisations (54,621 days spent in in-patient care) having been recorded.

In 2011 there were 103,203 deaths (106,242 in 2010). Their main causes continued to be diseases of the circulatory system, which caused 31,670 deaths (33,780 in 2010), and malignant neoplasms, which caused 25,593 deaths (24,682 in 2010).

Deaths caused by diseases of the circulatory system remained on a slight downward trend (except for a rise observed in 2010), and the upward trend of deaths caused by malignant neoplasms also remained somewhat sharper. In 2011 deaths caused by diseases of the circulatory system amounted to 3.0 per 1,000 inhabitants (4.7 per 1,000 in 1991) and by malignant neoplasms to 2.4 deaths per 1,000 inhabitants (1.8 per 1,000 in 1991).

II.4.1 – Evolução da taxa de mortalidade por Doenças do aparelho circulatório e Tumores malignos, 1990 a 2011

II.4.1 - Trend of the mortality rate caused by diseases of the circulatory system and malignant tumors, 1990 – 2011



Fonte: INE, I.P., Óbitos por causas de morte.

Source: Statistics Portugal, Mortality by causes of death.

No grupo das mortes provocadas por doenças, destaca-se ainda a tendência de crescimento da mortalidade por doenças do aparelho respiratório e do aparelho geniturinário. Ao longo dos anos tem vindo a assistir-se à diminuição dos óbitos provocados por causas externas – 4 109 em 2011 e 4 527 óbitos em 2010 (6 978 óbitos em 1991) –, nomeadamente à redução da mortalidade provocada por acidentes de transportes – 968 em 2011 e 1 015 óbitos em 2010.

Os indicadores da mortalidade infantil e neonatal agravaram-se em 2011 relativamente ao ano anterior: a taxa de mortalidade infantil por mil nados-vivos foi de 3,1, em 2011, e de 2,5, em 2010; a taxa de mortalidade neonatal foi de 2,4 óbitos por mil nados-vivos, em 2011, e de 1,7, em 2010.

Em 2011, 28,4% das mortes infantis foram provocadas pelas quatro principais causas de morte – transtornos relacionados com a duração da gravidez e com o crescimento fetal, desconforto (angústia) respiratório do recém-nascido, malformações congénitas do coração e outras malformações congénitas –, face a 25,0% no ano anterior. Estas quatro principais causas de morte correspondiam, em 2011, a 28,6% do total de óbitos neonatais (24,9% em 2010).

A taxa de incidência nacional de doenças de declaração obrigatória (excluindo a infeção por VIH) em 2010 mantém o valor de 0,3 por mil habitantes, já observado nos dois anos anteriores.

Deaths caused by diseases of the respiratory system and of the genitourinary system followed an upward trend. Over the years there has been a decline in deaths by external causes – 4,109 in 2011 and 4,527 in 2010 (6,978 deaths in 1991) –, namely a reduction of mortality due to transport accidents (968 in 2011 and 1,015 in 2010).

Infant mortality and neonatal mortality indicators increased in 2011 vis-à-vis the previous year: the infant mortality rate per 1,000 live births was 3.1 in 2011 and 2.5 in 2010; the neonatal mortality rate was 2.4 deaths per 1,000 live births in 2011 and 1.7 in 2010.

In 2011, 28.4% of infant deaths were due to the four main causes of death – disorders related to length of gestation and foetal growth, respiratory distress of newborn, congenital malformation of heart, and other congenital malformations – against 25.0% a year earlier. These four main causes of death corresponded to 28.6% of total neonatal deaths in 2011 (24.9% in 2010).

In 2010 the incidence rate of compulsory notifiable diseases (excluding HIV infection) remains at 0.3 per 1,000 inhabitants, as observed in the two previous years.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas da Saúde

INE: Estatísticas Demográficas

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Indicadores Sociais

MS: Estatísticas do SNS

DGS: Vários títulos

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: Health Statistics

OMS: World Health Statistics

INE/INSA: Inquérito Nacional de Saúde 2005/2006

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.portaldasaude.pt/Portal/ (Portal da Saúde)

www.dgs.pt (Direção-Geral da Saúde)

www.acss.min-saude.pt (Administração Central do Sistema de Saúde, I.P.)

www.tecnet.pt (Centros Regionais de Alcoologia)

www.idt.pt (Instituto da Droga e da Toxicodependência)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Eurostat)

<http://ec.europa.eu/health-eu> (Saúde Pública da União Europeia)

www.who.int (Organização Mundial de Saúde)

II.4.1 - Indicadores de saúde	
II.4.1 - Health indicators	178
II.4.2 - Hospitais	
II.4.2 - Hospitals	181
II.4.3 - Consultas externas nos hospitais, segundo a especialidade	
II.4.3 - External appointments in hospitals according to the specialty	182
II.4.4 - Centros de saúde e suas extensões	
II.4.4 - Official clinics and extensions	183
II.4.5 - Consultas médicas nos centros de saúde segundo a especialidade	
II.4.5 - Pharmacies and mobile medicine depots	184
II.4.6 - Farmácias e postos farmacêuticos móveis	
II.4.6 - Pharmacies and mobile medicine depots	185
II.4.7 - Médicos segundo a especialidade	
II.4.7 - Physicians according to the specialty	186
II.4.8 - Partos segundo a natureza	
II.4.8 - Parturitions by type	187
II.4.9 - Óbitos fetais e perinatais; óbitos neonatais e infantis segundo as principais causas de morte	
II.4.9 - Foetal and perinatal deaths; neonatal and infant deaths by main causes	188
II.4.10 - Óbitos segundo algumas causas de morte	
II.4.10 - Deaths by some causes	189
II.4.11 - Casos notificados de algumas doenças de declaração obrigatória	
II.4.11 - Notified cases of some compulsory notifiable diseases	190
II.4.12 - Vacinações polivalentes ou individuais contra doenças infecciosas ou parasitárias	
II.4.12 - Multi-purpose or individual vaccinations against infectious or parasitic diseases	191
II.4.13 - População residente segundo a auto-apreciação do estado de saúde, por sexo e grupo etário	
II.4.13 - Resident population according to self-perceived health status, by sex and age group	192
II.4.14 - População residente com 18 ou mais anos segundo as classes de índice de Massa Corporal (IMC), por sexo e grupo etário	
II.4.14 - Resident population aged 18 years and over according to categories of body mass index (BMI), by sex and age group	193
II.4.15 - População residente segundo a existência dos principais tipos de doença crónica, por sexo e grupo etário	
II.4.15 - Resident population according to the main types of chronic disease, by sex and age group	194
II.4.16 - População residente com 10 ou mais anos segundo a condição perante o consumo de tabaco, por sexo e grupo etário	
II.4.16 - Resident population aged 10 years and over according to smoking condition, by sex and age group	195

II.4.1 - Indicadores de saúde

II.4.1 - Health indicators

	Enfermeiros por 1 000 habitantes	Médicos por 1 000 habitantes	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1 000 habitantes
	N.º		
Portugal			
1990	x	2,8	0,3
1995	x	2,9	0,3
2000	3,7	3,2	0,3
2005	4,6	3,4	0,3
2006	4,8	3,5	0,3
2007	5,1	3,6	0,3
2008	5,3	3,7	0,3
2009	5,6	3,8	0,3
2010	5,9	3,9	0,3
2011 ⊥			
Portugal	6,1	4,1	0,3
Continente	6,0	4,1	0,3
Norte	6,1	3,9	0,2
Centro	6,0	3,6	0,3
Lisboa	6,3	5,6	0,3
Alentejo	5,1	2,2	0,5
Algarve	5,2	3,2	0,3
R. A. Açores	7,4	2,3	0,3
R. A. Madeira	7,9	2,6	0,2

	Nurses per 1000 inhabitants	Physicians per 1000 inhabitants	Pharmacies and mobile medicine depots per 1000 inhabitants
	No.		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas das Farmácias, Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Health Personnel Statistics, Pharmacies Statistics, Statistics on Health Establishments.

Nota: A rubrica "Médicos por 1 000 habitantes" é apresentada por local de residência. A rubrica "Enfermeiros por 1 000 habitantes" é apresentada por local de atividade.

Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The item "Physicians per 1 000 inhabitants" considers the place of residence. The item "Nurses per 1 000 inhabitants" considers the place of occupational activity.

The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.4.1 - Indicadores de saúde**II.4.1 - Health indicators**

	Internamentos por 1 000 habitantes	Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde	Consultas por habitante	Camas (lotação praticada) por 1 000 habitantes nos estabelecimentos de saúde	Taxa de ocupação de camas nos estabelecimentos de saúde
	N.º				%
Portugal					
1990	108,8	969,9	3,0	4,3	72,9
1995	114,7	1 094,5	3,0 Rv	4,0	74,3
2000	115,2 Rv	1 593,7	3,5	3,9	75,3
2005	116,3 Rv	1 938,8	3,8	3,6	75,4
2006	115,1 Rv	2 087,3	3,9	3,5	76,0
2007	117,7 Rv	2 222,6	4,1	3,5	76,8
2008	116,6	2 420,1 ⊥	4,5 Rv	3,4	76,9
2009	113,9	2 513,6	4,0	3,4	77,5
2010 ⊥					
Portugal	113,0	2 510,9	4,1	3,4	77,9
Continente	112,7	2 443,3	4,2	3,2	78,0
Norte	110,7	953,9	3,9	2,9	78,0
Centro	105,4	504,8	4,5	3,3	75,9
Lisboa	134,7	775,7	4,3	4,0	78,4
Alentejo	75,1	132,7	4,6	2,2	79,7
Algarve	91,4	76,2	3,9	2,1	87,2
R. A. Açores	130,9	36,2	2,2	7,2	74,3
R. A. Madeira	107,3	31,4	2,8	6,8	80,1

	Hospitalisations per 1000 inhabitants	Major and medium surgeries per day in health establishments	Medical appointments per inhabitant	Beds (practised allotment) per 1000 inhabitants at health establishments	Annual bed-occupancy rate in health establishments
	No.				%

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas das Farmácias, Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Health Personnel Statistics, Pharmacies Statistics, Statistics on Health Establishments.

Nota: A rubrica "Médicos por 1 000 habitantes" é apresentada por local de residência. A rubrica "Enfermeiros por 1 000 habitantes" é apresentada por local de atividade.

A partir de 2010, o apuramento dos hospitais incluídos nos estabelecimentos de saúde corresponde integralmente à contagem do número de hospitais em atividade, pela aplicação integral do conceito estatístico (unidade local).

A partir de 2008, as estatísticas de intervenções cirúrgicas referem-se exclusivamente a hospitais.

Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The item "Physicians per 1 000 inhabitants" considers the place of residence. The item "Nurses per 1 000 inhabitants" considers the place of occupational activity.

From 2010 onwards, the number of hospitals included in health establishments fully corresponds to the counting of active hospitals, the statistical concept (local unit) being fully implemented.

From 2008 onwards, statistics on surgeries refer exclusively to hospitals.

The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.4.1 - Indicadores de saúde**II.4.1 - Health indicators**

Unidade: ‰

Unit: ‰

	Taxa de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade neonatal	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório	Taxa de mortalidade por tumores malignos	Taxa de incidência de doenças de declaração obrigatória (a)
Portugal					
1990	10,9	6,9	4,6	1,8	0,8
1995	7,4	4,7	4,3	2,0	0,8
2000	5,5	3,4	4,0	2,1	1,3
2005	3,5	2,2	3,5	2,2	0,5
2006	3,3	2,1	3,1	2,1	0,4
2007	3,4	2,1	3,2	2,2	0,4
2008	3,3	2,1	3,2	2,3	0,3
2009	3,6	2,5	3,1	2,3	0,3
2010					
Portugal	2,5	1,7	3,2	2,3	0,3
Continente	2,5	1,6	3,2	2,3	0,3
Norte	2,1	1,3	2,6	2,1	0,4
Centro	1,9	1,3	3,6	2,5	0,2
Lisboa	3,3	2,3	3,2	2,4	0,4
Alentejo	2,2	1,3	4,8	2,9	0,2
Algarve	1,9	1,0	3,0	2,4	0,4
R. A. Açores	5,5	3,3	3,3	2,2	0,2
R. A. Madeira	2,0	1,2	2,9	2,3	0,1
2011					
Portugal	3,1	2,4	3,0 $\perp$	2,4 $\perp$	x
Continente	3,1	2,4	3,0 $\perp$	2,4 $\perp$	x
Norte	3,1	2,3	2,4 $\perp$	2,2 $\perp$	x
Centro	2,6	2,0	3,5 $\perp$	2,6 $\perp$	x
Lisboa	3,6	2,7	3,0 $\perp$	2,5 $\perp$	x
Alentejo	2,3	2,0	4,5 $\perp$	3,0 $\perp$	x
Algarve	2,6	2,2	2,9 $\perp$	2,5 $\perp$	x
R. A. Açores	2,9	2,5	3,2 $\perp$	2,2 $\perp$	x
R. A. Madeira	3,3	2,9	2,5 $\perp$	1,9 $\perp$	x
	Infant mortality rate	Neonatal mortality rate	Mortality rate due to circulatory system diseases	Mortality rate due to malignant neoplasms	Incidence rate of notifiable diseases (a)

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Saúde, Estatísticas Demográficas.

Source: Statistics Portugal, Health Statistics, Demographic Statistics.

Nota: Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

a) A rubrica "Taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória" não inclui as notificações de infeções por VIH. A informação desta rubrica não foi atualizada para o ano 2011 em resultado da não disponibilização em tempo útil.

Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

a) The item "Incidence rate of notifiable diseases" excludes registrations of HIV infections. Data regarding this item was not updated for the 2011 year as a result of not being available on time. The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

II.4.2 - Hospitais

II.4.2 - Hospitals

Unidade: N.º

Unit: No.

	Hospitais			Equipamento		Movimento de internados		Pessoal ao serviço			
	Total	Oficiais	Privados	Camas	Salas de operação	Internamentos	Dias de internamento	Total	Médico	Enfermeiro	Outro
Portugal											
1990	240	145	95	39 690	611	1 034 997	10 711 623	79 781	15 728	x	64 053
1995	200	119	81	38 471	654	1 117 107	10 513 306	90 388	17 658	x	72 730
2000	219	125	94	38 165	726	1 148 611	10 558 016 Rv	109 564	19 792	29 080	60 692
2005	204	112	92	37 372	757	1 213 798	10 329 374	118 332	21 022	31 930	65 380
2006	200	107	93	36 605	781	1 207 945	10 197 225	116 855	20 666	32 668	63 521
2007	198	99	99	36 220	812	1 240 923	10 187 670	119 423	21 024	32 090	66 309
2008	189	92	97	35 803	835	1 232 167	10 100 643	120 103	21 100	32 965	66 038
2009	186	86	100	35 635	831	1 205 841	10 123 895	123 310	21 652	35 573 Rv	66 085 Rv
2010 ⊥											
Portugal	229	127	102	35 625	827	1 197 128	10 171 831	132 322	22 654	37934	71734
Continente	212	121	91	32 464	798	1 142 614	9 251 027	125 024	21 845	35788	67391
Norte	75	39	36	10 840	284	414 008	3 088 420	42 175	8 538	12389	21248
Centro	55	38	17	7 867	171	250 575	2 182 934	24 657	4 042	8086	12529
Lisboa	62	32	30	11 254	285	381 987	3 221 190	47 877	7 894	11924	28059
Alentejo	12	8	4	1 580	35	56 241	463 590	6 116	820	2008	3288
Algarve	8	4	4	923	23	39 803	294 893	4 199	551	1381	2267
R. A. Açores	8	3	5	1 513	15	28 019	434 496	3 368	407	983	1978
R. A. Madeira	9	3	6	1 648	14	26 495	486 308	3 930	402	1163	2365
	Hospitals			Equipment		In-patient flow		Personnel employed			
	Total	Official	Private	Beds	Surgery rooms	Hospitalisations	Days of hospitalisation	Total	Medical	Nurse	Other

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

Nota: A partir de 2010, o apuramento corresponde integralmente à contagem do número de hospitais em atividade, pela aplicação integral do conceito estatístico (unidade local).

Os dados da rubrica "Pessoal ao serviço" são apresentados por local de atividade.

Por harmonização com a correspondente informação de centros de saúde, cujo inquérito sofreu alterações metodológicas em 2008, a rubrica "Pessoal ao serviço - De enfermagem" anteriormente divulgada, foi substituída, na série estatística, pela rubrica "Pessoal ao serviço - Enfermeiro" ao serviço nos hospitais.

A partir de 1999, inclusive, o Inquérito aos Hospitais sofreu alterações metodológicas.

Note: From 2010 onwards, the number of hospitals fully corresponds to the counting of active hospitals, the statistical concept (local unit) being fully implemented.

Data on the item "Personnel employed" are presented by location of activity. In line with the relevant information from official clinics, whose survey had been methodological changes in 2008, the item "Personnel employed - Nurse" previously released, has been replaced in the statistical series by "Personnel employed - Nurse" working in hospitals.

From 1999 onwards, methodological changes have been introduced in the Hospital Survey.

II.4.3 - Consultas externas nos hospitais, segundo a especialidade

II.4.3 - External appointments in hospitals according to the specialty

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Cirurgia geral	Ginecologia	Medicina interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolaringologia	Pediatria médica	Psiquiatria	Outras
Portugal										
1990	5 401 787	478 333	290 566	347 334	483 941	633 123	303 582	229 986	252 502	2 382 420
1995	6 886 134	547 450	366 476	478 432	570 359	740 312	349 502	275 566	418 614	3 139 423
2000	8 749 442	634 616	478 366	473 730	646 422	898 288	448 170	352 702	456 221	4 360 927
2005	11 936 987	845 256	604 779	600 507	804 034	1 147 687	556 680	471 317	558 965	6 347 762
2006	12 586 145	883 225	636 249	660 857	875 075	1 196 304	600 810	520 058	539 411	6 674 156
2007	13 369 520	913 667	669 793	675 160	956 525	1 228 159	635 931	556 234	546 245	7 187 806
2008	15 572 901	1 136 678	873 885	880 966	1 182 694	1 412 718	795 258	613 300	546 983	8 130 419
2009	15 058 722	953 068	723 270	760 967	1 220 175	1 351 083	727 135	651 618	621 992	8 049 414
2010 ⊥										
Portugal	15 752 669	953 651	781 339	775 088	1 264 571	1 478 774	771 018	673 509	630 242	8 424 477
Continente	15 164 721	928 724	743 780	748 286	1 220 303	1 437 723	736 967	647 517	609 543	8 091 878
Norte	5 824 681	376 791	273 689	248 607	447 222	624 722	276 525	259 269	239 989	3 077 867
Centro	2 799 671	182 906	152 245	154 919	216 896	260 376	125 669	117 292	130 797	1 458 571
Lisboa	5 465 430	281 616	270 907	262 969	455 126	460 010	284 070	222 743	197 733	3 030 256
Alentejo	632 504	57 994	23 043	36 942	67 290	53 296	22 303	27 716	28 171	315 749
Algarve	442 435	29 417	23 896	44 849	33 769	39 319	28 400	20 497	12 853	209 435
R. A. Açores	247 900	11 083	10 611	7 520	16 790	14 681	16 868	10 616	12 958	146 773
R. A. Madeira	340 048	13 844	26 948	19 282	27 478	26 370	17 183	15 376	7 741	185 826
	Total	General surgery	Gynaecology	Internal medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Otorhinolaryngology	Medical paediatrics	Psychiatry	Others

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

Nota: A partir de 2010, o apuramento corresponde integralmente à contagem do número de hospitais em atividade, pela aplicação integral do conceito estatístico (unidade local).

Note: From 2010 onwards, the number of hospitals fully corresponds to the counting of active hospitals, the statistical concept (local unit) being fully implemented.

II.4.4 - Centros de saúde e suas extensões *

II.4.4 - Official clinics and extensions *

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Com internamento	Sem internamento	Extensões	Camas	Internamentos	Dias de internamento	Pessoal ao serviço			
								Total	Médico	Enfermeiro	Outro
Portugal											
1990	382	x	x	2 031	3 230	51 387	710 740	29 175	8 441	x	20 734
1995	383	118	265	2 014	2 077	32 962	478 227	28 500	7 833	6 807	20 667
2000	393	87	306	1 962	1 418	23 071	315 485	29 252	7 239	7 143	14 870
2005	379	60	319	1 930	996	15 190	227 856	30 015	7 357	7 806	14 852
2006	378	56	322	1 916	893	11 884	206 486	30 227	7 370	8 050	14 807
2007	377	44	333	1 874	675	8 270	154 226	29 929	7 312	8 200	14 417
2008	377	34	343	1 778	583	6 677 Rc	112 234	30 580	7 346	8 867	14 367
2009	375	29	346	1 318	484	5 574	96 792	29 515	7 117	8 693	13 705
2010											
Portugal	376	24	352	1 225	385	5 027	68 258	28 815	7 057	8 760	12 998
Continente	346	10	336	1 087	103	823	20 082	25 596	6 748	7 674	11 174
Norte	108	4	104	190	35	427	8 655	9 796	2 610	3 158	4 028
Centro	109	2	107	541	22	206	2 744	6 220	1 554	1 791	2 875
Lisboa	54	0	54	30	0	0	0	5 595	1 795	1 549	2 251
Alentejo	59	3	56	261	35	144	6 178	2 656	495	789	1 372
Algarve	16	1	15	65	11	46	2 505	1 329	294	387	648
R. A. Açores	17	12	5	100	256	4 134	45 247	1 641	160	493	988
R. A. Madeira	13	2	11	38	26	70	2 929	1 578	149	593	836
2011											
Portugal	388	18	370	1 199	331	4 500	54 621	28 572	7 159	8 763	12 650
Continente	358	4	354	1 063	43	235	5 954	25 342	6 839	7 688	10 815
Norte	120	2	118	267	21	148	3 536	9 831	2 617	3 203	4 011
Centro	109	2	107	487	22	87	2 418	6 073	1 600	1 736	2 737
Lisboa	54	0	54	6	0	0	0	5 562	1 859	1 554	2 149
Alentejo	59	0	59	238	0	0	0	2 537	476	790	1 271
Algarve	16	0	16	65	0	0	0	1 339	287	405	647
R. A. Açores	17	12	5	100	262	4 172	47 031	1 661	167	501	993
R. A. Madeira	13	2	11	36	26	93	1 636	1 569	153	574	842
	Total	With in-patient system	Without in-patient system	Official clinic peripheral units	Beds	Hospitalisations	Days of hospitalisation	Personnel employed			
								Total	Medical	Nurse	Other

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Centros de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Official Clinics Survey.

Nota: Os dados da rubrica "Pessoal ao serviço" são apresentados por local de atividade. A rubrica "Camas" refere-se à lotação praticada. A rubrica "Internamentos" resulta da soma entre os doentes entrados durante o ano – cada doente pode ter dado entrada no serviço de internamento do centro de saúde uma ou mais vezes durante o ano – e os doentes transitados do ano anterior.

Note: Data on the item "Personnel employed" is presented by location of activity. Data on the item "Beds" refers to the allotment practiced. Data on the item "Hospitalisations" result from adding up new arrivals of in-patients in the year – each patient may have been hospitalised more than once during the year – to in-patients carried over from the preceding year.

* Dados atualizados em 05.03.2013.
Data updated on 05.03.2013.

II.4.5 - Consultas médicas nos centros de saúde segundo a especialidade

II.4.5 - Pharmacies and mobile medicine depots

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Medicina geral e familiar / Clínica geral	Medicina dentária / Estomatologia	Ginecologia / Obstetrícia	Oftalmologia	Otorrinolaringologia	Planeamento familiar	Pneumologia	Saúde do recém-nascido, da criança e do adolescente	Saúde materna	Outras especialidades
Portugal											
1990	24 621 251	19 811 615	304 569	114 217	73 366	142 914	476 183	337 047	2 455 181	409 635	496 524
1995	25 232 018	20 847 810	154 877	66 593	53 821	108 695	617 800	205 878	2 422 400	400 077	354 067
2000	27 097 766	22 592 291	142 175	49 651	52 607	43 255	683 537	148 109	2 647 185	498 150	240 806
2005	28 718 691	23 826 114	123 733	28 589	69 295	19 752	819 214	119 047	2 933 606	514 394	264 947
2006	28 840 465	23 954 949	118 374	22 843	70 858	19 525	839 122	122 595	2 905 462	510 325	276 412
2007	29 647 608	24 619 936	122 777	21 359	75 740	16 218	888 626	119 554	2 986 917	527 198	269 283
2008	31 710 698	26 410 536	134 152	23 588	69 078	11 175	919 658	108 744	3 177 119	570 721	285 927
2009	27 742 858	22 410 401	110 013	15 203	62 523	9 828	945 860	91 102	3 318 544	571 291	208 093
2010											
Portugal	27 971 158	23 212 118	108 576	9 238	48 775	9 041	952 880	42 532	2 860 065	574 406	153 527
Continente	27 332 027	22 782 697	72 934	5 095	45 052	5 229	923 397	41 390	2 771 070	560 767	124 396
Norte	8 610 328	6 867 137	37 588	1 799	0	0	322 697	18 023	1 124 145	224 131	14 808
Centro	7 873 071	6 848 326	4 467	0	0	0	244 140	1 981	639 789	103 477	30 891
Lisboa	6 772 818	5 546 238	30 879	3 296	45 052	5 229	239 563	16 674	665 595	157 513	62 779
Alentejo	2 801 860	2 426 844	0	0	0	0	85 626	1 591	232 516	43 016	12 267
Algarve	1 273 950	1 094 152	0	0	0	0	31 371	3 121	109 025	32 630	3 651
R. A. Açores	293 546	183 279	23 248	3 767	3 281	3 472	11 869	891	36 656	7 399	19 684
R. A. Madeira	345 585	246 142	12 394	376	442	340	17 614	251	52 339	6 240	9 447
2011											
Portugal	27 949 155 Po	22 863 888 Po	103 098	5 529	45 787	7 257	1 059 440 Po	18 764 Po	3 153 285 Po	559 675 Po	132 432 Po
Continente	27 284 024 Po	22 425 889 Po	59 966	2 698	42 155	3 344	1 028 257 Po	18 084 Po	3 057 721 Po	546 241 Po	99 669 Po
Norte	8 997 035 Po	6 980 019 Po	31 719	1 160	0	0	373 493 Po	9 817 Po	1 362 940 Po	223 911 Po	13 976 Po
Centro	7 468 436 Po	6 435 338 Po	3 891	0	3 753	0	261 516 Po	2 625 Po	644 325 Po	97 345 Po	19 643 Po
Lisboa	6 745 121 Po	5 519 906 Po	24 356	1 538	38 402	3 344	257 545 Po	1 156 Po	694 572 Po	152 117 Po	52 185 Po
Alentejo	2 817 627 Po	2 414 767 Po	0	0	0	0	103 586 Po	1 123 Po	244 699 Po	43 510 Po	9 942 Po
Algarve	1 255 805 Po	1 075 859 Po	0	0	0	0	32 117 Po	3 363 Po	111 185 Po	29 358 Po	3 923 Po
R. A. Açores	292 464 Po	175 412 Po	24 698	2 516	3 164	3 680	11 257 Po	496 Po	40 540 Po	7 734 Po	22 967 Po
R. A. Madeira	372 667 Po	262 587 Po	18 434	315	468	233	19 926 Po	184 Po	55 024 Po	5 700 Po	9 796 Po
	Total	Family and general medicine / General practice	Dental Medicine / Stomatology	Gynaecology / Obstetrics	Ophthalmology	Otorrinolaringology	Family planning	Pneumology	Health of newborn, child and adolescent	Maternal health	Other specialties

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Centros de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Official Clinics Survey.

Nota: A rubrica "Medicina Geral e Familiar / Clínica Geral" inclui as consultas complementares.

No Inquérito aos Centros de Saúde 2008, foram introduzidas alterações metodológicas.

(a) Apenas Ginecologia até 2007, inclusive.

(b) Saúde Infantil e Juvenil / Pediatria até 2007, inclusive.

(c) Saúde Materna / Obstetrícia até 2007, inclusive.

Note: The item "Family and General Medicine / General Practice" includes complementary appointments.

Methodological changes have been introduced in the Official Clinic Survey 2008.

(a) Only Gynecology until 2007, inclusive.

(b) Child and Youth Health / Pediatrics until 2007, inclusive.

(c) Maternal Health / Obstetrics until 2007, inclusive.

II.4.6 - Farmácias e postos farmacêuticos móveis

II.4.6 - Pharmacies and mobile medicine depots

Unidade: N.º

Unit: No.

	Farmácias e postos farmacêuticos móveis	Farmácias	Postos farmacêuticos móveis	Farmacêuticos de oficina	Profissionais de farmácia
Portugal					
1990	2 791	2 503	288	x	5 763
1995	2 859	2 528	331	x	6 143
2000	2 911	2 560	351	4 250	6 317
2005	3 034	2 775	259	5 735	5 485
2006	3 037	2 775	262	5 959	4 971
2007	3 038	2 775	263	6 290	4 823
2008	3 037	2 774	263	6 931	4 840
2009	3 046	2 803	243	7 467	4 679
2010	3 055	2 879	176	7 671	4 887
2011					
Portugal	3 074	2 900	174	7 930 Po	4 768 Po
Continente	2 941	2 789	152	7 671 Po	4 561 Po
Norte	911	898	13	2 471 Po	1 360 Po
Centro	788	731	57	1 879 Po	1 158 Po
Lisboa	782	780	2	2 505 Po	1 295 Po
Alentejo	342	265	77	558 Po	516 Po
Algarve	118	115	3	258 Po	232 Po
R. A. Açores	69	48	21	103 Po	141 Po
R. A. Madeira	64	63	1	156 Po	66 Po
	Pharmacies and mobile medicine depots	Pharmacies	Mobile medicine depots	Laboratory pharmacists	Pharmacy professionals

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Farmácias, Estatísticas do Pessoal de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Pharmacies Statistics, Health Personnel Statistics.

Nota: A rubrica "Farmacêuticos de oficina" é apresentada por local de atividade. A rubrica "Profissionais de farmácia" é apresentada por local de residência e inclui ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácia.

Note: The item "Laboratory pharmacists" consider the place of occupational activity. The item "Pharmacy professionals" consider the place of residence and include technical assistants, pharmacy assistants and apprentices.

II.4.7 - Médicos segundo a especialidade

II.4.7 - Physicians according to the specialty

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Não especialistas	Especialistas	Cirurgia geral	Estomatologia	Ginecologia e obstetrícia	Medicina geral e familiar	Oftalmologia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria	Outras especialidades
Portugal												
1990	28 016	19 601	9 251	681	645	330	275	446	261	732	526	5 355
1995	29 353	11 100	19 416	1 117	780	916	4 032	667	658	1 158	863	9 225
2000	32 498	11 192	22 813	1 288	756	1 336	4 530	735	848	1 307	869	11 144
2005	36 138	12 831	26 403	1 379	709	1 413	4 882	804	902	1 427	885	14 002
2006	36 924	13 220	26 982	1 412	700	1 428	4 925	821	917	1 453	890	14 436
2007	37 904	13 817	27 529	1 430	696	1 441	4 985	834	923	1 479	903	14 838
2008	38 932	14 483	28 171	1 442	686	1 463	5 055	850	934	1 505	912	15 324
2009	40 095	15 061	28 907	1 477	677	1 485	5 160	868	956	1 542	929	15 813
2010	41 431	15 897	29 505	1 498	669	1 509	5 273	882	981	1 584	945	16 164
2011 Po												
Portugal	42 796	16 507	30 493	1 527	652	1 538	5 410	903	1 011	1 648	982	16 822
Continente	41 514	16 012	29 580	1 477	638	1 488	5 251	881	981	1 600	958	16 306
Norte	14 193	5 850	9 674	484	185	467	1 888	236	339	546	319	5 210
Centro	8 382	3 232	6 025	269	128	315	1 393	153	212	266	182	3 107
Lisboa	15 856	5 571	11 928	610	301	591	1 485	423	351	677	420	7 070
Alentejo	1 641	675	1 078	64	13	56	327	39	37	59	16	467
Algarve	1 442	684	875	50	11	59	158	30	42	52	21	452
R. A. Açores	576	243	381	18	9	23	60	11	11	20	13	216
R. A. Madeira	706	252	532	32	5	27	99	11	19	28	11	300
	Total	Non- -specialists	Specialists	General surgery	Stomatology	Gynaecology and obstetrics	Family and general medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Paediatrics	Psychiatry	Other specialties

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal da Saúde.

Source: Statistics Portugal, Health Personnel Statistics.

Nota: O total de médicos não corresponde à soma dos médicos especialistas com os não especialistas porque os médicos especialistas são contados tantas vezes quantas as especialidades que exercem.

A especialidade de Medicina Geral e Familiar correspondia a Generalista em 1991-1995.

Note: The total of physicians does not correspond to the adding of specialists to non-specialists, since one single physician is counted as many times as medical specialties he/she is practicing.

The specialty of Family and General Medicine corresponded to Generalist in 1991-1995.

II.4.8 - Partos segundo a natureza

II.4.8 - Parturitions by type

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Simple	Duplos	Triplos e mais
Total				
1990	116 324	115 285	1 018	21
1995	106 829	105 752	1 052	25
2000	119 368	118 009	1 321	38
2005	108 431	106 992	1 394	45
2006	104 494	103 084	1 384	26
2007	101 526	100 140	1 356	30
2008 Po	103 541	102 083	1 458	17
2009 Po	98 430	96 925	1 477	28
2010 Po	100 280	98 739	1 520	21
2011 Po				
Total	95823	94388	1405	30
Portugal	95685	94250	1405	30
Continente	90584	89222	1335	27
Norte	31151	30702	441	8
Centro	18141	17894	244	3
Lisboa	30711	30197	500	14
Alentejo	6073	5986	86	1
Algarve	4508	4443	64	1
R. A. Açores	2727	2691	35	1
R. A. Madeira	2372	2335	35	2
Residência ignorada/ Unknown residence	2	2	0	0
Estrangeiro/Abroad	138	138	0	0
	Total	Single	Twins	Triplets and over

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Saúde.

Source: Statistics Portugal, Health Statistics.

Nota: Em 2008 ocorreu um problema de transmissão de dados, alheio ao INE, não tendo sido possível até ao momento recuperar a informação para algumas das variáveis do verbete estatístico de nado vivo (baseada nos registos administrativos disponibilizados pelo Ministério da Justiça) que contribuem para o cálculo dos Partos, refletindo-se num aumento do valor de casos nas categorias de ignorado. A situação não compromete a qualidade dos dados, sublinhando-se a necessidade de uma análise cuidada das variáveis. Estes dados poderão ser objeto de revisão.

Note: In 2008 there was a problem on data transmission to Statistics Portugal and it has not been possible so far to recover the information on some of the variables, which are reflected in an increase of ignored cases. This information is based on administrative records of births provided by the Ministry of Justice and that contribute to the calculation of nº Parturitions. Although the situation does not compromise the quality of the data, we stress the need of careful analysis of these variables. These data can be revised.

II.4.9 - Óbitos fetais e perinatais; óbitos neonatais e infantis segundo as principais causas de morte

II.4.9 - Foetal and perinatal deaths; neonatal and infant deaths by main causes

Unidade: N.º

Unit: No.

	Óbitos		Óbitos neonatais segundo as principais causas						Óbitos infantis segundo as principais causas					
	Fetais	Perinatais	Total	Transtornos relacionados com a duração da gravidez e com o crescimento fetal	Desconforto (angústia) respiratório do recém-nascido	Malformações congénitas do coração	Outras malformações congénitas	Outras	Total	Transtornos relacionados com a duração da gravidez e com o crescimento fetal	Desconforto (angústia) respiratório do recém-nascido	Malformações congénitas do coração	Outras malformações congénitas	Outras
Total														
1990	1 010	1 636	815	232	71	105	43	364	1 279	236	78	134	110	721
1995	747	1 092	508	167	18	74	39	210	805	168	21	99	87	430
2000	696	954	410	140	5	47	24	194	665	142	6	77	49	391
2005	434	589	243	43	22	21	34	123	386	49	22	37	46	232
2006	417	569	227	36	15	23	28	125	352	18	17	70	67	180
2007	377	531	214	22	14	21	22	135	356	23	14	45	32	242
2008	341	483	217	26	13	15	12	151	346	24	13	36	23	250
2009	381	535	245	26	20	10	20	169	363	28	20	23	29	263
2010														
Total	334	435	169	15	9	9	9	127	260	18	9	26	12	195
Portugal	...	434	169	15	9	9	9	127	256	18	...	...	12	192
Continente	317	411	157	...	9	...	9	118	236	...	...	...	12	...
Norte	88	114	44	8	...	...	3	28	68	9	...	6	...	46
Centro	64	78	25	...	...	...	...	19	36	...	...	4	...	27
Lisboa	116	161	75	...	4	...	3	61	109	...	...	9	5	86
Alentejo	31	36	8	0	...	0	...	...	14	0	...	...	...	...
Algarve	18	22	5	0	0	...	0	...	9	...	0	...	0	...
R. A. Açores	...	12	9	...	0	...	0	...	15	...	0	...	0	...
R. A. Madeira	...	9	3	0	0	...	0	...	5	0	0	...	0	...
Residência ignorada/ Unknown residence	...	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estrangeiro/Abroad	...	1	0	0	0	0	0	0	4	0	0	...	0	...
2011														
Total	295	429	231	19	7	21	19	165	303	19	9	32	26	217
Portugal	...	...	...	19	7	21	19	...	...	19	...	32	26	192
Continente	272	398	216	16	7	20	17	156	286	16	...	...	24	206
Norte	84	135	73	11	3	7	4	48	99	11	3	10	9	66
Centro	49	74	37	3	...	...	...	25	48	3	3	5	3	34
Lisboa	111	147	84	...	...	7	6	69	113	...	...	13	8	89
Alentejo	15	24	12	0	0	0	3	9	14	0	...	0	...	11
Algarve	13	18	10	...	0	...	...	5	12	...	0	3	...	6
R. A. Açores	16	20	7	3	0	0	0	4	8	3	0	0	0	5
R. A. Madeira	4	8	7	0	0	...	...	4	8	0	0	...	...	5
Residência ignorada/ Unknown residence	...	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estrangeiro/Abroad	...	...	...	0	0	0	0	...	...	0	0	0	0	...
	Deaths		Main causes of neonatal deaths						Main causes of infant deaths					
	Foetal	Perinatal	Total	Certain conditions related to pregnancy period and foetal growth	Respiratory distress of the new born	Congenital malformation of the heart	Other congenital malformations	Other neonatal causes of death	Total	Certain conditions related to pregnancy period and foetal growth	Respiratory distress of the newborn	Congenital malformations of the heart	Other congenital malformations	Other infant causes of death

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 18 de outubro de 2012. Information available till 18th October, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Saúde.

Source: Statistics Portugal, Health Statistics.

II.4.10 - Óbitos segundo algumas causas de morte

II.4.10 - Deaths by some causes

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Doen- ças do aparelho circulatório	Tumores malignos	Doen- ças do aparelho respira- tório	Doen- ças do aparelho digestivo	Doen- ças do aparelho genituri- nário	Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	Doença pelo vírus da imuno- deficiência humana (VIH)	Tuberculose	Outras causas por doenças	Causas externas			
											Total	Acidentes de transporte	Lesões autoprovo- cadas intencio- nalmente	Outras causas externas
Total geral														
1990	103 115	45 526	18 176	7 468	4 614	1 256	12 120	153	274	6 792	6 736	2 918	871	2 947
1995	103 939	43 523	20 007	7 955	4 536	1 546	11 887	949	313	7 294	5 929	2 582	809	2 538
2000	105 813	40 994	21 461	10 279	4 141	1 579	13 151	951	260	8 228	4 769	1 450	525	2 794
2005	107 839	36 723	22 724	11 299	4 642	2 855	12 767	876	286	11 110	4 557	1 402	914	2 241
2006	102 362	32 993	22 190	11 512	4 309	2 566	12 702	719	226	10 539	4 606	1 149	873	2 584
2007	103 888	34 255	23 431	10 967	4 550	2 606	11 626	790	258	15 405	4 460	1 184	1 020	2 256
2008	104 768	33 811	24 033	11 580	4 583	2 878	11 055	717	237	15 874	4 551	1 070	1 038	2 443
2009	104 964	33 472	24 397	12 202	4 639	3 064	9 912	664	251	11 888	4 475	1 064	1 025	2 386
2010														
Total geral	106 242	33 780	24 982	11 792	4 641	3 276	10 057	642	205	12 340	4 527	1 015	1 101	2 411
Portugal	105 954	33 693	24 917	11 776	4 627	3 273	10 009	638	205	12 328	4 488	1 000	1 098	2 390
Continente	100 837	32 176	23 805	10 993	4 380	3 121	9 604	629	198	11 689	4 242	964	1 050	2 228
Norte	32 312	9 610	7 745	3 753	1 463	971	3 724	160	71	3 586	1 229	275	203	751
Centro	27 080	8 598	5 889	3 152	1 222	954	2 815	64	27	3 125	1 234	281	288	665
Lisboa	26 436	9 051	6 940	2 512	1 040	656	1 624	353	72	3 159	1 029	224	292	513
Alentejo	10 501	3 593	2 194	1 123	462	360	843	27	19	1 371	509	126	193	190
Algarve	4 508	1 324	1 037	453	193	180	598	25	9	448	241	58	74	109
R. A. Açores	2 466	808	547	347	109	85	144	...	...	334	86	16	23	47
R. A. Madeira	2 636	706	563	435	137	66	257	...	...	304	158	20	24	114
Residência ignorada/ Unknown residence	15	3	...	...	...	...	4	0	0	...	...	0	...	...
Estrangeiro/Abroad	288	87	65	16	14	3	48	4	0	12	39	15	3	21
2011														
Total geral	103 203	31 670	25 593	11 930	4 555	2 812	9 793	561	211	11 969	4 109	968	1 018	2 123
Portugal	102 848	31 565	25 536	11 917	4 538	2 808	9 720	557	207	11 938	4 062	958	1 012	2 092
Continente	97 968	30 123	24 471	11 173	4 313	2 700	9 263	546	204	11 352	3 823	905	951	1 967
Norte	31 578	8 977	8 002	3 773	1 478	837	3 503	131	97	3 626	1 154	260	206	688
Centro	26 356	8 035	6 065	3 341	1 165	811	2 738	69	32	3 031	1 069	279	238	552
Lisboa	25 308	8 426	7 023	2 491	1 021	583	1 559	277	62	2 971	895	191	267	437
Alentejo	10 107	3 393	2 237	1 085	433	321	825	33	5	1 288	487	116	183	188
Algarve	4 619	1 292	1 144	483	216	148	638	36	8	436	218	59	57	102
R. A. Açores	2 375	783	544	339	78	50	149	...	...	312	115	27	38	50
R. A. Madeira	2 481	659	520	402	144	58	299	...	...	274	116	25	19	72
Residência ignorada/ Unknown residence	24	0	...	3	...	0	9	0	0	0	8	...	4	...
Estrangeiro/Abroad	355	105	57	13	17	4	73	4	4	31	47	10	6	31
	Total	Diseases of the circulatory system	Malignant neoplasms	Diseases of the respi- ratory system	Dise- ases of the digestive system	Diseases of the geni- tourinary system	Symptoms, signs, abnormal findings, ill-defined causes	HIV diseases	Tuber- culosis	Other causes resulting from diseases	External causes			
											Total	Transport accidents	Purposely selfinflicted injuries	Other external causes

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 17 de outubro de 2012. Information available till 17th October, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Saúde.

Source: Statistics Portugal, Health Statistics.

II.4.11 - Casos notificados de algumas doenças de declaração obrigatória**II.4.11 - Notified cases of some compulsory notifiable diseases**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Tuberculose respiratória	Outras salmoneloses	Febre escaronodular	Parotidite epidémica	Hepatite por vírus B	Outros casos (a)
Portugal							
1990	7 867	-	86	1 188	1 264	480	4 849
1995	8 231	-	199	764	2 229	993	4 046
2000	13 459	3 399	309	786	6 493	286	2 186
2005	5 258	2 601	513	396	227	97	1 424
2006	4 504	2 478	415	362	193	42	1 014
2007	4 019	2 219	461	182	191	64	902
2008	3 501	2 004	347	171	140	53	786
2009	3 457	1 849	213	191	154	67	983
2010							
Portugal	3 132	1 736	206	140	140	47	863
Continente	3 055	1 695	206	140	139	47	828
Norte	1 343	757	136	42	84	19	305
Centro	407	207	24	51	21	7	97
Lisboa	1 008	552	36	13	24	17	366
Alentejo	133	71	4	21	...	...	29
Algarve	164	108	6	13	...	...	31
R. A. Açores	45	...	0	0	...	0	26
R. A. Madeira	32	...	0	0	...	0	9
Residência ignorada/ Unknown residence	0	0	0	0	0	0	0
	Total	Respiratory tuberculosis	Other salmonella infections	Boutonneuse fever	Mumps	Viral hepatitis B	Other cases (a)

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Saúde; Direção-Geral da Saúde (DGS).

Source: Statistics Portugal, Health Statistics; General Directorate of Health (Health Ministry).

(a) Os dados não incluem as notificações de infeções por VIH, obrigatórias desde 2005, inclusive.

(a) Data exclude registrations of HIV infections, mandatory since 2005, inclusive.

II.4.12 - Vacinações polivalentes ou individuais contra doenças infecciosas ou parasitárias

II.4.12 - Multi-purpose or individual vaccinations against infectious or parasitic diseases

Unidade: N.º

Unit: No.

	Difteria (A36) (DTE, DTP, TDI e DTPWhib) (a)	Tétano (A34, A35) (DTE, DTP, TDI, DTPWhib e TET) (b)	Tosse convulsa (A37) (DTP e DTPWhib) (a)	Poliomielite (A80) (VAP e VIP) (a)	Haemophilus influenzae (A49.2) (Hib e DTPWhib) (a)	Anti-sarampo (B05), papeira (B26) e rubéola (B06) (VASPR) (c)	Hepatite B (B16) (VHB) (a)	Tuberculose (A15-A19) (BCG)
Portugal								
1990	x	x	x	x	x	x	x	226 529
1995	x	x	x	x	x	186 616	x	314 694
2000	119 889	x	117 033	118 378	105 794	403 712	238 627	103 045
2005	241 397	211 453	104 868	107 328	104 212	259 277	189 744	102 793
2006	237 197	237 197	106 407	105 401	105 400	239 708	177 837	97 393
2007	280 654	280 654	102 804	103 423	100 836	227 154	188 167	96 472
2008	317 775	317 775	102 255	104 784	101 912	232 147	176 558	108 617
2009	308 637	308 637	100 193	102 325	99 877	219 411	156 688	99 530
2010								
Portugal	275 637	275 637	101 385	99 184	101 058	215 326	122 774	103 254
Continente	266 324	266 324	96 550	94 318	96 253	203 946	116 640	97 625
Norte	104 171	104 171	34 981	31 557	34 955	69 520	39 190	32 576
Centro	53 910	53 910	18 827	18 887	18 794	40 814	23 278	19 938
Lisboa	78 859	78 859	31 457	32 791	31 280	69 864	40 280	34 769
Alentejo	16 995	16 995	6 550	6 192	6 512	13 016	7 809	5 216
Algarve	12 389	12 389	4 735	4 891	4 712	10 732	6 083	5 126
R. A. Açores	3 957	3 957	2 323	2 342	2 298	5 349	3 200	2 938
R. A. Madeira	5 356	5 356	2 512	2 524	2 507	6 031	2 934	2 691
	Diphtheria (A36) (DTE, DTP, TDI e DTPWhib) (a)	Tetanus (A34, A35) (DTE, DTP, TDI, DTPWhib e TET) (b)	Whooping cough (A37) (DTP e DTPWhib) (a)	Acute poliomyelitis (A80) (VAP e VIP) (a)	Haemophilus influenzae (A49.2) (Hib e DTPWhib) (a)	Against measles (B05), mumps (B26) and rubella (B06) (VASPR) (c)	Viral hepatitis B (B16) (VHB) (a)	Tuberculosis (A15-A19) (BCG)

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Saúde; Direção-Geral da Saúde (DGS).

Source: Statistics Portugal, Health Statistics; General Directorate of Health (Health Ministry).

(a) Terceiras inoculações;

(b) Nova série iniciada em 2001, não diretamente comparável com os valores de vacinações contra o tétano incluídos em séries anteriores.

(c) Primeiras e segundas inoculações.

(a) Third inoculations;

(b) New series initiated in 2001 and not directly comparable with figures of vaccinations against tetanus included in preceding series.

(c) First and second inoculations.

Notas: Código de doenças: lista de categorias/subcategorias de três/quatro caracteres (CID-10).

As regiões de vacinação referem-se ao facto, exceto quanto à tuberculose, em que as regiões se referem à residência. Nos anos em que a vacinação contra a difteria e a vacinação contra o tétano foram desenvolvidas de forma totalmente conjunta, os valores da vacinação contra a difteria coincidem totalmente com os da vacinação contra o tétano.

Notes: Code of diseases: list of categories of three/four characters (ICD-10).

Vaccination by regions consider the event, except for tuberculosis where region of residence is considered. When there was fully joint vaccination against diphtheria and tetanus, the values of vaccination against diphtheria equals those of vaccination against tetanus.

II.4.13 - População residente segundo a auto-apreciação do estado de saúde, por sexo e grupo etário**II.4.13 - Resident population according to self-perceived health status, by sex and age group**

Unidade: N.º

Unidade: No.

	População média residente	Muito bom ou bom	Razoável	Mau ou muito mau
1998/1999 (Continente)	9 693 475	4 559 681	3 534 400	1 599 444
2005/2006				
Portugal				
Homens e Mulheres/Male and Female	10 549 424	5 634 717	3 450 974	1 463 801
Menos de 15 anos/under 15 y.	1 645 834	1 401 536	216 272	28 040
15 a 24 anos (years)	1 310 309	1 059 063	235 549	15 706 §
25 a 34 anos (years)	1 644 574	1 164 712	418 103	61 766
35 a 44 anos (years)	1 562 377	900 485	571 844	90 053
45 a 54 anos (years)	1 405 496	567 709	643 899	193 893
55 a 64 anos (years)	1 180 516	291 554	560 415	328 557
65 a 74 anos (years)	1 017 484	159 324	472 628	385 537
75 a 84 anos (years)	623 687	69 212	258 552	295 929
85 anos ou mais/85 y. and over	159 149	21 121	73 713	64 320
Homens/Male	5 105 041	3 040 853	1 538 797	525 424
Menos de 15 anos/under 15 y.	844 142	698 841	126 758	18 550
15 a 24 anos (years)	667 371	561 853	98 623	6 900 §
25 a 34 anos (years)	827 564	618 470	183 656	25 440 §
35 a 44 anos (years)	772 582	502 261	239 168	31 157
45 a 54 anos (years)	684 443	336 438	282 257	65 751
55 a 64 anos (years)	555 991	184 593	251 938	119 464
65 a 74 anos (years)	454 872	92 252	224 755	137 868
75 a 84 anos (years)	246 781	35 252	109 916	101 615
85 anos ou mais/85 y. and over	51 297	10 893 §	21 726	18 680
Mulheres/Female	5 444 383	2 593 864	1 912 176	938 377
Menos de 15 anos/under 15 y.	801 692	702 695	89 513	9 491 §
15 a 24 anos (years)	642 938	497 210	136 925	8 806 §
25 a 34 anos (years)	817 010	546 242	234 447	36 326
35 a 44 anos (years)	789 795	398 224	332 676	58 897
45 a 54 anos (years)	721 053	231 271	361 642	128 142
55 a 64 anos (years)	624 525	106 961	308 476	209 092
65 a 74 anos (years)	562 612	67 072	247 874	247 669
75 a 84 anos (years)	376 907	33 960	148 636	194 314
85 anos ou mais/85 y. and over	107 853	10 228 §	51 987	45 640
Continente	10 062 959	5 351 230	3 296 173	1 415 603
R. A. Açores	241 724	155 495	63 464	22 776
R. A. Madeira	244 742	127 993	91 337	25 422
	Average resident population	Very good or good	Fair	Bad or very bad

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fontes: INSA, Inquérito Nacional de Saúde (1998-1999); INSA/INE, I.P., Quarto Inquérito Nacional de Saúde (2005-2006).

Sources: INSA, National Health Survey (1998/1999); INSA/Statistics Portugal, Portuguese National Health Survey (2005/2006).

Notas: O 3º Inquérito Nacional de Saúde, 1998/1999, apresenta os resultados apenas para o Continente.

Dados de 1998/1999: estimativas da população média para 1999. Dados de 2005/2006: estimativas da população média para 2005.

Neste quadro, a apreciação dos indivíduos com idade inferior a 15 anos foi efectuada por um residente no mesmo agregado familiar com idade superior a 15 anos.

Os apuramentos apresentam o sinal "§" quando o coeficiente de variação se situa entre 20% e 100%.

Notes: The 3rd National Health Survey (1998/1999) only presents results for the Mainland.

Data for 1998/1999: average population estimates for 1999. Data for 2005/2006: average population estimates for 2005.

In this table, the information on people aged under 15 years was assessed by a resident belonging to the same household and aged over 15 years.

The estimates are showing the sign "§" when the coefficient of variation is between 20% and 100%.

II.4.14 - População residente com 18 ou mais anos segundo as classes de índice de Massa Corporal (IMC), por sexo e grupo etário

II.4.14 - Resident population aged 18 years and over according to categories of body mass index (BMI), by sex and age group

Unidade: N.º

Unidade: No.

	População média residente com 18 anos ou mais	Baixo peso (IMC < 18,5 kg/m²)	Peso normal (IMC ≥ 18,5 kg/m² e < 25 kg/m²)	Excesso de peso Grau I (IMC ≥ 25 kg/m² e < 27 kg/m²)	Excesso de peso Grau II (IMC ≥ 27 kg/m² e < 30 kg/m²)	Obesidade (IMC ≥ 30 kg/m²)	Não sabe/ não responde
1998/1999 (Continente)	7 745 984	183 709	3 739 023	1 353 411	1 402 742	925 694	141 435
2005/2006							
Portugal							
Homens e Mulheres/Male and Female	8 541 167	189 644	3 890 961	1 463 301	1 587 977	1 298 190	111 139
18 a 24 anos (years)	947 886	52 578	692 139	71 325	74 294	36 816	20 734 §
25 a 34 anos (years)	1 644 574	55 758	921 764	268 907	236 067	141 652	20 432 §
35 a 44 anos (years)	1 562 377	20 789	760 341	296 483	268 816	200 574	15 379 §
45 a 54 anos (years)	1 405 496	10 680 §	497 886	282 849	302 998	295 175	15 913 §
55 a 64 anos (years)	1 180 516	11 621 §	361 199	222 238	298 997	273 982	12 488 §
65 a 74 anos (years)	1 017 484	10 379 §	333 738	196 281	245 769	222 480	8 843 §
75 a 84 anos (years)	623 687	16 500 §	244 649	104 066	141 471	105 060	11 947 §
85 anos ou mais/85 y. and over	159 149	11 339 §	79 245	21 152	19 564	22 451	5 403 §
Homens/Male	4 083 289	40 531	1 732 251	812 465	846 967	585 094	66 002
18 a 24 anos (years)	489 761	15 503 §	350 181	42 276	45 527	20 726 §	15 548 §
25 a 34 anos (years)	827 564	8 192 §	412 992	178 495	147 260	65 248	15 379 §
35 a 44 anos (years)	772 582	1 840 §	325 119	182 570	154 789	98 955	9 311 §
45 a 54 anos (years)	684 443	562 §	209 997	151 825	162 618	148 431	11 014 §
55 a 64 anos (years)	555 991	2 534 §	170 492	112 538	141 255	121 248	7 928 §
65 a 74 anos (years)	454 872	2 698 §	148 650	90 744	119 641	88 946	4 196 §
75 a 84 anos (years)	246 781	5 877 §	93 815	45 297	66 562	33 151	2 081 §
85 anos ou mais/85 y. and over	51 297	3 325 §	21 007	8 720 §	9 314 §	8 388 §	546 §
Mulheres/Female	4 457 879	149 113	2 158 710	650 836	741 010	713 095	45 137
18 a 24 anos (years)	458 126	37 074	341 958	29 049	28 767 §	16 090 §	5 187 §
25 a 34 anos (years)	817 010	47 566	508 773	90 412	88 807	76 404	5 053 §
35 a 44 anos (years)	789 795	18 949 §	435 222	113 913	114 027	101 619	6 068 §
45 a 54 anos (years)	721 053	10 118 §	287 889	131 024	140 380	146 744	4 899 §
55 a 64 anos (years)	624 525	9 087 §	190 707	109 700	157 742	152 734	4 560 §
65 a 74 anos (years)	562 612	7 682 §	185 088	105 536	126 127	133 534	4 647 §
75 a 84 anos (years)	376 907	10 623 §	150 834	58 769	74 909	71 909	9 866 §
85 anos ou mais/85 y. and over	107 853	8 014 §	58 239	12 432 §	10 251 §	14 062 §	4 857 §
Continente	8 169 001	181 188	3 723 978	1 399 742	1 517 867	1 238 883	107 373
R. A. Açores	182 271	3 661	78 485	30 067	33 592	32 869	3 604 §
R. A. Madeira	189 895	4 796	88 498	33 492	36 517	26 437	162 §
	Average resident population aged 18 years and over	Underweight (BMI < 18,5 kg/m²)	Normal weight (BMI ≥ 18,5 kg/m² and < 25 kg/m²)	Overweight - Level 1 (BMI ≥ 25 kg/m² and < 27 kg/m²)	Overweight - Level 2 (BMI ≥ 27 kg/m² and < 30 kg/m²)	Obesity (BMI ≥ 30 kg/m²)	Do not know / no answer

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fontes: INSA, Inquérito Nacional de Saúde (1998-1999); INSA/INE, I.P., Quarto Inquérito Nacional de Saúde (2005-2006).

Sources: INSA, National Health Survey (1998/1999); INSA/Statistics Portugal, Portuguese National Health Survey (2005/2006).

Notas: O 3º Inquérito Nacional de Saúde, 1998/1999, apresenta os resultados apenas para o Continente.

Dados de 1998/1999: estimativas da população média para 1999. Dados de 2005/2006: estimativas da população média para 2005, excepto para a classe 18-24 anos, em que a estimativa foi calculada com base nas Estimativas da população média para 2005 e na distribuição das respostas do 4º INS (2005/2006).

O Índice de Massa Corporal (IMC) foi obtido utilizando valores de peso e altura referidos pelo próprio.

Os apuramentos apresentam o sinal "§" quando o coeficiente de variação se situa entre 20% e 100%.

Notes: The 3rd National Health Survey (1998/1999) only presents results for the Mainland.

Data for 1998/1999: average population estimates for 1999. Data for 2005/2006: average population estimates for 2005, exception for the age group 18-24 years in which the estimate was calculated on the basis of the average population estimates for 2005 and distribution of the replies of the 4th INS (2005/2006).

The Body Mass Index (BMI) was obtained using values of weight and height given by the person.

The estimates are showing the sign "§" when the coefficient of variation is between 20% and 100%.

II.4.15 - População residente segundo a existência dos principais tipos de doença crónica, por sexo e grupo etário

II.4.15 - Resident population according to the main types of chronic disease, by sex and age group

Unidade: N.º

Unidade: No.

	População média residente	População residente que tem ou já teve						
		Diabetes	Asma	Tensão arterial alta	Dor crónica	Doença reumática	Osteoporose	Depressão
1998/1999 (Continente)	9 693 475	453 533	549 018	1 447 243	x	x	x	x
2005/2006								
Portugal								
Homens e Mulheres/ Male and Female	10 549 424	686 315	581 725	2 085 013	1 685 501	1 685 501	654 541	862 301
Menos de 15 anos/under 15 y.	1 645 834	1 684 §	81 356	841 §	23 039 §	23 039 §	x	2 297 §
15 a 24 anos (years)	1 310 309	6 906 §	81 125	15 427 §	58 368	58 368 §	531 §	34 309
25 a 34 anos (years)	1 644 574	20 641 §	76 593	97 798	160 597	160 597	13 208 §	123 328
35 a 44 anos (years)	1 562 377	59 198	64 054	174 099	219 903	219 903	15 270 §	167 537
45 a 54 anos (years)	1 405 496	104 315	76 562	376 023	297 293	297 293	103 739	182 249
55 a 64 anos (years)	1 180 516	184 546	70 125	503 720	342 638	342 638	189 853	169 153
65 a 74 anos (years)	1 017 484	181 834	76 621	528 286	322 029	322 029	185 237	122 473
75 a 84 anos (years)	623 687	110 959	44 383	320 128	214 489	214 489	112 288	51 331
85 anos ou mais/85 y. and over	159 149	16 232 §	10 906 §	68 690	47 144	47 144	34 416	9 624 §
Homens/Male	5 105 041	298 197	244 302	823 081	632 285	632 285	57 965	198 405
Menos de 15 anos/under 15 y.	844 142	1 031 §	39 924	834 §	11 600 §	11 600 §	x	386 §
15 a 24 anos (years)	667 371	2 962 §	44 673	5 931 §	24 515	24 515 §	514 §	8 750 §
25 a 34 anos (years)	827 564	5 826 §	41 833	35 189	67 041	67 041 §	3 091 §	27 583 §
35 a 44 anos (years)	772 582	15 938 §	18 439 §	84 733	100 526	100 526	2 428 §	33 557
45 a 54 anos (years)	684 443	53 403	31 271	148 350	104 396	104 396	5 955 §	42 906
55 a 64 anos (years)	555 991	87 635	22 900	213 237	129 985	129 985	14 367 §	40 476
65 a 74 anos (years)	454 872	81 175	27 400	210 705	119 120	119 120	17 209 §	32 325
75 a 84 anos (years)	246 781	44 137	14 840 §	106 719	66 052	66 052	9 971 §	11 688 §
85 anos ou mais/85 y. and over	51 297	6 091 §	3 022 §	17 383 §	9 050 §	9 050	4 429 §	735 §
Mulheres/Female	5 444 383	388 118	337 423	1 261 932	1 053 215	1 053 215	596 576	663 896
Menos de 15 anos/under 15 y.	801 692	653 §	41 432 §	x	11 439 §	11 439 §	x	1 911 §
15 a 24 anos (years)	642 938	3 944 §	36 452	9 496 §	33 852	33 852 §	x	25 559 §
25 a 34 anos (years)	817 010	14 815 §	34 760	62 610	93 556	93 556	10 117 §	95 745
35 a 44 anos (years)	789 795	43 260	45 615	89 366	119 377	119 377	12 841 §	133 981
45 a 54 anos (years)	721 053	50 912	45 291	227 673	192 897	192 897	97 784	139 342
55 a 64 anos (years)	624 525	96 911	47 225	290 483	212 653	212 653	175 486	128 677
65 a 74 anos (years)	562 612	100 659	49 221	317 581	202 909	202 909	168 028	90 148
75 a 84 anos (years)	376 907	66 822	29 543	213 409	148 437	148 437	102 318	39 643
85 anos ou mais/85 y. and over	107 853	10 141 §	7 883 §	51 307	38 094	38 094	29 986	8 890 §
Continente	10 062 959	658 945	556 979	2 013 619	1 643 871	1 643 871	631 058	839 319
R. A. Açores	241 724	16 136	14 098	39 305	24 060	24 060	13 474	13 063
R. A. Madeira	244 742	11 233	10 647	32 089	17 570	17 570	10 009	9 919

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fontes: INSA, Inquérito Nacional de Saúde (1998-1999); INSA/INE, I.P., Quarto Inquérito Nacional de Saúde (2005-2006).

Sources: INSA, National Health Survey (1998/1999); INSA/Statistics Portugal, Portuguese National Health Survey (2005/2006).

Notas: O 3º Inquérito Nacional de Saúde, 1998/1999, apresenta os resultados apenas para o Continente.

Dados de 1998/1999: estimativas da população média para 1999. Dados de 2005/2006: estimativas da população média para 2005.

Os apuramentos apresentam o sinal "§" quando o coeficiente de variação se situa entre 20% e 100%; os resultados com coeficiente de variação igual ou superior a 100% não são apresentados ("x").

Notes: The 3rd National Health Survey (1998/1999) only presents results for the Mainland.

Data for 1998/1999: average population estimates for 1999. Data for 2005/2006: average population estimates for 2005.

The estimates are showing the sign "§" when the coefficient of variation is between 20% and 100%; estimates with coefficient of variation equal or higher than 100% are not published ("x").

II.4.16 - População residente com 10 ou mais anos segundo a condição perante o consumo de tabaco, por sexo e grupo etário**II.4.16 - Resident population aged 10 years and over according to smoking condition, by sex and age group**

Unidade: N.º

Unidade: No.

	População média residente com 10 anos ou mais	Não fumadores actuais		Fumadores actuais					
		Nunca fumou	Ex-fumador	Total	Ocasional-mente	Diariamente			
						Total (a)	Até 20 cigarros/dia	21 ou mais cigarros/dia	Não sabe/não responde
1998/1999 (Continente)	8 679 649	5 849 299	1 032 525	1 786 580	204 175	1 582 404	1 206 187	338 440	29 251

2005/2006**Portugal**

Homens e Mulheres/ Male and Female	9 457 122	6 154 423	1 428 487	1 862 693	198 620	1 664 073	1 328 008	297 831	28 328
10 a 14 anos (years)	553 532	550 612	1 785 \$	1 138 \$	961 \$	177 \$	177 \$	x	x
15 a 24 anos (years)	1 310 309	914 839	76 202	311 532	47 803	263 729	233 090	13 212 \$	17 252 \$
25 a 34 anos (years)	1 644 574	990 325	182 019	470 977	55 072	415 904	352 198	54 292	7 347 \$
35 a 44 anos (years)	1 562 377	793 125	258 867	509 776	39 482	470 294	367 432	99 553	2 820 \$
45 a 54 anos (years)	1 405 496	784 525	294 394	324 933	32 772	292 161	214 707	72 995	848 \$
55 a 64 anos (years)	1 180 516	752 971	271 708	155 758	15 558 \$	140 200	94 881	42 883	x
65 a 74 anos (years)	1 017 484	749 410	200 288	67 751	3 847 \$	63 904	50 812	12 206 \$	47 \$
75 a 84 anos (years)	623 687	481 167	121 804	20 545	3 124 \$	17 420	14 427 \$	2 691 \$	x
85 anos ou mais/85 y. and over	159 149	137 450	21 420	284 \$	x	284 \$	284 \$	x	x
Homens/Male	4 543 770	2 111 781	1 110 286	1 314 571	141 927	1 172 644	864 731	274 953	23 280 \$
10 a 14 anos (years)	282 871	280 196	1 539 \$	1 138 \$	961 \$	177 \$	177 \$	x	x
15 a 24 anos (years)	667 371	419 881	34 156	208 836	35 356	173 480	145 569	12 570 \$	15 166 \$
25 a 34 anos (years)	827 564	393 227	108 814	325 427	40 024	285 403	226 969	51 889	4 703 \$
35 a 44 anos (years)	772 582	259 174	168 363	344 433	25 034	319 399	224 162	92 070	2 679 \$
45 a 54 anos (years)	684 443	218 492	229 633	234 672	22 452 \$	212 220	140 970	66 968	671 \$
55 a 64 anos (years)	555 991	196 623	238 645	120 640	11 974 \$	108 665	69 536	36 693	x
65 a 74 anos (years)	454 872	205 253	190 295	59 296	3 065 \$	56 231	43 274	12 071 \$	47 \$
75 a 84 anos (years)	246 781	109 196	117 565	19 845	3 061 \$	16 784	13 791 \$	2 691 \$	x
85 anos ou mais/85 y. and over	51 297	29 738	21 277	284 \$	x	284 \$	284 \$	x	x
Mulheres/Female	4 913 352	4 042 642	318 201	548 122	56 693	491 429	463 276	22 878	5 049 \$
10 a 14 anos (years)	270 661	270 416	x	x	x	x	x	x	x
15 a 24 anos (years)	642 938	494 958	42 047	102 696	12 447 \$	90 249	87 521	642 \$	2 086 \$
25 a 34 anos (years)	817 010	597 098	73 205	145 549	15 048 \$	130 501	125 229	2 402 \$	2 644 \$
35 a 44 anos (years)	789 795	533 951	90 503	165 343	14 448 \$	150 895	143 270	7 483 \$	142 \$
45 a 54 anos (years)	721 053	566 033	64 762	90 261	10 320 \$	79 941	73 737	6 027 \$	x
55 a 64 anos (years)	624 525	556 348	33 063	35 119	3 584 \$	31 535	25 345	6 190 \$	x
65 a 74 anos (years)	562 612	544 157	9 993 \$	8 455 \$	783 \$	7 672 \$	7 538 \$	134 \$	x
75 a 84 anos (years)	376 907	371 971	4 239 \$	700 \$	64 \$	636 \$	636 \$	x	x
85 anos ou mais/85 y. and over	107 853	107 711	x	x	x	x	x	x	x
Continente	9 031 102	5 867 484	1 383 781	1 768 396 Rc	188 983	1 579 413	1 267 544	274 049	28 295
R. A. Açores	210 663	131 371	28 656	50 548 Rc	3 164	47 384	33 015	14 079	x
R. A. Madeira	215 358	155 568	16 050	43 749 Rc	6 474 \$	37 275	27 449	9 703	34 \$

	Average resident population aged 10 years and over	Non-smokers		Current smokers					
		Never smoked	Former smoker	Total	Occasionally	Daily			
						Total (a)	Up to 20 cigarettes per day	21 or more cigarettes per day	Do not know / no answer

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fontes: INSA, Inquérito Nacional de Saúde (1998-1999); INSA/INE, I.P., Quarto Inquérito Nacional de Saúde (2005-2006).

Sources: INSA, National Health Survey (1998/1999); INSA/Statistics Portugal, Portuguese National Health Survey (2005/2006).

(a) Inclui também fumadores actuais de cachimbo e/ou charutos em acumulação ou não com cigarros.

(a) Also includes current smokers of pipe and/or cigars in combination with, or not, with cigarettes.

Notas: O 3º Inquérito Nacional de Saúde, 1998/1999, apresenta os resultados apenas para o Continente.

Dados de 1998/1999: estimativas da população média para 1999 com 10 ou mais anos. Dados de 2005/2006: Estimativas da população média para 2005 com 10 ou mais anos.

As estimativas apresentadas não contemplam as respostas "Não sabe/ não responde" à condição perante o consumo de tabaco (não fumadores actuais e fumadores actuais).

Os apuramentos apresentam o sinal "\$" quando o coeficiente de variação se situa entre 20% e 100%; os resultados com coeficiente de variação igual ou superior a 100% não são apresentados ("x").

Notes: The 3rd National Health Survey (1998/1999) only presents results for the Mainland.

Data for 1998/1999: average population estimates (aged 10 years and over) for 1999.

Data for 2005/2006: average population estimates (aged 10 years and over) for 2005.

Estimates do not cover situations of "Do not know / no answer" concerning the question on smoking condition (Non-smokers and Current smokers).

The estimates are showing the sign "\$" when the coefficient of variation is between 20% and 100%; estimates with coefficient of variation equal or higher than 100% are not published ("x").

Ficha técnica | Technical information

Classificações usadas nos quadros de informação | Classifications used on the tables

Vacinações		Vaccinations
Vacinação contra a difteria e o tétano (crianças)	DTE	Vaccination against diphtheria and tetanus (children)
Vacinação contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa (crianças)	DTP	Vaccination against diphtheria, tetanus and whooping cough (children)
Vacinação contra a difteria, o tétano, a tosse convulsa e doenças causadas por Haemophilus influenzae tipo B (crianças)	DTP wHib	Vaccination against diphtheria, tetanus, whooping cough and diseases caused by Haemophilus influenzae, type B (children)
Vacinações contra o tétano e a difteria (adolescentes e adultos)	TDI	Vaccination against tetanus and diphtheria (teenagers and adults)
Vacinação monovalente contra o tétano (adultos)	TET	Vaccination monovalent against tetanus (adults)
Vacinação contra a poliomielite (viva) (crianças e adolescentes)	VAP	Vaccination against poliomyelitis (alive) (children and teenagers)
Vacinação contra a poliomielite (inativada) (crianças e adolescentes)	VIP	Vaccination against poliomyelitis (inactive) (children and teenagers)
Vacinação contra as doenças causadas por Haemophilus influenzae tipo B (crianças)	HIB	Vaccination against Haemophilus influenzae, type B (children)

Indicadores | Indicators

Designação

Médicos por 1000 habitantes

Enfermeiros por 1000 habitantes

Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1000 habitantes

Internamentos por 1000 habitantes

Intervenções de grande e média cirurgia por dia

Consultas por habitante

Camas (lotação praticada) por 1000 habitantes

Taxa de ocupação de camas no ano

Taxa de mortalidade infantil

Taxa de mortalidade neonatal

Taxa de mortalidade (principal causa de morte)

Taxa de mortalidade (segunda causa de morte)

Taxa de incidência de doenças de declaração obrigatória

Definição

Relação entre o número total de médicos inscritos no final do ano e a população residente estimada para o final do ano x 1 000

Relação entre o número total de enfermeiros inscritos no final do ano e a população residente estimada para o final do ano x 1 000

Relação entre o número total de farmácias e postos farmacêuticos móveis existentes no final do ano e a população residente estimada para o final do ano x 1 000

Relação entre o número total de internamentos durante o ano em hospitais e centros de saúde e a população residente estimada para o meio do ano x 1 000

Relação entre o número de intervenções cirúrgicas efetuadas durante o ano em hospitais e centros de saúde (estes últimos apenas até 2007, inclusive) e o número de dias do ano

Relação entre o número de consultas médicas realizadas nos hospitais e centros de saúde durante o ano e a população residente estimada para o meio do ano

Relação entre o número de camas (lotação praticada) de hospitais e de centros de saúde no ano e a população residente estimada para o meio do ano x 1 000

Relação percentual entre o total de dias de internamento no ano nos hospitais e centros de saúde e a capacidade desses estabelecimentos

A capacidade equivale ao produto do número de camas (lotação praticada) e do número de dias no ano

Fórmula de cálculo do indicador: $[\text{dias de internamento} / (\text{número de camas} \times 365 \text{ dias})] \times 100$

Relação entre o número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade num ano e o número de nados-vivos desse ano x 1 000

Relação entre o número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade num ano e o número de nados-vivos desse ano x 1 000

Relação entre o número anual de óbitos da principal causa de morte e a população média do mesmo ano x 1 000

Relação entre o número anual de óbitos da segunda causa de morte e a população média do mesmo ano x 1000

Relação entre o número anual de casos notificados de doenças de declaração obrigatória e a população média do mesmo ano x 1000

Ficha técnica | Technical information

Name

Physicians per 1000 inhabitants

Nurses per 1000 inhabitants

Pharmacies and mobile medicine depots
per 1000 inhabitants

Hospitalisations per 1000 inhabitants

Major and medium surgeries per day

Medical appointments per inhabitant

Beds (allotment practiced) per 1000 inhabitants

Annual bed-ccupancy rate

Infant mortality rate

Neonatal mortality rate

Mortality rate (main cause of death)

Mortality rate (second cause of death)

Incidence rate of notifiable diseases

Definition

Ratio of total number of physicians registered at the end of the year and resident population estimates at the end of the year x 1 000

Ratio of total number of nurses registered at the end of the year and resident population estimates at the end of the year x 1 000

Ratio of total number of pharmacies and mobile medicine depots at the end of the year and resident population estimates at the end of the year x 1 000

Ratio of total number patients admitted during the year in hospitals and official clinics and resident population estimates at the mid-year x 1 000

Ratio of number of surgeries performed during the year in hospitals and official clinics (those last only until 2007, inclusive) and number of days in the year.

Ratio of number of medical appointments in hospitals and official clinics during the year and resident population estimates at the mid-year.

Ratio of number of beds (allotment practiced) in hospitals and official clinics during the year and resident population estimates at the mid-year x 1 000

Percentual ratio of total days of hospitalization in the year in hospitals and official clinics and capacity of these establishments

Capacity corresponds to number of beds (allotment practiced) and number of days in the year
Formula for calculation: $[\text{days of hospitalization} / (\text{number of beds} \times 365 \text{ days})] \times 100$

Ratio of the number of deaths of children under one year of age during a year, to the number of live births in that year x 1 000

Ratio of number of deaths of children under 28 days of age during a year, to the number of live births in that year x 1 000

Ratio of number of deaths by main cause in the year and average population in the same year x 1 000

Ratio of number of deaths by second cause in the year and average population in the same year x 1 000

Ratio of number of cases reported (notifiable diseases) in the year and average population in the year x 1 000



Mercado de Trabalho | Labour Market

A taxa de atividade (15 e mais anos) em Portugal foi de 61,3% em 2011. Apesar da taxa de atividade apresentar valores relativamente estáveis pelo menos desde 1998, observam-se diferenças assinaláveis por sexo e grupo etário.^[1] A taxa de atividade é mais elevada no grupo etário dos 25 aos 44 anos (90,7%) e mais baixa no grupo etário dos mais jovens (15 aos 24 anos; 38,8%) e no grupo etário dos mais velhos (45 e mais anos; 47,2%). É neste último grupo que se observa a maior diferença de atividade entre homens e mulheres, 56,5% contra 39,5%, respetivamente. A diferença nas taxas de atividade entre sexos é mais baixa no grupo etário dos 25 aos 34 anos: 91,4% para os homens e 88,8% para as mulheres. Relativamente a 1998, o crescimento da taxa de atividade em todos os grupos etários é dominado pelo aumento da participação de mulheres, sendo relativamente estável ou decrescente no caso dos homens. O grupo etário dos 15 aos 24 anos é a exceção, com uma diminuição da taxa de atividade em mais de 5 pontos percentuais (p.p.) para ambos os sexos.

In 2011 the activity rate (15 years and over) in Portugal was 61.3%. Although the activity rate has been relatively stable at least since 1998, there are notable differences by gender and age group.^[1] It was higher in the 25-44 age group (90.7%) and lower in the youngest age group (15-24 years; 38.8%) and in the oldest (45 years and over; 47.2%). The latter showed the greatest difference between men and women, i.e. 56.5% against 39.5% respectively. The gender difference in activity rates was lower in the 25-34 age group: 91.4% for men and 88.8% for women. With regard to 1998 the rise in the activity rate in all age groups was dominated by an increase in women participation, being relatively stable or on the downside in the case of men. The 15-24 age group was an exception, with a decline in the activity rate of more than 5 percentage points (p.p.) for both genders.

^[1] Em 2011 (1º trimestre) deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que comparações diretas com dados de anos anteriores deixam de ser viáveis. A série anterior teve início no 1º trimestre de 1998.

^[1] In 2011 (first quarter) a new data series of the Labour Force Survey was started, and therefore any direct comparisons with data for previous years are no longer viable. The previous series started on the first quarter of 1998.

Entre 1998 e 2011, a proporção de ativos com pelo menos o ensino secundário completo (correspondendo este nível ao atual ensino obrigatório) no total da população passou para o dobro (38,3% em 2011). Porém, a proporção de ativos com o ensino superior completo é ainda relativamente baixa (18,1%), quando comparada com outros países Europeus, ainda que tenha aumentado desde 1998 (8,8%).

Em 2011, havia 105,5 inativos por cada 100 empregados. Este indicador, que serve para medir o grau de dependência dos inativos das contribuições dos empregados aumentou relativamente a 2008, em resultado de um aumento da população inativa (mais 105,7 mil do que em 2008) e de uma diminuição da população empregada (menos 360,8 mil). O referido aumento da população inativa manifestou-se apenas no grupo etário dos 45 e mais anos (mais cerca de 167 mil relativamente a 2008). A diminuição do nível de emprego registou-se em todas as faixas etárias, em especial nas contidas no intervalo de 15 a 34 anos de idade.

A taxa de desemprego foi de 12,7% em 2011, mantendo-se a trajetória ascendente que se verifica desde 2000, quando a taxa foi de 3,9%. Esta trajetória foi interrompida apenas em 2008, com o decréscimo da taxa de desemprego em 0,4 p.p. (de 8,0% em 2007 para 7,6% em 2008). A população desempregada totalizava 706,1 mil pessoas em 2011. A tendência para o aumento da taxa de desemprego foi acompanhada por igual tendência para o aumento da proporção de população desempregada à procura de emprego há 12 e mais meses (53,1% em 2011).

A taxa de desemprego das mulheres (13,1%) é superior à dos homens em 0,7 p.p., o que indicia uma aproximação entre as duas taxas de desemprego, pois a diferença média entre 1998 e 2010 foi de 2 p.p.. A taxa de desemprego dos jovens (15 aos 24 anos) chegou aos 30,1%, sendo desde 1998, em média, 2,2 vezes a taxa de desemprego total.

Between 1998 and 2011 the share of the labour force with at least completed secondary education (which corresponds to the current compulsory education) in total population doubled (38.3% in 2011). However, the share of the labour force with completed tertiary education was still relatively low (18.1%) compared with other European countries, although it has increased since 1998 (8.8%).

In 2011 there were 105.5 inactive people per every 100 persons employed. This indicator, which measures the degree of inactive people's dependence on the contributions of employed persons, has increased from 2008, as a result of an increase in inactive population (105.7 thousand more than in 2008) and a decrease in employed population (360.8 thousand less). This increase in inactive population was only observed in the 45 years and over age group (around 167 thousand more than in 2008). The decline in the employment level was broadly based across all ages, particularly in the 15-34 age group.

The unemployment rate stood at 12.7% in 2011 and continued to follow the upward trend seen since 2000, when it had stood at 3.9%. This trend was only interrupted in 2008, with a 0.4 p.p. decline in the unemployment rate (from 8.0% in 2007 to 7.6% in 2008). The unemployed population totalled 706.1 thousand in 2011. The upward trend of the unemployment rate was accompanied by an equal trend in the share of unemployed population seeking a job for 12 or more months (53.1% in 2011).

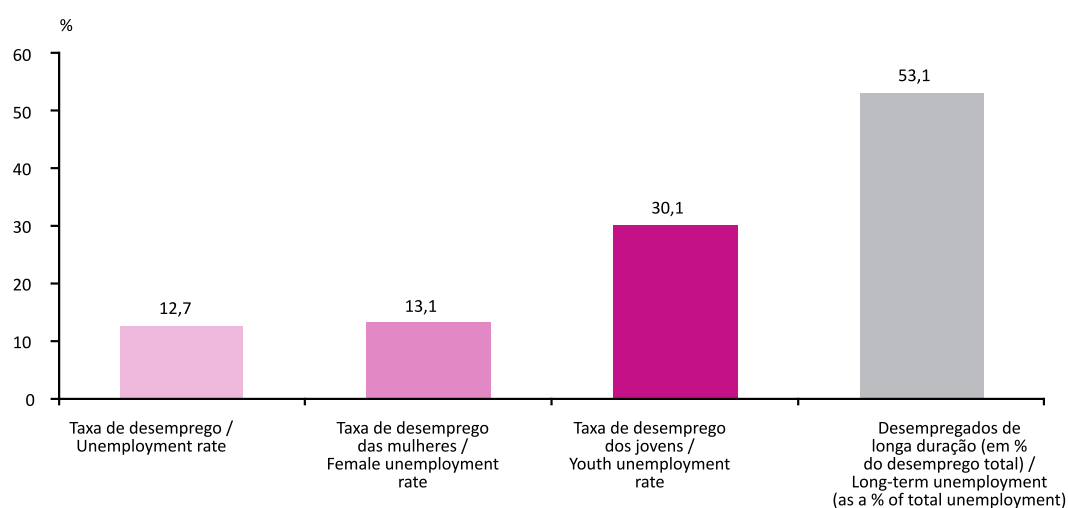
The female unemployment rate (13.1%) was higher than the male's by 0.7 p.p., which shows that both rates have been moving closer, given that the average difference between 1998 and 2010 was 2 p.p.. The youth unemployment rate (15-24 years) reached 30.1%, and is since 1998, on average, 2.2 times the total unemployment rate.

Por região NUTS II, observam-se diferenças substanciais nos níveis das taxas de desemprego, tendo Lisboa e o Algarve registado as taxas mais elevadas (14,1% e 15,6%, respetivamente) e o Centro e a Região Autónoma dos Açores as taxas mais baixas (10,3% e 11,5%, respetivamente). A persistente disparidade regional revela, entre outros fatores, a falta de mobilidade geográfica da mão-de-obra.

By NUTS 2 region there are substantial differences in unemployment rate levels, with Lisboa and Algarve having recorded the highest rates (14.1% and 15.6% respectively) and Centro and Região Autónoma dos Açores the lowest (10.3% and 11.5% respectively). The persisting regional disparity shows, inter alia, a lack of geographical labour mobility.

II.5.1 -Taxa de desemprego e proporção de desempregados de longa duração, Portugal, 2011

II.5.1 - Unemployment rate and share of long-term unemployment, Portugal, 2011



Fonte: INE, I. P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

A taxa de desemprego em Portugal (dos 15 aos 74 anos) foi-se aproximando da média europeia nos últimos anos: em 2000 correspondia aproximadamente a metade da observada, em média, nos países da União Europeia (UE27 – 27 Estados-membros) e em 2007 registava um valor superior ao da média da UE27. Em 2011, a taxa de desemprego em Portugal era superior à da UE27 (12,9% contra 9,7%).

In Portugal the unemployment rate (15-74 years) has been moving closer to the European average in the past few years: in 2000 it corresponded to approximately half that observed, on average, in European Union countries (EU27 – 27 Member States) and in 2007 it stood above the EU27 average. In 2011 the unemployment rate in Portugal was higher than that of the EU27 (12.9% against 9.7%).

O nível de emprego em 2011 (4837,0 mil pessoas) manteve a tendência decrescente dos últimos três anos, tendo diminuído para um nível inferior ao registado em 2000. Ao longo de toda a última década, aumentou a proporção de pessoas empregadas por conta de outrem no total de empregados (78,9% em 2011). Este aumento foi acompanhado pela diminuição da proporção dos contratos sem termo no total da população empregada por conta de outrem (77,8% em 2011). Em termos de distribuição setorial, manteve-se a predominância e crescimento do setor terciário, representando 62,8% do total da população empregada.

De acordo com os dados dos Quadros de Pessoal (do Ministério da Economia e do Emprego), o ganho médio mensal (ilíquido) de um trabalhador por conta de outrem em Portugal em 2009 foi de 1034,19 euros. Este valor foi superior, em 2,6%, ao observado no ano anterior (em 2008 registou-se um crescimento de 4,6%). Uma vez que a variação média anual do índice de preços no consumidor, tomada habitualmente como a taxa de inflação, se situou em -0,8% (deflação), em 2009, assistiu-se a uma variação real de, aproximadamente, 3,4% no ganho médio dos trabalhadores por conta de outrem. O salário mínimo nacional diminuiu 3,6% em termos reais em 2011 (tinha aumentado 0,7% em 2010). A estes dois indicadores (ganho médio e salário mínimo nacional), que permitem acompanhar a evolução do rendimento de grupos específicos de trabalhadores, mas também a evolução dos custos com salários das empresas, acrescenta-se um outro – o índice de custo do trabalho – que reflete o custo, para as empresas, de uma hora efetivamente trabalhada. Este indicador aumentou 1,3% em 2010 e diminuiu 0,2% em 2011.

The employment level in 2011 (4837.0 thousand people) remained on the downward path seen in the past three years, declining to a level below that recorded in 2000. Throughout the whole decade there was an increase in the share of employees in total persons employed (78.9% in 2011). This was in tandem with a decline in the share of permanent contracts in total employees (77.8% in 2011). In terms of sectoral distribution, the tertiary sector continued to grow and predominate, accounting for 62.8% of total employed population.

According to data from the Lists of Personnel (of the Ministry of Economy and Employment), the average monthly (gross) earnings of an employee in Portugal was €1,034.19 in 2009, i.e. higher than in the previous year by 2.6% (in 2008 it had increased by 4.6%). Given that the annual average change in the consumer price index, usually known as the inflation rate, stood at 0.8% (deflation), in 2009 there was a real change of approximately 3.4% in average employees' earnings. The national minimum wage declined by 3.6% in real terms in 2011 (it had increased by 0.7% in 2010). These two indicators (average earnings and national minimum wage), which allow for the monitoring of developments in the income of specific worker groups and also in total wage costs of firms, are added a third indicator – the labour cost index – which reflects the cost of an hour actually worked incurred by firms. This indicator increased by 1.3% in 2010 and declined by 0.2% in 2011.

Apesar do exercício de comparação dos ganhos médios entre determinados grupos populacionais ser questionável, dada a ausência de controlo para outras dimensões de heterogeneidade existentes dentro de cada um dos grupos em confronto, não deixa de ser interessante reter algumas diferenças segundo dimensões relacionadas com características dos trabalhadores (sexo e nível de habilitações) e das empresas (setores de atividade, região e escalão de dimensão). Em 2009, os homens ganhavam, em média, mais 26,6% do que as mulheres. Por nível de habilitações, apenas os trabalhadores com nível igual ou superior ao ensino secundário auferiam, em média, um ganho superior ao ganho medio global. O ganho médio de um trabalhador com licenciatura equivalia a 1,9 vezes a média global e o de um trabalhador com doutoramento a 2,2 vezes. No outro extremo, o ganho médio de um trabalhador com nível de habilitações inferior ao 1º ciclo do ensino básico correspondia a 63,6% do ganho médio global. Por setor de atividade, apenas os indivíduos do terciário ganhavam acima da média (em 5,2%). Por região NUTS II, apenas os ganhos médios de Lisboa se encontravam acima da média global (26,9%). As regiões com ganhos mais baixos foram o Centro, o Norte e o Algarve (86,1%, 87,2% e 87,2% do ganho médio em Portugal, respetivamente).

Por escalão de dimensão da empresa, apenas as empresas com 50 ou mais trabalhadores apresentavam ganhos médios superiores à média global e tanto maiores quanto mais elevado o escalão de dimensão. No escalão de 500 ou mais pessoas ao serviço, o ganho médio situava-se 37,0% acima do ganho médio global. As empresas de dimensão inferior a 50 trabalhadores apresentavam ganhos médios inferiores à média global e tanto mais abaixo quanto mais baixo o escalão. No escalão de 1 a 9 pessoas ao serviço, o ganho médio correspondia a 71,0% do ganho médio global.

Although the comparison of average earnings among specific population groups is questionable, given the lack of control for other dimensions of heterogeneity within each group, it is nevertheless interesting to note a few differences according to dimensions related to worker characteristics (gender and educational level) and firm characteristics (sectors of activity, region and size). In 2009 men earned, on average, 26.6% more than women. By educational level, only workers with secondary education or higher received, on average, more than overall average earnings. The average earnings of a worker with a graduation equalled 1.9 times the overall average, and that of a worker with a PhD equalled 2.2 times that average. By contrast, the average earnings of workers with an educational level below primary education corresponded to 63.6% of the overall average. By sector of activity, only tertiary sector workers earned more than average (by 5.2%). By NUTS 2 region, only average earnings in Lisboa were above the overall average (26.9%). The Centro, Norte and Algarve regions stood at the lowest level (86.1%, 87.2% and 87.2% respectively of average earnings in Portugal).

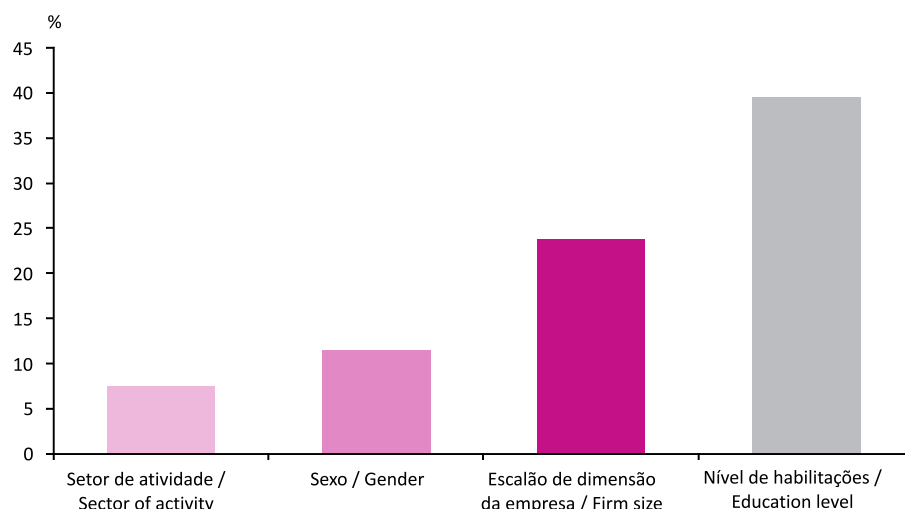
By firm size, only firms with 50 or more employees showed average earnings above the overall average, and the larger the firm the higher the earnings. In firms with 500 or more employees, average earnings exceeded the overall average by 37.0%. Firms with less than 50 employees had average earnings below the overall average, and the smaller the firm the lower the earnings. In firms with 1 to 9 employees, average earnings corresponded to 71.0% of the overall average.

Nas quatro dimensões analisadas, a dispersão nos ganhos médios era maior entre níveis de habilitações, cujo índice de disparidade ascendeu a 39,5% em 2009.^[2] Seguem-se as restantes dimensões, por ordem decrescente de disparidade: escalão de dimensão da empresa (23,8%), sexo (11,5%) e setor de atividade (7,5%). Face ao ano anterior, o índice de disparidade diminuiu em todas as dimensões referidas. Todos os índices de disparidade têm apresentado valores inferiores ao do ano base (1995), com exceção do nível de habilitações, de 1999 a 2006.

In the four dimensions under analysis, the dispersion in average earnings was greater across educational levels, whose disparity index amounted to 39.5% in 2009.^[2] The other dimensions, by diminishing order of disparity were: firm size (23.8%), gender (11.5%), and sector of activity (7.5%). Vis-à-vis the previous year, the disparity index declined in all dimensions referred to. All disparity indices have been lower than in the base year (1995), except for educational attainment in the period from 1999 to 2006.

II.5.2 - Disparidade no ganho médio mensal, Portugal, 2009

II.5.2 - Disparity in average monthly earnings, Portugal, 2009



Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of Personnel.

^[2] O índice de disparidade é uma medida da dispersão dos ganhos médios entre as várias categorias de uma dimensão, ponderada pelo emprego dessa categoria, que foi calculada da seguinte forma:

$$\frac{\sqrt{\sum_{i=1}^N \left[(G_i - G_T)^2 * \frac{E_i}{E_T} \right]}}{G_T} * 100$$

em que i é a categoria da dimensão em análise (por exemplo, na dimensão sexo, temos duas categorias: homens e mulheres), T refere-se ao total da dimensão, G é o ganho médio mensal e E é o número de trabalhadores por conta de outrem.

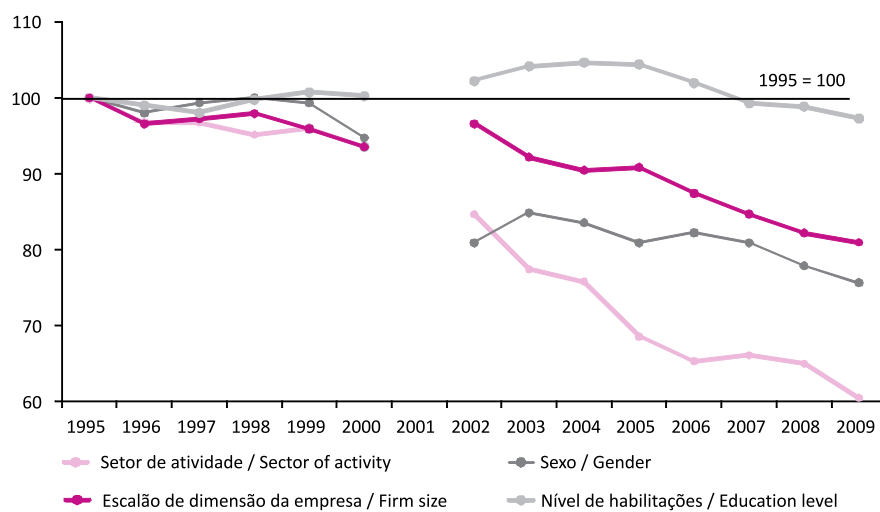
^[2] The disparity index is a measure of the dispersion of average income across the various categories of the dimension, weighted by the use of that category, calculated as follows:

$$\frac{\sqrt{\sum_{i=1}^N \left[(G_i - G_T)^2 * \frac{E_i}{E_T} \right]}}{G_T} * 100$$

where i is the category of the dimension under analysis (e.g. there are two categories in the gender dimension: men and women), T refers to the total dimension, G to average monthly earning and E to the number of employees.

II.5.3 - Disparidade no ganho médio mensal, Portugal, 2009, 1995 = 100

II.5.3 - Disparity in average monthly earnings, Portugal, 2009, 1995 = 100



Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of Personnel.

Para saber mais... | Further information...

Publicações|Publications

INE: Estatísticas do Emprego
 INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal
 INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks
 INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration
 INE: Retrato Territorial de Portugal
 INE: Indicadores Sociais
 INE: Censos 2001 - Resultados Definitivos
 INE: Boletim Mensal de Estatística
 DGEEP: Boletim Estatístico
 EUROSTAT: Eurostat Yearbook
 OMT: Yearbook of Labour Statistics
 OCDE: OECD in Figures
 OCDE: OECD Employment Outlook

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)
<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)
<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direção Regional de Estatística da Madeira)
www.seg-social.pt (Segurança Social)
www.dgert.msst.gov.pt (Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho)
www.dgeep.mtss.gov.pt (Gabinete de Estratégia e Planeamento)
<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Eurostat)
www.ilo.org (Organização Internacional do Trabalho)
<http://www.oecd.org> (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico)

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho	
II.5.1 - Labour market indicators	207
II.5.2 - Indicadores do mercado de trabalho segundo a Tipologia de áreas urbanas	
II.5.2 - Labour market indicators according to Classification of urban areas	210
II.5.3 - Taxa de atividade segundo o grupo etário e o sexo	
II.5.3 - Activity rate according to age group and sex.....	211
II.5.4 - Taxa de emprego segundo o grupo etário e o sexo	
II.5.4 - Employment rate according to age group and sex	212
II.5.5 - População ativa segundo o grupo etário e o sexo	
II.5.5 - Active population according to age group and sex.....	213
II.5.6 - População empregada segundo o grupo etário e o sexo	
II.5.6 - Employed population according to age group and sex.....	214
II.5.7 - População desempregada segundo o grupo etário e o sexo	
II.5.7 - Unemployed population according to age group and sex.....	215
II.5.8 - População inativa segundo o grupo etário e o sexo	
II.5.8 - Inactive population according to age group and sex.....	216
II.5.9 - População ativa por segundo o nível de escolaridade completo e o sexo	
II.5.9 - Active population according to educational level completed and sex	217
II.5.10 - População empregada segundo a profissão principal (CPP-10)	
II.5.10 - Employed population according to main occupation (ISCO-08).....	218
II.5.11 - População empregada segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo	
II.5.11 - Employed population according to occupational status, work duration and sex	219
II.5.12 - População empregada segundo o setor de atividade principal (CAE-Rev.3) e o sexo	
II.5.12 - Employed population according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex.....	220
II.5.13 - População empregada no setor secundário segundo o ramo de atividade económica (CAE-Rev.3)	
II.5.13 - Employed population in secondary sector according to branch of economic activity (CAE-Rev.3).....	221
II.5.14 - População empregada no setor terciário segundo o ramo de atividade económica (CAE-Rev.3)	
II.5.14 - Employed population in tertiary sector according to branch of economic activity (CAE-Rev.3)	222
II.5.15 - População inativa segundo a categoria e o sexo	
II.5.15 - Inactive population according to main status and sex	223
II.5.16 - População desempregada segundo os tipos de desemprego	
II.5.16 - Unemployed population according to types of unemployment	224
II.5.17 - Variação média anual do índice de custo do trabalho segundo a atividade económica (CAE-Rev.3)	
II.5.17 - Annual average variation in labour cost index according to economic activity (CAE-Rev.3)	225
II.5.18 - Variação média anual do Índice de custo do trabalho segundo o grupo profissional (corrigido dos dias úteis)	
II.5.18 - Annual average variation in labour cost index according to occupational group (ISCO-08) (working day adjusted)	226
II.5.19 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o setor de atividade (CAE-Rev.3) e o sexo	
II.5.19 - Employees in establishments according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex.....	227
II.5.20 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o setor de atividade (CAE-Rev.3) e o sexo	
II.5.20 - Mean monthly earning of employees in establishments according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex.....	228
II.5.21 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o escalão de pessoal da empresa	
II.5.21 - Employees in establishments according to employees size class.....	229
II.5.22 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o escalão de pessoal da empresa	
II.5.22 - Mean monthly earning of employees in establishments according to employees size class	230
II.5.23 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o nível de habilitações	
II.5.23 - Employees in establishments according to education level	231
II.5.24 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o nível de habilitações	
II.5.24 - Mean monthly earning of employees in establishments according to education level	232
II.5.25 - Variação do salário mínimo nacional	
II.5.25 - Variation in minimum national wage	233
II.5.26 - Sindicatos segundo o âmbito territorial, uniões, federações e confederações	
II.5.26 - Trade unions according to territorial coverage, unions, federations and confederations	233
II.5.27 - Associações patronais segundo o âmbito territorial, uniões, federações e confederações	
II.5.27 - Employer's associations according to territorial coverage, unions, federations and confederations	234
II.5.28 - Instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho	
II.5.28 - Labour collective agreements	234
II.5.29 - Acidentes de trabalho segundo a consequência e o setor de atividade económica	
II.5.29 - Occupational accidents according to consequences and sector of economic activity	235

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho

II.5.1 - Labour market indicators

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de desemprego				Proporção de desempregados de longa duração	Ativos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população	Quadros superiores e especialistas no total de empregados
	Total	Homens	Mulheres	15-24 anos			
Portugal							
2000	3,9	3,1	4,9	8,6	43,8	27,1	13,4
2005	7,6	6,7	8,7	16,1	49,9	36,2	17,7
2006	7,7	6,5	9,0	16,3	51,7	37,8	16,4
2007	8,0	6,6	9,6	16,6	48,9	38,4	15,2
2008	7,6	6,5	8,8	16,4	49,8	40,9	15,1
2009	9,5	8,9	10,2	20,0	46,5	43,4	16,0
2010	10,8	9,8	11,9	22,4	54,3	45,6	15,9
2011 ⊥							
Portugal	12,7	12,4	13,1	30,1	53,1	49,7	20,4
Continente	12,7	12,4	13,1	29,8	52,8	50,3	20,7
Norte	13,0	11,9	14,3	28,5	54,7	45,0	19,8
Centro	10,3	9,5	11,3	26,3	49,0	48,3	15,6
Lisboa	14,1	15,3	12,8	33,2	54,9	58,6	27,5
Alentejo	12,4	11,7	13,2	32,2	50,1	50,0	17,8
Algarve	15,6	16,3	14,8	37,0	45,4	54,4	19,4
R.A. Açores	11,5	11,8	11,0	29,9	50,7	34,8	13,9
R.A. Madeira	13,8	15,3	12,2	39,1	64,1	42,0	17,1

	Unemployment rate				Proportion of long-term unemployed	Active population with at least compulsory education completed as a share of total population	Legislators, senior officials, managers and specialized professionals as a share of total employment
	Total	Male	Female	15-24 years			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis. Em 2011 foi também adotada a Classificação Portuguesa das Profissões 2010 (CPP-10), que introduz diferenças significativas face à nomenclatura de profissões anterior (CNP-94).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years. In 2011 was also adopted the new classification of occupation (ISCO-08), which introduce significant differences compared to the previous one (ISCO-88).

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho**II.5.1 - Labour market indicators**

	Empregados no setor terciário no total de empregados	Empregados por conta de outrem no total de empregados	Empregados por conta própria no total de empregados	Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem	Empregados a tempo completo no total de empregados	Inativos por 100 empregados	Duração média habitual do horário semanal
	%					N.º	hora
Portugal							
2000	52,8	72,7	23,5	80,1	89,1	99,3	39,7
2005	57,6	74,5	23,5	80,5	88,8	98,0	39,2
2006	57,7	75,6	22,7	79,4	88,7	96,9	39,1
2007	57,8	75,5	23,0	77,6	87,9	96,5	39,0
2008	59,3	76,0	23,0	77,2	88,1	96,2	39,0
2009	60,6	76,3	22,8	78,0	88,4	100,0	38,9
2010	61,4	77,2	21,8	77,0	88,4	101,5	39,0
2011 ⊥							
Portugal	62,8	78,9	20,5	77,8	86,7	105,5	39,2
Continente	62,4	78,7	20,7	77,7	86,7	105,3	39,2
Norte	53,3	78,1	21,1	79,3	86,4	102,5	39,3
Centro	53,7	72,2	27,1	77,7	82,7	96,6	38,0
Lisboa	80,2	85,4	14,3	77,2	89,7	114,4	40,0
Alentejo	64,3	79,9	19,6	74,7	89,3	114,0	39,7
Algarve	77,5	76,8	22,5	70,8	88,1	108,0	39,7
R.A. Açores	67,4	82,8	16,3	79,7	89,3	117,6	39,4
R.A. Madeira	73,6	83,3	16,5	80,6	86,2	104,7	37,3
	Population employed in tertiary sector (services) as a share of total employment	Employees as a share of total employment	Self-employed persons as a share of total employment	Employees with unlimited duration contracts as a share of total employment	Full-time employment as a share of total employment	Inactive population per 100 employees	Average duration of weekly working time
	%					No.	hour

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Por emprego significativo entende-se todo aquele que teve uma duração mínima de seis meses. Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). Significant job is defined as a job with at least six month of duration. In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho**II.5.1 - Labour market indicators**

	Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores	Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores	Ganho médio mensal	Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	Disparidade no ganho médio mensal por setor de atividade	Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações
	%		€	%			
Portugal							
1995	19,2	28,5	584,0	15,2	29,4	12,4	40,6
2000	22,4	24,9	729,0	14,4	27,5	11,6	40,7
2005	25,5	23,7	907,2	12,3	26,7	8,5	42,4
2006	25,4	23,5	934,0	12,5	25,7	8,1	41,4
2007	24,9	23,9	963,3	12,3	24,9	8,2	40,3
2008	24,6	24,5	1 008,0	11,8	24,2	8,1	40,1
2009							
Portugal	24,8	24,8	1 034,2	11,5	23,8	7,5	39,5
Continente	24,9	24,9	1 036,4	11,5	23,9	7,8	39,7
Norte	25,4	20,6	901,4	10,5	23,4	8,2	37,1
Centro	28,1	18,3	890,1	11,9	20,4	3,1	28,7
Lisboa	20,0	35,7	1 312,7	12,6	21,2	3,3	40,8
Alentejo	32,0	18,7	921,1	13,5	23,4	8,8	28,9
Algarve	31,8	18,6	901,5	9,9	17,8	1,8	25,1
R. A. Açores	23,1	20,7	946,6	9,3	27,2	4,5	32,7
R. A. Madeira	22,2	24,1	1 013,6	12,5	18,3	4,9	33,2
	Rate of employees in establishments with < 10 workers	Rate of employees in establishments with > 250 workers	Mean monthly earning	Disparity in mean monthly earning by sex	Disparity in mean monthly earning by enterprise size class	Disparity in mean monthly earning by sector of activity	Disparity in mean monthly earning by education level
	%		€	%			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa aos quadros de pessoal não foi atualizada para 2010 em resultado da não disponibilização, em tempo útil, dos dados pelo Ministério da Economia e do Emprego. A informação relativa a TCO e "ganho" diz respeito a TCO a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data from the Lists of personnel was not updated for 2010 as a result of not being available on time by the Ministry of Economy and Employment. Data on "employees" and "earning" refers to full time employees with full remuneration.

II.5.2 - Indicadores do mercado de trabalho segundo a Tipologia de áreas urbanas

II.5.2 - Labour market indicators according to Classification of urban areas

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de atividade (15 e mais anos)				Taxa de emprego			
	Total	Área predominantemente urbana (APU)	Área mediantemente urbana (AMU)	Área predominantemente rural (APR)	Total	Área predominantemente urbana (APU)	Área mediantemente urbana (AMU)	Área predominantemente rural (APR)
Portugal								
2000	60,9	60,5	59,9	55,6	58,5	57,7	57,6	54,3
2005	62,2	61,8	60,3	55,9	57,5	56,3	58,1	53,4
2006	62,5	62,1	59,7	54,4	57,7	56,7	57,4	51,9
2007	62,6	62,3	60,4	56,5	57,6	56,7	58,2	53,3
2008	62,5	62,3	59,7	55,8	57,8	57,0	57,4	52,9
2009	61,9	61,6	59,1	53,9	56,0	55,2	56,9	50,4
2010	61,9	61,4	58,6	54,2	55,2	54,2	56,4	49,6
2011 ⊥								
Portugal	61,3	61,7	62,3	58,1	53,5	53,2	55,8	52,1
Continente	61,3	61,6	62,5	58,1	53,5	53,1	56,0	52,0
Norte	62,3	62,4	63,4	58,3	54,1	53,5	56,9	52,4
Centro	62,0	62,6	63,2	59,8	55,6	55,4	57,0	54,6
Lisboa	60,3	60,4	59,0	48,6	51,8	51,9	50,7	37,3
Alentejo	57,7	60,6	57,4	53,3	50,6	53,5	50,8	45,7
Algarve	62,2	63,5	60,4	58,5	52,5	53,0	51,9	51,1
R.A. Açores	59,8	61,8	59,9	57,5	53,0	53,6	52,9	52,3
R.A. Madeira	63,4	64,5	60,1	60,1	54,6	54,6	54,9	55,0

	Activity rate (15 years and over)				Employment rate			
	Total	Predominantly urban area (PUA)	Medium urban area (MUA)	Predominantly rural area (PRA)	Total	Predominantly urban area (PUA)	Medium urban area (MUA)	Predominantly rural area (PRA)

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis. A Tipologia de áreas urbanas corresponde à versão aprovada pela 8.ª (2008) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 188, de 28 de Setembro de 2009 (TIPAU 2009).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years. The Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 8th (2008) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 188, of September 28th, 2009 (TIPAU 2009).

II.5.3 - Taxa de atividade segundo o grupo etário e o sexo

II.5.3 - Activity rate according to age group and sex

Unidade: %

Unit: %

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM

Portugal

2000	51,1	57,9	44,8	45,7	50,5	40,8	87,5	92,5	82,4	86,8	93,9	80,0	47,0	58,6	37,4	71,2
2005	52,5	57,9	47,4	43,0	46,9	38,9	89,7	92,6	86,7	88,5	94,3	82,9	48,2	57,6	40,3	73,4
2006	52,8	58,2	47,7	42,7	46,6	38,7	89,7	92,8	86,6	89,6	94,6	84,7	48,4	58,0	40,4	73,9
2007	53,0	58,2	48,1	41,9	45,3	38,4	89,7	92,4	86,9	90,1	94,7	85,7	48,9	58,2	41,0	74,1
2008	53,0	58,2	48,0	41,6	44,4	38,6	90,0	93,0	86,9	89,9	94,8	85,0	48,8	58,0	41,2	74,2
2009	52,5	57,3	48,0	39,2	40,8	37,5	89,8	92,3	87,2	89,7	93,4	86,0	48,4	57,4	40,9	73,7
2010	52,5	57,0	48,3	36,7	38,6	34,8	90,2	92,1	88,2	90,7	94,1	87,3	48,7	57,1	41,6	74,0

2011 ⊥

Portugal	52,1	57,1	47,4	38,8	41,1	36,4	90,6	92,4	88,8	90,8	94,4	87,3	47,2	56,5	39,5	74,1
Continente	52,1	57,1	47,5	38,8	41,0	36,4	90,8	92,5	89,0	91,0	94,5	87,5	47,2	56,3	39,6	74,3
Norte	52,9	58,2	47,9	40,9	43,4	38,4	91,0	92,9	89,0	90,0	94,3	85,8	48,1	58,4	39,4	73,4
Centro	53,6	59,1	48,4	36,1	39,7	32,3	89,5	91,2	87,7	89,8	94,4	85,2	50,9	60,3	43,0	74,5
Lisboa	50,4	54,1	47,1	38,6	38,7	38,6	91,1	93,0	89,1	92,7	95,2	90,2	44,0	50,8	38,5	74,8
Alentejo	50,0	56,0	44,3	35,3	39,9	30,4	92,8	93,4	92,3	92,1	92,9	91,1	42,5	53,0	33,5	74,6
Algarve	52,3	57,2	47,4	38,9	41,9	35,8	91,3	92,6	89,9	92,2	93,6	90,7	48,7	57,7	40,4	76,8
R.A. Açores	49,0	57,0	41,1	42,5	46,7	37,9	85,3	88,5	81,9	86,9	94,5	79,2	44,0	60,2	29,9	69,1
R.A. Madeira	52,6	57,2	48,4	37,1	38,5	35,6	90,2	90,6	89,7	89,6	93,0	86,4	49,1	61,1	40,5	72,7

	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

II.5.4 - Taxa de emprego segundo o grupo etário e o sexo

II.5.4 - Employment rate according to age group and sex

Unidade: %

Unit: %

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal																
2000	58,5	67,6	50,3	41,8	47,4	36,0	83,9	90,0	77,8	84,0	91,2	77,1	45,8	57,1	36,4	68,3
2005	57,5	64,8	50,8	36,1	40,5	31,4	81,7	85,9	77,5	82,8	89,4	76,3	45,7	54,6	38,3	67,5
2006	57,7	65,1	50,8	35,8	39,8	31,6	81,6	86,4	76,7	83,9	89,8	78,1	45,8	55,0	38,1	67,9
2007	57,6	65,0	50,9	34,9	39,1	30,6	80,9	85,6	76,1	84,1	89,8	78,5	46,1	55,1	38,6	67,8
2008	57,8	64,9	51,2	34,7	38,5	30,8	82,1	86,8	77,4	83,9	89,1	78,7	46,2	55,0	38,8	68,2
2009	56,0	62,2	50,3	31,3	33,2	29,4	80,0	83,6	76,2	82,1	86,0	78,2	45,0	53,3	38,1	66,3
2010	55,2	61,2	49,6	28,5	30,4	26,5	78,7	82,4	74,9	81,8	86,5	77,1	44,8	52,4	38,4	65,6
2011 ⊥																
Portugal	53,5	59,5	48,0	27,2	29,3	24,9	77,9	80,0	75,8	80,9	84,5	77,2	42,6	50,9	35,7	64,2
Continente	53,5	59,5	48,1	27,2	29,3	25,0	78,1	80,2	75,9	81,0	84,6	77,3	42,6	50,7	35,8	64,3
Norte	54,1	61,1	47,8	29,3	33,0	25,4	78,8	80,6	77,0	79,6	85,0	74,4	43,1	52,8	35,0	63,4
Centro	55,6	62,6	49,3	26,6	29,8	23,3	77,6	80,9	74,1	81,2	86,4	76,0	47,6	56,4	40,2	66,1
Lisboa	51,8	55,4	48,5	25,8	24,1	27,6	77,3	79,4	75,2	82,2	83,5	80,8	38,8	43,9	34,8	64,0
Alentejo	50,6	57,5	44,0	23,9	28,1	19,5	80,2	81,8	78,6	82,9	84,1	81,5	38,3	47,9	30,0	64,9
Algarve	52,5	57,3	47,8	24,5	26,3	22,6	75,2	75,3	75,1	80,4	80,6	80,3	42,6	50,4	35,6	64,2
R.A. Açores	53,0	61,8	44,4	29,8	34,2	25,1	74,5	75,8	73,0	79,5	85,3	73,5	41,5	56,3	28,5	60,9
R.A. Madeira	54,6	59,5	50,4	22,6	23,3	21,8	76,9	76,0	77,8	79,4	81,2	77,7	45,1	55,0	37,9	62,4
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

II.5.5 - População ativa segundo o grupo etário e o sexo

II.5.5 - Active population according to age group and sex

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal																
2000	5 226,4	2 854,5	2 371,9	677,8	380,1	297,8	1 357,1	717,3	639,8	1 278,4	678,3	600,1	1 913,0	1 078,8	834,2	4 928,6
2005	5 544,9	2 963,5	2 581,3	564,2	313,9	250,3	1 484,9	772,1	712,8	1 384,4	729,5	654,9	2 111,4	1 148,1	963,3	5 221,5
2006	5 587,3	2 984,4	2 602,9	544,4	302,1	242,3	1 483,1	772,8	710,3	1 409,0	737,5	671,6	2 150,8	1 172,0	978,7	5 257,9
2007	5 618,3	2 986,0	2 632,2	518,4	285,5	232,9	1 475,9	764,9	711,0	1 420,7	740,2	680,5	2 203,3	1 195,5	1 007,8	5 284,5
2008	5 624,9	2 991,4	2 633,4	507,5	276,9	230,6	1 464,4	763,5	700,9	1 423,1	746,2	677,0	2 229,8	1 204,8	1 025,0	5 298,8
2009	5 582,7	2 948,9	2 633,9	466,3	247,8	218,4	1 444,5	750,3	694,2	1 435,1	743,6	691,5	2 236,8	1 207,1	1 029,7	5 263,0
2010	5 580,7	2 931,8	2 648,9	426,8	228,6	198,3	1 422,5	734,6	687,9	1 454,1	751,8	702,3	2 277,3	1 216,8	1 060,5	5 264,1
2011																
Portugal	5 543,2	2 940,5	2 602,6	443,8	240,3	203,5	1 389,8	718,0	671,8	1 471,3	764,4	706,9	2 238,2	1 217,8	1 020,5	5 260,6
Continente	5 292,3	2 803,8	2 488,5	416,9	225,4	191,4	1 318,1	680,4	637,6	1 403,5	728,6	674,8	2 153,9	1 169,4	984,6	5 016,8
Norte	1 980,8	1 054,5	926,3	177,1	96,2	80,9	504,3	259,8	244,6	525,6	271,2	254,5	773,8	427,4	346,4	1 891,0
Centro	1 272,3	678,5	593,7	89,6	50,3	39,4	305,3	158,1	147,1	307,7	162,3	145,4	569,7	307,8	261,9	1 159,5
Lisboa	1 436,0	740,0	696,1	107,8	54,8	53,1	357,2	183,5	173,7	414,0	213,0	201,0	557,0	288,6	268,3	1 394,3
Alentejo	374,0	205,4	168,6	25,4	14,8	10,6	96,3	49,9	46,4	95,8	50,2	45,6	156,5	90,5	66,0	354,3
Algarve	229,3	125,5	103,8	17,0	9,4	7,6	55,0	29,1	25,8	60,3	32,0	28,4	97,0	55,0	42,0	217,7
R.A. Açores	120,6	69,6	51,0	15,0	8,5	6,5	34,9	18,7	16,2	31,5	17,4	14,1	39,2	25,1	14,2	117,6
R.A. Madeira	130,2	67,1	63,1	11,9	6,4	5,5	36,8	18,9	17,9	36,4	18,4	18,0	45,1	23,4	21,7	126,1
	Total			15-24 years			25- 34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

II.5.6 - População empregada segundo o grupo etário e o sexo

II.5.6 - Employed population according to age group and sex

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal																
2000	5 020,9	2 765,2	2 255,7	619,7	356,4	263,3	1 301,6	698,0	603,6	1 237,6	659,3	578,2	1 862,0	1 051,5	810,5	4 723,6
2005	5 122,6	2 765,4	2 357,2	473,6	271,1	202,5	1 353,4	715,9	637,5	1 294,6	691,9	602,7	2 001,0	1 086,5	914,5	4 800,0
2006	5 159,5	2 789,7	2 369,8	455,9	258,2	197,7	1 348,1	719,4	628,7	1 319,8	700,3	619,5	2 035,6	1 111,7	923,9	4 830,3
2007	5 169,7	2 789,3	2 380,4	432,5	246,9	185,6	1 331,9	709,1	622,8	1 325,4	701,8	623,6	2 079,9	1 131,4	948,5	4 836,6
2008	5 197,8	2 797,1	2 400,7	424,1	240,0	184,0	1 336,3	712,4	623,9	1 327,9	701,5	626,4	2 109,5	1 143,2	966,4	4 872,2
2009	5 054,1	2 687,6	2 366,5	372,8	201,6	171,3	1 286,5	679,8	606,7	1 313,4	684,6	628,8	2 081,3	1 121,7	959,7	4 735,5
2010	4 978,2	2 644,5	2 333,6	331,4	180,1	151,3	1 241,2	657,6	583,6	1 311,3	691,1	620,2	2 094,2	1 115,7	978,5	4 663,4
2011 ⊥																
Portugal	4 837,0	2 574,5	2 262,5	310,3	171,3	139,0	1 195,0	621,6	573,4	1 310,1	684,3	625,7	2 021,6	1 097,3	924,4	4 557,4
Continente	4 618,0	2 456,3	2 161,7	292,5	161,2	131,3	1 133,2	589,7	543,5	1 249,1	652,6	596,5	1 943,3	1 052,8	890,5	4 345,4
Norte	1 722,4	928,9	793,4	126,6	73,1	53,5	436,9	225,3	211,5	465,0	244,3	220,7	693,9	386,3	307,7	1 633,3
Centro	1 141,2	614,3	526,8	66,0	37,7	28,3	264,6	140,4	124,2	278,2	148,6	129,7	532,3	287,7	244,6	1 028,9
Lisboa	1 233,4	626,7	606,7	72,0	34,1	37,9	303,2	156,7	146,6	366,9	186,8	180,1	491,1	249,1	242,1	1 192,9
Alentejo	327,6	181,3	146,3	17,2	10,4	6,8	83,2	43,7	39,5	86,2	45,4	40,8	140,9	81,7	59,2	308,1
Algarve	193,5	105,1	88,4	10,7	5,9	4,8	45,3	23,7	21,6	52,6	27,5	25,1	84,9	48,0	36,9	182,2
R.A. Açores	106,7	61,3	45,4	10,5	6,2	§	30,5	16,0	14,4	28,8	15,7	13,1	37,0	23,4	13,6	103,7
R.A. Madeira	112,3	56,9	55,4	7,3	§	§	31,4	15,9	15,5	32,2	16,1	16,1	41,4	21,1	20,3	108,2
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

II.5.7 - População desempregada segundo o grupo etário e o sexo

II.5.7 - Unemployed population according to age group and sex

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal																
2000	205,5	89,3	116,2	58,1	23,7	34,5	55,5	19,4	36,2	40,8	19,0	21,9	51,0	27,3	23,7	205,0
2005	422,3	198,1	224,1	90,6	42,8	47,8	131,5	56,2	75,3	89,8	37,6	52,2	110,4	61,5	48,8	421,6
2006	427,8	194,8	233,1	88,5	43,9	44,5	135,0	53,4	81,6	89,2	37,1	52,1	115,2	60,3	54,9	427,6
2007	448,6	196,8	251,8	85,9	38,6	47,3	144,0	55,7	88,2	95,3	38,3	57,0	123,4	64,1	59,3	447,9
2008	427,1	194,3	232,7	83,5	36,9	46,5	128,1	51,1	77,0	95,2	44,6	50,6	120,3	61,7	58,6	426,6
2009	528,6	261,3	267,4	93,4	46,3	47,2	158,0	70,5	87,5	121,7	59,1	62,6	155,5	85,4	70,1	527,5
2010	602,6	287,3	315,3	95,4	48,4	47,0	181,3	77,0	104,3	142,8	60,7	82,1	183,1	101,1	81,9	600,8
2011 $\perp$																
Portugal	706,1	366,0	340,1	133,5	69,0	64,5	194,7	96,4	98,3	161,3	80,1	81,2	216,6	120,5	96,1	703,2
Continente	674,3	347,5	326,8	124,4	64,2	60,2	184,9	90,7	94,2	154,4	76,0	78,4	210,7	116,6	94,1	671,4
Norte	258,4	125,5	132,9	50,5	23,1	27,4	67,5	34,5	33,0	60,6	26,8	33,8	79,8	41,1	38,7	257,7
Centro	131,1	64,2	66,9	23,6	12,6	11,0	40,6	17,7	22,9	29,4	13,7	15,7	37,4	20,1	17,3	130,6
Lisboa	202,6	113,3	89,4	35,8	20,6	15,1	54,0	26,8	27,1	47,1	26,2	20,8	65,8	39,6	26,3	201,4
Alentejo	46,4	24,1	22,3	8,2	§	§	13,1	6,2	6,9	9,6	4,8	4,8	15,6	8,8	6,8	46,2
Algarve	35,8	20,4	15,4	6,3	§	§	9,7	5,5	§	7,7	4,5	§	12,1	7,0	5,1	35,5
R.A. Açores	13,8	8,2	5,6	4,5	§	§	§	§	§	§	§	§	§	§	§	13,8
R.A. Madeira	18,0	10,3	7,7	4,7	§	§	5,4	§	§	§	§	§	§	§	§	18,0
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

II.5.8 - População inativa segundo o grupo etário e o sexo

II.5.8 - Inactive population according to age group and sex

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Menos de 15 anos	15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos		
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal																
2000	4 984,8	2 067,2	2 917,5	1 646,4	793,5	360,8	432,7	194,3	57,9	136,5	194,2	44,4	149,8	2 156,3	761,5	1 394,8
2005	5 018,2	2 151,7	2 866,5	1 650,8	748,6	354,7	393,9	171,3	61,8	109,6	179,1	44,4	134,6	2 268,4	843,6	1 424,8
2006	4 998,7	2 140,6	2 858,1	1 640,4	730,2	346,5	383,6	169,8	60,1	109,6	163,9	42,3	121,6	2 294,4	850,0	1 444,4
2007	4 986,2	2 147,1	2 839,1	1 634,9	719,6	345,4	374,2	170,2	63,3	106,9	155,4	41,5	113,9	2 306,1	857,4	1 448,7
2008	4 997,8	2 149,9	2 847,9	1 624,6	713,8	346,6	367,2	163,1	57,6	105,4	160,1	40,8	119,2	2 336,3	871,8	1 464,5
2009	5 055,6	2 200,3	2 855,3	1 615,0	723,9	359,8	364,1	164,4	62,5	101,8	165,3	52,4	112,8	2 387,1	897,3	1 489,8
2010	5 055,1	2 215,2	2 839,9	1 614,4	735,6	363,6	372,0	155,0	63,4	91,6	148,9	46,8	102,1	2 401,1	913,0	1 488,1
2011 ⊥																
Portugal	5 103,5	2 211,2	2 892,3	1 609,5	699,0	343,9	355,2	143,5	59,2	84,3	148,3	45,0	103,2	2 503,2	937,7	1 565,5
Continente	4 860,5	2 108,5	2 752,0	1 522,6	658,5	324,0	334,5	133,5	54,8	78,7	139,3	42,6	96,7	2 406,7	906,3	1 500,4
Norte	1 765,1	756,0	1 009,1	564,8	255,4	125,4	130,0	50,0	19,9	30,2	58,5	16,3	42,2	836,3	304,1	532,2
Centro	1 102,1	469,2	632,9	323,4	158,6	76,2	82,4	35,9	15,3	20,6	34,9	9,7	25,2	549,3	202,4	346,9
Lisboa	1 410,8	628,0	782,9	464,8	171,2	86,9	84,3	34,9	13,7	21,1	32,5	10,7	21,8	707,5	279,3	428,2
Alentejo	373,4	161,4	211,9	99,7	46,6	22,4	24,2	7,4	§	§	8,3	§	4,5	211,4	80,2	131,2
Algarve	209,1	94,0	115,1	69,9	26,7	13,1	13,6	5,2	§	§	5,1	§	§	102,2	40,3	61,9
R.A. Açores	125,5	52,5	73,0	44,6	20,3	9,7	10,6	6,0	§	§	4,7	§	§	49,9	16,6	33,3
R.A. Madeira	117,5	50,2	67,3	42,3	20,3	10,2	10,0	§	§	§	§	§	§	46,7	14,9	31,8
	Total			Under 15 years	15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over		
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

II.5.9 - População ativa por segundo o nível de escolaridade completo e o sexo

II.5.9 - Active population according to educational level completed and sex

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Sem instrução	Básico - 1º Ciclo			Básico - 2º Ciclo			Básico - 3º Ciclo			Secundário	Superior
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM
Portugal															
2000	5 226,4	2 854,5	2 371,9	472,2	1 802,9	1 050,5	752,3	1 079,2	646,1	433,1	755,7	426,2	329,5	628,6	487,6
2005	5 544,9	2 963,5	2 581,3	315,4	1 620,8	927,4	693,5	1 082,4	631,7	450,6	987,5	569,8	417,7	805,7	733,1
2006	5 587,3	2 984,4	2 602,9	294,8	1 576,3	905,0	671,3	1 091,9	628,9	463,0	1 012,7	579,8	433,0	849,2	762,5
2007	5 618,3	2 986,0	2 632,2	288,0	1 540,0	871,7	668,3	1 108,5	647,1	461,3	1 043,9	597,4	446,4	845,6	792,3
2008	5 624,9	2 991,4	2 633,4	267,8	1 480,9	838,5	642,4	1 038,7	619,9	418,8	1 143,8	642,5	501,4	859,4	834,2
2009	5 582,7	2 948,9	2 633,9	231,4	1 388,8	777,6	611,1	981,3	583,4	397,9	1 187,2	661,3	525,9	939,4	854,7
2010	5 580,7	2 931,8	2 648,9	219,9	1 310,0	739,2	570,8	953,8	562,8	391,0	1 184,1	663,2	520,8	1 019,3	893,6
2011 ⊥															
Portugal	5 543,2	2 940,5	2 602,6	207,2	1 093,7	646,4	447,3	859,3	519,4	339,9	1 261,3	696,6	564,7	1 120,1	1 001,5
Continente	5 292,3	2 803,8	2 488,5	193,8	1 034,4	610,2	424,2	807,1	487,4	319,7	1 210,3	667,1	543,2	1 079,9	966,9
Norte	1 980,8	1 054,5	926,3	75,0	430,8	254,8	176,0	346,9	205,0	141,9	436,6	236,5	200,1	371,6	319,9
Centro	1 272,3	678,5	593,7	68,9	289,3	175,7	113,6	194,8	121,9	72,9	296,4	162,8	133,5	235,2	187,7
Lisboa	1 436,0	740,0	696,1	30,5	193,1	104,5	88,6	174,2	100,9	73,3	330,5	185,2	145,3	343,7	364,0
Alentejo	374,0	205,4	168,6	12,4	77,5	48,0	29,5	58,5	38,8	19,7	90,9	51,5	39,4	76,4	58,3
Algarve	229,3	125,5	103,8	7,0	43,7	27,2	16,4	32,7	20,8	11,9	56,0	31,0	24,9	53,0	36,9
R.A. Açores	120,6	69,6	51,0	6,0	28,1	19,1	9,1	28,8	18,5	10,2	26,9	14,9	12,0	16,5	14,3
R.A. Madeira	130,2	67,1	63,1	7,4	31,2	17,1	14,0	23,4	13,5	10,0	24,1	14,6	9,5	23,8	20,3
	Total			Uneducated	Basic education - 1st cycle			Basic education - 2nd cycle			Basic education - 3rd cycle			Secondary education	Higher education
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

II.5.10 - População empregada segundo a profissão principal (CPP-10)

II.5.10 - Employed population according to main occupation (ISCO-08)

Unidade: milhares											Unit: thousands
	Total	Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos	Especialistas das atividades intelectuais e científicas	Técnicos e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo	Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta	Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices	Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	Trabalhadores não qualificados	Forças armadas
2011											
Portugal	4 837,0	299,8	689,0	423,4	400,1	785,7	462,2	771,1	406,4	567,6	31,7
Continente	4 618,0	292,6	662,1	403,0	383,8	742,5	436,7	742,4	394,7	530,1	30,2
Norte	1 722,4	122,7	218,9	153,2	107,3	217,1	184,3	358,9	181,8	171,7	6,5
Centro	1 141,2	51,1	126,3	83,0	83,1	197,6	182,6	183,5	114,6	113,2	6,1
Lisboa	1 233,4	82,8	256,8	120,4	153,3	225,6	20,3	133,2	60,8	165,5	14,5
Alentejo	327,6	20,6	37,7	30,5	22,8	56,2	32,6	44,0	31,4	48,7	§
Algarve	193,5	15,3	22,3	15,9	17,2	46,0	17,0	22,8	6,0	31,0	§
R.A. Açores	106,7	§	11,4	10,3	8,1	17,5	13,1	15,9	6,4	19,6	§
R.A. Madeira	112,3	§	15,5	10,1	8,2	25,7	12,3	12,8	5,4	17,9	§
	Total	Managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerical support workers	Service and sale workers	Skilled agricultural, forestry, and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators, and assemblers	Elementary occupations	Armed forces

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis. Em 2011 foi também adotada a Classificação Portuguesa das Profissões 2010 (CPP-10), que introduz diferenças significativas face à nomenclatura de profissões anterior (CNP-94).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years. In 2011 was also adopted the new classification of occupation (ISCO-08), which introduce significant differences compared to the previous one (ISCO-88).

II.5.11 - População empregada segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo

II.5.11 - Employed population according to occupational status, work duration and sex

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Situação na profissão, dos quais							Duração de trabalho					Duração semanal habitual		
		Trabalhadores por conta de outrem				Trabalhadores por conta própria			Tempo completo			Tempo parcial		< 36 horas	36-40 horas	> 40 horas
		HM	H	M	Contrato sem termo	HM	H	M	HM	H	M	HM	Subemprego de trabalhadores a tempo parcial (15 a 74 anos)	HM	HM	HM

Portugal

2000	5 020,9	3 649,6	1 987,2	1 662,4	2 922,2	1 179,2	708,3	470,8	4 472,8	2 587,8	1 885,0	548,1	16,0	1 194,0	2 694,6	1 106,8
2005	5 122,6	3 813,8	2 020,6	1 793,1	3 070,5	1 204,0	704,5	499,5	4 546,5	2 572,2	1 974,2	576,1	86,9	1 332,1	2 770,6	968,4
2006	5 159,5	3 898,1	2 072,9	1 825,1	3 096,8	1 171,5	683,1	488,3	4 577,1	2 582,4	1 994,7	582,4	87,5	1 316,7	2 843,8	938,6
2007	5 169,7	3 902,2	2 061,1	1 841,1	3 029,5	1 186,8	696,0	490,8	4 543,8	2 566,3	1 977,5	625,9	95,5	1 300,4	2 885,2	901,0
2008	5 197,8	3 949,7	2 086,9	1 862,8	3 047,4	1 197,6	689,1	508,5	4 578,2	2 590,3	1 987,9	619,6	96,5	1 289,8	2 900,6	909,4
2009	5 054,1	3 855,7	1 991,1	1 864,6	3 006,8	1 153,6	678,7	475,0	4 465,8	2 486,5	1 979,3	588,3	94,8	1 224,3	2 833,9	862,5
2010	4 978,2	3 844,9	1 981,0	1 863,9	2 961,0	1 085,0	643,7	441,3	4 400,5	2 428,5	1 972,0	577,7	98,9	1 185,3	2 826,4	823,7

2011 ⊥

Portugal	4 837,0	3 815,2	1 936,8	1 878,4	2 967,5	992,4	626,1	366,3	4 193,8	2 299,7	1 894,1	643,3	219,7	1 168,9	2 418,8	1 078,6
Continente	4 618,0	3 633,3	1 845,6	1 787,7	2 821,6	956,5	599,7	356,9	4 001,7	2 193,5	1 808,2	616,3	209,4	1 096,1	2 317,3	1 042,2
Norte	1 722,4	1 346,0	706,0	640,0	1 067,5	364,0	217,7	146,2	1 488,0	830,9	657,1	234,4	84,2	382,6	891,1	389,5
Centro	1 141,2	823,9	422,4	401,5	640,5	308,8	188,6	120,2	944,2	524,7	419,5	197,0	47,6	310,0	548,4	233,9
Lisboa	1 233,4	1 052,9	507,2	545,7	812,7	176,1	118,2	57,9	1 106,7	580,5	526,2	126,7	55,8	277,5	618,2	302,2
Alentejo	327,6	261,8	136,1	125,7	195,6	64,1	44,3	19,8	292,5	164,4	128,1	35,1	12,1	82,0	161,8	72,6
Algarve	193,5	148,7	74,0	74,7	105,3	43,6	30,8	12,8	170,4	93,0	77,4	23,1	9,8	44,1	97,8	44,0
R.A. Açores	106,7	88,4	46,2	42,2	70,5	17,4	14,6	§	95,3	55,8	39,5	11,5	4,9	32,1	48,2	20,0
R.A. Madeira	112,3	93,5	45,0	48,5	75,3	18,5	11,8	6,7	96,7	50,4	46,4	15,5	5,4	40,6	53,3	16,3

	Total	Occupational status, of which							Work duration					Usual weekly hours of work		
		Employees				Self-employed			Full-time			Part-time		< 36 hours	36-40 hours	> 40 hours
		MF	M	F	Unlimited duration contract	MF	M	F	MF	M	F	MF	Underemployed part-time workers (aged 15 to 74 years)	MF	MF	MF

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis. A variável "duração semanal habitual" não inclui os indivíduos que não responderam. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração semanal habitual do trabalho pode ser menor do que o total de desempregados.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years. The "usual weekly hours of work" variable does not include individuals who did not answer. This is why the sum of the number of unemployed by usual weekly duration of work may be less than the total number of unemployed.

II.5.12 - População empregada segundo o setor de atividade principal (CAE-Rev.3) e o sexo

II.5.12 - Employed population according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal												
2008	5 197,8	2 797,1	2 400,7	581,2	296,7	284,5	1 525,1	1 120,1	405,0	3 091,5	1 380,3	1 711,2
2009	5 054,1	2 687,6	2 366,5	564,8	293,7	271,0	1 425,7	1 040,1	385,6	3 063,6	1 353,8	1 709,9
2010	4 978,2	2 644,5	2 333,6	542,2	293,5	248,8	1 377,5	998,8	378,6	3 058,5	1 352,3	1 706,2
2011 ⊥												
Portugal	4 837,0	2 574,5	2 262,5	478,5	284,0	194,5	1 322,7	959,0	363,7	3 035,9	1 331,6	1 704,2
Continente	4 618,0	2 456,3	2 161,7	453,2	264,5	188,6	1 283,5	926,4	357,1	2 881,3	1 265,4	1 616,0
Norte	1 722,4	928,9	793,4	186,2	102,2	84,0	618,0	412,9	205,1	918,2	413,9	504,3
Centro	1 141,2	614,3	526,8	187,2	102,6	84,6	340,8	254,8	86,0	613,2	257,0	356,2
Lisboa	1 233,4	626,7	606,7	18,5	13,7	4,8	225,5	177,4	48,1	989,4	435,6	553,8
Alentejo	327,6	181,3	146,3	45,8	34,1	11,7	71,2	57,2	14,0	210,5	90,0	120,6
Algarve	193,5	105,1	88,4	15,6	12,0	§	28,0	24,2	§	150,0	68,9	81,1
R.A. Açores	106,7	61,3	45,4	13,6	12,2	§	21,2	18,3	§	71,9	30,8	41,1
R.A. Madeira	112,3	56,9	55,4	11,8	7,2	§	17,9	14,2	§	82,6	35,4	47,1

	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

II.5.13 - População empregada no setor secundário segundo o ramo de atividade económica (CAE-Rev.3)**II.5.13 - Employed population in secondary sector according to branch of economic activity (CAE-Rev.3)**

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total CAE: B - F	B + E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F
Portugal											
2008	1 525,1	52,8	113,1	246,0	98,3	117,7	124,6	71,5	62,7	60,3	555,1
2009	1 425,7	46,9	111,5	216,4	86,7	117,2	112,9	76,8	64,5	65,8	505,6
2010	1 377,5	52,7	111,5	207,0	80,0	104,8	125,4	71,2	69,9	56,7	482,4
2011 ⊥											
Portugal	1 322,7	50,6	109,3	215,0	80,6	102,6	110,2	74,9	67,3	53,4	440,3
Continente	1 283,5	49,4	102,8	213,3	78,7	101,6	107,8	74,7	67,3	53,2	417,9
Norte	618,0	17,4	34,6	181,8	36,4	33,0	43,9	38,2	28,0	30,7	170,1
Centro	340,8	10,6	32,9	27,0	19,2	40,8	44,2	15,7	19,4	12,1	115,7
Lisboa	225,5	12,8	19,1	§	16,9	20,6	15,3	15,7	16,9	7,6	88,4
Alentejo	71,2	7,3	13,1	§	5,3	5,9	§	4,5	§	§	24,5
Algarve	28,0	§	§	§	§	§	§	§	§	§	19,1
R.A. Açores	21,2	§	5,1	§	§	§	§	§	0,0	§	12,1
R.A. Madeira	17,9	§	§	§	§	§	§	0,0	0,0	§	10,3

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

II.5.14 - População empregada no setor terciário segundo o ramo de atividade económica (CAE-Rev.3)**II.5.14 - Employed population in tertiary sector according to branch of economic activity (CAE-Rev.3)**

Unidade: milhares															Unit: thousands	
	Total CAE: G - U	G			H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U
		45	46	47												
Portugal																
2008	3 091,5	129,5	160,2	476,4	177,7	319,4	93,2	96,3	27,1	174,8	134,8	341,8	344,3	302,9	46,0	267,0
2009	3 063,6	124,9	160,0	477,9	177,9	295,1	92,2	88,2	34,0	167,4	137,7	334,7	357,6	322,0	46,4	247,6
2010	3 058,5	125,7	153,7	457,3	177,0	291,5	105,5	88,0	27,6	156,4	155,7	313,3	368,4	349,5	36,9	252,2
2011 ⊥																
Portugal	3 035,9	106,5	163,5	439,3	172,9	290,4	82,9	105,0	25,8	174,6	142,2	311,9	367,9	367,2	51,9	234,0
Continente	2 881,3	101,6	159,4	416,8	165,1	273,0	80,2	102,6	25,1	171,0	133,9	288,3	346,3	349,3	49,0	219,8
Norte	918,2	41,0	57,7	153,5	50,2	73,9	17,2	29,2	6,2	59,3	34,4	70,8	123,7	112,5	14,7	73,8
Centro	613,2	24,6	39,0	88,3	37,9	58,8	10,7	12,8	4,5	22,7	21,5	65,4	83,4	94,0	4,7	45,0
Lisboa	989,4	24,7	45,3	122,3	59,2	86,4	47,2	52,8	11,8	73,9	58,6	110,4	96,8	100,7	21,2	78,1
Alentejo	210,5	7,3	10,1	30,4	12,7	18,9	§	4,9	§	8,0	11,7	29,0	26,0	29,5	§	14,9
Algarve	150,0	§	7,2	22,2	5,2	35,1	§	§	§	7,2	7,7	12,7	16,5	12,6	4,7	8,0
R.A. Açores	71,9	§	§	10,4	§	5,4	§	§	§	§	§	13,2	9,0	9,4	§	8,5
R.A. Madeira	82,6	§	§	12,2	§	11,9	§	§	§	§	5,5	10,4	12,6	8,5	§	5,7
	Total CAE: G - U	G			H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U
		45	46	47												

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

II.5.15 - População inativa segundo a categoria e o sexo

II.5.15 - Inactive population according to main status and sex

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Por categoria										Inativos à procura de emprego mas não disponíveis (15 a 74 anos)	Inativos disponíveis mas que não procuram emprego (15 a 74 anos)
				Domésticos	Estudantes				Reformados			Outros inativos			
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
Portugal															
2000	4 984,8	2 067,2	2 917,5	688,1	1 697,2	831,0	866,3	1 527,4	693,9	833,5	1 072,0	538,6	533,4	10,7	69,2
2005	5 018,2	2 151,7	2 866,5	611,1	1 676,7	828,7	848,0	1 648,2	769,4	878,8	1 082,2	547,7	534,4	9,9	75,4
2006	4 998,7	2 140,6	2 858,1	591,5	1 698,4	843,8	854,5	1 668,5	770,4	898,0	1 040,3	523,7	516,6	9,0	85,2
2007	4 986,2	2 147,1	2 839,1	557,5	1 684,6	838,4	846,2	1 694,6	778,7	915,9	1 049,3	526,8	522,6	8,9	74,8
2008	4 997,8	2 149,9	2 847,9	544,3	1 701,8	846,4	855,4	1 759,2	804,5	954,7	992,5	495,4	497,2	13,3	69,4
2009	5 055,6	2 200,3	2 855,3	509,4	1 740,8	878,3	862,4	1 830,6	828,9	1 001,7	974,9	490,3	484,6	10,7	71,9
2010	5 055,1	2 215,2	2 839,9	496,0	1 732,7	878,7	853,9	1 846,4	840,3	1 006,1	980,0	493,5	486,5	10,8	73,8
2011 ⊥															
Portugal	5 103,5	2 211,2	2 892,3	432,7	795,7	375,7	420,0	1 594,1	745,2	848,9	2 281,0	1 085,9	1 195,1	32,6	172,0
Continente	4 860,5	2 108,5	2 752,0	400,0	756,3	356,4	399,9	1 551,8	724,7	827,1	2 152,4	1 023,3	1 129,1	30,7	158,2
Norte	1 765,1	756,0	1 009,1	163,3	290,7	136,9	153,8	498,5	231,3	267,2	812,5	386,1	426,4	13,5	63,1
Centro	1 102,1	469,2	632,9	100,3	183,4	84,5	98,9	349,6	161,1	188,5	468,9	223,0	245,8	§	34,6
Lisboa	1 410,8	628,0	782,9	94,0	200,8	96,4	104,5	486,7	231,6	255,1	629,3	298,9	330,4	9,8	44,0
Alentejo	373,4	161,4	211,9	25,9	51,5	24,2	27,3	149,6	68,0	81,6	146,4	68,8	77,5	§	10,4
Algarve	209,1	94,0	115,1	16,5	29,9	14,4	15,4	67,4	32,7	34,7	95,4	46,4	48,9	§	6,1
R.A. Açores	125,5	52,5	73,0	22,9	19,3	9,6	9,8	16,9	10,9	5,9	66,4	31,9	34,5	§	6,6
R.A. Madeira	117,5	50,2	67,3	9,8	20,1	9,8	10,3	25,4	9,6	15,8	62,1	30,7	31,4	§	7,2
	Total			Main status										Inactive persons seeking work but not available to work (aged 15 to 74)	Inactive persons available to work but not seeking work (aged 15 to 74)
				Household duties	Students				Retired			Other inactive			
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis. Na série 2011, a categoria "Estudantes" passou a incluir apenas os indivíduos inativos estudantes com 15 e mais anos.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years. In the 2011 serie the category "Students" only considers the inatives students aged 15 and more.

II.5.16 - População desempregada segundo os tipos de desemprego**II.5.16 - Unemployed population according to types of unemployment**

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Com pelo menos a escolaridade obrigatória	Desempregados à procura de primeiro emprego	Desempregados à procura de novo emprego	Desempregados há menos de 1 ano	Desempregados há 1 ano ou mais
Portugal						
2000	205,5	84,9	27,3	178,2	115,6	89,9
2005	422,3	201,1	58,7	363,5	208,7	210,8
2006	427,8	205,2	58,8	369,0	205,0	221,1
2007	448,6	226,5	61,5	387,1	226,2	219,6
2008	427,1	232,4	58,4	368,7	211,8	212,6
2009	528,6	279,7	55,3	473,3	280,7	245,8
2010	602,6	334,3	63,5	539,0	273,2	327,0
2011 ⊥						
Portugal	706,1	442,7	73,8	632,3	331,3	374,9
Continente	674,3	427,7	69,0	605,4	318,0	356,3
Norte	258,4	162,6	31,4	227,0	117,0	141,4
Centro	131,1	86,5	12,9	118,2	66,8	64,3
Lisboa	202,6	130,6	16,7	185,9	91,4	111,2
Alentejo	46,4	26,6	5,3	41,1	23,1	23,3
Algarve	35,8	21,4	§	33,1	19,5	16,2
R.A. Açores	13,8	6,6	§	11,5	6,8	7,0
R.A. Madeira	18,0	8,4	§	15,5	6,5	11,5
	Total	Compulsory education at least	Unemployed - seeking first job	Unemployed - seeking a new job	Short-term unemployment (less than 1 year)	Long-term unemployment (1 year or over)

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis. Na série 1998 (de 1998 a 2010), nas rubricas "Desempregados há menos de 1 ano" e "Desempregados há 1 ano ou mais" não estão incluídos os indivíduos desempregados que já não procuram emprego, por já terem encontrado emprego e o qual vão iniciar nos próximos três meses. Por essa razão, a soma destas duas rubricas pode ser menor que o total de desempregados.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years. In the serie 1998 (1998 to 2010), the items "Short-term unemployment (less than 1 year)" and "Long-term unemployment (1 year or over)" do not include unemployed individuals who are no longer seeking work, as they have found job and will start in the next three months. Therefore, the sum of these two items may be less than total number of unemployed individuals.

II.5.17 - Variação média anual do índice de custo do trabalho segundo a atividade económica (CAE-Rev.3) (corrigido dos dias úteis)

II.5.17 - Annual average variation in labour cost index according to economic activity (CAE-Rev.3)
(working day adjusted)

Unidade: %

Unit: %

	Total B - S	B	C	D	E	F	G	H	I	K	P	Q
Portugal												
2005	2,1	-1,9	2,5	6,9	4,1	-1,6	3,5	1,9	3,0	0,6	-1,6	-0,8
2006	1,2	1,8	0,1	2,2	3,0	4,7	1,8	-1,4	2,2	4,2	3,8	3,1
2007	5,2	9,5	6,3	a	5,6	5,2	5,9	2,4	5,6	1,2	3,4	4,1
2008	4,3	-2,6	2,5	1,1	7,3	3,9	4,8	5,3	2,7	10,9	2,4	1,7
2009	3,3	6,8	3,4	6,2	5,8	4,0	2,3	6,0	2,1	0,8	2,7	2,8
2010	1,3	2,0	2,3	2,9	-6,6 Rc	4,1	0,6	0,5	-1,0	1,6	-0,8	0,4
2011 Po												
Portugal	-0,2	-2,0	-0,5	1,9	-2,3	2,1	0,0	-1,1	-0,8	-2,0	3,3	3,1
Continente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Norte	1,7	-9,0	1,5	11,2	-1,5	3,4	2,4	-0,2	-3,3	2,6	4,4	4,2
Centro	-2,4	-11,4	-2,7	-15,2	-4,4	3,4	-1,5	-3,0	-2,2	0,2	5,3	1,5
Lisboa	0,6	1,0	-0,1	13,9	-3,8	0,7	2,2	3,1	0,1	-5,1	4,4	3,3
Alentejo	-4,8	-2,5	-4,9	-8,0	-7,0	-4,6	-3,3	-9,2	-0,6	-6,9	0,4	5,0
Algarve	1,0	8,7	-8,1	9,9	2,8	2,0	6,7	1,6	2,0	4,9	6,0	5,4
R.A. Açores	3,7	-3,3	6,4	-3,9	0,0	4,7	1,3	3,6	2,7	-0,8	8,2	4,9
R.A. Madeira	1,1	-9,4	-3,1	0,7	-2,1	3,8	6,1	0,8	-4,6	-13,1	-4,0	2,4
	Total B - S	B	C	D	E	F	G	H	I	K	P	Q

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

Nota: O índice de custo do trabalho é um indicador que mede a evolução do custo médio da mão-de-obra por hora efetivamente trabalhada. Exclui as atividades: "Administração pública e defesa; segurança social obrigatória" (O) e a parte pública das atividades "Educação" (P) e "Atividades de saúde humana e apoio social" (Q). Os dados do ICT foram reprocessados para o período entre 2000 e 2008.

Note: Labour Cost Index measures the changes in the average labour cost per effective hour worked. It excludes the following activities: "Public administration and defence; compulsory social security" (O) and the public component of "Education" (P) and "Human health and social work activities" (Q). LCI data were reprocessed for the period between 2000 and 2008.

II.5.18 - Variação média anual do Índice de custo do trabalho segundo o grupo profissional (corrigido dos dias úteis)**II.5.18 - Annual average variation in labour cost index according to occupational group (ISCO-08) (working day adjusted)**

Unidade: %

Unit: %

Grupo profissional (CPP-10)										
	Total B - S	Dirigentes e quadros superiores de empresa	Especialistas das profissões intelectuais e científicas	Técnicos e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo e similares	Pessoal dos serviços e vendedores	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	Operários, artífices e trabalhadores similares	Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores de montagem	Trabalhadores não qualificados
Portugal										
2005	2,1	9,3	1,5	3,3	2,0	-1,7	2,1	1,1	0,5	0,9
2006	1,2	-3,6	1,5	-0,2	1,5	1,4	0,1	1,8	2,9	1,0
2007	5,2	1,4	3,7	4,2	5,1	6,3	3,4	5,4	3,6	2,5
2008	4,3	7,9	3,8	5,6	4,1	5,8	2,8	2,5	5,0	6,7
2009	3,3	4,7	3,7	2,1	2,6	3,4	2,5	5,4	2,1	3,0
2010	1,3	-1,3	-0,3	1,1	1,5	2,7	2,9	0,5	1,1	3,2
2011	-0,2	-5,1	-3,0	-1,4	-0,4	-1,0	1,1	0,0	-0,9	1,0
Occupational group (ISCO-08)										
	Total B - S	Legislators, senior officials and managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerks	Service workers, shop and market sales workers	Skilled agricultural and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators and assemblers	Elementary occupations

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

Nota: O índice de custo do trabalho é um indicador que mede a evolução do custo médio da mão-de-obra por hora efetivamente trabalhada. Exclui as atividades: "Administração pública e defesa; segurança social obrigatória" (O) e a parte pública das atividades "Educação" (P) e "Atividades de saúde humana e apoio social" (Q). Os dados do ICT foram reprocessados para o período entre 2000 e 2009.

Em 2011 foi adoptada a "Classificação Portuguesa de Profissões, Versão 2010 (CPP-10) no ICT e no IE. De modo a viabilizar o cálculo de variações, o INE procedeu a um exercício de cálculo retrospectivo dos vários agregados integrantes do ICT segundo a CPP-2010, utilizando, entre outros elementos, as tabelas de equivalência entre as duas nomenclaturas (CNP-94 e CPP-10).

Note: Labour Cost Index measures the changes in the average labour cost per effective hour worked. It excludes the following activities: "Public administration and defence; compulsory social security" (O) and the public component of "Education" (P) and "Human health and social work activities" (Q). LCI data were reprocessed for the period between 2000 and 2009.

In 2011, the ISCO-08 was adopted in LCI and LFS. In order to allow the calculation of variations, Statistics Portugal carried out an exercise of back series calculations for the LCI components according the ISCO-08, using, among other elements, the equivalence tables between the two classifications (ISCO-08 and ISCO-88).

II.5.19 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o setor de atividade (CAE-Rev.3) e o sexo**II.5.19 - Employees in establishments according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal												
2007	2 247 950	1 279 322	968 628	35 777	24 412	11 365	816 335	574 159	242 176	1 395 838	680 751	715 087
2008	2 267 915	1 284 194	983 721	36 524	24 805	11 719	798 315	563 750	234 565	1 433 076	695 639	737 437
2009												
Portugal	2 175 028	1 224 734	950 294	34 839	23 895	10 944	733 067	519 814	213 253	1 407 122	681 025	726 097
Continente	2 082 235	1 172 353	909 882	33 355	22 657	10 698	709 631	500 346	209 285	1 339 249	649 350	689 899
Norte	729 984	419 114	310 870	5 594	3 765	1 829	337 064	222 153	114 911	387 326	193 196	194 130
Centro	433 994	245 761	188 233	9 513	6 192	3 321	177 965	127 386	50 579	246 516	112 183	134 333
Lisboa	689 561	381 940	307 621	3 143	2 004	1 139	135 178	104 980	30 198	551 240	274 956	276 284
Alentejo	126 797	71 821	54 976	12 987	9 304	3 683	39 843	29 978	9 865	73 967	32 539	41 428
Algarve	101 899	53 717	48 182	2 118	1 392	726	19 581	15 849	3 732	80 200	36 476	43 724
R. A. Açores	41 471	24 256	17 215	1 149	1 027	122	11 493	9 488	2 005	28 829	13 741	15 088
R. A. Madeira	51 322	28 125	23 197	335	211	124	11 943	9 980	1 963	39 044	17 934	21 110
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa aos quadros de pessoal não foi atualizada para 2010 em resultado da não disponibilização, em tempo útil, dos dados pelo Ministério da Economia e do Emprego. Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data from the Lists of personnel was not updated for 2010 as a result of not being available on time by the Ministry of Economy and Employment. Data refers to full time employees with full remuneration.

II.5.20 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o setor de atividade (CAE-Rev.3) e o sexo

II.5.20 - Mean monthly earning of employees in establishments according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex

Unidade: €

Unit: €

	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal												
2007	963,28	1 065,97	827,65	694,63	746,00	584,30	873,51	943,43	707,75	1 022,67	1 180,79	872,13
2008	1 008,00	1 112,45	871,65	714,54	761,83	614,46	915,44	985,41	747,28	1 067,04	1 227,90	915,29
2009												
Portugal	1 034,19	1 138,85	899,30	737,95	784,03	637,36	944,60	1 014,22	774,90	1 088,20	1 246,43	939,79
Continente	1 036,44	1 141,54	901,03	737,82	785,48	636,87	942,81	1 013,60	773,57	1 093,49	1 252,54	943,79
Norte	901,37	982,78	791,61	638,70	671,67	570,82	827,47	904,57	678,42	969,46	1 078,77	860,69
Centro	890,08	982,74	769,10	712,94	770,51	605,60	904,66	969,91	740,34	886,39	1 009,03	783,97
Lisboa	1 312,69	1 460,80	1 128,81	814,56	886,64	687,75	1 259,98	1 287,00	1 166,03	1 328,46	1 531,34	1 126,56
Alentejo	921,13	1 030,08	778,79	770,80	808,41	675,79	1 028,39	1 093,68	829,96	889,74	1 034,87	775,76
Algarve	901,54	985,75	807,65	795,22	861,00	669,09	911,36	930,77	828,97	901,95	1 014,41	808,13
R. A. Açores	946,61	1 020,57	842,41	764,56	766,69	746,67	904,48	926,41	800,70	970,67	1 104,56	848,73
R. A. Madeira	1 013,57	1 128,82	873,84	660,27	712,34	571,68	1 089,32	1 128,55	889,87	993,44	1 133,88	874,12
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa aos quadros de pessoal não foi atualizada para 2010 em resultado da não disponibilização, em tempo útil, dos dados pelo Ministério da Economia e do Emprego. Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data from the Lists of personnel was not updated for 2010 as a result of not being available on time by the Ministry of Economy and Employment. Data refers to full time employees with full remuneration.

II.5.21 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o escalão de pessoal da empresa**II.5.21 - Employees in establishments according to employees size class**

Unidade: N.º

Unit: No.

Unidade: N.

Unid. No.

	Total	Escalaão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal								
1995	1 766 641	339 899	201 663	282 340	208 112	230 999	148 618	355 010
2000	2 048 444	458 499	254 688	336 477	236 347	252 276	144 371	365 786
2005	2 173 144	555 191	278 223	351 342	229 354	245 057	142 486	371 491
2006	2 186 695	554 376	276 922	356 924	231 924	252 795	140 581	373 173
2007	2 247 950	559 150	284 722	368 924	239 846	257 533	142 974	394 801
2008	2 267 915	556 946	282 028	363 102	241 431	268 063	142 995	413 350
2009								
Portugal	2 175 028	538 855	269 536	344 101	231 553	251 505	139 260	400 218
Continente	2 082 235	517 909	257 167	327 413	219 520	241 693	135 434	383 099
Norte	729 984	185 112	98 537	125 438	83 459	87 217	41 033	109 188
Centro	433 994	121 793	57 879	77 734	49 145	47 986	27 129	52 328
Lisboa	689 561	137 979	69 916	88 998	63 908	82 554	56 522	189 684
Alentejo	126 797	40 606	16 388	20 801	12 871	12 380	4 873	18 878
Algarve	101 899	32 419	14 447	14 442	10 137	11 556	5 877	13 021
R. A. Açores	41 471	9 573	5 904	7 594	5 943	3 880	1 958	6 619
R. A. Madeira	51 322	11 373	6 465	9 094	6 090	5 932	1 868	10 500
	Total	Employees size class						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa aos quadros de pessoal não foi atualizada para 2010 em resultado da não disponibilização, em tempo útil, dos dados pelo Ministério da Economia e do Emprego. Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data from the Lists of personnel was not updated for 2010 as a result of not being available on time by the Ministry of Economy and Employment. Data refers to full time employees with full remuneration.

II.5.22 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o escalão de pessoal da empresa

II.5.22 - Mean monthly earning of employees in establishments according to employees size class

Unidade: €

Unit: €

Unidade: €

	Total	Escalão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal								
1995	584,01	388,72	458,90	499,84	547,08	603,09	656,22	887,98
2000	729,00	497,00	585,00	655,00	720,00	801,00	895,00	1 080,00
2005	907,24	625,26	746,57	838,25	929,38	1 047,31	1 157,50	1 312,09
2006	933,96	651,72	768,94	862,71	971,22	1 082,67	1 169,87	1 331,10
2007	963,28	678,96	801,28	884,41	995,77	1 104,63	1 230,86	1 347,64
2008	1 008,00	710,64	841,73	931,24	1 038,75	1 150,54	1 267,39	1 389,39
2009								
Portugal	1 034,19	734,53	863,55	959,46	1 059,24	1 182,91	1 299,57	1 416,52
Continente	1 036,44	734,38	865,18	960,79	1 064,07	1 188,10	1 302,28	1 418,93
Norte	901,37	678,32	766,39	833,30	921,04	999,62	1 097,79	1 312,18
Centro	890,08	695,05	796,12	863,79	923,84	1 009,96	1 013,91	1 281,16
Lisboa	1 312,69	857,64	1 077,49	1 240,52	1 390,44	1 553,87	1 613,09	1 543,59
Alentejo	921,13	704,33	819,58	917,85	980,50	946,54	1 319,39	1 319,26
Algarve	901,54	715,28	839,98	928,18	969,94	996,15	1 057,82	1 196,29
R. A. Açores	946,61	693,57	800,64	873,85	914,00	967,85	1 170,91	1 476,75
R. A. Madeira	1 013,57	776,05	856,18	983,26	1 026,92	1 112,19	1 237,79	1 290,67
	Total	Employees size class						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over

Unidade: €

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa aos quadros de pessoal não foi atualizada para 2010 em resultado da não disponibilização, em tempo útil, dos dados pelo Ministério da Economia e do Emprego. Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data from the Lists of personnel was not updated for 2010 as a result of not being available on time by the Ministry of Economy and Employment. Data refers to full time employees with full remuneration.

II.5.23 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o nível de habilitações

II.5.23 - Employees in establishments according to education level

Unidade: N.º

Unit: No.

Cmt. No. 14										
	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal										
1995	1 766 641	49 909	717 011	389 421	255 783	229 779	27 322	56 984	x	x
2000	2 048 444	38 936	659 231	461 627	347 022	352 384	38 737	117 432	x	x
2005	2 173 144	33 159	507 620	463 788	461 757	433 342	58 195	199 255	x	x
2006	2 186 695	30 095	481 535	447 389	479 359	458 648	55 165	206 383	10 712	2 223
2007	2 247 950	29 817	466 710	449 965	505 588	485 448	53 244	229 416	12 546	2 205
2008	2 267 915	26 640	434 894	435 319	525 037	502 989	51 269	259 846	14 229	2 969
2009										
Portugal	2 175 028	23 142	389 367	401 905	513 527	498 484	47 576	268 447	16 081	3 564
Continente	2 082 235	21 656	370 929	383 378	489 924	477 571	46 677	260 229	15 756	3 516
Norte	729 984	7 272	146 079	174 586	168 443	141 035	13 427	72 748	4 230	1 380
Centro	433 994	4 329	85 900	88 864	108 569	90 649	8 787	41 152	2 706	520
Lisboa	689 561	5 958	92 389	80 419	152 900	193 906	20 478	127 983	7 870	1 459
Alentejo	126 797	2 390	27 991	23 754	31 300	27 538	2 148	10 184	565	73
Algarve	101 899	1 707	18 570	15 755	28 712	24 443	1 837	8 162	385	84
R. A. Açores	41 471	494	8 343	8 844	10 900	8 420	320	3 796	80	23
R. A. Madeira	51 322	992	10 095	9 683	12 703	12 493	579	4 422	245	25
	Total	Education level								
		Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Baccalaureate degree	Higher education degree	Masters degree	Doctorate degree

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa aos quadros de pessoal não foi atualizada para 2010 em resultado da não disponibilização, em tempo útil, dos dados pelo Ministério da Economia e do Emprego. Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.

Até 2006, os trabalhadores com Mestrado ou Doutoramento foram incluídos em "Licenciatura".

Em 2006, o "Ensino secundário" passou a incluir o Ensino pós secundário não superior de nível IV.

Note: Data from the Lists of personnel was not updated for 2010 as a result of not being available on time by the Ministry of Economy and Employment. Data refers to full time employees with full remuneration.

Total includes workers with qualification of unknown level.

Up to 2006, workers with Masters or Doctorate graduation were included in "Higher education degree".

From 2006 onwards, the "Secondary education" includes post-secondary education of non-higher type, IV level.

II.5.24 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o nível de habilitações

II.5.24 - Mean monthly earning of employees in establishments according to education level

Unidade: €

Unit: €

Cm. C										
	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal										
1995	584,01	421,60	466,14	462,01	693,43	741,79	1 177,78	1 640,49	x	x
2000	729,43	503,83	564,55	569,50	737,40	858,78	1 306,75	1 779,61	x	x
2005	907,24	578,81	666,28	670,78	795,25	1 017,01	1 609,37	1 963,43	x	x
2006	933,96	595,66	683,09	691,82	803,89	1 027,69	1 655,82	1 944,48	1 942,51	2 260,12
2007	963,28	607,87	704,97	715,42	818,28	1 051,08	1 715,35	1 928,07	1 993,72	2 304,21
2008	1 008,00	636,38	726,96	741,34	837,85	1 083,88	1 786,52	1 954,48	2 017,64	2 221,81
2009										
Portugal	1 034,19	657,95	741,35	756,73	850,45	1 093,25	1 821,87	1 950,07	2 005,93	2 227,23
Continente	1 036,44	652,27	737,64	754,88	850,38	1 094,88	1 820,12	1 952,18	2 005,86	2 228,81
Norte	901,37	635,05	698,87	697,09	775,86	986,60	1 636,15	1 741,56	1 755,02	2 178,73
Centro	890,08	627,47	721,15	750,62	798,44	936,32	1 485,70	1 531,27	1 610,61	2 388,59
Lisboa	1 312,69	682,52	806,42	872,91	980,61	1 277,75	2 119,90	2 259,37	2 326,19	2 260,88
Alentejo	921,13	679,54	750,32	786,49	834,98	987,61	1 699,85	1 655,04	1 650,60	1 955,92
Algarve	901,54	644,71	757,60	769,08	807,29	977,85	1 563,26	1 505,60	1 513,25	1 742,61
R. A. Açores	946,61	671,03	766,54	758,76	828,77	1 079,18	2 095,46	1 750,75	2 124,55	2 295,06
R. A. Madeira	1 013,57	775,49	856,91	828,23	871,54	1 040,32	1 811,98	1 996,60	1 971,57	1 942,79
	Total	Education level								
		Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Baccalaureate degree	Higher education degree	Masters degree	Doctorate degree

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa aos quadros de pessoal não foi atualizada para 2010 em resultado da não disponibilização, em tempo útil, dos dados pelo Ministério da Economia e do Emprego. Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.

Até 2006, os trabalhadores com Mestrado ou Doutoramento foram incluídos em "Licenciatura".

Em 2006, o "Ensino secundário" passou a incluir o Ensino pós secundário não superior de nível IV.

Note: Data from the Lists of personnel was not updated for 2010 as a result of not being available on time by the Ministry of Economy and Employment. Data refers to full time employees with full remuneration.

Total includes workers with qualification of unknown level.

Up to 2006, workers with Masters or Doctorate graduation were included in "Higher education degree".

From 2006 onwards, the "Secondary education" includes post-secondary education of non-higher type, IV level.

II.5.25 - Variação do salário mínimo nacional

II.5.25 - Variation in minimum national wage

Unidade: %

Unit: %

	Salário mínimo nacional - Nominal		Salário mínimo nacional - Real	
	Geral	Serviço doméstico	Geral	Serviço doméstico
Portugal				
1995	5,5	6,3	1,3	2,0
2000	4,1	5,4	1,2	2,5
2005	2,5	2,5	0,2	0,2
2006	3,0	3,0	-0,1	-0,1
2007	5,7	5,7	3,2	3,2
2008	5,6	5,6	3,0	3,0
2009	5,6	5,6	6,5	6,5
2010	2,1	2,1	0,7	0,7
2011	0,0	0,0	-3,6	-3,6
	Minimum national wage - Nominal		Minimum national wage - Real	
	General	Private households with employed persons	General	Private households with employed persons

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P.; Ministério da Economia e do Emprego.

Source: Statistics Portugal; Ministry of Economy and Employment.

II.5.26 - Sindicatos segundo o âmbito territorial, uniões, federações e confederações

II.5.26 - Trade unions according to territorial coverage, unions, federations and confederations

Unidade: N.º

Unit: No.

	Sindicatos segundo o âmbito territorial						Unões	Federações	Confederações
	Total	Nacional	Regiões autónomas	Pluridistrital	Distrital	Municipal			
Portugal									
1995	390	166	44	82	90	8	43	29	5
2000	381	184	44	73	70	10	44	25	4
2005	405	209	44	73	68	11	45	27	5
2006	404	217	44	69	63	11	45	28	6
2007	399	218	44	69	57	11	45	28	6
2008	403	222	44	69	57	11	45	30	6
2009	407	225	45	69	57	11	47	30	6
2010									
Portugal	379	216	45	60	48	10	56	28	5
Continente	334	216	0	60	48	10	52	28	5
R. A. Açores	25	0	25	0	0	0	3	0	0
R. A. Madeira	20	0	20	0	0	0	1	0	0
	Trade unions according to territorial coverage						Unions	Federations	Confederations
	Total	National	Autonomous regions	Multi-districtal	Districts	Municipalities			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego.

Source: Ministry of Economy and Employment.

II.5.27 - Associações patronais segundo o âmbito territorial, uniões, federações e confederações

II.5.27 - Employer's associations according to territorial coverage, unions, federations and confederations

Unidade: N.º

Unit: No.

	Associações patronais segundo o âmbito territorial								Unões	Federações	Confederações
	Total	Nacional	Continental	Regiões autónomas	Pluridistrital	Distrital	Pluriconcelhio	Municipal			
Portugal											
1995	383	199	0	13	40	34	29	68	9	16	4
2000	430	229	2	14	37	40	36	72	10	21	6
2005	422	224	5	13	26	45	41	68	10	16	6
2006	406	219	9	11	20	42	37	68	8	14	6
2007	406	220	9	11	20	42	37	67	8	14	6
2008	407	227	15	12	18	39	36	60	7	15	6
2009	405	225	18	13	16	35	34	64	7	14	7
2010											
Portugal	395	219	15	12	18	35	41	55	7	14	7
Continente	383	219	15	0	18	35	41	55	7	14	7
R. A. Açores	4	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0
R. A. Madeira	8	0	0	8	0	0	0	0	0	0	0
	Employers' associations according to territorial coverage								Unions	Federations	Confederations
	Total	National	Mainland	Autonomous regions	Multi-districtal	Districts	Multimunicipal	Municipalities			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego.

Source: Ministry of Economy and Employment.

II.5.28 - Instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho

II.5.28 - Labour collective agreements

	Instrumentos de regulamentação coletiva				Trabalhadores abrangidos por alterações salariais
	Portarias de regulamentação de trabalho	Contratos coletivos de trabalho	Acordos coletivos de trabalho	Acordos de empresa	
	N.º				milhares
Portugal					
2000	1	245	22	103	1 452
2005	0	151	28	73	1 074
2006	0	153	26	65	1 454
2007	0	160	27	64	1 521
2008	0	172	27	97	1 895
2009	0	142	22	87	1 397
2010	0	141	25	64	1 407
2011	0	93	22	55	1 237
	Coletiva agreements				Workers covered by wage changes
	Labour legal regulation	Collective labour contracts	Collective labour agreements	Employer's agreements	
	No.				thousands

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego.

Source: Ministry of Economy and Employment.

II.5.29 - Acidentes de trabalho segundo a consequência e o setor de atividade económica**II.5.29 - Occupational accidents according to consequences and sector of economic activity**

Unidade: N.º

Unit: No.

Unidade: N.													Unid. N.
	Total	Acidentes não mortais						Acidentes mortais					
		Total	Setor primário	Setor secundário			Setor terciário	Total	Setor primário	Setor secundário			Setor terciário
				Total	Construção	Indústria transformadora				Total	Construção	Indústria transformadora	
Portugal													
1990	305 512	305 309	18 627	212 258	58 835	147 337	62 319	203	51	106	51	47	38
1995	204 273	204 041	11 027	138 564	43 716	91 198	53 606	232	46	124	71	42	62
2000	234 192	233 824	8 848	141 226	51 459	86 105	76 735	368	33	192	102	78	115
2005	228 884	228 584	8 077	129 257	51 427	74 537	89 414	300	28	174	111	56	95
2006	237 392	237 139	8 507	129 457	51 707	74 655	98 019	253	38	132	83	43	82
2007	237 409	237 133	7 199	127 756	47 219	77 374	102 019	276	22	157	103	49	97
2008	240 018	239 787	6 114	128 502	46 946	76 157	104 987	231	23	120	78	27	87
2009	217 393	217 176	7 651	107 537	45 042	58 206	100 760	217	19	120	76	29	77
	Total	Non-fatal accidents						Fatal accidents					
		Total	Primary sector	Secondary sector			Tertiary sector	Total	Primary sector	Secondary sector			Tertiary sector
				Total	Construction	Manufacturing				Total	Construction	Manufacturing	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego.

Source: Ministry of Economy and Employment.

Nota: Entre 1990 e 1996, foi utilizada a CAE 73; desde 1997, passou a ser utilizada a CAE-Rev. 2.

O valor apurado em 1998 resulta de um inquérito realizado junto dos estabelecimentos.

O total (acidentes mortais e não mortais) inclui sinistrados cujo sector de atividade económica é desconhecido.

Note: Between 1990 and 1996 it was used CAE 73 and after 1997, CAE-Rev.2.

The value obtained for 1998 results from a survey on establishments.

The total (fatal and non-fatal accidents) includes injured whose economic activity sector is unknown.

Ficha técnica | Technical information

Classificações usadas nos quadros de informação | Classifications used on the tables

Classificação de Atividades Económicas (CAE-Rev. 2.1)

Agricultura, produção animal, caça e silvicultura
 Pesca
 Indústrias extrativas
 Extração de produtos energéticos
 Indústrias extrativas com exceção da extração de produtos energéticos
 Indústrias transformadoras
 Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco
 Indústria têxtil
 Indústria do couro e dos produtos do couro
 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras
 Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão
 Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear
 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais
 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
 Fabricação de outros produtos minerais não metálicos
 Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos
 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
 Fabricação de equipamento elétrico e de ótica
 Fabricação de material de transporte
 Indústrias transformadoras, n.e.
 Produção e distribuição de eletricidade, de gás e de água
 Construção
 Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico
 Alojamento e restauração
 Transportes, armazenagem e comunicações
 Atividades financeiras
 Atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas
 Administração pública, defesa e segurança social
 Educação
 Saúde e ação social
 Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais
 Atividades das famílias com empregados domésticos e atividades de produção das famílias para uso próprio
 Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais

Statistical Classification of Economic Activities (Nace Rev 1.1)

A Agriculture, hunting and related service activities
 B Fishing
 C Mining and quarrying
 CA Mining and quarrying of energy producing materials
 CB Mining and quarrying, except of energy producing materials
 D Manufacturing
 DA Manufacture of food products, beverages and tobacco
 DB Manufacture of textiles and textile products
 DC Manufacture of leather and leather products
 DD Manufacture of wood and wood products
 DE Manufacture of pulp, paper and paper products; publishing and printing
 DF Manufacture of coke, refined petroleum products and nuclear fuel
 DG Manufacture of chemicals, chemical products and man-made fibres
 DH Manufacture of rubber and plastic products
 DI Manufacture of other non-metallic mineral products
 DJ Manufacture of basic metals and fabricated metal products
 DK Manufacture of machinery and equipment n.e.c.
 DL Manufacture of electrical and optical equipment
 DM Manufacture of transport equipment
 DN Manufacturing n.e.c.
 E Electricity, gas and water supply
 F Construction
 G Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods
 H Hotels and restaurants
 I Transport, storage and communication
 J Financial intermediation
 K Real estate, renting and business activities
 L Public administration and defence; compulsory social security
 M Education
 N Health and social work
 O Other community, social and personal service activities
 P Activities of households
 Q Extra-territorial organizations and bodies

Classificação de Atividades Económicas (CAE-Rev. 3)

Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca
Agricultura, produção animal, caça e atividades dos serviços relacionados
Silvicultura e exploração florestal
Pesca e aquicultura
Indústrias extrativas
Extração de hulha e lenhite
Extração de petróleo bruto e gás natural
Extração e preparação de minérios metálicos
Outras indústrias extrativas
atividades dos serviços relacionados com as indústrias extrativas
Indústrias transformadoras
Indústrias alimentares
Indústrias das bebidas
Indústrias do tabaco
Fabricação de têxteis
Indústria do vestuário
Indústria do couro e dos produtos do couro
Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria
Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos
Impressão e reprodução de suportes gravados
Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis
Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos
Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
fabricação de outros produtos minerais não metálicos
Indústrias metalúrgicas de base
Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos
Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos
Fabricação de equipamento elétrico
Fabricação de equipamento elétrico n.e.
Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis
Fabricação de outro equipamento de transporte
Fabricação de mobiliário e de colchões
Outras indústrias transformadoras
Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio

Statistical Classification of Economic Activities (CAE-Rev. 3)

A	Agriculture, forestry and fishing
01	Crop and animal production, hunting and related service activities
02	Forestry and logging
03	Fishing and aquaculture
B	Mining and quarrying
05	Mining of coal and lignite
06	Extraction of crude petroleum and natural gas
07	Mining of metal ores
08	Other mining and quarrying
09	Mining support service activities
C	Manufacturing
10	Manufacture of food products
11	Manufacture of beverages
12	Manufacture of tobacco products
13	Manufacture of textiles
14	Manufacture of wearing apparel
15	Manufacture of leather and related products
16	Manufacture of wood and of products of wood and cork, except furniture; manufacture of articles of straw and plaiting materials
17	Manufacture of paper and paper products
18	Printing and reproduction of recorded media
19	Manufacture of coke and refined petroleum products
20	Manufacture of chemicals and chemical products
21	Manufacture of basic pharmaceutical products and pharmaceutical preparations
22	Manufacture of rubber and plastic products
23	Manufacture of other non-metallic mineral products
24	Manufacture of basic metals
25	Manufacture of fabricated metal products, except machinery and equipment
26	Manufacture of computer, electronic and optical products
27	Manufacture of electrical equipment
28	Manufacture of machinery and equipment n.e.c.
29	Manufacture of motor vehicles, trailers and semi-trailers
30	Manufacture of other transport equipment
31	Manufacture of furniture
32	Other manufacturing
33	Repair and installation of machinery and equipment
D	Electricity, gas, steam and air conditioning supply
35	Electricity, gas, steam and air conditioning supply

Ficha técnica | Technical information

Classificação de Atividades Económicas (CAE-Rev. 3)

Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição

Captação, tratamento e distribuição de água

Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais

Recolha, tratamento e eliminação de resíduos;
valorização de materiais

Descontaminação e atividades similares

Construção

Promoção imobiliária (desenvolvimento de projetos de edifícios); construção de edifícios

Engenharia civil

Atividades especializadas de construção

Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos

Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos

Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos

Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos

Transportes e armazenagem

Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos

Transportes por água

Transportes aéreos

Armazenagem e atividades auxiliares dos transportes (inclui manuseamento)

Atividades postais e de courier

Alojamento, restauração e similares

Alojamento

Restauração e similares

Atividades de informação e de comunicação

Atividades de edição

Atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música

Atividades de rádio e de televisão

Telecomunicações

Consultoria e programação informática e atividades relacionadas

Atividades dos serviços de informação

Atividades financeiras e de seguros

Atividades de serviços financeiros, exceto seguros e fundos de pensões

Seguros, resseguros e fundos de pensões, exceto segurança social obrigatória

Atividades auxiliares de serviços financeiros e dos seguros

Atividades imobiliárias

Atividades imobiliárias

Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares

Statistical Classification of Economic Activities (CAE-Rev. 3)

E Water supply; sewerage, waste management and remediation activities

36 Water collection, treatment and supply

37 Sewerage

38 Waste collection, treatment and disposal activities; materials recovery

39 Remediation activities and other waste management services

F Construction

41 Construction of buildings

42 Civil engineering

43 Specialised construction activities

G Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles

45 Wholesale and retail trade and repair of motor vehicles and motorcycles

46 Wholesale trade, except of motor vehicles and motorcycles

47 Retail trade, except of motor vehicles and motorcycles

H Transportation and storage

49 Land transport and transport via pipelines

50 Water transport

51 Air transport

52 Warehousing and support activities for transportation

53 Postal and courier activities

I Accommodation and food service activities

55 Accommodation

56 Food and beverage service activities

J information and communication

58 Publishing activities

59 Motion picture, video and television programme production, sound recording and music publishing activities

60 Programming and broadcasting activities

61 Telecommunications

62 Computer programming, consultancy and related activities

63 Information service activities

K Financial and insurance activities

64 Financial service activities, except insurance and pension funding

65 Insurance, reinsurance and pension funding, except compulsory social security

66 Activities auxiliary to financial services and insurance activities

L Real estate activities

68 Real estate activities

M Professional, scientific and technical activities

Ficha técnica | Technical information

Classificação de Atividades Económicas (CAE-Rev. 3)

Atividades jurídicas e de contabilidade

Atividades das sedes sociais e de consultoria para gestão

Atividades de arquitetura, de engenharia e técnicas afins;
atividades de ensaios e de análises técnicas

Atividades de investigação científica e de desenvolvimento

Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião

Outras atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares

Atividades veterinárias

Atividades administrativas e dos serviços de apoio

Atividades de aluguer

Atividades de emprego

Agências de viagens, operadores turísticos, e outros serviços de
reservas e atividades relacionadas

Atividades de investigação e segurança

Atividades relacionadas com edifícios, plantação e
manutenção de jardins

Atividades dos serviços administrativos e de apoio
prestados às empresas

Administração Pública e Defesa; Segurança Social
Obrigatória

Administração pública e defesa; segurança social obrigatória

Educação

Educação

Atividades de saúde humana e de apoio social

Atividades de saúde humana

Atividades de apoio social com alojamento

Atividades de apoio social sem alojamento

Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas

Atividades de teatro, de música, de dança e outras atividades artísticas
e literárias

Atividades de bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades
culturais

Lotarias e outros jogos de aposta

Atividades desportivas, de diversão e recreativas

Outras atividades de serviços

Atividades das organizações associativas

Reparação de computadores e de bens de uso pessoal e doméstico

Outras atividades de serviços pessoais

Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades
de produção das famílias para uso próprio

Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico

Atividades de produção de bens e serviços pelas famílias para uso
próprio

Atividades dos organismos internacionais e outras instituições
extraterritoriais

Atividades dos organismos internacionais e outras instituições
extraterritoriais

Statistical Classification of Economic Activities (CAE-Rev. 3)

69 Legal and accounting activities

70 Activities of head offices; management consultancy activities

71 Architectural and engineering activities; technical testing and analysis

72 Scientific research and development

73 Advertising and market research

74 Other professional, scientific and technical activities

75 Veterinary activities

N Administrative and support service activities

77 Rental and leasing activities

78 Employment activities

79 Travel agency, tour operator and other reservation service and related
activities

80 Security and investigation activities

81 Services to buildings and landscape activities

82 Office administrative, office support and other business support
activities

O Public administration and defence; compulsory social, security

84 Public administration and defence; compulsory social security

P Education

85 Education

Q Human health and social work activities

86 Human health activities

87 Residential care activities

88 Social work activities without accommodation

R Arts, entertainment and recreation

90 Creative, arts and entertainment activities

91 Libraries, archives, museums and other cultural activities

92 Gambling and betting activities

93 Sports activities and amusement and recreation activities

S Other service activities

94 Activities of membership organisations

95 Repair of computers and personal and household goods

96 Other personal service activities

T Activities of households as employers; undifferentiated goods and
service producing activities of households for own use

97 Activities of households as employers of domestic personnel

98 Undifferentiated goods- and services-producing activities of private
households for own use

U Activities of extraterritorial organisations and bodies

99 Activities of extraterritorial organisations and bodies

Ficha técnica | Technical information

Género		Gender
Homem	Mulher	Male Female
Homem		Male
	Mulher	Female

Classificação Nacional das Profissões 1994 (CNP94)

Dirigentes e quadros superiores de empresa
Especialistas das profissões intelectuais e científicas
Técnicos e profissionais de nível intermédio
Pessoal administrativo e similares
Pessoal dos serviços e vendedores
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas
Operários, artífices e trabalhadores similares
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores de montagem
Trabalhadores não qualificados

International Standard Classification of Occupation (ISCO 88)

1 Legislators, senior officials and managers
2 Professionals
3 Technicians and associate professionals
4 Clerks
5 Service workers, shop and market sales workers
6 Skilled agricultural and fishery workers
7 Craft and related workers
8 Plant and machine operators and assemblers
9 Elementary occupations

Classificação Portuguesa de Profissões 1994 (CPP10)

Dirigentes e diretores e gestores executivos
Especialistas das atividades intelectuais e científicas
Técnicos e profissionais de nível intermédio
Pessoal administrativo
Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta
Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores de montagem
Trabalhadores não qualificados

International Standard Classification of Occupation (ISCO 08)

1 Managers
2 Professionals
3 Technicians and associate professionals
4 Clerical support workers
5 Service and sales workers
6 Skilled agricultural, forestry and fishery workers
7 Craft and related trade workers
8 Plant and machine operators, and assemblers
9 Elementary occupations

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Taxa de atividade total

Taxa de atividade feminina

Taxa de atividade 15-24 anos

Taxa de atividade 15 e mais anos

Taxa de emprego 15-64 anos

Taxa de emprego 55-64 anos

Taxa de desemprego total

Taxa de desemprego feminina

Taxa de desemprego 15-24 anos

Proporção de desemprego de longa duração

Taxa de ativos com escolaridade obrigatória

Quadros superiores e especialistas no total de empregados

Empregados no setor terciário no total de empregados

Empregados por conta de outrem no total de empregados

Empregados por conta própria no total de empregados

Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem

Empregados a tempo completo no total de empregados

Inativos por 100 empregados

Duração média habitual do horário semanal

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com < 10 trabalhadores

Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores

Ganho médio mensal dos TCO

Disparidade no ganho médio mensal por sexo

Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa

Disparidade no ganho médio mensal por setor de atividades

Cálculo

População ativa / População total x 100

População ativa do sexo feminino / População total do sexo feminino x 100

População ativa dos 15-24 anos / População total dos 15-24 anos x 100

População ativa com 15 e mais anos / População total com 15 e mais anos x 100

População empregada 15-64 anos / População total 15-64 anos x 100

População empregada dos 55 aos 64 anos / População total dos 55 aos 64 anos x 100

População desempregada / População ativa x 100

População desempregada do sexo feminino / População ativa do sexo feminino x 100

População desempregada dos 15 aos 24 anos / População ativa dos 15 aos 24 anos x 100

População desempregada há 1 ano ou mais / População desempregada x 100

População ativa entre 25 e os 64 anos com 3º ciclo completo / População total entre 25 e 64 anos x 100

População empregada Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa ou Especialistas das profissões intelectuais e científicas / População empregada x 100

População empregada do setor terciário / População empregada x 100

População empregada por conta de outrem / População empregada x 100

População empregada por conta própria / População empregada x 100

População empregada por conta de outrem com contratos sem termo / População empregada por conta de outrem x 100

População empregada a tempo completo / População empregada x 100

População inativa / População empregada*100

Média ponderada de horas médias de trabalho semanal / População empregada

TCO em estabelecimentos com < que 10 trabalhadores / Total de TCO

TCO em estabelecimentos > que 250 trabalhadores) / Total de TCO

Média ponderada dos ganhos do TCO por escalão de ganho / Total de trabalhadores por conta de outrem

Coefficiente de variação ponderado do ganho médio mensal por sexo

Coefficiente de variação ponderado do ganho médio mensal por escalão de empresa

Coefficiente de variação ponderado do ganho médio mensal por setor de atividade

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Name	Calculation
Activity rate: total	$\text{Active population} / \text{Total population} \times 100$
Activity rate: female	$\text{Active female population} / \text{Total female population} \times 100$
Activity rate: 15-24 years	$\text{Active population aged 15-24 years} / \text{Total population aged 15-24 years} \times 100$
Activity rate: 15 years and over	$\text{Active population aged 15 and over} / \text{Total population aged 15 and over} \times 100$
Employment rate: 15-64 years	$\text{Employed population aged 15-64 years} / \text{Total population aged 15-64 years} \times 100$
Employment rate: 55-64 years	$\text{Employed population aged 55-64 years} / \text{Total population aged 55-64 years} \times 100$
Unemployment rate: total	$\text{Unemployed population} / \text{Active population} \times 100$
Unemployment rate: female	$\text{Unemployed female population} / \text{Active female population} \times 100$
Unemployment rate: 15-24 years	$\text{Unemployed population aged 15-24 years} / \text{Active population aged 15-24 years} \times 100$
Long-term unemployment as a share of total unemployment	$\text{Long-term unemployed population (one year and over)} / \text{Unemployed population} \times 100$
Rate of active population with compulsory education	$\text{Active population aged 25-64 years with the 3rd cycle of basic education completed} / \text{Total population aged 25-64 years} \times 100$
Legislators, senior officials, managers and specialized professionals as a share of total employment	$\text{Employed population: Legislators, senior officials, managers and specialized professionals} / \text{Employed population} \times 100$
Population employed in tertiary sector (services) as a share of total employment	$\text{Employed population in tertiary sector} / \text{Employed population} \times 100$
Employees as a share of total employment	$\text{Employees} / \text{Employed population} \times 100$
Self-employed persons as a share of total employment	$\text{Self-employed population} / \text{Employed population} \times 100$
Employees with unlimited duration contracts as a share of total employment	$\text{Employees with unlimited duration contracts} / \text{Employees} \times 100$
Full-time employed population as a share of total employment	$\text{Full-time employed population} / \text{Employed population} \times 100$
Inactive population per 100 employees	$\text{Inactive population} / \text{Employed population} \times 100$
Average duration of weekly working time	$\text{Weighed average of weekly hours of work} / \text{Employed population}$
Rate of employees in establishments with < 10 workers	$\text{Employees in establishments with < 10 employees} / \text{Total employees}$
Rate of employees in establishments with > 250 workers	$\text{Employees in establishments with > 250 employees} / \text{Total employees}$
Mean monthly earning	$\text{Weighed average of employees earnings by earning class} / \text{Total employees}$
Disparity in the mean monthly earning by sex	$\text{Weighted variation coefficient of average month earning by sex}$
Disparity in the mean monthly earning by enterprise size class	$\text{Weighted variation coefficient of mean monthly earning by enterprise size class}$
Disparity in mean monthly earning by sector of activity	$\text{Weighted variation coefficient of mean monthly earning by activity sector}$



Proteção Social | Social Protection

O sistema de proteção social visa assegurar a manutenção dos direitos básicos das pessoas e das famílias através da redução dos riscos ou necessidades em situações de doença, maternidade, acidente de trabalho, doença profissional, invalidez, velhice, sobrevivência, encargos familiares, desemprego, habitação, morte e exclusão social, integradas nas oito funções da proteção social.

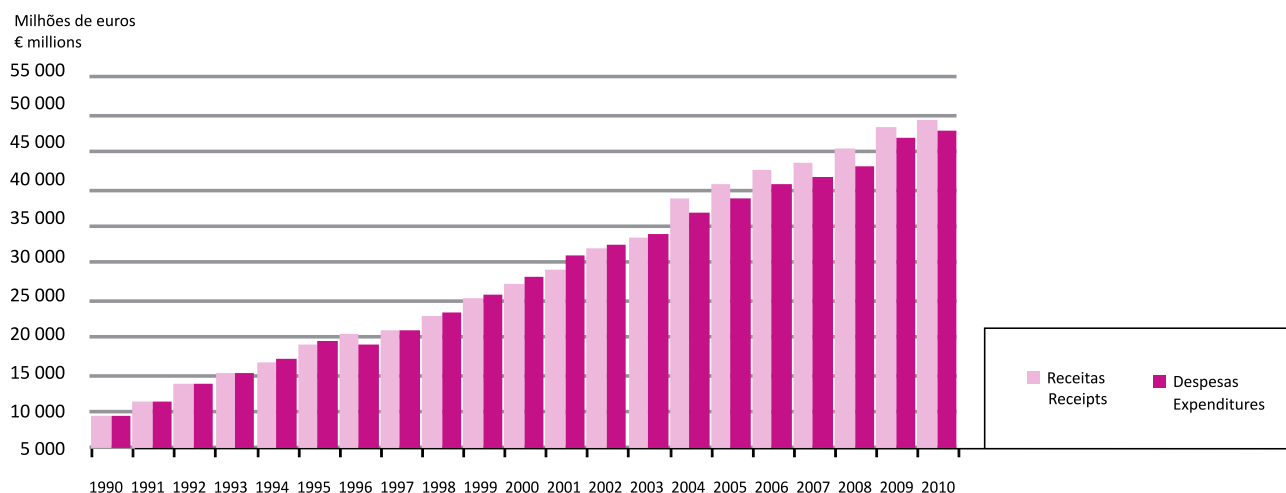
Em Portugal, o total de receitas relativas ao conjunto dos regimes de proteção social registou em 2010 um valor de 49 143 milhões de euros, o que reflete um aumento de 2,2% face ao ano anterior. As receitas eram compostas principalmente pelas contribuições das administrações públicas (44,6%), pelas contribuições sociais das/os empregadoras/es (29,3%) e pelas contribuições sociais das pessoas protegidas (14,1%), que representavam, no seu conjunto, 88,0% do total. As transferências e as outras receitas constituíam, respetivamente 2,5% e 9,5% do total das receitas, o que representou um decréscimo de 1,2 pontos percentuais (p.p.) na estrutura das receitas por natureza, impulsionado principalmente pelo decréscimo anual na rubrica relativa a outras receitas (-9,4%).

The social protection scheme aims at ensuring the maintenance of the basic rights of persons and households by reducing risks or needs in case of sickness, maternity, accidents at work, occupational diseases, disability, old-age, survival, family care, unemployment, housing, death and social exclusion, integrated into the eight social protection functions.

In Portugal total receipts regarding social protection schemes as a whole amounted to €49,143 million in 2010, reflecting a 2.2% increase from the previous year. Receipts were mainly composed of general government contributions (44.6%), employers' social contributions (29.3%) and social contributions by the protected persons (14.1%), which as a whole accounted for 88.0% of the total. Transfers and other receipts accounted for 2.5% and 9.5% of total receipts respectively. This represented a decline of 1.2 percentage points (p.p.) in the receipt structure, mainly driven by an annual decrease in the other receipts item (-9.4%).

II.6.1 Receitas e Despesas da Proteção Social, Portugal 1990-2010

II.6.1 Social protection receipts and expenditures, Portugal 1990-2010



Fonte: INE, I.P., Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Proteção Social (SEEPROS)

Source: Statistics Portugal, European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS)

Em 2010, as receitas de proteção social foram superiores às despesas (47 814,3 milhões de euros), resultando num saldo de 1 328,7 milhões de euros, cerca de 9% inferior ao do ano precedente. No conjunto das despesas, destacavam-se as prestações sociais com um valor de 44 037,1 milhões de euros, ou seja, 92,1% do total em 2010. Estas despesas têm vindo a manter uma tendência crescente desde 1990, em média 9,3% ao ano, e um acréscimo de expressão no total das despesas de 11,3 p.p. Os custos de funcionamento, as transferências e as outras despesas constituíam em 2010, 7,9% das despesas totais de proteção social.

No conjunto das prestações sociais, em 2010, as funções Velhice (44,4%) e Doença (27,4%) absorveram mais de 70% do total das prestações concedidas, cenário que se mantém desde o início da série (67,9% em 1990). As funções Invalidez (8,2%), Sobrevivência (7,3%), Família e Desemprego (ambas 5,7%), Exclusão Social e Habitação (1,3% em conjunto), que compunham as restantes funções de proteção social, representavam 28,2% do total das despesas em prestações sociais. Comparativamente a 2009, observou-se uma evolução positiva na maioria das funções, à exceção da função Doença (-1,7%), Invalidez (-0,4%) e Habitação (-16,5%).

In 2010 social protection receipts exceeded social protection expenditures (€47,814.3 million), corresponding to a superavit of €1,328.7 million, around 9% less than in the previous year. Social protection benefits stood out in the context of total expenditures: €44,037.1 million, i.e. 92.1% of the total in 2010. These expenditures have been following an upward trend since 1990, on average 9.3% a year, and an increase of contribution to total expenditures of 11.3 p.p. Administration costs, transfers and other expenditures accounted for 7.9% of total expenditures on social protection in 2010.

Of social protection benefits as a whole, in 2010 old-age (44.4%) and sickness (27.4%) functions absorbed more than 70% of total benefits, which is observed as of the start of the series (67.9% in 1990). Disability (8.2%), survival (7.3%), family and unemployment (both 5.7%), social exclusion and housing (1.3% taken together), which made up the remaining social protection functions, accounted for 28.2% of total expenditures on social benefits. Compared with 2009 there were positive variations in most functions, with the exception of sickness (1.7%), disability (-0.4%) and housing (-16.5%).

Dos vários regimes englobados no sistema de proteção social português, a Segurança Social é o mais significativo, gerindo subsistemas que visam o apoio alargado à generalidade da população, abrangendo quer o regime contributivo, quer o não contributivo. Este regime tem vindo a registar um aumento da sua importância no sistema de proteção social português, associado à integração gradual de beneficiárias/os de fundos de pensões.

Entre 1990 e 2011, o número total de pensionistas da Segurança Social cresceu a uma taxa média de 1,4% ao ano. Em 31 de dezembro de 2011, o número de pensionistas ativas/os era de 2 944 mil pessoas (2 174 mil pensionistas em 1990), repartidos entre beneficiárias/os de pensões de velhice (66,3%), de sobrevivência (24,1%) e de invalidez (9,6%). Face a 1990, as proporções do número de pensionistas de velhice e de sobrevivência aumentaram, respetivamente, 6,0 p.p. e 6,1 p.p. No mesmo período, a estes aumentos corresponderam crescimentos médios de 1,9% e de 2,9%, respetivamente. Pelo contrário, o número de pensionistas por invalidez apresentou uma quebra média anual de 2,4%, com uma diminuição de 12,1 p.p. na proporção de invalidez face ao total de pensionistas, entre 1990 e 2011.

Em 2011, a Segurança Social pagou 14 349 milhões de euros a título de pensões, ou seja, mais 438 milhões de euros quando comparado com o ano anterior (+3,2%). Destas, as pensões de velhice representavam 76,8% do total dos gastos em pensões, seguindo-se as pensões de sobrevivência (14,2%) e de invalidez (9,0%). No ano em análise, o valor médio anual das pensões por velhice foi de 5 436 euros por pensionista, o das pensões de sobrevivência de 2 715 euros e o das pensões de invalidez de 4 471 euros.

No mesmo ano, o número de beneficiárias/os do subsídio de desemprego foi contabilizado em 553 mil pessoas, repartido em 274 mil mulheres (49,5%) e 279 mil homens (50,5%), invertendo-se a tendência dos anos anteriores em que era maior a proporção de mulheres e inferior ao registado no ano de 2010 em 29 mil beneficiárias/os. Este saldo representou uma variação de -5,0% entre 2010 e 2011. Em termos

Of the multiple schemes composing the Portuguese social protection system, Social Security is the most relevant, managing sub-systems intended to provide broadly based support to the general population, and covering both the contributory and the non-contributory schemes. This scheme has been playing a more relevant role in the Portuguese social protection system, associated with a gradual integration of pension fund beneficiaries.

From 1990 to 2011 the total number of Social Security pensioners grew at an average rate of 1.4% a year. As at 31 December 2011 the number of active pensioners was 2,944 thousand (2,174 thousand pensioners in 1990), broken down into old-age (66.3%), survivors' (24.1%) and disability (9.6%) pension beneficiaries. Vis-à-vis 1990 the share of old-age and survivors' pensions rose by 6.0 p.p. and 6.1 p.p. respectively. In the same period, this corresponded to 1.9% and 2.9% average growth respectively. By contrast, the annual average number of recipients of disability pensions fell by 2.4%, its share in the total declining by 12.1 p.p. between 1990 and 2011.

Social Security paid €14,349 million for pensions in 2011, which is €438 million more than in the previous year (+3.2%). Of these, old-age pensions accounted for 76.8% of total pension expenditures, followed by survivors' (14.2%) and disability pensions (9.0%). In the year under review, the annual average value per recipient of old-age, survivors' and disability pensions was €5,436, €2,715 and €4,471 respectively.

In 2011 the number of recipients of unemployment benefits amounted to 553 thousand, broken down into 274 thousand women (49.5%) and 279 thousand men (50.5%). This represented a reversal of the trend followed in previous years where the share of women was higher and the figure stood below that of 2010 by 29 thousand recipients. This accounted for a -5.0% between 2010 and 2011. In terms of age

de estrutura etária, e à semelhança do ano anterior, as/os beneficiárias/os do subsídio de desemprego foram sobretudo pessoas com idades compreendidas entre 30 e 39 anos (28,2% do total), seguidos das pessoas com idades entre 40 e 49 anos (24,1% do total) e daquelas com 55 ou mais anos (19,1% do total). O número de novas/os beneficiárias/os do subsídio de desemprego situou-se em 231 mil pessoas em 2011, com um aumento de 23 mil em relação a 2010 (+11,2%).

Em 2011 foram processados 1 910,4 milhões de euros em subsídio de desemprego, menos 127 milhões de euros do que no ano anterior (-6,2%), representando um valor médio de 3 453 euros por beneficiária/o e ano. Para o mesmo ano, o número médio de dias de benefício deste subsídio foi de 203 dias (217 em 2010).

O número de beneficiárias/os das principais prestações familiares^[1] (Abono de família para crianças e jovens, Subsídio por assistência de 3ª pessoa, Subsídio mensal vitalício e Subsídio de funeral) da Segurança Social em 2011 situou-se em 936 mil pessoas, ou seja, menos 27,4% do que em 2010. Por outro lado, o valor processado relativo às principais prestações familiares foi de 663,8 milhões de euros em 2011, isto é, menos 268 milhões de euros do que em 2010, o que representou uma variação negativa de 28,8%. Consequentemente, no último ano em análise, o valor médio destas prestações foi de 709 euros por beneficiária/o e ano, observando-se um decréscimo relativamente ao valor médio de 2010 que se situava nos 723 euros.

Do conjunto destas prestações familiares, o abono de família para crianças e jovens constituiu a componente principal, quer em proporção de beneficiárias/os (95,7%), quer de valores processados (93,2%). Entre 2010 e 2011, o número de beneficiárias/os desta prestação diminuiu 28,2%, atingindo as 896 mil pessoas no último ano.

structure and similarly to the previous year, recipients of unemployment benefits were mainly persons aged 30-39 (28.2% of the total), followed by persons aged 40-49 (24.1% of the total) and 55 and over (19.1% of the total). There were 231 thousand new beneficiaries in 2011, with an increase of 23 thousand persons from 2010 (+11.2%).

In 2011, €1,910.4 million were processed for unemployment benefits, i.e. €127 million less than in the previous year (-6.2%), accounting for an average value of €3,453 per beneficiary/year. For the same year, the average number of subsidised days was 203 days (217 in 2010).

The number of recipients of the main Social Security family protection benefits^[1] (family or child allowance, tertiary care allowance, monthly living allowance and funeral grant) in 2011 corresponded to 936 thousand persons, i.e. 27.4% less than in 2010. In turn, the value processed in connection with these main family benefits was €663.8 million in 2011, i.e. €268 million less than in 2010, accounting for a 28.8% negative change. As a consequence, in the most recent year under analysis the average value of these benefits was €709 per beneficiary/year, there being a decline from the average value recorded in 2010 (€723).

The family or child allowance was the main component of these family protection benefits as a whole, both as regards the share of beneficiaries (95.7%) and the share of processed values (93.2%). The number of recipients of this type of benefit dropped by 28.2% from 2010 to 2011, reaching 896 thousand persons in the most recent year.

^[1] O Decreto-Lei nº 116/2010 de 22 de Outubro, alterou as regras relativas à atribuição de prestações sociais, nomeadamente sendo eliminada a atribuição do abono de família em relação aos escalões mais elevados (4.º e 5.º escalões), e cessando a majoração de 25% para o valor do abono dos 1.º e 2.º escalões do abono.

^[1] Decree-Law No 116/2010 of 22 October changed the rules governing the granting of social protection benefits, notably the elimination of the family allowance for the highest brackets (4th and 5th brackets) and the end of the 25% increase in the allowance value for the 1st and 2nd brackets.

O número de beneficiárias/os de subsídio por doença no âmbito da Segurança Social em 2011 foi de 552 mil, registando um acréscimo de 1,1% em relação ao ano de 2010. Em termos da distribuição por sexo, manteve-se em 2011 a maior importância relativa das mulheres (59,9%). Em 2011 continuava a observar-se um decréscimo do número de dias processados, resultando numa média de 52 dias por beneficiária/o (51 dias para as beneficiárias e de 54 dias para os beneficiários) que compara com 53 dias no ano anterior. O valor processado associado a este subsídio cresceu 3,7 milhões de euros entre 2010 e 2011 (+0,8%), registando um total de 464,9 milhões de euros e um valor médio de 842 euros por beneficiária/o no período mais recente.

O número de beneficiárias/os de subsídio parental^[2] em 2011 foi de 178 505, ou seja, mais 0,6% do que no ano anterior. Em termos da distribuição por sexo, este número repartiu-se em 101 127 mulheres (56,7%) e 77 378 homens (43,3%). No mesmo período de análise, o valor processado associado a este subsídio situou-se em 351,2 milhões de euros, representando um crescimento de 7,0% face a 2010. Relativamente ao valor médio por beneficiária/o, este continua a ser mais elevado nas mulheres (2 789 euros por beneficiária/ano), em comparação com o mesmo valor para os homens (894 euros por beneficiário/ano).

There were 552 thousand recipients of Social Security sickness benefits in 2011, which meant a 1.1% increase from 2010. In terms of distribution by sex, women continued to have greater relative importance in 2011 (59.9%). In 2011 there was a further decline in the number of processed subsidised sickness days, resulting in an average of 52 days per beneficiary (51 days for women and 54 days for men) compared with 53 days in the previous year. The processed value associated with this benefit grew by €3.7 million between 2010 and 2011 (+0.8%), totalling €464.9 million and an average value of €842 per beneficiary in the most recent period.

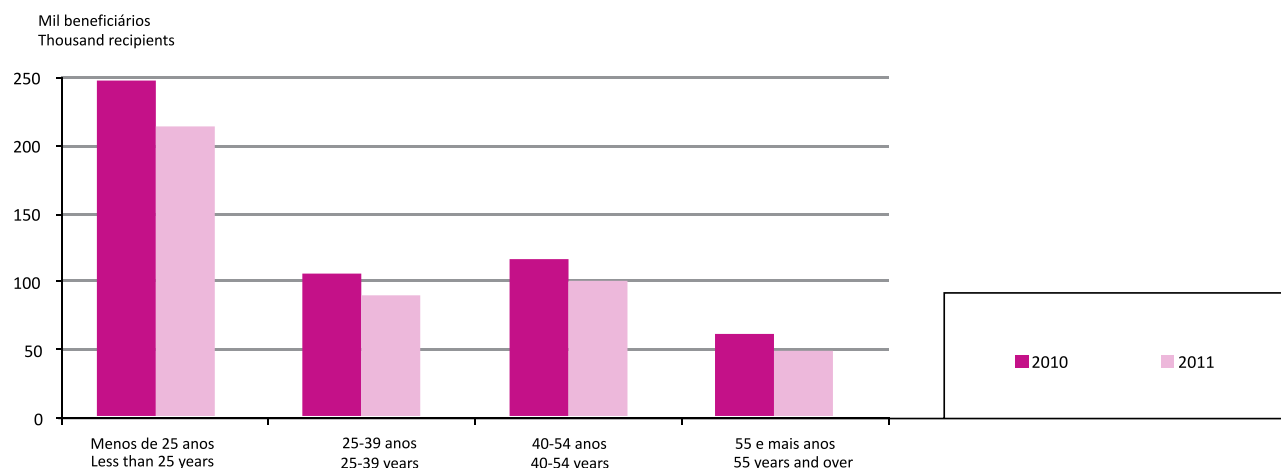
In 2011, 178,505 persons received parental benefits,^[2] i.e. 0.6% more than in the previous year. In terms of distribution by sex, this figure was broken down into 101,127 women (56.7%) and 77,378 men (43.3%). In the period under review, the processed value associated with this benefit stood at €351.2 million, accounting for 7.0% growth from 2010. The average value per beneficiary continued to be higher for women (€2,789 per beneficiary/year) than for men (€894 per beneficiary/year).

^[2] O Decreto-Lei nº 91/2009 de 9 de Abril, determinou o novo subsídio parental a vigorar a partir de Maio de 2009 e abrangente ao subsídio parental inicial (mãe e pai) e ao subsídio social parental inicial (mãe e pai). Por conseguinte, durante o ano de 2009 coexistiram os subsídios de maternidade, paternidade e licença parental e o novo subsídio parental.

^[2] Decree-Law No 91/2009 of 9 April established a new parental benefit to enter into force as of May 2009, covering the initial parental benefit (mother and father) and the initial parental social benefit (mother and father). Hence, in 2009, maternity, paternity and parental leave benefits co-existed with the new parental benefit.

II.6.2 Beneficiárias/os do rendimento social de inserção segundo o grupo etário, Portugal, 2010-2011

II.6.2 Recipients of social integration income, according to age, Portugal 2010-2011



Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Solidarity and Social Security, Institute for Informatics.

Em 2011, o número de beneficiárias/os do rendimento social de inserção foi de 448 mil pessoas, dos quais 52,2% eram mulheres e 47,8% homens, registando-se um decréscimo global de -15,0% face ao ano anterior. Numa análise por estrutura etária, verificava-se que a maior proporção de beneficiárias/os desta prestação social em 2011 tinha menos de 25 anos, representando 47,3% do total, ou seja, 212 mil pessoas. Entre 2010 e 2011 observa-se uma redução generalizada do número de beneficiárias/os em todos os grupos etários. O decréscimo mais elevado (-21,2%) registou-se no grupo de beneficiárias/os com 55 ou mais anos de idade, grupo etário que detém a menor proporção de beneficiárias/os desta prestação, 10,6% na estrutura global.

In 2011 there were 448 thousand recipients of social integration income, of which 52.2% were women and 47.8% were men, meaning an overall decrease of -15.0% from the previous year. An analysis by age structure shows that most recipients of this social benefit were aged less than 25, accounting for 47.3% of the total, i.e. 212 thousand persons. From 2010 to 2011 the number of recipients in all age groups continued to decline overall. The largest decrease (21.2%) was observed in the number of recipients aged 55 years and over, which had the lowest share of this benefit, i.e. 10.6% in the overall structure.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

- INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal
- INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks
- INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration
- INE: Boletim Mensal de Estatística
- INE: Retrato Territorial de Portugal
- INE: Indicadores Sociais
- Segurança Social/IIES: Vários títulos
- EUROSTAT: Eurostat Yearbook

Websites

- www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)
- http://estatistica.azores.gov.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)
- http://estatistica.gov-madeira.pt (Direção Regional de Estatística da Madeira)
- www.seg-social.pt (Segurança Social)
- www.cga.pt (Caixa Geral de Aposentações)
- http://epp.eurostat.ec.europa.eu (Eurostat)
- www.ilo.org (Organização Internacional do Trabalho)



Quadros | Tables

II.6.1 - Indicadores de prestações sociais da Segurança Social	
II.6.1 - Social benefits of Social Security indicators	251
II.6.2 - Pensionistas da Segurança Social segundo o tipo de pensão	
II.6.2 - Social Security pensioners according to the type of pension	252
II.6.3 - Pensões da Segurança Social segundo o tipo de pensão	
II.6.3 - Social Security pensions according to the type of pension	253
II.6.4 - Beneficiários de subsídios de desemprego da Segurança Social segundo o sexo e a idade	
II.6.4 - Recipients of unemployment benefits of Social Security according to sex and age.....	254
II.6.5 - Valor e número de dias de subsídios de desemprego da Segurança Social segundo o sexo	
II.6.5 - Value and number of days of unemployment benefits of Social Security according to sex.....	255
II.6.6 - Principais prestações familiares da Segurança Social	
II.6.6 - Main family allowances of Social Security.....	256
II.6.7 - Subsídios por doença da Segurança Social segundo o sexo	
II.6.7 - Sickness benefits of Social Security according to sex	257
II.6.8 - Subsídio parental inicial da Segurança Social segundo o sexo	
II.6.8 - Initial parental benefits of Social Security according to sex	258
II.6.9 - Beneficiários do rendimento mínimo garantido/rendimento social de inserção segundo o sexo e a idade	
II.6.9 - Recipients of guaranteed minimum income/social integration income according to sex and age	259
II.6.10 - Proteção social - receitas por natureza	
II.6.10 - Social protection - receipts by type	260
II.6.11 - Proteção social - despesas por natureza	
II.6.11 - Social protection - expenditures by type.....	260
II.6.12 - Proteção social - prestações por função	
II.6.12 - Social protection - benefits by function	261
II.6.13 - Proteção social - subscritores segundo os regimes	
II.6.13 - Social protection - subscribers according to social protection schemes	261
II.6.14 - Segurança Social - beneficiários segundo o tipo de prestação social	
II.6.14 - Social Security - recipients according to social benefit.....	262
II.6.15 - Receitas e despesas dos regimes de protecção social da segurança social	
II.6.15 - Receipts and expenditures of social protection schemes of Social Security	262

II.6.1 - Indicadores de prestações sociais da Segurança Social

II.6.1 - Social benefits of Social Security indicators

	Valor médio anual das pensões				Valor médio de subsídios de desemprego			Valor médio de subsídios de doença	Número médio de dias de subsídios de desemprego			Número médio de dias de subsídios de doença
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	HM	H	M		HM	H	M	
	€								dias			
Total												
1990	1 137	1 276	1 219	705	x	x	x	x	173	168	176	78
1995	1 926	2 159	2 120	1 216	x	x	x	x	223	227	218	88
2000	2 666	2 874	3 037	1 614	2 461	2 981	2 075	675	214	222	208	79
2005	3 748	3 833	4 340	2 193	3 472	3 991	3 057	829	237	241	234	70
2006	3 975	4 017	4 617	2 301	3 392	3 809	3 059	893	222	222	222	69
2007	4 145	4 175	4 815	2 398	3 268	3 649	2 972	835	209	207	210	61
2008	4 327	4 284	5 031	2 502	3 136	3 465	2 877	803	198	196	200	56
2009	4 481	4 350	5 215	2 599	3 411	3 663	3 176	797	215	212	219	52
2010	4 606	4 412	5 362	2 670	3 497	3 794	3 214	845	217	217	216	53
2011												
Total	4 679	4 471	5 436	2 715	3 453	3 682	3 220	842	203	204	203	52
Portugal	4 742	4 504	5 520	2 735	3 453	3 682	3 220	842	203	204	203	52
Continente	4 769	4 491	5 545	2 747	3 455	3 681	3 227	831	203	203	203	51
Norte	4 447	4 285	5 169	2 589	3 407	3 619	3 198	772	210	209	211	53
Centro	4 177	4 429	4 768	2 483	3 242	3 528	2 982	729	196	196	195	47
Lisboa	6 080	4 984	7 139	3 375	3 922	4 110	3 716	1 042	206	206	207	53
Alentejo	4 187	4 424	4 786	2 498	2 935	3 113	2 745	729	184	182	186	47
Algarve	4 230	4 222	4 887	2 483	3 138	3 413	2 865	788	190	196	184	48
R. A. Açores	4 066	4 785	4 713	2 594	2 943	3 200	2 623	1 158	196	206	183	75
R. A. Madeira	4 148	4 616	4 876	2 442	3 725	3 995	3 315	1 082	226	233	216	65
Residência ignorada/ Unknown residence	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estrangeiro/Abroad	2 510	2 952	2 638	2 023	0	0	0	0	0	0	0	0
	Annual mean value of pensions				Mean value of unemployment benefits			Mean value of sickness benefits	Mean number of days of unemployment benefits			Mean number of days of sickness benefits
	Total	Disability	Old age	Survivors	MF	M	F		MF	M	F	
	€								days			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..

Nota: O valor médio anual das pensões inclui pensões processadas a pensionistas em 31 de dezembro adicionado das pensões processadas aos pensionistas suspensos ao longo do ano, com residência no país e no estrangeiro. Os montantes processados incluem todos os valores de pensões e complementos que o pensionista auferir.

Note: The annual mean value of pensions include pensions paid to pensioners on December 31 added to the number of pensions paid to pensioners suspended during the year, with residence in the country and abroad. The amounts include all paid values of pensions and supplements that the pensioner receives.

II.6.2 - Pensionistas da Segurança Social segundo o tipo de pensão**II.6.2 - Social Security pensioners according to the type of pension**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.
Total								
1990	2 288 565	2 173 528	487 806	472 449	1 382 850	1 310 375	417 909	390 704
1995	2 456 523	2 344 316	399 814	387 956	1 513 212	1 443 526	543 497	512 834
2000	2 599 737	2 480 265	380 096	370 053	1 584 814	1 511 286	634 827	598 926
2005	2 823 621	2 696 966	326 596	318 022	1 796 194	1 717 497	700 831	661 447
2006	2 861 603	2 738 790	323 053	314 376	1 828 545	1 753 367	710 005	671 047
2007	2 904 853	2 782 765	318 344	310 221	1 865 560	1 790 727	720 949	681 817
2008	2 942 829	2 817 846	309 968	302 538	1 904 740	1 827 052	728 121	688 256
2009	2 985 371	2 859 269	304 478	297 186	1 942 971	1 864 840	737 922	697 243
2010	3 020 203	2 896 074	296 361	289 418	1 980 378	1 903 525	743 464	703 131
2011								
Total	3 066 783	2 943 645	289 644	282 697	2 027 056	1 951 031	750 083	709 917
Portugal	2 979 787	2 859 950	283 515	276 782	1 967 459	1 893 364	728 813	689 804
Continente	2 858 863	2 744 866	266 073	259 792	1 899 858	1 829 147	692 932	655 927
Norte	989 853	951 831	104 890	102 226	643 953	621 019	241 010	228 586
Centro	738 129	707 471	67 029	65 672	490 361	470 949	180 739	170 850
Lisboa	744 159	716 184	60 170	58 635	509 012	491 669	174 977	165 880
Alentejo	274 339	261 924	25 317	24 813	181 155	173 234	67 867	63 877
Algarve	112 383	107 456	8 667	8 446	75 377	72 276	28 339	26 734
R. A. Açores	51 677	49 023	8 851	8 623	26 754	25 285	16 072	15 115
R. A. Madeira	69 247	66 061	8 591	8 367	40 847	38 932	19 809	18 762
Residência ignorada/ Unknown residence	0	0	0	0	0	0	0	0
Estrangeiro/Abroad	86 996	83 695	6 129	5 915	59 597	57 667	21 270	20 113
	Total		Disability		Old age		Survivors	
	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..

Nota: O total de pensionistas corresponde ao número de pensionistas em 31 de dezembro adicionado do número de pensionistas suspensos ao longo do ano, com residência no país e no estrangeiro.

Note: The total for pensioners corresponds to the number of pensioners on December 31 added to the number of suspended pensioners during the year, with residence in country and abroad.

II.6.3 - Pensões da Segurança Social segundo o tipo de pensão

II.6.3 - Social Security pensions according to the type of pension

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.
Total								
1990	2 602 646	2 556 177	622 594	615 908	1 685 401	1 651 878	294 651	288 391
1995	4 731 757	4 650 031	863 293	855 007	3 207 739	3 148 164	660 725	646 860
2000	6 930 667	6 811 875	1 092 385	1 082 077	4 813 527	4 726 233	1 024 755	1 003 565
2005	10 583 686	10 408 229	1 251 684	1 238 234	7 795 144	7 665 259	1 536 858	1 504 736
2006	11 375 045	11 191 987	1 297 739	1 283 664	8 443 287	8 308 431	1 634 019	1 599 892
2007	12 041 352	11 851 169	1 329 076	1 314 506	8 983 234	8 843 258	1 729 042	1 693 405
2008	12 732 348	12 526 769	1 327 950	1 313 633	9 582 357	9 429 642	1 822 041	1 783 494
2009	13 375 999	13 170 853	1 324 619	1 310 573	10 133 337	9 981 618	1 918 044	1 878 662
2010	13 911 014	13 699 553	1 307 682	1 293 926	10 618 252	10 461 193	1 985 081	1 944 434
2011								
Total	14 349 380	14 140 894	1 294 966	1 281 552	11 018 116	10 863 423	2 036 299	1 995 919
Portugal	14 131 043	13 926 383	1 276 875	1 263 763	10 860 893	10 708 755	1 993 275	1 953 865
Continente	13 633 700	13 438 582	1 194 868	1 182 593	10 535 625	10 390 103	1 903 207	1 865 886
Norte	4 402 108	4 339 802	449 500	444 558	3 328 571	3 283 056	624 037	612 189
Centro	3 083 419	3 035 162	296 861	294 291	2 337 839	2 301 711	448 720	439 159
Lisboa	4 524 254	4 467 408	299 903	296 517	3 633 785	3 590 742	590 566	580 149
Alentejo	1 148 582	1 128 580	112 010	111 009	867 064	852 025	169 508	165 545
Algarve	475 337	467 630	36 595	36 217	368 366	362 569	70 377	68 844
R. A. Açores	210 132	206 035	42 350	41 996	126 092	123 386	41 690	40 652
R. A. Madeira	287 211	281 766	39 657	39 174	199 176	195 265	48 377	47 326
Residência ignorada/ Unknown residence	0	0	0	0	0	0	0	0
Estrangeiro/Abroad	218 337	214 511	18 091	17 789	157 222	154 668	43 024	42 054

	Total		Disability		Old age		Survivors	
	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..

Nota: O total de pensões corresponde às pensões processadas a pensionistas em 31 de dezembro adicionadas das pensões processadas aos pensionistas suspensos ao longo do ano, com residência no país e no estrangeiro. Os montantes processados incluem todos os valores de pensões e complementos que o pensionista auferir.

Note: The total of pensions corresponds to the number of pensions paid to pensioners on December 31 added to the number of pensions paid to pensioners suspended during the year, with residence in country and abroad. The amounts include all paid values of pensions and supplements that the pensioner receives.

II.6.4 - Beneficiários de subsídios de desemprego da Segurança Social segundo o sexo e a idade

II.6.4 - Recipients of unemployment benefits of Social Security according to sex and age

Unidade: N.º

Unit: No.

Unidade: IV.

	Total	Sexo				Idade					
		H		M		Menos de 25 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos
		Total	Novos beneficiários	Total	Novos beneficiários						
Portugal											
1990	100 773	43 000	33 614	57 773	45 856	x	x	x	x	x	x
1995	323 146	160 771	73 246	162 375	71 911	x	x	x	x	x	x
2000	329 206	140 413	54 052	188 793	79 192	40 962	43 627	74 887	62 803	32 064	74 863
2005	506 445	225 155	94 513	281 290	117 618	48 001	71 887	125 248	100 454	51 992	108 863
2006	506 476	224 666	89 786	281 810	109 792	42 344	69 214	127 348	103 359	54 331	109 880
2007	474 756	207 506	79 594	267 250	98 623	36 803	61 063	122 234	99 837	53 060	101 759
2008	454 518	200 347	92 850	254 171	106 019	36 067	56 401	117 784	97 797	52 261	94 208
2009	547 455	264 578	141 607	282 877	132 715	46 603	70 330	146 281	120 786	60 479	102 976
2010	582 607	284 432	105 105	298 175	103 015	41 995	71 846	161 699	133 978	65 513	107 576
2011											
Portugal	553 212	279 347	118 416	273 865	113 012	31 643	62 782	156 199	133 114	63 739	105 735
Continente	529 549	265 512	112 710	264 037	108 612	29 469	59 106	149 168	127 420	61 451	102 935
Norte	214 176	106 637	43 947	107 539	41 079	12 183	22 988	55 677	51 310	26 480	45 538
Centro	105 026	50 040	21 927	54 986	23 684	5 556	12 156	30 547	24 778	11 919	20 070
Lisboa	137 145	71 593	30 229	65 552	28 213	7 396	15 250	41 767	33 355	14 685	24 692
Alentejo	40 816	21 108	9 196	19 708	8 187	2 321	4 766	11 377	9 764	4 788	7 800
Algarve	32 386	16 134	7 411	16 252	7 449	2 013	3 946	9 800	8 213	3 579	4 835
R. A. Açores	8 811	4 888	2 292	3 923	1 866	964	1 657	2 871	1 922	700	697
R. A. Madeira	14 301	8 619	3 274	5 682	2 452	1 167	1 951	4 015	3 653	1 535	1 980

	Total	Sex				Age					
		M		F		Under 25 years	25-29 years	30-39 years	40-49 years	50-54 years	55 years and over
		Total	New recipients	Total	New recipients						

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..

Nota: Inclui beneficiários de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego.

O total de Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com residência não determinada.

Informação disponível à data de 2 de maio de 2012.

Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit and extension of unemployment social benefit.

Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown.

Information available on 2nd May 2012.

II.6.5 - Valor e número de dias de subsídios de desemprego da Segurança Social segundo o sexo**II.6.5 - Value and number of days of unemployment benefits of Social Security according to sex**

	Valores processados			Dias processados		
	HM	H	M	HM	H	M
	milhares de euros			N.º		
Portugal						
1990	x	x	x	17 393 884	7 233 548	10 160 336
1995	x	x	x	71 962 723	36 546 085	35 416 638
2000	810 225	418 552	391 673	70 452 076	31 138 986	39 313 090
2005	1 758 516	898 589	859 927	119 961 780	54 268 365	65 693 415
2006	1 717 862	855 793	862 069	112 515 567	49 882 950	62 632 617
2007	1 551 310	757 119	794 191	99 055 838	43 027 221	56 028 617
2008	1 425 491	694 224	731 268	90 003 468	39 190 930	50 812 538
2009	1 867 525	969 200	898 325	117 908 560	55 965 366	61 943 194
2010	2 037 429	1 079 157	958 272	126 264 606	61 779 554	64 485 052
2011						
Portugal	1 910 410	1 028 576	881 835	112 529 167	56 919 977	55 609 190
Continente	1 829 553	977 448	852 105	107 476 056	53 851 060	53 624 996
Norte	729 794	385 925	343 869	44 973 492	22 306 512	22 666 980
Centro	340 489	176 528	163 962	20 539 805	9 819 768	10 720 037
Lisboa	537 843	294 221	243 622	28 315 027	14 730 841	13 584 186
Alentejo	119 806	65 710	54 097	7 493 073	3 831 137	3 661 936
Algarve	101 620	55 065	46 555	6 154 659	3 162 802	2 991 857
R. A. Açores	25 932	15 640	10 292	1 727 357	1 009 177	718 180
R. A. Madeira	53 270	34 436	18 835	3 234 391	2 004 512	1 229 879
	Values paid			Days subsidized		
	MF	M	F	MF	M	F
	thousand euros			No.		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..

Nota: Inclui beneficiários de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego. O total de Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com residência não determinada.

Informação disponível à data de 2 de maio de 2012.

Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit and extension of unemployment social benefit. Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown.

Information available on 2nd May 2012.

II.6.6 - Principais prestações familiares da Segurança Social

II.6.6 - Main family allowances of Social Security

	Abono de família para crianças e jovens			Subsídio por assistência de 3ª pessoa			Subsídio mensal vitalício			Subsídio de funeral	
	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º	milhares de euros

Portugal

1990	1 275 419	x	x	3 332	x	x	2 121	x	x	81 495	x
1995	1 274 897	x	x	6 256	x	x	5 400	x	x	78 398	x
2000	1 225 903	1 848 363	434 973	9 915	10 154	6 669	8 933	9 315	13 055	19 041	3 073
2005	1 158 344	1 730 196	561 771	10 816	11 056	9 605	9 881	10 293	18 460	18 099	3 495
2006	1 174 552	1 756 547	617 008	11 500	11 701	10 754	10 530	10 953	22 651	18 807	3 729
2007	1 194 465	1 800 665	642 604	11 948	12 145	11 526	11 020	11 503	24 561	18 538	3 774
2008	1 229 224	1 826 255	819 737	12 216	12 439	13 268	11 413	11 929	28 484	19 300	4 020
2009	1 260 373	1 860 072	915 951	12 764	12 985	12 876	11 829	12 360	27 810	18 141	3 874
2010	1 248 177	1 831 800	886 652	12 961	13 228	13 318	12 134	12 675	28 763	16 111	3 480

2011

Portugal	895 638	1 361 517	618 681	12 929	13 214	12 950	12 316	12 868	28 921	14 997	3 243
Continente	844 697	1 271 148	577 650	11 852	12 059	11 789	11 359	11 775	26 459	14 113	3 034
Norte	359 393	534 001	239 418	4 989	5 070	5 003	4 496	4 706	10 632	4 844	1 042
Centro	180 706	273 506	119 849	2 341	2 389	2 326	2 698	2 796	6 284	4 689	1 007
Lisboa	205 334	317 510	150 428	3 062	3 116	3 012	3 041	3 115	6 955	2 596	557
Alentejo	56 941	85 665	39 494	939	957	944	777	800	1 796	1 402	303
Algarve	42 323	60 466	28 460	521	527	505	347	358	792	582	125
R. A. Açores	23 951	40 093	19 251	482	497	499	158	169	378	400	86
R. A. Madeira	22 526	36 467	16 775	490	502	507	498	523	1 191	233	52

	Family or child allowance			Tertiary care allowance			Monthly living allowance			Funeral grant	
	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Value paid
	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários de prestações familiares com residência não determinada.

Informação disponível à data de 2 de maio de 2012.

Note: Total for Portugal includes recipients of family allowances whose residence is unknown.

Information available on 2nd May 2012.

II.6.7 - Subsídios por doença da Segurança Social segundo o sexo**II.6.7 - Sickness benefits of Social Security according to sex**

	Beneficiários			Dias processados			Valor processado		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	N.º						milhares de euros		
Portugal									
1990	802 743	367 092	435 651	63 013 692	24 521 169	38 492 523	x	x	x
1995	745 645	310 377	435 268	65 833 196	24 220 008	41 613 188	x	x	x
2000	661 593	263 611	397 982	52 032 837	18 509 786	33 523 051	446 842	212 514	234 328
2005	551 465	226 026	325 439	38 420 359	14 809 380	23 610 979	457 280	224 217	233 063
2006	513 909	210 480	303 429	35 235 740	13 792 615	21 443 125	458 662	224 855	233 807
2007	548 594	224 724	323 870	33 419 239	13 467 923	19 951 316	458 172	226 050	232 122
2008	550 013	222 291	327 722	30 802 891	12 577 669	18 225 222	441 623	217 821	223 802
2009	585 664	239 199	346 465	30 616 325	12 782 512	17 833 813	466 510	232 917	233 592
2010	546 042	220 227	325 815	29 183 588	12 155 738	17 027 850	461 164	227 465	233 700
2011									
Portugal	551 972	221 307	330 665	28 759 109	12 030 554	16 728 555	464 898	227 830	237 068
Continente	529 960	211 208	318 752	27 218 482	11 305 671	15 912 811	440 247	213 906	226 341
Norte	216 620	91 172	125 448	11 515 705	5 179 531	6 336 174	167 286	86 583	80 703
Centro	118 516	48 969	69 547	5 623 997	2 396 219	3 227 778	86 352	43 783	42 568
Lisboa	138 515	49 478	89 037	7 404 278	2 684 466	4 719 812	144 384	63 766	80 618
Alentejo	36 275	13 894	22 381	1 718 351	652 127	1 066 224	26 435	12 341	14 094
Algarve	20 034	7 695	12 339	956 151	393 328	562 823	15 790	7 432	8 358
R. A. Açores	11 517	5 204	6 313	865 163	387 893	477 270	13 339	7 099	6 240
R. A. Madeira	9 911	4 604	5 307	644 581	319 842	324 739	10 725	6 432	4 294
	Recipients			Days subsidized			Value paid		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	No.						thousand euros		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..

Nota: Inclui subsídio de doença, concessão provisória de subsídio de doença, subsídio de tuberculose e subsídio de doença profissional.
 O total de Portugal inclui beneficiários de subsídios de doença com residência não determinada.

Note: Data include sickness benefit, temporary sickness benefit, tuberculosis benefit and occupational disease benefit.
 Total for Portugal includes recipients of sickness benefits whose residence is unknown.
 Information available on 2nd May 2012.

II.6.8 -Subsídio parental inicial da Segurança Social segundo o sexo

II.6.8 - Initial parental benefits of Social Security according to sex

	Total		H		M	
	Beneficiários	Valor processado	Beneficiários	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal						
2009	96 056	173 857	43 036	33 056	53 020	140 801
2010	177 461	328 224	75 001	63 079	102 460	265 145
2011						
Portugal	178 505	351 235	77 378	69 143	101 127	282 091
Continente	169 157	335 375	73 236	65 844	95 921	269 532
Norte	60 034	106 538	26 425	20 609	33 609	85 929
Centro	36 042	64 287	16 028	12 630	20 014	51 657
Lisboa	52 933	130 668	22 172	26 327	30 761	104 342
Alentejo	11 645	19 928	5 026	3 738	6 619	16 190
Algarve	8 503	13 954	3 585	2 540	4 918	11 414
R. A. Açores	5 143	8 024	2 246	1 598	2 897	6 427
R. A. Madeira	4 105	7 639	1 853	1 658	2 252	5 981

	Total		M		F	
	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários com residência não determinada.

Em Maio de 2009, pelo Decreto-Lei nº 91/2009 de 09/04/2009, entrou em vigor o novo subsídio parental que inclui o subsídio parental inicial (mãe e pai) e o subsídio social parental inicial (mãe e pai).

Informação disponível à data de 2 de maio de 2012.

Note: Total for Portugal includes recipients whose residence is unknown.

From May 2009 onwards, a new parental benefit including the initial parental benefit (mother and father) and initial parental social benefit (mother and father) was established by the Decree-Law nº 91/2009 from 9th April 2009.

Information available on 2nd May 2012.

II.6.9 - Beneficiários do rendimento mínimo garantido/rendimento social de inserção segundo o sexo e a idade

II.6.9 - Recipients of guaranteed minimum income/social integration income according to sex and age

Unidade: N.º

Unit: No.

Unidade: N.	Total	Sexo		Idade				Unid. N.
		H	M	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos	
Portugal								
Rendimento mínimo garantido/Guaranteed minimum income								
2000	505 394	236 444	268 950	227 422	96 157	90 101	91 714	
2001	426 740	198 917	227 823	192 900	79 929	73 725	80 186	
2002	383 718	178 973	204 745	176 849	70 751	63 871	72 247	
2003	367 690	172 038	195 652	172 507	68 659	60 893	65 631	
2004	281 471	131 913	149 558	132 832	51 446	46 527	50 666	
2005	170 282	79 732	90 550	80 564	30 406	29 509	29 803	
2006	87 052	40 748	46 304	40 623	15 875	16 336	14 218	
Rendimento social de inserção/Social integration income								
2005	198 132	92 187	105 945	96 849	37 190	34 000	30 093	
2006	332 286	154 289	177 997	159 495	62 819	61 307	48 665	
2007	369 902	171 391	198 511	176 769	70 190	70 365	52 578	
2008	418 364	193 706	224 658	199 640	79 850	83 252	55 622	
2009	486 977	228 842	258 135	229 866	95 856	102 667	58 588	
2010 Rv	527 532	250 337	277 195	247 462	104 931	114 649	60 490	
2011								
Portugal	448 290	214 201	234 089	212 220	89 624	98 756	47 690	
Continente	414 861	197 588	217 273	194 655	82 741	92 433	45 032	
Norte	190 797	90 526	100 271	84 925	36 882	46 787	22 203	
Centro	62 660	30 180	32 480	28 795	12 530	13 895	7 440	
Lisboa	110 857	51 940	58 917	55 696	22 133	22 072	10 956	
Alentejo	32 789	16 087	16 702	16 714	7 340	6 078	2 657	
Algarve	17 758	8 855	8 903	8 525	3 856	3 601	1 776	
R. A. Açores	23 537	11 815	11 722	12 751	5 101	4 150	1 535	
R. A. Madeira	9 318	4 500	4 818	4 493	1 644	2 081	1 100	
	Total	Sex		Age				
		M	F	Under 25 years	25-39 years	40-54 years	55 years and over	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários com residência não determinada.

Informação disponível à data de 2 de maio de 2012.

Note: Total for Portugal includes recipients whose residence are undetermined.

Information available on 2nd May 2012.

II.6.10 - Proteção social - receitas por natureza**II.6.10 - Social protection - receipts by type**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Receitas por natureza					
	Total	Contribuições sociais dos empregadores	Contribuições sociais das pessoas protegidas	Contribuições das administrações públicas	Transferências de outros regimes	Outras receitas
Portugal						
1990	9 379 414	3 594 553	1 631 229	2 206 494	907 887	1 039 251
1995	18 714 232	6 264 276	3 090 749	5 558 790	1 266 071	2 534 346
2000	27 113 032	9 209 110	4 505 432	10 129 377	1 219 994	2 049 119
2005	40 447 967	12 046 740	5 922 564	17 403 749	1 018 393	4 056 522
2006	42 339 367	12 715 415	5 989 849	18 185 175	1 065 137	4 383 792
2007	43 650 569	13 258 657	6 461 940	18 685 918	1 107 738	4 136 316
2008	45 134 367	13 548 221	6 732 947	19 752 457	1 150 395	3 950 347
2009	48 084 689	14 202 228	6 765 942	20 758 358	1 203 185	5 154 975
2010	49 142 994	14 393 092	6 915 160	21 940 981	1 221 877	4 671 884
	Receipts by type					
	Total	Employers social contributions	Social contributions by the protected persons	General government contributions	Transfers from other schemes	Other receipts

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Proteção Social (SEEPROS).

Source: Statistics Portugal, European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS).

II.6.11 - Proteção social - despesas por natureza**II.6.11 - Social protection - expenditures by type**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Natureza da despesa				
	Total	Prestações sociais	Custos de funcionamento	Transferências para outros regimes	Outras despesas
1990	9 179 964	7 421 043	302 560	907 887	548 475
1995	19 156 203	16 226 338	518 040	1 266 071	1 145 755
2000	27 794 148	23 719 973	699 381	1 219 994	2 154 800
2005	38 813 037	35 308 329	807 818	1 018 393	1 678 497
2006	40 481 943	37 010 269	831 951	1 065 137	1 574 587
2007	41 549 937	38 218 538	833 737	1 107 738	1 389 923
2008	43 027 663	39 850 538	857 928	1 150 395	1 168 802
2009	46 626 288	43 178 742	827 739	1 203 185	1 416 622
2010	47 814 269	44 037 148	827 327	1 221 877	1 727 917
	Type of expenditure				
	Total	Social protection benefits	Administration costs	Transfers to other schemes	Other expenditures

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Proteção Social (SEEPROS).

Source: Statistics Portugal, European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS).

II.6.12 - Proteção social - prestações por função**II.6.12 - Social protection - benefits by function**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Doença	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	Família	Desemprego	Habituação	Exclusão social
Portugal									
1990	7 421 043	2 638 165	1 141 567	2 402 041	510 078	476 473	228 031	3 310	21 377
1995	16 226 338	5 875 021	1 918 163	5 571 494	1 102 549	837 587	857 340	3 681	60 503
2000	23 719 973	7 592 386	3 013 587	8 919 237	1 686 402	1 283 549	880 884	2 526	341 403
2005	35 308 329	10 646 384	3 474 001	14 562 621	2 379 356	1 820 045	2 051 949	6 443	367 532
2006	37 010 269	10 789 955	3 683 751	15 679 691	2 490 841	1 897 040	2 041 061	6 025	421 906
2007	38 218 538	10 834 903	3 819 292	16 409 015	2 732 020	2 014 617	1 939 458	4 900	464 333
2008	39 850 538	11 145 136	3 686 698	17 631 291	2 902 199	2 194 263	1 803 702	4 284	482 965
2009	43 178 742	12 260 011	3 639 062	18 799 014	3 091 596	2 515 900	2 300 390	4 311	568 457
2010	44 037 148	12 056 495	3 625 076	19 557 867	3 195 896	2 526 646	2 491 261	3 600	580 307
	Total	Sickness	Disability	Old age	Survivors	Family	Unemployment	Housing	Social exclusion

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Proteção Social (SEEPROS).

Source: Statistics Portugal, European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS).

II.6.13 - Proteção social - subscritores segundo os regimes**II.6.13 - Social protection - subscribers according to social protection schemes**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Segurança Social	Caixa Geral de Aposentações	Associações de socorros mútuos
Portugal			
1990	4 109 440	868 627	606 881
1995	4 191 865	637 749	854 653
2000	4 369 070	747 449	830 601
2005	4 291 348	739 664	x
2006	4 249 472	708 997	x
2007	4 314 175	675 560	993 181
2008	4 396 126	636 110	1 015 011
2009	4 303 363	603 840	1 023 155
2010	4 267 967	586 391	1 037 173
	Social Security	Civil Service Retirement System	Mutualists associations

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.; Caixa Geral de Aposentações; INE, I.P., Inquérito às associações de socorros mútuos.

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P.; Civil Service Retirement; Statistics Portugal, Survey to mutualists associations.

II.6.14 - Segurança Social - beneficiários segundo o tipo de prestação social**II.6.14 - Social Security - recipients according to social benefit**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Subsídio de educação especial	Bonificação por deficiência	Subsídio por morte	Pensionistas com complemento por dependência	Pensionistas com reforma antecipada	Abono de família pré-natal	Complemento solidário para idosos
Portugal							
1990	7 346	37 961	36 704	124 654	12 344	//	//
1995	7 239	43 311	80 676	150 655	24 123	//	//
2000	10 054	47 105	83 876	174 720	50 901	//	//
2005	x	50 259	87 195	214 952	112 043	//	//
2006	7 772	56 508	85 101	221 199	123 419	//	18 480 Rv
2007	7 535	60 034	89 552	224 815	136 172	x	56 641 Rv
2008	8 844	63 338	86 846	233 151	144 615	118 758	179 520 Rv
2009	9 934	70 440	85 561	240 585	145 983	109 934	232 818
2010	11 054	74 882	80 311	211 197	144 022	105 434	246 656
2011	10 213	73 520	81 399	231 625	151 527	69 790	248 761
	Special education benefit	Disability allowance	Death grant	Pensioners with complement due to dependency	Pensioners with anticipated old age pension	Pre-natal family benefit	Solidarity supplement

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..

Nota: Em 2005, os dados disponíveis para o subsídio de educação especial respeitam apenas ao 1º semestre, pelo que não são publicados. Em 2006, tem início o complemento solidário para idosos. Em 2007, tem início o abono de família pré-natal; os dados disponíveis respeitam apenas aos últimos quatro meses, pelo que não são divulgados.

Note: In 2005, data available for special education benefit concern solely the 1st semester and, thus, are not published. In 2006, beginning the solidarity supplement. In 2007, beginning the pre-natal family benefit, the available data relate only to the last four months and, thus, are not published.

II.6.15 - Receitas e despesas dos regimes de protecção social da segurança social**II.6.15 - Receipts and expenditures of social protection schemes of Social Security**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total das receitas					Total das despesas			
	Total	Correntes			De capital	Total	Correntes		De capital
		Contribuições	Transferências	Rendimentos e outras receitas			Prestações sociais	Outras	
Portugal									
1990	4 646 300	3 617 780	326 710	146 150	555 660	4 239 780	3 571 890	431 460	236 430
1995	8 707 020	5 771 600	916 290	1 252 980	766 150	8 145 370	6 943 760	623 000	578 610
2000	13 107 910	8 769 370	2 635 650	591 570	1 111 320	12 374 180	10 200 420	792 590	1 381 170
2005	21 550 770	11 037 321	6 454 343	327 220	3 731 886	19 855 663	15 784 004	1 856 691	2 214 968
2006	22 749 676	11 608 054	7 296 995	397 880	3 446 747	20 688 813	16 765 765	1 844 052	2 078 996
2007	23 994 260	12 369 715	7 274 831	439 525	3 910 189	21 532 867	17 443 916	1 625 469	2 463 482
2008	28 196 354	13 082 141	7 820 257	547 249	6 746 707	26 801 179	18 474 815	1 490 089	6 836 275
2009	31 459 339	13 131 728	9 052 987	492 318	8 782 307	29 577 377	20 157 599	2 008 241	7 411 536
2010	32 320 506	13 483 331	9 635 922	509 049	8 692 204	31 093 898	20 941 198	2 129 954	8 022 746
	Total receipts					Total expenditures			
	Total	Currents			Capital	Total	Currents		Capital
		Social contributions	Transfers	Interests and other receipts			Social protection benefits	Others	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social.

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Financial Management of Social Security.

Nota: A Lei n.º 4/2007 aprova nova Lei de Bases da Segurança Social.

Note: Law no. 4/2007 approves the new Social Security law.

Ficha técnica | Technical information

Classificações usadas nos quadros de informação | Classifications used on the tables

Género

Homem	Mulher	HM	MF	Male	Female
Homem		H	M	Male	
Mulher		M	F	Female	

Gender

Indicadores | Indicators

Designação

Valor médio anual das pensões (total)
Valor médio anual das pensões de invalidez
Valor médio anual das pensões de velhice
Valor médio anual das pensões de sobrevivência
Valor médio de subsídios de desemprego (total)
Valor médio de subsídios de desemprego (mulheres)
Valor médio de subsídios de desemprego (homens)
Número médio de dias de subsídios de desemprego processados (total)
Número médio de dias de subsídios de desemprego processados (mulheres)
Número médio de dias de subsídios de desemprego processados (homens)
Valor médio de subsídios de doença
Número médio de dias de subsídios de doença

Cálculo

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice, invalidez e sobrevivência / Pensionistas
Valor das pensões processadas dos regimes de invalidez / Pensionistas
Valor das pensões processadas dos regimes de velhice / Pensionistas
Valor das pensões processadas dos regimes de sobrevivência / Pensionistas
Montante processado (subsídios de desemprego) / Beneficiários de subsídios de desemprego
Montante processado (subsídios de desemprego) a mulheres / Mulheres beneficiárias de subsídios de desemprego
Montante processado (subsídios de desemprego) a homens / Homens beneficiários de subsídios de desemprego
Dias processados (subsídios de desemprego) / Beneficiários de subsídios de desemprego
Dias processados (subsídios de desemprego) a mulheres / Mulheres beneficiárias de subsídios de desemprego
Dias processados (subsídios de desemprego) a homens / Homens beneficiários de subsídios de desemprego
Montante processado de subsídios de doença / Beneficiários de subsídios de doença
Dias processados de subsídios de doença / Beneficiários de subsídios de doença

Name

Annual mean value of pensions (total)
Annual mean value of disability pensions
Annual mean value of old age pensions
Annual mean value of survivors pensions
Mean value of unemployment benefits (total)
Mean value of unemployment benefits (female)
Mean value of unemployment benefits (male)
Average number of days of unemployment benefits paid (total)
Average number of days of unemployment benefits paid (female)
Average number of days of unemployment benefits paid (male)
Mean value of sickness benefits
Average number of days of sickness benefits

Calculation

Value of old age, disability and survivors pensions paid / Pensioners
Value of disability pensions paid / Pensioners
Value of old age pensions paid / Pensioners
Value of survivors pensions paid / Pensioners
Value of unemployment benefits paid / Recipients of unemployment benefits
Value of unemployment benefits paid to females / Female recipients of unemployment benefits
Value of unemployment benefits paid to males / Male recipients of unemployment benefits
Days of unemployment benefits paid / Recipients of unemployment benefits
Days of unemployment benefits paid to females / Female recipients of unemployment benefits
Days of unemployment benefits paid to males / Male recipients of unemployment benefits
Value of sickness benefits paid / Recipients of sickness benefits
Days of sickness benefits paid / Recipients of sickness benefits



Rendimento e Condições de Vida | Income and Living Conditions

De acordo com os resultados obtidos no Inquérito às Despesas das Famílias 2010/2011 (IDEF 2010/2011), o rendimento líquido anual médio por agregado familiar era de 23 811 euros em 2009, o que correspondia a um rendimento líquido médio mensal de cerca de 1 984 euros. O rendimento monetário líquido constituía a parcela principal do rendimento familiar (81%), enquanto o rendimento não monetário representava cerca de 19%.

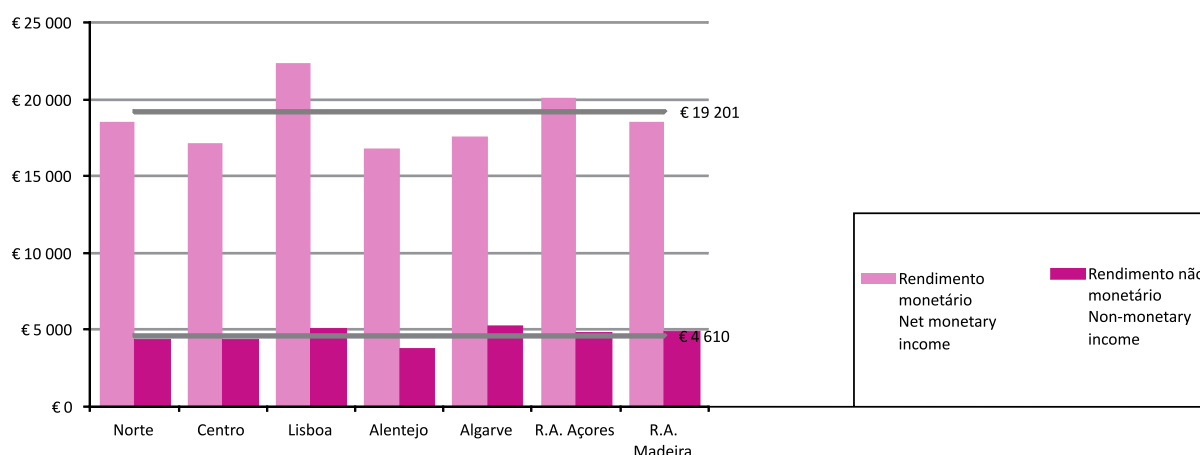
Uma análise da composição dos rendimentos permitiu verificar que os rendimentos provenientes do Trabalho por conta de outrem constituíam a maior parcela dos rendimentos familiares, representando 48% do rendimento total e 59% do rendimento monetário. Considerando o conjunto dos rendimentos de trabalho (por conta de outrem e por conta própria), a importância relativa no rendimento total e no rendimento monetário aumentava, respetivamente, para 54% e 68%. O rendimento proveniente de Pensões representava quase 21% do rendimento líquido anual médio das famílias.

According to the results of the 2010/2011 Household Budget Survey, the average annual net income per household was €23,811 in 2009, corresponding to an average monthly net income of approximately €1,984. The net monetary income represented the main share of the household income (81%), while non-monetary income accounted for approximately 19%.

An analysis of the composition of income showed that employee income accounted for the largest share of household income, i.e. 48% of total income and 59% of monetary income. Work income— encompassing employee income and self-employment income — accounted for 54% of total income and 68% of monetary income. Pension benefits accounted for almost 21% of the average annual net income of households.

II.7.1 - Rendimento monetário líquido anual e rendimento não monetário anual por agregado, NUTS II 2009

II.7.1 - Household monetary and non-monetary annual net income per household by NUTS 2 2009



Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

O confronto entre o rendimento líquido dos agregados familiares das várias regiões NUTS II permitiu constatar a existência de assimetrias regionais, com Lisboa a apresentar o maior nível de rendimento líquido anual médio (27 468 euros), o que correspondia a um índice de 115 face à média nacional (100). Apenas as famílias residentes na região de Lisboa e na Região Autónoma dos Açores apresentaram rendimentos líquidos anuais médios superiores ao valor médio nacional. Igualmente se registam assimetrias quando se analisa a distribuição do rendimento dos agregados segundo o sexo e a idade do indivíduo de referência^[1]. Quanto ao grupo etário, observa-se que os agregados nos quais o indivíduo com maior rendimento tinha menos de 30 anos ou 65 ou mais anos auferiam um rendimento líquido anual médio inferior à média nacional de 23 811 euros, respetivamente 95% e 70% da média total. No que se refere ao sexo do indivíduo de referência, observa-se que o rendimento líquido anual médio das famílias em que o indivíduo de referência era mulher correspondia a 88% da média total (20 900 euros) e quando era homem se situava 7 pontos percentuais (p.p.) acima da média (25 506 euros).

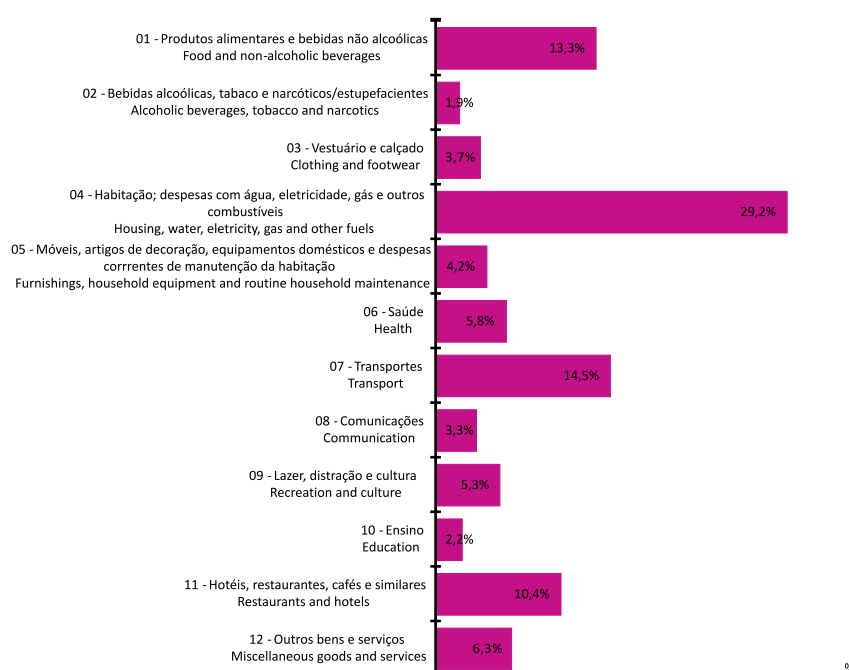
A regional NUTS 2 comparison of households' net income showed regional asymmetries. Lisbon in particular presented the highest average annual net income (€27,468), corresponding to an index of 115 against the national average (100). Only households residing in the region of Lisbon and in the Autonomous Region of the Azores recorded average annual net incomes above the national average level. Asymmetries are also found when the analysis focuses on households' income distribution by sex and age of the reference person.^[1] As regards the age group, the average annual net income was inferior to the national average of €23,811 when the reference person was aged less than 30, or 65 and over, i.e. 95% and 70% respectively of the national average. As to the sex of the reference person, the average annual net income of households in which the reference person was a woman corresponded to 88% of the total average (€20,900), while for men it stood 7 percentage points (p.p.) above the average (€25,506).

^[1] Indivíduo de referência do agregado doméstico privado: aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar.

^[1] Reference person of private household is the individual with the highest income in the household

II.7.2 - Estrutura da despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, Portugal 2010/2011

II.7.2 - Structure of total annual average expenditure of households by COICOP division, Portugal 2010/2011



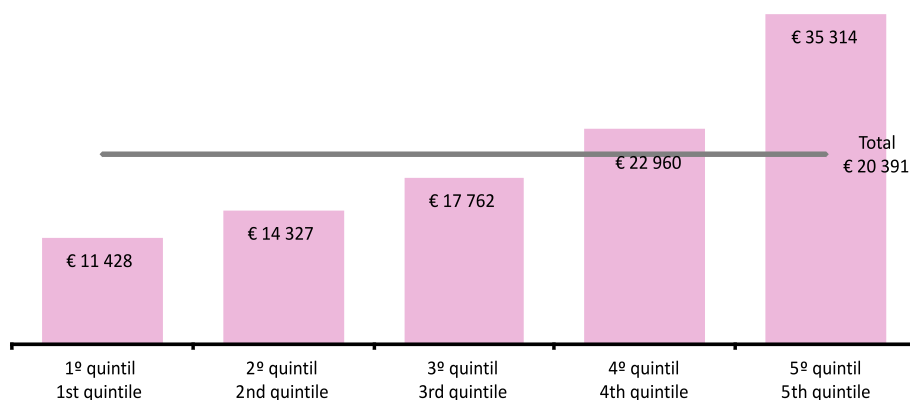
Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.
Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

De acordo com o mesmo inquérito (IDEF 2010/2011), cerca de 29,2% (5 958 euros) do total das despesas destinaram-se a Habitação (inclui despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis), 14,5% (2 957 euros) a Transportes e 13,3% (2 703 euros) a Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas, perfazendo cerca de 57% da despesa média anual do conjunto das famílias residentes no período em estudo (20 391 euros). A concentração das despesas nestas classes revela o mesmo perfil de estrutura da despesa observado nas famílias portuguesas durante a década anterior, embora com perda de importância relativa nas despesas com Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas face aos resultados do inquérito de 2000 e 2005/2006.

According to the 2010/2011 Household Budget Survey, around 29.2% (€5,958) of total expenditure was on housing (including expenditure on water, electricity, gas and other fuels), 14.5% (€2,957) on transport and 13.3% (€2,703) on food and non-alcoholic beverages, totalling around 57% of the annual average expenditure of resident households as a whole in the period under review (€20,391). The concentration of expenditure in these classes shows the same structure of expenditure of Portuguese households observed during the previous decade, although with a loss in the relative importance of the annual average expenditure on food and non-alcoholic beverages compared with the results of the 2000 and the 2005/2006 surveys.

II.7.3 - Despesa total anual média por agregado segundo os quintis de rendimento total equivalente, Portugal 2010/2011

II.7.3 - Total annual average expenditure of households according to total equivalent income quintiles, Portugal 2010/2011



Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Considerando a análise da despesa anual média dos agregados por quintis do rendimento total por adulto equivalente, verificou-se que os agregados do primeiro quintil (20% dos agregados com mais baixos recursos) apresentavam uma despesa média que correspondia a 56% da despesa média total (11 428 euros face à média nacional de 20 391 euros). Os agregados com rendimento total por adulto equivalente correspondente ao quinto quintil (20% dos agregados com maiores recursos) detinham uma despesa média total superior à média nacional em cerca de 73% (35 314 euros). A análise da despesa total anual média à luz do indivíduo de referência do agregado, permitiu constatar que os níveis mais baixos de despesa anual média, em 2010/2011, se encontravam nos agregados em que o indivíduo de referência era mulher, tinha 65 ou mais anos de idade ou, ainda, que não tinha completado qualquer nível de escolaridade.

De acordo com o Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (EU-SILC) realizado em 2011, e incidindo sobre rendimentos de 2010, 18,0% da população residente encontrava-se em risco de pobreza. Este valor traduz uma redução de 2,4 p.p. na proporção da população em risco de pobreza entre 2003 e 2010 mas apresenta um ligeiro acréscimo face ao ano anterior (tendo passado de 17,9% para 18,0%). O mesmo inquérito indica que, a serem considerados apenas os rendimentos do trabalho, de capital e de transferências privadas, 42,5% da população residente estaria em risco de pobreza em 2010, o que, quando comparado

Considering the analysis of annual average expenditure of households by equivalised total income quintiles, households in the bottom quintile (20% of households with the lowest income) showed an average total expenditure corresponding to 56% of total average expenditure (€11,428 vis-à-vis the national average of €20,391). Households with an equivalised total income corresponding to the fifth quintile (20% of households with the highest income) recorded a total average expenditure above the national average, by around 73% (€35,314). An analysis of total annual average expenditure according to the household reference person's characteristics showed that the lowest levels of the annual average expenditure in 2010/2011 were observed in households where the reference person was a woman, or was aged 65 and over, or had not completed any education level.

According to the 2011 EU-SILC (EU statistics on Income and Living Conditions) survey based on 2010 income, 18.0% of the resident population was at risk of poverty. This accounts for a 2.4 p.p. decline in the share of population at risk of poverty from 2003 to 2010, although increasing slightly from the previous year (from 17.9% to 18.0%). This survey shows that, when considering only income from employment, property income and private transfers, 42.5% of the resident population would have been at risk of poverty in 2010. This, compared with the at-risk-of-poverty rate after

com a taxa de risco de pobreza após de transferências relativas a pensões, 25,4%, permite estimar que, nesse ano, os rendimentos provenientes de pensões de velhice e de sobrevivência resultaram numa redução de 17,2 p.p. na proporção de pessoas em risco de pobreza. O contributo das transferências sociais, relacionadas com a doença e incapacidade, família, desemprego e inserção social, foi de 7,3 p.p. em 2010, significando um aumento deste contributo face aos anos anteriores (em média, 6,6 p.p. entre 2003 e 2009).

transfers related to pensions (25.4%), makes it possible to estimate that in the year under review income from old-age and survivors' pensions resulted in a 17.2 p.p. decrease in the share of population at risk of poverty. Social transfers associated with sickness and disability, family, unemployment and social inclusion, made a contribution of 7.3 p.p. in 2010, which meant an increase from the past few years (on average, 6.6 p.p. between 2003 and 2009).

II.7.4 - Taxa de risco de pobreza após transferências sociais, Portugal 2003-2010

II.7.4 - At-risk-of-poverty rate after social transfers, Portugal, 2003-2010



Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2011 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2011 (ICOR; EU-SILC).

No mesmo período, os indicadores de desigualdade disponíveis indicavam uma redução no distanciamento entre a população com maiores rendimentos e as pessoas com menores rendimentos, ainda que a distribuição dos rendimentos monetários permanecesse caracterizada por forte desigualdade. Em 2010, de acordo com o rácio S80/S20, o rendimento monetário líquido equivalente dos 20% de habitantes com rendimentos mais elevados era 5,7 vezes maior que o rendimento monetário líquido equivalente dos 20% da população com mais baixos recursos, o que compara com um valor de 7,0 em 2003. O coeficiente de Gini, com um valor de 34,2% em 2010 face a 38,1% em 2004, corroborava também uma redução progressiva da desigualdade na distribuição dos rendimentos. Estes indicadores denotam uma inversão na tendência de redução da desigualdade, ainda que ligeira, face a 2009 (o rácio S80/S20 passou de 5,6 para 5,7 e o coeficiente de Gini de 33,7% para 34,2%).

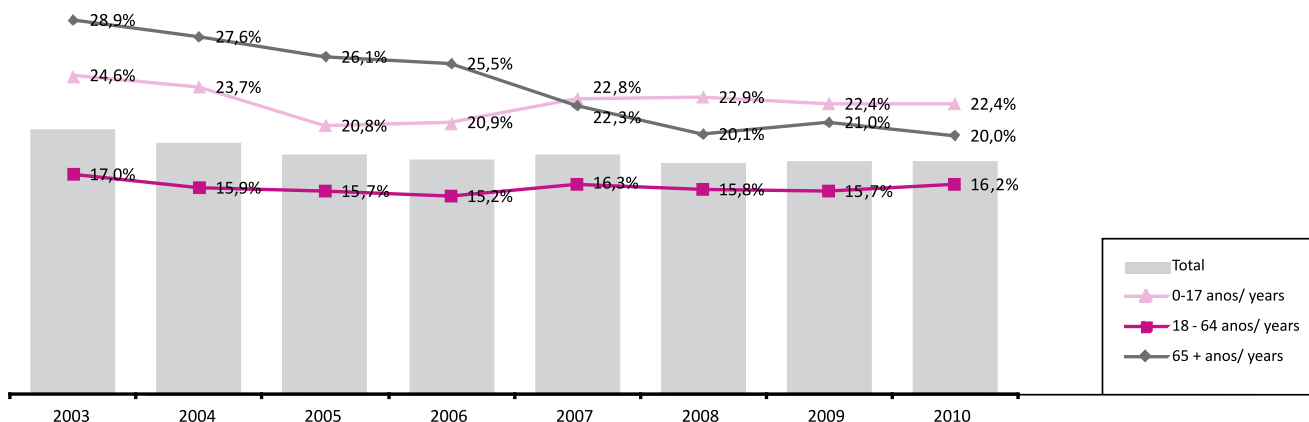
The inequality indicators showed a narrowing of the gap between the population with the highest and the lowest income in the same period, although monetary income distribution continued to be considerably unequal. In 2010, according to the S80/S20 ratio, net equivalised monetary income received by the 20% of the population with the highest monetary income was 5.7 times the income received by the 20% of the population with the lowest income, compared with 7.0 in 2003. The Gini Coefficient stood at 34.2% in 2010 vis-à-vis 38.1% in 2004, also showing a gradual reduction in the inequality of income distribution. These indicators denote a reversal of the downward trend in inequality, albeit slight, vis-à-vis 2009 (the S80/S20 ratio went up from 5.6 to 5.7 and the Gini Coefficient from 33.7% to 34.2%).

O risco de pobreza da população apresenta diferenças relevantes conforme o sexo e a idade das pessoas, a composição do agregado familiar e a condição perante o trabalho dos membros dos agregados. Em 2010, tal como nos anos anteriores, as mulheres registavam uma taxa de risco de pobreza (18,4%) superior à registada para os homens (17,6%). Por outro lado, no mesmo ano, a análise dos dados por grupo etário evidenciava que as pessoas com menos de 18 anos de idade e aqueles com 65 ou mais anos eram os mais vulneráveis ao risco de pobreza (respetivamente, 22,4% e 20,0%), mantendo-se a tendência decrescente no risco de pobreza da população idosa observada na série iniciada em 2003. Ao longo da série disponível, as famílias constituídas por dois adultos com três ou mais crianças dependentes ou por um adulto com crianças dependentes, bem como as/os idosas/os que viviam sós, apresentavam de forma consistente os riscos de pobreza mais elevados, respetivamente 34,5%, 27,9% e 30,1% em 2010. A análise dos resultados quando desagregada por condição perante o trabalho, evidencia que o risco de pobreza variava significativamente conforme as pessoas estivessem, ou não, em situação de emprego: em 2010 a taxa de risco de pobreza para a população empregada era de 10,3%, comparativamente com 24,3% para a população sem emprego, sendo particularmente elevada nas pessoas que se encontravam numa situação de desemprego (36,0%).

The at-risk-of-poverty rate was considerably different according to sex and age, household type and activity status of household members. In 2010 as in previous years, women showed an at-risk-of-poverty rate (18.4%) higher than men's (17.6%). In turn, in the year under review an analysis by age group showed that persons aged less than 18 and those aged 65 and over were the most vulnerable to the risk of poverty (22.4% and 20.0% respectively), although the at-risk-of-poverty rate for the elderly continued to follow the downward trend observed in the series started in 2003. Throughout the available series, households composed of two adults with three or more dependent children or one adult with dependent children, as well as elderly people living alone, consistently recorded the highest at-risk-of-poverty rates, i.e. 34.5%, 27.9% and 30.1% respectively in 2010. An analysis of results broken down by activity status shows that the at-risk-of-poverty rate changed considerably depending on whether the persons were employed or not: in 2010 the at-risk-of-poverty rate for the employed population was 10.3% compared with 24.3% for the not employed population, and was particularly high for the unemployed (36.0%).

II.7.5 - Taxa de risco de pobreza após transferências sociais segundo o grupo etário, Portugal 2003-2010

II.7.5 - At-risk-of-poverty rate after social transfers by age group, Portugal 2003-2010



Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2011 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2011 (ICOR; EU-SILC).

Em 2010, a taxa de intensidade da pobreza, medida pela diferença relativa entre o limiar de pobreza e o rendimento monetário mediano das pessoas em risco de pobreza, era de 23,2%, registando-se um ligeiro agravamento da insuficiência relativa de rendimentos das pessoas em risco de pobreza em cerca de 0,5 p.p. face ao valor registado para o indicador em 2009 (22,7%) e de 1,6 p.p. face a 2003 (24,7%). A intensidade da pobreza afetava relativamente mais os homens em risco de pobreza (23,4% em 2010) do que as mulheres na mesma situação (23,0% no mesmo ano). A análise dos dados por grupo etário evidenciava que a intensidade da pobreza era substancialmente mais reduzida para as pessoas idosas, com 11,0% em 2010, do que para as crianças e jovens (25,1%) e para as/os adultas/os (25,9%) em risco de pobreza.

Em 2011, a taxa de privação material, ou seja, a percentagem de pessoas que nesse período viviam em agregados em que se verificava a falta de pelo menos três dos nove itens de privação por motivos económicos^[2], era de 20,9%, o que representa um decréscimo de 1,6 p.p. quando comparado com o valor de 22,5% registado em 2010 e um decréscimo de 0,8 p.p. relativamente a 2004. O número médio de itens em falta para a população em privação material, ou seja, a intensidade da privação material era de 3,6 em 2011, valor semelhante ao observado na série de 2004 a 2010.

In 2010 the relative median at-risk-of-poverty gap, as measured by the relative difference between the at-risk-of-poverty threshold and the median monetary income of population at risk of poverty, stood at 23.2%. This accounted for a slight increase in the relative insufficiency of the income of persons at risk of poverty of around 0.5 p.p., compared with the value recorded for the indicator in 2009 (22.7%), and of 1.6 p.p. from 2003 (24.7%). This gap affected relatively more men (23.4% in 2010) than women (23.0% in the same year) at risk of poverty. By age group, the relative median at-risk-of-poverty gap was substantially lower for the elderly, i.e. 11.0% in 2010, than for children and youth (25.1%) and adults (25.9%) at risk of poverty.

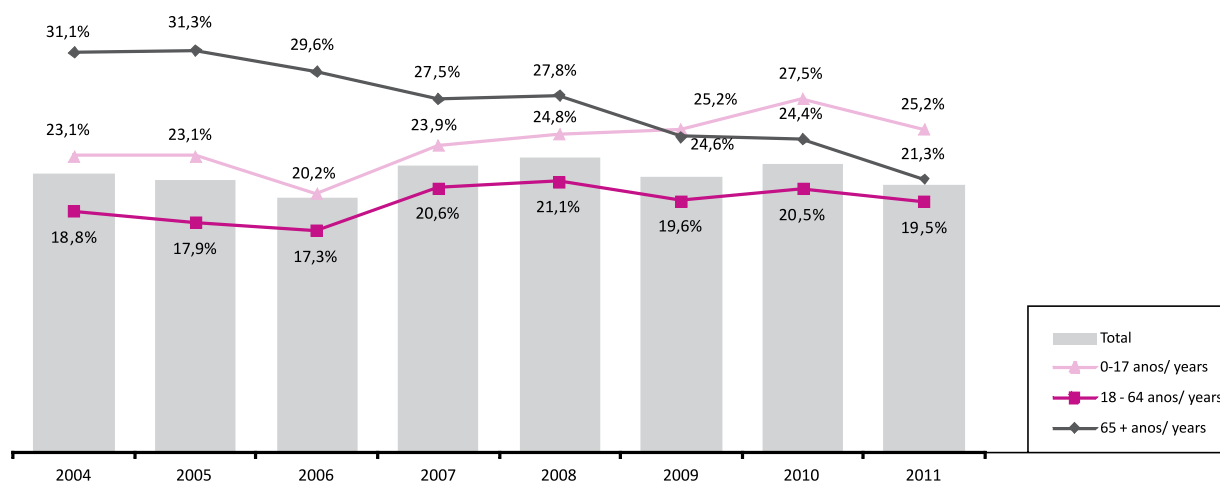
In 2011 the material deprivation rate, i.e. the percentage of people who in the period under review lived in households facing an enforced lack of at least three out of nine material deprivation items^[2], was 20.9%, accounting for a decrease of 1.6 p.p. compared with 22.5% in 2010 and of 0.8 p.p. from 2004. The mean number of items lacked by the materially deprived population, i.e. the intensity of material deprivation, was 3.6 in 2011, similarly to the 2004-2010 series.

^[2]Os nove itens considerados para medir a privação material são: a) Sem capacidade para assegurar o pagamento imediato de uma despesa inesperada próxima do valor mensal da linha de pobreza (sem recorrer a empréstimo); b) Sem capacidade para pagar uma semana de férias, por ano, fora de casa, suportando a despesa de alojamento e viagem para todos os membros do agregado; c) Atraso, motivado por dificuldades económicas, em algum dos pagamentos regulares relativos a rendas, prestações de crédito ou despesas correntes da residência principal, ou outras despesas não relacionadas com a residência principal; d) Sem capacidade financeira para ter uma refeição de carne ou de peixe (ou equivalente vegetariano), pelo menos de 2 em 2 dias; e) Sem capacidade financeira para manter a casa adequadamente aquecida; f) Sem disponibilidade de máquina de lavar roupa por dificuldades económicas; g) Sem disponibilidade de televisão a cores por dificuldades económicas; h) Sem disponibilidade de telefone fixo ou telemóvel, por dificuldades económicas; i) Sem disponibilidade de automóvel (ligeiro de passageiros ou misto) por dificuldades económicas.

^[2]The nine material deprivation items are: (a) Inability to face unexpected financial expenses corresponding to the monthly national at-risk-of-poverty threshold; (b) Inability to afford paying for one week's annual holiday away from home; (c) Arrears on mortgage or rent payments, utility bills, hire purchase instalments or other loan payments; (d) Inability to afford a meal with meat, chicken, fish (or vegetarian equivalent) every second day; (e) Inability to pay for keeping the household's home adequately warm; (f) Inability to afford a washing machine; (g) Inability to afford a colour TV; (h) Inability to afford a telephone (including mobile phone); (i) Inability to afford a car.

II.7.6 - Taxa de privação material segundo o grupo etário, Portugal 2004-2011

II.7.6 - Material deprivation rate by age group, Portugal 2004-2011



Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2011 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2011 (ICOR; EU-SILC).

Por outro lado, em 2011, 11,0% da população residente vivia em condições de insuficiência do espaço habitacional (taxa de sobrelotação da habitação), face a 14,6% em 2010, observando-se uma proporção mais baixa do que a verificada nos anos anteriores (em média 15,6% entre 2004 e 2009). A mesma tendência verificou-se na taxa de privação severa das condições de habitação, com 4,0% em 2011 e 5,6% em 2010, que compara com uma média de 6,9% entre 2004 e 2009.

A carga mediana das despesas em habitação, isto é, a mediana da relação entre as despesas anuais com a habitação e o rendimento disponível, deduzindo as transferências sociais relativas à habitação em ambos os elementos do rácio, era de 11,7% em 2011, 1,3 p.p. acima do valor do ano anterior. A proporção de pessoas inseridas em agregados em que aquela relação (despesa em habitação/rendimento disponível) era superior a 40% (o que corresponde à taxa de sobrecarga das despesas em habitação) situava-se, no ano de 2011, em 7,2%, registando um acréscimo de 3 p.p. face ao ano anterior (4,2%), e próximo dos valores observados entre 2007 e 2008.

In 2011, 11.0% of the resident population faced housing insufficiency (overcrowding rate), in comparison with 14.6% in 2010, a lower percentage than in previous years being observed (on average, 15.6% from 2004 to 2009). The same trend was observed in the severe housing deprivation rate, at 4.0% in 2011 and 5.6% in 2010, vis-à-vis a 6.9% average from 2004 to 2009.

The median of the housing cost burden, i.e. the median of the ratio of annual housing expenditure to disposable income, less housing-related social transfers in both items of the ratio, stood at 11.7% in 2011, i.e. 1.3 p.p. above the value observed in the previous year. The share of the population in households where the housing expenditure/disposable income ratio exceeded 40% (which corresponds to the housing cost overburden rate) stood at 7.2% in 2011, increasing by 3 p.p. from the previous year (4.2%), i.e. close to the values observed between 2007 and 2008.

Para saber mais... | Further information...

Publicações | Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Inquérito às despesas das famílias, 2010- 2011 / Household Budget Survey 2010-2011

INE: Sobre a pobreza, as desigualdades e a privação material em Portugal / About poverty, inequality and material deprivation in Portugal

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direção Regional de Estatística da Madeira)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Eurostat)

II.7.1 - Indicadores de pobreza monetária e desigualdade	
II.7.1 - Monetary poverty and inequality indicators.....	274
II.7.2 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo a Tipologia de áreas urbanas	
II.7.2 - Household net annual income, by type of income, according to the Classification of urban areas.....	275
II.7.3 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo a composição do agregado	
II.7.3 - Household net annual income, by type of income, according to household type	276
II.7.4 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo o sexo e o grupo etário do indivíduo de referência	
II.7.4 - Household net annual income, by type of income, according to sex and age group of the reference person	278
II.7.5 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo os quintis de rendimento total equivalente	
II.7.5 - Household net annual income, by type of income, according to equivalised income quintiles.....	280
II.7.6 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a Tipologia de áreas urbanas	
II.7.6 - Annual average expenditure of households, by COICOP division, according to the Classification of urban areas.....	282
II.7.7 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a composição do agregado	
II.7.7 - Annual average expenditure of households by COICOP division, according to household type.....	283
II.7.8 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a principal fonte de rendimento do agregado	
II.7.8 - Annual average expenditure of households, by COICOP division, according to main source of income	284
II.7.9 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo os quintis de rendimento total equivalente	
II.7.9 - Annual average expenditure of households, by COICOP division, according to equivalised income quintiles	285
II.7.10 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo o sexo e o grupo etário do indivíduo de referência	
II.7.10 - Annual average expenditure of households, COICOP division, according to sex and age group of the reference person.....	286
II.7.11 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo o nível de escolaridade completado do indivíduo de referência	
II.7.11 - Annual average expenditure of households, by COICOP division, according to educational level attained of the reference person.....	287
II.7.12 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP	
II.7.12 - Annual average expenditure of households and COICOP division	288
II.7.13 - Agregados equipados com bens de equipamento de apoio ao trabalho doméstico e de comunicação e lazer e acesso a meio de transporte	
II.7.13 - Households with appliances and equipments of communication and leisure inside the housing unit and access to means of transport	289
II.7.14 - Taxa de risco de pobreza, após transferências sociais, segundo o sexo e o grupo etário	
II.7.14 - At-risk-of-poverty rate, after social transfers, by gender and age group	290
II.7.15 - Taxa de risco de pobreza, após transferências sociais, segundo a composição do agregado familiar	
II.7.15 - At-risk-of-poverty rate, after social transfers, by household type	290
II.7.16 - Taxa de risco de pobreza, após transferências sociais, segundo a condição perante o trabalho e o sexo	
II.7.16 - At-risk-of-poverty rate, after social transfers, by activity status and sex	291
II.7.17 - Taxa de intensidade da pobreza, segundo o sexo e o grupo etário	
II.7.17 - Relative median at-risk-of-poverty gap, according to sex and age group	291
II.7.18 - Taxa de privação material, segundo o sexo e o grupo etário e intensidade da privação material	
II.7.18 - Material deprivation rate, according to sex, age group and intensity of material deprivation	292
II.7.19 - Indicadores de privação habitacional	
II.7.19 - Housing deprivation indicators.....	292

II.7.1 - Indicadores de pobreza monetária e desigualdade

II.7.1 - Monetary poverty and inequality indicators

Ano de referência dos dados (1)	Taxa de risco de pobreza			Sensibilidade dos indicadores de pobreza à escolha da linha de pobreza (5)			Coeficiente de Gini	Desigualdade na distribuição de rendimentos (S80/S20)	Desigualdade na distribuição de rendimentos (S90/S10)
	Antes de qualquer transferência social (2)	Após transferências relativas a pensões (3)	Após transferências sociais (4)	Após transferências sociais (70% da mediana)	Após transferências sociais (50% da mediana)	Após transferências sociais (40% da mediana)			
	%								
Portugal									
2005	40,2	25,1	18,5	25,8	11,2	6,5	37,7	6,7	11,9
2006	40,0	24,2	18,1	25,6	11,5	6,3	36,8	6,5	10,8
2007	41,5	24,9	18,5	27,2	11,9	5,7	35,8	6,1	10,0
2008	41,5	24,3	17,9	25,6	10,8	6,4	35,4	6,0	10,3
2009	43,4	26,4	17,9	26,0	11,3	6,3	33,7	5,6	9,2
2010	42,5	25,4	18,0	25,6	11,1	5,5	34,2	5,7	9,4

Data reference year (1)	%						Gini Coefficient	Inequality of income distribution (S80/S20)	Inequality of income distribution (S90/S10)
	Before social transfers (2)	After social transfers relative to pensions (3)	After social transfers (4)	After social transfers (70% of the median)	After social transfers (50% of the median)	After social transfers (40% of the median)			
	At-risk-of-poverty rate			Dispersion around the at-risk-of-poverty threshold (5)					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2011 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2011 (ICOR; EU-SILC).

(1) O "ano de referência" dos rendimentos de cada inquérito é o ano civil anterior. Assim, no inquérito do ano n são inquiridos os rendimentos monetários auferidos no ano n-1.

(2) Inclui rendimentos do trabalho e outros rendimentos privados.

(3) Inclui rendimentos do trabalho e outros rendimentos privados, pensões de velhice e sobrevivência.

(4) Inclui rendimentos do trabalho e outros rendimentos privados, pensões de velhice e sobrevivência e outras transferências sociais (apoios à família, educação, habitação, doença/invalidez, desemprego, combate à exclusão social).

(5) Tomando como referência as proporções da população com rendimento disponível por adulto equivalente inferiores a 40%, 50% e 70% do rendimento mediano por adulto equivalente.

(1) The income "reference year" of each survey is the previous year. In the survey of year n the households are requested to report all disposable income they have received in year n-1.

(2) Include wages and salaries, self-employment, property and capital income.

(3) Include wages and salaries, self-employment, property and capital income and pensions from individual private or public plans (old age and survivor benefits) but excludes all others social transfers.

(4) Total net income includes pensions (old age and survivor benefits) and other social transfers (relative to family, education, housing, sickness/disability, unemployment and social inclusion benefits).

(5) It is defined as the share of persons with an equivalised disposable income below 40%, 50% and 70% of the equivalised median income.

II.7.2 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo a Tipologia de áreas urbanas

II.7.2 - Household net annual income, by type of income, according to the Classification of urban areas

Unidade: €

Unit: €

	Rendimento total	Rendimento monetário				Rendimento não monetário	
		Trabalho por conta de outrem	Trabalho por conta própria	Pensões	Outros tipos de rendimento		
2009							2009
Portugal	23 811	11 378	1 593	4 943	1 286	4 610	Portugal
Área predominantemente urbana	25 789	12 800	1 600	5 115	1 460	4 814	Predominantly urban area
Área mediamente urbana	21 302	9 586	1 825	4 345	1 049	4 498	Medium urban area
Área predominantemente rural	16 660	6 224	1 273	4 793	678	3 692	Predominantly rural area
Norte	22 970	10 685	1 649	4 808	1 418	4 409	Norte
Área predominantemente urbana	24 648	11 967	1 678	4 957	1 529	4 517	Predominantly urban area
Área mediamente urbana	20 716	8 772	1 771	4 321	1 375	4 477	Medium urban area
Área predominantemente rural	15 857	5 628	1 215 §	4 742	736 §	3 536	Predominantly rural area
Centro	21 602	9 787	1 301	5 128	987	4 399	Centro
Área predominantemente urbana	24 656	11 855	1 193	5 529	1 258	4 821	Predominantly urban area
Área mediamente urbana	21 798	10 250	1 658 §	4 571	945	4 374	Medium urban area
Área predominantemente rural	16 314	5 882	1 133	5 003	576	3 721	Predominantly rural area
Lisboa	27 468	13 866	1 722	5 246	1 553	5 081	Lisboa
Área predominantemente urbana	27 710	14 042	1 674	5 303	1 603	5 088	Predominantly urban area
Área mediamente urbana	21 236	x	x	x	x	4 894 §	Medium urban area
Área predominantemente rural	x	x	x	x	x	x	Predominantly rural area
Alentejo	20 643	9 399	1 682	4 866	885	3 810	Alentejo
Área predominantemente urbana	23 640	11 366	1 951 §	5 037	1 081	4 204	Predominantly urban area
Área mediamente urbana	20 184	9 407	1 809 §	4 482	x	3 868	Medium urban area
Área predominantemente rural	16 455	6 471	1 209 §	4 837	750	3 189	Predominantly rural area
Algarve	22 802	10 774	1 739	4 031	1 038	5 220	Algarve
Área predominantemente urbana	23 453	11 769	1 604	3 830	1 095	5 154	Predominantly urban area
Área mediamente urbana	23 686	10 618	1 804 §	4 082 §	1 126 §	6 056	Medium urban area
Área predominantemente rural	19 998	7 530	2 151	4 672	784 §	4 861	Predominantly rural area
Região Autónoma dos Açores	24 969	12 522	1 981	4 653	983	4 830	Região Autónoma dos Açores
Área predominantemente urbana	28 096	14 276	1 272 §	6 219	1 191 §	5 137	Predominantly urban area
Área mediamente urbana	23 998	11 769	2 695 §	4 032	792 §	4 709	Medium urban area
Área predominantemente rural	20 976	10 533	2 288	2 818	870 §	4 467	Predominantly rural area
Região Autónoma da Madeira	23 470	12 676	1 125 §	3 654	1 080	4 936	Região Autónoma da Madeira
Área predominantemente urbana	24 799	13 868	x	3 711	1 067	4 917	Predominantly urban area
Área mediamente urbana	19 518	9 250	801 §	3 141	1 125	5 201	Medium urban area
Área predominantemente rural	17 088	6 669 §	x	4 212 §	1 124	4 512	Predominantly rural area
	Total income	Wages and salaries	Income from self-employment	Pensions/retirement benefits	Other types of income	Non-monetary income	
		Net monetary income					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: A Tipologia de áreas urbanas corresponde à versão aprovada pela 8.ª (2008) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 188, de 28 de Setembro de 2009 (TIPAU 2009).

Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências de agregados e outras n.e..

Note: The Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 8th (2008) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 188, of September 28th, 2009 (TIPAU 2009).

The item "Other types of income" includes: income from property and capital, other social transfers and other transfers both from households and others n.e..

II.7.3 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo a composição do agregado**II.7.3 - Household net annual income, by type of income, according to household type**

Unidade: €

Unit: €

	Total	Agregados sem crianças dependentes			Agregados com crianças dependentes			
		Total	1 adulto	2 ou mais adultos	Total	1 criança dependente	2 ou mais crianças dependentes	
2009								
Portugal								
Rendimento total	23 811	20 386	12 899	24 215	29 740	28 955	30 765	Total income
Rendimento monetário	19 201	16 211	9 422	19 682	24 378	23 713	25 244	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	11 378	7 171	3 128	9 238	18 662	18 218	19 242	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 593	1 106	522	1 405	2 436	2 445	2 426	Income from self-employment
Pensões	4 943	6 970	5 212	7 869	1 435	1 668	1 131	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 286	964	560	1 171	1 844	1 383	2 445	Other types of income
Rendimento não monetário	4 610	4 175	3 477	4 532	5 363	5 241	5 521	Non-monetary income
Norte								
Rendimento total	22 970	19 920	12 908	22 729	27 575	27 169	28 093	Total income
Rendimento monetário	18 560	15 935	9 493	18 516	22 525	22 161	22 987	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	10 685	6 892	3 052	8 431	16 413	16 274	16 590	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 649	990	x	1 281	2 646	2 335 \$	3 042	Income from self-employment
Pensões	4 808	7 012	5 431	7 645	1 479	1 948	881	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 418	1 041	747 \$	1 159	1 987	1 605	2 474	Other types of income
Rendimento não monetário	4 409	3 985	3 415	4 213	5 051	5 008	5 106	Non-monetary income
Centro								
Rendimento total	21 602	18 082	11 165	21 474	28 327	26 696	30 195	Total income
Rendimento monetário	17 203	14 117	7 918	17 158	23 097	21 411	25 030	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	9 787	5 714	1 818 \$	7 625	17 565	16 475	18 815	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 301	801	x	962	2 256	1 973	2 581 \$	Income from self-employment
Pensões	5 128	7 010	5 294	7 852	1 533	1 462 \$	1 615 \$	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	987	592	333 \$	719	1 742	1 500	2 019	Other types of income
Rendimento não monetário	4 399	3 965	3 247	4 317	5 229	5 285	5 165	Non-monetary income
Lisboa								
Rendimento total	27 468	23 348	14 355	29 291	34 868	33 362	37 196	Total income
Rendimento monetário	22 387	18 796	10 708	24 141	28 837	27 802	30 439	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	13 866	8 566	3 982	11 596	23 385	22 243	25 151	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 722	1 489	778 \$	1 959	2 141 \$	2 728 \$	1 232 \$	Income from self-employment
Pensões	5 246	7 381	5 355	8 720	1 412	1 660	1 028 \$	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 553	1 360 \$	592 \$	1 867 \$	1 900	1 170	3 028 \$	Other types of income
Rendimento não monetário	5 081	4 552	3 647	5 149	6 030	5 561	6 757	Non-monetary income
	Total	Households without dependent children			Households with dependent children			
		Total	1 adult	2 or more adults	Total	1 dependent child	2 or more dependent children	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: Neste inquérito são considerados "crianças dependentes" todos os indivíduos até aos 15 anos, ou até aos 24 anos desde que economicamente dependentes (que não exerçam uma atividade ou estejam desempregados). Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências de agregados e outras n.e..

Note: In this survey, "dependent children" correspond to all individuals aged up to 15 years old, as well as the individuals aged up to 24 years old but economically dependent. The item "Other types of income" includes: income from property and capital, other social transfers and other transfers both from households and others n.e..

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.7.3 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo a composição do agregado

II.7.3 - Household net annual income, by type of income, according to household type

Unidade: €

Unit: €

	Total	Agregados sem crianças dependentes			Agregados com crianças dependentes			
		Total	1 adulto	2 ou mais adultos	Total	1 criança dependente	2 ou mais crianças dependentes	
Alentejo								
Rendimento total	20 643	18 084	10 704	21 844	26 644	26 478	26 856	Total income
Rendimento monetário	16 833	14 517	7 753	17 963	22 266	22 087	22 495	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	9 399	6 336	2 206	8 439	16 585	16 498	16 696	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 682	1 084	x	1 536	3 086 \$	3 638 \$	2 381 \$	Income from self-employment
Pensões	4 866	6 450	4 794	7 293	1 153	1 151 \$	1 156 \$	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	885	648	x	694 \$	1 442	800	2 263	Other types of income
Rendimento não monetário	3 810	3 567	2 951	3 881	4 378	4 391	4 360	Non-monetary income
Algarve								
Rendimento total	22 802	20 218	14 077	23 930	27 854	28 264	27 277	Total income
Rendimento monetário	17 582	15 329	9 888	18 618	21 986	22 343	21 485	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	10 774	7 731	4 638	9 601	16 722	17 819	15 179	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 739	1 237	x	1 532	2 722	2 091	3 608	Income from self-employment
Pensões	4 031	5 644	4 057	6 603	878	915 \$	825 \$	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 038	717	445 \$	882	1 665	1 517	1 873	Other types of income
Rendimento não monetário	5 220	4 888	4 188	5 312	5 867	5 921	5 792	Non-monetary income
Região Autónoma dos Açores								
Rendimento total	24 969	22 824	14 511	26 466	27 733	26 768	28 646	Total income
Rendimento monetário	20 139	18 039	10 390	21 390	22 845	21 879	23 759	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	12 522	9 352	4 682	11 398	16 606	16 488	16 718	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 981	1 439 \$	x	1 596	2 679	1 864 \$	3 450 \$	Income from self-employment
Pensões	4 653	6 730	4 240	7 821	1 978	2 253 \$	1 717 \$	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	983	x	x	x	1 582	x	1 874	Other types of income
Rendimento não monetário	4 830	4 785	4 121	5 075	4 888	4 889	4 886	Non-monetary income
Região Autónoma da Madeira								
Rendimento total	23 470	19 540	12 401	23 341	28 534	28 728	28 326	Total income
Rendimento monetário	18 535	15 080	8 614	18 523	22 985	23 141	22 818	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	12 676	8 477	3 019	11 382	18 087	17 993	18 188	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 125 \$	464 \$	x	x	x	x	1 346 \$	Income from self-employment
Pensões	3 654	5 461	4 566	5 937	1 326	1 476	1 164 \$	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 080	679	x	751 \$	1 596	1 109	2 120	Other types of income
Rendimento não monetário	4 936	4 460	3 787	4 818	5 549	5 587	5 508	Non-monetary income
	Total	Households without dependent children			Households with dependent children			
		Total	1 adult	2 or more adults	Total	1 dependent child	2 or more dependent children	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: Neste inquérito são considerados "crianças dependentes" todos os indivíduos até aos 15 anos, ou até aos 24 anos desde que economicamente dependentes (que não exerçam uma atividade ou estejam desempregados). Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências de agregados e outras n.e..

Note: In this survey, "dependent children" correspond to all individuals aged up to 15 years old, as well as the individuals aged up to 24 years old but economically dependent. The item "Other types of income" includes: income from property and capital, other social transfers and other transfers both from households and others n.e..

II.7.4 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo o sexo e o grupo etário do indivíduo de referência**II.7.4 - Household net annual income, by type of income, according to sex and age group of the reference person**

Unidade: €

Unit: €

	Total	H	M	Até 29 anos	30-44 anos	45-64 anos	65 e mais anos	
2009								2009
Portugal								Portugal
Rendimento total	23 811	25 506	20 900	22 683	26 537	27 703	16 727	Total income
Rendimento monetário	19 201	20 689	16 647	18 416	21 496	22 683	12 957	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	11 378	12 497	9 456	14 306	17 079	14 745	1 076	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 593	1 983	925	1 621 §	1 972	2 384	272	Income from self-employment
Pensões	4 943	4 979	4 883	978	999	4 056	10 782	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 286	1 230	1 382	1 512	1 446	1 498	826 §	Other types of income
Rendimento não monetário	4 610	4 818	4 254	4 267	5 041	5 019	3 771	Non-monetary income
Norte								Norte
Rendimento total	22 970	24 065	20 949	23 630	24 471	26 157	16 774	Total income
Rendimento monetário	18 560	19 635	16 577	19 248	19 580	21 577	13 148	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	10 685	11 545	9 100	15 149	14 871	13 428	995	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 649	2 028	952	x	2 058	2 403	327 §	Income from self-employment
Pensões	4 808	4 749	4 916	1 378	1 157	4 091	10 893	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 418	1 314	1 609	1 727	1 494	1 655	933	Other types of income
Rendimento não monetário	4 409	4 430	4 372	4 382	4 891	4 580	3 626	Non-monetary income
Centro								Centro
Rendimento total	21 602	22 790	19 537	21 092	25 895	25 042	14 952	Total income
Rendimento monetário	17 203	18 087	15 666	16 916	20 905	20 284	11 335	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	9 787	10 457	8 621	13 852	16 516	13 067	821	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 301	1 755	511	x	1 832 §	2 008	x	Income from self-employment
Pensões	5 128	4 941	5 454	x	1 251	3 816	9 976	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	987	933	1 081	x	1 306	1 394	357 §	Other types of income
Rendimento não monetário	4 399	4 703	3 871	4 176	4 990	4 758	3 617	Non-monetary income
Lisboa								Lisboa
Rendimento total	27 468	30 661	22 448	22 479	30 346	32 701	19 435	Total income
Rendimento monetário	22 387	25 156	18 035	18 253	25 018	26 844	15 329	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	13 866	15 929	10 624	13 450	20 819	18 200	1 490 §	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 722	2 047	1 211 §	x	1 921 §	2 602	x	Income from self-employment
Pensões	5 246	5 642	4 624	597 §	634 §	4 394	12 283	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 553	1 538	1 577 §	1 639 §	1 645	1 647 §	x	Other types of income
Rendimento não monetário	5 081	5 506	4 413	4 226	5 327	5 857	4 106	Non-monetary income
	Total	M	F	Up to 29 years	30-44 years	45-64 years	65 years and over	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências de agregados e outras n.e..

Note: The "reference person" of private household is the individual with the highest proportion of the household net annual income. The item "Other types of income" includes: income from property and capital, other social transfers and other transfers both from households and others n.e. .

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.7.4 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo o sexo e o grupo etário do indivíduo de referência**II.7.4 - Household net annual income, by type of income, according to sex and age group of the reference person**

Unidade: €

Unit: €

	Total	H	M	Até 29 anos	30-44 anos	45-64 anos	65 e mais anos	
Alentejo				Alentejo				
Rendimento total	20 643	22 121	17 977	23 889	24 169	25 138	13 419	Total income
Rendimento monetário	16 833	18 117	14 519	19 491	19 920	21 015	10 293	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	9 399	10 242	7 879	14 983	14 973	13 802	561	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 682	2 060	1 001 §	x	2 580 §	2 570	x	Income from self-employment
Pensões	4 866	4 961	4 697	997 §	1 164	3 757	8 986	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	885	854	942 §	x	1 202 §	887	503 §	Other types of income
Rendimento não monetário	3 810	4 004	3 459	4 398	4 249	4 123	3 126	Non-monetary income
Algarve				Algarve				
Rendimento total	22 802	24 041	20 801	21 052	25 725	25 623	16 616	Total income
Rendimento monetário	17 582	18 737	15 717	16 796	19 984	20 020	12 134	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	10 774	11 587	9 461	13 325	16 609	12 799	1 088 §	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 739	2 173	1 039 §	1 468 §	1 784	2 607	668 §	Income from self-employment
Pensões	4 031	3 977	4 118	912 §	556 §	3 221	9 807	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 038	1 000	1 099	1 091 §	1 035	1 392	571 §	Other types of income
Rendimento não monetário	5 220	5 304	5 084	4 255	5 740	5 603	4 482	Non-monetary income
Região Autónoma dos Açores				Região Autónoma dos Açores				
Rendimento total	24 969	26 142	22 502	22 057	24 691	29 004	19 441	Total income
Rendimento monetário	20 139	21 248	17 809	18 144	20 139	23 654	14 651	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	12 522	13 533	10 396	14 325	15 730	14 749	x	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 981	2 622	632 §	x	2 365 §	2 477	x	Income from self-employment
Pensões	4 653	4 169	5 672	1 312 §	951 §	5 505	11 068	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	983	923 §	1 109 §	1 041 §	1 094 §	923 §	x	Other types of income
Rendimento não monetário	4 830	4 895	4 694	3 912	4 552	5 349	4 790	Non-monetary income
Região Autónoma da Madeira				Região Autónoma da Madeira				
Rendimento total	23 470	25 081	21 345	23 765	25 775	26 170	15 464	Total income
Rendimento monetário	18 535	19 940	16 680	19 748	20 329	20 974	11 294	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	12 676	13 840	11 140	16 673	16 706	14 800	1 685 §	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 125 §	x	628 §	695 §	916 §	x	x	Income from self-employment
Pensões	3 654	3 394	3 997	x	1 387	3 095	8 871	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 080	1 204	915	1 294 §	1 321	1 146	x	Other types of income
Rendimento não monetário	4 936	5 141	4 665	4 017	5 446	5 196	4 170	Non-monetary income
	Total	M	F	Up to 29 years	30-44 years	45-64 years	65 years and over	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências de agregados e outras n.e..

Note: The "reference person" of private household is the individual with the highest proportion of the household net annual income. The item "Other types of income" includes: income from property and capital, other social transfers and other transfers both from households and others n.e. .

II.7.5 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo os quintis de rendimento total equivalente**II.7.5 - Household net annual income, by type of income, according to equivalised income quintiles**

Unidade: €

Unit: €

	Total	1º quintil	2º quintil	3º quintil	4º quintil	5º quintil	
2009							2009
Portugal							Portugal
Rendimento total	23 811	9 634	14 800	19 061	25 770	49 539	Total income
Rendimento monetário	19 201	7 561	11 484	14 680	20 308	41 764	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	11 378	2 911	5 827	8 653	13 359	25 987	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 593	628	816	1 186	1 627	3 690	Income from self-employment
Pensões	4 943	2 929	3 880	3 966	4 459	9 453	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 286	1 093	961	876	863	2 634	Other types of income
Rendimento não monetário	4 610	2 073	3 316	4 381	5 462	7 775	Non-monetary income
Norte							Norte
Rendimento total	22 970	9 954	15 524	20 214	27 282	48 358	Total income
Rendimento monetário	18 560	7 675	12 139	15 917	21 691	40 937	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	10 685	2 839	6 473	10 260	14 250	23 173	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 649	701	791	998	1 772	4 661	Income from self-employment
Pensões	4 808	2 817	3 566	3 654	4 645	10 526	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 418	1 318	1 309	1 004	1 024	2 577	Other types of income
Rendimento não monetário	4 409	2 279	3 385	4 298	5 591	7 421	Non-monetary income
Centro							Centro
Rendimento total	21 602	9 473	14 312	19 055	26 180	49 155	Total income
Rendimento monetário	17 203	7 133	10 977	14 564	20 660	41 619	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	9 787	2 481	5 140	7 790	13 653	25 871	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 301	620	689	1 516	1 726	2 351	Income from self-employment
Pensões	5 128	3 284	4 476	4 358	4 261	11 483	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	987	748	673	900	1 020	1 914	Other types of income
Rendimento não monetário	4 399	2 340	3 335	4 492	5 520	7 536	Non-monetary income
Lisboa							Lisboa
Rendimento total	27 468	8 953	14 055	17 620	24 282	52 522	Total income
Rendimento monetário	22 387	7 588	10 962	13 270	18 871	44 293	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	13 866	3 313	5 746	7 387	12 244	28 771	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 722	694	913	938	1 376	3 425	Income from self-employment
Pensões	5 246	2 547	3 547	4 099	4 585	8 746	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 553	1 034	755	845	667	3 350	Other types of income
Rendimento não monetário	5 081	1 365	3 093	4 351	5 411	8 229	Non-monetary income
Alentejo							Alentejo
Rendimento total	20 643	9 841	13 602	18 317	26 294	45 149	Total income
Rendimento monetário	16 833	7 838	10 683	14 327	21 660	38 344	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	9 399	2 779	4 461	7 905	14 285	23 538	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 682	209	896	1 494	1 855	x	Income from self-employment
Pensões	4 866	3 682	4 762	4 450	4 754	7 714	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	885	1 167	564	477	767	x	Other types of income
Rendimento não monetário	3 810	2 003	2 919	3 990	4 633	6 804	Non-monetary income
	Total	1st quintile	2nd quintile	3rd quintile	4th quintile	5th quintile	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: O rendimento total equivalente obtém-se dividindo o rendimento de cada agregado pela sua dimensão em termos de adultos equivalentes, utilizando a escala de equivalência modificada da OCDE. O cálculo dos quintis de rendimento total equivalente foi efetuado ao nível regional (NUTS II). Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências de agregados e outras n.e..

Note: Equivalised income is defined as the household total disposable income divided by its equivalent size, according to the OECD modified scale. The equivalised income quintiles are calculated at a regional level (NUTS II). The item "Other types of income" includes: income from property and capital, other social transfers and other transfers, both from households and others n.e..

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.7.5 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo os quintis de rendimento total equivalente

II.7.5 - Household net annual income, by type of income, according to equivalised income quintiles

Unidade: €

Unit: €

	Total	1º quintil	2º quintil	3º quintil	4º quintil	5º quintil	
Algarve							Algarve
Rendimento total	22 802	9 935	14 319	18 565	24 227	41 148	Total income
Rendimento monetário	17 582	7 806	10 631	13 816	18 238	32 960	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	10 774	3 417	5 385	8 260	11 793	21 612	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 739	632 \$	772	1 503 \$	1 810	3 446	Income from self-employment
Pensões	4 031	2 487	3 541	3 268	3 867	6 381	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 038	1 270	933	784	768	1 520 \$	Other types of income
Rendimento não monetário	5 220	2 130	3 688	4 749	5 989	8 188	Non-monetary income
Região Autónoma dos Açores							Região Autónoma dos Açores
Rendimento total	24 969	11 562	17 930	20 690	26 219	45 297	Total income
Rendimento monetário	20 139	8 794	14 024	16 329	20 897	37 965	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	12 522	4 518	8 083	10 350	13 976	23 810	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 981	889 \$	1 671 \$	2 062	2 151 \$	x	Income from self-employment
Pensões	4 653	2 077	3 592	3 512	3 794	9 719	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	983	1 310	679 \$	406 \$	x	x	Other types of income
Rendimento não monetário	4 830	2 768	3 906	4 361	5 322	7 333	Non-monetary income
Região Autónoma da Madeira							Região Autónoma da Madeira
Rendimento total	23 470	10 283	16 776	20 671	25 362	45 153	Total income
Rendimento monetário	18 535	7 989	12 520	15 375	19 710	37 766	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	12 676	3 481	6 532	10 366	15 019	28 504	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 125 \$	x	686 \$	866 \$	775 \$	x	Income from self-employment
Pensões	3 654	2 819	3 718	3 199	3 419	5 196 \$	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 080	1 362	1 583	944	498 \$	x	Other types of income
Rendimento não monetário	4 936	2 293	4 256	5 296	5 651	7 387	Non-monetary income
	Total	1st quintile	2nd quintile	3rd quintile	4th quintile	5th quintile	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: O rendimento total equivalente obtém-se dividindo o rendimento de cada agregado pela sua dimensão em termos de adultos equivalentes, utilizando a escala de equivalência modificada da OCDE. O cálculo dos quintis de rendimento total equivalente foi efetuado ao nível regional (NUTS II). Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências de agregados e outras n.e. .

Note: Equivalised income is defined as the household total disposable income divided by its equivalent size, according to the OECD modified scale. The equivalised income quintiles are calculated at a regional level (NUTS II). The item "Other types of income" includes: income from property and capital, other social transfers and other transfers, both from households and others n.e..

II.7.6 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a Tipologia de áreas urbanas

II.7.6 - Annual average expenditure of households, by COICOP division, according to the Classification of urban areas

Unidade: €

Unit: €

	Portugal				
	Total	Área predominantemente urbana (APU)	Área mediamente urbana (AMU)	Área predominantemente rural (APR)	
2010/2011					2010/2011
Despesa total anual média	20 391	21 797	19 096	14 710	Annual average expenditure
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 703	2 733	2 789	2 441	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/ estupefacientes	384	415	344	272	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	757	842	628	476	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	5 958	6 334	5 491	4 588	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	864	957	752	519	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 186	1 202	1 243	1 031	06 - Health
07 - Transportes	2 957	3 075	3 026	2 259	07 - Transport
08 - Comunicações	680	736	607	477	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	1 073	1 232	862	507	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	441	514	348	177	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	2 111	2 350	1 878	1 162	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 277	1 405	1 127	800	12 - Miscellaneous goods and services
	Total	Predominantly urban area (PUA)	Medium urban area (MUA)	Predominantly urban area (PRA)	
	Portugal				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: A Tipologia de áreas urbanas corresponde à versão aprovada pela 8.ª (2008) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 188, de 28 de Setembro de 2009 (TIPAU 2009).

A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Note: The Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 8th (2008) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 188, of September 28th, 2009 (TIPAU 2009).

The average expenditure by private household corresponds to the ratio between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.

II.7.7 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a composição do agregado**II.7.7 - Annual average expenditure of households by COICOP division, according to household type**

Unidade: €

Unit: €

	Total	Agregados sem crianças dependentes			Agregados com crianças dependentes			
		Total	1 adulto	2 ou mais adultos	Total	1 criança dependente	2 ou mais crianças dependentes	
2010/2011								2010/2011
Portugal	20 391	16 705	11 231	19 503	26 775	25 816	28 025	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 703	2 304	1 175	2 881	3 396	3 163	3 699	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	384	317	180	387	500	525	466	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	757	507	281	623	1 189	1 136	1 257	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	5 958	5 507	4 352	6 098	6 739	6 597	6 925	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	864	699	498	801	1 151	1 024	1 315	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 186	1 184	829	1 365	1 190	1 184	1 198	06 - Health
07 - Transportes	2 957	2 196	1 004	2 805	4 276	4 260	4 296	07 - Transport
08 - Comunicações	680	552	360	650	901	883	925	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	1 073	740	479	874	1 648	1 522	1 813	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	441	102	43	132	1 028	870	1 233	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	2 111	1 669	1 415	1 798	2 877	2 853	2 909	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 277	928	613	1 089	1 881	1 798	1 989	12 - Miscellaneous goods and services
Norte	20 671	17 247	11 339	19 614	25 841	25 665	26 065	Norte
Centro	19 183	15 469	9 869	18 216	26 278	24 263	28 587	Centro
Lisboa	22 384	18 020	12 334	21 778	30 222	28 546	32 815	Lisboa
Alentejo	16 774	13 953	9 084	16 434	23 390	22 945	23 959	Alentejo
Algarve	19 967	17 009	12 988	19 441	25 748	25 110	26 646	Algarve
Região Autónoma dos Açores	17 626	15 588	10 726	17 718	20 253	18 324	22 078	Região Autónoma dos Açores
Região Autónoma da Madeira	18 586	15 337	11 189	17 546	22 772	22 181	23 409	Região Autónoma da Madeira
	Total	Households without dependent children			Households with dependent children			
		Total	1 adult	2 or more adults	Total	1 dependent child	2 or more dependent children	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: Neste inquérito são considerados "crianças dependentes" todos os indivíduos até aos 15 anos, ou até aos 24 anos desde que economicamente dependentes (que não exerçam uma atividade ou estejam desempregados). A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Note: In this survey, "dependent children" correspond to all individuals aged up to 15 years old, as well as the individuals aged up to 24 years old but economically dependent. The average expenditure by private household corresponds to the ratio between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.

II.7.8 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a principal fonte de rendimento do agregado

II.7.8 - Annual average expenditure of households, by COICOP division, according to main source of income

Unidade: €

Unit: €

	Total	Trabalho por conta de outrem	Trabalho por conta própria	Pensões	Outras fontes de rendimento	
2010/2011						2010/2011
Portugal	20 391	24 091	24 672	14 312	17 661	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 703	2 985	2 952	2 258	2 497	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	384	497	418	208	377	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	757	993	1 027	377	526	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	5 958	6 358	7 015	5 141	5 861	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	864	975	1 033	677	752	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 186	1 084	1 074	1 359	1 209	06 - Health
07 - Transportes	2 957	3 960	3 844	1 399	2 016	07 - Transport
08 - Comunicações	680	821	906	435	568	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	1 073	1 399	1 410	546	829	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	441	670	707	65	269	§ 10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	2 111	2 763	2 789	1 028	1 841	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 277	1 586	1 498	819	917	12 - Miscellaneous goods and services
Norte	20 671	23 912	26 727	14 870	16 385	Norte
Centro	19 183	23 447	22 941	13 684	16 421	Centro
Lisboa	22 384	26 525	24 737	15 112	21 882	§ Lisboa
Alentejo	16 774	20 520	22 590	11 817	14 514	Alentejo
Algarve	19 967	22 145	26 131	14 787	15 778	Algarve
Região Autónoma dos Açores	17 626	19 413	15 752	14 977	13 557	Região Autónoma dos Açores
Região Autónoma da Madeira	18 586	21 044	27 179	12 657	13 558	Região Autónoma da Madeira
	Total	Wages and salaries	Income from self-employment	Pensions/retirement benefits	Other sources of income	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: Em "Outras fontes de rendimento" estão incluídos rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e, ainda, outras fontes de rendimento monetário. A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Note: The item "Other sources of income" includes: property and capital income, other social transfers and other sources of monetary income. The average expenditure by private household corresponds to the ratio between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.

II.7.9 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo os quintis de rendimento total equivalente

II.7.9 - Annual average expenditure of households, by COICOP division, according to equivalised income quintiles

Unidade: €

Unit: €

	Total	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil	5º quartil	
2010/2011							2010/2011
Portugal	20 391	11 428	14 327	17 762	22 960	35 314	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 703	2 121	2 404	2 677	2 971	3 335	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	384	292	333	356	457	480	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	757	334	449	565	853	1 575	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	5 958	3 603	4 626	5 549	6 561	9 413	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	864	397	513	618	827	1 957	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 186	851	957	1 082	1 334	1 701	06 - Health
07 - Transportes	2 957	1 290	1 796	2 621	3 520	5 527	07 - Transport
08 - Comunicações	680	466	525	599	767	1 038	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	1 073	463	599	774	1 142	2 375	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	441	162	244	261	487	1 046	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	2 111	760	1 049	1 596	2 659	4 466	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 277	689	834	1 065	1 383	2 402	12 - Miscellaneous goods and services
Norte	20 671	12 121	15 513	19 104	25 135	35 798	Norte
Centro	19 183	10 707	13 999	17 929	23 918	35 567	Centro
Lisboa	22 384	11 716	13 459	16 588	21 507	36 731	Lisboa
Alentejo	16 774	10 368	11 969	15 722	21 021	30 618	Alentejo
Algarve	19 967	11 705	14 673	18 234	21 249	30 223	Algarve
Região Autónoma dos Açores	17 626	11 120	12 800	15 141	19 218	28 105	Região Autónoma dos Açores
Região Autónoma da Madeira	18 586	10 073	14 835	17 028	21 045	30 493	Região Autónoma da Madeira
	Total	1st quintile	2nd quintile	3rd quintile	4th quintile	5th quintile	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: O rendimento total equivalente obtém-se dividindo o rendimento de cada agregado pela sua dimensão em termos de adultos equivalentes, utilizando a escala de equivalência modificada da OCDE. O cálculo dos quintis de rendimento total equivalente foi efetuado ao nível regional (NUTS II). A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Note: Equivalised income is defined as the household total disposable income divided by its equivalent size, according to the OECD modified scale. The equivalised income quintiles are calculated at regional level (NUTS II). The average expenditure by private household corresponds to the ratio between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.

II.7.10 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo o sexo e o grupo etário do indivíduo de referência

II.7.10 - Annual average expenditure of households, COICOP division, according to sex and age group of the reference person

Unidade: €

Unit: €

	Total	H	M	Até 29 anos	30-44 anos	45-64 anos	65 e mais anos	
2010/2011								2010/2011
Portugal	20 391	21 728	18 096	20 847	23 995	23 118	13 474	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 703	2 936	2 304	2 633	2 915	3 034	2 115	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	384	455	262	527	499	443	167	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	757	800	683	815	1 077	840	326	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	5 958	6 215	5 518	5 398	6 199	6 659	5 010	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	864	881	836	711	990	956	663	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 186	1 200	1 163	809	1 038	1 205	1 394	06 - Health
07 - Transportes	2 957	3 306	2 358	3 982	3 755	3 685	1 076	07 - Transport
08 - Comunicações	680	720	611	793	799	797	398	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	1 073	1 147	945	1 094	1 439	1 258	485	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	441	457	414	314	794	505	41	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	2 111	2 320	1 753	2 536	2 820	2 367	1 010	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 277	1 292	1 250	1 235	1 671	1 368	787	12 - Miscellaneous goods and services
Norte	20 671	21 650	18 863	22 284	23 025	22 988	14 406	Norte
Centro	19 183	20 247	17 334	18 339	23 412	22 916	12 337	Centro
Lisboa	22 384	24 624	18 864	21 830	27 146	24 888	14 538	Lisboa
Alentejo	16 774	17 945	14 662	19 538	20 796	19 800	10 714	Alentejo
Algarve	19 967	20 885	18 485	19 569	22 858	22 488	13 762	Algarve
Região Autónoma dos Açores	17 626	18 517	15 754	14 572	18 784	19 930	12 850	Região Autónoma dos Açores
Região Autónoma da Madeira	18 586	19 780	17 011	18 149	20 818	20 611	12 165	Região Autónoma da Madeira
	Total	M	F	Up to 29 years	30-44 years	45-64 years	65 years and over	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Note: The "reference person" of private household is the individual with the highest proportion of the household net annual income. The average expenditure by private household corresponds to the ratio between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.

II.7.11 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo o nível de escolaridade completado do indivíduo de referência

II.7.11 - Annual average expenditure of households, by COICOP division, according to educational level attained of the reference person

Unidade: €

Unit: €

	Total	Nenhum	Básico - 1º Ciclo	Básico - 2º Ciclo	Básico - 3º Ciclo	Secundário e Pós-secundário	Superior	
2010/2011								2010/2011
Portugal	20 391	9 434	14 941	18 964	21 479	26 113	36 787	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 703	1 700	2 480	2 830	2 797	3 057	3 448	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	384	181	289	513	500	443	447	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	757	186	418	618	805	1 115	1 760	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	5 958	3 679	5 092	5 404	6 102	7 038	9 174	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	864	361	560	598	821	1 028	2 163	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 186	1 028	1 125	1 031	1 050	1 287	1 682	06 - Health
07 - Transportes	2 957	550	1 804	2 887	3 298	4 387	5 909	07 - Transport
08 - Comunicações	680	248	503	662	793	889	1 126	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	1 073	201	526	946	1 200	1 538	2 612	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	441	x	127	246	454	731	1 431	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	2 111	740	1 226	2 112	2 299	2 920	4 329	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 277	541	792	1 117	1 360	1 680	2 706	12 - Miscellaneous goods and services
Norte	20 671	10 167	15 830	19 540	21 668	26 882	36 200	Norte
Centro	19 183	8 668	14 277	20 607	22 168	25 008	35 348	Centro
Lisboa	22 384	9 562	15 044	16 950	21 277	27 376	40 538	Lisboa
Alentejo	16 774	8 751	12 995	16 559	21 314	23 027	32 023	Alentejo
Algarve	19 967	10 272	15 954	20 617	20 227	23 296	30 100	Algarve
Região Autónoma dos Açores	17 626	10 214	12 843	16 305	20 177	20 651	30 870	Região Autónoma dos Açores
Região Autónoma da Madeira	18 586	9 503	14 028	18 278	20 621	22 770	31 718	Região Autónoma da Madeira
	Total	No level	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary and Post-secondary education	Higher education	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Note: The "reference person" of private household is the individual with the highest proportion of the household net annual income. The average expenditure by private household corresponds to the ratio between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.

II.7.12 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP**II.7.12 - Annual average expenditure of households and COICOP division**

	2000 (1)		2005/2006 (1)		2010/2011		
	€	%	€	%	€	%	
Portugal	17 829	100,0	19 258	100,0	20 391	100,0	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	3 021	16,9	2 866	14,9	2 703	13,3	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	637	3,6	502	2,6	384	1,9	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	949	5,3	778	4,0	757	3,7	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	3 899	21,9	5 465	28,4	5 958	29,2	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	1 197	6,7	901	4,7	864	4,2	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	877	4,9	1 179	6,1	1 186	5,8	06 - Health
07 - Transportes	2 849	16,0	2 348	12,2	2 957	14,5	07 - Transport
08 - Comunicações	401	2,3	479	2,5	680	3,3	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	738	4,1	986	5,1	1 073	5,3	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	291	1,6	358	1,9	441	2,2	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 838	10,3	2 133	11,1	2 111	10,4	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 132	6,3	1 263	6,6	1 277	6,3	12 - Miscellaneous goods and services
	€	%	€	%	€	%	
	2000 (1)		2005/2006 (1)		2010/2011		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Orçamentos Familiares 2000 e IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006 e 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2000, 2005/2006 and 2010/2011.

(1) A preços de 2010. Para actualizar os valores da despesa a preços de 2010, recorreu-se aos índices de preços no consumidor por classe de despesa.

(1) At 2010 prices. In order to update the expenditure value at the 2010 price level, information on consumer price indices by expenditure division was used.

II.7.13 - Agregados equipados com bens de equipamento de apoio ao trabalho doméstico e de comunicação e lazer e acesso a meio de transporte

II.7.13 - Households with appliances and equipments of communication and leisure inside the housing unit and access to means of transport

	2000		2005/2006		2010/2011		
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
Equipamento de apoio ao trabalho doméstico							Household appliances
Arca congeladora / arca frigorífica	1 926 966	53,5	2 415 911	63,1	2 191 129	54,2	Separate deep freeze
Aspirador	2 423 250	67,3	3 059 737	79,9	3 270 416	80,9	Vacuum cleaner
Fogão ou placa	3 577 987	99,4	3 822 435	99,8	4 032 558	99,7	Stove (cooker)
Frigorífico ou combinado	3 495 591	97,1	3 791 406	99,0	4 022 489	99,5	Refrigerator or fridge-freezer
Máquina de lavar e secar roupa	142 076	3,9	105 696	2,8	107 377	2,7	Washing machine and tumble dryer
Máquina de lavar loiça	614 315	17,1	1 329 610	34,7	1 673 737	41,4	Dishwasher
Máquina de lavar roupa	2 959 677	82,2	3 420 623	89,3	3 754 455	92,8	Washing machine
Máquina de secar roupa	342 128	9,5	731 591	19,1	910 803	22,5	Tumble dryer
Micro-ondas	1 198 341	33,3	2 689 602	70,2	3 352 839	82,9	Microwave oven
Equipamento de comunicação e lazer							Equipment of communication and leisure
Aparelhagem de som	x	x	x	x	1 747 436	43,2	Stereo system
Aparelho de televisão	3 523 044	97,9	3 787 665	98,9	4 015 832	99,3	TV set
Câmara de vídeo	376 802	10,5	652 290	17,0	683 055	16,9	Video camera
Computador	x	x	1 681 227	43,9	2 313 491	57,2	Computer
Consola de jogos	x	x	x	x	893 556	22,1	Game console
Equipamento fotográfico	1 481 075	41,1	1 848 358	48,3	1 987 296	49,1	Photographic appliances
Leitor de CD	1 383 355	38,4	2 043 511	53,4	1 752 223	43,3	CD player
Leitor de DVD ou videogravador	x	x	x	x	2 245 220	55,5	DVD player or videotape recorder
Leitor de MP3 e MP4	x	x	x	x	1 203 872	29,8	MP3 and MP4
Rádio ou radiogravador	x	x	x	x	2 602 028	64,3	Radio set or tape recorder
Telefone - rede fixa	2 716 625	75,5	2 630 702	68,7	2 737 741	67,7	Telephone - fixed net
Telefone - rede móvel	1 705 531	47,4	3 116 014	81,4	3 545 377	87,7	Telephone - mobile net
Televisão por cabo ou satélite ⁽¹⁾	685 091	19,0	1 611 847	42,1	2 116 610	52,3	Satellite / cable tv receiver ⁽¹⁾
Acesso a meio de transporte							Access to means of transport
Automóvel (ligeiro de passageiros ou misto)	2 154 625	59,9	x	x	2 873 955	71,1	Car (passengers or mixed use)
Bicicleta	766 927	21,3	x	x	1 175 711	29,1	Bicycle
Ciclomotor (até 50 cc.)	512 986	14,3	x	x	332 335	8,2	Moped (up to 50 cc.)
Motociclo (superior a 50 cc.)	97 613	2,7	x	x	183 613	4,5	Motorcycle (higher than 50 cc.)
	2000		2005/2006		2010/2011		
	No.	%	No.	%	No.	%	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Orçamentos Familiares 2000 e IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2000, 2005/2006 and 2010/2011.

(1) Inclui equipamento para acesso ao serviço de televisão através de cabo ou satélite

(1) Includes equipment for satellite or cable tv receiver

II.7.14 - Taxa de risco de pobreza, após transferências sociais, segundo o sexo e o grupo etário**II.7.14 - At-risk-of-poverty rate, after social transfers, by gender and age group**

Unidade: %

Unit: %

Ano de referência dos dados (1)	Total			Grupos etários						
				0 a 17 anos	18 a 64 anos			65 e mais anos		
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M
Portugal										
2005	18,5	17,7	19,1	20,8	15,7	14,8	16,6	26,1	25,8	26,4
2006	18,1	17,2	19,0	20,9	15,2	14,4	16,1	25,5	23,6	26,9
2007	18,5	17,9	19,1	22,8	16,3	15,4	17,1	22,3	19,2	24,5
2008	17,9	17,3	18,4	22,9	15,8	15,2	16,3	20,1	17,7	21,8
2009	17,9	17,3	18,4	22,4	15,7	15,0	16,4	21,0	17,5	23,5
2010	18,0	17,6	18,4	22,4	16,2	15,7	16,7	20,0	18,0	21,4
Data reference year (1)	Total			Age groups						
				0 - 17 years	18 - 64 years			65 years and over		
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2011 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2011 (ICOR; EU-SILC).

(1) O "ano de referência" dos rendimentos de cada inquérito é o ano civil anterior. Assim, no inquérito do ano n são inquiridos os rendimentos monetários auferidos no ano n-1.

(1) The income "reference year" of each survey is the previous year. In the survey of year n the households are requested to report all disposable income they have received in year n-1.

II.7.15 - Taxa de risco de pobreza, após transferências sociais, segundo a composição do agregado familiar**II.7.15 - At-risk-of-poverty rate, after social transfers, by household type**

Unidade: %

Unit: %

Ano de referência dos dados (1)	Agregados sem crianças dependentes (2)							Agregados com crianças dependentes (2)					
	Total, sem crianças dependentes	1 adulto sem crianças	1 adulto com menos de 65 anos	1 adulto com 65 e mais anos	2 adultos, ambos com menos de 65 anos, sem crianças	2 adultos, pelo menos 1 com 65 e + anos, sem crianças	Outros agregados sem crianças	Total, com crianças dependentes	1 adulto com pelo menos 1 criança	2 adultos com 1 criança	2 adultos com 2 crianças	2 adultos com 3 e mais crianças	Outros agregados com crianças
Portugal													
2005	18,9	34,9	26,3	39,8	18,3	25,8	9,5	18,1	41,2	12,1	18,6	37,8	15,8
2006	18,7	33,0	27,3	36,6	17,6	26,4	9,3	17,7	33,6	12,2	17,0	43,3	16,3
2007	16,1	31,0	25,0	34,5	16,5	21,7	7,4	20,4	38,9	16,7	20,6	31,9	18,0
2008	15,4	28,0	20,1	32,7	16,4	18,7	8,7	19,9	37,0	13,4	19,4	36,1	20,1
2009	16,5	30,1	22,2	34,9	16,6	20,3	9,1	19,1	37,0	12,6	17,1	33,2	20,7
2010	15,8	27,5	23,2	30,1	16,2	19,5	9,1	20,1	27,9	15,6	19,8	34,5	19,5
Data reference year (1)	Households without dependent children (2)							Households with dependent children (2)					
	Total, without dependent children	1 adult without dependent children	1 adult aged under 65 years	1 adult aged 65 years or over	2 adults both aged under 65 years, without dependent children	2 adults, at least 1 aged 65 years or +, without dependent children	Other households without dependent children	Total, with dependent children	1 adult with at least 1 dependent child	2 adults with 1 dependent child	2 adults with 2 dependent children	2 adults with 3 or more dependent children	Other households with dependent children

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2011 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2011 (ICOR; EU-SILC).

(1) O "ano de referência" dos rendimentos de cada inquérito é o ano civil anterior. Assim, no inquérito do ano n são inquiridos os rendimentos monetários auferidos no ano n-1.

(2) No contexto deste inquérito e destes indicadores são consideradas "crianças dependentes" todos os indivíduos com menos de 18 anos, bem como os indivíduos entre 18 e 24 anos economicamente dependentes.

(1) The income "reference year" of each survey is the previous year. In the survey of year n the households are requested to report all disposable income they have received in year n-1.

(2) In EU-SILC "dependent children" correspond to all individuals aged under 18 years old, as well as the individuals aged between 18-24 years old but economically dependent.

II.7.16 - Taxa de risco de pobreza, após transferências sociais, segundo a condição perante o trabalho e o sexo**II.7.16 - At-risk-of-poverty rate, after social transfers, by activity status and sex**

Unidade: %

Unit: %

Ano de referência dos dados (1)	Empregado			Sem emprego											
				Total			Desempregado			Reformado			Outros Inativos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M

Portugal

2005	11,2	11,8	10,6	26,3	25,5	26,8	31,1	35,2	27,6	22,9	23,2	22,7	29,0	24,9	30,6
2006	9,7	10,2	9,1	26,9	25,7	27,7	32,2	36,6	28,1	23,1	22,9	23,3	30,2	25,4	32,1
2007	11,8	12,2	11,3	24,8	22,2	26,5	34,6	34,9	34,2	20,1	17,9	22,0	28,3	25,0	29,5
2008	10,3	11,0	9,6	24,4	23,1	25,2	37,0	42,0	32,8	17,4	16,1	18,6	29,9	28,7	30,4
2009	9,7	10,0	9,3	24,5	23,1	25,5	36,4	39,6	33,0	18,5	16,5	20,3	28,0	25,3	29,1
2010	10,3	10,6	9,9	24,3	23,3	25,0	36,0	38,7	33,5	17,9	16,5	19,0	28,4	26,9	29,1

Data reference year (1)	Employed			Not Employed											
				Total			Unemployed			Retired			Other inactive		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2011 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2011 (ICOR; EU-SILC).

(1) O "ano de referência" dos rendimentos de cada inquérito é o ano civil anterior. Assim, no inquérito do ano n são inquiridos os rendimentos monetários auferidos no ano n-1. Nos indicadores relativos à condição perante o trabalho, foi considerado o total da população com 18 e mais anos.

(1) The income "reference year" of each survey is the previous year. In the survey of year n the households are requested to report all disposable income they have received in year n-1. In the activity status indicators it was considered the total population aged 18 years and over.

II.7.17 - Taxa de intensidade da pobreza, segundo o sexo e o grupo etário**II.7.17 - Relative median at-risk-of-poverty gap, according to sex and age group**

Unidade: %

Unit: %

Ano de referência dos dados (1)	Total			Grupos etários						
				0 a 17 anos	18 a 64 anos			65 e mais anos		
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M

Portugal

2005	23,5	22,4	23,9	24,4	24,6	23,9	25,1	17,4	16,0	19,5
2006	24,3	24,3	24,2	26,4	27,0	26,8	27,3	18,7	14,3	21,6
2007	23,2	22,5	23,6	26,2	23,6	22,7	24,4	17,7	17,4	17,9
2008	23,6	24,9	23,0	27,8	25,9	26,5	25,3	15,5	13,6	16,0
2009	22,7	23,1	22,6	24,8	25,7	25,7	25,7	15,9	12,7	17,3
2010	23,2	23,4	23,0	25,1	25,9	26,2	25,0	11,0	9,5	13,0

Data reference year (1)	Total			Age groups						
				0 - 17 years	18 - 64 years			65 years and over		
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2011 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2011 (ICOR; EU-SILC).

(1) O "ano de referência" dos rendimentos de cada inquérito é o ano civil anterior. Assim, no inquérito do ano n são inquiridos os rendimentos monetários auferidos no ano n-1.

(1) The income "reference year" of each survey is the previous year. In the survey of year n the households are requested to report all disposable income they have received in year n-1.

II.7.18 - Taxa de privação material, segundo o sexo e o grupo etário e intensidade da privação material**II.7.18 - Material deprivation rate, according to sex, age group and intensity of material deprivation**

Unidade: %

Unit: %

Ano de referência dos dados	Total			Grupos etários									Intensidade da privação material
				0 a 17 anos			18 a 64 anos			65 e mais anos			
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	
Portugal													
2005	21,2	20,2	22,1	23,1	22,8	23,5	17,9	17,8	18,1	31,3	27,7	33,9	3,7
2006	19,9	19,4	20,4	20,2	21,1	19,2	17,3	17,3	17,3	29,6	26,8	31,6	3,7
2007	22,4	21,5	23,2	23,9	23,8	23,9	20,6	20,3	20,8	27,5	23,6	30,2	3,7
2008	23,0	22,3	23,6	24,8	25,4	24,3	21,1	21,2	21,0	27,8	22,9	31,3	3,6
2009	21,5	20,8	22,2	25,2	25,9	24,4	19,6	19,4	19,8	24,6	19,8	28,0	3,7
2010	22,5	21,9	22,9	27,5	27,6	27,3	20,5	20,4	20,5	24,4	21,0	26,8	3,6
2011	20,9	20,1	21,6	25,2	23,5	27,0	19,5	19,7	19,3	21,3	17,7	23,9	3,6
Data reference year	Total			Age groups									Intensity of material deprivation
				0 - 17 years			18 - 64 years			65 years and over			
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2011 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2011 (ICOR; EU-SILC).

II.7.19 - Indicadores de privação habitacional**II.7.19 - Housing deprivation indicators**

Unidade: %

Unit: %

Ano de referência dos dados	Taxa de sobrelotação da habitação	Taxa de privação severa das condições da habitação	Carga mediana das despesas em habitação	Taxa de sobrecarga das despesas em habitação
Portugal				
2005	16,5	7,7	8,4	4,3
2006	15,8	7,5	10,3	4,5
2007	16,1	7,6	12,8	7,4
2008	15,7	6,9	11,7	7,6
2009	14,1	4,7	11,3	6,1
2010	14,6	5,6	10,4	4,2
2011	11,0	4,0	11,7	7,2
Data reference year	Overcrowding rate	Severe housing deprivation rate	Median of the housing cost burden	Housing cost overburden rate

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2011 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2011 (ICOR; EU-SILC).

Ficha técnica | Technical information

Classificações usadas nos quadros de informação | Classifications used on the tables

Classificação do Consumo Individual por Objetivo (COICOP)		Classification of Individual Consumption by Purpose (COICOP)
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	01	Food and non-alcoholic beverages
Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	02	Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
Vestuário e calçado	03	Clothing and footwear
Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	04	Housing, water, electricity, gas and other fuels
Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	05	Furnishings, household equipment and routine household maintenance
Saúde	06	Health
Transportes	07	Transport
Comunicações	08	Communication
Lazer, distração e cultura	09	Recreation and culture
Ensino	10	Education
Hotéis, restaurantes, cafés e similares	11	Restaurants and hotels
Outros bens e serviços	12	Miscellaneous goods and services



III.

A Atividade Económica

Economic Activity



Contas Nacionais | National Accounts

Em 2011^[1], o Produto Interno Bruto (PIB) diminuiu 1,6% em volume, após o aumento de 1,9% observado no ano anterior. A redução do PIB foi determinada pelo comportamento da procura interna, que registou um contributo de -6,3 p.p. em 2011 (2,0 p.p. em 2010), destacando-se a diminuição das despesas de consumo final das famílias e do investimento. Em sentido contrário, o contributo da procura externa líquida aumentou significativamente, passando de -0,1 p.p. em 2010 para 4,7 p.p. em 2011, em resultado da diminuição das importações de bens e serviços, enquanto as exportações de bens e serviços, embora desacelerando, continuaram a aumentar.

A procura interna diminuiu 5,8% em 2011 (aumento de 1,8% no ano anterior), determinada sobretudo pelo comportamento do consumo privado, que diminuiu 3,8% em volume (variação positiva de 2,5% em 2010), traduzindo-se num contributo 2,6 p.p. para a variação do PIB. As duas componentes do consumo privado tiveram contributos idênticos para esta evolução, com as despesas em bens não duradouros e serviços e as despesas em bens duradouros a diminuírem 2,1% e 18,5%, respetivamente (variações positivas de 1,4% e 14,5% em 2010).

In 2011^[1] gross domestic product (GDP) declined by 1.6% in volume, following a 1.9% increase in the previous year. The decline in GDP was determined by the behaviour of domestic demand, with a -6.3 p.p. contribution in 2011 (2.0 p.p. in 2010), reflecting particularly the decline in final consumption expenditure of households and investment. By contrast, the contribution of net external demand increased considerably, from -0.1 p.p. in 2010 to 4.7 p.p. in 2011, as a result of a decrease in imports of goods and services, while exports of goods and services continued to rise, although decelerating.

Domestic demand declined by 5.8% in 2011 (1.8% increase in the previous year), chiefly determined by the behaviour of private consumption, which declined by 3.8% in volume (positive change of 2.5% in 2010), presenting a contribution of 2.6 p.p. to GDP growth. The two private consumption components registered identical contributions to this evolution, with expenditure on non-durable goods and services and expenditure on durable goods declining by 2.1% and 18.5% respectively (positive changes of 1.4% and 14.5% in 2010).

^[1] Análise efetuada com base em informação disponível até 28 de dezembro de 2012.

^[1] Analysis was based on data available up to 28 December 2012.

O investimento (formação bruta de capital) diminuiu, em termos reais, 13,8% em 2011 (variação de 1,4% em 2010), traduzindo-se num contributo negativo para a variação do PIB (-2,8 p.p.), ao contrário do sucedido no ano anterior (0,3 p.p.). A componente da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) que mais contribuiu para a redução da FBC foi a construção, apresentando uma diminuição de 11,4% em volume (aumento de 4,2% no ano anterior), traduzindo-se num contributo de -1,3 p.p. para a variação do PIB. A FBCF em equipamento de transporte foi a componente do investimento com a redução mais intensa, com uma taxa de -24,5% (contributo de 0,4 p.p. para a variação do PIB), após uma diminuição de 7,9% em 2010, refletindo, principalmente, a evolução da componente automóvel. A FBCF em outras máquinas e equipamentos (exceto equipamento de transporte) registou uma variação negativa mais acentuada em 2011 relativamente ao ano anterior, passando de -1,0% para -7,5%. Refira-se ainda que o contributo da variação de existências para a evolução do PIB foi negativo em 2011 (-0,7 p.p.), após um contributo positivo no ano anterior (0,9 p.p.).

As despesas de consumo final das administrações públicas registaram em 2011 uma diminuição de 4,3% em volume, o que compara com um crescimento de 0,1% em 2010. Refira-se que esta evolução esteve em parte associada à aquisição de equipamento militar em 2010.

Relativamente à procura externa líquida, o ano de 2011 caracterizou-se pelo seu forte contributo positivo para a variação do PIB, que atingiu 4,7 p.p. (0,1 p.p. em 2010). Este resultado deveu-se à evolução em sentidos opostos das importações e exportações de bens e serviços em volume. As exportações de bens e serviços continuaram a registar um crescimento elevado, que se situou em 7,2%, ainda que abaixo do observado no ano anterior (10,2%). A desaceleração das exportações totais verificou-se nas duas componentes, embora mais acentuada na componente de bens, que passou de uma variação de 11,2% em 2010 para 7,4%, enquanto a de serviços cresceu 6,8% em 2011 (menos 0,8 p.p. que no ano anterior). As importações de bens e serviços reduziram-se 5,9% em volume, o que compara com um aumento de 8,0% em 2010. A redução das importações totais deveu-se apenas ao comportamento das importações de bens que diminuíram 6,9% (variação positiva de 8,6% em 2010), enquanto as importações de serviços registaram um aumento de 0,7% (4,7% no ano anterior).

Investment (gross capital formation – GCF) declined by 13.8% in real terms in 2011 (1.4% change in 2010), presenting a negative contribution to GDP growth (-2.8 p.p.), contrary to the previous year (0.3 p.p.). The gross fixed capital formation (GFCF) component that contributed the most to the reduction of GCF was construction, declining by 11.4% in volume (4.2% rise in the previous year), leading to a contribution of -1.3 p.p. to GDP growth. GFCF in transport equipment was the investment component with the sharpest reduction, registering a change rate of -24.5% (0.4 p.p. contribution to GDP growth), following a decline of 7.9% in 2010, mainly reflecting the behaviour of the motor vehicles component. GFCF in other machinery and equipment (except transport equipment) recorded a sharper negative change in 2011 than in the previous year, from -1.0% to -7.5%. Also, the contribution from changes in inventories to the GDP change rate was negative in 2011 (-0.7 p.p.), after a positive contribution in the previous year (0.9 p.p.).

Final consumption expenditure of general government declined by 4.3% in volume in 2011, compared with a 0.1% increase in 2010. Note that this evolution was partly associated with military equipment acquisition in 2010.

Net external demand made a strong positive contribution to GDP growth in 2011, reaching 4.7 p.p. (0.1 p.p. in 2010). This result was due to opposite behaviours in imports and exports of goods and services in volume. Exports of goods and services continued to grow strongly, standing at 7.2%, albeit below the previous year (10.2%). The deceleration in total exports was observed in both components, although more marked in goods, which went down from a change of 11.2% in 2010 to 7.4%, while services grew by 6.8% in 2011 (0.8 p.p. less than in the previous year). Imports of goods and services declined by 5.9% in volume, compared with an 8.0% increase in 2010. The decline in total imports was solely due to the behaviour of imports of goods, which declined by 6.9% (positive change of 8.6% in 2010), while imports of services increased by 0.7% (4.7% in the previous year).

Em termos nominais, assistiu-se a uma melhoria significativa do Saldo Externo de Bens e Serviços, que passou de -7,7% do PIB em 2010 para -4,4% em 2011. Este resultado esteve associado apenas a um efeito de volume dos fluxos do comércio externo, uma vez que se verificou uma deterioração nos termos de troca, com o deflator das importações de bens e serviços a aumentar 8,1% (4,6% em 2010) e o das exportações totais a crescer 5,5% (3,9% em 2010). Refira-se ainda que a evolução do deflator das importações de bens continuou a ser influenciada pelo significativo contributo positivo dos preços dos bens energéticos.

Desde 1995 (ano em que se inicia a atual série de Contas Nacionais, base 2006), 2009 foi o ano que registou a variação negativa mais intensa do PIB (2,9%), tendo-se também observado decréscimos do PIB, de menor intensidade, em 2003 (-0,9%) e em 2011 (-1,6%). Até 2000 assistiu-se a um crescimento económico com ritmo significativo (média de 4,2% de crescimento anual), seguindo-se um acentuado abrandamento (média de 0,3% de crescimento anual do PIB entre 2001 e 2011) (v. quadro III.1.2). Estas duas fases de comportamento distinto da economia portuguesa são também apreendidas pela evolução da taxa de investimento na economia, aferida pelo peso da FBCF no PIB. Esta taxa, que era de 23,1% em 1995, aumentou gradualmente até atingir um máximo de 27,7% em 2000, diminuindo depois nos anos seguintes e atingindo o mínimo em 2011 (17,9%).

Na primeira fase referida também se assistiu a um crescimento gradual da necessidade de financiamento externo da economia portuguesa (v. valores no quadro III.1.3b), que passou de 0,9% do PIB em 1995 para 9,2% em 2000. Entre 2001 e 2003 a necessidade de financiamento externo diminuiu, atingindo 4,4% do PIB. No entanto, após 2003 voltou a aumentar, culminando em 11,4% do PIB em 2008, o valor mais elevado da atual série de Contas Nacionais. A partir de 2008, este rácio reduziu-se, tendo apresentado o valor mais baixo em 2011 (5,6% do PIB, o que compara com 9,0% e 9,6% em 2010 e 2009, respetivamente).

In nominal terms, there was a significant improvement in the external balance of goods and services from -7.7% of GDP in 2010 to -4.4% in 2011. This result was associated solely with a volume effect of external trade flows, since there was a deterioration in terms of trade, with the goods and services import deflator increasing by 8.1% (4.6% in 2010) and the total export deflator growing by 5.5% (3.9% in 2010). It should also be noticed that the evolution of the goods import deflator continued to be influenced by a significant positive contribution from energy prices.

An analysis as of 1995 (when the current National Accounts series base 2006 was started) shows that 2009 recorded the most intense negative change in GDP (2.9%), although GDP also declined, albeit less intensely, in 2003 (-0.9%) and 2011 (-1.6%). Up to 2000 the pace of economic growth was considerable (4.2% annual average growth), followed by a sharp slowdown (0.3% annual average GDP growth between 2001 and 2011) (see Table III.1.2). These two stages of distinct performance of the Portuguese economy were also captured by developments in the economy's investment rate, computed from the GFCF/GDP ratio. This rate rose gradually from 23.1% in 1995 to a peak of 27.7% in 2000, subsequently declining and reaching a trough in 2011 (17.9%).

Also on the first stage mentioned the Portuguese economy's external borrowing requirements grew gradually (see Table III.1.3b), from 0.9% of GDP in 1995 to 9.2% in 2000. Between 2001 and 2003 external borrowing requirements decreased, reaching 4.4% of GDP. However, there was a further increase after 2003, culminating at 11.4% of GDP in 2008, the highest figure in the current National Accounts series. From 2008 onwards this ratio declined, and stood at its lowest value in 2011 (5.6% of GDP, compared with 9.0% and 9.6% in 2010 and 2009, respectively).

III.1.1. - Contributos para a variação em volume do PIB

III.1.1. - Contributions to GDP growth in volume



Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Na ótica da produção, o Valor Acrescentado Bruto (VAB) registou, em termos reais, uma diminuição de 1,3% em 2011, após ter registado um crescimento de 1,9% no ano anterior. O VAB do ramo “construção” diminuiu 9,7% em 2011, apresentando uma diminuição mais expressiva que a observada no ano anterior (-5,4%) e o contributo mais negativo para a variação do VAB total (incluindo impostos líquidos de subsídios), que se fixou em 0,6 p.p. (0,3 p.p. em 2010). O VAB dos ramos das “outras atividades de serviços” também se destacou pelo significativo contributo negativo para a evolução do VAB total (-0,5 p.p.), tendo diminuído 1,6% em volume, após um aumento de 0,8% em 2010. Por sua vez, o VAB do ramo “indústria” registou ainda uma taxa de variação positiva em 2011 (1,7%), mas desacelerou significativamente face ao observado em 2010 (7,0%). Este comportamento traduziu-se num contributo de 0,2 p.p. para a variação real do VAB total em 2011 (0,9 p.p. no ano anterior). O aumento do VAB da indústria esteve, em grande medida, associado à evolução das exportações, uma vez que o consumo interno diminuiu.

From the production approach, gross value added (GVA) declined in real terms by 1.3% in 2011, after having grown by 1.9% in the previous year. GVA in construction declined by 9.7% in 2011, more markedly than in the previous year (-5.4%), and made the most negative contribution to the change in total GVA (including taxes less subsidies), which stood at 0.6 p.p. (0.3 p.p. in 2010). GVA in other service activities also stood out for making a considerable negative contribution to total GVA developments (-0.5 p.p.), declining by 1.6% in volume, following a 0.8% increase in 2010. In turn, GVA in industry also recorded a positive rate of change in 2011 (1.7%), although decelerating considerably from 2010 (7.0%), leading to a 0.2 p.p. contribution to the real change in total GVA in 2011 (0.9 p.p. in the previous year). The rise in GVA in industry was largely associated with export developments, given a decline in domestic consumption.

III.1.2 - Taxas de variação anual em volume (em percentagem)

III.1.2 - Annual rates of change in volume (as a percentage)

	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011Pe
Despesa de consumo final	3,2	3,4	5,3	5,1	3,9	1,9	1,4	-0,1	2,6	2,1	1,2	2,1	1,1	-0,7	1,8	-3,9
Final consumption expenditure																
Famílias Residentes e ISFLSF	3,2	3,7	5,1	5,5	3,8	1,3	1,3	-0,2	2,7	1,7	1,8	2,5	1,3	-2,3	2,1	-3,8
Resident households and NPISHs																
Administrações públicas	2,9	2,6	6,2	3,8	4,2	3,8	1,6	0,4	2,4	3,3	-0,7	0,5	0,3	4,7	0,9	-4,3
General Government																
Formação Bruta de Capital	4,0	13,3	14,1	7,8	1,6	1,2	-5,1	-7,9	3,7	-0,9	-0,6	2,1	-0,1	-13,3	-3,6	-13,8
Gross Capital Formation																
FBCF em outras máquinas e equipamentos	6,8	13,6	18,2	9,8	5,7	3,7	-5,9	-2,0	7,0	3,3	5,4	7,9	11,2	-9,9	-6,3	-7,5
GFCF in other machinery and equipment																
FBCF em equipamento de transporte	12,6	27,0	21,8	5,0	3,9	-14,0	-11,2	-10,2	-1,8	2,4	4,6	8,0	-3,8	-21,8	1,7	-24,5
GFCF in transport equipment																
FBCF em construção	4,3	12,9	8,8	4,8	3,6	2,3	-2,4	-8,6	-2,0	-1,8	-4,6	-0,4	-4,6	-6,6	-4,2	-11,4
GFCF in construction																
Exportações de bens (FOB) e serviços	7,2	7,1	8,3	3,8	8,8	1,8	2,8	3,6	4,1	0,2	11,6	7,5	-0,1	-10,9	8,8	7,2
Exports of goods (FOB) and services																
Importações de bens (FOB) e serviços	5,8	10,5	14,7	9,0	5,6	1,0	-0,5	-0,5	7,6	2,3	7,2	5,5	2,3	-10,0	5,4	-5,9
Imports of goods (FOB) and services																
PIB	3,7	4,4	5,2	4,1	3,9	2,0	0,8	-0,9	1,6	0,8	1,4	2,4	0,0	-2,9	1,4	-1,6
GDP																
Agricultura, silvicultura e pesca	4,7	-9,1	-4,1	5,0	-4,7	-3,5	3,0	-2,4	5,7	-5,5	2,4	-4,6	3,1	-3,8	-1,0	0,6
Agriculture, forestry and fishing																
Indústria	9,7	6,4	2,2	1,5	2,4	1,5	-0,1	-1,2	0,4	-1,1	0,9	3,0	-1,5	-9,8	2,2	1,7
Industry																
Energia, água e saneamento	6,9	3,4	7,2	4,5	10,0	3,4	0,9	8,7	3,1	-2,1	11,0	1,1	4,0	-5,6	3,6	-2,6
Energy, water and sewage																
Construção	1,5	6,7	5,2	2,4	6,0	2,5	-3,7	-8,6	-0,4	-2,9	-2,6	2,0	-4,9	-10,7	-4,3	-9,7
Construction																
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	1,3	6,6	5,2	3,7	5,6	1,3	-0,2	-1,8	2,9	0,7	1,9	1,3	-1,3	0,6	2,6	-1,2
Trade and repair of motor vehicles; accommodation and food service activities																
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	2,3	2,4	5,1	8,7	7,5	4,5	4,1	0,8	5,5	1,9	4,8	6,8	2,7	-2,3	2,6	-1,6
Transportation and storage; information and communication																
Atividades financeiras, de seguros e e imobiliárias	3,2	7,2	8,0	7,7	1,1	6,2	2,5	3,4	1,3	1,7	5,1	4,8	2,8	1,2	2,0	-0,3
Financial, insurance and real estate activities																
Outras atividades de serviços	2,0	2,0	3,6	1,7	3,6	1,7	1,6	-0,1	1,0	2,5	-0,3	2,3	1,2	0,3	0,6	-1,6
Other service activities																
VAB a preços de base	3,4	4,2	4,2	3,5	3,8	2,4	0,8	-0,6	1,7	0,6	1,7	2,7	0,4	-2,2	1,3	-1,3

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Nota: Os dados apresentados para o período 1995 a 2009 são definitivos; os dados para 2011 são preliminares (Pe).

Note: Data covering the period from 1995 to 2010 are final; data for 2011 are preliminary (Pe).

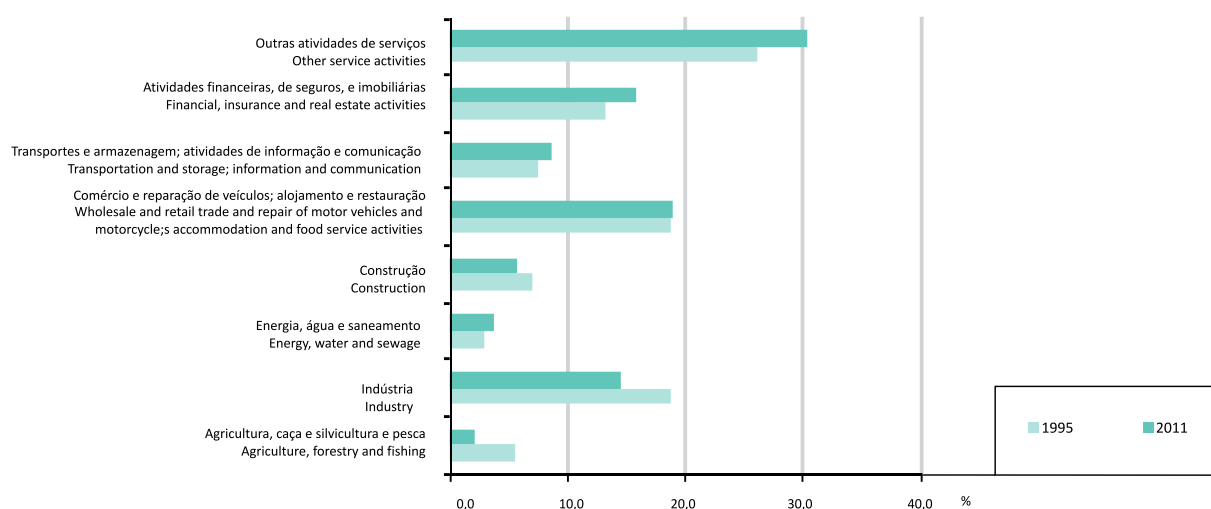
Ao longo da série iniciada em 1995, as atividades de serviços têm revelado variações em volume, em média, superiores às do resto da economia. Esta situação, conjugada com uma alteração dos preços relativos também globalmente favorável às atividades de serviços, intrinsecamente menos sujeitas à concorrência externa, tem contribuído para variações nominais relativamente mais elevadas do respetivo VAB. Entre 1995 e 2011 assistiu-se a uma alteração assinalável

Throughout the series started in 1995, service activities changed in volume, on average, more than the rest of the economy. This, jointly with a change in relative prices that benefited service activities in general – which are by nature less subject to foreign competition – has contributed to relatively higher nominal changes in the respective GVA. Between 1995 and 2011

da estrutura do VAB total da economia (v. gráfico III.1.3), destacando-se o aumento significativo do peso relativo dos serviços, em contraposição a uma diminuição expressiva da importância relativa da indústria e da agricultura. No entanto, no caso do ramo “indústria”, é de destacar o aumento de peso relativo observado nos últimos anos, que passou de um mínimo de 13,0% em 2009 para 14,5% em 2011.

III.1.3 – Composição percentual do VAB (nominal)

III.1.3 – Percentage composition of (nominal) GVA



Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

O PIB é o agregado macroeconómico habitualmente utilizado para descrever o comportamento da atividade económica no território. No entanto, outra medida relevante para a análise do comportamento da economia é o Rendimento Nacional Bruto (RNB), que representa o conjunto dos rendimentos primários recebidos pelas unidades institucionais residentes. Este agregado é obtido somando ao PIB o saldo dos rendimentos primários com o exterior. Em Portugal, devido ao elevado e crescente valor negativo da Posição de Investimento Internacional, o total de juros líquidos a pagar ao exterior determina que o RNB seja tendencialmente inferior ao PIB. Efetivamente, o quadro III.1.4b permite verificar o gradual afastamento entre estes dois agregados na economia portuguesa.

the structure of the economy's total GVA changed markedly (see Chart III.1.3). In particular, the relative weight of services increased significantly, in contrast to a marked decline in the relative importance of industry and agriculture. However, there was an increase in the relative weight of industry in the past few years, from a trough of 13.0% in 2009 to 14.5% in 2011.

GDP is the macroeconomic aggregate commonly used to describe the performance of economic activity in the territory. However, another relevant measure to analyse economic performance is gross national income (GNI), which represents total primary income receivable by resident institutional units. This aggregate is obtained from GDP plus the balance of primary incomes to non-resident units. In Portugal, due to the high and growing negative value of the international investment position, total net interest payable to non-resident units determines a lower GNI compared with GDP. In effect, Table III.1.4b shows the gradual deviation between these two aggregates in the Portuguese economy.

Pode igualmente observar-se no referido quadro e no gráfico seguinte que, no início da série, o montante líquido de transferências correntes recebidas do exterior, cuja soma com o RNB permite obter o Rendimento Disponível Bruto, era suficiente para compensar o saldo negativo dos rendimentos. Nos últimos anos, porém, este facto já não se observa, situando-se o Rendimento Disponível Bruto num nível inferior ao do PIB.

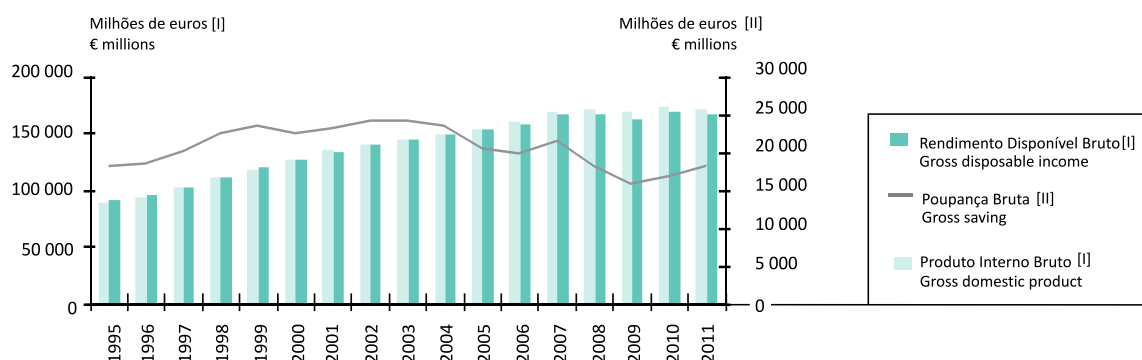
Subtraindo ao Rendimento Disponível Bruto as despesas de consumo final, obtemos a Poupança Bruta Corrente da Economia. O gráfico seguinte revela ainda que os níveis mais elevados de poupança foram observados entre 1998 e 2004. Com exceção de 2007, entre 2005 e 2009, seguiu-se uma redução significativa deste saldo, observando-se o nível mais baixo de poupança bruta em 2009. Em 2010 e 2011, contrariamente aos anos anteriores, assistiu-se a um aumento da poupança bruta.

The above-mentioned table and the chart below also show that at the start of the series the net amount of current transfers received from non-resident units – which added to GNI equals gross disposable income – was sufficient to offset the negative income balance. However, in the past few years this was no longer the case, and gross disposable income stood below the GDP level.

Gross disposable income less final consumption expenditure equals the economy's current gross saving. The chart below also shows that the highest saving levels were observed between 1998 and 2004. With the exception of 2007, from 2005 to 2009 this balance declined significantly, and the lowest level of gross saving was recorded in 2009. Gross saving increased in 2010 and 2011, in contrast to previous years.

III.1.4 – Produto Interno Bruto (PIB) e Rendimento Disponível Bruto

III.1.4 – Gross domestic product (GDP) and Gross disposable income



Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Adicionando à poupança bruta corrente o saldo das transferências de capital com o resto do mundo obtêm-se os recursos internos disponíveis para investimento e aquisição de ativos não produzidos^[2]. Estes recursos não foram suficientes para financiar o nível de investimento da economia, tendo sido necessário recorrer a financiamento exterior. Assim, o saldo “capacidade (+)/necessidade (-) de financiamento” da economia tem sido sistematicamente negativo, conforme é visível no

Current gross saving plus the balance of capital transfers with the rest of the world equals domestic resources available for investment and acquisition of non-produced assets.^[2] These resources have been insufficient to finance the economy's investment level and recourse to external financing has been necessary. Hence, the economy's net lending/borrowing balance has been systematically negative, as can be seen from the chart below. However, as previously mentioned,

^[2]Ativos não produzidos correspondem basicamente a terrenos e ativos incorpóreos. O seu valor é relativamente reduzido comparativamente ao investimento.

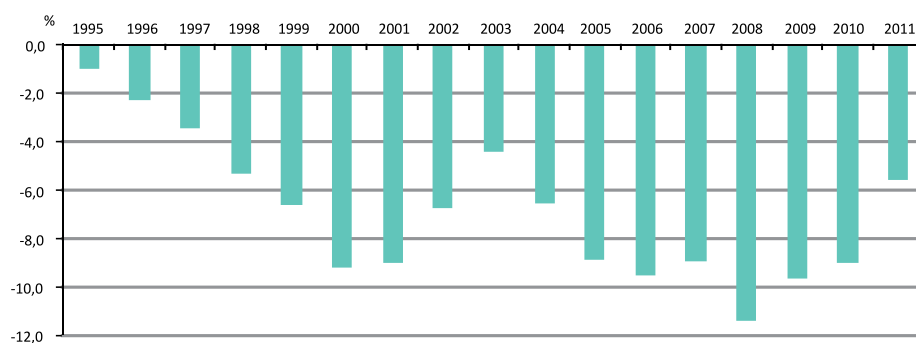
^[2]Non-produced assets basically correspond to land and intangible assets. They have a relatively low value compared with investment.

gráfico seguinte. No entanto, tal como anteriormente referido, este saldo melhorou significativamente em 2011, em resultado do aumento da poupança bruta e da diminuição da Formação Bruta de Capital.

this balance improved considerably in 2011, as a result of a rise in gross saving and a decline in gross capital formation.

III.1.5 – Capacidade (+) / necessidade (-) de financiamento da Economia Nacional, em percentagem do PIB

III.1.5 – Net lending (-) / borrowing (+) of the national economy, as a percentage of GDP



Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

O saldo para o total da economia refletiu comportamentos distintos da capacidade/ necessidade de financiamento dos vários setores institucionais. Em todo o período considerado, o setor das famílias (incluindo as Instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias – S14+S15) apresentou capacidade de financiamento, tendo-se situado em 4,1% do PIB em 2011 (menos 0,4 p.p. e 0,7 p.p. que em 2010 e 2009, respetivamente). A redução da capacidade de financiamento em 2010 e 2011 traduziu a diminuição da poupança corrente, o que em 2011 se deveu a uma redução de 1,2% do rendimento disponível, determinada sobretudo pela redução das remunerações recebidas pelas famílias.

Por sua vez, dois setores apresentam sistematicamente necessidade de financiamento ao longo do período em análise: as sociedades não financeiras (S11) e as administrações públicas (S13). No caso das sociedades não financeiras, assistiu-se a um período de agravamento da necessidade de financiamento entre 2004 e 2008 (máximo de 11,4% do PIB), verificando-se um comportamento inverso desde 2009, fixando-se em 5,1% em 2011.

The balance for the total economy reflected different behaviours of net lending/borrowing of the different institutional sectors. In the whole period under review, net lending of the household sector (including non-profit institutions serving households – S14+S15) was positive, standing at 4.1% of GDP in 2011 (0.4 p.p. and 0.7 p.p. less than in 2010 and 2009 respectively). The reduction of net lending in 2010 and 2011 reflected a decline in current saving, which in 2011 was due to a 1.2% decline in disposable income, chiefly determined by a reduction of compensations of employees received by households.

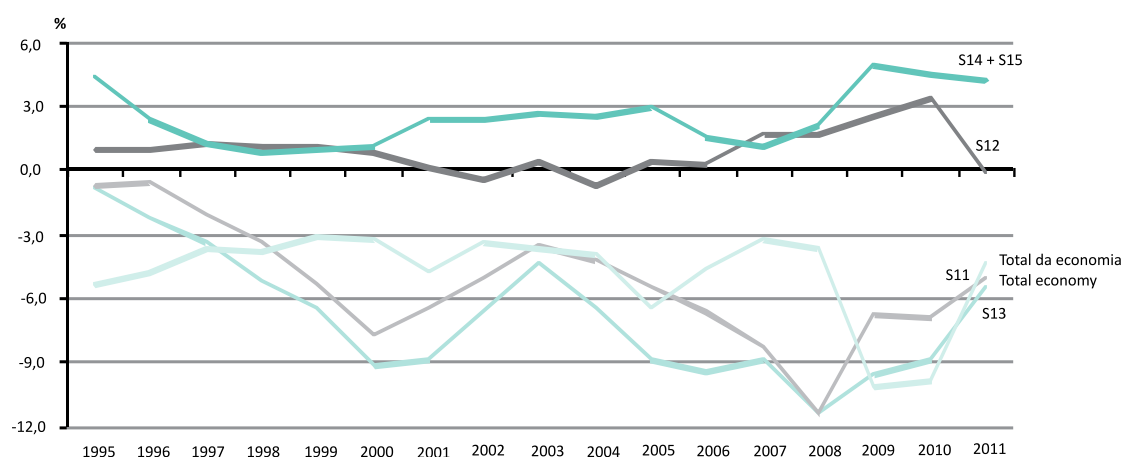
In turn, two sectors showed borrowing requirements on a recurrent basis throughout the period under review: non-financial corporations (S11) and general government (S13). From 2004 to 2008 net borrowing of non-financial corporations worsened (maximum of 11.4% of GDP), in contrast to the trend observed from 2009 onwards, and stood at 5.1% in 2011.

A necessidade de financiamento das administrações públicas aumentou significativamente em 2009, situando-se em 10,2% do PIB (mais 6,5 p.p. que no ano anterior). Em 2010 e 2011, a necessidade de financiamento das administrações públicas reduziu-se para 9,8% e 4,4% do PIB, respetivamente. No último ano em análise, este comportamento resultou, em grande medida, de uma poupança corrente menos negativa e de um aumento do saldo das transferências de capital, o qual traduziu a transferência de carácter extraordinário dos fundos de pensões de instituições financeiras.

General government net borrowing increased considerably in 2009, standing at 10.2% of GDP (6.5 p.p. more than in the previous year). In 2010 and 2011 general government net borrowing declined to 9.8% and 4.4% of GDP respectively. In the most recent year under review this resulted chiefly from a less negative current saving and an increase in the balance of capital transfers, which reflected an extraordinary transfer of the pension funds of financial institutions.

III.1.6. - Capacidade (+) / necessidade (-) de financiamento, por setor institucional, em percentagem do PIB

III.1.6. - Net lending (-) / borrowing (+) by institutional sector, as a percentage of GDP



Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Contas Nacionais Anuais

INE: Síntese Económica de Conjuntura

INE: Anuários Estatísticos de Portugal | Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia | Portugal 20 Years of European Integration

INE: Boletim Mensal de Estatística

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

OCDE: Quarterly National Accounts

OCDE: Annual National Accounts

ONU: National Accounts Statistics: Main Aggregates and Detailed Tables

ONU: National Accounts Statistics: Analysis of Main Aggregates

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.bportugal.pt (Banco de Portugal)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Eurostat)

www.oecd.org (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico)

<http://unstats.un.org/unsd> (Divisão de Estatística das Nações Unidas)

www.imf.org (Fundo Monetário Internacional)

III.1.1 - Indicadores de Contas Nacionais (Base 2006)	
III.1.1 - National Accounts indicators (Base 2006)	308
III.1.2 - Indicadores macroeconômico da despesa (Base 2006)	
III.1.2 - Expenditure macroeconomic indicators (Base 2006)	308
III.1.3 - Indicadores macroeconômicos segundo o setor institucional (Base 2006)	
III.1.3 - Macroeconomic indicators according to the institutional sector (Base 2006)	309
III.1.4 - Principais agregados macroeconômicos a preços correntes (Base 2006)	
III.1.4 - Main macroeconomic aggregates at current prices (Base 2006)	310
III.1.5 - Principais agregados macroeconômicos (dados encadeados em volume - ano de referência = 2006; anual; Base 2006)	
III.1.5 - Main macroeconomic aggregates (chain linked volume data - reference year = 2006; annual; Base 2006)	312
III.1.6 - Principais agregados macroeconômicos do setor das sociedades não financeiras a preços correntes (Base 2006)	
III.1.6 - Macroeconomic indicators of the nonfinancial corporations sector at current prices (Base 2006)	313
III.1.7 - Principais agregados macroeconômicos do setor das sociedades financeiras a preços correntes (Base 2006)	
III.1.7 - Macroeconomic indicators of the financial corporations sector at current prices (Base 2006)	313
III.1.8 - Principais agregados macroeconômicos do setor das administrações públicas a preços correntes (Base 2006)	
III.1.8 - Macroeconomic indicators of the general government sector at current prices (Base 2006)	314
III.1.9 - Principais agregados macroeconômicos dos setores das famílias e das ISFLSF a preços correntes (Base 2006)	
III.1.9 - Macroeconomic indicators of the households sector and NPISH sector at current prices (Base 2006)	314
III.1.10 - Principais agregados macroeconômicos - Saldos do Resto do Mundo a preços correntes (Base 2006)	
III.1.10 - Macroeconomic indicators - Balancing items of the Rest of the World at current prices (Base 2006)	315
III.1.11 - Valor Acrescentado Bruto a preços de base (Base 2006)	
III.1.11 - Gross Value Added at basic prices (Base 2006)	316
III.1.12 - Formação Bruta de Capital Fixo por ramo utilizador e ativo a preços correntes (Base 2006)	
III.1.12 - Gross Fixed Capital Formation by user industry and asset at current prices (Base 2006)	317
III.1.13 - Remunerações dos empregados a preços correntes (Base 2006)	
III.1.13 - Compensation of employees at current prices (Base 2006)	318
III.1.14 - Excedente bruto de exploração e Rendimento misto a preços correntes (Base 2006)	
III.1.14 - Gross operating surplus and mixed income at current prices (Base 2006)	318

III.1.1 - Indicadores de Contas Nacionais (Base 2006)**III.1.1 - National Accounts indicators (Base 2006)**

National Accounts Indicators (Data 2009)					
	PIB per capita (em valor)	Produtividade (VAB/Emprego)	Remuneração média (D1/TCO)	Rendimento disponível bruto per capita	FBCF no total do VAB
	€				%
Portugal					
1995	8 758	24 190	11 328	9 045	26,2
2000	12 451	26 096	14 985	12 487	31,6
2005	14 623	27 282	17 927	14 492	26,6
2006	15 198	27 723	18 257	14 887	25,9
2007	15 961	28 499	18 912	15 616	25,7
2008	16 191	28 482	19 483	15 781	25,9
2009	15 848	28 618	20 027	15 312	23,3
2010	16 248	29 650	20 570	15 819	22,3
2011 Pe	16 059	29 952	20 370	15 595	20,5
	GDP per capita (value)	Productivity (GVA/Employment)	Average compensation of employees	Gross disposable income per capita	GFCF as a share of total GVA
	€				%

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Dezembro de 2012. Information available till 30th December, 2012.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.
Source: Statistics Portugal, National accounts.Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2010 são definitivos; os dados para o ano de 2011 são preliminares.
Notes: Data covering the period from 1995 to 2010 are definitive; for 2011, data are preliminary.**III.1.2 - Indicadores macroeconómicos da despesa (Base 2006)****III.1.2 - Expenditure macroeconomic indicators (Base 2006)**

Unidade: %

Unit: %

Ano: %	Despesa de consumo final em percentagem do PIB			Formação bruta de capital fixo em percentagem do PIB	Taxa de crescimento do PIB (nominal)	Taxa de crescimento do PIB (real)
	Administrações públicas	Instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias	Famílias residentes			
Portugal						
1995	17,5	1,8	63,5	23,1	x	x
2000	19,0	1,8	61,8	27,7	7,3	3,9
2005	21,1	1,9	62,8	23,0	3,3	0,8
2006	20,5	1,9	63,2	22,3	4,3	1,4
2007	19,8	2,0	63,3	22,2	5,3	2,4
2008	20,1	2,1	64,8	22,5	1,6	0,0
2009	22,1	2,1	63,0	20,6	-2,0	-2,9
2010	21,6	2,1	63,9	19,6	2,6	1,9
2011 Pe	20,0	2,1	64,5	17,9		-1,6
	Final consumption expenditure in percentage of GDP			Gross Fixed Capital Formation in percentage of GDP	Growth rate of GDP (nominal)	Growth rate of GDP (real)
	General government	Non-profit institutions serving households	Resident households			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Dezembro de 2012. Information available till 30th December, 2012.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.
Source: Statistics Portugal, National accounts.Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2010 são definitivos; os dados para o ano de 2011 são preliminares.
Notes: Data covering the period from 1995 to 2010 are definitive; for 2011, data are preliminary.

III.1.3 - Indicadores macroeconómicos segundo o setor institucional (Base 2006)

III.1.3 - Macroeconomic indicators according to the institutional sector (Base 2006)

Unidade: %

Unit: %

	Poupança em percentagem do rendimento disponível		Consumo final efetivo em percentagem do PIB			Despesa de consumo final em percentagem do PIB		
	Total da economia	S14 + S15	Total da economia	S13	S14	Total da economia	S13	S14 + S15
Portugal								
1995	19,9	12,8	82,7	7,6	75,1	82,7	17,5	65,2
2000	17,7	10,7	82,6	7,9	74,6	82,6	19,0	63,6
2005	13,4	10,1	85,9	8,9	77,0	85,9	21,1	64,7
2006	12,6	8,1	85,6	8,8	76,8	85,6	20,5	65,1
2007	12,9	7,0	85,2	8,8	76,4	85,2	19,8	65,3
2008	10,8	7,1	86,9	9,0	78,0	86,9	20,1	66,8
2009	9,7	10,9	87,2	9,9	77,3	87,2	22,1	65,1
2010	10,1	10,1	87,5	9,8	77,8	87,5	21,6	65,9
2011 Pe	10,9	9,2	86,6	9,0	79,7	86,6	20,0	66,5
	Savings in percentage of disposable income		Actual final consumption in percentage of GDP			Final consumption expenditure in percentage of GDP		
	Total economy	S14 + S15	Total economy	S13	S14	Total economy	S13	S14 + S15

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Dezembro de 2012. Information available till 30th December, 2012.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.
Source: Statistics Portugal, National accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2010 são definitivos; os dados para o ano de 2011 são preliminares.
Notes: Data covering the period from 1995 to 2010 are definitive; for 2011, data are preliminary.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.1.3 - Indicadores macroeconómicos segundo o setor institucional (Base 2006)

III.1.3 - Macroeconomic indicators according to the institutional sector (Base 2006)

Unidade: %

Unit: %

	Formação bruta de capital fixo em percentagem do PIB					Capacidade (+) / Necessidade (-) de financiamento da economia em percentagem do PIB				
	Total da economia	S11	S12	S13	S14 + S15	Total da economia	S11	S12	S13	S14 + S15
Portugal										
1995	23,1	9,8	1,1	4,2	7,9	-0,9	-0,7	0,9	-5,4	4,2
2000	27,7	14,2	0,7	4,1	8,7	-9,2	-7,8	0,9	-3,3	1,0
2005	23,0	12,0	0,6	3,6	6,8	-8,8	-5,6	0,3	-6,5	2,9
2006	22,3	11,8	1,4	2,8	6,2	-9,5	-6,6	0,3	-4,6	1,5
2007	22,2	12,8	1,0	2,7	5,7	-8,9	-8,3	1,6	-3,2	1,0
2008	22,5	13,3	0,8	2,9	5,3	-11,4	-11,4	1,7	-3,7	2,0
2009	20,6	12,2	0,6	3,0	4,7	-9,6	-6,8	2,5	-10,2	4,8
2010	19,6	10,9	0,6	3,8	4,4	-9,0	-6,9	3,3	-9,8	4,5
2011 Pe	17,9	10,5	0,6	2,6	4,1	-5,6	-5,1	-0,2	-4,4	4,1
	Gross fixed capital formation in percentage of GDP					Net lending (+)/ Net borrowing (-) in percentage of GDP				
	Total economy	S11	S12	S13	S14 + S15	Total economy	S11	S12	S13	S14 + S15

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Dezembro de 2012. Information available till 30th December, 2012.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.
Source: Statistics Portugal, National accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2010 são definitivos; os dados para o ano de 2011 são preliminares.
Notes: Data covering the period from 1995 to 2010 are definitive; for 2011, data are preliminary.

III.1.4 - Principais agregados macroeconómicos a preços correntes (Base 2006)

III.1.4 - Main macroeconomic aggregates at current prices (Base 2006)

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011 Pe	
Portugal										Portugal
Produto Interno Bruto e principais componentes										GDP and main components
Ótica da Produção										Production approach
Valor Acrescentado Bruto a preços de base	77 281	111 549	133 366	138 350	146 209	149 311	148 703	151 414	149 268	Gross Value Added at basic prices
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	10 560	15 768	20 903	22 505	23 111	22 672	19 801	21 421	21 626	Taxes less subsidies on products
VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	87 841	127 317	154 269	160 855	169 319	171 983	168 504	172 835	170 894	GVA + Taxes less subsidies on products
Discrepância estatística	//	//	//	//	//	//	//	//	146	Statistical discrepancy
Produto Interno Bruto a preços de mercado	87 841	127 317	154 269	160 855	169 319	171 983	168 504	172 835	171040	Gross Domestic Product at market prices
Ótica da Despesa										Expenditure approach
Despesa de consumo final	72 675	105 114	132 465	137 750	144 214	149 489	146 934	151 290	148 049	Final consumption expenditure
Despesa de consumo final das famílias residentes	55 749	78 736	96 881	101 661	107 220	111 363	106 206	110 394	110 242	Final consumption expenditure of resident households
Despesa de consumo final das ISFLSF	1 561	2 241	2 966	3 087	3 415	3 593	3 568	3 584	3 535	Final consumption expenditure of NPISH
Despesa de consumo final das Administrações Públicas	15 366	24 138	32 618	33 002	33 579	34 532	37 160	37 311	34 271	Final consumption expenditure of general government
Formação bruta de capital	21 078	36 196	36 326	37 078	38 652	39 817	34 051	34 875	30 442	Gross capital formation
Formação bruta de capital fixo	20 260	35 238	35 413	35 890	37 629	38 635	34 629	33 830	30 534	Gross fixed capital formation
Variação de existências	751	826	769	1 040	903	1 041	- 703	915	- 219	Changes in inventories
Aquisições líquidas de cessões de objetos de valor	67	131	144	148	119	142	124	130	127	Acquisitions less disposals of valuables
Exportações de bens e serviços	23 865	36 839	42 669	49 713	54 498	55 802	47 236	54 109	61 168	Exports of goods (FOB) and services
Exportação de bens (FOB)	18 963	28 909	32 750	37 670	40 343	41 000	33 717	39 421	45 140	Exports of goods (FOB)
Exportação de serviços	4 902	7 930	9 918	12 042	14 155	14 802	13 519	14 688	16 028	Exports of services
Importações de bens e serviços	29 778	50 832	57 191	63 685	68 045	73 125	59 717	67 439	68 619	Imports of goods (FOB) and services
Importação de bens (FOB)	25 246	44 429	49 878	55 155	58 747	63 271	50 574	57 666	58 403	Imports of goods (FOB)
Importações de serviços	4 532	6 403	7 312	8 531	9 298	9 854	9 144	9 773	10 216	Imports of services
Produto Interno Bruto a preços de mercado	87 841	127 317	154 269	160 855	169 319	171 983	168 504	172 835	171 040	Gross Domestic Product at market prices
Ótica do Rendimento										Income approach
Remunerações dos assalariados	42 193	62 624	77 359	79 663	82 861	85 692	85 888	86 814	85 479	Compensation of employees
Excedente bruto de exploração/Rendimento misto	35 674	49 891	57 143	59 628	64 213	64 197	63 515	65 568	64 756	Gross operating surplus/Mixed income
Impostos líquidos de subsídios sobre a produção	9 974	14 803	19 766	21 564	22 245	22 094	19 100	20 453	20 805	Taxes less subsidies on production
Produto Interno Bruto a preços de mercado	87 841	127 317	154 269	160 855	169 319	171 983	168 504	172 835	171 040	Gross Domestic Product at market prices

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Dezembro de 2012. Information available till 30th December, 2012.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2010 são definitivos; os dados para o ano de 2011 são preliminares.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2010 are definitive; for 2011, data are preliminary.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.1.4 - Principais agregados macroeconómicos a preços correntes (Base 2006)**III.1.4 - Main macroeconomic aggregates at current prices (Base 2006)**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011 Pe	
Portugal										Portugal
Rendimento nacional / Rendimento disponível										National income / Disposable income
Produto Interno Bruto a preços de mercado	87 841	127 317	154 269	160 855	169 319	171 983	168 504	172 835	171 040	Gross Domestic Product at market prices
Rendimentos primários recebidos do resto do mundo	4 440	6 071	9 478	12 730	14 444	14 459	10 541	14 034	12 126	Primary income receivable from the Rest of the World
Rendimentos primários pagos ao resto do mundo	4 263	8 706	11 767	17 587	19 818	20 606	17 405	19 959	18 603	Primary income payable to the Rest of the World
Rendimento nacional bruto	88 017	124 682	151 981	155 999	163 946	165 836	161 639	166 910	164 563	Gross national income
Consumo de capital fixo	14 062	20 156	26 259	27 300	28 351	29 746	29 795	30 444	30 988	Consumption of fixed capital
Rendimento nacional líquido	73 955	104 526	125 721	128 699	135 595	136 090	131 844	136 466	133 575	Net national income
Transferências correntes recebidas do resto do mundo	3 683	4 681	4 019	4 665	4 841	4 895	4 581	4 877	5 066	Current transfers receivable from the Rest of the World
Transferências correntes pagas ao resto do mundo	980	1 672	3 121	3 093	3 128	3 094	3 421	3 514	3 527	Current transfers payable to the Rest of the World
Rendimento disponível líquido	76 658	107 535	126 620	130 272	137 308	137 891	133 005	137 828	135 113	Net disposable income
Despesa de consumo final	72 675	105 114	132 465	137 750	144 214	149 489	146 934	151 290	148 049	Final consumption expenditure
Poupança líquida	3 983	2 421	-5 845	-7 478	-6 907	-11 598	-13 930	-13 462	-12 935	Net saving
Transferências de capital recebidas do resto do mundo	2 232	2 082	2 381	2 187	2 181	2 034	2 232	2 688	2 958	Capital transfers receivable from the Rest of the World
Transferências de capital pagas ao resto do mundo	31	147	164	173	241	364	264	272	245	Capital transfers payable to Rest of the World
Formação bruta de capital	21 078	36 196	36 326	37 078	38 652	39 817	34 051	34 875	30 442	Gross capital formation
Aquisições líquidas de cessões de ativos não-financeiros não produzidos	0	- 18	- 49	- 7	- 160	- 442	4	14	- 136	Acquisitions less disposals of non-financial non-produced assets
Consumo de capital fixo	14 062	20 156	26 259	27 300	28 351	29 746	29 795	30 444	30 988	Consumption of fixed capital
Capacidade (+)/necessidade (-) líquida de financiamento	- 833	-11 667	-13 646	-15 235	-15 107	-19 557	-16 221	-15 490	-9 541	Net lending (+)/Net borrowing (-)
Poupança bruta	18 045	22 576	20 414	19 822	21 444	18 148	15 866	16 983	18 052	Gross saving
	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011 Pe	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Dezembro de 2012. Information available till 30th December, 2012.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2010 são definitivos; os dados para o ano de 2011 são preliminares.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2010 are definitive; for 2011, data are preliminary.

III.1.5 - Principais agregados macroeconómicos (dados encadeados em volume - ano de referência = 2006; anual; Base 2006)**III.1.5 - Main macroeconomic aggregates (chain linked volume data - reference year = 2006; annual; Base 2006)**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011 Pe	
Portugal										Portugal
Produto Interno Bruto e principais componentes										GDP and main components
Ótica da Produção										Production approach
Valor Acrescentado Bruto a preços de base	107 190	129 439	136 012	138 350	142 110	142 710	139 512	142 106	140 259	Gross Value Added at basic prices
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	16 215	22 963	22 584	22 505	22 551	21 934	20 332	20 831	19 953	Taxes less subsidies on products
VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos (a)	123 609	152 156	158 559	160 855	164 660	164 646	159 858	162 955	160 228	GVA + Taxes less subsidies on products (a)
Discrepância estatística	//	//	//	//	//	//	//	//	194	Statistical discrepancy
Produto Interno Bruto a preços de mercado (a)	123 609	152 156	158 559	160 855	164 660	164 646	159 858	162 955	160 423	Gross Domestic Product at market prices (a)
Ótica da Despesa										Expenditure approach
Despesa de consumo final	102 366	125 790	136 079	137 750	140 551	142 080	141 127	143 825	138 153	Final consumption expenditure
Despesa de consumo final das famílias residentes	76 034	93 717	99 868	101 661	104 090	105 424	102 890	105 586	101 525	Final consumption expenditure of resident households
Despesa de consumo final das ISFLSF	2 173	2 573	3 016	3 087	3 298	3 378	3 381	3 336	3 232	Final consumption expenditure of NPISH
Despesa de consumo final das Administrações Públicas	24 159	29 500	33 196	33 002	33 163	33 279	34 857	34 903	33 396	Final consumption expenditure of general government
Formação bruta de capital (a)	27 885	41 055	37 305	37 078	37 844	37 802	32 786	33 232	28 661	Gross capital formation (a)
Formação bruta de capital fixo	27 235	40 359	36 369	35 890	36 831	36 716	33 554	32 505	29 024	Gross fixed capital formation
Variação de existências	487	559	782	1 040	896	955	- 819	647	- 438	Changes in inventories
Aquisições líquidas de cessões de objetos de valor	103	165	156	148	117	132	111	107	96	Acquisitions less disposals of valuables
Exportações de bens e serviços	28 031	39 379	44 549	49 713	53 463	53 414	47 582	52 445	56 220	Exports of goods (FOB) and services
Exportação de bens (FOB)	21 184	30 397	34 322	37 670	39 789	39 548	34 631	38 521	41 367	Exports of goods (FOB)
Exportação de serviços	6 847	8 983	10 228	12 042	13 674	13 865	12 950	13 924	14 853	Exports of services
Importações de bens e serviços	34 986	53 969	59 423	63 685	67 197	68 769	61 881	66 840	62 899	Imports of goods (FOB) and services
Importação de bens (FOB)	28 959	46 447	51 851	55 155	58 165	59 390	53 094	57 638	53 635	Imports of goods (FOB)
Importações de serviços	6 028	7 523	7 572	8 531	9 032	9 379	8 786	9 202	9 264	Imports of services
Produto Interno Bruto a preços de mercado (a)	123 609	152 156	158 559	160 855	164 660	164 646	159 858	162 955	160 423	Gross Domestic Product at market prices (a)

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Dezembro de 2012. Information available till 30th December, 2012.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

(a) Inclui discrepâncias da não aditividade. O PIB e a Formação bruta de capital não correspondem exactamente à soma das respectivas componentes devido à discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

(a) Includes discrepancies of non-additivity of chain linking. GDP and Gross capital formation are not equal to the sum of their components due to the discrepancies of non-additivity of chain linked volume data.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2010 são definitivos; os dados para o ano de 2011 são preliminares.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2010 are definitive; for 2011, data are preliminary.

III.1.6 - Principais agregados macroeconómicos do setor das sociedades não financeiras a preços correntes (Base 2006)**III.1.6 - Macroeconomic indicators of the nonfinancial corporations sector at current prices (Base 2006)**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Valor acrescentado bruto	Excedente bruto de exploração	Poupança bruta	Formação bruta de capital	Capacidade (+) / Necessidade (-) líquida de financiamento
Portugal					
1995	40 141	15 608	9 077	9 380	- 638
2000	58 958	23 465	10 337	18 922	-9 868
2005	70 167	25 516	10 176	19 186	-8 580
2006	73 619	26 736	10 008	19 974	-10 644
2007	79 593	29 510	9 853	22 544	-14 126
2008	81 021	28 320	5 840	23 929	-19 641
2009	81 001	28 779	8 903	19 812	-11 407
2010	83 405	30 154	11 568	19 622	-11 936
2011 Pe	82 911	29 859	8 748	17 769	-8 666
	Gross value added	Gross operating surplus	Gross saving	Gross capital formation	Net lending (+)/ Net borrowing (-)

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Dezembro de 2012. Information available till 30th December, 2012.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.
 Source: Statistics Portugal, National accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2010 são definitivos; os dados para o ano de 2011 são preliminares.
 Notes: Data covering the period from 1995 to 2010 are definitive; for 2011, data are preliminary.

III.1.7 - Principais agregados macroeconómicos do setor das sociedades financeiras a preços correntes (Base 2006)**III.1.7 - Macroeconomic indicators of the financial corporations sector at current prices (Base 2006)**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Valor acrescentado bruto	Excedente bruto de exploração	Rendimento disponível bruto	Poupança bruta	Formação bruta de capital	Capacidade (+) / Necessidade (-) líquida de financiamento
Portugal						
1995	4 513	2 244	3 046	2 130	1 005	774
2000	6 226	3 242	3 040	2 201	881	1 098
2005	8 344	4 692	5 420	4 113	1 000	490
2006	9 954	5 941	4 935	3 834	2 324	418
2007	10 978	6 815	4 999	4 431	1 683	2 691
2008	11 557	7 326	6 074	5 881	1 435	2 927
2009	10 487	6 199	5 472	5 283	1 064	4 157
2010	10 476	6 139	4 811	4 598	1 018	5 716
2011 Pe	10 292	5 980	6 285	6 084	1 056	- 404
	Gross value added	Gross operating surplus	Gross disposable income	Gross saving	Gross capital formation	Net lending (+)/ Net borrowing (-)

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Dezembro de 2012. Information available till 30th December, 2012.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.
 Source: Statistics Portugal, National accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2010 são definitivos; os dados para o ano de 2011 são preliminares.
 Notes: Data covering the period from 1995 to 2010 are definitive; for 2011, data are preliminary.

III.1.8 - Principais agregados macroeconómicos do setor das administrações públicas a preços correntes (Base 2006)**III.1.8 - Macroeconomic indicators of the general government sector at current prices (Base 2006)**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Valor acrescentado bruto	Excedente bruto de exploração	Rendimento disponível bruto	Despesas de consumo final	Poupança bruta	Formação bruta de capital	Capacidade (+) / Necessidade (-) líquida de financiamento
Portugal							
1995	12 333	1 498	13 899	15 366	-1 467	3 650	-4 702
2000	19 633	2 404	24 587	24 138	449	5 227	-4 218
2005	24 331	3 170	27 669	32 618	-4 949	5 510	-10 010
2006	23 980	3 322	29 833	33 002	-3 169	4 565	-7 443
2007	23 578	3 446	32 422	33 579	-1 157	4 588	-5 439
2008	23 873	3 476	32 223	34 532	-2 309	5 068	-6 358
2009	24 491	3 495	25 466	37 160	-11 695	5 071	-17 135
2010	24 331	3 673	25 281	37 311	-12 029	6 496	-17 017
2011 Pe	22 689	3 766	25 957	34 271	-8 314	4 437	-7 506
	Gross value added	Gross operating surplus	Gross disposable income	Final consumption expenditure	Gross saving	Gross capital formation	Net lending (+)/ Net borrowing (-)

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Dezembro de 2012. Information available till 30th December, 2012.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.
 Source: Statistics Portugal, National accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2010 são definitivos; os dados para o ano de 2011 são preliminares.
 Notes: Data covering the period from 1995 to 2010 are definitive; for 2011, data are preliminary.

III.1.9 - Principais agregados macroeconómicos dos setores das famílias e das ISFLSF a preços correntes (Base 2006)**III.1.9 - Macroeconomic indicators of the households sector and NPISH sector at current prices (Base 2006)**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Valor acrescentado bruto		Excedente de exploração bruto / Rendimento misto bruto		Rendimento disponível bruto		Despesas de consumo final		Poupança bruta		Formação bruta de capital		Capacidade (+) / Necessidade (-) líquida de financiamento	
	S 14	S 15	S 14	S 15	S 14	S 15	S 14	S 15	S 14	S 15	S 14	S 15	S 14	S 15
Portugal														
1995	18 789	1 505	16 006	319	63 099	1 600	55 748	1 561	8 267	38	6 533	511	4 096	- 363
2000	24 825	1 907	20 307	473	86 676	3 050	78 736	2 241	8 780	809	10 314	852	1 260	60
2005	28 141	2 383	23 241	524	106 438	3 176	96 881	2 966	10 864	210	10 078	551	4 620	- 165
2006	28 308	2 489	23 105	525	109 771	3 024	101 661	3 087	9 212	- 63	9 499	716	2 993	- 559
2007	29 383	2 677	23 899	544	115 184	3 199	107 220	3 415	8 533	- 216	9 289	547	2 245	- 479
2008	30 006	2 855	24 527	548	120 076	3 423	111 363	3 593	8 906	- 170	8 693	692	4 119	- 604
2009	29 827	2 896	24 478	563	119 745	3 214	106 206	3 568	13 728	- 354	7 269	834	9 004	- 840
2010	30 149	3 053	25 016	586	123 430	3 182	110 394	3 584	13 249	- 403	6 859	880	8 728	- 981
2011 Pe	33 522		25 151		125 110		113 777		11 533		7 180		7 036	
	Gross value added		Gross operating surplus / Gross mixed income		Gross disposable income		Final consumption expenditure		Gross saving		Gross capital formation		Net lending (+)/ Net borrowing (-)	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Dezembro de 2012. Information available till 30th December, 2012.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.
 Source: Statistics Portugal, National accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2010 são definitivos; os dados para o ano de 2011 são preliminares.
 Notes: Data covering the period from 1995 to 2010 are definitive; for 2011, data are preliminary.

Para o ano de 2010, os dados dos setores S14 - Famílias e S15 - Instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias (ISFLSF) encontram-se agregados.
 For 2010, data for the sectors S14 - Households and S15 - Nonprofit institutions serving households are aggregated.

III.1.10 - Principais agregados macroeconómicos - Saldos do Resto do Mundo a preços correntes (Base 2006)**III.1.10 - Macroeconomic indicators - Balancing items of the Rest of the World at current prices (Base 2006)**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Saldo externo de bens e serviços	Saldo externo corrente	Capacidade (+)/necessidade (-) líquida de financiamento
Portugal			
1995	5 913	3 034	833
2000	13 993	13 620	11 667
2005	14 522	15 911	13 646
2006	13 973	17 256	15 235
2007	13 547	17 208	15 107
2008	17 323	21 669	19 557
2009	12 482	18 186	16 222
2010	13 330	17 892	15 490
2011 Pe	7 451	12 390	9 541
	External balance of goods and services	Current external balance	Net lending (+)/Net borrowing (-)

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Dezembro de 2012. Information available till 30th December, 2012.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2010 são definitivos; os dados para o ano de 2011 são preliminares.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2010 are definitive; for 2011, data are preliminary.

III.1.11 - Valor Acrescentado Bruto a preços de base (Base 2006)**III.1.11 - Gross Value Added at basic prices (Base 2006)**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011 Pe	
Portugal										Portugal
Preços correntes										Current prices
Total	77 281	111 549	133 366	138 350	146 209	149 311	148 703	151 414	149 268	Total
Agricultura, silvicultura e pesca	4 273	4 022	3 659	3 761	3 515	3 518	3 411	3 467	3 240	Agriculture, forestry and fishing
Indústria	14 540	19 654	20 067	20 533	21 343	21 053	19 376	20 916	21 626	Industry
Energia, água e saneamento	2 321	2 972	3 933	4 500	4 990	4 845	5 325	5 833	5 511	Energy, water supply and sewerage
Construção	5 415	9 136	9 968	10 034	10 700	10 888	9 964	9 466	8 526	Construction
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	14 566	20 985	25 011	25 680	26 766	27 146	28 061	28 317	28 187	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and motorcycles; accommodation and food service activities
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	5 775	8 756	10 963	11 681	12 692	12 847	13 011	12 894	13 021	Transportation and storage; information and communication
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	10 234	14 974	19 036	20 762	22 850	23 829	22 515	23 237	23 750	Financial, insurance and real estate activities
Outras atividades de serviços	20 157	31 051	40 728	41 399	43 353	45 187	47 041	47 285	45 407	Other services activities
Dados encadeados em volume - ano de referência = 2006										Chain linked volume data - reference year = 2006
Total	107 190	129 439	136 012	138 350	142 110	142 710	139 512	142 106	140 259	Total
Agricultura, silvicultura e pesca	4 153	3 791	3 673	3 761	3 589	3 699	3 560	3 615	3 638	Agriculture, forestry and fishing
Indústria	16 507	20 453	20 343	20 533	21 148	20 832	18 798	20 105	20 446	Industry
Energia, água e saneamento	2 598	3 539	4 053	4 500	4 550	4 732	4 467	4 879	4 751	Energy, water supply and sewerage
Construção	9 549	11 804	10 305	10 034	10 232	9 728	8 688	8 215	7 416	Construction
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	19 699	24 498	25 213	25 680	26 020	25 685	25 835	26 489	26 170	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and motorcycles; accommodation and food service activities
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	7 349	9 452	11 147	11 681	12 474	12 812	12 523	12 559	12 358	Transportation and storage; information and communication
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	13 086	17 022	19 757	20 762	21 766	22 367	22 642	22 889	22 829	Financial, insurance and real estate activities
Outras atividades de serviços	34 249	38 879	41 520	41 399	42 333	42 854	42 998	43 355	42 651	Other services activities
	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011 Pe	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Dezembro de 2012. Information available till 30th December, 2012.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2010 são definitivos; os dados para o ano de 2011 são preliminares.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2010 are definitive; for 2011, data are preliminary.

III.1.12 - Formação Bruta de Capital Fixo por ramo utilizador e ativo a preços correntes (Base 2006)

III.1.12 - Gross Fixed Capital Formation by user industry and asset at current prices (Base 2006)

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011 Pe	
Portugal										Portugal
Formação bruta de capital fixo por ramo utilizador										GFCF by industry (as user)
Agricultura, silvicultura e pesca	601	871	886	882	909	952	779	839	x	Agriculture, forestry and fishing
Indústria	1 968	4 379	3 569	3 644	3 960	5 007	4 204	4 376	x	Industry
Energia, água e saneamento	736	1 500	2 274	2 630	3 222	3 465	3 694	3 473	x	Energy, water supply and sewerage
Construção	1 175	2 048	1 289	1 234	1 630	1 425	1 218	1 033	x	Construction
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	1 544	2 875	2 668	2 922	3 547	4 002	3 219	3 189	x	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and motorcycles; accommodation and food service activities
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	1 849	3 819	5 454	5 163	4 935	5 018	4 942	3 704	x	Transportation and storage; information and communication
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	7 375	11 189	11 170	11 821	11 309	10 441	8 606	7 647	x	Financial, insurance and real estate activities
Outras atividades de serviços	5 012	8 557	8 101	7 594	8 118	8 323	7 967	9 569	x	Other services activities
Total	20 260	35 238	35 413	35 890	37 629	38 635	34 629	33 830	30 534	Total
Formação bruta de capital fixo por ativo										GFCF by asset
Ativos fixos corpóreos	19 605	33 908	33 608	33 974	35 510	36 335	32 391	31 498	28 201	Tangible fixed assets
Habituação	6 499	10 441	9 234	8 955	8 548	7 951	6 727	6 047	5 256	Dwellings
Outras construções	6 477	10 900	13 117	13 340	14 353	15 047	14 547	14 742	13 588	Other buildings and structures
Total construção	12 976	21 340	22 351	22 295	22 902	22 998	21 274	20 789	18 844	Total construction
Equipamento de transporte	1 938	4 091	3 084	3 289	3 603	3 494	2 663	2 483	1 885	Transport equipment
Outras máquinas e equipamentos	4 399	8 167	7 823	8 062	8 679	9 535	8 136	7 905	7 159	Other machinery and equipment
Animais e plantações	292	310	350	329	327	309	317	322	314	Cultivated assets
Ativos fixos incorpóreos	656	1 330	1 805	1 916	2 119	2 300	2 238	2 332	2 333	Intangible fixed assets
Total	20 260	35 238	35 413	35 890	37 629	38 635	34 629	33 830	30 534	Total
	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011 Pe	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Dezembro de 2012. Information available till 30th December, 2012.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2010 são definitivos; os dados para o ano de 2011 são preliminares.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2010 are definitive; for 2011, data are preliminary.

III.1.13 - Remunerações dos empregados a preços correntes (Base 2006)**III.1.13 - Compensation of employees at current prices (Base 2006)**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria	Energia, água e saneamento	Construção	Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	Outras atividades de serviços	Total
Portugal									
1995	786	8 548	682	2 899	7 415	3 049	2 707	16 107	42 193
2000	858	11 203	966	5 491	10 810	4 665	3 699	24 932	62 624
2005	980	11 959	1 263	6 389	13 913	5 727	4 460	32 668	77 359
2006	990	12 317	1 353	6 640	14 799	6 012	4 813	32 739	79 663
2007	1 032	12 554	1 389	7 194	15 592	6 362	5 050	33 689	82 861
2008	1 045	12 783	1 400	7 221	16 166	6 707	5 126	35 245	85 692
2009	1 037	11 955	1 498	6 627	15 882	6 838	5 174	36 877	85 888
2010	1 047	12 053	1 534	6 495	16 197	7 002	5 309	37 176	86 814
2011 Pe	x	x	x	x	x	x	x	x	85 479
	Agriculture, forestry and fishing	Industry	Energy, water supply and sewerage	Construction	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and motorcycles; accommodation and food service activities	Transportation and storage; information and communication	Financial, insurance and real estate activities	Other services activities	Total

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Dezembro de 2012. Information available till 30th December, 2012.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2010 são definitivos; os dados para o ano de 2011 são preliminares.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2010 are definitive; for 2011, data are preliminary.

III.1.14 - Excedente bruto de exploração e Rendimento misto a preços correntes (Base 2006)**III.1.14 - Gross operating surplus and mixed income at current prices (Base 2006)**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria	Energia, água e saneamento	Construção	Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	Outras atividades de serviços	Total
Portugal									
1995	3 729	5 987	1 634	2 509	7 113	2 730	7 540	4 432	35 674
2000	3 409	8 433	2 011	3 640	10 115	4 114	11 370	6 798	49 891
2005	3 232	8 020	2 679	3 561	11 002	5 217	14 388	9 044	57 143
2006	3 234	8 113	3 167	3 373	10 764	5 671	15 682	9 624	59 628
2007	3 175	8 667	3 619	3 480	11 046	6 328	17 400	10 498	64 213
2008	3 301	8 120	3 445	3 647	10 832	6 084	18 219	10 548	64 197
2009	2 968	7 288	3 803	3 322	12 024	6 063	16 850	11 196	63 515
2010	3 171	8 743	4 282	2 955	11 971	5 818	17 311	11 318	65 568
2011 Pe	x	x	x	x	x	x	x	x	64 756
	Agriculture, forestry and fishing	Industry	Energy, water supply and sewerage	Construction	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and motorcycles; accommodation and food service activities	Transportation and storage; information and communication	Financial, insurance and real estate activities	Other services activities	Total

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Dezembro de 2012. Information available till 30th December, 2012.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2010 são definitivos; os dados para o ano de 2011 são preliminares.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2010 are definitive; for 2011, data are preliminary.

Ficha técnica | Technical information

Classificações usadas nos quadros de informação | Classifications used on the tables

Nomenclatura dos Sectores Institucionais

Total da economia	S1
Sociedades não financeiras	S11
Sociedades financeiras	S12
Administrações públicas	S13
Famílias	S14
Instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias	S15
Resto do mundo	S2

Classification of institutional sectors (S)

Total economy	S1
Sociedades não financeiras	S11
Financial corporations	S12
General government	S13
Households	S14
Nonprofit institutions serving households	S15
Rest of the world	S2

Nomenclatura de Ramos A8 - NRC N8

Agricultura, silvicultura e pesca
Indústria
Energia, água e saneamento
Construção
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias
Outras atividades de serviços

NACE A8

1	Agriculture, forestry and fishing
2	Industry
3	Energy, water supply and sewerage
4	Construction
5	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and motorcycles; accommodation and food service activities
6	Transportation and storage; information and communication
7	Financial, insurance and real estate activities
8	Other services activities

Classificação do Consumo Individual por Objetivo (COICOP)

Consumo das famílias sobre o território económico, por função consumo
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas
Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos
Vestuário e calçado
Habituação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis
Mobiliário, artigos de decoração, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação
Saúde
Transportes
Comunicações
Lazer, recreação e cultura
Educação
Restaurantes e hotéis
Bens e serviços diversos
Consumo final das famílias residentes
Consumo final de residentes fora do território económico
Consumo final de não residentes no território económico
Consumo final das famílias no território económico

Final consumption expenditure of households by purpose

Household consumption on economic Territory, by consumption function
Food and non-alcoholic beverages
Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
Clothing and footwear
Housing, water, electricity, gas and other fuels
Furnishings, household equipment and routine household maintenance
Health
Transport
Communication
Recreation and culture
Education
Restaurants and hotels
Miscellaneous goods and services
Final consumption expenditure of resident households
Direct purchases abroad by residents
Purchases on the domestic territory by non-residents
Household expenditure on the economic territory

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Capacidade (+)/necessidade (-) líquida de financiamento da economia em percentagem do PIB
Consumo final efetivo em percentagem do PIB
Despesa de consumo final em percentagem do PIB
Formação bruta de capital fixo no total do VAB
Formação bruta de capital fixo em percentagem do PIB
Formação bruta de capital fixo em percentagem do PIB
Remuneração média dos trabalhadores por conta de outrem
Rendimento disponível bruto per capita
PIB per capita (em valor)
População média anual
Poupança em percentagem do rendimento disponível por setor institucional
Produtividade (VAB/Emprego)
Taxa crescimento do PIB (nominal)
Taxa crescimento do PIB (real)

Cálculo

Capacidade (+)/necessidade (-) líquida de financiamento / Produto Interno Bruto x 100
Consumo final efetivo / Produto Interno Bruto x 100
Despesa de consumo final / Produto Interno Bruto x 100
Formação bruta de capital fixo / VAB x 100
Formação bruta de capital fixo / Produto Interno Bruto x 100
Formação bruta de capital fixo / Produto Interno Bruto x 100
Remunerações / Indivíduos remunerados (TCO)
Rendimento disponível bruto / População média
Produto Interno Bruto / População média (em valor)
População média anual num dado ano corresponde à média aritmética da população estimada para 31 de dezembro de dois anos consecutivos.
Poupança bruta / rendimento disponível x 100
Valor Acrescentado Bruto / Emprego (Equivalente a tempo completo)
Variação do Produto Interno Bruto a preços correntes [(n / n-1)-1] x 100
Variação do Produto Interno Bruto [(n a preços do ano anterior / n-1 a preços correntes)-1] x 100

Name

Net lending (+)/borrowing (-) in percentage of GDP
Actual final consumption in percentage of GDP
Final consumption expenditure in percentage of GDP
GFCF within the total of GVA
Gross fixed capital formation in percentage of GDP
Gross fixed capital formation in percentage of GDP
Compensation of employees (average)
Gross disposable income per capita
GDP per capita (as value)
Annual average population

Savings in percentage of Disposable Income

Productivity (GVA/Employment)
Growth rate of GDP (nominal)
Growth rate of GDP (real)

Calculation

Net lending (+)/borrowing (-) / Gross Domestic Product x 100

Actual final consumption / Gross domestic product x 100
Final consumption expenditure / Gross Domestic Product x 100
Gross fixed capital formation / GVA x 100
Gross fixed capital formation / Gross Domestic Product x 100
Gross fixed capital formation / Gross Domestic Product x 100
Compensations / Employees
Gross disposable income / Average population
Gross Domestic Product / Average population (in value)
The average population during a calendar year T is calculated as the arithmetic mean of the population on 31 December of two consecutive years.
Gross fixed capital savings / Disposable income x 100
Gross Value Added / Employment (Full-time equivalent employment)
GDP variation at current prices [(n at current prices / n-1 at prices of previous year)-1] x 100
GDP variation at prices [(n at prices of previous year / n-1 at current prices)-1] x 100



Preços | Prices

O Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou, em 2011, uma variação média anual de 3,7%. Este resultado é superior em 2,2 pontos percentuais (p.p.) ao de 2010 (1,4%). Excluindo do IPC a energia e os bens alimentares não transformados, a variação média anual foi 2,3% (0,3% em 2010).

A taxa de variação média anual do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), indicador de referência para comparações da inflação entre os países da União Europeia, situou-se em 3,6% (1,4% no ano anterior). A diferença entre a taxa de inflação média portuguesa e a observada para os países pertencentes à área do Euro foi positiva em 2011 (0,9 p.p.), invertendo o sinal registado nos três anos anteriores.

Um dos principais fatores subjacentes à aceleração do IPC em 2011 correspondeu a alterações de impostos, com destaque para o Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA). Em janeiro de 2011, a taxa normal do IVA aumentou de 21% para 23% e, em Outubro, a taxa do IVA que incide sobre a eletricidade e o gás natural passou de 6% para 23%. Estima-se que o impacto mecânico associado a esta alteração na taxa média anual do IPC tenha atingido cerca de 1,3 p.p..

In 2011 the consumer price index (CPI) recorded an annual average change of 3.7%, i.e. 2.2 percentage points (p.p.) more than in 2010 (1.4%). The annual average change in the CPI excluding energy and unprocessed food was 2.3% (0.3% in 2010).

The harmonised index of consumer prices (HICP), which is the benchmark for inflation comparisons across European Union countries, recorded an annual average rate of change of 3.6% (1.4% in the previous year). The difference between the average inflation rate in Portugal and in euro area countries was positive in 2011 (0.9 p.p.), in contrast to the previous three years.

One of the main factors underlying the acceleration in the CPI in 2011 were changes in taxes, in particular the value-added tax (VAT). In January 2011 the standard VAT rate rose from 21% to 23% and in October the VAT rate on electricity and natural gas went up from 6% to 23%. The mechanical impact associated with this change in the CPI annual average rate is estimated to have reached around 1.3 p.p..

Além destas alterações, no domínio dos preços no consumidor influenciados por decisões administrativas, destacam-se os aumentos registados no mês de agosto nos preços de alguns transportes coletivos.

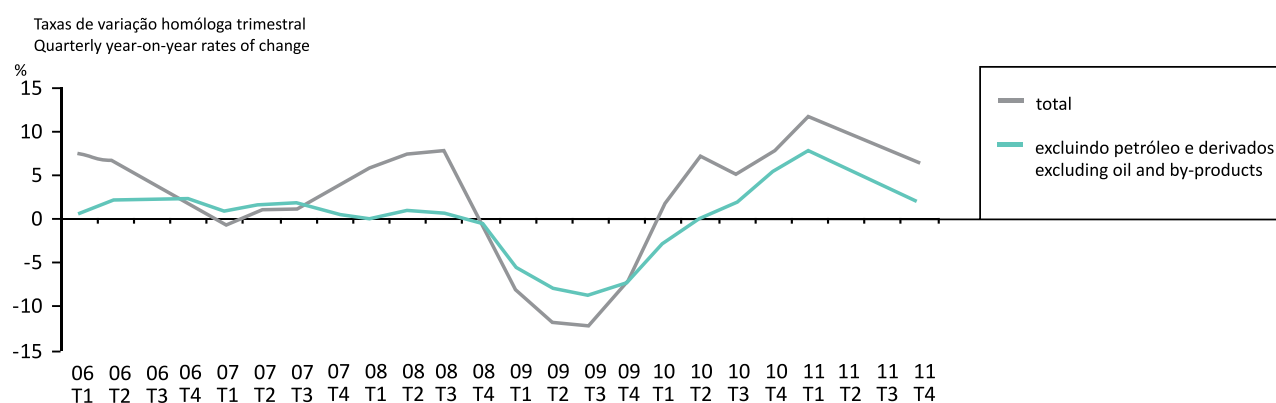
Naturalmente, atendendo às características da economia portuguesa, a variação do IPC é influenciada pela evolução dos preços das importações de bens. Em larga medida, a aceleração dos preços das importações em 2011 face a 2010 traduziu o comportamento dos preços do petróleo e dos seus derivados. Deve-se, no entanto, assinalar que a partir do segundo trimestre de 2011 se iniciou um abrandamento do ritmo de crescimento dos preços das importações de bens, em linha com a desaceleração registada nos preços das importações de petróleo e derivados.

In addition to these changes, within the scope of consumer prices affected by administrative decisions, the prices of some public transports increased in August.

Given the traits of the Portuguese economy, the change in the CPI is naturally influenced by developments in imported goods prices. To a large extent, the acceleration in import prices in 2011 vis-à-vis 2010 reflected the performance of the price of oil and by-products. However, as of the second quarter of 2011 the growth pace of imported goods prices slowed down, in line with a deceleration in the import prices of oil and by-products.

III.2.1 - Preços das importações de bens

III.2.1 - Imported goods prices



Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor.
Source: Statistics Portugal, Consumer Price Index.

O aumento dos preços destas importações, em conjunto com a alteração no IVA atrás referida, determinou o aumento significativo dos preços dos produtos energéticos (12,7%), que registou um acréscimo de 3,2 p.p. face a 2010.

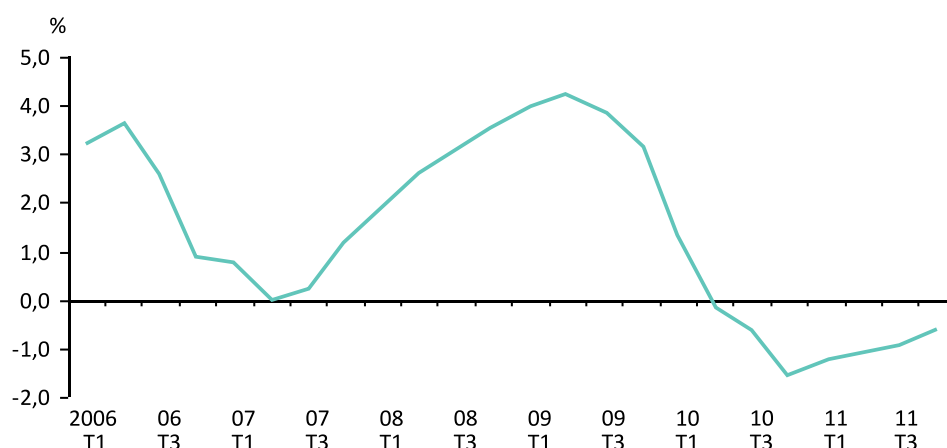
Fatores internos, nomeadamente ao nível dos custos de produção de bens e serviços influenciam também o comportamento de preços no consumidor. Nesta perspetiva, um importante indicador é a evolução dos custos unitários de trabalho por unidade produzida (que, em termos nominais, é ilustrada no gráfico seguinte). Como se pode observar, a evolução destes custos foi negativa em 2011, embora em grande medida essa evolução tenha sido muito condicionada pelo comportamento específico dos salários nas Administrações Públicas.

The rise in these imports' prices jointly with the above-mentioned VAT change led to a considerable increase in energy prices (12.7%), of 3.2 p.p. from 2010.

Domestic factors, notably at the level of goods and services production costs, also influence the trend of consumer prices. From this viewpoint, the evolution of unit labour costs (illustrated in nominal terms in the following chart) is an important indicator. As observed, developments in these costs were negative in 2011, although largely conditioned by the specific behaviour of general government wages.

III.2.2 - Taxas de crescimento dos custos de trabalho por unidade produzida (mm4 - média móvel de 4 trimestres)

III.2.2 - Growth rates of unit labour costs (4 quarters moving average)



Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Em termos das grandes componentes do IPC é de assinalar em 2011 um crescimento mais significativo dos preços dos bens que o observado para os preços dos serviços. Com efeito, a taxa de variação média anual nos bens situou-se em 4,4% (1,7% em 2010) enquanto nos serviços os preços aumentaram 2,6% (1,0% em 2010).

Em termos intra-anuais, o comportamento do IPC foi sobretudo marcado pela evolução dos preços dos bens, em particular dos bens energéticos que, em termos homólogos, apresentaram variações positivas significativas ao longo do ano, mais acentuadas no último trimestre.

À semelhança dos anos anteriores, a classe que mais contribuiu para a variação média anual do IPC foi a dos Transportes, com uma variação de 8,9% (4,6% em 2010), seguida da classe da Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis, que registou 6,7% (4,4% em 2010).

Destacam-se ainda os contributos positivos das classes dos Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas e da Saúde, assinalando-se nesta última o aumento dos preços no consumidor dos medicamentos, em resultado da alteração das regras de comparticipação. A classe do Vestuário e calçado foi a única a apresentar uma contribuição negativa para a taxa de variação média anual do IPC em 2011.

In terms of major CPI components, in 2011 goods prices grew considerably more than services prices. In fact, the annual average rate of change in goods stood at 4.4% (1.7% in 2010), while services prices increased by 2.6% (1.0% in 2010).

In intra-annual terms CPI performance was chiefly marked by the trend of goods prices, in particular energy, which in year-on-year terms showed significant positive changes over the year, and sharper in the last quarter.

Similarly to the most recent years, transports made the greatest contribution to the annual average change in the CPI, with a 8.9% change (4.6% in 2010), followed by housing, water, electricity, gas and other fuels, at 6.7% (4.4% in 2010).

Food and non-alcoholic beverages and health also made positive contributions. As regards the latter, there was an increase in the consumer prices of medicines, as a result of changes introduced in co-payment rules. Clothing and footwear made the only negative contribution to the annual average rate of change in the CPI in 2011.

O comportamento dos preços na produção industrial doméstica (5,8% em 2011 e 3,7% em 2010) terá influenciado a aceleração dos preços dos bens alimentares no consumidor (nas indústrias alimentares a taxa de variação média anual alterou de -0,9% em 2010 para 5,7% em 2011).

Os preços dos bens agrícolas registaram uma variação de -1,0% em 2011 (5,4% em 2010), evidenciando o contributo da produção vegetal (-5,0%). Assinalam-se variações negativas em todas as rubricas, com particular expressão nos produtos hortícolas frescos (-17,3%). A produção animal apresentou um aumento de 5,1%, mais acentuada no leite (7,9%) e nos bovinos (7,1%).

Os preços dos meios de produção na agricultura registaram uma variação média anual de 7,0% em 2011 (0,5% em 2010). Para este resultado contribuíram as variações dos preços dos bens e serviços de consumo corrente (input I), com 7,6%, e dos bens de investimento (input II), com 2,3%. No índice de preços dos bens e serviços de consumo corrente na agricultura salienta-se o aumento dos preços dos adubos e corretivos (20,9%), da energia e lubrificantes e dos alimentos para animais (ambos com 15,5%). As despesas veterinárias e os outros bens e serviços registaram diminuições (0,8% e -0,7%, respetivamente). Assinalam-se, nos bens de investimento, as variações das máquinas e materiais para colheita (3,6%) e dos tratores (2,7%).

The performance of domestic industrial production prices (5.8% in 2011 and 3.7% in 2010) is likely to have influenced the acceleration in food consumer prices (the annual average rate of change in food industries went up from -0.9% in 2010 to 5.7% in 2011).

Agricultural goods prices experienced a -1.0% change in 2011 (5.4% in 2010), highlighting the contribution of crop production (-5.0%). All items experienced negative changes, especially fresh vegetables (-17.3%). Animal production increased by 5.1%, which was more marked in milk (7.9%) and cattle (7.1%).

Agricultural input prices recorded an annual average rate of change of 7.0% in 2011 (0.5% in 2010). This was due to changes in the price of current consumption goods and services (input I), with 7.6%, and capital goods (input II), with 2.3%. As regards the price index for current consumption goods and services in agriculture there was an increase in the price of fertilizers and soil correctives (20.9%), energy and lubricants and feedstuffs (both with 15.5%). Veterinary expenses and other goods and services declined (0.8% and -0.7% respectively). Within capital goods changes were observed in harvest machinery and equipment (3.6%) and tractors (2.7%).

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Índice de Preços no Consumidor

INE: Síntese Económica de Conjuntura

INE: Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Boletim Mensal de Estatística

BP: Relatório Anual

BP: Boletim Estatístico

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

ONU: Monthly Bulletin of Statistics

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.bportugal.pt (Banco de Portugal)

www.dgae.min-economia.pt (Direção-Geral das Atividades Económicas)

www.autoridadedaconcorrencia.pt (Autoridade da Concorrência)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

http://ec.europa.eu/dgs/competition/index_pt.html (Direção-Geral da Concorrência, Comissão Europeia)

www.un.org (Nações Unidas)

III.2.1 - Indicadores de preços	
III.2.1 - Indicators of prices	327
III.2.2 - Variação média anual do índice de preços no consumidor segundo a classe de despesa	
III.2.2 - Annual average rate in the consumer price index according to division	328
III.2.3 - Variação média anual do índice de preços no consumidor segundo os principais agregados	
III.2.3 - Annual average rate in the consumer price index according to the main aggregates.....	330
III.2.4 - Variação média anual do índice harmonizado de preços no consumidor - comparação por país da zona Euro	
III.2.4 - Annual average rate in the harmonised consumer price index - comparison among Euro area countries.....	330
III.2.5 - Variação média anual do índice de preços de produtos agrícolas no produtor (output)	
III.2.5 - Annual average rate in the producer price index of agricultural products (output)	331
III.2.6 - Variação média anual do índice de preços dos meios de produção na agricultura (input)	
III.2.6 - Annual average rate in the purchase price index of agricultural production means (input)	331
III.2.7 - Variação média anual do índice de preços na indústria (CAE-Rev. 3)	
III.2.7 - Annual average rate of price index in industry (CAE-Rev. 3).....	332

III.2.1 - Indicadores de preços

III.2.1 - Indicators of prices

Unidade: %

Unit: %

	Variação média anual							
	Preços no consumidor	Preços no consumidor exceto habitação	Produção de bens agrícolas (output)	Preços na produção industrial (CAE-Rev. 3)	Deflatores das importações		Deflatores das exportações	
					Bens e serviços	Bens	Bens e serviços	Bens
Portugal								
1995	4,22	4,12	x	x	x	x	x	x
2000	2,85	2,82	x	x	8,4	8,5	5,4	5,6
2005	2,28	2,24	x	x	3,0	2,9	1,7	1,7
2006	3,11	3,10	4,8	4,4	3,9	4,0	4,4	4,8
2007	2,45	2,43	3,8	2,8	1,3	1,0	1,9	1,4
2008	2,59	2,56	2,7	5,2	5,0	5,5	2,5	2,3
2009	- ,83	- ,98	-6,0	-3,8	-9,2	-10,6	-5,0	-6,1
2010	1,40	1,38	5,4	3,7	4,6	5,0	3,9	5,1
2011								
Portugal	3,65 Rv	3,73 Rv	-1,0	5,8	8,1 Pe	8,8 Pe	5,5 Pe	6,6 Pe
Continente	3,66 Rv	3,74 Rv	x	x	x	x	x	x
Norte	3,86 Rv	3,94 Rv	x	x	x	x	x	x
Centro	4,31 Rv	4,38 Rv	x	x	x	x	x	x
Lisboa	2,98 Rv	3,05 Rv	x	x	x	x	x	x
Alentejo	4,14 Rv	4,23 Rv	x	x	x	x	x	x
Algarve	3,77 Rv	3,82 Rv	x	x	x	x	x	x
R. A. Açores	3,35 Rv	3,46 Rv	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	3,38 Rv	3,43 Rv	x	x	x	x	x	x

	Annual average rate							
	Consumer prices	Consumer prices excluding housing	Agricultural goods output	Industrial production prices (CAE-Rev. 3)	Imports deflators		Exports deflators	
					Goods and services	Goods	Goods and services	Goods

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 7 de dezembro de 2012. Information available till 7th December, 2012.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 2008=100). Índice de Preços dos Produtos Agrícolas no Produtor (Base 2005=100). Índice de Preços na Produção Industrial (Base 2005=100). Contas Nacionais (Base=2006).

Source: Statistics Portugal, Consumer Price Index (Base 2008=100). Producer Price Index of Agricultural Products (Base 2005=100). Industrial Production Price Index (Base 2005=100). National Accounts (Base=2006).

Nota: Em maio de 2012 o INE divulgou uma série longa, completa e detalhada do Índice de Preços no Consumidor desde 1977, que difere da série anteriormente disponível. A série foi construída de forma a assegurar a consistência com a metodologia do IPC atual 2008=100 mesmo para níveis mais desagregados. Além disso, as ferramentas de cálculo atualmente disponíveis permitiram uma melhoria na precisão de cálculo dos índices históricos, determinando arredondamentos diferentes dos utilizados nas publicações anteriores. Para conhecer os detalhes metodológicos desta série longa, pode ser consultado o Destaque do Índice de Preços no Consumidor relativo a abril de 2012.

Note: May 2012 Statistics Portugal published a complete and detailed monthly series of CPI since 1977 which differs from the previous available series. The new series assured the coherence with the methodology of the current CPI 2008= 100 even at the more detailed level. Moreover the use of more modern software led to a more precise calculus of the historical indexes and to differences on the rounded values of the previous published series. A more detailed account on the methodological details of the new series is available in the Destaque on the CPI of April 2012.

III.2.2 - Variação média anual do índice de preços no consumidor segundo a classe de despesa

III.2.2 - Annual average rate in the consumer price index according to division

Unidade: %					Unit: %
	Total	Total exceto habitação	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	Bebidas alcoólicas e tabaco	Vestuário e calçado
Portugal					
1995	4,22	4,12	2,72	7,52	2,04
2000	2,85	2,82	2,12	0,86	0,82
2005	2,28	2,24	-0,57	4,75	-1,14
2006	3,11	3,10	2,69	9,70	0,54
2007	2,45	2,43	2,45	4,86	2,21
2008	2,59	2,56	3,72	7,55	1,61
2009	-0,83	-0,98	-3,44	3,32	-1,66
2010	1,40	1,38	-0,24	4,40	-1,66
2011 Rv					
Portugal	3,65	3,73	2,10	7,94	-3,93
Continente	3,66	3,74	2,17	7,78	-3,98
Norte	3,86	3,94	2,35	7,71	-4,36
Centro	4,31	4,38	2,97	7,45	-1,42
Lisboa	2,98	3,05	1,40	7,90	-5,57
Alentejo	4,14	4,23	2,17	8,10	-2,41
Algarve	3,77	3,82	2,44	8,23	-3,02
R. A. Açores	3,35	3,46	0,15	11,35	0,11
R. A. Madeira	3,38	3,43	0,35	11,62	-5,16
	All items	All items excluding housing	Food and non-alcoholic beverages	Alcoholic beverages and tobacco	Clothing and footwear

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 2008=100).

Source: Statistics Portugal, Consumer Price Index (Base 2008=100).

Nota: Em maio de 2012 o INE divulgou uma série longa, completa e detalhada do Índice de Preços no Consumidor desde 1977, que difere da série anteriormente disponível. A série foi construída de forma a assegurar a consistência com a metodologia do IPC atual 2008=100 mesmo para níveis mais desagregados. Além disso, as ferramentas de cálculo atualmente disponíveis permitiram uma melhoria na precisão de cálculo dos índices históricos, determinando arredondamentos diferentes dos utilizados nas publicações anteriores. Para conhecer os detalhes metodológicos desta série longa, pode ser consultado o Destaque do Índice de Preços no Consumidor relativo a abril de 2012.

Note: May 2012 Statistics Portugal published a complete and detailed monthly series of CPI since 1977 which differs from the previous available series. The new series assured the coherence with the methodology of the current CPI 2008= 100 even at the more detailed level. Moreover the use of more modern software led to a more precise calculus of the historical indexes and to differences on the rounded values of the previous published series. A more detailed account on the methodological details of the new series is available in the Destaque on the CPI of April 2012.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.2.2 - Variação média anual do índice de preços no consumidor segundo a classe de despesa**III.2.2 - Annual average rate in the consumer price index according to division**

Unidade: %

Unit: %

	Habituação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	Saúde	Transportes	Comunicações	Lazer, recreação e cultura	Educação	Restaurantes e Hotéis	Bens e serviços diversos
Portugal									
1995	4,38	3,38	6,19	4,35	4,92	4,90	9,51	6,08	7,09
2000	3,72	1,94	3,08	4,85	- 4,93	0,88	5,07	3,64	4,20
2005	4,37	1,29	0,85	5,78	- 0,16	1,59	6,99	2,36	2,19
2006	3,86	0,99	1,52	5,48	- 0,94	1,17	5,23	2,28	3,26
2007	3,64	1,57	7,43	1,55	- 1,76	0,36	3,75	2,57	2,39
2008	3,95	1,67	1,36	1,46	- 2,07	0,57	4,16	3,72	2,56
2009	2,06	1,71	- 1,45	- 3,62	- 1,04	- 1,59	3,46	2,37	1,87
2010	4,43	1,60	- 1,35	4,55	- 1,95	- 0,19	2,77	1,23	0,53
2011 Rv									
Portugal	6,66	1,17	4,46	8,90	2,99	0,96	2,05	1,41	1,79
Continente	6,69	1,19	4,38	8,93	2,99	0,96	2,07	1,41	1,81
Norte	6,99	1,31	4,65	9,34	3,06	1,93	2,37	1,50	1,46
Centro	8,22	1,27	4,81	8,37	2,93	0,47	1,13	1,74	2,30
Lisboa	5,40	0,99	3,79	8,94	2,94	0,29	2,27	0,94	1,64
Alentejo	7,35	1,11	4,58	9,20	3,12	2,03	0,87	2,92	2,64
Algarve	5,81	1,60	4,73	8,54	2,99	1,36	0,48	1,58	2,50
R. A. Açores	4,79	0,46	8,43	6,77	3,15	1,81	1,11	2,02	1,11
R. A. Madeira	6,38	0,79	4,92	9,14	3,10	0,60	1,14	0,81	1,38
	Housing, water, electricity, gas and other fuels	Furnishings, household equipment and routine maintenance of the house	Health	Transport	Communication	Recreation and culture	Education	Restaurants and hotels	Miscellaneous goods and services

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 2008=100).

Source: Statistics Portugal, Consumer Price Index (Base 2008=100).

Nota: Em maio de 2012 o INE divulgou uma série longa, completa e detalhada do Índice de Preços no Consumidor desde 1977, que difere da série anteriormente disponível. A série foi construída de forma a assegurar a consistência com a metodologia do IPC atual 2008=100 mesmo para níveis mais desagregados. Além disso, as ferramentas de cálculo atualmente disponíveis permitiram uma melhoria na precisão de cálculo dos índices históricos, determinando arredondamentos diferentes dos utilizados nas publicações anteriores. Para conhecer os detalhes metodológicos desta série longa, pode ser consultado o Destaque do Índice de Preços no Consumidor relativo a abril de 2012.

Note: May 2012 Statistics Portugal published a complete and detailed monthly series of CPI since 1977 which differs from the previous available series. The new series assured the coherence with the methodology of the current CPI 2008= 100 even at the more detailed level. Moreover the use of more modern software led to a more precise calculus of the historical indexes and to differences on the rounded values of the previous published series. A more detailed account on the methodological details of the new series is available in the Destaque on the CPI of April 2012.

III.2.3 - Variação média anual do índice de preços no consumidor segundo os principais agregados

III.2.3 - Annual average rate in the consumer price index according to the main aggregates

Unidade: %

Unit: %

	Total	Total exceto habitação	Produtos alimentares não transformados	Total exceto produtos alimentares não transformados e energia	Produtos energéticos	Bens	Serviços
Portugal							
1995	4,22	4,12	2,47	4,82	1,16	3,02	6,50
2000	2,85	2,82	2,55	2,57	6,03	2,19	4,24
2005	2,28	2,24	- 0,48	1,84	9,88	1,90	2,97
2006	3,11	3,10	3,22	2,51	8,03	3,22	2,91
2007	2,45	2,43	2,97	2,24	3,53	2,22	2,89
2008	2,59	2,56	0,59	2,38	6,51	2,35	3,02
2009	- 0,83	- 0,98	- 4,28	0,43	- 7,80	- 2,34	1,69
2010	1,40	1,38	0,72	0,27	9,47	1,69	0,97
2011	3,65	3,73	2,86	2,25	12,72	4,38	2,55
	All items	All items excluding housing	Unprocessed food	All items excluding unprocessed food items and energy	Energy items	Goods	Services

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 2008=100).

Source: Statistics Portugal, Consumer Price Index (Base 2008=100).

Nota: Em maio de 2012 o INE divulgou uma série longa, completa e detalhada do Índice de Preços no Consumidor desde 1977, que difere da série anteriormente disponível. A série foi construída de forma a assegurar a consistência com a metodologia do IPC atual 2008=100 mesmo para níveis mais desagregados. Além disso, as ferramentas de cálculo atualmente disponíveis permitiram uma melhoria na precisão de cálculo dos índices históricos, determinando arredondamentos diferentes dos utilizados nas publicações anteriores. Para conhecer os detalhes metodológicos desta série longa, pode ser consultado o Destaque do Índice de Preços no Consumidor relativo a abril de 2012.

Note: May 2012 Statistics Portugal published a complete and detailed monthly series of CPI since 1977 which differs from the previous available series. The new series assured the coherence with the methodology of the current CPI 2008= 100 even at the more detailed level. Moreover the use of more modern software led to a more precise calculus of the historical indexes and to differences on the rounded values of the previous published series. A more detailed account on the methodological details of the new series is available in the Destaque on the CPI of April 2012.

III.2.4 - Variação média anual do índice harmonizado de preços no consumidor - comparação por país da zona Euro

III.2.4 - Annual average rate in the harmonised consumer price index - comparison among Euro area countries

Unidade: %

Unit: %

	Área Euro	BE	DE	EE	IE	EL	ES	FR	IT	CY	LU	MT	NL	AT	PT	SI	SK	FI
2000	2,1	2,7	1,4	3,9	5,3	2,9	3,5	1,8	2,6	4,9	3,8	3,0	2,3	2,0	2,8	8,9	12,2	2,9
2005	2,2	2,5	1,9	4,1	2,2	3,5	3,4	1,9	2,2	2,0	3,8	2,5	1,5	2,1	2,1	2,5	2,8	0,8
2006	2,2	2,3	1,8	4,4	2,7	3,3	3,6	1,9	2,2	2,2	3,0	2,6	1,7	1,7	3,0	2,5	4,3	1,3
2007	2,1	1,8	2,3	6,7	2,9	3,0	2,8	1,6	2,0	2,2	2,7	0,7	1,6	2,2	2,4	3,8	1,9	1,6
2008	3,3	4,5	2,8	10,6	3,1	4,2	4,1	3,2	3,5	4,4	4,1	4,7	2,2	3,2	2,7	5,5	3,9	3,9
2009	0,3	0,0	0,2	0,2	-1,7	1,3	-0,2	0,1	0,8	0,2	0,0	1,8	1,0	0,4	-0,9	0,9	0,9	1,6
2010	1,6	2,3	1,2	2,7	-1,6	4,7	2,0	1,7	1,6	2,6	2,8	2,0	0,9	1,7	1,4	2,1	0,7	1,7
2011	2,7	3,5	2,5	5,1	1,2	3,1	3,1	2,3	2,9	3,5	3,7	2,5	2,5	3,6	3,6	2,1	4,1	3,3
	Euro area	BE	DE	EE	IE	EL	ES	FR	IT	CY	LU	MT	NL	AT	PT	SI	SK	FI

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Eurostat, Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (Base 2005=100).

Source: Eurostat, Harmonized Consumer Price Index (Base 2005=100).

III.2.5 - Variação média anual do índice de preços de produtos agrícolas no produtor (output)

III.2.5 - Annual average rate in the producer price index of agricultural products (output)

Unidade: %

Unit: %

	Produção de bens agrícolas (output)	Produção vegetal	Produção vegetal, dos quais							Produção animal	Produção animal, dos quais					
			Batatas	Frutos	Hortícolas frescos	Vinho de mesa	Vinho de qualidade	Azeite	Plantas e flores		Animais	Bovinos	Suínos	Aves de capoeira	Leite em natureza	Ovos
Portugal																
2006	4,8	3,4	61,4	-0,6	5,1	-1,0	-1,0	19,0	2,3	6,9	12,5	27,4	8,6	4,5	-4,6	16,9
2007	3,8	4,2	0,8	9,6	-3,1	1,5	5,9	-23,4	4,1	3,2	-1,9	2,2	-7,9	5,1	11,8	18,9
2008	2,7	2,5	-17,7	5,7	6,5	4,7	1,0	-4,8	-3,8	2,9	-1,5	-8,2	1,7	1,2	11,5	0,2
2009	-6,0	-6,3	-14,6	-11,0	-4,3	-5,1	0,8	-17,0	0,1	-5,6	0,8	3,3	0,5	-2,6	-18,3	7,0
2010	5,4	8,4	49,9	6,0	19,5	-0,4	-0,7	-6,0	1,5	1,3	2,0	2,0	2,9	1,5	-1,1	2,9
2011	-1,0	-5,0	-6,4	-3,3	-17,3	-0,1	-0,8	-3,6	-2,3	5,1	4,0	7,1	0,8	4,6	7,9	-0,1
	Agricultural goods output	Crop output	Crop output, of which							Animal output	Animal output, of which					
			Pota-toes	Fruits	Fresh vegetables	Table wine	Quality wine	Olive oil	Plants and flowers		Animals	Cattle	Pigs	Poultry	Milk	Eggs

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços dos Produtos Agrícolas no Produtor (Base 2005=100).

Source: Statistics Portugal, Producer Price Index of Agricultural Products (Base 2005=100).

III.2.6 - Variação média anual do índice de preços dos meios de produção na agricultura (input)

III.2.6 - Annual average rate in the purchase price index of agricultural production means (input)

Unidade: %

Unit: %

	Total Input I + Input II	Input I	Bens e serviços de consumo corrente (input I), dos quais						Input II	Bens de investimento (input II), dos quais			
										Máquinas e outros bens de equipamento			Tratores
										Motocultivadores e outro material de duas rodas	Máquinas e materiais para cultura	Máquinas e materiais para colheita	
Portugal													
2006	2,7	2,8	-1,9	9,6	8,6	1,9	1,8	1,2	2,4	1,5	0,6	5,9	2,3
2007	7,8	8,1	1,0	2,9	8,6	14,8	6,4	-0,8	5,3	0,9	3,5	5,9	6,1
2008	14,0	15,3	2,8	15,6	64,5	19,2	9,8	2,4	4,2	2,9	11,5	4,5	0,5
2009	-2,3	-2,7	3,2	-16,3	-11,0	-9,6	5,8	2,3	0,3	3,3	0,4	5,3	3,2
2010	0,5	0,5	-2,0	14,6	-13,4	0,7	-0,9	0,2	1,1	1,4	1,3	1,9	0,6
2011	7,0	7,6	5,1	15,5	20,9	15,5	-0,7	-0,8	2,3	1,2	1,2	3,6	2,7
	Total Input I + Input II	Input I	Goods and services of current consumption (input I), of which						Input II	Capital goods (input II), of which			
										Machinery and other equipments			Tractors
										Walking tractors and other two-wheeled machinery	Farm machinery and equipments	Harvest machinery and equipments	
			Seeds and plants	Energy and lubricants	Fertilizers and soil correctives	Animal food	Other goods and services	Veterinary expenses					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços dos Produtos Agrícolas no Produtor (Base 2005=100).

Source: Statistics Portugal, Producer Price Index of Agricultural Products (Base 2005=100).

III.2.7 - Variação média anual do índice de preços na indústria (CAE-Rev. 3)

III.2.7 - Annual average rate of price index in industry (CAE-Rev. 3)

Unidade: %

Unit: %

Setores de atividade (CAE - Rev.3)		Ponderações	2007	2008	2009	2010	2011	
Portugal								Portugal
Índice geral	B/C/D/E	100,00	2,8	5,2	-3,8	3,7	5,8	General index
Desagregação do índice geral por grandes agrupamentos industriais:								Breakdown of general index by main industrial groups:
Bens de consumo	-	32,48	0,9	3,3	-1,1	-0,2	2,8	Consumer goods
Bens de consumo duradouro	-	3,18	1,0	1,4	1,2	1,8	2,0	Durable consumer goods
Bens de consumo não duradouro	-	29,30	0,9	3,5	-1,3	-0,4	2,9	Non-durable consumer goods
Bens intermédios	-	28,42	3,6	4,7	-5,6	2,9	4,9	Intermediate goods
Bens de investimento	-	12,19	4,5	-1,1	0,2	0,3	0,3	Capital goods
Energia	-	26,91	3,6	10,4	-6,3	10,2	11,6	Energy
Desagregação do índice geral por secções e divisões:								Breakdown of general index by industrial sections and divisions:
Indústrias extrativas	B	1,17	0,9	0,4	0,1	0,3	0,1	Mining and quarrying
Indústrias transformadoras	C	82,50	2,5	5,3	-5,6	3,5	5,7	Manufacturing
Indústrias alimentares	10	18,52	2,4	6,7	-4,4	-0,9	5,7	Manufacture of food products
Indústria das bebidas	11	3,26	4,1	3,4	1,9	-0,7	2,0	Manufacture of beverages
Indústria do tabaco	12	0,51	6,3	13,9	2,5	4,4	6,7	Manufacture of tobacco products
Fabricação de têxteis	13	2,18	0,7	0,3	-0,1	0,6	2,6	Manufacture of textiles
Indústria do vestuário	14	2,56	0,2	0,3	0,2	0,2	0,3	Manufacture of wearing apparel
Indústria do couro e dos produtos do couro	15	1,30	0,7	0,3	0,4	0,4	0,5	Manufacture of leather and related products
Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria	16	3,20	1,4	1,6	-2,4	-0,4	0,6	Manufacture of wood and of products of wood and cork, except furniture; manufacture of articles of straw and plaiting materials
Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos	17	1,91	1,9	2,4	-6,6	12,7	0,0	Manufacture of paper and paper products
Impressão e reprodução de suportes gravados	18	1,96	0,1	1,1	0,1	3,0	3,8	Printing and reproduction of recorded media
Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis	19	10,57	1,9	18,2	-21,1	19,5	19,2	Manufacture of coke and refined petroleum products
Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos	20	4,71	3,0	4,6	-6,1	3,8	8,5	Manufacture of chemicals and chemical products
Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas	21	1,50	-1,3	-2,4	-2,7	-2,8	-3,9	Manufacture of basic pharmaceutical products and pharmaceutical preparations
Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	22	2,37	1,4	2,5	-1,2	0,9	2,5	Manufacture of rubber and plastic products
Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	23	6,35	2,8	3,3	0,4	0,2	0,9	Manufacture of other non-metallic mineral products
Indústrias metalúrgicas de base	24	2,33	4,6	9,0	-23,0	12,4	13,4	Manufacture of basic metals
Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos	25	5,09	2,4	3,0	-1,2	0,8	1,5	Manufacture of fabricated metal products, except machinery and equipment
Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos	26	1,55	3,7	-0,5	0,1	0,1	0,0	Manufacture of computer, electronic and optical products
Fabricação de equipamento elétrico	27	2,42	1,9	0,7	-2,1	3,7	2,9	Manufacture of electrical equipment
Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	28	1,78	3,8	1,7	-1,1	-0,4	0,7	Manufacture of machinery and equipment n.e.c.
Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis	29	5,96	5,7	-3,7	0,8	0,6	0,0	Manufacture of motor vehicles, trailers and semi-trailers
Fabricação de outro equipamento de transporte	30	0,16	-0,2	1,8	1,2	0,0	-1,5	Manufacture of other transport equipment
Fabricação de mobiliário e de colchões	31	1,73	1,2	1,4	0,5	0,4	0,8	Manufacture of furniture
Outras indústrias transformadoras	32	0,54	3,3	4,2	4,4	7,3	6,5	Other manufacturing
Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos	33	x	x	x	x	x	x	Repair and installation of machinery and equipment
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	D	14,59	4,3	4,9	4,7	4,7	6,8	Electricity, gas, steam and air conditioning supply
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	E	1,74	8,2	6,7	7,2	6,1	5,7	Water supply; sewerage, waste management and remediation activities
		Weights	2007	2008	2009	2010	2011	Branches of activity (CAE - Rev.3)

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços na Produção Industrial (Base 2005=100).

Source: Statistics Portugal, Industrial Production Price Index (Base 2005=100).

Nota: As ponderações apresentadas correspondem à percentagem em relação ao nível de agregação do índice geral.

Note: Weights refer to the highest level of the general index breakdown.

Ficha técnica | Technical information

Classificações usadas nos quadros de informação

Classificação do Consumo Individual por Objetivo
Lista de produtos agrícolas
Meios de produção
Classificação das Atividades Económicas, Rev. 3

Classifications used on the tables

Classification of Individual Consumption by Purpose
List of agricultural products
Means of production
CAE-Rev. 3

Indicadores | Indicators

Designação

Variação média anual total

Variação média anual total exceto habitação

Variação média anual

Variação média anual do total de produtos agrícolas (output)

Variação média anual (produtos agrícolas)

Variação média anual (bens de produção na agricultura)

Cálculo

$(\text{IPC Total no ano N} / \text{IPC Total no ano N-1} - 1) * 100$

$(\text{IPC Total exceto habitação no ano N} / \text{IPC Total exceto habitação no ano N-1} - 1) * 100$

$(\text{Índice de Preços na Produção no ano N} / \text{Índice de Preços na Produção no ano N-1} - 1) * 100$

$(\text{Índice output do total de produtos agrícolas no ano N} / \text{Índice output do total de produtos agrícolas no ano N-1} - 1) * 100$

$[\text{Índice output (Produtos agrícolas) no ano N} / \text{Índice output (Produtos agrícola) no ano N-1} - 1] * 100$

$[\text{Índice input (Bens de produção na agricultura) no ano N} / \text{Índice input (Bens de produção na agricultura) no ano N-1} - 1] * 100$

Name

Total annual average rate

Total annual average rate excluding housing

Annual average rate

Annual average rate of total agricultural products (output)

Annual average rate (agricultural products)

Annual average rate (agricultural production goods)

Calculation

$(\text{CPI Total for year N} / \text{CPI Total for year N-1} - 1) * 100$

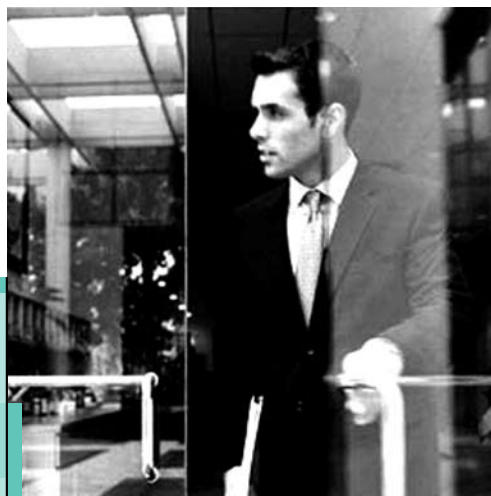
$(\text{CPI Total excluding housing for year N} / \text{CPI Total excluding housing for year N-1} - 1) * 100$

$(\text{Output Price Index for year N} / \text{Output Price Index for year N-1} - 1) * 100$

$(\text{Output index of total agricultural products for year N} / \text{Output index of total agricultural products for year N-1} - 1) * 100$

$[\text{Output index (agricultural products) for year N} / \text{Output index (agricultural products) for year N-1} - 1] * 100$

$[\text{Input index (agricultural production goods) for year N} / \text{Input index (agricultural production goods) for year N-1} - 1] * 100$



Empresas | Enterprises

Dinâmica empresarial

No ano 2010, existiam 1 144 150 empresas não financeiras^[1], das quais 136 664 iniciaram atividade nesse ano, refletindo uma taxa de natalidade^[2] de 11.9%, valor que foi inferior em 0,4 p.p. e 1,3 p.p. ao verificado no ano anterior e no ano 2004, respetivamente. O setor dos Serviços registou uma taxa de natalidade superior à média (correspondente

Business dynamics

In 2010 there were 1,144,150 non-financial enterprises,^[1] of which 136,664 started operating in that year, reflecting a birth rate^[2] of 11.9%, lower by 0.4 p.p. and 1.3 p.p. than in the previous year and 2004 respectively. The services sector recorded a higher-than-average birth rate (corresponding to 13.18%

^[1] A análise baseia-se na nova série estatística sobre empresas não financeiras, iniciada em 2004 e que passa a incluir a Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca, correspondente à Secção A da CAE Rev. 3. Os restantes setores não financeiros de atividade económica considerados, de acordo com as Secções da CAE-Rev.3, são os seguintes: Indústrias extrativas – Secção B; Indústrias transformadoras – Secção C; Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio – Secção D; Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição – Secção E; Construção – Secção F; Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos – Secção G; Transportes e armazenagem – Secção H; Alojamento, restauração e similares – Secção I; Atividades de informação e comunicação – Secção J; Atividades imobiliárias – Secção L; Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares – Secção M; Atividades administrativas e dos serviços de apoio – Secção N; Educação – Secção P; Atividades de saúde humana e apoio social – Secção Q; Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas – Secção R e Outras atividades de serviços – Secção S.

^[2] A taxa de natalidade corresponde à proporção do número de nascimentos reais de empresas face ao número de empresas ativas para um determinado ano.

^[1] The analysis is based on the new statistical series on non-financial enterprises started in 2004 that includes Agriculture, forestry and fishing, corresponding to Section A of CAE Rev.3. The remaining non-financial sectors of economic activity considered according to the Sections of NACE Rev. 2 are the following: Mining and quarrying – Section B; Manufacturing – Section C; Electricity, gas, steam and air conditioning supply – Section D; Water supply; sewerage, waste management and remediation activities – Section E; Construction – Section F; Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles – Section G; Transportation and storage – Section H; Accommodation and food service activities – Section I; Information and communication – Section J; Real estate activities – Section L; Professional, scientific and technical activities – Section M; Administrative and support service activities – Section N; Education – Section P; Human health and social work activities – Section Q; Arts, entertainment and recreation – Section R; and Other service activities – Section S.

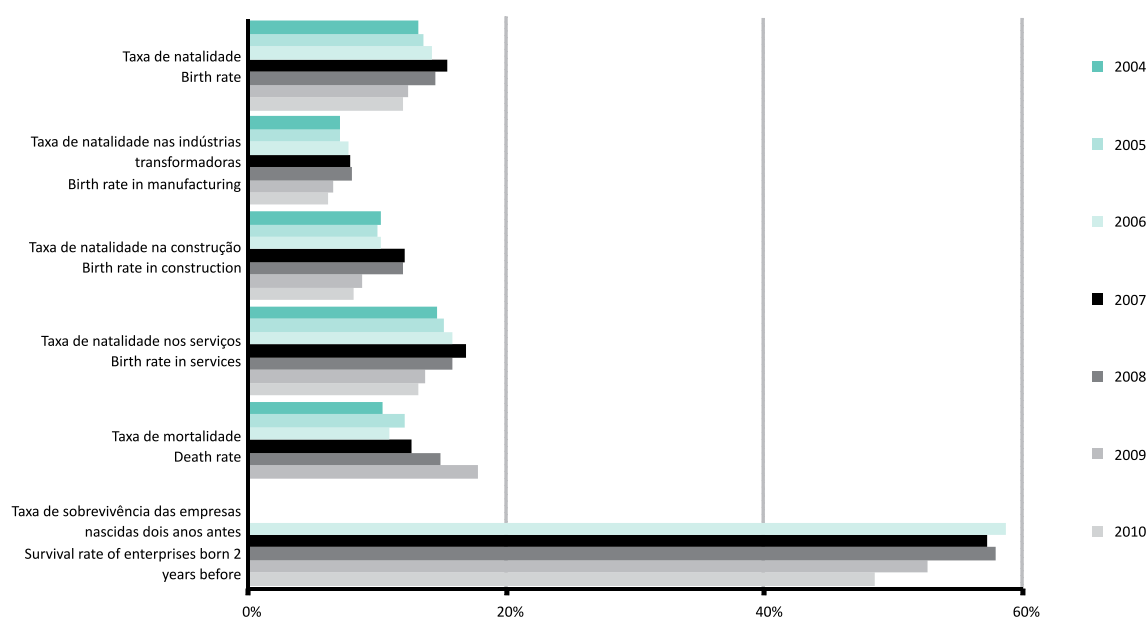
^[2] The birth rate is measured by the ratio of the number of real births of enterprises to the number of active enterprises in a given year.

a 13.18% no ano 2010), ao que, de uma forma geral, não será indiferente o relativo menor custo de entrada nestas atividades, comparativamente por exemplo, com atividades industriais. Refira-se no entanto que em qualquer um dos setores se verificou um crescimento entre 2004 e 2007, seguido de uma tendência de decréscimo no período 2007-2010. O indicador taxa de sobrevivência das empresas nascidas dois anos antes^[3] registou um decréscimo em todos os exercícios desde 2006 a 2010 tendo apresentado o valor de 48,6% no ano 2010, face à percentagem de 58,8% registada em 2006. Contrariamente, os valores da taxa de mortalidade foram aumentando desde 2004, atingindo 17,9% no ano 2009^[4], situando-se 7,4 p.p. acima do valor observado no ano 2004.

in 2010), due in general to a relatively lower cost of entry into these activities, compared for example with industrial activities. However, all sectors grew between 2004 and 2007, having followed a downward trend in the 2007-2010 period. The survival rate of enterprises born two years before^[3] declined every year from 2006 to 2010, standing at 48.6% in 2010 compared with 58.8% in 2006. By contrast, the death rate has been increasing since 2004, reaching 17.9% in 2009,^[4] at 7.4 p.p. above the figure observed in 2004.

III.3.1 - Evolução das taxas de natalidade, taxa de mortalidade e taxa de sobrevivência das empresas nascidas dois anos antes

III.3.1 - Birth rates, death rate and survival rate of enterprises born 2 years before



Fonte: INE, I.P., Demografia das Empresas

Source: Statistics Portugal, Business demography

Nota: O valor da taxa de mortalidade para 2009 é provisório

Note: Death rate data for 2009 are preliminary.

No ano 2010, havia no país mais 59 222 empresas do que em 2004, representando um ligeiro crescimento médio de 0,9% ao longo deste período. Observando a segmentação por atividade económica, sobressai o sector da Energia, com uma variação média anual de 8,1%, e algumas atividades de serviços, nomeadamente

In 2010 there were 59,222 more enterprises in the country than in 2004, which accounted for a slight average increase of 0.9% over this period. An analysis of segmentation by economic activity shows that the energy sector stood out with an annual average

^[3] A taxa de sobrevivência das empresas nascidas dois anos antes corresponde ao quociente entre o número de empresas ativas em n , (que tendo nascido em $n-2$ sobreviveram 2 anos), e o número de nascimentos reais em $n-2$.

^[4] Dados provisórios

^[3] The survival rate of enterprises born two years before corresponds to the ratio of the number of active enterprises in n (that having been born in $n-2$ have survived for 2 years) to the number of real births in $n-2$.

^[4] Provisional data.

as Atividades administrativas e dos serviços de apoio (+11,8%) e a Educação (6,7%). Por outro lado, as maiores quebras registadas entre 2004 e 2010, ocorreram na população de empresas da Construção (com uma variação média de -3,1%), das Indústrias Transformadoras (-2,9%) e das Extrativas (-2,5%).

O setor empresarial não financeiro foi responsável por 3 843 268 postos de trabalho, dos quais 66,2% estavam afetos aos setores do Comércio e dos Serviços, enquanto em 2004 essa parcela era de 60%. Entre 2004 e 2010 o crescimento médio do pessoal ao serviço foi de 0,9%, evolução semelhante à do número de unidades empresariais, o que resultou na manutenção da respetiva dimensão média, correspondente a 3,4 trabalhadores por empresa.

Em 2010, o volume de negócios (VVN) e o valor acrescentado bruto a preços de mercado (VABpm) gerados no setor empresarial não financeiro, atingiram 356 390 e 88 245 milhões de euros respetivamente, correspondendo a taxas médias de variação anual na ordem de 2,6%, no caso do VVN, e de 2,4%, para o VABpm, sensivelmente superiores às referentes às empresas e ao pessoal ao serviço. O setor energético registou o maior crescimento médio anual do volume de negócios (14,6%), ao passo que na Construção e nas Atividades imobiliárias a variação média não excedeu 1,1%. Refira-se que a Indústria transformadora representou o único setor com uma variação média negativa do VABpm entre 2004 e 2010, ainda que ligeira (-0,2%).

change of 8.1%, and so did a number of services activities, notably administrative and support service activities (+11.8%) and education (6.7%). In turn, enterprises in the construction (-3.1% average change), manufacturing (-2.9%) and mining and quarrying (-2.5%) sectors declined the most between 2004 and 2010.

The non-financial business sector had 3,843,268 persons employed, of which 66.2% in the trade and services sectors, compared with 60% in 2004. From 2004 to 2010 persons employed grew by 0.9% on average, similarly to the number of business units, their average size therefore being maintained, i.e. 3.4 persons employed per enterprise.

In 2010 turnover and gross value added at market prices (GVAmP) generated in the non-financial business sector reached €356,390 million and €88,245 million respectively, corresponding to annual average rates of change of around 2.6% for turnover and 2.4% for GVAmP, slightly higher than those for enterprises and persons employed. The energy sector recorded the highest annual average growth in turnover (14.6%), whereas in construction and real estate activities the average change did not exceed 1.1%. Manufacturing was the only sector with a negative average change, albeit slight (-0.2%), in GVAmP between 2004 and 2010.

III.3.2- Distribuição setorial das principais variáveis, 2010

III.3.2 - Distribution of main variables by sector, 2010

	Empresas			Pessoal ao serviço			Volume de negócios			VAB _{pm}			
	Nº	Estrutura 2010 (%)	Var. média 04-10 (%)	Nº	Estrutura 2010 (%)	Var. média 04-10 (%)	10³ Euros	Estrutura 2010 (%)	Var. média 04-10 (%)	10³ Euros	Estrutura 2010 (%)	Var. média 04-10 (%)	
Total	1 144 150	100,0	0,9	3 843 268	100,0	0,8	356 390 110	100,0	2,6	88 245 057	100,0	2,4	Total
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	53 654	4,7	-0,2	104 686	2,7	0,6	4 856 810	1,4	2,3	1 155 216	1,3	2,6	Agriculture, forestry and fishing
Indústrias extrativas	1 321	0,1	-2,5	11 875	0,3	-3,1	1 171 970	0,3	1,5	579 750	0,7	2,3	Mining and quarrying
Indústrias transformadoras	74 081	6,5	-2,9	695 628	18,1	-3,1	76 551 210	21,5	1,5	18 009 152	20,4	-0,2	Manufacturing
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	730	0,1	8,1	9 386	0,2	-4,0	16 166 049	4,5	14,6	3 902 493	4,4	5,3	Electricity, gas, steam and air conditioning supply
Captação, trat. e dist. água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	1 069	0,1	5,9	29 852	0,8	5,5	3 214 879	0,9	10,2	1 304 086	1,5	8,5	Water supply, sewerage, waste management and remediation activities
Construção	106 710	9,3	-3,1	448 709	11,7	-1,1	35 123 749	9,9	1,1	8 872 150	10,1	0,2	Construction
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	255 623	22,3	-1,5	820 798	21,4	0,1	133 029 522	37,3	1,5	17 166 849	19,5	1,4	Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
Transportes e armazenagem	24 194	2,1	-1,8	163 193	4,2	-0,1	17 044 565	4,8	4,9	5 874 545	6,7	2,8	Transportation and storage
Alojamento, restauração e similares	85 205	7,4	-0,2	289 318	7,5	1,6	9 798 989	2,7	2,9	3 931 420	4,5	1,7	Accommodation and food service activities
Atividades de informação e comunicação	14 522	1,3	0,6	78 787	2,1	2,7	13 573 026	3,8	1,5	5 696 961	6,5	1,5	Information and communication
Atividades imobiliárias	29 019	2,5	3,0	51 311	1,3	1,4	5 544 351	1,6	1,0	1 843 435	2,1	1,5	Real estate activities
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	118 561	10,4	1,0	225 937	5,9	2,4	12 493 653	3,5	5,5	5 575 196	6,3	6,7	Professional, scientific and technical activities
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	144 441	12,6	11,8	423 034	11,0	7,0	11 082 107	3,1	5,5	5 627 952	6,4	7,7	Administrative and support service activities
Educação	64 401	5,6	6,7	105 188	2,7	4,6	1 691 494	0,5	5,9	946 387	1,1	6,6	Education
Atividades de saúde humana e apoio social	81 848	7,2	4,5	244 228	6,4	8,3	11 514 300	3,2	10,1	6 105 545	6,9	9,1	Human health and social work activities
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	28 921	2,5	3,4	44 259	1,2	3,4	1 785 450	0,5	2,9	935 225	1,1	4,1	Arts, entertainment and recreation
Outros atividades de serviços	59 850	5,2	-1,3	97 079	2,5	0,2	1 747 987	0,5	3,1	718 695	0,8	2,4	Other service activities
	Enterprises			Persons employed			Turnover			GVA _{mp}			
	No.	Structure 2010 (%)	Average rate 04-10 (%)	No.	Structure 2010 (%)	Average rate 04-10 (%)	€ thousands	Structure 2010 (%)	Average rate 04-10 (%)	€ thousands	Structure 2010 (%)	Average rate 04-10 (%)	

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System

Em 2010, mais de 360 mil empresas estavam constituídas sob a forma jurídica de sociedades, representando um acréscimo de 6,0% comparativamente ao número de sociedades ativas no ano de 2004, mantendo-se a sua proporção no conjunto das unidades empresariais (31,5% face a 31,3% em 2004). Porém, quando avaliado pelo número de pessoas ao serviço, as sociedades assumem papel de relevo representando 76,4% do total (0,7 p.p. superior ao valor da proporção verificada em 2004).

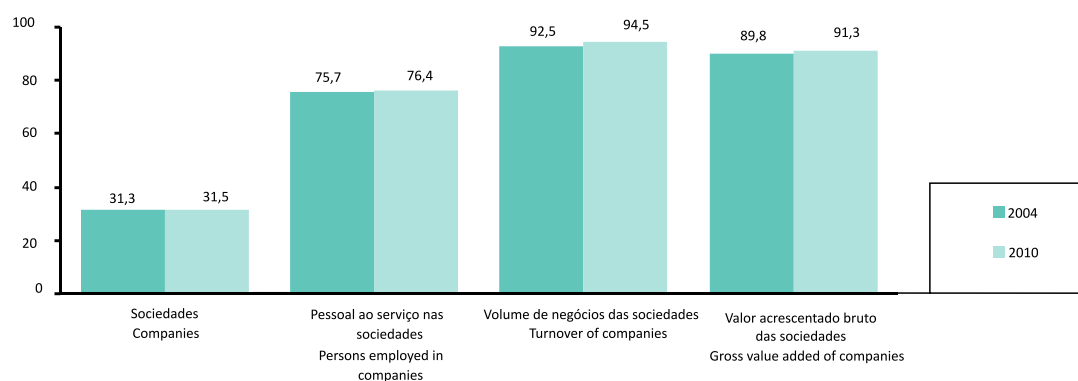
In 2010 over 360,000 enterprises were set up as companies in terms of their legal form, accounting for a 6.0% increase compared with the number of active companies in 2004, their share in business units as a whole having been maintained (31.5% vis-à-vis 31.3% in 2004). However, an analysis of the number of persons employed shows that companies played a relevant role, accounting for 76.4% of the total (0.7 p.p. more than in 2004).

O Comércio destacou-se por concentrar o maior número de sociedades, embora essa preponderância tenha decrescido entre 2004 e 2010, de 28,8% em 2004 para 27,1% em 2010. Contrariamente, a proporção das sociedades das Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares, equivalente a 7,5% das sociedades existentes em 2004, ascendeu ao valor de 9,2% em 2010. Refira-se igualmente o ligeiro incremento que ocorreu no contributo das sociedades, quer no VVN, quer no VABpm do setor empresarial não financeiro, atingindo 94,5% e 91,3% do VVN e VABpm totais, respetivamente, em 2010 (mais 2,1 p.p. e 1,5 p.p. do que em 2004, pela mesma ordem).

Trade stood out for having the greatest number of companies, although declining from 28.8% in 2004 to 27.1% in 2010. By contrast, the share of companies in professional, scientific and technical activities, i.e. 7.5% of companies existing in 2004, amounted to 9.2% in 2010. There was a slight increase in the contribution of companies both to turnover and GVAm of the non-financial business sector, reaching 94.5% and 91.3% of total turnover and total GVAm respectively in 2010 (2.1 p.p. and 1.5 p.p. more than in 2004 respectively).

III.3.3- Evolução do peso das principais variáveis para as sociedades

III.3.3- Weight of the main variables for companies



Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Empresas em Portugal

INE: Estabelecimentos Comerciais - Unidades de Dimensão Relevante

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: European Business - Facts and Figures

EUROSTAT: Quarterly Panorama of European Business Statistics

EUROSTAT: Business in Europe (pocketbook)

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.bportugal.pt (Banco de Portugal)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

III.3.1 - Indicadores de empresas	
III.3.1 - Indicators of enterprises	341
III.3.2 - Indicadores de empresas	
III.3.2 - Indicators of enterprises	342
III.3.3 - Indicadores demográficos das empresas	
III.3.3 - Business demographic indicators	343
III.3.4 - Rádios económico-financeiros das empresas	
III.3.4 - Economic-financial ratios of enterprises	344
III.3.5 - Empresas segundo a CAE-Rev.3	
III.3.5 - Enterprises according to CAE-Rev.3	346
III.3.6 - Empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3	
III.3.6 - Manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3	347
III.3.7 - Sociedades segundo a CAE-Rev.3	
III.3.7 - Companies according to CAE-Rev.3	348
III.3.8 - Sociedades das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3	
III.3.8 - Manufacturing companies according to CAE-Rev.3	349
III.3.9 - Empresas segundo o escalão de pessoal ao serviço	
III.3.9 - Enterprises according to employment size class	350
III.3.10 - Pessoal ao serviço nas empresas segundo a CAE-Rev.3	
III.3.10 - Persons employed in enterprises according to CAE-Rev.3	351
III.3.11 - Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3	
III.3.11 - Persons employed in manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3	352
III.3.12 - Volume de negócios nas empresas segundo a CAE-Rev.3	
III.3.12 - Turnover in enterprises according to CAE-Rev.3	353
III.3.13 - Volume de negócios nas empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3	
III.3.13 - Turnover in manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3	354
III.3.14 - Valor acrescentado bruto nas empresas segundo a CAE-Rev.3	
III.3.14 - Gross value added in enterprises according to CAE-Rev.3	355
III.3.15 - Valor acrescentado bruto nas empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3	
III.3.15 - Gross value added in manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3	356
III.3.16 - Principais variáveis das empresas com sede em Portugal, por secção e divisão da CAE-Rev.3	
III.3.16 - Main variables of enterprises with head office in Portugal by section and division of CAE-Rev.3	357
III.3.17 - Rádios económico-financeiros das sociedades por setor de atividade da CAE-Rev.3	
III.3.17 - Economic-financial ratios of companies, by activity sector of CAE-Rev.3	359
III.3.18 - Variáveis das sociedades por secção e divisão da CAE-Rev.3	
III.3.18 - Variables of companies by section and division of CAE-Rev.3	363
III.3.19 - Grandes grupos económicos por atividade económica principal (CAE-Rev.3), segundo os escalões de empresas participadas	
III.3.19 - Major economic groups by main economic activity (CAE-Rev.3), according to subsidiaries size class	365
III.3.20 - Grandes grupos económicos por forma jurídica segundo o ano de início de atividade da “Cabeça de Grupo”	
III.3.20 - Major economic groups by legal form, according to “Group Head” start-up year	366
III.3.21 - Grandes grupos económicos por escalões de empresas participadas, segundo o número e a distribuição dos grupos	
III.3.21 - Major economic groups by subsidiaries size class, according to number and groups distribution	366

III.3.1 - Indicadores de empresas

III.3.1 - Indicators of enterprises

	Densidade de empresas	Proporção de empresas individuais	Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço	Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço	Pessoal ao serviço por empresa	Volume de negócios por empresa	Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas
	N.º/km²	%			N.º	milhares de euros	%	
Portugal								
2005	12,2	69,33	99,9	95,6	3,3	282,4	5,0	5,1
2006	12,4	69,83	99,9	95,6	3,3	290,6	5,3	4,8
2007	13,1	70,21	99,9	95,7	3,3	297,2	4,9	4,4
2008	13,4	70,24	99,9	95,8	3,3	301,5	5,5	4,1
2009	13,0	69,45	99,9	95,9	3,3	284,3	4,9	4,0
2010								
Portugal	12,4	68,51	99,9	95,8	3,4	311,5	5,3	4,3
Continente	12,3	68,36	99,9	95,8	3,4	314,8	5,4	4,4
Norte	17,2	67,97	99,9	95,0	3,4	268,4	5,8	4,4
Centro	8,8	70,63	100,0	96,1	2,9	225,3	3,8	3,9
Lisboa	113,1	65,58	99,9	96,1	4,0	495,4	11,1	9,0
Alentejo	2,6	73,00	100,0	96,9	2,5	185,5	12,6	12,0
Algarve	12,3	70,74	100,0	96,6	2,5	126,2	4,4	6,0
R. A. Açores	11,1	82,95	99,9	96,3	2,8	219,2	10,9	12,0
R. A. Madeira	27,0	58,92	99,9	94,8	3,6	253,0	14,4	21,5
	Density of enterprises	Proportion of individual enterprises	Proportion of enterprises with less than 250 persons employed	Proportion of enterprises with less than 10 persons employed	Persons employed per enterprise	Turnover per enterprise	Turnover concentration index of the 4 largest enterprises	Gross value added concentration index of the 4 largest enterprises
	No./km²	%			No.	thousand euros	%	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

III.3.2 - Indicadores de empresas

III.3.2 - Indicators of enterprises

Unidade: %

Unit: %

	Proporção do VAB das empresas em setores de alta e média-alta tecnologia	Proporção dos nascimentos de empresas em setores de alta e média-alta tecnologia	Proporção de pessoal ao serviço em atividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)	Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras	Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto dos municípios
Portugal						
2005	...	1,80	1,72	x	63,04	62,94
2006	...	1,70	1,77	x	63,15	62,90
2007	10,60	2,01	1,78	x	62,98	62,75
2008	10,42	1,88	1,82	x	63,32	62,95
2009	10,15	1,70	1,93	x	63,20	62,67
2010						
Portugal	10,65	1,78	1,98	7,92	63,26	62,77
Continente	10,95	1,77	...	8,17	62,83	62,25
Norte	7,53	1,48	1,28	4,04	58,88	57,02
Centro	7,70	1,40	0,90	4,03	46,82	46,05
Lisboa	15,05	2,53	...	15,27	58,35	57,29
Alentejo	5,81	1,01	0,55	4,43	46,14	46,84
Algarve	0,68	1,17	0,40	2,83	40,47	41,25
R. A. Açores	1,56	2,11	...	1,55	64,26	60,40
R. A. Madeira	2,12	1,63	...	2,04	62,14	62,60
	Proportion of GVA of enterprises in high and medium-high technology sectors	Proportion of births of enterprises in high and medium-high technology sectors	Proportion of persons employed in information and communication technology activities (ICT)	Proportion of persons employed of enterprises with mostly foreign capital	Turnover concentration index of municipalities	Gross value added concentration index of municipalities

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas, Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras, Demografia das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System, Foreign Affiliates Statistics, Business Demography.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

III.3.3 - Indicadores demográficos das empresas

III.3.3 - Business demographic indicators

	Taxa de natalidade	Taxa de natalidade nas indústrias transformadoras	Taxa de natalidade na construção	Taxa de natalidade nos serviços	Taxa de sobrevivência (a dois anos)	Número médio de pessoal ao serviço nos nascimentos de empresas	Taxa de mortalidade
	%					N.º	%
Portugal							
2005	13,60	7,08	9,99	15,11	x	1,25	12,14
2006	14,28	7,69	10,32	15,78	58,79	1,31	10,98
2007	15,41	7,95	12,15	16,92	57,30	1,27	12,58
2008	14,50	8,00	12,04	15,79	57,92	1,28	14,88
2009							
Classes de Pessoal Remunerado	12,38	6,50	8,77	13,68	52,70	1,27	17,85 Po
0	15,35	9,15	10,80	16,62	48,11	1,01	22,58 Po
1-4	7,41	7,09	7,77	7,54	77,94	1,69	9,08 Po
5-9	3,07	2,84	4,36	2,80	87,43	6,40	4,33 Po
10 ou mais	1,60	1,31	2,20	1,57	82,92	21,38	3,45 Po
Portugal	12,38	6,50	8,77	13,68	52,70	1,27	17,85 Po
Continente	12,39	6,48	8,65	13,68	52,73	1,28	17,85 Po
Norte	12,02	6,79	7,54	13,44	56,22	1,34	16,26 Po
Centro	11,06	5,07	6,76	12,77	55,82	1,24	15,74 Po
Lisboa	13,82	7,61	10,68	14,48	48,49	1,26	20,95 Po
Alentejo	11,34	5,83	8,90	13,24	52,92	1,21	16,52 Po
Algarve	13,22	7,77	13,34	13,94	50,36	1,24	19,86 Po
R. A. Açores	11,91	7,69	13,06	14,55	48,77	1,15	17,54 Po
R. A. Madeira	12,54	6,77	8,45	13,18	55,83	1,29	18,01 Po
2010							
Classes de Pessoal Remunerado	11,94	6,15	8,18	13,18	48,59	1,27	x
0	14,99	8,69	10,00	16,21	43,41	1,01	x
1-4	7,17	6,61	7,50	7,31	76,72	1,69	x
5-9	3,02	2,91	4,47	2,66	85,28	6,32	x
10 ou mais	1,50	1,54	2,24	1,28	83,33	19,62	x
Portugal	11,94	6,15	8,18	13,18	48,59	1,27	x
Continente	11,93	6,13	8,05	13,15	48,60	1,27	x
Norte	11,71	6,60	8,00	12,96	53,01	1,36	x
Centro	10,82	4,93	6,71	12,42	51,96	1,26	x
Lisboa	13,15	6,82	9,14	13,84	43,39	1,22	x
Alentejo	11,03	5,19	8,53	12,75	50,39	1,21	x
Algarve	12,20	6,71	9,75	13,22	44,41	1,23	x
R. A. Açores	12,00	7,48	13,37	14,67	46,52	1,16	x
R. A. Madeira	12,46	5,90	7,50	13,34	50,64	1,23	x
	Birth rate	Birth rate in manufacturing	Birth rate in construction	Birth rate in services	Survival rate (two years)	Average number of persons employed in enterprise births	Mortality rate
	%					No.	%

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas, Demografia das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System, Business Demography.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3. Indústrias transformadoras - secção C da CAE-Rev.3; Construção - secção F da CAE-Rev.3; Serviços - secções G, H, I, J, L, M, N, P, Q, R e S da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U. Manufacturing - CAE-Rev.3 section C; Construction - CAE-Rev.3 section F; Services - CAE-Rev.3 sections G, H, I, J, L, M, N, P, Q, R and S.

III.3.4 - Rádios económico-financeiros das empresas

III.3.4 - Economic-financial ratios of enterprises

	Produtividade aparente do trabalho	Gastos com o pessoal per capita	Produtividade do trabalho ajustada ao salário	Peso dos gastos com o pessoal no VAB	Peso do EBE no VAB	Taxa de valor acrescentado bruto	Rendibilidade operacional das vendas
	milhares de euros		N.º	%			
Portugal							
2005	21,07	11,85	139,73	56,55	44,00	36,51	6,45
2006	21,59	12,11	138,14	56,30	44,08	36,48	6,58
2007	22,48	12,41	141,20	55,21	44,79	36,37	6,96
2008	22,37	12,80	135,97	57,31	42,86	35,52	6,07
2009	22,26	13,12	131,97	59,18	41,23	37,59	5,99
2010							
Portugal	23,04	13,59	133,49	59,19	41,15	36,23	8,69
Continente	23,15	13,63	133,90	59,02	41,21	36,11	8,75
Norte	19,15	11,93	127,27	62,60	37,93	35,39	6,39
Centro	19,54	11,68	125,96	60,19	40,50	36,76	6,26
Lisboa	30,16	17,08	145,38	56,36	43,17	35,88	11,22
Alentejo	19,50	10,77	130,18	57,97	46,98	36,82	7,18
Algarve	14,99	9,77	107,98	64,81	34,58	44,14	5,80
R. A. Açores	18,42	11,23	115,35	64,93	41,55	35,03	6,35
R. A. Madeira	21,82	13,66	130,59	63,29	37,78	44,77	7,80
	Apparent labour productivity	Personnel costs per capita	Wage adjusted labour productivity	Weight of personnel expenditures in GVA	Weight of gross operating surplus in GVA	Gross value added rate	Operating return on sales
	thousand euros		No.	%			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.4 - Rácios económico-financeiros das empresas**III.3.4 - Economic-financial ratios of enterprises**

	Taxa de investimento	Rácio de endividamento	Autonomia financeira	Solvabilidade	Endividamento
	%	N.º			
Portugal					
2005	23,74	2,43	0,29	0,41	0,71
2006	24,02	2,40	0,29	0,42	0,71
2007	25,63	2,56	0,28	0,39	0,72
2008	27,72	2,69	0,27	0,37	0,73
2009	23,95	2,63	0,28	0,38	0,72
2010					
Portugal	21,07	2,37	0,30	0,42	0,70
Continente	20,89	2,37	0,30	0,42	0,70
Norte	19,62	2,37	0,30	0,42	0,70
Centro	19,79	2,18	0,31	0,46	0,69
Lisboa	20,95	2,39	0,29	0,42	0,71
Alentejo	28,96	2,23	0,31	0,45	0,69
Algarve	25,47	3,14	0,24	0,32	0,76
R. A. Açores	29,26	1,79	0,36	0,56	0,64
R. A. Madeira	23,78	2,70	0,27	0,37	0,73
	Investment rate	Debt to equity ratio	Financial autonomy	Solvency	Indebtedness
	%	No.			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

III.3.5 - Empresas segundo a CAE-Rev.3

III.3.5 - Enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal									
2005	1 121 529	54 960	1 541	86 408	500	808	127 149	279 679	26 084
2006	1 143 648	56 105	1 498	83 908	525	841	123 103	276 500	25 519
2007	1 206 116	56 622	1 485	83 899	591	936	125 570	280 318	26 164
2008	1 235 093	56 648	1 489	83 047	665	1 053	126 156	280 199	26 073
2009	1 198 781	54 983	1 423	78 940	700	1 082	117 825	269 623	25 155
2010									
Portugal	1 144 150	53 654	1 321	74 081	730	1 069	106 710	255 623	24 194
Continente	1 096 832	47 843	1 278	71 989	713	1 014	102 033	247 285	22 448
Norte	366 022	11 407	428	34 693	267	339	33 462	90 164	6 770
Centro	248 071	13 396	500	18 107	126	300	30 555	60 325	5 565
Lisboa	339 650	5 068	109	12 559	283	251	24 064	65 415	7 481
Alentejo	81 453	14 237	187	4 545	18	85	6 205	18 385	1 623
Algarve	61 636	3 735	54	2 085	19	39	7 747	12 996	1 009
R. A. Açores	25 720	5 399	19	1 176	5	20	2 798	4 096	710
R. A. Madeira	21 598	412	24	916	12	35	1 879	4 242	1 036
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.5 - Empresas segundo a CAE-Rev.3

III.3.5 - Enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º

Unit: No.

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal									
2005	87 277	14 019	24 973	115 354	97 435	49 267	66 225	25 284	64 566
2006	87 821	14 088	25 909	116 173	115 952	55 470	69 028	26 353	64 855
2007	89 524	15 423	28 043	122 098	142 977	60 910	73 771	29 494	68 291
2008	91 089	15 922	29 519	125 324	157 063	63 126	78 256	31 121	68 343
2009	89 242	15 091	29 494	122 719	150 991	65 815	81 064	30 617	64 017
2010									
Portugal	85 205	14 522	29 019	118 561	144 441	64 401	81 848	28 921	59 850
Continente	81 506	14 020	28 006	114 609	138 475	61 815	79 082	27 386	57 330
Norte	26 820	3 405	8 593	34 642	39 591	23 876	27 724	6 919	16 922
Centro	18 085	2 128	4 638	22 045	25 780	14 695	15 347	4 918	11 561
Lisboa	21 470	7 508	11 087	47 297	57 980	16 421	28 760	12 241	21 656
Alentejo	7 339	513	1 173	5 779	7 598	4 315	4 013	1 586	3 852
Algarve	7 792	466	2 515	4 846	7 526	2 508	3 238	1 722	3 339
R. A. Açores	1 521	245	260	1 826	2 984	1 430	1 224	680	1 327
R. A. Madeira	2 178	257	753	2 126	2 982	1 156	1 542	855	1 193
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

III.3.6 - Empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3

III.3.6 - Manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal												
2005	86 408	10 124	1 001	4	4 245	12 541	3 321	8 404	570	3 634	2	921
2006	83 908	10 191	1 016	4	4 065	11 846	3 189	8 067	556	3 565	2	905
2007	83 899	10 328	1 017	4	4 115	11 879	3 137	7 857	549	3 616	3	919
2008	83 047	10 375	1 055	4	4 033	11 643	3 119	7 632	559	3 553	5	905
2009	78 940	10 098	1 093	4	3 811	10 688	2 932	7 168	532	3 463	7	863
2010												
Portugal	74 081	9 741	1 109	4	3 539	9 729	2 773	6 580	501	3 250	8	810
Continente	71 989	9 273	1 051	2	3 445	9 635	2 772	6 172	500	3 165	8	803
Norte	34 693	3 006	461	0	2 506	7 356	2 389	3 096	277	1 019	5	296
Centro	18 107	3 046	316	0	473	982	261	1 709	117	566	1	210
Lisboa	12 559	1 410	90	2	313	1 086	83	641	88	1 315	1	220
Alentejo	4 545	1 354	138	0	92	132	39	484	15	171	1	66
Algarve	2 085	457	46	0	61	79	0	242	3	94	0	11
R. A. Açores	1 176	284	32	1	49	42	0	255	0	47	0	2
R. A. Madeira	916	184	26	1	45	52	1	153	1	38	0	5
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.6 - Empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3

III.3.6 - Manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º

Unit: No.

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal													
2005	148	1 208	5 604	441	16 099	400	924	2 039	556	278	7 305	3 760	2 879
2006	142	1 192	5 401	416	15 659	390	879	1 930	542	273	7 009	3 684	2 985
2007	158	1 204	5 379	418	15 601	408	884	1 959	556	264	6 832	3 766	3 046
2008	154	1 223	5 262	412	15 345	401	887	1 945	560	276	6 674	3 796	3 229
2009	140	1 167	5 055	400	14 438	372	845	1 827	544	253	6 252	3 639	3 349
2010													
Portugal	138	1 137	4 765	383	13 433	341	804	1 684	529	238	5 798	3 422	3 365
Continente	138	1 133	4 633	380	13 067	341	794	1 672	524	212	5 717	3 304	3 248
Norte	21	486	1 406	202	4 763	126	310	666	235	36	3 511	1 568	952
Centro	14	400	1 700	100	4 733	54	190	432	158	78	1 195	580	792
Lisboa	100	203	915	62	2 229	146	247	467	83	71	765	929	1 093
Alentejo	3	28	432	13	885	10	34	69	45	8	168	111	247
Algarve	0	16	180	3	457	5	13	38	3	19	78	116	164
R. A. Açores	0	2	71	0	189	0	4	5	3	22	29	82	57
R. A. Madeira	0	2	61	3	177	0	6	7	2	4	52	36	60
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

III.3.7 - Sociedades segundo a CAE-Rev.3

III.3.7 - Companies according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal									
2005	343 978	8 726	959	42 815	497	685	48 418	98 513	20 636
2006	344 998	8 980	942	41 823	520	720	48 268	97 573	20 015
2007	359 325	9 376	946	42 211	584	780	49 936	100 249	20 304
2008	367 605	9 836	964	42 021	659	879	50 192	101 031	20 130
2009	366 180	10 163	949	40 817	690	931	48 698	99 555	19 604
2010									
Portugal	360 279	10 143	899	39 398	721	929	46 486	97 609	18 990
Continente	347 021	9 871	863	38 488	704	882	44 755	93 993	17 909
Norte	117 232	1 959	313	19 498	267	283	15 681	33 281	4 793
Centro	72 869	2 629	288	9 530	123	260	10 630	20 894	4 387
Lisboa	116 895	1 267	86	6 640	283	226	13 148	29 829	6 736
Alentejo	21 990	3 564	145	2 057	18	78	2 174	5 804	1 212
Algarve	18 035	452	31	763	13	35	3 122	4 185	781
R. A. Açores	4 385	167	15	344	5	20	446	1 438	203
R. A. Madeira	8 873	105	21	566	12	27	1 285	2 178	878
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.7 - Sociedades segundo a CAE-Rev.3

III.3.7 - Companies according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º

Unit: No.

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal									
2005	30 270	6 331	21 032	26 292	10 160	4 092	13 400	3 239	7 913
2006	30 368	6 500	21 921	27 132	10 488	4 266	14 101	3 325	8 056
2007	31 676	6 908	23 802	29 132	11 492	4 536	15 014	3 667	8 712
2008	32 459	7 405	24 791	31 418	11 882	4 736	16 144	4 001	9 057
2009	32 618	7 555	24 817	32 706	11 902	4 834	16 864	4 197	9 280
2010									
Portugal	32 266	7 666	24 321	33 313	11 713	4 840	17 315	4 272	9 398
Continente	30 555	7 458	23 471	32 363	11 262	4 714	16 761	3 996	8 976
Norte	8 455	1 809	7 285	9 540	3 375	1 548	5 280	1 123	2 742
Centro	5 692	1 039	3 751	5 428	1 843	811	3 176	709	1 679
Lisboa	11 815	4 162	9 425	14 571	4 723	1 950	6 777	1 557	3 700
Alentejo	1 826	246	935	1 539	554	201	866	279	492
Algarve	2 767	202	2 075	1 285	767	204	662	328	363
R. A. Açores	466	89	179	332	169	43	217	115	137
R. A. Madeira	1 245	119	671	618	282	83	337	161	285
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

III.3.8 - Sociedades das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3**III.3.8 - Manufacturing companies according to CAE-Rev.3**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal												
2005	42 815	5 309	676	4	2 411	5 719	1 921	3 272	458	2 317	2	735
2006	41 823	5 370	690	4	2 316	5 320	1 857	3 145	448	2 291	2	736
2007	42 211	5 491	709	4	2 333	5 312	1 872	3 108	449	2 320	3	755
2008	42 021	5 579	754	4	2 267	5 167	1 879	3 074	448	2 274	5	752
2009	40 817	5 555	785	4	2 136	4 791	1 810	2 978	436	2 239	7	719
2010												
Portugal	39 398	5 494	788	4	2 020	4 365	1 783	2 821	416	2 136	8	685
Continente	38 488	5 245	753	2	1 983	4 354	1 782	2 718	415	2 083	8	678
Norte	19 498	1 866	329	0	1 633	3 780	1 586	1 457	230	690	5	241
Centro	9 530	1 754	208	0	216	298	157	767	97	376	1	183
Lisboa	6 640	795	77	2	97	253	28	257	75	851	1	206
Alentejo	2 057	660	123	0	19	18	11	163	11	115	1	42
Algarve	763	170	16	0	18	5	0	74	2	51	0	6
R. A. Açores	344	112	12	1	5	0	0	34	0	26	0	2
R. A. Madeira	566	137	23	1	32	11	1	69	1	27	0	5

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.8 - Sociedades das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3**III.3.8 - Manufacturing companies according to CAE-Rev.3**

Unidade: N.º

Unit: No.

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal													
2005	148	1 010	3 117	307	6 780	264	589	1 408	452	199	2 775	1 515	1 427
2006	142	1 007	3 029	299	6 682	250	565	1 341	453	193	2 711	1 466	1 506
2007	158	1 014	3 035	302	6 797	249	567	1 346	459	184	2 716	1 463	1 565
2008	154	1 007	2 994	297	6 787	243	561	1 320	465	195	2 691	1 472	1 632
2009	140	977	2 894	288	6 655	235	548	1 263	456	172	2 591	1 419	1 719
2010													
Portugal	138	971	2 750	280	6 534	230	536	1 205	454	165	2 482	1 367	1 766
Continente	138	967	2 667	277	6 344	230	529	1 197	449	158	2 453	1 343	1 715
Norte	21	414	827	146	2 527	97	213	522	203	30	1 454	738	489
Centro	14	346	1 016	75	2 128	42	137	312	130	59	610	228	376
Lisboa	100	170	523	47	1 208	82	150	300	71	48	302	326	671
Alentejo	3	27	212	7	313	6	22	51	42	8	59	29	115
Algarve	0	10	89	2	168	3	7	12	3	13	28	22	64
R. A. Açores	0	2	36	0	74	0	2	3	3	6	9	5	12
R. A. Madeira	0	2	47	3	116	0	5	5	2	1	20	19	39

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

Continua | To be continued

III.3.9 - Empresas segundo o escalão de pessoal ao serviço

III.3.9 - Enterprises according to employment size class

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	0 - 249				250 ou mais
		Total	Menos de 10	10 - 49	50 - 249	
Portugal						
2005	1 121 529	1 120 659	1 072 267	42 439	5 953	870
2006	1 143 648	1 142 757	1 092 948	43 754	6 055	891
2007	1 206 116	1 205 191	1 154 444	44 524	6 223	925
2008	1 235 093	1 234 162	1 183 276	44 610	6 276	931
2009	1 198 781	1 197 885	1 149 325	42 590	5 970	896
2010						
Portugal	1 144 150	1 143 255	1 096 155	41 308	5 792	895
Continente	1 096 832	1 095 971	1 050 912	39 506	5 553	861
Norte	366 022	365 779	347 704	15 906	2 169	243
Centro	248 071	247 952	238 277	8 539	1 136	119
Lisboa	339 650	339 196	326 455	10 931	1 810	454
Alentejo	81 453	81 425	78 943	2 230	252	28
Algarve	61 636	61 619	59 533	1 900	186	17
R. A. Açores	25 720	25 702	24 767	818	117	18
R. A. Madeira	21 598	21 582	20 476	984	122	16
	Total	0 - 249				250 or more
		Total	Less than 10	10 - 49	50 - 249	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

III.3.10 - Pessoal ao serviço nas empresas segundo a CAE-Rev.3**III.3.10 - Persons employed in enterprises according to CAE-Rev.3**

Unidade: N.º									Unit: No.
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal									
2005	3 735 121	103 061	14 356	821 514	10 490	23 052	484 020	827 048	163 857
2006	3 819 940	107 991	14 029	794 684	10 434	25 333	497 171	828 688	166 602
2007	3 973 458	108 593	13 637	793 757	10 600	26 715	519 600	846 918	170 016
2008	4 063 965	110 480	13 692	780 984	10 151	28 163	527 330	850 680	173 081
2009	3 938 491	107 036	12 831	723 816	9 942	29 271	489 826	831 810	165 152
2010									
Portugal	3 843 268	104 686	11 875	695 628	9 386	29 852	448 709	820 798	163 193
Continente	3 692 992	96 275	11 482	682 246	7 783	28 564	424 809	788 254	155 274
Norte	1 250 346	21 630	3 848	357 537	806	8 074	165 766	266 496	35 067
Centro	713 025	26 712	3 614	173 698	700	5 187	95 219	152 761	29 540
Lisboa	1 369 916	11 337	1 198	110 953	6 182	11 832	120 496	292 701	80 592
Alentejo	204 936	30 225	2 466	32 723	42	1 721	20 173	44 003	6 082
Algarve	154 769	6 371	356	7 335	53	1 750	23 155	32 293	3 993
R. A. Açores	71 967	7 158	257	7 697	720	672	11 921	16 287	3 875
R. A. Madeira	78 309	1 253	136	5 685	883	616	11 979	16 257	4 044
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

Continuação | Continued

Continua | To be continued

III.3.10 - Pessoal ao serviço nas empresas segundo a CAE-Rev.3**III.3.10 - Persons employed in enterprises according to CAE-Rev.3**

Unidade: N.º									Unit: No.
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal									
2005	270 934	68 311	48 920	203 190	316 384	85 494	159 051	38 703	96 736
2006	277 498	70 691	49 715	207 469	358 660	93 423	177 482	40 375	99 695
2007	290 112	73 924	53 320	219 070	398 734	99 337	200 973	44 233	103 919
2008	298 117	77 716	54 898	229 424	431 381	102 600	222 658	46 972	105 638
2009	292 705	78 004	53 405	227 858	425 663	107 275	235 611	46 166	102 120
2010									
Portugal	289 318	78 787	51 311	225 937	423 034	105 188	244 228	44 259	97 079
Continente	271 281	77 322	49 594	219 445	412 487	101 279	232 014	41 906	92 977
Norte	71 419	13 176	14 694	62 892	79 370	35 512	76 180	11 173	26 706
Centro	44 890	6 118	7 422	35 321	41 564	20 597	46 020	6 860	16 802
Lisboa	108 576	56 128	19 910	104 401	264 633	36 217	86 827	18 477	39 456
Alentejo	15 858	1 036	1 865	8 876	13 443	5 419	13 657	1 983	5 364
Algarve	30 538	864	5 703	7 955	13 477	3 534	9 330	3 413	4 649
R. A. Açores	5 495	615	432	2 855	4 826	1 721	4 723	843	1 870
R. A. Madeira	12 542	850	1 285	3 637	5 721	2 188	7 491	1 510	2 232
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente. O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

III.3.11 - Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3**III.3.11 - Persons employed in manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal												
2005	821 514	94 503	14 428	1 152	64 540	127 174	50 379	44 339	12 965	23 691	...	14 801
2006	794 684	96 171	14 295	1 073	60 450	119 929	47 465	42 802	12 199	22 891	...	14 515
2007	793 757	98 685	14 410	960	58 373	117 853	46 075	42 119	11 897	22 524	2 057	14 556
2008	780 984	98 844	14 629	...	54 622	113 495	45 466	40 756	11 834	21 917	...	14 417
2009	723 816	96 630	14 094	681	48 286	99 773	43 259	35 877	11 729	20 839	2 044	13 320
2010												
Portugal	695 628	96 270	13 787	674	45 121	93 003	42 571	33 653	11 384	19 381	1 887	13 107
Continente	682 246	...	...	...	...	...	...	...	...	...	1 887	...
Norte	357 537	28 795	6 070	0	36 858	77 650	38 904	18 076	4 589	6 285	13	4 477
Centro	173 698	27 131	2 547	0	6 555	11 193	3 092	9 641	3 719	2 767	...	2 557
Lisboa	110 953	20 485	2 804	...	699	3 534	...	2 449	2 962	8 443	...	4 725
Alentejo	32 723	10 730	1 618	0	625	314	262	1 749	106	1 026	...	1 287
Algarve	7 335	...	...	0	...	...	0	...	...	...	0	...
R. A. Açores	7 697	...	...	...	...	...	0	...	0	...	0	...
R. A. Madeira	5 685	...	...	...	...	...	...	...	...	...	0	...

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.11 - Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3**III.3.11 - Persons employed in manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3**

Unidade: N.º

Unit: No.

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal													
2005	6 584	25 467	63 094	9 975	91 283	10 513	18 887	25 437	37 850	...	45 189	15 460	13 866
2006	6 438	24 984	60 047	9 907	91 061	10 754	17 751	25 001	35 480	...	42 132	14 707	14 748
2007	6 381	25 008	59 155	10 209	93 582	10 229	18 227	25 593	35 412	8 073	42 001	14 788	15 590
2008	6 269	24 944	55 418	10 060	94 442	10 197	19 030	25 262	36 223	8 457	40 768	14 815	16 390
2009	6 266	23 126	50 790	8 631	90 232	10 236	18 854	21 111	31 195	5 625	37 368	14 489	19 361
2010													
Portugal	6 350	23 553	47 901	8 566	87 007	9 151	19 066	20 968	29 727	3 964	35 910	13 863	18 764
Continente	6 350	...	...	...	...	9 151	...	...	...	...	...	...	...
Norte	...	10 365	12 226	4 326	36 491	4 919	6 624	10 599	13 941	...	22 523	7 003	4 488
Centro	...	9 300	23 928	2 416	30 390	1 258	6 271	6 147	6 523	...	8 463	2 567	4 691
Lisboa	4 360	2 708	7 503	1 654	12 750	2 563	4 347	3 469	7 810	...	3 026	3 196	7 919
Alentejo	...	1 051	2 107	154	4 337	400	1 714	570	1 405	...	1 569	720	897
Algarve	0	...	...	...	...	11	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Açores	0	...	...	0	...	0	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	0	...	...	...	...	0	...	...	...	...	...	...	...

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

III.3.12 - Volume de negócios nas empresas segundo a CAE-Rev.3

III.3.12 - Turnover in enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal									
2005	316 708 488	4 322 277	1 194 280	71 472 379	8 068 414	1 959 211	34 530 516	125 352 833	13 793 862
2006	332 310 954	4 459 971	1 309 707	75 989 478	9 282 157	2 266 188	34 456 870	129 873 598	15 361 685
2007	358 406 166	4 884 458	1 404 429	82 053 527	13 168 636	2 530 744	35 052 105	136 960 269	17 259 311
2008	372 345 075	5 330 896	1 290 411	83 248 856	16 854 607	2 898 459	36 320 155	140 483 526	18 268 467
2009	340 846 176	4 714 828	1 143 318	70 621 990	13 961 611	2 685 656	34 947 514	128 270 397	16 486 962
2010									
Portugal	356 390 110	4 856 810	1 171 970	76 551 210	16 166 049	3 214 879	35 123 749	133 029 522	17 044 565
Continente	345 287 876	4 571 868	1 143 999	75 428 191	15 742 436	3 150 497	33 538 678	128 535 488	16 207 548
Norte	98 250 040	743 835	201 211	27 494 365	1 208 824	991 770	12 869 614	37 393 332	3 111 482
Centro	55 898 447	1 715 127	285 709	17 460 550	728 932	643 262	5 601 737	20 631 854	2 222 677
Lisboa	168 252 626	585 293	120 106	26 395 358	13 705 200	1 185 471	13 024 573	61 523 495	10 181 911
Alentejo	15 107 532	1 363 322	518 590	3 791 521	91 594	187 805	857 656	5 872 624	517 848
Algarve	7 779 231	164 291	18 383	286 397	7 886	142 188	1 185 097	3 114 183	173 630
R. A. Açores	5 637 142	244 928	14 858	758 640	221 019	24 018	734 798	2 408 153	517 507
R. A. Madeira	5 465 092	40 015	13 113	364 379	202 594	40 364	850 274	2 085 880	319 511
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.12 - Volume de negócios nas empresas segundo a CAE-Rev.3

III.3.12 - Turnover in enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal									
2005	8 473 388	12 630 721	5 642 816	9 627 307	8 502 463	1 274 237	6 893 384	1 429 798	1 540 604
2006	9 077 387	12 847 967	6 305 187	9 731 004	9 230 538	1 361 234	7 626 794	1 547 981	1 583 209
2007	9 912 850	13 378 332	6 645 863	10 870 329	10 391 178	1 473 084	9 020 105	1 705 407	1 695 537
2008	10 055 194	13 964 571	6 039 639	11 464 461	11 042 488	1 566 252	9 941 945	1 825 710	1 749 439
2009	9 776 840	13 665 579	6 020 221	11 374 256	10 891 112	1 672 868	11 113 752	1 745 526	1 753 745
2010									
Portugal	9 798 989	13 573 026	5 544 351	12 493 653	11 082 107	1 691 494	11 514 300	1 785 450	1 747 987
Continente	9 125 849	13 441 613	5 341 702	12 295 622	10 735 142	1 654 834	10 972 478	1 724 102	1 677 830
Norte	2 146 741	1 090 257	1 545 200	2 583 033	2 103 841	475 301	3 411 027	435 824	444 382
Centro	1 456 848	231 715	582 415	987 640	809 310	249 153	1 879 000	162 584	249 934
Lisboa	3 893 008	12 042 856	2 768 163	8 313 713	7 175 797	826 130	4 726 087	973 424	812 041
Alentejo	506 104	48 511	116 970	217 870	269 815	57 766	557 695	34 334	97 507
Algarve	1 123 147	28 275	328 954	193 367	376 379	46 483	398 668	117 937	73 967
R. A. Açores	186 756	45 446	64 193	96 003	85 518	17 392	176 784	12 895	28 232
R. A. Madeira	486 384	85 966	138 456	102 027	261 446	19 268	365 038	48 452	41 925
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

III.3.13 - Volume de negócios nas empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3

III.3.13 - Turnover in manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal												
2005	71 472 379	9 835 232	2 239 050	424 013	3 273 910	3 583 504	1 934 698	3 458 542	2 275 124	1 262 099	...	3 482 092
2006	75 989 478	10 221 484	2 342 547	440 419	3 306 515	3 520 271	2 000 061	3 608 202	2 480 859	1 265 585	...	3 815 777
2007	82 053 527	11 375 152	2 513 250	476 930	3 364 514	3 530 940	2 042 372	3 912 270	2 653 131	1 303 749	8 441 487	4 406 590
2008	83 248 856	12 232 887	3 014 655	...	3 039 640	3 318 041	2 051 883	3 555 376	2 595 656	1 303 947	...	4 153 772
2009	70 621 990	11 151 144	2 913 184	155 973	2 538 346	2 810 498	1 887 208	2 696 271	2 645 621	1 272 017	6 547 041	3 342 980
2010												
Portugal	76 551 210	11 103 068	2 877 022	171 332	2 877 758	2 951 443	2 123 799	2 833 686	3 366 483	1 197 674	8 253 743	4 150 129
Continente	75 428 191	...	...	...	...	...	...	...	...	...	8 253 743	...
Norte	27 494 365	2 641 169	1 371 701	0	2 402 142	2 561 225	1 844 609	1 575 700	649 291	347 945	262	677 307
Centro	17 460 550	3 178 404	312 126	0	407 821	265 003	254 907	912 255	1 455 226	131 172	...	1 040 292
Lisboa	26 395 358	3 329 181	902 713	...	30 589	113 172	...	150 100	1 243 543	613 375	...	1 515 964
Alentejo	3 791 521	1 201 970	220 983	0	30 042	6 752	12 294	136 154	15 987	70 674	...	913 655
Algarve	286 397	...	...	0	...	...	0	...	...	...	0	...
R. A. Açores	758 640	...	...	...	...	...	0	...	0	...	0	...
R. A. Madeira	364 379	...	...	...	...	...	...	...	...	...	0	...
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.13 - Volume de negócios nas empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3

III.3.13 - Turnover in manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal													
2005	1 100 471	2 605 992	5 153 102	1 912 053	5 188 762	2 427 179	2 539 251	2 264 601	5 055 661	...	1 703 767	786 845	1 106 020
2006	1 142 503	2 770 751	5 138 520	2 387 823	5 639 765	2 576 783	2 730 127	2 407 753	5 476 519	...	1 623 214	810 906	1 232 318
2007	1 262 004	3 012 739	5 462 508	2 707 935	6 442 258	2 566 390	3 203 714	2 624 297	6 257 003	492 468	1 781 300	865 117	1 355 408
2008	1 254 440	3 092 889	5 330 331	2 716 074	6 854 800	2 387 056	3 400 136	2 744 070	5 882 171	574 970	1 668 700	860 422	1 512 626
2009	1 286 080	2 712 042	4 698 302	1 763 151	5 907 045	1 827 781	3 434 672	1 868 499	4 718 969	308 835	1 458 488	863 689	1 814 155
2010													
Portugal	1 232 679	3 122 989	4 621 239	2 251 636	5 973 627	1 652 292	3 760 144	1 832 518	5 956 751	239 152	1 519 929	941 208	1 540 910
Continente	1 232 679	...	...	...	...	1 652 292	...	...	...	...	...	...	...
Norte	...	1 601 341	986 340	1 089 178	2 475 775	1 038 195	1 604 479	817 195	1 862 373	...	880 818	531 602	321 129
Centro	...	995 069	1 857 395	292 496	2 161 879	200 834	953 152	682 920	1 277 960	...	411 656	118 096	286 763
Lisboa	931 074	339 405	1 434 059	811 989	968 902	351 728	1 031 255	288 416	2 698 444	...	139 431	251 571	853 963
Alentejo	...	179 632	166 275	53 902	249 816	61 273	165 080	37 512	115 884	...	78 566	29 732	42 059
Algarve	0	...	...	...	...	262	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Açores	0	...	...	0	...	0	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	0	...	...	...	...	0	...	...	...	...	...	...	...
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

III.3.14 - Valor acrescentado bruto nas empresas segundo a CAE-Rev.3

III.3.14 - Gross value added in enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal									
2005	78 259 922	995 475	570 670	18 022 131	2 740 808	872 072	9 278 184	15 895 369	5 285 188
2006	82 166 176	1 131 436	696 288	18 235 627	2 982 930	971 395	9 609 534	16 477 719	5 674 755
2007	89 306 690	1 154 186	718 505	19 461 515	3 368 547	1 079 146	10 387 108	17 440 098	6 433 222
2008	90 779 038	1 174 637	532 307	18 953 655	3 345 601	1 163 054	10 676 632	17 729 811	6 453 300
2009	87 329 118	1 072 096	540 792	16 790 011	3 744 274	1 215 846	9 769 559	16 994 712	6 507 139
2010									
Portugal	88 245 057	1 155 216	579 750	18 009 152	3 902 493	1 304 086	8 872 150	17 166 849	5 874 545
Continente	85 309 150	1 077 004	570 078	17 731 169	3 699 662	1 267 867	8 407 710	16 587 767	5 576 553
Norte	23 822 185	212 335	68 804	7 437 113	516 283	343 308	3 115 836	4 652 748	964 985
Centro	13 836 950	378 098	112 645	4 577 458	400 293	226 602	1 586 117	2 568 806	793 351
Lisboa	41 507 700	137 808	40 782	4 791 805	2 741 335	535 975	3 050 894	8 151 731	3 490 912
Alentejo	3 808 004	291 309	339 209	829 728	38 975	79 802	303 134	753 357	251 889
Algarve	2 334 311	57 455	8 637	95 066	2 775	82 180	351 730	461 124	75 416
R. A. Açores	1 245 074	69 892	4 917	150 795	105 695	16 112	191 052	308 475	109 622
R. A. Madeira	1 690 834	8 320	4 755	127 189	97 136	20 107	273 388	270 607	188 370
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

Continuação | Continued

Continua | To be continued

III.3.14 - Valor acrescentado bruto nas empresas segundo a CAE-Rev.3

III.3.14 - Gross value added in enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal									
2005	3 634 473	5 194 058	1 853 128	4 064 289	3 961 447	692 254	3 817 919	730 063	652 395
2006	3 848 575	5 340 468	2 122 955	4 167 903	4 389 065	777 960	4 227 478	842 998	669 090
2007	4 198 043	5 425 643	2 299 833	4 872 206	4 985 168	860 753	4 951 531	924 415	746 772
2008	4 161 307	5 592 392	2 248 847	5 239 416	5 405 955	922 855	5 431 643	941 646	805 979
2009	4 030 362	5 581 593	2 083 954	5 068 302	5 307 282	945 727	6 030 735	889 033	757 700
2010									
Portugal	3 931 420	5 696 961	1 843 435	5 575 196	5 627 952	946 387	6 105 545	935 225	718 695
Continente	3 636 550	5 643 658	1 787 861	5 457 582	5 492 956	931 854	5 831 031	905 449	704 398
Norte	854 249	493 954	583 279	1 165 627	860 232	240 411	1 862 773	286 287	163 962
Centro	579 643	110 638	176 477	548 977	392 486	145 742	1 049 020	77 593	113 005
Lisboa	1 527 364	5 004 739	852 250	3 497 891	3 940 339	482 679	2 436 830	469 251	355 117
Alentejo	201 888	22 543	52 887	125 216	136 744	31 987	293 871	14 128	41 334
Algarve	473 405	11 784	122 969	119 871	163 156	31 036	188 537	58 189	30 980
R. A. Açores	81 454	16 662	18 881	55 928	43 509	9 427	55 964	5 548	1 140
R. A. Madeira	213 415	36 641	36 693	61 686	91 487	5 105	218 551	24 228	13 157
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

III.3.15 - Valor acrescentado bruto nas empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3**III.3.15 - Gross value added in manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal												
2005	18 022 131	2 018 076	557 511	205 593	958 082	1 215 782	579 320	816 436	729 402	559 198	...	712 109
2006	18 235 627	2 016 344	559 831	224 614	940 609	1 201 458	576 599	830 846	801 986	558 785	...	706 548
2007	19 461 515	2 171 378	566 849	228 755	938 350	1 224 734	602 542	908 339	851 796	550 965	590 842	808 618
2008	18 953 655	2 174 918	673 983	...	863 560	1 155 484	607 132	784 779	677 576	548 525	...	695 051
2009	16 790 011	2 206 032	691 538	91 385	734 588	1 003 342	582 977	625 347	645 371	530 708	160 352	627 525
2010												
Portugal	18 009 152	2 177 316	689 699	87 639	793 097	985 099	620 392	691 273	924 479	498 900	503 764	731 763
Continente	17 731 169	...	...	...	...	...	...	...	...	...	503 764	...
Norte	7 437 113	555 051	348 721	0	659 099	825 938	554 892	384 963	177 083	148 939	3	197 501
Centro	4 577 458	545 533	87 359	0	113 343	113 752	56 746	194 720	416 929	58 529	...	169 785
Lisboa	4 791 805	675 207	178 081	...	7 652	40 543	...	53 449	326 292	250 427	...	296 700
Alentejo	829 728	245 608	53 122	0	10 190	2 794	4 612	38 860	3 909	25 055	...	66 829
Algarve	95 066	...	...	0	...	...	0	...	...	...	0	...
R. A. Açores	150 795	...	...	...	...	...	0	...	0	...	0	...
R. A. Madeira	127 189	...	...	...	...	...	...	...	...	...	0	...
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.15 - Valor acrescentado bruto nas empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3**III.3.15 - Gross value added in manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal													
2005	389 338	770 664	1 759 510	338 275	1 756 259	392 500	672 242	679 600	986 295	...	565 117	239 677	358 718
2006	393 216	775 540	1 552 735	475 120	1 840 915	401 186	643 380	691 762	1 013 852	...	537 414	250 919	397 565
2007	458 555	845 108	1 781 890	424 829	2 048 585	433 089	695 074	762 042	1 135 569	174 347	576 317	261 360	421 584
2008	452 747	814 842	1 540 161	430 252	2 205 271	410 519	715 831	771 448	1 063 291	200 077	543 634	268 498	485 820
2009	431 314	829 360	1 488 948	164 804	2 030 314	284 380	722 769	562 245	922 797	108 193	505 771	274 023	565 927
2010													
Portugal	383 332	893 226	1 477 971	332 283	2 008 983	319 362	831 867	613 257	1 062 759	71 822	501 752	273 398	535 718
Continente	383 332	...	...	...	...	319 362	...	...	...	...	...	...	...
Norte	...	510 778	320 521	185 622	834 516	157 821	338 350	287 429	374 104	...	282 580	130 015	123 092
Centro	...	266 425	666 253	68 321	738 972	48 779	218 387	201 268	238 763	...	138 735	41 174	115 420
Lisboa	309 786	75 092	387 080	69 988	300 325	93 004	215 781	110 409	415 475	...	48 448	87 378	265 375
Alentejo	...	38 782	56 039	7 461	92 661	19 683	57 448	11 729	33 797	...	28 838	10 445	19 933
Algarve	0	...	...	...	...	74	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Açores	0	...	...	0	...	0	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	0	...	...	...	...	0	...	...	...	...	...	...	...
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

III.3.16 - Principais variáveis das empresas com sede em Portugal, por secção e divisão da CAE-Rev.3

III.3.16 - Main variables of enterprises with head office in Portugal by section and division of CAE-Rev.3

	Empresas	Pessoal ao serviço	Principais gastos e perdas			Principais rendimentos e ganhos			Formação bruta de capital fixo	VABpm
			CMVMC	FSE	Gastos com pessoal	Volume de negócios	Trabalhos para a própria entidade	Subsídios à exploração		
	N.º		milhares de euros							
Portugal										
2005	1 121 529	3 735 121	169 106 990	77 251 850	44 255 319	316 708 488	979 282	1 956 614	18 680 228	78 259 922
2006	1 143 648	3 819 940	177 599 761	79 993 091	46 260 044	332 310 954	957 527	1 960 610	19 809 862	82 166 176
2007	1 206 116	3 973 458	192 708 812	84 962 892	49 308 856	358 406 166	962 750	1 861 454	22 891 557	89 306 690
2008	1 235 093	4 063 965	200 495 819	89 859 100	52 023 821	372 345 075	1 048 588	2 007 932	25 209 012	90 779 038
2009	1 198 781	3 938 491	173 339 286	85 108 748	51 681 220	340 846 176	1 086 866	2 062 370	21 001 729	87 329 118
2010										
Portugal	1 144 150	3 843 268	183 829 284	88 970 129	52 231 992	356 390 110	845 516	1 957 449	18 654 305	88 245 057
A	53 654	104 686	2 523 131	1 357 722	726 532	4 856 810	30 001	453 200	632 709	1 155 216
B	1 321	11 875	214 020	432 132	218 750	1 171 970	18 648	1 333	167 638	579 750
C	74 081	695 628	45 851 570	13 781 559	11 009 367	76 551 210	94 289	134 104	3 039 464	18 009 152
10	9 741	96 270	7 439 479	1 584 092	1 330 835	11 103 068	3 178	22 343	387 436	2 177 316
11	1 109	13 787	1 471 733	744 128	307 457	2 877 022	1 340	24 022	167 005	689 699
12	4	674	52 167	31 002	37 710	171 332	0	4	7 883	87 639
13	3 539	45 121	1 496 191	633 431	588 905	2 877 758	3 670	5 254	51 358	793 097
14	9 729	93 003	1 062 593	925 187	876 725	2 951 443	830	5 061	42 602	985 099
15	2 773	42 571	1 095 801	417 283	471 569	2 123 799	569	2 563	53 040	620 392
16	6 580	33 653	1 677 593	461 242	446 235	2 833 686	2 465	8 335	72 287	691 273
17	501	11 384	1 620 636	824 330	310 359	3 366 483	2 624	4 117	26 601	924 479
18	3 250	19 381	414 103	292 204	328 021	1 197 674	800	6 826	61 186	498 900
19	8	1 887	7 492 486	439 981	170 889	8 253 743	7 872	7	760 511	503 764
20	810	13 107	2 809 533	730 255	377 516	4 150 129	5 207	10 221	17 894	731 763
21	138	6 350	574 378	337 256	220 904	1 232 679	1 669	6 893	96 998	383 332
22	1 137	23 553	1 789 691	477 197	450 166	3 122 989	2 690	2 215	137 804	893 226
23	4 765	47 901	2 020 318	1 189 152	827 959	4 621 239	8 500	10 321	232 003	1 477 971
24	383	8 566	1 660 562	272 755	184 617	2 251 636	2 818	1 317	67 196	332 283
25	13 433	87 007	2 618 864	1 383 440	1 378 654	5 973 627	15 677	6 312	272 315	2 008 983
	Enterprises	Persons employed	Main outgoings and losses			Main incomes and gains			Gross fixed capital formation	GVAm ^p
			CMVMC	FSE	Personnel costs	Turnover	Own work	Operating subsidies		
	No.		thousand euros							

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.16 - Principais variáveis das empresas com sede em Portugal, por secção e divisão da CAE-Rev.3**III.3.16 - Main variables of enterprises with head office in Portugal by section and division of CAE-Rev.3**

	Empresas	Pessoal ao serviço	Principais gastos e perdas			Principais rendimentos e ganhos			Formação bruta de capital fixo	VABpm
			CMVMC	FSE	Gastos com pessoal	Volume de negócios	Trabalhos para a própria entidade	Subsídios à exploração		
	N.º		milhares de euros							
26	341	9 151	1 194 591	174 702	205 788	1 652 292	4 150	2 341	- 54 611	319 362
27	804	19 066	2 331 592	785 220	417 669	3 760 144	2 487	2 213	64 234	831 867
28	1 684	20 968	883 024	342 035	401 880	1 832 518	5 090	3 927	67 145	613 257
29	529	29 727	4 359 317	617 655	644 947	5 956 751	14 768	3 914	311 583	1 062 759
30	238	3 964	106 971	67 807	75 060	239 152	4 665	550	14 820	71 822
31	5 798	35 910	768 672	263 084	379 981	1 519 929	1 700	3 267	97 602	501 752
32	3 422	13 863	522 810	156 525	174 447	941 208	507	885	49 463	273 398
33	3 365	18 764	388 465	631 595	401 074	1 540 910	1 013	1 197	35 109	535 718
D	730	9 386	10 511 980	1 403 699	513 652	16 166 049	54 705	24 793	1 826 041	3 902 493
E	1 069	29 852	894 784	1 085 217	589 916	3 214 879	28 637	24 670	1 015 059	1 304 086
F	106 710	448 709	8 377 905	16 820 665	5 909 603	35 123 749	164 842	15 161	1 279 229	8 872 150
G	255 623	820 798	103 942 204	13 744 793	10 920 434	133 029 522	25 749	102 602	2 373 934	17 166 849
45	30 342	103 661	15 919 446	1 475 414	1 449 905	19 108 923	16 137	24 820	307 340	2 037 051
46	67 565	258 091	52 068 319	7 129 897	4 821 807	66 709 443	6 392	51 493	887 403	8 164 303
47	157 716	459 046	35 954 439	5 139 482	4 648 722	47 211 156	3 220	26 290	1 179 191	6 965 495
H	24 194	163 193	715 956	11 310 578	3 846 928	17 044 565	108 713	217 445	1 785 218	5 874 545
I	85 205	289 318	2 848 878	3 202 838	2 606 371	9 798 989	49 025	17 265	967 070	3 931 420
J	14 522	78 787	1 524 436	7 007 636	2 492 977	13 573 026	98 405	39 435	1 720 742	5 696 961
L	29 019	51 311	1 840 441	2 044 189	513 511	5 544 351	126 073	13 374	1 158 363	1 843 435
M	118 561	225 937	950 679	6 352 200	3 083 297	12 493 653	18 669	126 008	510 901	5 575 196
N	144 441	423 034	1 072 983	4 558 565	3 633 695	11 082 107	17 365	52 267	791 395	5 627 952
P	64 401	105 188	53 101	696 574	873 887	1 691 494	3 830	375 411	134 598	946 387
Q	81 848	244 228	2 107 551	3 555 493	4 244 550	11 514 300	2 184	70 024	812 704	6 105 545
R	28 921	44 259	161 765	789 058	463 061	1 785 450	1 439	51 127	350 992	935 225
	Enterprises	Persons employed	Main outgoings and losses			Main incomes and gains			Gross fixed capital formation	GVAmP
			CMVMC	FSE	Personnel costs	Turnover	Own work	Operating subsidies		
	No.		thousand euros							

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

III.3.17 - Rácios económico-financeiros das sociedades por setor de atividade da CAE-Rev.3

III.3.17 - Economic-financial ratios of companies, by activity sector of CAE-Rev.3

	Produtividade aparente do trabalho	Gastos com o pessoal per capita	Produtividade do trabalho ajustada ao salário	Peso dos gastos com o pessoal no VAB	Peso do EBE no VAB	Taxa de valor acrescentado bruto	Rendibilidade operacional das vendas	Taxa de investimento
	milhares de euros			%				
2005	25,06	15,13	161,43	60,59	39,77	35,18	4,93	25,83
2006	25,77	15,46	160,12	60,12	40,14	35,19	5,15	25,88
2007	26,92	15,87	164,63	58,81	40,96	35,10	5,55	27,67
2008	26,79	16,36	158,77	61,08	38,91	34,20	4,64	30,00
2009	26,70	16,77	154,22	62,99	37,28	36,31	4,52	25,85
2010								
Portugal	27,49	17,23	154,76	62,79	37,39	34,97	7,51	22,52
A	19,01	11,79	150,11	80,36	49,21	24,16	5,71	56,24
B	49,14	19,34	249,24	37,76	58,22	48,78	18,97	30,46
C	27,08	16,79	159,86	61,69	37,79	24,60	5,03	17,23
10	23,70	14,76	158,80	61,86	37,51	21,80	3,58	18,34
11	51,47	22,92	220,49	44,56	55,52	25,46	8,61	24,15
12	98,20	55,95	175,25	43,03	32,49	69,16	8,47	11,91
13	17,97	13,53	131,93	74,83	24,52	28,09	2,37	6,55
14	11,04	10,07	109,01	91,00	8,82	34,85	0,11	4,35
15	14,79	11,39	129,41	76,83	22,98	30,22	2,90	8,67
16	22,58	15,00	148,48	66,31	33,54	26,85	2,77	10,84
17	81,93	27,54	296,14	33,55	66,26	27,50	16,99	2,88
18	27,02	17,99	148,19	66,34	33,30	43,04	3,71	12,41
19	263,70	90,56	291,03	33,92	64,85	5,97	3,63	152,84
20	56,66	29,17	191,96	51,63	48,66	18,54	4,99	2,42
21	59,73	34,79	166,97	57,63	41,32	36,39	6,83	25,57
22	38,14	19,30	196,45	50,41	49,23	30,19	9,39	15,51
23	32,33	18,26	175,33	56,30	43,38	34,41	8,22	15,86
24	38,91	21,78	177,62	55,63	43,75	15,18	3,85	20,47
25	24,41	17,21	140,81	70,14	29,32	35,47	4,62	14,04
26	35,12	22,76	153,04	64,51	35,02	20,58	0,54	-17,22
27	44,10	22,25	195,85	50,26	49,37	22,73	8,74	7,75
	Apparent labour productivity	Personnel costs per capita	Wage adjusted labour productivity	Weight of personnel expenditures in GVA	Weight of gross operating surplus in GVA	Gross value added rate	Operating return on sales	Investment rate
	thousand euros			%				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.17 - Rádios económico-financeiros das sociedades por setor de atividade da CAE-Rev.3**III.3.17 - Economic-financial ratios of companies, by activity sector of CAE-Rev.3**

	Produtividade aparente do trabalho	Gastos com o pessoal per capita	Produtividade do trabalho ajustada ao salário	Peso dos gastos com o pessoal no VAB	Peso do EBE no VAB	Taxa de valor acrescentado bruto	Rendibilidade operacional das vendas	Taxa de investimento
	milhares de euros			%				
28	29,73	19,61	150,51	65,84	33,98	35,99	7,15	11,04
29	35,79	21,77	164,12	60,71	39,09	17,86	2,81	29,41
30	17,82	19,28	91,50	105,17	-7,99	30,79	-19,40	21,35
31	15,05	12,00	124,29	79,39	20,16	34,51	1,22	20,80
32	21,84	14,59	147,18	66,33	32,97	35,28	5,09	19,36
33	30,55	23,39	128,97	76,18	23,31	37,99	4,50	6,65
D	415,42	54,78	713,49	13,16	86,66	31,03	22,00	46,88
E	44,01	19,84	220,16	45,27	55,15	47,64	13,08	77,68
F	21,50	15,56	134,11	69,95	26,71	26,30	5,68	15,94
G	24,96	16,67	145,64	66,01	32,82	50,27	2,68	14,24
45	22,75	16,91	131,58	73,59	25,41	51,56	1,98	15,56
46	35,57	21,56	159,63	59,84	38,85	47,77	3,27	11,07
47	18,36	13,31	134,52	71,71	27,26	53,52	2,08	17,97
H	37,97	24,38	152,92	65,86	36,73	33,05	6,64	29,80
I	13,30	11,06	116,84	82,04	16,62	41,27	-0,42	31,81
J	77,72	34,61	218,07	44,24	55,11	43,47	50,37	30,78
L	34,30	10,97	210,55	28,93	61,51	41,66	18,61	72,49
M	33,14	21,55	142,80	65,98	35,46	40,52	15,85	10,38
N	17,01	12,37	135,63	72,90	27,33	51,35	5,15	15,94
P	22,15	18,41	116,96	130,76	26,58	48,29	5,44	13,21
Q	29,90	23,53	122,76	79,31	21,44	49,14	5,95	14,90
R	34,78	23,34	137,47	57,96	28,38	49,54	-0,15	51,52
S	14,31	12,54	110,10	143,77	20,28	31,73	0,66	12,32
	Apparent labour productivity	Personnel costs per capita	Wage adjusted labour productivity	Weight of personnel expenditures in GVA	Weight of gross operating surplus in GVA	Gross value added rate	Operating return on sales	Investment rate
	thousand euros			%				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.17 - Rátios económico-financeiros das sociedades por setor de atividade da CAE-Rev.3**III.3.17 - Economic-financial ratios of companies, by activity sector of CAE-Rev.3**

	Rendibilidade dos capitais próprios	Rendibilidade do ativo líquido	Rotação dos capitais próprios	Rotação do ativo líquido	Rácio de endividamento	Autonomia financeira	Solvabilidade	Endividamento
	%		N.º					
2005	5,86	1,64	2,58	0,73	2,56	0,28	0,39	0,72
2006	7,54	2,14	2,52	0,72	2,52	0,28	0,40	0,72
2007	6,97	1,89	2,59	0,70	2,69	0,27	0,37	0,73
2008	3,18	0,83	2,65	0,69	2,82	0,26	0,35	0,74
2009	4,08	1,09	2,39	0,64	2,75	0,27	0,36	0,73
2010								
Portugal	9,61	2,78	2,22	0,64	2,45	0,29	0,41	0,71
A	1,90	0,70	0,93	0,34	1,71	0,37	0,58	0,63
B	8,14	3,43	1,09	0,46	1,37	0,42	0,73	0,58
C	7,22	2,52	2,57	0,90	1,86	0,35	0,54	0,65
10	5,45	2,06	2,95	1,12	1,64	0,38	0,61	0,62
11	4,76	1,86	1,16	0,45	1,56	0,39	0,64	0,61
12	9,59	4,47	1,66	0,77	1,14	0,47	0,87	0,53
13	0,18	0,06	2,07	0,69	1,99	0,33	0,50	0,67
14	-7,21	-1,67	4,90	1,14	3,31	0,23	0,30	0,77
15	5,03	1,53	4,36	1,33	2,28	0,30	0,44	0,70
16	0,10	0,03	2,16	0,67	2,23	0,31	0,45	0,69
17	13,89	6,96	1,03	0,52	1,00	0,50	1,00	0,50
18	0,95	0,33	1,86	0,64	1,91	0,34	0,52	0,66
19	24,14	3,24	10,60	1,42	6,45	0,13	0,15	0,87
20	6,58	2,54	2,46	0,95	1,59	0,39	0,63	0,61
21	9,68	3,63	2,00	0,75	1,66	0,38	0,60	0,62
22	17,43	6,61	2,82	1,07	1,64	0,38	0,61	0,62
23	7,24	2,71	1,56	0,58	1,67	0,37	0,60	0,63
24	5,93	2,70	2,57	1,17	1,20	0,45	0,83	0,55
25	5,03	1,64	2,53	0,83	2,07	0,33	0,48	0,67
26	-1,83	-0,61	4,15	1,38	2,01	0,33	0,50	0,67
27	19,03	6,86	3,09	1,11	1,77	0,36	0,56	0,64
28	8,75	3,57	2,01	0,82	1,45	0,41	0,69	0,59
	Return on equity	Return on assets	Equity turnover	Net assets turnover	Debt to equity ratio	Financial autonomy	Solvency	Indebtedness structure
	%		No.					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3. No caso dos rácios económico-financeiros, os valores apresentados correspondem ao rácio dos valores médios.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U. Regarding the economic-financial ratios, the values published correspond to ratios of average values.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.17 - Rádios económico-financeiros das sociedades por setor de atividade da CAE-Rev.3**III.3.17 - Economic-financial ratios of companies, by activity sector of CAE-Rev.3**

	Rendibilidade dos capitais próprios	Rendibilidade do ativo líquido	Rotação dos capitais próprios	Rotação do ativo líquido	Rácio de endividamento	Autonomia financeira	Solvabilidade	Endividamento
	%		N.º					
29	9,60	3,23	4,42	1,48	1,98	0,34	0,51	0,66
30	432,55	-12,60	-18,57	0,54	-35,33	-0,03	-0,03	1,03
31	-3,03	-0,92	2,27	0,69	2,30	0,30	0,43	0,70
32	7,04	2,51	2,67	0,95	1,81	0,36	0,55	0,64
33	7,89	2,40	3,32	1,01	2,29	0,30	0,44	0,70
D	16,81	4,32	1,27	0,33	2,89	0,26	0,35	0,74
E	7,84	1,93	1,02	0,25	3,07	0,25	0,33	0,75
F	3,03	0,65	2,11	0,45	3,66	0,21	0,27	0,79
G	6,33	1,83	5,07	1,46	2,47	0,29	0,41	0,71
45	4,41	1,21	5,31	1,46	2,65	0,27	0,38	0,73
46	7,54	2,35	4,57	1,42	2,21	0,31	0,45	0,69
47	4,80	1,23	5,99	1,54	2,90	0,26	0,34	0,74
H	3,57	0,48	3,51	0,47	6,39	0,14	0,16	0,86
I	-5,07	-1,57	1,45	0,45	2,22	0,31	0,45	0,69
J	37,52	17,24	0,81	0,37	1,18	0,46	0,85	0,54
L	0,33	0,09	0,37	0,10	2,68	0,27	0,37	0,73
M	10,88	4,35	1,01	0,40	1,50	0,40	0,67	0,60
N	7,88	1,63	3,64	0,75	3,84	0,21	0,26	0,79
P	4,82	1,42	2,06	0,61	2,39	0,29	0,42	0,71
Q	9,54	2,66	2,65	0,74	2,59	0,28	0,39	0,72
R	-8,89	-2,11	1,52	0,36	3,21	0,24	0,31	0,76
S	-2,81	-0,98	1,70	0,59	1,86	0,35	0,54	0,65
	Return on equity	Return on assets	Equity turnover	Net assets turnover	Debt to equity ratio	Financial autonomy	Solvency	Indebtedness structure
	%		No.					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3. No caso dos rácios económico-financeiros, os valores apresentados correspondem ao rácio dos valores médios.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U. Regarding the economic-financial ratios, the values published correspond to ratios of average values.

III.3.18 - Variáveis das sociedades por secção e divisão da CAE-Rev.3

III.3.18 - Variables of companies by section and division of CAE-Rev.3

	Sociedades	Pessoal ao serviço	Ativo corrente	Capital próprio	Passivo
	N.º		milhares de euros		
2005	343 978	2 811 321	x	113 607 036	291 258 200
2006	344 998	2 878 212	x	122 732 404	309 579 992
2007	359 325	2 990 894	x	129 315 373	347 492 875
2008	367 605	3 064 744	x	131 757 057	372 070 164
2009	366 180	2 976 744	x	133 797 497	367 280 478
2010					
Portugal	360 279	2 935 468	251 362 004	151 702 831	372 212 951
A	10 143	47 614	3 496 286	3 443 550	5 902 003
B	899	11 160	1 028 250	1 064 194	1 461 191
C	39 398	645 885	44 106 667	29 337 895	54 598 463
10	5 494	87 407	5 115 795	3 676 552	6 021 411
11	788	13 337	2 767 011	2 479 084	3 864 687
12	4	674	39 971	103 158	118 068
13	2 020	43 262	2 212 962	1 373 942	2 727 395
14	4 365	86 087	1 799 859	584 882	1 935 567
15	1 783	41 073	1 177 823	480 432	1 096 285
16	2 821	28 496	2 246 606	1 251 603	2 784 933
17	416	11 237	1 990 578	3 255 468	3 242 796
18	2 136	17 995	960 691	627 778	1 200 076
19	8	1 887	1 960 344	779 019	5 026 404
20	685	12 920	2 119 645	1 687 147	2 675 183
21	138	6 350	842 361	616 939	1 026 788
22	971	23 227	1 620 237	1 103 039	1 804 607
23	2 750	44 831	3 297 432	2 928 679	4 902 154
24	280	8 431	1 279 861	871 046	1 046 412
25	6 534	78 041	4 401 897	2 260 344	4 676 751
26	230	9 034	760 039	398 158	798 978
27	536	18 721	2 519 290	1 213 390	2 152 043
28	1 205	20 383	1 503 264	905 121	1 314 667
29	454	29 593	2 254 496	1 348 059	2 662 798
30	165	3 878	218 239	- 12 774	451 279
	Companies	Persons employed	Current assets	Equity	Liabilities
	No.		thousand euros		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.18 - Variáveis das sociedades por secção e divisão da CAE-Rev.3**III.3.18 - Variables of companies by section and division of CAE-Rev.3**

	Sociedades	Pessoal ao serviço	Ativo corrente	Capital próprio	Passivo
	N.º		milhares de euros		
31	2 482	30 603	1 248 751	624 270	1 437 912
32	1 367	11 509	668 328	331 933	600 157
33	1 766	16 909	1 101 186	450 628	1 031 109
D	721	9 377	9 797 443	12 767 298	36 921 635
E	929	29 678	2 617 961	3 123 377	9 586 976
F	46 486	364 017	52 981 333	15 842 300	58 044 962
G	97 609	627 496	56 534 434	24 592 762	60 644 954
45	14 126	83 213	8 689 039	3 453 353	9 145 187
46	34 266	219 414	32 407 703	14 216 867	31 424 440
47	49 217	324 869	15 437 692	6 922 542	20 075 328
H	18 990	157 619	13 884 176	4 837 927	30 898 304
I	32 266	215 092	4 379 017	5 399 943	11 976 973
J	7 666	71 863	7 588 515	16 562 725	19 485 838
L	24 321	46 443	24 716 424	14 524 788	38 890 667
M	33 313	137 282	12 490 833	11 052 903	16 594 544
N	11 713	288 570	6 479 554	2 798 341	10 748 848
P	4 840	44 730	883 523	631 020	1 510 352
Q	17 315	178 122	8 248 287	3 965 537	10 269 965
R	4 272	19 455	1 059 974	1 039 160	3 337 070
	Companies	Persons employed	Current assets	Equity	Liabilities
	No.		thousand euros		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

III.3.19 - Grandes grupos económicos por atividade económica principal (CAE-Rev.3), segundo os escalões de empresas participadas

III.3.19 - Major economic groups by main economic activity (CAE-Rev.3), according to subsidiaries size class

Unidade: N.º

Unit: No.

	Empresas participadas				
	Total	menos de 10	≥ 10 e < 50	≥ 50	
Portugal					Portugal
2007	265	116	120	29	2007
2008	332	156	142	34	2008
2009	330	161	141	28	2009
2010 ⊥	426	241	161	24	2010 ⊥
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	6	5	1	0	A - Agriculture, farming of animals, hunting and forestry
B - Indústrias extrativas	2	0	2	0	B - Mining and quarrying
C - Indústria transformadora	105	61	39	5	C - Manufacturing
D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	10	3	6	1	D - Electricity, gas, steam, cold and hot water and cold air
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	6	4	2	0	E - Water collection, treatment and distribution; sewerage, waste management and remediation activities
F - Construção	52	21	23	8	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	114	76	34	4	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
H - Transportes e armazenagem	24	12	10	2	H - Transportation and storage
I - Alojamento, restauração e similares	16	7	8	1	I - Accommodation and food service activities
J - Atividades de informação e comunicação	21	6	14	1	J - Information and communication activities
K - Atividades financeiras e de seguros	8	5	3	0	K - Financial and insurance activities
L - Atividades imobiliárias	13	9	4	0	L - Real estate activities
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	25	16	8	1	M - Consultancy, scientific and technical activities
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	9	7	2	0	N - Administrative and support service activities
P - Educação	1	1	0	0	P - Education
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	6	3	2	1	Q - Human health and social work activities
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	5	3	2	0	R - Arts, entertainment, sports and recreation activities
S - Outras atividades de serviços	3	2	1	0	S - Other service activities

	Subsidiaries				
	Total	less than 10	≥ 10 and < 50	≥ 50	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Grupos de Empresas.

Source: Statistics Portugal, Statistical Enterprise Groups.

Nota: Os dados apurados para o ano de 2010 refletem alterações produzidas na fonte.

Note: Data collected for year 2010 reflect changes made in the source.

III.3.20 - Grandes grupos económicos por forma jurídica segundo o ano de início de atividade da “Cabeça de Grupo”

III.3.20 - Major economic groups by legal form, according to “Group Head” start-up year

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ano de início da “Cabeça de Grupo”					
	Total	< 1990	≥ 1990 e < 1995	≥ 1995 e < 2000	≥ 2000	
Portugal						Portugal
2007	265	143	37	44	41	2007
2008	332	143	43	53	93	2008
2009	330	139	40	60	91	2009
2010 ⊥	426	135	51	63	177	2010 ⊥
Empresa Pública/ Pessoa colectiva de Direito Público	4	2	0	1	1	Public enterprises
Sociedade Anónima	372	106	47	54	165	Joint stock company
Sociedade por Quotas	46	23	4	8	11	Limited liability partnership
Outra	4	4	0	0	0	Other
	Group Head start-up year					
	Total	< 1990	≥ 1990 and < 1995	≥ 1995 and < 2000	≥ 2000	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Grupos de Empresas.

Source: Statistics Portugal, Statistical Enterprise Groups.

Nota: Os dados apurados para o ano de 2010 refletem alterações produzidas na fonte.

Note: Data collected for year 2010 reflect changes made in the source.

III.3.21 - Grandes grupos económicos por escalões de empresas participadas, segundo o número e a distribuição dos grupos

III.3.21 - Major economic groups by subsidiaries size class, according to number and groups distribution

Unidade: N.º

Unit: No.

	Grupos de empresas			Empresas participadas			
	Total	Só com empresas nacionais	Inclui empresas estrangeiras	Total	Grupos com empresas nacionais	Grupos que incluem empresas estrangeiras	
Portugal							Portugal
2007	265	103	162	6 632	881	5 751	2007
2008	332	156	176	7 435	1 694	5 741	2008
2009	330	148	182	6 752	1 425	5 327	2009
2010 ⊥	426	212	214	7 688	2 271	5 417	2010 ⊥
menos de 10	241	157	84	1316	814	502	less than 10
≥ 10 e < 50	161	53	108	3112	882	2230	≥ 10 and < 50
≥ 50	24	2	22	3260	575	2685	≥ 50
	Enterprise groups			Subsidiaries			
	Total	Includes only domestic subsidiaries	Includes foreign subsidiaries	Total	Groups including only domestic subsidiaries	Groups including foreign subsidiaries	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Grupos de Empresas.

Source: Statistics Portugal, Statistical Enterprise Groups.

Nota: Os dados apurados para o ano de 2010 refletem alterações produzidas na fonte.

Note: Data collected for year 2010 reflect changes made in the source.

Ficha técnica | Technical information

Classificações usadas nos quadros de informação

Classificação Portuguesa de Atividades Económicas (CAE-Rev. 3)

- A Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca
- B Indústrias extrativas
- C Indústrias transformadoras
- 10 Indústrias alimentares
- 11 Indústria das bebidas
- 12 Indústria do tabaco
- 13 Fabricação de têxteis
- 14 Indústria do vestuário
- 15 Indústria do couro e dos produtos do couro
- 16 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria
- 17 Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos
- 18 Impressão e reprodução de suportes gravados
- 19 Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis
- 20 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos
- 21 Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
- 22 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
- 23 Fabrico de outros produtos minerais não metálicos
- 24 Indústrias metalúrgicas de base
- 25 Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos
- 26 Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos
- 27 Fabricação de equipamento elétrico
- 28 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
- 29 Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis
- 30 Fabricação de outro equipamento de transporte
- 31 Fabrico de mobiliário e de colchões
- 32 Outras indústrias transformadoras
- 33 Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos
- D Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio
- E Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
- F Construção
- G Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos
- H Transportes e armazenagem
- I Alojamento, restauração e similares
- J Atividades de informação e de comunicação
- L Atividades imobiliárias
- M Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
- N Atividades administrativas e dos serviços de apoio

Classifications used on the tables

Portuguese Classification of Economic Activities (CAE-Rev. 3)

- A Agriculture, forestry and fishing
- B Mining and quarrying
- C Manufacturing
- 10 Manufacture of food products
- 11 Manufacture of beverages
- 12 Manufacture of tobacco products
- 13 Manufacture of textiles
- 14 Manufacture of wearing apparel
- 15 Manufacture of leather and related products
- 16 Manufacture of wood and of products of wood and cork, except furniture; manufacture of articles of straw and plaiting materials
- 17 Manufacture of paper and paper products
- 18 Printing and reproduction of recorded media
- 19 Manufacture of coke, refined petroleum products and fuels briquettes
- 20 Manufacture of chemicals, chemical products and man-made fibres, except pharmaceutical products
- 21 Manufacture of basic pharmaceutical products and pharmaceutical preparations
- 22 Manufacture of rubber and plastic products
- 23 Manufacture of other non-metallic mineral products
- 24 Manufacture of basic metals
- 25 Manufacture of fabricated metal products, except machinery and equipment
- 26 Manufacture of computer, communication equipment, electronic and optical products
- 27 Manufacture of electrical equipment
- 28 Manufacture of machinery and equipment n.e.c.
- 29 Manufacture of motor vehicles, trailers, semi-trailers and parts and accessories for motor vehicles
- 30 Manufacture of other transport equipment
- 31 Manufacture of furniture
- 32 Other manufacturing activities
- 33 Repair, maintenance and installation of machinery and equipment
- D Electricity, gas, steam, cold and hot water and cold air
- E Water collection, treatment and distribution; sewerage, waste management and remediation activities
- F Construction
- G Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
- H Transportation and storage
- I Accommodation and food service activities
- J Information and communication activities
- L Real estate activities
- M Consultancy, scientific and technical activities
- N Administrative and support service activities

Ficha técnica | Technical information

Classificações usadas nos quadros de informação

Classificação Portuguesa de Atividades Económicas (CAE-Rev. 3)

- P Educação
- Q Atividades de saúde humana e apoio social
- R Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas
- S Outras atividades de serviços

Classifications used on the tables

Portuguese Classification of Economic Activities (CAE-Rev. 3)

- P Education
- Q Human health and social work activities
- R Arts, entertainment, sports and recreation activities
- S Other service activities

Indicadores | Indicators

Designação

- Densidade de empresas
- Proporção de empresas individuais
- Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço
- Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço
- Pessoal ao serviço por empresa
- Volume de negócios por empresa
- Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas
- Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas
- Proporção do VAB das empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia
- Proporção dos nascimentos de empresas em setores de alta e média-alta tecnologia
- Proporção de pessoal ao serviço em atividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)
- Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras
- Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios
- Indicador de concentração do valor acrescentado bruto dos municípios
- Taxa de sobrevivência
- Rácio de endividamento

Cálculo

- Número de empresas / Área do município (km²)
- Número de empresas individuais / Número de empresas x 100
- Número de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100
- Número de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100
- Pessoal ao serviço nas empresas / Número de empresas
- Volume de negócios das empresas / Número de empresas
- Volume de negócios das 4 maiores empresas / Volume de negócios das empresas x 100
- VAB das 4 maiores empresas / VAB das empresas x 100
- VAB das divisões/grupos da CAE-Rev.3: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 30.4, 30.9, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72 / VAB das empresas x 100
- Número de nascimentos de empresas em setores de alta e média alta tecnologia (divisões/grupos da CAE-Rev.3: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72) / Número de nascimentos de empresas x 100
- Pessoal ao serviço dos grupos da CAE-Rev.3: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631, 951 / Pessoal ao serviço das empresas x 100
- Emprego de empresas com participação de capital estrangeiro superior a 50% / Emprego das empresas x 100
- Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do volume de negócios de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem
- Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do valor acrescentado bruto de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem
- Quociente entre o número de empresas ativas em n, que tendo nascido em n-t sobreviveram t anos, e o número de nascimentos em n-t.
- Passivo / Capital próprio

Ficha técnica | Technical information

Name

Density of enterprises

Proportion of individual enterprises

Proportion of enterprises with less than 250 persons employed

Proportion of enterprises with less than 10 persons employed

Persons employed per enterprise

Turnover per enterprise

Turnover concentration index of the 4 largest enterprises

Gross value added concentration index of the 4 largest enterprises

Proportion of gross value added of enterprises in high and medium-high-technology sectors

Proportion of births of enterprises in high and medium-high technology sectors

Proportion of persons employed in information and communication technology activities (ICT)

Proportion of persons employed of enterprises with mostly foreign capital

Turnover concentration index of municipalities

Gross value added concentration index of municipalities

Survival rate

Debt to equity

Calculation

Number of enterprises / Area of Municipality (km²)

Number of individual enterprises / Number of enterprises x 100

Number of enterprises with less than 250 persons employed / Number of enterprises x 100

Number of enterprises with less than 10 persons employed / Number of enterprises x 100

Persons employed in enterprises / Number of enterprises

Turnover of enterprises / Number of enterprises

Turnover of the 4 largest enterprises / Turnover of enterprises x 100

GVA of the 4 largest enterprises / GVA of enterprises x 100

GVA of NACE-Rev.2 divisions/groups: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 30.4, 30.9, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72 / GVA of enterprises x 100

Number of births of enterprises in high and medium-high technology sector (NACE-Rev.2 divisions/groups: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72) / Number of births of enterprises x 100

Persons employed of NACE-Rev.2 groups: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631, 951 / Persons employed in enterprises x 100

Persons employed in enterprises with foreign capital participation higher than 50% / Persons employed in enterprises x 100

Corresponds to half of the absolute values sum for the differences between the share of turnover, of each municipality, and the share of the number of municipalities, expressed as a percentage

Corresponds to half of the absolute values sum for the differences between the share of gross value added, of each municipality, and the share of the number of municipalities, expressed as a percentage

Number of enterprises that were born in year n-t and survived to year t as a percentage of all enterprises born in year n-t

Liabilities / Equity



Comércio Internacional | International Trade

SAÍDA DE BENS EM 2011

As saídas de bens atingiram 42 870,2 milhões de euros em 2011, o que corresponde a um aumento de 15,0% face ao ano anterior (+5 602,2 milhões de euros). O crescimento anual em 2011 foi, deste modo, menos intenso que o verificado no ano anterior (+17,6%), após a redução de 18,4% contabilizada em 2009.

Para o aumento anual registado em 2011 contribuiu maioritariamente o acréscimo das expedições de bens para os parceiros comunitários, que aumentaram 3 806,1 milhões de euros, enquanto as exportações de bens para os países extra-UE cresceram 1 796,2 milhões de euros.

As expedições de bens para os países intra-UE totalizaram 31 910,2 milhões de euros, correspondente a um acréscimo de 13,5% relativamente a 2010. Esta variação representa, ainda assim, um decréscimo face à taxa de crescimento de 17,6% registada no ano de 2010, após se ter verificado uma diminuição de 17,3% em 2009.

EXPORTS OF GOODS IN 2011

Exports of goods reached €42,870.2 million in 2011, which corresponded to a 15,0% increase from the previous year (+ €5,602.2 million). Annual growth in 2011 was thus less intense than a year earlier (+17.6%), after an 18.4% reduction in 2009.

The annual increase observed in 2011 had a major contribution from a rise in exports of goods to EU partners, by €3,806.1 million, whereas exports of goods to extra-EU countries grew by €1,796.2 million.

Exports of goods to intra-EU countries totalled €31,910.2 million, increasing by 13.5% from 2010. Nonetheless, this accounted for a decline from the 17.6% growth rate recorded in 2010, following a 17.3% decline in 2009.

As exportações de bens para os países extra-UE atingiram 10 959,9 milhões de euros em 2011, o que representa um aumento de 19,6% face a 2010. Desta forma, contrariamente ao verificado na globalidade do comércio internacional e no comércio intra-UE, as exportações de bens para os Países Terceiros apresentaram um crescimento anual mais intenso em 2011 que o registado em 2010 (+17,4%), após a quebra de 21,5% contabilizada em 2009.

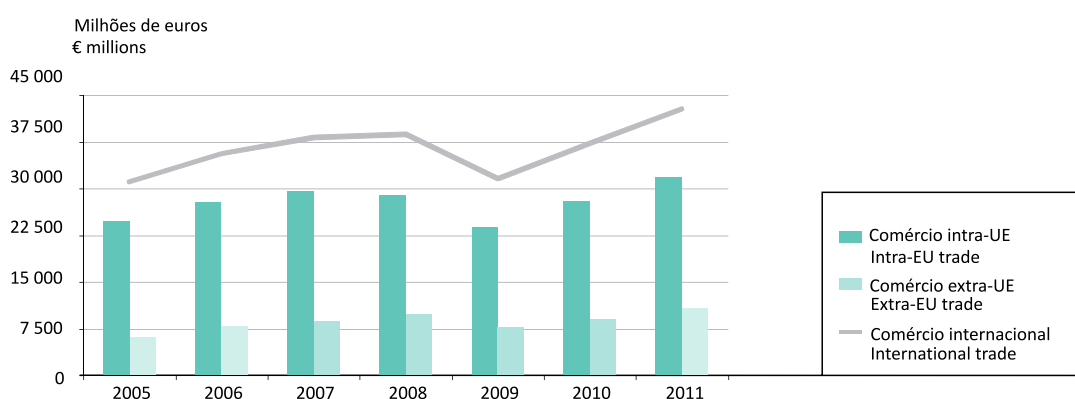
Apesar do tradicional predomínio dos países da União Europeia nas transações de Portugal com o exterior, nos últimos anos evidencia-se uma tendência de aumento do peso relativo do comércio com os Países Terceiros. No ano de 2005, o comércio extra-UE concentrava 20% do valor total das saídas de bens, tendo aumentado para 25,6% em 2011.

Exports of goods to extra-EU countries amounted to €10,959.9 million in 2011, increasing by 19.6% from 2010. Hence, in contrast to international trade as a whole and intra-EU trade, exports of goods to third countries grew more strongly in 2011 than in 2010 (+17.4%), after a 21.5% fall in 2009.

Despite the traditional leading position of European Union countries in Portugal's transactions with abroad, the relative weight of trade with third countries has followed an upward trend in the past few years. In 2005 extra-EU trade accounted for 20.0% of total exports of goods, increasing to 25.6% in 2011.

III.4.1 - Evolução da saída de bens, 2005-2011

III.4.1 - Trend of exports of goods, 2005-2011



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

No ano de 2011 os principais mercados de destino foram Espanha, Alemanha, França, Angola, Reino Unido, Países Baixos, Itália, Estados Unidos, Bélgica e Brasil. Saliente-se que as saídas de bens para todos estes parceiros comerciais registaram aumentos face a 2010. Espanha, Alemanha e França continuaram a ser os principais clientes externos dos bens nacionais. No seu conjunto, representavam 50,6% do valor total das saídas de bens (-1,4 p.p. face a 2010).

As saídas de bens para Espanha aumentaram 6,1% face ao ano anterior. Este crescimento, terceiro maior em valor registado na globalidade dos países (+614,2 milhões de euros), foi generalizado a quase todos os grupos de produtos expedidos, embora com maior intensidade nos Combustíveis minerais, produtos Químicos e Agrícolas. Desta

In 2011 the main markets of destination were Spain, Germany, France, Angola, the United Kingdom, the Netherlands, Italy, the United States, Belgium and Brazil. Exports of goods to all these trading partners increased vis-à-vis 2010. Spain, Germany and France continued to be the main external clients of Portuguese goods. As a whole, they accounted for 50.6% of total exports of goods (-1.4 p.p. from 2010).

Exports of goods to Spain rose by 6.1% from the previous year. This rise, which was the third highest in value terms recorded in all countries (+ €614.2 million), was broadly based across almost all groups of products exported, albeit more intense in mineral fuels, chemicals and agricultural products. Hence, the neighbouring country clearly remained the main

forma, o país vizinho manteve-se, claramente, como o principal cliente externo dos bens nacionais, com um peso de 24,9%, apesar de se ter registado uma redução do seu peso relativo em relação a 2010 (-2,1 p.p.), tendência que se evidencia nos últimos anos.

O mercado alemão permaneceu igualmente como 2º principal mercado de destino, detendo um peso de 13,6% (+0,5 p.p. face a 2010). As expedições de bens para a Alemanha contabilizaram um acréscimo anual de 19,8% (+959,6 milhões de euros), correspondente ao maior aumento em valor, quando se analisa a globalidade dos países de destino dos bens nacionais. Para este aumento contribuiu maioritariamente a expedição de Veículos e outro material de transporte.

A França manteve-se também como o 3º maior cliente externo, com um peso de 12,2% (+0,2 p.p. face a 2010). As expedições de bens para este mercado registaram um aumento anual de 16,5% (+739,1 milhões de euros). Este acréscimo, o segundo maior em valor registado na globalidade dos países, deveu-se sobretudo aos acréscimos contabilizados nos Veículos e outro material de transporte, nas Máquinas e aparelhos e nos Plásticos e borrachas.

De igual modo, as exportações de bens para Angola aumentaram relativamente ao ano anterior: +22,3% (+425,5 milhões de euros). Para este acréscimo contribuíram principalmente as exportações de produtos Alimentares, Agrícolas e de Metais comuns. O mercado angolano atingiu assim um peso de 5,4% em 2011 (+0,3 p.p. face a 2010), o que permitiu recuperar a posição que tinha perdido em 2010 para o Reino Unido como quarto principal país de destino para os bens nacionais. Em consequência, o Reino Unido desceu para o quinto principal cliente no ano de 2011, com um peso de 5,2%. Por seu lado, os Países Baixos, Itália e Estados Unidos mantiveram-se como sexto, sétimo e oitavo maiores clientes externos, com pesos de 3,9%, 3,7% e 3,5%, respetivamente.

De entre os principais países de destino dos bens nacionais, destaca-se ainda o reforço do peso relativo da Bélgica e do Brasil, face a 2010. A Bélgica reforçou a sua posição como o nono principal país de destino (peso de 3,1%, +0,6 p.p. face a 2010), reflexo do acréscimo anual registado em 2011 (+39,6%), devido sobretudo ao aumento das expedições de Ouro, incluído o ouro

external client of Portuguese goods, with a weight of 24.9%, although its relative weight declined vis-à-vis 2010 (-2.1 p.p.), a trend which has been visible in the past few years.

Germany has remained the second main market of destination, with a weight of 13.6% (+0.5 p.p. from 2010). Exports of goods to Germany grew by 19.8% in annual terms (+ €959.6 million), which corresponded to the greatest increase in value terms when analysing the countries of destination of Portuguese goods as a whole. This increase was mainly due to exports of vehicles and other transport equipment.

France also remained the third main external client, with a weight of 12.2% (+0.2 p.p. from 2010). Exports of goods to the French market increased by 16.5% annually (+ €739.1 million). This increase, which was the second greatest in value terms recorded in all countries, was especially due to rises in vehicles and other transport equipment, machinery and mechanical appliances and plastic and rubber products.

Likewise, exports of goods to Angola increased by 22.3% from the previous year (+ €425.5 million). This was mainly due to exports of food, agricultural products and base metals. The Angolan market thus reached a weight of 5.4% in 2011 (+0.3 p.p. from 2010), which made it possible to recover the position it had lost to the United Kingdom in 2010 as the fourth main country of destination of Portuguese goods. As a consequence, the United Kingdom dropped to the fifth position as the main client in 2011, with a weight of 5.2%.

In turn, the Netherlands, Italy and the United States remained in the sixth, seventh and eighth positions as the main external clients, at 3.9%, 3.7% and 3.5% respectively.

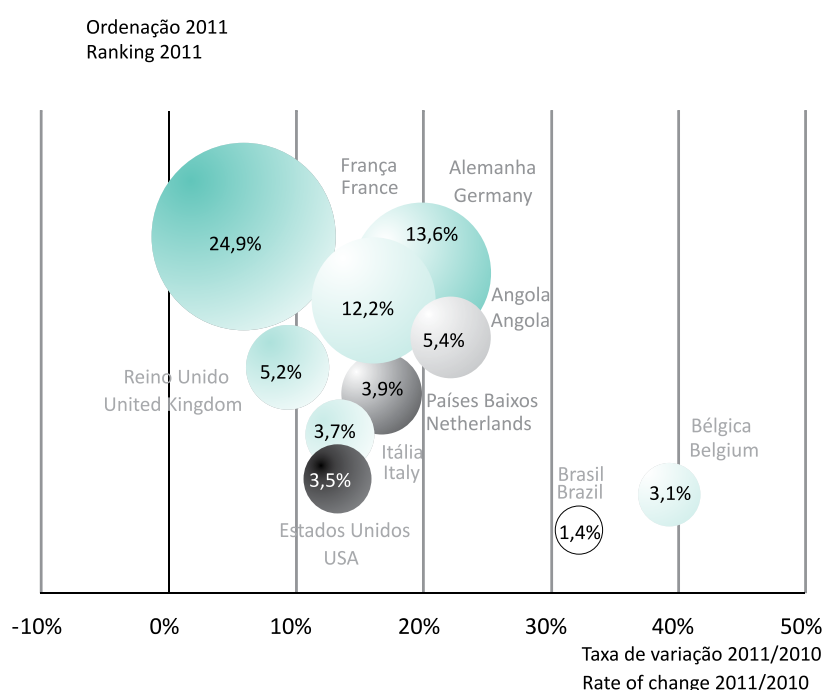
Among the main countries of destination of Portuguese goods, the relative weight of Belgium and Brazil was reinforced vis-à-vis 2010. Belgium reinforced its position as the ninth main country of destination (3.1% weight, i.e. +0.6 p.p. from 2010), as a reflection of an annual increase recorded in 2011 (+39.6%), especially due to an increase in exports of gold, including gold

platinado, em formas semimanufacturadas, para usos não monetários (NC 710813). O Brasil também reforçou a sua posição como décimo principal cliente (peso de 1,4%, correspondendo a +0,2 p.p. face a 2010), em resultado do aumento anual de 32,7% registado nas exportações para este mercado, devido principalmente aos acréscimos contabilizados nos produtos Agrícolas, Combustíveis minerais e Minerais e minérios.

plated with platinum, in semi-manufactured forms, for non-monetary purposes (CN 710813). Brazil also reinforced its position as the tenth main client (1.4% weight, i.e. +0.2 p.p. from 2010), as a result of an annual increase of 32.7% in exports to the Brazilian market, chiefly due to rises in agricultural products, mineral fuels and mineral products.

III.4.2 - Saídas de bens por principais mercados de destino, 2011

III.4.2 - Exports of goods by main markets of destination, 2011



Nota: A dimensão dos globos representa o peso do país no total do Comércio Internacional de Bens 2011.
Note: Globe sizes represent country weights in total 2011 external trade of goods.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Em termos dos bens vendidos ao exterior, a totalidade dos grupos de produtos registou no ano de 2011 um aumento face ao ano anterior.

As Máquinas e aparelhos, os Veículos e outro material de transporte e os Metais comuns continuaram a ser, em 2011, os principais grupos de produtos destinados aos mercados externos. No seu conjunto, representavam 35,6% do valor total das saídas de bens (+0,2 p.p. face a 2010).

Still as regards exports of goods, all groups of products increased in 2011 compared with the previous year.

In 2011 machinery and mechanical appliances, vehicles and other transport equipment and base metals continued to be the main groups of products exported. As a whole, they accounted for 35.6% of total exports of goods (+0.2 p.p. from 2010).

As Máquinas e aparelhos permaneceram como os principais produtos vendidos ao exterior, tendo atingido um peso de 14,6% (-0,5 p.p. face a 2010). No ano de 2011, as saídas destes produtos aumentaram 11,4% relativamente ao ano anterior (+642,6 milhões de euros), devido sobretudo ao aumento das expedições para os parceiros comunitários (+453,1 milhões de euros).

As saídas de Veículos e outro material de transporte contabilizaram um acréscimo de 22,4% (+1 016,9 milhões de euros), tendo reforçado a sua posição como segundo principal grupo de produtos (13%, +0,8 p.p. face a 2010). Para este reforço contribuiu quase exclusivamente o acréscimo nas expedições para os países intra-UE (+951,5 milhões de euros).

Os Metais comuns mantiveram-se igualmente como o terceiro principal bem exportado, com um peso de 8% (-0,1 p.p. face a 2010). As saídas deste tipo de bens registaram uma subida de 13,8% em 2011 relativamente ao ano anterior (+416,7 milhões de euros), acréscimo verificado tanto no comércio intra-UE como no extra-UE (+186,9 milhões de euros e +229,8 milhões de euros, respetivamente).

Os Combustíveis minerais apresentaram, de igual modo, um acréscimo anual de 29,4% (+704,2 milhões de euros), pelo que ascenderam à quarta posição (quinta posição no ano transato), tendo atingido um peso de 7,2% (+0,8 p.p. face a 2010). Para esta subida contribuíram ambos os tipos de mercados. De salientar que a variação em valor destes produtos está muito dependente da evolução dos preços nos mercados internacionais, em especial da cotação do petróleo bruto (brent). De notar ainda que apenas nos Combustíveis minerais o comércio extra-UE deteve um peso superior ao intra-UE.

Os Plásticos e borrachas também contribuíram de forma relevante para a subida global registada na saída de bens (+399,5 milhões de euros, correspondendo a uma taxa de variação anual de +15,9%), em resultado, fundamentalmente, do aumento das expedições para os parceiros comunitários. Apesar da evolução positiva, este grupo de produtos desceu de quarto principal grupo de produtos exportados em 2010 para quinto em 2011 (peso de 6,7% em 2010 e de 6,8% em 2011), tendo sido ultrapassado pelos Combustíveis minerais.

Machinery and mechanical appliances remained the main products exported, reaching a weight of 14.6% (-0.5 p.p. from 2010). Exports of these products rose by 11.4% in 2011 compared with the previous year (+ €642.6 million), especially due to an increase in exports to EU partners (+ €453.1 million).

Exports of vehicles and other transport equipment increased by 22.4% (+ €1,016.9 million), reinforcing their position as the second main group of products (13%, i.e. +0.8 p.p. from 2010). This reinforcement was almost exclusively due to an increase in exports to intra-EU countries (+ €951.5 million).

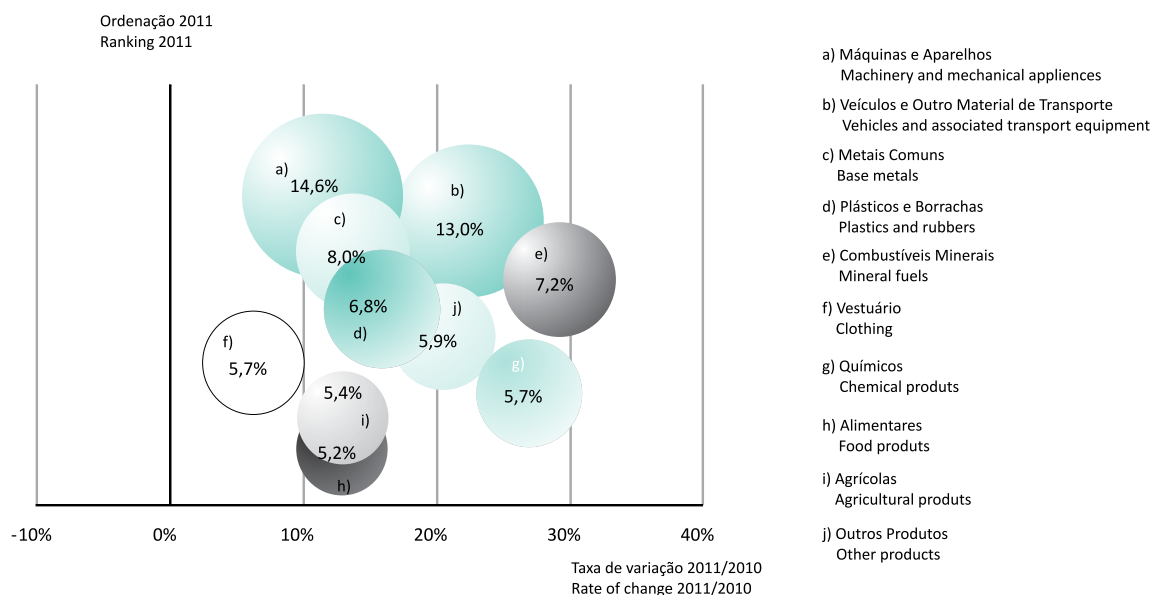
Base metals remained the third main exported product, with a weight of 8% (-0.1 p.p. from 2010). Exports of this type of goods rose by 13.8% in 2011 compared with the previous year (+ €416.7 million), a rise that was observed in both intra-EU and extra-EU trade (+ €186.9 million and + €229.8 million respectively).

Mineral fuels also increased, by 29.4% in annual terms (+ €704.2 million), and thus rose to the fourth position (they were fifth in the previous year), reaching a weight of 7.2% (+0.8 p.p. from 2010). Both markets contributed to this increase. The value change in these products depends largely on international price developments, especially on the Brent crude oil price. Only in mineral fuels did extra-EU trade have a higher weight than intra-EU trade.

Plastic and rubber products also made a relevant contribution to the overall increase in exports of goods (+ €399.5 million, i.e. an annual rate of change of +15.9%), mainly as a result of a rise in exports to EU countries. Despite the positive developments, this group of products dropped from the fourth main group of products exported in 2010 to the fifth in 2011 (weight of 6.7% in 2010 and 6.8% in 2011), having been surpassed by mineral fuels.

III.4.3 - Saídas de bens por principais grupos de produtos, 2011

III.4.3 - Exports of goods by main groups of products, 2011



Nota: A dimensão dos globos representa o peso do país no total do Comércio Internacional de Bens 2011.

Note: Globe sizes represent country weights in total 2011 external trade of goods.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

ENTRADA DE BENS EM 2011

As entradas de bens atingiram 59 242,9 milhões de euros no ano de 2011, correspondente a um aumento de 1% relativamente ao ano anterior (+595,5 milhões de euros). Deste modo, o crescimento anual em 2011 foi inferior ao registado no ano anterior (+14,1%), após se ter verificado uma diminuição de 20% em 2009.

O ténue acréscimo verificado em 2011 deveu-se ao aumento das importações de bens originários dos países extra-UE (+1 769,5 milhões de euros), dado que as chegadas de bens provenientes dos parceiros comunitários contabilizaram um decréscimo (-1 174 milhões de euros).

As chegadas de bens com proveniência dos países intra-UE totalizaram 43 624,1 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 2,6% face a 2010, o que compara com o aumento de 11,0% verificado em 2010. As importações de bens dos Países Terceiros atingiram 15 618,8 milhões de euros em 2011, correspondente a um acréscimo anual de 12,8%, o que traduz um abrandamento face ao crescimento de 2010 (+25,9%).

IMPORTS OF GOODS IN 2011

Imports of goods reached €59,242.9 million in 2011, increasing by 1% from the previous year (+ €595.5 million). Hence, annual growth in 2011 was lower than in the previous year (+14.1%), following a 20.0% decline in 2009.

The slight increase seen in 2011 was due to a rise in imports of goods from extra-EU countries (+ €1,769.5 million), given a decline in imports of goods from EU partners (- €1,174 million).

Imports of goods from intra-EU countries totalled €43,624.1 million, i.e. decreasing by 2.6% from 2010, compared with an 11% increase in 2010.

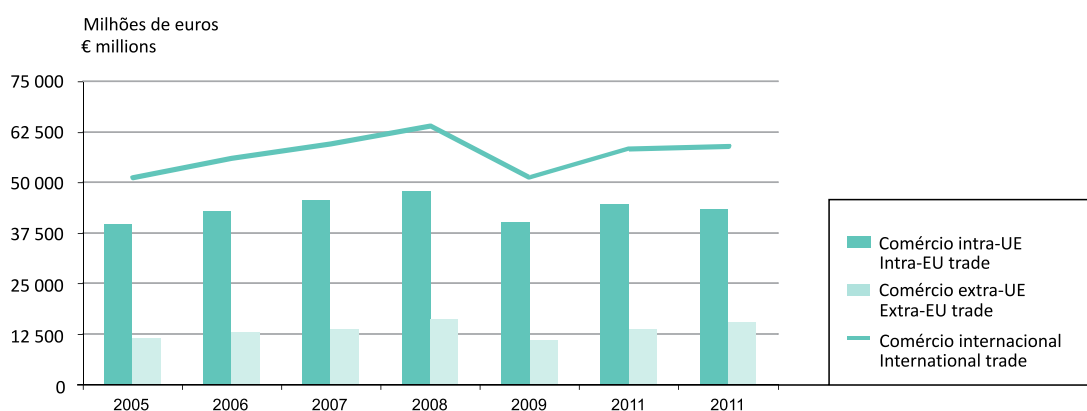
Imports of goods from third countries amounted to €15,618.8 million in 2011, increasing by 12.8% in annual terms, which reflects a slowdown from growth in 2010 (+25.9%).

O relacionamento de Portugal com os parceiros comunitários continuou, no entanto, a ser preponderante na entrada de bens, à semelhança do que se verificou nas saídas de bens. Em todo o caso, refira-se que houve nos últimos anos um aumento do peso relativo das importações de bens originários dos países extra-UE. Em 2005, o comércio extra-UE concentrava 22,6% do valor total das entradas de bens, tendo aumentado para 26,4% em 2011.

However, Portugal's relationship with EU partners continued to play an important role as regards imports of goods, similarly to exports of goods. This notwithstanding, in the past few years there has been an increase in the relative weight of imports of goods from extra-EU countries. In 2005 extra-EU trade accounted for 22.6% of total imports of goods, having increased to 26.4% in 2011.

III.4.4 - Evolução da entrada de bens, 2005-2011

III.4.4 - Trend of imports of goods, 2005-2011



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Em 2011, os principais países fornecedores de bens a Portugal foram Espanha, Alemanha, França, Itália, Países Baixos, Reino Unido, Nigéria, Bélgica, China e Brasil. Os três primeiros países considerados continuaram a ser os principais países fornecedores de bens em 2011, sendo também os principais parceiros nas saídas de bens. No seu conjunto, representavam 51,4% do valor total das entradas de bens (-1,8 p.p. face a 2010).

In 2011 the main suppliers of goods to Portugal were Spain, Germany, France, Italy, the Netherlands, the United Kingdom, Nigeria, Belgium, China and Brazil. The first three countries continued to be the main suppliers of goods in 2011, and also the main partners in exports of goods. As a whole, they accounted for 51.4% of total imports of goods (-1.8 p.p. from 2010).

Em 2011, Espanha reforçou o seu domínio como principal mercado fornecedor de bens a Portugal, ao atingir um peso de 32,3% (+0,2 p.p. face a 2010). As chegadas de bens provenientes de Espanha aumentaram 1,6% relativamente ao ano anterior, resultado sobretudo dos acréscimos contabilizados nos Combustíveis minerais e nos produtos Agrícolas. Este crescimento representa o quinto maior em valor registado na globalidade dos países (+301,5 milhões de euros). Em sentido contrário, as entradas de bens com

In 2011 Spain reinforced its position as the main supplier of goods to Portugal, reaching a weight of 32.3% (+0.2 p.p. from 2010). Imports of goods from Spain rose by 1.6% compared with the previous year, mainly due to increases in mineral fuels and agricultural products. This represents the fifth highest growth in value terms in all countries (+ €301.5 million).

proveniência da Alemanha contabilizaram a maior diminuição em valor face a 2010 (-802 milhões de euros, traduzindo-se numa taxa de variação anual de -9,9%), reflexo essencialmente da quebra verificada nos Veículos e outro material de transporte (justificada pela aquisição de material militar em 2010). Apesar desta quebra, que resultou na redução de 1,5 p.p. no seu peso relativo face ao ano anterior, a Alemanha permaneceu como o segundo principal fornecedor externo de bens a Portugal (peso de 12,4%).

O valor das entradas de bens provenientes de França apresentou igualmente uma diminuição face a 2010 de -5,3% (-222,9 milhões de euros). As Máquinas e aparelhos e os Veículos e outro material de transporte foram os produtos que mais contribuíram para esta redução. No entanto, a França continuou a ser o terceiro maior mercado fornecedor de bens, embora com um menor peso relativo (6,8%, -0,4 p.p. face a 2010).

Apesar de terem registado uma redução no seu peso relativo, reflexo das quebras face ao ano anterior, Itália, Países Baixos e Reino Unido também mantiveram as suas posições em 2011: respetivamente, quarto (peso de 5,5%), quinto (4,8%) e sexto (3,3%).

Por seu lado, a Nigéria ascendeu duas posições no ranking, passando a sétimo principal fornecedor (peso de 2,6%, +0,2 p.p. face a 2010), reflexo do aumento de 11% nas importações de bens com origem nesse país, maioritariamente de Combustíveis minerais. Desta forma, a Nigéria superou a Bélgica e a China no fornecimento de bens a Portugal (em ambos os casos com pesos de 2,5%).

As importações de bens originários do Brasil apresentaram um aumento acentuado (+39,7%) relativamente a 2010, principalmente devido à importação de Combustíveis minerais. Este crescimento resultou no aumento do peso relativo deste parceiro (peso de 2,5% em 2011, face a 1,8% em 2010), embora o Brasil permaneça como décimo principal mercado fornecedor de bens a Portugal.

Conversely, imports of goods from Germany saw the greatest decline in value terms compared with 2010 (- €802 million, i.e. an annual rate of change of -9.9%), essentially as a reflection of a fall in vehicles and other transport equipment (warranted by military equipment procurement in 2010). Despite this fall, which led to a 1.5 p.p. reduction of its relative weight vis-à-vis the previous year, Germany remained the second main external supplier of goods to Portugal (12.4% weight).

The value of imports of goods from France also declined, by -5.3% from 2010 (- €222.9 million). Machinery and mechanical appliances and vehicles and other transport equipment contributed the most to this decline. However, France continued to be the third greatest supplier of goods, although with a lower relative weight (6.8%, -0.4 p.p. from 2010).

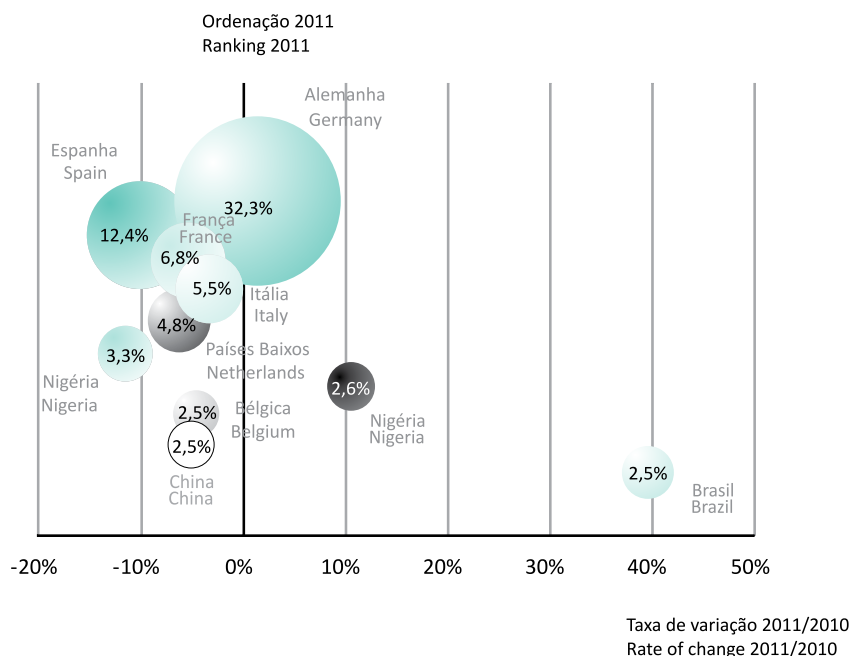
Although their relative weight declined due to falls recorded vis-à-vis the previous year, Italy, the Netherlands and the United Kingdom also maintained their positions in 2011: fourth (5.5% weight), fifth (4.8%) and sixth (3.3%) respectively.

In turn, Nigeria rose two positions in the ranking, to the seventh main supplier (2.6% weight, i.e. +0.2 p.p. from 2010), reflecting an 11.0% increase in imports of goods from that country, mostly mineral fuels. Thus, Nigeria surpassed Belgium and China in the supply of goods to Portugal (2.5% weight in both cases).

Imports of goods from Brazil increased sharply (+39.7%) from 2010 mainly due to imports of mineral fuels. This resulted in an increase in this partner's relative weight (2.5% in 2011, against 1.8% in 2010), although Brazil remained the tenth main supplier of goods to Portugal.

III.4.5 - Entradas de bens por principais mercados de destino, 2011

III.4.5 - Imports of goods by main markets of destination, 2011



Nota: A dimensão dos globos representa o peso do país no total do Comércio Internacional de Bens 2011.
Note: Globe sizes represent country weights in total 2011 external trade of goods.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Em termos dos bens adquiridos ao exterior, no ano de 2011, o grupo dos Combustíveis minerais ultrapassou o das Máquinas e aparelhos no que se refere aos produtos provenientes dos mercados externos, passando portanto a ser o principal grupo de produtos adquirido ao exterior.

O grupo de Combustíveis minerais atingiu um peso de 17,5%, o que consistiu num aumento de 3,3 p.p. relativamente a 2010, reflexo do acréscimo anual de 24,2% registado nas entradas deste tipo de bens (+2 026,6 milhões de euros). Este crescimento, correspondente ao maior aumento em valor registado na globalidade dos grupos de produtos, deveu-se sobretudo ao aumento das importações dos países extra-UE (+1 624,9 milhões de euros). No entanto, a evolução do valor dos Combustíveis minerais está muito dependente da evolução dos preços deste tipo de bens nos mercados internacionais, em especial da cotação do petróleo bruto (brent). No ano de 2011, verificou-se um reforço do domínio dos Países Terceiros como fornecedores deste tipo de produtos a Portugal (peso de 76,6% em 2011, +0,9 p.p. face a 2010). De salientar que somente nos Combustíveis minerais o comércio extra-UE deteve um peso superior ao do comércio intra-UE.

In 2011 mineral fuels surpassed machinery and mechanical appliances in terms of products from external markets, moving on to be the main group of imported products.

Mineral fuels reached a weight of 17.5%, increasing by 3.3 p.p. from 2010, reflecting an annual increase of 24.2% in imports of this type of goods (+ €2,026.6 million). This corresponded to the greatest value increase in all groups of products and was chiefly due to a rise in imports from extra-EU countries (+ €1,624.9 million). However, the trend of the value of mineral fuels depends largely on developments in their international prices, especially on the Brent crude oil price. In 2011 third countries reinforced their role as suppliers of this type of products to Portugal (76.6% weight in 2011, +0.9 p.p. from 2010). Only in mineral fuels did extra-EU trade have a higher weight than intra-EU trade.

As entradas de Máquinas e aparelhos diminuíram 7,9% em relação a 2010 (-780 milhões de euros), devido essencialmente à quebra registada no comércio intra-UE (-610,7 milhões de euros). As Máquinas e aparelhos atingiram um peso de 15,3% em 2011 (-1,5 p.p. face a 2010), tendo, por isso, descido para o segundo maior grupo de produtos adquirido nos mercados externos.

O grupo de Veículos e outro material de transporte manteve-se como o terceiro principal grupo importado em 2011, apesar de ter apresentado a maior descida em valor (-1 741,7 milhões de euros, taxa de variação anual de -21,6%), que se refletiu numa redução significativa do seu peso relativo (peso de 10,6%, -3,1 p.p. face a 2010). A quebra registada deveu-se quase exclusivamente às transações com os países intra-UE, especificamente na aquisição de Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis principalmente concebidos para transporte de pessoas, etc. (NC 8703) e de Embarcações, incluídos os navios de guerra e os barcos salva-vidas etc. (NC 8906) (esta última justificada pela aquisição de material militar em 2010).

No seu conjunto, os Combustíveis minerais, as Máquinas e aparelhos e os Veículos e outro material de transporte representavam 43,5% do valor total das entradas de bens de 2011 (-1,3 p.p. face a 2010). Em relação aos restantes principais grupos de produtos, os produtos Agrícolas e os Químicos trocaram de posição comparativamente com o ano anterior, passando a ser o quarto e o quinto grupos de produtos mais relevantes, respetivamente, em 2011 (com pesos de 10,4% e de 10,3%, pela mesma ordem).

Imports of machinery and mechanical appliances declined by 7.9% from 2010 (- €780 million), chiefly due to a fall in intra-EU trade (- €610.7 million). Machinery and mechanical appliances reached a weight of 15.3% in 2011 (-1.5 p.p. from 2010), and thus dropped to the second position as the largest group of products imported.

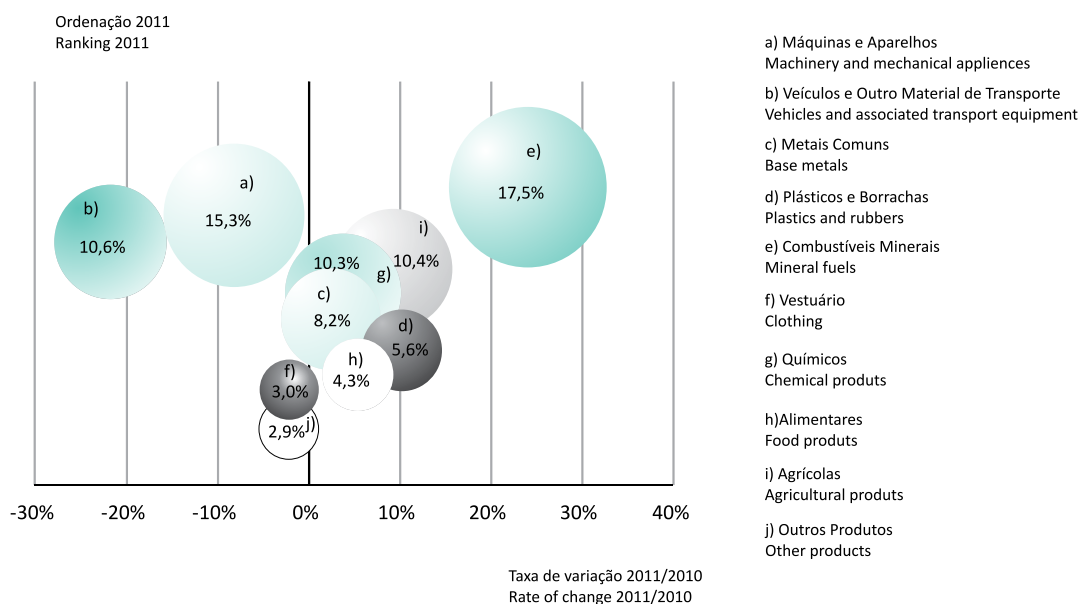
Vehicles and other transport equipment remained the third main imported group in 2011, although having declined the most in value terms (- €1,741.7 million, i.e. an annual rate of change of -21.6%), which led to a considerable reduction of their relative weight (10.6% weight, i.e. -3.1 p.p. from 2010). This fall was almost exclusively due to transactions with intra-EU countries, specifically the purchase of motor cars and other motor vehicles principally designed for the transport of persons, etc. (CN 8703) and other vessels, including warships and lifeboats, etc. (CN 8906) (the latter warranted by military equipment procurement in 2010).

As a whole, mineral fuels, machinery and mechanical appliances and vehicles and other transport equipment accounted for 43.5% of total imports of goods in 2011 (-1.3 p.p. from 2010).

With regard to the remaining main groups of products, agricultural products and chemicals swapped positions from the previous year, moving on to be the fourth and fifth most relevant groups of products respectively in 2011 (with 10.4% and 10.3% weights).

III.4.6 - Entradas de bens por principais grupos de produtos, 2011

III.4.6 - Imports of goods by main groups of products, 2011



Nota: A dimensão dos globos representa o peso do país no total do Comércio Internacional de Bens 2011.

Note: Globe sizes represent country weights in total 2011 external trade of goods.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

SALDO DA BALANÇA COMERCIAL EM 2011

No ano de 2011, o saldo das transações comerciais de bens com o exterior atingiu um défice de 16 372,7 milhões de euros, o que representa um desagravamento de 5 006,7 milhões de euros face a 2010. Esta melhoria resultou fundamentalmente do aumento anual mais acentuado nas saídas de bens (+5 602,2 milhões de euros) do que o registado nas entradas (+595,5 milhões de euros). É de salientar que desde o ano de 2003 o défice comercial não atingia um nível tão baixo.

O desagravamento do défice verificado em 2011, comparativamente com o ano anterior, resultou essencialmente da acentuada melhoria do saldo da balança comercial intra-UE (+4 980,1 milhões de euros), dado que o saldo da balança comercial extra-UE registou apenas um ligeiro desagravamento (+26,7 milhões de euros). Todavia, tanto o saldo das transações comerciais de bens com os parceiros comunitários como o saldo com os países extra-UE permaneceram negativos.

2011 TRADE BALANCE

In 2011 the balance of the international trade of goods posted a deficit of €16,372.7 million, improving by €5,006.7 million from 2010. This improvement chiefly resulted from a sharper annual increase in exports (+ €5,602.2 million) than in imports of goods (+ €595.5 million). The trade deficit had not reached such a low level since 2003.

The improvement in the deficit in 2011 compared with the previous year essentially resulted from a marked increase in the intra-EU trade balance (+ €4,980.1 million), given that the extra-EU trade balance only improved somewhat (+ €26.7 million). However, both the balance of goods trade with EU partners and the balance of trade with extra-EU countries remained negative.

A balança comercial intra-UE de bens totalizou um défice de 11 713,9 milhões de euros em 2011, correspondente a um acentuado desagravamento relativamente ao ano anterior. Esta melhoria deveu-se ao acréscimo registado nas expedições de bens para os parceiros comunitários (+3 806,1 milhões de euros) e à quebra verificada nas chegadas de bens (-1 174 milhões de euros). O défice comercial intra-UE não atingia um nível tão baixo desde o ano de 2003. O défice global continuou, todavia, fortemente determinado pelas trocas comunitárias, tendo o défice intra-UE representado 71,5% do défice global.

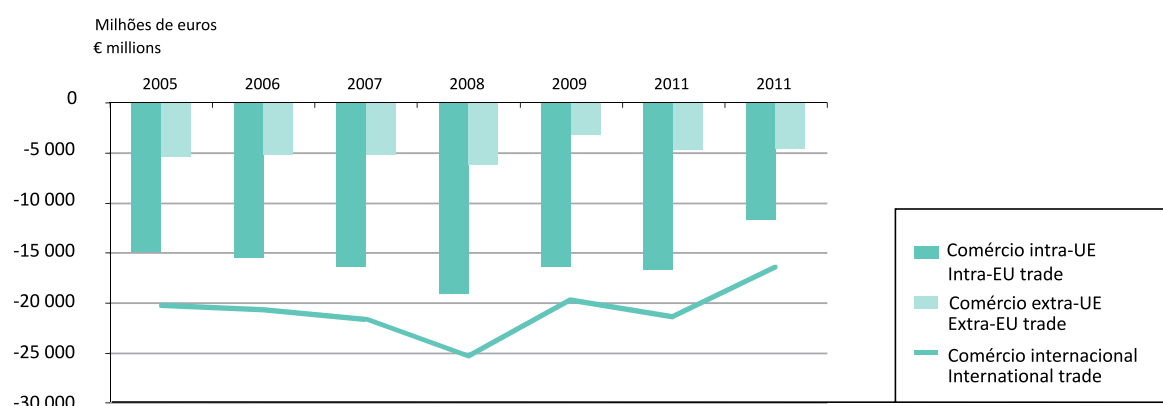
O défice das transações comerciais de bens com os Países Terceiros situou-se em 4 658,9 milhões de euros, o que representa uma ligeira melhoria face a 2010, em resultado das exportações de bens terem registado um aumento superior ao das importações de bens (+1 796,2 milhões de euros e +1 769,5 milhões de euros, respetivamente).

The intra-EU trade deficit in goods totalled €11,713.9 million in 2011, improving sharply from the previous year. This was due to an increase in exports of goods to EU partners (+ €3,806.1 million) and a fall in imports of goods (- €1,174 million). The intra-EU trade deficit had not reached such a low level since 2003. However, the overall deficit continued to be strongly affected by EU trade, with the intra-EU deficit accounting for 71.5% of the overall deficit.

The deficit of goods trade with third countries stood at €4,658.9 million, accounting for a slight improvement from 2010, as a result of a greater increase in exports than in imports of goods (+ €1,796.2 million and + €1,769.5 million respectively).

III.4.7 - Evolução do saldo da balança comercial de bens, 2005-2011

III.4.7 - Trend of the goods trade balance, 2005-2011



Fonte: INE, I. P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal
 INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks
 INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration
 INE: Boletim Mensal de Estatística
 EUROSTAT: Eurostat Yearbook
 EUROSTAT: External and Intra-European Union Trade
 EUROSTAT: Intra- and Extra-EU Trade
 EUROSTAT: Extra-EU Trade by Transport Mode
 ONU: International Trade Statistics Yearbook
 OCDE: Monthly Statistics of International Trade
 OCDE: International Trade Statistics: Trends
 FAO: FAO Statistical Yearbook

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)
<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)
<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direção Regional de Estatística da Madeira)
<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)
www.un.org (Nações Unidas)
www.oecd.org (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico)
www.fao.org (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação)

III.4.1 - Indicadores do comércio internacional	
III.4.1 - Indicators of international	385
III.4.2 - Comércio internacional de mercadorias, por secções da Nomenclatura Combinada	
III.4.2 - International trade of goods, by sections of Combined Nomenclature	386
III.4.3 - Comércio internacional de mercadorias, por Classificação por Grandes Categorias Económicas	
III.4.3 - International trade of goods by Broad Economic Categories	387
III.4.4 - Comércio internacional de mercadorias por países de destino ou origem, 2011 (Po)	
III.4.4 - International trade of goods by countries of destination and origin, 2011 (Po)	388
III.4.5 - Comércio internacional declarado de mercadorias	
III.4.5 - International trade declared of goods	390
III.4.6 - Comércio internacional de mercadorias segundo as mais importantes zonas económicas	
III.4.6 - International trade of goods according to the most important economic zones	391
III.4.7 - Comércio internacional - Importações e exportações	
III.4.7 - International trade - Imports and exports	392

NOTA EXPLICATIVA

Na presente edição do subcapítulo III.4 – Comércio Internacional, é apresentada informação regional sobre as trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros, a partir exclusivamente dos dados declarados pelas empresas e com base no local da sede do operador.

No que se refere aos dados para Portugal, as Estatísticas do Comércio Internacional produzem, desde 2005 e para o comércio intracomunitário, estimativas para as não respostas e para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação de informação um conjunto significativo de empresas). Assim, os dados divulgados para Portugal têm por base estes valores estimados. Qualquer informação de carácter regional publicada na presente edição respeita exclusivamente a dados declarados.

EXPLANATORY NOTE

In this edition of the sub-chapter III.4 – International Trade, regional information is provided on the commercial exchanges of goods with the European Union and with the Third Countries exclusively based on data declared by the enterprises referring to the location of operators' headquarters.

As regards data for Portugal, the International Trade Statistics provide, since 2005 and for intra-community trade, adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds (which exempt a large number of enterprises from the requirement to provide information). So, data for Portugal are based on these estimated data. All the regional information in this edition is based exclusively on declared values.

III.4.1 - Indicadores do comércio internacional

III.4.1 - Indicators of international

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de cobertura das importações pelas exportações	Proporção das exportações para os 4 principais mercados no total das exportações	Proporção das exportações intracomunitárias (UE27) no total das exportações	Proporção das exportações para Espanha no total das exportações	Proporção das importações dos 4 principais mercados no total das importações	Proporção das importações intracomunitárias (UE27) no total das importações	Proporção das importações provenientes de Espanha no total das importações	Proporção das exportações de bens de alta tecnologia no total das exportações	Intensidade exportadora	Grau de abertura
Portugal										
1990	65	58	x	13	50	x	14	x	x	x
1995	69	62	81	16	57	75	22	4,56	20	50
2000	60	61	81	20	59	76	26	5,55	21	57
2005	61	62	80	28	60	77	31	7,38	20	54 Rv
2006	63	61	78	28	60	77	31	7,16	22	57
2007	64	60	77	29	59	77	31	6,83	23	58
2008	61	58	74	28	58	75	31	6,36	23	60
2009	62	60	75	27	60	79	33	3,66	19	49
2010										
Portugal	64	58	75	27	59	76	32	3,04	22 Pe	56 Pe
Continente	64	58	76	26	58	76	31	2,92	22 Pe	55 Pe
Norte	116	64	82	28	65	84	38	1,75	29 Pe	54 Pe
Centro	120	59	78	27	68	84	39	2,33	24 Pe	45 Pe
Lisboa	37	61	45	14	72	87	29	4,49	17 Pe	70 Pe
Alentejo	102	56	82	28	73	84	37	4,26	21 Pe	41 Pe
Algarve	53	64	73	39	77	93	54	5,37	2 Pe	5 Pe
R. A. Açores	47	77	62	34	73	41	22	5,19	2 Pe	7 Pe
R. A. Madeira	37	61	45	14	72	87	29	15,84	1 Pe	4 Pe
2011 Po										
Portugal	72	56	74	25	57	74	32	3,05	x	x
Continente	73	56	75	24	56	73	32	2,84	x	x
Norte	126	62	82	26	66	84	38	2,09	x	x
Centro	114	59	77	26	67	85	39	1,89	x	x
Lisboa	42	51	64	20	50	66	27	4,24	x	x
Alentejo	117	54	78	26	68	78	36	2,83	x	x
Algarve	59	64	72	39	79	93	57	3,13	x	x
R. A. Açores	100	63	51	32	76	73	39	2,45	x	x
R. A. Madeira	52	66	40	12	71	85	39	17,47	x	x
	Coverage rate of imports by exports	Rate of exports to 4 main markets as a proportion of total exports	Rate of intra-EU (EU27) exports as a proportion of total exports	Rate of exports to Spain as a proportion of total exports	Rate of imports from 4 main markets as a proportion of total imports	Rate of intra-EU (EU27) imports as a proportion of total imports	Rate of imports from Spain as a proportion of total imports	Proportion of exports of high technology goods	Export intensity	Degree of openness

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 7 de dezembro de 2012. Information available till 7th December, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens e Contas Nacionais (Base 2006); Eurostat (Bens de alta tecnologia de 1991 a 2001).

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods and National Accounts (2006 Base); Eurostat (High technology goods data from 1991 to 2001).

Nota: Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares de assimilação. Ao nível regional, incluem-se apenas os valores declarados.

A localização geográfica corresponde à localização da sede do operador.

Em 2010, os indicadores "Intensidade exportadora" e "Grau de abertura" têm subjacente os dados preliminares do PIB resultantes das Contas Regionais.

A partir de 1993, os valores incluem as estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação.

Note: Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. At the regional level only declared values were considered.

Geographic localization concerns operators' headquarters.

In 2010, the items "Export intensity" and "Degree of openness" considers preliminary data of GDP from Regional Accounts.

Since 1993, values include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds.

III.4.2 - Comércio internacional de mercadorias, por secções da Nomenclatura Combinada

III.4.2 - International trade of goods, by sections of Combined Nomenclature

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
Portugal							Portugal
1990	11 654 207	17 905 482	x	x	x	x	1990
1995	17 799 038	25 837 502	14 401 821	19 447 479	3 397 217	6 390 023	1995
2000	27 214 763	45 705 780	22 009 477	34 942 170	5 205 286	10 763 610	2000
2005	31 137 084	51 379 218	24 923 678	39 774 365	6 213 406	11 604 853	2005
2006	35 640 473	56 294 641	27 754 733	43 265 145	7 885 740	13 029 496	2006
2007	38 294 062	59 926 543	29 525 106	45 886 786	8 768 956	14 039 756	2007
2008	38 847 346	64 193 886	28 904 038	48 006 906	9 943 308	16 186 979	2008
2009	31 696 763	51 378 501	23 892 398	40 375 992	7 804 366	11 002 509	2009
2010	37 267 907	58 647 391	28 104 164	44 798 108	9 163 743	13 849 283	2010
2011 Po	42 870 151	59 242 900	31 910 218	43 624 091	10 959 933	15 618 809	2011 Po
Secção I	1 173 914	2 970 201	950 447	2 567 940	223 466	402 261	Section I
Secção II	723 682	2 587 616	618 102	1 436 768	105 580	1 150 848	Section II
Secção III	408 283	604 920	145 768	533 062	262 516	71 858	Section III
Secção IV	2 598 826	2 775 947	1 708 228	2 261 647	890 597	514 300	Section IV
Secção V	3 820 116	10 547 752	1 804 596	2 561 098	2 015 520	7 986 654	Section V
Secção VI	2 437 082	6 124 240	1 740 712	5 350 735	696 370	773 506	Section VI
Secção VII	2 905 577	3 295 665	2 375 040	2 795 944	530 537	499 720	Section VII
Secção VIII	161 281	640 218	121 022	515 081	40 259	125 138	Section VIII
Secção IX	1 434 150	753 706	984 035	540 053	450 115	213 653	Section IX
Secção X	2 169 257	1 362 136	1 564 389	1 292 972	604 868	69 164	Section X
Secção XI	4 152 089	3 387 616	3 495 770	2 685 172	656 319	702 444	Section XI
Secção XII	1 621 596	618 515	1 482 247	509 524	139 349	108 991	Section XII
Secção XIII	1 446 439	634 019	1 108 001	590 681	338 438	43 338	Section XIII
Secção XIV	646 585	209 726	636 238	188 171	10 347	21 555	Section XIV
Secção XV	3 435 108	4 841 707	2 466 673	4 091 771	968 435	749 936	Section XV
Secção XVI	6 262 563	9 076 784	4 349 408	7 761 613	1 913 154	1 315 171	Section XVI
Secção XVII	5 555 921	6 303 947	4 934 933	5 815 799	620 988	488 148	Section XVII
Secção XVIII	463 266	1 187 620	300 692	968 627	162 574	218 993	Section XVIII
Secção XIX	38 420	28 026	15 169	23 493	23 251	4 533	Section XIX
Secção XX	1 321 492	1 231 405	1 061 882	1 107 530	259 609	123 875	Section XX
Secção XXI	94 507	61 135	46 866	26 413	47 641	34 722	Section XXI
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		
	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 7 de dezembro de 2012. Information available till 7th December, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A partir de 1993, os valores incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia. A partir de 2007, passaram a ser considerados no comércio intracomunitário os 27 países da União Europeia. A coluna do total poderá não corresponder à soma das várias componentes, por questões de tratamento de confidencialidade.

Note: Since 1993, the values include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds for countries of European Union. After 2007, the intra-EU trade comprises the 27 Member States of the EU. The item total may not always correspond to the sum of the parts due to confidentiality treatment.

III.4.3 - Comércio internacional de mercadorias, por Classificação por Grandes Categorias Económicas

III.4.3 - International trade of goods by Broad Economic Categories

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
2011 Po							2011 Po
Portugal	42 870 151	59 242 900	31 910 218	43 624 091	10 959 933	15 618 809	Portugal
Produtos alimentares e bebidas	4 238 808	7 711 626	2 834 145	6 067 370	1 404 664	1 644 256	Food and Beverages
Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias	15 193 239	16 987 843	11 360 590	13 832 391	3 832 649	3 155 452	Industrial goods not specified elsewhere
Combustíveis e lubrificantes	2 868 332	10 070 106	1 151 019	2 132 062	1 717 313	7 938 044	Fuels and oils
Máquinas, outros bens de capital (exceto material de transporte) e seus acessórios	4 692 147	8 171 866	2 922 297	7 091 995	1 769 850	1 079 871	Machines, other capital goods (except transport material) and accessories
Material de transporte e acessórios	7 747 388	7 417 709	6 882 559	6 699 003	864 829	718 706	Transport material and accessories
Bens de consumo não especificados noutras categorias	7 877 793	8 718 212	6 596 249	7 690 777	1 281 544	1 027 435	Consumer goods not specified elsewhere
Bens não especificados noutras categorias	33 019	21 306	11 280	16 704	21 739	4 602	Goods not specified elsewhere
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		
	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 7 de dezembro de 2012. Information available till 7th December, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A nomenclatura CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas) não inclui os produtos 71082000 – “Ouro para uso monetário” e 71189000 – “Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)”. O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio, por questões de confidencialidade.

Note: The BEC (Broad Economic Categories) classification does not include the products 71082000 – “Gold for monetary use” and 71189000 – “Coin (excl. coin being legal tender, gold and silver coin, medals, jewellery of coins, collectors’ coins, waste and scrap). The total may not match the sum of its parts, for confidentiality issues.

III.4.4 - Comércio internacional de mercadorias por países de destino ou origem, 2011 (Po)

III.4.4 - International trade of goods by countries of destination and origin, 2011 (Po)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Portugal		
	Exportações	Importações	
Comércio intracomunitário UE27	31 910 218	43 624 091	Intra-EU27 trade
Alemanha	5 811 182	7 332 379	Germany
Áustria	236 274	314 202	Austria
Bélgica	1 350 284	1 504 544	Belgium
Bulgária	60 764	81 930	Bulgaria
Chipre	34 545	4 282	Cyprus
Dinamarca	270 262	292 781	Denmark
Eslováquia	88 378	115 158	Slovakia
Eslovénia	25 848	39 381	Slovenia
Espanha	10 679 694	19 116 719	Spain
Estónia	15 842	9 101	Estonia
Finlândia	246 918	150 959	Finland
França	5 212 785	4 008 515	France
Grécia	150 108	125 041	Greece
Hungria	122 573	259 329	Hungary
Irlanda	127 840	574 078	Ireland
Itália	1 567 278	3 234 950	Italy
Letónia	13 184	3 224	Latvia
Lituânia	23 136	59 941	Lithuania
Luxemburgo	61 038	62 106	Luxemburg
Malta	24 498	19 271	Malta
Países Baixos	1 675 363	2 829 471	Netherlands
Polónia	404 035	402 157	Poland
Reino Unido	2 234 123	1 973 407	United Kingdom
República Checa	284 756	362 251	Czech Republic
Roménia	232 542	125 131	Romania
Suécia	443 283	623 728	Sweden
Comércio extracomunitário	10 959 933	15 618 809	Extra-EU trade
Do qual:			Of which:
Países Africanos de Língua Portuguesa	2 913 046	1 229 985	Portuguese-speaking African countries
Angola	2 331 161	1 177 501	Angola
Cabo Verde	254 089	9 971	Cape Verde
Guiné-Bissau	64 268	261	Guinea-Bissau
Moçambique	216 982	41 983	Mozambique
São Tomé e Príncipe	46 546	270	São Tomé and Príncipe
	Portugal		
	Exports	Imports	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 7 de dezembro de 2012. Information available till 7th December, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma dos países devido à existência de comércio com países de destino ou origem desconhecida e pela não inclusão dos abastecimentos e provisões a bordo. Os valores incluem as estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação.

Note: The totals for intra-EU trade may not match the sum of the countries, because trade with countries of unspecified origin or destination was included, and also because the of the non-inclusion of goods delivered to vessels and aircrafts. Values include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.4.4 - Comércio internacional de mercadorias por países de destino ou origem, 2011 (Po)**III.4.4 - International trade of goods by countries of destination and origin, 2011 (Po)**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Portugal		
	Exportações	Importações	
Países mais importantes no comércio externo de Portugal			Portugal's most important external trading partners
Arábia Saudita	92 958	914 365	Saudi Arabia
Argélia	358 329	776 204	Algeria
Brasil	583 114	1 461 903	Brazil
Cazaquistão	2 174	853 958	Kazakhstan
China	396 869	1 499 818	China
EUA	1 496 386	1 134 278	USA
Índia	89 377	467 213	India
Japão	191 995	341 340	Japan
México	461 612	230 896	Mexico
Nigéria	76 110	1 528 659	Nigeria
Rússia	139 594	562 810	Russia
Suíça	372 256	364 520	Switzerland
Outros países importantes no comércio externo de Portugal			Other Portugal's important external trading partners
Abastecimento e provisões de bordo (Países Terceiros)	516 631	0	Stores and provisions (Third Countries)
Canadá	204 948	219 498	Canada
Coreia, República da	53 835	278 178	Korea, Republic of
Marrocos	389 167	139 002	Morocco
Noruega	90 098	417 264	Norway
	Portugal		
	Exports	Imports	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 7 de dezembro de 2012. Information available till 7th December, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma dos países devido à existência de comércio com países de destino ou origem desconhecida e pela não inclusão dos abastecimentos e provisões a bordo. Os valores incluem as estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação.

Note: The totals for intra-EU trade may not match the sum of the countries, because trade with countries of unspecified origin or destination was included, and also because the of the non-inclusion of goods delivered to vessels and aircrafts. Values include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds.

III.4.5 - Comércio internacional declarado de mercadorias

III.4.5 - International trade declared of goods

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Exportações			Importações		
	Total	Comércio intracomunitário	Comércio extracomunitário	Total	Comércio intracomunitário	Comércio extracomunitário
Portugal						
1990	11 654 207	x	x	17 905 482	x	x
1995	17 799 038	14 401 821	3 397 217	25 837 502	19 447 479	6 390 023
2000	27 214 763	22 009 477	5 205 286	45 705 780	34 942 170	10 763 610
2005	31 137 084	24 923 678	6 213 406	51 379 218	39 774 365	11 604 853
2006	35 640 473	27 754 733	7 885 740	56 294 641	43 265 145	13 029 496
2007	38 294 062	29 525 106	8 768 956	59 926 543	45 886 786	14 039 756
2008	38 847 346	28 904 038	9 943 308	64 193 886	48 006 906	16 186 979
2009	31 696 763	23 892 398	7 804 366	51 378 501	40 375 992	11 002 509
2010	37 267 907	28 104 164	9 163 743	58 647 391	44 798 108	13 849 283
2011 Po	42 870 151	31 910 218	10 959 933	59 242 900	43 624 091	15 618 809
Portugal	42 870 151	31 910 218	10 959 933	59 242 900	43 624 091	15 618 809
Continente	41 213 796	30 763 317	10 450 479	56 331 193	41 023 157	15 308 036
Norte	16 029 679	13 139 520	2 890 159	12 701 013	10 606 490	2 094 523
Centro	8 203 863	6 295 829	1 908 034	7 182 157	6 098 313	1 083 844
Lisboa	14 171 920	9 132 996	5 038 924	33 928 692	22 309 725	11 618 967
Alentejo	2 664 990	2 091 334	573 656	2 276 847	1 782 470	494 377
Algarve	143 345	103 639	39 706	242 484	226 159	16 325
R. A. Açores	117 861	60 225	57 636	118 275	86 618	31 656
R. A. Madeira	62 683	24 957	37 725	119 441	101 968	17 473

	Exports			Imports		
	Total	Intra-EU trade	Extra-EU trade	Total	Intra-EU trade	Extra-EU trade

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 7 de dezembro de 2012. Information available till 7th December, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A partir de 2007, passaram a ser considerados no comércio intracomunitário os 27 países da União Europeia. O valor de Portugal poderá não corresponder à soma das regiões, pelo desconhecimento da sede de alguns operadores económicos. A partir de 1993, os valores incluem as estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação.

Note: After 2007, the intra-EU trade comprises the 27 Member States of the EU. The value for Portugal may not match the sum of the regions, seeing that head offices of some economic operators are not identified or are located abroad. Since 1993, values include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds.

III.4.6 - Comércio internacional de mercadorias segundo as mais importantes zonas económicas

III.4.6 - International trade of goods according to the most important economic zones

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	União Europeia - UE 27				EFTA		PALOP		OPEP	
	Importações	Exportações	das quais Zona Euro		Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações
			Importações	Exportações						
Portugal										
1990	x	x	x	x	601 227	392 027	77 597	396 246	1 212 281	354 356
1995	19 603 133	14 500 958	17 281 816	11 691 459	712 091	519 307	43 038	421 296	1 204 106	372 523
2000	35 494 405	22 348 779	31 426 760	18 323 636	1 232 645	615 075	123 025	656 756	2 111 574	526 224
2005	39 854 155	24 995 992	35 843 594	21 317 356	889 902	355 453	65 565	1 063 026	3 280 689	1 120 334
2006	43 349 594	27 851 825	39 241 622	24 054 686	1 079 986	393 249	90 440	1 528 999	3 527 512	1 459 836
2007	45 886 786	29 525 106	41 772 813	25 633 918	1 136 954	375 206	403 053	2 069 292	3 805 020	1 957 550
2008	48 006 906	28 904 038	43 700 305	25 087 870	1 118 808	413 829	451 537	2 688 109	5 430 175	2 832 389
2009	40 375 992	23 892 398	36 771 943	20 494 058	938 588	376 531	202 985	2 655 052	2 895 999	2 820 704
2010	44 798 108	28 104 164	40 454 187	24 067 630	913 677	419 363	600 796	2 404 363	3 817 908	2 597 879
2011 Po	43 624 091	31 910 218	39 431 055	27 292 033	801 524	467 025	1 229 985	2 913 046	4 611 109	3 192 832
	European Union - EU 27				EFTA		PALOP		OPEC	
	Imports	Exports	of which Euro-Zone		Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports
			Imports	Exports						

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 7 de dezembro de 2012. Information available till 7th December, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Os dados para Portugal podem não corresponder à soma das partes, pois incluem o comércio com países de origem/destino não especificado. A partir de 1993, os valores incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia. A partir de 2007, passaram a ser considerados no comércio intracomunitário os 27 países da União Europeia.

Por questões de comparabilidade de dados foi utilizada, para toda a série, a composição das zonas económicas à data de 2010.

Note: The data for Portugal may not match the sum of its parts, because it includes trade with countries of origin or destination unspecified. From 1993, the values include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds for countries of the European Union. After 2007, the intra-EU trade comprises the 27 Member States of the EU.

For comparability of data it was used, for all serie, the composition of the economic zones to the date of 2010.

III.4.7 - Comércio internacional - Importações e exportações

III.4.7 - International trade - Imports and exports

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

Setores de atividade	CAE - Rev.2 Nace - Rev.1		Importações									
	Secção	Subsecção	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011 Po	
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	A	AA	1 694 359	2 011 478	2 021 718	2 069 924	2 546 635	2 825 233	2 272 133	2 619 211	2 965 450	Agriculture, animal breeding, hunting, and forestry
Pesca	B	BB	68 016	167 920	203 902	224 280	245 757	241 064	251 946	276 164	274 460	Fishing
Indústria extrativa	C	CA	1 459 302	3 190 138	5 009 193	6 129 079	5 819 468	7 608 923	4 679 653	6 353 123	7 691 614	Mining and Quarrying
		CB	114 543	150 054	122 246	114 000	125 296	138 408	101 229	111 009	109 262	
Indústria transformadora	D		22 433 239	40 070 516	43 405 890	47 190 956	50 675 148	52 636 467	43 814 195	49 073 434	47 941 698	Manufacturing
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	E	EE	...	37 258	433 755	359 106	411 800	640 207	213 676	175 672	226 700	Production and distribution of electricity, gas and water
Atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	K	KK	39 804	65 673	22 666	32 226	70 961	61 314	33 595	29 250	27 125	Real Estate activities, rentals and services to industry
Outras atividades de serviços coletivos sociais e pessoais	O	OO	17 083	12 743	159 849	175 069	31 478	42 270	12 073	9 528	6 591	Other community, social and personal service activities
	CAE - Rev.2 Nace - Rev.1		Imports									Economic sectors - Designation
	Section	Sub-section	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011 Po	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 7 de dezembro de 2012. Information available till 7th December, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A nomenclatura utilizada no apuramento dos valores deste quadro tem por base a Classificação Nacional de Bens e Serviços (CNBS), estruturada a partir dos bens e serviços definidos na CAE Rev.2.1, cujo critério básico de construção é a origem económica do produto (resultado de uma atividade económica).

Note: The classification used to compute the data displayed on this table is based on the National Classification of Goods and Services, given the goods and services defined by the Portuguese Classification of Economic Activities (Nace - Rev.1), with the baseline criterion being the economic origin of the product (the result of an economic activity).

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.4.7 - Comércio internacional - Importações e exportações**III.4.7 - International trade - Imports and exports**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

Setores de atividade	CAE - Rev.2 Nace - Rev.1		Exportações									
	Secção	Subsecção	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011 Po	
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	A	AA	173 580	265 477	479 670	549 246	608 802	748 450	704 333	783 470	821 777	Agriculture, animal breeding, hunting, and forestry
Pesca	B	BB	43 659	86 295	99 280	115 977	126 515	153 730	133 919	166 652	187 776	Fishing
Indústria extrativa	C	CA	768	2 417	64	1 259	60 016	214 541	4 344	2 875	4 222	Mining and Quarrying
		CB	258 068	181 325	328 215	538 937	607 140	523 833	399 983	546 769	611 294	
Indústria transformadora	D		17 319 565	26 637 424	30 126 163	34 252 096	36 786 679	37 179 428	30 391 007	35 680 691	41 137 972	Manufacturing
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	E	EE	157		85 387	157 623	80 487	2 771	32 095	68 956	84 029	Production and distribution of electricity, gas and water
Atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	K	KK	1 226	6 763	5 123	9 894	13 496	13 901	26 414	10 346	12 805	Real Estate activities, rentals and services to industry
Outras atividades de serviços coletivos sociais e pessoais	O	OO	2 016	7 159	13 182	15 441	10 926	10 692	4 669	8 146	10 277	Other community, social and personal service activities
	CAE - Rev.2 Nace - Rev.1		Exports									Economic sectors - Designation
	Section	Sub-section	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011 Po	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 7 de dezembro de 2012. Information available till 7th December, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A nomenclatura utilizada no apuramento dos valores deste quadro tem por base a Classificação Nacional de Bens e Serviços (CNBS), estruturada a partir dos bens e serviços definidos na CAE Rev.2.1, cujo critério básico de construção é a origem económica do produto (resultado de uma atividade económica).

Note: The classification used to compute the data displayed on this table is based on the National Classification of Goods and Services, given the goods and services defined by the Portuguese Classification of Economic Activities (Nace - Rev.1), with the baseline criterion being the economic origin of the product (the result of an economic activity).

Ficha técnica | Technical information

Classificações usadas nos quadros de informação

Classificação de Atividades Económicas (CAE Rev. 2)

Agricultura, produção animal, caça e silvicultura
 Pesca
 Extração de produtos energéticos
 Indústrias extrativas, com exceção da extração de produtos energéticos
 Indústrias transformadoras
 Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco
 Indústria têxtil
 Indústria do couro e dos produtos do couro
 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras
 Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão
 Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear
 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais
 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
 Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos
 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
 Fabricação de equipamento elétrico e de óptica
 Fabricação de material de transporte
 Indústrias transformadoras, n.e.
 Produção e distribuição de eletricidade, de gás e de água
 Atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas
 Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais

Classifications used on the tables

Statistical Classification of Economic Activities (NACE Rev. 1)

A Agriculture, hunting and related service activities
 B Fishing
 CA Mining and quarrying of energy producing materials
 CB Mining and quarrying, except of energy producing materials
 D Manufacturing
 DA Manufacture of food products, beverages and tobacco
 DB Manufacture of textiles and textile products
 DC Manufacture of leather and leather products
 DD Manufacture of wood and wood products
 DE Manufacture of pulp, paper and paper products; publishing and
 DF Manufacture of coke, refined petroleum products and nuclear fuel
 DG Manufacture of chemicals, chemical products and man-made fibres
 DH Manufacture of rubber and plastic products
 DJ Manufacture of basic metals and fabricated metal products
 DK Manufacture of machinery and equipment n.e.c.
 DL Manufacture of electrical and optical equipment
 DM Manufacture of transport equipment
 DN Manufacturing n.e.c.
 EE Electricity, gas and water supply
 KK Real estate, renting and business activities
 OO Other community, social and personal service activities

Nomenclatura combinada, 2011

Animais vivos e produtos do reino animal
 Produtos do reino vegetal
 Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal
 Produtos das indústrias alimentares; bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; tabaco e seus sucedâneos manufacturados
 Produtos minerais
 Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas
 Plástico e suas obras; borracha e suas obras
 Peles, couros, peles com pêlo e obras destas matérias; artigos de correioiro ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefactos semelhantes; obras de tripa
 Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras; obras de espartaria ou de cestaria

Combined Nomenclature, 2011

I Live animals; animal products
 II Vegetable products
 III Animal or vegetable fats and oils and their cleavage products; prepared edible fats; animal or vegetable waxes
 IV Prepared foodstuffs; beverages, spirits and vinegar; tobacco and manufactured tobacco substitutes
 V Mineral products
 VI Products of the chemical or allied industries
 VII Plastics and articles thereof; rubber and articles thereof
 VIII Raw hides and skins, leather, furskins and articles thereof; saddlery and harness; travel goods, handbags and similar containers; articles of animal gut (other than silkworm gut)
 IX Wood and articles of wood; wood charcoal; cork and articles of cork; manufactures of straw, of esparto or of other plaiting materials; basketware and wickerwork

Ficha técnica | Technical information

Nomenclatura combinada, 2011

Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas); papel e suas obras

Matérias têxteis e suas obras

Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes e suas partes; penas preparadas e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo

Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes; produtos cerâmicos; vidro e suas obras

Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos, e suas obras; bijutaria; moedas

Metais comuns e suas obras

Máquinas e aparelhos, material elétrico, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios

Material de transporte

Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; aparelhos de relojoaria; instrumentos musicais; suas partes e acessórios

Armas e munições; suas partes e acessórios

Mercadorias e produtos diversos

Objetos de arte, de coleção ou antiguidades

X Pulp of wood or of other fibrous cellulosic material; recovered (waste and scrap) paper or paperboard; paper and paperboard and articles thereof

XI Textiles and textile articles

XII Footwear, headgear, umbrellas, sun umbrellas, walking sticks, seat-sticks, whips, riding-crops and parts thereof; prepared feathers and articles made therewith; artificial flowers; articles of human hair

XIII Articles of stone, plaster, cement, asbestos, mica or similar materials; ceramic products; glass and glassware

XIV Natural or cultured pearls, precious or semi-precious stones, precious metals, metals clad with precious metal, and articles thereof; imitation jewellery; coin

XV Base metals and articles of base metal

XVI Machinery and mechanical appliances; electrical equipment; parts thereof; sound recorders and reproducers, television image and sound recorders and reproducers, and parts and accessories of such articles

XVII Vehicles, aircraft, vessels and associated transport equipment

XVIII Optical, photographic, cinematographic, measuring, checking, precision, medical or surgical instruments and apparatus; clocks and watches; musical instruments; parts and accessories thereof

XIX Arms and ammunition; parts and accessories thereof

XX Miscellaneous manufactured articles

XXI Works of art, collectors' pieces and antiques

Produtos de Alta Tecnologia (PAT) CTCI Rev.3 (V01441) e Rev.4 (Nacional - V01442)

Grupos de produtos

Aeroespacial

Armamento

Prod. químicos

Computadores - Equip. escritório

Máquinas elétricas

Prod. eletrónicos - Telecomunicações

Máquinas não elétricas

Prod. farmacêuticos

Instrumentos científicos

High Technology Products (HTP) SITC Rev.3 (V01441) and Rev.4 (Nacional - V01442)

Product groups

Aerospace

Armament

Chemistry

Computers-Office machines

Electrical machinery

Electronics - Telecommunication

Non-electrical machinery

Pharmacy

Scientific instruments

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Taxa de cobertura das importações pelas exportações
 Proporção das exportações para os 4 principais mercados no total das exportações
 Proporção das exportações intracomunitárias no total das exportações
 Proporção das exportações para Espanha no total das exportações
 Proporção das importações dos 4 principais mercados no total das importações
 Proporção das importações intracomunitárias no total das importações
 Proporção das importações provenientes de Espanha no total das importações
 Proporção das exportações de bens de alta tecnologia no total das exportações
 Grau de abertura
 Intensidade exportadora

Name

Coverage rate of imports by exports
 Rate of exports to the 4 main markets as proportion of total exports
 Rate of intra-EU exports as proportion of total exports
 Rate of exports to Spain as proportion of total exports
 Rate of imports from the 4 main markets as proportion of total imports
 Rate of intra-EU imports as proportion of total imports
 Rate of imports from Spain as proportion of total imports
 Proportion of exports of high technology goods
 Degree of openness
 Export intensity

Cálculo

$(\text{Exportações} / \text{Importações}) \times 100$
 $(\text{Soma das exportações para os 4 principais mercados} / \text{Total de exportações}) \times 100$
 $(\text{Exportações intracomunitárias} / \text{Total de exportações}) \times 100$
 $(\text{Exportações para Espanha} / \text{Total de exportações}) \times 100$
 $(\text{Soma das importações dos 4 principais mercados} / \text{Total de importações}) \times 100$
 $(\text{Importações intracomunitárias} / \text{Total de importações}) \times 100$
 $(\text{Importações provenientes de Espanha} / \text{Total de importações}) \times 100$
 $(\text{Exportações de bens de alta tecnologia} / \text{Total de exportações}) \times 100$
 $(\text{Exportações} + \text{Importações}) / \text{PIB} \times 100$
 $\text{Exportações} / \text{PIB} \times 100$

Calculation

$(\text{Exports} / \text{Imports}) \times 100$
 $(\text{Exports to the 4 main markets} / \text{Total exports}) \times 100$
 $(\text{Intra-EU exports} / \text{Total exports}) \times 100$
 $(\text{Exports to Spain} / \text{Total Exports}) \times 100$
 $(\text{Imports from the 4 main markets} / \text{Total imports}) \times 100$
 $(\text{Intra-EU imports} / \text{Total imports}) \times 100$
 $(\text{Imports from Spain} / \text{Total of imports}) \times 100$
 $(\text{Exports of high technology products} / \text{Total of exports}) \times 100$
 $(\text{Exports} + \text{Imports}) / \text{GDP} \times 100$
 $\text{Exports} / \text{GDP} \times 100$



Agricultura e Floresta | Agriculture and Forestry

Produção Vegetal

O ano agrícola 2010/2011 caracterizou-se, em termos climáticos, por um início de outono chuvoso. Em dezembro, verificou-se um grande arrefecimento, acompanhado de intensas precipitações. A primavera foi também particularmente instável, com a ocorrência de ondas de calor (o mês de maio foi o mais quente desde 1931), alternadas com aguaceiros, por vezes fortes, sob a forma de granizo, acompanhados de trovoadas, em especial nas regiões do centro e sul.

O verão iniciou-se quente, com os termómetros a ultrapassarem frequentemente os 35°C. Em julho foi particularmente notado o vento forte, que se fez sentir ao longo de todo o mês, em particular no litoral oeste e nas terras altas.

As elevadas precipitações registadas no outono e no inverno promoveram a reposição dos níveis freáticos, levando a que as reservas superficiais, poços, charcas e linhas de água tivessem atingido a sua capacidade máxima. No entanto, provocaram situações de encharcamento nos terrenos situados em zonas baixas e nos solos mais pesados com problemas de drenagem, o que impediu a entrada das máquinas para a preparação e realização

Crop production

In climatic terms, the 2010/11 crop year was characterised by rainy early autumn. In December, temperatures went down significantly, followed by heavy precipitation. Spring was also particularly unstable, with some heat waves (May was the hottest month since 1931), alternating with showers, sometimes heavy, falling as hail, and thunderstorms, especially in the Centre and South regions.

Summer started with high temperatures, frequently exceeding 35°C. July was characterised by strong wind during the whole month, particularly in the western coast or high lands.

Heavy precipitation in autumn and winter enabled the reposition of water levels, and, as a result, superficial reserves, wells, pools and water courses reached their maximum capacity. However, this caused some soil saturation in lower land or in heavier soils with drainage problems, which prevented machinery from preparing the soils and sowing. These conditions have also affected the progress of other agricultural work, in particular pruning of permanent crops, and harvest of olives and some vegetables. Several cereal fields

das sementeiras. Estas condições influenciaram também o desenrolar de outros trabalhos agrícolas, nomeadamente a poda das culturas permanentes, a colheita da azeitona e de algumas culturas hortícolas. Devido ao excesso de humidade muitas searas apresentaram evidentes sintomas de asfixia radicular, com consequências nos níveis de produtividade alcançados.

Por outro lado, as oscilações térmicas também influenciaram negativamente o desenvolvimento vegetativo de algumas culturas, designadamente o crescimento e a produção de massa verde dos prados e pastagens. Desta forma a baixa produção forrageira e a saturação dos solos dificultaram ou mesmo, nalguns locais, impossibilitaram o pastoreio, principalmente dos bovinos, obrigando ao incremento do consumo de alimentos compostos.

Com a entrada na primavera, registou-se uma melhoria do estado do tempo que desagravou as condições de encharcamento em que a maioria dos solos se encontrava. O desenvolvimento vegetativo das culturas registou, de um modo geral, avanços e melhorias, observando-se a antecipação da floração/rebentação de muitos pomares e vinhas. Também os prados, pastagens e culturas forrageiras que apresentavam, em virtude do inverno rigoroso, atrasos e fraco desenvolvimento vegetativo, recuperaram rapidamente, tendo-se verificado um aumento da massa verde e uma franca melhoria das condições de pastoreio dos efetivos pecuários.

A precipitação ocorrida não impediu, na maioria dos casos, a execução dos trabalhos agrícolas da época, designadamente o corte das forragens, a preparação dos terrenos para a sementeira/plantação das culturas de primavera e a realização dos tratamentos fitossanitários de acordo com as recomendações oportunamente emitidas pelo Serviço de Avisos Agrícolas. No entanto, as fortes quedas de granizo de maio afetaram, de um modo geral, as culturas hortícolas, os pomares, as vinhas e os olivais um pouco por todo o país, destacando-se os prejuízos causados pelas trombas de água registadas nos vales do Tejo e do Sorraia, mas também no Alentejo, que originaram o encharcamento dos terrenos, provocando a destruição de áreas de tomate para indústria, pimento, milho e girassol. Nos pomares, muitos frutos ficaram “tocados” e danificados, o que provocou uma perda de qualidade, e consequente quebra no valor comercial das produções.

showed symptoms of root asphyxia, due to excess moisture, with impact on the productivity levels achieved.

In turn, temperature fluctuations have also influenced the vegetative development of some crops negatively, especially growth and production of green material and grassland. Low fodder productions and soil saturation have thus hindered and in some areas even inhibited pasturing, mainly of cattle, imposing an increase in consumption of prepared feeds.

With spring, weather conditions improved, reversing most situations of soil saturation. The vegetative development of crops, in general, improved, and blossom/fruit setting were early in a number of orchards and vineyards. Meadows, grassland and fodder crops, which, as a result of severe winter, had also shown delays and poor vegetative development, recovered swiftly, with an increase in grassland and a clear improvement in pasturing conditions of livestock.

Rainfalls in most cases did not hinder seasonal agricultural work, such as forage cutting, land preparation for spring sowing/plantation and plant protection treatments according to the recommendations issued by the Agricultural Warning Services in a timely manner. Heavy hail in May, however, generally affected vegetables, orchards, vineyards and olive groves across the whole country, with particular reference to the damages caused by waterspout in the Tejo and Sorraia valleys, but also in the Alentejo. This led to soil saturation and caused the destruction of plantations of processed tomato, red pepper, maize and sunflower. In orchards, many fruits were “bruised” and damaged, leading to a fall in quality, and as a result to a loss in the commercial value of production.

De salientar ainda que as condições meteorológicas, nomeadamente a conjugação de calor e humidade, favoreceram desenvolvimento de pragas e doenças, observando-se intensos focos de míldio na vinha, no tomate e na batata e ainda de oídio na vinha.

A escalada do preço dos cereais nos mercados internacionais, em particular do trigo, cuja cotação registou aumentos desde agosto de 2010, não teve grandes reflexos junto dos produtores agrícolas nacionais. De facto, as condições meteorológicas adversas que levaram ao encharcamento dos terrenos não permitiram a realização das sementeiras, contribuindo assim para quebras generalizadas nas áreas semeadas dos cereais de outono/inverno, em especial de trigo duro (- 69%), mas também de trigo mole e tritcale (-18%).

O estado de encharcamento que muitos solos apresentaram ao longo da maior parte do inverno, para além de ter atrasado as sementeiras dos cereais, conduziu ao fraco desenvolvimento destas culturas.

Na primavera, o contributo dos aumentos da temperatura e da insolação para a recuperação das searas não foi significativo, continuando muitas áreas a apresentar uma coloração amarelada (sintoma de asfixia radicular), aspeto vegetativo débil (por ausência de adubações de cobertura ou por terem sido efetuadas tardiamente) e um grau de infestação muito elevado (situações de não realização de mondas químicas ou aplicações pouco eficazes).

A campanha cerealífera foi assim, e após a baixa produção de 2010, uma das piores da última década, com as quebras de produção a atingirem valores de 75% no trigo duro, 31% na cevada e 30% no trigo mole.

As sementeiras de primavera/verão atrasaram-se devido ao excesso de precipitação de maio, que encharcou os solos mais pesados e os terrenos mais baixos, impossibilitando a normal realização dos trabalhos, obrigando mesmo, em muitos casos, à sua interrupção. Com a estabilização das condições atmosféricas, em particular com a redução e/ou ausência de precipitação e o consequente enxugamento dos solos, foi possível retomar a preparação dos terrenos. Embora ultrapassadas, as dificuldades sentidas na instalação destas culturas prolongaram a época de sementeiras, atrasando as colheitas de muitas áreas para meados do outono.

Moreover, weather conditions, in particular the combination of heat and moisture, have favoured the development of diseases, with marked incidence of downy mildew in vineyards, late blight in tomato and potatoes as well as powdery mildew in vineyards.

The hike in international market cereal prices, in particular of wheat, whose quotation has been increasing since August 2010, did not have a marked effect on national agricultural holders. In effect, adverse weather conditions that led to soil saturation did not allow for sowing, thereby contributing to broadly based declines in autumn/winter crop areas, especially durum wheat (- 69%), but also common wheat and tritcale (-18%).

The soil saturation level attained in a number of areas during most of the winter, in addition to delaying cereal sowing, led to the weak development of these crops.

In spring, the contribution from rising temperature and sun exposure to the recovery of cereal fields was not significant. Many areas continued to present yellowish colouring (a symptom of root asphyxia), weak vegetative development (as topdressing was nonexistent or delayed) and a very high degree of weed infestation (the absence of, or non-efficient, chemical weed control).

Following low production in 2010, the cereal campaign was amongst the worst in the last decade, with falls in production reaching 75% in durum wheat, 31% in barley and 30% in common wheat.

Spring/summer sowing was delayed due to excess precipitation in May, which saturated heavier soils and lower lands, making it impossible to carry out regular work, very often even leading to its interruption. With the stabilisation of weather conditions, in particular the reduction in and/or absence of rain and the ensuing soil drying, it was possible to resume land preparation. Even though they had been overcome, the difficulties faced when planting these crops extended the sowing season, delaying the harvests into mid-autumn in many areas.

Apesar destes condicionalismos e dos elevados custos dos fatores de produção, constatou-se um aumento da área de milho para grão face ao ano transato (+11%), essencialmente decorrente da recuperação de áreas anteriormente semeadas com esta cultura e ao surgimento de novas áreas de regadio, entre as quais o Alqueva.

As condições meteorológicas que se verificaram ao longo de toda a campanha, aliadas às disponibilidades hídricas, favoreceram o desenvolvimento do milho de regadio, que registou acréscimos de produtividade na ordem dos 20%, o que se traduziu num aumento de produção de 33%. Também o milho de sequeiro beneficiou das condições climáticas favoráveis, nomeadamente da ocorrência de precipitação distribuída ao longo do seu ciclo.

Quanto ao arroz, o tempo quente e seco durante o mês de setembro compensou os efeitos negativos das sementeiras tardias. Assim, e com a manutenção nesta campanha dos níveis de produtividade alcançados em 2010, a produção aumentou 8%, consequência do aumento da área semeada.

A campanha 2010/2011 foi a última em que se aplicou a ajuda transitória ao tomate para transformação, sendo totalmente integrada no RPU em 2012. A manutenção deste regime transitório contribuiu para a renovação dos contratos entre as indústrias transformadoras e as organizações de produtores de tomate. No entanto, como foi amplamente divulgado, a campanha do tomate iniciou-se com grandes dificuldades, em resultado das elevadas precipitações que afetaram muitas searas, quer na sua plantação, quer nas áreas já instaladas, obrigando mesmo a muitas replantações. Estes condicionalismos refletiram-se tanto na preparação dos terrenos, como no aparecimento de intensos focos de doenças criptogâmicas, nomeadamente de míldio. Posteriormente, as trovoadas e os aguaceiros dos primeiros dias de setembro levaram à interrupção das regas e dos tratamentos fitossanitários por parte de muitos produtores, o que contribuiu para a deterioração da parte aérea da planta e para o rápido amadurecimento dos frutos. A produção de tomate para indústria registou uma quebra de 18%, em virtude do decréscimo de área (-8%) e dos rendimentos unitários (-11%).

In spite of these constraints and the high input costs, there was an increase in the area of grain maize vis-à-vis the previous year (+11%), chiefly as a result of the recovery of areas previously sowed with this crop and the emergence of new irrigated areas, among which the Alqueva.

Weather conditions over the whole cereal campaign, in tandem with water availability, have favoured the development of irrigated grain maize, with productivity increases of around 20%, translating into a 33% rise in production. Non-irrigated grain maize also benefitted from favourable weather conditions, especially the occurrence of precipitation across the whole cycle.

Warm and dry weather during September offset the negative effects of the late sowing of rice. Therefore, maintaining the productivity levels obtained in 2010, production increased by 8% in this campaign, as a result of a rise in area sown.

The 2010/11 campaign was the last benefitting from transitional support to processed tomato, as it would be fully integrated into the Single Payment Scheme in 2012. Maintaining this transitional scheme has contributed to the renewal of contracts between manufacturing industries and tomato producer organisations. However, as widely disseminated, the tomato campaign started with large difficulties, as a result of heavy rain that affected many fields, either hindering their plantation or causing damages to already planted areas, even imposing a number of replantations. These constraints were reflected both in the preparation of fields, and in the severe outbreak of cryptogamic diseases, especially late blight. Subsequently, thunderstorms and rainfalls in early September led to the interruption of irrigation and plant protection treatments by many holders, thus contributing to a deterioration of the aerial parts of the plants and a swift ripening of the fruits. Processed tomato production fell by 18%, due to a decline in area (-8%) and yield (-11%).

A plantação de batata decorreu com dificuldades devido à instabilidade meteorológica e ao encharcamento dos solos. Esta situação originou atrasos em muitas plantações obrigando mesmo, noutros casos, à necessidade de proceder à replantação, em consequência do apodrecimento dos tubérculos.

A melhoria das condições climáticas e do solo permitiram, durante o mês de abril, alguma recuperação dos atrasos registados na plantação de batata, nomeadamente em Trás-os-Montes e no Ribatejo e Oeste, registando-se decréscimos apenas nas plantações de batata de sequeiro (-7%), face a 2010.

Em muitas áreas, devido aos prolongados períodos de asfixia radicular, verificaram-se falhas de emergência e fraco desenvolvimento vegetativo. Os elevados níveis de humidade do solo favoreceram também o aparecimento de focos muito intensos de mildio e alternariose na batateira, principalmente nos casos em que o encharcamento dos terrenos não permitiu o acesso das máquinas e a realização dos tratamentos fitossanitários. Esta situação foi mais comum na batata de sequeiro, com impactos negativos na produtividade e na conservação dos tubérculos.

A colheita da batata decorreu, em geral, com normalidade, embora de forma não homogénea em todas as regiões, registando-se um ligeiro aumento (+2%) da produção. Apesar da boa qualidade e elevado calibre dos tubérculos, mantiveram-se os habituais constrangimentos de comercialização, principalmente para os pequenos agricultores que atuam à margem dos circuitos de mercado das organizações de produtores, não conseguindo escoar a sua produção a preços competitivos.

Em 2011 a área total de hortícolas foi de 30 757 hectares, obtendo-se uma produção de 761 167 toneladas. A couve-brócolo foi a cultura que ocupou maior área, com 3 017 hectares (dos quais 1 538 hectares cultivados para a indústria), seguida da alface (2 694 hectares), da couve-repolho (2 473 hectares) e da cenoura (2 285 hectares). O tomate para consumo em fresco foi a hortícola que registou maior volume de produção (94 537 toneladas), tendo a cenoura e a alface atingido produções acima das 70 mil toneladas (85 059 toneladas e 70 479 toneladas, respetivamente).

Potato plantation faced some difficulties as a result of weather instability and soil saturation. This led to several delays and, in some cases, even forced a need to replant, as a result of tuber rotting.

The improvement in weather and soil conditions in April allowed for making up the delays faced during potato plantation, especially in Trás-os-Montes and Ribatejo e Oeste, with declines only in non-irrigated potato plantations (-7%) when compared to 2010.

In a number of areas, due to long periods of root asphyxia there were emergency flaws and weak vegetative development. High soil moisture also favoured the emergence of severe outbreaks of potato late and early blight, mainly in those cases where soil moisture did not allow machinery to have access to the fields and carry out plant protection treatments. This situation was more common in non-irrigated potatoes, and had a negative impact on productivity and conservation of tubers.

Overall, the harvest of potatoes proceeded regularly, although not homogeneously across all regions, with a slight increase (+2%) in production. In spite of the good quality and size of tubers, the usual trading constraints persisted, chiefly for small farmers, who deal outside the market circuits of producer organisations, and cannot dispose of their production at competitive prices.

In 2011 total vegetable area reached 30,757 hectares, with a production of 761,167 tonnes. Broccoli occupied the largest area, with 3,017 hectares (1,538 hectares of which for industry), followed by lettuce (2,694 hectares), cabbage (2,473 hectares) and carrot (2,285 hectares). Tomato for fresh consumption had the highest volume of production (94,537 tonnes), while carrot and lettuce exceeded 70,000 tonnes (85,059 tonnes and 70,479 tonnes respectively).

As pomóideas beneficiaram, por altura da floração e vingamento dos frutos, de condições climáticas particularmente favoráveis, completando o ciclo com um elevado número de frutos de bom calibre. Nos pomares de macieiras, a primavera quente antecipou, nalgumas regiões, a colheita que registou um aumento de 16% face a 2010. De um modo geral, as maçãs apresentaram boas características organolépticas, boa coloração e em virtude do ano chuvoso, calibres razoáveis. A produção de pera registou um acréscimo considerável (+30%), atingindo um valor record próximo das 230 mil toneladas, acima da produção alcançada em 2009. Apesar de alguns constrangimentos fitossanitários, em particular de ataques de pedrado e de estenfiliose, e de defeitos na epiderme, os frutos apresentaram, em geral, qualidade e bons calibres.

As elevadas temperaturas em abril e maio, que contribuíram decisivamente para acelerar o desenvolvimento vegetativo das videiras, foram penalizadoras do ponto de vista sanitário já que, conjugadas com a elevada humidade, conduziram a uma pressão muito intensa das doenças criptogâmicas. Desta forma, os ataques das principais doenças que afetam as vinhas (míldio, oídio e, em alguns casos, black-rot), embora com intensidades distintas nas diferentes castas e regiões, conduziram a quebras de produção em quase todas as regiões vitivinícolas, sem que, no entanto, tivessem comprometido a qualidade dos vinhos produzidos. Globalmente registou-se uma descida de 21%, situando-se a produção de mosto em 5 466 mil hectolitros.

As quebras de produção de azeitona para azeite registadas no interior norte, resultado das condições climáticas adversas (geada por altura da floração, falta de precipitação em setembro e outubro e ventos muito fortes em novembro) e de problemas fitossanitários (ataques de mosca), foram largamente superadas pelos aumentos observados no Alentejo, região onde as produtividades foram bastante superiores às do ano anterior. No cômputo geral o saldo foi largamente positivo, sendo que o aumento de 20% face à campanha anterior elevou a produção de azeite para níveis nunca antes alcançados, acima dos 823 mil hectolitros. Em geral as azeitonas chegaram aos lagares em muito bom estado sanitário, produzindo um azeite de boa qualidade.

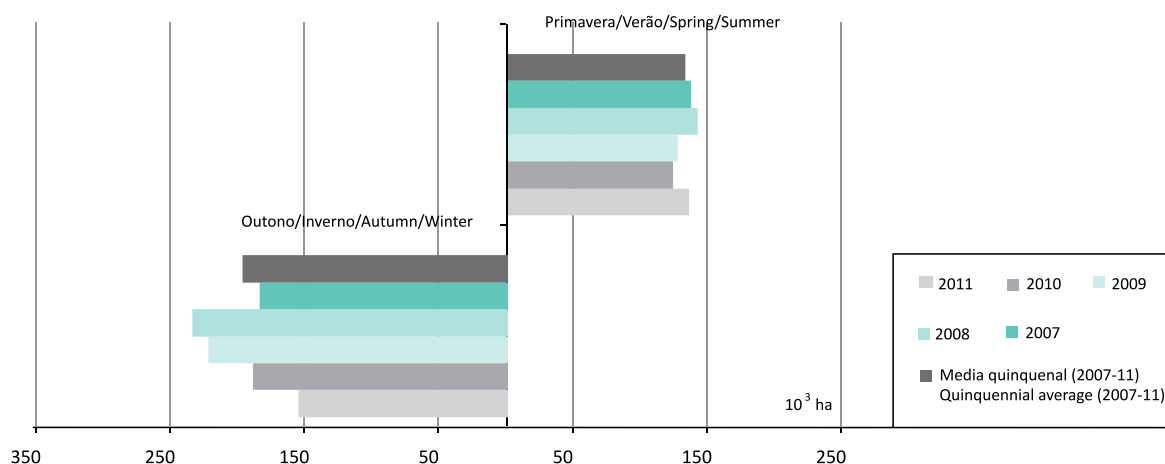
Pome fruits, at the time of their blossom and fruit setting, benefitted from particularly favourable weather conditions, completing the cycle with a high number of good sized fruits. In apple tree orchards, warm spring brought forward crops in some regions, which rose by 16% from 2010. In general, apples showed good organoleptic characteristics and colour and, as a result of the rainy year, reasonable size. Pear production increased considerably (+30%), reaching a record high close to 230,000 tonnes, above the 2009 production. In spite of some phytosanitary constraints, particularly outbreaks of pear scab and brown spot, and skin defects, fruits had, in general, good quality and size.

The high temperatures recorded in April and May, which decisively contributed to accelerating vine vegetative development, had a penalising effect from the sanitary point of view, given that, in tandem with high moisture, they led to a very intense pressure of cryptogamic diseases. Therefore, the outbreaks of major diseases affecting vineyards (downy mildew, powdery mildew, and in some cases black-rot), although with varying intensity in the different vine varieties and regions, led to breaks in production in almost all winegrowing regions, but not jeopardising the quality of wine produced. Overall, there was a decline of 21%, and grape must production reached 5,466 hectolitres.

Falls in the production of olive for olive oil in the Northern inland region, as a result of adverse weather conditions (frost at the time of blossom, lack of precipitation in September and October and very strong wind in November) and phytosanitary problems (fly outbreaks), were largely overcome by the increases recorded in the Alentejo, where productivity was well above the previous year's. All in all, the balance was largely positive, and the 20% rise from the previous campaign pushed up olive oil production to an historical peak, exceeding 823,000 hectolitres. In general, olives were delivered at olive oil mills in very good sanitary condition, producing good quality olive oil.

III.5.1 - Área de cereais

III.5.1 - Cereal area



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Agricultura e da Floresta.

Source: Statistics Portugal, Agricultural and forestry statistics.

Produção Animal

Produção de carnes

Em 2011 a produção de carne de bovino atingiu as 96 mil toneladas, o que reflete um aumento de 3,1% em relação a 2010. Para este aumento e para além da pressão exercida pelo mercado interno, destaca-se a situação deficitária de animais para abate e de carne na Europa devido às exportações de animais vivos para países terceiros, principalmente Rússia, Turquia e Líbano. Este fluxo provocou uma subida de preços na Europa, tornando a carne nacional mais competitiva. O acréscimo foi sobretudo registado na carne de vitelo (+13,1%), resultado de uma maior procura no mercado nacional, por parte de uma cadeia de distribuição, de animais mais jovens (até aos 8 meses). A carne de bovinos adultos teve praticamente uma manutenção (+0,3%).

A conjuntura de crise económica nacional e internacional bem como as exigências da UE (bem-estar animal) e a especulação no mercado de cereais, levou à estagnação da produção da carne de suíno comparativamente a 2010. A volatilidade dos mercados aliada à especulação gerou um aumento dos preços das principais matérias-primas, e em consequência o preço dos alimentos compostos para animais (que representam mais de 2/3 dos custos de produção neste sector) subiu 30 a 40%, sem que os produtores conseguissem refletir este aumento no preço do produto final. Outros fatores, como o baixo volume de exportação e as medidas no âmbito do licenciamento, do bem-estar

Animal production

Meat production

In 2011 production in the beef sector attained 96 thousand tonnes, accounting for 3.1% increase from 2010. This increase was due not only to domestic market pressure but also to a deficit in animals for slaughter and meat in Europe as a result of live cattle exports to third countries, mainly Russia, Turkey and Lebanon. This flow led to price increases in Europe, rendering national meat more competitive. The rise was observed especially in calve meat (+13.1%), as a result of greater demand for younger animals (up to 8 months) in the national market by the distribution chain. The meat of adult bovine animals saw virtually no change (+0.3%).

The national and international economic crisis environment as well as EU requirements (animal welfare) and speculation in the cereal market led to a stagnation in pork production in comparison with 2010. Both market volatility and speculation led to a rise in main commodity prices. As a consequence, the price of prepared feeds (that represent more than two-thirds of this sector's production costs) increased by 30 to 40%, but producers could not pass this increase through to prices of end products. Other factors, such as low export volumes and measures on farm licensing, animal welfare and sanitation, brought about increased costs

animal e das condições sanitárias das explorações, acarretaram encargos e dificuldades acrescidas aos produtores nacionais, condicionando as possibilidades de progressão daqueles que se mantêm em atividade.

Em 2011 a espécie ovina, apresentou uma pequena variação da produção (-0,5%) e no que respeita aos caprinos, registou-se uma descida de 3,8%, comparativamente ao ano anterior.

No mercado de ovinos e caprinos, o número de explorações e os efetivos baixaram, tendo-se constatado um decréscimo de animais candidatos aos prémios específicos. O consumo também decresceu, sobretudo pelo facto das gerações mais novas não serem apreciadoras das carnes de ovino e caprino, e para além disso, pelo facto do seu preço face ao da carne de porco e de aves, numa conjuntura de crise, ser nitidamente desfavorável.

Produção de Carne de animais de capoeira

A produção de carne de animais de capoeira registou uma ligeira quebra de 1,4%, quando comparada com o ano anterior, tendo-se situado nas 334 mil toneladas.

A produção de galináceos diminuiu ligeiramente, tendo os frangos de carne apresentado um volume de produção de 270 mil toneladas, o que representou uma variação negativa de 0,8%, em relação a 2010, consequência do abate de aves com peso médio inferior.

and difficulties for national producers, limiting the possibilities for advancement for those who remain in activity.

In 2011 sheep production underwent a small change (-0.5%), whereas goat production decreased by 3.8% from the previous year.

The number of farms and populations declined in the sheep and goat market, and there was also a decrease in animals applying for a premium. Consumption also declined, especially due to the fact that younger generations do not appreciate sheep and goat meat. In addition, in a crisis environment the price of this type of meat is clearly unfavourable in relation to pork and poultry meat.

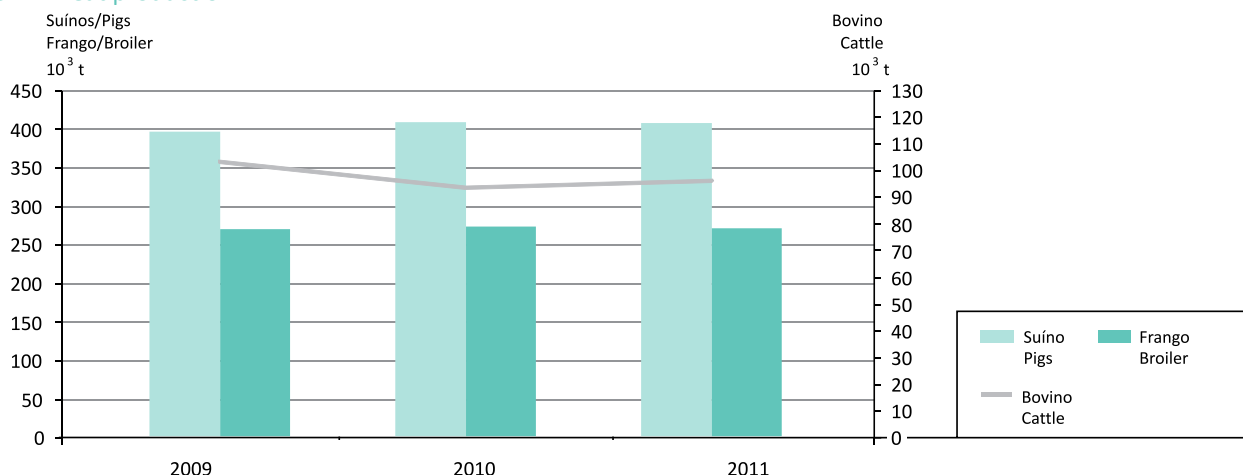
Poultry production

Poultry production fell slightly by 1.4% compared with the previous year, standing at 334 thousand tonnes.

Chicken production decreased slightly, and the volume of broiler production amounted to 270 thousand tonnes, accounting for a negative change of 0.8% from 2010, as a consequence of the slaughter of poultry with lower average weight.

III.5.2 - Produção de carnes

III.5.2 - Meat production



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Agricultura e da Floresta.

Source: Statistics Portugal, Agricultural and Forestry Statistics.

Produção de Leite e Produtos lácteos

Em 2011 o leite de vaca, com 1861 milhões de litros produzidos, manteve o nível de produção relativamente ao ano anterior.

A produção de leite de ovelha (74 milhões de litros) apresentou igualmente uma quebra (-4,9%), comparativamente a 2010, enquanto o leite de cabra, com uma produção de 30 milhões de litros, registou um aumento (+7,7%) face ao ano anterior.

Em 2011, a indústria de lacticínios nacional direcionou-se para os produtos transformados, nomeadamente a produção de queijo, que com 79 mil toneladas, cresceu cerca de 3% em relação a 2010. Esta evolução resultou sobretudo da orientação para a produção de queijo de vaca (59 mil toneladas), de cabra (1,7 mil toneladas) e de mistura (5,6 mil toneladas), que registaram aumentos. O queijo de ovelha estreme apresentou uma quebra de 5%, não tendo ultrapassado as 12 mil toneladas produzidas.

A produção de manteiga registou também um ligeiro acréscimo em 2011 (+1,8%) relativamente a 2010, atingindo 28 mil toneladas.

O volume de produtos lácteos frescos aumentou, graças a uma maior produção de leite para consumo, que com 851 mil toneladas, registou uma subida de 2,4% face ao ano anterior. Já a produção de leites acidificados, que não ultrapassou as 114 mil toneladas, caiu 1,2% no ano em análise.

Production of milk and dairy products

In 2011 cow milk production maintained the previous year's level of production, with 1,861 million litres.

Sheep milk production (74 million litres) also fell (-4.9%) in comparison with 2010, while goat milk, with a production of 30 million litres, increased (+7.7%) vis-à-vis the previous year.

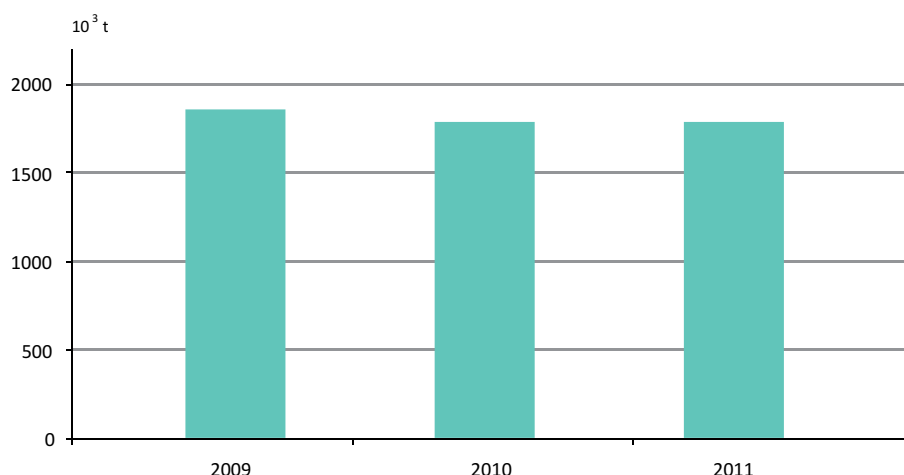
The national dairy industry in 2011 was targeted at processed products. Cheese production in particular, with 79 thousand tonnes, grew by around 3% from 2010. This resulted especially in a trend towards the production of cow cheese (59 thousand tonnes), goat cheese (1.7 thousand tonnes) and mixed milk cheese (5.6 thousand tonnes), all of which also increased. Cheese from ewes' milk (pure) fell by 5% and did not exceed 12 thousand tonnes produced.

Butter production also increased slightly in 2011 (+1.8%) from 2010, reaching 28 thousand tonnes.

The volume of fresh dairy products increased thanks to greater production of milk for consumption, which stood at 851 thousand tonnes, rising by 2.4% from the previous year. The production of acidified milk, which did not exceed 114 thousand tonnes, dropped by 1.2% in the year under review.

III.5.3 - Produção de leite de vaca

III.5.3 - Cow milk production



Fonte: INE, I. P., Estatísticas da Agricultura e da Floresta.

Source: Statistics Portugal, Agricultural and Forestry Statistics.

Balanços de Aprovisionamento

Carnes

Portugal não produz a quantidade suficiente de carne para satisfazer as necessidades de consumo nacionais, que rondam as 1 141 mil toneladas em 2011. De facto, entre 2008 e 2011, Portugal só conseguiu produzir, em média, 74% da carne que consome. Tendo em conta as diferentes espécies, apenas a carne de animais de capoeira se aproximou da autossuficiência, registando no período em análise um grau de autoaprovisionamento médio de 92%. A produção de carne de bovino, pelo contrário, assegurou, em média, e para o mesmo período, apenas 52% das necessidades de consumo.

O consumo de carne, entre 2009 e 2011, reduziu-se 5%, em virtude dos decréscimos no consumo das carnes de bovino (-12%), de suíno (-6%) e de ovino e caprino (-10%). A exceção foi a carne de animais de capoeira cujo consumo se manteve estável, sobretudo pelo seu preço mais acessível. Na estrutura de consumo, a carne de suíno continua a ser mais consumida (44,6 kg/hab ano), seguida da carne de animais de capoeira (35 kg/hab ano) e da carne de bovino (17 kg/hab ano).

Este decréscimo de consumo, associado a um ligeiro aumento da produção, permitiu uma melhoria do grau de autoaprovisionamento das carnes em 2 p.p..

Supply balance sheets

Meat

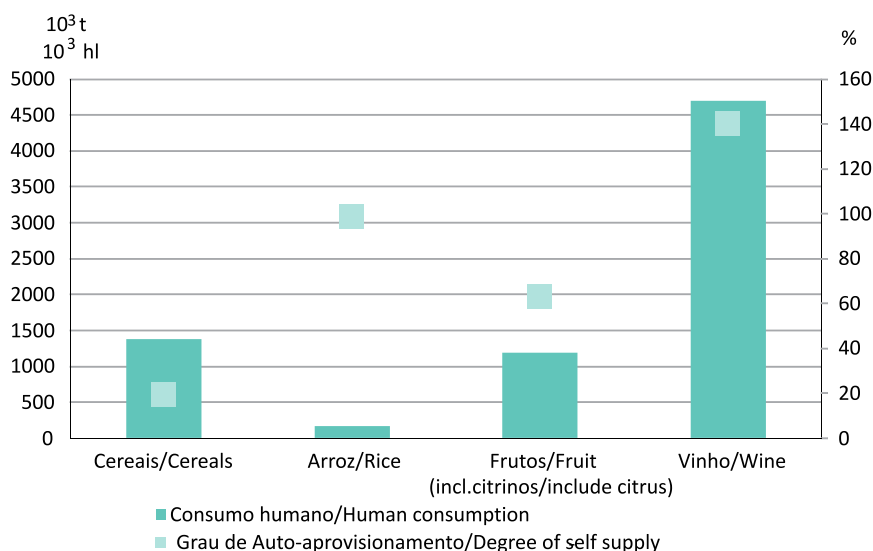
Portugal does not produce a sufficient quantity of meat to satisfy national consumption needs, which amounted to approximately 1,141 thousand tonnes in 2011. In fact, between 2008 and 2011 Portugal could only produce 74% of the meat consumed, on average. Only poultry meat was close to self-sufficiency, recording a degree of average self-sufficiency of 92% in the period under review. By contrast, production in the beef sector ensured, on average, for the same period, only 52% of consumption needs.

Meat consumption between 2009 and 2011 decreased by 5%, due to a decline in the consumption of beef (-12%), pork (-6%) and goat and sheep meat (-10%). Poultry meat was an exception, given that its consumption remained stable, especially due to its more affordable price. Pork continues to be the most consumed meat (44.6 kg per inhabitant a year), followed by poultry meat (35 kg per inhabitant a year) and beef (17 kg per inhabitant a year).

This decline in consumption, associated with a slight increase in production, led to an improved degree of meat self-sufficiency of 2 p.p..

III.5.4 - Balanço de Aprovisionamento de Produtos Vegetais (2010/2011)

III.5.4 - Vegetable products supply balance sheet (2010/2011)

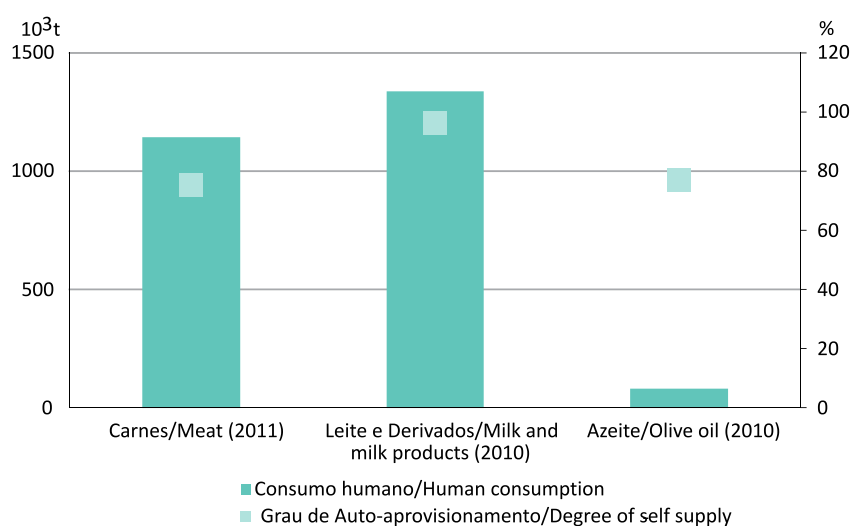


Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Agricultura e da Floresta.

Source: Statistics Portugal, Agricultural and Forestry Statistics.

III.5.5 - Balanço de Aprovisionamento de Produtos Animais

III.5.5 - Animal products supply balance sheet



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Agricultura e da Floresta.

Source: Statistics Portugal, Agricultural and Forestry Statistics.

Cereais

A produção nacional de cereais, entre 2008/2009 e 2010/2011, decresceu 27%, menos 312 mil toneladas. Dado que, neste período, a produção rondou, em média, 22% do consumo interno, cerca de 1 378 mil toneladas, o grau de autoaprovisionamento agravou-se em 22%, situando-se nos 19% em 2010/2011.

De referir que cerca de 59% do consumo registado na campanha 2010/2011, teve como destino a alimentação animal e que apenas 31% se destinou à alimentação humana. No entanto, a produção nacional de cereais não foi suficiente para qualquer destes destinos.

Arroz branqueado

A produção de arroz branqueado em Portugal aumentou, entre 2008/2009 e 2010/2011, cerca de 13%, situando-se nas 168 mil toneladas na última campanha. Esta evolução promoveu praticamente a autossuficiência nacional em arroz branqueado, como demonstra o grau de autoaprovisionamento de 99% atingido nesta campanha.

O consumo humano, por sua vez, manteve-se relativamente estável no período em análise (+2%), consumindo cada habitante, em média, cerca de 15,8 kg de arroz por ano.

Cereals

National cereal production between 2008/09 and 2010/11 decreased by 27%, i.e. 312 thousand tonnes less. Given that in this period production amounted, on average, to about 22% of domestic consumption – around 1,378 thousand tonnes – the degree of self-sufficiency worsened by 22%, standing at 19% in 2010/11.

Around 59% of consumption recorded in the 2010/11 campaign was intended for animal feeding and only 31% for human consumption. However, the national cereal production was not sufficient for any of these purposes.

Wholly milled rice

The production of wholly milled rice in Portugal increased between 2008/09 and 2010/11 by around 13%, standing at 168 thousand tonnes in the latest campaign. This evolution virtually allowed for national self-sufficiency in wholly milled rice, as shown by the 99% degree of self-sufficiency reached in this campaign.

Human consumption, in turn, remained relatively stable in the period under review (+2%), each inhabitant consuming, on average, around 15.8 kg of rice a year.

Óleos e gorduras – Azeite

O consumo humano de azeite aumentou ligeiramente entre 2008 e 2010 (+1%), sendo que cada habitante consumiu, em média, 7,7 kg de azeite no ano de 2010. No entanto, a produção nacional aumentou, no mesmo período, cerca de 26%, evolução esta que promoveu o aumento do grau de autoaprovisionamento do azeite. Se em 2008, a produção nacional só garantia 62% do consumo, em 2010 esse valor já era de 77%, mais 24%.

De realçar que neste período, o comportamento do grau de autoaprovisionamento dos outros óleos vegetais foi contrário ao do azeite, diminuindo de 81% para 67%, o que reflete uma crescente importância das importações destes óleos face à produção de óleos brutos da indústria nacional.

Frutos

Portugal não é autossuficiente em frutos, tendo que importar, em média, cerca de 36% do que consome. Apesar da produção ter aumentado na campanha de 2009/2010 cerca de 11%, promovido pelo aumento de produção de frutos frescos e citrinos, não foi suficiente para garantir o consumo humano, o qual se manteve relativamente estável no período em análise, com uma ligeira tendência de decréscimo na última campanha (-1%). Este aumento de produção fez com que o grau de autoaprovisionamento subisse nessa campanha, mas diminuiu logo de seguida com o decréscimo de produção na campanha seguinte.

Relativamente ao consumo per capita, cada habitante consumiu, em média, cerca de 112 kg de frutos na campanha de 2010/2011.

Vinho

Tradicionalmente, Portugal é autossuficiente em vinho, produzindo mais do que consome e apresentando graus de autoaprovisionamento acima dos 100%.

Tendo em conta a campanha de 2010/2011, com uma produção vinícola superior em 17% em relação à campanha anterior, o grau de autoaprovisionamento atingiu os 140%. Como consequência, as exportações de vinho aumentaram, assim como as existências de vinho na produção e no comércio. Registou-se igualmente um ligeiro aumento do consumo (+3%), que se fixou nos 44,2 l de vinho por habitante nesta última campanha.

Oils and fats – Olive oil

Human consumption of olive oil increased slightly between 2008 and 2010 (+1%), with each inhabitant consuming, on average, 7.7 kg of olive oil in 2010. However, national production increased by around 26% in the same period, which allowed for an increase in the degree of olive oil self-sufficiency. National production in 2008 only secured 62% of consumption. In 2010, however, this figure had already risen to 77%, i.e. 24% more.

In this period, the trend of the degree of self-sufficiency of other vegetable oils was contrary to that of olive oil, declining from 81% to 67%. This reflects the growing importance of imports of these oils vis-à-vis the production of crude oils in the national industry.

Fruit

Portugal is not self-sufficient in fruit, importing on average around 36% of the fruit consumed. Although production increased by around 11% in the 2009/10 campaign, due to a rise in the production of fresh fruit and citrus, it was not sufficient to secure human consumption, which remained relatively stable in the period under review, with a slight downward trend in the latest campaign (-1%). This rise in production led to an increase in the degree of self-sufficiency in that campaign, which nevertheless declined almost immediately given lower production in the following campaign.

As regards per capita consumption, each inhabitant consumed on average around 112 kg of fruit in the 2010/11 campaign.

Wine

Traditionally, Portugal is self-sufficient in wine, producing more than consumed and presenting degrees of self-sufficiency above 100%.

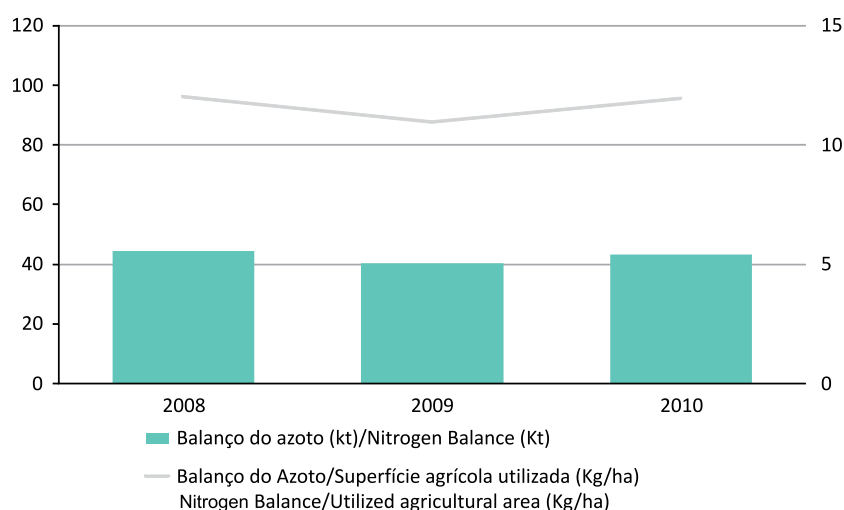
Taking into account the 2010/11 campaign, with winegrowing production of more than 17% vis-à-vis the previous campaign, the degree of self-sufficiency reached 140%. As a consequence, wine exports increased, and so did wine stocks in production and trade. There was also a slight increase in consumption (+3%), which stood at 44.2 l of wine per inhabitant in the latest campaign.

Balanço do azoto

O balanço do azoto apurou em 2010, cerca de 43 mil toneladas de azoto, o que equivale a uma deposição de cerca de 12 kg por hectare de SAU. Face a 2009, o balanço aumentou cerca de 3 mil toneladas (+7%), o que se traduziu em mais 1 kg de azoto por hectare de SAU (+9%).

III.5.6 - Balanço do Azoto

III.5.6 - Nitrogen Balance



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Agricultura e da Floresta.

Source: Statistics Portugal, Agricultural and Forestry Statistics.

A população agrícola

Breve caracterização

Em 2009 a população agrícola familiar, formada pelo produtor agrícola e pelos membros do seu agregado doméstico, quer tenham trabalhado ou não na exploração, era constituída por 793 mil indivíduos, representando cerca de 7% da população residente em Portugal. Desde 1999 verificou-se um decréscimo de 36% na população agrícola familiar, determinado pelo desaparecimento das explorações (-27%) e também pela redução da dimensão média do agregado familiar do produtor, que passou de 3,0 para 2,7 indivíduos.

O peso social da agricultura é maior no interior do país, representando em Trás-os-Montes 36% da população residente e na Beira Interior 22%. Em contrapartida, a população agrícola familiar tem menor expressão no Ribatejo e Oeste, onde representa apenas 3% da população residente, subindo para os 5% em Entre Douro e Minho, 7% no Algarve e 9% na Beira Litoral. Nas Regiões Autónomas a população agrícola familiar mantém um peso considerável, rondando 1/6 da população residente.

Nitrogen balance

The nitrogen balance amounted to around 43 thousand tonnes of nitrogen in 2010, equivalent to a deposition of around 12 kg per hectare of UAA. Vis-à-vis 2009 the balance increased by about 3 thousand tonnes (+7%), translating into +1 kg of nitrogen per hectare de UAA (+9%).

Farm labour population

Brief characterisation

In 2009 family labour population, composed of the holder and the members of his/her household, whether or not they have worked in the holding, was comprised of 793 thousand persons, accounting for around 7% of the resident population in Portugal. Since 1999 there has been a 36% decline in family labour population, caused by the disappearance of holdings (-27%) and also a reduction in the average size of the holder's household from 3.0 to 2.7 persons.

The social weight of agriculture is higher within the country, with Trás-os-Montes accounting for 36% of the resident population and Beira Interior 22%. By contrast, family labour population plays a less relevant role in Ribatejo e Oeste, where it represents only 3% of resident population, increasing to 5% in Entre Douro e Minho, 7% in the Algarve and 9% in Beira Litoral. In the Autonomous Regions family labour population maintains a significant weight, at around one-sixth of resident population.

A população rural envelheceu consideravelmente, passando a média de idades dos 46 anos em 1999 para os 52 anos em 2009. O número de indivíduos com idade igual ou superior a 65 anos representava 1/3 da população, mais 9 pp. do que 1999. Em contrapartida, as faixas etárias mais jovens perderam importância relativa, apenas 1/3 dos indivíduos têm menos de 45 anos, o que representa um decréscimo de 11 pp.

O nível de instrução da população agrícola familiar continua a ser deficitário, uma vez que 40% dos indivíduos apenas frequentaram o 1º ciclo e 22% não possuem qualquer nível de instrução. Apesar destes indicadores, registaram-se melhorias significativas, pois a taxa de analfabetismo baixou 7 pp. e a frequência do ensino secundário e superior aumentou 3 pp.

A população agrícola familiar que trabalha na exploração corresponde a 83% dos indivíduos, contribuindo os produtores agrícolas singulares com 45%, os seus cônjuges com 31% e os outros membros da família com 24%. Por definição, todos os produtores agrícolas têm tempo de atividade na exploração, nem que seja em tarefas de gestão. No entanto, apenas 21% dos produtores declararam trabalhar a tempo completo e mais de metade afirmaram ocupar menos de 50% do tempo de trabalho na exploração.

Cada indivíduo da população agrícola familiar trabalha em média 0,37 UTA, o que corresponde a cerca de 15 horas por semana. O tempo de trabalho do produtor agrícola é superior, rondando em média as 0,54 UTA, ou seja, 22 horas por semana.

Para complementarem o rendimento da atividade agrícola da exploração, quase 1/3 dos indivíduos exercem outra atividade remunerada não relacionada com a exploração, quer como trabalhadores por conta de outrem, quer como empresários.

Existe um conjunto de motivações de âmbito local, como sejam a dinâmica socioeconómica, as alternativas à atividade agrícola, o empreendedorismo, o tipo de produção, a dimensão média e a respetiva viabilidade económica das explorações, etc., que certamente influenciam a existência de outras atividades remuneradas complementares ao rendimento agrícola. Desta forma,

Rural population has aged considerably, the average age having risen from 46 in 1999 to 52 in 2009. The number of persons aged 65 and above represented one-third of the population, i.e. 9 p.p. more than in 1999. By contrast, the younger age groups have lost relative importance, for only one-third are aged less than 45, which accounts for a decline of 11 p.p.

The educational level of family labour population continues to be poor, since 40% have only attended primary education and 22% have no formal education. There have been significant improvements despite these indicators, given that the illiteracy rate declined by 7 p.p. and secondary and tertiary education attendance increased by 3 p.p.

Family labour population working at the holding corresponded to 83%, with sole agricultural holders, their spouses and other household members contributing with 45%, 31% and 24% respectively. By definition, all agricultural holders spend their working time at the holding, even if carrying out management tasks. However, only 21% of holders declared working full time and more than half claimed spending less than 50% of their working time at the holding.

Each member of the family labour population worked on average 0.37 AWU, corresponding to around 15 hours/week. The holder's working time is higher, on average 0.54 AWU, i.e. 22 hours/week.

To supplement the holding's agricultural activity income, almost one-third of the individuals carry out another gainful activity not related to the holding, both as employees and self-employed.

A number of local motivations, such as socio-economic dynamics, alternatives to agricultural activity, entrepreneurship, type of production, average size and viability of holdings, etc. certainly lead to the emergence of other gainful activities to supplement farm income. Hence, within the country, specifically in

é no interior do país, mais concretamente em Trás-os-Montes e na Beira Interior, onde as alternativas profissionais e empresariais são mais escassas, que as atividades remuneradas exteriores à exploração assumem menor expressão. Por outro lado, a reduzida dimensão das explorações na Madeira obriga a que uma maior percentagem da população agrícola procure complementar o seu rendimento com outras atividades não relacionadas com a exploração.

A análise da origem do rendimento do agregado doméstico do produtor agrícola singular revela que apenas 6% declararam obter os seus rendimentos exclusivamente da atividade da exploração agrícola. Por oposição, em 84% dos agregados domésticos do produtor o rendimento provém maioritariamente de origem exterior à exploração, sendo apontada como principal fonte as pensões e reformas, seguindo-se os salários dos setores terciário e secundário.

A grande maioria dos produtores agrícolas singulares prevê continuar a sua atividade nos próximos dois anos. De facto, e apesar de em 10 anos cerca de 27% dos agricultores terem cessado atividade, do envelhecimento das populações rurais e do desânimo presente nalguns sectores da agricultura, 96% dos produtores declararam ter a intenção de manter em atividade a exploração agrícola. As principais razões apontadas para a continuidade da atividade agrícola são o valor afetivo (47%), o complemento ao rendimento familiar (34%) e a ausência de alternativas profissionais (11%), sendo a viabilidade económica referida por apenas 6% dos agricultores. Esta motivação realça a importância da vertente social da agricultura e, de um modo geral, o reconhecimento, por parte da grande maioria dos agricultores, da fraca viabilidade económica desta atividade.

Em síntese, o “produtor agrícola tipo” é homem, tem 63 anos, apenas completou o 1º ciclo do ensino básico, tem formação agrícola exclusivamente prática e trabalha nas atividades agrícolas da exploração cerca de 22 horas por semana. O seu agregado familiar é constituído por menos de 3 indivíduos e o rendimento provém maioritariamente de pensões e reformas.

Entre 1999 e 2009 o perfil do produtor agrícola registou alterações importantes:

- Embora o peso relativo das mulheres tenha aumentado 8 pp., estas representam apenas 1/3 dos produtores agrícolas;

Trás-os-Montes and Beira Interior, where professional and business alternatives are scarcer, gainful activities not related to the holding play a less relevant role. In turn, the small size of holdings in Madeira forces a larger share of the agricultural population to seek to supplement their income with other activities that are not related to the holding.

An analysis of the origin of the sole holder's household income shows that only 6% declared to derive their income exclusively from the agricultural holding's activity. By contrast, in 84% of the holder's households income comes mostly from outside the holding, retirement and pension benefits being mentioned as the main source, followed by tertiary and secondary sector wages.

Most sole agricultural holders are expecting to carry on their activities in the next two years. In fact, and although in 10 years approximately 27% of farmers will have ceased their activities, rural populations will age and there will be a slump in agricultural sectors, 96% of holders stated their intention of maintaining the agricultural holding operational. The main reasons given for this were sentimental value (47%), a need to supplement household income (34%) and the absence of professional alternatives (11%). Economic viability was mentioned by only 6% of farmers. This motivation highlights the social dimension of agriculture and, in general, acknowledgement by most farmers of this activity's weak economic viability.

In sum, the typical agricultural holder is a man aged 63, who has only completed primary education; his training is only practical and he works in the agricultural activities of the holding for approximately 22 hours/week; his household is composed of at least 3 persons and his income is mainly derived from retirement and pension benefits.

From 1999 to 2009 the profile of agricultural holders has undergone important changes:

- In spite of an 8 p.p. increase in their relative weight, women only account for around one-third of holders;

- Os produtores agrícolas envelheceram em média 4 anos;
- O número de produtores com níveis completos de ensino superiores ao 1º ciclo subiu de 15% para 25%. Apesar desta melhoria, mais de metade dos produtores agrícolas apenas completou o 1º ciclo do ensino básico (52%);
- Também na formação agrícola se assistiu a uma ligeira melhoria, confirmada pelo aumento do número de produtores que frequentaram cursos de formação profissional relacionados com a atividade agrícola. No entanto, a esmagadora maioria dos produtores possui apenas formação agrícola exclusivamente prática (89%);
- Aproximadamente 1/5 dos produtores trabalha a tempo inteiro nas atividades agrícolas da exploração, o que representa um aumento de 5 pp.;
- Apenas 6% dos produtores obtêm o rendimento exclusivamente da atividade da sua exploração agrícola (menos 2 pp. do que em 1999), enquanto 84% declara que o seu rendimento é formado maioritariamente por outras origens (mais 14 pp. do que em 1999). De referir ainda que 64% dos produtores agrícolas declaram receber pensões e reformas.
- On average, holders have aged four years;
- The share of holders having completed more than primary education rose from 15% to 25%. Despite this improvement, more than half of the holders have only completed the above-mentioned level (52%);
- Agricultural training has also improved slightly, which is confirmed by an increase in the number of holders who have attended agricultural-related vocational training courses. However, the overwhelming majority only have practical agricultural experience (89%);
- Approximately one-fifth of holders work full time in the agricultural activities of the holding, which represents a 5 p.p. increase;
- Only 6% of holders derive their income exclusively from the activity of their agricultural holdings (2 p.p. less than in 1999), while 84% indicate that their income is obtained chiefly from other sources (14 p.p. more than in 1999). In addition, 64% of agricultural holders receive pension and retirement benefits.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas Agrícolas

INE: Boletim Mensal de Agricultura, Pescas e Agro-Indústria

INE: Recenseamento Geral da Agricultura - Análise de Resultados

INE: Recenseamento Geral da Agricultura - Dados comparativos 1989-1999

INE: Recenseamento Geral da Agricultura 1999 - Portugal - Principais Resultados

INE: Recenseamento Agrícola 2009 - Análise dos Principais Resultados

INE: Contas Económicas da Agricultura

INE: Empresas em Portugal

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Boletim Mensal de Estatística

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: Agricultural Statistics - Quarterly Bulletin

FAO: FAO Statistical Yearbook

FAO: FAOSTAT-FAO Statistical Databases

FAO: The State of Food and Agriculture

FAO: Yearbook of Forest Products

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direção Regional de Estatística da Madeira)

<http://portal.min-agricultura.pt> (Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas)

www.agroportal.pt (A porta do mundo rural)

www.cap.pt (Confederação dos Agricultores de Portugal)

www.ivv.min-agricultura.pt (Instituto da Vinha e do Vinho)

www.dgrf.min-agricultura.pt (Direção-Geral dos Recursos Florestais)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

www.fao.org (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação)

III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta	
III.5.1 - Indicators of agriculture and forestry	415
III.5.2 - Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) segundo as classes de SAU	
III.5.2 - Holdings and utilised agricultural area (UAA) according to size classes of UAA	418
III.5.3 - Explorações segundo a utilização da (SAU)	
III.5.3 - Holdings according to UAA	418
III.5.4 - Explorações segundo a dimensão económica	
III.5.4 - Holdings according to economic size.....	419
III.5.5 - Explorações agrícolas segundo a natureza jurídica e a forma de exploração	
III.5.5 - Agricultural holdings according to legal nature and form of exploitation	419
III.5.6 - Mão-de-obra agrícola	
III.5.6 - Agricultural labour force	420
III.5.7 - Produção das principais culturas	
III.5.7 - Main crops production	421
III.5.8 - Produção vinícola declarada expressa em mosto	
III.5.8 - Wine production declared (in grape must form)	422
III.5.9 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas	
III.5.9 - Fruit and olive trees sold by nursery gardens.....	423
III.5.10 - Produção de azeite	
III.5.10 - Olive oil production	425
III.5.11 - Gado abatido e aprovado para consumo segundo a espécie	
III.5.11 - Livestock slaughterings approved for consumption according to species.....	426
III.5.12 - Efetivos animais segundo a espécie	
III.5.12 - Livestock, according to species.....	427
III.5.13 - Incêndios florestais e bombeiros	
III.5.13 - Forestry fires and firemen	428
III.5.14 - Produção de resina	
III.5.14 - Resin production	429
III.5.15 - Produção, VAB, rendimento empresarial líquido e FBCF do ramo da agricultura (Base 2006)	
III.5.15 - Output, GVA, net entrepreneurial income and GFCF of the agricultural industry (Base 2006).....	430
III.5.16 - Produção, VAB, rendimento empresarial líquido e FBCF do ramo da silvicultura (Base 2006)	
III.5.16 - Output, GVA, net entrepreneurial income and GFCF of the forestry industry (Base 2006)	430

III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta

III.5.1 - Indicators of agriculture and forestry

	Superfície agrícola utilizada (SAU) por exploração	SAU por unidade trabalho ano (UTA)	Blocos por exploração	Unidade trabalho ano por exploração	Valor da produção padrão total por exploração	Valor da produção padrão total por hectare de superfície agrícola utilizada	Valor da produção padrão total por unidade trabalho ano	Explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração	Superfície agrícola utilizada em conta própria
	ha		N.º	UTA		€		%	
Portugal									
1999	9,3	7,3	5,8	1,3	x	x	x	8	72
2003	10,4	8,1	x	1,3	x	x	x	8	71
2005	11,4	9,2	x	1,2	x	x	x	7	70
2007	12,6	10,1	x	1,3	x	x	x	6	70
2009									
Portugal	12,0	10,0	5,9	1,2	15 199,0	1 264,9	12 628,8	5,8	72
Continente	12,7	10,4	6,0	1,2	15 131,6	1 188,0	12 323,0	5,6	73
Norte	5,8	4,3	7,6	1,3	8 369,5	1 440,4	6 264,4	6,3	89
Centro	5,4	4,6	5,8	1,2	13 115,6	2 418,1	11 132,9	4,6	75
Lisboa	11,5	8,5	2,8	1,4	40 463,9	3 512,0	29 944,6	9,3	70
Alentejo	51,0	44,9	2,7	1,1	34 909,8	684,4	30 752,4	6,1	67
Algarve	7,1	7,7	6,7	0,9	9 821,4	1 377,4	10 638,4	3,7	84
R. A. Açores	8,9	10,4	6,1	0,9	25 916,3	2 914,4	30 432,1	11,9	46
R. A. Madeira	0,4	0,4	3,8	1,1	5 914,0	14 828,5	5 605,5	3,7	91
	Utilised agricultural area (UAA) per holding	UAA per annual work unit (AWU)	Block of agricultural land per holding	AWU per holding	Total standard production value per holding	Total standard production value per hectare of utilised agricultural area	Total standard production value per annual work unit	Holdings whose sole holder's income derives exclusively from the holding	UAA in owner-manager regime
	ha		No.	AWU		€		%	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas e Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure and Agricultural Census.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta**III.5.1 - Indicators of agriculture and forestry**

	Explorações		Tratores por 100 hectares da superfície agrícola utilizada	Bovinos por exploração	Vacas leiteiras por exploração	Suínos por exploração	Ovinos por exploração	Caprinos por exploração	Cabeças normais por SAU
	Com sistema de rega	Com trator							
	%								
Portugal									
1999	68,68	32,6	4,4	13,8	10,8	18,2	41,1	9,8	0,65
2003	62,05	x	x	16,5	12,4	19,5	43,1	9,8	0,62
2005	61,97	43,1	4,8	21,3	18,1	22,2	45,3	11,9	0,56
2007	61,99	x	x	25,4	20,2	26,8	50,3	12,9	0,58
2009									
Portugal	53,66	47,7	5,0	28,6	26,7	38,2	42,9	12,9	0,60
Continente	54,00	51,3	5,1	28,5	26,3	41,5	44,0	14,2	0,56
Norte	59,71	46,6	9,8	13,2	28,0	5,3	23,2	17,2	0,57
Centro	58,34	56,9	12,6	16,4	15,0	30,3	26,9	8,7	1,22
Lisboa	54,44	57,7	7,2	82,3	79,1	276,5	41,4	19,8	1,06
Alentejo	28,82	48,5	1,5	137,2	112,7	281,9	119,0	39,5	0,38
Algarve	50,77	50,8	8,4	25,9	6,3	18,2	55,5	21,1	0,22
R. A. Açores	3,35	20,5	3,1	32,0	28,2	13,1	6,0	4,7	1,71
R. A. Madeira	96,91	1,5	4,1	4,6	3,6	7,8	4,8	3,1	2,44

	Holdings		Tractors per 100 hectares of utilised agricultural area	Cattle per holding	Dairy cows per holding	Pigs per holding	Sheeps per holding	Goats per holding	Livestock units per UAA
	With system of irrigation	With tractor							
	%								

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas e Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure and Agricultural Census.

Nota: Os indicadores relativos ao número médio de cada tipo de animais por exploração referem-se a explorações com esse tipo de animais.
Em 2005, o número de cabeças normais passa a incluir os suínos, as aves e os coelhos.

Note: Indicators for average number of each animal species per holding concern to farms owning that particular species.
From 2005 onwards the number of normal head includes pigs, poultry and rabbits.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta**III.5.1 - Indicators of agriculture and forestry**

	Produtores agrícolas singulares com atividade a tempo completo na exploração	Produtores agrícolas singulares mulheres	Produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola	Produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior	Idade média do produtor agrícola singular	População agrícola familiar por 100 habitantes	Idade média da mão-de-obra agrícola familiar
	%				Anos	Nº.	Anos
Portugal							
1999	16,38	23,22	5,74	4,72	59	12,1	46
2003	18,03	23,62	8,51	5,34	62	9,8	48
2005	19,70	25,74	10,93	5,69	62	8,2	50
2007	20,88	26,52	12,26	6,02	63	6,8	51
2009							
Portugal	21,23	31,23	10,85	8,59	63	7,5	56
Continente	21,61	31,17	11,17	8,76	63	7,0	57
Norte	27,30	38,31	12,83	8,55	62	8,1	55
Centro	20,47	28,75	9,59	6,98	64	11,3	57
Lisboa	22,99	19,43	10,06	7,97	63	0,6	58
Alentejo	11,76	21,73	12,39	14,05	64	12,3	59
Algarve	11,16	24,91	6,52	9,33	67	6,7	62
R. A. Açores	23,66	16,18	11,70	7,40	54	17,3	48
R. A. Madeira	11,25	47,33	3,51	6,26	60	16,5	52
	Sole holders working full-time in the holding	Female sole holders	Sole holders with training on agriculture	Sole holders with medium or higher qualifications	Average age of sole holders	Family agricultural population per 100 inhabitants	Average age of family agricultural labour force
	%				Years	No.	Years

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas e Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure and Agricultural Census.

III.5.2 - Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) segundo as classes de SAU**III.5.2 - Holdings and utilised agricultural area (UAA) according to size classes of UAA**

	Explorações								SAU					
	Área	Total	Sem SAU	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha	Total	Inferior a 1 ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha
	ha	N.º							ha					
Portugal														
1999	5 188 938	415 969	3 357	108 445	215 987	65 187	13 088	9 905	3 863 116	58 457	474 483	611 191	396 278	2 322 831
2003	4 888 500	359 284	2 216	80 082	193 090	61 115	13 051	9 729	3 725 190	42 887	437 135	576 065	395 074	2 274 029
2005	4 779 428	323 920	1 302	73 427	167 592	58 485	12 795	10 318	3 679 587	38 875	377 800	548 403	387 031	2 327 478
2007	4 408 426	275 084	890	58 683	140 005	53 517	12 161	9 828	3 472 938	30 831	317 832	505 850	369 873	2 248 552
2009														
Portugal	4 709 131	305 266	1 399	64 627	164 899	52 146	11 735	10 460	3 668 145	35 047	361 980	492 467	357 894	2 420 757
Continente	4 571 531	278 114	1 338	46 160	160 902	49 311	10 356	10 047	3 542 305	29 334	353 007	461 345	316 160	2 382 459
Norte	931 928	110 841	263	16 307	67 652	22 466	3 227	926	644 027	10 168	151 828	207 978	93 915	180 138
Centro	879 726	105 092	485	22 051	65 169	13 325	2 568	1 494	570 003	14 284	135 800	121 045	78 078	220 796
Lisboa	110 512	7 602	78	1 283	4 176	1 487	321	257	87 588	770	9 240	13 825	9 985	53 768
Alentejo	2 484 177	42 196	476	4 355	17 472	9 071	3 663	7 159	2 152 389	2 768	40 667	90 704	116 939	1 901 311
Algarve	165 189	12 383	36	2 164	6 433	2 962	577	211	88 297	1 344	15 471	27 793	17 243	26 446
R. A. Açores	130 463	13 541	30	5 767	3 152	2 805	1 375	412	120 412	2 050	7 646	30 864	41 615	38 236
R. A. Madeira	7 138	13 611	31	12 700	845	30	4	1	5 428	3 663	1 327	258	119	61
	Holdings								UAA					
	Area	Total	Without UAA	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha	Total	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha
	ha	No.							ha					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas e Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure and Agricultural Census.

III.5.3 - Explorações segundo a utilização da (SAU)**III.5.3 - Holdings according to UAA**

	Superfície agrícola utilizada		Terra arável		Horta familiar		Culturas permanentes		Prados e pastagens permanentes	
	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área
	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha
Portugal										
1999	412 612	3 863 116	310 424	1 740 057	249 656	21 615	342 918	711 648	101 772	1 389 875
2003	357 067	3 725 190	262 475	1 528 307	222 302	19 972	296 459	682 597	92 014	1 494 314
2005	322 617	3 679 587	226 244	1 240 701	206 376	21 408	259 718	648 863	86 382	1 768 616
2007	274 194	3 472 939	194 845	1 077 704	182 027	18 410	218 205	596 246	80 045	1 780 579
2009										
Portugal	303 867	3 668 145	202 371	1 173 127	199 378	19 695	242 400	690 725	85 093	1 784 598
Continente	276 776	3 542 305	185 798	1 158 805	186 989	18 991	225 806	686 221	75 029	1 678 288
Norte	110 578	644 027	77 615	187 375	84 239	8 211	95 943	218 545	37 832	229 897
Centro	104 607	570 003	74 829	215 788	79 223	8 218	85 111	157 603	21 947	188 394
Lisboa	7 524	87 588	5 314	39 443	2 847	342	4 176	14 060	1 639	33 743
Alentejo	41 720	2 152 389	23 014	693 872	13 963	1 593	29 135	251 006	12 368	1 205 919
Algarve	12 347	88 297	5 026	22 327	6 717	628	11 441	45 007	1 243	20 335
R. A. Açores	13 511	120 412	7 027	12 079	7 143	521	5 975	2 021	9 136	105 790
R. A. Madeira	13 580	5 428	9 546	2 242	5 246	183	10 619	2 482	928	521

	Utilised agricultural area		Arable land		Kitchen garden		Permanent crops		Meadows and permanent grassland	
	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area
	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas e Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure and Agricultural Census.

III.5.4 - Explorações segundo a dimensão económica

III.5.4 - Holdings according to economic size

	Valor da produção padrão total	Classes de dimensão económica				
		Total	Menos de 8 000 €	De 8 000 € a menos de 25 000 €	De 25 000 € a menos de 100 000 €	100 000 € ou mais
	milhares de euros	N.º				
2009						
Portugal	4 639 739	305 266	239 639	37 732	19 494	8 401
Continente	4 208 311	278 114	220 136	33 721	16 801	7 456
Norte	927 684	110 841	92 231	12 902	4 218	1 490
Centro	1 378 347	105 092	85 684	11 243	5 945	2 220
Lisboa	307 607	7 602	4 416	1 747	972	467
Alentejo	1 473 054	42 196	28 126	5 991	4 964	3 115
Algarve	121 618	12 383	9 679	1 838	702	164
R. A. Açores	350 933	13 541	7 911	2 254	2 483	893
R. A. Madeira	80 495	13 611	11 592	1 757	210	52
	Total standard production value	Economic size classes				
		Total	Less than 8 000 €	From 8 000 € to less than 25 000 €	From 25 000 to less than 100 000 €	100 000 € or more
	thousand euros	No.				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas e Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure and Agricultural Census.

Nota: Os valores apresentados segundo a dimensão económica das explorações excluem as explorações com 0 euros.

Note: Data presented according to economic size classes exclude holdings with 0 euros.

III.5.5 - Explorações agrícolas segundo a natureza jurídica e a forma de exploração

III.5.5 - Agricultural holdings according to legal nature and form of exploitation

	Total		Natureza jurídica				Forma de exploração da superfície agrícola utilizada					
			das quais				Total		das quais			
			Produtor singular		Sociedade				Conta própria		Arrendamento	
	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha
Portugal												
1999	415 969	5 188 938	409 308	4 041 346	5 503	912 002	412 612	3 863 094	387 661	2 797 208	58 108	867 492
2003	359 283	4 888 500	352 790	3 783 128	5 086	828 687	357 067	3 725 190	334 565	2 632 784	50 402	876 938
2005	323 920	4 779 428	317 075	3 632 570	5 388	887 246	322 617	3 679 587	302 692	2 588 580	44 237	897 116
2007	275 084	4 408 426	268 566	3 209 734	5 057	889 273	274 194	3 472 939	257 574	2 447 356	38 477	808 045
2009												
Portugal	305 266	4 709 131	297 381	3 218 332	6 776	1 221 813	303 867	3 668 145	287 010	2 641 916	33 953	824 855
Continente	278 114	4 571 531	270 507	3 094 770	6 580	1 216 565	276 776	3 542 305	262 468	2 581 758	27 706	767 262
Norte	110 841	931 928	108 912	707 943	1 318	49 418	110 578	644 027	104 681	574 263	11 015	48 226
Centro	105 092	879 726	103 303	743 249	1 590	116 871	104 607	570 003	101 818	428 746	9 079	104 706
Lisboa	7 602	110 512	7 204	62 991	367	45 176	7 524	87 588	6 917	61 247	890	15 223
Alentejo	42 196	2 484 177	38 935	1 434 176	3 098	991 510	41 720	2 152 389	37 114	1 443 772	6 291	590 760
Algarve	12 383	165 189	12 153	146 410	207	13 590	12 347	88 297	11 938	73 730	431	8 347
R. A. Açores	13 541	130 463	13 360	116 755	133	5 086	13 511	120 412	11 311	55 205	6 050	57 400
R. A. Madeira	13 611	7 138	13 514	6 807	63	161	13 580	5 428	13 231	4 953	197	193
	Total		Legal Nature				Type of tenure of utilised agricultural area					
			of which				Total		of which			
			Sole Holder		Company				On Their Own		Leasing	
	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas e Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure and Agricultural Census.

III.5.6 - Mão-de-obra agrícola

III.5.6 - Agricultural labour force

Unid: N.º UTA

Unit: No. of AWU

	Total				Mão-de-obra agrícola familiar			Mão-de-obra agrícola não familiar		
	Total	Homens	Mulheres	Com 55 ou mais anos	Produtor	Cônjuge	Outros membros da família	Permanente	Eventual	Mão-de-obra não contratada diretamente pelo produtor

Portugal

1999	526 145 Rc	283 463	239 752	254 236	219 568 Rc	135 138 Rc	76 926 Rc	47 219 Rc	44 363 Rc	2 931 Rc
2003	457 649	249 756	205 391	235 472	193 616	118 124	62 373	43 895	37 141	2 500
2005	400 022	222 195	175 878	217 832	175 503	102 049	52 137	40 944	27 441	1 948
2007	339 894 Rc	190 420 Rc	147 620	189 123	148 680 Rc	85 537 Rc	42 848 Rc	38 252	22 726	1 852

2009

Portugal	367 393	208 024 Rc	155 381 Rc	203 019 Rc	160 354	90 170	43 891	41 369	27 621	3 989
Continente	341 502	190 465 Rc	147 278 Rc	192 354 Rc	147 342	85 775	39 666	38 960	26 000	3 759
Norte	148 088	78 218 Rc	68 785 Rc	82 134 Rc	65 654	40 011	21 423	9 768	10 148	1 085
Centro	123 809	67 421 Rc	55 835 Rc	78 572 Rc	57 060	35 665	13 152	10 043	7 337	552
Lisboa	10 273	6 136 Rc	4 079 Rc	5 224 Rc	4 003	1 942	912	2 460	898	58
Alentejo	47 900	31 628 Rc	14 398 Rc	19 278 Rc	15 313	5 770	2 957	14 980	7 007	1 875
Algarve	11 432	7 063 Rc	4 180 Rc	7 147 Rc	5 314	2 388	1 222	1 710	610	189
R. A. Açores	11 532	9 341 Rc	2 071 Rc	3 512 Rc	6 099	1 427	1 661	1 636	589	120
R. A. Madeira	14 360	8 218 Rc	6 032 Rc	7 153 Rc	6 913	2 968	2 564	773	1 032	110

	Total				Family labour force			Non-family labour force		
	Total	Men	Women	55 years and over	Holder	Spouse	Other family members	Regular	Non-regular	Workers not employed directly by the holder

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas e Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure and Agricultural Census.

Nota: O inquérito não recolhe informação relativamente à idade da mão-de-obra agrícola eventual e à idade e sexo no caso da não contratada pelo produtor. Por isso, o somatório da mão-de-obra agrícola por sexo e por idade não corresponde ao total. Em 2009, a UTA passou a considerar 225 dias ao ano.

Note: The survey did not collect information by sex and age of non-regular agricultural labour force and workers not employed by the holder. Therefore, the sum of the agricultural labour force by sex and age does not match the total. In 2009, the annual work unit has considered 225 days per year.

III.5.7 - Produção das principais culturas

III.5.7 - Main crops production

	Unidade	1990	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Unit	
Portugal													Portugal
Trigo													Wheat
Superfície	ha	207 553	259 402	226 250	122 708	104 660	54 889	88 279	72 991	57 727	42 496	ha	Area
Produção	t	296 623	359 849	354 710	81 530	249 580	102 258	203 289	124 146	82 577	51 003	t	Production
Milho													
Superfície	ha	217 856	163 816	152 504	109 906	102 603	105 615	110 877	94 727	90 371	99 983	ha	Area
Produção	t	665 560	714 627	881 589	514 415	542 620	616 917	701 606	634 069	626 222	831 706	t	Production
Centeio													Rye
Superfície	ha	95 069	62 252	44 676	25 365	23 477	22 219	21 324	20 558	20 441	19 719	ha	Area
Produção	t	96 502	36 263	46 453	19 747	23 803	22 702	22 214	19 444	17 553	18 388	t	Production
Arroz													Rice
Superfície	ha	33 824	21 726	23 859	22 881	25 392	26 903	26 334	28 470	29 120	31 436	ha	Area
Produção	t	156 072	124 554	142 611	125 947	148 673	156 203	150 680	161 761	170 216	184 087	t	Production
Aveia													Oats
Superfície	ha	87 657	73 448	85 034	53 658	53 674	46 064	55 233	58 447	61 748	52 351	ha	Area
Produção	t	72 104	57 636	112 395	25 151	87 108	62 039	92 422	70 716	66 145	48 255	t	Production
Cevada													Barley
Superfície	ha	66 716	50 887	21 766	34 338	44 159	40 480	43 084	40 859	20 224	16 627	ha	Area
Produção	t	78 532	53 058	36 353	26 271	105 552	80 718	99 827	72 799	30 620	21 000	t	Production
Feijão													Beans
Superfície	ha	59 214	23 594	11 889	7 760	7 361	6 785	5 090	3 559 Rv	3 510	3 511	ha	Area
Produção	t	31 007	12 635	6 143	2 762	3 990	3 696	2 818	2 009 Rv	2 042 Rv	2 058	t	Production
Grão de bico													Chick peas
Superfície	ha	6 402	2 568	1 729	1 364	1 268	1 699	1 114	1 110	1 074	1 010	ha	Area
Produção	t	3 563	1 701	945	537	714	996	653	608	605	680	t	Production
Batata													Potatoes
Superfície	ha	120 342	95 684	57 185	37 208	36 961	37 063	33 525	28 450	25 531	26 501	ha	Area
Produção	t	1 343 005	1 420 542	790 276	548 007	595 291	621 490	528 081	467 807	383 835	389 800	t	Production
Vinho													Wine
Produção	hl	11 095 814	7 055 475	6 452 387	7 063 730	7 337 837	5 866 756	5 479 618	5 710 715	6 961 307	5 466 258	hl	Production
Azeite													Olive oil
Produção	hl	263 288	477 730	249 433	318 174	518 466	352 574	587 422	681 850	686 832	831 914	hl	Production
Tomate para a indústria													Processed tomato
Produção	t	825 862	838 850	890 594	1 085 065	983 191	1 236 235	1 147 600	1 346 084	1 406 084	1 150 827	t	Production
Beterraba sacarina													Sugar beets
Produção	t	12 692	56 991	461 735	604 879	320 039	251 573	137 001	6 612	4 163 Rv	7 955	t	Production
Tabaco													Tobacco
Produção	kg	4 911 430	4 945 214	6 135 389	4 749 090	2 298 122	1 310 820	1 357 555	2 108 710	935 710	65 200	kg	Production
	Unit	1990	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Unit	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Produção Vegetal.

Source: Statistics Portugal, Vegetable Production Statistics.

Nota: A produção de citrinos corresponde à colheita iniciada no ano agrícola e continuada nos primeiros meses do ano seguinte. A superfície ocupada pelas árvores de fruto engloba os pomares de povoamento regular, assim como a correspondente a pés diversos.

Note: The citrus production correspond to the harvest started in the agricultural year and continued in the first months of the following year. Area used for fruit trees includes orchards and regular density planting as well as varied seedlings.

III.5.8 - Produção vinícola declarada expressa em mosto**III.5.8 - Wine production declared (in grape must form)**

Unidade: hl

Unit: hl

	Total	Produção de vinho por qualidade						
		Vinho licoroso com DOP	Vinho com denominação de origem protegida		Vinho com indicação geográfica protegida		Vinhos sem certificação	
			Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado
Portugal								
2009	5 710 715	704 479	872 581	1 259 755	289 763	970 855	490 807	1 122 475
2010	6 961 307	683 446	915 170	1 549 798	366 188	1 327 113	573 616	1 545 975
2011 Po								
Portugal	5 466 258	539 505	821 786	1 299 370	286 008	999 302	367 335	1 152 952
Continente	5 420 933	507 445	821 387	1 298 539	285 539	998 037	367 014	1 142 973
Norte	2 139 776	489 684	638 271	569 820	36 007	48 532	72 451	285 011
Centro	1 529 961	6 433	79 224	300 760	69 004	287 419	166 755	620 365
Lisboa	418 739	10 884	12 663	62 716	52 732	119 458	24 279	136 008
Alentejo	1 319 319	445	91 023	362 680	126 887	538 282	103 344	96 658
Algarve	13 139	0	207	2 563	908	4 346	185	4 930
R. A. Açores	11 018	1 433	112	0	401	1 167	209	7 696
R. A. Madeira	34 306	30 627	286	831	69	97	112	2 283
	Total	Wine production by quality						
		PDO liqueur wine	Wine by protected designation of origin		Wine by protected geographical indication		Wines without certification	
			White	Red / Rose	White	Red / Rose	White	Red / Rose

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho, I.P..

Source: Institute of Vineyard and Wine.

Nota: A produção é considerada segundo o local de vinificação. Os vinhos de casta sem denominação de origem protegida ou indicação geográfica protegida estão incluídos na rubrica "vinhos sem certificação".

Note: The production is considered according to the wine-growing location. Varietal wines without protected designation of origin or protected geographical indication are included in the item "wines without certification".

III.5.9 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas

III.5.9 - Fruit and olive trees sold by nursery gardens

Unidade: N.º de pés

Unit: No. of seedlings

		Do qual						
	Total	Ameixeiros	Amendoeiras	Castanheiros	Cerejeiras	Damasqueiros	Diospireiros	Kiwi
Portugal								
1990	2 265 163	157 471	77 625	42 331	43 291	65 749	42 633	x
1995	2 323 205	72 937	57 851	74 519	88 078	51 264	56 364	31 424
2000	2 314 369	86 968	67 557	93 978	105 533	46 679	43 586	52 957
2005	2 499 778	119 405	77 216	101 487	129 036	52 905	42 081	50 790
2006	2 559 178	106 353	70 225	95 265	103 614	40 766	41 008	48 234
2007	2 203 270	95 590	77 038	81 195	115 442	41 849	42 003	53 918
2008	2 370 528	100 923	88 895	79 168	102 138	49 910	42 773	50 521
2009	2 184 446	88 703	69 262	69 573	98 266	38 634	40 743	54 195
2010	2 152 912	86 378	60 922	63 029	105 133	43 212	38 438	49 018
2011								
Portugal	2 044 067	91 932	51 697	71 059	104 628	36 196	37 939	82 888
Continente	2 041 661	91 535	51 697	71 009	104 485	36 130	37 681	82 735
Norte	631 466	24 934	36 484	48 730	53 097	5 191	13 063	18 386
Centro	910 162	30 478	8 901	19 377	42 588	16 224	12 965	57 902
Lisboa	107 610	11 299	1 757	545	2 189	4 968	2 558	2 564
Alentejo	275 522	22 052	3 342	2 232	6 105	7 294	5 362	2 605
Algarve	116 901	2 772	1 213	125	506	2 453	3 733	1 278
R. A. Açores	1 965	373	0	40	138	52	233	115
R. A. Madeira	441	24	0	10	5	14	25	38
	Total	Of which						
		Plum trees	Almond trees	Chestnut trees	Cherry trees	Apricot trees	Dyospyrus trees	Kiwi trees

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.

Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nurseries Owners.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de novembro do ano anterior e termina a 1 de agosto do ano de referência.

A rubrica "Total" inclui também, entre outras, as seguintes espécies: alfarrobeiras, aveleiras, figueiras, ginjeiras, marmeleiros, nespereiras, romanzeiras, tangereiras, toranjeiras.

Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in the mainland. The agricultural season starts at November 1st of the previous year and ends at August 1st of the reference year.

The item "Total" also includes, among others, the following species: carob trees, hazel trees, fig trees, morello trees, quince trees, loquat trees, pomegranate trees, pomelo trees, grapefruit trees.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.5.9 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas**III.5.9 - Fruit and olive trees sold by nursery gardens**

Unidade: N.º de pés

Unit: No. of seedlings

	Do qual							
	Laranjeiras	Limoeiros	Macieiras	Nogueiras	Pereiras	Pessegueiros	Tangerineiras	Oliveiras
Portugal								
1990	188 375	56 416	658 600	69 261	254 462	368 379	75 714	144 597
1995	168 283	44 763	599 750	35 748	337 064	254 505	61 313	317 651
2000	213 607	55 283	319 354	39 447	239 819	227 703	60 978	529 523
2005	196 051	64 246	412 128	27 354	312 695	211 739	55 972	495 415
2006	164 183	63 179	399 046	23 849	270 561	194 391	63 365	733 018
2007	152 075	53 518	383 822	20 687	232 119	168 722	50 249	441 231
2008	180 315	55 453	456 535	22 229	295 968	177 291	54 376	443 613
2009	137 919	48 826	387 419	19 856	292 566	175 373	43 187	500 358
2010	137 010	49 689	452 851	15 371	316 390	155 362	48 893	414 338
2011								
Portugal	115 625	53 298	367 157	17 060	273 360	170 316	37 126	383 770
Continente	115 503	52 968	367 029	17 030	273 278	170 190	37 069	383 717
Norte	20 599	14 689	171 008	4 568	29 812	20 790	10 652	135 516
Centro	30 252	16 880	176 452	5 337	212 684	104 203	13 803	110 314
Lisboa	10 484	7 428	10 189	761	19 481	14 206	3 205	7 525
Alentejo	18 760	7 052	8 234	6 121	9 989	22 726	6 492	124 961
Algarve	35 408	6 919	1 146	243	1 312	8 265	2 917	5 401
R. A. Açores	112	330	90	20	66	92	55	53
R. A. Madeira	10	0	38	10	16	34	2	0
	Of which							
	Orange trees	Lemon trees	Apple trees	Walnut trees	Pear trees	Peach trees	Tangerine trees	Olive trees

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.

Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nurseries Owners.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de novembro e termina a 1 de agosto do ano seguinte.

Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in the mainland.

The agricultural season starts at November 1st and ends at August 1st of the following year.

III.5.10 - Produção de azeite

III.5.10 - Olive oil production

	Lagares em laboração	Azeitona oleificada	Azeite obtido por quintal de azeitona	Azeite obtido			
				Total	Por grau de acidez		
					até 0,8	0,9 a 2,0	superior a 2,0
	N.º	t	hl/100kg	hl			
Portugal							
1990	985	177 476	0,15	263 288	x	x	x
1995	1 125	311 257	0,15	477 728	x	x	x
2000	655	167 161	0,15	249 433	x	x	x
2005	603	203 909	0,16	318 174	229 864	81 402	6 908
2006	602	362 301	0,14	518 466	257 824	194 047	66 596
2007	534	203 968	0,17	352 574	253 136	77 149	22 289
2008	558	336 479	0,17	587 423	482 615	87 753	17 054
2009	562	414 687	0,16	681 850	574 777	90 374	16 699
2010	539	435 009	0,16	686 832	607 488	67 542	11 801
2011							
Portugal	527	510 733	0,16	831 914	638 425	166 600	26 888
Continente	527	510 733	0,16	831 914	638 425	166 600	26 888
Norte	128	87 053	0,17	148 017	134 524	12 835	658
Centro	285	101 513	0,13	135 244	74 638	52 628	7 977
Lisboa	2	...	...	...	...	...	...
Alentejo	105	311 776	0,17	533 538	425 244	91 392	16 903
Algarve	7	...	...	...	...	...	...
R. A. Açores	0	0	//	0	0	0	0
R. A. Madeira	0	0	//	0	0	0	0

	Olive oil mills operating	Olives processed for oil	Oil produced per quintal of olives	Olive oil collected			
				Total	By degree of acidity		
					up to 0,8	from 0,9 to 2,0	over 2,0
	No.	t	hl/100kg	hl			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Produção de Azeite.

Source: Statistics Portugal, Survey on olive oil production.

Nota: A azeitona oleificada é considerada segundo o local de laboração.

A produção de azeite corresponde à colheita iniciada no ano agrícola indicado e continua nos primeiros meses do ano seguinte.

Note: Data on olives processed for oil refer to the oil press location.

The production of olive oil corresponds to the harvest started in the mentioned agricultural year and continued in the first months of the following year.

III.5.11 - Gado abatido e aprovado para consumo segundo a espécie

III.5.11 - Livestock slaughtering approved for consumption according to species

	Unidade	1990	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Unidade	
Total do peso limpo	t	373 228	400 475	442 806	456 863	456 838	469 016	502 213	487 137	488 999	490 888	t	Total of net stripped weight
Bovina													Cattle
Vitelos													Calves
Cabeças	N.º	69 429	71 034	140 596	166 429	136 477	91 479	143 411	151 856	131 487	144 733	No.	Heads
Peso limpo	t	6 726	9 170	20 162	25 802	20 294	12 497	21 031	23 152	20 299	22 958	t	Net stripped weight
Adultos													Adults
Cabeças	N.º	436 148	325 672	276 788	314 255	302 520	283 281	306 031	294 226	270 810	270 124	No.	Heads
Peso limpo	t	108 676	94 443	79 818	92 185	84 982	78 745	87 508	79 843	72 860	73 047	t	Net stripped weight
Suína													Pigs
Leitões													Piglets
Cabeças	N.º	x 384 332	659 310	973 499	1 090 040	1 246 686	1 236 201	1 285 666	1 204 994	1 142 452	No.	Heads	
Peso limpo	t	x 2 733	4 921	6 991	7 872	8 991	8 929	9 321	8 754	7 776	t	Net stripped weight	
Adultos													Adults
Cabeças	N.º	x3 843 617	4 409 577	4 165 895	4 296 596	4 523 875	4 740 853	4 635 226	4 760 607	4 745 463	No.	Heads	
Peso limpo	t	x 279 709	324 174	319 859	330 895	355 031	372 348	364 235	375 969	376 011	t	Net stripped weight	
Ovina													Sheep
Borregos													Lambs
Cabeças	N.º	x 960 504	1 104 962	1 043 379	1 071 083	1 133 726	1 032 303	851 742	886 281	851 751	No.	Heads	
Peso limpo	t	x 9 487	10 850	10 182	10 810	11 332	9 941	8 035	8 586	8 589	t	Net stripped weight	
Adultos													Adults
Cabeças	N.º	x 143 790	68 700	43 814	46 188	58 906	72 642	76 451	75 807	76 409	No.	Heads	
Peso limpo	t	x 2 684	1 363	903	965	1 198	1 410	1 484	1 512	1 434	t	Net stripped weight	
Caprina													Goats
Cabritos													Kids
Cabeças	N.º	x 168 713	145 695	111 130	125 135	154 284	136 573	142 018	139 627	124 397	No.	Heads	
Peso limpo	t	x 892	771	630	697	891	757	791	778	705	t	Net stripped weight	
Adultos													Adults
Cabeças	N.º	x 45 980	22 192	3 809	5 755	6 804	6 638	6 789	6 407	10 808	No.	Heads	
Peso limpo	t	x 793	375	68	113	129	132	128	114	191	t	Net stripped weight	
Equídea													Equidae
Cabeças	N.º	5 846	3 377	2 263	1 413	1 222	1 248	978	907	774	1 085	No.	Heads
Peso limpo	t	919	565	372	243	211	200	157	149	126	178	t	Net stripped weight
	Unit	1990	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Unit	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Agrícolas.

Source: Statistics Portugal, Agricultural Statistics.

Nota: Os dados referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária.

Note: The information is referred to slaughtering under control of the public health inspection.

III.5.12 - Efetivos animais segundo a espécie

III.5.12 - Livestock, according to species

Unidade: milhares de cabeças

Unit: thousand heads

	1990	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	
Total de bovinos	1 367	1 386	1 397	1 495	1 452	1 491	1 495	1 447	1 503	1 519	Total cattle
Vitelos com menos de 1 ano	416	372	386	421	403	423	406	377	437	462	Calves under 1 year
Vacas	628	679	683	698	693	705	702	691	686	683	Cows
Leiteiras	380	384	329	285	270	269	265	255	243	242	Dairy cows
Outras	248	295	354	414	422	436	437	436	442	441	Other cows
Total de suínos	2 675	2 430	2 118	1 955	1 917	1 978	1 955	1 945	1 917	1 985	Total pigs
Leitões com peso vivo inferior a 20 Kg	777	712	615	590	580	604	595	605	588	645	Piglets with live weight under 20 Kg
Porcos de engorda com peso superior a 50 Kg	839	731	659	618	615	635	637	644	642	642	Fattening pigs weighing over 50 Kg
Porcas reprodutoras	354	333	305	260	256	253	250	244	241	231	Sows
Total de ovinos	3 359	3 482	3 215	2 903	2 839	2 703	2 558	2 368	2 226	2 170	Total sheep
Ovelhas e borregas cobertas	2 231	2 377	2 416	2 315	2 224	2 137	2 051	1 902	1 791	1 740	Female sheep for breeding
Outros ovinos	1 128	1 105	799	588	616	566	507	466	435	430	Other sheep
Total de caprinos	797	704	562	475	468	439	433	425	419	413	Total goats
Cabras e chibas cobertas	570	511	452	385	377	358	361	354	355	351	Female goats for breeding
Outros caprinos	227	193	110	90	90	81	72	71	64	62	Other goats
	1990	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Efetivos Animais.

Source: Statistics Portugal, Survey on livestock.

III.5.13 - Incêndios florestais e bombeiros*

III.5.13 - Forestry fires and firemen*

	Ocorrências de incêndios florestais	Área ardida			Taxa de superfície florestal ardida	Corporações de bombeiros	Bombeiros
		Total	Povoamentos florestais	Matos			
	N.º	ha			%	N.º	
Continente						Portugal	Portugal
1990	10 745	137 252	79 549	57 703	x	x	x
1995	34 116	169 612	87 554	82 058	x	459	40 188
2000	34 109	159 605	68 647	90 958	x	444	41 454 Rc
2005	35 824	339 089	213 921	125 168	x	465	41 942
2006	20 444	76 058	36 320	39 738	x	467	42 208
2007	20 316	49 364	9 829	39 535	0,917	467 ⊥	38 225 ⊥
2008	14 930	17 565	5 461	12 103	0,326	468	37 435
2009	26 136	87 421	24 097	63 323	1,623	475	32 811
2010							
Portugal	x	x	x	x	x	474 Rc	30 298
Continente	22 026	133 091	46 079	87 011	2,471	446	28 522
Norte	14 582	84 494	27 488	57 006	6,222	150	9 431
Centro	5 024	44 171	15 787	28 383	2,335	144	9 744
Lisboa	1 591	794	126	668	0,736	67	5 036
Alentejo	502	3 527	2 651	877	0,207	68	3 231
Algarve	327	104	27	78	0,032	17	1 080
R. A. Açores	x	x	x	x	x	17	959
R. A. Madeira	x	x	x	x	x	12	817
2011 Po							
Portugal	x	x	x	x	x	x	x
Continente	25 221	73 814	20 044	53 770	1,371	x	x
Norte	17 524	49 328	13 155	36 172	3,534	x	x
Centro	5 558	22 263	5 756	16 507	1,214	x	x
Lisboa	1 257	890	203	688	0,832	x	x
Alentejo	488	1 214	911	303	0,090	x	x
Algarve	394	119	19	100	0,129	x	x
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	123	746	436	310	x	x	x
	Fire occurrences	Burnt area			Burnt forested area rate	Firemen's corporations	Firemen
		Total	Forested area	Scrubbed land			
	No.	ha			%	No.	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Instituto de Conservação da Natureza e Florestas; INE, I.P., Inquérito ao Ambiente - Ações dos Corpos de Bombeiros.

Source: Institute of Nature Conservation and Forests; Statistics Portugal, Environment survey on fire-brigades.

* Dados atualizados em 05.03.2013.
Data updated on 05.03.2013.

III.5.14 - Produção de resina**III.5.14 - Resin production**

	Produção		Preço médio
	Volume	Valor	
	t	milhares de euros	€/Kg
Continente			
1990	64 000	8 514	0,17
1995	29 000	13 682	0,47
2000	17 828	9 901	0,56
2005	4 644	2 832	0,61
2006	5 145	3 712	0,72
2007	4 885	3 458	0,71
2008	4 403	3 087	0,70
2009	5 703	3 992	0,70
2010	5 698	6 792	1,19
2011 Po			
Portugal	x	x	x
Continente	5 573	6 666	1,20
Norte	1 035	1 257	1,21
Centro	3 786	4 516	1,19
Lisboa	0	0	//
Alentejo	752	893	1,19
Algarve	0	0	//
R. A. Açores	x	x	x
R. A. Madeira	x	x	x
	Production		Mean price
	Volume	Value	
	t	thousand euros	€/Kg

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Florestais.

Source: Statistics Portugal, Forestry Statistics.

III.5.15 - Produção, VAB, rendimento empresarial líquido e FBCF do ramo da agricultura (Base 2006)**III.5.15 - Output, GVA, net entrepreneurial income and GFCF of the agricultural industry (Base 2006)**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Produção do ramo agrícola			Consumo intermédio	Valor acrescentado bruto a preços de base	Rendimento dos fatores	Excedente líquido de exploração/ Rendimento misto	Rendimento empresarial líquido	Formação bruta de capital fixo	Transferências de capital	Volume de mão-de-obra agrícola total (em milhares UTA)
	Produção de bens agrícolas		Outra produção								
	Produção vegetal	Produção animal									
Portugal											
1990	3 069,4	2 046,7	210,6	2 430,2	2 896,5	2 362,3	1 734,2	1 471,2	528,7	161,5	650,2
1995	3 324,7	2 221,0	353,4	2 601,1	3 298,0	3 020,7	2 446,4	2 196,0	546,1	259,2	509,1
2000	3 475,7	2 382,9	241,3	3 050,7	3 049,3	2 728,5	2 124,0	1 924,9	770,5	136,2	496,8
2005	3 065,9	2 610,9	291,3	3 297,4	2 670,7	2 515,4	1 790,9	1 513,1	753,4	250,9	437,3
2006	3 317,2	2 417,7	305,5	3 326,4	2 713,9	2 471,3	1 741,6	1 471,5	751,6	220,9	425,9
2007	3 336,4	2 559,4	299,1	3 741,8	2 453,1	2 426,0	1 666,2	1 346,7	770,4	215,2	416,1
2008	3 430,6	2 698,4	338,9	4 012,5	2 455,3	2 551,6	1 783,8	1 403,7	733,8	151,3	409,8
2009 Rv	3 275,7	2 567,4	307,5	3 718,8	2 431,8	2 296,6	1 518,1	1 247,2	643,7	239,3	403,5
2010 Po Rv	3 448,0	2 589,3	302,7	3 922,5	2 417,5	2 442,3	1 649,6	1 404,0	668,7	258,9	369,9
2011 Po	3 277,6	2 718,2	302,6	4 146,8	2 151,6	2 089,7	1 312,2	1 039,1	686,8	298,7	356,8
	Output of the agricultural industry			Intermediate consumption	Gross value added at basic prices	Factor income	Operating surplus / Mixed income	Net entrepreneurial income	Gross fixed capital formation	Capital transfers	Total agricultural labour input (in thousand AWU)
	Agriculture goods output		Other production								
	Crop output	Animal output									

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Contas Económicas da Agricultura.

Source: Statistics Portugal, Economic Accounts for Agriculture.

III.5.16 - Produção, VAB, rendimento empresarial líquido e FBCF do ramo da silvicultura (Base 2006)**III.5.16 - Output, GVA, net entrepreneurial income and GFCF of the forestry industry (Base 2006)**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Produção do ramo silvícola					Consumo intermédio	Valor acrescentado bruto a preços de base	Rendimento dos fatores	Excedente líquido de exploração/ Rendimento misto	Rendimento empresarial líquido	Formação bruta de capital fixo	Transferências de capital	Volume de mão-de-obra silvícola total (em milhares ETC)
	Produção de bens silvícolas				Produção de serviços silvícolas e ativ. sec. não florestais								
	Madeiras de resinosas para fins industriais	Madeira de folhosas para fins industriais	Cortiça	Outros bens silvícolas									
Portugal													
1990	129,8	124,2	151,1	78,5	127,8	222,3	389,2	281,7	229,2	215,2	72,6	10,1	18,5
1995	192,5	91,0	160,7	83,7	153,0	218,3	462,6	370,0	313,5	302,6	74,0	13,9	11,4
2000	270,4	149,6	395,4	181,0	203,1	243,5	955,9	854,0	773,3	763,3	102,6	23,9	11,7
2005	141,7	166,1	200,5	185,1	201,9	216,4	678,9	579,7	484,7	470,3	97,8	30,7	12,0
2006	144,7	159,4	223,1	194,5	196,0	225,1	692,6	587,5	490,1	478,4	94,7	42,2	12,0
2007	138,7	173,5	210,0	194,5	241,6	273,3	685,0	584,4	483,5	471,4	98,4	47,1	11,9
2008	120,0	193,9	195,5	216,9	222,4	270,9	677,9	573,8	466,9	454,2	87,1	27,6	12,0
2009	111,5	169,9	171,8	205,8	220,6	247,4	632,2	525,3	424,7	410,2	77,6	19,7	10,6
2010 Po	111,1	195,7	182,2	201,4	242,0	258,7	673,8	573,8	469,4	452,8	85,8	7,1	10,5
	Forestry industry output					Intermediate consumption	Gross value added at basic prices	Factor income	Operating surplus / Mixed income	Entrepreneurial income	Gross fixed capital formation	Capital transfers	Total forestry labour input (in thousand FTE)
	Forestry goods output				Forestry services output and non-forestry second. activities								
	Coniferous timber for industrial uses	Non - coniferous timber for industrial uses	Cork	Other forestry goods									

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Contas Económicas da Silvicultura.

Source: Statistics Portugal, Economic Accounts for Forestry.

Nota: Os valores da série da produção de serviços silvícolas diferem dos publicados nos anos anteriores, uma vez que passaram a incluir as atividades secundárias não florestais.

Note: The values of the forestry services output differ from those published in past years as they now include the non-forestry secondary activities.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Superfície agrícola utilizada (SAU) por exploração
SAU por unidade trabalho ano (UTA)
UTA por exploração
Margem bruta total (MBT) por exploração
MBT por SAU
Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração
Proporção da SAU em conta própria
Proporção de explorações com contabilidade organizada

Proporção de produtores agrícolas singulares com atividade a tempo completo na exploração
Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola
Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior
Idade média do produtor agrícola singular

Dimensão média do efetivo bovino
Dimensão média do efetivo de vacas leiteiras
Dimensão média do efetivo suíno
Dimensão média do efetivo ovino
Dimensão média do efetivo caprino
Total de cabeças normais por SAU
Taxa de superfície florestal ardida
Blocos por exploração
Valor da produção padrão total por exploração
Valor da produção padrão total por hectare de superfície agrícola utilizada
Valor da produção padrão total por unidade trabalho ano

Explorações com sistema de rega
Explorações com trator
Tratores por 100 hectares da superfície agrícola utilizada
População agrícola familiar por 100 habitantes

Idade média da mão-de-obra agrícola familiar

Cálculo

Total de SAU (ha) / N.º total de explorações
Total de SAU (ha) / N.º total de UTA
UTA / N.º total explorações
MBT (euros) / N.º total explorações
MBT (euros) / SAU total (ha)
N.º de explorações agrícolas com rendimento exclusivamente da exploração / N.º total de explorações x 100
SAU em conta própria / SAU total x 100
Número de explorações com contabilidade organizada / N.º total de explorações x 100
N.º produtores agrícolas singulares com atividade a tempo completo / N.º total de produtores agrícolas x 100
N.º produtores agrícolas singulares sexo feminino / N.º total de produtores agrícolas singulares x 100
N.º de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola / N.º total de produtores agrícolas singulares x 100
N.º de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior / N.º total de produtores agrícolas singulares x 100
Soma das idades dos produtores agrícolas singulares / N.º total de produtores agrícolas singulares
N.º total de bovinos / N.º total de explorações com bovinos
N.º total de vacas leiteiras / N.º total de explorações com vacas leiteiras
N.º total de suínos / N.º total de explorações com suínos
N.º total de ovinos / N.º total de explorações com ovinos
N.º total de caprinos / N.º total de explorações com caprinos
Total de CN / Total de SAU (ha)
Superfície florestal ardida/ Superfície florestal total x 100
Número de blocos / Número total explorações.
Valor da produção padrão total / Número total explorações.

Valor da produção padrão total / SAU total (ha).
Valor da produção padrão total / UTA.
Número de explorações com sistema de rega / Número total de explorações x 100.
Número de explorações com trator / Número total de explorações x 100.
Tratores / total de SAU (ha) x 100.
População agrícola familiar / população residente x 100.
Soma das idades da mão de obra agrícola familiar / Mão de obra agrícola familiar.

Ficha técnica | Technical information

Name

Utilised agricultural area (UAA) per holding
 UAA per annual work unit (AWU)
 AWU per holding
 Total gross margin (TGM) per holding
 TGM per UAA
 Proportion of holdings whose sole holder's income derives exclusively from the holding
 Proportion of UAA in owner-manager regime
 Proportion of holdings with organized accounting
 Proportion of sole holders working full-time in the holding

 Proportion of female sole holders
 Proportion of sole holders with training on agriculture

 Proportion of sole holders with medium or higher qualifications

 Average age of sole holders
 Average number of livestock - cattle
 Average number of livestock - dairy cows
 Average number of livestock - pigs
 Average number of livestock - sheep
 Average number of livestock - goats
 Total units of livestock per UAA
 Burnt forested area rate
 Block of Agricultural Land per Holding
 Total Production Value Standard per Holding
 Total production value standard per hectare of utilised agricultural area (UAA)
 Total production value standard per annual work unit (AWU)

 Holdings with system of irrigation
 Holdings with tractor
 Tractors per 100 hectares of utilised agricultural area (UAA)
 Family agricultural population per 100 inhabitant
 Middle age of family agricultural labour force

Calculation

Total UAA (ha) / Total no. of holdings
 Total UAA (ha) / Total no. of AWU
 AWU / Total no. of holdings
 TGM (euros) / Total no. of holdings
 TGM (euros) / Total UAA (ha)
 Agriculture holdings with income exclusively from the farm / Total no. of holdings x 100
 UAA in owner-manager regime / UAA x 100
 No. of holdings with organized accounting / Total no. of holdings x 100
 No. of sole holders working full-time in the holding / Total no. of holders x 100

 No. of female sole holders / Total no. of sole holders x 100
 No. of sole holders with training on agriculture / Total no. of sole holders x 100

 No. of sole holders with medium or higher qualifications / Total no. of sole holders x 100

 Sum of the sole holders' average age / Total no. of sole holders
 Total no. of cattle / No. of holdings with cattle
 Total no. of dairy cows / No. of holdings with dairy cows
 Total no. of pigs / No. of holdings with pigs
 Total no. of sheep / No. of holdings with sheep
 Total no. of goats / No. of holdings with goats
 Total units of livestock per UAA
 Burnt forested area / Total forested area x 100
 Number of block of agricultural land / Total number of holding.
 Total production value standard / Total number of holdings.

 Total production value standard / UAA (ha).
 Total production value standard / AWU.
 Number of holdings with system of irrigation / Total number of holdings x 100.
 Number of holdings with tractor / Total number of holdings x 100.
 Total number of tractors / UAA (ha) x 100.
 Family agricultural population / Total of resident population x 100.
 Sum of ages of family agricultural labour force / total number of family agricultural labour force.



Pescas | Fishery

Em 2011 registaram-se 16 402 pescadores, ou seja menos 3,1% de inscritos marítimos a nível nacional em relação a 2010. Esta tendência é extensível a todas as regiões do país, com exceção da Região Autónoma da Madeira. Para este resultado contribuiu decisivamente o decréscimo de 3,1% registado no número de pescadores da pesca polivalente (-361 inscritos), segmento que representa cerca de 69,9% do total de inscritos a nível nacional. Destaca-se ainda a diminuição de 8,6% nos inscritos em “Águas interiores não marítimas” (-167 indivíduos), sobretudo na região Norte, devido à alteração legislativa que restringe o número de pescadores por embarcação no rio Minho. O número de pescadores na pesca do cerco praticamente estabilizou (-0,1%), tendo o segmento do arrasto registado um ligeiro aumento (+1,0%). A Região Norte detém cerca de 27,1% do total de pescadores matriculados e também a maior percentagem de inscritos na pesca do cerco (cerca de 43,7% do total nacional). O Centro, que detém 21,5% do total de pescadores inscritos, ocupa o segundo lugar, sendo aqui que o arrasto assume maior expressão, uma vez que contabiliza 47,4% do total de inscritos. Seguem-se o Algarve e os Açores, com 17,0% e 16,2% do total de inscritos a nível nacional, respetivamente.

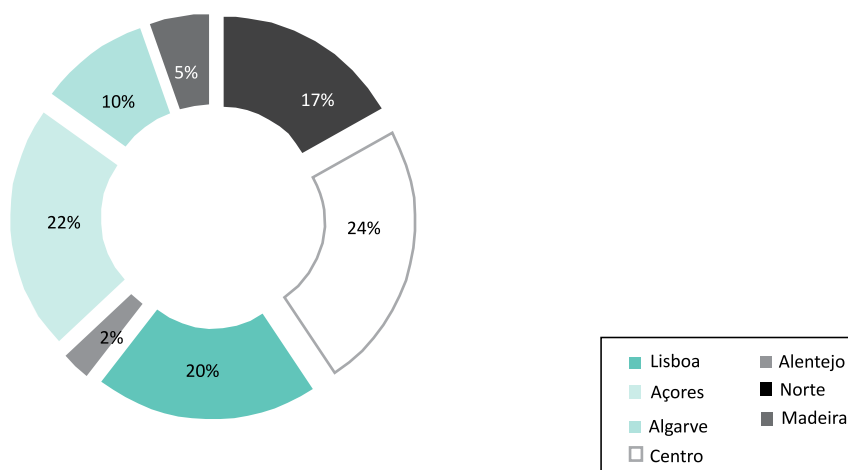
In 2011, 16,402 fishermen were registered, i.e. 3.1% less registered fishermen at national level compared with 2010. This trend was broadly based across all the country's regions, with the exception of the Autonomous Region of Madeira. This had a decisive contribution from a 3.1% decrease in the number of fishermen registered in polyvalent fishing (-361), a segment that accounts for around 69.9% of total registered fishermen at national level. Also, there was an 8.6% decrease in the number of fishermen registered in the inland water segment (-167), especially in the Norte Region, due to a change in legislation limiting the number of fishermen per vessel in the river Minho. The number of seine-net fishermen virtually stabilised (-0.1%) and that of trawling fishermen increased slightly (+1.0%). The Norte Region had around 27.1% of total registered fishermen and also the highest share of fishermen registered in seine-net fishing (about 43.7% of the national total). The Centro Region, with 21.5% of total registered fishermen, ranked second place, with trawling playing a more relevant role, accounting for 47.4% of total registered fishermen, followed by the Algarve and the Azores, with 17.0% and 16.2% of total registered fishermen at national level respectively.

Em 2011, o registo da frota de pesca nacional contava com 8 380 embarcações, totalizando uma arqueação bruta de 101 574 GT e uma potência propulsora de 371 579 kW, o que face a 2010 representa uma diminuição de 1,3% em número de embarcações, de 0,03% da arqueação bruta (GT) e de 0,2% da potência (kW). Uma vez mais, a Região Centro detinha o maior número de embarcações registadas, 1 994, correspondentes a 23,8% do número total de unidades. A análise da capacidade da frota registada, em função da arqueação bruta, permite também destacar a Região Centro, que lidera com 39,1% do total, como resultado do maior número de registos de embarcações de pesca do largo. As pequenas embarcações, com arqueação bruta inferior a 5 GT representam cerca de 84,5% do número total, mas apenas 8,3% do total da arqueação bruta. As grandes embarcações (mais de 100 GT) representam apenas 2,4% do número total de embarcações, detendo cerca de 69,0% do total da arqueação bruta.

In 2011 the registry of the national fishing fleet reported 8,380 vessels, totalling 101,574 gross tonnage (GT) and 371,579 kW propulsion power. Vis-à-vis 2010 this reflected a decrease of 1.3% in the number of vessels, 0.03% in gross tonnage (GT) and 0.2% in power (kW). Once more, the Centro Region held the largest number of vessel registrations, i.e. 1,994, corresponding to 23.8% of the total number of units. An analysis of the registered fleet capacity in terms of GT also makes it possible to pinpoint the Centro as the leading region, with 39.1% of the total, as a result of the highest number of registered deep-sea fishing vessels. Small boats with less than 5 GT accounted for approximately 84.5% of the total number, but only 8.3% of total GT. Large vessels (more than 100 GT) accounted for only 2.4% of the total number of boats, with around 69.0% of total GT.

III.6.1 - Número de embarcações por NUTS, 2011

III.6.1 - Number of vessels by NUTS 2 class, 2011



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Pesca
Source: Statistics Portugal, Fishery Statistics

O preço médio anual de descarga em 2011 teve uma subida de 0,10€, o que significa mais 6,3% em relação a 2010, passando de 1,57 €/kg para 1,67 €/kg. Este aumento deveu-se aos maiores preços registados quer no Continente (+5,9%), quer nos Açores (+15,2%) e na Madeira (+3,1%). A subida do preço médio dos “peixes marinhos” foi determinante para este resultado, nomeadamente de espécies como a sardinha (+18,6%), a cavala (+26,3%) e os atuns (+16,5%). O preço médio dos “moluscos” também registou um aumento significativo (+28,0%), devido principalmente aos elevados preços

The annual average price of fresh or refrigerated fish landed in 2011 rose by €0.10, i.e. 6.3% more than in 2010, from €1.57/kg to €1.67/kg. This rise was due to higher prices on the mainland (+5.9%), the Azores (+15.2%) and Madeira (+3.1%). The increase in the average price of sea fish was key to this outcome, notably of species such as sardines (+18.6%), chub mackerel (+26.3%) and tuna (+16.5%). The average price of molluscs also increased significantly (+28.0%), chiefly due to the high prices of species such as octopus and cuttlefish. By contrast, the average price of crustaceans

atingidos por espécies como o polvo e o choco. Pelo contrário, o preço médio dos “crustáceos” teve uma quebra assinalável (-21,7%), devido essencialmente à descida de preço registada nas gambas (-32,6%).

No ano 2011 foram capturadas pela frota portuguesa 164 236 toneladas de pescado fresco ou refrigerado, transacionado em lota, no valor de 285 880 mil euros o que representa um decréscimo de 1,2% em volume e um aumento de 5,1% em valor, relativamente ao ano 2010.

A quebra registada a nível nacional deve-se à menor captura de moluscos (-24,7%) sobretudo pelo menor volume de polvos (-31,9%), e também pela quebra nas quantidades capturadas de berbigão e choco, recursos que apresentam significativa variabilidade de abundância, em função das condições ambientais, que determinam o sucesso da reprodução.

A captura de peixes marinhos registou um ligeiro aumento de 1,6% em quantidade e 8,2% em valor, devido essencialmente ao maior volume de cavala (+37,7%) capturada, como resultado, eventualmente, de uma maior disponibilidade do recurso e preços de primeira venda mais elevados. Pelo contrário, a sardinha e os atuns registaram no ano em análise menores volumes de captura (-5,0% e -24,3%, respetivamente), determinado, no caso da sardinha, pelo estabelecimento de limitações de captura. Os crustáceos apresentaram em 2011, relativamente ao ano anterior, um aumento em quantidade de 18,3% e uma quebra em valor de 5,5%.

A diminuição do volume de capturas a nível nacional em 2011 resultou, essencialmente, de um menor volume de capturas nas Regiões Autónomas, como resultado de uma menor disponibilidade de atuns, que são muito relevantes nessas zonas, sobretudo nos Açores (-15,1%). Nesta região, após um ano de 2010 excecional, verificaram-se reduções nas capturas na ordem dos 24,6%. No Continente, registou-se um ligeiro aumento na quantidade de capturas (+0,7%), essencialmente nos peixes marinhos e nos crustáceos. Em valor, o aumento foi mais expressivo (+6,8%), pela maior valorização de espécies com grande peso no volume total de capturas, nomeadamente a sardinha, o carapau e a cavala.

dropped considerably (-21.7%), mainly due to a fall in the price of prawns (-32.6%).

In 2011 the Portuguese fleet caught 164,236 tonnes of fresh or refrigerated fish, traded in auction sale, to an amount of €285,880 thousand, which represented a decline of 1.2% in volume and an increase of 5.1% in value compared with 2010.

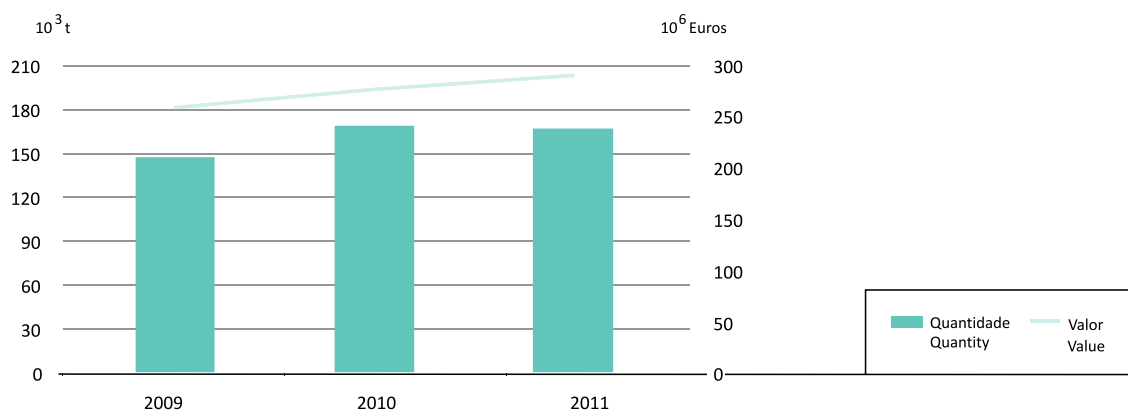
The fall recorded at national level was due to a lower catch of molluscs (-24.7%), especially a lower volume of octopus (-31.9%), and also a fall in the quantities of cockle and cuttlefish caught, whose abundance varies depending on environmental conditions, which affect successful breeding.

The catch of sea fish increased slightly by 1.6% in quantity and 8.2% in value, chiefly due to a greater volume of chub mackerel (+37.7%) caught, possibly because it was more available and had higher first-sale prices. By contrast, in the year under review sardines and tuna recorded lower catch volumes (-5.0% and -24.3% respectively), due in the former case to the setting of catch limitations. In 2011 crustaceans increased by 18.3% in quantity and fell by 5.5% in value vis-à-vis the previous year.

The nationwide decline in the volume of catch in 2011 essentially resulted from a lower volume of catch in the Autonomous Regions due to lower availability of tuna, which is quite important in these areas, especially in the Azores (-15.1%). In that region, following an exceptional 2010, catch dropped by around 24.6%. On the mainland, the quantity of catch increased somewhat (+0.7%), especially as regards sea fish and crustaceans. The rise was higher in value (+6.8%), given a higher valuation of species with a large weight in the total volume of catch, notably sardines, horse mackerel and chub mackerel.

III.6.2 - Capturas nominais de pescado, fresco ou refrigerado, em portos nacionais, 2009-2011

III.6.2 - Fish landed, fresh or chilled, in national seaports, 2009-2011



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Pesca

Source: Statistics Portugal, Fishery Statistics

A informação mais recente sobre a aquicultura diz respeito a 2010. Nesse ano a produção foi de 8 020 toneladas, correspondendo a 46 440 mil euros, o que representou um ligeiro aumento em quantidade (+0,5%) e mais acentuado em valor (+5,2%) relativamente a 2009. A produção em águas salgadas e salobras manteve uma tendência de crescimento, verificando-se a concentração da produção aquícola em torno das principais espécies: dourada, pregado e amêijoas. Na produção em águas doces, manteve-se constante a produção de truta.

No que respeita aos regimes de exploração, a produção de aquicultura em águas doces é exclusivamente intensiva. Da produção aquícola em águas salobras e marinhas, 47,5% do volume provém do regime extensivo, utilizado sobretudo para a cultura de bivalves, 38,7% provém do regime intensivo e 13,8% do regime semi-intensivo.

A Indústria Transformadora da Pesca e Aquicultura apresentou, no ano 2010, uma produção conjunta de “congelados”, “secos e salgados” e “preparações e conservas” que totalizou 225 mil toneladas, representando um aumento de cerca de 6,2% em relação ao ano anterior.

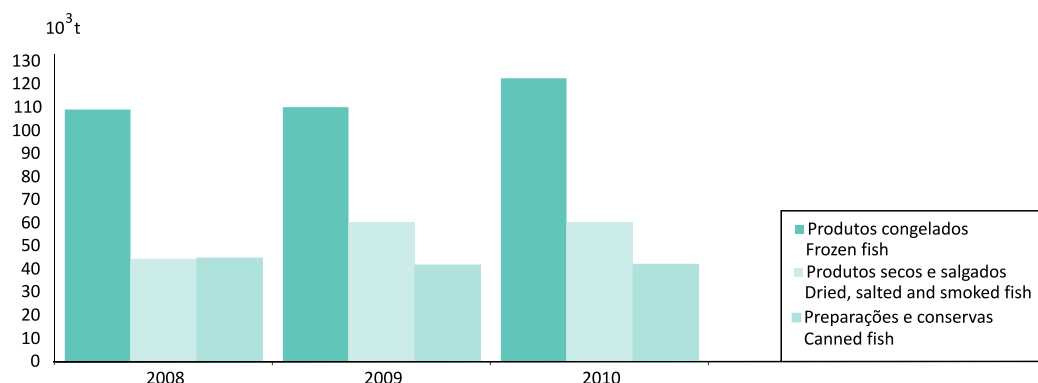
The most recent data on aquaculture are for 2010. That year production amounted to 8,020 tonnes, corresponding to €46,440 thousand, accounting for a slight increase in quantity (+0.5%), which was sharper in value (+5.2%) compared with 2009. Production in marine and brackish waters continued to follow an upward trend, especially as regards the main species: seabream, turbot and clams. Trout production in fresh water remained constant.

At the level of production systems, fresh water aquaculture is exclusively intensive. 47.5% of the volume of aquaculture production in marine and brackish waters comes from the extensive system, used especially to produce shellfish, 38.7% from the intensive system and 13.8% from the semi-intensive system.

The fishing manufacturing and aquaculture industry produced as a whole 225 thousand tonnes of frozen fish products, dried and salted fish and canned fish in 2010, recording an increase of around 6.2% from the previous year.

III.6.3 - Quantidades Produzidas de Produtos da Pesca e Aquicultura, pela Indústria Transformadora (2008-2010)

III.6.3 - Production of Fishery Industry (2008-2010)



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Pesca

Source: Statistics Portugal, Fishery Statistics

A produção de “secos e salgados” (60 mil toneladas) registou praticamente uma estabilização face a 2009 (+0,2%), enquanto as “preparações e conservas” (42 mil toneladas) apresentaram um aumento de 1,3%, justificado pela maior produção de conservas de cavala e de sardinha. Os “congelados” (122 mil toneladas) registaram uma subida de 11,3%, devido ao maior volume de produção de “sardinha” e de “bacalhau” congelados, tendência que já se vinha observando em 2009, no que respeita ao bacalhau. Esta evolução deve-se essencialmente ao aumento das exportações deste tipo de produtos, fundamentalmente para os mercados extracomunitários.

Em relação à estrutura da produção, os “congelados” ocuparam uma vez mais o primeiro lugar, reforçando a sua relevância no âmbito dos produtos desta atividade. O segundo lugar é ocupado pelo grupo dos “secos e salgados”, seguindo-se as “preparações e conservas”.

Em 2011 nas transações comerciais com o exterior dos “produtos da pesca ou relacionados com esta atividade”, as entradas atingiram um valor de 1 470 621 mil euros, o que representa uma subida de 7,7% face ao ano anterior. Os maiores aumentos anuais em valor verificaram-se nas entradas de “peixes secos, salgados, e fumados” (taxa de variação anual de +15,4%) de “moluscos, vivos, frescos, refrig., congelados” (+14,4%) e “peixes congelados” (+4,2%).

The production of dried and salted fish (60 thousand tonnes) virtually stabilised vis-à-vis 2009 (+0.2%), whereas canned fish (42 thousand tonnes) increased by 1.3%, accounted for by a greater production of canned chub mackerel and canned sardines. Frozen fish products (122 thousand tonnes) increased by 11.3%, given a greater production volume of frozen sardines and frozen codfish, a trend already observed in 2009 for codfish. This was essentially due to an increase in exports of this type of products, mainly to extra-EU markets.

With regard to the structure of production, frozen fish products stood once more in the leading position, reinforcing their relevance in this activity's products. Dried and salted fish ranked second place, followed by canned fish.

In 2011 international trade recorded entrances of fishing or fishing-related products to an amount of €1,470,621 thousand, accounting for a 7.7% rise from the previous year. The greatest annual increases in value were observed in entrances of dried, salted and smoked fish (+15.4% annual rate of change), molluscs, live, fresh, chilled, frozen (+14.4%) and frozen fish (+4.2%).

As saídas de “produtos da pesca ou relacionados com esta atividade” atingiram os 801 794 mil euros em 2011, o que significa um aumento de 13,1% em relação a 2010. As saídas de “moluscos, vivos, frescos, refrig., congelados” para os mercados externos registaram um crescimento anual expressivo (taxa de variação anual de +22,9%), totalizando 152 252 mil euros (peso de 19%). As saídas de “preparações e conservas de peixe” também aumentaram em 2011 face ao ano anterior (+20,7%), tendo atingido 148 729 mil euros (peso de 18,5%). Pelo contrário, o valor das saídas de “peixes secos, salgados, e fumados” diminuiu em relação ao ano anterior (-7,3%).

O saldo do comércio internacional dos “produtos da pesca ou relacionados com esta atividade” em 2011 registou um valor negativo de 668 827 mil euros, o que representa um agravamento do défice em 12 504 mil euros face a 2010, reflexo do aumento verificado nas entradas ter superado a subida das saídas. A taxa de cobertura foi de 54,5%, correspondendo a uma melhoria de 2,6 p.p. em relação ao ano anterior.

Departures of fishing or fishing-related products reached €801,794 thousand in 2011, showing a 13.1% increase from 2010. Exports of molluscs, live, fresh, chilled, frozen grew considerably in annual terms (+22.9% annual rate of change), totalling €152,252 thousand (19% weight). Departures of prepared or canned fish also increased in 2011 against the previous year (+20.7%), reaching €148,729 thousand (18.5% weight). By contrast, the value of departures of dried, salted and smoked fish decreased vis-à-vis the previous year (-7.3%).

The balance on international trade in fishing or fishing-related products in 2011 recorded a negative €668,827 thousand, which represents a widening of the deficit by €12,504 thousand from 2010, reflecting the fact that the increase in entrances exceeded the rise in departures. The rate of coverage was 54.5%, thus improving from the previous year by 2.6 p.p..

III.6.4 Comércio internacional de produtos da pesca ou relacionados, 2010-2011

III.6.4 International trade of fishery products, 2010-2011



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Pesca

Source: Statistics Portugal, Fishery Statistics

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE/DGPA: Estatística da Pesca

INE: Empresas em Portugal

INE: Recenseamento Geral da Agricultura - Análise de Resultados

INE: Recenseamento Geral da Agricultura - Dados comparativos 1989-1999

INE: Recenseamento Geral da Agricultura - Portugal - Principais resultados

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Boletim Mensal de Estatística

INE: Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-Indústria

DGPA: Datapescas

DGPA: Estatísticas Mensais da Pesca

DGPA: Recursos da Pesca

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: Fishery Statistics

ONU: Statistical Yearbook

FAO: Yearbook of Fishery Statistics

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.dgpa.min-agricultura.pt (Direção-Geral das Pesca e Aquicultura)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

www.un.org (Nações Unidas)

www.fao.org (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação)

III.6.1 - Preços médios da pesca descarregada	
III.6.1 - Prices of fish landed	441
III.6.2 - Pescadores matriculados e embarcações de pesca	
III.6.2 - Registered fishermen and fishing vessels.....	442
III.6.3 - Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies, segundo o porto	
III.6.3 - Nominal catch landed in the region by main species and according to the seaport.....	443
III.6.4 - Produção na aquicultura na região, por tipo de água e regime de exploração	
III.6.4 - Production of aquaculture by region, type of water and production system.....	444

III.6.1 - Preços médios da pesca descarregada

III.6.1 - Prices of fish landed

Unidade: €/Kg

Unit: €/Kg

	Preços médios anuais da pesca descarregada				
	Total	Em águas salobra e doce	Peixes marinhos	Crustáceos	Moluscos
Portugal					
1990	1,1	4,5	1,0	8,5	1,9
1995	1,2	6,7	1,0	8,7	2,4
2000	1,7	6,9	1,4	13,2	2,5
2005	1,7	10,4	1,4	13,6	3,1
2006	1,7	11,3	1,4	16,2	3,0
2007	1,6	10,9	1,4	16,3	3,8
2008	1,7	9,5	1,3	13,4	3,7
2009	1,7	7,3	1,5	8,7	2,9
2010	1,6	11,9	1,3	10,9	3,1
2011					
Portugal	1,7	13,3	1,4	8,6	4,0
Continente	1,6	13,3	1,2	8,5	3,9
Norte	1,2	16,1	1,1	5,4	3,6
Centro	1,6	7,3	1,4	2,3	3,6
Lisboa	1,5	9,2	1,3	3,9	3,7
Alentejo	1,1	1,4	1,0	13,3	5,1
Algarve	2,4	1,5	1,4	10,5	5,1
Região A. Açores	2,4	//	2,3	13,3	4,7
Região A. Madeira	2,4	//	2,4	5,5	4,0
	Annual mean prices of fish landed				
	Total	Diadromous and freshwater fish	Sea fish	Crustaceans	Molluscs

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Direção Regional das Pescas (Região Autónoma dos Açores); Direção Regional das Pescas (Região Autónoma da Madeira), Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Regional Planning - Directorate General for Natural Resources, Safety and Maritime Services (Continente); Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma dos Açores); Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma da Madeira), Fishery Statistics.

Nota: O valor médio da pesca descarregada não inclui congelados, salgados e aquicultura.

Note: The mean value of fish landed doesn't include frozen and dried fish, as well as aquaculture.

III.6.2 - Pescadores matriculados e embarcações de pesca

III.6.2 - Registered fishermen and fishing vessels

	Pescadores matriculados em 31 de dezembro				Embarcações com motor			Embarcações sem motor	
	Águas interiores não marítimas	Águas marítimas							
		Pesca do arrasto	Pesca do cerco	Pesca polivalente	Total	Capacidade	Potência do motor	Total	Capacidade
		N.º				GT	kW	N.º	GT
Portugal									
1990	x	x	x	x	8 875	x	x	7 003	x
1995	x	x	x	x	9 401	x	400 104	2 761	x
2000	x	x	x	x	8 420	117 093	402 116	2 330	1 279
2005	2 223	1 662	2 110	12 090	7 799	107 635	384 561	2 156	1 180
2006	2 318	1 227	1 875	11 841	7 124	106 074	380 398	1 591	846
2007	2 376	1 078	1 669	11 898	7 078	105 882	383 472	1 552	820
2008	2 236	1 179	1 674	11 765	7 019	105 683	384 210	1 566	914
2009	2 066	1 156	1 761	12 432	6 999	103 073	379 369	1 563	945
2010	1 936	1 242	1 908	11 834	6 948	100 648	372 364	1 544	953
2011									
Portugal	1 769	1 254	1 906	11 473	6 825	100 632	371 579	1 555	942
Continente	1 769	1 254	1 753	8 492	5 806	86 094	299 929	1 306	824
Norte	475	317	832	2 822	1 308	22 234	81 715	102	78
Centro	862	595	392	1 684	1 528	39 446	88 536	466	296
Lisboa	205	94	210	1 322	1 185	9 246	46 972	479	273
Alentejo	0	45	8	611	177	2 304	11 732	39	17
Algarve	227	203	311	2 053	1 608	12 863	70 975	220	161
Região A. Açores	0	0	0	2 658	816	10 671	55 486	8	6
Região A. Madeira	0	0	153	323	203	3 867	16 163	241	112

	Fishermen registered at 31 December				Motor vessels			Motorless vessels	
	Non-sea inland waters	Seawaters							
		Trawl fishing	Seine fishing	Polyvalent fishing	Total	Capacity	Power	Total	Capacity
		No.				GT	kW	No.	GT

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos, Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Regional Planning - Directorate General for Natural Resources, Safety and Maritime Services, Fishery Statistics.

Nota: Não inclui embarcações de apoio à aquicultura.

Note: Supporting vessels to aquaculture are not included.

III.6.3 - Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies, segundo o porto

III.6.3 - Nominal catch landed in the region by main species and according to the seaport

	Portugal		
	t	milhares de euros	
Portugal			
1995	212 133	245 447	
2000	152 188	251 568	
2005	145 656	255 000	
2006	141 683	244 300	
2007	160 834	275 295	
2008	170 050	295 129	
2009	144 792	254 831	
2010	166 304	271 972	
2011			
TOTAL	164 236	285 880	TOTAL
Águas salobra e doce	90	1 194	Diadromous and freshwater fish
Peixes marinhos	147 971	212 467	Sea fish
Atum e similares	13 877	25 858	Tuna and similar
Besugo	863	3 202	Axillary Seabream
Carapau	10 024	17 256	Horse mackerel
Carapau negrão	4 265	3 492	Blue jack mackerel
Cavala	31 089	10 364	Chub mackerel
Congro ou safio	1 871	4 368	Conger
Peixe espada	249	862	Silver scabbardfish
Peixe espada preto	5 556	16 006	Black scabbardfish
Pescadas	2 223	6 073	Hake
Raias	1 535	3 556	Skates
Robalos	465	4 902	Seabass
Sarda	959	970	Atlantic mackerel
Sardinha	55 222	42 007	Sardine
Tamboril	322	1 337	Monk
Verdinho	693	481	Blue whiting
Faneca	2 229	4 502	Pouting
Linguado e azevia	1 021	8 772	Sole
Crustáceos	1 950	15 942	Crustaceans
Camarões	116	2 468	Shrimp
Gambas	1 067	8 625	Deepwater rose shrimp
Lagostas e lavagantes	15	352	Lobster
Lagostim	111	2 445	Norway lobster
Moluscos	14 223	56 274	Molluscs
Ameijoas	992	2 815	Grooved carpet shell
Berbigão	1 617	1 271	Cockle
Choco	1 522	6 424	Cuttlefish
Lulas	992	5 395	Common squids
Polvos	7 272	36 213	Common octopus
Mexilhão	132	65	Mussel
Animais aquáticos diversos	2	2	Other aquatic animals
Outros produtos	ª	1	Other products
	Portugal		
	t	thousand euros	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (Continente); Direção Regional das Pescas (Região Autónoma dos Açores); Direção Regional das Pescas (Região Autónoma da Madeira), Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Regional Planning - Directorate General for Natural Resources, Safety and Maritime Services (Continente); Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma dos Açores); Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma da Madeira), Fishery Statistics.

Nota: As capturas nominais não incluem congelados, salgados e aquicultura.

Note: Nominal catch do not include frozen and dried fish, as well as aquaculture.

III.6.4 - Produção na aquicultura na região, por tipo de água e regime de exploração

III.6.4 - Production of aquaculture by region, type of water and production system

	Portugal		Norte		Centro		Lisboa		Alentejo		Algarve		Região A. Açores		Região A. Madeira			
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros		
Portugal																		
1990	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
1995	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
2000	7 536	42 717	1 224	3 097	907	4 689	809	3 133	369	1 669	4 125	29 630	0	0	103	498		
2005	6 696	34 494	848	1 992	1 219	6 134	660	2 719	761	4 287	3 182	19 233	0	0	26	129		
2006	7 893	43 238	923	2 202	1 299	5 575	724	3 826	757	4 362	3 790	25 145	0	0	400	2 128		
2007	7 444	40 558	915	2 448	1 067	4 738	738	2 861	421	2 298	3 753	25 601	0	0	550	2 612		
2008	7 988	43 207	976	2 672	1 306	6 542	600	1 801	321	1 934	4 331	28 127	0	0	455	2 131		
2009	7 979	44 127	935	2 271	2 214	11 908	634	1 779	168	622	3 581	25 484	0	0	448	2 064		
2010																		
TOTAL	8 020	46 440	973	2 412	3 019	20 157	283	896	331	1 640	3 414	21 335	0	0	x	x	TOTAL	
Águas doces	951	2 208	951	2 208	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x	Fresh water
Extensivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x	Extensive
Intensivo	951	2 208	951	2 208	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x	Intensive
Semi-intensivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x	Semi-intensive
Águas salobras e marinhas	7 069	44 232	22	204	3 019	20 157	283	896	331	1 640	3 414	21 335	0	0	x	x	Marine and brackish waters	
Extensivo	3 360	20 036	0	0	276	1 224	141	139	36	42	2 907	18 631	0	0	x	x	Extensive	
Intensivo	2 733	18 903	22	204	2 417	17 101	0	0	294	1 598	0	0	0	0	x	x	Intensive	
Semi-intensivo	975	5 293	0	0	326	1 832	142	757	0	0	507	2 704	0	0	x	x	Semi-intensive	

	Portugal		Norte		Centro		Lisboa		Alentejo		Algarve		Região A. Açores		Região A. Madeira		
	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos, Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Regional Planning - Directorate General for Natural Resources, Safety and Maritime Services, Fishery Statistics.

Nota: No ano de 2010, o total de Portugal não inclui informação da Região Autónoma da Madeira.

Note: In 2010, the total for Portugal does not include data of Região Autónoma da Madeira.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Preços médios anuais da pesca descarregada

Preços médios anuais da pesca descarregada em águas salobra e doce

Preços médios anuais da pesca descarregada - peixes marinhos

Preços médios anuais da pesca descarregada - crustáceos

Preços médios anuais da pesca descarregada - moluscos

Name

Prices of fish landed - Total

Prices of fish landed - Diadromous and freshwater fish

Prices of fish landed - Sea fish

Prices of fish landed - Crustaceans

Prices of fish landed - Molluscs

Cálculo

Valor total da pesca descarregada/Quantidade total da pesca descarregada

Valor da pesca descarregada em águas salobra e doce/Quantidade de pesca descarregada em águas salobra e doce

Valor da pesca descarregada - peixes marinhos/ Quantidade de pesca descarregada - peixes marinhos

Valor da pesca descarregada - crustáceos/Quantidade de pesca descarregada - crustáceos

Valor da pesca descarregada - moluscos/Quantidade de pesca descarregada - moluscos

Cálculo

Valor total da pesca descarregada/Quantidade total da pesca descarregada

Valor da pesca descarregada em águas salobra e doce/Quantidade de pesca descarregada em águas salobra e doce

Valor da pesca descarregada - peixes marinhos/ Quantidade de pesca descarregada - peixes marinhos

Valor da pesca descarregada - crustáceos/Quantidade de pesca descarregada - crustáceos

Valor da pesca descarregada - moluscos/Quantidade de pesca descarregada - moluscos



Indústria e Energia | Industry and Energy

Indústria

Em 2010, a Indústria (inclui Indústria Extrativa, Transformadora e Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio), com cerca de 76,1 mil empresas e uma dimensão média que ronda as 9,4 pessoas ao serviço, concentrava mais de ¼ do volume de negócios total das empresas portuguesas (26,3%) e 25,5% do VAB (a preços de mercado).

Apesar da quebra no número de empresas (-6,1%) e do pessoal ao serviço, verifica-se um acréscimo tanto no volume de negócios (+9,5%) como no VAB (+6,7%) gerados pelas empresas industriais em 2010. A indústria seguiu assim a tendência registada na globalidade das empresas portuguesas, que registaram acréscimos de 4,6% no volume de negócios e de 1% no VAB, face ao ano anterior. No período de 2004 a 2010, o VAB da globalidade das empresas portuguesas registou sistemáticos acréscimos, à exceção do ano de 2009 em que se verificou uma quebra de 3,8% face a 2008. O acréscimo deste indicador em 2010, retoma a tendência de crescimento, embora seja nítida a desaceleração a partir de 2007, comparando as médias das taxas de variação dos sub-períodos de 2004 a 2007 e de 2008 a 2010. Já o VAB gerado

Industry

In 2010 industry (which includes mining and quarrying, manufacturing, and electricity, gas, steam and air-conditioning supply), with around 76.1 thousand enterprises and employing approximately 9.4 persons on average, accounted for over one-fourth of total turnover in Portuguese enterprises (26.3%) and 25.5% of GVA (at market prices).

Despite a fall in the number of enterprises (-6.1%) and persons employed, there was an increase in turnover (+9.5%) and GVA (+6.7%) generated by industrial enterprises in 2010. Industry therefore followed the trend observed in Portuguese enterprises as a whole, which recorded increases of 4.6% in turnover and 1% in GVA vis-à-vis the previous year. In the 2004-2010 period the GVA of Portuguese enterprises as a whole increased on a systematic basis, except for 2009, when it fell by 3.8% vis-à-vis 2008. The rise in this indicator in 2010 resumed an upward trend, although there was a notable deceleration as of 2007 when comparing

pelas empresas da indústria tem apresentado um comportamento irregular entre 2004 e 2010, com um crescimento médio na ordem dos 0,8% (o que compara com a taxa média de 2,5% para a totalidades dos sectores). As tendências de evolução do volume de negócios foram semelhantes, quer na existência de dois sub-períodos distintos quer no comportamento mais irregular da indústria relativamente ao total.

Continuando a considerar o período de 2004 a 2010, são notórias as tendências de diminuição do número de empresa e de pessoas ao serviço, que se acentuaram em 2009 e em 2010. Quanto ao número de empresas, a média das taxas de variação entre 2004 e 2007 foi de -1,6%, mas entre 2008 e 2010 foi de -5,5%. Quanto ao pessoal ao serviço, as correspondentes taxa de variação foram de -1,8% e de -5,6%.

A indústria transformadora é largamente dominante no universo das empresas do setor industrial, concentrando 97,3% das empresas, 97% do emprego, 81,5% do volume de negócios e 80,1% do VAB. Em 2010 registou-se uma contração da sua dimensão face ao ano anterior, avaliada quer no número de empresas (-6,2%) quer no volume de emprego (-3,9%). No entanto os principais indicadores económicos registaram uma melhoria face a 2009, com o volume de negócios a crescer 8,4% (após uma quebra de 15,2% em 2009) e o VAB 7,3% (após uma diminuição de 11,4% em 2009). Em termos de subsectores componentes, apenas as Indústrias de bebidas (+16 empresas), a Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos (+16 empresas) e a Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis (+1 empresa) registaram acréscimos no número de empresas face a 2009. Já no que respeita ao pessoal ao serviço, apenas se registaram acréscimos nas empresas de Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas (+427 pessoas ao serviço), Fabricação de equipamento elétrico (+212 trabalhadores) e Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas (+84 pessoas ao serviço), face a 2009.

the averages of rates of change in the 2004-2007 and 2008-2010 sub-periods. GVA generated by industrial enterprises showed an irregular performance between 2004 and 2010, growing by around 0.8% on average (compared with an average growth rate of 2.5% for all the sectors). Turnover recorded similar developments, as regards both the existence of two distinct sub-periods and a more irregular behaviour of industry with regard to the total.

An analysis of the 2004-2010 period shows a downward trend of the number of enterprises and persons employed, which became more marked in 2009 and 2010. As to the number of enterprises, the average of rates of change between 2004 and 2007 was -1.6%, although it stood at -5.5% between 2008 and 2010. With regard to persons employed, the corresponding rates of change were -1.8% and -5.6%.

Manufacturing was largely predominant in industrial sector enterprises, accounting for 97.3% of enterprises, 97% of employment, 81.5% of turnover and 80.1% of GVA. Its size contracted in 2010 compared with the previous year, assessed by both the number of enterprises (-6.2%) and the employment (-3.9%). However, the main economic indicators improved from 2009, with turnover growing by 8.4% (after a 15.2% fall in 2009) and GVA by 7.3% (after an 11.4% decline in 2009). In terms of component sub-sectors, vis-à-vis 2009 there were only increases in the number of enterprises in manufacture of beverages (+16 enterprises), manufacture, repair and installation of machinery and equipment (+16 enterprises) and manufacture of coke and refined petroleum products (+1 enterprise). With regard to persons employed, vis-à-vis 2009 there were only increases in enterprises in manufacture of rubber and plastic products (+427 persons employed), manufacture of electrical equipment (+212 employees) and manufacture of basic pharmaceutical products and pharmaceutical preparations (+84 persons employed).

Numa análise da estrutura do sector em 2010, verifica-se que o número de empresas é mais relevante nos subsectores da Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos (que concentrava 18,1% das empresas) e das Indústrias alimentares (correspondente a 13,1% do total de empresas), que pela primeira vez ultrapassou a Indústria do vestuário em termos do número de empresas. No que respeita ao pessoal ao serviço, também as Indústrias alimentares ocuparam pela primeira vez a liderança, empregando 13,8% do pessoal ao serviço na indústria transformadora, ultrapassando assim a Indústria do vestuário (13,4%), que era tradicionalmente o subsector mais empregador na globalidade da indústria transformadora.

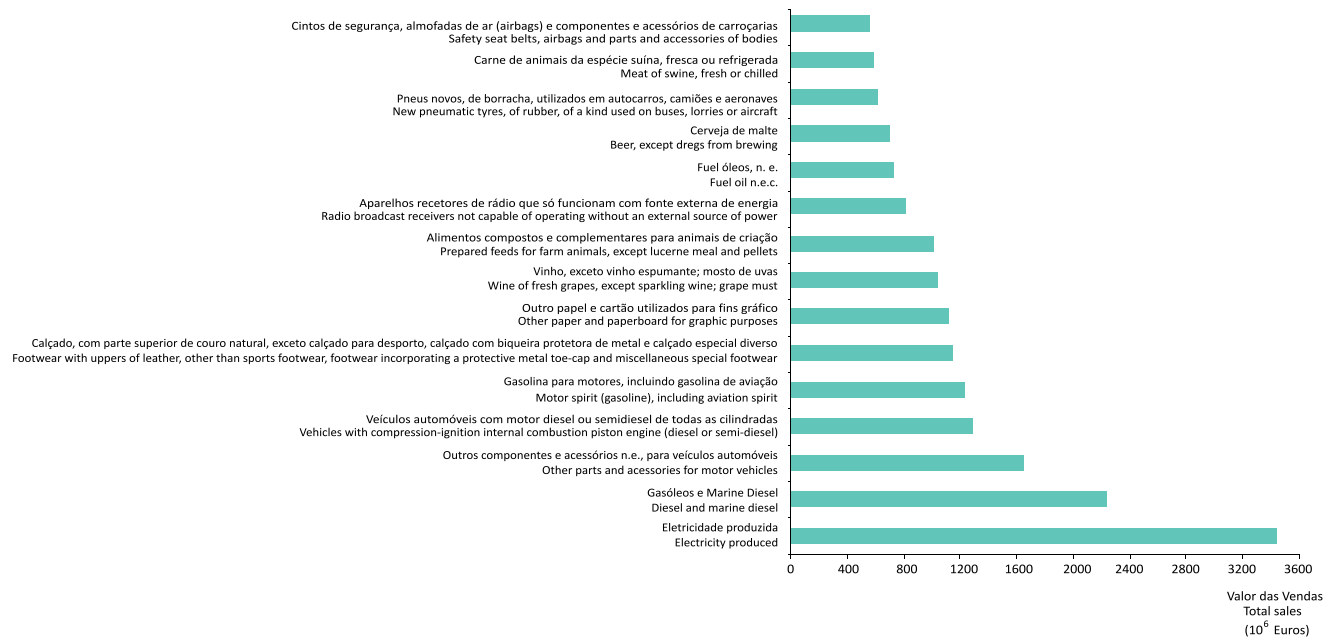
Ao nível da produção industrial, nas Indústrias Transformadoras (Secção C e D da CAE-Rev.3) o valor das vendas de produtos produzidos e serviços prestados, registou, em 2010, um acréscimo de 11,7% relativamente ao ano de 2009. Para este resultado contribuíram sobretudo as atividades 10 – Indústrias Alimentares (13,7% do total em 2010), 19 – Fabricação de Coque, Produtos Petrolíferos Refinados e de Aglomerados de Combustíveis (8,5%), 29 – Fabricação de Veículos Automóveis, Reboques e Semi-reboques e Componentes para Veículos Automóveis (7,7%), 25 – Fabricação de Produtos Metálicos, exceto Máquinas e Equipamentos (6,5%) e 35 – Eletricidade, Gás, Vapor, Água quente e fria e Ar frio (5,8%). Face ao ano anterior, a variação foi mais significativa ao nível do valor das vendas de produtos produzidos, que aumentou 12,2% face a 2009, enquanto o valor da prestação de serviços registou um acréscimo de 1,8%. O valor da prestação de serviços representa 3,8% do total das vendas e prestações de serviços, o que se traduz num decréscimo de 0,4 p.p. face ao seu peso em 2009.

An analysis of the sector's structure in 2010 shows that the number of enterprises is more relevant in the manufacture of fabricated metal products, except machinery and equipment (18.1% of total enterprises) and the manufacture of food products (13.1% of total enterprises) sub-sectors, which for the first time surpassed the manufacture of wearing apparel in terms of the number of enterprises. As far as persons employed are concerned, the manufacture of food products also occupied the leading position for the first time, with 13.8% of persons employed in manufacturing, thus surpassing the manufacture of wearing apparel (13.4%), which was traditionally the biggest employer in manufacturing as a whole.

At the industrial production level, in manufacturing (Sections C and D of CAE Rev.3), sales of produced goods and services supplied in 2010 increased by 11.7% from 2009. This was mainly due to the activities of Divisions 10 – Manufacture of food products (13.7% of the total in 2010), 19 – Manufacture of coke and refined petroleum products (8.5%), 29 – Manufacture of motor vehicles, trailers and semi-trailers (7.7%), 25 – Manufacture of fabricated metal products, except machinery and equipment (6.5%) and 35 – Electricity, gas, steam and air-conditioning supply (5.8%). Compared with the previous year, sales of produced goods saw a more significant change, increasing by 12.2% from 2009, while services supplied increased by 1.8%. The latter accounted for 3.8% of total sales and services supplied, translating into a 0.4 p.p. decrease from the respective weight in 2009.

III.7.1 – Principais produtos produzidos, 2010

III.7.1 – Main industrial products, 2010



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Produção Industrial
Source: Statistics Portugal, Industrial Production Statistics

Utilizando a Classificação dos Produtos por Atividade (CPA) nas secções C e D, verifica-se que o produto com maior valor de vendas foi a “Eletricidade produzida”, com 3 419 milhões de euros, ultrapassando, à semelhança do ano anterior, os “Gasóleos e marine diesel”, com 2 206 milhões de euros. Seguem-se, por ordem decrescente de importância, os “Outros componentes e acessórios, n.e., para veículos automóveis”, com 1 634 milhões de euros, os “Veículos automóveis com motor diesel ou semidiesel de todas as cilindradas”, com 1 269 milhões de euros, a “Gasolina para motores, incluindo gasolina de aviação” com 1 207 milhões de euros e o “Calçado, com parte superior de couro natural, exceto calçado para desporto, calçado com biqueira protetora de metal e calçado especial diverso” com 1 114 milhões de euros.

Em 2010 registou-se um acréscimo de 11,0% nas vendas de eletricidade, para o que contribuiu o aumento dos preços dos combustíveis nos mercados internacionais fundamentalmente utilizados na produção de eletricidade de origem térmica, que representa 51,6% do total de eletricidade produzida em 2010. Numa análise pelos vários tipos de produção energética, é possível concluir que a produção com base em fontes renováveis registou um aumento de 56,5% face ao ano de 2009, fundamentalmente devido à energia eólica. Também a sua importância no total de eletricidade produzida aumentou 13,9 p.p. face a 2009, representando

According to the Classification of Products by Activity (CPA), in Sections C and D, the most sold product was electricity produced, with €3,419 million, once more surpassing diesel and marine diesel, with €2,206 million. These were followed in descending order of importance by other parts and accessories for motor vehicles with €1,634 million, vehicles with compression-ignition internal combustion piston engine (diesel or semi-diesel) with €1,269 million, motor spirit (gasoline), including aviation spirit with €1,207 million, and footwear with uppers of leather, other than sports footwear, footwear incorporating a protective metal toe-cap and miscellaneous special footwear with €1,114 million.

In 2010 electricity sales increased by 11.0%, due to an increase in the international price of fuel mainly used in the production of thermal electricity, which accounted for 51.6% of total electricity produced in 2010. An analysis of the different types of energy production shows that production based on renewable sources rose by 56.5% from 2009, chiefly due to wind energy. Also, its importance in total electricity produced increased by 13.9 p.p. from 2009, accounting for 48.1% of total energy produced in 2010.

48,1% Do total de energia produzida em 2010.

Em 2010, à semelhança dos anos anteriores, a atividade 10 – Indústrias Alimentares foi a que registou o maior valor de vendas de produtos produzidos e prestação de serviços. Atingiu um valor total de 8 709 milhões de euros, representando 13,7% do total das Indústrias Transformadoras. A Divisão 19 – Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e aglomerados de combustíveis, que em 2010 representava 8,5% do total das vendas e prestação de serviços da Indústria Transformadora, foi a que mais contribuiu para o acréscimo global que se registou entre 2009 e 2010: aumentou 41%, tendo assim contribuído com +3,5% para a variação total. Este acréscimo resultou fundamentalmente de dois fatores: a instalação de novos equipamentos nas refinarias nacionais, que permitiram aumentar a sua capacidade de destilação e, portanto, aumentar a produção, mas também o regresso ao regular funcionamento da atividade das refinaria nacionais, após o incidente ocorrido em 2009 que obrigou à paragem de uma das refinarias.

Com evoluções contrárias, destacam-se as atividades 18 – Trabalhos de impressão e gravação (-8,5%), 26 – Produtos Informáticos, Eletrónicos e Óticos (-7,9%) e 33 – Serviços de Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos (-7,6%), como sendo as que mais diminuíram face a 2009, mas como o seu peso no total de volume de negócios é pouco expressivo (1,2%, 2,3% e 2,5% respetivamente), o seu contributo para a variação global foi quase nulo.

No ano de 2010 registou-se uma recuperação na indústria automóvel. Assim, a Divisão 29 – Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis, registou um acréscimo de 24,1% nas suas vendas e prestação de serviços em 2010, reforçando a 3ª posição no ranking das principais atividades da indústria transformadora.

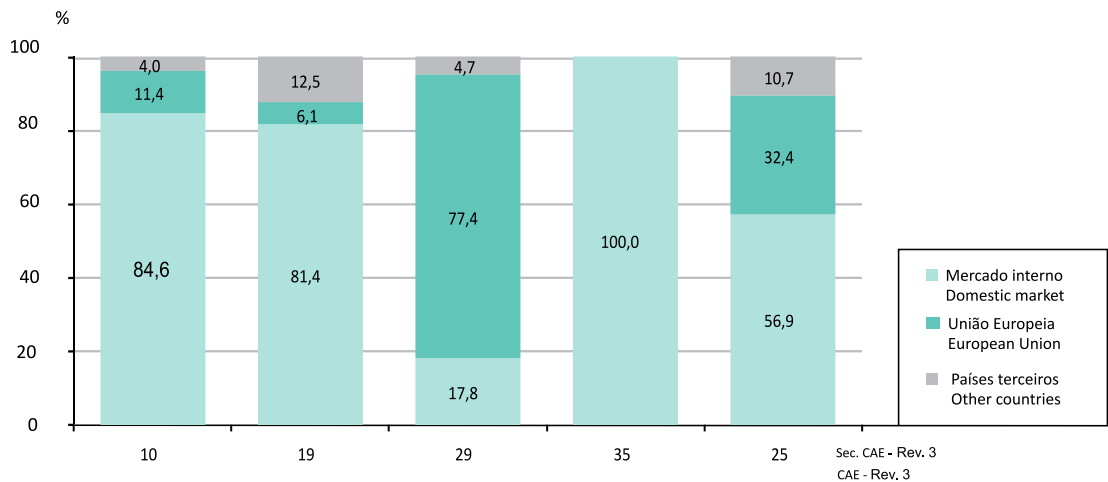
In 2010 and similarly to previous years, Division 10 – Manufacture of food products recorded the highest sales of produced goods and services supplied. It amounted to €8,709 million, accounting for 13.7% of total manufacturing. A Division 19 – Manufacture of coke and refined petroleum products, which in 2010 accounted for 8.5% of total sales and services supplied in manufacturing, made the highest contribution to the overall increase between 2009 and 2010: it went up by 41.0%, thus making a +3.5% contribution to the total change. This increase chiefly resulted from two factors: the installation of new equipment in national refineries, allowing for an increment in their distillation capacity and hence an increase in production, and also the return of national refineries to regular functioning, after the incident in 2009 that forced one of the refineries to a break in production.

By contrast, Divisions 18 – Printing and reproduction of recorded media (-8.5%), 26 – Computer, electronic and optical products (-7.9%) and 33 – Repair and installation of machinery and equipment (-7.6%) declined the most vis-à-vis 2009. However, as their weight in total turnover was negligible (1.2%, 2.3% and 2.5% respectively), their contribution to the overall change was virtually nil.

2010 saw a rebound in the car industry. Hence, Division 29 – Manufacture of motor vehicles, trailers and semi-trailers increased by 24.1% in terms of sales and services supplied in 2010, reinforcing its third place in the ranking of major manufacturing activities.

III.7.2 – As 5 atividades industriais com maior valor de vendas, 2010

III.7.2 – Five major industrial activities by turnover, 2010



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Produção Industrial
Source: Statistics Portugal, Industrial Production Statistics

Energia

O consumo de produtos energéticos em Portugal tem registado um forte crescimento nos últimos anos. No que respeita à energia elétrica, na última década (2001-2010), o consumo de energia elétrica por consumidor aumentou em média 1,4%. O maior acréscimo anual verificou-se em 2010, correspondente a +4,0%, contrariando as quebras nos dois anos anteriores. Entre 2001 e 2010 verificou-se um acréscimo do consumo de energia elétrica em aproximadamente 10 mil milhões de kWh (+24,8%). Apesar de a parcela mais importante do consumo de eletricidade ser da responsabilidade do sector industrial (35,9%), o consumo doméstico representa uma parte importante do consumo total de eletricidade (28,7%), concentrando 85,7% do total de consumidores. Em 2010 o consumo de eletricidade no setor industrial registou um acréscimo de 6,1% face a 2009, enquanto o consumo doméstico aumentou 2,4%, determinando uma taxa de variação global de 3,8%.

Desde 2004 que se iniciou em Portugal a produção de energia elétrica em centrais de cogeração, mas o seu peso no total da produção tem-se mantido praticamente inalterado desde essa altura (cerca de 13% do total). A maior parte da eletricidade produzida em Portugal, no ano de 2010, era de origem térmica (51,7%), seguindo-se a hídrica (30,6%) e a eólica (17%).

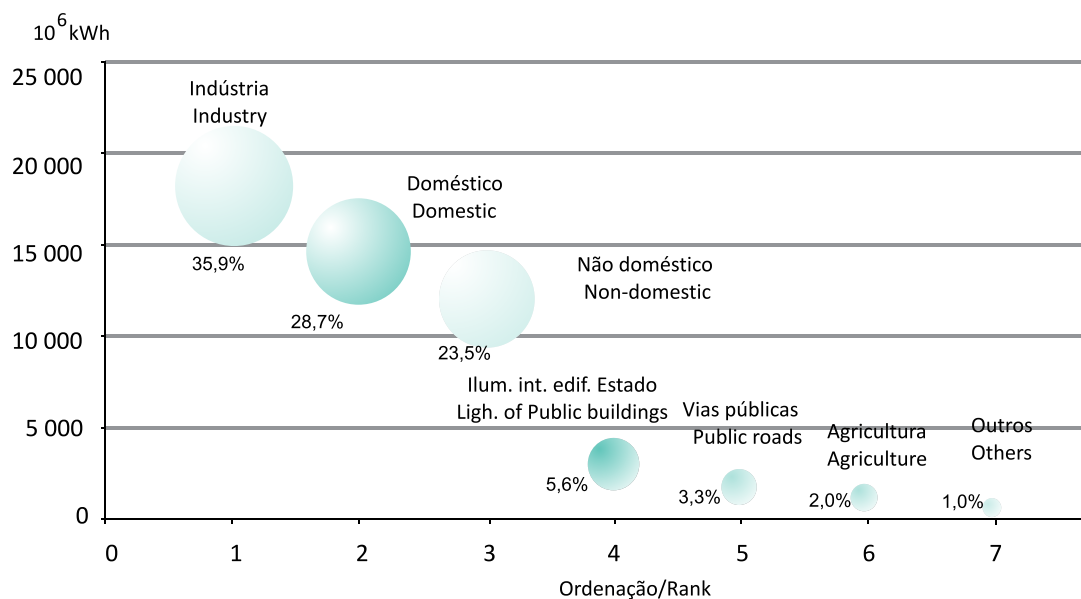
Energy

Energy consumption in Portugal has grown strongly in the past few years. In the past decade (2001-2010) electrical energy consumption per consumer rose on average by 1.4%. The greatest annual increase – 4.0% – was observed in 2010, countering declined in the two previous years. From 2001 to 2010 electrical energy consumption increased by approximately 10 billion kWh (+24.8%). Although the highest share of electricity consumption was accounted for by the industrial sector (35.9%), domestic consumption made up an important part of total electricity consumption (28.7%), with 85.7% of total consumers. In 2010 electricity consumption in the industrial sector increased by 6.1% from 2009, while domestic consumption rose by 2.4%, leading to an overall rate of change of 3.8%.

In Portugal the production of electrical energy in cogeneration plants started in 2004, but its weight in total production has remained virtually unchanged ever since (around 13% of the total). Most electricity produced in Portugal in 2010 was thermal electricity (51.7%), followed by hydropower (30.6%) and wind power electricity (17%).

III.7.3 – Consumo de energia elétrica, por tipo de consumo, 2010

III.7.3 – Consumption of electric energy by type, 2010



Fonte: INE, I.P., Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Statistics Portugal, Directorate-General for Energy and Geology (DGEG)

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia elétrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração. Na categoria “Não doméstico”, está incluído o consumo de eletricidade em todos os setores económicos, exceto o consumo efetuado por particulares, indústria, agricultura, transportes, aquecimento com contador próprio, iluminação dos edifícios do Estado e iluminação de vias públicas.

Na categoria “Outros”, está incluído o consumo no setor dos transportes (identificado pela DGEG como “tração”) e o consumo de “aquecimento com contador próprio”.

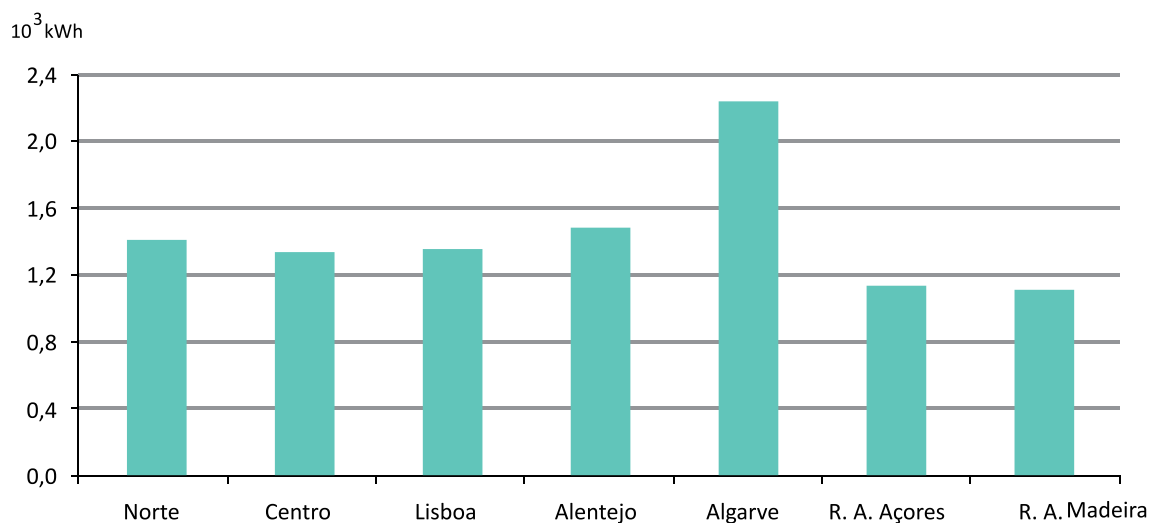
Note: The figures for consumption and consumers of electrical energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

The “Non-domestic” category includes electricity consumption in all economic sectors, except households, industry, agriculture, transports, heating with electric meter, indoor lighting of public buildings and lighting of public roads.

The “Others” category includes transport sector consumption (identified by DGEG as “traction”) and heating with electric meter.

III.7.4 – Consumo doméstico de energia elétrica por habitante, 2010

III.7.4 – Domestic consumption of electric energy by inhabitant, 2010



Fonte: INE, I.P., Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Statistics Portugal, Directorate-General for Energy and Geology (DGEG)

O consumo de combustível automóvel por habitante registou um crescimento anual médio praticamente nulo na década terminada em 2010, muito embora o perfil de evolução não tenha sido uniforme. Apresentou um forte crescimento até 2004, tendo atingido um pico máximo de consumo nesse ano (cerca de 0,71 tep/habitante), verificando-se posteriormente um decréscimo a uma taxa média anual de -2,6%. Desde 2008 que este indicador não sofre qualquer alteração. Em termos globais, em 2010 foram consumidas 6,3 milhões de toneladas de combustível automóvel, representando o gasóleo a maior parcela desse consumo, com cerca de 77,5% do total (+1,7 p.p. face ao seu peso em 2009).

O consumo de combustível automóvel, medido através das vendas efetuadas pelas empresas de distribuição, tem vindo a diminuir principalmente desde 2003, registando-se uma variação média de -0,3% na última década. No entanto, em 2010, assistiu-se a um novo aumento de 2,1%, correspondendo a +132 mil toneladas. Esta inversão de tendência foi determinada exclusivamente pelo comportamento das vendas de gasóleo, que aumentaram 4,4% face ao ano anterior (quando em 2009 tinham decrescido 2,7%). O gasóleo continua a ser o mais importante combustível automóvel, tendo registado um crescimento médio na ordem de 1,0% na última década (o seu peso passou de 70% em 2001 para 77,5% em 2010).

Annual average growth of car fuel consumption per inhabitant was virtually nil in the decade ending in 2010, although with an uneven development profile. It increased strongly until 2004 and reached a peak that same year (around 0.71 toe/inhabitant), subsequently decreasing at an annual average rate of -2.6%. This indicator has undergone no changes since 2008. Overall, 6.3 million tonnes of car fuel were consumed in 2010, with diesel accounting for the highest share, i.e. around 77.5% of the total (+1.7 p.p. compared with 2009).

Car fuel consumption, as measured by sales of distribution companies, has been decreasing, especially since 2003, with an average change of -0.3% in the past decade. However, in 2010 there was a further 2.1% increase, corresponding to +132 thousand tonnes. This trend reversal was exclusively due to the behaviour of diesel sales, which rose by 4.4% from the previous year (2.7% decline in 2009). Diesel remained the most important car fuel, having grown by about 1.0% on average in the past decade (from a weight of 70% in 2001 to 77.5% in 2010).

III.7.5 – Consumo de combustível automóvel por habitante, 2001-2010

III.7.5 – Consumption of motor car fuel per inhabitant, 2001-2010



Fonte: INE, I.P., Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Statistics Portugal, Directorate-General for Energy and Geology (DGEG)

Nota: O combustível automóvel inclui o gás auto, a gasolina aditivada, a gasolina sem chumbo 95, a gasolina sem chumbo 98 e o gasóleo rodoviário.

Note: Motor Car fuel includes auto gas, petrol with additives, unleaded 95 and 98 octane petrol and diesel oil.

O consumo de GPL (gás auto) registou valores de consumo estáveis entre 1999, ano em que este combustível surge pela primeira vez, e 2006. Desde 2007 que se têm registado acréscimos mais significativos, com especial destaque para o ano de 2008, em que o aumento foi de 16,1% face ao ano anterior. Em 2010 verificou-se contudo uma quebra nas vendas deste tipo de combustível, na ordem dos 5%.

LPG consumption (auto gas) was stable between 1999 – when this fuel appeared for the first time – and 2006. Since 2007 there have been more significant increases, especially in 2008, with consumption rising by 16.1% from the previous year. In 2010, however, sales of this type of fuel fell by approximately 5%.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas da Produção Industrial
 INE: Empresas em Portugal
 INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal
 INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks
 INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration
 INE: Retrato Territorial de Portugal
 INE: Boletim Mensal de Estatística
 DGGE: Estatísticas Rápidas
 DGGE: Informação Energia
 DGGE: Indústria Extrativa - Informação estatística
 DGGE: vários títulos
 EUROSTAT: Eurostat Yearbook
 EUROSTAT: Panorama of Energy
 EUROSTAT: Energy, Transport and Environment Indicators (pocketbook)
 ONU: Energy Statistics Yearbook
 ONU: Industrial Commodity Statistics Yearbook

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)
 http://estatistica.azores.gov.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)
 http://estatistica.gov-madeira.pt (Direção Regional de Estatística da Madeira)
 www.dgee.pt (Direção-Geral de Geologia e Energia)
 www.aip.pt (Associação Industrial Portuguesa)
 www.cip.org.pt/SAPortal (Confederação da Indústria Portuguesa)
 http://epp.eurostat.ec.europa.eu/ (Eurostat)
 www.un.org (Nações Unidas)

Quadros | Tables

III.7.1 - Indicadores de energia	
III.7.1 - Energy indicators	457
III.7.2 - Consumo de energia elétrica segundo o tipo de consumo	
III.7.2 - Consumption of electric energy according to consumption type	458
III.7.3 - Consumidores de energia elétrica segundo o tipo de consumo	
III.7.3 - Consumers of electric energy according to consumption type	459
III.7.4 - Vendas de combustíveis para consumo	
III.7.4 - Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies)	460
III.7.5 - Consumo de gás natural	
III.7.5 - Consumption of natural gas	460
III.7.6 - Produção bruta de eletricidade	
III.7.6 - Gross production of electricity	461
III.7.7 - Algumas produções industriais	
III.7.7 - Figures for some industrial productions.....	462
III.7.8 - Índices de produção, preços e volume de negócios na indústria, por grandes agrupamentos industriais (Base 2005 - CAE Rev. 3)	
III.7.8 - Production indices, prices and turnover in industry, by major industrial groups (CAE Rev. 3)	465
III.7.9 - Consumo e despesa com energia no alojamento por tipo de fonte	
III.7.9 - Consumption and expenditure with energy in households by source type	466
III.7.10 - Consumo e despesa com energia no alojamento por tipo de fonte e de utilização	
III.7.10 - Consumption and expenditure with energy in households by source and use type	467
III.7.11 - Consumo e despesa com combustíveis utilizados nos veículos afetos aos residentes nos alojamentos por tipo de combustível	
III.7.11 - Consumption and expenditure with fuel in vehicles used in individual transport by households residents, by fuel and vehicle type	469
III.7.12 - Consumo de energia no setor doméstico	
III.7.12 - Energy consumption in domestic sector	469

III.7.1 - Indicadores de energia

III.7.1 - Energy indicators

	Consumo de energia elétrica por consumidor				Consumo doméstico de energia elétrica por habitante	Consumo de combustível automóvel por habitante	Quota da produção de eletricidade em centrais de cogeração	Consumo de gás natural por 1 000 habitantes
	Total	Doméstico	Indústria	Agricultura				
	kWh							
Portugal								
1990	x	x	x	x	x	0,4	x	x
1995	5 863,8	1 870,0	90 584,8	3 497,3	756,5	0,5	x	x
2000	6 951,2	2 229,4	98 820,3	4 341,2	983,4	0,6	x	x
2005	7 617,8	2 557,0	126 985,7	5 930,1	1 252,9	0,7	12,5	380,6
2006	7 755,3	2 543,8	143 855,7	5 647,1	1 266,6	0,6	12,2	364,3
2007	7 861,7	2 611,2	146 395,7	6 059,9	1 306,8	0,6	12,9	387,4
2008	7 731,8	2 510,3	153 722,5	6 152,2	1 265,6	0,6	12,3	423,3
2009	7 668,1	2 629,3	166 316,3	6 240,1	1 334,4	0,6	12,2	420,0
2010								
Portugal	7 909,8 Po	2 671,2 Po	189 711,2 Po	6 681,9 Po	1 365,2 Po	0,6	13,3	456,7
Continente	7 967,3 Po	2 678,0 Po	193 918,9 Po	6 412,5 Po	1 378,4 Po	0,6	13,4	478,9
Norte	7 725,2 Po	2 965,6 Po	142 619,2 Po	3 365,3 Po	1 368,0 Po	0,6	8,1	435,8
Centro	8 315,5 Po	2 385,8 Po	228 679,8 Po	4 772,5 Po	1 300,1 Po	0,7	12,3	824,6
Lisboa	8 180,3 Po	2 575,2 Po	289 368,4 Po	11 582,8 Po	1 319,0 Po	0,5	69,8	268,1
Alentejo	9 041,2 Po	2 704,0 Po	248 432,0 Po	15 660,9 Po	1 441,0 Po	0,9	13,5	665,3
Algarve	5 715,9 Po	2 738,8 Po	51 152,2 Po	7 065,1 Po	2 174,5 Po	0,8	0,0	14,0
R. A. Açores	6 632,6 Po	2 687,0 Po	85 235,9 Po	67 387,2 Po	1 104,9 Po	0,7	0,2	0,0
R. A. Madeira	6 430,5 Po	2 345,9 Po	53 896,1 Po	4 750,7 Po	1 079,6 Po	0,6	20,0	0,0
2011								
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	466,9 Po ⊥
Continente	x	x	x	x	x	x	x	490,8 Po ⊥
Norte	x	x	x	x	x	x	x	442,3 Po ⊥
Centro	x	x	x	x	x	x	x	864,0 Po ⊥
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	283,2 Po ⊥
Alentejo	x	x	x	x	x	x	x	641,1 Po ⊥
Algarve	x	x	x	x	x	x	x	15,3 Po ⊥
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x	x	0,0 Po ⊥
R. A. Madeira	x	x	x	x	x	x	x	0,0 Po ⊥
	Consumption of electric energy per consumer				Household consumption of electric energy per inhabitant	Consumption of motor car fuel per inhabitant	Quota of production of electricity in cogeneration plants	Consumption of natural gas per 1000 inhabitants
	Total	Household	Industry	Agriculture				
	kWh							

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: O combustível automóvel inclui o gás auto, a gasolina aditivada, a gasolina sem chumbo 95, a gasolina sem chumbo 98 e o gasóleo rodoviário.

Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Na rubrica "Consumo de combustível automóvel por habitante", os dados até 2005 dizem respeito ao Continente.

Note: Motor car fuel comprises auto gas, petrol with additives, unleaded gasoline 95, unleaded gasoline 98 and diesel oil.

The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

In the item "Consumption of motor car fuel per inhabitant" date until to 2005 data refers to Continente.

III.7.2 - Consumo de energia elétrica segundo o tipo de consumo**III.7.2 - Consumption of electric energy according to consumption type**

Unidade: kWh

Unit: kWh

	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Iluminação das vias públicas	Iluminação interior de edifícios do Estado	Outros
Portugal								
1995	29 237 207 073	7 588 342 008	5 469 488 350	13 381 732 142	513 648 659	799 857 983	1 171 860 878	312 277 053
2000	38 939 469 070	10 056 118 861	8 483 621 163	16 520 374 660	715 086 010	1 072 439 077	1 722 100 489	369 728 810
2005	47 028 809 174	13 242 117 759	10 452 082 041	17 878 448 262	1 028 781 291	1 409 633 900	2 536 150 356	481 595 565
2006	48 545 712 359	13 406 261 524	11 114 031 306	18 427 051 698	964 835 507	1 511 177 418	2 605 722 425	516 632 481
2007	49 676 037 009	13 863 085 380	11 373 401 593	18 687 121 004	1 022 178 713	1 571 271 524	2 651 624 845	507 353 950
2008	49 186 865 934	13 443 517 549	11 430 986 212	18 452 542 855	1 014 157 027	1 642 507 644	2 694 919 433	508 235 214
2009	48 772 938 876	14 187 915 617	11 563 937 534	17 142 716 312	986 292 984	1 673 479 059	2 729 258 677	489 338 693
2010 Po								
Portugal	50 612 881 454	14 521 775 831	11 916 761 407	18 193 493 771	1 025 166 071	1 661 704 116	2 812 117 155	481 863 103
Continente	48 949 743 859	13 983 248 903	11 325 354 135	17 979 189 996	971 476 935	1 541 071 255	2 667 539 532	481 863 103
Norte	15 736 745 434	5 120 933 493	3 436 588 358	5 626 469 707	147 108 384	552 512 752	806 268 139	46 864 601
Centro	12 970 993 624	3 092 222 804	2 109 646 357	6 259 195 568	320 618 226	464 982 394	599 822 504	124 505 771
Lisboa	13 524 978 580	3 739 831 921	4 143 387 109	4 002 254 726	124 098 605	312 427 517	914 599 510	288 379 192
Alentejo	4 376 658 450	1 082 543 303	764 768 109	1 856 532 556	306 937 940	124 551 827	221 924 239	19 400 476
Algarve	2 340 367 771	947 717 382	870 964 202	234 737 439	72 713 780	86 596 765	124 925 140	2 713 063
R. A. Açores	784 837 844	271 349 756	236 127 459	115 835 576	47 912 308	33 518 062	80 094 683	0
R. A. Madeira	878 299 751	267 177 172	355 279 813	98 468 199	5 776 828	87 114 799	64 482 940	0
	Total	Household	Non-household	Industry	Agriculture	Lighting of the public roads	Inner lighting of State/ public buildings	Others

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia elétrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Não doméstico", está incluído o consumo de eletricidade em todos os setores económicos, exceto o consumo efetuado por particulares, indústria, agricultura, transportes, aquecimento com contador próprio, iluminação dos edifícios do Estado e iluminação de vias públicas.

Na categoria "Outros", está incluído o consumo no setor dos transportes (identificado pela DGEG como "tração") e o consumo de "aquecimento com contador próprio".

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

Non-household category includes electric energy consumption of all economic branches, except household, industry, agriculture, transports, heating with electric meter, inner lighting of State/public and lighting of the public roads.

Others category includes transports energy consumption (identified by DGEG as electric traction) and heating with electric meter.

III.7.3 - Consumidores de energia elétrica segundo o tipo de consumo**III.7.3 - Consumers of electric energy according to consumption type**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Outros
Portugal						
1995	4 986 049	4 057 925	633 501	147 726	146 869	28
2000	5 601 807	4 510 594	759 287	167 176	164 722	28
2005	6 173 542	5 178 805	680 421	140 791	173 485	40
2006	6 259 673	5 270 194	690 493	128 094	170 854	38
2007	6 318 742	5 309 001	713 372	127 648	168 678	43
2008	6 361 662	5 355 280	721 457	120 038	164 844	43
2009	6 360 520	5 396 061	703 291	103 073	158 056	39
2010						
Portugal	6 398 725	5 436 351	713 005	95 901	153 425	43
Continente	6 143 811	5 221 475	678 080	92 715	151 498	43
Norte	2 037 059	1 726 800	227 089	39 451	43 713	6
Centro	1 559 865	1 296 070	169 228	27 371	67 180	16
Lisboa	1 653 358	1 452 221	176 577	13 831	10 714	15
Alentejo	484 079	400 350	56 652	7 473	19 599	5
Algarve	409 450	346 034	48 534	4 589	10 292	1
R. A. Açores	118 331	100 987	15 274	1 359	711	0
R. A. Madeira	136 583	113 889	19 651	1 827	1 216	0
	Total	Household	Non-household	Industry	Agriculture	Others

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia elétrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Não doméstico", estão incluídos os consumidores de eletricidade em todos os setores económicos, exceto os consumidores particulares e os consumidores da indústria, agricultura e transportes.

Na categoria "Outros", consideram-se os consumidores do setor dos transportes (identificado pela DGEG como "tração").

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

Non-household category includes electric energy consumers of all economic branches, except household, industry, agriculture and transports consumers.

Others category includes the transports energy consumers (identified by DGEG as electric traction).

III.7.4 - Vendas de combustíveis para consumo

III.7.4 - Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies)

Unidade: t

Unit: t

	Gás			Gasolina			Petróleo	Gasóleo rodoviário	Gasóleo colorido	Gasóleo para aquecimento	Fuel
	Butano	Propano	Gás auto (GPL)	Aditivada	Sem chumbo 95	Sem chumbo 98					
Continente											
1990	370 175	375 884	//	//	23 407	//	28 348	2 295 725	0	0	3 380 210
1995	436 132	592 194	//	//	361 911	285 466	12 683	2 899 068	0	0	3 547 674
2000	407 290	559 790	20 388	472 355	1 022 074	513 704	9 987	4 210 092	369 963	0	3 015 758
2005	328 141	483 465	21 634	21 684	1 364 593	338 338	2 459	4 705 017	308 502	223 540	2 433 896
Portugal											
2006	348 186	501 291	20 155	4 598	1 398 446	260 990	2 267	4 762 797	304 625	213 293	1 775 607
2007	399 503	454 180	21 826	1 167	1 362 923	220 235	1 584	4 863 511	306 249	208 894	1 679 351
2008	377 940	458 228	25 350	165	1 319 063	168 650	1 621	4 790 404	301 078	190 721	1 276 610
2009	283 536	424 678	27 128	0	1 308 280	152 476	1 710	4 661 989	267 629	205 466	1 055 023
2010											
Portugal	280 183	427 929	25 835	0	1 249 225	137 736	1 586	4 868 903	268 085	227 867	860 815
Continente	246 791	411 727	25 835	0	1 190 740	126 052	1 544	4 644 974	266 983	227 592	546 440
Norte	80 139	131 439	7 789	0	390 007	49 469	589	1 490 997	83 885	125 023	207 713
Centro	51 260	114 796	8 714	0	262 528	34 793	678	1 259 974	74 562	68 032	151 328
Lisboa	55 285	57 676	6 454	0	348 210	23 166	194	1 114 925	38 473	26 887	93 197
Alentejo	46 316	75 937	1 860	0	112 056	12 096	74	557 320	60 916	5 609	91 105
Algarve	13 792	31 879	1 019	0	77 939	6 527	9	221 758	9 147	2 041	3 098
R. A. Açores	24 593	16	0	0	29 996	1 970	6	127 791	0	0	143 563
R. A. Madeira	8 799	16 186	0	0	28 490	9 714	36	96 138	1 102	274	170 812
	Fuel gas			Gasoline			Fuel oil	Diesel oil	Coloured diesel	Heating oil	Fuel
	Butane	Propane	Auto gas (LPG)	With additives	Unleaded 95	Unleaded 98					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: A gasolina aditivada resulta do recurso a um aditivo próprio, para os veículos que não estão preparados para consumir gasolina sem chumbo.

Note: Gasoline with additives has in its composition a special additive, being used in vehicles which are not equipped for consuming unleaded petrol.

III.7.5 - Consumo de gás natural

III.7.5 - Consumption of natural gas

Unidade: milhares de Nm³Unit: thousands Nm³

	2006	2007	2008	2009	2010	2011 Po
Portugal	3 856 270	4 109 969	x	4 465 752	4 858 459	4 921 856
Continente	3 856 270	4 109 969	x	4 465 752	4 858 459	4 921 856
Norte	1 248 380	1 374 085	x	1 427 951	1 631 198	1 627 530
Centro	1 879 369	1 958 446	x	2 169 438	1 961 290	2 004 073
Lisboa	548 134	594 760	x	580 569	760 075	799 611
Alentejo	176 083	176 702	x	282 280	499 777	483 734
Algarve	4 304	5 976	x	5 514	6 119	6 908
R. A. Açores	0	0	x	0	0	0
R. A. Madeira	0	0	x	0	0	0
	2006	2007	2008	2009	2010	2011 Po

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do emprego - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

III.7.6 - Produção bruta de eletricidade

III.7.6 - Gross production of electricity

Unidade: kWh

Unit: kWh

	Total	Eólica	Geotérmica	Hídrica	Fotovoltaica	Térmica	
						Total	em centrais de cogeração
Portugal							
2005	46 572 025 336	1 773 263 494	70 910 914	5 117 828 442	0	39 610 022 486	5 816 371 177
2006	49 036 925 343	2 925 201 427	85 222 929	11 467 179 297	0	34 559 321 690	5 958 421 799
2007	47 253 123 467	4 036 596 516	200 989 605	10 448 972 472	24 132 164	32 542 432 710	6 072 543 184
2008	45 963 988 729	5 757 379 943	191 646 916	7 295 733 505	33 423 173	32 685 805 192	5 650 927 080
2009	50 186 612 851	7 576 963 054	183 937 129	9 009 267 117	139 052 329	33 277 393 222	6 132 957 081
2010							
Portugal	54 048 427 454	9 181 571 778	197 094 564	16 546 897 338	169 748 114	27 953 115 660	7 166 076 431
Continente	52 197 919 194	9 077 684 814	0	16 383 772 312	166 616 780	26 569 845 288	6 969 062 063
Norte	22 954 652 147	3 285 688 961	0	12 436 359 558	204 787	7 232 398 841	1 855 379 456
Centro	18 015 910 336	4 682 445 147	0	2 709 706 504	640 782	10 623 117 903	2 207 207 502
Lisboa	2 561 419 997	273 735 821	0	0	9 022 874	2 278 661 302	1 787 676 688
Alentejo	8 271 600 462	447 151 589	0	1 236 881 734	156 675 220	6 430 891 919	1 118 798 417
Algarve	394 336 252	388 663 296	0	824 516	73 117	4 775 323	0
R. A. Açores	875 267 295	33 744 448	197 094 564	31 432 960	0	612 995 323	2 154 160
R. A. Madeira	975 240 965	70 142 516	0	131 692 066	3 131 334	770 275 049	194 860 208
	Total	Wind power	Geothermal power	Hydropower	Photovoltaics	Total	in central cogeneration
						Thermal power	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

III.7.7 - Algumas produções industriais

III.7.7 - Figures for some industrial productions

	Unidade	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Units	
Portugal										Portugal
Cobre	t	319 358	366 169	318 933	393 691	368 711	348 769	308 186	t	Copper
Estanho	t	2 325	411	35	56	42	46	31	t	Tin
Mármore e rochas similares	t	939 052	751 629	836 674	741 233	578 162	450 966	1 115 433	t	Marble and similar rocks
Granito e rochas similares	t	630 848	658 514	766 453	1 019 783	873 503	753 355	1 005 845	t	Granite and similar rocks
Calcário (margoso), gesso e cré	t	13 449 755	14 566 733	14 201 776	12 575 699	12 595 820	12 615 973	10 774 598	t	Limestone, gypsum and chalk
Carne de suínos refrigerada	t	192 282	261 210	278 142	291 453	320 307	316 648	390 202	t	Meat of swine, fresh or chilled
Carne e miudezas comestíveis (exceto gorduras) de aves de capoeira, frescas ou refrigeradas	t	224 131	238 800	218 335	200 141	201 715	249 740	273 015	t	Meat and edible offal of poultry (except fat), fresh or chilled
Bacalhau salgado seco	t	39 367	45 180	49 623	50 598	41 554	51 232	54 099	t	Codfish
Conserva de sardinha em azeite ou molhos	t	19 365	17 562	18 596	18 983	21 740	17 612	19 396	t	Sardine canned in olive oil or sauces
Conserva de atum em azeite ou molhos	t	12 134	15 514	14 299	14 696	12 939	16 347	14 296	t	Tuna fish canned in olive oil or sauces
Concentrado de tomate	t	141 058	164 863	163 710	176 740	206 405	184 419	220 844	t	Tomato concentrate
Leite líquido tratado	milhares litros	861 947	x	x	x	x	x	x	thousand litres	Processed liquid milk
Leite líquido tratado	t	x	846 954	930 580	894 072	843 568	817 976	822 468	t	Processed liquid milk
Arroz para consumo	t	144 805	165 085	142 932	150 137	160 465	146 519	161 075	t	Rice for consumption
Alimentos compostos para animais	t	3 778 561	3 988 561	3 579 886	3 888 463	3 809 830	3 490 024	3 555 830	t	Preparation of animal food feeds
Pão de trigo	t	248 596	228 605	270 800	263 964	229 250	203 562	181 394	t	Wheatmeal loaf
Açúcar refinado	t	344 302	398 314	371 328	464 097	473 829	527 628	494 197	t	Refined sugar
Massas alimentícias, não recheadas	t	67 347	71 291	71 907	77 821	80 339	79 341	79 211	t	Pasta, not stuffed
Vinhos licorosos (Porto, Madeira, Moscatel de Setúbal) de teor alcoólico superior a 15% vol	hl	1 102 527	1 437 122	1 403 018	1 701 028	1 596 785	1 741 818	1 748 110	hl	Liqueur wines (Porto, Madeira, Muscatel from Setubal) with > 15% alcohol
Cerveja	hl	7 090 016	7 699 859	8 403 016	8 194 706	8 148 006	7 420 795	7 735 988	hl	Beer
Refrigerante	hl	5 492 836	6 272 388	6 732 630	6 539 950	6 303 910	6 781 258	6 697 961	hl	Soft drinks
Cigarros	milhares	21 377 129	27 008 044	27 056 006	26 443 979	24 641 808	24 806 544	23 538 802	thousands	Cigarettes
Tecidos de fibras sintéticas descontinuas	milhares m ²	57 239	32 998	31 243	31 319	26 959	19 523	26 415	thousand m ²	Woven fabrics of synthetic staple
Roupas de cama	milhares	49 972	x	x	x	x	x	x	thousands	Bed linen
Roupas de cama	t	x	35 842	36 070	32 201	26 657	24 568	26 374	t	Bed linen
Roupas de toucador ou de cozinha	milhares	98 262	x	x	x	x	x	x	thousands	Kitchen or dressing room apparel
Roupas de toucador ou de cozinha	t	x	31 192	29 429	23 539	22 391	15 031	18 450	t	Kitchen or dressing room apparel
Tecidos de malha	t	87 569	69 662	67 626	65 871	56 090	51 065	55 465	t	Knitted fabrics
Camisolas, pulôveres, sweat-shirts, coletes e cardigans	milhares	14 382	11 512	11 794	11 999	11 277	8 419	8 717	thousands	Sweaters, pullovers, sweatshirts, vests and cardigans
Camisas	milhares	18 194	15 669	14 228	16 099	14 962	13 318	13 604	thousands	Shirts
T-shirts	milhares	76 736	100 935	108 442	109 726	103 165	102 061	119 023	thousands	T-shirts
Couros e peles de bovinos	milhares m ²	x	x	x	x	x	x	x	thousand m ²	Leather and hides of cattle
Couros e peles de bovinos	t	8 987	7 770	12 808	15 106	15 187	12 294	14 807	t	Leather and hides of cattle
Calçado com parte superior de couro natural	milhares pa	70 574	54 758	51 383	54 892	47 591	44 618	49 386	thousand pa	Footwear with natural leather uppers
Rolhas de cortiça	t	41 546	63 247	57 205	61 976	50 713	54 132	52 136	t	Cork bottle stoppers
	Unidade	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Units	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE; I.P., Estatísticas da produção industrial.

Source: Statistics Portugal, Industrial production statistics.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.7.7 - Algumas produções industriais**III.7.7 - Figures for some industrial productions**

	Unidades	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Units	
Portugal										Portugal
Pastas de madeira	t 90% sdt	1 780 418	2 010 378	2 164 887	2 206 430	2 157 388	2 313 179	2 461 623	t 90% sdt	Wood pulp
Papel e cartão (exceto canelado)	t	1 216 642	1 533 543	1 576 723	1 607 410	1 616 341	1 550 861	1 996 133	t	Paper and board (except corrugated)
Caixas de papel ou cartão, canelados	t	262 309	231 925	238 010	272 430	268 824	269 628	301 580	t	Paper or cardboard boxes, corrugated
Caixas e cartonagens dobráveis, de papel ou cartão não canelados	t	72 532	75 126	70 727	72 483	74 381	68 991	80 053	t	Folding cartons, boxes and cases, of non-corrugated paper or paperboard
Gasolina	t	2 331 866	2 466 000	2 749 133	2 590 597	2 088 879	1 998 644	2 190 619	t	Petrol
Gasóleo	t	3 861 616	5 007 552	5 183 126	4 786 552	4 753 885	4 105 053	4 410 064	t	Diesel fuel
Fuel-óleo	t	4 460 694	3 209 376	3 186 647	2 814 541	2 633 892	2 283 766	2 344 620	t	Fuel oil
Polietileno, em formas primárias	t	262 173	268 219	244 993	305 204	229 544	210 156	257 611	t	Polyethylene, in primary forms
Policloreto de vinilo, em formas primárias	t	187 582	234 733	232 993	249 904	221 944	182 198	292 521	t	Polyvinyl chloride, in primary forms
Tintas (exceto de impressão) e vernizes à base de polímeros	t	147 062	158 052	158 535	176 393	174 011	151 293	169 450	t	Paints (except printing ink) and varnishes based on polymers
Detergentes e preparações para lavagem e limpeza	t	295 709	268 988	223 040	221 002	240 860	226 491	231 531	t	Washing and cleaning preparations
Pneus novos, de borracha, utilizados em autocarros, camiões e aeronaves	milhares	9 949	13 201	14 514	15 480	14 759	13 369	15 014	thousands	New pneumatic tyres, of rubber, of a kind used on buses, lorries or aircraft
Garrafas e frascos de vidro, para géneros alimentícios e bebidas	milhares	3 453 451	4 249 763	4 553 796	5 259 313	5 414 928	5 651 874	5 660 818	thousands	Glass bottles and flasks, for beverages and foodstuffs
Tijolos para construção	milhares m ³	4 926	3 810	3 434	4 168	3 538	3 281	2 170	thousands m ³	Bricks for construction
Cimentos Portland	t	10 343 068	8 438 969	8 349 681	9 174 864	8 381 861	6 877 104	6 689 450	t	Portland cement
Betão pronto	t	24 512 982	24 316 865	22 838 116	22 115 819	22 033 163	17 911 529	16 627 792	t	Ready mixed concrete
Barras, perfis < 80 mm e varões para betão laminadas a quente, de aço, exceto aço inoxidável e aço rápido	t	x	...	...	...	...	...	...	t	Hot rolled bars, rods < 80 mm and concrete reinforcing bars, of steel other than of stainless and high speed steel
Barras e perfis, de ligas de alumínio	t	70 480	72 335	76 900	69 384	76 112	60 165	64 633	t	Bars and profiles, of aluminium alloys
Estruturas, chapas, barras, cantoneiras, perfis e semelhantes (exceto torres, pórticos, pontes e seus elementos), de ferro, aço ou alumínio	t	238 739	295 521	296 320	335 905	335 138	285 200	267 422	t	Structures and parts of structures, plates, rods, angles, shapes and the like (excepto towers, lattice masts, bridges and bridge-sections), of iron, steel or aluminium
Caldeiras (exceto para aquecimento central)	N.º	130	94	97	59	55	35	23	No.	Boilers (except for central heating)
Moldes	N.º	109 544	328 754	282 440	338 602	210 540	182 736	250 002	No.	Moulds
	Unidades	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Units	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE; I.P., Estatísticas da produção industrial.

Source: Statistics Portugal, Industrial production statistics.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.7.7 - Algumas produções industriais**III.7.7 - Figures for some industrial productions**

	Unidades	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Units	
Aquecedores de água não elétricos, de aquecimento instantâneo a gás, ou de acumulação	N.º	...	1 147 042	1 050 446	1 043 525	889 914	892 696	749 374	No.	Non electrical water heaters, for instant gas heating or storage
Condutores elétricos	t	117 725	122 129	107 155	111 316	112 902	102 067	112 534	t	Electrical conductors
Cablagens para automóveis	t	137 499	55 891	45 983	40 109	36 055	25 238	23 309	t	Automobile cable harnesses
Circuitos integrados eletrónicos, exceto "cartões inteligentes"	N.º	...	...	...	...	...	...	...	No.	Electronic integrated circuits, excepto "smart cards"
Aparelhos recetores de radiodifusão	N.º	8 041 818	9 463 310	9 523 865	9 174 911	7 488 359	7 780 881	10 222 951	No.	Radio receivers
Veículos ligeiros de passageiros com motor de ignição, por faísca	N.º	...	...	...	...	...	...	56 608	No.	Vehicles with spark-ignition engine
Veículos ligeiros de passageiros com motor diesel ou semidiesel	N.º	143 229	127 960	109 752	122 436	99 564	65 804	91 810	No.	Vehicles with ompression-ignition internal combustion piston engine (diesel or semi-diesel)
Veículos de mercadorias, com motor diesel ou semidiesel	N.º	5 822	3 661	3 504	4 362	5 464	1 755	8 214	No.	Goods vehicles, with compression-ignition internal combustion piston engine (diesel or semi-diesel)
Móveis de madeira	milhares	2 478	2 202	2 468	2 056	2 176	2 116	2 515	thousands	Wooden furniture
Eletricidade produzida	milhares kWh	x 43 961 669	44 973 672	42 336 451	39 199 353	53 370 100	66 473 287	thousands kWh		Electrical energy produced
	Unidades	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Units	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE; I.P., Estatísticas da produção industrial.

Source: Statistics Portugal, Industrial production statistics.

III.7.8 - Índices de produção, preços e volume de negócios na indústria, por grandes agrupamentos industriais (Base 2005 - CAE Rev. 3).

III.7.8 - Production indices, prices and turnover in industry, by major industrial groups (CAE Rev. 3)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ponderações (%)	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	
Portugal									Portugal
Produção industrial	100,00	100,0	103,1	103,1	98,9	90,8	92,2	90,5	Industrial production
Desagregação do Índice geral por grandes agrupamentos industriais:									Breakdown of General index by main industrial groups:
Bens de consumo	31,69	100,0	101,2	101,5	96,7	92,7	93,5	90,0	Consumer goods
Bens intermédios	37,49	100,0	102,5	107,1	104,4	91,4	94,2	95,4	Intermediate goods
Bens de investimento	12,20	100,0	105,9	102,8	99,0	81,3	79,2	82,4	Capital goods
Energia	18,62	100,0	105,7	97,9	91,4	92,6	94,5	86,7	Energy
Indústrias extrativas	3,21	100,0	89,6	100,5	105,8	84,8	78,9	79,4	Mining and quarrying
Indústrias transformadoras	81,27	100,0	102,9	104,1	99,9	90,1	91,9	91,0	Manufacturing
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	15,05	100,0	107,0	98,4	91,3	95,6	96,1	89,0	Electricity, gas, steam and air conditioning supply
Captação, tratamento e distribuição de água	0,47	100,0	101,8	101,7	107,1	107,0	112,1	113,0	Water collection, treatment and supply
Preços na produção industrial	100,00	100,0	104,4	107,3	112,9	108,6	112,7	119,2	Industrial producer prices
Desagregação do Índice geral por grandes agrupamentos industriais:									Breakdown of General index by main industrial groups:
Bens de consumo	32,48	100,6	101,9	102,8	106,1	105,0	104,8	107,7	Consumer goods
Bens intermédios	28,42	100,0	103,1	106,8	111,8	105,5	108,6	113,9	Intermediate goods
Bens de investimento	12,19	100,0	103,9	108,5	107,4	107,6	107,9	108,3	Capital goods
Energia	26,91	100,0	109,0	112,9	124,7	116,8	128,7	143,7	Energy
Indústrias extrativas	1,17	100,0	100,4	101,2	101,6	101,7	102,0	102,1	Mining and quarrying
Indústrias transformadoras	82,49	100,0	104,2	106,8	112,4	106,1	109,8	116,0	Manufacturing
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	14,59	100,0	105,8	110,3	115,7	121,2	126,9	135,5	Electricity, gas, steam and air conditioning supply
Captação, tratamento e distribuição de água	1,74	100,0	104,8	113,4	121,0	129,8	137,7	145,6	Water collection, treatment and supply
Volume de negócios na indústria	100,00	100,0	107,6	108,6	110,0	90,6	100,1	104,9	Turnover in industry
Desagregação do Índice geral por grandes agrupamentos industriais:									Breakdown of General index by main industrial groups:
Bens de consumo	27,92	100,0	100,4	103,0	102,3	95,3	97,2	98,6	Consumer goods
Bens intermédios e outros	34,83	100,0	110,8	118,0	117,8	91,4	101,5	107,4	Intermediate goods and others
Bens de investimento	34,27	100,0	102,7	121,0	115,6	97,8	105,5	111,2	Capital goods
Energia	24,23	100,0	114,0	95,0	104,6	80,3	98,6	105,3	Energy
Indústrias extrativas	1,38	100,0	125,8	128,9	115,8	91,4	107,7	113,7	Mining and quarrying
Indústrias transformadoras	84,72	100,0	107,0	112,8	113,8	93,5	102,2	108,0	Manufacturing
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	12,23	100,0	110,1	75,9	79,5	67,7	81,3	77,8	Electricity, gas, steam and air conditioning supply
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	1,67	100,0	105,6	118,7	132,1	112,1	127,7	142,7	Water supply; sewerage, waste management and remediation activities
	Weightings (%)	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE; I.P., Estatísticas da produção industrial.

Source: Statistics Portugal, Industrial production statistics.

Nota: Os índices de produção industrial estão corrigidos da sazonalidade e de efeitos de calendário.

Note: The industrial production indices are adjusted to calendar effects and seasonality.

III.7.9 - Consumo e despesa com energia no alojamento por tipo de fonte

III.7.9 - Consumption and expenditure with energy in households by source type

	Alojamentos que consomem energia	Consumo total	Despesa total	Consumo por alojamento	Despesa por alojamento	
	N.º	tep	€	tep/alojamento	€/alojamento	
2010						2010
Portugal	3 932 010	2 916 026	3 304 280 180	0,742	840	Portugal
Eletricidade	3 927 733	1 242 021	2 056 019 558	0,316	523	Electricity
Lenha	1 576 694	705 875	113 924 402	0,448	171	Firewood
GPL Garrafa Butano	2 206 050	396 115	570 930 745	0,180	259	LPG cylinders (butane)
GPL Garrafa Propano	463 453	87 738	144 385 726	0,189	312	LPG cylinders (propane)
Gás Natural	780 442	263 507	193 965 092	0,338	249	Natural Gas
GPL Canalizado	380 838	70 625	112 990 922	0,185	297	Piped LPG
Gasóleo Aquecimento	142 462	124 636	105 291 237	0,905	765	Heating oil
Solar Térmico	68 824	19 105	//	0,278	//	Solar Thermal
Carvão	334 814	6 404	6 772 498	0,020	21	Coal
Continente	3 773 956	2 819 845	3 176 709 578	0,747	842	Mainland
Eletricidade	3 769 896	1 199 323	1 986 623 304	0,318	527	Electricity
Lenha	1 546 047	700 483	112 840 135	0,453	216	Firewood
GPL Garrafa Butano	2 069 241	353 873	520 848 946	0,171	252	LPG cylinders (butane)
GPL Garrafa Propano	458 662	86 165	141 915 251	0,188	309	LPG cylinders (propane)
Gás Natural	780 442	263 507	193 965 092	0,338	249	Natural Gas
GPL Canalizado	365 047	67 776	108 473 496	0,186	297	Piped LPG
Gasóleo Aquecimento	142 462	124 636	105 291 237	0,905	765	Heating oil
Solar Térmico	63 810	17 689	//	0,277	//	Solar Thermal
Carvão	333 304	6 393	6 752 117	0,020	21	Coal
Região Autónoma dos Açores	77 222	51 750	65 924 771	0,670	854	Região Autónoma dos Açores
Eletricidade	77 222	22 170	38 620 487	0,287	500	Electricity
Lenha	11 850 §	2 618 §	294 475 §	0,221 §	93 §	Firewood
GPL Garrafa Butano	74 955	26 126	25 992 846	0,349	347	LPG cylinders (butane)
GPL Garrafa Propano	745 §	370 §	465 252 §	0,496 §	624 §	LPG cylinders (propane)
Gás Natural	//	//	//	//	//	Natural Gas
GPL Canalizado	1 747 §	397 §	551 711 §	0,227 §	316 §	Piped LPG
Gasóleo Aquecimento	x	x	x	x	x	Heating oil
Solar Térmico	410 §	69 §	//	0,168 §	//	Solar Thermal
Carvão	x	x	x	x	x	Coal
Região Autónoma da Madeira	80 832	44 431	61 645 831	0,550	763	Região Autónoma da Madeira
Eletricidade	80 615	20 528	30 775 767	0,255	382	Electricity
Lenha	18 797	2 774 §	789 791 §	0,148 §	232 §	Firewood
GPL Garrafa Butano	61 854	16 116	24 088 954	0,261	389	LPG cylinders (butane)
GPL Garrafa Propano	4 045 §	1 203 §	2 005 223 §	0,297 §	496 §	LPG cylinders (propane)
Gás Natural	//	//	//	//	//	Natural Gas
GPL Canalizado	14 043 §	2 452 §	3 965 715 §	0,175	282	Piped LPG
Gasóleo Aquecimento	x	x	x	x	x	Heating oil
Solar Térmico	4 605 §	1 347 §	//	0,292 §	//	Solar Thermal
Carvão	1 511 §	11 §	20 381 §	0,008 §	13 §	Coal
	Households that consume energy	Total consumption	Total expenditure	Consumption by household	Expenditure by household	
	N.º	toe	€	toe/household	€/household	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE/DGEG - Inquérito ao Consumo de Energia no Setor Doméstico (2010)

Source: Statistics Portugal/Directorate-General for Energy and Geology (DGEG) - Survey on Energy Consumption in Households (2010).

Nota: Os rácios calculados por tipo de fonte tiveram como base apenas os alojamentos que efetivamente a consumiram. Os totais foram calculados tendo como base o número total de alojamentos para Portugal

(3 932 010 alojamentos), para o Continente (3 773 956 alojamentos), para a RAA (77 222 alojamentos) e para a RAM (80 832 alojamentos).

Note: Ratios calculated by source type were based in the number of household that effectively consumed. Totals were calculated based on the total number of households for Portugal (3,932,010 households), the Mainland (3,773,956 households), to RA (77,222 households) and RM (80,832 households).

III.7.10 - Consumo e despesa com energia no alojamento por tipo de fonte e de utilização

III.7.10 - Consumption and expenditure with energy in households by source and use type

	Aquecimento do ambiente		Arrefecimento do ambiente		Aquecimento de águas		
	Consumo total	Despesa total	Consumo total	Despesa total	Consumo total	Despesa total	
	tep	€	tep	€	tep	€	
2010							2010
Portugal	533 892	242 517 783	13 107	16 392 369	583 040	628 741 117	Portugal
Eletricidade	74 348	93 551 370	13 107	16 392 369	19 639	24 547 187	Electricity
Lenha	360 828	59 689 728	//	//	41 016	4 246 272	§ Firewood
GPL Garrafa Butano	10 085	14 872 574	//	//	201 173	289 404 820	LPG cylinders (butane)
GPL Garrafa Propano	318	§ 535 668	§ //	//	48 284	79 192 679	LPG cylinders (propane)
Gás Natural	8 231	§ 6 233 079	§ //	//	162 782	119 571 337	Natural Gas
GPL Canalizado	2 899	§ 4 649 733	§ //	//	43 396	69 370 838	Piped LPG
Gasóleo Aquecimento	75 445	62 883 254	//	//	49 191	42 407 984	Heating oil
Solar Térmico	1 546	§ //	//	//	17 559	//	Solar Thermal
Carvão	192	§ 102 377	§ //	//	x	x	Coal
Continente	532 588	241 988 413	12 979	16 242 538	555 817	597 694 228	Mainland
Eletricidade	74 062	93 204 497	12 979	16 242 538	19 031	23 913 215	Electricity
Lenha	359 902	59 598 142	//	//	40 878	4 226 036	§ Firewood
GPL Garrafa Butano	9 993	14 781 663	//	//	178 781	263 237 362	LPG cylinders (butane)
GPL Garrafa Propano	318	535 668	§ //	//	47 399	77 800 194	LPG cylinders (propane)
Gás Natural	8 231	§ 6 233 079	§ //	//	162 782	119 571 337	Natural Gas
GPL Canalizado	2 899	§ 4 649 733	§ //	//	41 612	66 538 100	Piped LPG
Gasóleo Aquecimento	75 445	62 883 254	//	//	49 191	42 407 984	Heating oil
Solar Térmico	1 546	§ //	//	//	16 143	//	Solar Thermal
Carvão	192	§ 102 377	§ //	//	x	x	Coal
Região Autónoma dos Açores	1 174	421 969	48	61 354	15 264	15 236 208	Região Autónoma dos Açores
Eletricidade	189	§ 239 472	§ 48	§ 61 354	§ 71	§ 83 053	§ Electricity
Lenha	893	§ 91 586	§ //	//	§ 56	x	Firewood
GPL Garrafa Butano	92	§ 90 911	§ //	//	14 607	14 539 292	LPG cylinders (butane)
GPL Garrafa Propano	x	x	//	//	206	§ 259 572	§ LPG cylinders (propane)
Gás Natural	//	//	//	//	//	//	Natural Gas
GPL Canalizado	x	x	//	//	255	§ 354 291	§ Piped LPG
Gasóleo Aquecimento	x	x	//	//	x	x	Heating oil
Solar Térmico	x	//	//	//	69	§ //	Solar Thermal
Carvão	x	x	//	//	x	x	Coal
Região Autónoma da Madeira	130	107 401	79	88 478	11 961	15 810 682	Região Autónoma da Madeira
Eletricidade	97	§ 107 401	§ 79	§ 88 478	538	550 920	Electricity
Lenha	33	§ x	//	//	83	§ 20 236	§ Firewood
GPL Garrafa Butano	x	x	//	//	7 784	11 628 166	LPG cylinders (butane)
GPL Garrafa Propano	x	x	//	//	679	§ 1 132 912	§ LPG cylinders (propane)
Gás Natural	//	//	//	//	//	//	Natural Gas
GPL Canalizado	x	x	//	//	1 530	§ 2 478 448	§ Piped LPG
Gasóleo Aquecimento	x	x	//	//	x	x	Heating oil
Solar Térmico	x	x	//	//	1 347	§ //	Solar Thermal
Carvão	x	x	//	//	x	x	Coal
	House heating		House cooling		Water heating		
	Total consumption	Total expenditure	Total consumption	Total expenditure	Total consumption	Total expenditure	
	toe	€	toe	€	toe	€	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE/DGEG - Inquérito ao Consumo de Energia no Sector Doméstico (2010)

Source: Statistics Portugal/Directorate-General for Energy and Geology (DGEG) - Survey on Energy Consumption in Households (2010).

Nota: A lenha não inclui pellets e briquetes.

Note: Firewood does not include pellets and briquettes.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.7.10 - Consumo e despesa com energia no alojamento por tipo de fonte e de utilização**III.7.10 - Consumption and expenditure with energy in households by source and use type**

	Cozinha		Equipamentos elétricos		Iluminação		
	Consumo total	Despesa total	Consumo total	Despesa total	Consumo total	Despesa total	
	tep	€	tep	€	tep	€	
2010							2010
Portugal	971 933	909 815 878	269 694	338 540 418	111 309	139 730 447	Portugal
Eletricidade	332 557	417 875 077	269 694	338 540 418	111 309	139 730 447	Electricity
Lenha	292 347	46 828 923	//	//	//	//	Firewood
GPL Garrafa Butano	184 857	266 653 351	//	//	//	//	LPG cylinders (butane)
GPL Garrafa Propano	39 136	64 657 380	//	//	//	//	LPG cylinders (propane)
Gás Natural	92 494	68 160 676	//	//	//	//	Natural Gas
GPL Canalizado	24 330	38 970 351	//	//	//	//	Piped LPG
Gasóleo Aquecimento	//	//	//	//	//	//	Heating oil
Solar Térmico	//	//	//	//	//	//	Solar Thermal
Carvão	6 212	6 670 120	//	//	//	//	Coal
Continente	932 520	865 996 043	259 280	326 146 729	105 103	132 501 846	Mainland
Eletricidade	318 730	401 473 135	259 280	326 146 729	105 103	132 501 846	Electricity
Lenha	288 282	46 017 521	//	//	//	//	Firewood
GPL Garrafa Butano	165 099	242 829 921	//	//	//	//	LPG cylinders (butane)
GPL Garrafa Propano	38 448	63 579 388	//	//	//	//	LPG cylinders (propane)
Gás Natural	92 494	68 160 676	//	//	//	//	Natural Gas
GPL Canalizado	23 266	37 285 663	//	//	//	//	Piped LPG
Gasóleo Aquecimento	//	//	//	//	//	//	Heating oil
Solar Térmico	//	//	//	//	//	//	Solar Thermal
Carvão	6 201	6 649 739	//	//	//	//	Coal
Região Autónoma dos Açores	20 883	21 595 709	5 372	6 786 328	3 116	3 928 006	Região Autónoma dos Açores
Eletricidade	7 678	9 670 672	5 372	6 786 328	3 116	3 928 006	Electricity
Lenha	1 473	159 293	//	//	//	//	Firewood
GPL Garrafa Butano	11 426	11 362 642	//	//	//	//	LPG cylinders (butane)
GPL Garrafa Propano	164	205 681	//	//	//	//	LPG cylinders (propane)
Gás Natural	//	//	//	//	//	//	Natural Gas
GPL Canalizado	142	197 421	//	//	//	//	Piped LPG
Gasóleo Aquecimento	//	//	//	//	//	//	Heating oil
Solar Térmico	//	//	//	//	//	//	Solar Thermal
Carvão	x	x	//	//	//	//	Coal
Região Autónoma da Madeira	18 530	22 224 125	5 041	5 607 361	3 090	3 300 595	Região Autónoma da Madeira
Eletricidade	6 149	6 731 269	5 041	5 607 361	3 090	3 300 595	Electricity
Lenha	2 592	652 109	//	//	//	//	Firewood
GPL Garrafa Butano	8 332	12 460 788	//	//	//	//	LPG cylinders (butane)
GPL Garrafa Propano	524	872 311	//	//	//	//	LPG cylinders (propane)
Gás Natural	//	//	//	//	//	//	Natural Gas
GPL Canalizado	922	1 487 267	//	//	//	//	Piped LPG
Gasóleo Aquecimento	//	//	//	//	//	//	Heating oil
Solar Térmico	//	//	//	//	//	//	Solar Thermal
Carvão	11	20 381	//	//	//	//	Coal
	Kitchen		Small domestic appliances, entertainment and computer related equipment		Lighting		
	Total consumption	Total expenditure	Total consumption	Total expenditure	Total consumption	Total expenditure	
	toe	€	toe	€	toe	€	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE/DGEG - Inquérito ao Consumo de Energia no Sector Doméstico (2010)

Source: Statistics Portugal/Directorate-General for Energy and Geology (DGEG) - Survey on Energy Consumption in Households (2010).

Nota: A lenha não inclui pellets e briquetes.

Note: Firewood does not include pellets and briquettes.

III.7.11 - Consumo e despesa com combustíveis utilizados nos veículos afetos aos residentes nos alojamentos por tipo de combustível

III.7.11 - Consumption and expenditure with fuel in vehicles used in individual transport by households residents, by fuel and vehicle type

	Alojamentos que consomem energia	Consumo total	Despesa total	Consumo por alojamento	Despesa por alojamento	
	N.º	tep	€	tep/alojamento	€/alojamento	
2010						2010
Portugal	2 888 315	2 985 998	3 940 976 454	1,034	1 364	Portugal
Gasóleo	1 649 841	1 903 959	2 242 326 029	1,154	1 359	Diesel oil
Gasolina	1 879 050	1 074 228	1 683 219 744	0,572	896	Gasoline
Mistura	89 020	7 811	15 430 681	0,088	173	Mixture
Continente	2 779 077	2 880 289	3 799 864 890	1,036	1367	Mainland
Gasóleo	1 592 046	1 840 898	2 168 057 352	1,156	1362	Diesel oil
Gasolina	1 806 991	1 031 623	1 616 461 691	0,571	895	Gasoline
Mistura	88 728	7 768	15 345 847	0,088	173	Mixture
Região Autónoma dos Açores	55 313	52 956	70 307 995	0,957	1271	Região Autónoma dos Açores
Gasóleo	30 969	32 585	38 376 295	1,052	1239	Diesel oil
Gasolina	35 010	20 338	31 867 228	0,581	910	Gasoline
Mistura	179 §	33 §	64 472 §	0,182 §	360 §	Mixture
Região Autónoma da Madeira	53 925	52 753	70 803 570	0,978	1313	Região Autónoma da Madeira
Gasóleo	26 826	30 476	35 892 382	1,136	1338	Diesel oil
Gasolina	37 048	22 267	34 890 826	0,601	942	Gasoline
Mistura	113 §	10 §	20 362 §	0,091 §	180 §	Mixture
	Households that consume energy	Total consumption	Total expenditure	Consumption by household	Expenditure by household	
	N.º	toe	€	toe/household	€/household	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE/DGEG - Inquérito ao Consumo de Energia no Sector Doméstico (2010)

Source: Statistics Portugal/Directorate-General for Energy and Geology (DGEG) - Survey on Energy Consumption in Households (2010).

Nota: O total de alojamentos que consomem combustível corresponde ao número de alojamentos que têm pelo menos um veículo a gasóleo, gasolina ou gasolina de mistura.

Note: The total households that consume fuel corresponds to the number of households that have at least one vehicle using diesel oil, gasoline or mixture.

III.7.12 - Consumo de energia no setor doméstico

III.7.12 - Energy consumption in domestic sector

Unidade: tep

Unit: toe

	Alojamento									Transportes			
	Electricidade	Lenha	GPL Garrafa	Gás Natural	GPL Canalizado	Gasóleo	Gasóleo Aquecimento	Solar Térmico	Carvão	Gasóleo	Gasolina	Gasolina de Mistura	GPL Auto
Portugal													
1989	384 779	1 465 731	501 729	44 852	16 159	3 750	x	x	15 028	111 252	564 841	x	x
1996	754 929	1 148 039	714 161	51 511	57 323	2 228	x	x	13 159	462 304	1 149 010	55 561	1 613
2010	1 242 021	705 875	483 853	263 507	70 625	x	124 636	19 105	6 404	1 903 959	1 074 228	7 811	x
	Household									Transport			
	Electricity	Firewood	LPG cylinders	Natural Gas	Piped LPG	Diesel oil	Heating oil	Solar Thermal	Coal	Diesel oil	Gasoline	Mixture	GPL Auto

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE/DGEG - Inquérito ao Consumo de Energia no Setor Doméstico (1989, 1996 e 2010)

Source: Statistics Portugal/Directorate-General for Energy and Geology (DGEG) - Survey on Energy Consumption in Households (1989, 1996 and 2010).

Nota: Em 1989 e 1996 o Gás Natural corresponde ao Gás de Cidade.

Note: In 1989 and 1996 Natural Gas correspond to City Gas.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Consumo de eletricidade por consumidor / Total
Consumo de eletricidade por consumidor / Doméstico
Consumo de eletricidade por consumidor / Agricultura
Consumo de eletricidade por consumidor / Indústria
Consumo doméstico de energia elétrica por habitante
Consumo de combustível automóvel por habitante
Quota da produção de energia elétrica obtida a partir de cogeração

Cálculo

Consumo / Consumidores
Consumo doméstico / Consumidores domésticos
Consumo na agricultura / Consumidores na agricultura
Consumo na indústria / Consumidores na indústria
Consumo doméstico / População média residente
Consumo de combustível automóvel / População média residente

Produção de energia elétrica obtida a partir de fontes renováveis /
Produção de energia elétrica * 100

Name

Consumption of electricity per consumer / Total
Consumption of electricity per consumer / Household
Consumption of electricity per consumer / Agriculture
Consumption of electricity per consumer / Industry
Household consumption of electricity per inhabitant
Consumption of motor car fuel per inhabitant
Quota of production of electricity in cogeneration plants

Calculation

Consumption / Consumers
Household consumption / Household consumers
Consumption in agriculture / Consumers in agriculture
Consumption in industry / Consumers in industry
Household consumption / Average resident population
Consumption of motor car fuel per inhabitant / Average resident population

Production of electricity derived from renewable sources / Production of electricity * 100



Construção e Habitação | Construction and Housing

Em 2011, o parque habitacional português foi estimado em 3,5 milhões de edifícios e 5,8 milhões de fogos, registando assim acréscimos face ao ano anterior de 0,47% e 0,53%, respetivamente, os mais baixos desde 1992. Em termos do número de edifícios, a região do Norte é dominante: 35% do parque habitacional existente no país situa-se nesta região. A região do Centro representa 31,2% do total de edifícios, enquanto à região de Lisboa corresponde uma proporção de 12,5%. As restantes regiões representam, em conjunto, menos de 1/4 (cerca de 21,3%) do total de edifícios existentes em Portugal.

Em 2011 foram licenciados cerca de 25 mil edifícios, dos quais 64,2% corresponderam à construção de novos edifícios. O número de edifícios licenciados em 2011 registou uma diminuição de 10,5% em relação a 2010.

In 2011 the Portuguese housing stock was estimated at 3.5 million buildings and 5.8 million dwellings, thus increasing by 0.47% and 0.53% respectively from the previous year, i.e. the lowest increases since 1992. The Norte region was the most relevant in terms of the number of buildings, with 35.0% of the country's housing stock. The Centro region accounted for 31.2% of total buildings, while Lisboa held a share of 12.5%. The remaining regions as a whole accounted for less than one-fourth (around 21.3%) of total buildings in Portugal.

Approximately 25 thousand buildings were licensed in 2011, of which 64.2% corresponded to new buildings. The number of licensed buildings in 2011 declined by 10.5% from 2010.

III.8.1 e III.8.2 – Número de edifícios e fogos licenciados e concluídos 1995-2011

III.8.1 e III.8.2 – Number of licensed buildings and completed buildings and dwellings, 1995-2011



Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey; Statistics on Construction Works Completed.

Nota: Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2010 e 2011.

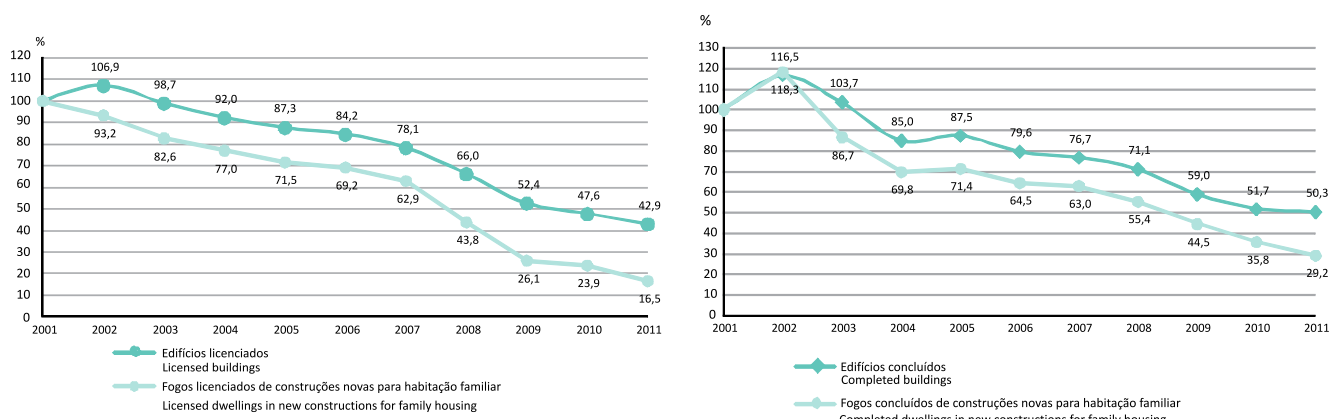
Note: Data for 2010 and 2011 are based on completed works estimations.

O comportamento do índice de edifícios licenciados e concluídos e do índice de fogos licenciados e concluídos em construções novas para habitação familiar (base 2000), evidencia a tendência de diminuição da construção. Em 2011 apenas se licenciaram 42,9% dos edifícios e 16,5% dos fogos em construções novas para habitação familiar comparativamente ao ano 2000. Nas obras concluídas o valor é ligeiramente superior registando 50,3 % dos edifícios e 29,2% dos fogos em construções novas para habitação familiar, se comparado com o ano de 2000.

The performance of the index of licensed and completed buildings and the index of licensed and completed dwellings in new constructions for family housing (base 2000) showed the downward trend of construction. In 2011 only 42.9% of buildings and 16.5% of dwellings in new constructions for family housing were licensed compared with the year 2000. This figure was slightly higher for construction works completed, i.e. 50.3% of buildings and 29.2% of dwellings in new constructions for family housing compared with the year 2000.

III.8.3 e III.8.4 – Índice de edifícios e fogos licenciados e concluídos (Ano de 2000=100)

III.8.3 e III.8.4 – Index of licensed and completed buildings and dwellings (2000 = 100)



Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey; Statistics on Construction Works Completed.

Nota: Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2010 e 2011.

Note: Data for 2010 and 2011 are based on completed works estimations.

Em 2011 foram concluídos 27 790 edifícios em Portugal, sendo que destes 6 930 correspondiam a obras de alteração, ampliação e reconstrução, o que significa que cerca de 25% das obras concluídas respeitaram à reabilitação do edificado. Face ao ano de 2010, registou-se um aumento de 3,1% do número de edifícios reabilitados, sendo que a maior parte destes (70,3%) correspondem a obras de ampliação. As obras de reconstrução correspondem à mais pequena fatia das obras de reabilitação do edificado, com um peso de 12,5% face ao total.

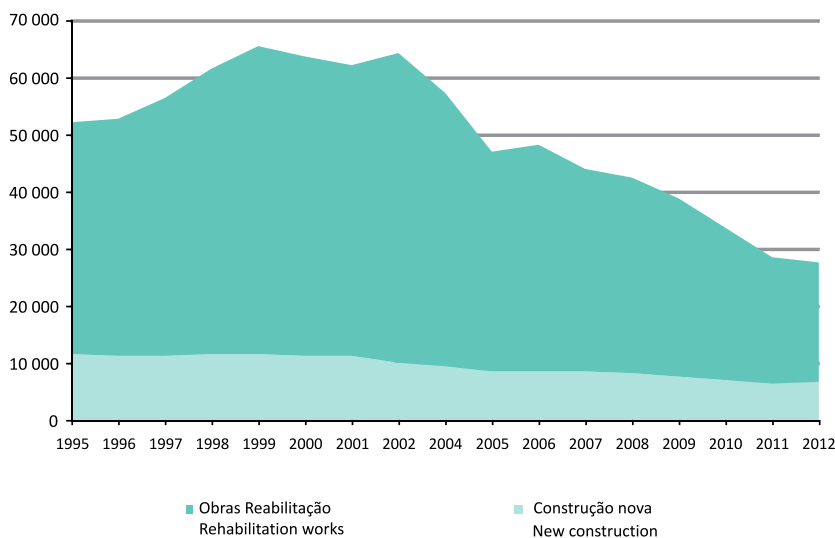
Considerando um período mais longo, a evolução das obras concluídas em edifícios (reabilitações do edificado e construções novas) no período de 1995 a 2011, aponta para duas fases de crescimento distintas. Até 2002, assistiu-se a uma relativa estabilidade das reabilitações do edificado e, simultaneamente, a um aumento das construções novas. A partir de 2003 verificou-se uma ligeira quebra nas obras de reabilitação, associada a uma tendência de diminuição acentuada das construções novas. Deste modo, e fundamentalmente em resultado da quebra das construções novas, tem-se verificado uma crescente importância relativa das reabilitações face ao total de obras concluídas.

In 2011, 27,790 buildings were completed in Portugal, of which 6,930 corresponded to renovation, enlargement and reconstruction works, i.e. around 25% of completed works concerned building rehabilitation. Vis-à-vis 2010 there was a 3.1% increase in the number of rehabilitated buildings, with the highest share (70.3%) corresponding to enlargement works. Reconstruction works corresponded to the lowest portion of building rehabilitation works, with a 12.5% weight in the total.

Looking further ahead, the trend of completed building works (building rehabilitation and new constructions) in the 1995-2011 period points to two distinct growth stages. Up to 2002 building rehabilitation was relatively stable and simultaneously new constructions increased. As of 2003 rehabilitation works fell slightly, associated with a sharp downward trend of new constructions. Hence, mainly as a result of a fall in new constructions, rehabilitation has been increasing in relative importance in comparison with total completed works.

III.8.5 - Reabilitações do edificado e construções novas, Portugal, 1995-2011

III.8.5 - Building rehabilitation and new constructions, Portugal, 1995-2011



Fonte: INE, I.P. Estatísticas das Obras Concluídas.

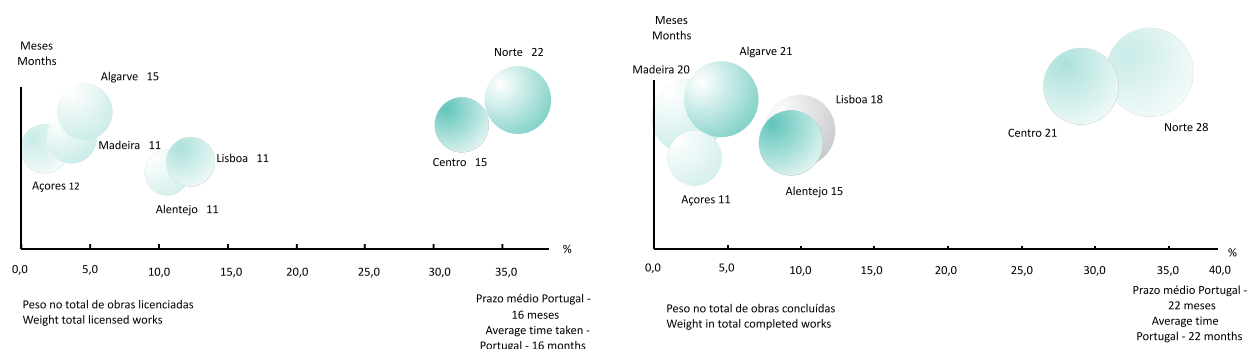
Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2010 e 2011.

Note: Data for 2010 and 2011 are based on completed works estimations.

III.8.6 e III.8.7 - Prazo previsional de execução de obras licenciadas e prazo de execução efetivo das obras concluídas, por NUTS II - 2011

III.8.6 e III.8.7 - Estimated deadline for licensed works and Actual time taken to complete works, by NUTS 2 - 2011



Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey; Statistics on Construction Works Completed.

Nota: Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2010 e 2011.

Note: Data for 2010 and 2011 are based on Completed Works Estimations.

Em termos médios, as obras concluídas ao longo do ano de 2011 demoraram cerca de 22 meses na sua construção. Numa análise por tipo de edifício, é possível concluir que, em termos médios, os edifícios de apartamentos demoraram mais 2 meses na sua construção quando comparados com as moradias (respetivamente 27 meses e 25 meses). Os edifícios principalmente não residenciais apresentam um prazo médio de execução de 12 meses.

Da análise dos desvios entre o prazo previsional e o prazo de execução efetivo, verifica-se que em média o prazo efetivo foi 6 meses superior ao prazo previsional, com exceção da região dos Açores, em que o prazo efetivo (11 meses) foi inferior ao prazo previsional (12 meses). A região da Madeira foi a que apresentou a maior diferença, tendo o prazo previsional sido 9 meses inferior ao prazo de execução efetivo.

Em termos regionais, é na região dos Açores que os prazos médios de execução efetivos são mais curtos, com cerca de 11 meses de duração. Por oposição, aparece em 2011 a região do Norte com um prazo médio de 28 meses.

No que respeita às obras iniciadas em 2011, prevê-se que sejam as regiões do Alentejo, de Lisboa e da Madeira a concluir mais cedo as suas obras, num prazo médio de 11 meses. Por oposição, é na região do Norte que se espera que as obras demorem mais tempo a ser concluídas, com uma duração média prevista de 22 meses.

On average, works completed in the course of 2011 took around 22 months. By type of building, the construction of apartment buildings took, on average, two months longer to be concluded than detached houses (27 months and 25 months respectively). Non-residential buildings showed an average time of construction of 12 months.

An analysis of deviations between the estimated deadline and the actual time taken shows that on average the actual time taken was six months longer than the estimated deadline, except for the Açores region, where the actual time taken (11 months) was shorter than the estimated deadline (12 months). The Madeira region recorded the highest difference: the estimated deadline was 9 months shorter than the actual time taken.

In regional terms, the Açores region recorded the shortest actual average time of construction, i.e. around 11 months. In turn, the Norte region showed an actual average time of 28 months in 2011.

With regard to works started in 2011, the Alentejo, Lisboa and Madeira regions are expected to complete their works sooner, taking an average 11 months. By contrast, works in the Norte region are expected to take longer to be completed, i.e. with an average expected length of 22 months.

Caracterização da Habitação Social 2011

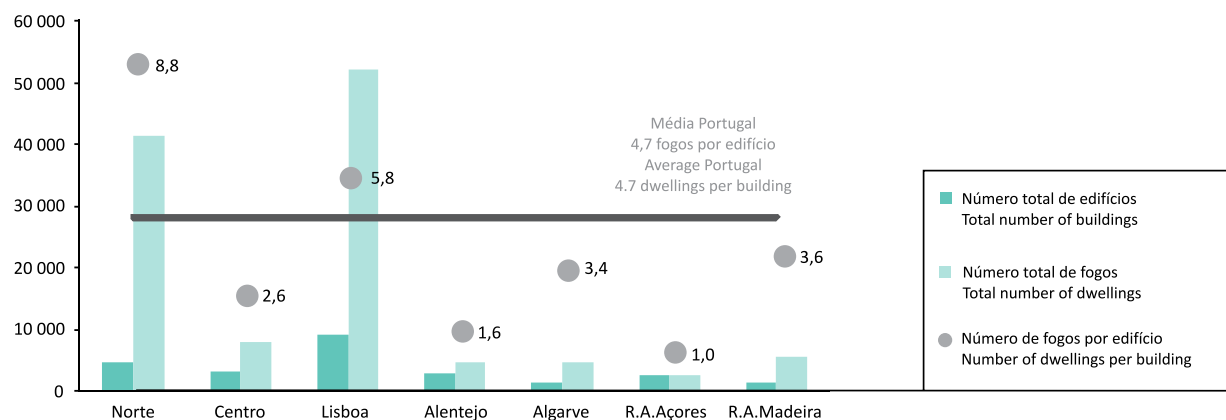
Em 2011, existiam cerca de 25 mil edifícios de habitação social com 119 mil fogos (+1,9% face ao número de fogos registados em 2009), pertencentes aos municípios e outras entidades detentoras de habitação social. Cada edifício de habitação social possuía, em média, 4,7 fogos. A Região Autónoma dos Açores apresentava principalmente edifícios com um alojamento, enquanto a região Norte se destacava com o maior número de fogos por edifício (8,8).

Characterisation of social housing 2011

In 2011 there were approximately 25,000 social housing buildings with 119,000 dwellings (+1.9% compared with the number of dwellings recorded in 2009), belonging to municipalities and other social housing owners. Each social housing building had 4.7 dwellings on average. The Região Autónoma dos Açores had mainly buildings with one dwelling, while the Norte region stood out with the greatest number of dwellings per building (8.8).

III.8.8 - N.º de edifícios e fogos de habitação social, por NUTS II – 2011

III.8.8 - Number of social housing buildings and dwellings, by NUTS 2 - 2011



Fonte: INE - Inquérito à Caracterização da Habitação Social (2011).

Source: Statistics Portugal - Characterisation of Social Housing in Portugal (2011)

Relativamente à distribuição dos edifícios por época de construção, continua a verificar-se a predominância dos edifícios construídos após 1980 (cerca de 15 mil edifícios, correspondendo a 59% do total). A construção mais recente (após 2000) equivale a 24% do total de edifícios. No respeitante à tipologia dos fogos de habitação social, verifica-se uma predominância da tipologia T2 e T3, representando 78% do total.

With regard to the breakdown of buildings by time of construction, buildings constructed after 1980 continue to predominate (around 15,000 buildings, corresponding to 59% of the total). The most recent construction (after 2000) corresponds to 24% of total buildings. With regard to the typology of social housing dwellings, those with 2 and 3 bedrooms predominated, accounting for 78% of the total.

Em 2011, por cada 100 mil habitantes^[1] existiam 1 123 fogos de habitação social, sendo o maior rácio verificado na Região Autónoma da Madeira (2 028). Tendo por base as estimativas do Parque Habitacional existiam 21 fogos de habitação social por cada 1 000 fogos residenciais. Em 2011, os municípios e outras entidades detentoras de habitação social executaram obras de conservação em 3 000 edifícios (12%) e reabilitaram 9 073 fogos (7,7%).

In 2011 there were 1,123 social housing dwellings per every 100,000 inhabitants,^[1] the highest ratio having been observed in the Região Autónoma da Madeira (2,028). Based on housing stock estimates, there were 21 social housing dwellings per every 1,000 residential dwellings. In the year under review municipalities and other social housing owners carried out conservation works on 3,000 buildings (12%) and rehabilitated 9,073 dwellings (7.7%).

^[1] Considerando os dados provisórios dos Censos 2011.

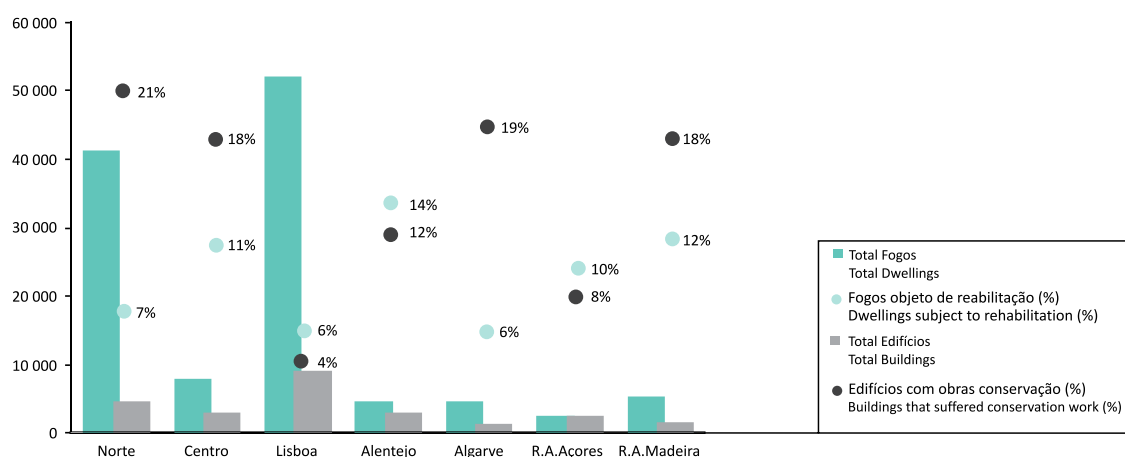
^[1] Considering provisional data for the 2011 Census.

O parque de habitação social gerou, em 2011, uma receita total de cerca de 85 milhões de euros (84% provenientes da cobrança de rendas e 16% da venda de fogos) que correspondeu a uma receita média por fogo de 715 euros. Por outro lado, este parque totalizou uma despesa de 70 milhões de euros (84% resultantes de obras de conservação e reabilitação e 16% relativos a encargos fixos), correspondendo a uma despesa média por fogo de 590 euros. Efetuando um balanço por fogo, verifica-se que a nível nacional existiu um saldo positivo médio por fogo de 125 euros.

Total revenue from the social housing stock in 2011 amounted to around €85 million (84% from collected rents and 16% from house sales), corresponding to €715 average revenue per dwelling. In turn, social housing stock expenditure totalled €70 million (84% resulting from conservation and rehabilitation works and 16% relating to fixed costs), corresponding to an average expenditure per dwelling of €590. At national level there was an average positive balance per dwelling of €125.

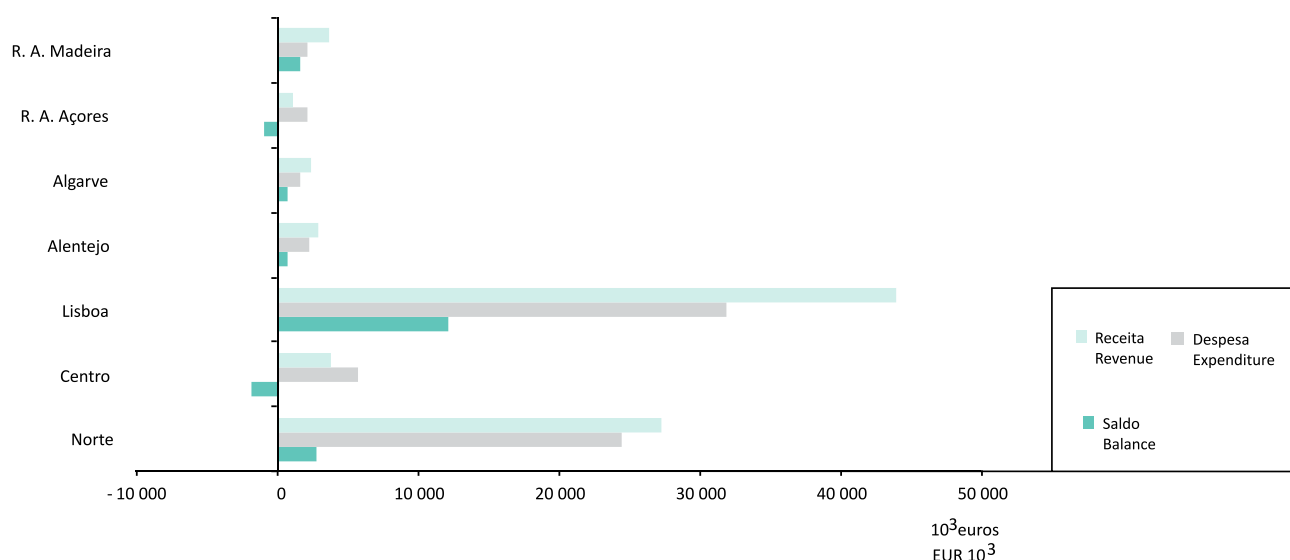
III.8.9 - Número e proporção de edifícios e fogos de habitação social objeto de obras de conservação e reabilitação, por NUTS II – 2011

III.8.9 - Number and proportion of social housing buildings and dwellings subject to conservation and rehabilitation works, by NUTS 2 - 2011



III.8.10 - Saldo, receitas e despesas com edifícios e fogos de habitação social, por NUTS II – 2011

III.8.10 - Balance, revenue and expenditure related to social housing buildings and dwellings, by NUTS 2 - 2011



Fonte: INE, I.P. - Inquérito à Caracterização da Habitação Social (2011).

Source: Statistics Portugal - Characterisation of Social Housing in Portugal (2011)

Nota: As receitas incluem cobrança de rendas e venda de fogos e as despesas incluem despesas com obras de conservação e reabilitação e com encargos fixos. O saldo resulta da subtração simples entre estas duas parcelas.

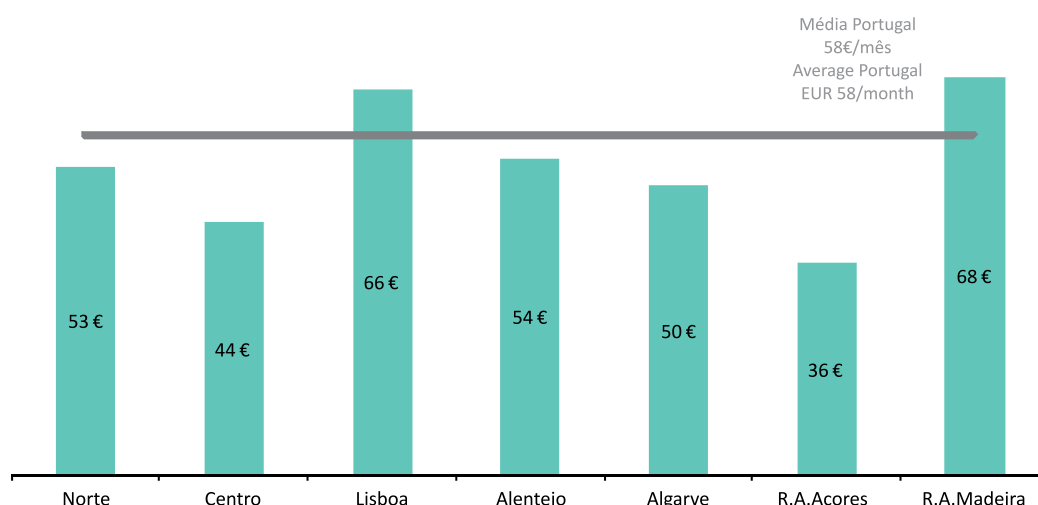
Note: Revenue includes collected rents and house sales and expenditure includes expenditure on conservation and rehabilitation works and fixed costs. The balance results from the simple subtraction between these two parcels.

O valor médio das rendas médias praticadas no âmbito da habitação social em 2011 foi de cerca de 58€/mês. A região de Lisboa e a Região Autónoma da Madeira apresentavam valores médios de renda acima da média nacional, de 66€ e de 68€, respetivamente.

Average social housing rents in 2011 were around €58/month. The Lisboa region and the Região Autónoma da Madeira recorded average rents above the national average, i.e. €66 and €68 respectively.

III.8.11 - Renda média por NUTS II – 2011

III.8.11 - Average rent by NUTS 2- 2011



Fonte: INE, I.P. - Inquérito à Caracterização da Habitação Social (2011).

Source: Statistics Portugal - Characterisation of Social Housing in Portugal (2011)

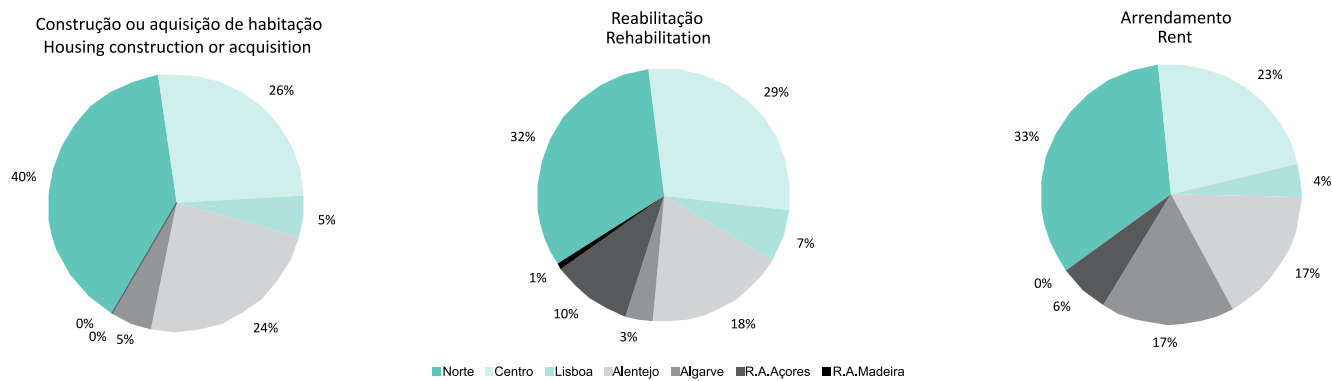
No âmbito da reabilitação urbana e segundo os resultados do Inquérito à Caracterização da Habitação Social (ICHs), em 2011, existiam 20 Sociedades de Reabilitação Urbana em Portugal. Foram identificadas 132 Áreas Críticas de Recuperação e Reconversão Urbanística (ACRRU), 47% em centro histórico e 53% fora do centro histórico. No que concerne a Áreas de Reabilitação Urbana (ARU), existiam 83 em 2011, das quais 24 resultaram da conversão de ACRRU.

Within the scope of urban rehabilitation and according to the results of the Characterisation of Social Housing, in 2011 there were 20 urban rehabilitation companies in Portugal. 132 critical areas of urban rehabilitation and recovery were identified, 47% within the historic centre and 53% outside the historic centre. There were 83 urban rehabilitation areas in 2011, 24 of which resulted from the conversion of the above-mentioned critical areas.

Na existência de linhas ou programas municipais de financiamento para construção ou aquisição de habitação, reabilitação e arrendamento, a região Norte liderava face às restantes, com 40%, 32% e 33%, respetivamente em cada tipologia de financiamento.

As regards municipal financing lines or programmes for house construction or purchase, rehabilitation and renting, the Norte region ranked first, with 40%, 32% and 33% in each type of financing respectively.

III.8.12 - Tipo de programa de financiamento municipal, por NUTS II - 2011
III.8.12 - Type of municipal financing program, by NUTS 2 – 2011



Fonte: INE, I.P. - Inquérito à Caracterização da Habitação Social (2011).
Source: Statistics Portugal - Characterisation of Social Housing in Portugal (2011)

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas da Construção e Habitação

INE: Empresas em Portugal

INE: Estatísticas do Emprego

INE: Síntese Económica de Conjuntura

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Boletim Mensal de Estatística

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: European Business - Facts and Figures

EUROSTAT: Quarterly Panorama of European Business Statistics

ONU: Monthly Bulletin of Statistics

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direção Regional de Estatística da Madeira)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

www.un.org (Nações Unidas)

Quadros | Tables

III.8.1 - Indicadores da construção e da habitação	
III.8.1 - Construction and housing indicators.....	481
III.8.2 - Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção segundo o tipo de obra	
III.8.2 - Building permits issued by local administration according to type of project.....	483
III.8.3 - Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar segundo a entidade promotora e a tipologia	
III.8.3 - Dwellings licensed by local administration in new building for family housing according to investing entity and typology.....	484
III.8.4 - Edifícios concluídos segundo o tipo de obra	
III.8.4 - Construction works completed according to type of project.....	485
III.8.5 - Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar segundo a entidade promotora e a tipologia	
III.8.5 - Dwellings completed in new building for family housing according to investing entity and typology.....	486
III.8.6 - Estimativas do parque habitacional	
III.8.6 - Estimates of housing stock	487
III.8.7 - Habitação social	
III.8.7 - Social housing	488
III.8.8 - Contratos de compra e venda de prédios segundo a natureza	
III.8.8 - Purchase and sale contracts of real estate according to nature.....	489
III.8.9 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária segundo a natureza	
III.8.9 - Loan agreements with conventional mortgage according to nature.....	490
III.8.10 - Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária segundo a natureza	
III.8.10 - Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage according to nature	491
III.8.11 - Valores médios de avaliação bancária dos alojamentos segundo o tipo de construção e a tipologia	
III.8.11 - Average value of bank evaluation of living quarters according to the type of construction and typology	492
III.8.12 - Valor dos trabalhos realizados por empresas com 20 e mais pessoas ao serviço, por tipo de obra	
III.8.12 - Value of works performed by enterprises employing 20 and more persons, by type of construction work.....	493
III.8.13 - Estrutura do valor dos trabalhos realizados por empresas com 20 e mais pessoas ao serviço, por tipo de obra	
III.8.13 - Breakdown of values for works performed by enterprises employing 20 and more persons, by type of construction work.....	494

III.8.1 - Indicadores da construção e da habitação

III.8.1 - Construction and housing indicators

	Licenciamento de construções novas para habitação familiar					Conclusão de construções novas para habitação familiar				
	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas (a)	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas (a)
	N.º			m²	N.º	N.º			m²	N.º
Portugal										
1995	2,5	1,0	4,8	17,4	x	1,3	1,8	2,7	x	x
2000	2,5	1,1	4,8	18,0	x	2,4	1,1	4,6	x	x
2005	2,5	0,9	4,8	19,7	3,8	2,4	0,9	4,8	18,8	4,4
2006	2,5	0,9	4,8	19,7	4,2	2,5	0,9	4,8	19,6	4,7
2007	2,5	0,9	4,8	19,9	3,7	2,5	0,9	4,8	19,3	4,2
2008	2,4	0,9	4,9	20,1	3,6	2,4	0,9	4,8	19,7	3,9
2009	2,2	0,8	5,0	20,9	3,8	2,4	0,9	4,8	19,9	3,6
2010	2,2	0,8	5,0	21,3	4,2	2,4	0,9	4,9	20,0	3,8
2011										
Portugal	2,1	0,7	5,1	21,5	4,5	2,3	0,8	4,9	20,5	3,8
Continente	2,1	0,7	5,1	21,8	4,7	2,3	0,8	5,0	20,6	3,9
Norte	2,2	0,6	5,2	22,2	6,9	2,3	0,7	5,1	20,6	6,0
Centro	2,0	0,6	5,1	22,4	4,8	2,2	0,8	5,0	21,0	4,2
Lisboa	2,4	0,8	4,9	22,0	0,2	2,7	1,0	4,9	21,5	0,2
Alentejo	1,6	0,7	5,0	20,3	2,7	1,8	0,8	5,0	19,4	2,1
Algarve	2,3	1,0	4,5	18,5	1,7	2,6	1,3	4,2	19,0	0,6
R. A. Açores	1,7	0,9	5,1	16,6	2,7	1,7	0,8	4,9	19,2	2,5
R. A. Madeira	2,3	0,7	4,7	17,4	0,1	2,4	0,8	4,6	16,5	0,3

	Permits of new buildings for family housing					Completed new buildings for family housing				
	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions permitted per 100 new buildings (a)	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions completed per 100 new buildings (a)
	No.			m²	No.	No.			m²	No.

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey and Statistics on Construction Works Completed.

Nota: As rubricas "Conclusão de construções novas para habitação familiar" baseiam-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: The items "Completed new buildings for family housing" are based on Completed Works Estimations.

(a) Os dados referem-se ao triénio terminado no ano.

A informação relativa a obras concluídas para os anos de 2010 e 2011 baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Para os anos de 2002 a 2005, na informação relativa ao licenciamento de obras não foi possível obter as respostas relativas aos municípios de Lisboa e Seia, pelo que os dados apresentados se encontram subavaliados.

(a) Data refers to the three-years period ended in the year.

Data on completed works for 2010 and 2011 is based on completed works estimations.

From 2002 to 2005, data for the municipalities of Lisboa and Seia were underestimated since we could not get the information.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.8.1 - Indicadores da construção e da habitação***III.8.1 - Construction and housing indicators***

Unidade: €

Unit: €

	Valor médio dos prédios								Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante
	Transacionados				Hipotecados				
	Total	dos quais			Total	dos quais			
		Urbanos		Rústicos		Urbanos		Rústicos	
		Total	Em propriedade horizontal			Total	Em propriedade horizontal		
Portugal									
1995	32 540	41 496	43 806	9 353	71 906	71 494	53 908	70 285	410
2000	53 344	62 662	61 697	21 507	89 511	87 922	80 286	120 498	1 255
2005	93 464	111 347	102 001	24 635	137 860	121 410	106 834	792 221	1 968
2006	106 508	121 298	108 389	47 413	127 514	124 626	103 752	201 304	1 889
2007	105 308	124 405	115 036	35 372	125 690 Rc	121 780 Rc	101 621 Rc	158 064 Rc	2 067
2008	101 335 Rc	125 992 Rc	113 687 Rc	27 598Rc	128 059	125 170	103 586	184 785	1 487
2009	90 134	115 405	108 513	21 666	140 800	139 317	114 115	136 214	1 146
2010	91 491 Rc	118 345	107 360	14 750Rc	126 587	126 004	113 672	103 404	1 056
2011									
Portugal	73 379	100 709	98 989	13 315	127 733	127 730	112 514	103 578	465 ⊥
Continente	74 442	100 795	98 465	13 383	127 176	126 935	112 499	106 092	446 ⊥
Norte	59 203	79 134	77 306	12 174	102 809	104 789	88 506	67 855	330 ⊥
Centro	37 261	72 355	80 365	6 192	107 101	107 303	91 739	89 158	357 ⊥
Lisboa	141 060	141 224	120 204	124 794	150 572	149 432	132 409	260 256	662 ⊥
Alentejo	73 915	81 028	91 677	37 583	121 392	108 875	103 030	175 692	433 ⊥
Algarve	122 906	134 168	122 211	33 207	185 147	181 828	131 151	305 749	519 ⊥
R. A. Açores	36 001	77 462	102 855	9 314	136 584	140 559	118 072	81 409	529 ⊥
R. A. Madeira	76 853	115 273	121 217	18 883	140 054	146 373	111 333	68 130	441 ⊥
	Mean value of real estates								Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant
	Traded				Mortgaged				
	Total	of which			Total	of which			
		Urban		Rural		Urban		Rural	
		Total	Split property regime			Total	Split property regime		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores da rubrica "Valor médio dos prédios transacionados" incluem apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.

Os valores da rubrica "Valor médio dos prédios hipotecados" incluem apenas os contratos de hipoteca celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.

O valor para Portugal da rubrica "Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante" exclui devedores domiciliados fora do território nacional. Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad-hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The figures concerning the item "Mean value of traded real estates" includes only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory.

The figures concerning the item "Mean value of mortgaged real estates" includes only mortgage contracts celebrated in Portugal and for real estates located in national territory.

The figure for Portugal concerning the item "Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant" excludes debtors domiciled abroad. The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

* Dados atualizados em 05.03.2013.
Data updated on 05.03.2013.

III.8.2 - Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção segundo o tipo de obra

III.8.2 - Building permits issued by local administration according to type of project

Unidade: N.º

Unit: No.

	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
	Total	Para habitação familiar	Edifícios				Fogos para habitação familiar	Edifícios	
			Total	Para habitação familiar				Total	Para habitação familiar
				Total	dos quais				
					Apartamentos	Moradias			
Portugal									
1990	59 047	46 024	44 818	34 932	x	x	x	14 229	11 092
1995 Rv	51 787	39 832	40 719	32 094	5 348	26 746	78 916	10 820	7 696
2000 Rv	63 621	52 195	52 366	44 481	8 424	36 056	122 105	10 733	7 714
2005 Rv	50 945	40 167	39 033	32 807	3 949	28 841	73 833	9 747	7 360
2006 Rv	49 380	38 200	36 967	31 010	3 722	27 274	71 918	9 564	7 190
2007 Rv	45 914	35 049	34 381	28 429	3 506	24 922	65 650	9 017	6 620
2008 Rv	39 202	28 671	28 354	22 625	2 106	20 518	45 915	8 469	6 046
2009 Rv	30 962	21 644	20 900	16 139	1 154	14 982	27 404	7 898	5 505
2010 Rv	27 977	19 675	19 409	14 888	1 134	13 754	24 864	6 964	4 787
2011									
Portugal	25 035	16 718	16 065	11 815	673	11 142	17 085	7 351	4 903
Continente	23 578	15 694	15 029	11 064	623	10 441	15 884	6 958	4 630
Norte	8 862	6 220	5 937	4 623	199	4 424	6 210	2 329	1 597
Centro	7 860	4 793	5 091	3 423	152	3 271	4 461	2 286	1 370
Lisboa	3 033	2 249	1 778	1 502	169	1 333	2 853	1 021	747
Alentejo	2 646	1 569	1 640	1 045	35	1 010	1 242	833	524
Algarve	1177	863	583	471	68	403	1118	489	392
R. A. Açores	963	612	691	468	38	430	727	246	144
R. A. Madeira	494	412	345	283	12	271	474	147	129

	Buildings		New constructions					Enlargements, alterations and reconstructions	
	Total	For family housing	Buildings				Dwellings for family housing	Buildings	
			Total	For family housing				Total	For family housing
				Total	of wich				
					Apartments	Row houses			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.
 Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey.

Nota: A rubrica "Total" de edifícios inclui construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições.
 Para os anos de 2002 a 2005, não foi possível obter as respostas relativas aos municípios de Lisboa e Seia, pelo que os dados apresentados se encontram subavaliados.
 Note: The item "Total" for buildings includes new constructions, enlargements, alterations, reconstructions and demolitions.
 From 2002 to 2005, data for the municipalities of Lisboa and Seia were underestimated since we could not get the information.

III.8.3 - Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar segundo a entidade promotora e a tipologia

III.8.3 - Dwellings licensed by local administration in new building for family housing according to investing entity and typology

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal								
1995 Rv	78 916	39 582	34 649	4 685	7 081	25 538	35 080	11 217
2000 Rv	122 105	51 400	66 282	4 423	10 480	39 103	55 193	17 329
2005 Rv	73 833	32 275	38 893	2 665	7 345	20 035	33 681	12 772
2006 Rv	71 918	29 842	40 122	1 954	7 990	19 655	32 254	12 019
2007 Rv	65 650	26 986	36 492	2 172	6 722	18 057	29 432	11 439
2008 Rv	45 915	20 854	23 972	1 089	4 400	11 670	21 393	8 452
2009 Rv	27 404	15 461	11 353	590	2 499	6 079	13 069	5 757
2010 Rv	24 864	14 729	9 777	358	2 028	5 512	11 776	5 548
2011								
Portugal	17 085	11 153	5 686	246	1 366	3 549	7 912	4 258
Continente	15 884	10 572	5 092	220	1 270	3 203	7 279	4 132
Norte	6 210	4 431	1 593	186	305	852	3 424	1 629
Centro	4 461	3 368	1 080	13	410	798	1 929	1 324
Lisboa	2 853	1 479	1 361	13	242	822	1 092	697
Alentejo	1 242	893	342	7	124	315	499	304
Algarve	1 118	401	716	1	189	416	335	178
R. A. Açores	727	316	411	0	57	194	387	89
R. A. Madeira	474	265	183	26	39	152	246	37
	Total	Investing entity			Typology			
		Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.

Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos. Para os anos de 2002 a 2005, não foi possível obter as respostas relativas aos municípios de Lisboa e Seia, pelo que os dados apresentados se encontram subavaliados.

Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.

From 2002 to 2005, data for the municipalities of Lisboa and Seia were underestimated since we could not get the information.

III.8.4 - Edifícios concluídos segundo o tipo de obra

III.8.4 - Construction works completed according to type of project

Unidade: N.º

Unit: No.

	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
	Total	Para habitação familiar	Edifícios				Fogos para habitação familiar	Edifícios	
			Total	Para habitação familiar				Total	Para habitação familiar
				Total	dos quais				
					Apartamentos	Moradias			
Portugal									
1990	41 605	31 831	30 245	23 881	x	x	62 081	11 360	7 950
1995 Rv	48 860	36 920	37 292	28 863	4 867	23 994	68 825	11 568	8 057
2000 Rv	60 073	49 629	48 668	41 414	7 837	33 576	112 612	11 405	8 215
2005 Rv	48 469	40 838	39 773	34 108	4 150	29 954	75 961	8 696	6 730
2006 Rv	44 156	36 757	35 569	30 227	3 704	26 515	68 618	8 587	6 530
2007 Rv	42 654	35 191	34 307	28 893	3 520	25 364	67 185	8 347	6 298
2008 Rv	39 214	32 000	31 496	26 363	3 141	23 221	58 790	7 718	5 637
2009 Rv	32 489	25 983	25 409	20 923	2 303	18 620	47 011	7 080	5 060
2010 Rv	28 576	22 430	21 857	17 761	1 943	15 813	38 022	6 719	4 669
2011									
Portugal	27 790	21 309	20 860	16 587	1 477	15 110	30 984	6 930	4 722
Continente	26 226	20 115	19 713	15 688	1 426	14 262	29 477	6 513	4 427
Norte	10 152	8 145	7 859	6 498	419	6 079	10 886	2 293	1 647
Centro	8 797	6 342	6 584	4 966	405	4 561	8 451	2 213	1 376
Lisboa	3 042	2 523	2 242	1 950	334	1 616	5 274	800	573
Alentejo	2 823	1 910	2 019	1 387	97	1 290	1 985	804	523
Algarve	1 412	1 195	1 009	887	171	716	2 881	403	308
R. A. Açores	867	591	625	442	21	421	633	242	149
R. A. Madeira	697	603	522	457	30	427	874	175	146
	Buildings		New constructions					Enlargements, alterations and reconstructions	
	Total	For family housing	Buildings				Dwellings for family housing	Buildings	
			Total	For family housing				Total	For family housing
				Total	of wich				
					Apartments	Row houses			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A informação para os anos de 2010 e 2011 baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas e não inclui demolições. O total de edifícios em construções novas para habitação familiar corresponde a edifícios de apartamentos, edifícios de convivência, edifícios principalmente não residenciais e moradias.

Note: Data for 2010 and 2011 is based on Completed Works Estimations and do not include demolitions. The new construction buildings for family housing include apartment buildings, communal buildings, mainly non-residential buildings and housings.

III.8.5 - Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar segundo a entidade promotora e a tipologia**III.8.5 - Dwellings completed in new building for family housing according to investing entity and typology**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal								
1990	62 081	28 415	26 512	7 154	x	x	x	x
1995 Rv	68 825	19 422	17 909	31 494	4 023	13 615	17 396	4 801
2000 Rv	112 612	46 020	58 604	7 988	10 234	37 722	47 333	14 300
2005 Rv	75 961	33 542	39 188	3 231	7 038	20 992	35 374	12 556
2006 Rv	68 618	29 688	36 899	2 031	6 542	19 442	31 444	11 188
2007 Rv	67 185	28 497	36 740	1 948	7 055	18 514	30 293	11 322
2008 Rv	58 790	25 647	31 337	1 806	5 925	15 988	26 940	9 936
2009 Rv	47 011	20 557	25 273	1 181	4 195	12 911	21 588	8 317
2010 Rv	38 022	17 992	19 152	878	3 948	9 834	17 266	6 974
2011								
Portugal	30 984	16 533	13 733	718	2 856	7 280	14 670	6 178
Continente	29 477	15 724	13 076	677	2 703	6 821	13 934	6 019
Norte	10 886	6 840	3 648	398	619	2 008	6 116	2 143
Centro	8 451	5 029	3 374	48	782	1 844	3 867	1 958
Lisboa	5 274	1 794	3 362	118	324	1 537	2 225	1 188
Alentejo	1 985	1 205	687	93	144	429	993	419
Algarve	2 881	856	2 005	20	834	1 003	733	311
R. A. Açores	633	378	251	4	54	195	307	77
R. A. Madeira	874	431	406	37	99	264	429	82
	Total	Investing entity			Typology			
		Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.

O total de fogos inclui fogos de tipologia não identificada pelo que o total pode não corresponder à soma das parcelas.

A informação relativa a obras concluídas para os anos de 2010 e 2011 baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.

The total number of dwellings includes cases of unknown typology; therefore totals may not always correspond to the sum of the parts.

Data on completed works for 2010 and 2011 is based on Completed Works Estimations.

III.8.6 - Estimativas do parque habitacional

III.8.6 - Estimates of housing stock

Unidade: N.º

Unit: No.

	Edifícios de habitação familiar clássica	Alojamentos familiares clássicos
Portugal		
1995	2 974 740	4 503 329
2000	3 148 349	5 007 100
2001 Rv	3 192 799	5 106 747
2002 Rv	3 238 428	5 232 437
2003 Rv	3 277 948	5 324 706
2004 Rv	3 309 763	5 398 349
2005 Rv	3 342 834	5 473 849
2006 Rv	3 372 094	5 539 684
2007 Rv	3 399 972	5 604 014
2008 Rv	3 425 351	5 660 680
2009 Rv	3 445 371	5 705 382
2010 Rv	3 462 683	5 742 504
2011		
Portugal	3 479 014	5 773 065
Continente	3 298 125	5 541 910
Norte	1 217 199	1 872 753
Centro	1 084 768	1 419 837
Lisboa	436 169	1 427 613
Alentejo	377 557	467 387
Algarve	182 432	354 320
R. A. Açores	96 684	107 567
R. A. Madeira	84 205	123 588
	Buildings for conventional family housing	Conventional family dwellings

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A informação para os anos de 2010 e 2011 baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: Data for 2010 and 2011 are based on Completed Works Estimations.

III.8.7 - Habitação social

III.8.7 - Social housing

	Bairros sociais	Edifícios de habitação social			Fogos de habitação social					Contratos de arrendamento efetuados no último ano	Casos (agregados familiares) registados de pedidos de habitação no último ano	Valor médio das rendas dos contratos de arrendamento
		Total	Propriedade total do município/ entidade	Objeto de obras de conservação no último ano	Total	Arrendados	Disponíveis para venda	Disponíveis para arrendamento	Objeto de obras de reabilitação no último ano			
		N.º										€
2009	1 983	25 802	20 817	2 775	116 386	110 520	825	3 640	7 361	3 000	39 331	57
2011												
Portugal	2 089	25 042	19 643	3 000	118 570	112 879	684	3 418	9 073	3 136	42 248	58
Continente	1 785	20 984	16 070	2 518	110 571	105 081	672	3 257	8 174	2 742	34 451	58
Norte	690	4 699	3 728	976	41 403	39 258	514	1 162	3 068	1 441	9 960	53
Centro	353	3 014	2 504	541	7 853	7 225	14	456	901	310	3 281	44
Lisboa	388	9 039	6 433	396	52 119	49 688	40	1 465	3 274	737	15 829	66
Alentejo	210	2 877	2 377	352	4 652	4 536	0	110	650	163	3 871	54
Algarve	144	1 355	1 028	253	4 544	4 374	104	64	281	91	1 510	50
R. A. Açores	195	2 569	2 321	214	2 569	2 464	12	71	258	243	1 186	36
R. A. Madeira	109	1 489	1 252	268	5 430	5 334	0	90	641	151	6 611	68
	Social housing councils	Social housing buildings			Social housing dwellings					Tenancy agreements carried out in the last year	Recorded cases (households) of housing requests in the last year	Value of the average rent for social housing
		Total	Property of the municipality/ entity	With conservation works in the last year	Total	Rented	Available to sale	Available to rent	With rehabilitation works in the last year			
		No.										€

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Caracterização de Habitação Social.
Source: Statistics Portugal, Social Housing Survey.Nota: Os dados incluem informação proveniente dos municípios do país e de entidades detentoras e promotoras de edifícios e fogos destinados à habitação social.
Note: Data includes information from municipalities and from other entities owners of social housing buildings and dwellings.

III.8.8 - Contratos de compra e venda de prédios segundo a natureza*

III.8.8 - Purchase and sale contracts of real estate according to nature*

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal										
1995	265 740	8 647 197	185 980	7 717 422	126 770	5 553 261	75 596	707 026	4 164	222 749
2000	346 188	18 467 044	255 406	16 004 138	171 458	10 578 428	85 418	1 837 062	5 364	625 843
2005	300 044	28 043 167	230 925	25 712 807	160 420	16 363 009	64 764	1 595 492	4 355	734 869
2006	285 483	30 406 341	219 466	26 620 815	151 907	16 465 021	61 945	2 937 029	4 072	848 497
2007	281 365	Rc 29 630 074	Rc 210 892	Rc 26 236 033	Rc 145 245	Rc 16 708 444	Rc 66 173	2 340 664	4 300	1 053 377
2008	241 040	Rc 24 425 670	Rc 173 579	Rc 21 869 554	Rc 117 492	Rc 13 357 282	Rc 63 551	Rc 1 753 866	Rc 3 910	Rc 802 250
2009	205 442	18 517 306	146 062	16 856 234	85 527	9 280 754	56 810	1 230 849	2 570	430 222
2010	209 321	Rc 19 150 951	Rc 151 957	17 983 402	86 869	9 326 286	55 025	Rc 811 605	Rc 2 339	355 940
2011										
Portugal	167 496	12 290 656	112 062	11 285 615	61 821	6 119 598	53 259	709 153	2 175	295 887
Continente	158 574	11 804 615	107 813	10 867 056	60 099	5 917 638	48 739	652 252	2 022	285 308
Norte	53 263	3 153 355	36 871	2 917 759	19 386	1 498 645	15 977	194 503	415	41 093
Centro	51 229	1 908 831	23 162	1 675 877	10 373	833 621	27 410	169 727	657	63 226
Lisboa	33 100	4 669 102	31 927	4 508 873	22 322	2 683 192	1 063	132 657	110	27 572
Alentejo	10 318	762 655	6 820	552 608	2 545	233 319	2 957	111 133	541	98 914
Algarve	10 664	1 310 672	9 033	1 211 938	5 473	668 861	1 332	44 232	299	54 502
R. A. Açores	4 887	175 938	1 884	145 939	369	37 954	2 973	27 690	30	2 309
R. A. Madeira	4 035	310 102	2 365	272 621	1 353	164 007	1 547	29 212	123	8 270
	Total estates		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores de Portugal incluem apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional. Os valores de Portugal anteriores a 2005 contemplam ainda os contratos de compra e venda celebrados em Portugal, mas relativos a prédios localizados fora do território nacional.

Note: The figures for Portugal include only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory. The values for Portugal prior to 2005 include also contracts for the purchase and sale agreements in Portugal, but for real estates located out of the national territory.

* Dados atualizados em 05.03.2013.
Data updated on 05.03.2013.

III.8.9 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária segundo a natureza***III.8.9 - Loan agreements with conventional mortgage according to nature***

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal										
1995	100 714	7 241 932	94 112	6 728 474	66 012	3 558 574	5 017	352 618	1 585	160 841
2000	221 760	19 850 056	211 366	18 583 686	147 641	11 853 536	6 723	810 107	3 671	456 263
2005	277 220	38 217 481	265 915	32 284 758	188 489	20 137 048	6 273	4 969 602	5 032	963 121
2006	266 131	33 935 347	255 529	31 845 462	179 287	18 601 446	5 615	1 130 322	4 987	959 563
2007	301 564 Rc	37 903 696 Rc	285 520 Rc	34 770 708 Rc	199 651 Rc	20 288 825 Rc	10 312 Rc	1 629 955 Rc	5 732 Rc	1 503 033 Rc
2008	220 938	28 293 149	211 256	26 442 962	142 989	14 811 672	5 040	931 317	4 642	918 870
2009	153 499	21 612 628	145 802	20 312 699	85 414	9 747 013	4 678	637 210	3 019	662 719
2010	139 328	17 637 072	132 340	16 675 330	77 636	8 825 053	4 177	431 917	2 811	529 825
2011										
Portugal	66 604	8 507 550	62 301	7 957 713	35 198	3 960 283	2 823	292 401	1 480	257 435
Continente	63 216	8 039 556	59 241	7 519 754	34 220	3 849 708	2 585	274 248	1 390	245 555
Norte	18 909	1 944 019	17 498	1 833 594	9 265	820 009	1 130	76 676	281	33 749
Centro	13 335	1 428 190	11 932	1 280 336	5 333	489 242	928	82 739	475	65 115
Lisboa	21 090	3 175 562	20 858	3 116 858	14 913	1 974 610	140	36 436	92	22 267
Alentejo	5 299	643 256	4 646	505 832	1 840	189 576	307	53 937	346	83 486
Algarve	4 583	848 529	4 307	783 132	2 869	376 271	80	24 460	196	40 937
R. A. Açores	1 876	256 232	1 710	240 356	251	29 636	146	11 886	20	3 991
R. A. Madeira	1 512	211 761	1 350	197 604	727	80 939	92	6 268	70	7 889
	Total estates		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O valor de Portugal inclui contratos de hipoteca celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados no território nacional.

Os valores anteriores a 2005 contemplam ainda os contratos de hipoteca celebrados em Portugal, mas relativos a prédios localizados fora do território nacional.

Note: The figures for Portugal include only mortgage contracts celebrated in Portugal and for real estates located in national territory.

The values for Portugal prior to 2005 include also mortgage contracts celebrated in Portugal, but for real estates located out of the national territory.

* Dados atualizados em 05.03.2013.
Data updated on 05.03.2013.

III.8.10 - Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária segundo a natureza**III.8.10 - Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage according to nature**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Credores				Devedores		
	Total	Pessoa singular	Instituição de crédito	Outra pessoa coletiva	Total	Pessoa singular	Outra pessoa coletiva
Portugal							
1995	5 429 294	74 399	5 251 870	103 025	5 429 294	4 194 849	1 234 445
2000	14 359 402	77 162	14 244 295	37 945	14 359 402	12 964 014	1 395 388
2005	29 314 211	196 686	29 031 810	85 715	29 314 211	21 167 154	8 147 057
2006	25 198 663	174 701	24 922 233	101 729	25 198 663	20 503 583	4 695 080
2007	28 133 193	123 820	27 080 811	928 562	28 133 193	22 666 787	5 466 406
2008	20 392 147	125 608	19 367 522	899 017	20 392 147	16 465 368	3 926 779
2009	14 286 931	209 534	12 288 429	1 788 968	14 286 931	12 183 623	2 103 308
2010	12 994 565	191 230	11 216 457	1 586 879	12 994 565	11 234 810	1 759 755
2011							
Portugal	5 980 551	119 499	5 043 583	817 468	5 980 551	4 896 687	1 083 864
Continente	5 549 581	108 941	4 654 308	786 332	5 518 809	4 474 062	1 044 747
Norte	1 148 065	31 102	888 977	227 986	1 543 546	1 215 712	327 834
Centro	172 835	19 417	113 351	40 067	971 129	827 364	143 765
Lisboa	4 074 397	49 073	3 526 742	498 582	2 320 427	1 870 678	449 749
Alentejo	86 041	5 864	65 426	14 751	392 247	326 394	65 852
Algarve	68 243	3 485	59 812	4 946	291 461	233 914	57 547
R. A. Açores	29 831	1 695	26 338	1 798	152 594	130 607	21 987
R. A. Madeira	126 661	3 029	106 237	17 395	131 763	117 418	14 345
	Creditors				Debtors		
	Total	Singular person	Credit institution	Other legal person	Total	Singular person	Other legal person

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o domicílio do credor/devedor. O valor de Portugal inclui credores ou devedores domiciliados fora do território nacional.

Note: Values are given according to the creditor/debtor's domicile. Values for Portugal includes creditors/debtors domiciled abroad.

III.8.11 - Valores médios de avaliação bancária dos alojamentos segundo o tipo de construção e a tipologia**III.8.11 - Average value of bank evaluation of living quarters according to the type of construction and typology**

Unidade: € / m²

Unit: € / m²

	Média global							Média 50% (observações interquartis)						
	Total	Apartamentos			Moradias			Total	Apartamentos			Moradias		
		Total	dos quais		Total	das quais			Total	dos quais		Total	das quais	
			T2	T3		T3	T4			T2	T3		T3	T4
2009	1 146	1 219	1 230	1 149	1 024	1 007	1 024	1 136	1 206	1 220	1 134	1 005	989	1 003
2010	1 223	1 285	1 283	1 225	1 117	1 106	1 114	1 220	1 277	1 273	1 215	1 111	1 105	1 102
2011														
Portugal	1 121	1 170	1 167	1 118	1 043	1 030	1 056	1 102	1 148	1 144	1 096	1 026	1 013	1 040
Continente	1 118	1 167	1 164	1 117	1 036	1 020	1 054	1 097	1 144	1 140	1 094	1 017	1 002	1 038
Norte	968	974	959	946	960	953	978	944	946	937	920	942	938	954
Centro	949	976	1 012	925	926	927	932	929	948	986	898	914	921	918
Lisboa	1 359	1 350	1 308	1 331	1 410	1 428	1 419	1 341	1 325	1 276	1 309	1 421	1 449	1 423
Alentejo	1 022	1 031	1 049	1 000	1 017	1 034	1 022	1 016	1 023	1 033	994	1 011	1 034	1 009
Algarve	1 423	1 413	1 421	1 294	1 448	1 474	1 477	1 410	1 393	1 398	1 276	1 459	1 485	1 464
R. A. Açores	1 094	1 368	1 315	1 365	1 060	1 049	1 037	1 099	1 410	1 349	1 393	1 057	1 051	1 044
R. A. Madeira	1 427	1 443	1 449	1 368	1 416	1 371	1 463	1 418	1 418	1 403	1 365	1 418	1 379	1 462
	Global average							50% average (interquartile observations)						
	Total	Flats			Villas			Total	Flats			Villas		
		Total	of which		Total	of which			Total	of which		Total	of which	
			2	3		3	4			2	3		3	4

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação.

Source: Statistics Portugal, Survey on Bank Evaluation on Housing.

III.8.12 - Valor dos trabalhos realizados por empresas com 20 e mais pessoas ao serviço, por tipo de obra**III.8.12 - Value of works performed by enterprises employing 20 and more persons, by type of construction work**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

Tipos de obra	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	
Portugal	16 679 761	15 984 871	16 721 387	19 770 678	19 566 151	18 471 102	16 019 237	Portugal
Edifícios	7 395 813	7 332 397	8 555 755	9 525 489	9 013 535	8 069 875	6 000 397	Buildings
Edifícios residenciais	3 903 679	3 231 429	4 108 041	4 129 345	2 974 376	2 129 626	1 719 288	Residential buildings
Com um só fogo	637 186	487 638	585 729	606 603	547 244	324 408	304 858	One-dwelling
Com dois e mais fogos	2 121 360	1 777 454	2 654 140	2 370 898	1 457 178	1 169 543	991 840	Two and more dwellings
Alojamento coletivo	1 145 133	966 337	868 172	1 151 844	969 955	635 675	422 590	Residence for communities
Edifícios não residenciais	3 492 133	4 100 968	4 447 714	5 396 145	6 039 159	5 940 249	4 281 108	Non-residential buildings
Edifícios de hotelaria e similares e edifícios de restauração e bebidas	381 395	563 092	681 975	1 003 124	739 959	454 698	362 828	Hotels and similar buildings, and buildings with restaurants and bars
Edifícios da administração, de instituições financeiras, dos correios e de serviços similares	282 588	344 759	478 324	425 427	582 146	418 376	403 476	Government buildings, financial institutions, post offices and similar services
Edifícios de comércio por grosso e a retalho	453 899	681 689	749 246	817 812	677 407	766 006	396 758	Wholesale and retail trade buildings
Edifícios e instalações para os transportes e comunicações	54 287	105 970	110 776	57 869	110 884	53 015	60 811	Buildings and installations for transports and communications
Edifícios industriais e de armazenagem	450 133	520 578	530 441	723 223	725 144	569 031	382 318	Industrial buildings and warehouses
Edifícios para fins culturais, recreativos, educativos, de saúde e de ação social	844 125	1 061 245	944 742	1 135 672	1 841 562	2 696 650	1 889 116	Buildings for cultural purposes, entertainment, education, health and social work
Outros edifícios não residenciais	1 025 707	823 635	952 210	1 233 016	1 362 057	982 473	785 801	Other non-residential buildings
Obras de engenharia civil	9 283 948	8 652 474	8 165 632	10 245 189	10 552 616	10 401 228	10 018 841	Civil engineering works
Infraestruturas de transportes (rodoviário, ferroviário, aéreo e marítimo), barragens e sistemas de irrigação	5 787 058	4 908 816	4 126 122	5 317 364	5 962 156	6 316 481	6 052 681	Transport infrastructures (highway, railway, air and sea), dams and irrigation systems
Autoestradas, estradas, ruas e caminhos	4 027 987	3 183 580	2 486 214	3 221 745	3 890 443	3 693 506	3 869 943	Motorways, roads and pathways
Caminho-de-ferro, vias férreas e infraestruturas para o seu funcionamento	542 479	487 953	410 855	457 909	515 325	700 030	396 813	Railways, railway lines and infrastructures for their regular work
Pistas de aviação e infraestruturas para o seu funcionamento	112 567	102 425	71 782	149 031	254 034	151 144	252 732	Highways and infrastructures for their regular work
Pontes, viadutos e túneis (obras de arte)	776 641	695 924	578 041	521 086	639 487	945 678	645 521	Bridges, elevated highways and tunnels (works of art)
Obras portuárias, canais navegáveis, barragens e sistemas de irrigação	327 384	438 934	579 230	967 593	662 866	826 123	887 672	Harbour works, navigable canals, dams and irrigation systems
Condutas, linhas de comunicação e de transporte de energia	696 605	1 000 773	800 465	992 261	1 127 367	1 132 086	842 849	Pipelines, lines for communication and electricity conveyance
Condutas de longa distância, linhas de comunicação e de transporte de energia	455 022	804 700	534 416	609 480	813 165	799 620	552 354	Long-distance pipelines, lines for communication and electricity conveyance
Condutas e cabos urbanos locais	241 583	196 073	266 050	382 781	314 203	332 466	290 494	Local pipelines and urban cables
Instalações e construções em zonas industriais	155 923	371 865	385 129	399 147	485 900	305 672	286 921	Installations and constructions on industrial sites
Outras obras de engenharia civil	2 644 362	2 371 020	2 853 916	3 536 417	2 977 193	2 646 989	2 836 390	Other civil engineering works
Construções para fins desportivos ou recreativos	155 877	491 768	475 101	767 273	526 154	211 697	249 747	Sport and recreation constructions
Outras obras de engenharia civil n. e.	2 488 485	1 879 252	2 378 814	2 769 144	2 451 039	2 435 292	2 586 643	Other civil engineering works n.e.c.
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Type of works

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito Anual às Empresas (2005) e Inquérito Anual às Empresas de Construção (2006-2010).

Source: Statistics Portugal, Annual Business Survey (2005) and Annual Survey on Construction Enterprises (2006-2010).

Nota: Para os anos anteriores, não se dispõe de informação porque as rubricas não correspondem às consideradas para o ano de 2005.

Note: For the previous years, information is not available because the items do not correspond to those considered in 2005.

III.8.13 - Estrutura do valor dos trabalhos realizados por empresas com 20 e mais pessoas ao serviço, por tipo de obra

III.8.13 - Breakdown of values for works performed by enterprises employing 20 and more persons, by type of construction work

Unidade: %

Unit: %

Tipos de obra	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	
Portugal	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	Portugal
Edifícios	44,3	45,9	51,2	48,2	46,1	43,7	37,5	Buildings
Edifícios residenciais	23,4	20,2	24,6	20,9	15,2	11,5	10,7	Residential buildings
Com um só fogo	3,8	3,1	3,5	3,1	2,8	1,8	1,9	One-dwelling
Com dois e mais fogos	12,7	11,1	15,9	12,0	7,4	6,3	6,2	Two and more dwellings
Alojamento coletivo	6,9	6,0	5,2	5,8	5,0	3,4	2,6	Residence for communities
Edifícios não residenciais	20,9	25,7	26,6	27,3	30,9	32,2	26,7	Non-residential buildings
Edifícios de hotelaria e similares e edifícios de restauração e bebidas	2,3	3,5	4,1	5,1	3,8	2,5	2,3	Hotels and similar buildings, and buildings with restaurants and bars
Edifícios da administração, de instituições financeiras, dos correios e de serviços similares	1,7	2,2	2,9	2,2	3,0	2,3	2,5	Government buildings, financial institutions, post offices and similar services
Edifícios de comércio por grosso e a retalho	2,7	4,3	4,5	4,1	3,5	4,1	2,5	Wholesale and retail trade buildings
Edifícios e instalações para os transportes e comunicações	0,3	0,7	0,7	0,3	0,6	0,3	0,4	Buildings and installations for transports and communications
Edifícios industriais e de armazenagem	2,7	3,3	3,2	3,7	3,7	3,1	2,4	Industrial buildings and warehouses
Edifícios para fins culturais, recreativos, educativos, de saúde e de ação social	5,1	6,6	5,6	5,7	9,4	14,6	11,8	Buildings for cultural purposes, entertainment, education, health and social work
Outros edifícios não residenciais	6,1	5,2	5,7	6,2	7,0	5,3	4,9	Other non-residential buildings
Obras de engenharia civil	55,7	54,1	48,8	51,8	53,9	56,3	62,5	Civil engineering works
Infraestruturas de transportes (rodoviário, ferroviário, aéreo e marítimo), barragens e sistemas de irrigação	34,7	30,7	24,7	26,9	30,5	34,2	37,8	Transport infrastructures (highway, railway, air and sea), dams and irrigation systems
Autoestradas, estradas, ruas e caminhos	24,1	19,9	14,9	16,3	19,9	20,0	24,2	Motorways, roads and pathways
Caminho-de-ferro, vias férreas e infraestruturas para o seu funcionamento	3,3	3,1	2,5	2,3	2,6	3,8	2,5	Railways, railway lines and infrastructures for their regular work
Pistas de aviação e infraestruturas para o seu funcionamento	0,7	0,6	0,4	0,8	1,3	0,8	1,6	Highways and infrastructures for their regular work
Pontes, viadutos e túneis (obras de arte)	4,7	4,4	3,5	2,6	3,3	5,1	4,0	Bridges, elevated highways and tunnels (works of art)
Obras portuárias, canais navegáveis, barragens e sistemas de irrigação	2,0	2,7	3,5	4,9	3,4	4,5	5,5	Harbour works, navigable canals, dams and irrigation systems
Condutas, linhas de comunicação e de transporte de energia	4,2	6,3	4,8	5,0	5,8	6,1	5,3	Pipelines, lines for communication and electricity conveyance
Condutas de longa distância, linhas de comunicação e de transporte de energia	2,7	5,0	3,2	3,1	4,2	4,3	3,4	Long-distance pipelines, lines for communication and electricity conveyance
Condutas e cabos urbanos locais	1,4	1,2	1,6	1,9	1,6	1,8	1,8	Local pipelines and urban cables
Instalações e construções em zonas industriais	0,9	2,3	2,3	2,0	2,5	1,7	1,8	Installations and constructions on industrial sites
Outras obras de engenharia civil	15,9	14,8	17,1	17,9	15,2	14,3	17,7	Other civil engineering works
Construções para fins desportivos ou recreativos	0,9	3,1	2,8	3,9	2,7	1,1	1,6	Sport and recreation constructions
Outras obras de engenharia civil n. e.	14,9	11,8	14,2	14,0	12,5	13,2	16,1	Other civil engineering works n.e.c.
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Type of works

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito Anual às Empresas (2005) e Inquérito Anual às Empresas de Construção (2006-2010).

Source: Statistics Portugal, Annual Business Survey (2005) and Annual Survey on Construction Enterprises (2006-2010).

Nota: Para os anos anteriores, não se dispõe de informação porque as rubricas não correspondem às consideradas para o ano de 2005.

Note: For the previous years information is not available because the items do not correspond to those considered in 2005.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Número de pavimentos por edifício
Número de fogos por pavimentos
Número de divisões por fogo
Superfície média habitável das divisões
Reconstruções por 100 construções novas
Valor médio dos prédios transacionados
Valor médio dos prédios hipotecados
Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante

Name

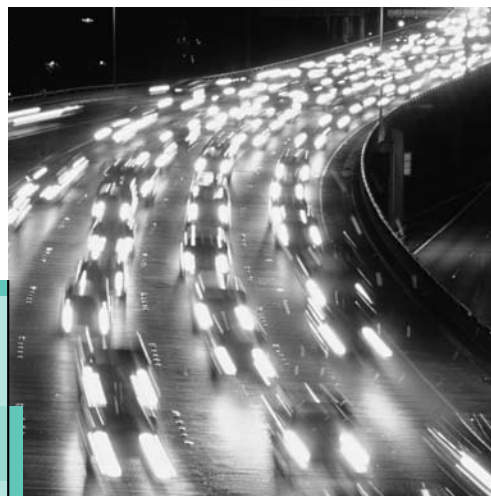
Number of floors per building
Number of dwellings per floor
Number of rooms per dwelling
Average utility area of rooms
Reconstructions per 100 new buildings
Mean value of real estates traded
Mean value of real estates mortgaged
Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant

Cálculo

Número de pavimentos em construções novas para habitação / Número de edifícios para construções novas de habitação
Número de fogos em construções novas para habitação / Número de pavimentos para construções novas de habitação
Número de divisões em construções novas para habitação / Número de fogos para construções novas de habitação
Superfície habitável em construções novas para habitação / Número de divisões para construções novas de habitação (Reconstruções / Construções novas) x 100
Valor dos prédios transacionados / Número de prédios transacionados.
Valor dos prédios hipotecados / Número de prédios hipotecados
Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares / População residente

Calculation

Number of floors in new buildings for family housing / Number of new buildings for family housing
Number of dwellings in new buildings for family housing / Number of floors in new buildings for family housing
Number of rooms in new buildings for family housing / Number of dwellings in new buildings for family housing
Utility area of rooms in new buildings for family housing / Number of rooms in new buildings for family housing (Reconstructions / New buildings) x 100
Value of real estates traded/Number of real estates traded
Value of real estates with mortgage / Number of real estates with mortgage
Mortgaged credit granted to singular persons / Resident population



Transportes | Transport

O setor dos Transportes e Armazenagem^[1] incluía 23 765 empresas em 2011, que empregavam 161 793 trabalhadores e que geraram um volume de negócios de 17 944 milhões de euros.

Este conjunto de empresas representava 2,1% do total de empresas no Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)^[2] em 2011. Contudo, apresentou um peso de 4,3% no emprego total (+0,1 p.p. do que no ano de 2010) e de 5,2% no volume de negócios (+0,4 p.p. face ao ano anterior).

In 2011 the transportation and storage sector^[1] incorporated 23,765 enterprises, with 161,793 persons employed and a turnover of €17,944 million.

These enterprises as a whole accounted for 2.1% of total enterprises in the Integrated Business Accounts System (IBAS)^[2] in 2011. However, they had a weight of 4.3% in total employment (+0.1 p.p. than in 2010) and 5.2% in turnover (+0.4 p.p. than in the previous year).

^[1] As principais variáveis do setor dos Transportes e Armazenagem foram distribuídas pelas seguintes atividades, definidas de acordo com a CAE-Rev. 3: Divisão 49 – Transportes Terrestres (...); Divisão 50 – Transportes por Água; Divisão 51 – Transportes Aéreos; Divisão 52 – Armazenagem e Atividades Anexas e Auxiliares dos Transportes (...); Divisão 53 – Atividades Postais e de Courier.

^[2] Exclui as secções “K” (Atividades financeiras e de seguros) e “O” (Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória), da CAE Rev. 3.

^[1] The main variables of the transportation and storage sector have been broken down into the following activities, defined in accordance with CAE-Rev. 3: Division 49 – Land transport (...); Division 50 – Water transport; Division 51 – Air transport; Division 52 – Warehousing and support activities for transportation; Division 53 – Post and courier activities.

^[2] Excluding sections K (Finance and insurance activities) and O (Public administration and defence; compulsory social security) of CAE Rev. 3.

Neste setor, 87,4% das empresas estavam concentradas no subsetor “Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos” (88,2% em 2010), que agregou também 64,3% do total de pessoal ao serviço (64,5% em 2010).

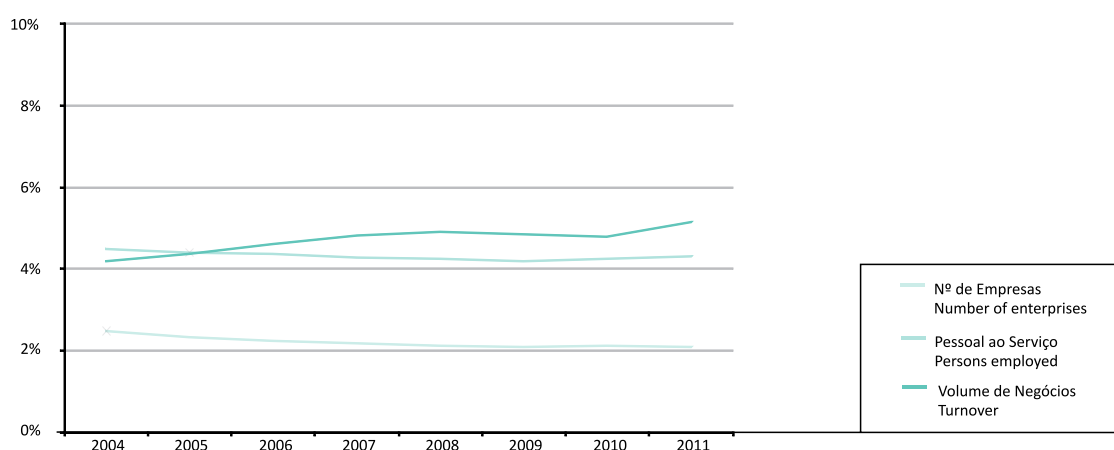
O volume de negócios do setor repartiu-se principalmente pelo subsetor “Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos” (37%) e pelo subsetor “Armazenagem e atividades auxiliares dos transportes (inclui manuseamento)” (36,2%).

87.4% of this sector’s enterprises were concentrated in the land transport and transport via pipelines sub-sector (88.2% in 2010), which also accounted for 64.3% of total persons employed (64.5% in 2010).

The sector’s turnover was chiefly broken down into the land transport and transport via pipelines (37%) and the warehousing and support activities for transportation sub-sectors (36.2%).

III. 9.1 - Peso relativo do setor dos Transportes e Armazenagem no total nacional

III. 9.1 – Relative weight of the transportation and storage sector in the national total



Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas 2011.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System 2011.

O movimento de mercadorias em 2011 apresentou evoluções bastante distintas entre os vários modos de transporte, resultando numa variação homóloga global de 3%. O modo marítimo manteve a trajetória de crescimento (+2,7%), acompanhada pela recuperação que se verificou no transporte rodoviário (+3,4%), em comparação com os valores apurados em 2010.

Contudo, o transporte ferroviário e o transporte aéreo registaram diminuições homólogas no total de carga transportada (-1,2% e -4,3%, respetivamente).

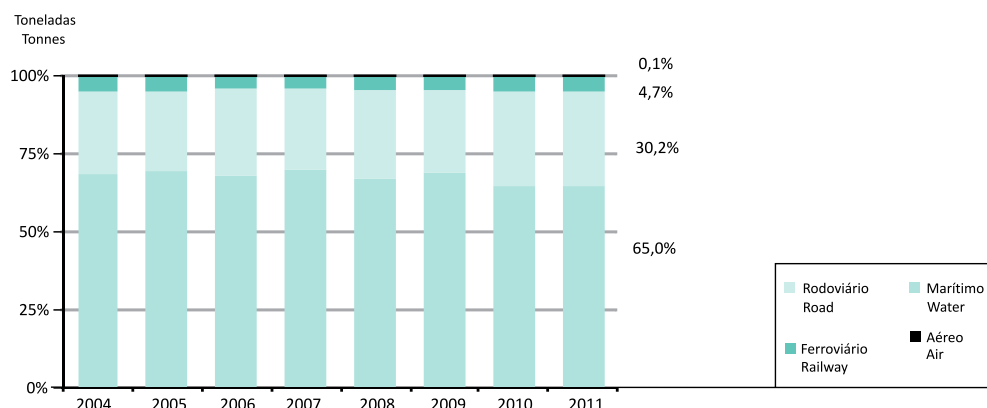
À semelhança do ano anterior, os modos rodoviário e marítimo concentraram a maior parte do total transportado (95,2%), agregando 136,8 e 67,3 milhões de toneladas, respetivamente. Também os modos ferroviário e aéreo mantiveram uma ordem de grandeza do seu peso semelhante a 2010 (4,7% e 0,1%, respetivamente).

Freight transport developments in 2011 were quite different across the various modes of transport, resulting in an overall year-on-year change of 3%. Water transport remained on an upward trend (+2.7%), accompanied by a rebound in road transport (+3.4%) compared with the figures for 2010. However, railway transport and air transport recorded year-on-year declines in total freight transported (-1.2% and -4.3% respectively).

Similarly to the previous year, road and water transport accounted for most of the transported volume (95.2%), with 136.8 and 67.3 million tonnes respectively. The weight of railway and air transport was also similar to that recorded in 2010 (4.7% and 0.1% respectively).

III. 9.2 – Peso relativo dos modos de transporte (%) no total de mercadorias

III. 9.2 – Relative weight of modes of transport (%) in total freight



Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes 2011

Source: Statistics Portugal, transport statistics 2011.

Em 2011, o transporte na rede ferroviária situou-se nos 149 milhões de passageiros, o que traduziu um decréscimo homólogo de 2,6%. No entanto, o volume de transporte correspondente registou um ligeiro aumento (0,8%), fixando-se nos 4 143 milhões de passageiros-quilómetro.

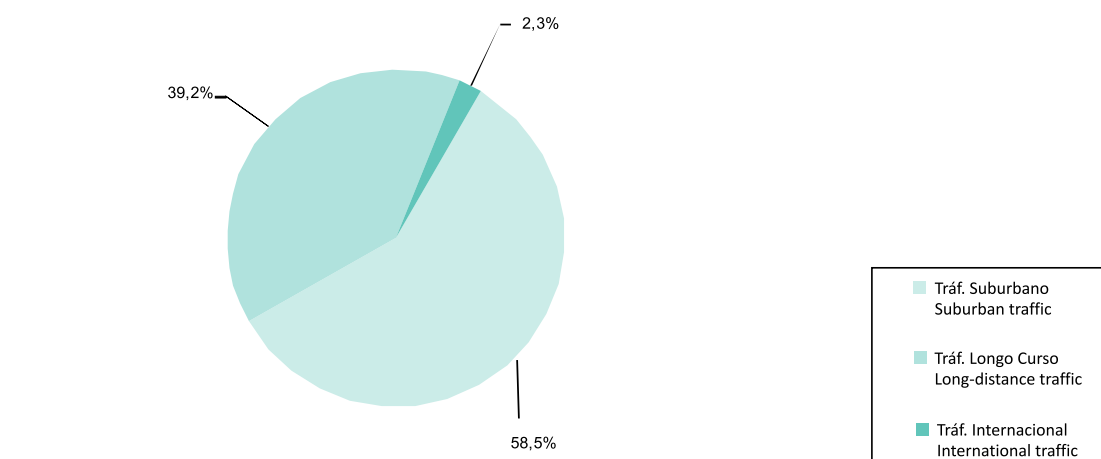
In 2011 railway transport recorded 149 million passengers, reflecting a year-on-year decline of 2.6%. However, the corresponding transport volume increased slightly (0.8%), to stand at 4,143 million passenger-kilometres.

O volume de tráfego ferroviário repartiu-se principalmente pela rede suburbana (58,5%) e pelo transporte de longo-curso (39,2%), tal como se havia verificado em 2010. Apenas uma pequena parte das viagens ocorreu em circuitos internacionais (2,3% do volume de transporte).

Railway traffic volume was broken down mainly into suburban traffic (58.5%) and long-distance traffic (39.2%), as already observed in 2010. International traffic accounted for only 2.3% of the transport volume.

III. 9.3 - Passageiros-quilómetro transportados por modo ferroviário, em 2011

III. 9.3 - Passenger-kilometres by railway in 2011



Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes 2011

Source: Statistics Portugal, transport statistics 2011.

O movimento de passageiros observado nos aeroportos nacionais totalizou 30,7 milhões em 2011, dos quais 15,24 milhões corresponderam a embarques (mais 6,1% do que o registado em 2010), 15,17 milhões a desembarques (mais 7% face ao ano anterior) e 275,3 mil a trânsitos diretos (um decréscimo de 16,7% relativamente a 2010).

O tráfego internacional representou 80,6% do total do transporte aéreo comercial de passageiros, correspondendo ao tráfego nacional 19,4%, subdividindo-se em 11,6% de tráfego territorial e 7,8% de tráfego interior.

O aeroporto de Lisboa foi responsável por 48,3% do total de passageiros movimentados nos aeroportos nacionais em 2011, com valores próximos dos 7,4 milhões de passageiros em cada sentido (embarque e desembarque). O segundo aeroporto nacional, no ranking de movimentos de passageiros em 2011, foi o aeroporto do Porto, com um total de aproximadamente 6 milhões de passageiros movimentados, distribuídos equitativamente entre passageiros embarcados e desembarcados.

O aeroporto de Faro, ultrapassado em 2011 pelo aeroporto do Porto, foi o terceiro em número de passageiros movimentados (5,6 milhões de passageiros), tendo como principal característica o facto de ser o único em que o movimento de aeronaves estrangeiras supera largamente o registado por aeronaves nacionais, representando 93,4% do total.

Passengers in national airports totalled 30.7 million in 2011, corresponding to 15.24 million passengers embarked (6.1% more than in 2010), 15.17 million passengers disembarked (7% more than in the previous year) and 275.3 thousand direct transit passengers (a 16.7% decline from 2010).

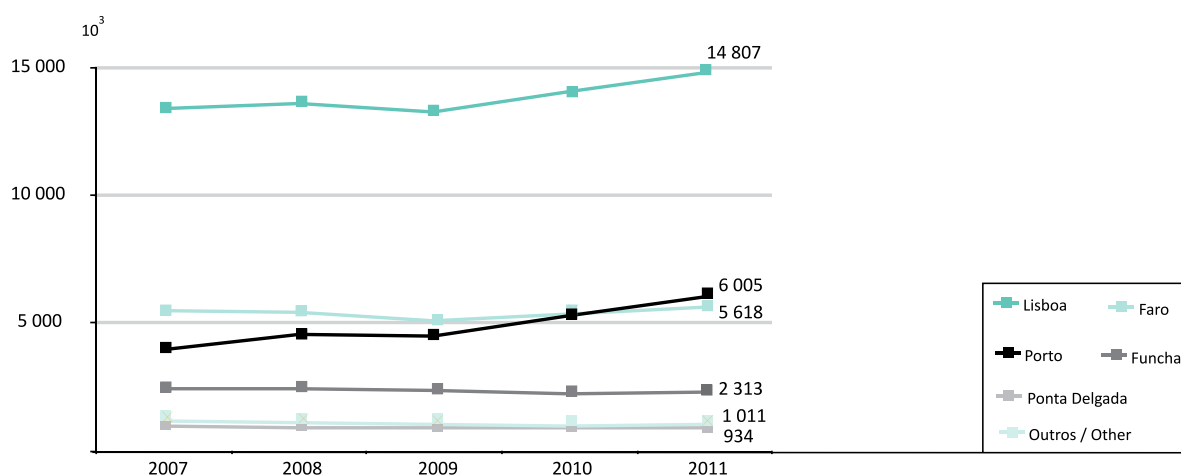
International traffic accounted for 80.6% of the total volume of commercial passenger air transport, whereas national traffic accounted for 19.4%, of which 11.6% was territorial traffic and 7.8% interior traffic.

In 2011 the Lisboa airport accounted for 48.3% of total passenger movements in national airports, amounting to close to 7.4 million passengers embarked and disembarked. The second national airport in the ranking of passenger movements in 2011 was the Porto airport, with a total of approximately 6 million passenger movements, evenly distributed between passengers embarked and disembarked.

The Faro airport, overcome in 2011 by the Porto airport, ranked third in terms of passenger movements (5.6 million passengers). Its main feature is being the only airport where the movement of foreign aircraft largely exceeds national aircraft, accounting for 93.4% of the total.

III. 9.4 – Número de passageiros nos principais aeroportos nacionais, 2007-2011

III. 9.4 – Number of passengers in the main national airports, 2007-2011



Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes 2011
Source: Statistics Portugal, transport statistics 2011.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas dos Transportes
 INE: Empresas em Portugal
 INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal
 INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks
 INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration
 INE: Retrato Territorial de Portugal
 INE: Boletim Mensal de Estatística
 ACAP: Estatísticas do Setor Automóvel
 ANSS: Dados de Sinistralidade
 DGV: Estatísticas - Inspeções Técnicas de Veículos
 GPLP: Estatísticas da Justiça: Registo Automóvel
 EUROSTAT: Eurostat Yearbook
 EUROSTAT: Panorama of Transport
 EUROSTAT: Transport by air and sea - national and international intra- and extra-EU
 EUROSTAT: Energy, Transport and Environment Indicators (pocketbook)
 ONU: Review of Maritime Transport
 ONU: Monthly Bulletin of Statistics

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)
 http://estatistica.azores.gov.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)
 http://estatistica.gov-madeira.pt (Direção Regional de Estatística da Madeira)
 www.acap.pt (Associação Automóvel de Portugal)
 www.ansr.pt (Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária)
 www.dgrn.mj.pt (Instituto dos Registos e Notariado)
 www.dgpi.mj.pt (Direção-Geral da Política de Justiça)
 www.refer.pt (Rede Ferroviária Nacional)
 www.cp.pt (CP-Caminhos de Ferro Portugueses)
 www.intf.pt (Instituto Nacional de Transporte Ferroviário)
 www.imtt.pt (Instituto de Mobilidade e dos Transportes Terrestres)
 www.metrolisboa.pt (Metropolitano de Lisboa)
 www.metrodoporto.pt (Metro do Porto)
 http://epp.eurostat.ec.europa.eu/ (Eurostat)
 www.un.org (Nações Unidas)
 www.icao.int (Organização da Aviação Civil Internacional)

III.9.1 - Indicadores de transportes	
III.9.1 - Transport indicators.....	502
III.9.2 - Veículos novos vendidos por tipo de veículo	
III.9.2 - Sales of new vehicles by type of vehicle.....	503
III.9.3 - Acidentes de viação e vítimas	
III.9.3 - Road accidents and victims	504
III.9.4 - Infraestrutura ferroviária e fluxos de transporte, 2011	
III.9.4 - Railway infrastructure and transport flows, 2011	505
III.9.5 - Movimento dos portos	
III.9.5 - Seaport traffic.....	506
III.9.6 - Movimento dos aeroportos	
III.9.6 - Airport traffic by	507
III.9.7 - Tráfego comercial nos principais aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos	
III.9.7 - Airport commercial traffic by type of traffic according to the main airports	508
III.9.8 - Pessoal ao serviço e elementos de exploração do metropolitano de Lisboa e metro do Porto, 2011	
III.9.8 - Persons employed and other economic data on Lisboa and Porto underground, 2011	513
III.9.9 - Transporte rodoviário de mercadorias	
III.9.9 - Road transport of goods	514
III.9.10 - Comércio internacional de mercadorias segundo os modos de transporte	
III.9.10 - International trade of goods according to modes of transport.....	514

III.9.1 - Indicadores de transportes

III.9.1 - Transport indicators

	Veículos automóveis novos vendidos e registados por 1 000 habitantes	Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas	Proporção de acidentes de viação com vítimas nas autoestradas
	N.º		%
Portugal			
1990	21,09	5,15	1,1
1995	20,06	4,30	2,3
2000	25,14	3,69	4,3
2005	24,35	3,00	5,5
2006	24,62	x	x
2007	24,76	x	x
2008	23,41	2,01	x
2009	17,34	x	8,1
2010	22,84	x	8,3
2011			
Portugal	20,22 ±	x	7,0
Continente	21,36 ±	2,74	7,0
Norte	17,08 ±	2,40	8,6
Centro	16,73 ±	3,26	5,9
Lisboa	29,80 ±	1,64	6,7
Alentejo	26,52 ±	5,62	6,0
Algarve	18,64 ±	3,33	4,8
R. A. Açores	15,43 ±	x	//
R. A. Madeira	13,10 ±	2,31	//

	New vehicles sold and registered per 1000 inhabitants	Gravity index of road accidents with victims	Proportion of road accidents with victims on highways
	No.		%

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel; INE, I.P.; Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR); Polícia de Segurança Pública - Comando Regional da Madeira.

Source: Vehicle Registration Offices; Statistics Portugal; National Authority for Road Safety; Policy of Public Security - Regional Command of Madeira.

Nota: Em 2010, as vítimas de acidentes de viação passaram a ser contabilizadas até 30 dias após o acidente de viação.

Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: In 2010, the victims of road accidents were counted within 30 days after the date of the road accident.

The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

III.9.2 - Veículos novos vendidos por tipo de veículo*

III.9.2 - Sales of new vehicles by type of vehicle*

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Ligeiros de passageiros	Comerciais		
			Total	Ligeiros de mercadorias	Pesados
Portugal					
1990	281 560	210 267	71 293	63 410	7 883
1995	264 254	201 471	62 783	58 734	4 049
2000	386 760	257 836	128 924	120 585	8 339
2005	278 470	203 373	75 097	69 753	5 344
2006	265 174	194 702	70 472	64 487	5 985
2007	276 606	201 816	74 790	68 421	6 369
2008	275 127	213 389	61 738	55 404	6 334
2009	203 760	161 013	42 747	38 906	3 841
2010	272 754	223 464	49 290	45 669	3 621 Rc
2011	191 362	153 486	37 876	34 881	2 995
	Total	Light vehicle for passengers	Commercial		
			Total	Light for cargo	Heavy

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal.

Source: ACAP (Portugal Motor Car Trade Association).

Nota: A partir de 2001, o valor dos veículos ligeiros de passageiros inclui os veículos Todo-o-Terreno.

Note: After 2001 data on light vehicles for passengers include the all-terrain vehicles.

* Dados atualizados em 05.03.2013.
Data updated on 05.03.2013.

III.9.3 - Acidentes de viação e vítimas

III.9.3 - Road accidents and victims

Unidade: N.º

Unit: No.

	Acidentes de viação com vítimas						Vítimas					
	Total	dos quais		Mortais	dos quais		Total	das quais		Mortos	Feridos graves	Feridos ligeiros
		em autoestradas	em estradas nacionais		em autoestradas	em estradas nacionais		em autoestradas	em estradas nacionais			
Continente												
1990	45 110	516	18 322	2 078	29	1 299	65 650	978	29 390	2 321	12 165	51 164
1995	48 339	1 122	18 308	1 856	66	1 088	67 912	1 946	28 329	2 085	11 229	54 598
2000	44 159	1 918	13 293	1 450	93	661	61 553	3 104	20 109	1 629	6 918	53 006
2005	37 066	2 035	10 370	988	72	416	50 343	3 153	15 247	1 094	3 762	45 487
2006	35 680	2 327	9 418	786	70	328	47 987	3 603	13 756	850	3 483	43 654
2007	35 311	2 255	8 953	765	87	319	47 172	3 511	12 952	854	3 116	43 202
2008	33 613	2 501	8 315	721	74	297	44 709	3 749	11 986	776	2 606	41 327
2009	35 484	2 886	8 620	673	69	260	47 151	4 289	12 491	737	2 624	43 790
2010	35 426	2 934	8 191	424	88	336	47 302	4 443	11 833	937	2 475	43 890
2011												
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	32 541	2 272	7 324	826	70	285	42 851	3 483	10 494	891	2 265	39 695
Norte	11 264	968	2 534	256	23	78	14 993	1 431	3 660	270	646	14 077
Centro	8 703	511	2 315	253	26	86	11 498	801	3 301	284	682	10 532
Lisboa	8 330	559	942	134	11	30	10 538	844	1 299	137	403	9 998
Alentejo	2 563	154	1 013	130	6	66	3 644	287	1 496	144	370	3 130
Algarve	1 681	80	520	53	4	25	2 178	120	738	56	164	1 958
R. A. Açores	x	//	x	x	//	x	x	//	x	x	x	x
R. A. Madeira	822	//	822	12	//	11	1 041	//	1 041	19	92	930

	Road accidents with victims						Victims					
	Total	of which		Fatal	of which		Total	of which		Deaths	Severely injured	Slightly injured
		in highways	in national roads		in highways	in national roads		in highways	in national roads			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR); Polícia de Segurança Pública - Comando Regional da Madeira.

Source: National Authority for Road Safety (NARS); Policy of Public Security - Regional Command of Madeira.

Nota: Os acidentes e as vítimas são afetados aos municípios segundo o local do acidente. Em 2010, as vítimas de acidentes de viação passaram a ser contabilizadas até 30 dias após o acidente de viação.

Note: Road accidents and victims are attributed to municipalities according to the place of accident. In 2010, the victims of road accidents were counted within 30 days after the date of the road accident.

III.9.4 - Infraestrutura ferroviária e fluxos de transporte, 2011

III.9.4 - Railway infrastructure and transport flows, 2011

	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	
Extensão das linhas em utilização (Km)	2 793,9	516,2	997,8	244,4	814,9	220,6	Lenght of current lines (Km)
das quais							of which
Via dupla ou superior	609,9	119,2	214,4	189,2	87,1	0,0	Two ways or more
Linhas eletrificadas	1 629,7	174,2	665,5	232,2	439,0	118,8	Electrified lines
Passageiros transportados (milhares)							Passengers carried (thousands)
Por região de origem							By region of origin
Total	148 942	21 116	10 252	114 450	1 043	2 081	Total
intrarregional	138 780	18 412	6 657	111 572	371	1 769	intraregional
inter-regional	10 163	2 704	3 595	2 878	673	312	interregional
Por região de destino							By region of destination
Total	148 942	21 131	9 993	114 601	1 138	2 080	Total
intrarregional	138 780	18 412	6 657	111 572	371	1 769	intraregional
inter-regional	10 163	2 719	3 336	3 029	768	311	interregional
Mercadorias transportadas (t)							Goods carried (t)
Por região de origem	9 031 547	551 346	3 043 027	2 407 680	3 028 941	553	By region of origin
intrarregional	2 291 251	24 161	491 829	979 531	795 731	0	intraregional
inter-regional	6 740 296	527 185	2 551 198	1 428 149	2 233 211	553	interregional
	Mainland	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Infraestrutura ferroviária.

Source: Statistics Portugal, Rail infra-structure survey.

Nota: A informação relativa a passageiros transportados por região de origem/destino refere-se apenas a bilhetes vendidos em sistemas informatizados, não contemplando as vendas por meios manuais nem os títulos combinados. Inclui os valores das unidades suburbanas.

A informação relativa a passageiros e mercadorias transportados exclui os fluxos com origem ou destino no estrangeiro.

Note: Data on passengers carried, classified by region of origin/destination, only covers tickets sold at automated systems, excluding either tickets sold at counters or combined tickets. Values for combined tickets are included.

Data on passengers and goods carried excludes the transport flows with origin or destination abroad.

III.9.5 - Movimento dos portos

III.9.5 - Seaport traffic

	Embarcações de comércio entradas (a)		Passageiros (b)		Contentores (c)		Mercadorias (d)	
	N.º	TPB	Embarcados	Desembarcados	Carregados	Descarregados	Carregadas	Descarregadas
			N.º				t	
Portugal								
1990	14 190	x	126 580	126 879	153 640	159 762	18 333 603	39 190 384
1995	14 313	x	175 058	174 864	156 562	168 796	16 785 150	43 936 453
2000	12 240	115 518 389	266 547	267 837	264 929	268 219	12 583 904	43 820 316
2005	14 092	136 225 356	329 986	332 337	397 905	393 557	17 827 841	47 472 903
2006	14 886	148 825 900	342 848	343 023	442 233	440 808	19 975 226	46 886 245
2007	15 226	151 815 519	367 391	368 095	481 815	476 909	21 173 862	47 054 751
2008	15 003	157 056 485	873 028	874 741	517 575	514 684	21 794 545	44 861 806
2009	14 041	148 719 255	895 429	894 314	495 172	495 871	19 801 870	41 911 486
2010	14 665	159 682 827	830 765	831 643	555 200	549 973	23 103 122	42 867 712
2011								
Portugal	14 186	167 157 489	816 249	815 480	776 525	590 769	24 482 025	43 024 713
Continente	10 137	144 378 819	25 555	24 286	694 654	500 596	23 586 159	40 063 389
Aveiro	873	4 605 475	0	0	5	0	1 421 856	1 889 432
Faro	23	80 659	0	0	0	0	58 425	4 002
Figueira da Foz	474	1 892 529	0	0	201 996	66	1 003 437	651 449
Leixões	2 608	32 295 489	282	195	156 337	171 237	5 292 321	9 996 586
Lisboa	2 892	35 042 345	25 273	24 091	182 268	181 012	3 910 787	7 293 825
Portimão	116	424 152	0	0	0	0	33 239	7272
Setúbal	1 416	14 701 728	0	0	x	x	3 934 217	2 791 801
Sines	1 534	54 149 008	0	0	153 722	148 170	7 660 115	17 210 303
Viana do Castelo	201	1 187 434	0	0	326	111	271 762	218719
Outros portos/Other seaports	0	0	0	0	0	0	0	0
R. A. Açores	2 501	13 260 741	486 149	486 149	50 429	58 928	718 669	1 829 296
Angra do Heroísmo	0	0	0	0	0	0	0	0
Cais do Pico	242	918 206	198 444	198 359	2 926	2 793	13 438	74 333
Horta	242	1 175 626	188 924	188 788	2 517	2 427	8 638	77 937
Lajes das Flores	33	124 865	2 447	2 778	28	1 114	18	22 250
Ponta Delgada	782	7 843 103	22 565	21 412	29 913	36 829	513 434	1 088 476
Praia da Graciosa	215	288 314	6 273	6 346	744	687	3 392	28 794
Praia da Vitória	685	2 094 473	22 554	22 816	11 535	11 883	166 865	440 345
Velas	199	581 965	31 969	32 469	2 041	2 044	6 535	58 354
Vila do Porto	103	234 189	10 947	11 485	725	1 151	6 349	38 807
Outros portos/Other seaports	0	0	2 026	1 696	0	0	0	0
R. A. Madeira	1 548	9 517 929	304 545	305 045	31 442	31 245	177 197	1 132 028
Canical	340	2 512 369	0	0	30 603	30 429	152 624	858 510
Funchal	806	5 907 711	159 084	158 957	252	259	22 780	249690
Porto Santo	402	1 097 849	145 461	146 088	587	557	1 793	23 828

	Incoming commercial vessels (a)		Passengers (b)		Containers (c)		Goods (d)	
	No.	DWT	Embarked	Disembarked	Loaded	Unloaded	Loaded	Unloaded
			No.				t	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Nota: (a) Em 1991, não está incluído o 2º semestre do Porto da Calheta. De 1997 a 1999 os dados referem-se aos Portos do Continente. De 2000 a 2004 os dados referem-se aos Portos do Continente e da Madeira.

(b) De 1999 a 2007 os dados referem-se aos Portos do Continente e da Madeira. Desde 2008 inclui o tráfego entre ilhas nos Açores.

(c) De 1990 a 1996 os dados referem-se aos Portos de Lisboa e de Leixões. Entre 1997 e 1998 os dados referem-se aos Portos do Continente. De 2000 a 2004 os dados são referentes aos Portos do Continente e da Madeira. Para o ano de 2009 estimou-se a informação sobre contentores para os portos de Portimão e Ponta Delgada.

(d) No ano de 1998 e de 2000 a 2004 os dados referem-se aos Portos do Continente e da Madeira.

Note: (a) Data for 1991 do not include information related to the 2nd semester of Calheta port. From 1997 to 1999 data covers ports of Mainland. From 2000 to 2004 data covers ports of Mainland and Madeira.

(b) From 1999 to 2007 data covers ports of Mainland and Madeira. Since 2008, data includes traffic between the Azores isles.

(c) From 1990 to 1996 data covers ports of Lisboa and Leixões. For 1997 and 1998 data covers ports of Mainland. From 2000 to 2004 data covers ports of Mainland and Madeira.

(d) Data for 1998 and data from 2000 to 2004 covers ports of Mainland and Madeira.

III.9.6 - Movimento dos aeroportos

III.9.6 - Airport traffic by

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Movimentos nacionais			Movimentos internacionais							
		Total	Tráfego interior	Tráfego territorial	Total	Europa		Américas		África		Ásia
						UE27	Outros	América do Norte	América do Sul	PALP	Outros	
Portugal												
1990	72 808	33 466	26 319	7 147	39 342	x	x	x	x	x	x	x
1995	85 964	31 237	21 314	9 923	54 727	x	x	x	x	x	x	x
2000	120 585	42 858	29 300	13 558	77 727	x	x	x	x	x	x	x
2005	131 114	41 862	27 770	14 092	89 252	75 345	4 670	1 711	3 938	2 049	1 495	44
2006	137 651	40 785	26 536	14 249	96 866	82 473	5 135	1 971	3 928	1 577	1 750	32
2007	143 225	37 924	23 904	14 020	105 301	89 034	6 205	2 282	4 274	1 772	1 709	25
2008	146 609	39 872	24 137	15 735	106 737	89 477	7 025	2 042	4 345	2 234	1 570	44
2009	141 088	43 919	27 155	16 764	97 169	80 743	6 635	1 969	3 828	2 354	1 588	52
2010	144 440	42 173	25 170	17 003	102 267	84 138	6 997	2 187	4 009	2 530	2 310	96
2011												
Portugal	150 050	42 748	26 781	15 967	107 302	88 439	7 368	2 295	4 193	2 664	2 248	95
Continente	119 587	18 589	10 883	7 706	100 998	83 226	7 164	1 832	3 887	2 657	2 186	46
Norte	29 843	5 890	4 404	1 486	23 953	20 760	2 247	292	289	97	268	0
Centro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lisboa	69 502	11 095	4 909	6 186	58 407	44 229	4 595	1 508	3 591	2 550	1 890	44
Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Algarve	20 242	1 604	1 570	34	18 638	18 237	322	32	7	10	28	2
R. A. Açores	17 858	16 103	13 191	2 912	1 755	884	65	458	239	5	56	48
R. A. Madeira	12 605	8 056	2 707	5 349	4 549	4 329	139	5	67	2	6	1
	Total	National traffic			International traffic							
		Total	Interior flights	Territorial flights	Total	Europe		America		Africa		Asia
						EU27	Others	North America	South America	PALP	Others	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Nota: No número de movimentos adotou-se o critério das aeronaves aterradas registadas nos aeroportos nacionais. Os dados apresentados não incluem informação do aeroporto de Beja.

Note: Figures on airport traffic were based on landings registered at national airports. Data presented do not include information on Beja airport.

III.9.7 - Tráfego comercial nos principais aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos

III.9.7 - Airport commercial traffic by type of traffic according to the main airports

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
2011						2011
Portugal						Portugal
Aeronaves (aterradas) (N.º)	150 050	107 302	42 748	15 967	26 781	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	15 240 088	12 313 130	2 926 958	1 761 660	1 165 298	Embarked
Desembarcados	15 170 788	12 251 322	2 919 466	1 755 661	1 163 805	Disembarked
Em trânsito direto	275 314	158 594	116 720	40 819	75 901	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	74 131	60 061	14 070	11 148	2 922	Loaded
Desembarcada	61 607	48 034	13 573	10 901	2 672	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	8 665	4 111	4 555	3 779	776	Loaded
Desembarcado	7 715	3 315	4 401	3 642	759	Unloaded
Lisboa						Lisboa
Aeronaves (aterradas) (N.º)	69 502	58 407	11 095	6 186	4 909	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	7 399 287	6 387 854	1 011 433	713 900	297 533	Embarked
Desembarcados	7 391 153	6 366 006	1 025 147	715 620	309 527	Disembarked
Em trânsito direto	16 097	14 502	1 595	303	1 292	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	53 505	45 864	7 640	6 930	710	Loaded
Desembarcada	40 729	36 932	3 796	3 269	527	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	6 685	3 838	2 846	2 846	1	Loaded
Desembarcado	3 973	3 233	739	736	3	Unloaded
Porto						Porto
Aeronaves (aterradas) (N.º)	29 843	23 953	5 890	1 486	4 404	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	2 989 342	2 564 738	424 604	158 905	265 699	Embarked
Desembarcados	2 963 976	2 540 395	423 581	162 346	261 235	Disembarked
Em trânsito direto	51 182	28 435	22 747	9 132	13 615	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	14 899	13 867	1 033	368	665	Loaded
Desembarcada	11 650	10 938	712	119	593	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	301	272	29	26	3	Loaded
Desembarcado	81	80	1	0	1	Unloaded
	Total	Internacional	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.9.7 - Tráfego comercial nos principais aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos**III.9.7 - Airport commercial traffic by type of traffic according to the main airports**

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Faro						Faro
Aeronaves (aterradas) (N.º)	20 242	18 638	1 604	34	1 570	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	2 800 763	2 641 587	159 176	1 975	157 201	Embarked
Desembarcados	2 776 223	2 626 061	150 162	1 939	148 223	Disembarked
Em trânsito direto	40 702	38 820	1 882	107	1 775	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	84	37	47	0	47	Loaded
Desembarcada	133	88	45	0	45	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	0	0	0	0	0	Loaded
Desembarcado	0	0	0	0	0	Unloaded
Santa Maria						Santa Maria
Aeronaves (aterradas) (N.º)	1 239	621	618	81	537	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	30 248	313	29 935	2 528	27 407	Embarked
Desembarcados	30 569	668	29 901	2 952	26 949	Disembarked
Em trânsito direto	33 082	28 554	4 528	2 755	1 773	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	90	0	90	10	81	Loaded
Desembarcada	106	0	106	22	84	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	15	0	15	0	15	Loaded
Desembarcado	50	0	50	5	45	Unloaded
São Miguel (João Paulo II)						São Miguel (João Paulo II)
Aeronaves (aterradas) (N.º)	5 860	862	4 998	1 622	3 376	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	450 399	95 385	355 014	213 468	141 546	Embarked
Desembarcados	450 039	95 654	354 385	208 415	145 970	Disembarked
Em trânsito direto	33 328	13 253	20 075	17 305	2 770	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	3 157	283	2 874	2 312	563	Loaded
Desembarcada	2 662	40	2 622	2 099	523	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	563	ª	563	298	265	Loaded
Desembarcado	861	ª	861	736	124	Unloaded
	Total	International	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Continua | To be Continued

Continuação | Continued

III.9.7 - Tráfego comercial nos principais aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos**III.9.7 - Airport commercial traffic by type of traffic according to the main airports**

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Lajes						Lajes
Aeronaves (aterradas) (N.º)	4 873	257	4 616	754	3 862	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	171 916	10 763	161 153	76 074	85 079	Embarked
Desembarcados	172 103	11 184	160 919	76 161	84 758	Disembarked
Em trânsito direto	61 219	22 302	38 917	2 594	36 323	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	872	ø	872	630	241	Loaded
Desembarcada	1 225	ø	1 224	882	342	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	351	ø	351	83	268	Loaded
Desembarcado	620	0	620	452	168	Unloaded
Horta						Horta
Aeronaves (aterradas) (N.º)	2 130	8	2 122	389	1 733	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	91 037	13	91 024	39 912	51 112	Embarked
Desembarcados	91 202	20	91 182	39 958	51 224	Disembarked
Em trânsito direto	9 825	10	9 815	135	9 680	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	378	0	378	280	98	Loaded
Desembarcada	377	0	377	251	126	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	73	0	73	20	53	Loaded
Desembarcado	168	0	168	99	69	Unloaded
Flores						Flores
Aeronaves (aterradas) (N.º)	625	0	625	0	625	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	22 638	0	22 638	0	22 638	Embarked
Desembarcados	22 597	0	22 597	0	22 597	Disembarked
Em trânsito direto	211	0	211	0	211	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	118	0	118	0	118	Loaded
Desembarcada	91	0	91	0	91	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	17	0	17	0	17	Loaded
Desembarcado	47	0	47	0	47	Unloaded
	Total	Internacional	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.9.7 - Tráfego comercial nos principais aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos**III.9.7 - Airport commercial traffic by type of traffic according to the main airports**

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Graciosa						Graciosa
Aeronaves (aterradas) (N.º)	920	0	920	1	919	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	18 243	0	18 243	0	18 243	Embarked
Desembarcados	18 675	0	18 675	6	18 669	Disembarked
Em trânsito direto	129	0	129	0	129	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	129	0	129	0	129	Loaded
Desembarcada	54	0	54	0	54	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	8	0	8	0	8	Loaded
Desembarcado	33	0	33	0	33	Unloaded
Pico						Pico
Aeronaves (aterradas) (N.º)	845	1	844	65	779	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	34 266	214	34 052	4 541	29 511	Embarked
Desembarcados	32 291	19	32 272	5 699	26 573	Disembarked
Em trânsito direto	3 990	168	3 822	1 913	1 909	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	85	0	85	5	80	Loaded
Desembarcada	109	0	109	29	80	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	29	0	29	0	29	Loaded
Desembarcado	105	0	105	11	94	Unloaded
São Jorge						São Jorge
Aeronaves (aterradas) (N.º)	910	6	904	0	904	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	25 851	94	25 757	0	25 757	Embarked
Desembarcados	25 479	203	25 276	0	25 276	Disembarked
Em trânsito direto	582	0	582	0	582	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	55	0	55	0	55	Loaded
Desembarcada	85	0	85	0	85	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	22	0	22	0	22	Loaded
Desembarcado	76	1	75	0	75	Unloaded
	Total	International	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.9.7 - Tráfego comercial nos principais aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos**III.9.7 - Airport commercial traffic by type of traffic according to the main airports**

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Corvo						Corvo
Aeronaves (aterradas) (N.º)	456	0	456	0	456	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	2 714	0	2 714	0	2 714	Embarked
Desembarcados	2 238	0	2 238	0	2 238	Disembarked
Em trânsito direto	1 288	0	1 288	0	1 288	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	30	0	30	0	30	Loaded
Desembarcada	17	0	17	0	17	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	6	0	6	0	6	Loaded
Desembarcado	10	0	10	0	10	Unloaded
Madeira						Madeira
Aeronaves (aterradas) (N.º)	10 938	4 410	6 528	5 152	1 376	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	1 152 680	597 260	555 420	535 609	19 811	Embarked
Desembarcados	1 143 828	595 525	548 303	527 176	21 127	Disembarked
Em trânsito direto	16 415	10 382	6 033	6 033	0	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	722	10	712	611	102	Loaded
Desembarcada	4 252	37	4 215	4 210	5	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	577	0	577	506	70	Loaded
Desembarcado	1 617	0	1 617	1 599	18	Unloaded
Porto Santo						Porto Santo
Aeronaves (aterradas) (N.º)	1 667	139	1 528	197	1 331	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	50 704	14 909	35 795	14 748	21 047	Embarked
Desembarcados	50 415	15 587	34 828	15 389	19 439	Disembarked
Em trânsito direto	7 264	2 168	5 096	542	4 554	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	6	0	6	2	4	Loaded
Desembarcada	120	0	120	20	100	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	19	0	19	0	19	Loaded
Desembarcado	75	0	75	4	71	Unloaded
	Total	Internacional	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

III.9.8 - Pessoal ao serviço e elementos de exploração do metropolitano de Lisboa e metro do Porto, 2011

III.9.8 - Persons employed and other economic data on Lisboa and Porto underground, 2011

	Metropolitano de Lisboa	Metro do Porto	
Pessoal ao serviço (N.º)	1 590	417	Persons employed (No.)
Administrativo	218	48	Administrative
Maquinistas	250	219	Train-drivers
Linha	447	28	Line
Oficinas e vias	303	11	Workshops and rails
Técnico superior	220	82	Senior technician
Outro pessoal	152	29	Other
Distância entre estações terminais (m)			Distance between terminal stations (m)
Linha Azul	12 780	22 400	Blue line
Linha Amarela	10 950	8 488	Yellow line
Linha Verde	8 927	19 631	Green line
Linha Vermelha	6 850	33 614	Red line
Linha Violeta	//	23 514	Purple line
Material circulante (N.º)			Rolling stock (No.)
Carruagens em serviço	338	102	Running carriages
Circulação			Circulation
Comboios (N.º)	510 792	331 766	Trains (No.)
Carruagem simples	0	222 079	Single carriage
Com 2 carruagens	0	109 687	With 2 carriages
Com 3 carruagens	17 127	0	With 3 carriages
Com 4 carruagens	150 701	0	With 4 carriages
Com 6 carruagens	342 964	0	With 6 carriages
Lotação média de uma carruagem (N.º)	127	229	Average seats per carriage (No.)
Carruagens - quilómetro (milhares)	26 467	6 714	Carriage - kilometer (thousands)
Transporte			Transport
Passageiros transportados (milhares)	180 182	55 737	Passengers carried (thousands)
Com bilhetes simples	22 640	21 022	With normal tickets
Com bilhetes de caderneta	0	19 811	With tickets bought in bulk
Com outros títulos metropolitano	31 601	0	With other underground tickets
Com passe social	111 890	14 904	With multimodal monthly tickets
Com títulos de transporte gratuitos e outras situações	14 051	0	With free tickets and other cases
Passageiros - quilómetro transportados (milhares)	864 154	290 700	Passengers - kilometer carried (thousands)
Lugares - quilómetro oferecidos (milhares)	3 360 881	1 540 170	Seats - kilometer on offer (thousands)
Distância média do transporte (Km)	5	5	Transport average distance (Km)
Produtividade económica (Pkm/car.km)	33	43	Economic productivity (Pkm/car.km)
Consumo de energia elétrica (milhares de kWh)	105 921	51 765	Electric energy consumption (thousand kWh)
Na tração	52 370	40 149	Running
Noutros fins	53 551	11 615	Others
Receita proveniente do tráfego (milhares de euros)	108 694 751	47 406 867	Revenue from traffic (thousand euros)
Investimentos efetuados	54 945 231	52 349 403	Investments made
Material circulante	0	1 468 666	Rolling stock
infraestruturas	51 039 187	48 325 105	Infrastructure
Investimentos correntes	261 590	550 616	Current investments
Outros	3 644 454	2 005 016	Others
	Lisboa underground	Porto underground	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Metropolitano de Lisboa E. P., Metro do Porto S. A..

Source: Lisboa Underground and Porto Underground companies.

Nota: A receita proveniente do tráfego no Metropolitano de Lisboa e no Metro do Porto inclui 42 000 mil euros e 11 860 mil euros, respetivamente, de indemnizações compensatórias.

Note: Traffic revenue of Lisboa and Porto underground includes 42 000 thousand euros and 11 860 thousand euros, respectively, of compensatory indemnities.

III.9.9 - Transporte rodoviário de mercadorias

III.9.9 - Road transport of goods

	Veículos utilizados	Distância percorrida		Mercadorias transportadas		Toneladas-quilómetro calculadas	
		Transporte nacional	Transporte internacional	Transporte nacional	Transporte internacional	Transporte nacional	Transporte internacional
	N.º	milhares km		milhares t		milhões	
Portugal							
1990	x	2 264 545	373 332	248 531	3 210	10 972	5 221
1995	x	2 248 741	537 081	263 195	5 741	11 119	7 707
2000	19 150	825 227	799 324	103 219	9 311	7 473	12 185
2005	66 999	2 309 188	1 667 739	306 390	26 988	17 425	25 231
2006	67 925	2 306 719	1 787 129	291 995	30 248	17 590	27 442
2007	67 174	2 314 198	1 837 886	290 387	34 005	18 374	28 032
2008	63 198	2 166 662	1 446 057	264 495	26 253	16 858	22 091
2009	58 363	1 887 157	1 359 672	228 390	21 758	13 969	21 387
2010	53 875	1 777 408	1 394 025	196 699	21 216	12 554	22 086
2011	56 288	1 748 081	1 481 411	196 087	23 720	12 838	24 634
	Vehicles employed	Distance travelled		Goods carried		Tonne-kilometre calculated	
		National transport	International transport	National transport	International transport	National transport	International transport
	No.	thousand km		thousand t		millions	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias.

Source: Statistics Portugal, Survey on Carriage of Goods by Road.

Nota: De 1995 a 2006, os dados são referentes ao Continente. Em 1990 e em 1995, os dados sobre distância percorrida em transporte nacional referem-se a distância percorrida em carga. Em 2000, não foram recolhidos dados do parque por conta própria.

Note: From 1995 to 2006 data are referred to the Mainland. In 1990 and 1995, data on the distance travelled by the national transports are referred to vehicles with load. In 2000 the information on owner's account vehicles was not collected.

III.9.10 - Comércio internacional de mercadorias segundo os modos de transporte

III.9.10 - International trade of goods according to modes of transport

Unidade: milhares de t									Unit: thousand t	
	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros	
	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas
Portugal										
1990	32 062	11 990	3 033	2 941	28 540	8 503	35	304	454	242
1995	42 912	15 321	6 946	6 069	35 614	8 761	34	303	318	188
2000	52 163	16 128	12 553	8 621	37 694	7 038	44	374	1 872	95
2005	55 468	24 706	14 522	13 611	38 333	10 621	43	297	2 570	177
2006	54 062	26 974	14 095	14 527	37 796	11 962	120	267	2 051	218
2007	54 704	28 767	15 597	15 835	36 984	12 285	125	387	1 998	260
2008	51 567	27 601	14 440	13 242	34 553	13 143	39	515	2 535	701
2009	49 731	25 343	14 355	11 488	32 950	12 725	44	747	2 382	383
2010	49 905	28 646	14 898	12 176	32 423	15 163	118	821	2 466	486
2011	48 417	29 542	14 745	12 477	31 623	15 761	34	870	2 015	434
	Total		Road		Sea		Air		Others	
	Incoming	Outgoing	Incoming	Outgoing	Incoming	Outgoing	Incoming	Outgoing	Incoming	Outgoing

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Veículos automóveis novos vendidos e registados por 1 000 habitantes

Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas

Proporção de acidentes de viação com vítimas nas autoestradas

Name

New vehicles sold and registered per 1000 inhabitants

Gravity index of road accidents with victims

Proportion of highway accidents with victims

Cálculo

(Veículos automóveis novos vendidos e registados / População residente) * 1000

(Vítimas mortais / Acidentes de viação com vítimas) * 100

(Acidentes de viação com vítimas em autoestradas / Acidentes de viação com vítimas) * 100

Calculation

(New vehicles sold and registered / Resident population) * 1000

(Fatal victims / Road accidents with victims) * 100

(Road accidents in highways with victims / Road accidents with victims) * 100



Comunicações | Communication

Atividades postais

Em 2011 observou-se um decréscimo da infraestrutura da atividade postal (11,6%) que resultou da diminuição expressiva, quer do número de estações de correio (-101) quer do número de estabelecimentos a funcionar sob a responsabilidade de terceiros (-235 postos de correio).

Considerando a evolução do envio de correspondência no serviço postal universal, mantém-se a tendência decrescente na utilização registada nos últimos anos. Entre 2010 e 2011 verificou-se uma diminuição de 6,3% do volume total de correspondência (-68 milhões de objetos enviados). Apenas se observou um crescimento no caso dos “serviços especiais de correspondência-correspondência registada” que se traduziu no envio de mais 4 milhões de objetos.

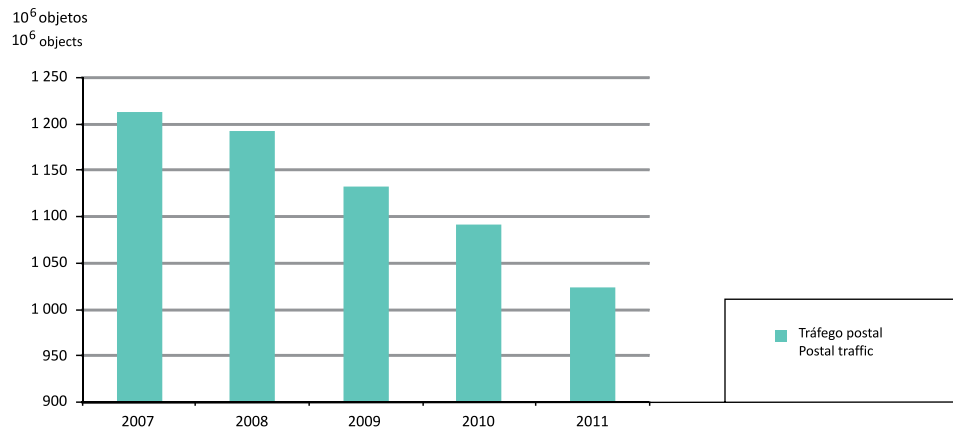
Postal activities

In 2011 postal infra-structures declined (11.6%) as a result of a considerable decrease in the number of post offices (-101) and of establishments operating under the responsibility of third parties (-235 post agencies).

The trend of conveyance of items of correspondence in the universal service remained on the downside, as in the most recent years. From 2010 to 2011 the total volume of correspondence declined by 6.3% (-68 million objects mailed). Only postal items with special treatment-registered correspondence saw an increase, which was reflected in over 4 million objects mailed.

III.10.1 – Evolução do Tráfego Postal

III.10.1 – Trend of postal traffic



Fonte: CTT – Correios de Portugal, S.A.

Source: CTT – Portuguese postal services.

Telecomunicações

Em 2011, a taxa de penetração relativa à utilização de estações móveis, relacionando o número total de equipamentos de utilizador ativos com a população residente no final do ano em questão, foi de 190,0% (185,0% em 2010).

Contrariamente ao correio tradicional cujo declínio se tem vindo a observar nos últimos anos, a utilização de meios eletrónicos para envio de mensagens curtas de texto (SMS) tem vindo a registar acréscimos sucessivos desde o seu aparecimento em 2001. Verifica-se, contudo, que o ritmo deste crescimento tem-se atenuado progressivamente desde 2006. Em 2011 contabilizou-se o envio de 26,9 milhões de SMS (+2,3% que em 2010).

A duração total relativa ao tráfego nacional de voz registou um aumento de 5,2%, sendo que o tráfego com origem na rede móvel cresceu 7,0% (21 607 milhões de minutos em 2011) e os tempos de conversação com origem na rede fixa evoluíram apenas 0,1% (7 299 milhões de minutos em 2011).

Os acréscimos observados pelo tráfego nacional de voz ficaram a dever-se exclusivamente às chamadas telefónicas intra-rede (fixa-fixa ou móvel-móvel), já que a duração total das chamadas inter-rede (fixa-móvel ou móvel-fixa) registou uma quebra de 10,7%.

Telecommunications

In 2011 the penetration rate of mobile services, which links the total number of active user equipment to the resident population, was 190.0% as at the end of the year (185.0% in 2010).

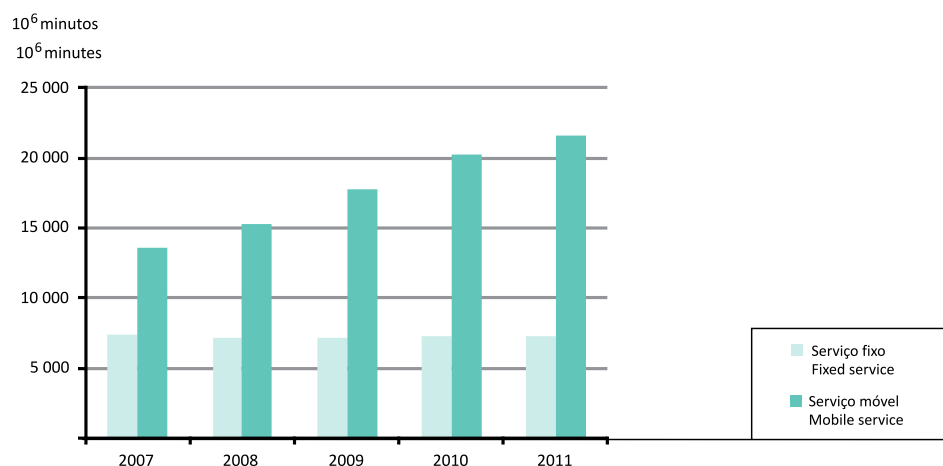
In contrast to traditional mail, which has been declining in the past few years, the use of electronic means to send short text messages (SMS) has been increasing successively since its emergence in 2001. However, its growth pace has been progressively dampened since 2006. In 2011, 26.9 million SMS were sent (+2.3% than in 2010).

The total duration of national voice traffic increased by 5.2%, with traffic originating in the mobile network growing by 7.0% (21,607 million minutes in 2011) and conversation times originating in the fixed network increasing by only 0.1% (7,299 million minutes in 2011).

The increases in national voice traffic were exclusively due to intra-network telephone calls (fixed to fixed or mobile to mobile), given that the total duration of inter-network calls (fixed to mobile or mobile to fixed) fell by 10.7%.

III.10.2 – Evolução do Tráfego Telefónico

III.10.2 – Trend of telephone traffic



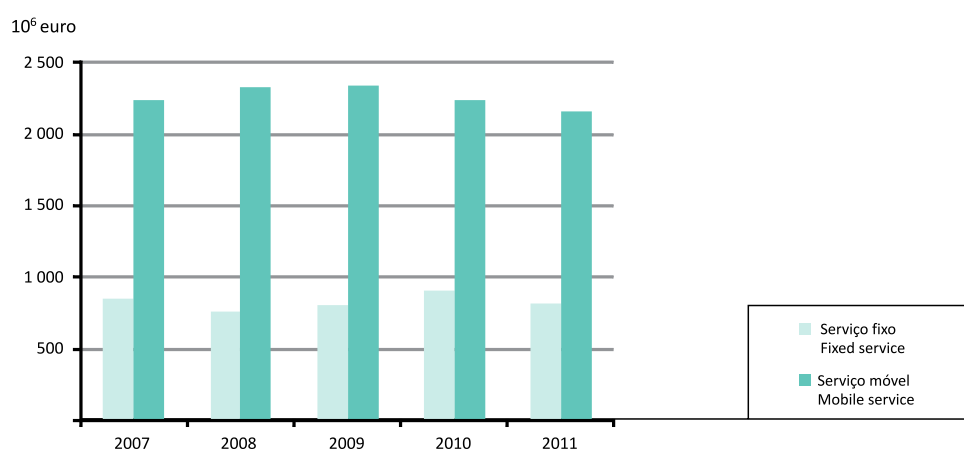
Fonte: ICP – ANACOM – Autoridade Nacional das Comunicações
 Source: ICP – ANACOM – Portuguese Communications Authority.

As receitas totais dos serviços de telecomunicações ascenderam a 3 125 781 milhares de euros (menos 4,7% do que em 2010), tendo-se acentuado a tendência de redução já observada anteriormente. O serviço fixo foi o mais penalizado com o registo de uma quebra nas receitas de cerca de 88 milhões de euros (-9,7%). Por seu lado, o serviço móvel gerou menos 77 milhões de euros (-3,5%).

Total revenue from telecommunication services amounted to €3,125,781 thousand (4.7% less than in 2010), with a sharpening of the previously observed downward trend. Fixed service revenue was the most penalised, having dropped by approximately €88 million (-9.7%). In turn, the mobile service generated €77 million less (-3.5%).

III.10.3– Evolução das Receitas de Serviço Telefónico

III.10.3– Trend of telephone service revenue



Fonte: INE, I.P. – Estatísticas das Comunicações 2011
 Source: Statistics Portugal, Communication Statistics 2011.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas das Comunicações

INE: Empresas em Portugal

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

ANACOM: Anuário Estatístico

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

ONU: Yearbook of the United Nations

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.telecom.pt (Portugal Telecom)

www.ctt.pt (CTT Correios)

www.anacom.pt (Autoridade Nacional de Comunicações)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

www.un.org (Nações Unidas)

III.10.1 - Indicadores de comunicações	
III.10.1 - Communication indicators	521
III.10.2 - Acessos telefónicos	
III.10.2 - Telephone accesses	522
III.10.3 - Infraestrutura da atividade postal	
III.10.3 - Postal infrastructures	523
III.10.4 - Redes de distribuição por cabo e por satélite	
III.10.4 - Cable and satellite networks	524
III.10.5 - Tráfego postal	
III.10.5 - Postal traffic.....	525
III.10.6 - Correios - volume de negócios e investimentos	
III.10.6 - Post offices - turnover and investments	525
III.10.7 - Infraestruturas de telecomunicações	
III.10.7 - Telecommunication infrastructures.....	526
III.10.8 - Tráfego telefónico	
III.10.8 - Telephone traffic.....	526
III.10.9 - Receitas dos serviços de telecomunicações	
III.10.9 - Revenue from telecommunication activities	527

III.10.1 - Indicadores de comunicações

III.10.1 - Communication indicators

	Acessos telefónicos por 100 habitantes	Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes	Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes	Estações de correio por 100 000 habitantes	Postos de correio por 100 000 habitantes	Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo
	N.º					%
Portugal						
1990	x	x	x	10,60	60,82	x
1995	36,00	28,00	3,29	10,37	55,73	x
2000	42,00	29,00	4,65	10,49	26,62	x
2005	35,66	22,89	4,28	9,28	18,14	37,10
2006	31,29	19,20	4,07	9,06	17,95	37,14
2007	28,26	16,67	3,90	8,70	18,17	36,88
2008	26,59	15,74	3,41	8,54	18,49	34,49
2009	25,57	15,47	3,12	8,46	18,71	36,33
2010	25,02	14,77	2,95	8,31	18,92	35,47
2011						
Portugal	24,72	14,12	2,51	7,43	16,87	36,09
Continente	24,70	14,04	2,55	7,18	17,28	34,91
Norte	21,04	12,31	2,28	5,57	19,41	36,69
Centro	26,25	17,38	3,01	8,79	25,65	30,66
Lisboa	25,98	11,05	2,44	6,55	3,12	36,90
Alentejo	27,79	19,31	2,47	10,21	36,45	31,21
Algarve	33,55	20,73	3,18	10,86	13,53	23,83
R. A. Açores	27,77	18,77	1,48	14,17	8,50	53,13
R. A. Madeira	22,47	12,80	1,86	10,50	9,00	82,49

	Telephone accesses per 100 inhabitants	Residential telephone stations per 100 inhabitants	Public telephone stations per 1 000 inhabitants	Post offices per 100 000 inhabitants	Post agencies per 100 000 inhabitants	Proportion of cabled households with television distribution service
	No.					%

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Portugal Telecom; CTT - Correios de Portugal, S.A.; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator); CTT - Portuguese Postal Service; National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados respeitantes a acessos e postos telefónicos são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: Data for accesses and telephone stations concern the Portugal Telecom Group only.

The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

III.10.2 - Acessos telefónicos

III.10.2 - Telephone accesses

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Analógicos				Digitais
		Total	Públicos	Principais		
				Residenciais	Profissionais	
Portugal						
1990	x	2 769 280	x	x	x	x
1995	3 642 891	3 586 089	33 081	2 813 706	739 302	56 802
2000	4 302 547	3 649 849	47 687	2 952 945	649 217	652 698
2005	3 769 410	3 011 094	45 226	2 419 608	546 260	758 316
2006	3 316 572	2 589 234	43 117	2 030 203	515 914	727 338
2007	3 000 426	2 301 638	41 382	1 769 510	490 746	698 788
2008	2 825 405	2 168 383	36 275	1 672 255	459 853	657 022
2009	2 720 091	2 114 810	33 185	1 645 916	435 709	605 281
2010	2 661 747	2 025 680	31 366	1 570 685	423 629	636 067
2011						
Portugal	2 605 910	1 928 179	26 433	1 488 037	413 709	677 731
Continente	2 477 395	1 825 987	25 572	1 407 540	392 875	651 408
Norte	774 033	585 790	8 382	453 072	124 336	188 243
Centro	608 829	504 200	6 990	403 087	94 123	104 629
Lisboa	733 542	431 668	6 900	312 166	112 602	301 874
Alentejo	209 696	181 240	1 866	145 719	33 655	28 456
Algarve	151 295	123 089	1 434	93 496	28 159	28 206
R. A. Açores	68 621	56 719	366	46 371	9 982	11 902
R. A. Madeira	59 894	45 473	495	34 126	10 852	14 421
	Total	Analogue				Digital
		Total	Public	Main lines		
				Residential	Professional	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Portugal Telecom; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator); National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Note: Data concern the Portugal Telecom Group only.

III.10.3 - Infraestrutura da atividade postal

III.10.3 - Postal infrastructures

Unidade: N.º

Unit: No.

	Centros de atendimento					Marcos e caixas de correio	Apartados de correspondência
	Total	Estações de correio			Postos de correio		
		Total	Estações fixas	Estações móveis			
Portugal							
1990	7 121	1 057	x	x	6 064	x	x
1995	6 638	1 041	1 027	14	5 597	18 141	106 837
2000	3 795	1 073	1 057	16	2 722	18 766	138 663
2005	2 898	981	968	13	1 917	18 232	157 043
2006	2 863	960	948	12	1 903	18 082	157 323
2007	2 853	924	912	12	1 929	17 808	160 454
2008	2 873	908	896	12	1 965	17 449	160 877
2009	2 890	900	888	12	1 990	16 655	160 087
2010	2 897	884	873	11	2 013	15 855	160 304
2011							
Portugal	2 561	783	774	9	1 778	11 984	154 180
Continente	2 453	720	713	7	1 733	11 645	145 616
Norte	919	205	203	2	714	x	x
Centro	799	204	204	0	595	x	x
Lisboa	273	185	180	5	88	x	x
Alentejo	352	77	77	0	275	x	x
Algarve	110	49	49	0	61	x	x
R. A. Açores	56	35	33	2	21	120	3 891
R. A. Madeira	52	28	28	0	24	219	4 673
	Post agencies open to public					Letter boxes	Post office boxes
	Total	Post offices			Post agencies		
		Total	Permanent post offices	Mobile post offices			

© INE, I. P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: CTT - Correios de Portugal, S.A..

Source: CTT - Portuguese Postal Service.

III.10.4 - Redes de distribuição por cabo e por satélite

III.10.4 - Cable and satellite networks

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Televisão por cabo			Outras tecnologias	Televisão por satélite (DTH)
	Alojamentos cablados	Assinantes cabo	Assinantes fibra ótica	Assinantes	Assinantes
Portugal					
2000	2 600,6	924,9	//	//	131,6
2005	3 772,8	1 399,9	//	//	394,5
2006	3 825,2	1 420,5	//	//	435,6
2007	4 025,8	1 489,9	//	//	483,5
2008	4 215,0	1 474,6	1,7	222,9	586,4
2009	3 989,6	1 452,0	31,1	400,7	644,6
2010	4 055,6	1 438,3	143,4	522,5	670,4
2011					
Portugal	4 010,8	1 447,6	263,0	567,3	699,0
Continente	3 863,4	1 348,8	258,1	527,5	630,4
Norte	1 063,2	390,1	82,8	150,2	239,6
Centro	585,2	179,4	20,7	133,5	221,4
Lisboa	1 839,0	678,7	149,2	128,5	71,3
Alentejo	150,3	46,9	0,1	73,4	69,1
Algarve	225,7	53,8	5,3	41,9	29,1
R. A. Açores	77,7	41,3	1,6	23,1	39,9
R. A. Madeira	69,7	57,5	3,3	16,7	28,8
	Cable television			Other technologies	Satellite television (DTH)
	Cabled households	Cable subscribers	Optical fibre subscribers	Subscribers	Subscribers

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados referem-se a 31 de dezembro e ao serviço de televisão por subscrição. A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento. Isto significa que na soma dos alojamentos cablados por todos os operadores, onde estão agregados os valores reportados por cada um deles, pode existir dupla contagem.

DTH - Direct to home.

Note: Data refer to December 31 and to television service by subscription. The provision of this service by more than one operator in the same area implies that one household can be cabled by more than one operator (multiple cabling). So, in the sum of households cabled by all operators (value based on figures reported by each operator), households may have been counted more than once.

DTH - Direct to home.

III.10.5 - Tráfego postal

III.10.5 - Postal traffic

Unidade: milhares

Unit: thousands

			Correspondência (nacional e internacional - saída)						Encomendas (nacional e internacional - saída)	
	Serviços postais nacionais	Serviços postais independentes	Total	Correio normal	Correio editorial	Direct mail	Correio azul	Serviços especiais de corres- pondência- correspondência registada		
Portugal										
1990	679 034	x	671 121	647 994	x	x	x	23 127	7 913	
1995	982 298	x	971 958	678 672	95 824	134 726	30 807	31 929	10 340	
2000	1 320 068	x	1 262 605	841 562	112 195	196 266	68 711	43 871	12 873	
2005	1 305 887	25 502	1 251 942	823 749	294 436	x	79 421	54 336	10 590	
2006	1 203 038	x	1 192 781	785 738	269 955	x	79 616	57 472	4 984	
2007	1 213 977	x	1 211 617	818 647	256 259	x	76 782	59 929	2 360	
2008	1 194 825	x	1 192 902	831 584	232 885	x	70 064	58 369	1 923	
2009	1 132 139	x	1 131 796	802 943	213 206	x	60 609	55 038	343	
2010	1 091 190	x	1 090 878	784 144	196 573	x	55 135	55 026	312	
2011	988 965	x	1 022 648	738 486	178 007	x	46 927	59 228	304	
	National post activities	Courier activities	Correspondence (domestic and international - dispatch)						Parcels (domestic and international - dispatch)	
			Total	Ordinary mail	Editorial mail	Direct mail	Priority mail	Postal items with special treatment - registered correspondence		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P.; CTT - Correios de Portugal, S.A..

Source: Statistics Portugal; CTT - Portuguese Postal Service.

Nota: O total dos "Serviços postais nacionais", para 2006, 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011 inclui respetivamente 5 273, 5 474, 5 578, 5 124, 5 226 e 4940 objectos relativos a "Correio verde".

Note: The total for "National post activities", in 2006, 2007, 2008, 2009, 2010 and 2011 includes 5 273, 5 474, 5 578, 5 124, 5 226 and 4 940 objects, respectively, concerning "Correio verde", which is another type of priority mail.

III.10.6 - Correios - volume de negócios e investimentos

III.10.6 - Post offices - turnover and investments

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Volume de negócios				Investimentos	
	Serviços postais nacionais			Serviços postais independentes	Serviços postais nacionais	Serviços postais independentes
	Total	Vendas	Prestação de serviços			
Portugal						
1990	x	x	x	x	25 104	x
1995	401 268	x	x	x	25 444	x
2000	572 684	10 076	562 608	x	46 598	x
2005	619 722	18 712	601 010	216 411	24 888	3 601
2006	621 590	17 389	604 201	188 541	22 177	9 617
2007	641 071	19 160	621 911	337 665	19 725	11 080
2008	647 999	22 296	625 703	325 002	19 319	6 491
2009	613 268	22 491	590 777	331 777	21 872	5 234
2010	593 196	22 208	570 988	438 542	22 845	8 880
2011	565 379	22 805	542 574	425 940	22 777	9 520
	Turnover				Investments	
	National post activities			Courier activities	National post activities	Courier activities
	Total	Sales	Services rendered			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P.; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM); CTT - Correios de Portugal, S.A..

Source: Statistics Portugal; National Authority of Communications (ANACOM); CTT - Portuguese Postal Service.

III.10.7 - Infraestruturas de telecomunicações

III.10.7 - Telecommunication infrastructures

Unidade: N.º

Unit: No.

	Postos telefónicos principais (acessos analógicos e digitais)	Postos telefónicos principais residenciais	Circuitos alugados	Assinantes do serviço móvel terrestre	Estações móveis	Acessos à Rede Digital com Integração de Serviços (RDIS)	Assinantes do acesso à Internet (acesso fixo)	Assinantes da Linha Digital Assimétrica (DSL)
Portugal								
1990	x	2 769 280	x	6 584	x	x	x	x
1995	3 642 891	3 586 089	34 014	340 845	x	7 891	x	x
2000	4 321 090	3 602 102	71 006	6 664 951	x	655 677	336 140	x
2005	4 234 869Rv	2 419 608	94 627	11 368 494	x	868 640 Rv	1 436 486	700 456 Rv
2006	4 240 909Rv	2 546 117	93 661	12 236 104	x	865 557 Rv	1 580 078 Rv	916 037 Rv
2007	4 213 013Rv	2 260 256	83 030	13 477 414	x	865 416 Rv	1 611 695	927 759 Rv
2008	4 159 459Rv	2 132 108	87 743	14 953 227	x	833 497 Rv	1 676 385 Rv	996 145 Rv
2009	4 328 295Rv	1 645 916	83 347	16 051 044	x	780 762 Rv	1 898 008	1 094 648 Rv
2010	4 476 579Rv	1 570 685	75 958 Rv	x	19 685 786 Rv	722 393 Rv	2 104 315 Rv	1 112 087 Rv
2011	4 530 290	1 488 037	69 629	x	20 033 783	642 655	2 212 412	1 098 913
	Main telephone lines (analogue and digital)	Main residential telephone lines	Leased lines	Subscriptions to cellular mobile telecommunication systems	Mobile Stations	Integrated Services Digital Network (ISDN) subscriptions	Number of Internet subscriptions	Asymmetric Digital Subscriber Line (DSL) subscriptions

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P.; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Statistics Portugal; National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados relativos aos "Assinantes do acesso à Internet" foram revistos desde 2000, referindo-se agora a cada indivíduo como um único cliente, apesar de poder utilizar vários acessos e operadores diferentes à Internet. A partir de 2010, a ANACOM substituiu o indicador número de assinantes do serviço móvel terrestre pelo indicador número de estações móveis.

Note: Data for "Number of Internet subscriptions" have been revised in 2000 and since then each individual is considered a single customer, although he/she may be using several operators and different accesses to Internet. Since 2010, the indicator number of subscribers of the mobile service has been replaced by the indicator number of mobile stations.

III.10.8 - Tráfego telefónico*

III.10.8 - Telephone traffic*

	Tráfego telefónico nacional						Tráfego telefónico internacional	
	Com origem no serviço fixo			Com origem no serviço móvel terrestre			Entrada	Saída
	Total	Da rede fixa para rede fixa	Da rede fixa para rede móvel	Total	do qual De rede móvel para a rede fixa	Número de mensagens curtas de texto (SMS)		
	milhares de minutos					No.	milhares de minutos	
Portugal								
1990	12 772 000	x	x	x	x	x	326 405	156 480
1995	21 305 875	x	x	x	x	x	x	300 000
2000	10 274 624	8 957 689	1 316 935	8 126 270	x	x	x	504 551
2005	7 795 012	6 575 364	1 219 648	11 607 782	828 899	4 652 031	1 519 742	591 352
2006	7 506 257	6 350 872	1 155 385	12 451 930	858 014	12 457 856	1 259 866	549 684
2007	7 372 194 Rv	6 217 015 Rv	1 155 175	13 645 868	932 068	18 554 867	x	566 350 Rv
2008	7 196 101 Rv	6 101 067 Rv	1 095 034	15 271 737	961 221	23 298 749	x	558 490 Rv
2009	7 214 870 Rv	6 222 485 Rv	992 385 Rv	17 752 834	935 149	25 472 917	x	545 404 Rv
2010	7 288 550 Rv	6 399 596 Rv	888 954 Rv	20 195 903	670 085	26 284 396	x	539 490 Rv
2011	7 298 601	6 519 275	779 327	21 607 403	612 983	26 900 211	x	528 101
	National calls						International calls	
	Fixed networks traffic			Mobile networks traffic			Incoming calls	Outgoing calls
	Total	Within fixed network	From fixed to mobile network	Total	of which From mobile to fixed network	Number of short text messages (SMS)		
	thousand minutes					No.	thousand minutes	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P.; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Statistics Portugal; National Authority of Communications (ANACOM).

* Dados atualizados em 05.03.2013.
Data updated on 05.03.2013.

III.10.9 - Receitas dos serviços de telecomunicações**III.10.9 - Revenue from telecommunication activities**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Serviço telefónico	Aluguer de circuitos	Serviço fixo	Serviço móvel
Portugal				
1995	1 601 141	119 711	x	x
2000	4 413 942	283 447	2 157 765	x
2005	3 777 007	434 848	1 617 649	2 054 741
2006	3 216 611	302 007	1 003 981	2 111 856
2007	3 187 847	314 560	849 886	2 233 554
2008	3 203 102	341 753	767 248	2 331 138
2009	3 287 498	401 661	810 759	2 342 101
2010	3 278 902	415 190	905 746	2 234 469
2011	3 125 781	231 402	817 879	2 157 312
	Phone services	Leased lines	Fixed network	Cellular mobile network

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Comunicações.

Source: Statistics Portugal, Communications Statistics.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Acessos telefónicos por 100 habitantes (Taxa de penetração de mercado do serviço telefónico fixo)

Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes

Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes

Estações de correio por 100 000 habitantes

Postos de correio por 100 000 habitantes

Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo

Name

Telephone accesses per 100 inhabitants (Penetration rate of the fixed telephone service market)

Residential telephone stations per 100 inhabitants

Public telephone stations per 1 000 inhabitants

Post offices per 100 000 inhabitants

Post agencies per 100 000 inhabitants

Proportion of cabled households with cable television distribution

Cálculo

(Acessos telefónicos / População residente) * 100

(Postos telefónicos residenciais / População residente) * 100

(Postos telefónicos públicos / População residente) * 1 000

(Estações de correio / População residente) * 100 000

(Postos de correio / População residente) * 100 000

(Assinantes de distribuição de televisão por cabo / Alojamentos cablados) * 100

Calculation

(Telephone accesses / Resident population) * 100

(Residential telephone stations / Resident population) * 100

(Public telephone stations / Resident population) * 1 000

(Post offices / Resident population) * 100 000

(Post agencies / Resident population) * 100 000

(Subscribers of cable television distribution / Cabled households) * 100



Comércio Interno | Domestic Trade

Empresas de Comércio

Em 2010 o setor do comércio manteve-se como o mais representativo do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)^[1], concentrando cerca de 256 mil empresas (22,3% do total). O pessoal ao serviço nas empresas dedicadas ao comércio ascendeu a 821 mil trabalhadores (21,4% do total da atividade económica no âmbito SCIE) e o volume de negócios gerado fixou-se em 133 030 milhões de euros (37,3% do total do SCIE). O setor do Comércio registou assim os contributos mais elevados nas variáveis referidas, comparativamente com as outras secções da CAE.

Face a 2009, registaram-se ligeiras oscilações nos principais indicadores das empresas de comércio: se, por um lado, o número de empresas em funcionamento decresceu 5,2% e o pessoal ao serviço baixou 1,3%, por outro, o volume de negócios (VVN) a preços correntes aumentou 3,7%. Este comportamento manteve-se em linha com o observado na globalidade do setor

^[1] Os resultados do sistema de contas integradas das empresas (SCIE) excluem as divisões 01 e 02 da secção A (Agricultura, produção animal, caça e floresta), bem como as secções K (Atividades financeiras e de seguros), O (Administração pública e defesa; segurança social obrigatória), T (Famílias) e U (Organismos internacionais) da CAE rev.3.

Trade enterprises

In 2010 the trade sector remained the most representative of the Integrated Business Accounts System (IBAS),^[1] concentrating around 256 thousand enterprises (22.3% of the total). Trade enterprises employed 821 thousand persons (21.4% of total economic activity within the scope of IBAS) and the generated turnover stood at €133.030 million (37.3% of total IBAS). The trade sector thus recorded the highest contributions in the variables referred to, in comparison with other NACE sections.

Vis-à-vis 2009 the main indicators of trade enterprises fluctuated slightly: if on the one hand the number of active enterprises declined by 5.2% and persons employed decreased by 1.3%, on the other turnover at current prices increased by 3.7%. This behaviour remained in line with that observed for the business

^[1] The results of the Integrated Business Accounts System (IBAS) exclude Sections K (Financial and insurance activities), O (Public administration and defence; compulsory social security), T (Activities of households as employers; undifferentiated goods and services-producing activities of households for own use) and U (Activities of extraterritorial organisations and bodies) of CAE rev.3.

empresarial, onde a quebra de 4,6% no número de empresas e de 2,4% no pessoal ao serviço foi acompanhada por uma melhoria no VVN global de 4,6%.

O comércio a retalho continuou a abranger a maior proporção de empresas do setor do Comércio (61,7%) embora o seu VVN representasse pouco mais de um terço (35,5%) do VVN realizado em 2010 pela totalidade do setor. Por seu turno, as empresas dedicadas ao comércio por grosso (26,4% do setor em apreço) asseguraram mais de metade do VVN total (50,1%), enquanto as empresas associadas ao comércio automóvel (11,9%) foram responsáveis por 14,4%.

O valor acrescentado bruto a preços de mercado (VABpm) gerado pelo setor do comércio em 2010 situou-se em 17 167 milhões de euros, o correspondente a 19,5% do total apurado no SCIE. No indicador “peso do VABpm no VVN” o setor do comércio fica muito abaixo do nível do setor empresarial global (12,9% face a 24,8%), registando o subsector do comércio a retalho o rácio mais elevado (14,8%).

No ano de 2010, as empresas de Comércio realizaram uma formação bruta de capital fixo (FBCF) de 2 374 milhões de euros, o equivalente a 12,7% do total da FBCF das atividades do SCIE. A taxa de investimento (FBCF/VAB) de 13,8% destas empresas (-2,2 p.p. face a 2009) continuou a situar-se abaixo da taxa de 21,1% apurada para o SCIE (-2,9 p.p. face a 2009). Focando a análise nos subsectores do comércio, verifica-se uma forte contração na taxa de investimento realizado pelas empresas de retalho (16,9% em 2010, quando em 2009 era de 25,2%), em oposição ao aumento evidenciado pelo comércio grossista (10,9% em 2010 face a 9,3% em 2009) e automóvel (15,1% em 2010 e 11,2% em 2009).

Considerando a distribuição do pessoal ao serviço por subsectores do Comércio, verifica-se que o comércio a retalho concentrou a maior proporção de trabalhadores (55,9%), seguindo-se o comércio por grosso (31,4%) e, por fim, o comércio e manutenção automóvel (12,6%).

Em 2010 cada empresa de comércio empregava, em média, 3,2 pessoas. Tal como em anos anteriores, o comércio por grosso apresentou o valor mais elevado no indicador (3,8 trabalhadores por empresa). Já no comércio e manutenção automóvel o número médio de trabalhadores por empresa foi de 3,4 pessoas enquanto no comércio a retalho se fixou em 2,9 pessoas.

sector as a whole, where a fall of 4.6% in the number of enterprises and 2.4% in persons employed was accompanied by a 4.6% increase in overall turnover.

Retail trade continued to incorporate the highest share of trade enterprises (61.7%) although accounting for little over one-third (35.5%) of turnover in the trade sector as a whole in 2010. In turn, wholesale trade enterprises (26.4% of this sector) ensured more than half of total turnover (50.1%), while enterprises in trade and repair of motor vehicles (11.9%) accounted for 14.4% of total turnover.

In 2010 gross value added at market prices (GVAmP) in the trade sector amounted to €17.167 million, corresponding to 19.5% of the total computed in IBAS. The “weight of GVAmP in turnover” indicator in the trade sector was much lower than in the business sector as a whole (12.9% vis-à-vis 24.8%). The retail trade sub-sector recorded the highest ratio (14.8%).

Gross fixed capital formation (GFCF) of trade enterprises in 2010 amounted to €2.374 million, which was equivalent to 12.7% of total GFCF of IBAS activities. These enterprises’ investment rate (GFCF/GVA) of 13.8% (-2.2 p.p. from 2009) continued to stand below the 21.1% rate computed for IBAS (-2.9 p.p. from 2009). An analysis of trade sub-sectors shows a strong contraction in investment by retail trade enterprises (16.9% in 2010, compared with 25.2% in 2009), in contrast to an increase in wholesale trade (10.9% in 2010 compared with 9.3% in 2009) and trade and repair of motor vehicles (15.1% in 2010 e 11.2% in 2009).

As regards the distribution of persons employed by trade sub-sectors, retail trade employed the greatest share of persons (55.9%), followed by wholesale trade (31.4%) and finally trade, maintenance and repair of motor vehicles (12.6%).

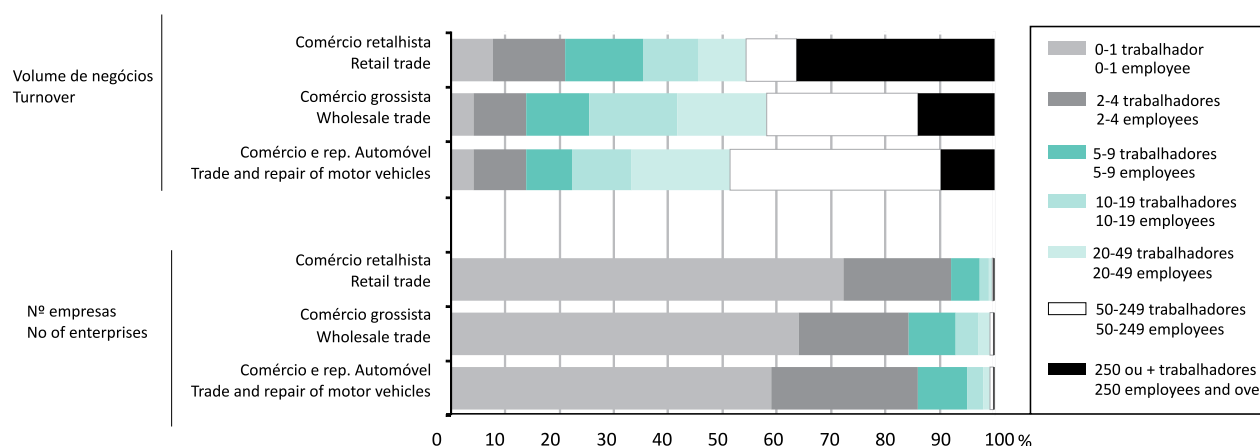
In 2010 each trade enterprise employed 3.2 persons on average. As in previous years, wholesale trade recorded the highest level (3.8 persons employed per enterprise). Trade and repair of motor vehicles had an average of 3.4 persons employed per enterprise, whereas retail trade stood at 2.9 persons.

No ano em análise, 95,9% do total de empresas de comércio eram unidades com menos de 10 trabalhadores, evidenciando um tecido empresarial assente em micro e pequenas empresas. Este conjunto de empresas contribuiu com 28,5% para a formação do VVN total do comércio e assegurou emprego a 51,8% do pessoal ao serviço no setor. As empresas deste escalão predominavam no comércio a retalho, abrangendo 97,4% das mesmas (153 561 empresas), 54,5% dos trabalhadores (250 359 pessoas) e 35,3% do volume de negócios da atividade retalhista (16 673 milhões de euros). Em oposição, as empresas de grande dimensão (mais de 250 trabalhadores) dedicadas ao comércio a retalho, embora representassem somente 0,05% do número de empresas pertencente a este segmento, contribuíram com 36,3% para a formação do VVN retalhista de 2010.

In the year under review 95.9% of total trade enterprises were units operating with less than 10 employees, which showed a corporate structure based on micro and small-sized enterprises. This group of enterprises made a 28.5% contribution to total trade turnover and accounted for 51.8% of persons employed in the sector. This type of enterprise was predominant in retail trade, covering 97.4% of these enterprises (153,561), 54.5% of employees (250,359) and 35.3% of turnover in retail business (€16,673 million). By contrast, large-sized retail trade enterprises (with over 250 employees), although representing only 0.05% of the enterprises in this segment, made a 36.3% contribution to retail turnover for 2010.

III.11.1 Estrutura do Tecido Empresarial do Comércio, 2010

III.11.1 Corporate structure of trade, 2010



Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), 2010
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System (IBAS), 2010.

Atendendo à forma jurídica no sector do comércio, ressalta o predomínio de empresas em nome individual: esta forma jurídica era representada por 68,8% das empresas dedicadas ao comércio retalhista (CAE 47), 53,4% no comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos (CAE 45) e 49,3% no comércio por grosso (CAE 46). No entanto, o VVN mais expressivo coube às sociedades, que geraram, respetivamente, 96% do VVN do comércio e reparação de automóveis, 97,3% do VVN do comércio por grosso e 87,8% do VVN do comércio a retalho.

In terms of legal form, sole proprietorships predominated in the trade sector, covering 68.8% of retail trade enterprises (NACE 47), 53.4% in trade and repair of motor vehicles and motorcycles (NACE 45), and 49.3% in wholesale trade (NACE 46). However, companies were responsible for the largest turnover, generating 96% of turnover in trade and repair of motor vehicles, 97.3% of turnover in wholesale trade and 87.8% of turnover in retail trade respectively.

De acordo com a “Classificação das Atividades Económicas” (CAE), e considerando a globalidade do comércio e reparação de automóveis, observou-se que as empresas com atividade de “Comércio de veículos

According to the Classification of Economic Activities (NACE) and considering trade and repair of motor vehicles as a whole, enterprises involved in the sale

automóveis” (CAE 451) geraram o maior volume de negócios (77,6%) apesar de representarem somente 18,6% do total das empresas do ramo automóvel. Inversamente, a maioria das empresas do comércio e reparação de automóveis estava classificada na atividade de “Manutenção e reparação de veículos automóveis” (60,1%) (CAE 452), embora o seu contributo para o volume de negócios da atividade automóvel tenha sido bastante mais diminuto (8,5%).

Em 2010, as atividades mais importantes no total do volume de negócios grossista foram o “comércio de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e outros produtos n.e.” (27,7%, +2,7 p.p. do que em 2009), o “comércio de produtos alimentares, bebidas e tabaco” (26%, 0,7 p.p. face a 2009) e o “comércio de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco” (24,1%, 0,3 p.p. do que em 2009).

No comércio a retalho, as atividades que mais se destacaram foram o “comércio a retalho em estabelecimentos não especializados”, representando 37,6% do volume de negócios e 12,9% das empresas (onde se incluem super e hipermercados) e o “comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados”, com 25,1% do volume de negócios e 31,2% de empresas (comércio de vestuário, móveis, electrodomésticos, entre outros).

A análise por categoria de produtos vendidos no comércio a retalho revelou um predomínio das vendas de “produtos alimentares, bebidas e tabaco” (30,5%), de “vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e respetivos alimentos” (23%) e de “combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.” (22,7%), que em conjunto representaram mais de ¾ do volume de negócios total do sector do retalho.

of motor vehicles (NACE 451) generated the highest turnover (77.6%), although representing only 18.6% of total enterprises in the motor vehicle sector. By contrast, most enterprises in trade and repair of motor vehicles were classified under maintenance and repair of motor vehicles (60.1%) (NACE 452), although their contribution to turnover in motor vehicle business was much lower (8.5%).

In 2010 in terms of total wholesale trade turnover the most relevant business was in fuels, metals, construction materials, hardware and other goods n.e.c. (27.7%, i.e. +2.7 p.p. than in 2009), food, beverages and tobacco (26%, i.e. 0.7 p.p. from 2009), and consumer goods, excluding food, beverages and tobacco (24.1%, i.e. 0.3 p.p. than in 2009).

As regards retail trade, the most important business was retail trade in non-specialised stores, accounting for 37.6% of turnover and 12.9% of enterprises (including supermarkets and hypermarkets) and retail sale of other goods in specialised stores, with 25.1% of turnover and 31.2% of enterprises (sale of clothing, furniture, household appliances, etc.).

An analysis by category of products sold in retail trade revealed a predominance of the sale of food, beverages and tobacco (30.5%), clothing, pharmaceutical and medical goods, toilet articles, flowers, plants, pet animals and pet food (23%), and automotive fuel and other new products n.e.c. (22.7%), which as a whole, accounted for over three quarters of total retail sector turnover.

Unidades Comerciais de Dimensão Relevante

O número de estabelecimentos considerados “Unidade Comercial de Dimensão Relevante (UCDR)^[2]” decresceu em 2010 (-48 unidades, ou seja, -1,6%), tendo sido contabilizadas 2 983 unidades. Para esta evolução contribuíram decisivamente as unidades de retalho de predominância alimentar, que apresentaram uma quebra de 4,3%, tendo as unidades de retalho sem predominância alimentar registado uma ligeira melhoria (+1,6%).

Em 2010, o VVN das UCDR ascendeu a 15 429 milhões de euros, 99,4% dos quais associados à venda de mercadorias (15 329 milhões de euros), refletindo um crescimento no VVN global de 1,9% face 2009. Para tal, foi determinante o comportamento do retalho não alimentar (+6,6%), já que o retalho alimentar sofreu um ligeiro retrocesso (-0,2%). O retalho alimentar foi responsável por 68,7% (10 525 milhões de euros) do volume de vendas apurado para o universo em análise, cabendo os restantes 4 804 milhões de euros ao retalho não alimentar.

Em linha com o verificado em anos anteriores, o indicador de volume de vendas por estabelecimento evidenciou um valor muito superior para as unidades de retalho alimentar (6,8 milhões de euros, +0,3 milhões de euros do que em 2009) ao do que se refere às unidades de retalho não alimentar (3,3 milhões de euros, +0,1 milhões de euros).

Large-sized commercial units

The number of establishments considered as large-sized commercial units^[2] declined in 2010 (-48 units, i.e. -1.6%), totalling 2,983 units. This was chiefly due to food-predominant retail trade units, which fell by 4.3%, whereas non-food-predominant retail trade units increased somewhat (+1.6%).

Large-sized commercial units recorded a turnover of €15,429 million in 2010, 99.4% of which related to goods sales (€15,329 million), reflecting overall turnover growth to a share of 1.9% compared with 2009. The behaviour of non-food retail trade made a decisive contribution (+6.6%), while food retail trade fell slightly (-0.2%). Food retail trade accounted for 68.7% (€10,525 million) of turnover in all units under review, and non-food retail trade for the remaining €4,804 million.

Similarly to previous years, sales in each food retail trade unit were much higher (€6.8 million, i.e. +0.3 million than in 2009) than in non-food retail trade units (3.3 million, i.e. +0.1 million).

^[2] Estabelecimento comercial, considerado individualmente ou no quadro de um conjunto pertencente a uma mesma empresa ou grupo, em que:

Retalho alimentar ou misto:

área de venda contínua igual ou superior a 2 000 m² ou
área de venda acumulada igual ou superior a 15 000 m²

Retalho não alimentar:

área de venda contínua, igual ou superior a 4 000 m² ou
área de venda acumulada igual ou superior a 25 000 m²

Comércio por grosso:

área de venda contínua, igual ou superior a 5 000 m² ou área de
venda acumulada igual ou superior a 30 000 m²

^[2] Commercial establishment considered on an individual basis or within the scope of several establishments belonging to the same enterprise or group, in which:

Food or combined retail trade:

open sales area equal to or greater than 2,000 sq m or
accumulated sales area equal to or greater than 15,000 sq m

Non-food retail trade:

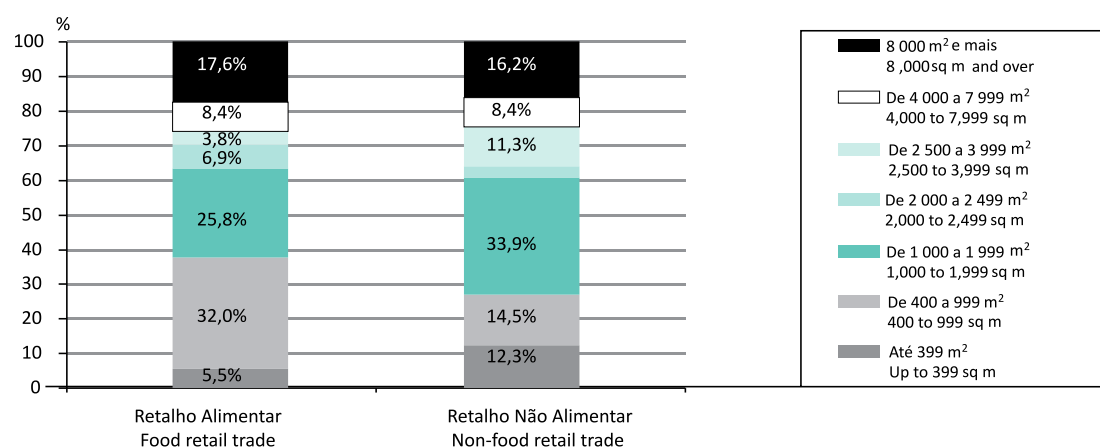
open sales area equal to or greater than 4,000 sq m or
accumulated sales area equal to or greater than 25,000 sq m

Wholesale trade:

open sales area equal to or greater than 5,000 sq m or
accumulated sales area equal to or greater than 30,000 sq m

III.11.2 - Volume de vendas por escalões de área de exposição e venda nas Unidades Comerciais de Dimensão Relevante retalhistas, 2010

III.11.2 - Turnover by display and sales area in large-sized commercial retail units, 2010



Fonte: INE, I.P., Estabelecimentos Comerciais: Unidades de Dimensão Relevante.

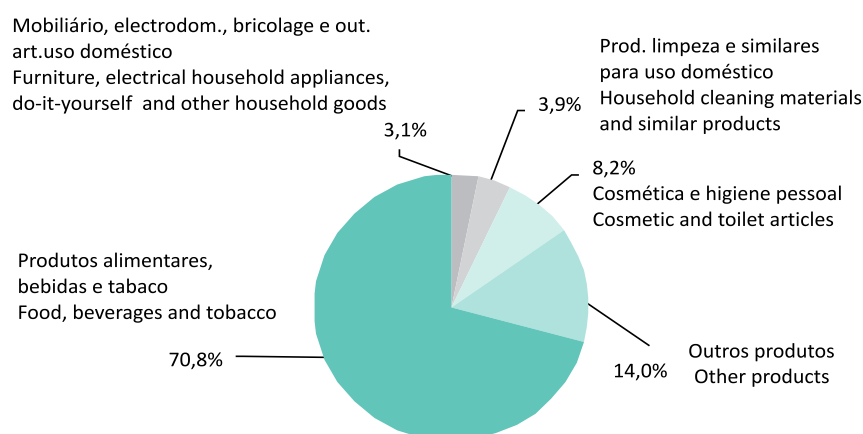
Source: Statistics Portugal, Commercial Establishments: Relevant Business Units.

Pese embora a forte representatividade numérica das unidades de comércio a retalho alimentar com áreas de exposição e venda (AEV) inferiores a 2 500 m² (94,2% do total de estabelecimentos deste segmento), o seu contributo para o volume de vendas foi mais contido, ficando-se por cerca de 2/3 do montante total. No retalho não alimentar, a maior concentração de volume de vendas ocorreu no escalão intermédio de AEV dos 1 000 aos 2 499 m² (37,2%), para o qual contribuíram somente 23,5% dos estabelecimentos do segmento.

Although food retail trade units with display and sales areas of less than 2,500 sq m were strongly represented number wise (94.2% of total establishments in this segment), their contribution to turnover was more restrained, i.e. around two-thirds of the total amount. As for non-food retail trade, the intermediate bracket of display and sales area – 1,000 to 2,499 sq m – played the most relevant role in terms of turnover (37.2%), with a contribution of only 23.5% from establishments in this segment.

III.11.3- Volume de Vendas das Unidades Comerciais de Dimensão Relevante de retalho com predominância alimentar, segundo a categoria de produtos, 2010

III.11.3 - Turnover in food-predominant large-sized commercial retail units, according to product category, 2010



Fonte: INE, I.P., Estabelecimentos Comerciais: Unidades de Dimensão Relevante.

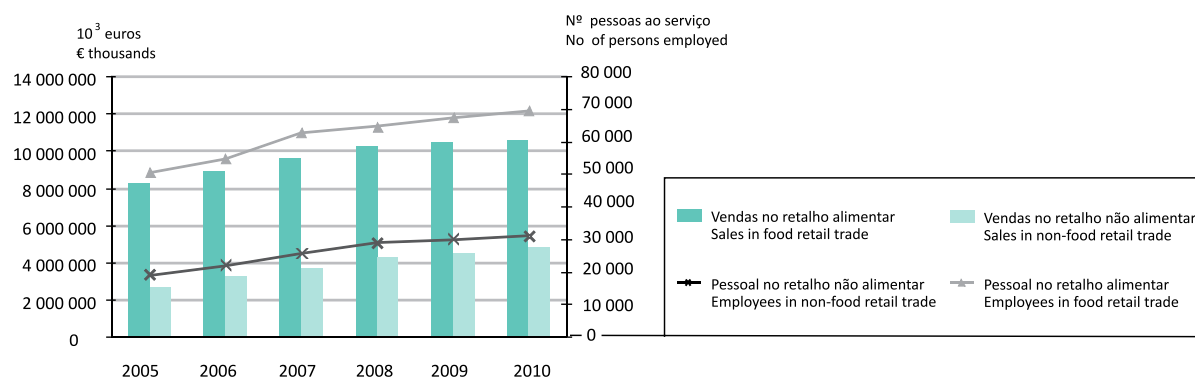
Source: Statistics Portugal, Commercial Establishments: Relevant Business Units.

As vendas das unidades de retalho alimentar por categoria de produto foram especialmente marcantes no domínio dos produtos alimentares, bebidas e tabaco (70,8%), cabendo os restantes 29,2% às vendas de produtos não alimentares. Nesse subconjunto, salientam-se os produtos de cosmética e higiene pessoal e os outros produtos não especificados que representaram, respetivamente, 8,2% e 14% do total das vendas do segmento em 2010.

By product category, food, beverages and tobacco sales were especially relevant in food retail trade units (70.8%), while the remaining 29.2% pertained to non-food sales. In this latter sub-group, reference should be made to cosmetic and toilet articles and other products n.e.c., which accounted for 8.2% and 14% respectively of this segment's total sales in 2010.

III.11.4 - Evolução do volume de vendas e do pessoal ao serviço nos estabelecimentos UCDR, 2005-2010

III.11.4 - Trend of turnover and persons employed in large-sized commercial units, 2005-2010



Fonte: INE, I.P., Estabelecimentos Comerciais: Unidades de Dimensão Relevante.
Source: Statistics Portugal, Commercial Establishments: Relevant Business Units.

Em sintonia com o observado nas grandes empresas do setor empresarial global, as unidades comerciais de dimensão relevante evidenciaram um aumento de 3,3% no pessoal ao serviço, contando com um total de 100 700 empregados. Foi no retalho alimentar que se registou o maior volume de pessoal ao serviço (69,2% do total). Pelo segundo ano consecutivo, a proporção de mulheres no volume de emprego total diminuiu: se em 2008 era de 70,5%, em 2010 ficou-se por 66,1%. Por outro lado, a importância dos trabalhadores a tempo parcial aumentou, rondando os 27% em 2010 (+1,1 p.p. face a 2009).

In sync with large enterprises in the global business sector, the number of persons employed in large-sized commercial units increased by 3.3%, to a total of 100,700 employees. Food retail trade recorded the highest volume of persons employed (69.2% of the total). The share of women in total employment volume declined for the second consecutive year: 66.1% in 2010, compared with 70.5% in 2008. In turn, part-time workers saw their importance increase, to around 27% in 2010 (+1.1 p.p. from 2009).

Refira-se ainda que no ano em análise as unidades de retalho alimentar registaram um rácio de volume de vendas por trabalhador de 151,1 mil euros, ligeiramente inferior aos 154,7 mil euros por trabalhador observados nas unidades de retalho não alimentar.

In the year under review the turnover per employee ratio in food retail trade units was €151.1 thousand, which is slightly lower than €154.7 thousand per employee, as seen in non-food retail trade units.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

- INE: Empresas em Portugal
- INE: Estatísticas do Comércio
- INE: Anuários Estatísticos de Portugal | Statistical Yearbooks of Portugal
- INE: Anuários Estatísticos Regionais | Regional Statistical Yearbooks

Websites

- www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)
- <http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)
- <http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direção Regional de Estatística da Madeira)

III.11.1 - Empresas de comércio por atividade económica (grupos da CAE Rev. 3) e escalões de pessoal ao serviço, 2010	
III.11.1 - Trade enterprises by economic activity (CAE Rev. 3 groups) and employment size class, 2010.....	538
III.11.2 - Empresas de comércio: volume de negócios por atividade económica (grupos da CAE Rev. 3) e escalões de pessoal ao serviço, 2010	
III.11.2 - Trade enterprises: turnover by economic activity (CAE Rev. 3 groups) and employment size class, 2010.....	539
III.11.3 - Empresas de comércio e volume de negócios por atividade económica (grupos da CAE Rev. 3) e forma jurídica, 2010	
III.11.3 - Trade enterprises and turnover by economic activity (CAE Rev. 3 groups) and legal form, 2010	540
III.11.4 - Empresas de comércio: alguns indicadores económico-financeiros, por atividade económica (grupos da CAE Rev. 3), 2010	
III.11.4 - Trade enterprises: some economic and financial information, by economic activity (CAE Rev. 3 groups), 2010	542
III.11.5 - Taxa de natalidade das empresas em geral (a) e de comércio por classes de pessoal remunerado	
III.11.5 - Birth rates of enterprises in general (a) and trade enterprises by employees size class	544
III.11.6 - Empresas de comércio: repartição do volume de negócios segundo os produtos da CPA (a), 2010	
III.11.6 - Trade enterprises: breakdown of turnover by CPA products (a), 2010.....	545
III.11.7 - Unidades comerciais de dimensão relevante (UCDR) - principais resultados	
III.11.7 - Large-sized commercial units (UCDR) - main results	546
III.11.8 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho com predominância alimentar - principais resultados por escalões de área de exposição e venda	
III.11.8 - UCDR - Food-predominant retail trade establishments - main results by class of sales area	546
III.11.9 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho com predominância alimentar - principais resultados	
III.11.9 - UCDR - Food-predominant retail trade establishments - main results	547
III.11.10 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho com predominância alimentar - volume de vendas por categoria de produtos, segundo os escalões de área de exposição e venda	
III.11.10 - UCDR - Food-predominant retail trade establishments - sales by product category, according to class of sales area	548

III.11.1 - Empresas de comércio por atividade económica (grupos da CAE Rev. 3) e escalões de pessoal ao serviço, 2010

III.11.1 - Trade enterprises by economic activity (CAE Rev. 3 groups) and employment size class, 2010

Unidade: N.º

Unit: No.

CAE Rev. 3	Empresas					CAE Rev. 3
	Total	Escalões de pessoal ao serviço				
		Menos de 10	10 - 49	50 - 249	250 ou mais	
TOTAL SCIE (a)	1 144 150	1 096 155	41 308	5 792	895	TOTAL SCIE (a)
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	255 623	245 107	9 399	991	126	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
45 - Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	30 342	28 817	1 321	191	13	45 - Wholesale and retail trade and repair of motor vehicles and motorcycles
451 - Comércio de veículos automóveis	5 642	5 044	439	146	13	451 - Sale of motor vehicles
452 - Manutenção e reparação de veículos automóveis	18 233	17 739	477	17	0	452 - Maintenance and repair of motor vehicles
453 - Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis	3 915	3 523	365	27	0	453 - Sale of motor vehicle parts and accessories
454 - Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios	2 552	2 511	40	1	0	454 - Sale, maintenance and repair of motorcycles and related parts and accessories
46 - Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos	67 565	62 729	4 353	442	41	46 - Wholesale trade, except of motor vehicles and motorcycles
461 - Agentes do comércio por grosso	23 941	23 727	197	17	0	461 - Wholesale on a fee or contract basis
462 - Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	2 716	2 574	136	6	0	462 - Wholesale of agricultural raw materials and live animals
463 - Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	9 959	8 801	1 028	117	13	463 - Wholesale of food, beverages and tobacco
464 - Comércio por grosso de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco	11 600	10 440	1 012	132	16	464 - Wholesale of household goods
465 - Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)	1 186	1 002	161	21	2	465 - Wholesale of information and communication equipment
466 - Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	4 417	3 743	608	64	2	466 - Wholesale of other machinery, equipment and supplies
467 - Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e outros produtos n.e.	8 794	7 820	894	75	5	467 - Other specialised wholesale
469 - Comércio por grosso não especializado	4 952	4 622	317	10	3	469 - Non-specialised wholesale trade
47 - Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	157 716	153 561	3 725	358	72	47 - Retail trade, except of motor vehicles and motorcycles
471 - Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados	20 409	19 727	511	148	23	471 - Retail sale in non-specialised stores
472 - Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco, em estabelecimentos especializados	26 097	25 776	310	11	0	472 - Retail sale of food, beverages and tobacco in specialised stores
473 - Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados	2 070	1 706	345	15	4	473 - Retail sale of automotive fuel in specialised stores
474 - Comércio a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC), em estabelecimentos especializados	4 416	4 244	152	18	2	474 - Retail sale of information and communication equipment in specialised stores
475 - Comércio a retalho de outro equipamento para uso doméstico, em estabelecimentos especializados	27 584	26 782	755	39	8	475 - Retail sale of other household equipment in specialised stores
476 - Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados	9 689	9 569	103	13	4	476 - Retail sale of cultural and recreation goods in specialised stores
477 - Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados	49 222	47 581	1 505	106	30	477 - Retail sale of other goods in specialised stores
478 - Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de venda	11 411	11 408	3	0	0	478 - Retail sale via stalls and markets
479 - Comércio a retalho não efetuado em estabelecimentos, bancas, feiras ou unidades móveis de venda	6 818	6 768	41	8	1	479 - Retail trade not in stores, stalls or markets

CAE Rev. 3	Enterprises					CAE Rev. 3
	Total	Employment size class				
		Less than 10	10 - 49	50 - 249	250 or more	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de contas integradas das empresas, 2010.

Source: Statistics Portugal, Integrated business account system, 2010.

(a) O âmbito de atividade económica considerado compreende as empresas classificadas nas secções A a S da CAE Rev.3 com exceção das secções K e O.

(a) The scope of the economic activity considered comprises the companies classified in NACE sections A to S, except sections K and O.

III.11.2 - Empresas de comércio: volume de negócios por atividade económica (grupos da CAE Rev. 3) e escalões de pessoal ao serviço, 2010

III.11.2 - Trade enterprises: turnover by economic activity (CAE Rev. 3 groups) and employment size class, 2010

Unidade: 10³ euros

Unit: 10³ euros

CAE Rev. 3	Volume de negócios					CAE Rev. 3
	Total	Escalões de pessoal ao serviço				
		Menos de 10	10 - 49	50 - 249	250 ou mais	
TOTAL SCIE (a)	356 390 110	90 546 236	84 321 035	77 952 716	103 570 123	TOTAL SCIE (a)
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	133 029 522	37 927 041	36 250 743	30 445 928	28 405 809	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
45 - Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	19 108 923	4 273 981	5 544 550	7 402 724	1 887 668	45 - Wholesale and retail trade and repair of motor vehicles and motorcycles
451 - Comércio de veículos automóveis	14 836 661	2 087 544	4 054 939	6 806 509	1 887 668	451 - Sale of motor vehicles
452 - Manutenção e reparação de veículos automóveis	1 615 754	1 085 497	...	...	0	452 - Maintenance and repair of motor vehicles
453 - Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis	2 248 270	840 689	917 995	489 586	0	453 - Sale of motor vehicle parts and accessories
454 - Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios	408 238	260 250	...	...	0	454 - Sale, maintenance and repair of motorcycles and related parts and ccessories
46 - Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos	66 709 443	16 980 144	21 741 155	18 593 988	9 394 154	46 - Wholesale trade, except of motor vehicles and motorcycles
461 - Agentes do comércio por grosso	1 880 540	1 218 911	438 432	223 197	0	461 - Wholesale on a fee or contract basis
462 - Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	2 777 488	1 327 688	829 268	620 533	0	462 - Wholesale of agricultural raw materials and live animals
463 - Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	17 321 724	4 257 387	5 486 155	4 185 873	3 392 310	463 - Wholesale of food, beverages and tobacco
464 - Comércio por grosso de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco	16 107 357	2 962 794	4 781 715	5 076 815	3 286 033	464 - Wholesale of household goods
465 - Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)	2 903 944	...	898 342	1 142 012	...	465 - Wholesale of information and communication equipment
466 - Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	4 504 895	...	1 994 350	1 132 097	...	466 - Wholesale of other machinery, equipment and supplies
467 - Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e outros produtos n.e.	18 495 946	4 083 637	6 354 870	5 883 259	2 174 180	467 - Other specialised wholesale
469 - Comércio por grosso não especializado	2 717 549	1 391 308	958 025	330 203	38 014	469 - Non-specialised wholesale trade
47 - Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	47 211 156	16 672 916	8 965 038	4 449 216	17 123 986	47 - Retail trade, except of motor vehicles and motorcycles
471 - Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados	17 746 981	1 768 310	1 532 140	1 929 649	12 516 882	471 - Retail sale in non-specialised stores
472 - Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco, em estabelecimentos especializados	2 721 700	2 137 131	476 521	108 047	0	472 - Retail sale of food, beverages and tobacco in specialised stores
473 - Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados	5 993 732	2 143 138	2 294 426	472 568	1 083 600	473 - Retail sale of automotive fuel in specialised stores
474 - Comércio a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC), em estabelecimentos especializados	1 168 043	431 826	337 869	...	...	474 - Retail sale of information and communication equipment in specialised stores
475 - Comércio a retalho de outro equipamento para uso doméstico, em estabelecimentos especializados	5 268 478	2 438 981	1 307 230	394 327	1 127 940	475 - Retail sale of other household equipment in specialised stores
476 - Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados	1 777 635	958 011	167 670	124 979	526 975	476 - Retail sale of cultural and recreation goods in specialised stores
477 - Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados	11 873 058	6 357 418	2 756 855	992 457	1 766 327	477 - Retail sale of other goods in specialised stores
478 - Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de venda	199 688	197 070	2 618	0	0	478 - Retail sale via stalls and markets
479 - Comércio a retalho não efetuado em estabelecimentos, bancas, feiras ou unidades móveis de venda	461 842	241 031	89 708	...	...	479 - Retail trade not in stores, stalls or markets
CAE Rev. 3	Turnover					CAE Rev. 3
	Total	Employment size class				
		Less than 10	10 - 49	50 - 249	250 or more	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de contas integradas das empresas, 2010.

Source: Statistics Portugal, Integrated business account system, 2010.

(a) O âmbito de atividade económica considerado compreende as empresas classificadas nas secções A a S da CAE Rev.3 com exceção das secções K e O.

(a) The scope of the economic activity considered comprises the companies classified in NACE sections A to S, except sections K and O.

III.11.3 - Empresas de comércio e volume de negócios por atividade económica (grupos da CAE Rev. 3) e forma jurídica, 2010**III.11.3 - Trade enterprises and turnover by economic activity (CAE Rev. 3 groups) and legal form, 2010**

CAE Rev. 3	Empresas			Volume de negócios			CAE Rev. 3
	Total	Empresa individual	Sociedade	Total	Empresa individual	Sociedade	
	N.º			10³ euros			
TOTAL SCIE (a)	1 144 150	783 871	360 279	356 390 110	19 539 797	336 850 312	TOTAL SCIE (a)
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	255 623	158 014	97 609	133 029 522	8 336 328	124 693 194	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
45 - Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	30 342	16 216	14 126	19 108 923	770 098	18 338 824	45 - Wholesale and retail trade and repair of motor vehicles and motorcycles
451 - Comércio de veículos automóveis	5 642	1 675	3 967	14 836 661	264 944	14 571 717	451 - Sale of motor vehicles
452 - Manutenção e reparação de veículos automóveis	18 233	11 760	6 473	1 615 754	352 394	1 263 360	452 - Maintenance and repair of motor vehicles
453 - Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis	3 915	951	2 964	2 248 270	68 732	2 179 538	453 - Sale of motor vehicle parts and accessories
454 - Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios	2 552	1 830	722	408 238	84 029	324 209	454 - Sale, maintenance and repair of motorcycles and related parts and accessories
46 - Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos	67 565	33 299	34 266	66 709 443	1 799 141	64 910 301	46 - Wholesale trade, except of motor vehicles and motorcycles
461 - Agentes do comércio por grosso	23 941	20 485	3 456	1 880 540	306 584	1 573 956	461 - Wholesale on a fee or contract basis
462 - Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	2 716	1 344	1 372	2 777 488	203 587	2 573 901	462 - Wholesale of agricultural raw materials and live animals
463 - Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	9 959	3 733	6 226	17 321 724	680 312	16 641 412	463 - Wholesale of food, beverages and tobacco
464 - Comércio por grosso de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco	11 600	3 080	8 520	16 107 357	218 806	15 888 551	464 - Wholesale of household goods
465 - Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)	1 186	83	1 103	2 903 944	3 888	2 900 056	465 - Wholesale of information and communication equipment
466 - Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	4 417	592	3 825	4 504 895	41 865	4 463 030	466 - Wholesale of other machinery, equipment and supplies
467 - Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e outros produtos n.e.	8 794	2 512	6 282	18 495 946	267 240	18 228 706	467 - Other specialised wholesale
469 - Comércio por grosso não especializado	4 952	1 470	3 482	2 717 549	76 860	2 640 690	469 - Non-specialised wholesale trade

CAE Rev. 3	Enterprises			Turnover			CAE Rev. 3
	Total	Individual enterprise	Company	Total	Individual enterprise	Company	
	No.			10³ euros			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de contas integradas das empresas, 2010.

Source: Statistics Portugal, Integrated business account system, 2010.

(a) O âmbito de atividade económica considerado compreende as empresas classificadas nas secções A a S da CAE Rev.3 com exceção das secções K e O.

(a) The scope of the economic activity considered comprises the companies classified in NACE sections A to S, except sections K and O.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.11.3 - Empresas de comércio e volume de negócios por atividade económica (grupos da CAE Rev. 3) e forma jurídica, 2010**III.11.3 - Trade enterprises and turnover by economic activity (CAE Rev. 3 groups) and legal form, 2010**

CAE Rev. 3	Empresas			Volume de negócios			CAE Rev. 3
	Total	Empresa individual	Sociedade	Total	Empresa individual	Sociedade	
	N.º			10³ euros			
47 - Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	157 716	108 499	49 217	47 211 156	5 767 088	41 444 068	47 - Retail trade, except of motor vehicles and motorcycles
471 - Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados	20 409	15 643	4 766	17 746 981	908 537	16 838 444	471 - Retail sale in non-specialised stores
472 - Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco, em estabelecimentos especializados	26 097	20 322	5 775	2 721 700	1 052 367	1 669 333	472 - Retail sale of food, beverages and tobacco in specialised stores
473 - Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados	2 070	286	1 784	5 993 732	230 281	5 763 451	473 - Retail sale of automotive fuel in specialised stores
474 - Comércio a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC), em estabelecimentos especializados	4 416	2 143	2 273	1 168 043	64 281	1 103 762	474 - Retail sale of information and communication equipment in specialised stores
475 - Comércio a retalho de outro equipamento para uso doméstico, em estabelecimentos especializados	27 584	17 261	10 323	5 268 478	664 126	4 604 352	475 - Retail sale of other household equipment in specialised stores
476 - Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados	9 689	6 127	3 562	1 777 635	356 732	1 420 903	476 - Retail sale of cultural and recreation goods in specialised stores
477 - Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados	49 222	29 672	19 550	11 873 058	2 199 604	9 673 454	477 - Retail sale of other goods in specialised stores
478 - Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de venda	11 411	11 201	210	199 688	166 472	33 216	478 - Retail sale via stalls and markets
479 - Comércio a retalho não efetuado em estabelecimentos, bancas, feiras ou unidades móveis de venda	6 818	5 844	974	461 842	124 688	337 153	479 - Retail trade not in stores, stalls or markets
CAE Rev. 3	Enterprises			Turnover			CAE Rev. 3
	Total	Individual enterprise	Company	Total	Individual enterprise	Company	
	No.			10³ euros			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de contas integradas das empresas, 2010.

Source: Statistics Portugal, Integrated business account system, 2010.

(a) O âmbito de atividade económica considerado compreende as empresas classificadas nas secções A a S da CAE Rev.3 com exceção das secções K e O.

(a) The scope of the economic activity considered comprises the companies classified in NACE sections A to S, except sections K and O.

III.11.4 - Empresas de comércio: alguns indicadores económico-financeiros, por atividade económica (grupos da CAE Rev. 3), 2010

III.11.4 - Trade enterprises: some economic and financial information, by economic activity (CAE Rev. 3 groups), 2010

CAE Rev. 3	Venda de mercadorias	Valor acrescentado bruto	Gastos com o pessoal	Excedente bruto de exploração	Resultado líquido do exercício	Formação bruta de capital fixo	Pessoal ao serviço	CAE Rev. 3
	10 ³ euros						N.º	
TOTAL SCIE (a)	149 667 346	88 245 057	52 231 992	36 312 669	20 082 675	18 654 305	3 843 268	TOTAL SCIE (a)
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	125 293 342	17 166 849	10 920 434	6 050 061	2 182 433	2 373 934	820 798	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
45 - Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	17 606 605	2 037 051	1 449 905	566 894	212 610	307 340	103 661	45 - Wholesale and retail trade and repair of motor vehicles and motorcycles
451 - Comércio de veículos automóveis	14 161 001	1 135 542	789 295	335 728	155 950	184 986	38 098	451 - Sale of motor vehicles
452 - Manutenção e reparação de veículos automóveis	960 118	452 874	353 817	95 074	24 839	65 056	42 712	452 - Maintenance and repair of motor vehicles
453 - Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis	2 095 059	390 795	268 760	117 197	25 986	48 412	18 081	453 - Sale of motor vehicle parts and accessories
454 - Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios	390 427	57 839	38 032	18 895	5 835	8 886	4 770	454 - Sale, maintenance and repair of motorcycles and related parts and accessories
46 - Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos	62 008 666	8 164 303	4 821 807	3 236 298	1 192 269	887 403	258 091	46 - Wholesale trade, except of motor vehicles and motorcycles
461 - Agentes do comércio por grosso	1 494 575	376 387	245 646	125 659	51 883	43 412	33 487	461 - Wholesale on a fee or contract basis
462 - Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	2 576 581	229 542	107 636	125 440	35 281	22 647	8 196	462 - Wholesale of agricultural raw materials and live animals
463 - Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	16 626 748	1 723 649	1 005 767	704 735	299 123	271 107	59 542	463 - Wholesale of food, beverages and tobacco
464 - Comércio por grosso de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco	15 131 851	2 398 146	1 440 512	906 971	338 474	193 519	59 564	464 - Wholesale of household goods
465 - Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)	2 167 784	397 400	291 969	103 647	-141 569	24 892	8 815	465 - Wholesale of information and communication equipment
466 - Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	3 789 940	874 753	606 810	259 186	76 200	58 812	27 069	466 - Wholesale of other machinery, equipment and supplies
467 - Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e outros produtos n.e.	17 748 637	1 720 449	833 235	862 131	363 346	224 716	44 257	467 - Other specialised wholesale
469 - Comércio por grosso não especializado	2 472 550	443 976	290 233	148 530	169 530	48 298	17 161	469 - Non-specialised wholesale trade
CAE Rev. 3	Sale of goods	Gross value added	Personnel costs	Gross operating surplus	Net profit	Gross fixed capital formation	Persons employed	CAE Rev. 3
	10 ³ euros						No.	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de contas integradas das empresas, 2010.

Source: Statistics Portugal, Integrated business account system, 2010.

(a) O âmbito de atividade económica considerado compreende as empresas classificadas nas secções A a S da CAE Rev.3 com exceção das secções K e O.

(a) The scope of the economic activity considered comprises the companies classified in NACE sections A to S, except sections K and O.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.11.4 - Empresas de comércio: alguns indicadores económico-financeiros, por atividade económica (grupos da CAE Rev. 3), 2010

III.11.4 - Trade enterprises: some economic and financial information, by economic activity (CAE Rev. 3 groups), 2010

CAE Rev. 3	Venda de mercadorias	Valor acrescentado bruto	Gastos com o pessoal	Excedente bruto de exploração	Resultado líquido do exercício	Formação bruta de capital fixo	Pessoal ao serviço	CAE Rev. 3
	10 ³ euros						N.º	
47 - Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	45 678 070	6 965 495	4 648 722	2 246 869	777 554	1 179 191	459 046	47 - Retail trade, except of motor vehicles and motorcycles
471 - Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados	17 491 030	2 322 348	1 560 313	743 323	308 252	432 280	131 607	471 - Retail sale in non-specialised stores
472 - Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco, em estabelecimentos especializados	2 599 234	407 502	250 737	153 523	76 531	64 452	44 255	472 - Retail sale of food, beverages and tobacco in specialised stores
473 - Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados	5 849 274	286 677	198 737	79 848	35 938	44 185	15 829	473 - Retail sale of automotive fuel in specialised stores
474 - Comércio a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC), em estabelecimentos especializados	974 181	198 920	139 661	59 659	16 858	19 627	13 707	474 - Retail sale of information and communication equipment in specialised stores
475 - Comércio a retalho de outro equipamento para uso doméstico, em estabelecimentos especializados	5 032 252	967 188	666 842	283 695	53 319	154 505	70 318	475 - Retail sale of other household equipment in specialised stores
476 - Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados	1 652 797	255 455	175 132	77 491	17 558	31 986	21 106	476 - Retail sale of cultural and recreation goods in specialised stores
477 - Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados	11 459 668	2 412 932	1 596 025	797 339	240 135	415 872	140 270	477 - Retail sale of other goods in specialised stores
478 - Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de venda	197 672	34 552	9 712	24 372	21 544	1 712	12 175	478 - Retail sale via stalls and markets
479 - Comércio a retalho não efetuado em estabelecimentos, bancas, feiras ou unidades móveis de venda	421 962	79 922	51 564	27 619	7 418	14 573	9 779	479 - Retail trade not in stores, stalls or markets

CAE Rev. 3	Sale of goods	Gross value added	Personnel costs	Gross operating surplus	Net profit	Gross fixed capital formation	Persons employed	CAE Rev. 3
	10 ³ euros						No.	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de contas integradas das empresas, 2010.

Source: Statistics Portugal, Integrated business account system, 2010.

(a) O âmbito de atividade económica considerado compreende as empresas classificadas nas secções A a S da CAE Rev.3 com exceção das secções K e O.

(a) The scope of the economic activity considered comprises the companies classified in NACE sections A to S, except sections K and O.

III.11.5 - Taxa de natalidade das empresas em geral (a) e de comércio por classes de pessoal remunerado**III.11.5 - Birth rates of enterprises in general (a) and trade enterprises by employees size class**

Classes de pessoal remunerado	Empresas em 2010	Taxa de natalidade						
		2005	2006	2007	2008	2009	2010	
	N.º	%						
Total (a)	1 144 150	13,6	14,28	15,41	14,5	12,38	11,94	Total
0	765 203	17,01	17,63	19,21	17,9	15,35	14,99	0
1 - 4	271 185	8,61	9,16	9,02	8,7	7,41	7,17	1 - 4
5 - 9	60 016	2,93	3,65	3,8	3,81	3,07	3,02	5 - 9
10 ou mais	47 746	1,54	1,99	2,15	2,12	1,6	1,5	10 or more
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico	255 623	9,8	10,72	10,96	10,82	9,18	8,89	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods
0	138 104	12,47	13,57	14,3	14,26	12,04	11,84	0
1 - 4	90 309	7,72	8,4	7,99	7,54	6,51	6,5	1 - 4
5 - 9	16 730	2,12	2,94	2,38	2,43	2,18	2,33	5 - 9
10 ou mais	10 480	1,18	1,4	1,3	1,2	1,51	1,02	10 or more
	Enterprises in 2010	Birth rate						Employees size class
		2005	2006	2007	2008	2009	2010	
	No.	%						

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Demografia das empresas, 2010.

Source: Statistics Portugal, Demography of Enterprises, 2010.

(a) O âmbito de atividade económica considerado compreende as empresas classificadas nas secções A a S da CAE Rev.3 com exceção das secções K e O.

(a) The scope of the economic activity considered comprises the companies classified in NACE sections A to S, except sections K and O.

III.11.6 - Empresas de comércio: repartição do volume de negócios segundo os produtos da CPA (a), 2010

III.11.6 - Trade enterprises: breakdown of turnover by CPA products (a), 2010

Volume de negócios por produtos da CPA	Volume de negócios		Turnover by CPA products
	10 ³ euros	%	
Empresas da divisão 45 da CAE:			Enterprises of NACE division 45:
Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos			Wholesale and retail trade and repair of motor vehicles and motorcycles
VVN total	19 788 503	100,0	Total turnover
45 - Vendas por grosso e a retalho e serviços de reparação de veículos automóveis e motociclos	19 243 388	97,2	45 - Wholesale and retail trade and repair services of motor vehicles and motorcycles
451 - Vendas de veículos automóveis	13 335 270	67,4	451 - Trade services of motor vehicles
453 - Venda de peças e acessórios para veículos automóveis	3 976 063	20,1	453 - Trade services of motor vehicle parts and accessories
454a - Venda de motociclos, suas peças e acessórios	459 027	2,3	454a - Trade of motorcycles and related parts and accessories
459a - Serviços de manutenção e reparação de veículos automóveis e de motociclos	1 473 028	7,4	459a - Maintenance and repair services of motor vehicles and motorcycles
Outros produtos e serviços exceto CPA 45	545 115	2,8	Other products and services except CPA 45
Empresas da divisão 46 da CAE:			Enterprises of NACE division 46:
Comércio por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos			Wholesale trade, except of motor vehicles and motorcycles
VVN total	65 994 918	100,0	Total turnover
46 - Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	63 142 989	95,7	46 - Wholesale trade services, except of motor vehicles and motorcycles
461 - Serviço de agentes de comércio, por grosso	3 055 484	4,6	461 - Wholesale trade services on a fee or contract basis
462 - Venda por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	2 857 049	4,3	462 - Wholesale trade services of agricultural raw materials and live animals
463 - Venda por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	16 831 351	25,5	463 - Wholesale trade services of food, beverages and tobacco
464 - Venda por grosso de bens de consumo doméstico	15 175 006	23,0	464 - Wholesale trade services of household goods
465 - Venda por grosso de equipamentos das tecnologias de informação e comunicação	2 939 858	4,5	465 - Wholesale trade services of information and communication equipment
466 - Venda por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	4 376 829	6,6	466 - Wholesale trade services of other machinery, equipment and supplies
467 - Venda por grosso especializada, n.e.	17 029 185	25,8	467 - Other specialised wholesale trade services
469 - Vendas por grosso não especializadas	878 228	1,3	469 - Non-specialised wholesale trade services
Outros produtos e serviços exceto CPA 46	2 851 929	4,3	Other products and services except CPA 46
Empresas da divisão 47 da CAE:			Enterprises of NACE division 47:
Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos			Retail trade, except of motor vehicles and motorcycles
VVN total	47 382 098	100,0	Total turnover
47 - Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	46 219 415	97,5	47 - Retail trade services, except of motor vehicles and motorcycles
47001 - Venda a retalho de frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos	9 521 373	20,1	47001 - Retail trade services of fruit, vegetables, meat, fish, bakery and dairy products and eggs
47002 - Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	4 928 580	10,4	47002 - Retail trade services of other food products, beverages and tobacco
47003 - Venda a retalho de equipamentos das tecnologias da informação e comunicação	2 089 563	4,4	47003 - Retail trade services of information and communication equipment
47004 - Venda a retalho de material de construção e de ferragens	1 877 788	4,0	47004 - Retail trade services of construction materials and hardware
47005 - Venda a retalho de artigos de uso doméstico	3 695 773	7,8	47005 - Retail trade services of household articles
47006 - Venda a retalho de produtos culturais e recreativos	2 462 183	5,2	47006 - Retail trade services of cultural and recreational goods
47007 - Venda a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e resp. alimentos	10 893 428	23,0	47007 - Retail trade services of clothing, pharmaceutical and medical goods, toilet articles, flowers, plants, pet animals and pet food
47008 - Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	10 750 726	22,7	47008 - Retail trade services of automotive fuel and other new goods n.e.c.
Outros produtos e serviços exceto CPA 47	1 162 683	2,5	Other products and services except CPA 47

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IECOM - Inquérito às Empresas de Comércio, 2010

Source: Statistics Portugal, Survey on Trade Enterprises, 2010

(a) CPA 2008: Classificação Estatística dos Produtos por Atividades na União Europeia, versão 2008

(a) CPA 2008: Statistical Classification of Products by Activity in the European Union, 2008 version

III.11.7 - Unidades comerciais de dimensão relevante (UCDR) - principais resultados**III.11.7 - Large-sized commercial units (UCDR) - main results**

	Estabelecimentos	Área de exposição e venda	Pessoas ao serviço	Volume de negócios	Volume de vendas	Remunerações brutas	N.º de transações	
	N.º	m²	N.º	10³ euros			10³	
Continente								Mainland
2005 (a)	2 049	2 446 202	76 267	12 969 224	12 899 432	740 596	619 575	2005 (a)
2006	2 230	2 700 894	83 259	14 127 614	14 060 641	804 146	665 934	2006
2007	2 439	3 039 265	94 643	15 343 889	15 210 635	889 901	723 501	2007
2008	2 884	3 389 097	99 624	16 565 949	16 436 151	1 075 278	769 206	2008
2009	3 031	3 252 923	97 518	15 146 452	14 978 966	992 097	829 022	2009
2010								2010
Continente	2 983	3 341 568	100 700	15 428 914	15 329 409	1 086 381	847 248	Mainland
Comércio a retalho com predominância alimentar	1 547	1 793 475	69 652	10 578 742	10 525 431	750 109	676 754	Food-predominant retail trade
Comércio a retalho sem predominância alimentar	1 436	1 548 093	31 048	4 850 172	4 803 979	336 273	170 495	Non food-predominant retail trade
	Establishments	Sales area	Persons employed	Turnover	Sales	Gross salaries	No. of transactions	
	No.	m²	No.	10³ euros			10³	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Unidades comerciais de dimensão relevante.

Source: Statistics Portugal, Large-sized commercial units.

(a) A reativação deste inquérito em 2004 permitiu que a edição de 2005 beneficiasse de um universo de empresas mais consolidado.

(a) The restart of the survey in 2004 allowed to obtain a more consolidated universe of enterprises in the 2005 edition.

III.11.8 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho com predominância alimentar - principais resultados por escalões de área de exposição e venda**III.11.8 - UCDR - Food-predominant retail trade establishments - main results by class of sales area**

Escalões de área de exposição e venda	Estabelecimentos	Área de exposição e venda	Pessoas ao serviço	Volume de negócios	Volume de vendas	Remunerações brutas	Número de transações	
	N.º	m²	N.º	10³ euros			10³	
2007	1 413	1 661 843	62 842	9 625 034	9 598 483	588 065	588 065	2007
2008	1 524	1 785 007	64 704	10 282 885	10 240 647	622 753	622 753	2008
2009	1 617	1 836 625	67 425	10 598 674	10 466 312	668 939	668 939	2009
2010								2010
Continente	1 547	1 793 475	69 652	10 578 742	10 525 431	750 109	676 754	Mainland
Até 399 m²	398	95 896	3 548	575 328	574 434	35 841	78 831	Less than 400 m²
400 a 999 m²	727	551 395	20 244	3 374 675	3 372 895	213 727	259 701	400 - 999 m²
1 000 a 1 999 m²	280	426 370	18 560	2 721 052	2 713 334	190 705	168 668	1 000 - 1 999 m²
2 000 a 2 499 m²	53	113 425	5 500	733 754	727 049	55 213	36 143	2 000 - 2 499 m²
2 500 a 3 999 m²	21	70 038	2 594	415 391	402 315	30 018	18 550	2 500 - 3 999 m²
4 000 a 7 999 m²	31	176 308	6 340	894 424	883 862	72 409	41 098	4 000 - 7 999 m²
8 000 m² e mais	37	360 043	12 866	1 864 117	1 851 541	152 197	73 763	8 000 m² and more
	Establishments	Sales area	Persons employed	Turnover	Sales	Gross salaries	Number of transactions	Class of sales area
	No.	m²	No.	10³ euros			10³	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Unidades comerciais de dimensão relevante.

Source: Statistics Portugal, Large-sized commercial units.

III.11.9 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho com predominância alimentar - principais resultados

III.11.9 - UCDR - Food-predominant retail trade establishments - main results

NUTS II	Estabelecimentos	Área de exposição e venda	Pessoas ao serviço	Volume de negócios	Volume de vendas	Remunerações brutas	Número de transações
	N.º	m²	N.º	10³ euros			10³
2007	1 413	1 661 843	62 842	9 625 034	9 598 483	566 824	588 065
2008	1 524	1 785 007	64 704	10 282 885	10 240 647	682 367	622 753
2009	1 617	1 836 625	67 425	10 598 674	10 466 312	680 250	668 939
2010							
Continente	1 547	1 793 475	69 652	10 578 742	10 525 431	750 109	676 754
Norte	464	593 946	21 045	3 255 427	3 230 651	225 656	202 880
Centro	372	413 413	14 884	2 367 816	2 359 814	155 405	135 727
Lisboa	471	525 160	23 539	3 415 214	3 399 913	258 544	239 941
Alentejo	151	145 520	5 534	833 976	830 439	58 596	51 216
Algarve	89	115 436	4 650	706 309	704 614	51 908	46 991
NUTS II	Establishments	Sales area	Persons employed	Turnover	Sales	Gross salaries	Number of transactions
	No.	m²	No.	10³ euros			10³

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Unidades comerciais de dimensão relevante.

Source: Statistics Portugal, Large-sized commercial units.

III.11.10 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho com predominância alimentar - volume de vendas por categoria de produtos, segundo os escalões de área de exposição e venda

III.11.10 - UCDR - Food-predominant retail trade establishments - sales by product category, according to class of sales area

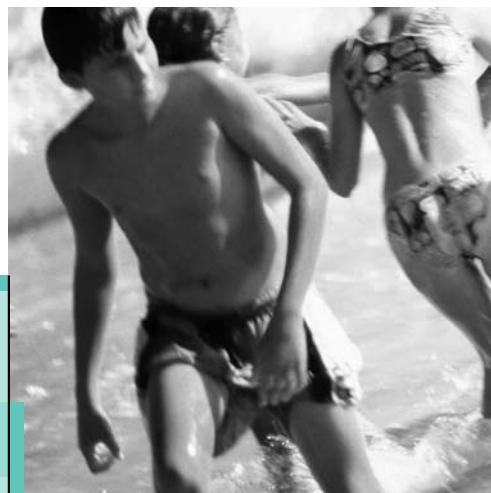
Unidade: 10³ eurosUnit: 10³ euros

Categoria de produtos	Volume de vendas								
	Total	Escalões de área de exposição e venda							
		Até 399 m²	400 a 999 m²	1 000 a 1 999 m²	2 000 a 2 499 m²	2 500 a 3 999 m²	4 000 a 7 999 m²	8 000 m² e mais	
Continente									Mainland
2010									2010
Total de vendas a retalho	10 525 431	574 434	3 372 895	2 713 334	727 049	402 315	883 862	1 851 541	Total retail sales
Produtos alimentares, bebidas e tabaco	7 456 800	474 368	2 635 014	1 943 784	509 094	207 165	532 031	1 155 343	Food products, beverages and tobacco
Frutos e produtos hortícolas	968 764	57 839	392 659	242 460	60 569	22 734	60 942	131 560	Fruit and vegetables
Carne e produtos à base de carne	1 141 682	56 300	399 429	345 513	66 212	33 889	78 291	162 047	Meat and meat products
Peixe, crustáceos e moluscos	786 282	23 383	241 878	230 882	64 091	23 214	63 718	139 115	Fish, crustaceans and molluscs
Pão, produtos de pastelaria e de confeitaria	923 711	68 788	331 801	221 145	64 361	26 866	65 913	144 836	Bakery, pastry and confectionary products
Leite, seus derivados e ovos	1 260 899	91 643	437 948	310 491	90 551	35 318	92 149	202 799	Milk, dairy products and eggs
Outros produtos alimentares n.e.	1 304 371	95 690	446 981	329 436	95 215	32 860	94 161	210 029	Other food products n.e.c.
Bebidas	1 050 006	80 424	381 712	258 448	65 691	31 850	73 567	158 315	Beverages
Tabaco	21 086	300	2 605	5 410	2 403	434	3 290	6 643	Tobacco
Produtos não alimentares	3 068 631	100 066	737 880	769 550	217 956	195 151	351 830	696 198	Non-food products
Produtos de cosmética e de higiene pessoal	859 661	47 927	254 444	202 744	61 561	27 476	78 582	186 926	Cosmetic and toilet products
Produtos de limpeza e similares para uso doméstico	406 367	28 563	130 578	86 403	32 615	12 897	34 224	81 087	Household cleaning materials and similar products
Vestuário	138 977	1 692	14 477	21 321	605	6 257	23 274	71 351	Clothing
Calçado e artigos de couro	32 765	246	6 517	3 534	606	1 708	5 298	14 856	Footwear and leather goods
Mobiliário e outros artigos para uso doméstico	216 351	2 108	32 111	48 383	22 313	11 012	31 526	68 899	Furniture and other household goods
Eletrodomésticos, aparelhos de TV, áudio e vídeo, instrumentos musicais, CDs e DVDs	100 300	3 305	33 460	17 437	1 973	8 532	14 612	20 981	Electrical household appliances, radio and television goods, musical instruments, CDs and DVDs
Materiais de bricolage	10 433	8	692	2 886	67	1 895	1 523	3 362	Bricolage
Livros, jornais e artigos papelaria	122 971	2 183	12 918	23 495	12 806	5 968	19 870	45 732	Books, magazines and stationery
Artigos de desporto, campismo, caça e lazer	30 519	271	5 661	6 980	1 311	1 855	4 056	10 385	Sports, camping, hunting and recreational goods
Brinquedos e jogos	104 742	1 396	10 322	15 141	7 094	5 016	20 489	45 284	Games and toys
Outros produtos não alimentares	1 045 545	12 368	236 700	341 226	77 006	112 534	118 376	147 334	Other non-food products
	Sales								Product category
	Total	Class of sales area							
		Up to 399 m²	400 to 999 m²	1 000 to 1 999 m²	2 000 to 2 499 m²	2 500 to 3 999 m²	4 000 to 7 999 m²	8 000 m² and more	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Unidades comerciais de dimensão relevante.

Source: Statistics Portugal, Large-sized commercial units.



Turismo | Tourism

Alojamento e Restauração

Em 2011, os meios de alojamento turístico coletivo (estabelecimentos hoteleiros, parques de campismo, colónias de férias e pousadas de juventude) dispunham de uma capacidade disponível de 498 526 camas, superando as do período homólogo em 2,9%. As dormidas fixaram-se em 46,9 milhões, valor que corresponde a um crescimento homólogo de 4,1%. Para este resultado contribuíram positivamente as dormidas de não residentes (+9,7%), enquanto as de residentes decresceram 3,2%. Em termos de representatividade, os estabelecimentos hoteleiros concentraram 84,1% do total de dormidas, os parques de campismo 13,7%, as colónias de férias 1,1% e as pousadas de juventude 1%.

Os estabelecimentos hoteleiros alojaram aproximadamente 14 milhões de hóspedes, mais 3,4% do que em 2010. As dormidas também aumentaram (+5,5%), atingindo 39,4 milhões. As dormidas de não residentes evoluíram positivamente (variação homóloga de +10,1%), enquanto as de residentes diminuíram 2,5%. A estada média não apresentou alterações sensíveis, mantendo-se nas 2,8 noites, enquanto a taxa de ocupação foi de 40%, superior à do ano anterior em 1,3 p.p.

Hotels and restaurants

In 2011, considering all means of tourism accommodation (hotels, camping sites, holiday camps and youth hostels), there was an available capacity of 498,526 beds, i.e. 2.9% more than in 2010. Overnight stays stood at 46.9 million, corresponding to 4.1% year-on-year growth. This was due to a positive contribution of overnight stays by non-residents (+9.7%), while those by residents declined by 3.2%. Representativeness-wise, hotels accounted for 84.1% of total overnight stays, camping sites for 13.7%, holiday camps for 1.1% and youth hostels for 1%.

Hotels accommodated approximately 14 million guests, i.e. 3.4% more than in 2010. Overnight stays also increased (+5.5%), reaching 39.4 millions. Overnight stays by non-residents followed a positive trend (+10.1% year-on-year change), while those by non-residents declined by 2.5%. The average stay recorded virtually no changes, remaining at 2.8 nights, while the bed occupancy rate was 40%, 1.3 p.p. more than in the previous year.

Verifica-se que os não residentes foram responsáveis por 65,9% do total das dormidas em 2011 (63,1% em 2010).

Entre as dormidas de não residentes, mais de 3/4 concentraram-se nos 8 principais mercados emissores (Reino Unido, Espanha, Alemanha, Países Baixos, França, Brasil, Itália e Irlanda), tendo correspondido 24,1% ao Reino Unido, 13,3% a Espanha, 13% à Alemanha, 7,7% aos Países Baixos e 7,4% a França.

Em termos de evolução homóloga, o maior crescimento coube ao Brasil (+22,6%), destacando-se também a França (+19,2%) e o Reino Unido (+13,9%).

Considerando a globalidade das dormidas, os países da UE (exceto Portugal) reforçaram o seu peso relativo em +1,7 p.p. face ao ano anterior, representando 55,2% do total em 2011.

Non-residents accounted for 65.9% of total overnight stays in 2011 (63.1% in 2010).

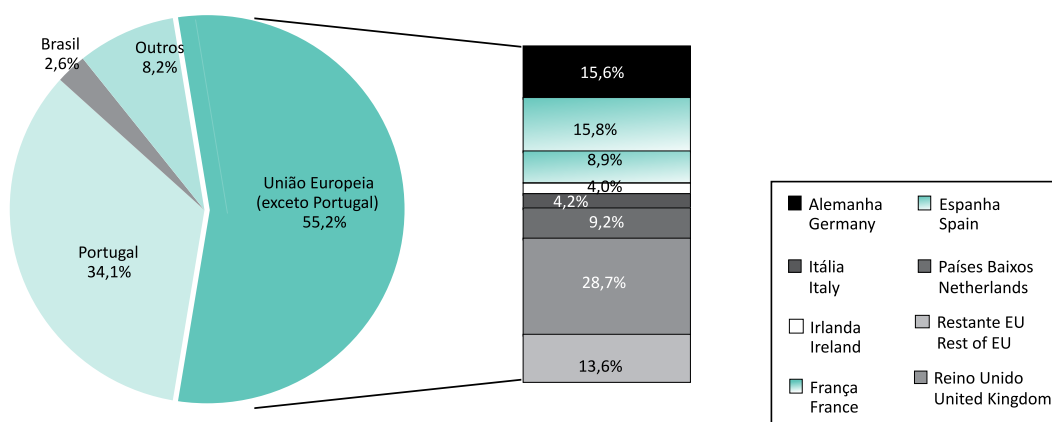
Over three-quarters of overnight stays by non-residents were concentrated on the eight major outbound markets (the United Kingdom, Spain, Germany, the Netherlands, France, Brazil, Italy and Ireland), corresponding to 24.1% for the United Kingdom, 13.3% for Spain, 13% for Germany, 7.7% for the Netherlands and 7.4% for France.

In terms of year-on-year developments, Brazil grew the most (+22.6%), followed by France (+19.2%) and the United Kingdom (+13.9%).

Considering overnight stays as a whole, EU countries (excluding Portugal) reinforced their relative weight by +1.7 p.p. vis-à-vis the previous year, accounting for 55.2% of the total in 2011.

III.12.1 - Dormidas segundo o país de residência habitual dos hóspedes, 2011

III.12.1 - Overnight stays by country of usual residence of guests, 2011



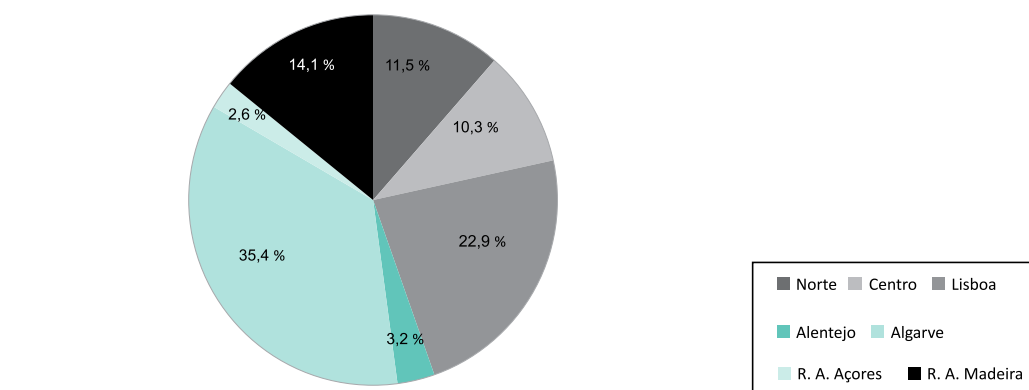
Fonte: INE, I.P., Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros Dados da Hotelaria, 2011
Source: Statistics Portugal, Survey on guest stays and other hotel data, 2011.

Como habitualmente, o Algarve foi a principal região de destino (35,4% do total de dormidas), seguindo-se Lisboa (22,9%) e Madeira (14,1%). Estas regiões lideraram também os valores da capacidade média: 246 camas por estabelecimento no Algarve, 177 em Lisboa e 156 na Madeira. Quanto ao rendimento médio por quarto, Lisboa deteve a primazia (43,4€), secundada pelo Algarve (31,2€) e pela Madeira (30,4€).

As usual, the Algarve was the main region of destination (35.4% of total overnight stays), followed by Lisboa (22.9%) and Madeira (14.1%). These regions also had the highest average capacity: 246 beds per establishment in the Algarve, 177 in Lisboa and 156 in Madeira. In terms of average revenue per room, Lisboa maintained the leading position (€43.4), followed by the Algarve (€31.2) and Madeira (€30.4).

III.12.2 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por NUTS II - 2011

III.12.2 - Overnight stays in hotels by NUTS 2 – 2011



Fonte: INE, I.P., Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros Dados da Hotelaria, 2011
 Source: Statistics Portugal, Survey on guest stays and other hotel data, 2011.

A informação sobre a estrutura do setor diz respeito a 2010. Nesse ano, existiam 85 205 empresas a laborar no setor do Alojamento, Restauração e Similares, representando 7,3% do total das empresas ativas em Portugal. Em termos de evolução homóloga verificou-se um decréscimo de 4,5%. O volume de negócios fixou-se em 9 798 milhões de euros, valor próximo do registado no ano anterior (+0,2%) e que representou 2,4% do volume de negócios realizado na atividade económica. O setor empregou 289 318 indivíduos (-1,2% do que em 2009). O seu peso relativo no total do emprego foi de 7,3%.

O subsetor dos estabelecimentos de bebidas concentrou mais de metade do número de empresas do setor (56,5%), seguindo-se os restaurantes (34,7%). Estes subsectores são também os que realizaram maior volume de negócios, embora em posição inversa (42,4% do total nos restaurantes e 26,4% nos estabelecimentos de bebidas). Igual ordenação se observou no pessoal ao serviço, cabendo a liderança aos restaurantes (43,1%), secundados pelos estabelecimentos de bebidas (31,0%).

O setor do alojamento integrava 6 478 empresas, distribuídas por estabelecimentos hoteleiros (4 095), residências para férias e outros alojamentos de curta duração (2 222), parques de campismo (103) e outros locais de alojamento (58), de acordo com a atividade principal declarada pelas empresas. O número de pessoas ao serviço era de 54 019 trabalhadores, menos 2,0% do que no ano anterior. O volume de negócios fixou-se em 2 336 milhões de euros, correspondendo a uma variação homóloga de +0,6%.

Data on the sector structure relate to 2010. In that year there were 85,205 operational enterprises in the restaurants, hotels and similar accommodation sector, accounting for 7.3% of total active enterprises in Portugal. There was a decline of 4.5% year on year. Turnover stood at €9,798 million, close to the figure recorded in the previous year (+0.2%) and accounting for 2.4% of economic activity turnover. The sector employed 289,318 persons (-1.2% than in 2009). Their relative weight in total employment was 7.3%.

The bars sub-sector accounted for more than half of the number of the sector's enterprises (56.5%), followed by restaurants (34.7%). These sub-sectors also recorded the highest turnover, although exchanging positions (42.4% of the total in restaurants and 26.4% in bars). Persons employed recorded a similar trend, with restaurants occupying the leading position (43.1%), followed by bars (31.0%).

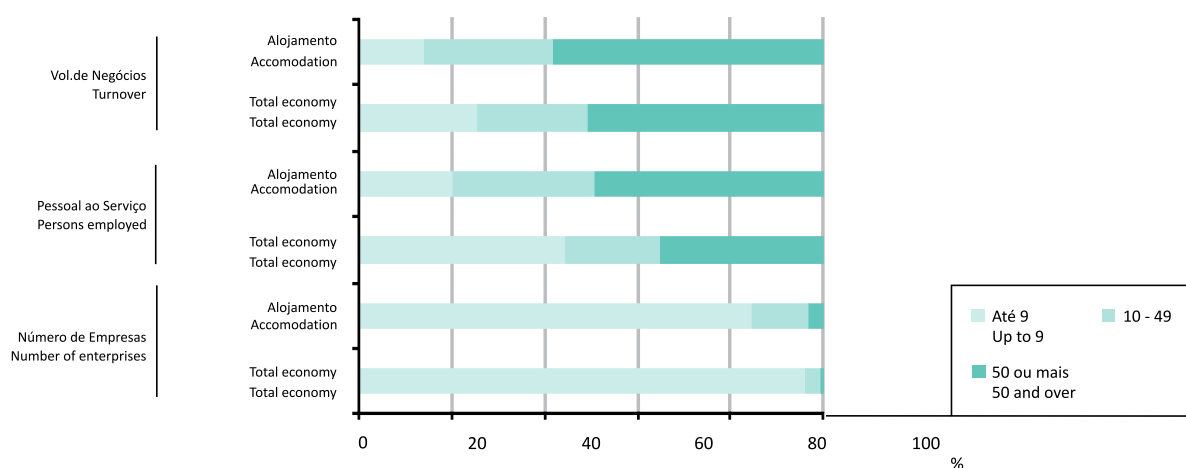
The accommodation sector incorporated 6,478 enterprises, broken down into hotels (4,095), holiday homes and other short-stay accommodation (2,222), camping sites (103) and other provision of accommodation (58), according to the main activity declared by enterprises. There were 54,019 persons employed, i.e. 2.0% less than in the previous year. Turnover stood at €2,336 million, corresponding to a +0.6% year-on-year change.

No setor do alojamento predominaram em número, as empresas de menor dimensão (até nove pessoas ao serviço), medidas por escalão de pessoal ao serviço (84,6% do total). Inversamente, considerando o volume de negócios e o pessoal ao serviço, destacaram-se pela sua importância relativa as empresas de maior dimensão (dez ou mais pessoas ao serviço): 86,0% para o volume de negócios e 79,8% para o pessoal ao serviço.

The accommodation sector saw a predominance of small enterprises (up to nine employees), as measured by employee size class (84.6% of the total). Conversely, considering turnover and persons employed, larger enterprises (10 or more employees) stood out for their relative importance: 86.0% for turnover and 79.8% for persons employed.

III.12.3 - Estrutura do Tecido Empresarial segundo escalões de pessoal ao serviço, 2010

III.12.3 - Business structure by employee size class, 2010



Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), 2010

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System (IBAS), 2010.

Os resultados preliminares do Sistema de Contas Integradas das Empresas 2011 apontam para uma contração da atividade económica no setor do Alojamento, Restauração e Similares detinha 85 073 empresas, à semelhança do que se verificou no conjunto da economia. Este setor detinha 85 073 empresas, que realizaram um volume de negócios de 9 630 milhões de euros e empregaram 283 220 trabalhadores. Em termos homólogos, o número de empresas pouco oscilou (-0,2%), mas o volume de negócios decresceu 1,7% e o pessoal ao serviço reduziu-se em 2,1%.

Preliminary results of the Integrated Business Accounts System 2011 point to a contraction of economic activity in the restaurants, hotels and similar accommodation sector, which incorporated 85,073 enterprises, similarly to the economy as a whole. This sector was composed of 85,073 enterprises, with a turnover of €9,630 million and 283,220 persons employed. The number of enterprises saw virtually no changes year on year (-0.2%), but turnover and persons employed declined by 1.7% and 2.1% respectively.

Procura Turística

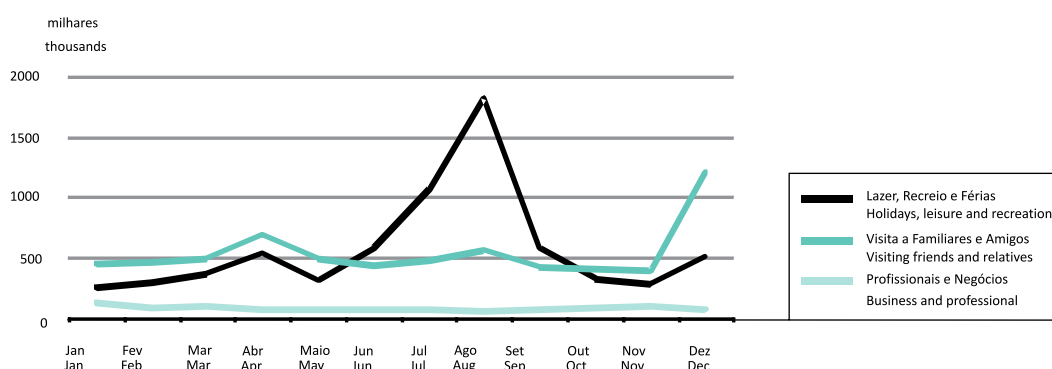
Durante 2011 os residentes em Portugal realizaram cerca de 15,2 milhões de viagens por motivos turísticos, menos 1,2% do que o observado em 2010, considerando as deslocações realizadas para fora do ambiente habitual e que tenham envolvido pelo menos uma dormida. As cerca de 6,9 milhões de deslocações por motivo de “Lazer, recreio ou férias” reuniram 45,7% do total observado em 2011, continuando a diminuir de peso relativo comparativamente com os anos anteriores (48,6% em 2010 e 51,2% em 2009). Em sentido inverso evoluíram as viagens por “Visita a familiares ou amigos” que perfizeram um total de 6,5 milhões de deslocações, representando 42,7% do total (39,2% em 2010 e 37,7% em 2009).

Tourism demand

In the course of 2011 residents in Portugal took around 15.2 million trips for tourism purposes, which is 1.2% less than in 2010, taking into account trips to a destination outside the usual environment, involving at least one overnight stay. Around 6.9 million trips for holidays, leisure and recreation accounted for 45.7% of the total in 2011, their relative weight continuing to decline vis-à-vis previous years (48.6% in 2010 and 51.2% in 2009). Conversely, trips for visiting friends and relatives totalled 6.5 million, accounting for 42.7% of the total (39.2% in 2010 and 37.7% in 2009).

III.12.4 - Viagens, segundo os principais motivos, por mês de partida – 2011

III.12.4 - Trips, by main purpose, according to month of departure – 2011



Fonte: INE, I.P., Inquérito às Deslocações dos Residentes, 2011

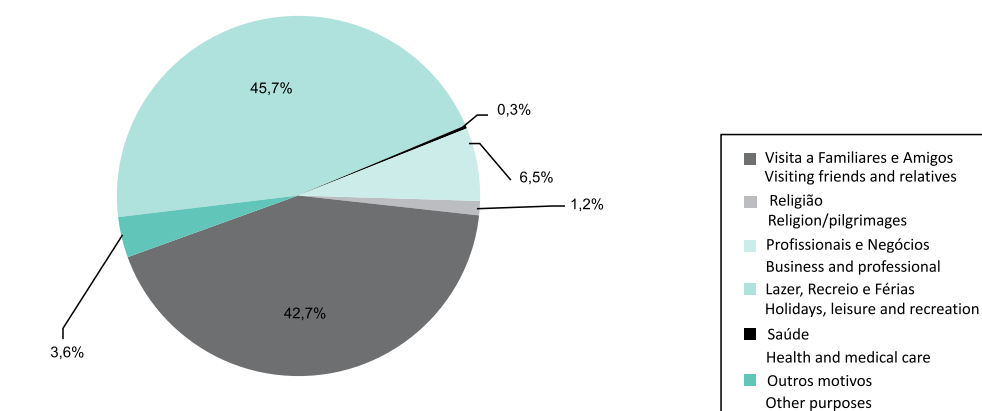
Source: Statistics Portugal, travel survey of residents, 2011.

Os restantes motivos exibiram valores muito inferiores, em que as viagens “Profissionais ou de negócios” somaram em 991 mil deslocações, representando 6,5% do total, peso que no ano anterior se cifrou em 7,5%. As deslocações por motivos de “Religião ou peregrinação” e de “Saúde” (apenas razões voluntárias), no seu conjunto representaram apenas 1,5% do total de viagens turísticas dos residentes, sendo o remanescente de 3,6%, representando deslocações turísticas com outros motivos diversos não enquadrados nas situações anteriores.

Other purposes recorded much lower figures, with business and professional trips amounting to 991 thousand, accounting for 6.5% of the total, compared with 7.5% a year earlier. Trips for religion/pilgrimages and health and medical care (only voluntary) as a whole accounted for only 1.5% of total tourist trips by residents, the remaining 3.6% corresponding to tourist trips for various other purposes not falling within the above situations.

III.12.5 - Repartição das viagens segundo os motivos - 2011

III.12.5 - Trips, by main purpose – 2011



Fonte: INE, I. P., Inquérito às Deslocações dos Residentes, 2011
 Source: Statistics Portugal, travel survey of residents, 2011.

O número de dormidas originadas pelas deslocações turísticas efetuadas pelos residentes ascendeu a cerca de 68,3 milhões, um valor aproximado ao observado em 2010 (+0,3%). Dessas dormidas, cerca de 55,3 milhões ocorreram em Portugal (53,9 milhões em 2010) e 13 milhões aconteceram no estrangeiro (14,2 milhões em 2010). Em 2011, o Centro foi a região que concentrou o maior número de dormidas de residentes em território nacional: 29,1% do total de dormidas, seguindo-se a região do Algarve com 23,7% do mesmo total. De referir que no ano anterior, estas regiões receberam uma proporção semelhante de dormidas, 26,6% do total em ambas as regiões. No outro extremo, foram as Regiões Autónomas as menos procuradas, com apenas 2,1% nos Açores (2,3% em 2010) e 1,5% na Madeira (1,3% em 2010) do total de dormidas ocorridas nas viagens turísticas dos residentes. O Algarve foi a região que registou um maior número de dormidas geradas por viagens pelo motivo “Lazer, recreio ou férias” (34,3% do total), destacando-se das outras regiões neste motivo para viajar.

The number of overnight stays in tourist trips by residents amounted to around 68.3 millions, which is close to the figure observed in 2010 (+0.3%). Among these, approximately 55.3 million corresponded to overnight stays in Portugal (53.9 million in 2010) and 13 millions to overnight stays abroad (14.2 millions in 2010). In 2011 the Centro region accounted for the highest number of overnight stays by residents in national territory – 29.1% of total overnight stays – followed by the Algarve region, with 23.7% of the total. In 2010 these regions had recorded a similar share of overnight stays, i.e. 26.6% of the total in both regions. On the opposite end, the Autonomous Regions were less in demand, with only 2.1% in the Açores (2.3% in 2010) and 1.5% in Madeira (1.3% in 2010) of total overnight stays in tourist trips by residents. The Algarve recorded the highest number of overnight stays for holidays, leisure and recreation (34.3% of the total), standing out from the other regions as regards this particular purpose for trips.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas do Turismo

INE: Empresas em Portugal

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Boletim Mensal de Estatística

Turismo de Portugal: Análise de Conjuntura

Turismo de Portugal: Séries Estatísticas

Turismo de Portugal: Turismo Interno

ONU: Yearbook of the United Nations

OMT: Yearbook of Tourism Statistics

OMT: Tourism Market Trends

OMT: Compendium of Tourism Statistics

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.turismodeportugal.pt (Turismo de Portugal, I.P.)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

www.unwto.org (Organização Mundial de Turismo)

www.un.org (Nações Unidas)

III.12.1 - Indicadores de hotelaria	
III.12.1 - Hotel activity indicators.....	557
III.12.2 - Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31 julho e proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros	
III.12.2 - Establishments and lodging capacity on 31 July and lodging income in hotel establishments.....	559
III.12.3 - Hóspedes segundo a categoria dos estabelecimentos	
III.12.3 - Guests according to the type of establishment.....	560
III.12.4 - Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros	
III.12.4 - Nights spent and guests in hotel establishments	561
III.12.5 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros segundo o país de residência habitual	
III.12.5 - Nights spent in hotel establishments according to country of usual residence	562
III.12.6 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros segundo o país de residência habitual	
III.12.6 - Guests in hotel establishments according to country of usual residence	563
III.12.7 - Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural	
III.12.7 - Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism	564
III.12.8 - Dormidas de campistas segundo a residência habitual	
III.12.8 - Nights spent in campsites according to usual residence.....	565
III.12.9 - Viagens dos residentes, segundo o motivo, por mês de início da viagem	
III.12.9 - Residents trips, by reasons and starting month of the trip	565
III.12.10 - Viagens em Portugal, segundo o motivo de destino	
III.12.10 - Trips in Portugal, by reasons and destination	566
III.12.11 - Dormidas nas viagens em Portugal, segundo o motivo da viagem	
III.12.11 - Overnight stays of trips in Portugal, by main reason of the trip.....	566

III.12.1 - Indicadores de hotelaria

III.12.1 - Hotel activity indicators

	Estada média de hóspedes estrangeiros	Capacidade de alojamento por 1000 habitantes	Hóspedes por habitante	Proporção de hóspedes estrangeiros	Proporção de dormidas entre julho-setembro	Dormidas em estab. hoteleiros por 100 habitantes	Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
	N.º de noites	N.º		%		N.º	milhares de euros
Portugal							
1990	4,1	18,0	0,7	55,6	37,8	238,8	x
1995	4,5	19,1	0,8	56,6	36,2	278,2	4,7
2000	4,2	21,7	1,0	55,5	35,5	329,5	4,1
2005	4,0	25,0	1,1	51,9	36,8	336,1	4,0
2006	3,9	24,9	1,2	52,6	36,8	354,4	4,4
2007	3,8	24,9	1,3	52,7	36,8	374,3	4,9
2008	3,7	25,8	1,3	52,8	36,9	369,1	4,8
2009	3,6	25,7	1,2	50,1	37,5	342,7	4,4
2010	3,5	26,3	1,3	50,5	39,0	351,5	4,4
2011							
Portugal	3,5	27,4 ±	1,3 ±	53,0	39,3	374,1 ±	4,5
Continente	3,2	25,0 ±	1,3 ±	51,3	40,2	327,5 ±	4,5
Norte	2,1	10,9 ±	0,7 ±	38,1	35,7	123,6 ±	3,8
Centro	2,1	17,6 ±	1,0 ±	33,7	37,7	174,3 ±	2,9
Lisboa	2,5	19,4 ±	1,4 ±	64,0	33,9	319,7 ±	7,4
Alentejo	1,8	17,1 ±	1,0 ±	25,2	38,5	164,8 ±	3,3
Algarve	5,2	227,2 ±	6,7 ±	65,0	46,6	3 099,8 ±	3,9
R. A. Açores	3,8	35,9 ±	1,4 ±	42,1	44,2	418,3 ±	3,8
R. A. Madeira	6,0	109,2 ±	3,9 ±	77,4	33,2	2 088,0 ±	5,3
	Average stay of foreign guests	Lodging capacity per 1000 inhabitants	Guests per inhabitant	Proportion of foreign guests	Proportion of nights between July-September	Nights in hotel establishments per 100 inhabitants	Lodging income per lodging capacity
	No. of nights	No.		%		No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas. O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies. Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.12.1 - Indicadores de hotelaria**III.12.1 - Hotel activity indicators**

	Estada média no estabelecimento				Taxa de ocupação-cama (líquida)			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos
	N.º de noites				%			
Portugal								
1990	3,2	2,8	2,2	5,5	39,3	45,1	25,6	38,6
1995	3,5	2,8	2,2	5,9	38,0	40,9	21,0	44,7
2000	3,6	2,9	2,2	5,3	42,2	47,3	22,9	44,8
2005	3,1	2,6	2,2	4,9	39,1	41,8	23,7	42,1
2006	3,0	2,6	2,2	4,7	40,8	45,1	24,9	41,8
2007	3,0	2,6	2,1	4,6	43,0	47,6	26,7	40,5
2008	2,9	2,5	2,2	4,4	41,3	44,6	27,1	39,3
2009	2,8	2,4	2,2	4,2	38,3	40,5	26,5	39,7
2010	2,8	2,4	2,2	4,2	38,7	41,4	26,7	38,8
2011								
Portugal	2,8	2,4	2,3	4,2	40,0	42,5	26,0	40,0
Continente	2,6	2,2	2,1	4,0	38,5	41,4	25,2	37,9
Norte	1,7	1,7	1,9	1,5	32,1	35,3	18,4	38,6
Centro	1,8	1,8	1,8	2,0	28,7	31,4	19,2	25,9
Lisboa	2,2	2,2	2,5	2,7	45,7	47,8	41,2	35,1
Alentejo	1,7	1,6	1,7	2,0	27,5	33,4	21,5	23,3
Algarve	4,6	4,0	3,0	5,3	42,7	48,4	28,2	40,3
R. A. Açores	3,0	2,9	2,9	4,2	33,4	34,5	27,2	30,8
R. A. Madeira	5,4	5,2	4,3	5,8	53,9	55,8	35,1	55,2
	Average stay on the establishment				Net Bed-occupation rate			
	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments
	No. of nights				%			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas.

Os resultados nas variáveis das pensões têm subjacente o processo de reconversão progressiva desta tipologia de estabelecimentos nos últimos anos. Os Outros estabelecimentos hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies.

The results of the variables linked to the "boarding houses" are related to the conversion process of this type of establishments in recent years. Other establishments include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

III.12.2 - Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31 julho e proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros

III.12.2 - Establishments and lodging capacity on 31 July and lodging income in hotel establishments

	Estabelecimentos				Capacidade de alojamento				Proveitos de aposento			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
	N.º								milhares de euros			
Portugal												
1990	1 758	351	1 068	339	179 337	68 045	45 879	65 413	x	x	x	x
1995	1 599	399	853	347	192 145	80 530	38 396	73 219	903 487	594 044	71 144	238 298
2000	1 786	483	862	441	222 958	98 434	40 721	83 803	918 316	593 087	71 299	253 931
2005	2 012	607	878	527	263 814	126 445	41 523	95 846	1 059 957	688 803	78 778	292 376
2006	2 028	622	877	529	264 037	127 423	42 159	94 455	1 153 248	767 291	83 209	302 748
2007	2 031	634	874	523	264 747	129 552	42 199	92 996	1 301 930	869 017	92 890	340 023
2008	2 041	659	847	535	273 975	137 328	40 759	95 888	1 323 973	882 393	94 405	347 175
2009	1 988	681	804	503	273 804	141 575	38 519	93 710	1 190 057	792 523	86 155	311 379
2010	2 011	771	737	503	279 506	149 347	34 533	95 626	1 225 511	839 705	77 026	308 780
2011												
Portugal	2 019	873	656	490	289 107	160 981	30 581	97 545	1 307 674	909 789	67 513	330 373
Continente	1 752	770	591	391	251 137	138 294	27 603	85 240	1 120 989	789 440	58 445	273 105
Norte	453	205	197	51	40 156	27 881	8 465	3 810	153 245	123 766	12 622	16 857
Centro	414	218	155	41	40 733	28 404	7 106	5 223	117 821	91 387	10 536	15 898
Lisboa	311	175	107	29	54 912	42 688	6 115	6 109	404 863	347 466	22 922	34 476
Alentejo	158	60	61	37	12 874	5 744	2 602	4 528	43 115	21 655	6 199	15 260
Algarve	416	112	71	233	102 462	33 577	3 315	65 570	401 945	205 166	6 166	190 614
R. A. Açores	80	42	19	19	8 871	6 943	697	1 231	33 782	27 835	1 728	4 220
R. A. Madeira	187	61	46	80	29 099	15 744	2 281	11 074	152 902	92 514	7 341	53 048
	Establishments				Lodging capacity				Lodging income			
	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others
	No.								thousand euros			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas.

Os resultados nas variáveis das pensões têm subjacente o processo de reconversão progressiva desta tipologia de estabelecimentos nos últimos anos. Os Outros estabelecimentos hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies.

The results of the variables linked to the "boarding houses" are related to the conversion process of this type of establishments in recent years. Other establishments include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

III.12.3 - Hóspedes segundo a categoria dos estabelecimentos

III.12.3 - Guests according to the type of establishment

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total geral	Hotéis	Hotéis-apartamentos	Apartamentos turísticos	Aldeamentos turísticos	Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
Portugal									
1990	7 330	3 952	578	442	258	55	210	147	1 688
1995	8 021	4 520	873	515	264	40	199	152	1 458
2000	10 317	6 229	1 005	708	275	132	267	192	1 509
2005	11 469	7 167	1 167	666	273	132	258	250	1 557
2006	12 377	7 880	1 212	689	278	155	257	273	1 633
2007	13 366	8 556	1 284	723	268	206	258	278	1 793
2008	13 456	8 636	1 282	751	306	250	254	279	1 698
2009	12 928	8 358	1 197	713	304	304	237	251	1 564
2010	13 537	9 178	1 249	679	303	250	254	218	1 406
2011	13 993	9 754	1 374	711	320	223	263	182	1 166
	Grand total	Hotels	Apartment hotels	Tourist apartments	Tourist villages	Motels	Lodging houses	Inns	Boarding houses

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, IP (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas.

Os resultados nas variáveis das pensões têm subjacente o processo de reconversão progressiva desta tipologia de estabelecimentos nos últimos anos. Os Outros estabelecimentos hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies.

The results of the variables linked to the "boarding houses" are related to the conversion process of this type of establishments in recent years. Other establishments include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

III.12.4 - Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros

III.12.4 - Nights spent and guests in hotel establishments

Unidade: N.º

Unit: No.

	Dormidas				Hóspedes			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
Portugal								
1990	23 813 534	10 878 242	3 672 152	9 263 140	7 330 276	3 951 507	1 688 317	1 690 452
1995	27 936 842	12 758 651	3 158 347	12 019 844	8 020 570	4 519 631	1 458 287	2 042 652
2000	33 795 123	16 754 813	3 250 713	13 789 597	10 317 217	6 228 971	1 508 543	2 579 703
2005	35 520 631	18 594 490	3 364 333	13 561 808	11 469 314	7 166 474	1 557 148	2 745 692
2006	37 566 461	20 629 295	3 543 884	13 393 282	12 376 941	7 879 703	1 633 195	2 864 043
2007	39 736 583	22 141 345	3 834 459	13 760 779	13 366 173	8 556 412	1 793 118	3 016 643
2008	39 227 938	21 689 824	3 767 058	13 771 056	13 456 372	8 635 977	1 698 184	3 122 211
2009	36 457 069	20 384 570	3 477 377	12 595 122	12 927 907	8 358 392	1 563 641	3 005 874
2010	37 391 291	21 846 374	3 153 703	12 391 214	13 537 040	9 178 195	1 406 321	2 952 524
2011								
Portugal	39 440 315	23 837 305	2 653 444	12 949 566	13 992 782	9 753 988	1 165 827	3 072 967
Continente	32 841 504	19 910 396	2 296 444	10 634 664	12 611 323	8 869 522	1 075 736	2 666 065
Norte	4 547 011	3 497 085	538 213	511 713	2 641 977	2 010 422	286 455	345 100
Centro	4 043 543	3 115 247	435 649	492 647	2 217 210	1 722 767	244 661	249 782
Lisboa	9 027 432	7 380 223	874 613	772 596	4 025 272	3 393 166	346 360	285 746
Alentejo	1 243 652	689 531	198 550	355 571	718 370	429 010	114 915	174 445
Algarve	13 979 866	5 228 310	249 419	8 502 137	3 008 494	1 314 157	83 345	1 610 992
R. A. Açores	1 033 525	840 773	65 344	127 408	344 595	291 381	22 587	30 627
R. A. Madeira	5 565 286	3 086 136	291 656	2 187 494	1 036 864	593 085	67 504	376 275

	Nights				Guests			
	Total	Hotels	Boarding houses	Other	Total	Hotels	Boarding houses	Other

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas.

Os resultados nas variáveis das pensões têm subjacente o processo de reconversão progressiva desta tipologia de estabelecimentos nos últimos anos. Os Outros estabelecimentos hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfazamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies.

The results of the variables linked to the "boarding houses" are related to the conversion process of this type of establishments in recent years. Other establishments include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

III.12.5 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros segundo o país de residência habitual

III.12.5 - Nights spent in hotel establishments according to country of usual residence

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	UE27	UE25	UE15								E.U.A.	
				Total	dos quais								
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido		
Portugal													
1990	23 813 534	x	x	20 972 652	7 103 202	2 360 295	1 738 193	825 493	459 771	1 428 931	5 260 390	672 205	
1995	27 936 842	x	x	25 742 240	7 579 637	5 127 297	1 501 969	930 645	649 121	1 452 694	5 849 838	493 288	
2000	33 795 123	x	x	30 394 411	9 693 160	5 010 959	1 842 852	1 001 519	796 561	1 814 267	7 152 425	827 053	
2005	35 520 631	x	32 594 227	32 337 141	11 647 747	3 898 469	2 726 015	1 111 643	723 353	1 679 343	7 378 185	578 826	
2006	37 566 461	x	34 392 948	34 016 164	12 350 001	3 862 780	3 194 856	1 241 117	953 332	1 795 330	7 257 561	623 688	
2007	39 736 583	36 296 009	36 189 506	35 653 937	12 968 053	3 851 143	3 380 916	1 442 344	1 010 500	1 825 862	7 705 144	652 679	
2008	39 227 938	35 745 569	35 623 335	34 960 566	13 023 693	3 657 516	3 069 468	1 590 488	929 096	1 974 157	7 302 078	568 053	
2009	36 457 069	33 305 421	33 217 173	32 649 840	13 242 692	3 341 911	3 203 770	1 595 447	803 211	1 789 147	5 669 681	530 178	
2010	37 391 291	33 778 067	33 691 946	33 089 429	13 783 084	3 279 012	3 277 782	1 619 416	869 313	1 843 369	5 494 953	576 819	
2011													
Portugal	39 440 315	35 208 966	35 102 386	34 353 947	13 436 555	3 392 161	3 445 112	1 931 067	918 210	1 992 895	6 258 563	611 898	
Continente	32 841 504	29 087 510	28 992 351	28 505 354	12 229 398	2 101 368	3 210 755	1 423 555	837 397	1 711 491	4 899 134	560 144	
Norte	4 547 011	4 010 688	3 998 076	3 943 226	2 462 932	149 710	574 837	268 001	142 568	80 002	126 717	56 774	
Centro	4 043 543	3 712 407	3 701 206	3 637 425	2 492 601	96 539	480 111	191 890	148 259	43 964	72 014	55 168	
Lisboa	9 027 432	6 819 247	6 764 138	6 607 218	2 587 844	527 002	1 192 730	583 706	441 596	228 714	436 787	363 884	
Alentejo	1 243 652	1 165 579	1 163 726	1 157 654	913 753	27 075	87 545	33 358	16 014	23 068	25 166	15 824	
Algarve	13 979 866	13 379 589	13 365 205	13 159 831	3 772 268	1 301 042	875 532	346 600	88 960	1 335 743	4 238 450	68 494	
R. A. Açores	1 033 525	942 291	940 363	929 044	478 685	89 084	46 982	17 248	15 082	55 527	29 789	30 098	
R. A. Madeira	5 565 286	5 179 165	5 169 672	4 919 549	728 472	1 201 709	187 375	490 264	65 731	225 877	1 329 640	21 656	
	Total	EU27	EU25	EU15								USA	
				Total	of which								
					Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

III.12.6 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros segundo o país de residência habitual

III.12.6 - Guests in hotel establishments according to country of usual residence

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	UE27	UE25	UE15								E.U.A.
				Total	dos quais							
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Portugal												
1990	7 330 276	x	x	6 433 714	3 254 538	484 415	725 782	327 750	185 443	247 885	847 883	266 977
1995	8 020 570	x	x	7 270 090	3 481 866	897 260	634 661	358 264	283 303	237 194	859 824	213 459
2000	10 317 217	x	x	9 165 479	4 592 556	936 520	784 613	390 395	342 543	313 059	1 196 534	342 143
2005	11 469 314	x	10 433 054	10 352 738	5 513 558	734 043	1 132 870	416 136	308 794	297 382	1 298 314	239 651
2006	12 376 941	x	11 243 306	11 133 398	5 866 407	772 239	1 291 450	455 340	390 554	327 328	1 322 926	258 076
2007	13 366 173	12 114 898	12 086 361	11 923 972	6 318 600	777 985	1 392 809	511 787	408 818	335 881	1 421 996	274 275
2008	13 456 372	12 152 740	12 117 637	11 933 438	6 346 647	777 644	1 300 985	571 832	381 210	367 248	1 413 588	240 173
2009	12 927 907	11 723 134	11 693 874	11 530 448	6 449 236	721 519	1 348 152	563 415	328 773	335 017	1 095 252	238 379
2010	13 537 040	12 112 682	12 082 202	11 910 059	6 705 460	728 784	1 375 842	574 828	365 368	351 635	1 111 197	266 248
2011												
Portugal	13 992 782	12 320 729	12 288 566	12 080 112	6 580 537	740 110	1 377 726	658 701	383 758	388 253	1 243 898	278 281
Continente	12 611 323	11 041 633	11 011 868	10 847 953	6 146 908	541 216	1 325 662	549 839	365 777	336 917	1 028 957	262 723
Norte	2 641 977	2 377 201	2 372 071	2 347 047	1 635 699	66 806	294 111	127 132	73 275	36 133	53 364	29 289
Centro	2 217 210	2 028 003	2 025 068	1 994 205	1 470 458	41 079	223 013	95 487	79 132	21 066	23 975	28 123
Lisboa	4 025 272	3 105 642	3 088 489	3 025 338	1 449 228	202 091	484 932	239 048	177 367	82 583	177 435	170 616
Alentejo	718 370	669 842	669 171	665 763	537 598	15 433	47 257	19 978	9 818	10 234	10 775	10 382
Algarve	3 008 494	2 860 945	2 857 069	2 815 600	1 053 925	215 807	276 349	68 194	26 185	186 901	763 408	24 313
R. A. Açores	344 595	315 473	315 046	311 907	199 651	24 178	13 923	6 545	5 211	11 960	9 638	10 351
R. A. Madeira	1 036 864	963 623	961 652	920 252	233 978	174 716	38 141	102 317	12 770	39 376	205 303	5 207
	Total	EU27	EU25	EU15								USA
				Total	of which							
					Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

III.12.7 - Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural**III.12.7 - Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Estabelecimentos							Total de quartos	Capacidade de alojamento total
	Total	Turismo rural	Turismo de habitação	Agroturismo	Casas de campo	Turismo de aldeia	Hotel rural		
Portugal									
1995	484	219	177	88	x	x	x	2 212	4 417
2000	668	280	229	119	40	x	x	3 224	6 293
2005	1 053	416	248	147	234	8	x	5 497	10 792
2006	1 010	387	232	137	229	7	18	5 525	10 842
2007	1 025	390	233	136	235	7	24	5 740	11 305
2008	1 047	390	233	140	246	8	30	6 733	11 692
2009	1 186	402	242	144	325	9	64	6 714	13 232
2010	1 186	420	241	147	327	9	42	6 760	13 344
2011									
Portugal	1 188	425	243	147	322	9	42	6 739	13 293
Continente	1 026	396	220	142	219	8	41	6 034	11 886
Norte	497	205	123	56	96	3	14	2 757	5 363
Centro	262	89	58	33	67	3	12	1 512	2 991
Lisboa	26	11	12	1	0	0	2	163	320
Alentejo	204	71	23	47	50	2	11	1 344	2 701
Algarve	37	20	4	5	6	0	2	258	511
R. A. Açores	108	22	13	3	69	1	0	435	862
R. A. Madeira	54	7	10	2	34	0	1	270	545
	Establishments							Total of rooms	Total lodging capacity
	Total	Rural tourism	Lodging tourism	Agrotourism	Country houses	Village tourism	Rural hotel		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Turismo de Portugal, I.P.

Source: Tourism of Portugal.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas. Até ao ano de 1993 inclusive, o total de estabelecimentos inclui estabelecimentos licenciados como turismo no espaço rural (TER), mas não classificados nas modalidades existentes.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

Up to 1993 inclusive, total for establishments covered establishments licenced as tourism in rural environment (TER), but not classified in the existing categories.

III.12.8 - Dormidas de campistas segundo a residência habitual**III.12.8 - Nights spent in campsites according to usual residence**

Unidade: milhares			Unit: thousands				
	Total	Residentes em Portugal	Residentes no estrangeiro				
			Europa	África	América	Ásia	Oceânia
Portugal							
1990	7 571	5 022	2 473	23	28	2	23
1995	7 380	5 567	1 773	6	17	1	16
2000	6 970	5 430	1 493	5	19	2	21
2005	6 600	5 243	1 325	4	14	1	12
2006	6 832	5 366	1 429	5	16	2	14
2007	7 003	5 287	1 671	8	18	3	16
2008	6 793	5 084	1 670	3	18	1	16
2009	6 750	5 097	1 621	2	15	1	13
2010	6 512	4 903	1 574	3	19	3	11
2011	6 435	4 733	1 642	3	19	5	33
	Total	Residents in Portugal	Residents in foreign country				
			Europe	Africa	America	Asia	Oceania

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

III.12.9 - Viagens dos residentes, segundo o motivo, por mês de início da viagem**III.12.9 - Residents trips, by reasons and starting month of the trip**

Unidade: milhares			Unit: thousands					
	Total de viagens, com duração de pelo menos uma noite							
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares e amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos	
2009	18 048	9 245	6 802	1 554	54	126	267	
2010	15 373	7 476	6 026	1 156	24	186	506	
2011								
Portugal	15 191	6 927	6 489	991	49	186	549	
Janeiro	889	256	455	128	1	1	47	
Fevereiro	882	295	459	89	3	3	33	
Março	1 021	361	490	97	3	11	61	
Abril	1 368	539	690	68	2	21	49	
Maio	939	314	494	71	0	19	41	
Junho	1 143	572	433	69	3	24	42	
Julho	1 673	1 069	474	70	4	20	36	
Agosto	2 532	1 827	565	54	14	30	43	
Setembro	1 154	583	416	78	10	14	53	
Outubro	880	319	403	87	2	22	48	
Novembro	859	288	402	102	5	8	55	
Dezembro	1 851	506	1 208	79	1	15	43	
	Total trips, with at least one night duration							
	Total	Leisure, recreational or holidays	Visit to family and friends	Business/Professional	Health	Religious	Other reasons	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

III.12.10 - Viagens em Portugal, segundo o motivo de destino**III.12.10 - Trips in Portugal, by reasons and destination**

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Destino Portugal, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares e amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
2009	16 158	8 143	6 492	1 108	51	115	249
2010	13 764	6 444	5 747	913	21	156	482
2011							
Portugal	13 727	6 078	6 164	751	49	161	525
Continente	13 399	5 909	6 082	700	46	160	502
Norte	2 863	1 013	1 473	207	8	38	124
Centro	4 396	1 776	2 170	169	15	86	180
Lisboa	2 487	849	1 319	148	18	11	141
Alentejo	1 744	769	820	102	4	22	27
Algarve	1 910	1 502	301	74	e	3	30
R. A. Açores	172	71	49	29	2	1	20
R. A. Madeira	156	98	32	22	0	e	3

	Portugal as destination, with at least one night duration						
	Total	Leisure, recreational or holidays	Visit to family and friends	Business/Professional	Health	Religious	Other reasons

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

III.12.11 - Dormidas nas viagens em Portugal, segundo o motivo da viagem**III.12.11 - Overnight stays of trips in Portugal, by main reason of the trip**

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Destino Portugal, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares e amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
2009	64 218	39 855	19 188	3 379	354	200	1 241
2010	53 964	33 394	15 136	2 490	181	276	2 487
2011							
Portugal	55 208	33 548	16 257	2 701	321	328	2 054
Continente	53 233	32 568	15 769	2 325	315	317	1 941
Norte	10 960	5 344	4 482	507	14	97	517
Centro	16 058	9 222	5 374	639	144	124	555
Lisboa	7 717	3 326	3 069	500	143	23	657
Alentejo	5 392	3 171	1 681	413	12	69	46
Algarve	13 107	11 505	1 163	267	3	4	166
R. A. Açores	1 166	451	327	268	6	10	105
R. A. Madeira	809	529	162	109	0	1	9

	Portugal as destination, with at least one night duration						
	Total	Leisure, recreational or holidays	Visit to family and friends	Business/Professional	Health	Religious	Other reasons

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Estada média no estabelecimento
Taxa de ocupação-cama (líquida)
Estada média de hóspedes estrangeiros
Capacidade de alojamento por 1000 habitantes
Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
Hóspedes por habitante
Proporção de hóspedes estrangeiros
Proporção de dormidas entre julho-setembro
Dormidas em estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes

Name

Average of overnight stays in the establishment
Net rate of bed-occupancy
Average stay of foreign guests
Lodging capacity per 1000 inhabitants
Lodging income per lodging capacity
Guests per inhabitant
Proportion of foreign guests
Proportion of overnightstays between July-September
Overnight stays in hotel establishments per 100 inhabitants

Cálculo

Número de dormidas / Número de hóspedes que deram motivo a essas dormidas
$(\text{Número de dormidas} / \text{Número de camas disponíveis no período de referência, considerando como duas as camas de casal}) \times 100$
Número de dormidas de hóspedes estrangeiros / Número de hóspedes estrangeiros que deram motivo a essas dormidas
$(\text{Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros} / \text{População residente}) \times 1\,000$
$(\text{Proveitos de aposento} / \text{Capacidade de alojamento})$
$(\text{Número de hóspedes} / \text{População residente})$
$(\text{Número de hóspedes com residência habitual no estrangeiro} / \text{Total de hóspedes}) \times 100$
$(\text{Número de dormidas entre julho e setembro} / \text{Total de dormidas}) \times 100$
$(\text{Número de dormidas em estabelecimentos hoteleiros} / \text{População residente}) \times 100$

Calculation

Number of overnights stays / Number of guests originating those overnights
$(\text{Number of overnight stays} / \text{Number of beds available in the reference period, considering a double bed as two bed-places}) \times 100$
Number of overnight stays of foreign guests / Number of foreign guests originating those overnights
$(\text{Lodging capacity in hotel establishments} / \text{Resident population}) \times 1000$
$(\text{Lodging income} / \text{Lodging capacity})$
$(\text{Number of guests} / \text{Resident population})$
$(\text{Number of guests with usual residence abroad} / \text{Total guests}) \times 100$
$(\text{Number of overnight stays between July and September} / \text{Total overnight stays}) \times 100$
$(\text{Number of overnight stays in hotel establishments} / \text{Resident population}) \times 100$



Setor Monetário e Financeiro | Monetary and Financial Sector

O ano de 2010 ficou marcado por uma conjuntura económica desfavorável, resultado da incerteza vivida nos mercados desde a crise financeira de 2008, bem como, do risco de incumprimento da dívida soberana, por parte de alguns países da periferia da Área Euro, nomeadamente, a Grécia, a Irlanda, Portugal e a Espanha, que enfrentaram sucessivos downgrads por parte das agências de rating. As dificuldades sentidas ficaram a dever-se, essencialmente, à subida generalizada dos défices orçamentais, por força das medidas adotadas, em 2009, para estimular a economia e fazer face à falta de liquidez nos mercados financeiros. No plano nacional, verificou-se um agravamento do risco de crédito das nossas instituições financeiras, levando igualmente a uma maior restrição no acesso aos mercados monetário e de obrigações.

Em 2010, a atividade da Outra intermediação monetária (OIM) foi assegurada, no território nacional, por uma rede de 6 618 balcões. O número de estabelecimentos das Caixas de crédito agrícola mútuo (CCAM) cresceu 1,2% face a 2009, ascendendo a 741, enquanto os Bancos e as Caixas económicas, mantiveram os mesmos 5 877 estabelecimentos que detinham no ano anterior. Os

2010 was characterised by an unfavourable economic environment resulting from market uncertainty experienced since the 2008 financial crisis, as well as the risk of sovereign debt default by a number of euro area peripheral countries, notably Greece, Ireland, Portugal and Spain, which faced consecutive downgrades by rating agencies. The difficulties felt were chiefly due to a broadly based widening of fiscal deficits by virtue of the measures adopted in 2009 to stimulate the economy and address a liquidity shortage in international markets. At the national level there was an increase in the credit risk of Portuguese financial institutions, which also led to a more restrictive access to bond and money markets.

In 2010 other monetary intermediation (OIM) was ensured in the national territory by a network of 6,618 establishments. The number of mutual agricultural credit banks (Portuguese acronym: CCAM) grew by 1.2% from 2009, amounting to 741, while banks and saving banks maintained the same 5,877 establishments as in the previous year. Banks

bancos e caixas económicas empregaram cerca de 93 % dos trabalhadores afetos ao subsector da OIM o que representou, em termos absolutos, 56 920 pessoas ao serviço. Este valor, reflete uma taxa de variação anual de 0,4%, praticamente o dobro do crescimento observado no número de pessoas ao serviço das CCAM que, em 2010, ascendeu a 4 350.

and saving banks employed around 93% of workers allocated to the OIM sub-sector, which represented 56,920 persons employed in absolute terms. This reflects an annual growth rate of 0.4%, i.e. virtually double the number of persons employed by CCAM, which amounted to 4,350 in 2010.

III.13.1 - Número de estabelecimentos, pessoal ao serviço e custos com o pessoal de bancos e caixas económicas e de caixas de crédito agrícola mútuo, 2009

III.13.1 - Number of establishments, persons employed and personnel costs - banks, saving banks and mutual agricultural credit banks, 2009

	Estabelecimentos		Pessoal ao serviço		Custos com o pessoal		
	Nº	Tx. var. anual 09-10 (%)	Nº	Tx. var. anual 09-10 (%)	10³ Euros	Tx. var. anual 09-10 (%)	
Bancos e Caixas económicas	5 877	0,0	56 920	0,4	3 072 577	1,2	Banks and saving banks
Caixas de crédito agrícola mútuo	741	1,2	4 350	0,2	169 344	2,9	Mutual agricultural credit banks

	Establishments		Persons employed		Staff costs		
	No	Annual growth rate 09-10 (%)	No	Annual growth rate 09-10 (%)	€ thousands	Annual growth rate 09-10 (%)	
Bancos e Caixas económicas	5 877	0,0	56 920	0,4	3 072 577	1,2	Banks and saving banks
Caixas de crédito agrícola mútuo	741	1,2	4 350	0,2	169 344	2,9	Mutual agricultural credit banks

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics

Os Custos com o pessoal da OIM aumentaram 1,3%, face a 2009, traduzindo, em termos absolutos, um incremento de 41,6 milhões de euros. Os Bancos e caixas económicas, com um crescimento anual de 1,2%, contribuíram com 3 072,6 milhões de euros, e elevaram em 0,8%, os encargos médios por trabalhador que, em 2010, ascenderam a 53 981 euros. As CCAM despenderam com os seus trabalhadores cerca de 169,3 milhões de euros, mais 2,9% que em 2009, passando cada trabalhador destas instituições, a representar um encargo de 38 930 euros.

OIM staff costs rose by 1.3% from 2009, reflecting an increase of €41.6 million in absolute terms. Banks and saving banks, which grew by 1.2% in annual terms, contributed with €3,072.6 million and raised average costs per employee by 0.8%, which amounted to €53,981 in 2010. CCAM spent around €169.3 million on their employees, i.e. 2.9% more than in 2009. Each employee of these institutions thus represented a cost of €38,930.

No final de 2010, os Depósitos de clientes no subsector da OIM atingiram os 186,5 mil milhões de euros, o que correspondeu um aumento de 5,8%, face ao ano anterior. Esta evolução, refletiu uma inversão face ao que se passou em 2009, ano em que os Depósitos de clientes registaram um decréscimo de 0,7%, cifrando-se nos 176,2 mil milhões de euros.

At the end of 2010 customer deposits in the OIM sub-sector reached €186.5 thousand million, corresponding to a 5.8% increase from the previous year. This reflected a reversal of the trend seen in 2009, when customer deposits declined by 0.7%, standing at €176.2 thousand million.

Em 2010, o Crédito concedido a clientes da OIM registou um claro abrandamento, crescendo apenas 0,6%, tendo-se fixado nos 296,8 mil milhões de euros. O comportamento destas variáveis no biénio em análise, mostra uma diminuição do rácio crédito/depósitos, que poderá ser explicada por um maior rigor na gestão de balanço, como

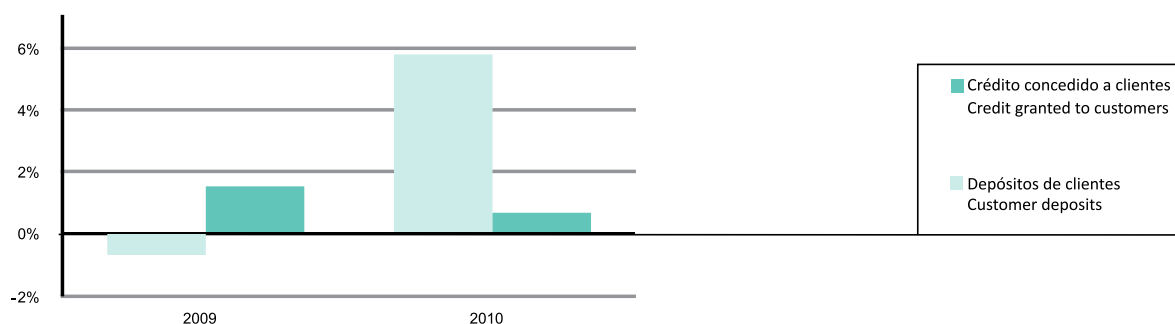
In 2010 credit granted to OIM customers experienced a clear slowdown, growing by only 0.6%, to stand at €296.8 thousand million. The behaviour of these variables in the two-year period under review shows a decline in the credit-to-deposit ratio, which may be explained by stricter balance sheet management

resultado das condicionantes de mercado enfrentadas, nomeadamente, o ambiente externo adverso no acesso à liquidez, que obrigou a um ajustamento das condições de financiamento da atividade económica doméstica, aumentando assim a sua restritividade.

as a result of market constraints. These include, in particular, an adverse external environment in liquidity access, which required a tightening of domestic economic activity financing conditions.

III.13.2 - Evolução dos depósitos de clientes e do crédito concedido a clientes de Outra intermediação monetária

III.13.2 - Customer deposits and credit conceded to costumers of Other monetary intermediation



Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics

Apesar do agravamento da instabilidade das economias diretamente afetadas pela crise da dívida soberana, com repercussões notórias no mercado segurador português, o ano de 2010 ficou marcado por um crescimento de 12,8% na produção de seguros, tendo o valor dos Prémios brutos emitidos ascendido, nesse ano, a 9,8 mil milhões de euros.

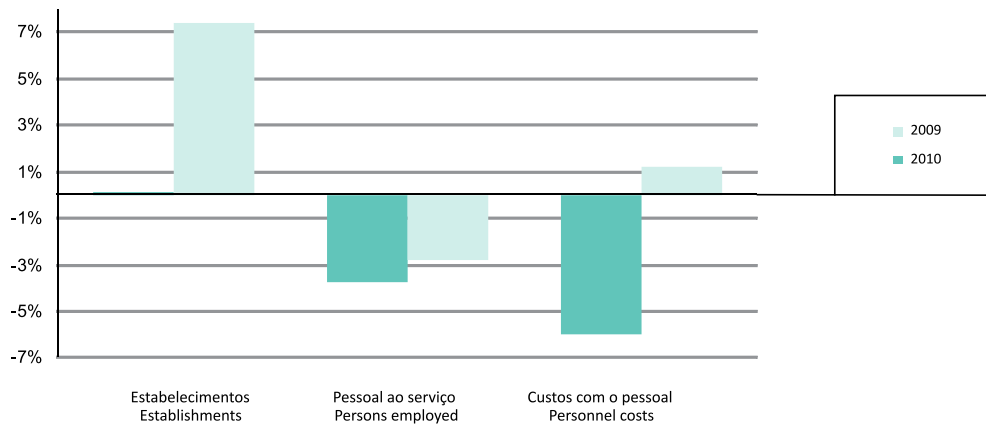
Despite greater instability in economies directly affected by the sovereign debt crisis, with clear repercussions on the Portuguese insurance market, 2010 was characterised by 12.8% growth in insurance production, with gross premiums written amounting to €9.8 thousand million.

Em 2010, a atividade seguradora e resseguradora em Portugal alargou a sua cobertura territorial, tendo-se apoiado numa estrutura de 916 estabelecimentos, mais 63 balcões que no ano anterior, o que reflete uma taxa de crescimento anual de 7,4%. No entanto e seguindo a tendência do ano anterior, o pessoal ao serviço afeto a este subsector de atividade diminuiu 2,8%, traduzindo um efetivo de 10 629 trabalhadores. Os custos com estes trabalhadores cresceram 1,2%, ascendendo a 504,6 milhões de euros, mais 6 milhões de euros que em 2009, ano em que se tinha observado um decréscimo de cerca de 6%. Em média, cada trabalhador custou às empresas de seguros e resseguros 47 448 euros, mais 1 881 euros, que em 2009.

In 2010 the territorial coverage of insurance and reinsurance activity in Portugal was extended, supported by a structure encompassing 916 establishments, which is 63 more than in the previous year, reflecting a 7.4% annual growth rate. However, following the previous year trend, the number of persons employed in this sub-sector of activity decreased by 2.8%, amounting to 10,629 employees. Staff costs grew by 1.2%, amounting to €504.6 million, i.e. €6 million more than in 2009, when there had been a decline of around 6%. On average, each employee cost insurance and reinsurance companies €47,448, i.e. €1,881 more than in 2009.

III.13.3 - Evolução do número de estabelecimentos, pessoal ao serviço e custos com o pessoal das empresas de seguros

III.13.3 - Establishments, persons employed and personnel costs of insurance enterprises



Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras

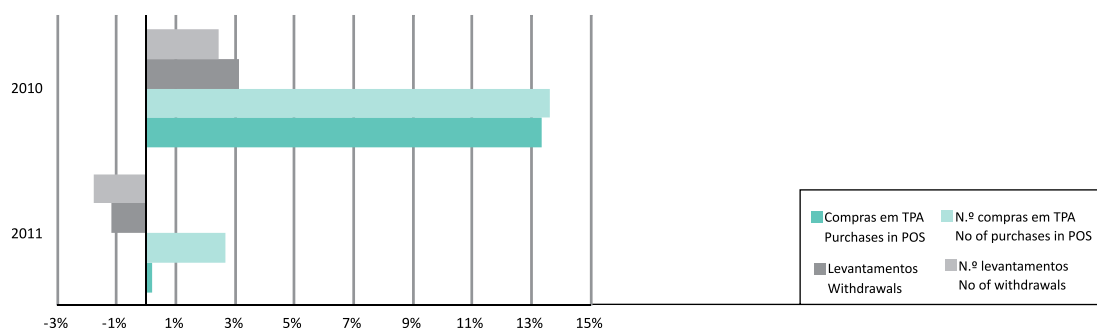
Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics

O número de terminais de caixa automático, disponibilizados em final de 2011 pela rede Multibanco, caiu para 13 911, menos 407 que no ano transato, traduzindo uma quebra de 2,8%, que pôs fim a um período de expansão de 20 anos. Comportamento idêntico foi observado nos levantamentos efetuados, tendo este montante atingido os 27 388 milhões de euros, resultado de uma variação anual negativa à taxa de 1,1%. Em 2011, a rede Multibanco registou 422,6 milhões de levantamentos, menos 7,5 milhões que em 2010, tendo cada um deles, em média, correspondido à importância de €64,8.

The number of ATMs made available by the Multibanco network at the end of 2011 dropped to 13,911, i.e. 407 less than in the previous year, reflecting a 2.8% fall that ended a 20-year expansion period. Withdrawals followed a similar trend, amounting to €27,388 million, as a result of a negative annual growth rate of 1.1%. In 2011 the Multibanco network recorded 422.6 million withdrawals, i.e. 7.5 million less than in 2010, each withdrawal corresponding, on average, to €64.8.

III.13.4 - Evolução das operações de levantamento nos terminais de caixa automático da rede Multibanco (ATM) e das compras através de terminais de pagamento automático (TPA)

III.13.4 - Operations of withdrawals from ATM of the Multibanco network and purchases through automatic payment terminals



Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics

Se considerarmos apenas os cartões emitidos em Portugal, em média, cada habitante levantou no ano de 2011, €2.444. Relativamente às compras em terminais de pagamento automático (TPA) da rede Multibanco, assistiu-se igualmente a uma forte contração do ritmo de crescimento observado nos últimos anos. Em 2011, número de compras efetuadas cresceu apenas 2,7%, contra os 13,6% verificados em 2010, enquanto o valor das mesmas, ascendeu a 29.968 milhões de euros, traduzindo uma taxa de variação anual 0,2%, ficando muito aquém do crescimento observado no ano anterior (13,4%).

If only cards issued in Portugal are taken into account, each inhabitant withdrew, on average, €2,444 in 2011. With regard to purchases through point-of-sale (POS) terminals of the Multibanco network, there was also a strong contraction of the growth pace observed in the past few years. In 2011 the number of purchases grew by only 2.7%, against 13.6% in 2010, while their value amounted to €29,968 million, reflecting an annual growth rate of 0.2%, quite below that observed in the previous year (13.4%).

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas Monetárias e Financeiras
 INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal
 INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks
 INE: Retrato Territorial de Portugal
 INE: Boletim Mensal de Estatística
 BP: Boletim Estatístico / Monthly Bulletin
 BP: Inquérito aos Bancos sobre o Mercado de Crédito
 ISP: Estatísticas de Seguros
 EUROSTAT: Eurostat Yearbook
 ONU: Yearbook of the United Nations
 FMI: International Financial Statistics Yearbook

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)
<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)
<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direção Regional de Estatística da Madeira)
www.bportugal.pt (Banco de Portugal)
www.sibs.pt (Sociedade Interbancária de Serviços)
www.credito-agricola.pt (Crédito Agrícola)
www.isp.pt (Instituto de Seguros de Portugal)
www.europa.eu.int (Eurostat)
www.un.org (Nações Unidas)
www.imf.org (Fundo Monetário Internacional)

III.13.1 - Indicadores do setor monetário e financeiro	
III.13.1 - Monetary and financial sector indicators.....	575
III.13.2 - Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros	
III.13.2 - Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises.....	577
III.13.3 - Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros	
III.13.3 - Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises	578
III.13.4 - Atividade da rede nacional Multibanco	
III.13.4 - National Multibanco network activity	579
III.13.5 - Taxas de juro praticadas em dezembro	
III.13.5 - Interest rates set in December	580

III.13.1 - Indicadores do setor monetário e financeiro

III.13.1 - Monetary and financial sector indicators

	Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes	Taxa de depósitos de emigrantes	Taxa de crédito à habitação	Crédito à habitação por habitante	Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante
	N.º	%			€
Portugal					
1990	2,4	x	x	x	148
1995	4,2	6,7	x	x	395
2000	5,4	8,7	35,0	4 873	745
2005	5,3	4,0	38,5	7 390	1 298
2006	5,4	3,9	36,6	7 861	1 262
2007	5,8	3,5	37,2	9 061	1 328
2008	6,1	3,4	35,3	9 662	865
2009	6,2	3,6	35,9	9 947	819
2010					
Portugal	6,2	3,5	34,8	9 705	923
Continente	6,2	2,5	35,7	9 800	960
Norte	5,5	3,7	38,5	7 379	303
Centro	6,3	5,4	53,2	7 244	244
Lisboa	6,5	0,7	28,4	15 426	2 740
Alentejo	6,7	1,7	56,6	7 922	194
Algarve	8,4	3,1	49,1	11 172	256
R. A. Açores	7,3	6,9	29,9	7 190	177
R. A. Madeira	7,2	15,7	16,8	8 304	140

	Banks and saving banks per 10 000 inhabitants	Rate on emigrant deposits	Rate on housing credit	Housing credit per inhabitant	Gross premiums issued by insurance enterprises per inhabitant
	No.	%			€

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A partir de 2008, com a adoção das Normas Internacionais de Contabilidade, o valor dos Prémios Brutos Emitidos refere-se à produção dos contratos de seguros com risco significativo e aos produtos com participação nos resultados.

Note: Since 2008, with the adoption of International Accounting Standards, the value of gross premiums written refers to the production of insurance policies with significant risk and products with participation in the results.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.13.1 - Indicadores do setor monetário e financeiro**III.13.1 - Monetary and financial sector indicators**

	Rede nacional Multibanco			
	Caixas automáticas por 10 000 habitantes	Operações por habitante	Levantamentos nacionais por habitante	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante
	N.º		€	
Portugal				
1990	0,8	x	190	26
1995	3,7	x	655	382
2000	7,7	x	1 307	1 148
2005	10,2	68	1 981	1 966
2006	10,8	71	2 120	2 135
2007	11,8	75	2 249	2 268
2008	12,6	78	2 356	2 393
2009	13,1	80	2 397	2 482
2010	13,5	83	2 466	2 812
2011 ⊥				
Portugal	13,2	85	2 444	2 839
Continente	13,1	85	2 458	2 848
Norte	11,0	72	2 249	2 182
Centro	13,2	76	2 191	2 411
Lisboa	15,1	108	2 889	4 047
Alentejo	14,1	80	2 353	2 155
Algarve	17,0	105	3 024	4 209
R. A. Açores	15,9	78	2 050	2 708
R. A. Madeira	12,9	81	2 282	2 607
	National Multibanco network			
	ATM per 10 000 inhabitants	Operations per inhabitant	National withdrawals per inhabitant	Purchases through automatic payment terminals per inhabitant
	No.		€	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

III.13.2 - Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros

III.13.2 - Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)						Empresas de seguros		
	Bancos e caixas económicas			Caixas de crédito agrícola mútuo					
	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros
Portugal									
1990	2 056	58 404	633 199	387	2 310	21 269	785	14 889	171 547
1995	3 721	59 776	1 561 040	506	3 627	63 058	985	14 607	317 230
2000	4 950	55 754	2 074 034	577	3 897	89 662	958	13 400	479 779
2005	4 898	48 274	2 591 635	680	4 158	127 738	788	11 914	481 841
2006	5 039	51 337	2 879 472	676	4 079	136 822	877	11 069	489 267
2007	5 422	54 514	3 001 521	703	4 183	144 440	856	11 239	488 465
2008	5 751	56 461	2 995 811	718	4 220	159 560	852	11 361	530 385
2009	5 877	56 698	3 035 789	732	4 342	164 515	853	10 935	498 603
2010									
Portugal	5 877	56 920	3 072 577	741	4 350	169 344	916	10 629	504 642
Continente	5 537	54 847	2 988 930	723	4 238	164 545	865	10 415	498 466
Norte	1 855	14 071	627 342	193	941	34 155	260	1 986	72 187
Centro	1 226	6 890	265 501	275	1440	52 973	200	839	31 729
Lisboa	1 792	30 223	1 954 495	49	675	32 127	268	7 102	374 422
Alentejo	365	2 043	80 345	141	827	31 627	90	313	13 227
Algarve	299	1 620	61 246	65	355	13 662	47	175	6 901
R. A. Açores	162	1 030	42 891	18	112	4 799	35	140	3 672
R. A. Madeira	178	1 043	40 757	0	0	0	16	74	2 505

	Other monetary intermediation (banks, saving banks and agricultural credit cooperatives)						Insurance enterprises		
	Banks and saving banks			Agricultural credit cooperatives					
	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs
	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Note: Data do not include the Central Bank of Portugal.

III.13.3 - Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros

III.13.3 -Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)									Empresas de seguros
	Juros e custos equiparados	Juros e proveitos equiparados	Comissões (recebidas)	Depósitos de clientes			Crédito concedido			Prémios brutos emitidos
				Depósitos		Juros de depósitos	Total	A clientes		
				Total	De emigrantes			Total	Para habitação	
Portugal										
1990	x	x	x	x	x	x	x	x	x	1 475 928
1995	x	12 424 402	525 244	82 161 206	5 477 429	8 950 190	x	x	x	3 960 191
2000	9 792 530	14 429 562	1 531 502	122 459 072	10 704 447	2 915 451	189 430 594	142 214 023	49 827 656	7 616 343
2005	9 176 780	14 323 478	2 289 162	146 185 469	5 909 070	2 017 174	241 983 235	202 441 259	77 956 625	13 692 644
2006	11 030 840	17 071 198	2 565 430	146 688 431	5 744 910	2 580 994	291 839 394	227 528 405	83 200 183	13 352 169
2007	16 275 500	23 700 740	2 977 164	160 015 392	5 533 515	3 533 564	327 688 427	258 397 699	96 118 841	14 090 187
2008	20 817 399	28 620 694	3 021 797	177 490 916	5 971 589	5 202 658	352 584 524	290 485 188	102 632 524	9 191 215
2009	13 792 036	19 849 764	3 166 030	176 219 057	6 417 129	3 393 241	364 963 637	294 913 692	105 765 421	8 705 384
2010										
Portugal	11 207 690	16 425 224	3 360 690	186 487 894	6 610 231	2 233 516	353 831 253	296 828 983	103 233 183	9 819 499
Continente	10 761 643	15 666 458	3 189 562	170 065 887	4 303 176	2 052 291	326 911 364	278 712 766	99 412 375	9 741 231
Norte	1 979 155	2 938 955	548 111	49 254 434	1 819 162	565 702	77 683 561	71 760 337	27 622 840	1 135 356
Centro	377 449	860 364	245 527	30 056 988	1 637 697	327 122	34 034 970	32 412 232	17 230 404	579 674
Lisboa	8 224 134	11 311 625	2 251 855	76 559 203	516 825	1 008 762	193 876 167	154 103 369	43 738 630	7 769 009
Alentejo	96 311	288 580	82 816	8 099 389	137 866	84 062	11 164 408	10 519 714	5 951 474	145 408
Algarve	84 594	266 934	61 253	6 095 872	191 626	66 643	10 152 257	9 917 113	4 869 027	111 784
R. A. Açores	196 109	262 737	45 506	3 035 253	209 239	46 632	6 773 357	5 901 872	1 765 787	43 504
R. A. Madeira	249 937	496 029	125 622	13 386 754	2 097 816	134 593	20 146 532	12 214 345	2 055 021	34 765
	Other monetary intermediation (banks, saving banks and agriculture credit cooperatives)									Insurance enterprises
	Interests and similar costs	Interests and similar profits	Commissions (received)	Customer deposits			Credit conceded			Gross premiums issued
				Deposits		Deposit interests	Total	To customers		
				Total	Of emigrants			Total	For housing	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Nas variáveis referentes aos Depósitos de clientes e ao Crédito concedido, estão contabilizados os saldos registados no fim do ano, uma vez que se trata de valores extraídos do balanço dos bancos. Nas restantes variáveis, estão contabilizados os fluxos ocorridos durante o ano, uma vez que se trata de valores extraídos da demonstração de resultados dos bancos.

O valor da diferença entre o Total de crédito concedido e o Crédito concedido a clientes corresponde a outros créditos sobre instituições de crédito.

A partir de 2008, com a adoção das Normas Internacionais de Contabilidade, o valor dos Prémios brutos emitidos refere-se à produção dos contratos de seguros com risco significativo e aos produtos com participação nos resultados.

Note: Data do not include the Central Bank of Portugal.

Variables for Deposits of clients and Credit conceded took into account the end-of-year balances since the values were extracted from the banks balance sheet. The other variables took into account the flows during the year since these values are extracted from the demonstration of the banks results.

The difference between Total of credit conceded and Credit conceded to customers corresponds to other credits on credit institutions.

Since 2008, with the adoption of International Accounting Standards, the value of Gross premiums written refers to the production of insurance policies with significant risk and products with participation in the results.

III.13.4 - Atividade da rede nacional Multibanco

III.13.4 - National Multibanco network activity

	Rede caixa automático Multibanco									Compras através de terminais de pagamento automático	
	Terminais de caixa automático Multibanco	Operações									
		Total	das quais:						Pagamentos		
			Consultas	Levantamentos							
				Nacionais		Internacionais					
	N.º	milhares			milhares de euros	milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros
Portugal											
1990	821	x	x	37 606	1 894 820	338	32 084	x	x	7 029	257 974
1995	3 674	x	x	124 835	6 573 395	2 471	248 188	x	x	90 971	3 835 672
2000	7 913	x	136 586	245 339	13 360 524	5 643	650 128	x	x	285 676	11 741 403
2005	10 766	719 007	221 486	347 008	20 896 486	7 803	993 988	125 789	4 898 046	490 151	20 736 976
2006	11 489	752 654	239 138	364 572	22 442 557	8 843	1 138 430	122 549	5 275 729	521 416	22 592 321
2007	12 510	794 810	255 650	382 041	23 862 089	10 391	1 325 332	127 161	5 897 334	547 658	24 062 864
2008	13 391	833 065	271 200	398 132	25 026 995	11 700	1 470 312	128 500	6 276 643	583 797	25 420 205
2009	13 894	852 623	274 981	408 968	25 487 124	10 997	1 379 365	128 620	6 367 133	634 331	26 386 908
2010	14 318	883 356	280 123	418 618	26 236 254	11 552	1 469 732	126 667	6 511 471	720 655	29 913 408
2011											
Portugal	13 911	896 041	290 001	410 252	25 804 363	12 377	1 583 676	131 401	6 676 010	739 893	29 968 291
Continente	13 174	855 213	275 500	391 364	24 688 394	11 714	1 498 473	126 384	6 459 553	705 209	28 602 999
Norte	4 030	267 126	86 884	123 683	8 293 177	3 008	382 538	39 105	1 924 326	191 932	8 043 129
Centro	3 056	176 019	56 243	81 659	5 094 610	2 017	262 919	26 659	1 194 902	142 865	5 604 928
Lisboa	4 257	304 306	98 063	137 090	8 156 501	3 638	436 920	44 559	2 563 780	285 307	11 426 141
Alentejo	1 064	60 611	19 745	28 076	1 779 925	476	60 116	9 307	425 408	43 919	1 630 202
Algarve	767	47 151	14 565	20 858	1 364 181	2 574	355 981	6 753	351 137	41 186	1 898 598
R. A. Açores	393	19 245	7 124	8 709	506 083	217	26 934	2 405	99 783	17 748	668 506
R. A. Madeira	344	21 583	7 378	10 178	609 886	445	58 269	2 613	116 675	16 936	696 786

	Automatic Teller Machines (ATM) network								Purchases through automatic payment terminals	
	ATM	Operations								
		Total	of which					Payments		
			Consultations	Withdrawals						
				National		International				
No.	thousand			thousand euros	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)

Source: Interbank Services Society (SIBS).

Nota: O número de terminais de caixa automático multibanco corresponde ao total de caixas com operações registadas durante o ano de referência.

A informação anterior a 2005, relativa aos "Pagamentos", corresponde apenas aos "Pagamentos de serviços" e poderá ser consultada nas anteriores versões do Anuário Estatístico de Portugal.

Note: Figure for ATM correspond to the total number of ATM with operations registered in the reference year.

Concerning "Payments", data published before 2005 correspond only to "Service payments" and can be viewed in the previous editions of the Statistical Yearbook of Portugal.

III.13.5 - Taxas de juro praticadas em dezembro

III.13.5 - Interest rates set in December

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de juro Euribor 3 meses	Taxa de rentabilidade das Obrigações de Tesouro a taxa fixa a 10 anos	Taxas de juro sobre saldos das Instituições Financeiras e Monetárias (IFM)		
			Empréstimos a particulares para habitação	Empréstimos e outros créditos a sociedades não financeiras	Depósitos a prazo
Portugal					
1995	x	10,0	x	x	x
2000	4,9	5,3	x	x	x
2005	2,5	3,4	3,7	4,4	2,1
2006	3,7	4,1	4,8	5,4	2,7
2007	4,7	4,5	5,5	6,2	3,6
2008	2,9	4,0	5,9	6,1	4,0
2009	0,7	4,1	2,0	3,3	1,7
2010	1,0	6,7	2,1	3,8	2,2
2011	1,4	13,4	2,7	5,1	3,7
	Euribor 3-months interest rate	Profitability rate of Treasury bills at 10-year fixed rate	Interest rates on Monetary Financial Institutions balances (MFI)		
			Loans to private individuals for housing	Loans and other credits to non-financial corporations	Fixed-terms deposits

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Banco de Portugal.

Source: Bank of Portugal.

Nota: As taxas de juro sobre saldos das Instituições Financeiras e Monetárias (IFM) são calculadas em final de período e como médias das taxas de juro sobre saldos de empréstimos e depósitos destas instituições.

Note: The interest rates on Monetary Financial Institutions are end-period valued and reckoned as average rates on loan and credit balances of those institutions.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes

Taxa de depósitos de emigrantes

Taxa de crédito à habitação

Crédito à habitação por habitante

Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros por habitante

Caixas automáticas por 10 000 habitantes

Operações por habitante

Levantamentos nacionais por habitante

Compras através de terminais de pagamento automático por habitante

Name

Banks, saving banks and mutual agricultural credit banks per 10 000 inhabitants

Rate on emigrant deposits

Rate on housing credit

Housing credit per inhabitant

Gross premiums issued by insurance enterprises per inhabitant

Automated teller machines per 10 000 inhabitants

Operations per inhabitant

National withdrawals per inhabitant

Purchases through automatic payment terminals per inhabitant

Cálculo

Nº de estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo / População média residente x 10 000

Valor de depósitos de emigrantes / total de depósitos x 100

Valor de crédito à habitação / total crédito a clientes x 100

Crédito à habitação / População média residente

Prémios brutos emitidos / População média residente

Nº caixas multibanco / População residente em 31 de dezembro x 10 000

Nº de operações / População média residente

Valor dos levantamentos nacionais / População média residente

Valor das compras através de terminais de pagamento automático / População média residente

Calculation

Number of banks, saving banks and mutual agricultural credit banks / Average resident population x 10 000

Value of emigrant deposits / Total deposits x 100

Value of housing credit / Total customer's credit x 100

Housing credit / Average resident population

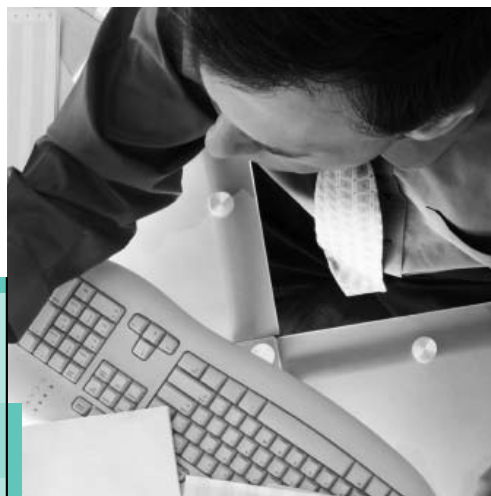
Gross premiums issued / Average resident population

Number of Automated teller machines / Average resident population at 31 December x 10 000

Number of operations / Average resident population

Value of national withdrawals / Average resident population

Value of purchases through automatic payment terminals / Average resident population



Serviços Prestados às Empresas | Business Services

Em 2010, as empresas das Atividades de informação e de comunicação (Secção J da CAE Rev.3), Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (Secção M da CAE Rev.3) e as Atividades administrativas e dos serviços de apoio (Secção N da CAE Rev.3), 24,3% das unidades empresariais, foram responsáveis por 18,9% do mercado de trabalho, tendo gerado 26,5% dos serviços prestados pelo setor não financeiro.

In 2010 enterprises in Information and communication (Section J of CAE Rev. 3), Professional, scientific and technical activities (Section M of CAE Rev.3) and Administrative and support service activities (Section N of CAE Rev. 3), 24.3% of business units, accounted for 18.9% of the labour market, generating 26.5% of services provided by the non-financial sector.

III.14.1 - Serviços Prestados às Empresas, 2010

III.14.1 - Business services, 2010

Atividades	Empresas (N.º)	Pessoal ao serviço (N.º)	Volume de negócios (10³ Euros)	Prestação de serviços (10³ Euros)	
Total da economia	1 144 150	3 843 268	336 390 111	123 970 948	Total economy
Atividades de informação e de comunicação (Secção J da CAE Rev.3)	14 522	78 787	13 573 026	11 562 226	Information and communication (Section J of CAE Rev.3)
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (Secção M da CAE Rev.3)	118 561	225 937	12 493 653	11 293 525	Professional, scientific and technical activities (Section M of CAE Rev.3)
Atividades administrativas e dos serviços de apoio (Secção N da CAE Rev.3)	144 441	423 034	11 082 107	9 987 113	Administrative and support service activities (Section N of CAE Rev.3)
Total (Secções J, M e N da CAE Rev.3)	277 524	727 758	37 148 786	32 842 864	Total (Sections J, M and N of CAE Rev.3)
	Enterprises (No)	Persons employed (No)	Turnover (€ thousands)	Provision of services (€ thousands)	Activities

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas

Source: Statistics Portugal, Integrated business accounts system

Tendo em consideração que os dados recolhidos pelo inquérito aos Serviços Prestados às Empresas são compatibilizados com os resultados apurados no âmbito do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), procedeu-se a uma atualização dos dados de 2008 a 2010, de acordo com a versão definitiva do SCIE. A principal alteração prende-se com a inclusão dos trabalhadores independentes que, até à data, eram excluídos do âmbito deste inquérito. Nas áreas em análise neste inquérito, a inclusão destas unidades empresariais contribui para uma significativa melhoria na cobertura dos dados apurados.

No quadro seguinte, pode-se observar os indicadores económicos mais relevantes dos Serviços Prestados às Empresas.

Considering that data collected by the business services survey are rendered compatible with the results computed within the scope of the Integrated Business Accounts System (IBAS), data for 2008 to 2010 have been updated according to the final version of IBAS. The main change relates to the inclusion of self-employed persons who have been excluded from the scope of this survey to date. In the areas under review in the survey, the inclusion of such business units contributes to a significant improvement in the coverage of computed data.

The following table shows the most relevant economic indicators of business services.

III.14.2 - Principais indicadores por atividade, 2010

III.14.2 - Main indicators by activity, 2010

Atividades	Empresas		Pessoal ao serviço		Volume de negócios		Prestação de serviços		
	Nº	Estrutura 2010 (%)	Nº	Estrutura 2010 (%)	10³ Euros	Estrutura 2010 (%)	10³ Euros	Estrutura 2010 (%)	
Total	113 531	100,0	342 451	100,0	15 889 129	100,0	14 124 256	100,0	Total
Informática	9 258	8,2	43 601	12,7	3 624 930	22,8	2 875 745	20,4	Computer and related activities
Jurídicas	26 424	23,3	30 955	9,0	1 147 255	7,2	1 145 731	8,1	Legal activities
Contabilidade, auditoria e consultoria	40 451	35,6	91 565	26,7	4 071 021	25,6	3 854 821	27,3	Accounting, auditing and consultancy
Arquitetura, engenharia e técnicas afins	31 360	27,6	55 939	16,3	3 251 726	20,5	2 563 114	18,1	Architecture, engineering and related technical consultancy
Ensaio e análises técnicas	863	0,8	5 055	1,5	307 678	1,9	303 018	2,1	Technical testing and analysis
Publicidade	4 316	3,8	12 993	3,8	1 973 385	12,4	1 876 291	13,3	Advertising
Estudos de mercado e sondagens de opinião	352	0,3	1 388	0,4	102 540	0,6	100 666	0,7	Market research and public opinion polling
Atividades de emprego	507	0,4	100 955	29,5	1 410 594	8,9	1 404 870	9,9	Employment activities

	Enterprises		Persons employed		Turnover		Provision of services		Activities
	No	Structure 2010 (%)	No	Structure 2010 (%)	€ thousands	Structure 2010 (%)	€ thousands	Structure 2010 (%)	

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas
Source: Statistics Portugal, Business services survey

Em 2010, das 113 531 empresas dos Serviços Prestados às Empresas, mais de um terço (35,6%), classificavam-se na Contabilidade, auditoria e consultoria, enquanto atividade principal, 27,6% na Arquitetura, engenharia e técnicas afins, e 23,3% nas atividades jurídicas. Das restantes atividades, com menores importância relativa, sobressaem a Informática e a Publicidade, agrupando 8,2% e 3,8%, respetivamente, do total das empresas.

In 2010, of the 113,531 business services enterprises over one-third (35.6%) were classified in Accounting, auditing and consultancy as main activity, 27.6% in Architecture, engineering and related technical consultancy and 23.3% in Legal activities. Of the remaining activities with lower relative importance Computer and related activities and Advertising stood out, accounting for 8.2% and 3.8% respectively of total enterprises.

Considerando o volume de negócios, sobressaem as mesmas atividades, embora com pesos relativos menos diferenciados: a mais importante, a Contabilidade, auditoria e consultoria, representava 25,6%, e a menos importante, a Jurídica, valia 7,2%.

No que concerne ao fator trabalho, os oito setores de atividade em análise, empregaram 342 451 pessoas. As Atividades de emprego e a Contabilidade, auditoria e consultoria, com 29,5% e 26,7%, foram as que assumiram maior importância. Em sentido inverso os Ensaios e análises técnicas e os Estudos de mercado e sondagens de opinião, representavam 1,5% e 0,4%, respetivamente.

Numa análise regional, consta-se que das 113 531 empresas em atividade, as regiões Norte e Lisboa concentravam, respetivamente, 29,2% e 40,4%. Estas duas regiões em conjunto empregavam 81,7% do pessoal ao serviço.

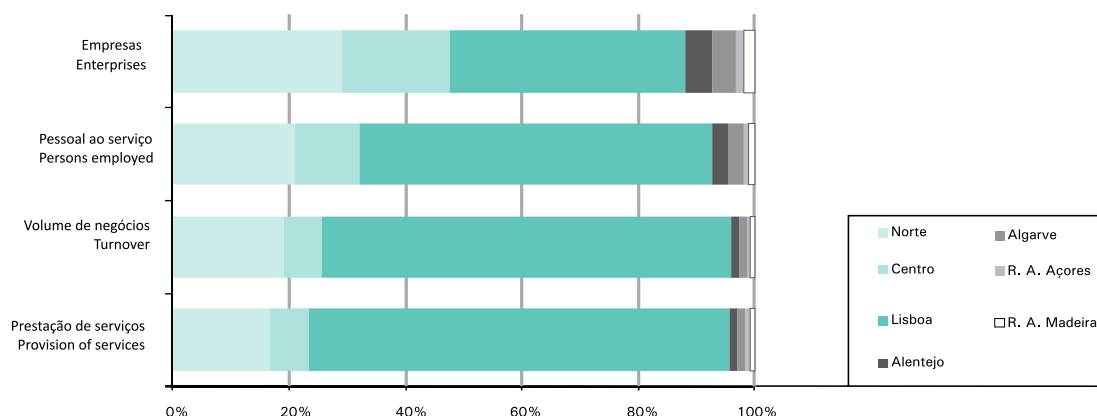
The same activities stood out in terms of turnover, although with less different relative weights: the most relevant, Accounting, auditing and consultancy, accounted for 25.6%, and the least relevant, Legal activities, for 7.2%.

As regards labour input, the eight activity sectors under analysis employed 342,451 persons. Employment activities and Accounting, auditing and consultancy, with 29.5% and 26.7%, played the most relevant role. Conversely, Technical testing and analysis and Market research and public opinion polling accounted for 1.5% and 0.4% respectively.

A regional analysis shows that of the 113,531 operational enterprises, the Norte and Lisboa accounted for 29.2% and 40.4% respectively. Persons employed in these two regions as a whole amounted to 81.7%.

III.14.3 - Principais indicadores por região NUTS II, 2010

III.14.3 - Main indicators by region NUTS 2, 2010



Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas
Source: Statistics Portugal, Business services survey

Em 2010 o volume de negócios atingiu os 15,9 mil milhões de euros. Também nesta variável a região de Lisboa, teve um peso bastante acentuado, 70,5%, seguida pelo Norte com 19,0%. Nas restantes regiões, com menor importância relativa, ainda se destaca a região do Centro, representando 6,5% do total.

Turnover in 2010 reached €15.9 billion. The Lisboa region also had a rather sharp weight in this variable, 70.5%, followed by the Norte with 19.0%. In the remaining regions with lower relative importance, the Centro also stood out, accounting for 6.5% of the total.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas dos Serviços Prestados às Empresas

INE: Empresas em Portugal

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Boletim Mensal de Estatística

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

OCDE: The Compendium II on SME and Entrepreneurship Related Activities

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.cfe.iapmei.pt (Centros de Formalidade da Empresa)

www.eicpme.iapmei.pt (Euro Info Centres - PME)

www.iapmei.pt (Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento)

www.bportugal.pt (Banco de Portugal)

www.apan.pt (Associação Portuguesa de Anunciantes)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

http://ec.europa.eu/enterprise/sme/index_pt.htm (Portal Europeu para as PME)

www.oecd.org (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico)

III.14.1 - Indicadores de algumas atividades de serviços prestados às empresas	
III.14.1 - Indicators of some services provided to enterprises	587
III.14.2 - Volume de negócios de algumas atividades de serviços prestados às empresas	
III.14.2 - Turnover of some services provided to enterprises	588
III.14.3 - Número de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas segundo a atividade e o sexo	
III.14.3 - Number of persons employed in some services provided to enterprises according to activity and sex.....	589
III.14.4 - Prestação de serviços das atividades informáticas e conexas segundo o tipo de serviço prestado	
III.14.4 - Provision of services of computing and related activities according to type of service provided.....	591
III.14.5 - Prestação de serviços das atividades de contabilidade, auditoria e consultoria segundo o tipo de serviço prestado	
III.14.5 - Provision of services of accounting, auditing and consultancy according to type of service provided.....	592
III.14.6 - Prestação de serviços das atividades de estudos de mercado e sondagens de opinião segundo o tipo de serviço prestado	
III.14.6 - Provision of services of market research and public opinion polling according to type of service provided.....	593
III.14.7 - Prestação de serviços das atividades de arquitetura, engenharia e técnicas afins segundo o tipo de serviço prestado	
III.14.7 - Provision of services of architecture, engineering and related technical consultancy according to the type of service provided	594
III.14.8 - Prestação de serviços de publicidade segundo o tipo de serviço prestado	
III.14.8 - Provision of advertising services according to type of service provided.....	595
III.14.9 - Prestação de serviços das atividades de emprego segundo o tipo de serviço prestado	
III.14.9 - Provision of services of personnel activities according to type of service provided	596
III.14.10 - Prestação de serviços das atividades de ensaios e análises técnicas segundo o tipo de serviço prestado	
III.14.10 - Provision of services of technical testing and analysis activities according to type of service provided.....	597
III.14.11 - Prestação de serviços das atividades jurídicas segundo o tipo de serviço prestado	
III.14.11 - Provision of services of legal activities according to type of service provided	598

III.14.1 - Indicadores de algumas atividades de serviços prestados às empresas

III.14.1 - Indicators of some services provided to enterprises

	Volume de negócios por pessoa empregada	Custos com o pessoal por pessoa empregada	Proporção de emprego feminino
	milhares de euros		%
Portugal			
2008 Rv	44,2	13,4	45,8
2009 Rv	44,4	13,9	47,1
2010			
Portugal	46,4	14,8	46,9
Continente	46,7	14,9	47,0
Norte	41,8	12,8	47,4
Centro	27,4	9,1	49,9
Lisboa	54,0	17,2	45,7
Alentejo	22,9	7,8	53,0
Algarve	21,8	8,2	54,1
R. A. Açores	32,5	9,0	42,6
R. A. Madeira	35,1	13,3	47,1
	Turnover by person employed	Staffing costs by person employed	Proportion of female employment
	thousand euros		%

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do setor empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self-employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

III.14.2 - Volume de negócios de algumas atividades de serviços prestados às empresas**III.14.2 - Turnover of some services provided to enterprises**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Atividades informáticas e conexas	Atividades de contabilidade, auditoria e consultoria	Atividades de estudos de mercado e sondagens de opinião	Atividades de arquitetura, engenharia e técnicas afins	Serviços de publicidade	Atividades de emprego	Atividades de ensaios e análises técnicas	Atividades jurídicas
Portugal									
2008 Rv	15 292 631	3 540 316	3 908 523	156 887	2 685 002	2 258 539	1 294 392	291 051	1 157 921
2009 Rv	15 132 299	3 602 768	3 888 276	117 085	2 918 562	1 979 304	1 200 200	297 990	1 128 114
2010									
Portugal	15 889 129	3 624 930	4 071 021	102 540	3 251 726	1 973 385	1 410 594	307 678	1 147 255
Continente	15 655 456	3 573 220	3 991 020	102 393	3 192 441	1 962 518	1 406 776	301 248	1 125 840
Norte	3 018 039	538 621	736 125	8 436	1 107 157	175 819	132 583	81 921	237 377
Centro	1 032 554	160 679	322 784	2 099	250 936	61 914	37 567	67 432	129 143
Lisboa	11 196 406	2 844 294	2 786 152	90 862	1 733 506	1 700 734	1 206 603	133 481	700 774
Alentejo	206 496	17 541	79 928	621	53 123	5 302	12 334	13 818	23 829
Algarve	201 961	12 085	66 031	375	47 719	18 749	17 689	4 596	34 717
R. A. Açores	93 020	8 777	30 936	...	36 425	4 140	...	2 401	9 140
R. A. Madeira	140 653	42 933	49 065	...	22 860	6 727	...	4 029	12 275
	Total	Computing and related activities	Accounting, auditing and consultancy activities	Market research and public opinion polling activities	Architecture, engineering activities and related technical consultancy	Advertising services	Personnel activities	Technical testing and analysis activities	Legal activities

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do setor empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self-employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

III.14.3 - Número de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas segundo a atividade e o sexo

III.14.3 - Number of persons employed in some services provided to enterprises according to activity and sex

Unidade: N°.

Unit: No.

	Total			Atividades informáticas e conexas			Atividades de contabilidade, auditoria e consultoria			Atividades de estudos de mercado e sondagens de opinião			Atividades de arquitetura, engenharia e técnicas afins		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal															
2008 Rv	345 937	187 595	158 342	40 823	28 279	12 544	90 503	38 717	51 786	2 620	1 119		1 501	57 055	39 383
2009 Rv	340 802	180 180	160 622	42 276	29 957	12 319	90 520	35 555	54 965	2 059	758		1 301	57 367	39 595
2010															
Portugal	342 451	181 679	160 772	43 601	30 886	12 715	91 565	37 620	53 945	1 388	526		862	55 939	38 286
Continente	335 580	177 916	157 664	42 826	30 344	12 482	88 751	36 314	52 437	1 383	524		859	54 077	37 033
Norte	72 128	37 969	34 159	8 764	6 113	2 651	25 106	9 649	15 457	180	61		119	16 761	12 128
Centro	37 679	18 892	18 787	4 172	3 037	1 135	13 975	4 834	9 141	64	38		26	9 335	6 324
Lisboa	207 494	112 574	94 920	28 919	20 483	8 436	42 769	19 564	23 205	1 106	417		689	23 841	16 086
Alentejo	9 013	4 232	4 781	549	399	150	3 707	1 193	2 514	24	5		19	2 123	1 373
Algarve	9 266	4 249	5 017	422	312	110	3 194	1 074	2 120	9	3		6	2 017	1 122
R. A. Açores	2 862	1 643	1 219	248	196	52	1 075	530	545	...	...		...	960	635
R. A. Madeira	4 009	2 120	1 889	527	346	181	1 739	776	963	...	...		...	902	618
	Total			Computing and related activities			Accounting, auditing and consultancy activities			Market research and public opinion polling activities			Architecture, engineering activities and related technical consultancy		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do setor empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self-employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.14.3 - Número de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas segundo a atividade e o sexo

III.14.3 - Number of persons employed in some services provided to enterprises according to activity and sex

Unidade: N°.

Unit: No.

	Serviços de publicidade			Atividades de emprego			Atividades de ensaios e análises técnicas			Atividades jurídicas		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal												
2008 Rv	15 059	8 055	7 004	101 581	58 434	43 147	5 022	3 178	1 844	33 275	10 431	22 844
2009 Rv	13 511	7 111	6 400	97 391	54 896	42 495	4 972	3 205	1 767	32 706	9 103	23 603
2010												
Portugal	12 993	6 823	6 170	100 955	55 719	45 236	5 055	3 367	1 688	30 955	8 452	22 503
Continente	12 751	6 674	6 077	100 676	55 506	45 170	4 940	3 290	1 650	30 176	8 231	21 945
Norte	2 659	1 424	1 235	7 647	5 219	2 428	1 455	1 053	402	9 556	2 322	7 234
Centro	1 164	635	529	2 701	1 614	1 087	1 175	813	362	5 093	1 597	3 496
Lisboa	8 222	4 184	4 038	87 516	46 950	40 566	1 957	1 198	759	13 164	3 692	9 472
Alentejo	187	114	73	1 008	763	245	242	169	73	1 173	216	957
Algarve	519	317	202	1 804	960	844	111	57	54	1 190	404	786
R. A. Açores	109	61	48	...	...	...	40	31	9	288	81	207
R. A. Madeira	133	88	45	...	...	...	75	46	29	491	140	351
	Advertising services			Personnel activities			Technical testing and analysis activities			Legal activities		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do setor empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self-employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

III.14.4 - Prestação de serviços das atividades informáticas e conexas segundo o tipo de serviço prestado

III.14.4 - Provision of services of computing and related activities according to type of service provided

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Edição de jogos de computador	Outra edição de programas informáticos (software)	Serviços de programação informática	Serviços de consultoria informática	Serviços de gestão e exploração de equipamento informático	Outros serviços relacionados com tecnologias de informação e informática	Serviços de processamento de dados, domiciliação de informação e serviços relacionados	Conteúdos de portais Web	Serviços de reparação de computadores e equipamento periférico	Outros serviços
Portugal											
2008 Rv	2 733 961	1 699	179 069	562 754	842 368	339 740	281 525	325 738	41 662	57 856	101 550
2009 Rv	2 831 484	3 091	182 940	566 223	942 585	285 911	299 794	321 178	42 161	65 986	121 615
2010											
Portugal	2 875 745	3 255	197 263	523 508	1 045 729	280 056	273 359	340 102	61 836	62 786	87 851
Continente	2 828 623	3 139	196 644	521 930	1 017 306	274 176	270 281	334 671	60 867	62 605	87 004
Norte	367 166	54	49 922	93 578	146 718	8 242	15 660	9 716	25 645	5 584	12 047
Centro	123 730	2 258	5 905	49 433	38 032	1 403	3 229	13 155	6 033	1 396	2 886
Lisboa	2 315 836	281	139 013	377 120	821 521	263 525	249 939	309 468	28 647	55 349	70 973
Alentejo	12 717	546	470	1 272	8 074	874	413	274	140	186	468
Algarve	9 174	0	1 334	527	2 961	132	1 040	2 058	402	90	630
R. A. Açores	6 113	46	538	897	3 713	74	323	82	211	150	79
R. A. Madeira	41 009	70	81	681	24 710	5 806	2 755	5 349	758	31	768
	Total	Publishing of computer games	Other software publishing	Computer programming services	Computer consultancy services	Computer facilities management services	Other information technology services	Data processing, hosting and related services	Web portal content	Repair services of computers and peripheral equipment	Other services

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do setor empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self-employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

III.14.5 - Prestação de serviços das atividades de contabilidade, auditoria e consultoria segundo o tipo de serviço prestado

III.14.5 - Provision of services of accounting, auditing and consultancy according to type of service provided

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços de auditoria financeira	Serviços de contabilidade	Serviços de consultoria fiscal	Serviços de insolvência e administração judicial	Serviços de consultoria em relações públicas e comunicação	Serviços de consultoria em gestão de empresas	Outros serviços de gestão de projetos, excepto construção	Outros serviços de consultoria para os negócios	Marcas comerciais e franquias (franchises)	Outros serviços
Portugal											
2008 Rv	3 726 086	305 902	819 342	93 522	1 108	87 185	1 713 132	84 970	23 572	280 684	316 669
2009 Rv	3 666 192	364 653	866 853	91 069	327	75 399	1 607 274	98 612	23 126	278 845	260 034
2010											
Portugal	3 854 821	374 618	799 801	99 399	592	55 931	1 734 012	115 409	28 437	379 004	267 618
Continente	3 783 267	369 352	762 925	99 036	469	55 646	1 723 409	114 135	25 887	370 793	261 615
Norte	706 972	65 346	229 577	8 311	1	12 367	217 716	14 955	3 174	92 555	62 970
Centro	313 581	28 467	129 649	3 041	6	3 291	76 238	11 852	137	40 840	20 060
Lisboa	2 620 448	272 737	311 959	83 021	462	39 861	1 412 167	86 378	22 540	219 956	171 367
Alentejo	77 480	303	52 023	426	0	127	9 996	777	0	8 567	5 261
Algarve	64 786	2 499	39 717	4 237	0	0	7 292	173	36	8 875	1 957
R. A. Açores	27 741	4 572	17 288	340	123	1	1 398	649	0	1 627	1 743
R. A. Madeira	43 813	694	19 588	23	0	284	9 205	625	2 550	6 584	4 260
	Total	Financial auditing services	Accounting services	Tax consultancy services	Insolvency and receivership services	Public relations and communication consultancy services	Business and management consultancy services	Other project management services (excluding construction)	Other business consultancy services	Trademarks and franchises	Other services

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do setor empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self-employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

III.14.6 - Prestação de serviços das atividades de estudos de mercado e sondagens de opinião segundo o tipo de serviço prestado

III.14.6 - Provision of services of market research and public opinion polling according to type of service provided

Unidade: milhares de euros

	Total	Serviços de estudos de mercado						Serviços de sondagens de opinião
		Total	Inquéritos qualitativos	Inquéritos ad-hoc quantitativos	Inquéritos quantitativos contínuos e regulares	Serviços de estudos de mercado, exceto inquéritos	Outros serviços de estudos de mercado	
Portugal								
2008 Rv	148 134	135 897	10 537	24 296	58 854	38 424	3 786	7 502
2009 Rv	115 043	100 868	7 786	16 781	41 253	31 675	3 373	8 348
2010								
Portugal	100 666	88 620	8 824	17 539	33 864	25 658	2 735	6 527
Continente	100 519	88 473	8 824	17 539	33 864	25 511	2 735	6 527
Norte	8 072	5 553	383	495	544	3 675	456	1 114
Centro	1 667	206	58	0	18	116	14	907
Lisboa	89 803	82 107	8 367	17 016	33 266	21 591	1 867	4 498
Alentejo	618	607	16	28	36	129	398	8
Algarve	359	0	0	0	0	0	0	0
R. A. Açores	...	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	...	...	...	...	...	...	...	...
	Total	Market research services						Public opinion polling services
		Total	Quality surveys (regular and non-regular)	Quantitative ad-hoc surveys	Quantitative continuous and regular surveys	Market research services, except surveys	Other market research services	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do setor empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self-employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

III.14.7 - Prestação de serviços das atividades de arquitetura, engenharia e técnicas afins segundo o tipo de serviço prestado

III.14.7 - Provision of services of architecture, engineering and related technical consultancy according to the type of service provided

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços de preparação de planos e de desenhos de arquitetura	Serviços de arquitetura para edifícios	Serviços de urbanismo	Serviços de arquitetura paisagística (inclui consultoria)	Outros serviços de arquitetura	Serviços de engenharia	Serviços de gestão de projetos de construção	Serviços de consultoria e prospeção geológica, geofísica e similares	Outros serviços
Portugal										
2008 Rv	2 351 887	51 798	289 563	25 970	20 753	12 854	1 321 625	297 282	156 596	175 446
2009 Rv	2 495 964	53 262	306 812	27 262	14 415	9 002	1 455 179	317 392	172 447	140 193
2010										
Portugal	2 563 114	51 762	252 369	35 263	20 979	13 640	1 592 664	286 416	162 253	147 768
Continente	2 505 070	47 971	243 157	34 931	20 943	13 583	1 567 521	271 580	161 015	144 369
Norte	675 472	9 749	73 272	12 126	1 739	7 029	388 574	91 068	35 518	56 397
Centro	214 375	1 894	30 674	4 773	815	688	129 703	28 225	9 246	8 357
Lisboa	1 519 117	29 534	120 174	17 592	17 673	5 584	1 025 744	148 127	79 828	74 861
Alentejo	50 624	2 155	3 611	78	608	10	6 498	607	34 180	2 877
Algarve	45 482	4 639	15 426	362	108	272	17 002	3 553	2 243	1 877
R. A. Açores	35 460	855	4 733	242	36	57	13 661	11 482	1 238	3 156
R. A. Madeira	22 584	2 936	4 479	90	0	0	11 482	3 354	0	243
	Total	Plans and drawing for architectural purposes	Architectural services for buildings	Urban services	Landscape architectural services	Other architectural services	Engineering services	Project management services for construction projects	Geological, geophysical and related prospecting and consulting services	Other services

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do setor empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self-employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

III.14.8 - Prestação de serviços de publicidade segundo o tipo de serviço prestado

III.14.8 - Provision of advertising services according to type of service provided

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços fornecidos por agências de publicidade				Venda de espaço ou tempo publicitário por conta terceiros, por tipo de suporte publicitário						Outros serviços
		Total	Serviços completos de publicidade	Serviços de design publicitário e desenvolvimento de conceitos	Outros serviços de publicidade	Total	Imprensa escrita	Televisão	Rádio	Outdoors	Outros	
Portugal												
2008 Rv	2 139 519	647 170	401 466	83 164	162 540	1 472 464	265 438	758 309	88 019	216 854	143 844	19 885
2009 Rv	1 882 321	577 535	362 145	64 451	150 939	1 282 300	200 525	684 825	81 412	178 486	137 052	22 486
2010												
Portugal	1 876 291	590 092	392 116	74 788	123 188	1 257 629	187 439	664 089	81 283	168 238	156 580	28 570
Continente	1 866 852	582 954	388 014	73 046	121 894	1 255 585	187 436	664 051	81 283	166 818	155 997	28 313
Norte	152 485	100 866	57 978	14 221	28 667	40 319	14 353	7 115	2 726	1 496	14 629	11300
Centro	49 571	28 600	17 395	7 352	3 853	20 541	1 541	0	39	4 700	14 261	430
Lisboa	1 644 039	435 451	306 500	49 406	79 545	1 193 688	171 405	656 915	78 516	160 253	126 599	14900
Alentejo	3 231	2 437	1 529	432	476	116	26	21	2	18	49	678
Algarve	17 526	15 600	4 612	1 635	9 353	921	111	0	0	351	459	1005
R. A. Açores	3 411	2 483	1 621	359	503	830	3	38	0	216	573	98
R. A. Madeira	6 028	4 655	2 481	1 383	791	1 214	0	0	0	1 204	10	159
	Total	Services provided by advertising agencies				Sale of advertising time or space on a fee or contract basis						Other services
		Total	Full service advertising services	Advertising design and concept development services	Other advertising services	Total	Press	TV	Radio	Outdoors	Others	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do setor empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self-employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

III.14.9 - Prestação de serviços das atividades de emprego segundo o tipo de serviço prestado

III.14.9 - Provision of services of personnel activities according to type of service provided

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços das empresas de trabalho temporário							Serviços fornecidos pelas agências de seleção e colocação de pessoal	Serviços de outro fornecimento de recursos humanos	Outros serviços
		Total	Fornecimento de pessoal da informática e telecomunicações	Fornecimento de pessoal auxiliar de escritório	Fornecimento de pessoal dos transportes, armazenagem, logística e industrial	Fornecimento de pessoal de hotelaria e restauração	Fornecimento de pessoal da área da construção	Fornecimento de outro pessoal			
Portugal											
2008 Rv	1 278 431 1 055 078		200 606	122 233	291 330	91 493	210 056	139 360	26 627	194 371	2 355
2009 Rv	1 187 467 964 927		197 862	114 460	238 997	86 798	206 442	120 368	25 323	194 801	2 416
2010											
Portugal	1 404 870 1 153 938		238 374	144 712	319 113	94 436	221 130	136 173	28 556	219 238	3 138
Continente	1 401 052 1 150 153		238 374	144 712	318 809	94 209	220 217	133 832	28 548	219 238	3 113
Norte	128 455 122 875		83	9 080	50 288	4 343	38 118	20 963	4 530	176	874
Centro	37 508 32 783		371	402	15 719	153	12 860	3 278	2 695	1 693	337
Lisboa	1 205 067 966 222		237 920	135 218	249 586	76 674	161 095	105 729	19 647	217 362	1 836
Alentejo	12 334 10 670		0	10	3 215	33	4 614	2 798	1 636	0	28
Algarve	17 688 17 603		0	2	1	13 006	3 530	1 064	40	7	38
R. A. Açores			...	...	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Madeira			...	...	...	...	...	...	...	...	...
	Total	Temporary employment agencies services							Services provided by employment placement agencies Total	Other services of human resources placement	Other services
		Total	Supply of computer and telecommunications personnel	Supply of other office support personnel	Supply of transport, warehousing, logistics and industrial workers	Supply of hotel and restaurants personnel	Supply of construction-related personnel	Supply of other personnel			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do setor empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self-employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

III.14.10 - Prestação de serviços das atividades de ensaios e análises técnicas segundo o tipo de serviço prestado**III.14.10 - Provision of services of technical testing and analysis activities according to type of service provided**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços de ensaios e análises técnicas							Outros serviços
		Total	Ensaio e análises químicas e biológicas	Ensaio e análises físicas	Ensaio e análises de sistemas mecânicos e elétricos integrados	Serviços técnicos de inspeção automóvel	Serviços de certificação	Outros serviços de inspeção técnica, ensaios e análises	
Portugal									
2008 Rv	283 484	279 566	46 892	18 472	6 829	159 750	20 144	27 479	3 918
2009 Rv	290 898	288 072	46 888	17 192	8 275	161 722	23 446	30 549	2 826
2010									
Portugal	303 018	300 563	39 024	13 909	7 283	171 800	27 186	41 361	2 455
Continente	297 125	294 730	38 808	13 854	7 251	166 499	27 186	41 132	2 395
Norte	79 206	78 157	11 652	8 558	0	52 333	2 142	3 472	1 049
Centro	67 027	67 027	5 723	1 204	858	55 306	0	3 936	0
Lisboa	132 601	131 983	15 502	3 514	6 388	49 576	24 164	32 839	618
Alentejo	13 724	13 028	4 281	460	0	7 292	310	685	696
Algarve	4 567	4 535	1 650	118	5	1 992	570	200	32
R. A. Açores	2 401	2 401	2	0	0	2 385	0	14	0
R. A. Madeira	3 492	3 432	214	55	32	2 916	0	215	60
	Total	Technical testing and analysis services							Other services
		Total	Composition and purity testing and analysis services	Testing and analysis services of physical properties	Testing and analysis services of integrated mechanical and electrical systems	Technical testing services for road transport vehicles	Certification services	Other technical testing and analysis services	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do setor empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self-employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

III.14.11 - Prestação de serviços das atividades jurídicas segundo o tipo de serviço prestado**III.14.11 - Provision of services of legal activities according to type of service provided**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços jurídicos e dos cartórios notariais										Outros serviços
		Total	Em direito criminal	Em direito comercial	Em direito do trabalho	Em direito civil	Sobre marcas, patentes e propriedade intelectual	Serviços notariais	Serviços de arbitragem e conciliação	Em matéria de leilões	Outros serviços jurídicos	
Portugal												
2008 Rv	1 157 907	1 154 602	70 471	375 846	92 586	186 012	66 409	72 032	36 306	7 122	247 818	3 305
2009 Rv	1 128 104	1 123 708	55 987	356 589	105 176	172 194	75 671	44 423	48 870	8 553	256 245	4 396
2010												
Portugal	1 145 731	1 142 468	52 081	355 051	107 967	170 861	72 590	50 130	41 384	7 488	284 916	3 263
Continente	1 124 317	1 122 429	50 351	351 295	105 116	164 571	72 510	46 412	41 147	7 458	283 569	1 888
Norte	237 368	237 368	8 541	53 921	27 846	56 019	11 396	18 619	8 643	1 916	50 467	0
Centro	129 142	128 814	9 771	42 758	13 398	32 049	747	6 614	881	0	22 596	328
Lisboa	699 266	698 347	27 527	243 548	59 153	66 128	59 746	6 482	31 419	5 542	198 802	919
Alentejo	23 829	23 829	3 080	6 735	2 300	5 560	476	3 604	59	0	2 015	0
Algarve	34 712	34 071	1 432	4 333	2 419	4 815	145	11 093	145	0	9 689	641
R. A. Açores	9 139	9 139	712	1 317	1 469	3 911	16	850	23	30	811	0
R. A. Madeira	12 275	10 900	1 018	2 439	1 382	2 379	64	2 868	214	0	536	1375

	Total	Legal advisory and representation services										Other services
		Total	In criminal law	In judicial procedures concerning business and commercial law	In judicial procedures concerning labour law	In judicial procedures concerning civil law	Legal services concerning patents, copyrights and other intellectual property rights	Notarial services	Arbitration and conciliation services	Auction legal services	Other legal services	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do setor empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self-employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Volume de negócios por pessoa empregada

Custos com o pessoal por pessoa empregada

Proporção de emprego feminino

Proporção de emprego feminino

Name

Turnover by person employed

Staffing costs by person employed

Proportion of female employment

Proportion of female employment

Cálculo

Volume de negócios de algumas atividades de serviços prestados às empresas / N° de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas

Custos com o pessoal de algumas atividades de serviços prestados às empresas / N° de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas

Pessoal ao serviço feminino / N° de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas x 100

Pessoal ao serviço feminino / N° de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas x 100

Calculation

Turnover of some services provided to enterprises / Number of persons employed in some services provided to enterprises

Costs with staff in some services provided to enterprises / Number of persons employed in some services provided to enterprises

Female staff / Number of persons employed in some services provided to enterprises x 100

Female staff / Number of persons employed in some services provided to enterprises x 100



Ciência e Tecnologia | Science and Technology

A despesa nacional em investigação e desenvolvimento (I&D) atingiu 2 749 milhões de euros em 2010, -0,6% do que no ano anterior. Este montante representava 1,6% do PIB em 2010, o que compara com a percentagem de 0,5% registada em 1990.

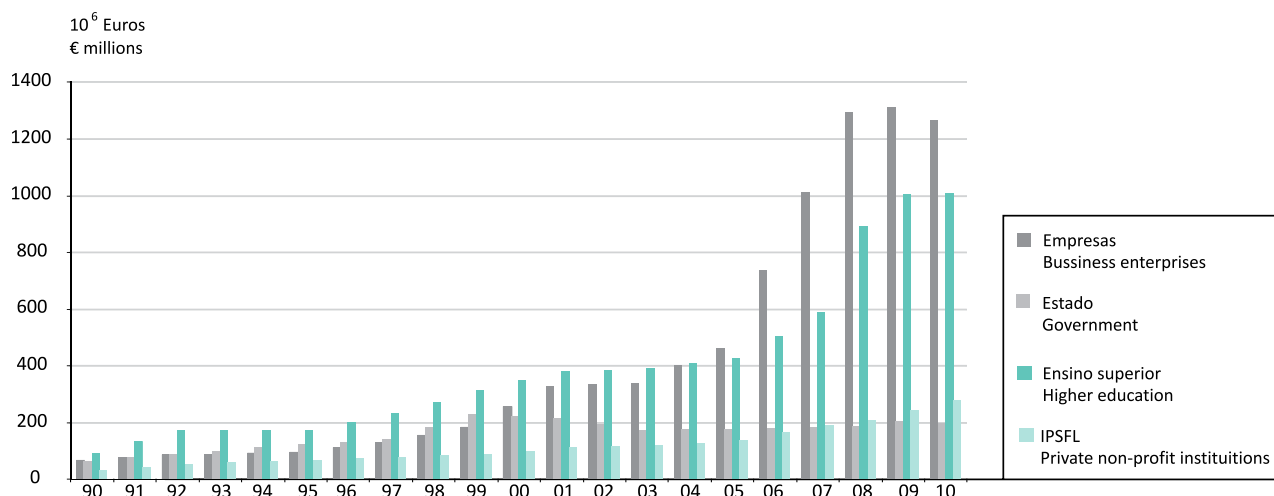
Em 2010, verificaram-se crescimentos da despesa em I&D em dois dos quatro sectores de execução observados, Ensino Superior e Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos (IPSFL). Nas evoluções apresentadas por estes setores, destacou-se o crescimento da despesa em I&D das IPSFL (13,8% em relação a 2009). Este setor apresentou também a maior contribuição para a variação da despesa em I&D com 1,2 pontos percentuais (p.p.). O setor das Empresas, detendo 46,1% da despesa total executada, apresentou, em 2010, e pela primeira vez face ao histórico da série, um decréscimo anual de -3,4%. Na perspectiva das fontes de financiamento da despesa em I&D, verificou-se em 2010 um crescimento face a 2009 dos fundos disponibilizados pelas IPSFL e pelo Ensino Superior (22,5% e 10,3%, respetivamente). O Estrangeiro, o Estado e as Empresas disponibilizaram menos fundos para este fim do que em 2009 (-22,4%, -1,4% e -0,3% respetivamente).

National expenditure on Research and Development (R&D) reached €2,749 million in 2010, -0.6% than in the previous year. This amount represented 1.6% of GDP in 2010, compared with 0.5% in 1990.

R&D expenditure in 2010 grew in two out of the four sectors of performance observed, i.e. tertiary education and private non-profit institutions. As regards developments in these sectors, R&D expenditure of private non-profit institutions increased (13.8% compared with 2009). This sector also made the highest contribution to the change in R&D expenditure, i.e. 1.2 percentage points (p.p.). The enterprises sector, with 46.1% of total expenditure, saw an annual decline of -3.4% in 2010, for the first time by the series historical standards. Turning to R&D expenditure funding sources, funds provided by private non-profit institutions and tertiary education grew in 2010 vis-à-vis 2009 (22.5% and 10.3% respectively). Foreign funding and funding by the State and enterprises for this purpose was lower than in 2009 (-22.4%, -1.4% and -0.3% respectively).

III.15.1 – Despesas em I&D por sector de execução

III.15.1 - R&D expenditure by sector of performance



Fonte: Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional
Source: R&D Survey.

Na repartição da despesa nacional em I&D, segundo a área científica ou tecnológica, verificou-se em 2010 um decréscimo dos valores da despesa em praticamente todas as áreas em análise, com exceção dos aumentos nas áreas das ciências naturais (25,4%) e das ciências da saúde (4,5%). Sublinham-se as diminuições nas áreas em que se registaram os maiores decréscimos anuais na despesa: a de ciências agrárias (-7,2%) e a de ciências de exatas (-4,1%).

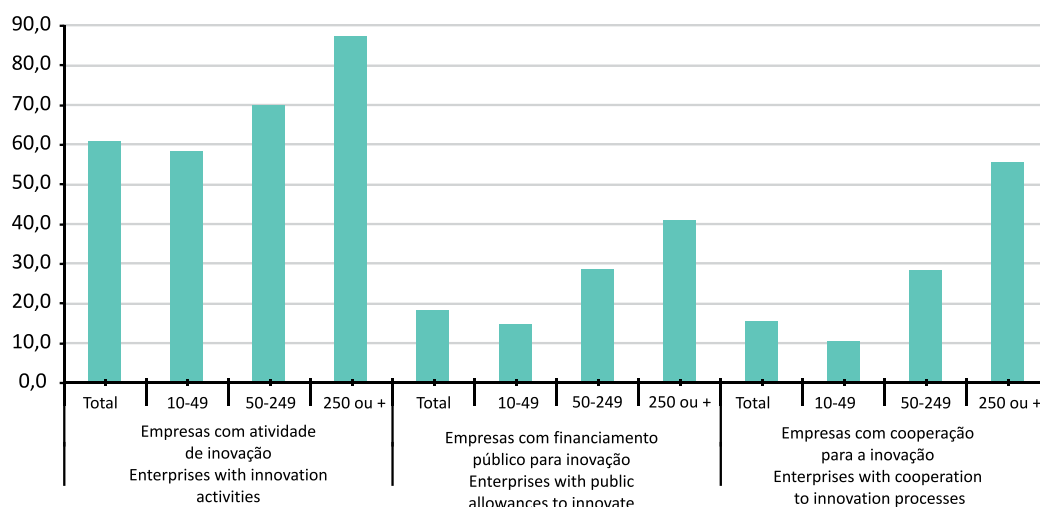
A proporção de pessoal em I&D no total da população ativa manteve-se estabilizada, situando-se em 0,9% em 2010. Por outro lado, aumentou o número de diplomados por mil habitantes em Portugal em 2010/2011, no conjunto mais vasto da Ciência e Tecnologia, situando-se em 16,3 (no início da década de 90 este valor era apenas de 2,2 diplomados por mil habitantes).

A breakdown of national R&D expenditure by scientific or technological area shows that expenditure decreased in virtually all areas under review in 2010, with the exception of increases in natural sciences (25.4%) and medical sciences (4.5%). The areas that saw the greatest annual declines in expenditure were agricultural sciences (-7.2%) and exact sciences (-4.1%).

The share of R&D staff in the total labour force remained stable at 0.9% in 2010. In turn, the number of graduates per every 1,000 inhabitants in Portugal increased in 2010/2011 within the broader science and technology sector, to stand at 16.3 (in the early 1990s there were only 2.2 graduates per every 1,000 inhabitants).

III.15.2 – Inovação empresarial em Portugal, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2006-2008

III.15.2 – Enterprise innovation in Portugal according to size-classes in number of employees, 2006-2008



Fonte: Inquérito Comunitário à Inovação

Source: Community Innovation Survey

No domínio da inovação empresarial em Portugal e tendo por base os resultados do “Inquérito Comunitário à Inovação”, referente ao período 2008-2010, 60,8% das empresas observadas desenvolveram atividades específicas para implementar uma inovação de produto, de processo, organizacional ou de marketing, das quais 18,2% com recurso a financiamento público e 15,2% inseridas em projetos com outros parceiros (empresariais ou não). As atividades de inovação no tecido empresarial resultaram em produtos novos e inovadores que representaram 20,5% do volume de negócios das empresas do universo em análise, tendo sido nas empresas da indústria e dos serviços onde o volume de negócios resultante de produtos novos e inovadores foi mais elevado (20,8% e 20,4%, respetivamente). Face ao período 2006-2008, continuou a verificar-se a aparente relação direta entre a proporção de empresas com atividades de inovação e a sua dimensão. Com efeito, efetuaram este tipo de atividades 52,8% das empresas com 10 a 49 pessoas ao serviço e 87,3% das empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço. Tendência semelhante se constatou no acesso ao financiamento público e na integração em parcerias de cooperação para a inovação. Contudo, a importância relativa da venda de “produtos novos” no total do volume de negócios das empresas não apresentou uma relação do mesmo tipo, destacando-se as empresas com 50 a 249 pessoas ao serviço, em que 22,7% do volume de negócios resultou das vendas de produtos novos, contrastando com as empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço, em que o correspondente valor se situou nos 20,7%.

In the field of business innovation in Portugal and relying on the results of the “Community Innovation Survey” for the 2008-2010 period, 60.8% of surveyed enterprises carried out specific activities to implement innovation in products, processes, as well as organisational or marketing innovation, of which 18.2% resorted to public funding and 15.2% were part of projects with other partners (business partners or other). Innovation activities at the level of enterprises resulted in new and innovative products accounting for 20.5% of turnover in the enterprises under review. Manufacturing and services enterprises recorded the highest turnover resulting from new and innovative products (20.8% and 20.4% respectively). Compared with the 2006-2008 period an apparent direct relationship continued to be observed between the share of enterprises with innovation activity and their size. In fact, such activities were carried out by 52.8% of enterprises employing 10 to 49 persons and by 87.3% of enterprises employing 250 or more persons. A similar trend was observed in access to public funding and the integration of innovation cooperation partnerships. However, the relative importance of the sale of “new products” in total business turnover did not show this type of relationship, reference being made to enterprises employing 50 to 249 persons, where 22.7% of turnover resulted from the sale of new products, by contrast with enterprises employing 250 or more persons, which recorded a share of 20.7%.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Indicadores Sociais

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Portugal Social

OCES: Sumários Estatísticos (IPCTN/Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional)

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: Science and Technology in Europe (Pocketbook)

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.gpeari.mctes.pt (Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais)

www.unic.pt (Agência para a Sociedade do Conhecimento)

www.europa.eu.int (Eurostat)

III.15.1 - Indicadores de Investigação e Desenvolvimento	
III.15.1 - Research and Development (R&D) indicators	605
III.15.2 - Investigação e Desenvolvimento (I&D)	
III.15.2 - Research and Development (R&D).....	606
III.15.3 - Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a preços correntes, segundo a área científica ou tecnológica	
III.15.3 - Gross expenditure on R&D (GERD) at current prices and according to science and technology	608
III.15.4 - Indicadores de inovação empresarial segundo as atividades económicas	
III.15.4 - Enterprise innovation indicators according to the economic activities.....	609
III.15.5 - Indicadores de inovação empresarial segundo o escalão de pessoal da empresa	
III.15.5 - Enterprise innovation indicators according to size-classes in number of employees	611

III.15.1 - Indicadores de Investigação e Desenvolvimento*

III.15.1 - Research and Development (R&D) indicators *

	Despesa em I&D no PIB	Repartição da despesa total em I&D				Pessoal em I&D na população ativa	Investigadores (ETI) em I&D na população ativa	Despesa média em I&D por unidade	Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes	Diplomados do ensino superior em áreas tecnológicas por mil habitantes (a)	Produção científica por milhão de habitantes
		Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos						
%								milhares de euros	N.º		
Portugal											
1990	0,48	26,1	25,4	36,0	12,4	0,2	0,2	347,4	0,11	2,2	100
1995	0,52 ⊥	20,9	27,0	37,0	15,0	0,3	0,3	455,9	0,20	4,4	238
2000	0,73	27,8	23,9	37,5	10,8	0,4	0,3	537,8	0,27	6,4	435
2005	0,78	38,5	14,6	35,4	11,5	0,5	0,4	551,2	0,39	9,5	701
2006	0,99	46,4	11,3	31,9	10,4	0,5	0,4	631,9	0,41	9,6	863
2007	1,21 Rv	51,2	9,4	29,8	9,7	0,6	0,5	693,9	0,42	14,2	936
2008	1,50	50,1	7,3	34,5	8,1	0,9	0,7	789,3	0,45	16,3	1 100
2009	1,64	47,4	7,3	36,4	8,8	0,9	0,8	853,4	0,46	14,6	1 168
2010											
Portugal	1,59Pe	46,1	7,1	36,7	10,1	0,9	0,8	869,0	0,46	14,4	1 209
Continente	1,66Pe	46,5	6,9	36,5	10,1	1,0	0,9	880,0	0,49	15,0	x
Norte	1,51Pe	46,0	6,8	38,5	8,7	0,7	0,6	698,4	0,37	13,0	x
Centro	1,28Pe	36,7	3,4	52,5	7,3	0,8	0,7	521,7	0,45	15,7	x
Lisboa	2,31Pe	50,5	8,1	29,2	12,2	1,8	1,6	1 416,2	0,80	21,3	x
Alentejo	0,46Pe	35,3	2,9	61,8	0,0	0,4	0,3	434,4	0,19	5,3	x
Algarve	0,45Pe	12,7	3,0	83,6	0,7	0,4	0,3	408,4	0,23	8,8	x
R. A. Açores	0,38Pe	10,7	10,9	62,1	16,3	0,3	0,2	354,8	0,12	2,4	x
R. A. Madeira	0,32Pe	10,2	48,4	39,5	1,9	0,4	0,3	480,1	0,00	5,3	x
2011											
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	16,3	⊥ 1 217
Continente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	17,0	⊥ x
Norte	x	x	x	x	x	x	x	x	x	15,2	⊥ x
Centro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	16,3	⊥ x
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	23,9	⊥ x
Alentejo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	6,8	⊥ x
Algarve	x	x	x	x	x	x	x	x	x	13,5	⊥ x
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	3,1	⊥ x
R. A. Madeira	x	x	x	x	x	x	x	x	x	4,9	⊥ x
	GERD as percentage of GDP	Repartition of R&D total expenditure				R&D personnel in active population	R&D researchers (FTE) in active population	Average expenditure on R&D per unit	PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants	Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants (a)	Scientific production per million inhabitants
		Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions						
%								thousand euros	No.		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência; OCDE, Principais Indicadores de Ciência e Tecnologia, 2007 (1); INE, I.P.; Thomson Reuters, National Citation Report for Portugal 1981/2007.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics; Statistics Portugal; OECD, Main Science and Technology Indicators (MSTI), 2007 (1); Thomson Reuters, National Citation Report for Portugal 1981/2007.

Nota: Os valores dos alunos diplomados no ensino superior incluem, pela primeira vez, os diplomas de especialização atribuídos pela conclusão de mestrado e de doutoramento. A rubrica "Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" é calculada com base na população residente em 31/12/2010 com idades de 20 a 29 anos. A rubrica "Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" é calculada com base na população residente em 31/12/2010 com idades de 25 a 34 anos.

A informação relativa aos anos de 2000 e 2006 é estimada.

a) A rubrica "Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" diz respeito ao ano letivo 2010/2011

Note: The values of students graduated at tertiary education include, for the first time, the diplomas awarded by the conclusion of a master's degree and a PhD degree. The item "Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants" is based on the resident population on 31/12/2010 aged 20 to 29 years. The item "PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants" is based on the resident population on 31/12/2010 aged 25 to 34 years. The information for the years 2000 and 2006 is estimated.

a) The item "Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants" refers to the 2010/2011 academic year

* Dados atualizados em 05.03.2013.

Data updated on 05.03.2013.

III.15.2 - Investigação e Desenvolvimento (I&D)**III.15.2 - Research and Development (R&D)**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Unidades de investigação	Pessoal em I&D (ETI)				
		Total	Por setor de execução			
			Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos
Portugal						
1990	747	12 042,6	1 996,6	4 229,9	4 840,1	976,0
1995	1 009	15 465,3	1 916,7	4 715,5	6 484,2	2 348,9
2000	1 723	21 887,7	3 567,5	5 936,2	9 679,9	2 704,1
2005	2 179	25 727,8	6 133,4	4 533,2	11 680,4	3 380,7
2006	2 511	30 530,7	9 458,9	4 528,3	12 853,8	3 689,7
2007	2 843	35 333,6	12 784,3	4 523,3	14 027,2	3 998,7
2008	3 275	47 881,8	14 509,7	4 582,4	24 411,5	4 378,2
2009	3 239	51 347,3	13 921,6	3 873,9	29 216,0	4 335,9
2010						
Portugal	3 163	52 348,4	14 036,3	3 328,3	29 824,2	5 159,8
Continente	3 088	51 516,0	13 977,7	3 108,3	29 345,8	5 084,2
Norte	1 052	14 202,9	4 467,9	304,3	7 842,6	1 588,1
Centro	787	10 145,9	2 645,7	250,0	6 414,8	835,4
Lisboa	1 051	25 028,7	6 594,9	2 516,4	13 260,6	2 656,9
Alentejo	117	1 332,5	188,5	17,4	1 126,6	0,0
Algarve	81	806,0	80,7	20,2	701,2	3,9
R. A. Açores	40	357,5	31,4	50,1	213,8	62,2
R. A. Madeira	35	475,0	27,1	169,9	264,5	13,4
	R&D units	R&D personnel (FTE)				
		Total	By sector of performance			
			Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

Nota: As unidades de investigação foram contadas na região de localização da sede social da empresa até 2005. A partir de 2007, a unidade de investigação do setor empresas refere-se ao município onde a empresa desenvolveu a maior parcela da despesa em I&D. Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático. A informação relativa aos anos de 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 e 2006 é estimada.

Tempo total de exercício efectivo de actividade pelo pessoal, integral ou parcialmente, afecto aos trabalhos de I&D. Os efectivos em ETI são calculados somando o número de indivíduos a tempo integral com as fracções do dia normal de trabalho dos indivíduos em tempo parcial. O termo de referência para o tempo integral, contudo, é sempre a unidade "pessoa/ano".

Note: The R&D units were counted according to the location of the head office of the enterprise until 2005. From 2007, the R&D units in business enterprises sector are counted according to municipality where the company developed the largest share of R&D expenditure. Totals may not correspond to the sum of parts due to automatic rounding. The information for the years 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 and 2006 is estimated.

Total time worked by staff, totally or partially, related to R&D. FTE staff is calculated by adding the number of full-time individuals to the fractions of a full working day worked by part-time staff. The reference term may be thought of in units of "one person-year".

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.15.2 - Investigação e Desenvolvimento (I&D)**III.15.2 - Research and Development (R&D)**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Despesa em I&D									
	Total	Por setor de execução				Por fonte de financiamento				
		Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Estrangeiro
Portugal										
1990	259 535,5	67 764,7	66 041,8	93 514,6	32 214,4	70 166,4	160 343,1	1 635,1	15 352,5	12 038,5
1995	460 037,1	96 228,0	124 313,8	170 428,0	69 067,3	89 589,4	300 333,5	5 585,9	9 788,8	54 739,4
2000	926 589,2	257 553,9	221 595,5	347 506,1	99 933,7	250 621,2	600 326,4	9 735,7	17 832,6	48 073,4
2005	1 201 111,6	462 014,9	175 552,3	425 187,3	138 357,1	435 611,8	663 000,2	12 091,5	33 960,3	56 447,8
2006	1 586 922,1	736 402,4	180 013,6	506 076,1	164 430,0	681 679,2	771 054,5	12 723,0	39 632,0	81 833,4
2007	1 972 732,6	1 010 790,0	184 474,9	586 964,8	190 502,9	927 746,6	879 108,8	13 354,5	45 303,7	107 219,1
2008	2 585 074,9	1 295 099,0	188 316,4	891 265,8	210 393,7	1 242 947,8	Rc 1 129 949,2	Rc 92 269,5	Rc 42 768,3	Rc 77 140,1
2009	2 764 194,7	1 311 069,6	202 527,9	1 006 331,9	244 265,3	1 215 781,6	1 252 528,7	78 984,6	103 468,2	113 431,6
2010										
Portugal	2 748 579,4	1 266 296,1	196 287,9	1 007 649,1	278 346,3	1 211 756,0	1 234 977,1	87 114,0	126 761,5	87 970,8
Continente	2 717 583,8	1 263 051,8	186 612,3	992 201,6	275 718,1	1 208 850,6	1 209 023,7	86 713,7	125 962,7	87 033,1
Norte	734 681,9	338 118,4	49 941,7	282 792,4	63 829,3	312 721,0	337 840,1	30 115,1	15 464,0	38 541,7
Centro	410 547,7	150 680,1	14 126,4	215 709,5	30 031,6	133 036,3	254 426,3	5 644,0	8 484,4	8 956,7
Lisboa	1 488 447,5	752 124,8	120 075,8	434 605,6	181 641,4	742 894,7	559 589,9	46 723,6	101 809,0	37 430,2
Alentejo	50 823,0	17 915,9	1 478,0	31 429,1	0,0	16 619,0	32 413,4	638,2	104,8	1 047,6
Algarve	33 083,8	4 212,6	990,5	27 665,0	215,7	3 579,6	24 754,0	3 592,8	100,5	1 056,9
R. A. Açores	14 191,0	1 525,0	1 542,3	8 811,7	2 312,1	1 632,9	11 959,7	0,0	497,0	101,4
R. A. Madeira	16 804,6	1 719,3	8 133,4	6 635,7	316,2	1 272,5	13 993,7	400,3	301,8	836,3
	R&D expenditure	R&D expenditure								
	Total	By sector of performance				By financing source				
		Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	Foreign funds

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

Nota: Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

A despesa em I&D é avaliada a preços correntes.

A informação relativa aos anos de 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 e 2006 é estimada.

Note: Totals may not correspond to the sum of parts due to automatic rounding.

R&D expenditure is presented at current prices.

The information for the years 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 and 2006 is estimated.

III.15.3 - Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a preços correntes, segundo a área científica ou tecnológica**III.15.3 - Gross expenditure on R&D (GERD) at current prices and according to science and technology**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Ciências exatas	Ciências naturais	Ciências de engenharia e tecnologia	Ciências da saúde	Ciências agrárias e veterinárias	Ciências sociais e humanas
Portugal						
1990	29 295,9	24 766,8	61 093,8	17 481,9	28 675,4	30 457,1
1995	43 616,3	48 291,3	121 312,9	34 677,0	59 350,7	56 560,9
2000	88 175,0	101 484,0	174 856,8	68 592,4	83 890,8	152 036,3
2005	86 811,1	98 462,3	207 157,8	86 822,3	88 636,0	171 207,2
2006	101 953,2	112 030,5	247 231,6	98 489,0	85 814,0	205 001,4
2007	117 095,3	125 598,6	287 305,4	110 155,7	82 992,0	238 795,6
2008	180 271,9	198 335,9	323 064,9	184 313,5	72 864,3	331 125,4
2009	171 234,8	190 272,0	387 819,3	206 261,3	80 486,2	417 051,5
2010						
Portugal	164 272,5	238 896,5	383 416,0	215 593,6	74 661,0	405 443,7
Continente	161 723,6	231 577,5	380 742,4	213 088,9	66 665,0	400 734,6
Norte	35 435,9	35 522,8	126 144,5	72 068,1	12 611,0	114 781,2
Centro	34 049,4	31 065,0	64 314,1	47 904,4	4 218,7	78 315,8
Lisboa	85 766,4	151 052,1	185 361,0	86 522,3	43 544,3	184 076,6
Alentejo	4 822,4	4 763,2	2 166,5	4 228,4	5 254,0	11 672,6
Algarve	1 649,5	9 174,4	2 756,2	2 365,8	1 037,0	11 888,3
R. A. Açores	65,0	6 272,8	871,8	945,0	2 346,4	2 165,2
R. A. Madeira	2 483,9	1 046,3	1 801,8	1 559,7	5 649,6	2 543,9
	Exact sciences	Natural sciences	Engineering and technology sciences	Health sciences	Agricultural and veterinary sciences	Social sciences and humanities

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

Nota: Os valores apresentados incluem apenas os setores Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, não sendo possível este apuramento para o setor Empresas. Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático. A informação relativa aos anos de 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 e 2006 é estimada.

Note: Values presented only include the Government, Higher education and Private non-profit institutions sectors, not being possible to present the calculation for the sector of Enterprises. Totals may not correspond to the sum of parts due to automatic rounding. The information for the years 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 and 2006 is estimated.

III.15.4 - Indicadores de inovação empresarial segundo as atividades económicas

III.15.4 - Enterprise innovation indicators according to the economic activities

Unidade: %

Unit: %

	Empresas com atividades de inovação				Empresas com financiamento público para inovação				Empresas com cooperação para a inovação			
	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços
1998-2000	46,4	44,7	x	50,1	27,4	33,3	x	15,2	16,8	15,6	x	19,4
2002-2004	40,9	39,1	x	44,4	11,1	12,9	x	8,1	19,4	17,7	x	22,4
2004-2006	40,6	40,7	36,9	40,7	12,0	11,3	21,3	12,3	18,0	17,1	18,8	19,2
2006-2008	58,1	54,4	81,4	63,8	11,1	10,9	15,6	11,3	24,8	23,6	39,6	26,4
2008-2010												
Portugal	60,8	56,3	78,6	67,0	18,2	19,7	29,5	16,4	15,2	14,8	30,4	15,6
Continente	60,8	56,3	77,7	67,4	18,1	19,6	30,9	16,1	15,4	14,9	31,9	15,9
Norte	53,1	49,5	86,4	62,4	20,2	18,5	46,1	23,4	10,3	10,7	30,4	9,5
Centro	64,4	63,8	80,0	65,5	23,0	25,1	50,0	18,8	18,9	20,5	0,0	16,0
Lisboa	72,0	68,5	71,3	73,5	11,5	12,1	17,5	11,2	19,8	18,8	41,1	20,1
Alentejo	60,8	61,8	100,0	59,1	17,3	25,5	0,0	4,3	14,9	14,1	0,0	16,3
Algarve	54,3	58,3	x	51,8	15,9	6,4	x	22,6	8,9	8,4	x	9,3
R.A. Açores	70,6	66,3	100,0	72,7	29,2	32,0	0,0	28,1	6,2	13,0	0,0	2,6
R.A. Madeira	47,8	51,9	x	45,1	18,4	16,3	x	19,9	11,3	6,4	x	15,1
	Enterprises with innovation activities				Enterprises with public allowances to innovate				Enterprises with cooperation to innovation processes			
	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2010).

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, Community Innovation Survey (CIS 2010).

Nota: A rubrica "Empresas com atividades de inovação" a partir do CIS 2008 inclusivé corresponde às empresas com inovação de produto e/ou inovação de processo e/ou inovações em curso ou abandonadas e/ou inovação organizacional e/ou inovação de marketing enquanto nas anteriores edições do CIS este indicador correspondia apenas às empresas com inovação de produto e/ou inovação de processo e/ou inovações em curso ou abandonadas.

O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas (CAE Rev.3): CAE 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAE 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAE 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86.

São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com exceção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAE 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: The item "Enterprises with innovation activities" corresponds to enterprises with product innovation and/or process innovation and/or ongoing or abandoned innovation and/or organisational innovation and/or marketing innovation since CIS 2008, while in previous CIS editions this indicator only correspond to enterprises with product innovation and/or process innovation and/or ongoing or abandoned innovation.

Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev.3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.

All de enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.15.4 - Indicadores de inovação empresarial segundo as atividades económicas**III.15.4 - Enterprise innovation indicators according to the economic activities**

Unidade: %

Unit: %

	Intensidade de inovação				Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos			
	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços
1998-2000	2,6	3,1	x	2,2	25,2	31,7	x	19,9
2002-2004	2,1	2,1	x	2,1	21,4	20,8	x	22,2
2004-2006	2,0	2,7	1,0	1,7	27,1	36,2	22,6	21,0
2006-2008	1,3	1,9	0,3	1,0	22,3	24,7	45,8	20,7
2008-2010								
Portugal	1,3	1,8	0,2	1,1	20,5	20,8	16,1	20,4
Continente	1,4	1,8	0,2	1,2	20,7	21,0	16,1	20,6
Norte	1,9	2,8	0,1	1,3	22,2	24,0	6,8	21,3
Centro	2,0	2,4	0,6	1,4	16,1	18,3	17,4	11,3
Lisboa	1,1	1,0	0,2	1,1	21,0	20,7	20,1	21,1
Alentejo	1,8	2,1	0,0	1,2	13,0	12,7	x	13,9
Algarve	0,6	1,6	x	0,4	23,5	55,9	x	5,9
R.A. Açores	0,6	0,5	0,2	0,8	7,3	5,1	x	10,2
R.A. Madeira	0,5	0,7	x	0,4	7,0	3,0	x	7,6
	Innovation intensity				Turnover of new products sales			
	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2010).

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, Community Innovation Survey (CIS 2010).

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas (CAE Rev.3): CAE 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAE 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAE 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86.

São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com exceção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAE 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev.3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.

All de enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.

III.15.5 - Indicadores de inovação empresarial segundo o escalão de pessoal da empresa

III.15.5 - Enterprise innovation indicators according to size-classes in number of employees

Unidade: %

Unit: %

	Empresas com atividades de inovação				Empresas com financiamento público para inovação				Empresas com cooperação para a inovação			
	Total	Escalão de pessoal			Total	Escalão de pessoal			Total	Escalão de pessoal		
		10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +
1998-2000	46,4	x	x	x	27,4	x	x	x	16,8	x	x	x
2002-2004	40,9	x	x	x	11,1	x	x	x	19,4	x	x	x
2004-2006	40,6	36,9	51,5	62,4	12,0	10,0	15,4	22,4	18,0	14,1	23,1	44,7
2006-2008	58,1	54,9	69,1	88,9	11,1	7,8	19,1	33,0	24,8	20,8	33,6	57,8
2008-2010												
Portugal	60,8	58,2	69,6	87,3	18,2	14,8	28,3	40,8	15,2	10,3	28,2	55,5
Continente	60,8	58,3	69,3	87,3	18,1	14,6	28,6	40,7	15,4	10,4	28,8	56,0
Norte	53,1	51,3	58,8	88,0	20,2	15,7	36,2	51,0	10,3	6,2	22,6	52,3
Centro	64,4	61,6	75,3	87,5	23,0	19,5	34,1	43,5	18,9	13,7	35,0	51,3
Lisboa	72,0	69,2	80,8	87,2	11,5	8,5	17,0	32,7	19,8	13,2	33,2	62,5
Alentejo	60,8	58,1	71,5	88,0	17,3	16,1	18,1	44,4	14,9	13,4	17,2	38,5
Algarve	54,3	53,0	64,5	66,7	15,9	16,2	16,1	0,0	8,9	8,6	8,7	25,0
R.A. Açores	70,6	68,3	76,9	84,6	29,2	28,2	28,4	45,5	6,2	3,2	14,4	18,2
R.A. Madeira	47,8	41,0	82,2	87,5	18,4	20,2	8,1	42,9	11,3	8,2	8,1	78,6

	Enterprises with innovation activities				Enterprises with public allowances to innovate				Enterprises with cooperation to innovation processes			
	Total	Employees grouping			Total	Employees grouping			Total	Employees grouping		
		10-49	50-249	250 and over		10-49	50-249	250 and over		10-49	50-249	250 and over

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2010).

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, Community Innovation Survey (CIS 2010).

Nota: A rubrica "Empresas com atividades de inovação" a partir do CIS 2008 inclusivé corresponde às empresas com inovação de produto e/ou inovação de processo e/ou inovações em curso ou abandonadas e/ou inovação organizacional e/ou inovação de marketing enquanto nas anteriores edições do CIS este indicador correspondia apenas às empresas com inovação de produto e/ou inovação de processo e/ou inovações em curso ou abandonadas.

O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas (CAE Rev.3): CAE 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAE 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAE 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86.

São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com exceção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAE 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: The item "Enterprises with innovation activities" corresponds to enterprises with product innovation and/or process innovation and/or ongoing or abandoned innovation and/or organisational innovation and/or marketing innovation since CIS 2008, while in previous CIS editions this indicator only correspond to enterprises with product innovation and/or process innovation and/or ongoing or abandoned innovation.

Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev.3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.

All de enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.15.5 - Indicadores de inovação empresarial segundo o escalão de pessoal da empresa**III.15.5 - Enterprise innovation indicators according to size-classes in number of employees**

Unidade: %

Unit: %

	Intensidade de inovação				Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos			
	Total	Escalão de pessoal			Total	Escalão de pessoal		
		10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +
1998-2000	2,6	x	x	x	25,2	x	x	x
2002-2004	2,1	x	x	x	21,4	x	x	x
2004-2006	2,0	1,8	2,1	2,1	27,1	32,0	26,9	23,9
2006-2008	1,3	1,3	2,0	1,1	22,3	24,7	29,0	20,0
2008-2010								
Portugal	1,3	1,7	1,6	1,2	20,5	14,0	22,7	20,7
Continente	1,4	1,8	1,6	1,2	20,7	13,9	22,7	21,0
Norte	1,9	2,6	2,1	1,6	22,2	21,4	20,6	22,8
Centro	2,0	2,1	2,2	1,8	16,1	20,8	15,5	14,7
Lisboa	1,1	1,3	1,2	1,0	21,0	9,2	25,4	21,2
Alentejo	1,8	1,3	2,0	2,0	13,0	23,8	20,5	8,0
Algarve	0,6	0,8	0,9	0,1	23,5	8,6	47,8	1,0
R.A. Açores	0,6	1,0	0,3	0,7	7,3	15,0	9,4	2,7
R.A. Madeira	0,5	1,9	0,7	0,2	7,0	20,2	9,3	5,9

	Innovation intensity				Turnover of new products sales			
	Total	Employees grouping			Total	Employees grouping		
		10-49	50-249	250 and over		10-49	50-249	250 and over

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2010).

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, Community Innovation Survey (CIS 2010).

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas (CAE Rev.3): CAE 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAE 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAE 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86.

São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com exceção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAE 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev.3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.

All de enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Despesa em I&D nas empresas
 Despesa em I&D no Estado
 Despesa em I&D no ensino superior
 Despesa em I&D nas instituições privadas sem fins lucrativos
 Despesa em I&D no PIB
 Despesa média em I&D por unidade
 Empresas com atividades de inovação (%)
 Empresas com cooperação para a inovação (%)
 Empresas com financiamento público para a inovação (%)
 Pessoal em I&D na população ativa
 Investigadores (ETI) em I&D na população ativa
 Diplomados do ensino superior em C&T por 1 000 habitantes (20-29 anos)
 Doutorados em C&T por 1 000 habitantes (25-34 anos)
 Produção científica por milhão de habitantes
 Intensidade de inovação
 Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos

Name

R&D expenditure in business enterprises
 R&D expenditure in Government
 R&D expenditure in higher education
 R&D expenditure in private non-profit institutions
 GERD as percentage of GDP
 Average expenditure on R&D per unit
 Enterprises with innovation activities (%)
 Enterprises with cooperation in innovation processes (%)
 Enterprises with public funding for innovation (%)
 R&D personnel in active population
 R&D researchers (FTE) in active population
 Tertiary graduates in S&T per 1 000 inhabitants (20-29 years)
 PhD in S&T per 1 000 inhabitants (25-34 years)
 Scientific production per million inhabitants
 Innovation intensity
 Turnover of new product sales

Cálculo

Despesa das empresas em I&D / Total da despesa em I&D x 100
 Despesa do Estado em I&D / Total da despesa em I&D x 100
 Despesa das instituições de ensino superior em I&D / Total da despesa em I&D x 100
 Despesa das instituições privadas sem fins lucrativos em I&D / Total da despesa em I&D x 100
 Total das despesas em I&D / PIB x 100
 Total das despesas em I&D / Unidade de investigação
 Número de empresas com atividades de inovação / Número total de empresas x 100
 Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação / Empresas com atividades de inovação x 100
 Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação / Empresas com atividades de inovação x 100
 População ativa em I&D / População ativa x 100
 Investigadores (ETI) em I&D / População ativa x 100
 Diplomados do ensino superior em C&T / População residente dos 20 aos 29 anos x 1 000
 Doutorados do ensino superior em C&T / População Residente dos 25 aos 34 anos x 1 000
 (Produção científica portuguesa / População residente) * 1 000 000
 Despesa total em inovação das empresas com 10 e mais pessoas ao serviço / Volume de negócios das empresas com 10 e mais pessoas ao serviço com atividades de inovação * 100
 Volume de negócios total resultante da venda de produtos novos (para o mercado e apenas para a empresa) das empresas com 10 e mais pessoas ao serviço com inovação de produto / Volume de negócios das empresas com 10 e mais pessoas ao serviço das empresas com inovação de produto * 100

Calculation

R&D expenditure in business enterprises / Total expenditure on R&D x 100
 R&D expenditure in Government / Total expenditure on R&D x 100
 R&D expenditure in higher education / Total expenditure on R&D x 100
 R&D expenditure in private non-profit institutions / Total expenditure on R&D x 100
 Total expenditure on R&D / GDP x 100
 Total expenditure on R&D / R&D units
 Number of enterprises with innovation activities / Total number of enterprises x 100
 Number of enterprises with some kind of cooperation to innovation processes / Number of enterprises with innovation activities x 100
 Number of enterprises with some kind of public funding for innovation / Number of enterprises with innovation activities x 100
 Active population on R&D / Active population x 100
 R&D researchers (FTE) / Active population x 100
 Tertiary graduates in S&T / Resident population aged 20-29 years x 1 000
 PhD in S&T / Resident population aged 25-34 years x 1 000
 (Portuguese scientific production / Resident population) * 1 000 000
 Total expenditure in innovation of business enterprises with 10 or more employees / Turnover of enterprises with 10 or more employees and with innovation activities * 100
 Total turnover of new product sales (for market and enterprise only) of business enterprises with product innovation and with 10 or more employees / Turnover of business enterprises with 10 and more employees and with product innovation * 100



Sociedade da Informação | Information Society

De um modo geral, a informação mais atual sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) continua a demonstrar uma dupla tendência: do lado da procura, um incremento no acesso e utilização pelas famílias, indivíduos, empresas, câmaras municipais e estabelecimentos hoteleiros; e do lado da oferta, um abrandamento na atividade das empresas do sector das TIC.

Os indicadores de utilização das TIC pelas empresas relativos a 2011 revelam algum estabilidade no crescimento, muito embora em patamares bastante elevados na maior parte dos indicadores. Das tecnologias utilizadas em 2011, destacaram-se a utilização de computador, a ligação à Internet e a utilização de e-mail, cujas taxas ultrapassaram os 90%. O indicador de utilização de computador pelas empresas registou o valor de 97,5% (em 2010 era 97,2%), a proporção de empresas que acederam à Internet passou de 94,1% para 95,0%, e a utilização de e-mail pelas empresas registou uma taxa de 94,8% em 2011, mantendo a tendência de crescimento (92,4% em 2010). Por sua vez, a proporção de empresas com website, também prolongou a tendência ascendente,

Overall, the latest data on Information and Communication Technologies (ICT) continued to be twofold: on the demand side, there was an increase in access and use by households, individuals, enterprises, municipal councils and hotels; on the supply side, there was a slowdown in business activity in the ICT sector.

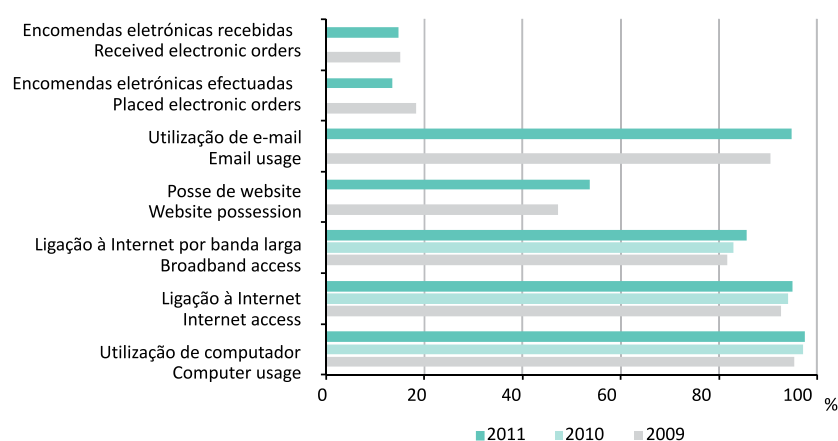
Within the scope of ICT usage in enterprises, indicators for 2011 showed somewhat stable growth, albeit at quite high levels for most indicators. Of the technologies used in 2011, computer usage, Internet access and email usage recorded rates of over 90%. The computer usage indicator for enterprises amounted to 97.5% (97.2% in 2010), the share of enterprises accessing the Internet went up from 94.1% to 95.0%, and the share of enterprises using email amounted to 94.8% in 2011, maintaining an upward trend (92.4% in 2010). In turn, the share of enterprises with a website also continued to follow an upward trend, from 52.1% in 2010 to 53.7% in 2011. Indicators with lower values

passando de 52,1% em 2010 para 53,7%, no ano de 2011. Os indicadores com valores mais baixos, dizem respeito às encomendas electrónicas efectuadas e às encomendas electrónicas recebidas (13,5% e 14,8%, respetivamente, em 2011), revelando uma descida face a 2010 (22,3% e 18,8%, respetivamente).

concerned electronic orders placed and electronic orders received (13.5% and 14.8% respectively in 2011), declining from 2010 (22.3% and 18.8% respectively).

III.16.1. Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Empresas

III.16.1. . ICT usage in enterprises



Fonte: Inquérito à Utilização das TIC pelas empresas
Source: Survey on ICT usage in enterprises.

Os valores dos indicadores da sociedade de informação nos agregados domésticos, relativos a 2011, prolongaram a tendência de crescimento dos níveis de utilização das TIC nos últimos anos, como se pode aferir pela análise da informação disponível. Os maiores crescimentos verificaram-se na ligação à Internet através de banda larga (de 50,3% em 2010 para 56,6% em 2011) e na ligação à Internet (de 53,7% em 2010 para 58,0% em 2011). Ainda neste ano, 63,7% das famílias tinham acesso a computador, quando o seu nível era de 59,5% em 2010.

The 2011 figures for information society indicators for households continued to follow the growth trend of ICT usage levels over the past few years, as can be concluded from an analysis of the available information. The highest growth levels were recorded in broadband Internet access (from 50.3% in 2010 to 56.6% in 2011) and Internet access (from 53.7% in 2010 to 58.0% in 2011). In the year under review 63.7% of households had computer access, compared with 59.5% in 2010.

A percentagem de indivíduos com idades compreendidas entre os 16 e 74 anos que utilizam computadores situou-se em 58,2% em 2011 (em 2010 era de 55,4%), destacando-se a utilização maioritária de computador em casa (91,7%). A taxa de utilização de Internet foi de 55,3% em 2011 (em 2010 era de 51,1%), ganhando também importância a utilização de Internet em casa (90,2%). O telemóvel e as caixas multibanco são as tecnologias que apresentam níveis de utilização mais elevados: 92,1% e 75,8%, respetivamente, em 2011.

The share of individuals aged 16-74 using computers stood at 58.2% in 2011 (55.4% in 2010), the majority using them at home (91.7%). The Internet usage rate was 55.3% in 2011 (51.1% in 2010) and Internet usage at home also played an increasingly relevant role (90.2%). Mobile telephones and ATMs showed the highest usage levels: 92.1% and 75.8% respectively in 2011.

Nos estabelecimentos hoteleiros, as taxas de utilização de computador, de acesso e de presença na Internet, em 2011, apresentam-se próximas de 86%, evidenciando igualmente um crescimento face a 2008 (o primeiro ano de observação). O maior crescimento, de cerca de 11 pontos percentuais (p.p.), verificou-se na proporção de estabelecimentos hoteleiros com presença na Internet, que passou de 75,4% em 2008, para 86,6% em 2011. Ao nível das encomendas pela Internet, 74,1% dos estabelecimentos hoteleiros receberam encomendas de alojamento em 2011 (mais 9,6 p.p. que em 2008), e 36,7% efetuaram encomendas (30,2% em 2008).

Em 2011, a totalidade das câmaras municipais dispunha de ligação e presença na Internet, e 97,7% dispunha de acesso através de banda larga. Com valores mais baixos, embora apresentem um crescimento mais expressivo, encontram-se os indicadores de disponibilização de processos de consulta pública no sítio da Internet e de comércio eletrónico. A utilização/disponibilização de consultas públicas online pelas câmaras municipais registou um crescimento face a 2010 de cerca de 11 p.p., situando-se em 81,5% no ano de 2011, e a prática de comércio eletrónico aumentou cerca de 9 p.p., passando de 47,9% em 2010 para 56,5% em 2011.

O número de empresas do sector das TIC (11 747) representava, em 2010, 1% do total de empresas, tendo originado 4,4% (15 589 milhões de Euros) do volume de negócios total das empresas. Nesse período, o número de pessoas ao serviço nas empresas deste sector (76 206) representava 2,0% do total de pessoal ao serviço.

Em 2011 o número de empresas registadas (50) que forneciam serviço fixo de acesso à Internet (ISP), revela alguma estabilidade face a 2010 e 2009. No número total de clientes do serviço fixo de acesso à Internet observou-se um acréscimo de 5,1%, passando de 2 104 milhares de clientes em 2010 para 2 212 milhares em 2011.

Computer usage, Internet access and Internet presence rates in hotels in 2011 were close to 86%, growing from 2008 (the first year of observation). The highest growth level – i.e. around 11 percentage points (p.p.) – was observed in the share of hotels with a website, which rose from 75.4% in 2008 to 86.6% in 2011. At the level of Internet orders, 74.1% of hotels received online booking orders in 2011 (9.6 p.p. more than in 2008) and 36.7% made bookings (30.2% in 2008).

In 2011 all municipal councils had Internet access and a website and 97.7% had broadband access. Indicators relating to the availability of public consultation processes online and electronic commerce recorded lower values. The availability of public consultations online by municipal councils grew by around 11 p.p. vis-à-vis 2010, to stand at 81.5% in 2011, and electronic commerce increased by around 9 p.p., from 47.9% in 2010 to 56.5% in 2011.

The number of enterprises of ICT sector (11,747) accounted for 1% of total enterprises in 2010, having generated 4.4% (€15,589 million) of total turnover. In the same period, the number of persons employed in enterprises of ICT sector (76,206) accounted for 2.0% of total persons employed.

In 2011 the number of enterprises registered as Internet service providers (50) was somewhat stable in comparison with 2010 and 2009. The total number of subscribers of fixed Internet access service increased by 5.1%, from 2,104 thousand customers in 2010 to 2,212 thousand in 2011.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Sociedade da Informação e do Conhecimento

INE: Indicadores Sociais

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

UMIC: Conhecimento e Recursos - vários títulos

ANACOM: Relatórios Estatísticos Trimestrais

ANACOM: Anuário Estatístico

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

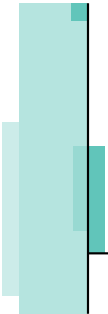
<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.umic.pt (Agência para a Sociedade do Conhecimento)

www.anacom.pt (Autoridade Nacional de Comunicações)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

<http://uis.unesco.org> (Observatório da Sociedade de Informação da Unesco)



Quadros | Tables

III.16.1 - Indicadores da sociedade da informação nas famílias	
III.16.1 - Information society indicators in private households	619
III.16.2 - Indicadores da sociedade da informação nos hospitais	
III.16.2 - Information society indicators in hospitals.....	620
III.16.3 - Indicadores da sociedade da informação nos estabelecimentos hoteleiros	
III.16.3 - Information society indicators in hotel establishments	620
III.16.4 - Indicadores da sociedade da informação nas câmaras municipais	
III.16.4 - Information society indicators in municipal councils	621
III.16.5 - Indicadores da sociedade da informação nas empresas	
III.16.5 - Information society indicators in enterprises.....	622
III.16.6 - Empresas, volume de negócios e pessoal ao serviço nas empresas do setor das tecnologias da informação e da comunicação (TIC)	
III.16.6 - Enterprises, turnover and employed persons in information and communication technology (ICT) sector.....	622
III.16.7 - Serviço de acesso à Internet	
III.16.7 - Internet access service	623

III.16.1 - Indicadores da sociedade da informação nas famílias

III.16.1 - Information society indicators in private households

Unidade: %

Unit: %

	Agregados domésticos			Indivíduos											
	Acesso a computador (inclui computador de bolso)	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Utilização de computador				Utilização de Internet				Utilização de telemóvel	Utilização de caixa automático Multibanco		
				Total	dos quais			Total	dos quais				Total	dos quais	
					Em casa	No local de trabalho	Na escola ou Universidade		Em casa	No local de trabalho	Na escola ou Universidade			Para carregamentos de telemóveis	Para pagamentos
2005	42,5	31,5	19,7	39,6	73,0	54,0	21,4	32,0	61,0	48,2	24,3	x	x	x	x
2006	45,6	35,2	24,0	42,5	75,9	51,2	20,3	35,6	65,1	45,9	22,4	x	x	x	x
2007	48,3	39,6	30,4	45,8	79,4	48,2	19,8	39,6	68,5	43,0	21,0	82,6	66,6	76,2	66,4
2008	49,8	46,0	39,3	45,9	85,3	46,4	19,2	41,9	80,2	41,4	20,4	84,5	68,4	79,1	73,8
2009	56,0	47,9	46,2	51,4	89,4	45,7	16,7	46,5	85,0	42,3	17,3	88,7	69,9	83,0	76,1
2010	59,5	53,7	50,3	55,4	91,0	43,6	16,3	51,1	89,0	40,2	16,5	89,7	73,6	74,6	70,5
2011															
Portugal	63,7	58,0	56,6	58,2	91,7	44,1	16,1	55,3	90,2	40,1	15,9	92,1	75,8	72,8	69,2
Continente	63,8	58,0	56,6	58,4	91,8	44,2	16,0	55,5	90,3	40,2	16,7	92,1	76,1	72,8	69,6
Norte	62,8	55,1	53,3	53,3	90,4	44,2	19,1	49,8	87,7	40,4	19,6	90,8	71,2	69,3	63,9
Centro	58,7	52,5	50,7	54,1	92,9	44,2	15,3	50,7	93,0	38,9	15,0	90,7	75,4	74,3	69,0
Lisboa	71,4	68,0	67,2	70,1	93,0	45,9	13,6	68,2	91,8	42,3	13,0	95,0	83,6	73,8	76,4
Alentejo	53,6	48,8	48,0	51,7	90,4	37,3	17,0	49,1	88,1	32,7	17,0	91,8	74,0	79,6	66,9
Algarve	63,1	58,3	57,1	61,9	89,2	41,7	13,1	58,7	87,4	38,9	11,8	93,2	76,6	74,4	76,2
R. A. Açores	64,8	59,6	59,2	52,4	92,9	36,4	17,5	50,3	90,9	33,0	17,1	89,0	73,9	78,7	61,9
R. A. Madeira	61,5	55,0	54,4	54,8	89,9	44,0	19,2	51,5	85,9	40,7	19,9	91,9	67,4	68,7	56,7

	Households			Individuals											
	Computer access (includes palmtop computer)	Internet access	Broad-band access	Computer usage				Internet usage				Mobile phone usage	ATM usage		
				Total Total	of which			Total Total	of which				Total Total	of which	
					At home	At work place	At school or university		At home	At work place	At school or university			To refill mobile phone card	For payments

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias.

Source: Statistics Portugal, Survey on Information and Communication Technologies Usage in Private Households.

Nota: A partir de 2010 a informação sobre a utilização de telemóvel e a utilização de caixa automático Multibanco diz respeito aos primeiros três meses do ano.

Note: From 2010 onwards data on Mobile phone usage and ATM usage refer to the first three months of the year.

III.16.2 - Indicadores da sociedade da informação nos hospitais

III.16.2 - Information society indicators in hospitals

Unidade: %

Unit: %

	Hospitais					
	Utilização de computador	Ligação à Internet	Ligação à internet através de banda larga	Posse de website	Utilização de videoconferência	Atividades de telemedicina
2005	x	x	x	x	x	x
2006	99,5	97,5	93,9	58,1	22,2	22,8
2007	x	x	x	x	x	x
2008	100,0	97,4	95,4	72,7	20,1	19,0
2009	x	x	x	x	x	x
2010						
Portugal	100,0	98,7	96,1	88,1	21,7	21,1
Continente	100,0	98,6	96,3	88,6	7,7	21,7
Norte	100,0	98,7	97,3	86,8	22,4	25,3
Centro	100,0	98,3	96,5	87,9	17,2	17,5
Lisboa	100,0	100,0	95,6	94,1	22,1	14,7
Alentejo	100,0	100,0	90,0	70,0	40,0	50,0
Algarve	100,0	87,5	100,0	87,5	37,5	42,9
R. A. Açores	100,0	100,0	87,5	75,0	12,5	12,5
R. A. Madeira	100,0	100,0	100,0	85,7	14,3	14,3

	Hospitals					
	Computer usage	Internet access	Broadband access	Website possession	Video-conference usage	Telemedicine activities

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Survey on Information and Communication Technologies Usage in Hospitals.

Nota: O indicador "Atividades de telemedicina" é calculado para o total de hospitais com ligação à Internet.

Note: The indicator for "Telemedicine activities" is calculated for the total of hospitals with Internet access.

III.16.3 - Indicadores da sociedade da informação nos estabelecimentos hoteleiros

III.16.3 - Information society indicators in hotel establishments

Unidade: %

Unit: %

	Estabelecimentos hoteleiros				
	Utilização de computador	Acesso à Internet	Presença na Internet	Encomendas efetuadas através da Internet	Encomendas de alojamento recebidas através da Internet
Portugal					
2008	80,3	77,8	75,4	30,2	64,5
2011					
Portugal	86,5	85,5	86,6	36,7	74,1
Continente	85,4	84,4	85,3	36,0	71,9
Norte	79,2	85,5	81,3	29,9	70,1
Centro	83,2	82,1	82,9	34,0	68,1
Lisboa	85,9	85,5	87,7	39,8	78,0
Alentejo	90,7	90,1	90,1	41,2	74,0
Algarve	92,2	91,4	88,8	39,8	72,6
R. A. Açores	96,1	93,5	97,4	40,9	84,8
R. A. Madeira	91,5	91,0	93,1	40,6	87,4

	Hotel establishments				
	Computer usage	Internet access	Available on the Internet	Orders over the Internet	Booking over the Internet

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P. / Ministério da Educação e Ciência - UMIC (Agência para a Sociedade do Conhecimento), Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Source: Statistics Portugal / Ministry of Education and Science - UMIC (Knowledge Society Agency), Survey on Information and Communication Technologies usage in the hotel establishments.

Nota: As encomendas e as encomendas de alojamento (reservas) referem-se ao ano civil anterior ao ano de referência.

Note: Orders and booking over the internet refer to the previous calendar year preceding the year of reference.

III.16.4 - Indicadores da sociedade da informação nas câmaras municipais

III.16.4 - Information society indicators in municipal councils

Unidade: %

Unit: %

	Ligação à Internet	Ligação à internet através de banda larga	Presença na Internet	Utilização de comércio eletrónico	Processos de consulta pública disponibilizados no sítio da Internet
2005	100,0	97,6	96,4	12,6	35,7
2006	99,6	98,8	95,5	16,2	35,6
2007	100,0	99,0	97,2	25,4	40,5
2008	100,0	99,7	99,0	28,4	53,7
2009	100,0	99,6	98,5	36,4	65,3
2010	100,0	99,3	100,0	47,9	70,6
2011					
Portugal	100,0	97,7	100,0	56,5	81,5
Continente	100,0	98,2	100,0	59,4	82,4
Norte	100,0	100,0	100,0	55,8	68,6
Centro	100,0	95,0	100,0	61,0	88,0
Lisboa	100,0	100,0	100,0	72,2	100,0
Alentejo	100,0	100,0	100,0	51,7	87,9
Algarve	100,0	100,0	100,0	81,3	81,3
R. A. Açores	100,0	89,5	100,0	21,1	78,9
R. A. Madeira	100,0	100,0	100,0	45,5	63,6
	Internet access	Broadband access	Web presence	Electronic commerce usage	Processes of public consultation in the website

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - UMIC (Agência para a Sociedade do Conhecimento), Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Câmaras Municipais.

Source: Ministry of Education and Science - UMIC (Knowledge Society Agency), Survey on Information and Communication Technologies Usage in Municipal Councils.

Nota: Na rubrica "Processos de consulta pública disponibilizados no sítio da Internet" consideram-se apenas as câmaras municipais com presença na Internet.

Note: The item "Processes of public consultation in the website" only includes municipal councils with web presence.

III.16.5 - Indicadores da sociedade da informação nas empresas

III.16.5 - Information society indicators in enterprises

Unidade: %

Unit: %

	Empresas						
	Utilização de computador	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Posse de website	Utilização de e-mail	Encomendas eletrónicas recebidas	Encomendas eletrónicas efetuadas
Portugal							
2005	91,0	81,5	63,0	37,1	81,8	8,6	12,4
2006	94,6	83,1	66,2	35,5	83,6	7,1	14,4
2007	95,1	89,8	76,6	42,4	90,1	9,0	12,4
2008	96,0	91,8	80,8	46,6	90,2	18,6	20,0
2009 ¹	95,3	92,7	81,7	47,3	90,5	15,0	18,4
2010	97,2	94,1	83,0	52,1	92,4	18,8	22,3
2011	97,5	95,0	85,7	53,7	94,8	14,8	13,5
	Enterprises						
	Computer usage	Internet access	Broadband access	Website possession	E-mail usage	Received electronic orders	Placed electronic orders

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação (IUTIC) - IUTIC Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey on ICT usage in enterprises.

Nota: 2003-2008 Universo de referência: empresas com dez e mais pessoas ao serviço das seguintes secções da CAE Rev.2.1: D, F, G, H (551+552), I, J, K, O (921+922). Excetuam-se os indicadores relativos às Encomendas recebidas e efetuadas eletronicamente, em que se exclui a secção J da CAE.

A partir de 2009 adoção da versão CAE Rev.3, Universo de referência: empresas com dez e mais pessoas ao serviço das seguintes secções da CAE Rev.3: C, D e E, F, G, H, I, J, K (grupos/ classes 64.19, 64.92, 65.1, 65.2, 66.12, 66.19), L, M (divisão 69-74), N. Em 2010 passou a incluir-se a secção S (grupo 951). Excetuam-se os indicadores relativos às Encomendas recebidas e efetuadas eletronicamente, em que se exclui a secção K da CAE. A partir de 2011 o indicador banda larga inclui ligação à Internet fixa ou móvel.

Os indicadores "Encomendas eletrónicas recebidas" e "Encomendas eletrónicas efetuadas" representam pelo menos 1% do total do volume de negócios e do total das compras da empresa, respetivamente.

Note: 2003-2008 Reference universe: enterprises with ten and more employees from the following sections of CAE Rev.2.1: D, F, G, H (551+552), I, J, K, O (921+922). "Received electronic orders" and "Placed electronic orders" do not include section J of CAE. From 2009 onwards, adoption of CAE Rev.3 version - Reference universe: enterprises with ten and more employees from the following sections of CAE Rev.3: C, D e E, F, G, H, I, J, K (classes/groups 64.19, 64.92, 65.1, 65.2, 66.12, 66.19), L, M (division 69-74), N. In 2010 was included Section S (grupo 951). From 2011 to include broadband Internet connection fixed and mobile. "Received electronic orders" and "Placed electronic orders" do not include section K of CAE.

Indicators for "Received electronic orders" and "Placed electronic orders" represent at least 1% of total turnover and total of purchases, respectively.

III.16.6 - Empresas, volume de negócios e pessoal ao serviço nas empresas do setor das tecnologias da informação e da comunicação (TIC)

III.16.6 - Enterprises, turnover and employed persons in information and communication technology (ICT) sector

	Empresas			Volume de negócios			Pessoal ao serviço
	Total	Setor TIC	Setor TIC face ao total de empresas	Total	Empresas do setor TIC	Empresas do setor TIC face ao total de empresas	Total
	N.º		%	milhares de euros		%	N.º
Portugal							
2005	1 121 529	11 134	1,0	316 708 488	15 996 660	5,1	3 735 121
2006	1 143 648	11 197	1,0	332 310 954	16 196 649	4,9	3 819 940
2007	1 206 116	11 877	1,0	358 406 166	16 925 657	4,7	3 973 458
2008	1 235 093	12 408	1,0	372 345 075	17 091 374	4,6	4 063 965
2009	1 198 781	12 052	1,0	340 846 176	16 250 659	4,8	3 938 491
2010	1 144 150	11 747	1,0	356 390 110	15 589 185	4,4	3 843 268
	Enterprises			Turnover			Employed persons
	Total	ICT sector	ICT sector within the total of enterprises	Total	Enterprises of ICT sector	Enterprises of ICT sector within the total of enterprises	Total
	No.		%	thousand euros		%	No.

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2010.

Source: Statistics Portugal, Integrated System of Enterprises Accounts 2004-2010.

Nota: O âmbito de atividade económica considerado pelo SCIE, compreende as empresas classificadas nas secções A a S da CAE Rev.3, exceto as secções K e O. O âmbito de atividade económica considerado para o cálculo do setor TIC, compreende as empresas classificadas nos seguintes códigos da CAE Rev.3: 261; 262; 263; 264; 268; 465; 582; 61; 62; 631 e 951.

Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: The scope of economic activity found by SCIE, comprises enterprises classified in Sections A to S of CAE Rev. 3, except Sections K and O. The scope of economic activity considered for the calculation of the ICT sector comprises enterprises classified in the following CAE Rev.3 codes: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631 and 951.

Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

III.16.7 - Serviço de acesso à Internet

III.16.7 - Internet access service

Unidade: N.º

Unit: No.

	Empresas que fornecem serviço fixo de acesso à Internet (ISP)		Clientes do serviço fixo de acesso à Internet		
	Prestadores registados	Prestadores em atividade	Total	Residenciais	Não residenciais
Portugal					
2000	41	29	338 201	x	x
2005	39	30	1 436 486	1 222 205	214 281
2006	38	28	1 580 078 Rc	1 326 666 Rc	253 412 Rc
2007	42	34	1 611 695 Rc	1 355 485 Rc	256 210 Rc
2008	54	37	1 676 385 Rc	1 463 852 Rc	212 533 Rc
2009	50	35	1 898 008 Rc	1 660 219 Rc	237 789 Rc
2010	49 Rc	33 Rc	2 104 315 Rc	1 849 848 Rc	254 467 Rc
2011	50	36	2 212 418	1 944 907	267 511
	Enterprises providing fixed Internet access service (ISP)		Subscribers of fixed Internet access service		
	Providers registered	Operational providers	Total	Residential	Non-residential

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: ANACOM, Situação das Comunicações, 2011.

Source: ANACOM, State of Communications, 2011.

Nota: Entende-se por "Prestadores em atividade" as entidades que, de acordo com a informação estatística disponível, registaram tráfego no período em análise.

Note: "Operational providers" are those entities that have registered traffic in the reference period, according to the statistical information available.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Acesso a computador nos agregados domésticos

Ligação à Internet nos agregados domésticos

Ligação à Internet através de banda larga nos agregados domésticos

Utilização de computador pelos indivíduos

Utilização de computador em casa pelos indivíduos

Utilização de computador no local de trabalho pelos indivíduos

Utilização de computador na escola ou universidade pelos indivíduos

Utilização de Internet pelos indivíduos

Utilização de Internet em casa pelos indivíduos

Utilização de Internet no local de trabalho pelos indivíduos

Utilização de Internet na escola ou universidade pelos indivíduos

Utilização de telemóvel pelos indivíduos

Utilização de caixas Multibanco pelos indivíduos

Utilização de caixas Multibanco pelos indivíduos para efetuar carregamentos de telemóveis

Utilização de caixas Multibanco pelos indivíduos para efetuar pagamentos

Utilização de computador nas empresas

Ligação à Internet nas empresas

Ligação à Internet através de banda larga nas empresas

Cálculo

[Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com computador em casa] / [Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos] x 100

[Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa] / [Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos] x 100

[Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa através de banda larga] / [Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos] x 100

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador nos primeiros 3 meses do ano] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos] x 100

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador em casa] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador nos primeiros 3 meses do ano] x 100

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador no local de trabalho] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador nos primeiros 3 meses do ano] x 100

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador na escola ou universidade] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador nos primeiros 3 meses do ano] x 100

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet nos primeiros 3 meses do ano] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos] x 100

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet em casa] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet nos primeiros 3 meses do ano] x 100

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet no local de trabalho] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet nos primeiros 3 meses do ano] x 100

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet na escola ou universidade] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet nos primeiros 3 meses do ano] x 100

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram telemóvel] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos] x 100

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos] x 100

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco para efetuar carregamentos de telemóveis] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco] x 100

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco para efetuar pagamentos] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco] x 100

[Empresas IUTICE com computador] / [Empresas IUTICE] x 100

[Empresas IUTICE com ligação à Internet] / [Empresas IUTICE] x 100

[Empresas IUTICE com ligação à Internet através de banda larga] / [Empresas IUTICE] x 100

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Posse de website nas empresas

Utilização de e-mail nas empresas

Encomendas eletrónicas recebidas nas empresas

Encomendas eletrónicas efetuadas nas empresas

Empresas do sector TIC face ao total de empresas

Volume de negócios das empresas do sector TIC face ao volume de negócios total

Pessoal ao serviço das empresas do sector TIC face ao pessoal ao serviço total

Utilização de computador nos estabelecimentos hoteleiros

Acesso à Internet nos estabelecimentos hoteleiros

Estabelecimentos hoteleiros com presença na Internet

Encomendas efetuadas através da Internet pelos estabelecimentos hoteleiros

Encomendas de alojamento recebidas através da Internet nos estabelecimentos hoteleiros

Ligação à Internet nas câmaras municipais

Ligação à Internet através de banda larga nas câmaras municipais

Câmaras municipais com presença na Internet

Utilização de comércio eletrónico nas câmaras municipais

Câmaras municipais com presença na Internet que disponibilizam processos de consulta pública no website

Utilização de computador nos hospitais

Ligação à Internet nos hospitais

Ligação à Internet através de banda larga nos hospitais

Posse de website nos hospitais

Utilização de videoconferência nos hospitais

Realização de atividades de telemedicina nos hospitais com ligação à Internet

Cálculo

$$\frac{[\text{Empresas IUTICE com website}]}{[\text{Empresas IUTICE}]} \times 100$$

$$\frac{[\text{Empresas IUTICE com e-mail}]}{[\text{Empresas IUTICE}]} \times 100$$

$$\frac{[\text{Empresas IUTICE, excluindo atividades financeiras, que recebem encomendas eletrónicas (pelo menos 1\%)}]}{[\text{Empresas IUTICE excluindo atividades financeiras}]} \times 100$$

$$\frac{[\text{Empresas IUTICE, excluindo atividades financeiras, que efetuam encomendas eletrónicas (pelo menos 1\%)}]}{[\text{Empresas IUTICE excluindo atividades financeiras}]} \times 100$$

$$\frac{[\text{Empresas do setor TIC}]}{[\text{Empresas}]} \times 100$$

$$\frac{[\text{Volume de negócios das empresas do setor TIC}]}{[\text{Volume de negócios total}]} \times 100$$

$$\frac{[\text{Pessoal ao serviço das empresas do setor TIC}]}{[\text{Pessoal ao serviço total}]} \times 100$$

$$\frac{[\text{Estabelecimentos hoteleiros que utilizam computador}]}{[\text{Estabelecimentos hoteleiros total}]} \times 100$$

$$\frac{[\text{Estabelecimentos hoteleiros com acesso à Internet}]}{[\text{Estabelecimentos hoteleiros total}]} \times 100$$

$$\frac{[\text{Estabelecimentos hoteleiros com Presença na Internet}]}{[\text{Estabelecimentos hoteleiros total}]} \times 100$$

$$\frac{[\text{Estabelecimentos hoteleiros que efetuaram encomendas eletrónicas}]}{[\text{Estabelecimentos hoteleiros total}]} \times 100$$

$$\frac{[\text{Estabelecimentos hoteleiros que receberam encomendas de alojamento através da Internet}]}{[\text{Estabelecimentos hoteleiros total}]} \times 100$$

$$\frac{[\text{Câmaras municipais com ligação à Internet}]}{[\text{Câmaras municipais}]} \times 100$$

$$\frac{[\text{Câmaras municipais com ligação à Internet através de banda larga}]}{[\text{Câmaras municipais}]} \times 100$$

$$\frac{[\text{Câmaras municipais com presença na Internet}]}{[\text{Câmaras municipais}]} \times 100$$

$$\frac{[\text{Câmaras municipais que utilizam comércio eletrónico}]}{[\text{Câmaras municipais}]} \times 100$$

$$\frac{[\text{Câmaras municipais que disponibilizam no website processos de consulta pública}]}{[\text{Câmaras municipais com presença na Internet}]} \times 100$$

$$\frac{[\text{Hospitais com computador}]}{[\text{Hospitais}]} \times 100$$

$$\frac{[\text{Hospitais com ligação à Internet}]}{[\text{Hospitais}]} \times 100$$

$$\frac{[\text{Hospitais com ligação à Internet através de banda larga}]}{[\text{Hospitais}]} \times 100$$

$$\frac{[\text{Hospitais com website}]}{[\text{Hospitais}]} \times 100$$

$$\frac{[\text{Hospitais que utilizam videoconferência}]}{[\text{Hospitais}]} \times 100$$

$$\frac{[\text{Hospitais que realizam atividades de telemedicina}]}{[\text{Hospitais com ligação à Internet}]} \times 100$$

Ficha técnica | Technical information

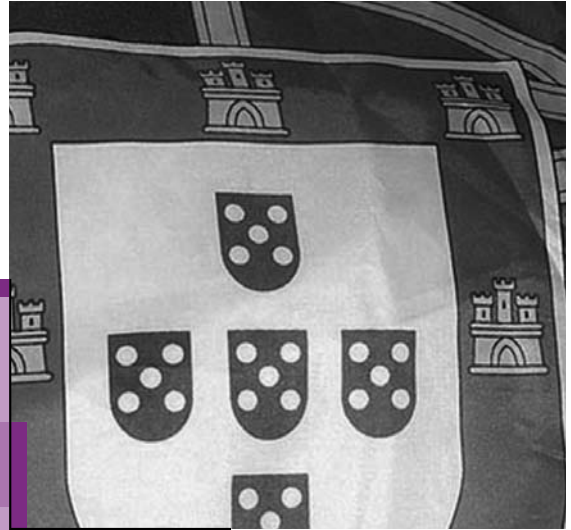
Indicadores | Indicators

Name	Calculation
Households with computer access	$\frac{[\text{Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years with computer at home}]}{[\text{Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years}]} \times 100$
Households with Internet access	$\frac{[\text{Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years with Internet access at home}]}{[\text{Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years}]} \times 100$
Households with broadband access	$\frac{[\text{Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years with broadband access at home}]}{[\text{Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years}]} \times 100$
Individuals with computer usage	$\frac{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage in the three first months of the year}]}{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years}]} \times 100$
Individuals with computer usage at home	$\frac{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage at home}]}{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage in the three first months of the year}]} \times 100$
Individuals with computer usage at work place	$\frac{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage at work place}]}{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage in the three first months of the year}]} \times 100$
Individuals with computer usage at school or university	$\frac{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage at school or university}]}{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage in the three first months of the year}]} \times 100$
Individuals with Internet usage	$\frac{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage in the three first months of the year}]}{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years}]} \times 100$
Individuals with Internet usage at home	$\frac{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage at home}]}{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage in the three first months of the year}]} \times 100$
Individuals with Internet usage at work place	$\frac{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage at work place}]}{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage in the three first months of the year}]} \times 100$
Individuals with Internet usage at school or university	$\frac{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage at school or university}]}{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage in the three first months of the year}]} \times 100$
Individuals with mobile phone usage	$\frac{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with mobile phone usage}]}{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with}]} \times 100$
Individuals with ATM usage	$\frac{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with ATM usage}]}{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with}]} \times 100$
Individuals with ATM usage for refilling mobile phone cards	$\frac{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with ATM usage for refilling mobile phone cards}]}{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with ATM usage}]} \times 100$
Individuals with ATM usage for payments	$\frac{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with ATM usage for payments}]}{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with ATM usage}]} \times 100$
Enterprises with computer access	$\frac{[\text{Enterprises SICTUE with computer}]}{[\text{Enterprises SICTUE}]} \times 100$
Enterprises with Internet access	$\frac{[\text{Enterprises SICTUE with Internet access}]}{[\text{Enterprises SICTUE}]} \times 100$
Enterprises with broadband access	$\frac{[\text{Enterprises SICTUE+J with broadband access}]}{[\text{Enterprises SICTUE+J}]} \times 100$
Enterprises with Website possession	$\frac{[\text{Enterprises SICTUE with Website possession}]}{[\text{Enterprises SICTUE}]} \times 100$

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Name	Calculation
Enterprises with E-mail usage	$\frac{[\text{Enterprises SICTUE with E-mail usage}]}{[\text{Enterprises SICTUE}]} \times 100$
Enterprises with electronic orders received	$\frac{[\text{Enterprises SICTUE, excluding financial activities, with electronic orders received (at least 1\%)}]}{[\text{Enterprises SICTUE excluding financial activities}]} \times 100$
Enterprises with electronic orders placed	$\frac{[\text{Enterprises SICTUE, excluding financial activities, with electronic orders placed (at least 1\%)}]}{[\text{Enterprises SICTUE excluding financial activities}]} \times 100$
Enterprises of ICT sector in total of enterprises	$\frac{[\text{Enterprises of ICT sector}]}{[\text{Enterprises}]} \times 100$
Turnover of enterprises of ICT sector in total of enterprises	$\frac{[\text{Turnover of enterprises of ICT sector}]}{[\text{Total turnover}]} \times 100$
Employed persons in enterprises (staff) of ICT sector in total of enterprises	$\frac{[\text{Employed persons in enterprises (staff) of the ICT sector}]}{[\text{Total persons in enterprises (staff)}]} \times 100$
Hotel establishments with computer access	$\frac{[\text{Hotel establishments with computer access}]}{[\text{Total hotel establishments}]} \times 100$
Hotel establishments with Internet access	$\frac{[\text{Hotel establishments with Internet access}]}{[\text{Total hotel establishments}]} \times 100$
Hotel establishments available on the Internet	$\frac{[\text{Hotel establishments available on the Internet}]}{[\text{Total hotel establishments}]} \times 100$
Hotel establishments with orders over the internet placed	$\frac{[\text{Hotel establishments with electronic orders placed}]}{[\text{Total hotel establishments}]} \times 100$
Hotel establishments with booking over the Internet	$\frac{[\text{Hotel establishments with electronic orders placed}]}{[\text{Total hotel establishments}]} \times 100$
Municipal councils with Internet Access	$\frac{[\text{Municipal councils with Internet access}]}{[\text{Municipal councils}]} \times 100$
Municipal councils with broadband Internet access	$\frac{[\text{Municipal councils with broadband Internet access}]}{[\text{Municipal councils}]} \times 100$
Municipal councils with web presence	$\frac{[\text{Municipal councils with web presence}]}{[\text{Municipal councils}]} \times 100$
Electronic commerce usage in municipal councils	$\frac{[\text{Municipal councils using E-commerce}]}{[\text{Municipal councils}]} \times 100$
Municipal councils with processes of public consultation in website	$\frac{[\text{Municipal councils with processes of public consultation in website}]}{[\text{Municipal councils with web presence}]} \times 100$
Hospitals with computer access	$\frac{[\text{Hospitals with computer access}]}{[\text{Hospitals}]} \times 100$
Hospitals with Internet access	$\frac{[\text{Hospitals with Internet access}]}{[\text{Hospitals}]} \times 100$
Hospitals with broadband access	$\frac{[\text{Hospitals with broadband access}]}{[\text{Hospitals}]} \times 100$
Hospitals with Website possession	$\frac{[\text{Hospitals with Website possession}]}{[\text{Hospitals}]} \times 100$
Hospitals with video-conference usage	$\frac{[\text{Hospitals with video-conference usage}]}{[\text{Hospitals}]} \times 100$
Hospitals with telemedicine activities via Internet	$\frac{[\text{Hospitals with telemedicine activities via Internet}]}{[\text{Hospitals with Internet access}]} \times 100$



IV.

O Estado

State



Administração Pública | General Government^[1]

Em 2011, assistiu-se a uma redução da necessidade líquida de financiamento das Administrações Públicas, que representou, na ótica de contabilidade nacional, 4.4% do PIB, menos 5,5 pontos percentuais (p.p.) que em 2010 (ver quadro IV.1.1). Esta evolução reflectiu os efeitos conjugados de um aumento das receitas totais em 3,6 p.p. e de uma diminuição das despesas totais em 1,9 p.p..

As receitas correntes aumentaram 1,8 p.p. do PIB em 2011. Este aumento das receitas esteve sobretudo associado ao aumento da receita fiscal, na ordem de 1,4 p.p., refletindo uma melhoria na receita de impostos tanto sobre a produção e a importação como sobre o rendimento e o património. Durante o período de 1995 a 2009, a carga fiscal apresentou uma tendência de aumento até 2008, verificando-se em seguida uma estabilização nos dois anos seguintes num patamar menos elevado, e um novo aumento em 2011. Deve-se contudo notar que em 2002 e 2003 o aumento das receitas fiscais beneficiou de medidas extraordinárias de recuperação de receita fiscal em dívida.

Net general government borrowing declined in 2011, which on a national accounts basis represented 4.4% of GDP, i.e. 5.5 percentage points (p.p.) less than in 2010 (see Table IV.1.1). This reflected the joint effects of a 3.6 p.p. increase in total revenue and a 1.9 p.p. decrease in total expenditure.

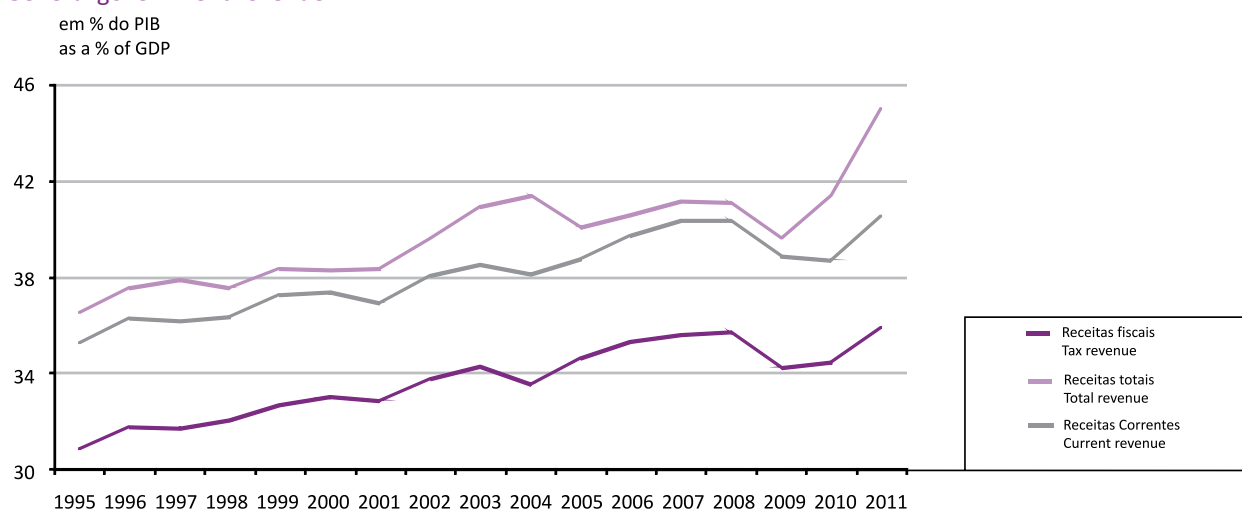
Current revenue rose by 1.8 p.p. of GDP in 2011. This was chiefly associated with an increase of around 1.4 p.p. in tax revenue, reflecting an improvement in revenue from taxes on production and imports as well as on income and wealth. In the course of the 1995-2009 period, the tax burden followed an upward trend up to 2008, having stabilised in the two following years at a less high level, to rise again in 2011. In 2002 and 2003, however, the rise in tax revenue was influenced by the implementation of extraordinary measures to recover outstanding tax revenue.

^[1] Os dados deste capítulo têm como referência a notificação de setembro de 2011 do Procedimento dos défices excessivos, divulgada a 30 de setembro de 2011.

^[1] Data in this chapter refer to the September 2011 excessive deficit procedure notification issued on 30 September 2011.

IV.1.1 - Receitas das Administrações Públicas

IV.1.1 - General government revenue



Fonte: Dados de Contas Nacionais

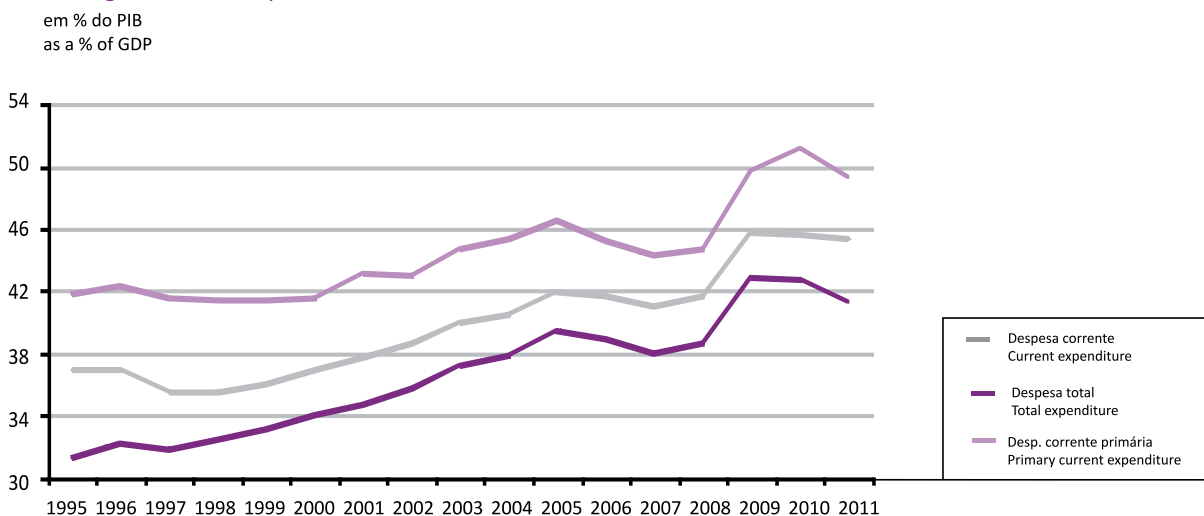
Source: National accounts data.

As despesas totais registaram em 2011 uma diminuição de cerca de 1,9 p.p. do PIB, invertendo a tendência verificada nos quatro últimos anos (ver gráfico IV.1.2). Esta diminuição deveu-se principalmente à redução das despesas com o pessoal e das despesas de consumo final.

In 2011 total expenditure declined by approximately 1.9 p.p. of GDP, reversing the trend observed in the four previous years (see Chart IV.1.2). This was mainly due to a reduction in staff costs and final consumption expenditure.

IV.1.2 - Despesa das Administrações Públicas

IV.1.2 - General government expenditure



Fonte: Dados de Contas Nacionais

Source: National accounts data.

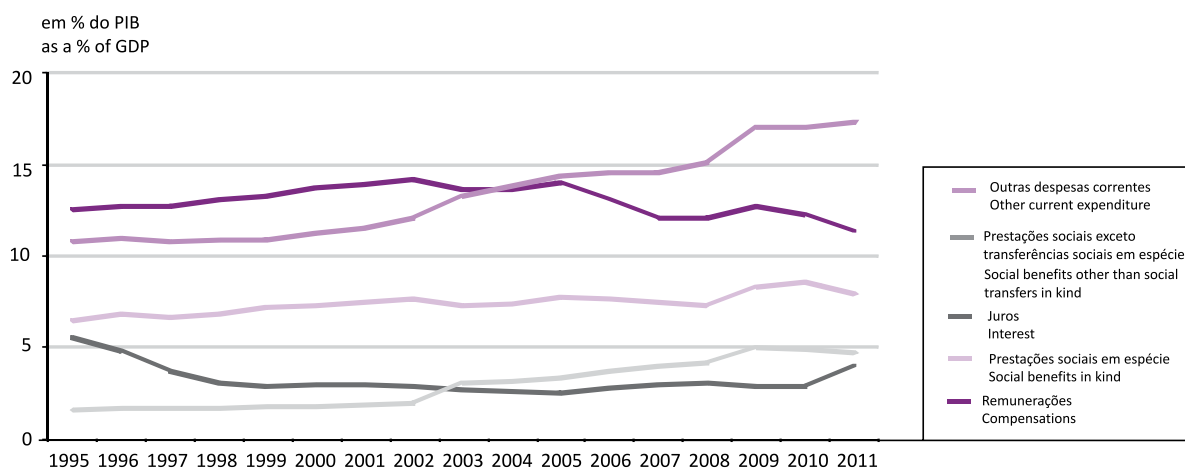
O saldo corrente correspondeu a -1,3% do PIB em 2008, a -6.9% em 2009, nível que manteve em 2010. Em 2011, este saldo correspondeu a -4,8% do PIB.

A dívida pública continuou a trajetória ascendente iniciada em 2001, interrompida apenas em 2007, apresentando em 2011 um rácio de 108,1% do PIB, o que representa mais 14,5 p.p. que no ano anterior.

Analisando com maior detalhe as despesas correntes, interessa referir os diferentes comportamentos que as suas principais componentes têm exibido. Conforme se pode observar no gráfico IV.1.3, as duas componentes com maiores pesos relativos são as remunerações e as prestações sociais exceto transferências sociais em espécie, a primeira apresentando uma tendência de diminuição, a segunda com tendência contrária, em ambos os casos com interrupções intermédias.

IV.1.3 - Principais componentes da despesa corrente

IV.1.3 - Main components of current expenditure



Fonte: Dados de Contas Nacionais

Source: National accounts data.

Em 2011, o peso no PIB das remunerações com pessoal diminuiu em 0,9 p.p., enquanto o peso das prestações sociais exceto transferências sociais em espécie aumentou em 0.3 p.p.. O comportamento das despesas com pessoal traduziu sobretudo a redução da remuneração média. Foi ainda influenciado pela transformação de hospitais das Administrações Públicas em hospitais EPE, o que altera a composição das despesas públicas em saúde (com a redução das despesas com o pessoal e aumento das despesas associadas ao pagamento dos serviços prestados por estes hospitais). O aumento do peso das prestações sociais, atrás referido, foi influenciado pelo aumento do número de pensionistas. Em 2011, a necessidade líquida de financiamento na ótica de contabilidade

The current balance corresponded to -1.3% of GDP in 2008 and -6.9% in 2009, a level which was maintained in 2010. In 2011 this balance corresponded to -4.8% of GDP.

Public debt continued on the upward trend started in 2001 – only interrupted in 2007 – reaching 108.1% of GDP in 2011, i.e. 14.5 p.p. more than in the previous year.

A further analysis of current expenditure shows that its main components have exhibited different behaviours. As shown in Chart IV.1.3, the two components with the greatest relative weight were compensations and social benefits other than social transfers in kind. The former followed a downward trend, contrary to the latter, and both cases experienced intermediate interruptions.

In 2011 the weight of compensation of employees in GDP declined by 0.9 p.p., while the weight of social benefits other than social transfers in kind rose by 0.3 p.p.. The trend of staff costs mainly reflected a cut in average compensations. It was also particularly influenced by the transformation of general government hospitals into corporate hospitals, which alters the composition of public health expenditure (with a reduction in staff costs and an increase in spending associated with the payment of services provided by such hospitals). The above-mentioned increase in the weight of social benefits was influenced by a rise in the number of pensioners. In 2011 net borrowing on a national accounts basis was significantly affected by a transfer of the pension

nacional foi significativamente influenciada pela transferência do fundo de pensões de instituições financeiras para as AP (5.950 milhões de euros), que representou cerca de 3,5% do PIB e, em sentido oposto, pela elevada necessidade de financiamento da Administração Regional da Madeira (ARM) que atingiu 1.126,2 milhões de euros (0,7% do PIB).

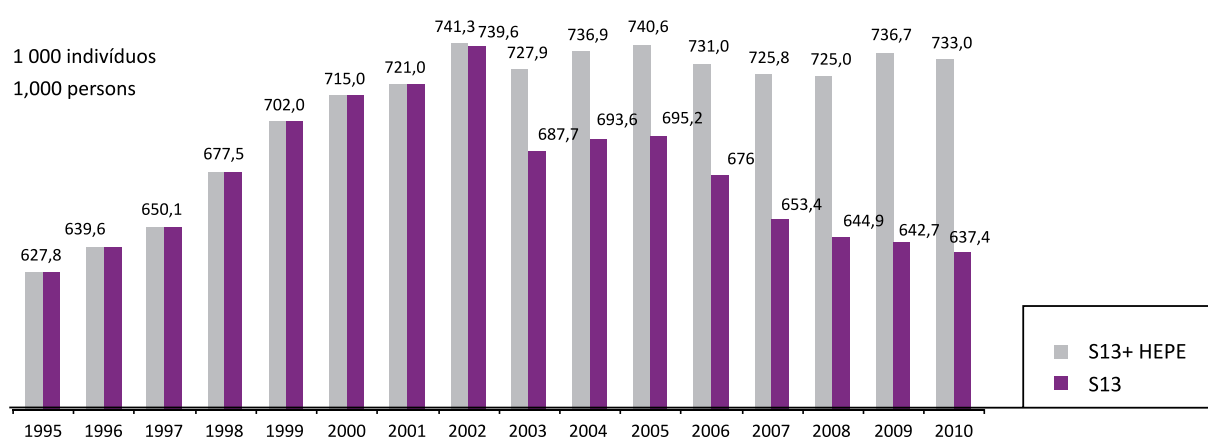
Relativamente ao emprego nas Administrações Públicas na ótica das contas nacionais, os últimos dados disponíveis anuais referem-se a 2010, verificando-se uma ligeira redução face ao ano anterior.

fund of financial institutions to general government (€5,950 million), which accounted for around 3.5% of GDP, and conversely, by a high financing need of the Regional Administration of Madeira, which amounted to €1,126.2 million (0.7% of GDP).

With regard to general government employment on a national accounts basis, the latest available annual data are for 2010 and show a slight decline vis-à-vis the previous year.

IV.1.4 – Emprego Administrações Públicas (S13) + Hospitais EPE

IV.1.4 – General government employment (S13) + corporate hospitals



Fonte: Dados de Contas Nacionais
Source: National Accounts data.

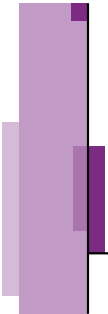
Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal
 INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks
 INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration
 INE: Retrato Territorial de Portugal
 DGAL: Finanças Locais - Indicadores das Autarquias Locais
 DGAL: Finanças Locais - Indicadores das Freguesias
 DGAL: Administração Local em Números
 DGO: Conta Geral do Estado
 DGO: Boletim Informativo
 EUROSTAT: Government Finance Statistics
 EUROSTAT: Taxation Trends in the EU
 FMI: Government Finance Statistics

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)
<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)
<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direção Regional de Estatística da Madeira)
www.dgaa.pt (Direção-Geral das Autarquias Locais)
www.anmp.pt (Associação Nacional de Municípios Portugueses)
www.bportugal.pt (Banco de Portugal)
www.dgo.pt (Direção-Geral do Orçamento)
<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)
www.imf.org (Fundo Monetário Internacional)



Quadros | Tables

IV.1.1 - Indicadores de Administração Pública	
IV.1.1 - Public Administration indicators.....	637
IV.1.2 - Indicadores de Administração Local	
IV.1.2 - Local Government indicators.....	637
IV.1.3 - Principais agregados do setor das Administrações Públicas	
IV.1.3 - Main aggregates of the General Government sector	638
IV.1.4 - Conta Geral do Estado - Receitas correntes	
IV.1.4 - General State Account - Current revenue.....	640
IV.1.5 - Conta Geral do Estado - Receitas de capital, ativos e passivos financeiros	
IV.1.5 - General State Account - Capital revenue, financial assets and liabilities.....	640
IV.1.6 - Conta Geral do Estado - Despesas correntes e de capital, ativos e passivos financeiros	
IV.1.6 - General State Account - Current and capital expenditure, financial assets and liabilities.....	641
IV.1.7 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Receitas correntes	
IV.1.7 - Autonomous services and funds of the Central Administration - Current revenue.....	641
IV.1.8 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Receitas de capital, ativos e passivos financeiros	
IV.1.8 - Autonomous services and funds of the Central Administration - Capital revenue, financial assets and liabilities	642
IV.1.9 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Despesas correntes e de capital, ativos e passivos financeiros	
IV.1.9 - Autonomous services and funds of the Central Administration - current and capital expenditure, financial assets and liabilities.....	642
IV.1.10 - Fundos de Segurança Social - Receitas	
IV.1.10 - Social Security funds - Revenue.....	643
IV.1.11 - Fundos de Segurança Social - Despesas, ativos e passivos financeiros	
IV.1.11 - Social Security funds - Expenditure, financial assets and liabilities.....	643
IV.1.12 - Despesas correntes e de capital das câmaras municipais	
IV.1.12 - Current and capital expenditures of municipalities.....	644
IV.1.13 - Receitas correntes e de capital das câmaras municipais	
IV.1.13 - Current and capital revenues of municipalities	644

IV.1.1 - Indicadores de Administração Pública

IV.1.1 - Public Administration indicators

Unidade: % do PIB

Unit: % of GDP

	Carga fiscal				Receitas correntes	Receitas totais	Despesas correntes	Despesas totais	Saldo corrente	Saldo total	Dívida pública
	Total	Impostos sobre a produção e a importação	Impostos correntes sobre o rendimento, património, etc.	Contribuições sociais							
Portugal											
1995	30,8	12,6	8,2	10,0	35,3	36,5	36,9	41,9	-1,7	-5,4	59,2
2000	33,1	13,0	9,5	10,6	37,4	38,3	37,0	41,6	0,4	-3,3	50,4
2005	34,6	14,5	8,2	11,9	38,7	40,1	42,0	46,6	-3,2	-6,5	67,7
2006	35,3	14,9	8,6	11,8	39,7	40,6	41,7	45,2	-2,0	-4,6	69,3
2007	35,6	14,5	9,5	11,6	40,4	41,1	41,1	44,4	-0,7	-3,2	68,3
2008	35,7	14,1	9,7	11,9	40,4	41,1	41,7	44,8	-1,3	-3,7	71,7
2009	34,3	12,8	9,0	12,5	38,8	39,6	45,8	49,8	-6,9	-10,2	83,2
2010	34,4	13,4	8,8	12,2	38,7	41,4	45,6	51,3	-6,9	-9,8	93,5
2011	35,8	13,7	9,9	12,2	40,5	45,0	45,4	49,4	-4,8	-4,4	108,1
	Tax burden				Current revenues	Total revenue	Current expenditures	Total expenditures	Current balance	Total balance	Public debt
	Total	Taxes on production and imports	Current taxes on income, patrimony, etc.	Social contributions							

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

IV.1.2 - Indicadores de Administração Local

IV.1.2 - Local Government indicators

	Relação entre receitas e despesas	Receitas por habitante	Endividamento anual por habitante	Relação entre receitas e despesas correntes	Impostos no total de receitas	Fundos municipais no total de receitas	Despesas com pessoal no total de despesas	Aquisição de bens de capital no total de despesas
	%	€		%				
Portugal								
2000	92,7	476	30,4	125,8	31,7	33,6	26,5	40,8
2005	99,7	642	3,9	119,9	28,5	33,9	28,7	33,8
2006	101,6	633	-0,6	117,5	28,6	34,2	30,7	30,2
2007	102,1	674	-0,3	123,2	36,4	30,7	29,7	28,5
2008	95,9	676	16,1	116,4	36,3	28,2	28,8	27,9
2009	91,6	677	46,4	109,3	35,0	29,4	30,5	26,3
2010								
Portugal	101	689	-5,1	115,8	35,0	29,0	33,7	24,5
Continente	101	687	-4,2	115,9	35,8	28,3	33,9	24,1
Norte	101	608	-3,6	116,1	29,6	33,0	31,2	26,7
Centro	100	696	6,9	112,9	24,9	39,2	29,7	29,5
Lisboa	103	634	-14,5	125,5	59,6	7,4	38,7	17,1
Alentejo	101	1010	-14,7	100,6	17,0	47,8	39,3	24,3
Algarve	97	1096	16,5	111,8	42,3	16,1	34,7	18,8
R. A. Açores	101	788	-2,7	109,4	15,7	49,1	27,0	37,4
R. A. Madeira	108	710	-46,5	119,4	26,9	35,1	35,8	27,6
	Ratio between receipts and expenditures	Receipts per inhabitant	Annual indebtedness per inhabitant	Ratio between current receipts and expenditures	Taxes in the total receipts	Local funds in the total receipts	Compensation of employees in the total expenditure	Acquisition of capital goods in the total expenditure
	%	€		%				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério das Finanças - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIIAL (Sistema Integrado de Informação da Administração Local).

Source: Ministry of Finance - Directorate-General for Local Authorities, SIIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditure" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

IV.1.3 - Principais agregados do setor das Administrações Públicas

IV.1.3 - Main aggregates of the General Government sector

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	
Produção	16 009	25 366	31 305	30 967	30 958	31 510	32 881	32 944	30 708	Output
Produção mercantil e produção para utilização final própria	1 625	2 915	3 166	3 178	3 376	3 481	3 364	3 611	3 842	Market output and output for own final use
Outra produção não mercantil	14 383	22 450	28 139	27 789	27 582	28 029	29 517	29 334	26 865	Other non-market output
Pagamentos relativos a outra produção não mercantil	380	594	726	695	676	690	705	514	574	Payments for other non-market output
Outra produção não mercantil, outros	14 004	21 856	27 413	27 094	26 906	27 339	28 812	28 820	26 291	Other non-market output, other
Produção mercantil, produção para utilização final própria e pagamentos relativos a outra produção não mercantil	2 005	3 510	3 892	3 873	4 052	4 171	4 069	4 125	4 417	Market output, output for own final use and payments for other non-market output
Consumo intermédio	3 676	5 733	6 973	6 987	7 380	7 637	8 390	8 745	8 019	Intermediate consumption
Valor acrescentado bruto	12 333	19 633	24 331	23 980	23 578	23 873	24 491	24 200	22 689	Gross Value added
Consumo de capital fixo	1 573	2 432	3 210	3 383	3 502	3 573	3 585	3 777	3 861	Consumption of fixed capital
Valor acrescentado líquido	10 760	17 201	21 121	20 597	20 076	20 300	20 907	20 423	18 828	Net value added
Remunerações dos empregados a pagar	10 990	17 478	21 523	21 009	20 473	20 677	21 386	21 093	19 426	Compensation of employees, payable
Outros impostos sobre a produção a pagar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Other taxes on production, payable
Outros subsídios à produção a receber	155	250	362	351	341	280	390	534	503	Other subsidies on production receivable
Excedente de exploração líquido	- 75	- 27	- 40	- 61	- 56	- 97	- 89	- 136	- 94	Operating surplus, net
Impostos sobre a produção e a importação a receber	11 045	16 490	22 384	23 902	24 527	24 214	21 487	23 154	23 390	Taxes on production and imports, receivable
Rendimentos de propriedade a receber	1 249	1 034	779	1 208	1 545	1 661	1 291	1 191	1 081	Property income, receivable
Subsídios a pagar	894	1 530	1 447	1 448	1 349	1 168	1 271	1 193	1 199	Subsidies, payable
Rendimentos de propriedade a pagar	4 909	3 787	3 878	4 505	5 094	5 323	4 820	4 992	6 876	Property income, payable
Juros a pagar	4 908	3 786	3 876	4 490	5 084	5 311	4 808	4 982	6 862	Interest
Outros rendimentos de propriedade a pagar	1	1	2	16	10	11	13	11	14	Other property income, payable
Saldo líquido dos rendimentos primários	6 416	12 181	17 798	19 095	19 574	19 287	16 598	18 023	16 301	Balance of primary incomes, net
Impostos correntes sobre o rendimento, património, etc., a receber	7 219	12 086	12 662	13 852	16 084	16 644	15 146	15 189	16 963	Current taxes on income, wealth etc., receivable
Contribuições sociais a receber	8 807	13 456	18 356	19 008	19 648	20 503	21 031	21 130	20 927	Social contributions, receivable
Contribuições sociais efetivas a receber	6 829	10 168	12 994	13 552	14 423	15 138	15 204	15 579	15 965	Actual social contributions
Contribuições sociais imputadas	1 979	3 288	5 363	5 456	5 225	5 365	5 827	5 551	4 962	Imputed social contributions
Outras transferências correntes a receber	488	758	1 335	1 742	2 158	1 974	2 047	1 530	1 995	Other current transfers, receivable
Impostos correntes sobre o rendimento, património, etc., a pagar	0	0	0	15	21	33	8	13	18	Current taxes on income, wealth etc., payable
Prestações sociais exceto transferências sociais em espécie a pagar	9 501	14 302	22 209	23 399	24 638	25 992	28 659	29 357	29 644	Social benefits other than social transfers in kind, payable
Transferências sociais em espécie relativas a despesas com produtos fornecidos às famílias através de produtores mercantis	1 362	2 282	5 205	5 908	6 673	7 193	8 348	8 472	7 980	Social transfers in kind related to expenditure on products supplied to households via market producers
	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Questionário SEC (Quadro 2).

Source: ESA 95 Questionnaires - Table 0200 .

Continua | To be Continued

Continuação | Continued

IV.1.3 - Principais agregados do setor das Administrações Públicas**IV.1.3 - Main aggregates of the General Government sector**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	
Prestações sociais exceto transferências sociais em espécie, a pagar e transferências sociais em espécie relativas a despesas com produtos fornecidos às famílias através de produtores mercantis	10 863	16 584	27 415	29 306	31 311	33 184	37 008	37 830	37 624	Social benefits other than social transfers in kind and social transfers in kind related to expenditure on products supplied to households via market producers, payable
Outras transferências correntes a pagar	1 104	2 022	3 483	3 833	3 884	3 734	4 274	4 883	4 378	Other current transfers payable
Rendimento disponível líquido	12 325	22 156	24 459	26 450	28 921	28 651	21 881	21 619	22 146	Disposable income, net
Despesa de consumo final	15 366	24 138	32 618	33 002	33 579	34 532	37 160	37 292	34 271	Final consumption expenditure
Despesa de consumo individual	8 660	14 038	18 875	18 815	18 728	19 116	20 396	20 953	18 925	Individual consumption expenditure
Despesa de consumo coletivo	6 705	10 100	13 743	14 187	14 851	15 416	16 765	16 339	15 346	Collective consumption expenditure
Ajustamento pela variação da participação líquida das famílias nos fundos de pensões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Adjustment for the change in net equity of households in pension funds reserve
Poupança bruta	-1 467	449	-4 949	-3 169	-1 157	-2 309	-11 695	-11 896	-8 265	Gross Saving
Poupança líquida	-3 040	-1 983	-8 159	-6 552	-4 658	-5 881	-15 279	-15 674	-12 125	Net saving
Transferências de capital a receber	1 117	1 182	2 051	1 357	1 318	1 250	1 246	4 653	7 592	Capital transfers receivable
Impostos de capital a receber	57	103	69	23	10	8	0	85	0	Capital taxes
Ajudas ao investimento e outras transferências de capital a receber	1 060	1 079	1 982	1 334	1 308	1 242	1 246	4 568	7 592	Other capital transfers and investment grants, receivable
Transferências de capital a pagar	673	860	1 654	946	1 091	1 873	1 442	3 293	2 431	Capital transfers, payable
Formação bruta de capital	3 650	5 227	5 510	4 565	4 588	5 068	5 071	6 229	4 437	Gross capital formation
Formação bruta de capital fixo	3 650	5 226	5 504	4 560	4 578	5 059	5 060	6 225	4 432	Gross fixed capital formation
Variação de existências e aquisições líquidas de cessões de objetos de valor	0	0	6	5	10	9	11	4	5	Changes in inventories and acquisitions less disposals of valuables
Aquisições líquidas de cessões de ativos não financeiros não produzidos	29	-238	-53	121	-79	-1 641	173	231	-34	Acquisitions less disposals of non-produced non-financial assets
Formação bruta de capital e aquisições líquidas de cessões de ativos não financeiros não produzidos	3 679	4 989	5 458	4 686	4 509	3 427	5 244	6 459	4 402	Gross capital formation and Acquisitions less disposals of non-financial non-produced assets
Capacidade (+)/Necessidade (-) líquida de financiamento	-4 702	-4 218	-10 010	-7 443	-5 439	-6 358	-17 135	-16 996	-7 506	Net lending (+)/Net borrowing (-)
Total das despesas das administrações públicas	36 787	52 983	71 830	72 736	75 113	77 055	83 842	88 502	84 374	Total General government expenditure
Total das receitas das administrações públicas	32 085	48 765	61 820	65 293	69 674	70 697	66 707	71 506	76 868	Total General government revenue
Transferências de capital das administrações públicas para os setores relevantes relativas a impostos e a contribuições sociais liquidados mas com poucas probabilidades de serem recebidos	//	//	//	//	//	//	//	//	//	Capital transfers from general government to relevant sectors representing taxes and social contributions assessed but unlikely to be collected
Juros incluindo fluxos de swaps e FRAs	4 912	3 728	3 935	4 455	4 978	5 188	4 775	4 936	6 881	Interest including flows on swaps and FRAs
Capacidade (+)/Necessidade (-) líquida de financiamento (PDE)	-4 706	-4 161	-10 070	-7 408	-5 333	-6 236	-17 103	-16 950	-7 525	Net lending (+)/Net borrowing (-) under the EDP

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Questionário SEC (Quadro 2).

Source: ESA 95 Questionnaires - Table 0200.

IV.1.4 - Conta Geral do Estado - Receitas correntes

IV.1.4 - General State Account - Current revenue

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Receitas totais	Receitas correntes							
		Impostos diretos	Impostos indiretos	Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	Taxas, multas e outras penalidades	Rendimentos de propriedade	Transferências correntes	Venda de bens e serviços correntes	Outras receitas correntes
Portugal									
1995	31 412	6 602	10 341	x	233	575	153	193	123
2000	41 129	11 316	14 373	x	333	427	184	267	42
2005	88 097	11 519	18 917	99	410	194	627	379	54
2006	94 712	12 611	20 016	103	651	605	669	425	27
2007	132 074	14 763	20 875	196	538	587	990	436	60
2008	132 546	15 008	20 291	205	529	576	1 039	453	83
2009	122 763	13 489	17 164	231	581	602	1 151	467	115
2010	168 911	13 569	18 721	234	590	474	1 009	416	181
2011	158 691	15 047	19 312	465	699	288	1 213	434	371
	Total revenues	Current revenues							
		Direct taxes	Indirect taxes	Contributions for social security, CGA and ADSE	Taxes and other penalties	Property income	Current transfers	Sales of current goods and services	Other current revenues

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General State Account.

Nota: ADSE (Direcção-Geral de Protecção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública); CGA (Caixa Geral de Aposentações).

Note: ADSE (Directorate-General for the Protection of Public Administration Staff and Agents); CGA (General Retirement Fund).

IV.1.5 - Conta Geral do Estado - Receitas de capital, ativos e passivos financeiros

IV.1.5 - General State Account - Capital revenue, financial assets and liabilities

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Receitas de capital						Ativos financeiros	Passivos financeiros
	Venda de bens de investimento	Transferências de capital	Outras receitas de capital	Recursos próprios Comunitários	Reposições não abatidas nos pagamentos	Saldo da gerência anterior		
Portugal								
1995	3	159	230	211	320	190	799	11 280
2000	90	121	399	204	478	195	2 411	10 289
2005	125	80	2	145	211	171	430	54 735
2006	178	121	16	159	164	180	1 541	57 246
2007	-38	166	220	185	174	266	1 521	91 135
2008	97	106	1 400	177	254	304	37	91 987
2009	179	71	- 26	154	214	326	110	87 937
2010	169	94	95	177	90	467	823	131 802
2011	17	3 319	68	168	65	217	2 146	114 862
	Capital revenues						Financial assets	Financial liabilities
	Sales of investment assets	Capital transfers	Other capital revenues	EU own resources	Undeducted repayments	Balance of the previous year		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General State Account.

IV.1.6 - Conta Geral do Estado - Despesas correntes e de capital, ativos e passivos financeiros

IV.1.6 - General State Account - Current and capital expenditure, financial assets and liabilities

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

Unit: million euros												
	Despesas totais	Despesas correntes						Despesas capital			Ativos financeiros	Passivos financeiros
		Despesas com o pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências correntes	Subsídios	Outras despesas correntes	Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	Outras despesas de capital		
Portugal												
1995	31 412	6 673	1 097	3 949	7 149	493	304	691	2 556	9	945	7 546
2000	41 129	9 978	1 213	3 526	12 229	617	251	531	4 892	23	87	7 782
2005	88 097	13 668	1 209	3 969	18 863	652	264	653	3 179	22	676	44 941
2006	94 712	13 297	1 165	4 397	20 076	665	269	516	4 164	21	387	49 755
2007	132 074	13 639	1 331	4 720	20 682	656	268	679	3 859	20	245	85 975
2008	132 546	13 915	1 386	4 886	21 170	1 146	372	701	2 089	37	573	86 271
2009	122 763	11 484	1 391	5 007	25 955	785	397	650	3 087	17	1 827	72 163
2010	168 911	11 383	1 357	4 972	27 756	699	407	1 506	4 700	16	2 188	113 927
2011	158 691	10 293	1 817	6 039	26 288	602	535	432	2 706	14	8 380	101 585
	Total expenditures	Current expenditures						Capital expenditures			Financial assets	Financial liabilities
		Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Property income	Current transfers	Subsidies	Other current transfers	Acquisition of capital goods	Capital transfers	Other capital expenditures		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General State Account.

IV.1.7 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Receitas correntes

IV.1.7 - Autonomous services and funds of the Central Administration - Current revenue

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

Unidade: milhões de euros										Unit: million euros
	Receitas totais	Receitas correntes								
		Impostos diretos	Impostos indiretos	Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	Taxas, multas e outras penalidades	Rendimentos de propriedade	Transferências correntes	Venda de bens e serviços correntes	Outras receitas correntes	
Portugal										
1995	12 494	x	201	x	63	144	8 378	587	225	
2000	23 158	13	382	7	161	236	13 036	1 218	312	
2005	33 712	7	262	5 874	1 317	167	18 708	897	73	
2006	32 271	14	310	5 624	1 369	176	18 007	907	70	
2007	36 395	21	287	6 122	1 632	259	17 610	889	72	
2008	29 988	22	312	6 161	1 564	282	17 509	753	223	
2009	31 013	24	357	3 797	1 396	220	20 696	646	231	
2010	33 900	20	348	4 181	1 329	137	20 887	542	57	
2011	31 372	20	356	3 934	1 328	246	20 354	554	91	
	Total revenues	Current revenues								
		Direct taxes	Indirect taxes	Contributions for social security, CGA and ADSE	Taxes and other penalties	Property income	Current transfers	Sales of current goods and services	Other current revenues	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General State Account.

Nota: ADSE (Direcção-Geral de Protecção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública); CGA (Caixa Geral de Aposentações).

Note: ADSE (Directorate-General for the Protection of Public Administration Staff and Agents); CGA (General Retirement Fund).

IV.1.8 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Receitas de capital, ativos e passivos financeiros**IV.1.8 - Autonomous services and funds of the Central Administration - Capital revenue, financial assets and liabilities**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Receitas de capital			Ativos financeiros	Passivos financeiros
	Venda de bens de investimento	Transferências de capital	Outras receitas de capital		
Portugal					
1995	29	1 821	12	242	792
2000	13	5 916	6	447	1 411
2005	41	3 084	2	2 432	813
2006	139	3 140	3	2 482	x
2007	85	2 838	2	6 519	8
2008	204	1 763	3	983	145
2009	37	2 563	2	654	253
2010	93	5 591	1	606	108
2011	17	1 750	0	2 633	90
	Capital revenues			Financial assets	Financial liabilities
	Sales of investment assets	Capital transfers	Other capital revenues		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General State Account.

IV.1.9 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Despesas correntes e de capital, ativos e passivos financeiros**IV.1.9 - Autonomous services and funds of the Central Administration - current and capital expenditure, financial assets and liabilities**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Despesas totais	Despesas correntes						Despesas capital			Ativos financeiros	Passivos financeiros
		Despesas com o pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências correntes	Subsídios	Outras despesas correntes	Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	Outras despesas de capital		
Portugal												
1995	12 494	2 481	1 062	24	4 360	783	544	1 098	931	11	357	843
2000	23 158	4 464	1 396	51	6 600	944	1 274	1 270	1 665	6	3 306	2 182
2005	33 835	4 321	6 737	51	14 115	1 696	67	597	1 154	6	3 810	1 281
2006	31 158	4 046	6 599	18	13 511	1 420	80	532	1 114	4	2 615	1 219
2007	35 984	3 823	7 554	19	13 588	1 409	77	528	1 145	4	7 065	772
2008	30 184	3 556	7 586	19	14 172	1 177	64	502	1 400	3	1 126	579
2009	30 825	3 277	8 161	11	14 426	1 217	58	354	1 969	4	1 104	243
2010	34 175	3 097	9 043	14	14 858	585	66	322	958	21	4 392	819
2011	32 063	2 863	8 453	30	14 887	477	55	335	1 058	2	3 822	81
	Total expenditures	Current expenditures						Capital expenditures			Financial assets	Financial liabilities
		Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Property income	Current transfers	Subsidies	Other current transfers	Acquisition of capital goods	Capital transfers	Other capital expenditures		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General State Account.

IV.1.10 - Fundos de Segurança Social - Receitas

IV.1.10 - Social Security funds - Revenue

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Receitas totais	Receitas correntes					Receitas de capital	
		Contribuições	Rendimentos	Consignação de adicional ao IVA	Outras receitas correntes	Transferências correntes	Receitas de capital	Transferências de capital
Portugal								
1995	8 392	6 121	629	224	50	916	29	423
2000	12 564	8 769	92	434	60	2 636	62	511
2005	20 129	11 037	239	592	245	5 859	2 135	22
2006	21 146	11 608	264	633	279	6 664	1 675	23
2007	21 934	12 370	331	658	294	6 606	1 655	20
2008	26 821	13 082	411	692	308	7 125	5 186	17
2009	29 664	13 132	362	689	286	8 364	6 818	13
2010	31 059	13 483	374	698	317	8 957	7 226	4
2011	28 990	13 746	451	715	335	8 288	5 452	3
	Total revenues	Current revenues					Capital revenues	
		Contributions	Income	Value added tax	Other current revenues	Current transfers	Capital revenues	Capital transfers

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General State Account.

IV.1.11 - Fundos de Segurança Social - Despesas, ativos e passivos financeiros

IV.1.11 - Social Security funds - Expenditure, financial assets and liabilities

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Despesas totais	Prestações sociais	Transferências correntes	Subsídios à formação profissional	Outras despesas correntes	Despesas de capital	Transferências de capital	Ativos e passivos financeiros
Portugal								
1995	8 145	6 944	315	460	308	114	4	x
2000	12 374	10 200	469	518	320	196	671	x
2005	19 856	15 699	575	980	396	31	26	2 148
2006	20 688	16 668	599	949	405	34	39	1 994
2007	21 533	17 354	629	699	397	41	22	2 391
2008	26 801	18 247	700	584	434	32	41	6 763
2009	29 577	20 081	741	1 010	334	28	76	7 308
2010	31 093	20 853	697	1 208	376	24	9	7 926
2011	29 357	20 753	594	1 387	339	23	7	6 254
	Total expenditures	Social benefits	Current transfers	Subsidies to professional training	Other current transfers	Capital expenditures	Capital transfers	Financial assets

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General State Account.

IV.1.12 - Despesas correntes e de capital das câmaras municipais

IV.1.12 - Current and capital expenditures of municipalities

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Despesas correntes					Despesas de capital			
	Total	das quais				Total	das quais		
		Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências para freguesias		Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	
								Para freguesias	Outras
Portugal									
2000	2 794 480	1 394 397	1 288 112	59 767	64 270	2 477 043	2 153 380	136 763	182 286
2005	4 056 378	1 955 825	1 384 294	102 815	115 828	2 749 145	2 301 256	182 277	246 492
2006	4 223 433	2 029 672	1 421 601	129 395	103 432	2 385 211	1 993 444	118 955	236 308
2007	4 595 746	2 075 006	1 626 900	182 481	116 268	2 393 495	1 990 876	124 315	256 170
2008	4 932 136	2 154 478	1 782 719	224 735	127 292	2 558 468	2 089 509	147 316	277 857
2009	5 260 870	2 397 839	1 859 620	189 195	135 397	2 598 602	2 065 336	182 872	250 408
2010	5 037 017	2 451 019	1 731 123	104 681	132 176	2 227 304	1 782 319	129 674	247 425
	Current expenditures					Capital expenditures			
	Total	of which				Total	of which		
		Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Interests and other charges	Transfers to parishes		Acquisition of capital goods	Capital transfers	
								To parishes	Other

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério das Finanças - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação da Administração Local).

Source: Ministry of Finance - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

IV.1.13 - Receitas correntes e de capital das câmaras municipais

IV.1.13 - Current and capital revenues of municipalities

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Receitas correntes							Receitas de capital			
	Total	das quais						Total	das quais		
		Imposto único de circulação	Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)	Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	Fundos municipais	Venda de bens e serviços		Vendas de bens de investimento	Transferências de capital	
										Fundos municipais	Outras
Portugal											
2000	3 516 213	79 238	673 823	507 701	//	982 483	589 690	1 368 991	118 671	658 126	584 302
2005	4 864 759	128 950	691 044	827 091	//	1 380 017	766 137	1 913 848	284 286	918 238	647 041
2006	4 962 155	132 606	647 492	856 096	//	1 378 123	664 959	1 750 228	211 328	916 233	593 813
2007	5 663 562	133 583	882 125	973 806	296 139	1 500 277	692 363	1 474 001	143 664	694 420	600 794
2008	5 740 233	138 997	762 420	1 081 443	374 332	1 287 631	723 678	1 442 215	134 872	739 264	549 109
2009	5 752 592	160 857	609 737	1 049 669	380 300	1 349 076	709 652	1 450 201	90 022	770 890	553 833
2010	5 835 035	170 235	627 855	1 111 102	389 990	1 351 028	710 282	1 498 590	117 057	776 551	583 487
	Current receipts							Capital receipts			
Total	Single circulation tax	of which					Total	Sales of investment assets	of which		
		Local tax for onerous transfer of real estate	Local tax on real estate	Income Tax of Natural Persons	Local funds	Sales of goods and services			Capital transfers		
									Local funds	Other	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério das Finanças - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação da Administração Local).

Source: Ministry of Finance - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Relação entre receitas e despesas

Receitas por habitante

Endividamento anual por habitante

Relação entre receitas e despesas correntes

Impostos no total de receitas

Fundos municipais no total de receitas

Despesas com pessoal no total de despesas

Aquisições de bens de capital no total de despesas

Aquisições de bens de capital no total de despesas

Name

Ratio between receipts and expenditures

Receipts per inhabitant

Annual indebtedness per inhabitant

Ratio between current receipts and expenditures

Taxes in the total receipts

Local funds in the total receipts

Compensation of employees in the total expenditure

Acquisition of capital goods in the total expenditure

Cálculo

$(\text{Receitas} / \text{Despesas}) * 100$

$(\text{Receitas totais} / \text{População residente em 31 de dezembro}) * 1\,000$

$[(\text{Empréstimos-amortizações}) / \text{População residente em 31 de dezembro}] * 1\,000$

$(\text{Receitas correntes} / \text{Despesas correntes}) * 100$

$[(\text{Imposto municipal sobre veículos} + \text{IMT} + \text{IMI} + \text{derramas} + \text{IRS}) / \text{Receitas totais}] * 100$

$(\text{Fundos municipais correntes e de capital} / \text{Receitas totais}) * 100$

$(\text{Despesas com pessoal} / \text{Despesas totais}) * 100$

$(\text{Aquisições de bens de capital} / \text{Despesas totais}) * 100$

$(\text{Aquisições de bens de capital} / \text{Despesas totais}) * 100$

Calculation

$(\text{Receipts} / \text{Expenditures}) * 100$

$(\text{Total receipts} / \text{Resident population at 31 December}) * 1\,000$

$[(\text{Loans-amortisations}) / \text{Resident population at 31 December}] * 1\,000$

$(\text{Current receipts} \times \text{Current expenditures}) * 100$

$[(\text{Tax on vehicles} + \text{Tax for onerous transfer of real estate} + \text{Tax on real estate} + \text{Local surcharge} +) / \text{Total receipts}] * 100$

$(\text{Current and capital local funds} / \text{Total receipts}) * 100$

$(\text{Compensation of employees} / \text{Total expenditure}) * 100$

$(\text{Acquisition of capital goods} / \text{Total expenditure}) * 100$



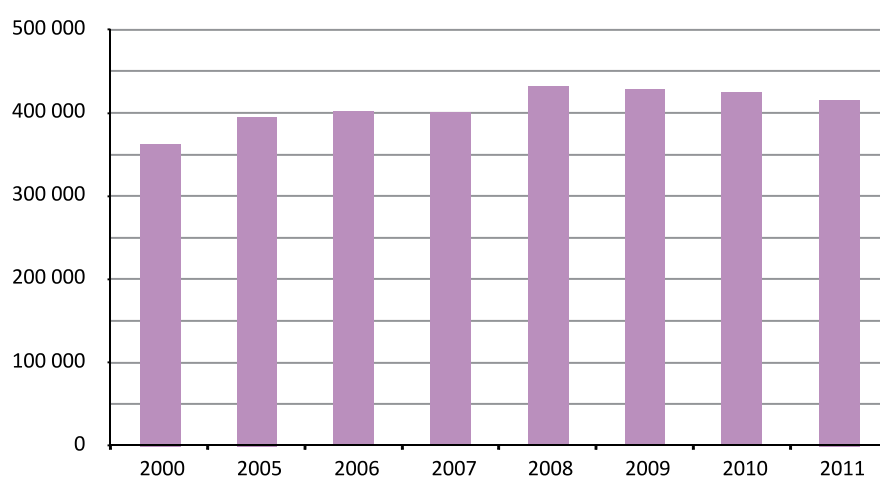
Justiça | Justice

Em 2011, a taxa de criminalidade situou-se em 39,4%. Por região, a taxa mais elevada foi registada no Algarve (57,3%), tendo a mais baixa ocorrido na R.A. da Madeira (28,2%).

In 2011 the crime rate stood at 39.4%. By region, the highest rate was recorded in the Algarve (57.3%) and the lowest in the Autonomous Region of Madeira (28.2%).

IV.2.1- Crimes registados pelas autoridades policiais

IV.2.1- Crimes recorded by police authorities



Fonte: Direção-Geral de Política da Justiça.

Source: Directorate-General for Justice Policy.

O número total de crimes registados pelas autoridades policiais teve um decréscimo de 2,1%, em 2011, quando comparado com o ano anterior. Contribuíram para este decréscimo as diminuições do número de crimes contra as pessoas (-5,5%), contra a vida em sociedade (-7,7%) e de legislação avulsa (-9,1%). Em sentido contrário, verificaram-se aumentos no número de crimes contra o património (+1,9%) e contra o Estado (+2,7%).

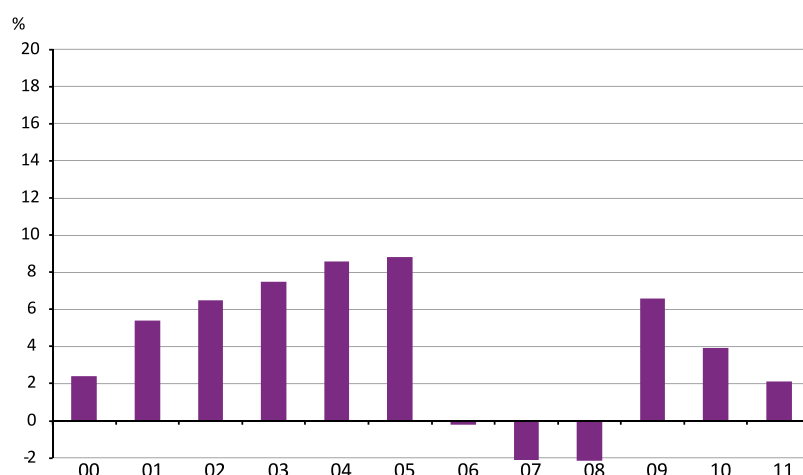
The total number of offences recorded by police authorities declined by 2.1% in 2011 compared with the previous year. This was due to a decline in the number of crimes against the person (-5.5%), against life in society (-7.7%) and sundry legislation (-9.1%). By contrast, there were increases in the number of offences against property (+1.9%) and against the State (+2.7%).

Em 31 de dezembro de 2011 encontravam-se pendentes nos tribunais judiciais de 1ª instância cerca de 1,49 milhões processos cíveis, 96,7 milhares de processos penais e 53,7 milhares de processos tutelares, respetivamente mais 3,1%, -2,7% e -3,5% quando comparados com a situação verificada em idêntico momento do ano anterior.

The number of cases pending in courts of first instance as at 31 December 2011 was approximately 1.49 million civil cases, 96.7 thousand criminal cases and 53.7 thousand juvenile cases, i.e. 3.1% more, -2.7% and -3.5% respectively than in the same period a year earlier.

IV.2.2 -Evolução anual dos processos pendentes nos tribunais judiciais de 1ª instância

IV.2.2 - Annual trend of cases pending in courts of first instance



Fonte: Direção-Geral de Política da Justiça.

Source: Directorate-General for Justice Policy.

No ano de 2011, foram condenadas/os 62,4% das/os arguidas/os em processos-crime na fase de julgamento findos, nos tribunais judiciais de 1ª instância; 48,6% das não condenações foram motivadas por absolvição ou carência de provas.

O número de Magistradas/os judiciais e de funcionárias/os da justiça, ao serviço em 31 de dezembro de 2011, diminuíram, respetivamente 29 e 332 pessoas, face aos números apurados para idêntico período do ano anterior; os Magistradas/os judiciais passaram, assim, a ser 1 748 e as/os funcionárias/os da justiça 7 899. Por outro lado, o número de Magistradas/os do Ministério Público passou para 1 459, isto é, mais 78 do que um ano antes.

Em 31 de dezembro de 2011, o mesmo número de estabelecimentos prisionais do que nos dois últimos anos (49) representava um acréscimo na lotação de 1,3% face ao ano anterior, garantindo 12 077 lugares. Nessa data, a população reclusa era de 12 690 (mais 9,2% do que um ano antes), originando uma situação de sobrelotação.”

In the year under analysis 62.4% of defendants were convicted in criminal proceedings at a completed trial stage in courts of first instance; 48.6% were not convicted, either for acquittal or lack of evidence.

The number of judges and court clerks employed as at 31 December 2011 declined by 29 and 332 (to 1,748 and 7,899) respectively in comparison with the same period a year earlier. In turn, the number of public prosecutors increased to 1,459, i.e. 78 more than in the previous year.

As at 31 December 2011 the same number of prisons as in the two previous years (49) represented a 1.3% increase in capacity compared with 2010, equivalent to 12,077 spots. On that date, inmates amounted to 12,690 (9.2% more than in the previous year), which led to overcrowding.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Indicadores Sociais

DGPJ: Estatísticas da Justiça

DGPJ: Dados Estatísticos

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

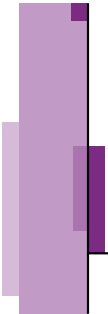
<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.dgpj.mj.pt (Direção-Geral da Política de Justiça)

www.provedor-jus.pt (Provedor da Justiça)

www.mj.gov.pt (Portal da Justiça)

<http://ombudsman.europa.eu/home/pt/default.htm> (O Provedor da Justiça Europeu)



Quadros | Tables

IV.2.1 - Indicadores de justiça	
IV.2.1 - Justice indicators	651
IV.2.2 - Tribunais judiciais por comarca segundo o tipo de tribunal e o tipo de pessoal ao serviço em 31 de dezembro	
IV.2.2 - Judicial courts by district according to the type of court and the type of persons employed as at 31 December	653
IV.2.3 - Movimento de processos nos tribunais judiciais de 1ª instância segundo a espécie	
IV.2.3 - Cases flow in judicial courts of 1st instance according to type of case	654
IV.2.4 - Principais atos notariais celebrados por escritura pública	
IV.2.4 - Main notarial deeds performed by public deed	655
IV.2.5 - Crimes registados pelas autoridades policiais segundo as categorias de crimes	
IV.2.5 - Offences recorded by the police forces according to the type of crime.....	656
IV.2.6 - Arguidos em processos crime na fase de julgamento findo nos tribunais judiciais de 1ª instância segundo o motivo determinante da extinção do procedimento criminal	
IV.2.6 - Defendants in criminal cases at completed trial stage in judicial courts of 1st instance according to thedeterminative cause of extinction of criminal procedure	657
IV.2.7 - Estabelecimentos prisionais e movimento de reclusos	
IV.2.7 - Prison establishments and inmates flow	658
IV.2.8 - Reclusos condenados segundo o tipo de crime e a idade	
IV.2.8 - Inmates convicted according to the type of crime and age groups.....	658

IV.2.1 - Indicadores de justiça

IV.2.1 - Justice indicators

	Evolução anual dos processos nos tribunais judiciais de 1ª instância	Duração média dos processos findos nos tribunais judiciais de 1ª instância		
		Cíveis	Penais	Trabalho
	%	Meses		
Portugal				
1990	2,2	17	14	18
1995	17,5	13	14	11
2000	2,4	20	17	12
2005	8,8	27	11	11
2006	-0,2	30	12	12
2007	-2,1 Rc	33	12	12
2008	-2,5 Rc	30	13	12
2009	6,6 Rc	28	11	11
2010	3,9 Rc	29	9	11
2011				
Portugal	2,1	29	9	13
Continente	2,1	31	9	13
Norte	1,1	25	8	10
Centro	2,8	25	6	7
Lisboa	1,0	41	14	18
Alentejo	8,5	25	7	13
Algarve	12,9	24	9	16
R. A. Açores	15,3	20	4	8
R. A. Madeira	13,1	19	9	12

	Annual flow of cases in judicial courts of 1st instance	Average duration of cases concluded at 1st instance judicial courts		
		Civil	Criminal	Labour
	%	Months		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: A duração média dos processos findos corresponde ao tempo que medeia entre a data da entrada do processo e a data da decisão final (acórdão, sentença ou despacho) na instância respetiva, independentemente do trânsito em julgado.

Na área da Justiça Penal não estão a ser consideradas as durações dos processos crime em fase de instrução e as durações dos processos crime em fase de inquérito.

A partir de 2007 os dados estatísticos sobre processos nos tribunais judiciais de 1ª instância passaram a ser recolhidos a partir do sistema informático dos tribunais, representando a situação dos processos registados nesse sistema. Até ao ano de 2006 é considerada apenas a duração dos processos crime na fase de julgamento, a partir de 2007 é considerada a duração dos processos crime na fase de julgamento, os processos de contra-ordenação/transgressão, os processos de execução de penas e outros processos.

Note: The average duration of completed cases corresponds to the time that elapses between the day the case enters the court and the day a final decision is reached (judgment, sentence or decision).

In the justice criminal area, the duration of criminal cases in the fact-finding phase and the duration of criminal cases within the inquiry phase are not considered.

From 2007 onwards, data on cases in the first instance courts began to be collected from the courts' computer system, representing the position of cases registered in the system. Up to the year 2006, only the duration of the criminal cases at trial stage was included. However, from 2007 onwards, the criminal cases at trial stage, the administrative offences and the misdemeanours, the enforcement of sentences and other cases have started to be considered.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

IV.2.1 - Indicadores de justiça

IV.2.1 - Justice indicators

	Proporção de arguidos condenados nos tribunais de 1ª instância	Proporção de não condenados por desistência de queixa	Proporção de não condenados por absolvição/ carência de prova	Taxa de criminalidade por categoria de crimes											
				Total	Crimes contra a integridade física	Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	Condução sem habilitação legal						
%				‰											
Portugal															
1990	38,8	x	x	x	x	x	x	x	x						
1995	40,5	x	x	x	x	x	x	x	x						
2000	50,2	x	x	35,5	5,2	1,4	7,0	1,6	1,3						
2005	65,1	x	x	37,4	5,3	1,6	6,9	1,9	1,6						
2006	65,5	x	x	37,8	5,7	1,6	6,3	1,9	1,9						
2007	60,5 Rc	40,6 Rc	42,2 Rc	37,7	5,6	1,4	6,0	1,9	2,0						
2008	61,0 Rc	35,3 Rc	42,2 Rc	40,6	5,9	1,5	6,8	2,0	1,8						
2009	60,4 Rc	33,4 Rc	43,4 Rc	40,2	6,0	1,5	6,4	1,9	1,7						
2010	60,5 Rc	33,4 Rc	45,9 Rc	39,9	6,0	1,5	5,8	2,1	1,8						
2011															
Portugal	62,4	35,1	48,6	39,4	⊥	5,8	⊥	1,5	⊥	5,5	⊥	2,2	⊥	1,6	⊥
Continente	62,2	35,2	48,3	39,4	⊥	5,6	⊥	1,6	⊥	5,6	⊥	2,2	⊥	1,6	⊥
Norte	57,4	39,3	44,4	33,2	⊥	5,6	⊥	0,9	⊥	5,0	⊥	1,8	⊥	1,2	⊥
Centro	62,8	41,5	46,3	32,7	⊥	4,9	⊥	0,5	⊥	4,1	⊥	1,9	⊥	1,3	⊥
Lisboa	64,9	25,4	52,9	46,8	⊥	6,0	⊥	3,7	⊥	7,8	⊥	1,8	⊥	2,1	⊥
Alentejo	66,6	34,4	53,3	32,4	⊥	5,0	⊥	0,6	⊥	3,3	⊥	1,9	⊥	1,3	⊥
Algarve	69,9	29,1	57,1	57,3	⊥	6,7	⊥	1,8	⊥	8,8	⊥	3,1	⊥	1,7	⊥
R. A. Açores	71,5	31,6	57,4	41,8	⊥	10,6	⊥	0,3	⊥	2,8	⊥	2,3	⊥	2,2	⊥
R. A. Madeira	58,1	32,7	53,5	28,2	⊥	7,1	⊥	0,7	⊥	2,2	⊥	2,3	⊥	0,6	⊥
	Proportion of defendants convicted by courts of 1st instance	Proportion of non convicted by withdrawal of complaint	Proportion of non convicted by acquittal/ lack of evidence	Crime rate by type of offense											
				Total	Crimes of assault	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of/in motor vehicles	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1,2g/l	Driving without legal requirements						
%				‰											

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: No ano de 2011, os valores da rubrica "taxa de criminalidade por categorias de crime" têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011. O total da rubrica "taxa de criminalidade por categorias de crime" contempla os dados da Polícia Judiciária (PJ), da Polícia de Segurança Pública (PSP), da Guarda Nacional Republicana (GNR), Direção-Geral das Alfândegas (DGA), Direções Distritais de Finanças (DDF), Inspeção-Geral de Jogos (IGJ), Polícia Marítima (PM), Polícia Judiciária Militar (PJM), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) e inclui crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional - Polícia Judiciária (PJ), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), Direções Distritais de Finanças (DDF), Direção Serviços Antifraude da Direção-Geral das Alfândegas (DGA), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Comando Regional dos Açores, Direção Nacional e Unidade Nacional de Polícia da Polícia de Segurança Pública (PSP), Destacamentos de Ação e Conjunto, Destacamentos de Trânsito, Unidade de Controlo Costeiro, Unidade de Ação Fiscal da Guarda Nacional Republicana (GNR) e Inspeção-Geral de Jogos (IGJ).

A partir de 2007 os dados estatísticos sobre processos nos tribunais judiciais de 1ª instância passaram a ser recolhidos a partir do sistema informático dos tribunais, representando a situação dos processos registados nesse sistema.

Note: Regarding the year 2011, the values of the item "crime rate by type of offense" were calculated based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

The total for the item "crime rate by type of offense" comprises Criminal Police, Public Security Police, National Republican Guard, Directorate-General for Customs, District Tax Directions, General Inspectorate on Gaming, Maritime Police, Military Judicial Police, Foreign Nationals and Borders Service, Economic and Food Safety Authority and includes crimes with unknown location, or not classified, which were registered by entities operating nationally - Criminal Police, Economic and Food Safety Authority, District Tax Directions, Anti-fraud Service of the Customs Directorate-General, Foreign Nationals and Borders Service, Azores Regional Command, National Direction and National Police Unit of the Public Security Police, Joint Action Groups, Traffic Services, Coastal Control Unit, Fiscal Action Unit of the Republican National Guard and General Inspectorate on Gaming.

From 2007 onwards, data on cases in the first instance courts began to be collected from the courts' computer system, representing the position of cases registered in the system.

IV.2.2 - Tribunais judiciais por comarca segundo o tipo de tribunal e o tipo de pessoal ao serviço em 31 de dezembro

IV.2.2 - Judicial courts by district according to the type of court and the type of persons employed as at 31 December

Unidade: N.º

Unit: No.

	Tribunais					Pessoal ao serviço em 31 de dezembro					
	Total	1ª instância			Superiores	Total	Magistrados		Assessores	Funcionários da justiça	Outras categorias
		Total	Competência genérica	Competência especializada/ específica			Judiciais	Ministério público			
Portugal											
1990	325	320	232	88	5	8 184	1 018	885	0	6 031	250
1995	332	327	236	91	5	9 016	1 165	942	0	6 900	9
2000	327	322	191	131	5	11 525	1 368	1 068	0	9 040	49
2005	340	334	197	137	6	11 891	1 611	1 184	14	9 030	52
2006	342	336	197	139	6	11 767	1 650	1 248	13	8 813	43
2007	347	341	196	145	6	11 609	1 679	1 271	14	8 604	41
2008	349	343	196	147	6	11 402	1 712	1 266	14	8 364	46
2009	327	321	181	140	6	11 554	1 776	1 347	12	8 354	65
2010	327	321	181	140	6	11 435 Rc	1 777	1 381 Rc	12	8 231	34
2011											
Portugal	327	321	181	140	6	11 138	1 748	1 459	11	7 899	21
Continente	303	297	164	133	6	8 015	1 098	956	0	5 948	13
Norte	119	117	61	56	2	2 839	371	305	0	2 157	6
Centro	85	84	64	20	1	1 912	241	231	0	1 433	7
Lisboa	47	45	3	42	2	2 282	352	272	0	1 658	0
Alentejo	38	37	29	8	1	570	81	73	0	416	0
Algarve	14	14	7	7	0	412	53	75	0	284	0
R. A. Açores	15	15	13	2	0	187	23	29	0	135	0
R. A. Madeira	9	9	4	5	0	178	20	25	0	133	0
	Courts					Persons employed at 31 December					
	Total	First instance			High courts	Total	Judges		Assessors	Court personnel	Other categories
		Total	General jurisdiction	Specialised/ specific jurisdiction			Judicial courts	Public prosecution			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os oficiais de justiça estão incluídos nos funcionários de justiça. O pessoal ao serviço inclui o pessoal do Supremo Tribunal de Justiça, dos Tribunais da Relação, do Tribunal Central de Instrução Criminal, dos Tribunais de Instrução Criminal, dos Tribunais de Execução de Penas, dos Tribunais de Trabalho, dos Tribunais de Comércio, do Tribunal Marítimo, dos Tribunais de Família e de Menores, do Balcão Nacional de Injunções, do Departamento Central de Investigação e Ação Penal, do Departamento de Investigação e Ação Penal, do Ministério Público - Família e Menores de Lisboa e do Porto, da Secretaria-Geral do Tribunal de Família e de Menores de Lisboa e do Porto, da Secretaria-Geral das Varas Criminais de Lisboa e do Porto, da Secretaria-Geral do Tribunal Central de Instrução Criminal, do Tribunal de Instrução Criminal de Lisboa, da Secretaria-Geral das Varas e Juízos Cíveis, do Tribunal Plenário de Instrução Criminal de Lisboa, da Secretaria-Geral do Tribunal do Trabalho de Lisboa, do Ministério Público - Varas Criminais de Lisboa e da Secretaria-Geral das Varas e Juízos Criminais do Porto.

Note: Court clerks are included in Court personnel. Court personnel include personnel from: Supreme Court of Justice, High Court, Criminal Investigative Central Court, Criminal Investigative Court, Enforcement of Sanctions Court, Labour Court, Court of Commerce, Maritime Court, Family and Minors Court of Lisbon and Oporto, National Payment Orders Office, Investigation and Criminal Action Central Department, Investigation and Criminal Action Department, Public Prosecution - Family and Minors of Lisbon and Oporto, Court Registry of the Family and Minors Court of Lisbon and Oporto, Court Registry of Lisbon and Oporto Criminal Divisions, Court Registry of the Criminal Investigative Central Court, Court Registry of the Divisions and Benches, Criminal Investigative Plenary Court of Lisbon, Court Registry of the Lisbon Labour Court, Public Prosecution - Lisbon Criminal Divisions and Court Registry of the Oporto Criminal Divisions and Benches.

IV.2.3 - Movimento de processos nos tribunais judiciais de 1ª instância segundo a espécie

IV.2.3 - Cases flow in judicial courts of 1st instance according to type of case

Unidade: N.º

Unit: No.

	Processos Cíveis			Processos Penais			Processos Tutelares		
	Pendentes a 31 de dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de dezembro	Entrados	Findos
Portugal									
1990	286 926	203 465	203 401	292 702	308 801	295 122	29 205	20 621	19 335
1995	483 078	368 912	288 295	177 299	147 428	126 320	27 628	27 874	25 188
2000	932 467	450 571	422 673	170 618	133 870	135 247	41 967	38 765	36 506
2005	1 311 778	534 497	427 014	233 225	159 135	139 455	44 675	38 487	33 846
2006	1 254 371	472 259	492 091	221 857	188 009	172 723	47 083	43 670	39 091
2007 Rc	1 247 585	510 574	539 284	185 515	177 693	182 786	50 843	53 382	51 183
2008 Rc	1 270 287	462 765	440 063	117 972	149 900	217 443	55 867	53 235	48 211
2009 Rc	1 375 901	616 074	510 460	106 072	129 217	141 117	57 149	58 051	56 769
2010 Rc	1 447 395	480 670	409 176	99 390	123 976	130 658	55 639	50 170	51 680
2011									
Portugal	1 491 956	533 791	489 230	96 683	125 283	127 990	53 692	50 172	52 119
Continente	1 399 633	485 479	449 921	92 990	118 823	121 630	21 345	23 555	24 298
Norte	439 610	172 133	166 289	23 777	39 592	40 156	7 095	7 824	7 902
Centro	225 346	97 450	90 655	15 291	25 958	25 666	7 196	8 440	8 760
Lisboa	607 172	166 650	156 791	38 080	36 119	39 401	4 440	4 216	4 450
Alentejo	76 260	27 635	20 961	5 782	8 471	8 342	2 600	3 072	3 180
Algarve	51 245	21 611	15 225	10 060	8 683	8 065	14	3	6
R. A. Açores	21 296	9 542	6 658	1 539	3 430	3 160	576	637	635
R. A. Madeira	28 794	11 616	7 953	1 952	2 543	2 600	627	442	405
	Civil cases			Criminal cases			Juvenile cases		
	Pending at 31 December	Incoming	Completed	Pending at 31 December	Incoming	Completed	Pending at 31 December	Incoming	Completed

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os dados incluem processos entrados e findos por transferência entre unidades orgânicas extintas e criadas aquando da alteração à Lei Orgânica dos Tribunais Judiciais. Não se encontra incluído o movimento de processos de inquérito, de instrução criminal e de execução de penas. Os dados reportam-se ao movimento de processos em tribunais judiciais de 1ª instância (tribunais de competência genérica e tribunais de competência especializada/específica). O total de Portugal inclui os movimentos de processos no Tribunal Central de Instrução Criminal, nos Tribunais de Instrução Criminal, nos Tribunais de Comércio, no Tribunal Marítimo de Lisboa, nos Tribunais de Trabalho e nos Tribunais de Família e Menores.

A partir de 2004, o apuramento do número global de processos entrados, findos e pendentes em 31 de dezembro passa a contemplar, na área processual penal, os recursos em processos de contra-ordenação e a categoria residual "Outros processos/procedimentos de natureza penal". Os critérios de apuramento foram, igualmente revistos, de modo a enquadrarem separadamente os processos no Tribunal Marítimo de Lisboa, respetivamente na área cível e penal. A partir de 2007, os dados estatísticos sobre processos nos tribunais judiciais de 1ª instância passaram a ser recolhidos a partir do sistema informático dos tribunais, representando a situação dos processos registados nesse sistema.

Note: Data include incoming and completed cases transferred between organic units that have been extinct or created in view of the amendment carried out in the Judicial Courts Organic Law. The cases flow of the inquiry cases, of the criminal cases at the fact-finding phase and of the cases related to the enforcement of sentences is not included. The data given concern the cases flow at the first instance judicial courts (general jurisdiction and specialised/specific jurisdiction).

After 2004, the global number of incoming, completed and pending cases at 31 December includes, in the penal area, appeals in misdemeanours cases and the residual category "Other cases of penal nature". The counting criteria were revised in order to frame the cases in the Lisbon Maritime Court, respectively in civil and penal areas. The total for Portugal comprises cases flow from: Criminal Fact-finding Central Court, the Criminal Fact-finding Courts, the Courts of Commerce, the Lisbon Maritime Court, the Labour Courts and the Family and Minors Courts. From 2007 onwards, data on cases in the first instance courts began to be collected from the courts' computer system, representing the position of cases registered in the system.

IV.2.4 - Principais atos notariais celebrados por escritura pública

IV.2.4 - Main notarial deeds performed by public deed

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total de escrituras	Compra e venda de imóveis	Constituição de propriedade horizontal	Constituição de sociedades comerciais/civis forma comercial	Doação	Habilitação	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha
Portugal										
1990	353 264	176 855	5 878	19 377	13 730	38 914	3 449	16 895	33 901	11 236
1995	453 236	209 310	6 914	22 846	20 946	47 180	6 443	24 599	74 281	14 526
2000	623 778	285 179	9 344	30 322	25 884	59 524	9 657	27 660	176 670	17 859
2005	632 765	239 234	7 777	22 525	24 633	62 139	10 774	24 917	220 595	22 067
2006	610 652	230 066	8 448	10 641	26 606	59 084	17 963	23 745	217 641	22 306
2007	590 224	222 084	7 092	3 203	24 190	60 324	19 783	20 563	243 832	22 221
2008	489 844	181 910	6 585	1 999	25 292	56 799	15 683	19 365	170 574	21 362
2009 Rc	331 198	118 544	5 433	1 242	23 157	48 018	11 226	20 143	74 789	18 188
2010 Rc	261 637	94 628	4 503	1 036	20 915	36 007	8 864	19 781	43 877	15 358
2011										
Portugal	199 142	70 567	2 615	849	17 695	28 477	6 872	16 304	20 465	12 130
Continente	188 513	66 945	2 500	779	16 776	27 139	6 205	14 731	19 258	11 476
Norte	66 784	21 296	779	260	5 550	7 453	1 779	5 345	4 927	3 790
Centro	51 445	18 613	600	159	6 082	7 604	1 214	7 601	3 129	3 490
Lisboa	48 318	18 647	784	294	3 005	8 522	2 233	922	8 410	2 788
Alentejo	11 220	3 719	160	44	1 116	1 857	417	626	1 541	796
Algarve	10 746	4 670	177	22	1 023	1 703	562	237	1 251	612
R. A. Açores	4 309	1 591	37	13	433	364	333	518	570	267
R. A. Madeira	6 320	2 031	78	57	486	974	334	1 055	637	387
	Total of deeds	Buying and selling of real estate	Constitution of horizontal property	Constitution of commercial and civil companies under commercial form	Donation	Certificate of inheritance	Mortgage	Justification	Loan	Partition

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: A rubrica "Total de escrituras" pode ser menor que a soma dos atos devido ao facto de uma escritura poder conter mais que um ato. A rubrica "Mútuo" inclui o mútuo com abertura de crédito e o mútuo com hipoteca voluntária.

Note: The item "Total of deeds" may be lower than the sum of the acts separately, since a deed may comprise more than one single act. The item "Loan" includes credit loan facility and loan with voluntary mortgage.

IV.2.5 - Crimes registados pelas autoridades policiais segundo as categorias de crimes

IV.2.5 - Offences recorded by the police forces according to the type of crime

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Contra as pessoas		Contra o património			Contra a vida em sociedade		Contra o Estado	Legislação avulsa	
		Total	Contra a integridade física	Total	dos quais		Total	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l		Total	Condução sem habilitação legal
					Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado					
Portugal											
2000	363 294	83 050	53 140	213 450	14 523	71 794	34 248	15 910	3 104	29 439	13 515
2005	394 710	90 922	55 976	215 700	16 962	72 786	43 084	19 807	5 524	39 470	16 723
2006	401 215	96 493	60 512	213 798	17 235	66 292	41 794	20 135	5 895	43 223	20 420
2007	400 222	95 156	59 448	211 544	15 136	63 767	44 402	20 612	6 109	43 001	21 313
2008	431 918	96 524	62 256	240 738	15 605	71 797	47 190	21 380	5 500	41 964	18 856
2009	427 687	97 313	63 771	227 697	15 732	68 287	52 327	20 389	5 343	44 994	18 297
2010	424 150	96 729	63 847	224 752	16 016	61 428	50 700	22 067	6 212	45 741	18 886
2011											
Portugal	415 193	91 381	60 919	229 078	16 327	57 732	46 781	23 274	6 382	41 567	17 083
Continente	394 854	84 783	56 413	220 379	16 044	56 471	44 053	21 796	5 992	39 643	16 163
Norte	122 311	31 205	20 674	65 220	3 205	18 446	15 742	6 607	1 509	8 635	4 278
Centro	75 958	17 648	11 402	42 948	1 114	9 519	8 910	4 386	...	5 387	2 934
Lisboa	132 079	24 299	16 802	81 836	10 460	22 036	11 031	5 034	...	12 786	5 882
Alentejo	24 408	6 033	3 809	13 379	450	2 472	2 555	1 469	423	2 018	1 008
Algarve	25 846	4 660	3 033	16 809	812	3 956	2 403	1 381	416	1 558	784
R. A. Açores	10 333	3 772	2 613	4 595	78	681	841	575	208	917	544
R. A. Madeira	7 515	2 599	1 883	3 156	197	578	1 195	613	115	450	170
	Total	Against persons		Against patrimony			Against life in society		Against the State	Sundry legislation	
		Total	Assault	Total	of which		Total	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1,2g/l		Total	Driving without legal require-ments
					Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of/ in motor vehicles					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O total contempla os dados da Polícia Judiciária (PJ), da Polícia de Segurança Pública (PSP), da Guarda Nacional Republicana (GNR), da Direção-Geral das Alfândegas (DGA), das Direções Distritais de Finanças (DDF), da Inspeção-Geral de Jogos (IGJ), da Polícia Marítima (PM), da Polícia Judiciária Militar (PJM), do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) e da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE). O total inclui crimes contra a identidade cultural e a integridade pessoal e crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional - Polícia Judiciária (PJ), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), Direções Distritais de Finanças (DDF), Direção Serviços Antifraude da Direção-Geral das Alfândegas (DGA), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Comando Regional dos Açores, Direção Nacional e Unidade Nacional de Polícia da Polícia de Segurança Pública (PSP), Destacamentos de Ação e Conjunto, Destacamentos de Trânsito, Unidade de Controlo Costeiro, Unidade de Ação Fiscal da Guarda Nacional Republicana (GNR) e Inspeção-Geral de Jogos (IGJ).

A partir de 2005 passou a recolher-se informação sobre os crimes registados pela Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar e Guarda Florestal, entidades que já existiam anteriormente, mas que só a partir de 2005 foram aditadas à operação estatística da criminalidade registada.

Note: The overall total comprises data from the Criminal Police (PJ), from the Public Security Police (PSP), the National Republican Guard (GNR), the Directorate General for Customs (DGA), the District Financial Directorates (DDF), the Gaming Control Board (IGJ), the Maritime Police (PM), the Military Judicial Police (PJM), the Aliens and Borders Service (SEF) and from the Economic and Food Safety Authority (ASAE). The total includes crimes against cultural identity and personal integrity and crimes of an unknown or not classifiable location registered by entities that operate nationwide - Criminal Police (PJ), Economic and Food Safety Authority (ASAE), District Financial Directorates (DDF), Antifraud Department of the Directorate General for Customs (DGA), the Aliens and Borders Service (SEF), Azores Regional Authority, National Department and National Unit of the Public Security Police (PSP), Action and Joint Brigades, Traffic Units, Coast Control Unit, Fiscal Action Unit of the National Republican Guard (GNR) and Gaming Control Board (IGJ).

From 2005 onwards, data on crimes recorded by the Maritime Police, the Military Judicial Police and the Forestry Guard started to be collected; these entities already existed but only in 2005 were accounted for statistics on recorded offences.

IV.2.6 - Arguidos em processos crime na fase de julgamento findo nos tribunais judiciais de 1ª instância segundo o motivo determinante da extinção do procedimento criminal

IV.2.6 - Defendants in criminal cases at completed trial stage in judicial courts of 1st instance according to the determinative cause of extinction of criminal procedure

Unidade: N.º

Unit: No.

Unidade: N.													Unid. N°:
	Arguidos	Motivo determinante de extinção do procedimento criminal											
		Condenação	Absolvição/ carência de prova	Arquivado	Desistência da queixa	Amnistia	Inimputabilidade	Prescrição	Rejeição	Despenalização	Outro motivo	Não especificado	
Portugal													
1990	56 192	21 833	5 261	x	18 916	625		x	680	x	x	8 877	x
1995	89 678	36 372	8 548	x	15 309	22 182		x	4 623	x	x	2 644	x
2000	106 795	53 682	13 633	x	22 742	4 590		x	8 251	x	x	3 897	x
2005	102 942	66 975	14 958	x	18 219	44		x	306	x	x	2 440	x
2006 ¹	107 267	70 259	16 237	x	17 635	14		x	312	x	x	2 810	x
2007 Rc	136 751	82 771	21 836	4 578	21 033	73		96	695	608	739	2 128	2 194
2008 Rc	143 584	87 533	23 228	5 356	19 415	70		80	2 714	496	346	3 327	1 019
2009 Rc	127 950	77 308	21 677	4 180	16 698	36		72	1 570	431	1 352	3 916	710
2010 Rc	127 099	76 841	22 615	3 503	16 434	36		50	1 140	407	309	4 767	997
2011													
Portugal	123 559	77 057	22 102	3 095	15 971	25		51	858	431	200	2 775	994
Continente	118 106	73 487	21 086	3 012	15 378	25		49	830	416	198	2 675	950
Norte	42 012	24 124	7 825	1 552	6 919	7		22	170	219	66	847	261
Centro	25 787	16 192	4 352	496	3 902	4		10	140	44	57	393	197
Lisboa	34 254	22 230	6 183	764	2 967	9		12	411	119	59	1 161	339
Alentejo	8 490	5 652	1 470	120	950	...		...	42	24	9	139	78
Algarve	7 563	5 289	1 256	80	640	...		...	67	10	7	135	75
R. A. Açores	2 998	2 144	475	24	262	0		...	...	10	...	47	26
R. A. Madeira	2 455	1 426	541	59	331	0		...	...	5	...	53	18
	Defendants	Determinative cause of extinction of criminal procedure											
		Convicted	Acquittal/ lack of evidence	Archived	Withdrawal of complaint	Amnesty	Non-imputability	Expiry	Rejection	Decriminalization	Other	Non specified	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: A contabilização dos arguidos tem em conta o crime mais grave pelo qual uma pessoa foi acusada.

A partir de 2007 os dados estatísticos sobre processos nos tribunais judiciais de 1ª instância passaram a ser recolhidos a partir do sistema informático dos tribunais representando a situação dos processos registados nesse sistema.

Note: The counting of defendants takes into consideration the most severe offense for which the defendant is charged.

From 2007 onwards, data on cases in the first instance courts began to be collected from the courts' computer system, representing the position of cases registered in the system.

IV.2.7 - Estabelecimentos prisionais e movimento de reclusos

IV.2.7 - Prison establishments and inmates flow

Unidade: N.º

Unit: No.

	Estabelecimentos prisionais		Reclusos			
	Total	Lotação	Existentes em 1 de janeiro	Entrados	Saídos	Existentes em 31 de dezembro
Portugal						
1990	41	7 386	8 760	11 594	11 170	9 184
1995	48	8 260	10 360	9 016	7 087	12 394
2000	54	11 371	13 138	6 000	6 028	12 997
2005	56	12 696	13 166	5 624	5 894	12 896
2006	54	12 115	12 896	5 780	6 035	12 641
2007	53	12 416	12 641	5 435	6 477	11 599
2008	50	12 294	11 599	5 070	5 856	10 813
2009	49	11 921	10 813	5 758	5 466	11 105
2010	49	11 921	11 105	5 898	5 385	11 618
2011	49	12 077	11 618	6 294	5 222	12 690
	Prison establishments		Inmates			
	Total	Capacity	Present at 1 January	Received	Released	Present at 31 December

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

IV.2.8 - Reclusos condenados segundo o tipo de crime e a idade

IV.2.8 - Inmates convicted according to the type of crime and age groups

Unidade: N.º

Unit: No.

	Reclusos condenados em crimes						Idade	
	Total	Contra as pessoas	Contra a vida em sociedade	Contra o património	Relativo a estupefacientes	Outros	16-20 anos	21 e mais anos
Portugal								
1995	7 400	1 302	222	3 465	2 220	191	241	7 159
2000	8 917	1 689	139	3 072	3 829	188	375	8 542
2005	9 845	2 584	895	3 208	2 669	489	201	9 644
2006	9 715	2 537	899	3 070	2 650	559	188	9 527
2007	9 260	2 454	868	2 910	2 524	504	185	9 075
2008	8 699	2 371	684	2 475	1 849	1 320	169	8 530
2009	8 958	2 638	759	2 737	2 026	798	153	8 805
2010	9 306	2 488	726	2 573	1 950	1 569	311	8 995
2011	10 211	2 535	751	2 888	2 075	1 962	177	10 034
	Inmates convicted by type of crime						Age groups	
	Total	Against persons	Against life in society	Against patrimony	Drug offences	Other	16-20 years	21 years and over

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Ficha técnica | Technical information

Designação

Evolução anual dos processos

Duração média dos processos findos

Proporção de arguidos condenados

Proporção de não condenados por desistência de queixa

Proporção de não condenados por absolvição/carência de prova

Taxa de criminalidade

Taxa de criminalidade-Crimes contra a integridade física

Taxa de criminalidade-Furto/roubo por esticção e na via pública

Taxa de criminalidade-Furto de veículo e em veículo motorizado

Taxa de criminalidade-Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l

Taxa de criminalidade-Condução sem habilitação legal

Name

Annual flow of cases

Average duration of cases concluded

Proportion of defendants convicted

Proportion of non convicteds by withdrawal of complaint

Proportion of non convicteds by acquittal/lack of evidence

Criminality rate

Criminality rate-Crimes of assault

Criminality rate-Theft / purse snatching and robbery in public places

Criminality rate-Theft of and in motor vehicles

Criminality rate-Driving a motor vehicle with blood alcohol equal or higher than 1,2g/l

Criminality rate-Driving without legal requirements

Indicadores | Indicators

Cálculo

$[(\text{Número de processos entrados}-\text{Número de processos findos}) / \text{Número de processos pendentes em 1 de Janeiro}] \times 100$

$\text{Duração total dos processos findos} / \text{Total de processos findos}$

$(\text{Número de condenados} / \text{Número de arguidos}) \times 100$

$\text{Não condenados por desistência de queixa} / \text{Total de não condenados (com exceção dos não especificados)} \times 100$

$\text{Não condenados por absolvição/carência de prova} / \text{Total de não condenados (com exceção dos não especificados)} \times 100$

$(\text{Número de crimes} / \text{População residente}) \times 1\,000$

$(\text{Número de crimes contra a integridade física} / \text{População residente}) \times 1\,000$

$(\text{Número de furtos/roubos por esticção ou na via pública} / \text{População residente}) \times 1\,000$

$(\text{Número de furtos de veículos motorizados} + \text{Número de Furtos em veículos motorizados} / \text{População residente}) \times 1\,000$

$(\text{Número de crimes por condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l} / \text{População residente}) \times 1\,000$

$(\text{Número de crimes por condução sem habilitação legal} / \text{População residente}) \times 1\,000$

Calculation

$[(\text{Number of incoming cases}-\text{Number of completed cases}) / \text{Number of pending cases at 1January}] \times 100$

$\text{Total duration of completed cases} / \text{Number of completed cases}$

$(\text{Number offenders convicted} / \text{Number of defendants}) \times 100$

$\text{Non convicteds by withdrawal of complaint} / \text{Non convicteds} \times 100$

$\text{Non convicteds by acquittal/lack of evidence} / \text{Non convicteds} \times 100$

$(\text{Number of offences} / \text{Resident population}) \times 1\,000$

$(\text{Number of offences-Assault} / \text{Resident population}) \times 1\,000$

$(\text{Number of thefts, purse snatching and robbery in public places} / \text{Resident population}) \times 1\,000$

$(\text{Number of thefts of motor vehicles} + \text{Number of thefts in motor vehicles} / \text{Resident population}) \times 1\,000$

$(\text{Number offences for driving a motor vehicle with blood alcohol equal or higher than 1,2g/l} / \text{Resident population}) \times 1\,000$

$(\text{Number of offences for driving without legal requirements} / \text{Resident population}) \times 1\,000$



Participação Política | Political Participation

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal
 INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks
 INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration
 INE: Retrato Territorial de Portugal
 CNE: vários títulos
 STAPE: Estatísticas Eleitorais

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)
<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)
<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direção Regional de Estatística da Madeira)
www.dgai.mai.gov.pt (Direção Geral da Administração Interna)
www.cne.pt (Comissão Nacional de Eleições)
www.provedor-jus.pt (Provedor da Justiça)
www.parlamento.pt (Assembleia da República)
www.presidencia.pt (Presidência da República Portuguesa)
www.portugal.gov.pt (Portal do Governo)
www.mj.gov.pt (Portal da Justiça)
www.europarl.europa.eu (Parlamento Europeu)

IV.3.1 - Indicadores da participação política	
IV.3.1 - Political participation indicators	662
IV.3.2 - Participação na eleição para a Presidência da República	
IV.3.2 - Participation in the election to Presidency of Republic	664
IV.3.3 - Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República	
IV.3.3 - Results and participation in the election to National Parliament	665
IV.3.4 - Participação na eleição para as Câmaras Municipais	
IV.3.4 - Participation in the election to Municipal Councils	665
IV.3.5 - Resultados da eleição para as Câmaras Municipais, segundo os partidos políticos	
IV.3.5 - Results in the election to Municipal Councils, according to political parties	666
IV.3.6 - Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu	
IV.3.6 - Results and participation in the election to European Parliament	667

IV.3.1 - Indicadores da participação política

IV.3.1 - Political participation indicators

	Eleição para a Presidência da República				Eleição para a Assembleia da República				
	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do candidato mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Partido / coligação mais votado	
	%								Partido / Coligação
Portugal									
1991	38,0	2,2	1,4	//	//	//	//	//	//
1995	//	//	//	//	32,9	0,8	1,1	44,7	PS
1996	34,0	1,1	//	52,6	//	//	//	//	//
1999	//	//	//	//	38,2	1,1	0,9	44,0	PS
2001	49,1	1,8	1,0	53,4	//	//	//	//	//
2002	//	//	//	//	37,7	1,8	1,1	40,9	PSD
2005	//	//	//	//	35,0	1,8	1,1	45,0	PS
2006	37,4	1,1	0,8	49,7	//	//	//	//	//
2009	//	//	//	//	40,3	1,7	1,4	36,6	PS
2011									
Portugal	53,5	4,3	1,9	53,0	41,9	2,7	1,4	38,7	PPD/PSD
Continente	52,1	4,3	1,9	53,1	40,5	2,7	1,3	38,2	PPD/PSD
Norte	50,5	3,9	1,7	57,5	39,8	2,5	1,2	41,3	PPD/PSD
Centro	52,8	4,7	2,0	58,5	42,5	3,2	1,5	43,9	PPD/PSD
Lisboa	52,5	4,6	2,4	45,2	38,6	2,6	1,4	31,5	PPD/PSD
Alentejo	54,6	4,0	1,8	40,1	42,5	2,5	1,3	29,2	PS
Algarve	56,1	4,8	2,0	52,3	44,2	3,0	1,5	37,0	PPD/PSD
R. A. Açores	68,9	5,4	1,2	56,0	59,4	3,6	1,0	47,4	PPD/PSD
R. A. Madeira	52,1	1,3	1,9	44,0	45,7	1,2	2,2	49,4	PPD/PSD
	Election to Presidency of Republic				Election to National Parliament				
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted candidate	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Most voted Party / coalition	
	%								Party / Coalition

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

IV.3.1 - Indicadores da participação política**IV.3.1 - Political participation indicators**

	Eleição para as Câmaras Municipais					Eleição para o Parlamento Europeu				
	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Partido/coligação mais votado		Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Partido/coligação mais votado	
	%				Partido / Coligação	%				Partido / Coligação
Portugal										
1989	//	//	//	//	//	48,9	1,6	1,5	32,7	PPD/PSD
1994	//	//	//	//	//	64,5	1,6	1,5	34,9	PS
1997	39,9	2,2	1,6	38,1	PS	//	//	//	//	//
1999	//	//	//	//	//	60,1	1,8	1,4	43,1	PS
2001	39,9	2,2	1,5	34,1	PS	//	//	//	//	//
2004	//	//	//	//	//	61,2	2,6	1,4	44,5	PS
2006	39,0	2,6	1,7	35,8	PS	//	//	//	//	//
2009										
Portugal	41,0	1,7	1,2	37,7	PS	63,2	4,6	2,0	31,7	PPD/PSD
Continente	40,8	1,7	1,2	38,0	PS	62,2	4,7	2,0	30,9	PPD/PSD
Norte	35,6	1,5	1,2	38,1	PS	61,7	4,1	1,7	35,5	PPD/PSD
Centro	40,1	2,0	1,4	38,5	PS	64,0	5,8	2,3	36,3	PPD/PSD
Lisboa	49,5	1,8	1,2	35,8	PS	60,3	4,6	2,1	25,9	PS
Alentejo	37,8	1,8	1,2	40,5	PS	62,8	4,3	1,9	27,4	PS
Algarve	43,3	1,8	1,2	41,4	PS	67,5	5,6	2,1	27,4	PPD/PSD
R. A. Açores	43,2	1,2	1,0	46,9	PS	78,3	5,2	1,2	40,1	PPD/PSD
R. A. Madeira	45,0	1,1	1,6	51,9	PPD/PSD	59,8	2,4	2,8	52,5	PPD/PSD

	Election to Municipal Councils				Election to European Parliament			
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Party/coalition most voted	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Most voted Party/coalition
	%			Party / Coalition	%			Party / Coalition

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório. Os valores para Portugal da eleição para o Parlamento Europeu incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot. The values of the European Parliament election presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

IV.3.2 - Participação na eleição para a Presidência da República

IV.3.2 - Participation in the election to Presidency of Republic

Unidade: N.º

Unit: No.

	Inscritos	Abstenção	Votos			
			Total	Válidos	Em branco	Nulos
Portugal						
1991	8 222 654	3 125 555	5 097 099	4 915 465	112 434	69 200
1996	8 707 886	2 928 659	5 779 227	5 644 887	63 780	70 560
2001	8 740 134	4 289 053	4 451 081	4 322 939	81 815	46 327
2006	8 835 237	3 303 972	5 531 265	5 428 937	58 901	43 427
2011						
Portugal	9 656 797	5 164 500	4 492 297	4 214 432	191 284	86 581
Continente	8 950 722	4 662 611	4 288 111	4 019 024	185 733	83 354
Norte	3 402 111	1 716 507	1 685 604	1 591 322	66 421	27 861
Centro	2 169 921	1 145 285	1 024 636	955 468	48 530	20 638
Lisboa	2 357 281	1 237 668	1 119 613	1 041 767	51 354	26 492
Alentejo	662 161	361 652	300 509	283 366	11 859	5 284
Algarve	359 248	201 499	157 749	147 101	7 569	3 079
R. A. Açores	221 626	152 665	68 961	64 459	3 711	791
R. A. Madeira	255 705	133 162	122 543	118 539	1 641	2 363
	Electors	Abstention	Votes			
			Total	Valid	Blank	Invalid

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot.

IV.3.3 - Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República

IV.3.3 - Results and participation in the election to National Parliament

Unidade: N.º

Unit: No.

Unidade: IV.

Unid. No.

	Inscritos	Abstenção	Votos									
			Total	Válidos							Em branco	Nulos
				Total	PS	PPD/PSD	PCP-PEV	CDS-PP	BE	Outros partidos políticos		
Portugal												
1995	8 719 404	2 864 979	5 854 425	5 744 184	2 567 152	1 990 508	504 007	532 007	//	150 510	45 888	64 353
1999	8 673 822	3 309 916	5 363 906	5 257 126	2 359 939	1 733 817	483 716	449 310	131 840	98 507	56 852	49 928
2002	8 716 949	3 283 025	5 433 924	5 328 451	2 055 986	2 181 672	378 640	475 515	149 543	87 095	55 002	50 471
2005	8 785 762	3 072 122	5 713 640	5 546 270	2 573 869	1 639 802	432 009	415 043	364 430	121 117	103 581	63 789
2009	9 514 322	3 830 355	5 683 967	5 506 783	2 077 695	1 654 777	446 994	592 997	558 062	176 258	99 161	78 023
2011												
Portugal	9 624 133	4 035 539	5 588 594	5 360 221	1 568 168	2 159 742	441 852	653 987	288 973	247 499	148 378	79 995
Continente	8 950 849	3 624 664	5 326 185	5 111 627	1 514 654	2 034 675	433 539	622 334	278 673	227 752	143 213	71 345
Norte	3 403 248	1 352 959	2 050 289	1 974 424	640 558	847 147	106 864	214 337	92 496	73 022	50 716	25 149
Centro	2 165 138	920 978	1 244 160	1 186 253	318 296	546 179	63 939	148 460	61 050	48 329	39 215	18 692
Lisboa	2 361 296	910 591	1 450 705	1 393 422	398 753	457 328	175 914	197 238	88 360	75 829	37 707	19 576
Alentejo	660 603	280 751	379 852	365 331	110 873	109 530	69 589	36 738	20 353	18 248	9 546	4 975
Algarve	360 564	159 385	201 179	192 197	46 174	74 491	17 233	25 561	16 414	12 324	6 029	2 953
R. A. Açores	222 247	131 900	90 347	86 185	23 195	42 784	2 287	10 944	3 966	3 009	3 250	912
R. A. Madeira	255 928	116 925	139 003	134 307	20 401	68 649	5 096	19 101	5 567	15 493	1 655	3 041

	Electors	Abstention	Votes									
			Total	Valid votes							Blank	Invalid
				Total	PS	PPD/PSD	PCP-PEV	CDS-PP	BE	Other political parties		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

IV.3.4 - Participação na eleição para as Câmaras Municipais

IV.3.4 - Participation in the election to Municipal Councils

Unidade: N.º

Unit: No.

Unidade: IV.

Unid. No.

	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Em branco	Nulos
Portugal							
1997	8 922 182	2 021	3 559 573	5 362 609	5 157 665	117 360	87 584
2001	8 738 906	2 044	3 484 726	5 254 180	5 061 297	114 834	78 049
2005	8 840 223	2 046	3 449 652	5 390 571	5 159 980	138 449	92 142
2009							
Portugal	9 377 343	2 078	3 843 519	5 533 824	5 369 721	94 983	69 120
Continente	8 907 306	1 898	3 635 893	5 271 413	5 113 837	91 933	65 643
Norte	3 375 610	618	1 201 422	2 174 188	2 116 039	32 637	25 512
Centro	2 162 343	658	867 952	1 294 391	1 249 924	26 336	18 131
Lisboa	2 343 509	180	1 159 046	1 184 463	1 147 989	21 851	14 623
Alentejo	668 073	338	252 488	415 585	403 166	7 415	5 004
Algarve	357 771	104	154 985	202 786	196 719	3 694	2 373
R. A. Açores	217 403	109	94 002	123 401	120 688	1 529	1 184
R. A. Madeira	252 634	71	113 624	139 010	135 196	1 521	2 293

	Electors	Mandates	Abstention	Votes			
				Total	Valid	Blank	Invalid

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot.

IV.3.5 - Resultados da eleição para as Câmaras Municipais, segundo os partidos políticos

IV.3.5 - Results in the election to Municipal Councils, according to political parties

Unidade: N.º

Unit: No.

	PS				PPD/PSD				PCP/PEV			
	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Portugal												
1997	2 041 307	869	127	276 1 761 383	803	127	119 643 956	236			41	37
2001	1 792 690	829	113	98 1 488 897	774	142	134 557 481	199			28	20
2005	1 931 774	852	109	100 1 523 760	743	138	129 590 598	203			32	26
2009												
Portugal	2 084 382	921	132	119 1 270 137	666	117	112 539 694	174			28	24
Continente	2 001 956	849	120	108 1 144 038	569	99	95 531 210	173			28	24
Norte	827 721	282	41	39 506 421	198	32	32 90 484	2			0	0
Centro	498 115	286	40	34 440 096	270	49	47 71 224	17			3	3
Lisboa	423 884	68	6	4 65 771	14	1	1 242 127	56			8	7
Alentejo	168 218	164	26	25 66 250	44	9	8 115 151	97			17	14
Algarve	84 018	49	7	6 65 500	43	8	7 12 224	1			0	0
R. A. Açores	57 914	58	12	11 53 911	50	7	7 2 115	0			0	0
R. A. Madeira	24 512	14	0	0 72 188	47	11	10 6 369	1			0	0
	PS				PPD/PSD				PCP/PEV			
	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

IV.3.5 - Resultados da eleição para as Câmaras Municipais, segundo os partidos políticos

IV.3.5 - Results in the election to Municipal Councils, according to political parties

Unidade: N.º

Unit: No.

	PPD/PSD e CDS-PP				CDS-PP				Outros partidos políticos ou coligações			
	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Portugal												
1997	160 354	11	0	0 302 763	83		8	6 247 902	15		2	2
2001	472 581	114	15	13 195 994	39		3	2 553 654	89		7	5
2005	497 077	136	18	17 165 712	30		1	1 451 059	82		10	7
2009												
Portugal	537 247	157	19	17 171 049	31		1	1 767 212	129		11	7
Continente	537 247	157	19	17 154 318	26		1	1 745 068	124		11	7
Norte	391 975	90	10	8 81 735	16		1	1 217 703	30		2	1
Centro	85 452	47	7	7 44 720	10		0	0 110 317	28		1	1
Lisboa	42 175	9	1	1 19 729	0		0	0 354 303	33		2	1
Alentejo	14 432	9	1	1 4 965	0		0	0 34 150	24		5	3
Algarve	3 213	2	0	0 3 169	0		0	0 28 595	9		1	1
R. A. Açores	//	//	//	// 5 143	1		0	0 1 605	0		0	0
R. A. Madeira	//	//	//	// 11 588	4		0	0 20 539	5		0	0
	PPD/PSD and CDS-PP				CDS-PP				Other political parties or coalitions			
	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot.

IV.3.6 - Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu

IV.3.6 - Results and participation in the election to European Parliament

Unidade: N.º

Unit: No.

Candidato: N.º											Sínt. N.º:	
	Inscritos	Abstenção	Votos									
			Total	Válidos							Em branco	Nulos
				Total	PS	PPD/PSD	CDS-PP	PCP-PEV ou CDU	BE	Outros partidos políticos		

Portugal

1989	8 121 564	3 971 808	4 149 756	4 022 000	1 184 380	1 358 958	587 497	597 759	//	293 406	66 074	61 682
1994	8 565 822	5 521 821	3 044 001	2 949 765	1 061 560	1 046 918	379 044	340 725	//	121 518	48 916	45 320
1999	8 681 854	5 214 769	3 529 107	3 415 973	1 493 146	1 078 528	283 067	357 671	62 022	141 539	63 281	49 853
2004	8 748 600	5 354 244	3 394 356	3 259 819	1 511 214	1 129 072		308 873	167 039	143 621	87 193	47 344

2009

Portugal	9 684 714	6 123 212	3 561 502	3 325 427	946 475	1 129 243	298 057	379 707	382 011	189 934	164 917	71 158
Continente	9 005 817	5 603 338	3 402 479	3 175 055	913 759	1 051 906	285 268	370 723	372 864	180 535	159 785	67 639
Norte	3 428 343	2 116 008	1 312 335	1 235 845	379 650	466 035	117 940	92 427	121 921	57 872	53 921	22 569
Centro	2 196 437	1 405 242	791 195	726 701	195 189	287 318	68 478	54 567	81 140	40 009	45 970	18 524
Lisboa	2 352 411	1 419 350	933 061	871 065	241 331	218 104	75 476	149 585	125 515	61 054	42 785	19 211
Alentejo	672 829	422 714	250 115	234 612	68 624	48 742	14 409	62 163	26 976	13 698	10 637	4 866
Algarve	355 797	240 024	115 773	106 832	28 965	31 707	8 965	11 981	17 312	7 902	6 472	2 469
R. A. Açores	225 552	176 611	48 941	45 838	16 081	19 610	3 793	1 578	3 149	1 627	2 522	581
R. A. Madeira	260 223	155 696	104 527	99 110	15 360	54 909	8 715	6 955	5 683	7 488	2 521	2 896

	Electors	Abstention	Votes									
			Total	Valid votes							Blank	Invalid
				Total	PS	PPD/PSD and PP	PP	PCP-PEV or CDU	BE	Other political parties		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

Ficha técnica | Technical information

Classificações usadas nos quadros de informação | Classifications used on the tables

Partidos políticos		Political parties
Partido Socialista	PS	Socialist Party
Partido Popular Democrático / Partido Social Democrata	PPD/PSD	Popular Democratic Party / Social Democratic Party
Partido Comunista Português	PCP	Portuguese Communist Party
Centro Democrático Social - Partido Popular	CDS-PP	Social Democratic Centre - Popular Party
Bloco de Esquerda	BE	Left Bloc
Partido Ecologista "Os Verdes"	PEV	Ecologist Party The Greens

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Taxa de abstenção	$(\text{Abstenção} / \text{Inscritos}) \times 100$
Proporção de votos em branco	$(\text{Votos em branco} / \text{Total de votos}) \times 100$
Proporção de votos nulos	$(\text{Votos nulos} / \text{Total de votos}) \times 100$
Proporção de votos do partido/coligação mais votada	$(\text{Votos no Partido/coligação mais votada} / \text{Total de votos}) \times 100$
Proporção de votos do candidato mais votado	$(\text{Votos no candidato mais votado} / \text{Total de votos validamente expressos nos candidatos}) \times 100$
Proporção de votos sim	$(\text{Votos SIM} / \text{Total de votos válidos}) \times 100$
Name	Calculation
Abstention rate	$(\text{Abstention/Electors}) \times 100$
Proportion of blank votes	$(\text{Blank votes/Total votes}) \times 100$
Proportion of invalid votes	$(\text{Invalid votes/Total votes}) \times 100$
Percentage of votes in the most voted party/coalition	$(\text{Votes in the most voted Party/coalition} / \text{Total votes}) \times 100$
Percentage of votes in the most voted candidate	$(\text{Votes in the most voted candidate} / \text{Total votes}) \times 100$
Percentage of yes votes	$(\text{Yes votes} / \text{Total votes}) \times 100$